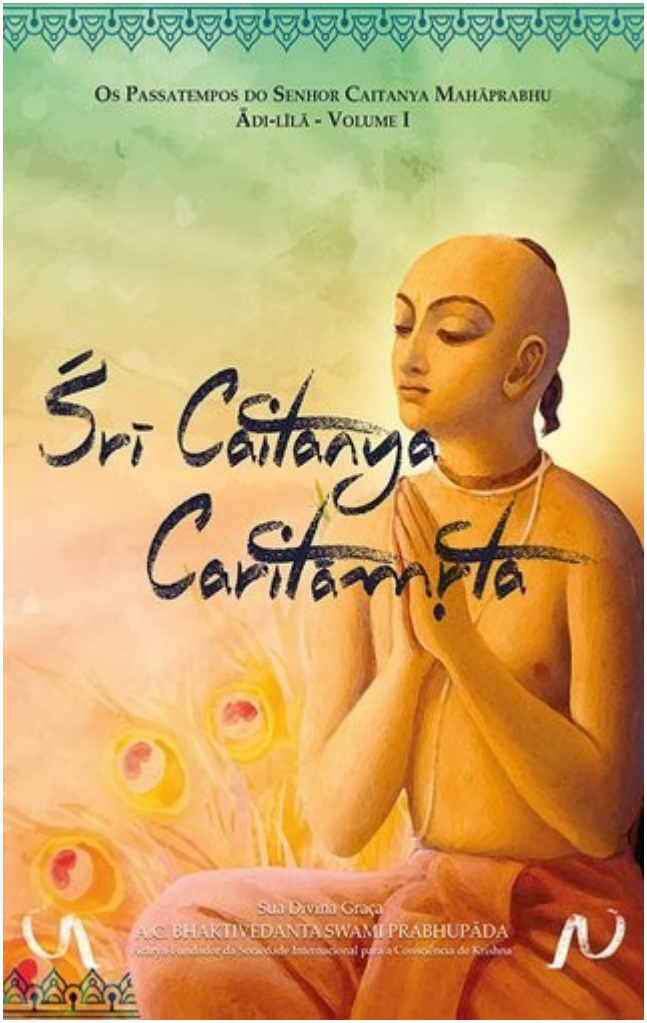
Os Passatempos do Senhor Caitanya Mahāprabhu
Ādi-līlā - Volume I
Śrī Caitanya Caritāmṛta
Sua Divina Graça
A.C. BHAKTIVEDANTA SWAMI PRABHUPĀDA
Ācārya-fundador da Sociedade Internacional para a Consciência de Kṛṣṇa

Capítulo 1

antya.1.1

paṅguṁ laṅghayate śailaṁ mūkam āvartayec chrutim yat-kṛpā tam ahaṁ vande kṛṣṇa-caitanyam īśvaram

PALABRA POR PALABRA

paṅgum–aquele que é coxo; laṅghayate–faz atravessar; śailam–uma montanha; mūkam–aquele que é mudo; āvartayet–pode fazer recitar; śrutim–a literatura Védica; yat-kṛpā–a misericórdia de quem; tam–a Ele; aham–eu; vande–ofereço reverências; kṛṣṇa-caitanyam–Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é o próprio Kṛṣṇa; īśvaram–o Senhor.

TRADUCCIÓN

Ofereço minhas respeitosas reverências a Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu, por cuja misericórdia até mesmo um coxo pode atravessar uma montanha e um mudo pode recitar a literatura Védica.

antya.1.2

durgame pathi me 'ndhasya skhalat-pāda-gater muhuḥ sva-kṛpā-yaṣṭi-dānena santaḥ santv avalambanam

PALABRA POR PALABRA

durgame–muito difícil; pathi–no caminho; me–de mim; andhasya–aquele que é cego; skhalat–escorregando; pāda–sobre os pés; gateḥ–cuja maneira de andar; muhuḥ–repetidamente; sva-kṛpā–de sua própria misericórdia; yaṣṭi–o cajado; dānena–dando; santaḥ–essas pessoas santas; santu–que se tornem; avalambanam–meu apoio.

TRADUCCIÓN

Meu caminho é muito difícil. Sou cego, e meus pés escorregam repetidamente. Por isso, que os santos me ajudem, concedendo-me o cajado de sua misericórdia como meu apoio.

antya.1.3-4

śrī-rūpa, sanātana bhaṭṭa-raghunātha śrī-jīva, gopāla-bhaṭṭa, dāsa-raghunātha ei chaya gurura karoṅ caraṇa vandana yāhā haite vighna-nāśa, abhīṣṭa-pūraṇa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–de nome Śrī Rūpa; sanātana–de nome Sanātana; bhaṭṭa-raghunātha–de nome Bhaṭṭa Raghunātha; śrī-jīva–de nome Śrī Jīva; gopāla-bhaṭṭa–de nome Gopāla Bhaṭṭa; dāsa-raghunātha–de nome Dāsa Raghunātha; ei–destes seis; gurura–mestres espirituais; karoṅ–ofereço; caraṇa vandana–orações aos pés de lótus; yāhā–dos

quais; vighna-nāśa–destruição de todos os impedimentos; abhīṣṭa-pūraṇa–realização dos desejos.

TRADUCCIÓN

Oro aos pés de lótus dos seis Gosvāmīs – Śrī Rūpa, Sanātana, Bhaṭṭa Raghunātha, Śrī Jīva, Gopāla Bhaṭṭa e Dāsa Raghunātha – para que todos os impedimentos a esta minha escrita sejam aniquilados e meu verdadeiro desejo seja realizado.

SIGNIFICADO

Se alguém quiser beneficiar o mundo inteiro, certamente encontrará pessoas semelhantes a porcos e suínos que lhe imporão muitos impedimentos. Isso é natural. Mas, se um devoto buscar refúgio aos pés de lótus dos seis Gosvāmīs, os misericordiosos Gosvāmīs certamente concederão toda a proteção ao servidor do Senhor. Não é de surpreender que se coloquem impedimentos diante daqueles que estão a difundir o movimento da consciência de Kṛṣṇa pelo mundo inteiro. Não obstante, se nos apegarmos aos pés de lótus dos seis Gosvāmīs e orarmos por sua misericórdia, todos os impedimentos serão aniquilados, e o desejo devocional transcendental de servir ao Senhor Supremo será realizado.

antya.1.5

jayatāṁ suratau paṅgor mama manda-mater gatī mat-sarvasva-padāmbhojau rādhā-madana-mohanau

PALABRA POR PALABRA

jayatām–todas as glórias a; su-ratau–muito misericordiosos, ou apegados em amor conjugal; paṅgoḥ–de quem é coxo; mama–de mim; manda-mateḥ–tolo; gatī–refúgio; mat–meu; sarva-sva–tudo; pada-ambhojau–cujos pés de lótus; rādhā-madana-mohanau–Rādhārāṇī e Madana-mohana.

TRADUCCIÓN

Glória a Rādhā e Madana-mohana, que são plenamente misericordiosos! Sou coxo e desavisado, mas Eles são meus orientadores, e Seus pés de lótus são tudo para mim.

antya.1.6

dīvyad-vṛndāraṇya-kalpa-drumādhaḥ śrīmad-ratnāgāra-siṁhāsana-sthau śrīmad-rādhā-śrīla-govinda-devau preṣṭhālībhiḥ sevyamānau smarāmi

PALABRA POR PALABRA

dīvyat–reluzente; vṛndā-araṇya–na floresta de Vṛndāvana; kalpa-druma–árvore-dos-desejos; adhaḥ–debaixo; śrīmat–belíssimo;

ratna-āgāra–num templo de joias; siṁha-āsana-sthau–sentados num trono; śrīmat–belíssima; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; śrīla-govinda-devau–e Śrī Govindadeva; preṣṭha-ālībhiḥ–pelas associadas mais íntimas; sevyamānau–sendo servidos; smarāmi–eu Os recordo.

TRADUCCIÓN

Num templo de joias em Vṛndāvana, debaixo de uma árvore-dos-desejos, Śrī Śrī Rādhā-Govinda, servidos por Suas associadas mais íntimas, sentam-Se sobre um trono refulgente. Ofereço-Lhes minhas humildes reverências.

antya.1.7

śrīmān-rāsa-rasārambhī vaṁśīvaṭa-sthitaḥ karṣan veṇu-svanair gopīr gopī-nāthaḥ śriye 'stu naḥ

PALABRA POR PALABRA

śrīmān–belíssimo; rāsa–da dança da rāsa; rasa–do doce sabor; ārambhī–o iniciador; vaṁśī-vaṭa–de nome Vaṁśīvaṭa; taṭa–à margem; sthitaḥ–de pé; karṣan–atraindo; veṇu–da flauta; svanaiḥ–pelos sons; gopīḥ–as vaqueirinhas; gopī-nāthaḥ–Śrī Gopīnātha; śriye–bênção; astu–que haja; naḥ–nossa.

TRADUCCIÓN

Śrī Śrīla Gopīnātha, que deu origem ao doce sabor transcendental da dança da rāsa, encontra-se de pé à margem em Vaṁśīvaṭa e atrai a atenção das vaqueirinhas com o som de Sua célebre flauta. Que Ele nos conceda Sua bênção a todos.

antya.1.8

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya śrī-caitanya–todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya nityānanda–todas as glórias a Śrī Nityānanda Prabhu; jaya advaita-candra–todas as glórias a Advaita Prabhu; jaya gaura-bhakta-vṛnda–todas as glórias aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda! Todas as glórias a Advaita Ācārya! Todas as glórias aos devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.1.9

madhya-līlā saṅkṣepete kariluṅ varṇana antya-līlā-varṇana kichu śuna, bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

madhya-līlā–passatempos conhecidos como madhya-līlā; saṅkṣepete–em resumo; kariluṅ varṇana–descrevi; antya-līlā–os últimos passatempos; varṇana–descrição; kichu–algo; śuna–ouvi; bhakta-gaṇa–ó devotos.

TRADUCCIÓN

Descrevi brevemente os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu na madhya-līlā. Agora tentarei descrever algo sobre Seus últimos passatempos, conhecidos como a antya-līlā.

antya.1.10

madhya-līlā-madhye antya-līlā-sūtra-gaṇa pūrva-granthe saṅkṣepete kariyāchi varṇana

PALABRA POR PALABRA

madhya-līlā-madhye–dentro dos capítulos da madhya-līlā; antya-līlā-sūtra-gaṇa–uma sinopse da antya-līlā; pūrva-granthe–no capítulo anterior; saṅkṣepete–em resumo; kariyāchi varṇana–descrevi.

TRADUCCIÓN

Descrevi resumidamente a antya-līlā dentro da descrição da madhya-līlā.

antya.1.11

āmi jarā-grasta, nikaṭe jāniyā maraṇa antya kono kono līlā kariyāchi varṇana

PALABRA POR PALABRA

āmi jarā-grasta–sou inválido por causa da velhice; nikaṭe–muito próxima; jāniyā–sabendo; maraṇa–a morte; antya–finais; kono kono–alguns; līlā–passatempos; kariyāchi varṇana–descrevi.

TRADUCCIÓN

Agora sou quase um inválido por causa da velhice, e sei que, a qualquer momento, posso morrer. Por isso, já descrevi algumas porções da antya-līlā.

SIGNIFICADO

Seguindo os passos de Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī, estou tentando traduzir o *Śrīmad-Bhāgavatam* o mais rapidamente possível. Contudo, sabendo-me um homem idoso e quase um inválido por causa do reumatismo, já traduzi a essência de todas as literaturas, o Décimo Canto do *Śrīmad-Bhāgavatam*, na forma de um estudo resumido em inglês. Iniciei o movimento da consciência de Kṛṣṇa aos setenta anos de idade. Agora estou com

setenta e oito, de modo que minha morte é iminente. Estou tentando concluir a tradução do *Śrīmad-Bhāgavatam* o mais cedo possível, mas, antes de terminá-la, entreguei a meus leitores o livro *Kṛṣṇa, a Suprema Personalidade de Deus*, para que, se eu morrer antes de concluir toda a tarefa, eles possam apreciar este livro, que é a essência do *Śrīmad-Bhāgavatam*.

antya.1.12

pūrva-likhita grantha-sūtra-anusāre yei nāhi likhi, tāhā likhiye vistāre

PALABRA POR PALABRA

pūrva-likhita–mencionada anteriormente; grantha-sūtra–a sinopse dos passatempos; anusāre–de acordo com; yei–tudo o que; nāhi likhi–não mencionei; tāhā–isso; likhiye–escreverei; vistāre–detalhadamente.

TRADUCCIÓN

De acordo com o resumo anteriormente escrito, descreverei em detalhe o que ainda não mencionei.

antya.1.13

vṛndāvana haite prabhu nīlācale āilā svarūpa-gosāñi gauḍe vārtā pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvana haite–de Vṛndāvana; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nīlācale āilā–retornou a Jagannātha Purī, Nīlācala; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara; gauḍe–a Bengala; vārtā pāṭhāilā–enviou a notícia.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu retornou de Vṛndāvana a Jagannātha Purī, Svarūpa Dāmodara Gosāñi imediatamente enviou aos devotos de Bengala a notícia da chegada do Senhor.

antya.1.14

śuni' śacī ānandita, saba bhakta-gaṇa sabe mili' nīlācale karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; śacī–mãe Śacī; ānandita–muito satisfeita; saba bhakta-gaṇa–bem como todos os demais devotos de Navadvīpa; sabe mili'–reunindo-se; nīlācale–a Jagannātha Purī, Nīlācala; karilā gamana–partiram.

TRADUCCIÓN

Ao ouvirem essa notícia, mãe Śacī e todos os demais devotos de Navadvīpa ficaram muito jubilosos, e todos partiram juntos para Nīlācala [Jagannātha Purī].

antya.1.15

kulīna-grāmī bhakta āra yata khaṇḍa-vāsī

ācārya śivānanda sane mililā sabe āsi'

PALABRA POR PALABRA

kulīna-grāmī–os residentes da aldeia conhecida como Kulīna-grāma; bhakta–devotos; āra–e; yata–todos; khaṇḍa-vāsī–os residentes de Śrī Khaṇḍa; ācārya–Advaita Ācārya; śivānanda–Śivānanda Sena; sane–com; mililā–encontraram-se; sabe āsi'–todos vindo juntos.

TRADUCCIÓN

Assim, todos os devotos de Kulīna-grāma e Śrī Khaṇḍa, bem como Advaita Ācārya, reuniram-se para encontrar Śivānanda Sena.

antya.1.16

śivānanda kare sabāra ghāṭi samādhāna

sabāre pālana kare, deya vāsā-sthāna

PALABRA POR PALABRA

śivānanda–de nome Śivānanda; kare–faz; sabāra–de todos; ghāṭi–o acampamento; samādhāna–arranjo; sabāre–de todos;

pālana–manutenção; kare–realiza; deya–dá; vāsā-sthāna–aposentos residenciais.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena tomou as providências para a viagem. Ele mantinha a todos e providenciava aposentos residenciais.

antya.1.17

eka kukkura cale śivānanda-sane

bhakṣya diyā lañā cale kariyā pālane

PALABRA POR PALABRA

eka–um; kukkura–cão; cale–vai; śivānanda-sane–com Śivānanda Sena; bhakṣya–alimento; diyā–dando; lañā–levando; cale–vai; kariyā pālane–mantendo o cão.

TRADUCCIÓN

Enquanto se dirigia a Jagannātha Purī, Śivānanda Sena permitiu que um cão fosse com ele. Ele lhe fornecia alimento para comer e o mantinha.

antya.1.18

eka-dina eka-sthāne nadī pāra haite

uḍiyā nāvika kukkura nā caḍāya naukāte

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; eka-sthāne–em certo lugar; nadī–um rio; pāra–atravessar; haite–fazer; uḍiyā nāvika–um barqueiro que era oriyá (de Orissa); kukkura–o cão; nā caḍāya–não permite que suba; naukāte–no barco.

TRADUCCIÓN

Certo dia, quando precisaram atravessar um rio, um barqueiro de Orissa não permitiu que o cão entrasse no barco.

antya.1.19

kukkura rahilā,--śivānanda duḥkhī hailā

daśa paṇa kaḍi diyā kukkure pāra kailā

PALABRA POR PALABRA

kukkura rahilā–o cão ficou para trás; śivānanda duḥkhī hailā–Śivānanda ficou muito infeliz; daśa paṇa–dez paṇas; kaḍi–pequenos búzios; diyā–pagando; kukkure–o cão; pāra kailā–fez atravessar para o outro lado do rio.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena, infeliz por o cão ter de ficar para trás, pagou ao barqueiro dez paṇas de búzios para levar o cão para o outro lado do rio.

SIGNIFICADO

Um paṇa equivale a oitenta kaḍis, ou pequenos búzios. Antigamente, mesmo há cinquenta ou sessenta anos, não havia papel-moeda na Índia. As moedas em geral eram feitas não de metal vil, mas de ouro, prata e cobre. Em outras palavras, o meio de troca era realmente algo de valor. Quatro peças de kaḍi formavam um gaṇḍā, e vinte desses gaṇḍās equivaliam a um paṇa. Esse kaḍi também era usado como meio de troca; portanto, Śivānanda Sena pagou pelo cão com daśa paṇa, ou oitenta vezes dez peças de kaḍi. Naqueles dias, um paisa também se subdividia em pequenos búzios, mas no momento atual os preços das mercadorias subiram tanto que não há nada que se possa obter em troca de apenas um paisa. Naqueles dias, contudo, com um paisa era possível adquirir hortaliças suficientes para prover uma família inteira. Mesmo há trinta anos, as hortaliças ocasionalmente eram tão baratas que o equivalente a um paisa podia prover uma família inteira por um dia.

antya.1.20

eka-dina śivānande ghāṭiyāle rākhila

kukkurake bhāta dite sevaka pāsarilā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; śivānande–Śivānanda Sena; ghāṭiyāle–o cobrador de pedágio; rākhilā–deteve; kukkurake–ao cão; bhāta dite–fornecer arroz; sevaka–o servo; pāsarilā–esqueceu-se.

TRADUCCIÓN

Certo dia, enquanto Śivānanda estava detido por um cobrador de pedágio, seu servo esqueceu-se de dar ao cão seu arroz cozido.

antya.1.21

rātre asi' śivānanda bhojanera kale

'kukkura pāñāche bhāta?'--sevake puchile

PALABRA POR PALABRA

rātre āsi'–regressando à noite; śivānanda–Śivānanda Sena; bhojanera kāle–na hora de comer; kukkura–o cão; pāñāche–conseguiu; bhāta–arroz; sevake–do servo; puchile–ele perguntou.

TRADUCCIÓN

À noite, quando Śivānanda Sena regressou e estava fazendo sua refeição, ele perguntou ao servo se o cão havia recebido sua refeição.

antya.1.22

kukkura nāhi pāya bhāta śuni' duḥkhī hailā

kukkura cāhite daśa-manuṣya pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

kukkura–o cão; nāhi–não; pāya–conseguiu; bhāta–arroz; śuni'–ouvindo; duḥkhī hailā–Śivānanda Sena ficou muito infeliz; kukkura cāhite–para procurar o cão; daśa-manuṣya–dez homens; pāṭhāilā–enviou.

TRADUCCIÓN

Quando soube que o cão não recebera alimento em sua ausência, ele ficou muito infeliz. Então, enviou imediatamente dez homens para encontrar o cão.

antya.1.23

cāhiyā nā pāila kukkura, loka saba āilā

duḥkhī hañā śivānanda upavāsa kailā

PALABRA POR PALABRA

cāhiyā–procurando; nā–não; pāila–encontraram; kukkura–o cão; loka saba āilā–todos os homens regressaram; duḥkhī hañā–estando infeliz; śivānanda–Śivānanda Sena; upavāsa–jejum; kailā–observou.

TRADUCCIÓN

Quando os homens regressaram sem êxito, Śivānanda Sena ficou muito infeliz e jejuou durante a noite.

antya.1.24

prabhāte kukkura cāhi' kāṅhā nā pāila

sakala vaiṣṇavera mane camatkāra haila

PALABRA POR PALABRA

prabhāte–pela manhã; kukkura–o cão; cāhi'–procurando; kāṅhā–em parte alguma; nā pāila–não foi encontrado; sakala vaiṣṇavera–de todos os vaiṣṇavas presentes; mane–nas mentes; camatkāra haila–houve grande assombro.

TRADUCCIÓN

Pela manhã, eles procuraram o cão, mas ele não pôde ser encontrado em parte alguma. Todos os vaiṣṇavas ficaram assombrados.

SIGNIFICADO

O apego de Śivānanda Sena ao cão foi uma grande bênção para aquele animal. O cão parece ter sido um cão de rua. Visto que naturalmente começou a seguir Śivānanda Sena enquanto este se dirigia a Jagannātha Purī com seu grupo, ele o aceitou em seu grupo e o manteve da mesma maneira como mantinha os demais devotos. Ao que parece, embora em certa ocasião o cão não tenha sido permitido a bordo de um barco, Śivānanda não deixou o cão para trás, mas pagou mais dinheiro apenas para induzir o barqueiro a levar o cão para o outro lado do rio. Depois, quando o servo se esqueceu de alimentar o cão e o cão desapareceu, Śivānanda, muito ansioso, enviou dez homens para encontrá-lo. Quando não conseguiram encontrá-lo, Śivānanda observou um jejum. Assim, ao que parece, de uma forma ou de outra, Śivānanda apegara-se ao cão.

Como ficará evidente nos versos seguintes, o cão obteve a misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu e foi imediatamente promovido a Vaikuṇṭha para tornar-se um devoto eterno. Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura, por conseguinte, cantou: tumi ta' ṭhākura, tomāra kukkura, baliyā jānaha more (Śaraṇāgati 19). Ele se oferece, assim, para tornar-se o cão de um vaiṣṇava. Há muitos outros casos em que o animal de estimação de um vaiṣṇava foi conduzido de volta ao lar, de volta a Vaikuṇṭhaloka, de volta ao Supremo. Tal é o benefício de, de uma forma ou de outra, tornar-se o favorito de um vaiṣṇava. Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura também cantou: kīṭa-janma ha-u yathā tuyā dāsa (Śaraṇāgati 11). Não há mal em nascer repetidas vezes. Nosso

único desejo deve ser o de nascer sob os cuidados de um vaiṣṇava. Felizmente, tivemos a oportunidade de nascer de um pai vaiṣṇava que cuidou de nós muito bem. Ele orou a Śrīmatī Rādhārāṇī para que, no futuro, nos tornássemos um servo da consorte eterna de Śrī Kṛṣṇa. Assim, de uma forma ou de outra, estamos agora ocupados nesse serviço. Podemos concluir que, mesmo como cães, devemos nos abrigar num vaiṣṇava. O benefício será o mesmo que advém a um devoto avançado sob os cuidados de um vaiṣṇava.

antya.1.25

utkaṇṭhāya cali' sabe āilā nīlācale

pūrvavat mahāprabhu mililā sakale

PALABRA POR PALABRA

utkaṇṭhāya–em grande ansiedade; cali'–caminhando; sabe–todos os devotos; āilā–vieram a Jagannātha Purī, Nīlācala; nīlācale–a Nīlācala; pūrvavat–como de costume; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mililā sakale–encontrou-se com todos eles.

TRADUCCIÓN

Assim, em grande ansiedade, todos caminharam até Jagannātha Purī, onde Śrī Caitanya Mahāprabhu se encontrou com eles, como de costume.

antya.1.26

sabā lañā kailā jagannātha daraśana

sabā lañā mahāprabhu karena bhojana

PALABRA POR PALABRA

sabā lañā–levando todos eles; kailā–fez; jagannātha daraśana–visitar o templo de Jagannātha; sabā lañā–com todos eles; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena bhojana–tomou prasāda.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu foi com eles ver o Senhor no templo e, naquele dia, Ele também almoçou na companhia de todos aqueles devotos.

antya.1.27

pūrvavat sabāre prabhu pāṭhāilā vāsā-sthāne

prabhu-ṭhāñi prātaḥ-kāle āilā āra dine

PALABRA POR PALABRA

pūrvavat–como anteriormente; sabāre–a todos; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāṭhāilā–enviou; vāsā-sthāne–aos seus respectivos aposentos residenciais; prabhu-ṭhāñi–ao lugar de Śrī

Caitanya Mahāprabhu; prātaḥ-kāle–pela manhã; āilā–eles vieram; āra dine–no dia seguinte.

TRADUCCIÓN

Como anteriormente, o Senhor providenciou a todos eles aposentos residenciais. E, na manhã seguinte, todos os devotos vieram ver o Senhor.

antya.1.28

āsiyā dekhila sabe sei ta kukkure

prabhu-pāśe vasiyāche kichu alpa-dūre

PALABRA POR PALABRA

āsiyā–vindo; dekhila–eles viram; sabe–todos; sei ta kukkure–aquele mesmíssimo cão; prabhu-pāśe–perto do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; vasiyāche–sentado; kichu alpa-dūre–um pouco afastado do Senhor.

TRADUCCIÓN

Quando todos os devotos chegaram ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu, viram que o mesmo cão estava sentado um pouco afastado do Senhor.

antya.1.29

prasāda nārikela-śasya dena phelāñā

'rāma' 'kṛṣṇa' 'hari' kaha'--balena hāsiyā

PALABRA POR PALABRA

prasāda–alimento; nārikela-śasya–polpa de coco verde; dena–dá; phelāñā–jogando; rāma–o Senhor Rāmacandra; kṛṣṇa–Śrī Kṛṣṇa; hari–o santo nome de Hari; kaha–dize; balena–Śrī Caitanya Mahāprabhu diz; hāsiyā–sorrindo.

TRADUCCIÓN

Além disso, Śrī Caitanya Mahāprabhu jogava restos de polpa de coco verde ao cão. Sorrindo à Sua própria maneira, Ele dizia ao cão: "Canta os santos nomes Rāma, Kṛṣṇa e Hari."

antya.1.30

śasya khāya kukkura, 'kṛṣṇa' kahe bāra bāra

dekhiyā lokera mane haila camatkāra

PALABRA POR PALABRA

śasya khāya–come a polpa do coco verde; kukkura–o cão; kṛṣṇa–o santo nome de Kṛṣṇa; kahe–canta; bāra bāra–repetidas vezes; dekhiyā–vendo isto; lokera–de todas as pessoas; mane–nas mentes; haila–houve; camatkāra–espanto.

TRADUCCIÓN

Ao verem o cão comendo a polpa do coco verde e cantando "Kṛṣṇa, Kṛṣṇa" repetidas vezes, todos os devotos presentes ficaram muito surpresos.

antya.1.31

śivānanda kukkura dekhi' daṇḍavat kailā

dainya kari' nija aparādha kṣamāilā

PALABRA POR PALABRA

śivānanda–Śivānanda Sena; kukkura–o cão; dekhi'–vendo ali; daṇḍavat kailā–ofereceu reverências; dainya kari'–exibindo humildade; nija–pessoais; aparādha–ofensas; kṣamāilā–foi perdoado.

TRADUCCIÓN

Quando viu o cão sentado daquela maneira e cantando o nome de Kṛṣṇa, Śivānanda, devido à sua humildade natural, ofereceu imediatamente suas reverências ao cão a fim de neutralizar as ofensas que cometera contra ele.

antya.1.32

āra dina keha tāra dekhā nā pāilā

siddha-deha pāñā kukkura vaikuṇṭhete gelā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; keha–nenhum deles; tāra–do cão; dekhā nā pāila–não conseguiu ver; siddha-deha pāñā–obtendo um corpo espiritual; kukkura–o cão; vaikuṇṭhete gelā–foi para o reino espiritual, Vaikuṇṭha.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, ninguém viu aquele cão, pois ele havia obtido seu corpo espiritual e partido para Vaikuṇṭha, o reino espiritual.

SIGNIFICADO

Este é o resultado do sādhu-saṅga, da consequente associação com Śrī Caitanya Mahāprabhu e da promoção de volta ao lar, de volta ao Supremo. Tal resultado é possível até mesmo para um cão, pela misericórdia do vaiṣṇava. Portanto, todos os que estão na forma de vida humana deveriam ser induzidos a se associar com devotos. Ao prestar um pouco de serviço, mesmo que seja comendo prasāda, sem falar em cantar e dançar, qualquer pessoa poderia ser promovida a Vaikuṇṭhaloka. Solicita-se, por conseguinte, que todos os nossos devotos na comunidade da ISKCON se tornem vaiṣṇavas puros, de modo que, por sua misericórdia, todas as pessoas do mundo sejam transferidas a Vaikuṇṭhaloka, mesmo sem o seu conhecimento. A todos se deveria dar a oportunidade de tomar prasāda e, dessa forma, ser

induzidos a cantar os santos nomes Hare Kṛṣṇa e também a dançar em êxtase. Por meio desses três processos, embora realizados sem conhecimento ou educação, até mesmo um animal voltou ao Supremo.

antya.1.33

aiche divya-līlā kare śacīra nandana

kukkurake kṛṣṇa kahāñā karilā mocana

PALABRA POR PALABRA

aiche–dessa maneira; divya-līlā–atividades transcendentais; kare–realiza; śacīra nandana–o filho de mãe Śacī; kukkurake–até mesmo um cão; kṛṣṇa kahāñā–induzindo a cantar o santo nome "Kṛṣṇa"; karilā mocana–libertou.

TRADUCCIÓN

Tais são os passatempos transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu, o filho de mãe Śacī. Ele libertou até mesmo um cão, simplesmente induzindo-o a cantar o mahā-mantra, Hare Kṛṣṇa.

antya.1.34

ethā prabhu-ājñāya rūpa āilā vṛndāvana

kṛṣṇa-līlā-nāṭaka karite haila mana

PALABRA POR PALABRA

ethā–do outro lado; prabhu-ājñāya–por ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu; rūpa–Rūpa Gosvāmī; āilā–foi; vṛndāvana–a Vṛndāvana; kṛṣṇa-līlā-nāṭaka–um drama sobre os passatempos do Senhor Kṛṣṇa; karite–compor; haila–era; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Enquanto isso, seguindo a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Śrīla Rūpa Gosvāmī retornou a Vṛndāvana. Ele desejava escrever dramas sobre os passatempos do Senhor Kṛṣṇa.

antya.1.35

vṛndāvane nāṭakera ārambha karilā

maṅgalācaraṇa 'nāndī-śloka' tathāi likhilā

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvane–em Vṛndāvana; nāṭakera–do drama; ārambha–o começo; karilā–escreveu; maṅgalācaraṇa–invocando a auspiciosidade; nāndī-śloka–verso introdutório; tathāi–ali; likhilā–ele escreveu.

TRADUCCIÓN

Em Vṛndāvana, Rūpa Gosvāmī começou a escrever um drama. Em particular, compôs os versos introdutórios para invocar a boa fortuna.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura cita suas notas do Nāṭaka-candrikā, onde escreveu:

prastāvanāyās tu mukhe nāndī kāryāśubhāvahā āśīr-namaskriyā-vastu- nirdeśānyatamānvitā

aṣṭābhir daśabhir yuktā kiṁvā dvādaśabhiḥ padaiḥ candranāmāṅkitā prāyo maṅgalārtha-padojjvalā maṅgalaṁ cakra-kamala- cakora-kumudādikam

De modo semelhante, no Sexto Capítulo do Sāhitya-darpaṇa, texto 282, ele afirmou:

āśīr-vacana-saṁyuktā stutir yasmāt prayujyate deva-dvija-nṛ-pādīnāṁ tasmān nāndīti saṁjñitā

A porção introdutória de um drama, escrita para invocar a boa fortuna, denomina-se nāndī-śloka.

antya.1.36

pathe cali' āise nāṭakera ghaṭanā bhāvite

kaḍacā kariyā kichu lāgilā likhite

PALABRA POR PALABRA

pathe cali'–caminhando pela estrada; āise–vai; nāṭakera–do drama; ghaṭanā–os eventos; bhāvite–pensando em; kaḍacā kariyā–fazendo anotações; kichu–algo; lāgilā likhite–ele começou a escrever.

TRADUCCIÓN

Em seu caminho para Gauḍa-deśa, Rūpa Gosvāmī ia pensando em como escrever a ação do drama. Assim, fez algumas anotações e começou a escrever.

antya.1.37

ei-mate dui bhāi gauḍa-deśe āilā

gauḍe āsi' anupamera gaṅgā-prāpti hailā

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; dui bhāi–Rūpa Gosvāmī e seu irmão mais novo, Anupama; gauḍa-deśe āilā–chegaram a Bengala, conhecida como Gauḍa-deśa; gauḍe āsi'–chegando a Gauḍa; anupamera–de Anupama; gaṅgā-prāpti hailā–houve a obtenção do refúgio de mãe Ganges (o falecimento).

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, os dois irmãos Rūpa e Anupama chegaram a Bengala, mas, quando ali chegaram, Anupama faleceu.

SIGNIFICADO

Antigamente, quando uma pessoa morria, costumava-se dizer que ela havia alcançado o refúgio de mãe Ganges, mesmo que não tivesse morrido na margem do Ganges. É costume entre os hindus levar uma pessoa moribunda a uma margem próxima do Ganges, pois, se alguém morre na margem do Ganges, considera-se que sua alma alcança os pés de lótus do Senhor Viṣṇu, de onde flui o Ganges.

antya.1.38

rūpa-gosāñi prabhu-pāśe karilā gamana

prabhure dekhite tāṅra utkaṇṭhita mana

PALABRA POR PALABRA

rūpa-gosāñi–de nome Rūpa Gosvāmī; prabhu-pāśe–o lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; karilā gamana–partiu para; prabhure dekhite–para ver o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra–sua; utkaṇṭhita–cheia de ansiedade; mana–mente.

TRADUCCIÓN

Rūpa Gosvāmī partiu então para ver Śrī Caitanya Mahāprabhu, pois estava muito ansioso para vê-Lo.

antya.1.39

anupamera lāgi' tāṅra kichu vilamba ha-ila

bhakta-gaṇa-pāśa āilā, lāg nā pāila

PALABRA POR PALABRA

anupamera lāgi'—em razão do falecimento de Anupama; tāṅra—de Rūpa Gosvāmī; kichu—alguma; vilamba—demora; ha-ila—houve; bhakta-gaṇa-pāśa—aos devotos em Bengala; āilā—chegou; lāg nā pāila—ele não conseguiu contatá-los.

TRADUCCIÓN

Houve alguma demora por causa da morte de Anupama, de modo que, quando Rūpa Gosvāmī foi a Bengala para ver os devotos de lá, não conseguiu entrar em contato com eles, pois já haviam partido.

antya.1.40

uḍiyā-deśe 'satyabhāmā-pura'-nāme grāma

eka rātri sei grāme karilā viśrāma

PALABRA POR PALABRA

uḍiyā-deśe–no estado de Orissa; satyabhāmā-pura–Satyabhāmā-pura; nāme–de nome; grāma–uma aldeia; eka rātri–uma noite; sei grāme–naquela aldeia; karilā viśrāma–ele descansou.

TRADUCCIÓN

Na província de Orissa há um lugar conhecido como Satyabhāmā-pura. Śrīla Rūpa Gosvāmī descansou por uma noite naquela aldeia em seu caminho para Jagannātha Purī.

SIGNIFICADO

Há um lugar conhecido como Satyabhāmā-pura no distrito de Kaṭaka (Cuttak), em Orissa. Fica perto da aldeia conhecida como Jānkādei-pura.

antya.1.41

rātre svapne dekhe,--eka divya-rūpā nārī

sammukhe āsiyā ājñā dilā bahu kṛpā kari'

PALABRA POR PALABRA

rātre–à noite; svapne dekhe–ele sonhou; eka–uma; divya-rūpā nārī–mulher celestialmente bela; sammukhe āsiyā–vindo diante dele; ājñā dilā–ordenou; bahu kṛpā kari'–demonstrando-lhe muita misericórdia.

TRADUCCIÓN

Enquanto descansava em Satyabhāmā-pura, ele sonhou que uma mulher celestialmente bela viera diante dele e, muito misericordiosamente, dera-lhe a seguinte ordem.

antya.1.42

āmāra nāṭaka pṛthak karaha racana

"āmāra kṛpāte nāṭaka haibe vilakṣaṇa"

PALABRA POR PALABRA

āmāra nāṭaka–meu drama; pṛthak karaha racana–escreve separadamente; āmāra kṛpāte–por minha misericórdia; nāṭaka–o drama; haibe–será; vilakṣaṇa–extraordinariamente belo.

TRADUCCIÓN

"Escreve um drama separado sobre mim", disse ela. "Por minha misericórdia, ele será extraordinariamente belo."

antya.1.43

svapna dekhi' rūpa-gosāñi karilā vicāra

satya-bhāmāra ājñā--pṛthak nāṭaka karibāra

PALABRA POR PALABRA

svapna dekhi'—após sonhar; rūpa-gosāñi—Rūpa Gosvāmī; karilā vicāra—considerou; satya-bhāmāra ājñā—a ordem de Śrīmatī Satyabhāmā; pṛthak nāṭaka karibāra—escrever um drama separado.

TRADUCCIÓN

Após ter aquele sonho, Śrīla Rūpa Gosvāmī considerou: "É ordem de Satyabhāmā que eu escreva um drama separado para ela.

antya.1.44

vraja-pura-līlā ekatra kariyāchi ghaṭanā

dui bhāga kari' ebe karimu racanā

PALABRA POR PALABRA

vraja-pura-līlā—os passatempos do Senhor Kṛṣṇa em Vraja e Dvārakā; ekatra—num só lugar; kariyāchi—reuni; ghaṭanā—todos os acontecimentos; dui bhāga kari'—dividindo em duas partes diferentes; ebe—agora; karimu racanā—escreverei.

TRADUCCIÓN

Reuni numa só obra todos os passatempos realizados pelo Senhor Kṛṣṇa em Vṛndāvana e em Dvārakā. Agora terei de dividi-los em dois dramas."

antya.1.45

bhāvite bhāvite śīghra āilā nīlācale

āsi' uttarilā haridāsa-vāsā-sthale

PALABRA POR PALABRA

bhāvite bhāvite–pensando e pensando; śīghra–muito em breve; āilā nīlācale–chegou a Nīlācala (Jagannātha Purī); āsi'–vindo; uttarilā–aproximou-se; haridāsa-vāsā-sthale–o lugar onde residia Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

Assim absorto em pensamentos, ele logo chegou a Jagannātha Purī. Ao chegar, aproximou-se da cabana de Haridāsa Ṭhākura.

antya.1.46

haridāsa-ṭhākura tāṅre bahu-kṛpā kailā

'tumi āsibe,--more prabhu ye kahilā'

PALABRA POR PALABRA

hari-dāsa-ṭhākura–de nome Haridāsa Ṭhākura; tāṅre–a ele; bahu-kṛpā kailā–mostrou muito afeto por amor e misericórdia; tumi āsibe–tu virás; more–a mim; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ye–isso; kahilā–informou.

TRADUCCIÓN

Por amor afetuoso e misericórdia, Haridāsa Ṭhākura disse a Śrīla Rūpa Gosvāmī: "Śrī Caitanya Mahāprabhu já me informou que tu virias para cá."

antya.1.47

'upala-bhoga' dekhi' haridāsere dekhite

pratidina āisena, prabhu āilā ācambite

PALABRA POR PALABRA

upala-bhoga–a oferenda de alimento ao Senhor Jagannātha ao meio-dia; dekhi'–vendo; hari-dāsere dekhite–para ver Haridāsa Ṭhākura; pratidina–diariamente; āisena–vem; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–chegou lá; ācambite–de repente.

TRADUCCIÓN

Após ver a cerimônia de upala-bhoga no templo de Jagannātha, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu regularmente vinha ver Haridāsa todos os dias. Assim, Ele chegou ali de repente.

antya.1.48

'rūpa daṇḍavat kare',--haridāsa kahilā

haridāse mili' prabhu rūpe āliṅgilā

PALABRA POR PALABRA

rūpa–Rūpa Gosvāmī; daṇḍavat kare–oferece-Te reverências; haridāsa kahilā–Haridāsa informou Śrī Caitanya Mahāprabhu; haridāse mili'–após encontrar-se com Haridāsa; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rūpe āliṅgilā–abraçou Rūpa Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor chegou, Rūpa Gosvāmī imediatamente Lhe ofereceu reverências. Haridāsa informou ao Senhor: "Este é Rūpa Gosvāmī, que Te oferece reverências", e o Senhor o abraçou.

antya.1.49

haridāsa-rūpe lañā prabhu vasilā eka-sthāne

kuśala-praśna, iṣṭa-goṣṭhī kailā kata-kṣaṇe

PALABRA POR PALABRA

hari-dāsa-rūpe–tanto Haridāsa Ṭhākura quanto Rūpa Gosvāmī; lañā–com; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vasilā–sentou-se; eka-sthāne–num só lugar; kuśala-praśna–perguntas sobre notícias auspiciosas; iṣṭa-goṣṭhī–conversando juntos; kailā kata-kṣaṇe–continuaram por algum tempo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu então sentou-se com Haridāsa e Rūpa Gosvāmī. Indagaram uns aos outros sobre notícias auspiciosas e depois continuaram a conversar juntos por algum tempo.

antya.1.50

sanātanera vārtā yabe gosāñi puchila

rūpa kahe,--'ta-ra saṅge dekhā nā ha-ila

PALABRA POR PALABRA

sanātanera vārtā–notícias de Sanātana Gosvāmī; yabe–quando; gosāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu; puchila–indagou; rūpa kahe–Rūpa Gosvāmī diz; tāra saṅge–com ele; dekhā nā ha-ila–não houve encontro.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu indagou acerca de Sanātana Gosvāmī, Rūpa Gosvāmī respondeu: "Não me encontrei com ele.

antya.1.51

āmi gaṅgā-pathe āilāṅa, tiṅho rāja-pathe

ataeva āmāra dekhā nahila tāṅra sāthe

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; gaṅgā-pathe–pelo caminho na margem do Ganges; āilāṅa–vim; tiṅho–ele; rāja-pathe–pela estrada pública; ataeva–portanto; āmāra–meu; dekhā–encontro; nahila–não foi possível; tāṅra sāthe–com ele.

TRADUCCIÓN

Vim pelo caminho na margem do Ganges, ao passo que Sanātana Gosvāmī veio pela estrada pública. Portanto, não nos encontramos.

antya.1.52

prayāge śuniluṅ,--teṅho gelā vṛndāvane

anupamera gaṅgā-prāpti kaila nivedane"

PALABRA POR PALABRA

prayāge–em Prayāga; śuniluṅ–ouvi; teṅho–ele; gelā vṛndāvane–foi para Vṛndāvana; anupamera–de Anupama; gaṅgā-prāpti–alcançar a misericórdia do Ganges (a morte); kaila nivedane–ele informou.

TRADUCCIÓN

"Em Prayāga, ouvi dizer que ele já tinha ido para Vṛndāvana." Em seguida, Rūpa Gosvāmī informou ao Senhor sobre a morte de Anupama.

antya.1.53

rūpe tāhāṅ vāsā diyā gosāñi calilā

gosāñira saṅgī bhakta rūpere mililā

PALABRA POR PALABRA

rūpe–a Rūpa; tāhāṅ–ali; vāsā diyā–oferecida uma residência; gosāñi calilā–Śrī Caitanya Mahāprabhu deixou o lugar; gosāñira saṅgī–os companheiros de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta–todos os devotos; rūpere mililā–encontraram-se com Rūpa Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Após designar aposentos residenciais ali a Rūpa Gosvāmī, Śrī Caitanya Mahāprabhu partiu. Então, todos os companheiros pessoais do Senhor encontraram-se com Śrīla Rūpa Gosvāmī.

antya.1.54

āra dina mahāprabhu saba bhakta lañā

rūpe milāilā sabāya kṛpā ta' kariyā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; saba–todos; bhakta lañā–levando os devotos; rūpe

milāilā–apresentou Rūpa Gosvāmī; sabāya–a todos eles; kṛpā ta' kariyā–mostrando Sua misericórdia.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, Caitanya Mahāprabhu encontrou-se novamente com Rūpa Gosvāmī e, com grande misericórdia, o Senhor o apresentou a todos os devotos.

antya.1.55

sabāra caraṇa rūpa karilā vandana

kṛpā kari' rūpe sabe kailā āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

sabāra–de todos os devotos; caraṇa–aos pés de lótus; rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; karilā vandana–ofereceu orações; kṛpā kari'–mostrando grande misericórdia; rūpe–Rūpa Gosvāmī; sabe–todos os devotos; kailā–fizeram; āliṅgana–abraçar.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī ofereceu suas respeitosas reverências aos pés de lótus de todos eles, e todos os devotos, por sua misericórdia, o abraçaram.

antya.1.56

'advaita nityānanda, tomarā dui-jane

prabhu kahe--rūpe kṛpā kara kāya-mane

PALABRA POR PALABRA

advaita–Advaita Ācārya; nityānanda–Nityānanda Prabhu; tomarā dui-jane–ambos vós; prabhu kahe–o Senhor Caitanya Mahāprabhu diz; rūpe–a Rūpa Gosvāmī; kṛpā–misericórdia; kara–mostrai; kāya-mane–de todo o coração.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Advaita Ācārya e Nityānanda Prabhu: "Ambos deveis mostrar Vossa misericórdia de todo o coração a Rūpa Gosvāmī.

antya.1.57

tomā-duṅhāra kṛpāte iṅhāra ha-u taiche śakti

yāte vivarite pārena kṛṣṇa-rasa-bhakti

PALABRA POR PALABRA

tomā-duṅhāra kṛpāte–pela misericórdia de ambos vós; iṅhāra–de Rūpa Gosvāmī; ha-u–que haja; taiche–tal; śakti–poder; yāte–pelo qual; vivarite–descrever; pārena–seja capaz; kṛṣṇa-rasa-bhakti–as doçuras transcendentais do serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Que Rūpa Gosvāmī, por Vossa misericórdia, torne-se tão poderoso que seja capaz de descrever as doçuras transcendentais do serviço devocional."

antya.1.58

gauḍiyā, uḍiyā, yata prabhura bhakta-gaṇa

sabāra ha-ila rūpa snehera bhājana

PALABRA POR PALABRA

gauḍiyā–devotos de Bengala; uḍiyā–devotos pertencentes a Orissa; yata–todos; prabhura bhakta-gaṇa–devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabāra–de todos eles; ha-ila–foi; rūpa–Rūpa Gosvāmī; snehera bhājana–um objeto de amor e afeição.

TRADUCCIÓN

Assim, Rūpa Gosvāmī tornou-se o objeto de amor e afeição de todos os devotos do Senhor, incluindo os que vieram de Bengala e os que residiam em Orissa.

antya.1.59

pratidina āsi' rūpe karena milane

mandire ye prasāda pāna, dena dui jane

PALABRA POR PALABRA

pratidina–todos os dias; āsi'–indo; rūpe–Rūpa Gosvāmī; karena milane–Caitanya Mahāprabhu encontra; mandire–no templo de Jagannātha; ye–qualquer; prasāda pāna–prasāda que Ele recebe; dena–dá; dui jane–a duas pessoas, Śrīla Rūpa Gosvāmī e Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

Todos os dias, Śrī Caitanya Mahāprabhu ia ver Rūpa Gosvāmī, e qualquer prasāda que recebesse do templo Ele o entregava a Rūpa Gosvāmī e a Haridāsa Ṭhākura.

antya.1.60

iṣṭa-goṣṭhī duṅhā sane kari' kata-kṣaṇa

madhyāhna karite prabhu karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

iṣṭa-goṣṭhī–conversa; duṅhā sane–com ambos, Rūpa Gosvāmī e Haridāsa; kari'–fazendo; kata-kṣaṇa–por algum tempo; madhya-ahna karite–para executar os deveres diários do meio-dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karilā gamana–deixou aquele lugar.

TRADUCCIÓN

Ele conversava por algum tempo com ambos e depois partia para realizar Seus deveres do meio-dia.

antya.1.61

ei-mata pratidina prabhura vyavahāra

prabhu-kṛpā pāñā rūpera ānanda apāra

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; pratidina–diariamente; prabhura vyavahāra–os tratos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prabhu-kṛpā–a misericórdia do Senhor Caitanya; pāñā–recebendo; rūpera–de Śrīla Rūpa Gosvāmī; ānanda apāra–felicidade ilimitada.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, os tratos do Senhor Caitanya Mahāprabhu com eles prosseguiam todos os dias. Assim, ao receber o favor transcendental do Senhor, Śrīla Rūpa Gosvāmī sentia prazer ilimitado.

antya.1.62

bhakta-gaṇa lañā kailā guṇḍicā mārjana

āiṭoṭā āsi' kailā vanya-bhojana

PALABRA POR PALABRA

bhakta-gaṇa–todos os devotos; lañā–levando; kailā–realizou; guṇḍicā mārjana–a limpeza e lavagem do templo de Guṇḍicā; āiṭoṭā āsi'–vindo ao jardim próximo chamado Āiṭoṭā; kailā–teve; vanya-bhojana–um piquenique dentro do jardim.

TRADUCCIÓN

Depois que Śrī Caitanya Mahāprabhu, levando consigo todos os Seus devotos, realizou o Guṇḍicā-mārjana [a lavagem e limpeza do templo de Guṇḍicā], Ele dirigiu-se ao jardim conhecido como Āiṭoṭā e aceitou prasāda num piquenique dentro do jardim.

antya.1.63

prasāda khāya, 'hari' bale sarva-bhakta-jana

dekhi' haridāsa-rūpera haraṣita mana

PALABRA POR PALABRA

prasāda khāya–comem o prasāda; hari bale–cantam o santo nome de Hari; sarva-bhakta-jana–todos os devotos; dekhi'–vendo isto; hari-dāsa–de Haridāsa Ṭhākura; rūpera–e de Rūpa Gosvāmī; haraṣita–jubilosas; mana–as mentes.

TRADUCCIÓN

Quando Haridāsa Ṭhākura e Rūpa Gosvāmī viram que todos os devotos estavam aceitando prasāda e cantando o santo nome de Hari, ambos ficaram grandemente satisfeitos.

antya.1.64

govinda-dvārā prabhura śeṣa-prasāda pāilā

preme matta dui-jana nācite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

govinda-dvārā–por intermédio de Govinda; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śeṣa-prasāda–restos de alimento; pāilā–eles receberam; preme matta–dominados pelo êxtase; dui-jana–ambos; nācite lāgilā–começaram a dançar.

TRADUCCIÓN

Quando receberam os restos do prasāda de Śrī Caitanya Mahāprabhu por intermédio de Govinda, eles o respeitaram, e então ambos começaram a dançar em êxtase.

antya.1.65

āra dina prabhu rūpe miliyā vasilā

sarvajña-śiromaṇi prabhu kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rūpe–com Śrīla Rūpa Gosvāmī; miliyā–encontrando-se; vasilā–sentou-se; sarva-jña-śiromaṇi–Śrī Caitanya Mahāprabhu, o melhor dos oniscientes; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu foi ver Śrīla Rūpa Gosvāmī, o Senhor onisciente falou da seguinte maneira.

antya.1.66

'kṛṣṇere bāhira nāhi kariha vraja haite

vraja chāḍi' kṛṣṇa kabhu nā yāna kāhāṅte

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇere–Kṛṣṇa; bāhira–para fora; nāhi–não; kariha–leves; vraja haite–de Vṛndāvana; vraja chāḍi'–deixando Vṛndāvana; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; kabhu–em momento algum; nā–não; yāna–vai; kāhāṅte–a lugar nenhum.

TRADUCCIÓN

Não tentes tirar Kṛṣṇa de Vṛndāvana, pois Ele não vai a nenhum outro lugar em momento algum.

antya.1.67

kṛṣṇo 'nyo yadu-sambhūto

yaḥ pūrṇaḥ so 'sty ataḥ paraḥ

vṛndāvanaṁ parityajya

sa kvacin naiva gacchati

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇaḥ–o Senhor Kṛṣṇa; anyaḥ–outro Senhor Vāsudeva; yadu-sambhūtaḥ–nascido na dinastia Yadu; yaḥ–que; pūrṇaḥ–a plena Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa; saḥ–Ele; asti–é; ataḥ–do que Ele (Vāsudeva); paraḥ–diferente; vṛndāvanam–o lugar Vṛndāvana; parityajya–abandonando; saḥ–Ele; kvacit–em momento algum; na eva gacchati–não vai.

TRADUCCIÓN

" 'O Kṛṣṇa conhecido como Yadukumāra é Vāsudeva Kṛṣṇa. Ele é diferente do Kṛṣṇa que é o filho de Nanda Mahārāja. Yadukumāra Kṛṣṇa manifesta Seus passatempos nas cidades de Mathurā e Dvārakā, mas

Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja, nunca, em momento algum, abandona Vṛndāvana.' "

SIGNIFICADO

Este verso está incluído no Laghu-bhāgavatāmṛta (1.5.461), de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

antya.1.68

eta kahi' mahāprabhu madhyāhne calilā

rūpa-gosāñi mane kichu vismaya ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; madhya-ahne calilā–partiu para executar os deveres do meio-dia; rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; mane–na mente; kichu–alguma; vismaya ha-ilā–houve surpresa.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Caitanya Mahāprabhu foi realizar Seus deveres do meio-dia, deixando Śrīla Rūpa Gosvāmī um tanto surpreso.

antya.1.69

"pṛthak nāṭaka karite satyabhāmā ājñā dila

jānilu, pṛthak nāṭaka karite prabhu-ājñā haila

PALABRA POR PALABRA

pṛthak nāṭaka–dramas diferentes; karite–para escrever; satyabhāmā–de nome Satyabhāmā; ājñā dila–ordenou; jānilu–agora compreendo; pṛthak nāṭaka–dramas diferentes; karite–para escrever; prabhu-ājñā–a ordem do Senhor; haila–houve.

TRADUCCIÓN

"Satyabhāmā ordenou-me que escrevesse dois dramas distintos", pensou Śrīla Rūpa Gosvāmī. "Agora compreendo que esta ordem foi confirmada por Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.1.70

pūrve dui nāṭaka chila ekatra racanā

dui-bhāga kari ebe karimu ghaṭanā

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; dui nāṭaka–dois dramas; chila–havia; ekatra–juntos; racanā–composição; dui-bhāga kari–dividindo em dois; ebe–agora; karimu ghaṭanā–escreverei os incidentes.

TRADUCCIÓN

Anteriormente, escrevi os dois dramas como uma só composição. Agora vou dividi-la e descrever os incidentes em duas obras separadas.

antya.1.71

dui 'nāndī' 'prastāvanā', dui 'saṁghaṭanā'

pṛthak kariyā likhi kariyā bhāvanā

PALABRA POR PALABRA

dui nāndī–duas invocações de boa fortuna;
prastāvanā–introduções; dui–duas; saṁghaṭanā–cadeias de acontecimentos; pṛthak kariyā–tornando separadas;
likhi–escreverei; kariyā bhāvanā–refletindo sobre elas.

TRADUCCIÓN

Escreverei duas invocações de boa fortuna separadas e duas introduções diferentes. Deixa-me refletir profundamente sobre o assunto e então descrever dois conjuntos distintos de incidentes."

SIGNIFICADO

As duas obras são o Vidagdha-mādhava e o Lalita-mādhava. O Vidagdha-mādhava descreve passatempos em Vṛndāvana, e o Lalita-mādhava descreve passatempos em Dvārakā e Mathurā.

antya.1.72

ratha-yātrāya jagannātha darśana karilā

ratha-agre prabhura nṛtya-kīrtana dekhilā

PALABRA POR PALABRA

ratha-yātrāya–durante a função do Ratha-yātrā; jagannātha–o Senhor Jagannātha; darśana karilā–ele viu; ratha-agre–à frente do ratha, ou quadriga; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nṛtya–a dança; kīrtana–o canto; dekhilā–ele viu.

TRADUCCIÓN

Durante a cerimônia do Ratha-yātrā, Rūpa Gosvāmī viu o Senhor Jagannātha. Ele também viu o Senhor Caitanya Mahāprabhu dançando e cantando à frente do ratha.

antya.1.73

prabhura nṛtya-śloka śuni' śrī-rūpa-gosāñi

sei ślokārtha lañā śloka karilā tathāi

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nṛtya-śloka–o verso proferido durante Sua dança; śuni'–ouvindo; śrī-rūpa-gosāñi–Śrīla

Rūpa Gosvāmī; sei śloka-artha–o significado daquele verso; lañā–tomando; śloka karilā–compôs outro verso; tathāi–ali mesmo.

TRADUCCIÓN

Quando Rūpa Gosvāmī ouviu um verso proferido por Śrī Caitanya Mahāprabhu durante a cerimônia, ele imediatamente compôs outro verso que tratava do mesmo assunto.

antya.1.74

pūrve sei saba kathā kariyāchi varṇana

tathāpi kahiye kichu saṅkṣepe kathana

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; sei–estes; saba–todos; kathā–assuntos; kariyāchi varṇana–descrevi; tathāpi–ainda assim; kahiye–permita-me dizer; kichu–algo; saṅkṣepe–resumidamente; kathana–relato.

TRADUCCIÓN

Já descrevi todos esses incidentes, mas ainda desejo acrescentar brevemente algo mais.

antya.1.75

sāmānya eka śloka prabhu paḍena kīrtane

kene śloka paḍe--ihā keha nāhi jāne

PALABRA POR PALABRA

sāmānya–geralmente; eka–um; śloka–verso; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; paḍena–recita; kīrtane–enquanto canta; kene–por que; śloka–aquele verso; paḍe–Ele recita; ihā–isto; keha nāhi jāne–ninguém sabe.

TRADUCCIÓN

Geralmente, Śrī Caitanya Mahāprabhu recitava um verso enquanto dançava e cantava diante do ratha, mas ninguém sabia por que Ele recitava aquele verso em particular.

antya.1.76

sabe ekā svarūpa gosāñi ślokera artha jāne

ślokānurūpa pada prabhuke karāna āsvādane

PALABRA POR PALABRA

sabe–apenas; ekā–um; svarūpa gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; ślokera artha–o significado daquele verso; jāne–conhece; śloka-anurūpa pada–outros versos que seguem aquele verso em particular; prabhuke–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāna–faz; āsvādane–saborear.

TRADUCCIÓN

Somente Svarūpa Dāmodara Gosvāmī conhecia o propósito pelo qual o Senhor recitava aquele verso. Conforme a atitude do Senhor, ele costumava citar outros versos para permitir que o Senhor saboreasse doçuras.

antya.1.77

rūpa-gosāñi prabhura jāniyā abhiprāya

sei arthe śloka kailā prabhure ye bhāya

PALABRA POR PALABRA

rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; jāniyā–conhecendo; abhiprāya–a intenção; sei arthe–nesse significado; śloka–um verso; kailā–compôs; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; ye–o qual; bhāya–agradou.

TRADUCCIÓN

Rūpa Gosvāmī, contudo, conseguiu compreender a intenção do Senhor, e assim compôs outro verso que agradou a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.1.78

yaḥ kaumāra-haraḥ sa eva hi varas tā eva caitra-kṣapās

te conmīlita-mālatī-surabhayaḥ prauḍhāḥ kadambānilāḥ

sā caivāsmi tathāpi tatra surata-vyāpāra-līlā-vidhau

revā-rodhasi vetasī-taru-tale cetaḥ samutkaṇṭhate

PALABRA POR PALABRA

yaḥ–aquela mesma pessoa que; kaumāra-haraḥ–o ladrão de meu coração durante a juventude; saḥ–ele; eva hi–certamente; varaḥ–amado; tāḥ–estas; eva–certamente; caitra-kṣapāḥ–noites enluaradas do mês de Caitra; te–aquelas; ca–e; unmīlita–desabrochadas; mālatī–de flores mālatī; surabhayaḥ–fragrâncias; prauḍhāḥ–plenas; kadamba–com a fragrância da flor kadamba; anilāḥ–as brisas; sā–aquela; ca–também; eva–certamente; asmi–eu sou; tathāpi–ainda assim; tatra–ali; surata-vyāpāra–em tratos íntimos; līlā–de passatempos; vidhau–na maneira; revā–do rio chamado Revā; rodhasi–na margem; vetasī–de nome Vetasī; taru-tale–debaixo da árvore; cetaḥ–minha mente; samutkaṇṭhate–está muito ansiosa por ir.

TRADUCCIÓN

Aquela mesma personalidade que roubou meu coração durante minha juventude é agora novamente meu senhor. Estas são as mesmas noites enluaradas do mês de Caitra. A mesma fragrância das flores mālatī está presente, e as mesmas brisas suaves sopram da floresta de kadamba. Em nossa relação íntima, também sou a mesma amada; ainda assim, minha mente não está feliz

aqui. Anseio voltar àquele lugar na margem do Revā, debaixo da árvore Vetasī. Esse é o meu desejo."

SIGNIFICADO

Este é o verso recitado por Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.1.79

priyaḥ so 'yaṁ kṛṣṇaḥ saha-cari kuru-kṣetra-militas

tathāhaṁ sā rādhā tad idam ubhayoḥ saṅgama-sukham

tathāpy antaḥ-khelan-madhura-muralī-pañcama-juṣe

mano me kālindī-pulina-vipināya spṛhayati

PALABRA POR PALABRA

priyaḥ–muito querido; saḥ–Ele; ayam–este; kṛṣṇaḥ–o Senhor Kṛṣṇa; saha-cari–ó Minha querida amiga; kuru-kṣetra-militaḥ–que é encontrado no campo de Kurukṣetra; tathā–também; aham–Eu; sā–aquela; rādhā–Rādhārāṇī; tat–aquela; idam–esta; ubhayoḥ–de Nós dois; saṅgama-sukham–a felicidade de Nos encontrarmos; tathāpi–ainda assim; antaḥ–dentro; khelan–tocando; madhura–doce; muralī–da flauta; pañcama–a quinta nota; juṣe–que se delicia em; manaḥ–a mente; me–Minha; kālindī–do rio Yamunā; pulina–na margem; vipināya–as árvores; spṛhayati–deseja.

TRADUCCIÓN

Minha querida amiga, agora encontrei Meu muito antigo e querido amigo Kṛṣṇa neste campo de Kurukṣetra. Sou a mesma Rādhārāṇī, e agora estamos Nos encontrando novamente. É muito agradável, mas eu ainda gostaria de ir à margem do Yamunā, sob as árvores da floresta de lá. Desejo ouvir a vibração de Sua doce flauta tocando a quinta nota naquela floresta de Vṛndāvana."

SIGNIFICADO

Este é o verso composto por Śrīla Rūpa Gosvāmī. Está incluído em seu livro Padyāvalī (383).

antya.1.80

tāla-patre śloka likhi' cālete rākhilā

samudra-snāna karibāre rūpa-gosāñi gelā

PALABRA POR PALABRA

tāla-patre–numa folha de palmeira; śloka–o verso; likhi'–escrevendo; cālete–no telhado de palha; rākhilā–guardou-o; samudra-snāna–banho no mar; karibāre–para tomar; rūpa-gosāñi–de nome Rūpa Gosvāmī; gelā–partiu.

TRADUCCIÓN

Após escrever este verso numa folha de palmeira, Rūpa Gosvāmī guardou-o em algum lugar no telhado de palha e foi banhar-se no mar.

antya.1.81

hena-kāle prabhu āilā tāṅhāre milite

cāle śloka dekhi prabhu lāgilā paḍite

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–naquele momento; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–chegou ali; tāṅhāre milite–para encontrá-lo; cāle–no telhado de palha; śloka–verso; dekhi–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lāgilā–começou; paḍite–a ler.

TRADUCCIÓN

Naquele momento, Śrī Caitanya Mahāprabhu foi ali para encontrá-lo e, ao ver a folha enfiada no telhado e ao ver o verso, começou a lê-lo.

antya.1.82

śloka paḍi' prabhu sukhe premāviṣṭa hailā

hena-kāle rūpa-gosāñi snāna kari' āilā

PALABRA POR PALABRA

śloka paḍi'–lendo este verso; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sukhe–em grande felicidade; prema-āviṣṭa hailā–ficou dominado por amor extático; hena-kāle–naquele momento; rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; snāna kari'–após tomar seu banho; āilā–regressou.

TRADUCCIÓN

Após ler o verso, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou dominado por amor extático. Naquele exato momento, Rūpa Gosvāmī regressou, tendo terminado de banhar-se no mar.

antya.1.83

prabhu tāṅre cāpaḍa māri' kahite lāgilā

prabhu dekhi' daṇḍavat prāṅgaṇe padilā

PALABRA POR PALABRA

prabhu dekhi'–após ver o Senhor ali; daṇḍavat–reverências; prāṅgaṇe–no pátio; paḍilā–prostrou-se; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a Rūpa Gosvāmī; cāpaḍa māri'–dando um tapinha; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Ao ver o Senhor, Śrī Rūpa Gosvāmī prostrou-se de bruços no pátio para oferecer reverências. O Senhor

deu-lhe um tapinha brando, em amor, e falou o seguinte.

antya.1.84

'gūḍha mora hṛdaya tuñi jānilā kemane?'

eta kahi' rūpe kailā dṛḍha āliṅgane

PALABRA POR PALABRA

gūḍha–muito confidencial; mora–Meu; hṛdaya–coração; tuñi–tu; jānilā–conheceste; kemane–como; eta kahi'–dizendo isto; rūpe–a Rūpa Gosvāmī; kailā–fez; dṛḍha āliṅgane–firme abraço.

TRADUCCIÓN

Meu coração é muito confidencial. Como conseguiste conhecer Minha mente dessa maneira?" Após dizer isto, Ele abraçou firmemente Rūpa Gosvāmī.

antya.1.85

sei śloka lañā prabhu svarūpe dekhāilā

svarūpera parīkṣā lāgi' tāṅhāre puchilā

PALABRA POR PALABRA

sei śloka–aquele verso; lañā–tomando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; svarūpe dekhāilā–mostrou a Svarūpa Dāmodara;

svarūpera–de Svarūpa Dāmodara Gosāñi; parīkṣā lāgi'–para o exame; tāṅhāre puchilā–perguntou-lhe.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu tomou aquele verso e mostrou-o a Svarūpa Dāmodara para que o examinasse. Então o Senhor questionou-o.

antya.1.86

'mora antara-vārtā rūpa jānila kemane?'

svarūpa kahe--'jāni, kṛpā kariyācha āpane

PALABRA POR PALABRA

mora antara-vārtā–Minhas intenções internas; rūpa–Rūpa Gosvāmī; jānila–conheceu; kemane–como; svarūpa kahe–Svarūpa respondeu; jāni–posso compreender; kṛpā kariyācha–concedeste Tua misericórdia; āpane–pessoalmente.

TRADUCCIÓN

Como Rūpa Gosvāmī pôde compreender Meu coração?", perguntou o Senhor. Svarūpa Dāmodara respondeu: "Posso compreender que já lhe concedeste Tua misericórdia imotivada.

antya.1.87

anyathā e artha kāra nāhi haya jñāna

tumi pūrve kṛpā kailā, kari anumāna"

PALABRA POR PALABRA

anyathā–de outro modo; e artha–este significado confidencial; kāra–de ninguém; nāhi–não; haya–há; jñāna–o conhecimento; tumi–Tu; pūrve–antes disto; kṛpā kailā–concedeste misericórdia; kari anumāna–posso conjecturar.

TRADUCCIÓN

De outro modo, ninguém poderia compreender este significado. Posso, portanto, conjecturar que anteriormente lhe concedeste Tua misericórdia imotivada."

antya.1.88

prabhu kahe,--"iṅho āmāya prayāge milila

yogya-pātra jāni iṅhāya mora kṛpā ta' ha-ila

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu responde; iṅho–Rūpa Gosvāmī; āmāya–coMigo; prayāge–em Prayāga; milila–encontrou-

se; yogya-pātra jāni–conhecendo-o como pessoa apropriada; iṅhāya–a ele; mora–Minha; kṛpā ta' ha-ila–houve misericórdia.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Rūpa Gosvāmī encontrou-se coMigo em Prayāga. Conhecendo-o como pessoa apropriada, naturalmente lhe concedi Minha misericórdia.

antya.1.89

tabe śakti sañcāri' āmi kailuṅ upadeśa

tumiha kahio ihāṅya rasera viśeṣa"

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; śakti sañcāri'–dotando-o de Minha potência transcendental; āmi–Eu; kailuṅ upadeśa–dei instrução; tumiha–tu também; kahio–informa; ihāṅya–a ele; rasera viśeṣa–informação específica sobre as melosidades transcendentais.

TRADUCCIÓN

Em seguida, também lhe outorguei Minha potência transcendental. Agora tu também deves dar-lhe instruções. Em particular, instrui-o nas melosidades transcendentais."

antya.1.90

svarūpa kahe--"yāte ei śloka dekhiluṅ

tumi kariyācha kṛpā, tavaṅhi jānilu

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara diz; yāte–visto que; ei śloka–este verso; dekhiluṅ–eu vi; tumi–Tu; kariyācha kṛpā–outorgaste Tua misericórdia; tavaṅhi–imediatamente; jānilu–pude compreender.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara disse: "Tão logo vi a composição singular deste verso, pude compreender de imediato que lhe havias outorgado Tua misericórdia especial.

antya.1.91

phalena phala-kāraṇam anumīyate

PALABRA POR PALABRA

phalena–pelo resultado; phala-kāraṇam–a origem do resultado; anumīyate–pode-se deduzir.

TRADUCCIÓN

Ao ver um resultado, pode-se compreender a causa desse resultado.'

SIGNIFICADO

Este verso provém das doutrinas do nyāya, ou lógica.

antya.1.92

svargāpagā-hema-mṛṇālinīnāṁ

nānā-mṛṇālāgra-bhujo bhajāmaḥ

annānurūpāṁ tanu-rūpa-ṛddhiṁ

kāryaṁ nidānād dhi guṇān adhīte

PALABRA POR PALABRA

svarga-āpagā–da água do Ganges que flui nos planetas celestiais; hema–dourados; mṛṇālinīnām–dos lótus; nānā–vários; mṛṇāla-agra-bhujaḥ–aqueles que comem as pontas dos caules; bhajāmaḥ–obtemos; anna-anurūpām–de acordo com o alimento; tanu-rūpa-ṛddhim–uma abundância de beleza corpórea; kāryam–o efeito; nidānāt–da causa; hi–certamente; guṇān–qualidades; adhīte–a pessoa obtém.

TRADUCCIÓN

O rio Ganges, que flui dos planetas celestiais, está repleto de lótus dourados, e nós, os habitantes desses planetas, comemos os caules das flores. Assim, somos muito belos, mais do que os habitantes de qualquer outro planeta. Isso se deve à lei de causa e efeito, pois,

se a pessoa come alimentos no modo da bondade, o modo da bondade aumenta a beleza de seu corpo.' "

SIGNIFICADO

O brilho e a beleza do corpo, a constituição, as atividades e as qualidades de uma pessoa, tudo depende da lei de causa e efeito. Há três qualidades na natureza material e, como se afirma no *Bhagavad-gītā* (13.22), kāraṇaṁ guṇa-saṅgo 'sya sad-asad-yoni-janmasu: a pessoa nasce numa família boa ou má conforme sua associação anterior com as qualidades da natureza material. Por isso, quem está seriamente ansioso por alcançar a perfeição transcendental, a consciência de Kṛṣṇa, deve comer Kṛṣṇa-prasāda. Tal alimento é sāttvika, ou seja, está na qualidade material da bondade, mas, quando oferecido a Kṛṣṇa, torna-se transcendental. Nosso movimento da consciência de Kṛṣṇa distribui Kṛṣṇa-prasāda, e aqueles que comem esse alimento transcendental certamente se tornam devotos do Senhor. Este é um método muito científico, como se afirma neste verso do Nala-naiṣadha (3.17): kāryaṁ nidānād dhi guṇān adhīte. Se em todas as suas atividades a pessoa aderir estritamente ao modo da bondade, ela certamente desenvolverá sua consciência de Kṛṣṇa adormecida e, por fim, tornar-se-á um devoto puro do Senhor Kṛṣṇa.

Infelizmente, no momento presente, as constituições corpóreas dos líderes da sociedade, sobretudo dos líderes governamentais, estão poluídas. Como se descreve no *Śrīmad-Bhāgavatam* (12.1.40):

asaṁskṛtāḥ kriyā-hīnā rajasā tamasāvṛtāḥ prajās te bhakṣayiṣyanti mlecchā rājanya-rūpiṇaḥ

Tais líderes não têm oportunidade de purificar sua alimentação. Os políticos se reúnem e trocam votos de boa vontade bebendo licor, o qual é tão poluído e pecaminoso que, naturalmente, os beberrões e comedores de carne desenvolvem uma mentalidade degradada no modo da ignorância. Os processos de comer nos diferentes modos explicam-se no *Bhagavad-gītā*, onde se afirma que aqueles que comem arroz, trigo, legumes, derivados do leite, frutas e açúcar situam-se na elevada qualidade da bondade. Portanto, se desejamos uma situação política feliz e tranquila, devemos selecionar líderes que comam Kṛṣṇa-prasāda. Caso contrário, os líderes comerão carne e beberão vinho e, dessa forma, serão asaṁskṛtāḥ, não reformados, e kriyā-hīnāḥ, desprovidos de comportamento espiritual. Em outras palavras, serão mlecchas e yavanas, ou seja, homens cujos hábitos são impuros. Por meio da tributação, esses homens exploram os cidadãos tanto quanto possível e, dessa maneira, devoram os cidadãos do Estado em vez de beneficiá-los. Por isso, não podemos esperar que um governo seja eficiente se for chefiado por tais mlecchas e yavanas impuros.

antya.1.93

cāturmāsya rahi' gauḍe vaiṣṇava calilā

rūpa-gosāñi mahāprabhura caraṇe rahilā

PALABRA POR PALABRA

cāturmāsya rahi'–permanecendo quatro meses para o Cāturmāsya; gauḍe–para Bengala; vaiṣṇava–todos os devotos; calilā–retornaram; rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇe–ao abrigo de Seus pés de lótus; rahilā–permaneceu.

TRADUCCIÓN

Após os quatro meses de Cāturmāsya [Śrāvaṇa, Bhādra, Āśvina e Kārttika], todos os vaiṣṇavas de Bengala retornaram a seus lares, mas Śrīla Rūpa Gosvāmī permaneceu em Jagannātha Purī, sob o abrigo dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.1.94

eka-dina rūpa karena nāṭaka likhana

ācambite mahāprabhura haila āgamana

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; rūpa–Rūpa Gosvāmī; karena–faz; nāṭaka–drama; likhana–escrita; ācambite–de repente; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; haila–houve; āgamana–a chegada.

TRADUCCIÓN

Certo dia, enquanto Rūpa Gosvāmī escrevia seu livro, Śrī Caitanya Mahāprabhu apareceu de repente.

antya.1.95

sambhrame duṅhe uṭhi' daṇḍavat hailā

duṅhe āliṅgiyā prabhu āsane vasilā

PALABRA POR PALABRA

sambhrame–com grande respeito; duṅhe–Haridāsa Ṭhākura e Rūpa Gosvāmī; uṭhi'–levantando-se; daṇḍavat hailā–prostraram-se para oferecer reverências; duṅhe–os dois; āliṅgiyā–abraçando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āsane vasilā–sentou-se num assento.

TRADUCCIÓN

Tão logo Haridāsa Ṭhākura e Rūpa Gosvāmī viram o Senhor chegar, ambos se levantaram e, em seguida, prostraram-se para oferecer-Lhe suas respeitosas reverências. Śrī Caitanya Mahāprabhu abraçou os dois e depois Se sentou.

antya.1.96

'kyā puṅthi likha?' bali' eka-patra nilā

akṣara dekhiyā prabhu mane sukhī hailā

PALABRA POR PALABRA

kyā–que; puṅthi–livro; likha–estás escrevendo; bali'–dizendo isto; eka-patra nilā–tomou uma página escrita numa folha de palmeira; akṣara–a boa caligrafia; dekhiyā–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mane–na mente; sukhī hailā–ficou muito feliz.

TRADUCCIÓN

O Senhor perguntou: "Que tipo de livro estás escrevendo?" Ele ergueu uma folha de palmeira que era uma página do manuscrito e, ao ver a bela caligrafia, Sua mente ficou muito satisfeita.

antya.1.97

śrī-rūpera akṣara--yena mukutāra pāṅti

prīta hañā karena prabhu akṣarera stuti

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpera akṣara–a caligrafia de Rūpa Gosvāmī; yena–como; mukutāra pāṅti–uma fileira de pérolas; prīta hañā–estando satisfeito; karena–faz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; akṣarera stuti–elogio da caligrafia de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Assim satisfeito, o Senhor elogiou a escrita, dizendo: "A caligrafia de Rūpa Gosvāmī é como fileiras de pérolas."

antya.1.98

sei patre prabhu eka śloka ye dekhilā

paḍitei śloka, preme āviṣṭa ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

sei patre–naquela folha de palmeira; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; eka śloka–um verso; ye–o qual; dekhilā–Ele viu; paḍitei–ao ler; śloka–o verso; preme–amor extático; āviṣṭa ha-ilā–ficou dominado.

TRADUCCIÓN

Enquanto lia o manuscrito, Śrī Caitanya Mahāprabhu viu um verso naquela página e, tão logo o leu, foi dominado por amor extático.

antya.1.99

tuṇḍe tāṇḍavinī ratiṁ vitanute tuṇḍāvalī-labdhaye

karṇa-kroḍa-kaḍambinī ghaṭayate karṇārbudebhyaḥ spṛhām

cetaḥ-prāṅgaṇa-saṅginī vijayate sarvendriyāṇāṁ kṛtiṁ

no jāne janitā kiyadbhir amṛtaiḥ kṛṣṇeti varṇa-dvayī

PALABRA POR PALABRA

tuṇḍe–na boca; tāṇḍavinī–dançando; ratim–a inspiração; vitanute–expande; tuṇḍa-āvalī-labdhaye–para conseguir muitas bocas; karṇa–do ouvido; kroḍa–no orifício; kaḍambinī–brotando; ghaṭayate–faz surgir; karṇa-arbudebhyaḥ spṛhām–o desejo de milhões de ouvidos; cetaḥ-prāṅgaṇa–no pátio do coração; saṅginī–sendo uma companheira; vijayate–conquista; sarva-indriyāṇām–de todos os sentidos; kṛtim–a atividade; no–não; jāne–eu sei; janitā–produzido; kiyadbhiḥ–de que medida; amṛtaiḥ–por néctar; kṛṣṇa–o nome de Kṛṣṇa; iti–assim; varṇa-dvayī–as duas sílabas.

TRADUCCIÓN

"Não sei quanto néctar as duas sílabas 'Kṛṣ-ṇa' produziram. Quando o santo nome de Kṛṣṇa é cantado, parece dançar dentro da boca. Então desejamos muitas e muitas bocas. Quando esse nome entra nos orifícios dos ouvidos, desejamos muitos milhões de ouvidos. E quando o santo nome dança no pátio do coração, ele conquista as atividades da mente, e por isso todos os sentidos ficam inertes."

SIGNIFICADO

Este verso está incluído no Vidagdha-mādhava (1.15), uma peça de sete atos escrita por Śrīla Rūpa Gosvāmī que descreve os passatempos de Śrī Kṛṣṇa em Vṛndāvana.

antya.1.100

śloka śuni haridāsa ha-ila ullāsī

nācite lāgilā ślokera artha praśaṁsi'

PALABRA POR PALABRA

śloka śuni'–ouvindo este verso; hari-dāsa–Haridāsa Ṭhākura; ha-ilā ullāsī–ficou muito jubiloso; nācite lāgilā–começou a dançar; ślokera–do verso; artha praśaṁsi'–louvando o significado.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu cantou este verso, Haridāsa Ṭhākura, ao ouvir a vibração, ficou jubiloso e começou a dançar e a louvar seu significado.

antya.1.101

kṛṣṇa-nāmera mahimā śāstra-sādhu-mukhe jāni

nāmera mādhurī aiche kāhāṅ nāhi śuni

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-nāmera mahimā–as glórias do santo nome do Senhor Kṛṣṇa; śāstra–das escrituras reveladas; sādhu–dos devotos; mukhe–na boca; jāni–podemos compreender; nāmera mādhurī–a doçura do santo nome; aiche–dessa maneira; kāhāṅ–em nenhum outro lugar; nāhi śuni–não ouvimos.

TRADUCCIÓN

A pessoa deve aprender sobre a beleza e a posição transcendental do santo nome do Senhor ouvindo as escrituras reveladas da boca dos devotos. Em nenhum outro lugar podemos ouvir falar da doçura do santo nome do Senhor.

SIGNIFICADO

Afirma-se no *Padma Purāṇa*: ataḥ śrī-kṛṣṇa-nāmādi na bhaved grāhyam indriyaiḥ. O cantar e o ouvir do santo nome transcendental do Senhor não podem ser realizados pelos sentidos comuns. A vibração transcendental do santo nome do Senhor é completamente espiritual. Assim, ela deve ser recebida de fontes espirituais e deve ser cantada após ter sido ouvida de um mestre espiritual. Quem ouve o cantar do mantra Hare Kṛṣṇa deve recebê-lo do mestre espiritual por recepção auditiva. Śrīla Sanātana Gosvāmī proibiu-nos de ouvir o santo nome de Kṛṣṇa cantado por não-vaiṣṇavas, tais como atores e cantores profissionais, pois não terá efeito. É como leite tocado pelos lábios de uma serpente, conforme se afirma no Padma Purāṇa:

avaiṣṇava-mukhodgīrṇaṁ pūtaṁ hari-kathāmṛtam śravaṇaṁ naiva kartavyaṁ sarpocchiṣṭaṁ yathā payaḥ

Por isso, na medida do possível, os devotos do movimento da consciência de Kṛṣṇa reúnem-se para cantar o santo nome de Kṛṣṇa em público, de modo que tanto os cantores quanto os ouvintes possam beneficiar-se.

antya.1.102

tabe mahāprabhu duṅhe kari' āliṅgana

madhyāhna karite samudre karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; duṅhe–a ambos, Rūpa Gosvāmī e Haridāsa Ṭhākura; kari'–fazendo; āliṅgana–abraço; madhya-ahna karite–para cumprir Seus deveres do meio-dia; samudre–à beira-mar; karilā gamana–foi.

TRADUCCIÓN

Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu abraçou tanto Haridāsa quanto Rūpa Gosvāmī e partiu para a beira-mar a fim de cumprir Seus deveres do meio-dia.

antya.1.103-104

āra dina mahāprabhu dekhi' jagannātha

sārvabhauma-rāmānanda-svarūpādi-sātha

sabe mili' cali āilā śrī-rūpe milite

pathe tāṅra guṇa sabāre lāgilā kahite

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhi'–vendo; jagannātha–o Senhor Jagannātha no templo; sārvabhauma–Sārvabhauma Bhaṭṭācārya; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; svarūpa-ādi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; sātha–juntamente com; sabe mili'–reunindo-se todos juntos; cali āilā–vieram até lá; śrī-rūpe milite–para encontrar Śrīla Rūpa Gosvāmī; pathe–no caminho; tāṅra–de Rūpa Gosvāmī; guṇa–todas as boas qualidades; sabāre–a todos os companheiros pessoais; lāgilā kahite–começou a falar.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, após visitar o templo de Jagannātha como de costume, Śrī Caitanya Mahāprabhu encontrou-se com Sārvabhauma Bhaṭṭācārya, Rāmānanda Rāya e Svarūpa Dāmodara. Todos foram juntos até Śrīla Rūpa Gosvāmī e, no caminho, o Senhor louvou grandemente suas qualidades.

antya.1.105

dui śloka kahi' prabhura haila mahā-sukha

nija-bhaktera guna kahe hañā pañca-mukha

PALABRA POR PALABRA

dui śloka kahi'–recitando dois versos; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; haila–houve; mahā-sukha–grande prazer; nija-bhaktera–de Seu próprio devoto; guṇa–as qualidades; kahe–descreve; hañā–como se tornando; pañca-mukha–de cinco bocas.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu recitou os dois versos importantes, sentiu grande prazer; assim, como se tivesse cinco bocas, começou a louvar Seu devoto.

SIGNIFICADO

Os dois versos a que se refere são aqueles que começam com priyaḥ so 'yam (79) e tuṇḍe tāṇḍavinī (99).

antya.1.106

sārvabhauma-rāmānande parīkṣā karite

śrī-rūpera guṇa duṅhāre lāgilā kahite

PALABRA POR PALABRA

sārvabhauma-rāmānande–Sārvabhauma Bhaṭṭācārya e Rāmānanda Rāya; parīkṣā karite–para examinar; śrī-rūpera guṇa–as qualidades

transcendentais de Śrīla Rūpa Gosvāmī; duṅhāre–a ambos; lāgilā kahite–Ele começou a louvar.

TRADUCCIÓN

Apenas para examinar Sārvabhauma Bhaṭṭācārya e Rāmānanda Rāya, o Senhor começou a louvar diante deles as qualidades transcendentais de Śrī Rūpa Gosvāmī.

antya.1.107

'īśvara-svabhāva'--bhaktera nā laya aparādha

alpa-sevā bahu māne ātma-paryanta prasāda

PALABRA POR PALABRA

īśvara-svabhāva–a característica da Suprema Personalidade de Deus; bhaktera–do devoto puro; nā laya–não leva; aparādha–nenhuma ofensa; alpa-sevā–serviço muito pequeno; bahu māne–o Senhor aceita como muito grande; ātma-paryanta–dando-Se a Si mesmo; prasāda–misericórdia.

TRADUCCIÓN

Caracteristicamente, a Suprema Personalidade de Deus não leva a sério uma ofensa cometida por um devoto puro. O Senhor aceita qualquer pequeno serviço que um devoto preste como sendo um serviço tão grande

que está disposto a dar até a Si mesmo, sem falar de outras bênçãos.

antya.1.108

bhṛtyasya paśyati gurūn api nāparādhān

sevāṁ manāg api kṛtāṁ bahudhābhyupaiti

āviṣkaroti piśuneṣv api nābhyasūyāṁ

śīlena nirmala-matiḥ puruṣottamo 'yam

PALABRA POR PALABRA

bhṛtyasya–do servo; paśyati–Ele vê; gurūn–muito grandes; api–embora; na–não; aparādhān–as ofensas; sevām–serviço; manāk api–por menor que seja; kṛtām–realizado; bahu-dhā–como grande; abhyupaiti–aceita; āviṣkaroti–manifesta; piśuneṣu–nos inimigos; api–também; na–não; abhyasūyām–inveja; śīlena–por comportamento gentil; nirmala-matiḥ–de mente naturalmente limpa; puruṣottamaḥ–a Suprema Personalidade de Deus, o melhor de todas as personalidades; ayam–este.

TRADUCCIÓN

"A Suprema Personalidade de Deus, que é conhecido como Puruṣottama, o maior de todas as pessoas, tem uma mente pura. Ele é tão gentil que, mesmo que Seu servo esteja implicado numa grande ofensa, não a leva

muito a sério. De fato, se Seu servo presta algum pequeno serviço, o Senhor o aceita como sendo muito grande. Mesmo que uma pessoa invejosa blasfeme contra o Senhor, o Senhor nunca manifesta ira contra ela. Tais são Suas grandes qualidades."

SIGNIFICADO

Este verso é do *Bhakti-rasāmṛta-sindhu* (2.1.138), de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

antya.1.109

bhakta-saṅge prabhu āilā, dekhi' dui jana

daṇḍavat haññā kailā caraṇa vandana

PALABRA POR PALABRA

bhakta-saṅge–acompanhado por outros devotos companheiros; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–veio; dekhi'–vendo isto; dui jana–Rūpa Gosvāmī e Haridāsa Ṭhākura; daṇḍavat haññā–prostrando-se como troncos; kailā–fizeram; caraṇa vandana–orações a seus pés de lótus.

TRADUCCIÓN

Quando Haridāsa Ṭhākura e Rūpa Gosvāmī viram que Śrī Caitanya Mahāprabhu chegara com Seus devotos

íntimos, ambos imediatamente prostraram-se como troncos e ofereceram orações a seus pés de lótus.

antya.1.110

bhakta-saṅge kailā prabhu duṅhāre milana

piṇḍāte vasilā prabhu lañā bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

bhakta-saṅge–com Seus companheiros íntimos; kailā–fez; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; duṅhāre–os dois (Rūpa Gosvāmī e Haridāsa Ṭhākura); milana–encontro; piṇḍāte–num lugar elevado; vasilā–sentou-se; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lañā bhakta-gaṇa–com Seus devotos pessoais.

TRADUCCIÓN

Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu e Seus devotos pessoais encontraram-se com Rūpa Gosvāmī e Haridāsa Ṭhākura. O Senhor, então, sentou-se num lugar elevado com Seus devotos.

antya.1.111

rūpa haridāsa duṅhe vasilā piṇḍā-tale

sabāra āgrahe nā uṭhilā piṅḍāra upare

PALABRA POR PALABRA

rūpa hari-dāsa–Rūpa Gosvāmī e Haridāsa Ṭhākura; duṅhe–ambos; vasilā–sentaram-se; piṇḍā-tale–ao pé do lugar elevado onde Śrī Caitanya Mahāprabhu estava sentado; sabāra–de todos os devotos; āgrahe–a insistência; nā uṭhilā–não subiram; piṇḍāra upare–ao topo do lugar elevado onde Śrī Caitanya Mahāprabhu estava sentado com Seus devotos.

TRADUCCIÓN

Rūpa Gosvāmī e Haridāsa Ṭhākura sentaram-se ao pé do lugar elevado onde Śrī Caitanya Mahāprabhu estava sentado. Embora todos lhes pedissem que se sentassem no mesmo nível que o Senhor e Seus companheiros, eles não o fizeram.

antya.1.112

'pūrva-śloka paḍa, rūpa' prabhu ājñā kailā

lajjāte nā paḍe rūpa mauna dharilā

PALABRA POR PALABRA

pūrva-śloka–o verso anterior; paḍa–simplesmente lê; rūpa–Meu querido Rūpa; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā kailā–ordenou; lajjāte–com grande timidez; nā paḍe–não leu; rūpa–Rūpa Gosvāmī; mauna dharilā–permaneceu em silêncio.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenou que Rūpa Gosvāmī lesse o verso que haviam ouvido anteriormente, Rūpa Gosvāmī, por causa de sua grande timidez, não o leu, mas, em vez disso, permaneceu em silêncio.

antya.1.113

svarūpa-gosāñi tabe sei śloka paḍila

śuni' sabākāra citte camatkāra haila

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosāñi; tabe–então; sei–aquele; śloka paḍila–recitou o verso; śuni'–ouvindo isto; sabākāra–de todos eles; citte–nas mentes; camatkāra haila–houve grande assombro.

TRADUCCIÓN

Então, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī recitou o verso e, quando todos os devotos o ouviram, suas mentes ficaram tomadas de assombro.

antya.1.114

priyaḥ so 'yaṁ kṛṣṇaḥ saha-cari kuru-kṣetra-militas

tathāhaṁ sā rādhā tad idam ubhayoḥ saṅgama-sukham

tathāpy antaḥ-khelan-madhura-muralī-pañcama-juṣe

mano me kālindī-pulina-vipināya spṛhayati

PALABRA POR PALABRA

priyaḥ–muito querido; saḥ–Ele; ayam–este; kṛṣṇaḥ–o Senhor Kṛṣṇa; saha-cari–ó Minha querida amiga; kuru-kṣetra-militaḥ–que é encontrado no campo de Kurukṣetra; tathā–também; aham–Eu; sā–aquela; rādhā–Rādhārāṇī; tat–aquela; idam–esta; ubhayoḥ–de Nós dois; saṅgama-sukham–a felicidade do encontro; tathāpi–ainda; antaḥ–dentro; khelan–tocando; madhura–doce; muralī–da flauta; pañcama–a quinta nota; juṣe–que se deleita em; manaḥ–a mente; me–Minha; kālindī–do rio Yamunā; pulina–na margem; vipināya–as árvores; spṛhayati–deseja.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, agora encontrei Meu queridíssimo e antigo amigo Kṛṣṇa neste campo de Kurukṣetra. Sou a mesma Rādhārāṇī, e agora Nós nos reunimos. Isto é muito agradável, mas Eu ainda gostaria de ir à margem do Yamunā, sob as árvores da floresta de lá. Desejo ouvir a vibração de Sua doce flauta tocando a quinta nota dentro daquela floresta de Vṛndāvana."

antya.1.115

rāya, bhaṭṭācārya bale,--"tomāra prasāda vine

tomāra hṛdaya ei jānila kemane

PALABRA POR PALABRA

rāya–Rāmānanda Rāya; bhaṭṭācārya–Sārvabhauma Bhaṭṭācārya; bale–dizem; tomāra prasāda vine–sem Tua misericórdia especial; tomāra hṛdaya–Tua mente; ei–este Rūpa Gosvāmī; jānila–compreendeu; kemane–como.

TRADUCCIÓN

Após ouvirem este verso, tanto Rāmānanda Rāya quanto Sārvabhauma Bhaṭṭācārya disseram a Caitanya Mahāprabhu: "Sem Tua misericórdia especial, como poderia este Rūpa Gosvāmī ter compreendido Tua mente?"

antya.1.116

āmāte sañcāri' pūrve kahilā siddhānta

ye saba siddhānte brahmā nāhi pāya anta

PALABRA POR PALABRA

āmāte–dentro de mim; sañcāri'–criando todas as verdades lógicas; pūrve–anteriormente; kahilā–Tu expressas; siddhānta–afirmações

conclusivas; ye–as quais; saba–todas as; siddhānte–afirmações conclusivas; brahmā–mesmo o Senhor Brahmā; nāhi pāya anta–não consegue compreender o limite.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rāmānanda Rāya admitiu que, anteriormente, Śrī Caitanya Mahāprabhu havia capacitado seu coração de modo que pudesse expressar afirmações elevadas e conclusivas às quais nem mesmo o Senhor Brahmā tem acesso.

antya.1.117

tāte jāni--pūrve tomāra pāñāche prasāda

tāhā vinā nahe tomāra hṛdayānuvāda"

PALABRA POR PALABRA

tāte–em tais casos; jāni–posso compreender; pūrve–anteriormente; tomāra–Tua; pāñāche prasāda–ele obteve misericórdia especial; tāhā vinā–sem isso; nahe–não há; tomāra–Teus; hṛdaya-anuvāda–expressão de sentimentos.

TRADUCCIÓN

"Se não lhe houvesses concedido anteriormente Tua misericórdia", disseram eles, "não lhe teria sido possível exprimir Teus sentimentos internos."

SIGNIFICADO

Os devotos reconhecem a misericórdia especial de Śrī Caitanya Mahāprabhu sobre Śrīla Rūpa Gosvāmī com as seguintes palavras:

śrī-caitanya-mano 'bhīṣṭaṁ-

sthāpitaṁ yena bhū-tale

svayaṁ rūpaḥ kadā mahyaṁ

dadāti sva-padāntikam

"Quando me dará Śrīla Rūpa Gosvāmī Prabhupāda, que estabeleceu dentro deste mundo material a missão de satisfazer o desejo do Senhor Caitanya, abrigo sob seus pés de lótus?"

A função especial de Śrīla Rūpa Gosvāmī é estabelecer os sentimentos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Esses sentimentos são Seus desejos de que Sua misericórdia especial se espalhe por todo o mundo nesta Kali-yuga.

pṛthivīte āche yata nagarādi-grāma

sarvatra pracāra haibe mora nāma

Seu desejo é que, em todo o mundo, todos, em cada vila e em cada cidade, conheçam Śrī Caitanya Mahāprabhu e Seu movimento de saṅkīrtana. Estes são os sentimentos íntimos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Śrī Rūpa Gosvāmī registrou por

escrito todos esses sentimentos do Senhor. Agora, novamente, pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, os mesmos sentimentos estão sendo espalhados por todo o mundo pelos servos dos Gosvāmīs, e os devotos puros e simples apreciarão este esforço. Conforme conclui Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī, contudo, aqueles que estão no nível de porcos e cães jamais apreciarão tão grandioso esforço. Mesmo assim, isso não importa aos pregadores do culto de Śrī Caitanya Mahāprabhu, pois, em todo o mundo, eles continuarão a realizar este trabalho responsável, ainda que as pessoas semelhantes a gatos e cães não os apreciem.

antya.1.118

prabhu kahe,--"kaha rūpa, nāṭakera śloka

ye śloka śunile lokera yāya duḥkha-śoka

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kaha–por favor, recita; rūpa–Meu querido Rūpa; nāṭakera śloka–o verso de teu drama; ye–o qual; śloka–verso; śunile–ao ouvir; lokera–de todas as pessoas; yāya–vão embora; duḥkha-śoka–a infelicidade e a lamentação.

TRADUCCIÓN

Assim disse Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Meu querido Rūpa, por favor, recita aquele verso de teu drama que,

ao ser ouvido, faz desaparecer a infelicidade e a lamentação de todas as pessoas."

antya.1.119

bāra bāra prabhu yadi tāre ājñā dila

tabe sei śloka rūpa-gosāñi kahila

PALABRA POR PALABRA

bāra bāra–repetidas vezes; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–quando; tāre–a ele; ājñā dila–ordenou; tabe–nesse momento; sei śloka–aquele verso em particular; rūpa-gosāñi–de nome Rūpa Gosvāmī; kahila–recitou.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor insistiu em pedir isso repetidas vezes, Rūpa Gosvāmī recitou aquele verso [como segue].

antya.1.120

tuṇḍe tāṇḍavinī ratiṁ vitanute tuṇḍāvalī-labdhaye

karṇa-kroḍa-kaḍambinī ghaṭayate karṇārbudebhyaḥ spṛhām

cetaḥ-prāṅgaṇa-saṅginī vijayate sarvendriyāṇāṁ kṛtiṁ

no jāne janitā kiyadbhir amṛtaiḥ kṛṣṇeti varṇa-dvayī

PALABRA POR PALABRA

tuṇḍe–na boca; tāṇḍavinī–dançando; ratim–a inspiração; vitanute–expande; tuṇḍa-āvalī-labdhaye–para obter muitas bocas; karṇa–do ouvido; kroḍa–no orifício; kaḍambinī–brotando; ghaṭayate–faz surgir; karṇa-arbudebhyaḥ spṛhām–o desejo de milhões de ouvidos; cetaḥ-prāṅgaṇa–no pátio do coração; saṅginī–sendo uma companheira; vijayate–conquista; sarva-indriyāṇām–de todos os sentidos; kṛtim–a atividade; no–não; jāne–eu sei; janitā–produzido; kiyadbhiḥ–de quantas medidas por; amṛtaiḥ–por néctar; kṛṣṇa–o nome de Kṛṣṇa; iti–assim; varṇa-dvayī–as duas sílabas.

TRADUCCIÓN

"Não sei quanto néctar as duas sílabas 'Kṛṣ-ṇa' produziram. Quando o santo nome de Kṛṣṇa é cantado, ele parece dançar dentro da boca. Desejamos então muitíssimas bocas. Quando esse nome penetra nos orifícios dos ouvidos, desejamos muitos milhões de ouvidos. E quando o santo nome dança no pátio do coração, conquista as atividades da mente, e por isso todos os sentidos se tornam inertes."

antya.1.121

yata bhakta-vṛnda āra rāmānanda rāya

śloka śuni' sabāra ha-ila ānanda-vismaya

PALABRA POR PALABRA

yata bhakta-vṛnda–todos os devotos pessoais de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āra–e; rāmānanda rāya–de nome Rāmānanda Rāya; śloka śuni'–ao ouvir este verso; sabāra–de todos; ha-ila–houve; ānanda-vismaya–bem-aventurança transcendental e espanto.

TRADUCCIÓN

Quando todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, especialmente Śrī Rāmānanda Rāya, ouviram este verso, ficaram todos repletos de bem-aventurança transcendental e tomados de assombro.

antya.1.122

sabe bale,--'nāma-mahimā śuniyāchi apāra

emana mādhurya keha nāhi varṇe āra'

PALABRA POR PALABRA

sabe bale–cada um deles disse; nāma-mahimā–as glórias de cantar o santo nome; śuniyāchi–ouvimos; apāra–muitas vezes; emana–deste tipo; mādhurya–doçura; keha–alguém; nāhi–não; varṇe–descreve; āra–mais.

TRADUCCIÓN

Todos admitiram que, embora tivessem ouvido muitas afirmações que glorificavam o santo nome do Senhor,

jamais haviam ouvido descrições tão doces como as de Rūpa Gosvāmī.

antya.1.123

rāya kahe,--"kon grantha kara hena jāni?

yāhāra bhitare ei siddhāntera khani?"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Rāmānanda Rāya perguntou; kon–que; grantha–literatura dramática; kara–estás escrevendo; hena–tal; jāni–posso compreender; yāhāra bhitare–dentro da qual; ei–estas; siddhāntera khani–uma mina de afirmações conclusivas.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya perguntou: "Que tipo de drama estás escrevendo? Podemos compreender que é uma mina de afirmações conclusivas."

antya.1.124

svarūpa kahe,--"kṛṣṇa-līlāra nāṭaka karite

vraja-līlā-pura-līlā ekatra varṇite

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara respondeu em nome de Rūpa Gosvāmī; kṛṣṇa-līlāra–dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa; nāṭaka karite–compondo um drama; vraja-līlā-pura-līlā–Seus passatempos em Vṛndāvana e Seus passatempos em Mathurā e Dvārakā; ekatra–em um livro; varṇite–descrever.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara respondeu por Śrīla Rūpa Gosvāmī: "Ele desejava compor um drama sobre os passatempos do Senhor Kṛṣṇa. Planejava descrever em um único livro tanto os passatempos de Vṛndāvana quanto os de Dvārakā e Mathurā.

antya.1.125

ārambhiyāchilā, ebe prabhu-ājñā pāñā

dui nāṭaka kariteche vibhāga kariyā

PALABRA POR PALABRA

ārambhiyāchilā–Śrīla Rūpa Gosvāmī começou; ebe–agora; prabhu-ājñā pāñā–recebendo a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dui nāṭaka–dois dramas diferentes; kariteche–ele está compilando; vibhāga kariyā–dividindo a ideia original.

TRADUCCIÓN

"Ele a começou dessa maneira, mas agora, seguindo a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu, dividiu-a em duas e está escrevendo duas peças, uma a respeito dos passatempos de Mathurā e Dvārakā e a outra a respeito dos passatempos de Vṛndāvana.

antya.1.126

vidagdha-mādhava āra lalita-mādhava

dui nāṭake prema-rasa adabhuta saba"

PALABRA POR PALABRA

vidagdha-mādhava–uma chama-se Vidagdha-mādhava; āra–e; lalita-mādhava–chamada Lalita-mādhava; dui nāṭake–em duas peças; prema-rasa–doçuras extáticas do amor emocional por Kṛṣṇa; adabhuta–maravilhoso; saba–tudo.

TRADUCCIÓN

"As duas peças chamam-se Vidagdha-mādhava e Lalita-mādhava. Ambas descrevem maravilhosamente o amor emocional extático por Deus."

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura nos informa, a este respeito, que Śrīla Rūpa Gosvāmī compôs o drama conhecido

como Vidagdha-mādhava no ano Śakābda 1454, e concluiu Lalita-mādhava em Śakābda 1459. A conversa entre Rāmānanda Rāya e Śrīla Rūpa Gosvāmī em Jagannātha Purī ocorreu em Śakābda 1437.

antya.1.127

rāya kahe,--"nāndī-śloka paḍa dekhi, śuni?"

śrī-rūpa śloka paḍe prabhu-ājñā māni'

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Śrī Rāmānanda Rāya diz; nāndī-śloka paḍa–por favor, recita o verso introdutório; dekhi–para que eu possa ver; śuni–para que eu possa ouvir; śrī-rūpa śloka paḍe–Rūpa Gosvāmī recita o verso; prabhu-ājñā māni'–aceitando a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya disse: "Por favor, recita o verso introdutório de Vidagdha-mādhava, para que eu possa ouvi-lo e examiná-lo." Assim, Śrī Rūpa Gosvāmī, ordenado por Śrī Caitanya Mahāprabhu, recitou o verso (1.1).

antya.1.128

sudhānāṁ cāndrīṇām api madhurimonmāda-damanī

dadhānā rādhādi-praṇaya-ghana-sāraiḥ surabhitām

samantāt santāpodgama-viṣama-saṁsāra-saraṇī-

praṇītāṁ te tṛṣṇāṁ haratu hari-līlā-śikhariṇī

PALABRA POR PALABRA

sudhānām–do néctar; cāndrīṇām–produzido na lua; api–mesmo; madhurimā–a doçura; unmāda-damanī–subjugando o orgulho; dadhānā–distribuindo; rādhā-ādi–de Śrīmatī Rādhārāṇī e Suas companheiras; praṇaya-ghana–dos concentrados afazeres amorosos; sāraiḥ–pela essência; surabhitām–uma boa fragrância; samantāt–por toda parte; santāpa–condições miseráveis; udgama–gerando; viṣama–muito perigosa; saṁsāra-saraṇī–na senda da existência material; praṇītām–criados; te–teus; tṛṣṇām–desejos; haratu–que ela leve embora; hari-līlā–os passatempos de Śrī Kṛṣṇa; śikhariṇī–exatamente como uma combinação de iogurte e açúcar-cande.

TRADUCCIÓN

"Que os passatempos de Śrī Kṛṣṇa reduzam as misérias existentes no mundo material e anulem todos os desejos indesejáveis. Os passatempos da Suprema Personalidade de Deus são como śikhariṇī, uma mistura de iogurte e açúcar-cande. Eles subjugam o orgulho até mesmo do néctar produzido na lua, pois distribuem a doce fragrância dos concentrados afazeres amorosos de Śrīmatī Rādhārāṇī e das gopīs."

antya.1.129

rāya kahe,--'kaha iṣṭa-devera varṇana'

prabhura saṅkoce rūpa nā kare paṭhana

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Rāmānanda Rāya diz; kaha–agora fala; iṣṭa-devera varṇana–descrição de tua Deidade adorável; prabhura saṅkoce–constrangimento na presença de Śrī Caitanya Mahāprabhu; rūpa–Rūpa Gosvāmī; nā kare–não faz; paṭhana–recitação.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya disse: "Agora, por favor, recita a descrição das glórias de tua Deidade adorável." Rūpa Gosvāmī, contudo, hesitou por constrangimento, porque Śrī Caitanya Mahāprabhu estava presente.

antya.1.130

prabhu kahe,--"kaha, kene kara saṅkoca-lāje?

granthera phala śunāibā vaiṣṇava samāje?"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu diz; kaha–fala logo; kene–por que; kara–fazes; saṅkoca-lāje–com vergonha e

constrangimento; granthera–do livro; phala–o fruto; śunāibā–deves fazer que se ouça; vaiṣṇava-samāje–na sociedade dos devotos puros.

TRADUCCIÓN

O Senhor, porém, encorajou Rūpa Gosvāmī, dizendo: "Por que estás constrangido? Deves recitá-lo, para que os devotos possam ouvir o bom fruto de teu escrito."

antya.1.131

tabe rūpa-gosāñi yadi śloka paḍila

śuni' prabhu kahe,--'ei ati stuti haila'

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; rūpa-gosāñi–de nome Rūpa Gosvāmī; yadi–quando; śloka paḍila–recitou o verso; śuni'–ao ouvir isto; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu diz; ei–esta; ati stuti–exagerada oferenda de orações; haila–foi.

TRADUCCIÓN

Quando Rūpa Gosvāmī recitou assim seu verso, Caitanya Mahāprabhu o desaprovou, porque descrevia Suas glórias pessoais. Ele expressou a opinião de que se tratava de uma explicação exagerada.

antya.1.132

anarpita-carīṁ cirāt karuṇayāvatīrṇaḥ kalau

samarpayitum unnatojjvala-rasāṁ sva-bhakti-śriyam

hariḥ puraṭa-sundara-dyuti-kadamba-sandīpitaḥ

sadā hṛdaya-kandare sphuratu vaḥ śacī-nandanaḥ

PALABRA POR PALABRA

anarpita–não concedido; carīm–tendo sido anteriormente; cirāt–por muito tempo; karuṇayā–por misericórdia sem causa; avatīrṇaḥ–descido; kalau–na era de Kali; samarpayitum–para conceder; unnata–elevado; ujjvala-rasām–o doce sabor conjugal; sva-bhakti–de Seu próprio serviço; śriyam–o tesouro; hariḥ–o Senhor Supremo; puraṭa–que o ouro; sundara–mais belo; dyuti–de esplendor; kadamba–com uma multidão; sandīpitaḥ–iluminado; sadā–sempre; hṛdaya-kandare–na cavidade do coração; sphuratu–que Ele Se manifeste; vaḥ–vosso; śacī-nandanaḥ–o filho de mãe Śacī.

TRADUCCIÓN

"Que o Senhor Supremo, conhecido como o filho de Śrīmatī Śacīdevī, esteja transcendentalmente situado no âmago mais íntimo de vosso coração. Resplandecente com a radiância do ouro derretido, Ele desceu na era de Kali por Sua misericórdia sem causa

para conceder aquilo que nenhuma encarnação jamais ofereceu antes: o mais elevado doce sabor do serviço devocional, o doce sabor do amor conjugal."

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 1.2) também aparece no *Ādi-līlā* (1.4 e 3.4). Em seu comentário ao Vidagdha-mādhava, Śrīla Viśvanātha Cakravartī Ṭhākura observa: mahā-prabhoḥ sphūrtiṁ vinā hari-līlā-rasāsvādanānupapatter iti bhāvaḥ. Sem a misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ninguém pode descrever os passatempos da Suprema Personalidade de Deus. Por isso, Śrīla Rūpa Gosvāmī disse: vaḥ yuṣmākaṁ hṛdaya-rūpa-guhā yāṁ śacī-nandano hariḥ, pakṣe, siṁhaḥ sphuratu: "Que Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é exatamente como um leão que mata todos os elefantes do desejo, seja despertado no coração de todos, pois, por Suas misericordiosas bênçãos, pode-se compreender os passatempos transcendentais de Kṛṣṇa."

antya.1.133

saba bhakta-gaṇa kahe śloka śuniyā

kṛtārtha karilā sabāya śloka śunāñā

PALABRA POR PALABRA

saba bhakta-gaṇa–todos os devotos ali presentes; kahe–dizem; śloka śuniyā–ao ouvir este verso; kṛta-artha karilā–obrigaste; sabāya–a todos; śloka śunāñā–ao recitar este verso.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos ali presentes apreciaram tanto este verso que expressaram sua gratidão a Śrī Rūpa Gosvāmī por sua recitação transcendental.

antya.1.134

rāya kahe,--"kon āmukhe pātra-sannidhāna?"

rūpa kahe,--"kāla-sāmye 'pravartaka' nāma"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Rāmānanda Rāya diz; kon–qual; āmukhe–pela introdução; pātra-sannidhāna–a presença dos atores; rūpa kahe–Śrīla Rūpa Gosvāmī responde; kāla-sāmye–em concordância com o tempo; pravartaka nāma–a introdução chamada pravartaka.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya indagou: "Como introduziste a assembleia dos atores?" Rūpa Gosvāmī respondeu: "Os atores reúnem-se em um momento apropriado sob o título de pravartaka.

SIGNIFICADO

Em um drama, todos os atores se chamam pātra, ou intérpretes. Isso é declarado por Viśvanātha Kavirāja no Sāhitya-darpaṇa (6.283):

divya-martye sa tad-rūpo miśram anyataras tayoḥ sūcayed vastu-bījaṁ vā- mukhaṁ pātram athāpi vā

O significado de āmukha é declarado por Śrīla Rūpa Gosvāmī no Nāṭaka-candrikā:

sūtra-dhāro naṭī brūte sva-kāryaṁ pratiyuktitaḥ prastutākṣepicitroktyā yat tad āmukham īritam

Quando Śrīla Rāmānanda Rāya indagou sobre a disposição para introduzir a assembleia de atores no drama, Rūpa Gosvāmī respondeu que, quando os atores entram pela primeira vez no palco em resposta ao tempo, a introdução é tecnicamente chamada de pravartaka. Para um exemplo, pode-se consultar o *Antya-līlā*, Primeiro Capítulo, verso 17. Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura diz que a introdução, tecnicamente chamada de āmukha, pode ser de cinco espécies diferentes, segundo o Sāhitya-darpaṇa (6.288):

udghātyakaḥ kathodghātaḥ prayogātiśayas tathā pravartakāvalagite pañca prastāvanā-bhidāḥ

As introduções podem classificar-se da seguinte maneira: (1) udghātyaka, (2) kathodghāta, (3) prayogātiśaya, (4) pravartaka e (5) avalagita. Estas cinco espécies de introdução chamam-se āmukha. Assim, Śrīla Rāmānanda Rāya perguntou qual das cinco introduções havia sido empregada, e Śrīla Rūpa Gosvāmī respondeu que utilizara a introdução chamada pravartaka.

antya.1.135

ākṣiptaḥ kāla-sāmyena

praveśaḥ syāt pravartakaḥ

PALABRA POR PALABRA

ākṣiptaḥ–posto em movimento; kāla-sāmyena–por um tempo apropriado; praveśaḥ–a entrada; syāt–deve ser; pravartakaḥ–chamada pravartaka.

TRADUCCIÓN

'Quando a entrada dos atores é posta em movimento pela chegada de um tempo apropriado, a entrada chama-se pravartaka.'

SIGNIFICADO

Este verso é do Nāṭaka-candrikā (12) de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

antya.1.136

so 'yaṁ vasanta-samayaḥ samiyāya yasmin

pūrṇaṁ tam īśvaram upoḍha-navānurāgam

gūḍha-grahā rucirayā saha rādhayāsau

raṅgāya saṅgamayitā niśi paurṇamāsī

PALABRA POR PALABRA

saḥ–aquela; ayam–esta; vasanta-samayaḥ–primavera; samiyāya–chegara; yasmin–na qual; pūrṇam–o completo; tam–a Ele; īśvaram–a Suprema Personalidade de Deus; upoḍha–obtida; nava-anurāgam–nova atração; gūḍha-grahā–que cobria as estrelas; rucirayā–muito bela; saha–com; rādhayā–Śrīmatī Rādhārāṇī; asau–aquela noite de lua cheia; raṅgāya–para aumentar a beleza; saṅgamayitā–fez encontrar-se; niśi–à noite; paurṇamāsī–a noite de lua cheia.

TRADUCCIÓN

'A primavera havia chegado, e a lua cheia daquela estação inspirou a Suprema Personalidade de Deus, que é completo em tudo, com nova atração de encontrar-se com a bela Śrīmatī Rādhārāṇī à noite, a fim de aumentar a beleza de Seus passatempos.' "

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura interpreta este verso (Vidagdha-mādhava 1.10) de duas maneiras: para o Senhor Kṛṣṇa e para Śrīmatī Rādhārāṇī. Quando interpretado para Kṛṣṇa, entende-se que a noite era uma noite de lua nova; quando interpretado para Śrīmatī Rādhārāṇī, considera-se que era uma noite de lua cheia.

antya.1.137

rāya kahe,--"prarocanādi kaha dekhi, śuni?"

rūpa kahe,--"mahāprabhura śravaṇecchā jāni"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Śrīla Rāmānanda Rāya diz; prarocanādi kaha–por favor, recita a prarocanā; dekhi–verei; śuni–e ouvirei; rūpa kahe–Śrīla Rūpa Gosāñi responde; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śravaṇa-icchā–o desejo de ouvir; jāni–penso.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya disse: "Por favor, recita a porção prarocanā, para que eu possa ouvi-la e examiná-la." Śrī Rūpa respondeu: "Penso que o desejo de ouvir, da parte de Śrī Caitanya Mahāprabhu, é a prarocanā.

SIGNIFICADO

O método de induzir o público a tornar-se cada vez mais ansioso por ouvir, mediante o louvor ao tempo e ao lugar, ao herói e ao público, chama-se prarocanā. Esta é a declaração a respeito da prarocanā no Nāṭaka-candrikā:

deśa-kāla-kathā-vastu- sabhyādīnāṁ praśaṁsayā śrotṝṇām unmukhī-kāraḥ kathiteyaṁ prarocanā

De modo semelhante, o Sāhitya-darpaṇa (6.286) diz:

tasyāḥ prarocanā vīthī tathā prahasanā-mukhe aṅgānyatronmukhī-kāraḥ praśaṁsātaḥ prarocanā

Qualquer obra literária apresentada em sânscrito deve seguir as regras e regulações mencionadas nos livros de referência autorizados. As indagações técnicas de Śrīla Rāmānanda Rāya e as respostas de Śrīla Rūpa Gosvāmī indicam que ambos eram peritos e plenamente versados nas técnicas de composição de dramas.

antya.1.138

bhaktānām udagād anargala-dhiyāṁ vargo nisargojjvalaḥ

śīlaiḥ pallavitaḥ sa ballava-vadhū-bandho prabandho 'py asau

lebhe catvaratāṁ ca tāṇḍava-vidher vṛndāṭavī-garbha-bhūr

manye mad-vidha-puṇya-maṇḍala-parīpāko 'yam unmīlati

PALABRA POR PALABRA

bhaktānām–de devotos; udagāt–apareceu; anargala-dhiyām–pensando constantemente em Rādhā-Kṛṣṇa; vargaḥ–a assembleia; nisarga-ujjvalaḥ–por natureza muito avançada; śīlaiḥ–com decorações poéticas naturais; pallavitaḥ–espalhada como as folhas de uma árvore; saḥ–essa; ballava-vadhū-bandhaḥ–do amigo das gopīs, Śrī Kṛṣṇa; prabandhaḥ–uma composição literária; api–mesmo; asau–essa; lebhe–alcançou; catvaratām–a qualidade de um lugar quadrangular de solo nivelado; ca–e; tāṇḍava-vidheḥ–para a dança; vṛndā-aṭavī–da floresta de Vṛndāvana; garbha-bhūḥ–os recintos internos; manye–considero;

mat-vidha–de pessoas como eu; puṇya-maṇḍala–de grupos de atividades piedosas; parīpākaḥ–o pleno desenvolvimento; ayam–este; unmīlati–aparece.

TRADUCCIÓN

'Os devotos ora presentes pensam constantemente no Senhor Supremo e, portanto, são altamente avançados. Esta obra chamada Vidagdha-mādhava retrata os passatempos característicos do Senhor Kṛṣṇa com decorações de ornamentos poéticos. E os recintos internos da floresta de Vṛndāvana proporcionam uma plataforma adequada para a dança de Kṛṣṇa com as gopīs. Por isso, considero que as atividades piedosas de pessoas como nós, que procuramos avançar no serviço devocional, alcançaram agora a maturidade.'

SIGNIFICADO

Este é o oitavo verso do Primeiro Ato do Vidagdha-mādhava.

antya.1.139

abhivyaktā mattaḥ prakṛti-laghu-rūpād api budhā

vidhātrī siddhārthān hari-guṇa-mayī vaḥ kṛtir iyam

pulindenāpy agniḥ kimu samidham-unmathya janito

hiraṇya-śreṇīnām apaharati nāntaḥ-kaluṣatām

PALABRA POR PALABRA

abhivyaktā–manifesta; mattaḥ–de mim; prakṛti–por natureza; laghu-rūpāt–situada em posição inferior; api–embora; budhāḥ–ó devotos eruditos; vidhātrī–que pode trazer; siddha-arthān–todos os objetos da perfeição; hari-guṇa-mayī–cujo assunto são os atributos de Kṛṣṇa; vaḥ–de vós; kṛtiḥ–a peça poética conhecida como Vidagdha-mādhava; iyam–esta; pulindena–pela mais baixa classe de homens; api–embora; agniḥ–um fogo; kimu–acaso; samidham–a madeira; unmathya–friccionando; janitaḥ–produzido; hiraṇya–de ouro; śreṇīnām–de quantidades; apaharati–destrói; na–não; antaḥ–internas; kaluṣatām–impurezas.

TRADUCCIÓN

"Ó devotos eruditos, sou por natureza ignorante e baixo, contudo, embora seja de mim que o Vidagdha-mādhava tenha provindo, ele está repleto de descrições dos atributos transcendentais da Suprema Personalidade de Deus. Não trará, portanto, semelhante obra a obtenção da meta mais elevada da vida? Embora sua madeira possa ser acesa por um homem de baixa classe, o fogo, ainda assim, pode purificar o ouro. Embora eu seja muito baixo por natureza, este livro pode ajudar a limpar a sujeira do interior do coração dos devotos dourados.' "

SIGNIFICADO

Este verso também é do Vidagdha-mādhava (1.6).

antya.1.140

rāya kahe,--"kaha dekhi premotpatti-kāraṇa?

pūrva-rāga, vikāra, ceṣṭā, kāma-likhana?"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Śrīla Rāmānanda Rāya indaga ainda; kaha–por favor, recita; dekhi–para que eu possa saber; prema-utpatti-kāraṇa–as causas do despertar da propensão amorosa; pūrva-rāga–apego anterior; vikāra–transformação; ceṣṭā–esforço; kāma-likhana–a escrita de cartas revelando o apego das gopīs por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Então, Rāmānanda Rāya indagou de Rūpa Gosvāmī acerca das causas dos amorosos relacionamentos entre Kṛṣṇa e as gopīs, tais como o apego anterior, as transformações do amor, os esforços pelo amor e a troca de cartas revelando o despertar do amor das gopīs por Kṛṣṇa.

antya.1.141

krame śrī-rūpa-gosāñi sakali kahila

śuni' prabhura bhakta-gaṇera camatkāra haila

PALABRA POR PALABRA

krame–gradualmente; śrī-rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; sakali kahila–explicou tudo; śuni'–ouvindo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇera–dos devotos; camatkāra–espanto; haila–houve.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī gradualmente informou a Rāmānanda Rāya sobre tudo o que ele perguntou. Ao ouvir suas explicações, todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu ficaram maravilhados.

SIGNIFICADO

Śrīla Rūpa Gosvāmī explicou o kāma-likhana em seu livro Ujjvala-nīlamaṇi (Vipralambha-prakaraṇa 26):

sa lekhaḥ kāma-lekhaḥ syāt yaḥ sva-prema-prakāśakaḥ yuvatyā yūni yūnā ca yuvatyāṁ saṁprahīyate

"As trocas de cartas entre um jovem rapaz e uma jovem moça acerca do despertar de seu apego mútuo chamam-se kāma-lekha."

antya.1.142

ekasya śrutam eva lumpati matiṁ kṛṣṇeti nāmākṣaraṁ

sāndronmāda-paramparām upanayaty anyasya vaṁśī-kalaḥ

eṣa snigdha-ghana-dyutir manasi me lagnaḥ paṭe vīkṣaṇāt

kaṣṭaṁ dhik puruṣa-traye ratir abhūn manye mṛtiḥ śreyasī

PALABRA POR PALABRA

ekasya–de uma pessoa; śrutam–ouvido; eva–certamente; lumpati–arrebata; matim–a mente; kṛṣṇa iti–Kṛṣṇa; nāma-akṣaram–as letras do nome; sāndra-unmāda–de intensa loucura; paramparām–uma chuva; upanayati–traz; anyasya–de outro; vaṁśī-kalaḥ–a vibração sonora da flauta; eṣaḥ–este terceiro; snigdha–que concede amor; ghana-dyutiḥ–refulgência semelhante a um relâmpago; manasi–na mente; me–Minha; lagnaḥ–apego; paṭe–na pintura; vīkṣaṇāt–por ver; kaṣṭam dhik–oh, que vergonha sobre Mim; puruṣa-traye–a três pessoas; ratiḥ–apego; abhūt–surgiu; manye–penso; mṛtiḥ–a morte; śreyasī–melhor.

TRADUCCIÓN

Experimentando apego prévio por Kṛṣṇa [pūrva-rāga], Śrīmatī Rādhārāṇī pensou: "Desde que ouvi o nome de uma pessoa chamada Kṛṣṇa, praticamente perdi Meu bom senso. Há, então, outra pessoa que toca Sua flauta de tal maneira que, depois de ouvir a vibração, uma loucura intensa surge em Meu coração. E há ainda outra pessoa a quem Minha mente se apega quando vejo Sua bela refulgência semelhante a um relâmpago em Sua pintura. Por isso, penso que sou grandemente condenada, pois passei a ter apego simultaneamente

por três pessoas. Seria melhor para Mim morrer por causa disso."

SIGNIFICADO

Este verso provém do Vidagdha-mādhava (2.9).

antya.1.143

iyaṁ sakhi suduḥsādhyā

rādhā hṛdaya-vedanā

kṛtā yatra cikitsāpi

kutsāyāṁ paryavasyati

PALABRA POR PALABRA

iyam–esta; sakhi–minha querida amiga; suduḥsādhyā–incurável; rādhā–de Śrīmatī Rādhārāṇī; hṛdaya-vedanā–palpitação do coração; kṛtā–feito; yatra–em que; cikitsā–tratamento; api–embora; kutsāyām–em difamação; paryavasyati–termina.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, estas palpitações do coração de Śrīmatī Rādhārāṇī são extremamente difíceis de curar. Mesmo que se aplicasse algum tratamento médico, isso só acabaria em difamação."

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 2.8) é falado pela própria Śrīmatī Rādhārāṇī.

antya.1.144

dhari-a paḍicchanda-guṇaṁ

sundara maha mandire tumaṁ vasasi

taha taha rundhasi bali-aṁ

jaha jaha ca-idā palāemhi

PALABRA POR PALABRA

dhari-a–capturando; paḍicchanda-guṇam–a qualidade de uma pintura artística; sundara–ó belíssimo; maha–meu; mandire–no coração; tumam–Tu; vasasi–resides; taha taha–outro tanto; rundhasi–bloqueias; bali-am–à força; jaha jaha–tanto quanto; ca-idā–estando perturbada; palāemhi–tento escapar.

TRADUCCIÓN

"Ó belíssimo amado, a beleza artística de Tua pintura está agora gravada em Minha mente. Visto que agora resides em Minha mente, para onde quer que eu deseje correr porque estou agitada pelas impressões que tenho de Ti, descubro que Tu, ó Meu amigo, bloqueias Meu caminho."

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 2.33) está escrito na língua Prākṛta, não em sânscrito. Quando transformado em sânscrito, lê-se da seguinte maneira:

dhṛtvā praticchanda-guṇaṁ sundara mama mandire tvaṁ vasasi tathā tathā ruṇatsi balitaṁ yathā yathā cakitā palāye

O significado é o mesmo, mas a língua nativa é diferente. Foi falado por Madhumaṅgala a Śrī Kṛṣṇa.

antya.1.145

agre vīkṣya śikhaṇḍa-khaṇḍam acirād utkampam ālambate

guñjānāṁ ca vilokanān muhur asau sāsraṁ parikrośati

no jāne janayann apūrva-naṭana-krīḍā-camatkāritāṁ

bālāyāḥ kila citta-bhūmim aviśat ko 'yaṁ navīna-grahaḥ

PALABRA POR PALABRA

agre–em frente; vīkṣya–vendo; śikhaṇḍa-khaṇḍam–algumas penas de pavão; acirāt–de repente; utkampam–tremor do coração e do corpo; ālambate–adota; guñjānām–de uma guirlanda de guñjā (pequenos búzios); ca–também; vilokanāt–por ver; muhuḥ–constantemente; asau–Ela; sa-asram–com lágrimas; parikrośati–anda chorando; no–não; jāne–sei; janayan–despertando; apūrva-naṭana–como uma dança dramática

nunca ouvida; krīḍā–de atividades; camatkāritām–a loucura; bālāyāḥ–desta pobre moça; kila–certamente; citta-bhūmim–no coração; aviśat–entrou; kaḥ–que; ayam–esta; navīna-grahaḥ–nova influência extática.

TRADUCCIÓN

"Ao ver penas de pavão diante de Si, esta moça subitamente começa a tremer. Quando às vezes vê um colar de guñjā [pequenos búzios], derrama lágrimas e chora em voz alta. Não sei que espécie de nova influência extática entrou no coração desta pobre moça. Imbuiu-a da atitude dançante de um artista que cria danças maravilhosas e sem precedentes sobre um palco."

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 2.15) é falado por Mukharā, a avó do Senhor Kṛṣṇa, numa conversa com a avó de Rādhārāṇī, Paurṇamāsī.

antya.1.146

akāruṇyaḥ kṛṣṇo yadi mayi tavāgaḥ katham idaṁ

mudhā mā rodīr me kuru param imām uttara-kṛtim

tamālasya skandhe vinihita-bhuja-vallarir iyaṁ

yathā vṛndāraṇye ciram avicalā tiṣṭhati tanuḥ

PALABRA POR PALABRA

akāruṇyaḥ–muito cruel; kṛṣṇaḥ–o Senhor Kṛṣṇa; yadi–se; mayi–para coMigo; tava–tua; āgaḥ–ofensa; katham–como; idam–esta; mudhā–inutilmente; mā rodīḥ–não chores; me–por Mim; kuru–faze; param–mas depois; imām–este; uttara-kṛtim–ato final; tamālasya–de uma árvore tamāla; skandhe–o tronco; vinihita–fixados em; bhuja-vallariḥ–braços como trepadeiras; iyam–este; yathā–tanto quanto possível; vṛndā-araṇye–na floresta de Vṛndāvana; ciram–para sempre; avicalā–sem ser perturbado; tiṣṭhati–permanece; tanuḥ–o corpo.

TRADUCCIÓN

Śrīmatī Rādhārāṇī disse à Sua companheira constante Viśākhā: "Minha querida amiga, se Kṛṣṇa for cruel coMigo, não haverá necessidade de chorares, pois não será por culpa tua. Terei, então, de morrer; mas, depois, por favor, faze uma coisa por Mim: ao observar Minha cerimônia fúnebre, coloca Meu corpo com seus braços abraçando uma árvore tamāla como trepadeiras, para que eu permaneça para sempre em Vṛndāvana, imperturbada. Este é Meu último pedido." (Vidagdha-mādhava 2.47)

antya.1.147

rāya kahe,—"kaha dekhi bhāvera svabhāva?"

rūpa kahe,—"aiche haya kṛṣṇa-viṣayaka 'bhāva'"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Rāmānanda Rāya diz; kaha–recita, por favor; dekhi–para que eu possa ver; bhāvera svabhāva–a característica do amor emocional; rūpa kahe–Rūpa Gosvāmī responde; aiche–tal; haya–é; kṛṣṇa-viṣayaka–referente a Kṛṣṇa; bhāva–amor emocional.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya perguntou: "Quais são as características do amor emocional?" Rūpa Gosvāmī respondeu: "Esta é a natureza do amor emocional por Kṛṣṇa.

antya.1.148

pīḍābhir nava-kāla-kūṭa-kaṭutā-garvasya nirvāsano

nisyandena mudāṁ sudhā-madhurimāhaṅkāra-saṅkocanaḥ

premā sundari nanda-nandana-paro jāgarti yasyāntare

jñāyante sphuṭam asya vakra-madhurās tenaiva vikrāntayaḥ

PALABRA POR PALABRA

pīḍābhiḥ–pelos sofrimentos; nava–fresco; kāla-kūṭa–de veneno; kaṭutā–da severidade; garvasya–do orgulho; nirvāsanaḥ–banimento; nisyandena–por derramar; mudām–felicidade; sudhā–de néctar; madhurimā–da doçura; ahaṅkāra–o orgulho; saṅkocanaḥ–minimizando; premā–amor; sundari–bela amiga; nanda-nandana-paraḥ–fixado no filho de Mahārāja Nanda; jāgarti–desenvolve-se; yasya–de quem; antare–no coração; jñāyante–são percebidas; sphuṭam–explicitamente; asya–desse; vakra–tortuosas; madhurāḥ–e doces; tena–por ele; eva–unicamente; vikrāntayaḥ–as influências.

TRADUCCIÓN

'Minha querida e bela amiga, se alguém desenvolver amor por Deus, amor por Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja, todas as influências amargas e doces desse amor manifestar-se-ão em seu coração. Tal amor por Deus age de duas maneiras. Os efeitos venenosos do amor por Deus derrotam o severo e fresco veneno da serpente. No entanto, há simultaneamente bem-aventurança transcendental, que se derrama e derrota os efeitos venenosos de uma serpente, bem como a felicidade derivada de derramar néctar sobre a própria cabeça. Percebe-se que é duplamente eficaz, ao mesmo tempo venenoso e nectáreo.' "

SIGNIFICADO

Este verso provém do Vidagdha-mādhava (2.18). Também aparece no Madhya-līlā, Capítulo Dois, verso 52. É falado por Paurṇamāsī.

antya.1.149

rāya kahe,—"kaha sahaja-premera lakṣaṇa"

rūpa-gosāñi kahe,—"sāhajika prema-dharma"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Śrīla Rāmānanda Rāya pergunta; kaha–dize-me, por favor; sahaja-premera–do amor natural; lakṣaṇa–as características; rūpa-gosāñi kahe–Rūpa Gosvāmī responde; sāhajika–espontâneo; prema-dharma–o caráter do amor por Deus.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya perguntou ainda: "Quais são as características naturais do despertar do amor por Deus?" Rūpa Gosvāmī respondeu: "Estas são as características naturais do amor por Deus.

antya.1.150

stotraṁ yatra taṭa-sthatāṁ prakaṭayac cittasya dhatte vyathāṁ

nindāpi pramadaṁ prayacchati parīhāsa-śriyaṁ bibhratī

doṣeṇa kṣayitāṁ guṇena gurutāṁ kenāpy anātanvatī

premṇaḥ svārasikasya kasyacid iyaṁ vikrīḍati prakriyā

PALABRA POR PALABRA

stotram–louvor; yatra–em que; taṭa-sthatām–neutralidade; prakaṭayat–manifestando; cittasya–ao coração; dhatte–dá; vyathām–reação dolorosa; nindā–blasfêmia; api–também; pramadam–prazer; prayacchati–propicia; parīhāsa–de brincadeira; śriyam–a beleza; bibhratī–trazendo; doṣeṇa–por acusação; kṣayitām–a qualidade de diminuir; guṇena–por boas qualidades; gurutām–a importância; kena api–por nenhuma; anātanvatī–não aumentando; premṇaḥ–do amor por Deus; svārasikasya–espontâneo; kasyacit–de qualquer; iyam–esta; vikrīḍati–age no coração; prakriyā–a maneira de agir.

TRADUCCIÓN

'Quando alguém ouve louvor de seu amado, exteriormente permanece neutro, mas sente dor em seu coração. Quando ouve seu amado fazer acusações contra ele, toma-as como brincadeiras e desfruta prazer. Quando encontra defeitos em seu amado, eles não diminuem seu amor, nem as boas qualidades do amado aumentam sua afeição espontânea. Assim, o amor espontâneo continua sob todas as circunstâncias.

É dessa maneira que o amor espontâneo por Deus age no coração.'

SIGNIFICADO

Este verso do Vidagdha-mādhava (5.4) é falado por Paurṇamāsī, a avó de Rādhārāṇī e mãe de Sāndīpani Muni.

antya.1.151

śrutvā niṣṭhuratāṁ mamendu-vadanā premāṅkuraṁ bhindatī

svānte śānti-dhurāṁ vidhāya vidhure prāyaḥ parāñcişyati

kiṁvā pāmara-kāma-kārmuka-paritrastā vimokṣyaty asūn

hā maugdhyāt phalinī manoratha-latā mṛdvī mayonmūlitā

PALABRA POR PALABRA

śrutvā–por ouvir; niṣṭhuratām–crueldade; mama–Minha; indu-vadanā–de rosto de lua; prema-aṅkuram–a semente do amor; bhindatī–rompendo; sva-ante–em Seu coração; śānti-dhurām–grande tolerância; vidhāya–adotando; vidhure–aflita; prāyaḥ–quase; parāñcişyati–pode voltar-se contra; kiṁvā–ou; pāmara–temibilíssimo; kāma–de desejos luxuriosos ou Cupido; kārmuka–do arco; paritrastā–amedrontada; vimokṣyati–abandonará; asūn–a vida; hā–ai de Mim; maugdhyāt–por causa do desnorteamento; phalinī–quase frutífera;

manaḥ-ratha-latā–a trepadeira do amor crescente; mṛdvī–muito tenra; mayā–por Mim; unmūlitā–arrancada.

TRADUCCIÓN

'Ao ouvir falar de Minha crueldade, Rādhārāṇī, de rosto de lua, talvez estabeleça alguma espécie de tolerância em Seu coração aflito. Mas, então, Ela poderá voltar-se contra Mim. Ou, de fato, estando amedrontada pelos desejos luxuriosos invocados pelo arco do temibilíssimo Cupido, Ela poderá até abandonar Sua vida. Ai de Mim! Tolamente arranquei a tenra trepadeira de Seu desejo justo quando estava prestes a dar fruto.'

SIGNIFICADO

Tendo sido muito cruel com Śrīmatī Rādhārāṇī, Kṛṣṇa arrepende-se desta maneira (Vidagdha-mādhava 2.40).

antya.1.152

yasyotsaṅga-sukhāśayā śithilitā gurvī gurubhyas trapā

prāṇebhyo 'pi suhṛt-tamāḥ sakhi tathā yūyaṁ parikleśitāḥ

dharmaḥ so 'pi mahān mayā na gaṇitaḥ sādhvībhir adhyāsito

dhig dhairyaṁ tad-upekṣitāpi yad ahaṁ jīvāmi pāpīyasī

PALABRA POR PALABRA

yasya–de quem; utsaṅga-sukha-āśayā–pelo desejo da felicidade da associação; śithilitā–afrouxada; gurvī–muito grande; gurubhyaḥ–perante os superiores; trapā–timidez; prāṇebhyaḥ–do que Minha vida; api–embora; suhṛt-tamāḥ–mais querida; sakhi–ó Minha querida amiga; tathā–de modo semelhante; yūyam–vós; parikleśitāḥ–tão atormentadas; dharmaḥ–deveres para com Meu esposo; saḥ–esse; api–também; mahān–muito grande; mayā–por Mim; na–não; gaṇitaḥ–considerado; sādhvībhiḥ–pelas mulheres mais castas; adhyāsitaḥ–praticado; dhik dhairyam–ao inferno com a paciência; tat–por Ele; upekṣitā–negligenciada; api–embora; yat–o que; aham–Eu; jīvāmi–estou vivendo; pāpīyasī–a mais pecaminosa.

TRADUCCIÓN

"Desejando a felicidade de Sua associação e de Seus abraços, Minha querida amiga, desconsiderei até mesmo Meus superiores e relaxei Minha timidez e gravidade diante deles. Além disso, embora sejas Minha melhor amiga, mais querida para Mim do que Minha própria vida, causei-te tanto sofrimento. De fato, pus de lado até o voto de dedicação a Meu esposo, voto mantido pelas mulheres mais elevadas. Ó, ai de Mim! Embora Ele agora Me negligencie, sou tão pecaminosa que ainda continuo vivendo. Por isso devo condenar Minha suposta paciência."

SIGNIFICADO

Śrīmatī Rādhārāṇī fala este verso (Vidagdha-mādhava 2.41) à Sua amiga íntima Viśākhādevī.

antya.1.153

gṛhāntaḥ-khelantyo nija-sahaja-bālyasya balanād

abhadraṁ bhadraṁ vā kim api hi na jānīmahi manāk

vayaṁ netuṁ yuktāḥ katham aśaraṇāṁ kā api daśāṁ

kathaṁ vā nyāyyā te prathayitum udāsīna-padavī

PALABRA POR PALABRA

gṛha-antaḥ-khelantyaḥ–que estávamos ocupadas em brincadeiras infantis dentro de casa; nija–própria; sahaja–simples; bālyasya–da infância; balanāt–por causa da influência; abhadram–mau; bhadram–bom; vā–ou; kim api–o que; hi–certamente; na–não; jānīmahi–sabíamos; manāk–nem sequer um pouco; vayam–nós; netum–conduzir; yuktāḥ–adequado; katham–como; aśaraṇām–sem refúgio; kām api–tal como esta; daśām–à condição; katham–como; vā–ou; nyāyyā–correto; te–de Ti; prathayitum–manifestar; udāsīna–de descaso; padavī–a posição.

TRADUCCIÓN

"Eu estava ocupada em Minhas próprias brincadeiras em Minha casa e, devido à Minha inocência infantil, não

distinguia o certo do errado. Portanto, é correto da Tua parte ter-nos forçado a sentir tamanha atração por Ti e depois nos haveres negligenciado? Agora és indiferente para conosco. Achas que isso é justo?"

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 2.46) é dirigido a Kṛṣṇa por Śrīmatī Rādhārāṇī.

antya.1.154

antaḥ-kleśa-kalaṅkitāḥ kila vayaṁ yāmo 'dya yāmyāṁ purīṁ

nāyaṁ vañcana-sañcaya-praṇayinaṁ hāsaṁ tathāpy ujjhati

asmin sampuṭite gabhīra-kapaṭair ābhīra-pallī-viṭe

hā medhāvini rādhike tava kathaṁ premā garīyān abhūt

PALAVRA POR PALAVRA

antaḥ-kleśa-kalaṅkitāḥ–poluídas por condições miseráveis internas que continuam mesmo após a morte; kila–certamente; vayam–todas nós; yāmaḥ–estamos indo; adya–agora; yāmyām–de Yamarāja; purīm–para a morada; na–não; ayam–este; vañcana-sañcaya–atividades enganosas; praṇayinam–almejando; hāsam–sorriso; tathāpi–ainda assim; ujjhati–abandona; asmin–neste; sampuṭite–repleto; gabhīra–profundo; kapaṭaiḥ–de embuste; ābhīra-pallī–da aldeia dos vaqueiros; viṭe–num devasso;

hā–ai; medhāvini–ó inteligente; rādhike–Śrīmatī Rādhārāṇī; tava–Teu; katham–como; premā–amor; garīyān–tão grande; abhūt–tornou-se.

TRADUCCIÓN

"Nossos corações estão tão poluídos por condições miseráveis que certamente vamos para o reino de Plutão. Não obstante, Kṛṣṇa não abandona Seu belo sorriso amoroso, que está repleto de artimanhas enganosas. Ó Śrīmatī Rādhārāṇī, és muito inteligente. Como pudeste desenvolver tão grande afeição amorosa por esse devasso traiçoeiro das imediações dos vaqueiros?"

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 2.37) é dirigido a Rādhārāṇī por Lalitā-sakhī, outra amiga íntima.

antya.1.155

hitvā dūre pathi dhava-taror antikaṁ dharā-setor

bhaṅgodagrā guru-śikhariṇaṁ raṁhasā laṅghayantī

lebhe kṛṣṇārṇava nava-rasā rādhikā-vāhinī tvāṁ

vāg-vīcibhiḥ kim iva vimukhī-bhāvam asyās tanoṣi

PALABRA POR PALABRA

hitvā–deixando; dūre–para longe; pathi–no caminho; dhava-taroḥ–da árvore do esposo; antikam–a vizinhança; dharma-setoḥ–a ponte da religião; bhaṅga-udagrā–sendo forte o bastante para romper; guru-śikhariṇam–a colina dos parentes superiores; raṁhasā–com grande força; laṅghayantī–transpondo; lebhe–obteve; kṛṣṇa-arṇava–ó oceano de Kṛṣṇa; nava-rasā–influenciado por novo amor extático; rādhikā–Śrīmatī Rādhārāṇī; vāhinī–como um rio; tvām–a Ti; vāk-vīcibhiḥ–apenas pelas ondas de palavras; kim–como; iva–desta maneira; vimukhī-bhāvam–indiferença; asyāḥ–para com Ela; tanoṣi–estás espalhando.

TRADUCCIÓN

"Ó Senhor Kṛṣṇa, Tu és como um oceano. O rio de Śrīmatī Rādhārāṇī alcançou-Te de uma longa distância – deixando muito para trás a árvore de Seu esposo, rompendo a ponte da convenção social e transpondo à força as colinas dos parentes mais velhos. Vindo até aqui por causa dos novos sentimentos de amor por Ti, esse rio recebeu agora o Teu refúgio, mas agora estás tentando fazê-lo retroceder pelas ondas de palavras desfavoráveis. Como é possível que estejas difundindo tal atitude?"

SIGNIFICADO

Este verso do Vidagdha-mādhava (3.9) é dirigido ao Senhor Kṛṣṇa por Paurṇamāsī, a avó de Śrīmatī Rādhārāṇī.

antya.1.156

rāya kahe,--"vṛndāvana, muralī-niḥsvana

kṛṣṇa, rādhikāra kaiche kariyācha varṇana

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Rāmānanda Rāya diz; vṛndāvana–o lugar chamado Vṛndāvana; muralī-niḥsvana–a vibração da flauta de Kṛṣṇa; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; rādhikāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; kaiche–como; kariyācha varṇana–descreveste.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rāmānanda Rāya perguntou ainda: "Como descreveste Vṛndāvana, a vibração da flauta transcendental e a relação entre Kṛṣṇa e Rādhikā?

antya.1.157

kaha, tomāra kavitva śuni' haya camatkāra"

krame rūpa-gosāñi kahe kari' namaskāra

PALABRA POR PALABRA

kaha–por favor, deixa-me saber; tomāra kavitva śuni'–ao ouvir tua habilidade poética; haya–há; camatkāra–grande assombro; krame–gradualmente; rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; kahe–continua a falar; kari' namaskāra–oferecendo reverências.

TRADUCCIÓN

"Por favor, conta-me tudo isso, pois tua habilidade poética é maravilhosa." Após oferecer reverências a Rāmānanda Rāya, Rūpa Gosvāmī gradualmente começou a responder às suas perguntas.

antya.1.158

sugandhau mākanda-prakara-makarandasya madhure

vinisyande vandī-kṛta-madhupa-vṛndaṁ muhur idam

kṛtāndolaṁ mandonnatibhir anilaiś candana-girer

mamānandaṁ vṛndā-vipinam atulaṁ tundilayati

PALABRA POR PALABRA

su-gandhau–na fragrância; mākanda-prakara–dos cachos de botões de mangueira; makarandasya–do mel; madhure–doce; vinisyande–no gotejamento; vandī-kṛta–agrupados; madhupa-vṛndam–abelhas; muhuḥ–repetidas vezes; idam–esta; kṛta-andolam–agitada; manda-unnatibhiḥ–movendo-se suavemente;

anilaiḥ–pelas brisas; candana-gireḥ–das Colinas Malaya; mama–Meu; ānandam–prazer; vṛndā-vipinam–a floresta de Vṛndāvana; atulam–imensamente; tundilayati–aumenta cada vez mais.

TRADUCCIÓN

"O mel doce e perfumado que goteja dos botões de mangueira recém-brotados atrai repetidas vezes grupos de abelhas, e esta floresta estremece com as brisas que se movem suavemente vindas das Colinas Malaya, repletas de árvores de sândalo. Assim, a floresta de Vṛndāvana aumenta Meu prazer transcendental."

SIGNIFICADO

Este verso do Vidagdha-mādhava (1.23) é falado pelo próprio Senhor Kṛṣṇa.

antya.1.159

vṛndāvanaṁ divya-latā-parītaṁ

latāś ca puṣpa-sphuritāgra-bhājaḥ

puṣpāṇi ca sphīta-madhu-vratāni

madhu-vratāś ca śruti-hāri-gītāḥ

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvanam–a floresta de Vṛndāvana; divya-latā-parītam–rodeada por trepadeiras transcendentais; latāḥ ca–e as trepadeiras; puṣpa–pelas flores; sphurita–distinguidas; agra-bhājaḥ–possuindo pontas; puṣpāṇi–as flores; ca–e; sphīta-madhu-vratāni–tendo muitas abelhas enlouquecidas; madhu-vratāḥ–as abelhas; ca–e; śruti-hāri-gītāḥ–cujos cantos superam os hinos Védicos e são agradáveis ao ouvido.

TRADUCCIÓN

"Meu querido amigo, vê como esta floresta de Vṛndāvana está repleta de trepadeiras e árvores transcendentais. As pontas das trepadeiras estão cheias de flores, e abelhas inebriadas zumbem ao redor delas, entoando cantos que agradam o ouvido e superam até mesmo os hinos Védicos."

SIGNIFICADO

Este verso do Vidagdha-mādhava (1.24) é falado pelo Senhor Balarāma a Seu amigo Śrīdāmā.

antya.1.160

kvacid bhṛṅgī-gītaṁ kvacid anila-bhaṅgī-śiśiratā

kvacid vallī-lāsyaṁ kvacid amala-mallī-parimalaḥ

kvacid dhārā-śālī karaka-phala-pālī-rasa-bharo

hṛṣīkāṇāṁ vṛndaṁ pramadayati vṛndāvanam idam

PALABRA POR PALABRA

kvacit–em algum lugar; bhṛṅgī-gītam–os cantos zumbidos das abelhas; kvacit–em algum lugar; anila-bhaṅgī-śiśiratā–o frescor das ondas das brisas suaves; kvacit–em algum lugar; vallī-lāsyam–a dança das trepadeiras; kvacit–em algum lugar; amala-mallī-parimalaḥ–a pura fragrância das flores mallikā; kvacit–em algum lugar; dhārā-śālī–abundante em chuvas; karaka-phala-pālī–dos frutos da romãzeira; rasa-bharaḥ–superabundância de suco; hṛṣīkāṇām–dos sentidos; vṛndam–ao grupo; pramadayati–está dando prazer; vṛndāvanam–a floresta de Vṛndāvana; idam–esta.

TRADUCCIÓN

"Meu querido amigo, esta floresta de Vṛndāvana está proporcionando grande prazer a nossos sentidos de várias maneiras. Em algum lugar as abelhas cantam em grupos, e em alguns lugares brisas suaves refrescam toda a atmosfera. Em algum lugar as trepadeiras e os ramos das árvores dançam, as flores mallikā expandem sua fragrância, e uma superabundância de suco flui constantemente em chuvas dos frutos da romãzeira."

SIGNIFICADO

Este verso do Vidagdha-mādhava (1.31) é falado pelo Senhor Kṛṣṇa a Seu amigo vaqueiro Madhumaṅgala.

antya.1.161

parāmṛṣṭāṅguṣṭha-trayam asita-ratnair ubhayato

vahantī saṅkīrṇau maṇibhir aruṇais tat-parisarau

tayor madhye hīrojjvala-vimala-jāmbūnada-mayī

kare kalyāṇīyaṁ viharati hareḥ keli-muralī

PALABRA POR PALABRA

parāmṛṣṭā–medido; anguṣṭha-trayam–um comprimento de três dedos; asita-ratnaiḥ–com valiosas joias indra-nīla; ubhayataḥ–de ambas as extremidades; vahantī–tendo; saṅkīrṇau–adornadas; maṇibhiḥ–por gemas; aruṇaiḥ–rubis; tat-parisarau–as duas extremidades da flauta; tayoḥ madhye–entre elas; hīra–com diamantes; ujjvala–reluzente; vimala–pura; jāmbūnada-mayī–revestida de placa de ouro; kare–na mão; kalyāṇī–muito auspiciosa; iyam–esta; viharati–reluz; hareḥ–de Kṛṣṇa; keli-muralī–a flauta dos passatempos.

TRADUCCIÓN

A flauta dos passatempos de Kṛṣṇa mede três dedos de comprimento e está adornada com gemas indra-nīla.

Nas extremidades da flauta há gemas aruṇa [rubis], reluzindo lindamente, e no meio a flauta é revestida de ouro, posta em chamas por diamantes. Esta flauta auspiciosa, que agrada a Kṛṣṇa, reluz em Sua mão com brilho transcendental."

SIGNIFICADO

Este verso do Vidagdha-mādhava (3.1) é dirigido a Lalitādevī por Paurṇamāsī, a avó de Rādhārāṇī.

antya.1.162

sad-vaṁśatas tava janiḥ puruṣottamasya

pāṇau sthitir muralike saralāsi jātyā

kasmāt tvayā sakhi guror viṣamā gṛhītā

gopāṅganā-gaṇa-vimohana-mantra-dīkṣā

PALABRA POR PALABRA

sat-vaṁśataḥ–famílias muito respeitáveis; tava–teu; janiḥ–nascimento; puruṣottamasya–do Senhor Śrī Kṛṣṇa; pāṇau–nas mãos; sthitiḥ–residência; muralike–ó boa flauta; saralā–simples; asi–és; jātyā–de nascimento; kasmāt–por que; tvayā–por ti; sakhi–ó minha querida amiga; guroḥ–do mestre espiritual; viṣamā–perigosa; gṛhītā–tomada; gopā-aṅganā-gaṇa-

vimohana–para confundir os grupos de gopīs; mantra-dīkṣā–iniciação no mantra.

TRADUCCIÓN

Minha querida amiga flauta, parece que nasceste de uma família muito boa, pois tua residência está nas mãos de Śrī Kṛṣṇa. Por nascimento és simples e nada tortuosa. Por que, então, recebeste iniciação neste mantra perigoso que encanta as gopīs reunidas?"

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 5.17) é falado por Śrīmatī Rādhārāṇī.

antya.1.163

sakhi murali viśāla-cchidra-jalena pūrṇā

laghur atikaṭhinā tvaṁ granthilā nīrasāsi

tad api bhajasi śaśvac cumbanānanda-sāndraṁ

hari-kara-parirambhaṁ kena puṇyodayena

PALABRA POR PALABRA

sakhi murali–ó querida amiga flauta; viśāla-chidra-jālena–com tantos buracos grandes em teu corpo (em outras palavras, cheia de chidra, que também significa "defeitos"); pūrṇā–cheia;

laghuḥ–muito leve; atikaṭhinā–de constituição muito dura; tvam–tu; granthilā–cheia de nós; nīrasā–sem seiva; asi–és; tat api–portanto; bhajasi–obténs através do serviço; śaśvat–continuamente; cumbana-ānanda–a bem-aventurança transcendental de ser beijada pelo Senhor; sāndram–intensa; hari-kara-parirambham–ser abraçada pelas mãos de Śrī Kṛṣṇa; kena–por quais; puṇya-udayena–meios de atividades piedosas.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga flauta, na verdade estás cheia de muitos buracos, ou defeitos. És leve, dura, sem seiva e cheia de nós. Mas que espécie de atividades piedosas te ocuparam no serviço de ser beijada pelo Senhor e abraçada por Suas mãos?'

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 4.7) é falado por Candrāvalī-sakhī, a gopī rival de Śrīmatī Rādhārāṇī.

antya.1.164

rundhann ambu-bhṛtaś camatkṛti-paraṁ kurvan muhus tumburuṁ

dhyānād antarayan sanandana-mukhān vismāpayan vedhasam

autsukyāvalibhir baliṁ caṭulayan bhogīndram āghūrṇayan

bhindann aṇḍa-kaṭāha-bhittim abhito babhrāma vaṁśī-dhvaniḥ

PALABRA POR PALABRA

rundhan–bloqueando; ambu-bhṛtaḥ–as nuvens carregadas de chuva; camatkṛti-param–cheio de assombro; kurvan–fazendo; muhuḥ–a cada instante; tumburum–o rei dos Gandharvas, Tumburu; dhyānāt–da meditação; antarayan–perturbando; sanandana-mukhān–as grandes pessoas santas encabeçadas por Sanandana; vismāpayan–causando assombro; vedhasam–até mesmo ao Senhor Brahmā; autsukya-āvalibhiḥ–com pensamentos de curiosidade; balim–o rei Bali; caṭulayan–agitando; bhogī-indram–o rei dos Nāgas; āghūrṇayan–girando ao redor; bhindan–penetrando; aṇḍa-kaṭāha-bhittim–os fortes invólucros do universo; abhitaḥ–por toda parte; babhrāma–circulou; vaṁśī-dhvaniḥ–a vibração transcendental da flauta.

TRADUCCIÓN

"A vibração transcendental da flauta de Kṛṣṇa bloqueou os movimentos das nuvens de chuva, deixou os Gandharvas cheios de assombro e agitou a meditação de grandes pessoas santas como Sanaka e Sanandana. Causou assombro no Senhor Brahmā, provocou intensa curiosidade que agitou a mente de Bali Mahārāja, o qual, em circunstâncias normais, era firmemente fixo, fez girar Mahārāja Ananta, o portador dos planetas, e penetrou os fortes invólucros do universo. Dessa

forma, o som da flauta nas mãos de Kṛṣṇa criou uma situação maravilhosa.'

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 1.27) é falado por Madhumaṅgala, um amigo vaqueiro de Kṛṣṇa.

antya.1.165

ayaṁ nayana-daṇḍita-pravara-puṇḍarīka-prabhaḥ

prabhāti nava-jāguḍa-dyuti-viḍambi-pītāmbaraḥ

araṇyaja-pariṣkriyā-damita-divya-veśādaro

harin-maṇi-manohara-dyutibhir ujjvalāṅgo hariḥ

PALABRA POR PALABRA

ayam–este; nayana–por cujos belos olhos; daṇḍita–derrotado; pravara–melhor; puṇḍarīka-prabhaḥ–o brilho da flor de lótus branca; prabhāti–parece belo; nava-jāguḍa-dyuti–o esplendor do açafrão recém-aplicado; viḍambi–zombando de; pīta-ambaraḥ–cuja roupa amarela; araṇya-ja–colhidos da floresta; pariṣkriyā–por cujos ornamentos; damita–subjugado; divya-veśa-ādaraḥ–o anseio por roupas de primeira classe; harin-maṇi–de esmeraldas; manohara–que atrai a mente; dyutibhiḥ–com esplendor; ujjvala-aṅgaḥ–cujo belo corpo; hariḥ–a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

"A beleza dos olhos de Kṛṣṇa supera a beleza das flores de lótus brancas, Suas vestes amarelas superam o brilho dos enfeites frescos de kuṅkuma, Seus ornamentos de flores silvestres selecionadas superam o anseio pelas melhores roupas, e a beleza de Seu corpo possui um esplendor que atrai a mente, maior que o das joias conhecidas como marakata-maṇi [esmeraldas].'

SIGNIFICADO

Este verso do Vidagdha-mādhava (1.17) é falado por Paurṇamāsī.

antya.1.166

jaṅghādhas-taṭa-saṅgi-dakṣiṇa-padaṁ kiñcid vibhugna-trikam

sāci-stambhita-kandharaṁ sakhi tiraḥ-sañcāri-netrāñcalam

vaṁśīṁ kuṭmalite dadhānam adhare lolāṅgulī-saṅgatāṁ

riṅgad-bhrū-bhramaraṁ varāṅgi paramānandaṁ puraḥ svīkuru

PALABRA POR PALABRA

jaṅghā–da canela; adhaḥ-taṭa–na borda inferior; saṅgi–unido; dakṣiṇa-padam–o pé direito; kiñcit–ligeiramente; vibhugna-trikam–o meio do corpo curvado em três lugares; sāci-stambhita-kandharam–cujo pescoço está fixo em uma curva para o lado;

sakhi–ó amiga; tiraḥ-sañcāri–vagueando para os lados; netra-añcalam–cujas bordas dos olhos; vaṁśīm–flauta; kuṭmalite–fechados como um botão de flor; dadhānam–colocando; adhare–sobre os lábios; lolā-aṅgulī-saṅgatām–unida aos dedos que se movem de um lado para outro; riṅgat-bhrū–cujas sobrancelhas que se movem lentamente; bhramaram–como abelhas; varāṅgi–ó mais bela; paramānandam–a personalidade da bem-aventurança; puraḥ–situado à frente; svī-kuru–simplesmente aceita.

TRADUCCIÓN

"Ó amiga belíssima, por favor, aceita a Suprema Personalidade de Deus, que está diante de ti cheio de bem-aventurança transcendental. As bordas de Seus olhos vagueiam de um lado para outro, e Suas sobrancelhas movem-se lentamente como abelhas em Seu rosto semelhante ao lótus. Em pé, com Seu pé direito posto abaixo do joelho de Sua perna esquerda, o meio de Seu corpo curvado em três lugares e Seu pescoço graciosamente inclinado para o lado, Ele leva a flauta a Seus lábios cerrados e move os dedos sobre ela de um lado para outro.'

SIGNIFICADO

Este verso é do Lalita-mādhava-nāṭaka (4.27), uma peça em dez atos de Śrīla Rūpa Gosvāmī. Aqui, a oradora é Lalitādevī.

antya.1.167

kula-varatanu-dharma-grāva-vṛndāni bhindan

sumukhi niśita-dīrghāpāṅga-ṭaṅka-cchaṭābhiḥ

yugapad ayam apūrvaḥ kaḥ puro viśva-karmā

marakata-maṇi-lakṣair goṣṭha-kakṣāṁ cinoti

PALABRA POR PALABRA

kula-varatanu–das mulheres da família; dharma–na forma da dedicação ao esposo, etc.; grāva-vṛndāni–as pedras; bhindan–partindo; sumukhi–ó tu de belo rosto; niśita–afiados; dīrgha-apāṅga–na forma dos longos cantos externos dos olhos; ṭaṅka-chaṭābhiḥ–com cinzéis; yugapat–simultaneamente; ayam–este; apūrvaḥ–sem precedentes; kaḥ–quem; puraḥ–à frente; viśva-karmā–pessoa criadora; marakata-maṇi-lakṣaiḥ–com incontáveis esmeraldas; goṣṭha-kakṣām–um aposento privado para encontros; cinoti–Ele está construindo.

TRADUCCIÓN

"Ó tu de belo rosto, quem é esta pessoa criadora que está diante de nós? Com os afiados cinzéis de Seus olhares amorosos, Ele está partindo as duras pedras da devoção de muitas mulheres a seus esposos. E com o esplendor de Seu corpo, que supera o brilho de incontáveis esmeraldas, Ele está construindo

simultaneamente locais privados de encontro para Seus passatempos.'

SIGNIFICADO

Este verso (Lalita-mādhava 1.52) é falado por Rādhārāṇī a Lalitādevī.

antya.1.168

mahendra-maṇi-maṇḍalī-mada-viḍambi-deha-dyutir

vrajendra-kula-candramāḥ sphurati ko 'pi navyo yuvā

sakhi sthira-kulāṅganā-nikara-nīvi-bandhārgala-

cchidākaraṇa-kautukī jayati yasya vaṁśī-dhvaniḥ

PALABRA POR PALABRA

mahendra-maṇi–de joias chamadas mahendra-maṇi; maṇḍalī–de grandes quantidades; mada-viḍambi–derrotando o orgulho; deha-dyutiḥ–aquele cujo esplendor corpóreo; vrajendra-kula-candramāḥ–a lua da família de Vrajarāja (Nanda Mahārāja); sphurati–manifesta-se; kaḥ api–certo; navyaḥ yuvā–jovem que acaba de entrar na juventude; sakhi–ó minha querida amiga; sthira–firmes; kula-aṅganā–de damas de família; nikara–de grupos; nīvi-bandha-argala–dos impedimentos, tais como vestes e cintos apertados; cchidā-karaṇa–em causar o corte; kautukī–muito

astuta; jayati–todas as glórias; yasya–de quem; vaṁśī-dhvaniḥ–à vibração da flauta.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, este recém-juvenil Senhor Śrī Kṛṣṇa, a lua da família de Nanda Mahārāja, é tão belo que desafia a beleza de aglomerados de joias preciosas. Todas as glórias à vibração de Sua flauta, pois ela astutamente quebra a paciência das damas castas ao afrouxar seus cintos e vestes apertadas.'

SIGNIFICADO

Este verso do Lalita-mādhava (1.49) é falado por Lalitādevī a Rādhārāṇī.

antya.1.169

balād akṣṇor lakṣmīḥ kavalayati navyaṁ kuvalayaṁ

mukhollāsaḥ phullaṁ kamala-vanam ullaṅghayati ca

daśāṁ kaṣṭām aṣṭā-padam api nayaty āṅgika-rucir

vicitraṁ rādhāyāḥ kim api kila rūpaṁ vilasati

PALABRA POR PALABRA

balāt–à força; akṣṇoḥ–dos dois olhos; lakṣmīḥ–a beleza; kavalayati–devora; navyam–recém-desabrochada; kuvalayam–flor

de lótus; mukha-ullāsaḥ–a beleza do rosto; phullam–florescida; kamala-vanam–uma floresta de flores de lótus; ullaṅghayati–supera; ca–também; daśām–a uma situação; kaṣṭām–penosa; aṣṭā-padam–ouro; api–até mesmo; nayati–leva; āṅgika-ruciḥ–o esplendor do corpo; vicitram–maravilhosa; rādhāyāḥ–de Śrīmatī Rādhārāṇī; kim api–uma certa; kila–certamente; rūpam–a beleza; vilasati–manifesta-se.

TRADUCCIÓN

"A beleza dos olhos de Śrīmatī Rādhārāṇī devora à força a beleza das flores de lótus azuis recém-desabrochadas, e a beleza de Seu rosto supera a de uma floresta inteira de lótus plenamente florescidos. O esplendor de Seu corpo parece colocar até mesmo o ouro em uma situação penosa. Assim, a maravilhosa e sem precedentes beleza de Śrīmatī Rādhārāṇī está despertando em Vṛndāvana.'

SIGNIFICADO

Este verso é do Vidagdha-mādhava (1.32). É falado por Paurṇamāsī.

antya.1.170

vidhur eti divā virūpatāṁ

śata-patraṁ bata śarvarī-mukhe

iti kena sadā śriyojjvalaṁ

tulanām arhati mat-priyānanam

PALABRA POR PALABRA

vidhuḥ–a lua; eti–torna-se; divā–de dia; virūpatām–desbotada; śata-patram–a flor de lótus; bata–ai; śarvarī-mukhe–no começo da noite; iti–assim; kena–com o quê; sadā–sempre; śriyā-ujjvalam–brilhante de beleza; tulanām–comparação; arhati–merece; mat–Meu; priyā–da pessoa amada; ānanam–o rosto.

TRADUCCIÓN

"Embora o esplendor da lua seja brilhante no início da noite, durante o dia ele se desvanece. De modo semelhante, embora o lótus seja belo durante o dia, à noite ele se fecha. Mas, ó Minha amiga, o rosto de Minha amadíssima Śrīmatī Rādhārāṇī é sempre claro e belo, tanto de dia quanto de noite. Portanto, a que se pode comparar Seu rosto?'

SIGNIFICADO

Este verso (Vidagdha-mādhava 5.20) é falado por Śrī Kṛṣṇa a Madhumaṅgala.

antya.1.171

pramada-rasa-taraṅga-smera-gaṇḍa-sthalāyāḥ

smara-dhanur anubandhi-bhrū-latā-lāsya-bhājaḥ

mada-kala-cala-bhṛṅgī-bhrānti-bhaṅgīṁ dadhāno

hṛdayam idam adāṅkṣīt pakṣmalākṣyāḥ kaṭākṣaḥ

PALABRA POR PALABRA

pramada–de alegria; rasa-taraṅga–pelas contínuas ondas do mellow; smera–sorrindo suavemente; gaṇḍa-sthalāyāḥ–cujas faces; smara-dhanuḥ–o arco de Cupido; anubandhi–relacionado com; bhrū-latā–das sobrancelhas arqueadas; lāsya–dança; bhājaḥ–de quem possui; mada-kala–embriagado; cala–instável; bhṛṅgī-bhrānti–o ir e vir das abelhas; bhaṅgīm–a semelhança de; dadhānaḥ–dando; hṛdayam idam–este coração; adāṅkṣīt–mordeu; pakṣmala–que possui cílios primorosos; akṣyāḥ–de cujos dois olhos; kaṭa-akṣaḥ–o olhar.

TRADUCCIÓN

"Quando Śrīmatī Rādhārāṇī sorri, ondas de alegria percorrem Suas faces, e Suas sobrancelhas arqueadas dançam como o arco de Cupido. Seu olhar é tão encantador que se assemelha a uma abelha que dança, movendo-se instavelmente devido à embriaguez. Essa abelha mordeu o verticilo de Meu coração.' "

SIGNIFICADO

Este verso do Vidagdha-mādhava (2.51) também é falado pelo Senhor Kṛṣṇa.

antya.1.172

rāya kahe,--"tomāra kavitva amṛtera dhāra

dvitīya nāṭakera kaha nāndī-vyavahāra"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Rāmānanda Rāya diz; tomāra–tua; kavitva–superexcelência na apresentação poética; amṛtera dhāra–uma contínua chuva de néctar; dvitīya nāṭakera–do segundo drama; kaha–por favor, dize; nāndī-vyavahāra–o tratamento da introdução.

TRADUCCIÓN

Após ouvir estes versos recitados por Rūpa Gosvāmī, Śrīla Rāmānanda Rāya disse: "Tuas expressões poéticas são como contínuas chuvas de néctar. Tem a bondade de deixar-me ouvir a parte introdutória do segundo drama."

antya.1.173

rūpa kahe,--"kāhāṅ tumi sūryopama bhāsa

muñi kon kṣudra,--yena khadyota-prakāśa

PALABRA POR PALABRA

rūpa kahe–Rūpa Gosvāmī diz; kāhāṅ–onde; tumi–tu; sūrya-upama–como o sol; bhāsa–brilho; muñi–eu; kon–algo; kṣudra–insignificante; yena–exatamente como; khadyota-prakāśa–o brilho do vaga-lume.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī disse: "Em tua presença, que é como a luz brilhante do sol, sou tão insignificante quanto a luz de um vaga-lume.

antya.1.174

tomāra āge dhārṣṭya ei mukha-vyādāna"

eta bali' nāndī-śloka karilā vyākhyāna

PALABRA POR PALABRA

tomāra āge–diante de ti; dhārṣṭya–impudência; ei–esta; mukha-vyādāna–simplesmente abrir a boca; eta bali'–dizendo isto; nāndī-śloka–os versos introdutórios; karilā vyākhyāna–explicou.

TRADUCCIÓN

É até mesmo impudente que eu abra a boca diante de ti." Então, após dizer isto, ele recitou o verso introdutório do Lalita-mādhava.

antya.1.175

sura-ripu-sudṛśām uroja-kokān

mukha-kamalāni ca khedayann akhaṇḍaḥ

ciram akhila-suhṛc-cakora-nandī

diśatu mukunda-yaśaḥ-śaśī mudaṁ vaḥ

PALABRA POR PALABRA

sura-ripu–dos inimigos dos semideuses; sudṛśām–das esposas; uroja–os seios; kokān–como pássaros conhecidos como cakravāka; mukha–rostos; kamalāni–como lótus; ca–também; khedayan–afligindo; akhaṇḍaḥ–completamente sem distorção; ciram–por muito tempo; akhila–de todos; suhṛt–o amigo; cakora-nandī–agradável aos pássaros cakora; diśatu–que ela conceda; mukunda–de Śrī Kṛṣṇa; yaśaḥ–as glórias; śaśī–como a lua; mudam–prazer; vaḥ–a todos vós.

TRADUCCIÓN

As belas glórias semelhantes à lua de Mukunda causam aflição aos rostos semelhantes ao lótus das esposas dos

demônios e a seus seios erguidos, que são como pássaros cakravāka reluzentes. Essas glórias, contudo, são agradáveis a todos os Seus devotos, que são como pássaros cakora. Que essas glórias concedam prazer a todos vós para sempre.' "

SIGNIFICADO

Este é o primeiro verso do Ato Um do Lalita-mādhava.

antya.1.176

'dvitīya nāndī kaha dekhi?'--rāya puchilā

saṅkoca pāñā rūpa paḍite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

dvitīya nāndī–o segundo verso introdutório; kaha–recita; dekhi–para que possamos ver; rāya puchilā–Śrīla Rāmānanda Rāya novamente perguntou; saṅkoca pāñā–ficando um pouco hesitante; rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; paḍite lāgilā–começou a ler.

TRADUCCIÓN

Quando Śrīla Rāmānanda Rāya perguntou ainda mais sobre o segundo verso introdutório, Śrīla Rūpa Gosvāmī ficou um tanto hesitante, mas, ainda assim, começou a ler.

antya.1.177

nija-praṇayitāṁ sudhām udayam āpnuvan yaḥ kṣitau

kiraty alam urīkṛta-dvija-kulādhirāja-sthitiḥ

sa luñcita-tamas-tatir mama śacī-sutākhyaḥ śaśī

vaśīkṛta-jagan-manāḥ kim api śarma vinyasyatu

PALABRA POR PALABRA

nija-praṇayitām–o próprio amor devocional; sudhām–o néctar; udayam–aparecimento; āpnuvan–obtendo; yaḥ–aquele que; kṣitau–na superfície do mundo; kirati–expande; alam–extensivamente; urī-kṛta–aceita; dvija-kula-adhirāja-sthitiḥ–a posição do mais excelso da comunidade brāhmaṇa; saḥ–Ele; luñcita–afastada; tamaḥ–da escuridão; tatiḥ–massa; mama–meu; śacī-suta-ākhyaḥ–conhecido como Śacīnandana, o filho de mãe Śacī; śaśī–a lua; vaśī-kṛta–subjugadas; jagat-manāḥ–as mentes do mundo inteiro; kim api–de algum modo; śarma–auspiciosidade; vinyasyatu–que ela seja concedida.

TRADUCCIÓN

A Suprema Personalidade de Deus, semelhante à lua, que é conhecido como o filho de mãe Śacī, agora apareceu na terra para espalhar o amor devocional por Si mesmo. Ele é o imperador da comunidade brāhmaṇa. Ele pode afastar toda a escuridão da

ignorância e controlar a mente de todos no mundo. Que essa lua nascente conceda a todos nós boa fortuna.' "

SIGNIFICADO

Este é o terceiro verso do Ato Um do Vidagdha-mādhava.

antya.1.178

śuniyā prabhura yadi antare ullāsa

bāhire kahena kichu kari' roṣābhāsa

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ao ouvir isto; prabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–embora; antare–interiormente; ullāsa–grande júbilo; bāhire–exteriormente; kahena–diz; kichu–algo; kari'–fazendo; roṣa-ābhāsa–como se estivesse irado.

TRADUCCIÓN

Embora Śrī Caitanya Mahāprabhu estivesse interiormente muito satisfeito ao ouvir este verso, exteriormente Ele falou como se estivesse irado.

antya.1.179

kāṅhā tomāra kṛṣṇa-rasa-kāvya-sudhā-sindhu

tāra madhye mithyā kene stuti-kṣāra-bindu

PALABRA POR PALABRA

kāṅhā–onde; tomāra–tua; kṛṣṇa-rasa-kāvya–de poesia elevada acerca das doçuras dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa; sudhā-sindhu–oceano de néctar; tāra madhye–dentro disso; mithyā–falsa; kene–por que; stuti–oração; kṣāra-bindu–como uma gota de álcali.

TRADUCCIÓN

Tuas elevadas descrições poéticas das doçuras dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa são como um oceano de néctar. Mas por que colocaste nelas uma oração falsa a Meu respeito? É como uma gota de álcali detestável."

antya.1.180

rāya kahe,--"rūpera kāvya amṛtera pūra

tāra madhye eka bindu diyāche karpūra"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Śrīla Rāmānanda Rāya diz; rūpera kāvya–a expressão poética de Śrīla Rūpa Gosvāmī; amṛtera pūra–repleta de todo néctar; tāra madhye–dentro disso; eka bindu–uma gota; diyāche–ele colocou; karpūra–cânfora.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rāmānanda Rāya objetou: "Não é álcali de modo algum. É uma partícula de cânfora que ele colocou no néctar de sua elevada expressão poética."

antya.1.181

prabhu kahe,--"rāya, tomāra ihāte ullāsa

śunitei lajjā, loke kare upahāsa"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu diz; rāya–Rāmānanda Rāya; tomāra–teu; ihāte–nisto; ullāsa–júbilo; śunitei–ao ouvir; lajjā–envergonhado; loke–as pessoas em geral; kare–fazem; upahāsa–gracejo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Meu querido Rāmānanda Rāya, tu te regozijas ao ouvir estas expressões poéticas, mas Eu me envergonho de ouvi-las, pois as pessoas em geral hão de gracejar acerca do tema deste verso."

antya.1.182

rāya kahe,--"lokera sukha ihāra śravaṇe

abhīṣṭa-devera smṛti maṅgalācaraṇe"

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Rāmānanda Rāya diz; lokera–das pessoas em geral; sukha–felicidade; ihāra śravaṇe–ao ouvir tais expressões poéticas; abhīṣṭa-devera–da Deidade adorável; smṛti–lembrança; maṅgalācaraṇe–na execução da auspiciosidade no início.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya disse: "Em vez de gracejar, as pessoas em geral sentirão grande prazer ao ouvir tal poesia, pois a lembrança inicial da Deidade adorável invoca boa fortuna."

antya.1.183

rāya kahe,--"kon aṅge pātrera praveśa?"

tabe rūpa-gosāñi kahe tāhāra viśeṣa

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Rāmānanda Rāya diz; kon–qual; aṅge–subdivisão de estilo; pātrera praveśa–a entrada dos atores; tabe–naquele momento; rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; kahe–continua a falar; tāhāra viśeṣa–especificamente sobre este assunto.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya perguntou: "Por qual subdivisão de estilo entram os atores?" Rūpa Gosvāmī então começou a falar especificamente sobre este assunto.

antya.1.184

naṭatā kirāta-rājaṁ

nihatya raṅga-sthale kalā-nidhinā

samaye tena vidheyaṁ

guṇavati tārā-kara-grahaṇam

PALABRA POR PALABRA

naṭatā–dançando no palco; kirāta-rājam–o governante dos kirātas (homens incivilizados), Kaṁsa; nihatya–matando; raṅga-sthale–no palco; kalā-nidhinā–o mestre de todas as artes; samaye–no momento; tena–por Ele; vidheyam–a ser feito; guṇa-vati–no momento qualificado; tārā-kara–da mão de Tārā (Rādhā); grahaṇam–a aceitação.

TRADUCCIÓN

" 'Enquanto dança no palco, após ter matado o governante dos homens incivilizados [Kaṁsa], o Senhor Kṛṣṇa, mestre de todas as artes, no momento apropriado aceitará a mão de Śrīmatī Rādhārāṇī, que é

dotada de todos os atributos transcendentais.' (Lalita-mādhava 1.11)

antya.1.185

'udghātyaka' nāma ei 'āmukha'--'vīthī' aṅga

tomāra āge kahi--ihā dhārṣṭyera taraṅga

PALABRA POR PALABRA

'udghātyaka' nāma–um aparecimento dançante do ator, tecnicamente conhecido como udghātyaka; ei āmukha–esta é a introdução; vīthī aṅga–a parte é chamada vīthī; tomāra āge–diante de ti; kahi–eu digo; ihā–isto; dhārṣṭyera taraṅga–uma onda de impudência.

TRADUCCIÓN

"Esta introdução é tecnicamente chamada udghātyaka, e a cena inteira é chamada vīthī. És tão perito em expressão dramática que cada uma de minhas afirmações diante de ti é como uma onda de um oceano de impudência.

SIGNIFICADO

A este respeito, Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura novamente cita o seguinte verso do Sāhitya-darpaṇa (6.288):

udghātyakaḥ kathodghātaḥ prayogātiśayas tathā pravartakāvalagite pañca prastāvanā-bhidāḥ

Assim, os nomes técnicos das cinco espécies de cenas introdutórias do drama são listados como udghātyaka, kathodghāta, prayogātiśaya, pravartaka e avalagita. Quando Śrīla Rāmānanda Rāya perguntou qual dessas cinco Śrīla Rūpa Gosvāmī havia usado para realizar a introdução técnica de seu drama Lalita-mādhava, Rūpa Gosvāmī respondeu que havia usado a introdução tecnicamente chamada udghātyaka. Segundo o Bhāratī-vṛtti, três termos técnicos usados são prarocanā, vīthī e prahasanā. Assim, Rūpa Gosvāmī também mencionou vīthī, que é um termo técnico para certo tipo de expressão. Segundo o Sāhitya-darpaṇa (6.520):

vīthyām eko bhaved aṅkaḥ kaścid eko 'tra kalpyate ākāśa-bhāṣitair uktaiś citrāṁ pratyuktim āśritaḥ

O começo vīthī de um drama consiste em apenas uma cena. Nessa cena, um dos heróis entra no palco e, por meio de afirmações contrárias proferidas por uma voz vinda do céu (fora do palco), introduz, em certa medida, a abundante doçura conjugal e outras doçuras. No decorrer da introdução, todas as sementes da peça são plantadas. Esta introdução é chamada udghātyaka porque o ator dança no palco. Este termo também indica que a lua cheia entra no palco. Neste caso, quando a palavra naṭatā ("dançando no palco") é ligada à lua, seu significado é obscuro, mas, como o significado se torna muito

claro quando a palavra naṭatā é ligada a Kṛṣṇa, este tipo de introdução é chamado udghātyaka.

Śrīla Rāmānanda Rāya usou termos altamente técnicos quando discutiu isto com Śrīla Rūpa Gosvāmī. Rūpa Gosvāmī admitiu que Śrīla Rāmānanda Rāya era um erudito grandemente versado em composição dramática fidedigna. Assim, embora Śrīla Rūpa Gosvāmī fosse plenamente capaz de responder às perguntas de Śrīla Rāmānanda Rāya, devido à sua humildade vaiṣṇava admitiu que suas palavras eram impudentes. Na verdade, tanto Rūpa Gosvāmī quanto Rāmānanda Rāya eram peritos eruditos em compor poesia e apresentá-la estritamente de acordo com o Sāhitya-darpaṇa e outras literaturas Védicas.

antya.1.186

padāni tv agatārthāni tad-artha-gataye narāḥ yojayanti
padair anyaiḥ sa udghātyaka ucyate

PALABRA POR PALABRA

padāni–palavras; tu–mas; agata-arthāni–de significado obscuro; tat–esse; artha-gataye–para compreender o significado; narāḥ–os homens; yojayanti–unem; padaiḥ–com palavras; anyaiḥ–outras; saḥ–isso; udghātyakaḥ–udghātyaka; ucyate–chama-se.

TRADUCCIÓN

Para explicar uma palavra de significado obscuro, os homens geralmente a unem a outras palavras. Tal tentativa chama-se udghātyaka.' "

SIGNIFICADO

Este verso é citado do Sāhitya-darpaṇa (6.289).

antya.1.187

rāya kahe,--"kaha āge aṅgera viśeṣa" śrī-rūpa kahena kichu saṅkṣepa-uddeśa

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Śrīla Rāmānanda Rāya diz; kaha–por favor, dize-me; āge–mais; aṅgera viśeṣa–porções específicas; śrī-rūpa kahena–Śrīla Rūpa Gosvāmī diz; kichu–algo; saṅkṣepa–em breve; uddeśa–referência.

TRADUCCIÓN

Quando Rāmānanda Rāya pediu a Śrīla Rūpa Gosvāmī que falasse mais sobre as várias porções da peça, Śrīla Rūpa Gosvāmī citou brevemente seu Lalita-mādhava.

antya.1.188

harim uddiśate rajo-bharaḥ puratas saṅgamayaty amuṁ
tamaḥ vrajavāma-dṛśāṁ na paddhatiḥ prakaṭā sarva-dṛśaḥ
śruter api

PALABRA POR PALABRA

harim–Kṛṣṇa; uddiśate–indica; rajaḥ-bharaḥ–a poeira das vacas; puratas–à frente; saṅgamayati–faz encontrar; amum–Kṛṣṇa; tamaḥ–a escuridão; vrajavāma-dṛśām–das donzelas de Vṛndāvana; na–não; paddhatiḥ–o curso das atividades; prakaṭā–manifesto; sarva-dṛśaḥ–que sabem tudo; śruteḥ–dos Vedas; api–bem como.

TRADUCCIÓN

A poeira das vacas e dos bezerros na estrada cria uma espécie de escuridão que indica que Kṛṣṇa está regressando do pasto para casa. Além disso, a escuridão do anoitecer leva as gopīs a encontrar-se com Kṛṣṇa. Dessa maneira, os passatempos de Kṛṣṇa e das gopīs ficam cobertos por uma espécie de escuridão transcendental e, portanto, são impossíveis de ver para os eruditos comuns dos *Vedas*.'

SIGNIFICADO

Este verso do Lalita-mādhava (1.23) é proferido por Paurṇamāsī numa conversa com Gārgī.

Kṛṣṇa afirmou no *Bhagavad-gītā*: traiguṇya-viṣayā vedā nistraiguṇyo bhavārjuna. Assim, Ele aconselhou Arjuna a elevar-se acima dos modos da natureza material, pois todo o sistema Védico está repleto de descrições que envolvem sattva-guṇa, rajo-guṇa e tamo-guṇa. As pessoas geralmente estão cobertas pela qualidade de rajo-guṇa e, por conseguinte, são incapazes de compreender os passatempos de Kṛṣṇa com as gopīs de Vraja. Ademais, a qualidade de tamo-guṇa perturba ainda mais sua compreensão. Em Vṛndāvana, contudo, embora Kṛṣṇa esteja coberto pela escuridão nebulosa da poeira, as gopīs ainda assim conseguem compreender que dentro da tempestade de poeira está Kṛṣṇa. Por serem Suas devotas supremas, elas conseguem perceber Sua mão em tudo. Dessa forma, mesmo na escuridão ou numa nebulosa tempestade de poeira, os devotos conseguem compreender o que Kṛṣṇa está fazendo. O significado deste verso é que Kṛṣṇa nunca se perde, em circunstância alguma, da visão de devotos exaltados como as gopīs.

antya.1.189

hriyam avagṛhya gṛhebhyaḥ karṣati rādhāṁ vanāya yā
nipuṇā sā jayati nisṛṣṭārthā vara-vaṁśaja-kākalī dūtī

PALABRA POR PALABRA

hriyam–timidez; avagṛhya–impedindo; gṛhebhyaḥ–das casas particulares; karṣati–atrai; rādhām–Śrīmatī Rādhārāṇī; vanāya–à floresta; yā–a qual; nipuṇā–sendo perita; sā–essa; jayati–que seja

glorificada; nisṛṣṭa-arthā–autorizada; vara-vaṁśaja–da flauta de bambu; kākalī–o tom doce; dūtī–a mensageira.

TRADUCCIÓN

Que seja glorificado o doce som da flauta do Senhor Kṛṣṇa, Sua mensageira autorizada, pois ele liberta com perícia Śrīmatī Rādhārāṇī de Sua timidez e A atrai de Seu lar para a floresta.'

SIGNIFICADO

Este verso do Lalita-mādhava (1.24) é proferido por Gārgī, a filha de Gargamuni.

antya.1.190

sahacari nirātaṅkaḥ ko 'yaṁ yuvā mudira-dyutir vraja-bhuvi kutaḥ prāpto mādyan mataṅgaja-vibhramaḥ ahaha caṭulair utsarpadbhir dṛg-añcala-taskarair mama dhṛti-dhanaṁ cetaḥ-koṣād viluṇṭhayatīha yaḥ

PALABRA POR PALABRA

saha-cari–ó minha querida amiga; nirātaṅkaḥ–sem temor; kaḥ–quem; ayam–este; yuvā–jovem; mudira-dyutiḥ–tão refulgente quanto uma nuvem relampejante; vraja-bhuvi–na terra de Vraja, Vṛndāvana; kutaḥ–de onde; prāptaḥ–obtido; mādyan–estando embriagado; mataṅgaja–como um elefante; vibhramaḥ–cujos passatempos; ahaha–ai de mim; caṭulaiḥ–muito inquietos;

utsarpadbhiḥ–com perambulações em todas as direções; dṛk-añcala-taskaraiḥ–pelos olhares de Seus olhos como ladrões; mama–meu; dhṛti-dhanam–o tesouro de minha paciência; cetaḥ–do coração; koṣāt–do âmago; viluṇṭhayati–saqueia; iha–aqui em Vṛndāvana; yaḥ–a pessoa que.

TRADUCCIÓN

Minha querida amiga, quem é este jovem destemido? Ele é tão brilhante quanto uma nuvem relampejante e perambula em Seus passatempos como um elefante enlouquecido. De onde veio Ele a Vṛndāvana? Ai de mim, com Seus movimentos inquietos e olhares atraentes, Ele está saqueando do cofre de meu coração o tesouro de minha paciência.'

SIGNIFICADO

Este verso (Lalita-mādhava 2.11) é proferido por Śrīmatī Rādhārāṇī a Sua amiga Lalitādevī.

antya.1.191

vihāra-sura-dīrghikā mama manaḥ-karīndrasya yā vilocana-cakorayoḥ śarad-amanda-candra-prabhā uro 'mbara-taṭasya cābharaṇa-cāru-tārāvalī mayonnata-manorathair iyam alambhi sā rādhikā

PALABRA POR PALABRA

vihāra-sura-dīrghikā–o Ganges que flui nos planetas celestiais; mama–minha; manaḥ-kari-indrasya–da mente semelhante a um elefante; yā–Ela que; vilocana–olhar; cakorayoḥ–de meus dois olhos, que são como pássaros cakora; śarat-amanda-candra-prabhā–como o brilho da lua cheia no outono; uraḥ–de meu peito; ambara–como o céu; taṭasya–na borda; ca–também; ābharaṇa–ornamentos; cāru–belos; tārā-āvalī–como as estrelas; mayā–por mim; unnata–altamente elevados; manorathaiḥ–por desejos mentais; iyam–esta; alambhi–alcançada; sā–Ela; rādhikā–Śrīmatī Rādhārāṇī.

TRADUCCIÓN

Śrīmatī Rādhārāṇī é o Ganges em que o elefante de Minha mente desfruta de passatempos. Ela é o brilho da lua cheia de outono para os pássaros cakora de Meus olhos. Ela é o ornamento deslumbrante, o brilhante e belo arranjo de estrelas, na borda do céu de Meu peito. Hoje, eis que alcancei Śrīmatī Rādhārāṇī graças ao estado altamente elevado de Minha mente.' "

SIGNIFICADO

Este verso do Lalita-mādhava (2.10) exprime os pensamentos do Senhor Kṛṣṇa em relação a Rādhārāṇī.

antya.1.192

eta śuni' rāya kahe prabhura caraṇe rūpera kavitva praśaṁsi'
sahasra-vadane

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ao ouvir isto; rāya–Rāmānanda Rāya; kahe–diz; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; rūpera–de Rūpa Gosvāmī; kavitva–a arte poética; praśaṁsi'–glorificando; sahasra-vadane–como se com mil bocas.

TRADUCCIÓN

Após ouvir isto, Śrīla Rāmānanda Rāya, aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, exaltou a superexcelência da expressão poética de Śrīla Rūpa Gosvāmī e começou a louvá-la como se tivesse milhares de bocas.

antya.1.193

"kavitva nā haya ei amṛtera dhāra nāṭaka-lakṣaṇa saba
siddhāntera sāra

PALABRA POR PALABRA

kavitva–arte poética; nā haya–não é; ei–esta; amṛtera dhāra–constante torrente de néctar; nāṭaka–um drama; lakṣaṇa–aparecendo como; saba–todas; siddhāntera sāra–essências da compreensão última.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rāmānanda Rāya disse: "Isto não é uma apresentação poética; é uma torrente contínua de néctar. De fato, é a essência de todas as compreensões últimas, aparecendo sob a forma de peças teatrais.

antya.1.194

prema-paripāṭī ei adbhuta varṇana śuni' citta-karṇera haya ānanda-ghūrṇana

PALABRA POR PALABRA

prema-paripāṭī–um arranjo de primeira classe para exprimir relacionamentos amorosos; ei–esta; adbhuta varṇana–maravilhosa descrição; śuni'–ao ouvir; citta-karṇera–do coração e do ouvido; haya–há; ānanda-ghūrṇana–um redemoinho de bem-aventurança transcendental.

TRADUCCIÓN

As maravilhosas descrições de Rūpa Gosvāmī são arranjos magníficos para exprimir relacionamentos amorosos. Ouvi-las mergulhará o coração e os ouvidos de todos num redemoinho de bem-aventurança transcendental.

antya.1.195

kiṁ kāvyena kaves tasya kiṁ kāṇḍena dhanuṣ-mataḥ parasya hṛdaye lagnaṁ na ghūrṇayati yac chiraḥ

PALABRA POR PALABRA

kim–de que serve; kāvyena–com a poesia; kaveḥ–do poeta; tasya–aquele; kim–de que serve; kāṇḍena–com a flecha; dhanuḥ-mataḥ–do arqueiro; parasya–de outrem; hṛdaye–no coração; lagnam–penetrando; na ghūrṇayati–não faz rodopiar; yat–a qual; śiraḥ–a cabeça.

TRADUCCIÓN

De que serve a flecha de um arqueiro ou a poesia de um poeta se elas penetram no coração mas não fazem a cabeça rodopiar?'

antya.1.196

tomāra śakti vinā jīvera nahe ei vāṇī tumi śakti diyā kahāo,--hena anumāni"

PALABRA POR PALABRA

tomāra śakti vinā–sem o Teu poder especial; jīvera–de um ser vivo comum; nahe–não há; ei vāṇī–estas palavras; tumi–Tu; śakti diyā–dando poder; kahāo–fazes com que ele diga; hena–tal; anumāni–suponho.

TRADUCCIÓN

Sem a Tua misericórdia, tais expressões poéticas seriam impossíveis de escrever para um ser vivo comum. Suponho que Tu lhe tenhas dado o poder."

antya.1.197

prabhu kahe,--"prayāge ihāra ha-ila milana ihāra guṇe ihāte āmāra tuṣṭa haila mana

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu diz; prayāge–em Prayāga; ihāra–dele; ha-ila–houve; milana–encontro; ihāra guṇe–por suas qualidades transcendentais; ihāte–nele; āmāra–de Mim; tuṣṭa–satisfeita; haila–ficou; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Encontrei-Me com Śrīla Rūpa Gosvāmī em Prayāga. Ele Me atraiu e Me satisfez por causa de suas qualidades."

SIGNIFICADO

A Suprema Personalidade de Deus não é parcial com uns e neutra com outros. A pessoa pode realmente atrair a atenção da Suprema Personalidade de Deus mediante o serviço. Então, ela é ainda mais capacitada pelo Senhor a agir de tal maneira que todos possam apreciar seu serviço. Isso é confirmado no

Bhagavad-gītā (4.11): ye yathā māṁ prapadyante tāṁs tathaiva bhajāmy aham. Kṛṣṇa é correspondente. Se alguém tenta prestar seu melhor serviço ao Senhor, o Senhor lhe dá o poder de fazê-lo. Kṛṣṇa também diz no *Bhagavad-gītā* (10.10):

teṣāṁ satata-yuktānāṁ bhajatāṁ prīti-pūrvakam dadāmi buddhi-yogaṁ taṁ yena mām upayānti te

"Àqueles que estão constantemente devotados e Me adoram com amor, Eu dou a compreensão pela qual eles podem vir a Mim." Śrī Caitanya Mahāprabhu concedeu Seu favor especial a Śrīla Rūpa Gosvāmī porque Rūpa Gosvāmī desejava servir ao Senhor com o melhor de sua capacidade. Tal é a reciprocidade entre o devoto e o Senhor no desempenho dos deveres devocionais.

antya.1.198

madhura prasanna ihāra kāvya sālaṅkāra

aiche kavitva vinu nahe rasera pracāra

PALABRA POR PALABRA

madhura–doce; prasanna–agradável; ihāra–dele; kāvya–poesia; sa-alaṅkāra–com metáforas e outros ornamentos; aiche–tal como esta; kavitva–qualificações poéticas; vinu–sem; nahe–não há; rasera–de melosidades; pracāra–pregação.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu elogiou as metáforas e demais ornamentos literários da poesia transcendental de Śrīla Rūpa Gosvāmī. Sem tais atributos poéticos, disse Ele, não há possibilidade de pregar as melosidades transcendentais.

antya.1.199

sabe kṛpā kari' iṅhāre deha' ei vara

vraja-līlā-prema-rasa yena varṇe nirantara

PALABRA POR PALABRA

sabe–todos vós; kṛpā kari'–demonstrando vossa misericórdia; iṅhāre–a Śrīla Rūpa Gosvāmī; deha'–concedei; ei vara–esta bênção; vraja-līlā-prema-rasa–as melosidades transcendentais dos passatempos de Vṛndāvana; yena–para que; varṇe–possa descrever; nirantara–sem cessar.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu pediu a todos os Seus associados pessoais que abençoassem Rūpa Gosvāmī, para que ele pudesse descrever continuamente os passatempos de Vṛndāvana, que estão repletos do amoroso afeto a Deus.

antya.1.200

iṅhāra ye jyeṣṭha-bhrātā, nāma--'sanātana'

pṛthivīte vijña-vara nāhi tāṅra sama

PALABRA POR PALABRA

iṅhāra–de Śrīla Rūpa Gosvāmī; ye–que; jyeṣṭha-bhrātā–o irmão mais velho; nāma–chamado; sanātana–Sanātana Gosvāmī; pṛthivīte–na superfície do mundo; vijña-vara–o mais erudito; nāhi–não há; tāṅra sama–igual a ele.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "O irmão mais velho de Śrīla Rūpa Gosvāmī, cujo nome é Sanātana Gosvāmī, é um sábio tão erudito que ninguém se iguala a ele."

antya.1.201

tomāra yaiche viṣaya-tyāga, taiche tāṅra rīti

dainya-vairāgya-pāṇḍityera tāṅhātei sthiti

PALABRA POR PALABRA

tomāra–tua; yaiche–assim como; viṣaya-tyāga–a renúncia das relações materiais; taiche–de modo semelhante; tāṅra rīti–sua maneira de agir; dainya–humildade; vairāgya–renúncia; pāṇḍityera–de erudição; tāṅhātei–nele; sthiti–existem.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Rāmānanda Rāya: "A renúncia das relações materiais por parte de Sanātana Gosvāmī é exatamente como a tua. Humildade, renúncia e excelente erudição existem nele simultaneamente.

antya.1.202

ei dui bhāiye āmi pāṭhāiluṅ vṛndāvane

śakti diyā bhakti-śāstra karite pravartane

PALABRA POR PALABRA

ei–estes; dui–dois; bhāiye–irmãos; āmi–Eu; pāṭhāiluṅ–enviei; vṛndāvane–a Vṛndāvana; śakti diyā–capacitando-os; bhakti-śāstra–a literatura transcendental referente ao serviço devocional; karite–para fazer; pravartane–estabelecer.

TRADUCCIÓN

Capacitei estes dois irmãos a ir a Vṛndāvana para expandir a literatura do bhakti."

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu informou a Śrīla Rāmānanda Rāya que ele e Sanātana Gosvāmī haviam-se ocupado igualmente no serviço devocional após abandonar todas as relações com a

atividade material. Tal renúncia é um sintoma do devoto imaculado ocupado no serviço do Senhor, sem qualquer vestígio de contaminação material. Segundo Śrī Caitanya Mahāprabhu, esta é a posição de tṛṇād api sunīcena taror api sahiṣṇunā. O devoto puro, livre das reações dos modos materiais da natureza, executa o serviço devocional com uma tolerância semelhante à de uma árvore. Ele também se sente mais humilde que a grama. Tal devoto, que é chamado niṣkiñcana, ou livre de todas as posses materiais, está sempre absorto no amoroso afeto a Deus. Ele reluta em realizar qualquer espécie de gratificação dos sentidos. Em outras palavras, esse devoto está livre de todo o cativeiro material, mas ocupa-se em atividades conscientes de Kṛṣṇa. Esse perito serviço devocional realiza-se sem hipocrisia. Humildade, renúncia e erudição combinavam-se em Sanātana Gosvāmī, o devoto puro ideal, que estava no mesmo nível de compreensão de Śrīla Rāmānanda Rāya. Assim como Rāmānanda Rāya, Sanātana Gosvāmī era plenamente conhecedor e perito nas conclusões do serviço devocional, sendo, por conseguinte, capaz de descrever tal conhecimento transcendental.

antya.1.203

rāya kahe,--"īśvara tumi ye cāha karite

kāṣṭhera putalī tumi pāra nācāite

PALABRA POR PALABRA

rāya kahe–Śrīla Rāmānanda Rāya diz; īśvara tumi–Tu és a Suprema Personalidade de Deus; ye–tudo o que; cāha–desejas; karite–fazer; kāṣṭhera–de madeira; putalī–uma boneca; tumi–Tu; pāra–podes; nācāite–fazer dançar.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rāmānanda Rāya respondeu a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Meu Senhor, Tu és a Suprema Personalidade de Deus. Se quiseres, podes fazer dançar até mesmo uma boneca de madeira.

antya.1.204

mora mukhe ye saba rasa karilā pracāraṇe

sei rasa dekhi ei ihāra likhane

PALABRA POR PALABRA

mora mukhe–através de minha boca; ye–tudo o que; saba rasa–todas essas melosidades transcendentais; karilā–Tu fizeste; pracāraṇe–pregar; sei rasa–essas mesmas melosidades transcendentais; dekhi–vejo; ei–isto; ihāra likhane–nos escritos de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

"Vejo que as verdades referentes à melosidade transcendental que expuseste através de minha boca estão todas explicadas nos escritos de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

antya.1.205

bhakte kṛpā-hetu prakāśite cāha vraja-rasa

yāre karāo, sei karibe jagat tomāra vaśa

PALABRA POR PALABRA

bhakte–aos devotos; kṛpā-hetu–em razão da misericórdia; prakāśite–mostrar; cāha–desejas; vraja-rasa–as melosidades transcendentais de Vṛndāvana; yāre–quem quer que; karāo–capacites; sei–ele; karibe–porá; jagat–o mundo inteiro; tomāra vaśa–sob Teu controle.

TRADUCCIÓN

"Em razão de Tua misericórdia imotivada para com Teus devotos, desejas descrever os passatempos transcendentais de Vṛndāvana. Quem quer que seja capacitado a fazer isso poderá trazer o mundo inteiro sob Tua influência."

SIGNIFICADO

Esta passagem é paralela à afirmação kṛṣṇa-śakti vinā nahe tāra pravartana, que significa que, a menos que seja capacitado pela Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, ninguém pode espalhar o santo nome do Senhor por todo o mundo (Cc. Antya 7.11). Sob a proteção da Suprema Personalidade de Deus, o devoto puro pode pregar o santo nome do Senhor de modo que todos possam aproveitar-se desta facilidade e assim tornar-se conscientes de Kṛṣṇa.

antya.1.206

tabe mahāprabhu kailā rūpe āliṅgana

tāṅre karāilā sabāra caraṇa vandana

PALABRA POR PALABRA

tabe–nesse momento; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–fez; rūpe–a Rūpa Gosvāmī; āliṅgana–abraçar; tāṅre–a ele; karāilā–induziu a fazer; sabāra–de todos eles; caraṇa vandana–adorar os pés de lótus.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu então abraçou Rūpa Gosvāmī e pediu-lhe que oferecesse orações aos pés de lótus de todos os devotos presentes.

antya.1.207

advaita-nityānandādi saba bhakta-gaṇa

kṛpā kari' rūpe sabe kailā āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

advaita–Advaita Ācārya; nityānanda-ādi–Śrī Nityānanda Prabhu e outros; saba–todos; bhakta-gaṇa–os devotos pessoais; kṛpā kari'–sendo muito misericordiosos; rūpe–a Rūpa Gosvāmī; sabe–todos eles; kailā āliṅgana–abraçaram.

TRADUCCIÓN

Advaita Ācārya, Nityānanda Prabhu e todos os demais devotos demonstraram sua misericórdia imotivada a Rūpa Gosvāmī, abraçando-o por sua vez.

antya.1.208

prabhu-kṛpā rūpe, āra rūpera sad-guṇa

dekhi' camatkāra haila sabākāra mana

PALABRA POR PALABRA

prabhu-kṛpā–a misericórdia do Senhor Caitanya; rūpe–para com Rūpa Gosvāmī; āra–e; rūpera sat-guṇa–as qualidades transcendentais de Śrīla Rūpa Gosvāmī; dekhi'–vendo; camatkāra haila–houve admiração; sabākāra–de todos eles; mana–nas mentes.

TRADUCCIÓN

Ao verem a misericórdia especial de Śrī Caitanya Mahāprabhu para com Śrīla Rūpa Gosvāmī e ao verem suas qualidades pessoais, todos os devotos ficaram maravilhados.

antya.1.209

tabe mahāprabhu saba bhakta lañā gelā

haridāsa-ṭhākura rūpe āliṅgana kailā

PALABRA POR PALABRA

tabe–nesse momento; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; saba–todos; bhakta–os devotos; lañā–com; gelā–partiu do lugar; hari-dāsa-ṭhākura–de nome Haridāsa Ṭhākura; rūpe–a Rūpa Gosvāmī; āliṅgana kailā–abraçou.

TRADUCCIÓN

Então, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu partiu com todos os Seus devotos, Haridāsa Ṭhākura também abraçou Śrīla Rūpa Gosvāmī.

antya.1.210

haridāsa kahe,--"tomāra bhāgyera nāhi sīmā

ye saba varṇilā, ihāra ke jāne mahimā?"

PALABRA POR PALABRA

hari-dāsa kahe–Haridāsa Ṭhākura diz; tomāra–tua; bhāgyera–de fortuna; nāhi sīmā–não há limite; ye–tudo o que; saba–todos; varṇilā–descreveste; ihāra–disto; ke jāne–quem pode compreender; mahimā–as glórias.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura disse-lhe: "Não há limite para tua boa fortuna. Ninguém pode compreender as glórias daquilo que descreveste."

antya.1.211

śrī-rūpa kahena,--āmi kichui nā jāni

yei mahāprabhu kahāna, sei kahi vāṇī

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa kahena–Śrīla Rūpa Gosvāmī responde; āmi–eu; kichui–coisa alguma; nā jāni–não sei; yei–tudo o que; mahāprabhu kahāna–Śrī Caitanya Mahāprabhu me faz dizer ou escrever; sei–essas; kahi–eu falo; vāṇī–palavras transcendentais.

TRADUCCIÓN

Śrī Rūpa Gosvāmī disse: "Não sei coisa alguma. As únicas palavras transcendentais que posso proferir são aquelas que Śrī Caitanya Mahāprabhu me faz dizer.

SIGNIFICADO

O poeta ou escritor que trata de temas transcendentais não é um escritor ou tradutor comum. Por ser capacitado pela Suprema Personalidade de Deus, tudo o que escreve torna-se muito eficaz. O princípio de ser capacitado pela Suprema Personalidade de Deus é essencial. Um poeta materialista que descreve em sua poesia as atividades materiais do homem e da mulher não pode descrever os passatempos transcendentais do Senhor nem as conclusões transcendentais do serviço devocional. Śrīla Sanātana Gosvāmī, portanto, advertiu todos os devotos neófitos de que não se deve ouvir da boca de um não-vaiṣṇava.

avaiṣṇava-mukhodgīrṇaṁ

pūtaṁ hari-kathāmṛtam

śravaṇaṁ naiva kartavyaṁ

sarpocchiṣṭaṁ yathā payaḥ

(*Padma Purāṇa*)

A menos que se seja um devoto plenamente imaculado do Senhor, não se deve tentar descrever em poesia os passatempos de Kṛṣṇa, pois isso será apenas algo mundano. Há muitas descrições do *Bhagavad-gītā* de Kṛṣṇa escritas por pessoas cuja consciência é mundana e que não são qualificadas pela devoção pura. Embora tenham tentado escrever literatura transcendental, não conseguiram ocupar plenamente sequer um único devoto no

serviço de Kṛṣṇa. Tal literatura é mundana e, por conseguinte, conforme advertiu Śrī Sanātana Gosvāmī, não se deve tocá-la.

antya.1.212

hṛdi yasya preraṇayā

pravartito 'haṁ varāka-rūpo 'pi

tasya hareḥ pada-kamalaṁ

vande caitanya-devasya

PALABRA POR PALABRA

hṛdi–dentro do coração; yasya–de quem (a Suprema Personalidade de Deus, que concede a Seus devotos puros a inteligência para difundir o movimento da consciência de Kṛṣṇa); preraṇayā–pela inspiração; pravartitaḥ–ocupado; aham–eu; varāka–insignificante e baixo; rūpaḥ–Rūpa Gosvāmī; api–embora; tasya–dEle; hareḥ–de Hari, a Suprema Personalidade de Deus; pada-kamalam–aos pés de lótus; vande–permita-me oferecer minhas orações; caitanya-devasya–de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

"Embora eu seja o mais baixo dos homens e não possua conhecimento algum, o Senhor misericordiosamente me concedeu a inspiração para escrever literatura transcendental sobre o serviço devocional. Portanto,

ofereço minhas reverências aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus, que me deu a oportunidade de escrever estes livros.' "

SIGNIFICADO

Este verso é do *Bhakti-rasāmṛta-sindhu* (1.1.2).

antya.1.213

ei-mata dui-jana kṛṣṇa-kathā-raṅge

sukhe kāla goṅāya rūpa haridāsa-saṅge

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; dui-jana–Haridāsa Ṭhākura e Śrīla Rūpa Gosvāmī; kṛṣṇa-kathā-raṅge–no prazer de discutir tópicos sobre Kṛṣṇa; sukhe–em felicidade; kāla–o tempo; goṅāya–passa; rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; hari-dāsa-saṅge–na companhia de Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Śrīla Rūpa Gosvāmī passou o tempo em estreita associação com Haridāsa Ṭhākura, discutindo os passatempos do Senhor Kṛṣṇa com grande felicidade.

antya.1.214

cāri māsa rahi' saba prabhura bhakta-gaṇa

gosāñi vidāya dilā, gauḍe karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

cāri māsa–quatro meses; rahi'–permanecendo; saba–todos; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa–os devotos; gosāñi–Caitanya Mahāprabhu; vidāya dilā–despediu-se; gauḍe–para Bengala; karilā gamana–regressaram.

TRADUCCIÓN

Assim, todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu passaram quatro meses com Ele. Em seguida, o Senhor despediu-se deles, e eles regressaram a Bengala.

antya.1.215

śrī-rūpa prabhu-pade nīlācale rahilā

dola-yātrā prabhu-saṅge ānande dekhilā

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; prabhu-pade–aos pés de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nīlācale–em Jagannātha Purī; rahilā–permaneceu; dola-yātrā–o festival de Dola-yātrā; prabhu-saṅge–com Śrī Caitanya Mahāprabhu; ānande–com grande felicidade; dekhilā–assistiu.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī, contudo, permaneceu aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu e, quando se realizou o festival de Dola-yātrā, assistiu a ele com grande felicidade na companhia do Senhor.

antya.1.216

dola anantare prabhu rūpe vidāya dilā

aneka prasāda kari' śakti sañcārilā

PALABRA POR PALABRA

dola anantare–após a Dola-yātrā; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rūpe–a Rūpa Gosvāmī; vidāya dilā–despediu-se; aneka prasāda kari'–dotando-o de toda espécie de misericórdia; śakti sañcārilā–investiu-lhe poder.

TRADUCCIÓN

Depois que o festival de Dola-yātrā terminou, Śrī Caitanya Mahāprabhu despediu-se também de Rūpa Gosvāmī. O Senhor o investiu de poder e lhe concedeu toda espécie de misericórdia.

antya.1.217

"vṛndāvane yāha' tumi, rahiha vṛndāvane

ekabāra ihāṅ pāṭhāiha sanātane

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvane–para Vṛndāvana; yāha'–vai agora; tumi–você; rahiha–fica; vṛndāvane–em Vṛndāvana; eka-bāra–uma vez; ihāṅ–aqui; pāṭhāiha–envie; sanātane–seu irmão mais velho, Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

"Agora vai a Vṛndāvana e fica lá", disse o Senhor.
"Envie aqui seu irmão mais velho, Sanātana.

antya.1.218

vraje yāi rasa-śāstra kariha nirūpaṇa

lupta-tīrtha saba tāhāṅ kariha pracāraṇa

PALABRA POR PALABRA

vraje yāi–indo a Vṛndāvana; rasa-śāstra–toda a literatura transcendental concernente aos passatempos do Senhor Śrī Kṛṣṇa; kariha nirūpaṇa–escreva cuidadosamente; lupta-tīrtha–os lugares sagrados perdidos; saba–todos; tāhāṅ–lá; kariha pracāraṇa–torne conhecidos.

TRADUCCIÓN

"Quando você for a Vṛndāvana, fique lá, pregue literatura transcendental e desentranhe os lugares sagrados perdidos.

antya.1.219

kṛṣṇa-sevā, rasa-bhakti kariha pracāra

āmiha dekhite tāhāṅ yāimu ekabāra"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-sevā–o serviço ao Senhor Kṛṣṇa; rasa-bhakti–serviço devocional; kariha pracāra–pregue; āmiha–eu também; dekhite–para ver; tāhāṅ–lá, em Vṛndāvana; yāimu–irei; eka-bāra–mais uma vez.

TRADUCCIÓN

"Estabeleça o serviço ao Senhor Kṛṣṇa e pregue os melados do serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa. Eu também irei a Vṛndāvana mais uma vez."

antya.1.220

eta bali' prabhu tāṅre kailā āliṅgana

rūpa gosāñi śire dhare prabhura caraṇa

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a Rūpa Gosvāmī; kailā āliṅgana–abraçou; rūpa gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; śire–sobre a cabeça; dhare–coloca; prabhura caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Tendo assim falado, Śrī Caitanya Mahāprabhu abraçou Rūpa Gosvāmī, que então colocou os pés de lótus do Senhor sobre sua cabeça.

antya.1.221

prabhura bhakta-gaṇa-pāśe vidāya la-ilā

punarapi gauḍa-pathe vṛndāvane āilā

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa-pāśe–dos devotos; vidāya la-ilā–despediu-se; punarapi–novamente; gauḍa-pathe–pelo caminho de Bengala; vṛndāvane–para Vṛndāvana; āilā–regressou.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī despediu-se de todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu e regressou a Vṛndāvana pelo caminho de Bengala.

antya.1.222

ei ta' kahilāṅa punaḥ rūpera milana

ihā yei śune, pāya caitanya-caraṇa

PALABRA POR PALABRA

ei ta' kahilāṅa–assim eu descrevi; punaḥ–novamente; rūpera milana–o encontro com Śrīla Rūpa Gosvāmī; ihā–esta narração; yei śune–todo aquele que ouve; pāya–obtém; caitanya-caraṇa–o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi o segundo encontro de Rūpa Gosvāmī e Śrī Caitanya Mahāprabhu. Todo aquele que ouvir sobre este incidente certamente alcançará o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.1.223

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa;

caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇa-dāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Primeiro Capítulo, que descreve o segundo encontro de Śrīla Rūpa Gosvāmī e Śrī Caitanya Mahāprabhu.

Capítulo 2

antya.2.1

vande 'haṁ śrī-guroḥ śrī-yuta-pada-kamalaṁ śrī-gurūn
vaiṣṇavāṁś ca śrī-rūpaṁ sāgrajātaṁ saha-gaṇa-
raghunāthānvitaṁ taṁ sa-jīvam sādvaitaṁ sāvadhūtaṁ
parijana-sahitaṁ kṛṣṇa-caitanya-devaṁ śrī-rādhā-kṛṣṇa-
pādān saha-gaṇa-lalitā-śrī-viśākhānvitāṁś ca

PALABRA POR PALABRA

vande–ofereço minhas respeitosas reverências; aham–eu; śrī-guroḥ–de meu mestre espiritual iniciador ou de meu mestre espiritual instrutor; śrī-yuta-pada-kamalam–aos opulentos pés de lótus; śrī-gurūn–aos mestres espirituais no sistema paramparā, começando por Mādhavendra Purī e descendo até Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura Prabhupāda; vaiṣṇavān–a todos os vaiṣṇavas, começando pelo Senhor Brahmā e por outros vindos desde o início mesmo da criação; ca–e; śrī-rūpam–a Śrīla Rūpa Gosvāmī; sa-agra-jātam–com seu irmão mais velho, Śrī Sanātana Gosvāmī; saha-gaṇa-raghunātha-anvitam–com Raghunātha dāsa Gosvāmī e seus associados; tam–a ele; sa-jīvam–com Jīva Gosvāmī; sa-advaitam–com Advaita Ācārya; sa-avadhūtam–com Nityānanda Prabhu; parijana-sahitam–e com Śrīvāsa Ṭhākura e todos os demais devotos; kṛṣṇa-caitanya-devam–ao Senhor Śrī Caitanya

Mahāprabhu; śrī-rādhā-kṛṣṇa-pādān—aos pés de lótus do plenamente opulento Śrī Kṛṣṇa e de Rādhārāṇī; saha-gaṇa—com as associadas; lalitā-śrī-viśākhā-anvitān—acompanhados por Lalitā e Śrī Viśākhā; ca—também.

TRADUCCIÓN

Ofereço minhas respeitosas reverências aos pés de lótus de meu mestre espiritual e de todos os demais preceptores na senda do serviço devocional. Ofereço minhas respeitosas reverências a todos os vaiṣṇavas e aos seis Gosvāmīs, entre eles Śrīla Rūpa Gosvāmī, Śrīla Sanātana Gosvāmī, Raghunātha dāsa Gosvāmī, Jīva Gosvāmī e seus associados. Ofereço minhas respeitosas reverências a Śrī Advaita Ācārya Prabhu, a Śrī Nityānanda Prabhu, a Śrī Caitanya Mahāprabhu e a todos os Seus devotos, encabeçados por Śrīvāsa Ṭhākura. Ofereço, então, minhas respeitosas reverências aos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa, de Śrīmatī Rādhārāṇī e de todas as gopīs, encabeçadas por Lalitā e Viśākhā.

antya.2.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–a Śrī Caitanya; jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; jaya advaita-candra–todas as glórias a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos do Senhor Caitanya.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias a Nityānanda Prabhu! Todas as glórias a Advaita Ācārya! E todas as glórias a todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.2.3

sarva-loka uddhārite gaura-avatāra nistārera hetu tāra trividha prakāra

PALABRA POR PALABRA

sarva-loka–todos os mundos; uddhārite–libertar; gaura-avatāra–a encarnação do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; nistārera hetu–causas da libertação de todas as pessoas; tāra–Suas; tri-vidha prakāra–três espécies.

TRADUCCIÓN

Em Sua encarnação como Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor Śrī Kṛṣṇa desceu para libertar todos os seres vivos nos três mundos, desde Brahmaloka até

Pātālaloka. Ele causou a libertação deles de três maneiras.

antya.2.4

sākṣāt-darśana, āra yogya-bhakta-jīve 'āveśa' karaye kāhāṅ, kāhāṅ 'āvirbhāve'

PALABRA POR PALABRA

sākṣāt-darśana–encontro direto; āra–e; yogya-bhakta–devoto perfeito; jīve–seres vivos; āveśa karaye–dota de potências espirituais específicas; kāhāṅ–em algum lugar; kāhāṅ–em outros lugares; āvirbhāve–aparecendo Ele próprio.

TRADUCCIÓN

O Senhor libertou as almas caídas em alguns lugares encontrando-Se diretamente com elas, em outros lugares dotando de poder um devoto puro e em outros lugares ainda aparecendo Ele próprio diante de alguém.

antya.2.5-6

'sākṣāt-darśane' prāya saba nistārilā nakula-brahmacārīra dehe 'āviṣṭa' ha-ilā pradyumna-nṛsiṁhānanda āge kailā 'āvirbhāva' 'loka nistāriba',--ei īśvara-svabhāva

PALABRA POR PALABRA

sākṣāt-darśane–por encontro direto; prāya–quase; saba–todas; nistārilā–libertou; nakula-brahmacārīra–de um brahmacārī chamado Nakula; dehe–no corpo; āviṣṭa ha-ilā–entrou; pradyumna-nṛsiṁhānanda–Pradyumna Nṛsiṁhānanda; āge–diante de; kailā–fez; āvirbhāva–aparecimento; loka nistāriba–libertarei todas as almas caídas; ei–esta; īśvara-svabhāva–a característica da Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu libertou quase todas as almas caídas encontrando-Se diretamente com elas. Libertou outras entrando no corpo de Nakula Brahmacārī e aparecendo diante de Nṛsiṁhānanda Brahmacārī. "Libertarei as almas caídas." Esta afirmação caracteriza a Suprema Personalidade de Deus.

SIGNIFICADO

O Senhor sempre manifestava Seu aparecimento *āvirbhāva* nos seguintes quatro lugares: (1) a casa de Śrīmatī Śacīmātā, (2) onde quer que Nityānanda Prabhu dançasse em êxtase, (3) a casa de Śrīvāsa (quando se realizava o *kīrtana*), e (4) a casa de Rāghava Paṇḍita. O Senhor Caitanya aparecia pessoalmente nesses quatro lugares. A esse respeito, pode-se consultar o texto 34.)

antya.2.7

sākṣāt-darśane saba jagat tārilā eka-bāra ye dekhilā, se kṛtārtha ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

sākṣāt-darśane–por encontros diretos; saba–todo; jagat–o universo; tārilā–Ele libertou; eka-bāra–uma vez; ye–todo aquele que; dekhilā–viu; se–ele; kṛta-artha–plenamente satisfeito; ha-ilā–tornou-se.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu estava pessoalmente presente, todo aquele no mundo que se encontrasse com Ele uma só vez ficava plenamente satisfeito e tornava-se espiritualmente avançado.

antya.2.8

gauḍa-deśera bhakta-gaṇa pratyabda āsiyā punaḥ gauḍa-deśe yāya prabhure miliyā

PALABRA POR PALABRA

gauḍa-deśera–de Bengala; bhakta-gaṇa–devotos; prati-abda–todos os anos; āsiyā–vindo; punaḥ–novamente; gauḍa-deśe–a Bengala; yāya–retornam; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; miliyā–após encontrar-se com.

TRADUCCIÓN

Todos os anos, os devotos de Bengala iam a Jagannātha Purī para encontrar-se com Śrī Caitanya Mahāprabhu e, após o encontro, retornavam a Bengala.

antya.2.9

āra nānā-deśera loka āsi' jagannātha caitanya-caraṇa dekhi'
ha-ila kṛtārtha

PALABRA POR PALABRA

āra–novamente; nānā-deśera–de diferentes províncias; loka–pessoas; āsi'–vindo; jagannātha–a Jagannātha Purī; caitanya-caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhi'–vendo; ha-ila–tornaram-se; kṛta-artha–plenamente satisfeitas.

TRADUCCIÓN

De modo semelhante, as pessoas que iam a Jagannātha Purī provenientes de várias províncias da Índia ficavam plenamente satisfeitas após ver os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.2.10

sapta-dvīpera loka āra nava-khaṇḍa-vāsī deva, gandharva,
kinnara manuṣya-veśe āsi'

PALABRA POR PALABRA

sapta-dvīpera loka–pessoas de todas as sete ilhas dentro do universo; āra–e; nava-khaṇḍa-vāsī–os habitantes dos nove khaṇḍas; deva–semideuses; gandharva–os habitantes de Gandharvaloka; kinnara–os habitantes de Kinnaraloka; manuṣya-veśe–sob a forma de seres humanos; āsi'–vindo.

TRADUCCIÓN

Pessoas de todo o universo, inclusive das sete ilhas, dos nove khaṇḍas, dos planetas dos semideuses, de Gandharvaloka e de Kinnaraloka, iam até lá sob a forma de seres humanos.

SIGNIFICADO

Para uma explicação de sapta-dvīpa, consulte-se a *Madhya-līlā*, Capítulo Vinte, verso 218, e o *Śrīmad-Bhāgavatam*, Quinto Canto, Capítulos Dezesseis e Vinte. No Siddhānta-śiromaṇi, Capítulo Um (Golādhyāya), na seção Bhuvana-kośa, os nove khaṇḍas são mencionados da seguinte maneira:

aindraṁ kaśeru sakalaṁ kila tāmraparṇam anyad gabhastimad ataś ca kumārikākhyam nāgaṁ ca saumyam iha vāruṇam antya-khaṇḍaṁ gāndharva-saṁjñam iti bhārata-varṣa-madhye

"Dentro de Bhārata-varṣa, há nove khaṇḍas. Eles são conhecidos como (1) Aindra, (2) Kaśeru, (3) Tāmraparṇa, (4)

Gabhastimat, (5) Kumārikā, (6) Nāga, (7) Saumya, (8) Vāruṇa e (9) Gāndharva."

antya.2.11

prabhure dekhiyā yāya 'vaiṣṇava' hañā kṛṣṇa bali' nāce saba premāviṣṭa hañā

PALABRA POR PALABRA

prabhure dekhiyā–ao ver o Senhor; yāya–retornam; vaiṣṇava hañā–tendo-se tornado devotos da Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa; kṛṣṇa bali'–cantando Kṛṣṇa; nāce–dançam; saba–todos eles; prema-āviṣṭa hañā–dominados pelo amor extático.

TRADUCCIÓN

Após ver o Senhor, todos eles tornavam-se vaiṣṇavas. Assim, dançavam e cantavam o mantra Hare Kṛṣṇa em amor extático a Deus.

antya.2.12

ei-mata darśane trijagat nistāri ye keha āsite nāre aneka saṁsārī

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; darśane–por visitas diretas; tri-jagat–os três mundos; nistāri–libertando; ye keha–alguns que; āsite

nāre–não podiam vir; aneka–muitas; saṁsārī–pessoas enredadas neste mundo material.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, por encontros diretos, Śrī Caitanya Mahāprabhu libertou os três mundos. Algumas pessoas, porém, não podiam ir e estavam enredadas em atividades materiais.

antya.2.13

tā-sabā tārite prabhu sei saba deśe yogya-bhakta jīva-dehe karena 'āveśe'

PALABRA POR PALABRA

tā-sabā–todas elas; tārite–libertar; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sei–aqueles; saba–todos; deśe–em países; yogya-bhakta–um devoto adequado; jīva-dehe–no corpo de tal entidade viva; karena–faz; āveśe–entrada.

TRADUCCIÓN

Para libertar as pessoas em regiões por todo o universo que não podiam encontrar-se com Ele, Śrī Caitanya Mahāprabhu entrava pessoalmente nos corpos de devotos puros.

antya.2.14

sei jīve nija-bhakti karena prakāśe tāhāra darśane 'vaiṣṇava' haya sarva-deśe

PALABRA POR PALABRA

sei jīve–nessa entidade viva; nija-bhakti–Sua própria devoção; karena prakāśe–manifesta diretamente; tāhāra darśane–ao ver tal devoto dotado de poder; vaiṣṇava–devotos de Kṛṣṇa; haya–tornam-se; sarva-deśe–em todos os demais países.

TRADUCCIÓN

Assim, Ele dotava de poder os seres vivos [Seus devotos puros], manifestando neles tanto de Sua própria devoção que as pessoas em todos os demais países tornavam-se devotas ao vê-los.

SIGNIFICADO

Como se afirma no *Caitanya-caritāmṛta* (Antya 7.11):

kali-kālera dharma-kṛṣṇa-nāma-saṅkīrtana kṛṣṇa-śakti vinā nahe tāra pravartana

A menos que alguém seja dotado de poder pela Suprema Personalidade de Deus, Śrī Caitanya Mahāprabhu, não se pode difundir os santos nomes do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa pelo mundo inteiro. As pessoas que o fazem são dotadas de poder. Por

isso, às vezes são chamadas de āveśa-avatāras, ou encarnações, pois são dotadas do poder de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.2.15

ei-mata āveśe tārila tribhuvana

gauḍe yaiche āveśa, kari dig daraśana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; āveśe–ao revestir de poder; tārila tri-bhuvana–libertou os três mundos inteiros; gauḍe–em Bengala; yaiche–como; āveśa–revestir de poder; kari dik daraśana–descreverei em breves palavras.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu libertou os três mundos inteiros, não apenas por Sua presença pessoal, mas também ao revestir outros de poder. Descreverei brevemente como Ele revestiu de poder um ser vivo em Bengala.

antya.2.16

āmbuyā-muluke haya nakula-brahmacārī

parama-vaiṣṇava teṅho baḍa adhikārī

PALABRA POR PALABRA

āmbuyā-muluke–na província conhecida como Āmbuyā; haya–há aqui; nakula-brahmacārī–uma pessoa conhecida como Nakula Brahmacārī; parama-vaiṣṇava–um devoto perfeitamente puro; teṅho–ele; baḍa adhikārī–muito avançado em serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Em Āmbuyā-muluka havia uma pessoa chamada Nakula Brahmacārī, que era um devoto perfeitamente puro, grandemente avançado em serviço devocional.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura diz que Āmbuyā-muluka é a atual Ambikā, uma cidade no distrito de Vardhamāna, em Bengala Ocidental. Antigamente, durante o regime maometano, era conhecida como Āmbuyā-muluka. Nessa cidade há um bairro chamado Pyārīgañja, e foi ali que Nakula Brahmacārī costumava viver.

antya.2.17

gauḍa-deśera loka nistārite mana haila

nakula-hṛdaye prabhu 'āveśa' karila

PALABRA POR PALABRA

gauḍa-deśera loka–o povo de Bengala; nistārite–libertar; mana haila–desejou; nakula-hṛdaye–no coração de Nakula Brahmacārī; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āveśa karila–entrou.

TRADUCCIÓN

Desejando libertar todo o povo de Bengala, Śrī Caitanya Mahāprabhu entrou no coração de Nakula Brahmacārī.

antya.2.18

graha-grasta-prāya nakula premāviṣṭa haññā

hāse, kānde, nāce, gāya unmatta haññā

PALABRA POR PALABRA

graha-grasta-prāya–exatamente como alguém assombrado por um fantasma; nakula–Nakula Brahmacārī; prema-āviṣṭa haññā–estando dominado pelo amor extático a Deus; hāse–ri; kānde–chora; nāce–dança; gāya–canta; unmatta haññā–tal como um louco.

TRADUCCIÓN

Nakula Brahmacārī tornou-se exatamente como um homem assombrado por um fantasma. Assim, ora ele ria, ora chorava, ora dançava e ora cantava como um louco.

antya.2.19

aśru, kampa, stambha, sveda, sāttvika vikāra

nirantara preme nṛtya, saghana huṅkāra

PALABRA POR PALABRA

aśru–lágrimas; kampa–tremor; stambha–ficar atônito; sveda–transpiração; sāttvika vikāra–todas essas transformações transcendentais; nirantara–continuamente; preme nṛtya–dançar em amor extático; sa-ghana huṅkāra–um som como o de uma nuvem.

TRADUCCIÓN

Ele exibia continuamente transformações corporais de amor transcendental. Assim, chorava, tremia, ficava atônito, transpirava, dançava em amor a Deus e produzia sons como os de uma nuvem.

antya.2.20

taiche gaura-kānti, taiche sadā premāveśa

tāhā dekhibāre āise sarva gauḍa-deśa

PALABRA POR PALABRA

taiche–dessa maneira; gaura-kānti–um brilho corporal como o do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; taiche–de modo semelhante;

sadā–sempre; prema-āveśa–absorto em amor extático; tāhā dekhibāre–para ver isso; āise–vinham; sarva–todas; gauḍa-deśa–pessoas de todas as províncias de Bengala.

TRADUCCIÓN

Seu corpo resplandecia com o mesmo brilho que o de Śrī Caitanya Mahāprabhu, e ele demonstrava a mesma absorção em amor extático a Deus. As pessoas vinham de todas as províncias de Bengala para ver esses sintomas.

antya.2.21

yāre dekhe tāre kahe,--'kaha kṛṣṇa-nāma'

tāṅhāra darśane loka haya premoddāma

PALABRA POR PALABRA

yāre dekhe–quem quer que ele visse; tāre kahe–dirigia-se a ele; kaha kṛṣṇa-nāma–meu caro amigo, canta o santo nome de Kṛṣṇa; tāṅhāra darśane–por vê-lo; loka haya–as pessoas tornavam-se; prema-uddāma–altamente elevadas em amor a Deus.

TRADUCCIÓN

Ele aconselhava a quem quer que encontrasse a cantar os santos nomes Hare Kṛṣṇa. Assim, ao vê-lo, as pessoas eram dominadas pelo amor a Deus.

antya.2.22

caitanyera āveśa haya nakulera dehe

śuni' śivānanda āilā kariyā sandehe

PALABRA POR PALABRA

caitanyera–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āveśa–tomar posse; haya–havia; nakulera dehe–no corpo de Nakula Brahmacārī; śuni'–ouvindo; śivānanda āilā–Śivānanda Sena veio; kariyā sandehe–em dúvida.

TRADUCCIÓN

Quando Śivānanda Sena ouviu que Śrī Caitanya Mahāprabhu havia entrado no corpo de Nakula Brahmacārī, ele foi até lá com dúvidas em sua mente.

antya.2.23

parīkṣā karite tāṅra yabe icchā haila

bāhire rahiyā tabe vicāra karila

PALABRA POR PALABRA

parīkṣā karite–pôr à prova; tāṅra–de Śivānanda Sena; yabe–quando; icchā–desejo; haila–houve; bāhire rahiyā–permanecendo do lado de fora; tabe–naquele momento; vicāra karila–considerou.

TRADUCCIÓN

Desejando pôr à prova a autenticidade de Nakula Brahmacārī, ele permaneceu do lado de fora, pensando o seguinte.

antya.2.24-25

"āpane bolāna more, ihā yadi jāni

āmāra iṣṭa-mantra jāni' kahena āpani

tabe jāni, iṅhāte haya caitanya-āveśe"

eta cinti' śivānanda rahilā dūra-deśe

PALABRA POR PALABRA

āpane–pessoalmente; bolāna–chama; more–a mim; ihā–isto; yadi–se; jāni–eu compreender; āmāra–meu; iṣṭa-mantra–mantra adorável; jāni'–conhecendo; kahena āpani–ele mesmo o diz; tabe jāni–então compreenderei; iṅhāte–nele; haya–há; caitanya-āveśe–estar possuído por Śrī Caitanya Mahāprabhu; eta cinti'–pensando isso; śivānanda–Śivānanda Sena; rahilā–permaneceu; dūra-deśe–um pouco afastado.

TRADUCCIÓN

"Se Nakula Brahmacārī me chamar pessoalmente e conhecer meu mantra adorável, então compreenderei que ele está inspirado pela presença de Śrī Caitanya

Mahāprabhu." Pensando dessa maneira, ele permaneceu a certa distância.

antya.2.26

asaṅkhya lokera ghaṭā,--keha āise yāya

lokera saṅghaṭṭe keha darśana nā pāya

PALABRA POR PALABRA

asaṅkhya lokera ghaṭā–uma grande multidão de pessoas; keha–algumas; āise–vinham; yāya–iam; lokera saṅghaṭṭe–na grande multidão de pessoas; keha–algumas delas; darśana nā pāya–não conseguiam ver Nakula Brahmacārī.

TRADUCCIÓN

Havia uma grande multidão de pessoas, algumas vindo e outras indo. De fato, algumas pessoas naquela grande multidão sequer conseguiam ver Nakula Brahmacārī.

antya.2.27

āveśe brahmacārī kahe,--'śivānanda āche dūre

jana dui cāri yāha, bolāha tāhāre'

PALABRA POR PALABRA

āveśe–naquele estado de possessão; brahmacārī kahe–Nakula Brahmacārī disse; śivānanda–Śivānanda Sena; āche dūre–está a certa distância; jana–pessoas; dui–duas; cāri–quatro; yāha–ide; bolāha tāhāre–chamai-o.

TRADUCCIÓN

Em seu estado inspirado, Nakula Brahmacārī disse: "Śivānanda Sena está a certa distância. Que duas ou quatro pessoas dentre vós vão chamá-lo."

antya.2.28

cāri-dike dhāya loke 'śivānanda' bali

śivānanda kon, tomāya bolāya brahmacārī

PALABRA POR PALABRA

cāri-dike–nas quatro direções; dhāya loke–as pessoas começaram a correr; śivānanda bali–chamando em voz alta o nome de Śivānanda; śivānanda kon–quem quer que seja Śivānanda; tomāya–a ti; bolāya–chama; brahmacārī–Nakula Brahmacārī.

TRADUCCIÓN

Assim, as pessoas começaram a correr de um lado para outro, chamando em todas as direções: "Śivānanda!

Quem quer que seja Śivānanda, por favor, venha. Nakula Brahmacārī está te chamando."

antya.2.29

śuni, śivānanda sena tāṅhā śīghra āila

namaskāra kari' tāṅra nikaṭe vasila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; śivānanda sena–de nome Śivānanda Sena; tāṅhā–lá; śīghra–rapidamente; āila–veio; namaskāra kari'–oferecendo reverências; tāṅra nikaṭe–perto dele; vasila–sentou-se.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir esses chamados, Śivānanda Sena foi rapidamente até lá, ofereceu reverências a Nakula Brahmacārī e sentou-se perto dele.

antya.2.30

brahmacārī bale,--"tumi karilā saṁśaya

eka-manā hañā śuna tāhāra niścaya

PALABRA POR PALABRA

brahmacārī bale–Nakula Brahmacārī disse; tumi–tu; karilā saṁśaya–duvidaste; eka-manā hañā–com grande atenção; śuna–por favor, ouve; tāhāra–disso; niścaya–a resolução.

TRADUCCIÓN

Nakula Brahmacārī disse: "Sei que estás em dúvida. Agora, por favor, ouve esta prova com grande atenção.

antya.2.31

'gaura-gopāla mantra' tomāra cāri akṣara

aviśvāsa chāḍa, yei kariyācha antara"

PALABRA POR PALABRA

gaura-gopāla mantra–o mantra Gaura-gopāla; tomāra–teu; cāri akṣara–composto de quatro sílabas; aviśvāsa chāḍa–abandona tuas dúvidas; yei–as quais; kariyācha antara–mantiveste em tua mente.

TRADUCCIÓN

"Estás cantando o mantra Gaura-gopāla, composto de quatro sílabas. Agora, por favor, abandona as dúvidas que residiram em teu interior."

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura explica o mantra Gaura-gopāla em seu Amṛta-pravāha-bhāṣya. Os adoradores de Śrī Gaurasundara aceitam as quatro sílabas gau-ra-aṇ-ga como o mantra Gaura, mas os adoradores puros de Rādhā e Kṛṣṇa aceitam as quatro sílabas rā-dhā kṛṣ-ṇa como o mantra Gaura-gopāla. Os vaiṣṇavas, contudo, consideram Śrī Caitanya Mahāprabhu não diferente de Rādhā-Kṛṣṇa (śrī-kṛṣṇa-caitanya rādhā-kṛṣṇa nahe anya). Por conseguinte, aquele que canta o mantra Gaurāṅga e aquele que canta os nomes de Rādhā e Kṛṣṇa estão no mesmo nível.

antya.2.32

tabe śivānandera mane pratīti ha-ila

aneka sammāna kari' bahu bhakti kaila

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; śivānandera–de Śivānanda Sena; mane–na mente; pratīti ha-ila–houve confiança; aneka sammāna kari'–oferecendo-lhe muito respeito; bahu bhakti kaila–prestou-lhe serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena desenvolveu, então, plena confiança em sua mente de que Nakula Brahmacārī estava repleto

da presença de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Śivānanda Sena ofereceu-lhe, então, respeito e serviço devocional.

antya.2.33

ei-mata mahāprabhura acintya prabhāva

ebe śuna prabhura yaiche haya 'āvirbhāva'

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; acintya prabhāva–influência inconcebível; ebe–agora; śuna–ouve; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yaiche–de que modo; haya–há; āvirbhāva–aparecimento.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, deve-se compreender as inconcebíveis potências de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Agora, por favor, ouve como ocorre Seu aparecimento [āvirbhāva].

antya.2.34-35

śacīra mandire, āra nityānanda-nartane

śrīvāsa-kīrtane, āra rāghava-bhavane

ei cāri ṭhāñi prabhura sadā 'āvirbhāva'

premākṛṣṭa haya,--prabhura sahaja svabhāva

PALABRA POR PALABRA

śacīra mandire–no templo doméstico de mãe Śacī; āra–e; nityānanda-nartane–no momento da dança de Śrī Nityānanda Prabhu; śrīvāsa-kīrtane–no momento do cantar congregacional liderado por Śrīvāsa Paṇḍita; āra–e; rāghava-bhavane–na casa de Rāghava; ei cāri ṭhāñi–nesses quatro lugares; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sadā–sempre; āvirbhāva–aparecimento; prema-ākṛṣṭa haya–é atraído pelo amor; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sahaja sva-bhāva–característica natural.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu sempre aparecia em quatro lugares: no templo doméstico de mãe Śacī, nos lugares onde Śrī Nityānanda Prabhu dançava, na casa de Śrīvāsa Paṇḍita durante o cantar congregacional e na casa de Rāghava Paṇḍita. Ele aparecia devido à Sua atração pelo amor de Seus devotos. Essa é Sua característica natural.

antya.2.36

nṛsiṁhānandera āge āvirbhūta hañā

bhojana karilā, tāhā śuna mana diyā

PALABRA POR PALABRA

nṛsiṁhānandera–do brahmacārī conhecido como Nṛsiṁhānanda; āge–diante; āvirbhūta hañā–aparecendo; bhojana karilā–Ele aceitou oferendas de alimento; tāhā–isso; śuna–ouve; mana diyā–com atenção.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu apareceu diante de Nṛsiṁhānanda Brahmacārī e comeu suas oferendas. Por favor, ouve sobre isso com atenção.

antya.2.37

śivānandera bhāginā śrī-kānta-sena nāma

prabhura kṛpāte teṅho baḍa bhāgyavān

PALABRA POR PALABRA

śivānandera–de Śivānanda Sena; bhāginā–sobrinho; śrī-kānta-sena nāma–chamado Śrīkānta Sena; prabhura kṛpāte–pela misericórdia imotivada de Śrī Caitanya Mahāprabhu; teṅho–ele; baḍa–muito; bhāgyavān–afortunado.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena tinha um sobrinho chamado Śrīkānta Sena, o qual, pela graça de Śrī Caitanya Mahāprabhu, era extremamente afortunado.

antya.2.38

eka vatsara teṅho prathama ekeśvara

prabhu dekhibāre āilā utkaṇṭhā-antara

PALABRA POR PALABRA

eka vatsara–um ano; teṅho–Śrīkānta Sena; prathama–primeiro; ekeśvara–sozinho; prabhu dekhibāre–para ver o Senhor; āilā–veio; utkaṇṭhā-antara–com grande ansiedade na mente.

TRADUCCIÓN

Certo ano, Śrīkānta Sena veio sozinho a Jagannātha Purī com grande ânsia de ver o Senhor.

antya.2.39

mahāprabhu tāre dekhi' baḍa kṛpā kailā

māsa-dui teṅho prabhura nikaṭe rahilā

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāre–a ele; dekhi'–vendo; baḍa kṛpā kailā–concedeu grande misericórdia; māsa-dui–por dois meses; teṅho–Śrīkānta Sena; prabhura nikaṭe–perto de Śrī Caitanya Mahāprabhu; rahilā–permaneceu.

TRADUCCIÓN

Ao ver Śrīkānta Sena, Śrī Caitanya Mahāprabhu concedeu-lhe misericórdia imotivada. Śrīkānta Sena permaneceu perto de Śrī Caitanya Mahāprabhu por cerca de dois meses em Jagannātha Purī.

antya.2.40

tabe prabhu tāṅre ājñā kailā gauḍe yāite

"bhakta-gaṇe niṣedhiha ethāke āsite

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; ājñā kailā–ordenou; gauḍe yāite–regressando a Bengala; bhakta-gaṇe–os devotos; niṣedhiha–proíbe; ethāke āsite–de virem a este lugar.

TRADUCCIÓN

Quando ele estava prestes a regressar a Bengala, o Senhor lhe disse: "Proíbe os devotos de Bengala de virem a Jagannātha Purī este ano.

antya.2.41

e-vatsara tāṅhā āmi yāimu āpane

tāhāi milimu saba advaitādi sane

PALABRA POR PALABRA

e-vatsara–este ano; tāṅhā–lá (a Bengala); āmi–Eu; yāimu–irei; āpane–pessoalmente; tāhāi–lá; milimu–encontrar-Me-ei; saba–todos; advaita-ādi–começando por Advaita Ācārya; sane–com.

TRADUCCIÓN

"Este ano Eu mesmo irei a Bengala e Me encontrarei com todos os devotos de lá, encabeçados por Advaita Ācārya.

antya.2.42

śivānande kahiha,--āmi ei pauṣa-māse

ācambite avaśya āmi yāiba tāṅra pāśe

PALABRA POR PALABRA

śivānande kahiha–fala a Śivānanda Sena; āmi–Eu; ei–este; pauṣa-māse–no mês de dezembro; ācambite–de súbito; avaśya–certamente; āmi–Eu; yāiba–irei; tāṅra pāśe–ao seu lar.

TRADUCCIÓN

"Por favor, informa a Śivānanda Sena que este dezembro Eu certamente irei ao seu lar.

antya.2.43

jagadānanda haya tāhāṅ, teṅho bhikṣā dibe

sabāre kahiha,--e vatsara keha nā āsibe"

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda–Jagadānanda; haya–está; tāhāṅ–lá; teṅho–ele; bhikṣā dibe–dará oferendas de alimento; sabāre kahiha–informa a todos eles; e vatsara–este ano; keha nā āsibe–ninguém deve vir.

TRADUCCIÓN

"Jagadānanda está lá, e ele Me dará oferendas de alimento. Informa a todos eles que ninguém deve vir a Jagannātha Purī este ano."

antya.2.44

śrī-kānta āsiyā gauḍe sandeśa kahila

śuni' bhakta-gaṇa-mane ānanda ha-ila

PALABRA POR PALABRA

śrī-kānta–Śrīkānta Sena; āsiyā–regressando; gauḍe–em Bengala; sandeśa–mensagem; kahila–transmitiu; śuni'–ouvindo; bhakta-gaṇa-mane–nas mentes dos devotos; ānanda ha-ila–houve grande felicidade.

TRADUCCIÓN

Quando Śrīkānta Sena regressou a Bengala e transmitiu essa mensagem, as mentes de todos os devotos ficaram muito satisfeitas.

antya.2.45

calitechilā ācārya, rahilā sthira hañā

śivānanda, jagadānanda rahe pratyāśā kariyā

PALABRA POR PALABRA

calitechilā–estava pronto para partir; ācārya–Advaita Ācārya; rahilā–permaneceu; sthira hañā–ficando imóvel; śivānanda–Śivānanda; jagadānanda–Jagadānanda; rahe–permanecem; pratyāśā kariyā–aguardando.

TRADUCCIÓN

Advaita Ācārya estava prestes a partir para Jagannātha Purī com os demais devotos, mas, ao ouvir essa mensagem, Ele esperou. Śivānanda Sena e Jagadānanda também permaneceram, aguardando a chegada de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.2.46

pauṣa-māse āila duṅhe sāmagrī kariyā

sandhyā-paryanta rahe apekṣā kariyā

PALABRA POR PALABRA

pauṣa-māse–o mês de Pauṣa (dezembro-janeiro); āila–chegou; duṅhe–Śivānanda Sena e Jagadānanda; sāmagrī kariyā–fazendo todos os preparativos; sandhyā-paryanta–até a noite; rahe–permanecem; apekṣā kariyā–esperando.

TRADUCCIÓN

Quando o mês de Pauṣa chegou, tanto Jagadānanda como Śivānanda reuniram toda sorte de parafernália para a recepção do Senhor. Todos os dias, eles esperavam até a noite a vinda do Senhor.

antya.2.47

ei-mata māsa gela, gosāñi nā āilā

jagadānanda, śivānanda duḥkhita ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; māsa gela–passou-se o mês; gosāñi nā āilā–Śrī Caitanya Mahāprabhu não veio; jagadānanda–Jagadānanda; śivānanda–Śivānanda; duḥkhita ha-ilā–ficaram muito infelizes.

TRADUCCIÓN

Como o mês passou e Śrī Caitanya Mahāprabhu não veio, Jagadānanda e Śivānanda ficaram muitíssimo infelizes.

antya.2.48-49

ācambite nṛsiṁhānanda tāhāṅi āilā

duṅhe tāṅre mili' tabe sthāne vasāilā

duṅhe duḥkhī dekhi' tabe kahe nṛsiṁhānanda

'tomā duṅhākāre kene dekhi nirānanda?'

PALABRA POR PALABRA

ācambite–de repente; nṛsiṁhānanda–Nṛsiṁhānanda; tāhāṅi āilā–chegou ali; duṅhe–Śivānanda e Jagadānanda; tāṅre–a ele; mili'–encontrando; tabe–então; sthāne vasāilā–fizeram-no sentar; duṅhe–ambos; duḥkhī–infelizes; dekhi'–vendo; tabe–então; kahe nṛsiṁhānanda–Nṛsiṁhānanda começou a falar; tomā duṅhākāre–vós dois; kene–por que; dekhi–vejo; nirānanda–infelizes.

TRADUCCIÓN

De repente Nṛsiṁhānanda chegou, e Jagadānanda e Śivānanda providenciaram para que ele se sentasse

junto a eles. Vendo ambos tão infelizes, Nṛsiṁhānanda perguntou: "Por que vejo vós dois tão abatidos?"

antya.2.50

tabe śivānanda tāṅre sakala kahilā

'āsiba ājñā dilā prabhu kene nā āilā?'

PALABRA POR PALABRA

tabe–logo; śivānanda–Śivānanda; tāṅre–a Nṛsiṁhānanda; sakala kahilā–disse tudo; āsiba–virei; ājñā dilā–prometeu; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kene–por que; nā āilā–Ele não veio.

TRADUCCIÓN

Então Śivānanda Sena lhe contou: "Śrī Caitanya Mahāprabhu prometeu que viria. Por que, então, Ele não chegou?"

antya.2.51

śuni' brahmacārī kahe,--'karaha santoṣe

āmi ta' āniba tāṅre tṛtīya divase'

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; brahmacārī–Nṛsiṁhānanda Brahmacārī; kahe–disse; karaha santoṣe–ficai satisfeitos; āmi–eu;

ta'–certamente; āniba–trarei; tāṅre–a Ele (Śrī Caitanya Mahāprabhu); tṛtīya divase–no terceiro dia.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, Nṛsiṁhānanda Brahmacārī respondeu: "Por favor, ficai satisfeitos. Asseguro-vos que O trarei aqui daqui a três dias."

antya.2.52

tāṅhāra prabhāva-prema jāne dui-jane

ānibe prabhure ebe niścaya kailā mane

PALABRA POR PALABRA

tāṅhāra–sua; prabhāva–influência; prema–amor a Deus; jāne–conhecem; dui-jane–ambos; ānibe prabhure–ele trará Śrī Caitanya Mahāprabhu; ebe–agora; niścaya kailā mane–ficaram plenamente seguros em suas mentes.

TRADUCCIÓN

Śivānanda e Jagadānanda conheciam a influência e o amor a Deus de Nṛsiṁhānanda Brahmacārī. Por isso, sentiram-se agora seguros de que ele certamente traria Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.2.53

'pradyumna brahmacārī'--tāṅra nija-nāma

'nṛsiṁhānanda' nāma tāṅra kailā gaura-dhāma

PALABRA POR PALABRA

pradyumna brahmacārī–Pradyumna Brahmacārī; tāṅra–seu; nija-nāma–nome verdadeiro; nṛsiṁhānanda–Nṛsiṁhānanda; nāma–nome; tāṅra–seu; kailā gaura-dhāma–foi dado por Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Seu nome verdadeiro era Pradyumna Brahmacārī. O nome Nṛsiṁhānanda lhe fora dado pelo próprio Senhor Gaurasundara.

antya.2.54

dui dina dhyāna kari' śivānandere kahila

"pāṇihāṭi grāme āmi prabhure ānila

PALABRA POR PALABRA

dui dina–por dois dias; dhyāna kari'–após meditar; śivānandere kahila–ele disse a Śivānanda Sena; pāṇihāṭi grāme–à aldeia chamada Pāṇihāṭi; āmi–eu; prabhure ānila–trouxe Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Após meditar por dois dias, Nṛsiṁhānanda Brahmacārī disse a Śivānanda Sena: "Já trouxe Śrī Caitanya Mahāprabhu à aldeia conhecida como Pāṇihāṭi.

antya.2.55

kāli madhyāhne teṅho āsibena tomāra ghare

pāka-sāmagrī ānaha, āmi bhikṣā dimu tāṅre

PALABRA POR PALABRA

kāli madhyāhne–amanhã ao meio-dia; teṅho–Ele; āsibena–virá; tomāra ghare–à tua casa; pāka-sāmagrī ānaha–por favor, traze tudo o que é necessário para cozinhar; āmi–eu; bhikṣā dimu–cozinharei e ofereceréi o alimento; tāṅre–a Ele.

TRADUCCIÓN

"Amanhã ao meio-dia Ele virá à tua casa. Portanto, por favor, traze todo tipo de ingredientes para cozinhar. Eu mesmo cozinharei e Lhe ofereceréi o alimento.

antya.2.56

tabe tāṅre ethā āmi āniba satvara

niścaya kahilāṅa, kichu sandeha nā kara

PALABRA POR PALABRA

tabe–dessa maneira; tāṅre–a Ele; ethā–aqui; āmi–eu; āniba satvara–trarei muito em breve; niścaya–com certeza; kahilāṅa–falei; kichu sandeha nā kara–não tenhas dúvida alguma.

TRADUCCIÓN

"Dessa maneira, eu O trarei aqui muito em breve. Fica seguro de que estou te dizendo a verdade. Não tenhas dúvidas.

antya.2.57

ye cāhiye, tāhā kara hañā tat-para

ati tvarāya kariba pāka, śuna ataḥpara

PALABRA POR PALABRA

ye cāhiye–o que quer que eu queira; tāhā kara–providencia isso; hañā tat-para–estando empenhado; ati tvarāya–muito em breve; kariba pāka–começarei a cozinhar; śuna ataḥpara–apenas escuta.

TRADUCCIÓN

"Traze todos os ingredientes muito em breve, pois quero começar a cozinhar imediatamente. Por favor, faze o que eu digo."

antya.2.58

pāka-sāmagrī ānaha, āmi yāhā cāi'

ye māgila, śivānanda āni' dilā tāi

PALABRA POR PALABRA

pāka-sāmagrī ānaha–traze todos os ingredientes para cozinhar; āmi yāhā cāi–o que quer que eu queira; ye māgila–o que quer que ele pedisse; śivānanda–Śivānanda Sena; āni'–trazendo; dilā tāi–entregou tudo.

TRADUCCIÓN

Nṛsiṁhānanda Brahmacārī disse a Śivānanda: "Por favor, traze quaisquer ingredientes para cozinhar que eu queira." Assim, Śivānanda Sena trouxe imediatamente tudo o que ele pediu.

antya.2.59

prātaḥ-kāla haite pāka karilā apāra

nānā vyañjana, piṭhā, kṣīra nānā upahāra

PALABRA POR PALABRA

prātaḥ-kāla haite–começando pela manhã; pāka karilā apāra–cozinhou muitas variedades de alimento; nānā

vyañjana–variedades de hortaliças; piṭhā–bolos; kṣīra–arroz-doce; nānā–várias; upahāra–oferendas de alimento.

TRADUCCIÓN

Começando bem cedo pela manhã, Nṛsiṁhānanda Brahmacārī cozinhou muitas variedades de alimento, inclusive hortaliças, bolos, arroz-doce e outras preparações.

antya.2.60

jagannāthera bhinna bhoga pṛthak bāḍila

caitanya prabhura lāgi' āra bhoga kaila

PALABRA POR PALABRA

jagannāthera–do Senhor Jagannātha; bhinna–separadas; bhoga–oferendas; pṛthak–separadamente; bāḍila–dispôs; caitanya prabhura lāgi'–para Śrī Caitanya Mahāprabhu; āra–outras; bhoga–oferendas de alimento; kaila–fez.

TRADUCCIÓN

Depois de terminar de cozinhar, ele trouxe pratos separados para Jagannātha e Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.2.61

iṣṭa-deva nṛsiṁha lāgi' pṛthak bāḍila

tina-jane samarpiyā bāhire dhyāna kaila

PALABRA POR PALABRA

iṣṭa-deva–a Deidade adorável; nṛsiṁha–o Senhor Nṛsiṁhadeva; lāgi'–para; pṛthak–separadamente; bāḍila–dispôs; tina-jane–às três Deidades; samarpiyā–oferecendo; bāhire–fora; dhyāna kaila–meditou.

TRADUCCIÓN

Ele também ofereceu pratos separadamente a Nṛsiṁhadeva, sua Deidade adorável. Dessa maneira, dividiu todo o alimento em três oferendas. Então, fora do templo, começou a meditar no Senhor.

antya.2.62

dekhe, śīghra āsi' vasilā caitanya-gosāñi

tina bhoga khāilā, kichu avaśiṣṭa nāi

PALABRA POR PALABRA

dekhe–ele vê; śīghra āsi'–vindo rapidamente; vasilā–sentou-se; caitanya-gosāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tina bhoga–as três oferendas separadas; khāilā–Ele comeu; kichu avaśiṣṭa nāi–não restaram quaisquer sobras.

TRADUCCIÓN

Em sua meditação, ele viu Śrī Caitanya Mahāprabhu vir rapidamente, sentar-se e comer todas as três oferendas, sem deixar sobra alguma.

antya.2.63

ānande vihvala pradyumna, paḍe aśru-dhāra

"hāhā kibā kara" bali' karaye phutkāra

PALABRA POR PALABRA

ānande vihvala–dominado pelo êxtase transcendental; pradyumna–Pradyumna Brahmacārī; paḍe aśru-dhāra–lágrimas caíam de seus olhos; hāhā–ai de mim, ai de mim; kibā kara–o que estás fazendo; bali'–dizendo; karaye phut-kāra–começou a manifestar desapontamento.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Brahmacārī ficou dominado pelo êxtase transcendental ao ver Caitanya Mahāprabhu comer tudo. Assim, lágrimas brotaram-lhe dos olhos. Não obstante, ele manifestou consternação, dizendo: "Ai de mim, ai de mim! Meu querido Senhor, o que estás fazendo? Estás comendo o alimento de todos!

antya.2.64

jagannāthe-tomāya aikya, khāo tāṅra bhoga

nṛsiṁhera bhoga kene kara upayoga?

PALABRA POR PALABRA

jagannāthe–com o Senhor Jagannātha; tomāya–e Tu; aikya–unidade; khāo tāṅra bhoga–podes comer Sua oferenda; nṛsiṁhera bhoga–a oferenda de Nṛsiṁhadeva; kene kara upayoga–por que estás comendo.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, Tu és uno com Jagannātha; portanto, não tenho objeção a que comas Sua oferenda. Mas por que estás tocando na oferenda destinada ao Senhor Nṛsiṁhadeva?

antya.2.65

nṛsiṁhera haila jāni āji upavāsa

ṭhākura upavāsī rahe, jiye kaiche dāsa?'

PALABRA POR PALABRA

nṛsiṁhera–do Senhor Nṛsiṁha; haila–houve; jāni–compreendo; āji–hoje; upavāsa–jejum; ṭhākura upavāsī rahe–o amo permanece em jejum; jiye kaiche dāsa–como pode o servo sustentar a vida.

TRADUCCIÓN

"Penso que Nṛsiṁhadeva não conseguiu comer nada hoje e por isso está em jejum. Se o mestre jejua, como pode o servo sobreviver?"

antya.2.66

bhojana dekhi' yadyapi tāṅra hṛdaye ullāsa

nṛsiṁha lakṣya kari' bāhye kichu kare duḥkhābhāsa

PALABRA POR PALABRA

bhojana dekhi'–vendo o ato de comer; yadyapi–embora; tāṅra hṛdaye–em seu coração; ullāsa–júbilo; nṛsiṁha–o Senhor Nṛsiṁhadeva; lakṣya kari'–em consideração a; bāhye–externamente; kichu–alguma; kare–faz; duḥkha-ābhāsa–expressão de desapontamento.

TRADUCCIÓN

Embora Nṛsiṁha Brahmacārī sentisse júbilo em seu coração ao ver Śrī Caitanya Mahāprabhu comer tudo, em consideração ao Senhor Nṛsiṁhadeva ele expressou externamente desapontamento.

antya.2.67

svayaṁ bhagavān kṛṣṇa-caitanya-gosāñi

jagannātha-nṛsiṁha-saha kichu bheda nāi

PALABRA POR PALABRA

svayam–pessoalmente; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus; kṛṣṇa-caitanya-gosāñi–o Senhor Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu; jagannātha-nṛsiṁha-saha–com o Senhor Jagannātha e Nṛsiṁhadeva; kichu bheda–qualquer diferença; nāi–não há.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu é a própria Suprema Personalidade de Deus. Portanto, não há diferença entre Ele, o Senhor Jagannātha e o Senhor Nṛsiṁhadeva.

antya.2.68

ihā jānibāre pradyumnera gūḍha haita mana

tāhā dekhāilā prabhu kariyā bhojana

PALABRA POR PALABRA

ihā–este fato; jānibāre–conhecer; pradyumnera–de Pradyumna Brahmacārī; gūḍha–profundamente; haita mana–estava ansioso; tāhā–isso; dekhāilā–demonstrou; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kariyā bhojana–ao comer.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Brahmacārī estava profundamente ansioso por compreender esse fato. Portanto, Śrī Caitanya Mahāprabhu revelou-lho por meio de uma demonstração prática.

antya.2.69

bhojana kariyā prabhu gelā pāṇihāṭi

santoṣa pāilā dekhi' vyañjana-paripāṭī

PALABRA POR PALABRA

bhojana kariyā–depois de comer todas as oferendas; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gelā pāṇihāṭi–partiu para Pāṇihāṭi; santoṣa pāilā–ficou muito satisfeito; dekhi'–vendo; vyañjana-paripāṭī–a variedade de hortaliças.

TRADUCCIÓN

Depois de comer todas as oferendas, Śrī Caitanya Mahāprabhu partiu para Pāṇihāṭi. Ali, ficou grandemente satisfeito ao ver as diferentes variedades de hortaliças preparadas na casa de Rāghava.

antya.2.70

śivānanda kahe,--'kene karaha phutkāra?'

teṅha kahe,--"dekha tomāra prabhura vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

śivānanda kahe–Śivānanda Sena disse; kene karaha phut-kāra–por que estás expressando consternação; teṅha kahe–ele respondeu; dekha–vê; tomāra prabhura–de teu Senhor; vyavahāra–o comportamento.

TRADUCCIÓN

Śivānanda perguntou a Nṛsiṁhānanda: "Por que estás expressando consternação?" Nṛsiṁhānanda respondeu: "Observa o comportamento de teu Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.2.71

tina janāra bhoga teṅho ekelā khāilā

jagannātha-nṛsiṁha upavāsī ha-ilā"

PALABRA POR PALABRA

tina janāra–das três Deidades; bhoga–as oferendas; teṅho–Ele; ekelā–sozinho; khāilā–comeu; jagannātha-nṛsiṁha–o Senhor Jagannātha e o Senhor Nṛsiṁhadeva; upavāsī ha-ilā–permaneceram em jejum.

TRADUCCIÓN

"Ele sozinho comeu as oferendas das três Deidades. Por causa disso, tanto Jagannātha como Nṛsiṁhadeva permanecem em jejum."

antya.2.72

śuni śivānandera citte ha-ila saṁśaya

kibā premāveśe kahe, kibā satya haya

PALABRA POR PALABRA

śuni–ouvindo; śivānandera–de Śivānanda; citte–na mente; ha-ila saṁśaya–surgiu certa dúvida; kibā–se; prema-āveśe kahe–falava algo em amor extático; kibā–ou; satya haya–era um fato.

TRADUCCIÓN

Quando Śivānanda Sena ouviu essa declaração, ficou em dúvida se Nṛsiṁhānanda Brahmacārī falava daquela maneira por causa do amor extático ou porque era realmente um fato.

antya.2.73

tabe śivānande kichu kahe brahmacārī

sāmagrī āna nṛsiṁha lāgi punaḥ pāka kari'

PALABRA POR PALABRA

tabe–diante disso; śivānande–a Śivānanda; kichu–algo; kahe–diz; brahmacārī–Nṛsiṁhānanda Brahmacārī; sāmagrī āna–traze mais ingredientes; nṛsiṁha lāgi'–para o Senhor Nṛsiṁhadeva; punaḥ–novamente; pāka kari'–deixa-me cozinhar.

TRADUCCIÓN

Quando Śivānanda Sena estava assim perplexo, Nṛsiṁhānanda Brahmacārī disse-lhe: "Traze mais alimento. Deixa-me cozinhar novamente para o Senhor Nṛsiṁhadeva."

antya.2.74

tabe śivānanda bhoga-sāmagrī ānilā

pāka kari' nṛsiṁhera bhoga lāgāilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; śivānanda–Śivānanda Sena; bhoga-sāmagrī–ingredientes para preparar alimento; ānilā–trouxe; pāka kari'–depois de cozinhar; nṛsiṁhera–do Senhor Nṛsiṁhadeva; bhoga lāgāilā–ofereceu o alimento.

TRADUCCIÓN

Então, Śivānanda Sena trouxe novamente os ingredientes com que cozinhar, e Pradyumna

Brahmacārī cozinhou outra vez e ofereceu o alimento a Nṛsiṁhadeva.

antya.2.75

varṣāntare śivānanda lañā bhakta-gaṇa

nīlācale dekhe yāñā prabhura caraṇa

PALABRA POR PALABRA

varṣa-antare–no ano seguinte; śivānanda–Śivānanda Sena; lañā–levando; bhakta-gaṇa–todos os devotos; nīlācale–em Jagannātha Purī; dekhe–vê; yāñā–indo; prabhura caraṇa–os pés de lótus do Senhor.

TRADUCCIÓN

No ano seguinte, Śivānanda foi a Jagannātha Purī com todos os outros devotos para ver os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.2.76

eka-dina sabhāte prabhu vāta cālāilā

nṛsiṁhānandera guṇa kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; sabhāte–na presença de todos os devotos; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vāta cālāilā–trouxe à baila o assunto (de comer na casa de Nṛsiṁhānanda); nṛsiṁhānandera–de Nṛsiṁhānanda Brahmacārī; guṇa–as qualidades transcendentais; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Certo dia, na presença de todos os devotos, o Senhor trouxe à baila esses tópicos a respeito de Nṛsiṁhānanda Brahmacārī e louvou suas qualidades transcendentais.

antya.2.77

'gata-varṣa pauṣe more karāila bhojana

kabhu nāhi khāi aiche miṣṭānna-vyañjana'

PALABRA POR PALABRA

gata-varṣa–no ano passado; pauṣe–no mês de Pauṣa (dezembro-janeiro); more–a Mim; karāila bhojana–ofereceu muitos alimentos; kabhu nāhi khāi–nunca provei; aiche–tais; miṣṭānna–doces; vyañjana–hortaliças.

TRADUCCIÓN

O Senhor disse: "No ano passado, no mês de Pauṣa, quando Nṛsiṁhānanda Me deu variedades de doces e

hortaliças para comer, eram tão bons que eu nunca antes havia comido tais preparações."

antya.2.78

śuni' bhakta-gaṇa mane āścarya mānila

śivānandera mane tabe pratyaya janmila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; bhakta-gaṇa–todos os devotos; mane–na mente; āścarya mānila–sentiram assombro; śivānandera–de Śivānanda Sena; mane–na mente; tabe–diante disso; pratyaya janmila–surgiu a convicção.

TRADUCCIÓN

Ao ouvirem isso, todos os devotos ficaram assombrados, e Śivānanda convenceu-se de que o incidente era verdadeiro.

antya.2.79

ei-mata śacī-gṛhe satata bhojana

śrīvāsera gṛhe karena kīrtana-darśana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; śacī-gṛhe–na casa de Śacīmātā; satata–sempre; bhojana–comendo; śrīvāsera gṛhe–na casa de Śrīvāsa Ṭhākura; karena–realiza; kīrtana-darśana–assistir às apresentações de kīrtana.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu costumava comer no templo de Śacīmātā todos os dias e também visitar a casa de Śrīvāsa Ṭhākura quando se realizava kīrtana.

antya.2.80

nityānandera nṛtya dekhena āsi' bāre bāre

'nirantara āvirbhāva' rāghavera ghare

PALABRA POR PALABRA

nityānandera nṛtya–a dança de Śrī Nityānanda Prabhu; dekhena–Ele vê; āsi'–vindo; bāre bāre–repetidas vezes; nirantara āvirbhāva–manifestação constante; rāghavera ghare–na casa de Rāghava.

TRADUCCIÓN

De modo semelhante, Ele estava sempre presente quando Nityānanda Prabhu dançava, e Ele aparecia regularmente na casa de Rāghava.

antya.2.81

prema-vaśa gaura-prabhu, yāhāṅ premottama

prema-vasa hañā tāhā dena daraśana

PALABRA POR PALABRA

prema-vaśa–subjugado pelo serviço amoroso; gaura-prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu, Gaurasundara; yāhāṅ prema-uttama–onde quer que haja amor puro; prema-vaśa hañā–sendo subjugado por tal amor; tāhā–ali; dena daraśana–aparece pessoalmente.

TRADUCCIÓN

O Senhor Gaurasundara é grandemente influenciado pelo amor de Seus devotos. Por conseguinte, onde quer que haja devoção pura ao Senhor, o próprio Senhor, subjugado por tal amor, aparece, e Seus devotos O veem.

antya.2.82

śivānandera prema-sīmā ke kahite pāre?

yāṅra preme vaśa prabhu āise bāre bāre

PALABRA POR PALABRA

śivānandera–de Śivānanda Sena; prema-sīmā–o limite do amor; ke–quem; kahite pāre–pode avaliar; yāṅra–cujos; preme–pelos afazeres amorosos; vaśa–influenciado; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āise–vem; bāre bāre–repetidas vezes.

TRADUCCIÓN

Influenciado pelos afazeres amorosos de Śivānanda Sena, Śrī Caitanya Mahāprabhu vinha repetidas vezes. Quem, portanto, pode avaliar os limites de seu amor?

antya.2.83

ei ta' kahilu gaurera 'āvirbhāva'

ihā yei śune, jāne caitanya-prabhāva

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–assim; kahilu–descrevi; gaurera–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āvirbhāva–manifestação; ihā–este incidente; yei śune–quem quer que ouça; jāne–conhece; caitanya-prabhāva–a opulência de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi a manifestação de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Quem quer que ouça acerca desses incidentes pode compreender a opulência transcendental do Senhor.

antya.2.84

puruṣottame prabhu-pāśe bhagavān ācārya

parama vaiṣṇava teṅho supaṇḍita ārya

PALABRA POR PALABRA

puruṣottame–em Jagannātha Purī; prabhu-pāśe–na associação de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhagavān ācārya–Bhagavān Ācārya; parama vaiṣṇava–devoto puro; teṅho–ele; su-paṇḍita–erudito muito instruído; ārya–cavalheiro.

TRADUCCIÓN

Em Jagannātha Purī, na associação de Śrī Caitanya Mahāprabhu, vivia Bhagavān Ācārya, que certamente era um cavalheiro, um erudito instruído e um grande devoto.

SIGNIFICADO

Para uma descrição de Bhagavān Ācārya, pode-se consultar o *Ādi-līlā*, Décimo Capítulo, verso 136.

antya.2.85

sakhya-bhāvākrānta-citta, gopa-avatāra

svarūpa-gosāñi-saha sakhya-vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

sakhya-bhāva–pelo amor fraternal; ākrānta–dominado; citta–coração; gopa-avatāra–uma encarnação de um dos vaqueirinhos; svarūpa-gosāñi-saha–com Svarūpa Dāmodara; sakhya-vyavahāra–relações exatamente como as de um amigo.

TRADUCCIÓN

Ele estava plenamente absorto em pensamentos de relações fraternais com Deus. Era uma encarnação de um vaqueirinho e, portanto, suas relações com Svarūpa Dāmodara Gosvāmī eram muito amistosas.

antya.2.86

ekānta-bhāve āśriyāchena caitanya-caraṇa

madhye madhye prabhura teṅho karena nimantraṇa

PALABRA POR PALABRA

ekānta-bhāve–com plena atenção; āśriyāchena–abrigou-se em; caitanya-caraṇa–os pés de lótus do Senhor Caitanya; madhye

madhye–às vezes; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; teṅho–ele; karena–faz; nimantraṇa–convite.

TRADUCCIÓN

Ele buscou o abrigo de Śrī Caitanya Mahāprabhu com plena entrega. Às vezes, convidava o Senhor para jantar em sua casa.

antya.2.87

ghare bhāta kari' karena vividha vyañjana

ekale gosāñi lañā karāna bhojana

PALABRA POR PALABRA

ghare–em casa; bhāta kari'–preparando arroz; karena–prepara; vividha vyañjana–variedades de hortaliças; ekale–sozinho; gosāñi lañā–levando Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāna bhojana–faz comer.

TRADUCCIÓN

Bhagavān Ācārya preparava variedades de arroz e hortaliças em casa e levava o Senhor para lá, sozinho, para comer.

SIGNIFICADO

Geralmente, aqueles que convidavam Śrī Caitanya Mahāprabhu para jantar costumavam oferecer-Lhe os restos de alimento que primeiro haviam sido oferecidos ao Senhor Jagannātha. Bhagavān Ācārya, contudo, em vez de Lhe dar os restos do alimento de Jagannātha, preparava o jantar em sua casa. Em Orissa, o alimento oferecido ao Senhor Jagannātha chama-se prasādī, e aquele que não é oferecido ao Senhor Jagannātha é conhecido como āmānī ou ghara-bhāta, arroz preparado em casa.

antya.2.88

tāṅra pitā 'viṣayī' baḍa śatānanda-khāṅna

'viṣaya-vimukha' ācārya--'vairāgya-pradhāna'

PALABRA POR PALABRA

tāṅra pitā–seu pai; viṣayī–um estadista; baḍa–perito; śatānanda-khāṅna–de nome Śatānanda Khān; viṣaya-vimukha–não interessado na administração do estado; ācārya–Bhagavān Ācārya; vairāgya-pradhāna–quase na ordem de vida renunciada.

TRADUCCIÓN

O pai de Bhagavān Ācārya, cujo nome era Śatānanda Khān, era um estadista perito, ao passo que Bhagavān Ācārya não tinha interesse algum na administração do

estado. De fato, estava quase na ordem de vida renunciada.

antya.2.89

'gopāla-bhaṭṭācārya' nāma tāṅra choṭa-bhāi

kāśīte vedānta paḍi' gelā tāṅra ṭhāñi

PALABRA POR PALABRA

gopāla-bhaṭṭācārya–Gopāla Bhaṭṭācārya; nāma–de nome; tāṅra–seu; choṭa-bhāi–irmão mais novo; kāśīte–em Benares; vedānta paḍi'–estudando a filosofia Vedānta; gelā–foi; tāṅra ṭhāñi–ao lugar dele.

TRADUCCIÓN

O irmão de Bhagavān Ācārya, cujo nome era Gopāla Bhaṭṭācārya, havia estudado a filosofia Vedānta em Benares e então retornara ao lar de Bhagavān Ācārya.

SIGNIFICADO

Naqueles dias, bem como no momento atual, a filosofia Vedānta é compreendida por meio do comentário de Śaṅkarācārya, que é conhecido como Śārīraka-bhāṣya. Assim, parece que Gopāla Bhaṭṭācārya, o irmão mais novo de Bhagavān Ācārya, havia estudado o Vedānta de acordo com o método do Śārīraka-bhāṣya, que expõe a filosofia Māyāvāda dos impersonalistas.

antya.2.90

ācārya tāhāre prabhu-pade milāilā

antaryāmī prabhu citte sukha nā pāilā

PALABRA POR PALABRA

ācārya–Bhagavān Ācārya; tāhāre–a ele (seu irmão); prabhu-pade milāilā–conseguiu que conhecesse Śrī Caitanya Mahāprabhu; antaryāmī prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, que podia estudar o coração de qualquer pessoa; citte–dentro de Si; sukha–felicidade; nā pāilā–não pôde obter.

TRADUCCIÓN

Bhagavān Ācārya levou seu irmão para conhecer Śrī Caitanya Mahāprabhu, mas o Senhor, sabendo que Gopāla Bhaṭṭācārya era um filósofo Māyāvādī, não pôde obter muita felicidade ao encontrá-lo.

antya.2.91

ācārya-sambandhe bāhye kare prītyābhāsa

kṛṣṇa-bhakti vinā prabhura nā haya ullāsa

PALABRA POR PALABRA

ācārya-sambandhe–por estar relacionado com Bhagavān Ācārya; bāhye–externamente; kare–faz; prīti-ābhāsa–aparência de prazer;

kṛṣṇa-bhakti–serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa; vinā–sem; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nā haya–não há; ullāsa–júbilo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu não obtém felicidade alguma ao encontrar-Se com alguém que não seja um devoto puro de Kṛṣṇa. Assim, por ser Gopāla Bhaṭṭācārya um erudito Māyāvādī, o Senhor não sentiu júbilo algum ao encontrar-Se com ele. Não obstante, por estar Gopāla Bhaṭṭācārya relacionado com Bhagavān Ācārya, Śrī Caitanya Mahāprabhu fingiu sentir prazer ao vê-lo.

antya.2.92

svarūpa gosāñire ācārya kahe āra dine

'vedānta paḍiyā gopāla āisāche ekhāne

PALABRA POR PALABRA

svarūpa gosāñire–a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; ācārya–Bhagavān Ācārya; kahe–diz; āra dine–no dia seguinte; vedānta paḍiyā–após estudar o Vedānta; gopāla–Gopāla; āisāche–retornou; ekhāne–aqui.

TRADUCCIÓN

Bhagavān Ācārya disse a Svarūpa Dāmodara: "Gopāla, meu irmão mais novo, retornou ao meu lar, tendo concluído seu estudo da filosofia Vedānta."

antya.2.93

sabe meli' āisa, śuni 'bhāṣya' ihāra sthāne'

prema-krodha kari' svarūpa balaya vacane

PALABRA POR PALABRA

sabe meli'–todos juntos; āisa–vinde; śuni–ouçamos; bhāṣya–o comentário; ihāra sthāne–dele; prema-krodha kari'–num estado de ira amorosa; svarūpa–Svarūpa Dāmodara; balaya vacane–disse estas palavras.

TRADUCCIÓN

Bhagavān Ācārya pediu a Svarūpa Dāmodara que ouvisse de Gopāla o comentário sobre o Vedānta. Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, porém, um tanto irado por causa do amor, falou o seguinte.

antya.2.94

"buddhi bhraṣṭa haila tomāra gopālera saṅge

māyāvāda śunibāre upajila raṅge

PALABRA POR PALABRA

buddhi–inteligência; bhraṣṭa–perdida; haila–foi; tomāra–tua; gopālera saṅge–na associação de Gopāla; māyāvāda śunibāre–ouvir o comentário da filosofia Māyāvāda; upajila raṅge–despertou a propensão.

TRADUCCIÓN

"Perdeste tua inteligência na associação de Gopāla e, portanto, estás ansioso por ouvir a filosofia Māyāvāda.

antya.2.95

vaiṣṇava hañā yebā śārīraka-bhāṣya śune

sevya-sevaka-bhāva chāḍi' āpanāre 'īśvara' māne

PALABRA POR PALABRA

vaiṣṇava hañā–sendo um vaiṣṇava; yebā–qualquer um que; śārīraka-bhāṣya–o comentário māyāvāda Śārīraka-bhāṣya; śune–escuta; sevya-sevaka-bhāva–a atitude consciente de Kṛṣṇa de que o Senhor é o amo e a entidade viva é Seu servo; chāḍi'–abandonando; āpanāre–a si mesmo; īśvara–o Senhor Supremo; māne–considera.

TRADUCCIÓN

"Quando um vaiṣṇava escuta o Śārīraka-bhāṣya, o comentário māyāvāda sobre o *Vedānta-sūtra*, ele

abandona a atitude consciente de Kṛṣṇa de que o Senhor é o amo e a entidade viva é Seu servo. Em vez disso, ele se considera o Senhor Supremo."

SIGNIFICADO

Os filósofos conhecidos como kevalādvaita-vādīs geralmente se ocupam em ouvir o Śārīraka-bhāṣya, um comentário de Śaṅkarācārya que defende que a pessoa, de modo impessoal, se considere o Senhor Supremo. Tais comentários filosóficos māyāvāda sobre o Vedānta são simplesmente imaginários, mas há outros comentários sobre a filosofia Vedānta. O comentário de Śrīla Rāmānujācārya, conhecido como Śrī-bhāṣya, estabelece a filosofia viśiṣṭādvaita-vāda. De modo semelhante, na Brahma-sampradāya, o Pūrṇaprajña-bhāṣya de Madhvācārya estabelece o śuddha-dvaita-vāda. Na Kumāra-sampradāya, ou Nimbārka-sampradāya, Śrī Nimbārka estabelece a filosofia do dvaitādvaita-vāda no Pārijāta-saurabha-bhāṣya. E na Viṣṇusvāmi-sampradāya, ou Rudra-sampradāya, que provém do Senhor Śiva, Viṣṇusvāmī escreveu um comentário chamado Sarvajña-bhāṣya, que estabelece o śuddhādvaita-vāda.

Um vaiṣṇava deve estudar os comentários sobre o *Vedānta-sūtra* escritos pelos quatro sampradāya-ācāryas, a saber, Śrī Rāmānujācārya, Madhvācārya, Viṣṇusvāmī e Nimbārka, pois esses comentários baseiam-se na filosofia de que o Senhor é o amo e que todas as entidades vivas são Seus servos eternos. Quem tiver interesse em estudar adequadamente a filosofia Vedānta deve estudar esses comentários, especialmente se for

um vaiṣṇava. Esses comentários são sempre adorados pelos vaiṣṇavas. O comentário de Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī é apresentado detalhadamente no *Ādi-līlā*, Capítulo Sete, texto 101. O comentário māyāvāda Śārīraka-bhāṣya é como veneno para um vaiṣṇava. Não deve ser tocado de modo algum. Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura observa que mesmo um mahā-bhāgavata, ou devoto altamente elevado que se rendeu aos pés de lótus de Kṛṣṇa, às vezes cai do serviço devocional puro se ouvir a filosofia māyāvāda do Śārīraka-bhāṣya. Esse comentário, portanto, deve ser evitado por todos os vaiṣṇavas.

antya.2.96

mahā-bhāgavata yei, kṛṣṇa prāṇa-dhana yāra

māyāvāda-śravaṇe citta avaśya phire tāṅra"

PALABRA POR PALABRA

mahā-bhāgavata yei–aquele que é um devoto altamente elevado; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; prāṇa-dhana yāra–cuja vida e alma; māyāvāda-śravaṇe–por ouvir a filosofia māyāvāda; citta–o coração; avaśya–certamente; phire–muda; tāṅra–seu.

TRADUCCIÓN

"A filosofia māyāvāda apresenta tal malabarismo de palavras que mesmo um devoto altamente elevado que aceitou Kṛṣṇa como sua vida e alma muda sua decisão

quando lê o comentário māyāvāda sobre o *Vedānta-sūtra*."

antya.2.97

ācārya kahe,--'āmā sabāra kṛṣṇa-niṣṭha-citte

āmā sabāra mana bhāṣya nāre phirāite'

PALABRA POR PALABRA

ācārya kahe–Bhagavān Ācārya respondeu; āmā sabāra–de todos nós; kṛṣṇa-niṣṭha–devotados a Kṛṣṇa; citte–corações; āmā sabāra–de todos nós; mana–mentes; bhāṣya–Śārīraka-bhāṣya; nāre phirāite–não pode mudar.

TRADUCCIÓN

A despeito do protesto de Svarūpa Dāmodara, Bhagavān Ācārya continuou: "Estamos todos fixos nos pés de lótus de Kṛṣṇa com o coração e a alma. Portanto, o Śārīraka-bhāṣya não pode mudar nossas mentes."

antya.2.98

svarūpa kahe, "tathāpi māyāvāda-śravaṇe

'cit, brahma, māyā, mithyā'--ei-mātra śune

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara respondeu; tathāpi–ainda; māyāvāda-śravaṇe–por ouvir o comentário māyāvāda; cit–conhecimento; brahma–a Verdade Absoluta; māyā–energia externa; mithyā–falso; ei-mātra–apenas estes; śune–ouve.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara respondeu: "Não obstante, quando ouvimos a filosofia māyāvāda, ouvimos que o Brahman é conhecimento e que o universo da māyā é falso, mas não obtemos nenhuma compreensão espiritual.

antya.2.99

jīvājñāna-kalpita īśvare, sakala-i ajñāna

yāhāra śravaṇe bhaktera phāṭe mana prāṇa"

PALABRA POR PALABRA

jīva–o ser vivo comum; ajñāna–pela ignorância; kalpita–imaginado; īśvare–no Senhor Supremo; sakala-i ajñāna–toda ignorância; yāhāra śravaṇe–ao ouvir o qual; bhaktera–do devoto; phāṭe–parte-se; mana prāṇa–mente e vida.

TRADUCCIÓN

"O filósofo māyāvādī tenta estabelecer que a entidade viva é apenas imaginária e que a Suprema

Personalidade de Deus está sob a influência da māyā. Ouvir esse tipo de comentário parte o coração e a vida de um devoto."

SIGNIFICADO

Śrīla Svarūpa Dāmodara Gosvāmī queria impressionar em Bhagavān Ācārya que, embora alguém firmemente fixo na devoção ao serviço de Kṛṣṇa pudesse não se desviar ao ouvir o māyāvāda bhāṣya, esse bhāṣya está, não obstante, repleto de palavras e ideias impessoais, tais como o Brahman, que representam conhecimento, mas que são impessoais. Os māyāvādīs dizem que o mundo criado pela māyā é falso e que, na verdade, não há entidade viva, mas apenas uma refulgência espiritual. Eles dizem ainda que Deus é imaginário, que as pessoas pensam em Deus apenas devido à ignorância e que, quando a Suprema Verdade Absoluta é enganada pela energia externa, a māyā, Ela se torna uma jīva, ou entidade viva. Ao ouvir todas essas ideias absurdas do não devoto, um devoto fica grandemente aflito, como se seu coração e sua alma se partissem.

antya.2.100

lajjā-bhaya pāñā ācārya mauna ha-ilā

āra dina gopālere deśe pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

lajjā-bhaya–medo e vergonha; pāñā–sentindo; ācārya–Bhagavān Ācārya; mauna ha-ilā–ficou silencioso; āra dina–no dia seguinte; gopālere–Gopāla Bhaṭṭācārya; deśe–à sua própria terra; pāṭhāilā–enviou.

TRADUCCIÓN

Assim, Bhagavān Ācārya, grandemente envergonhado e temeroso, permaneceu em silêncio. No dia seguinte, pediu a Gopāla Bhaṭṭācārya que regressasse ao seu próprio distrito.

antya.2.101

eka-dina ācārya prabhure kailā nimantraṇa

ghare bhāta kari' kare vividha vyañjana

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; ācārya–Bhagavān Ācārya; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā nimantraṇa–fez um convite para jantar; ghare–em casa; bhāta kari'–cozinhando arroz; kare–prepara; vividha vyañjana–variedades de preparações de hortaliças.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Bhagavān Ācārya convidou Śrī Caitanya Mahāprabhu para jantar em sua casa. Assim, ele estava preparando arroz e vários tipos de hortaliças.

antya.2.102

'choṭa-haridāsa' nāma prabhura kīrtanīyā

tāhāre kahena ācārya ḍākiyā āniyā

PALABRA POR PALABRA

choṭa-haridāsa nāma–um devoto chamado Choṭa Haridāsa; prabhura kīrtanīyā–um cantor de canções para Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāhāre–a ele; kahena–diz; ācārya–o ācārya; ḍākiyā āniyā–chamando-o ao seu lugar.

TRADUCCIÓN

Um devoto chamado Choṭa Haridāsa costumava cantar para Śrī Caitanya Mahāprabhu. Bhagavān Ācārya chamou-o à sua casa e falou o seguinte.

antya.2.103

'mora nāme śikhi-māhitira bhaginī-sthāne giyā

śukla-cāula eka māna ānaha māgiyā'

PALABRA POR PALABRA

mora nāme–em meu nome; śikhi-māhitira–de Śikhi Māhiti; bhaginī-sthāne–ao lugar da irmã; giyā–indo; śukla-cāula–arroz branco; eka māna–a medida de um māna; ānaha–por favor, traze; māgiyā–solicitando.

TRADUCCIÓN

"Por favor, vai ter com a irmã de Śikhi Māhiti. Em meu nome, pede a ela um māna de arroz branco e traze-o aqui."

SIGNIFICADO

Na Índia, o śukla-cāula (arroz branco) também é chamado de ātapa-cāula, ou arroz que não foi cozido antes de ser debulhado. Outro tipo de arroz, chamado siddha-cāula (arroz integral), é cozido antes de ser debulhado. Geralmente, exige-se arroz branco fino de primeira qualidade para oferendas à Deidade. Assim, Bhagavān Ācārya pediu a Choṭa Haridāsa, ou Haridāsa Júnior, um cantor na assembleia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, que obtivesse um pouco desse arroz da irmã de Śikhi Māhiti. Um māna é um padrão de medida em Orissa para arroz e outros grãos alimentícios.

antya.2.104

māhitira bhaginī sei, nāma--mādhavī-devī

vṛddhā tapasvinī āra paramā vaiṣṇavī

PALABRA POR PALABRA

māhitira bhaginī–irmã de Śikhi Māhiti; sei–aquela; nāma–de nome; mādhavī-devī–de nome Mādhavīdevī; vṛddhā–uma senhora idosa; tapasvinī–muito rigorosa na execução do serviço devocional; āra–e; paramā vaiṣṇavī–uma devota de primeira classe.

TRADUCCIÓN

A irmã de Śikhi Māhiti chamava-se Mādhavīdevī. Era uma senhora idosa que sempre realizava austeridades. Era muito avançada no serviço devocional.

antya.2.105

prabhu lekhā kare yāre--rādhikāra 'gaṇa'

jagatera madhye 'pātra'--sāḍe tina jana

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lekhā kare–aceita; yāre–a quem; rādhikāra gaṇa–como uma das companheiras de Śrīmatī Rādhārāṇī; jagatera madhye–em todo o mundo; pātra–devotos mais íntimos; sāḍe tina–três e meia; jana–pessoas.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitou-a como tendo sido outrora uma companheira de Śrīmatī Rādhārāṇī. No mundo inteiro, três pessoas e meia eram Seus devotos íntimos.

antya.2.106

svarūpa gosāñi, āra rāya rāmānanda

śikhi-māhiti--tina, tāṅra bhaginī--ardha-jana

PALABRA POR PALABRA

svarūpa gosāñi–de nome Svarūpa Gosvāmī; āra–e; rāya rāmānanda–Rāmānanda Rāya; śikhi-māhiti–Śikhi Māhiti; tina–três; tāṅra bhaginī–sua irmã; ardha-jana–meia pessoa.

TRADUCCIÓN

Os três eram Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, Rāmānanda Rāya e Śikhi Māhiti, e a meia pessoa era a irmã de Śikhi Māhiti.

antya.2.107

tāṅra ṭhāñi taṇḍula māgi' ānila haridāsa

taṇḍula dekhi' ācāryera adhika ullāsa

PALABRA POR PALABRA

tāṅra ṭhāñi–dela; taṇḍula māgi'–mendigando arroz; ānila haridāsa–Haridāsa trouxe; taṇḍula dekhi'–vendo o arroz; ācāryera–de Bhagavān Ācārya; adhika ullāsa–grandíssima satisfação.

TRADUCCIÓN

Após mendigar o arroz a ela, Haridāsa Júnior trouxe-o a Bhagavān Ācārya, que ficou muito satisfeito ao ver sua qualidade.

antya.2.108

snehe rāndhila prabhura priya ye vyañjana

deula prasāda, ādā-cāki, lembu-salavaṇa

PALABRA POR PALABRA

snehe–com grande afeto; rāndhila–cozinhou; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; priya–queridas; ye–quaisquer; vyañjana–hortaliças; deula prasāda–restos do templo de Jagannātha; ādā-cāki–gengibre ralado; lembu–lima; sa-lavaṇa–com sal.

TRADUCCIÓN

Com grande afeto, Bhagavān Ācārya cozinhou variedades de hortaliças e outras preparações queridas

a Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ele também obteve restos de alimento do Senhor Jagannātha e auxiliares digestivos, tais como gengibre ralado, e também lima com sal.

antya.2.109

madhyāhne āsiyā prabhu bhojane vasilā

śālyanna dekhi' prabhu ācārye puchilā

PALABRA POR PALABRA

madhyāhne–ao meio-dia; āsiyā–vindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhojane vasilā–sentou-se para comer; śāli-anna–o arroz de fina qualidade; dekhi'–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ācārye puchilā–perguntou a Bhagavān Ācārya.

TRADUCCIÓN

Ao meio-dia, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu veio comer as oferendas de Bhagavān Ācārya, Ele primeiramente apreciou o arroz fino e, portanto, questionou-o.

antya.2.110

uttama anna eta taṇḍula kāṅhāte pāilā?

ācārya kahe,--mādhavī-pāśa māgiyā ānilā

PALABRA POR PALABRA

uttama anna–arroz fino; eta–tal; taṇḍula–arroz; kāṅhāte pāilā–onde conseguiste; ācārya kahe–Bhagavān Ācārya respondeu; mādhavī-pāśa–de Mādhavīdevī; māgiyā–mendigando; ānilā–trouxe.

TRADUCCIÓN

"Onde conseguiste arroz tão fino?", perguntou o Senhor. Bhagavān Ācārya respondeu: "Obtive-o mendigando de Mādhavīdevī."

antya.2.111

prabhu kahe,--'kon yāi' māgiyā ānila?'

choṭa-haridāsera nāma ācārya kahila

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kon yāi'–quem foi; māgiyā–mendigando; ānila–trouxe; choṭa-haridāsera–de Haridāsa Júnior; nāma–o nome; ācārya kahila–Bhagavān Ācārya informou.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou quem havia mendigado o arroz e o trazido de volta, Bhagavān Ācārya mencionou o nome de Haridāsa Júnior.

antya.2.112

anna praśaṁsiyā prabhu bhojana karilā

nija-gṛhe āsi' govindere ājñā dilā

PALABRA POR PALABRA

anna praśaṁsiyā–elogiando o arroz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhojana karilā–partilhou da prasāda; nija-gṛhe–à Sua própria residência; āsi'–regressando; govindere–a Govinda; ājñā dilā–Ele deu ordem.

TRADUCCIÓN

Elogiando a qualidade do arroz, Śrī Caitanya Mahāprabhu partilhou da prasāda. Depois, após regressar à Sua residência, Ele deu a seguinte ordem a Govinda, Seu assistente pessoal.

antya.2.113

'āji haite ei mora ājñā pālibā

choṭa haridāse ihāṅ āsite nā dibā'

PALABRA POR PALABRA

āji haite–de hoje em diante; ei–esta; mora–Minha; ājñā–ordem; pālibā–deves cumprir; choṭa haridāse–Choṭa Haridāsa; ihāṅ–aqui; āsite–vir; nā dibā–não permitas.

TRADUCCIÓN

"De hoje em diante, não permitas que Choṭa Haridāsa venha aqui."

antya.2.114

dvāra mānā haila, haridāsa duḥkhī haila mane

ki lāgiyā dvāra-mānā keha nāhi jāne

PALABRA POR PALABRA

dvāra mānā–porta fechada; haila–houve; haridāsa–Choṭa Haridāsa; duḥkhī–muito infeliz; haila mane–tornou-se em sua mente; ki lāgiyā–por que razão; dvāra-mānā–a porta foi fechada; keha nāhi jāne–ninguém conseguia compreender.

TRADUCCIÓN

Quando Haridāsa Júnior soube que lhe haviam ordenado que não se aproximasse de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ficou muito infeliz. Ninguém conseguia compreender por que lhe fora ordenado que não viesse.

antya.2.115

tina-dina haila haridāsa kare upavāsa

svarūpādi āsi, puchilā mahāprabhura pāśa

PALABRA POR PALABRA

tina-dina haila–durante três dias; haridāsa–Haridāsa Júnior; kare upavāsa–estava jejuando; svarūpa-ādi–Svarūpa Dāmodara e outros devotos íntimos; āsi–vindo; puchilā–perguntaram; mahāprabhura pāśa–a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Haridāsa jejuou continuamente durante três dias. Então, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e outros devotos íntimos aproximaram-se de Śrī Caitanya Mahāprabhu para Lhe perguntar.

antya.2.116

"kon aparādha, prabhu, kaila haridāsa?

ki lāgiyā dvāra-mānā, kare upavāsa?"

PALABRA POR PALABRA

kon aparādha–que grande ofensa; prabhu–ó Senhor; kaila haridāsa–cometeu Haridāsa; ki lāgiyā–por que razão; dvāra-mānā–a porta fechada; kare upavāsa–ele agora está jejuando.

TRADUCCIÓN

"Que grande ofensa cometeu Haridāsa Júnior? Por que foi proibido de vir à Tua porta? Ele agora está jejuando há três dias."

antya.2.117

prabhu kahe,--"vairāgī kare prakṛti sambhāṣaṇa

dekhite nā pāroṅ āmi tāhāra vadana

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; vairāgī–uma pessoa na ordem de vida renunciada; kare–faz; prakṛti sambhāṣaṇa–conversa íntima com uma mulher; dekhite nā pāroṅ–não posso ver; āmi–Eu; tāhāra vadana–o rosto dele.

TRADUCCIÓN

O Senhor respondeu: "Não posso tolerar ver o rosto de uma pessoa que aceitou a ordem de vida renunciada, mas que ainda conversa intimamente com uma mulher.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta que saralatā, ou simplicidade, é a primeira qualificação de um vaiṣṇava, ao passo que a duplicidade ou o comportamento ardiloso constitui uma grande ofensa contra os princípios do serviço devocional. À medida que a pessoa avança na consciência de Kṛṣṇa, deve gradualmente sentir repulsa pelo apego material e, assim, apegar-se cada vez mais ao serviço do Senhor. Se alguém não está realmente desapegado das atividades materiais, mas ainda assim se proclama avançado no serviço devocional, está

trapaceando. Ninguém ficará feliz ao presenciar tal comportamento.

antya.2.118

durvāra indriya kare viṣaya-grahaṇa

dāravī prakṛti hare munerapi mana

PALABRA POR PALABRA

durvāra–incontroláveis; indriya–os sentidos; kare–fazem; viṣaya-grahaṇa–aceitar objetos dos sentidos; dāravī prakṛti–uma estátua de madeira de uma mulher; hare–atrai; munerapi–mesmo de um grande sábio; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

"Tão fortemente os sentidos se apegam aos objetos de seu gozo que, de fato, uma estátua de madeira de uma mulher atrai a mente até mesmo de uma grande pessoa santa.

SIGNIFICADO

Os sentidos e os objetos dos sentidos estão tão intimamente conectados que a mente até mesmo de uma grande pessoa santa é atraída por uma boneca de madeira, caso esta tenha sido atraentemente modelada na forma de uma jovem mulher. Os objetos dos sentidos, a saber, forma, som, cheiro, sabor e tato, são sempre atraentes para os olhos, os ouvidos, o nariz, a língua

e a pele. Visto que os sentidos e os objetos dos sentidos estão naturalmente relacionados de modo íntimo, às vezes até mesmo uma pessoa que afirma ter controle sobre seus sentidos permanece sempre sujeita ao controle dos objetos dos sentidos. É impossível controlar os sentidos a menos que sejam purificados e ocupados no serviço do Senhor. Assim, embora uma pessoa santa faça votos de controlar seus sentidos, estes ainda assim às vezes são perturbados pelos objetos dos sentidos.

antya.2.119

mātrā svasrā duhitrā vā

nā viviktāsano bhavet

balavān indriya-grāmo

vidvāṁsam api karṣati

PALABRA POR PALABRA

mātrā–com a própria mãe; svasrā–com a própria irmã; duhitrā–com a própria filha; vā–ou; nā–não; vivikta-āsanaḥ–sentar-se juntos; bhavet–deve haver; balavān–muito fortes; indriya-grāmaḥ–o grupo dos sentidos; vidvāṁsam–uma pessoa com conhecimento da liberação; api–mesmo; karṣati–atraem.

TRADUCCIÓN

" 'A pessoa não deve sentar-se a sós com a própria mãe, irmã ou filha, pois os sentidos são tão fortes que podem atrair mesmo alguém avançado em conhecimento.'

SIGNIFICADO

Este verso aparece na Manu-saṁhitā (2.215) e no *Śrīmad-Bhāgavatam* (9.19.17).

antya.2.120

kṣudra-jīva saba markaṭa-vairāgya kariyā

indriya carāñā bule 'prakṛti' sambhāṣiyā"

PALABRA POR PALABRA

kṣudra-jīva–pobres entidades vivas; saba–todas; markaṭa vairāgya–uma vida renunciada como a de um macaco; kariyā–aceitando; indriya carāñā–satisfazendo os sentidos; bule–vagueiam de um lado para outro; prakṛti sambhāṣiyā–conversando intimamente com mulheres.

TRADUCCIÓN

"Há muitas pessoas com poucos bens que aceitam a ordem de vida renunciada como macacos. Elas vagueiam de um lado para outro, ocupando-se em

gratificação dos sentidos e conversando intimamente com mulheres."

SIGNIFICADO

A pessoa deve seguir estritamente os princípios reguladores, a saber, nada de sexo ilícito, nada de comer carne, nada de intoxicação e nada de jogos de azar, e dessa maneira deve progredir na vida espiritual. Se uma pessoa inapta aceita sentimentalmente vairāgya ou toma sannyāsa, mas ao mesmo tempo permanece apegada a mulheres, encontra-se numa posição muito perigosa. Sua renúncia chama-se markaṭa-vairāgya, ou renúncia como a de um macaco. O macaco vive na floresta, come frutas e nem sequer se cobre com uma roupa. Dessa forma, assemelha-se a um santo, mas o macaco sempre pensa em macacas e às vezes mantém dúzias delas para relações sexuais. Isso se chama markaṭa-vairāgya. Por conseguinte, quem é inapto não deve aceitar a ordem de vida renunciada. Aquele que aceita a ordem de sannyāsa, mas torna a agitar-se com perturbações sensuais e conversa em particular com mulheres, é chamado dharma-dhvajī ou dharma-kalaṅka, o que significa que ele traz condenação sobre a ordem religiosa. Portanto, a pessoa deve ser extremamente cuidadosa a esse respeito. Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura explica que a palavra markaṭa significa "inquieto". Uma pessoa inquieta não pode ser estável; por isso, ela simplesmente vagueia por toda parte, gratificando seus sentidos. Apenas para obter louvor dos outros, para obter adoração barata de seus seguidores ou das pessoas em geral, tal pessoa às vezes adota a indumentária de um sannyāsī

ou bābājī na ordem renunciada, mas não consegue abandonar os desejos de gratificação dos sentidos, especialmente a associação com mulheres. Tal pessoa não pode fazer avanço na vida espiritual. Há oito diferentes tipos de gozo sensual com mulheres, incluindo falar sobre elas e pensar nelas. Assim, para um sannyāsī, uma pessoa na ordem renunciada, conversar intimamente com mulheres é uma grande ofensa. Śrī Rāmānanda Rāya e Śrīla Narottama dāsa Ṭhākura de fato alcançaram a fase mais elevada da ordem renunciada, mas aqueles que os imitam, aceitando-os como seres humanos comuns, caem sob a influência da energia material, pois isso é um grande equívoco.

antya.2.121

eta kahi' mahāprabhu abhyantare gelā

gosāñira āveśa dekhi' sabe mauna hailā

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; abhyantare gelā–entrou em Seu quarto; gosāñira–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āveśa–absorção em ira; dekhi'–vendo; sabe–todos os devotos; mauna hailā–ficaram em silêncio.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu entrou em Seu quarto. Vendo-O num estado de espírito tão irado, todos os devotos ficaram em silêncio.

antya.2.122

āra dine sabe meli' prabhura caraṇe

haridāsa lāgi, kichu kailā nivedane

PALABRA POR PALABRA

āra dine–no dia seguinte; sabe meli'–todos os devotos, reunindo-se; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; haridāsa lāgi–em nome de Haridāsa Júnior; kichu–alguma; kailā nivedane–apresentaram petição.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, todos os devotos juntos aproximaram-se dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu para apresentar um apelo em nome de Haridāsa Júnior.

antya.2.123

"alpa aparādha, prabhu karaha prasāda

ebe śikṣā ha-ila nā karibe aparādha"

PALABRA POR PALABRA

alpa aparādha–a ofensa não é muito grande; prabhu–ó Senhor; karaha prasāda–sê misericordioso; ebe–agora; śikṣā ha-ila–ele recebeu uma lição suficiente; nā karibe–ele não cometerá; aparādha–ofensa.

TRADUCCIÓN

"Haridāsa cometeu uma pequena ofensa", disseram eles. "Portanto, ó Senhor, por favor, sê misericordioso com ele. Agora ele recebeu uma lição suficiente. No futuro, não cometerá tal ofensa."

antya.2.124

prabhu kahe,--"mora vaśa nahe mora mana

prakṛti-sambhāṣī vairāgī nā kare darśana

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; mora vaśa–sob Meu controle; nahe–não está; mora–Minha; mana–mente; prakṛti-sambhāṣī–aquele que conversa com mulheres; vairāgī–uma pessoa na ordem renunciada; nā kare darśana–não vê.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Minha mente não está sob Meu controle. Ela não gosta de ver ninguém na

ordem renunciada que converse intimamente com mulheres.

antya.2.125

nija kārye yāha sabe, chāḍa vṛthā kathā

punaḥ yadi kaha āmā nā dekhibe hethā"

PALABRA POR PALABRA

nija kārye–vossas próprias ocupações; yāha sabe–podeis todos ir cuidar; chāḍa–abandonai; vṛthā kathā–conversa inútil; punaḥ–novamente; yadi kaha–se falardes; āmā–a Mim; nā dekhibe–não vereis; hethā–aqui.

TRADUCCIÓN

"Deveis todos cuidar de vossas respectivas ocupações. Abandonai esta conversa inútil. Se falardes desse modo novamente, Eu irei embora, e não Me vereis mais aqui."

antya.2.126

eta śuni' sabe nija-karṇe hasta diyā

nija nija kārye sabe gela ta' uṭhiyā

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isto; sabe–todos os devotos; nija-karṇe–sobre os ouvidos; hasta diyā–colocando as mãos; nija nija kārye–às suas respectivas ocupações; sabe–todos eles; gela–foram; ta'–certamente; uṭhiyā–levantando-se.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isto, todos os devotos taparam os ouvidos com as mãos, levantaram-se e foram cuidar de suas respectivas ocupações.

antya.2.127

mahāprabhu madhyāhna karite cali, gelā

bujhana nā yāya ei mahāprabhura līlā

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; madhyāhna karite–para executar Suas atividades do meio-dia; cali–caminhando; gelā–partiu; bujhana nā yāya–ninguém podia compreender; ei–este; mahāprabhura līlā–passatempo de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu também deixou aquele lugar para executar Seus deveres do meio-dia. Ninguém podia compreender Seus passatempos.

antya.2.128

āra dina sabe paramānanda-purī-sthāne

'prabhuke prasanna kara'--kailā nivedane

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; sabe–todos os devotos; paramānanda-purī-sthāne–ao lugar de Paramānanda Purī; prabhuke–Śrī Caitanya Mahāprabhu; prasanna kara–por favor, tentai apaziguar; kailā nivedane–submeteram.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, todos os devotos foram a Śrī Paramānanda Purī e pediram-lhe que apaziguasse o Senhor.

antya.2.129

tabe purī-gosāñi ekā prabhu-sthāne āilā

namaskari' prabhu tāṅre sambhrame vasāilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; purī-gosāñi–Paramānanda Purī; ekā–sozinho; prabhu-sthāne–ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–veio; namaskari'–após oferecer reverências; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; sambhrame–com grande respeito; vasāilā–fez sentar-se.

TRADUCCIÓN

Paramānanda Purī foi então sozinho à residência de Śrī Caitanya Mahāprabhu. O Senhor, após oferecer-lhe reverências, fê-lo sentar-se a Seu lado com grande respeito.

antya.2.130

puchilā,--ki ājñā, kene haila āgamana?

'haridāse prasāda lāgi' kailā nivedana

PALABRA POR PALABRA

puchilā–o Senhor perguntou; ki ājñā–qual é a tua ordem; kene haila āgamana–qual é a razão de teres vindo; haridāse prasāda lāgi'–em prol de um favor a Haridāsa Júnior; kailā nivedana–ele fez um pedido.

TRADUCCIÓN

O Senhor perguntou: "Qual é a tua ordem? Com que propósito vieste aqui?" Paramānanda Purī submeteu então sua súplica de que o Senhor mostrasse favor a Haridāsa Júnior.

antya.2.131

śuniyā kahena prabhu,--"śunaha, gosāñi

saba vaiṣṇava lañā tumi raha ei ṭhāñi

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; kahena prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; śunaha–por favor, ouve; gosāñi–meu senhor; saba vaiṣṇava–todos os vaiṣṇavas; lañā–levando; tumi–tua senhoria; raha–fica; ei ṭhāñi–neste lugar.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir esse pedido, Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Meu querido senhor, por favor, ouve-me. É melhor que fiques aqui com todos os vaiṣṇavas.

antya.2.132

more ājñā haya, muñi yāṅa ālālanātha

ekale rahiba tāhāṅ, govinda-mātra sātha"

PALABRA POR PALABRA

more–a Mim; ājñā haya–por favor, dá permissão; muñi–Eu; yāṅa–vou; ālālanātha–ao lugar conhecido como Ālālanātha; ekale rahiba–permanecerei sozinho; tāhāṅ–lá; govinda-mātra sātha–apenas com Govinda.

TRADUCCIÓN

"Por favor, dá-Me permissão para ir a Ālālanātha. Permanecerei lá sozinho; apenas Govinda irá coMigo."

antya.2.133

eta bali' prabhu yadi govinde bolāilā

purīre namaskāra kari' uṭhiyā calilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–quando; govinde bolāilā–chamou por Govinda; purīre–a Paramānanda Purī; namaskāra kari'–oferecendo respeito; uṭhiyā calilā–levantou-se e começou a ir embora.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, o Senhor chamou por Govinda. Oferecendo reverências a Paramānanda Purī, Ele se levantou e começou a partir.

antya.2.134

āste-vyaste purī-gosāñi prabhu āge gelā

anunaya kari' prabhure ghare vasāilā

PALABRA POR PALABRA

āste-vyaste–com grande pressa; purī-gosāñi–Paramānanda Purī; prabhu āge–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; gelā–foi; anunaya kari'–com grande humildade; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ghare–em Seu quarto; vasāilā–fez sentar-se.

TRADUCCIÓN

Em grande pressa, Paramānanda Purī Gosāñi colocou-se diante d'Ele e, com grande humildade, persuadiu-O a sentar-se em Seu próprio quarto.

antya.2.135

"tomāra ye icchā, kara, svatantra īśvara

kebā ki balite pāre tomāra upara?

PALABRA POR PALABRA

tomāra ye icchā–qualquer que seja o Teu desejo; kara–podes fazer; svatantra īśvara–a independente Suprema Personalidade de Deus; kebā–quem; ki balite pāre–pode falar; tomāra upara–acima de Ti.

TRADUCCIÓN

Paramānanda Purī disse: "Meu querido Senhor Caitanya, Tu és a independente Personalidade de Deus. Podes fazer o que quiseres. Quem pode dizer algo acima de Ti?

antya.2.136

loka-hita lāgi' tomāra saba vyavahāra

āmi saba nā jāni gambhīra hṛdaya tomāra"

PALABRA POR PALABRA

loka-hita lāgi'–para o benefício das pessoas em geral; tomāra–Tuas; saba–todas; vyavahāra–atividades; āmi saba–todos nós; nā jāni–não podemos compreender; gambhīra–muito profundo e grave; hṛdaya–coração; tomāra–Teu.

TRADUCCIÓN

"Todas as Tuas atividades destinam-se ao benefício das pessoas em geral. Não podemos compreendê-las, pois Tuas intenções são profundas e graves."

antya.2.137

eta bali' purī-gosāñi gelā nija-sthāne

haridāsa-sthāne gelā saba bhakta-gaṇe

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; purī-gosāñi–Paramānanda Gosāñi; gelā–partiu; nija-sthāne–para o seu próprio lugar; haridāsa-sthāne–ao lugar de Haridāsa Júnior; gelā–foram; saba bhakta-gaṇe–todos os outros devotos.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Paramānanda Purī Gosāñi partiu para o seu próprio lar. Então, todos os devotos foram ver Haridāsa Júnior.

antya.2.138

svarūpa-gosāñi kahe,--"śuna, haridāsa

sabe tomāra hita vāñchi, karaha viśvāsa

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi kahe–Svarūpa Dāmodara Gosāñi disse; śuna haridāsa–apenas ouve, Haridāsa; sabe–todos nós; tomāra hita vāñchi–desejamos o teu bem; karaha viśvāsa–apenas acredita nisto.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosāñi disse: "Por favor, ouve-nos, Haridāsa, pois todos nós desejamos o teu bem. Por favor, acredita nisto.

antya.2.139

prabhu haṭhe paḍiyāche svatantra īśvara

kabhu kṛpā karibena yāte dayālu antara

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; haṭhe paḍiyāche–assumiu um estado de ânimo persistentemente irado; svatantra īśvara–a independente Personalidade de Deus; kabhu–algum dia; kṛpā karibena–Ele será misericordioso (contigo); yāte–porque; dayālu–misericordioso; antara–no coração.

TRADUCCIÓN

"No momento, Śrī Caitanya Mahāprabhu persiste em Seu estado de ânimo de ira porque Ele é a independente Suprema Personalidade de Deus. Em algum momento, contudo, Ele certamente será misericordioso, pois em Seu coração é muito bondoso.

antya.2.140

tumi haṭha kaile tāṅra haṭha se bāḍibe

snāna bhojana kara, āpane krodha yābe"

PALABRA POR PALABRA

tumi haṭha kaile–se continuares a persistir; tāṅra–Sua; haṭha–persistência; se–essa; bāḍibe–aumentará; snāna bhojana kara–toma teu banho e teu prasāda; āpane krodha yābe–automaticamente Sua ira se aplacará.

TRADUCCIÓN

"O Senhor está persistindo, e, se também persistires, Sua persistência aumentará. É melhor que tomes teu banho e teu prasāda. No devido tempo, Sua ira se aplacará automaticamente."

antya.2.141

eta bali tāre snāna bhojana karāñā

āpana bhavana āilā tāre āśvāsiyā

PALABRA POR PALABRA

eta bali–dizendo isto; tāre–a ele; snāna bhojana karāñā–induzindo-o a banhar-se e tomar prasāda; āpana bhavana–a seu próprio aposento; āilā–regressou; tāre āśvāsiyā–tranquilizando-o.

TRADUCCIÓN

Tendo dito isto, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī induziu Haridāsa a banhar-se e a tomar prasāda. Após assim tranquilizá-lo, regressou a seu aposento.

antya.2.142

prabhu yadi yāna jagannātha-daraśane

dūre rahi' haridāsa karena darśane

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–quando; yāna–vai; jagannātha-daraśane–ver o Senhor Jagannātha; dūre rahi'–permanecendo num lugar distante; haridāsa–Haridāsa Júnior; karena darśane–vê.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu ia ver o Senhor Jagannātha no templo, Haridāsa permanecia bem distante e O contemplava.

antya.2.143

mahāprabhu--kṛpā-sindhu, ke pāre bujhite?

priya bhakte daṇḍa karena dharma bujhāite

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā-sindhu–o oceano de misericórdia; ke pāre bujhite–quem pode compreender; priya bhakte–a Seus devotos queridos; daṇḍa karena–aplica castigo;

dharma bujhāite–para estabelecer os princípios da religião ou do dever.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu é o oceano de misericórdia. Quem pode compreendê-Lo? Quando castiga Seus devotos queridos, Ele certamente o faz para restabelecer os princípios da religião ou do dever.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura afirma, a este respeito, que Śrī Caitanya Mahāprabhu, o oceano de misericórdia, castigou Haridāsa Júnior, embora Haridāsa Júnior fosse Seu devoto querido, para estabelecer que aquele que está na linha devocional, ocupado em serviço devocional puro, não deve ser hipócrita. Para uma pessoa ocupada em serviço devocional na ordem renunciada, manter relações íntimas com mulheres é certamente hipocrisia. Esse castigo foi dado a Haridāsa Júnior como exemplo para os futuros sahajiyās que viessem a adotar a vestimenta da ordem renunciada para imitar Rūpa Gosvāmī e outros sannyāsīs genuínos, mas que mantivessem secretamente relações ilícitas com mulheres. Para ensinar a tais homens, Śrī Caitanya Mahāprabhu castigou Seu devoto querido Haridāsa por um leve desvio dos princípios reguladores. Śrīmatī Mādhavīdevī era uma devota altamente elevada; portanto, aproximar-se dela para pedir um pouco de arroz a fim de servir Śrī Caitanya Mahāprabhu certamente não era muito ofensivo. Não obstante,

apenas para preservar os princípios reguladores para o futuro, Śrī Caitanya Mahāprabhu impôs a regra rígida e inflexível de que ninguém na ordem renunciada deve misturar-se intimamente com mulheres. Caso Śrī Caitanya Mahāprabhu não houvesse castigado Haridāsa Júnior por esse leve desvio, os supostos devotos do Senhor teriam explorado o exemplo de Haridāsa Júnior para perpetuar irrestritamente seu hábito de relações ilícitas com mulheres. De fato, eles ainda pregam que tal comportamento é permitido para um vaiṣṇava. Mas isso é terminantemente proibido. Śrī Caitanya Mahāprabhu é o mestre do mundo inteiro e, por isso, impôs este castigo exemplar para estabelecer que as relações sexuais ilícitas jamais são permitidas pela filosofia vaiṣṇava. Este foi Seu propósito ao castigar Haridāsa Júnior. Śrī Caitanya Mahāprabhu é, na verdade, a mais magnânima encarnação da Suprema Personalidade de Deus, mas Ele proibiu rigorosamente o sexo ilícito.

antya.2.144

dekhi' trāsa upajila saba bhakta-gaṇe

svapne-ha chāḍila sabe strī-sambhāṣaṇe

PALABRA POR PALABRA

dekhi'–vendo; trāsa–uma atmosfera de temor; upajila–cresceu; saba bhakta-gaṇe–entre todos os devotos; svapne-ha–mesmo em sonhos; chāḍila–abandonaram; sabe–todos; strī-sambhāṣaṇe–a conversa com mulheres.

TRADUCCIÓN

Depois que todos os devotos viram esse exemplo, surgiu entre eles uma mentalidade de temor. Por isso, todos deixaram de conversar com mulheres, mesmo em sonhos.

SIGNIFICADO

Com relação a strī-sambhāṣaṇa, conversar com mulheres, Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura afirma que conversar com mulheres com o propósito de associar-se a elas para a gratificação dos sentidos, sutil ou grosseira, é terminantemente proibido. Cāṇakya Paṇḍita, o grande instrutor moral, diz: mātṛvat para-dāreṣu. Assim, não apenas a pessoa na ordem renunciada ou aquela ocupada em serviço devocional, mas todos devem evitar associar-se a mulheres. Deve-se considerar a esposa alheia como sua mãe.

antya.2.145

ei-mate haridāsera eka vatsara gela

tabu mahāprabhura mane prasāda nahila

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; haridāsera–de Haridāsa Júnior; eka vatsara–um ano; gela–passou; tabu–ainda; mahāprabhura–de Śrī

Caitanya Mahāprabhu; mane–na mente; prasāda nahila–não houve sinais de misericórdia.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, passou-se um ano completo para Haridāsa Júnior, mas ainda assim não havia sinal algum da misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu para com ele.

antya.2.146

rātri avaśeṣe prabhure daṇḍavat hañā

prayāgete gela kāreha kichu nā baliyā

PALABRA POR PALABRA

rātri avaśeṣe–ao final de uma noite; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; daṇḍavat hañā–oferecendo reverências; prayāgete–ao lugar sagrado conhecido como Prayāga (Allahabad); gela–foi; kāreha–a quem quer que fosse; kichu–coisa alguma; nā baliyā–não dizendo.

TRADUCCIÓN

Assim, ao final de uma noite, Haridāsa Júnior, após oferecer suas respeitosas reverências a Śrī Caitanya Mahāprabhu, partiu para Prayāga sem nada dizer a ninguém.

antya.2.147

prabhu-pada-prāpti lāgi' saṅkalpa karila

triveṇī praveśa kari' prāṇa chāḍila

PALABRA POR PALABRA

prabhu-pada–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prāpti lāgi'–com vistas a obter; saṅkalpa karila–decidiu definitivamente; tri-veṇī praveśa kari'–entrando na água na confluência do Ganges e do Yamunā em Prayāga; prāṇa chāḍila–abandonou a vida.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Júnior havia decidido conclusivamente alcançar o abrigo dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Assim, ele entrou nas profundezas da água em Triveṇī, a confluência do Ganges e do Yamunā em Prayāga, e dessa maneira abandonou a vida.

antya.2.148

sei-kṣaṇe divya-dehe prabhu-sthāne āilā

prabhu-kṛpā pāñā antardhānei rahilā

PALABRA POR PALABRA

sei-kṣaṇe–imediatamente depois disso; divya-dehe–num corpo espiritual; prabhu-sthāne āilā–veio a Śrī Caitanya Mahāprabhu;

prabhu-kṛpā–a misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāñā–obtendo; antardhānei rahilā–permaneceu invisível.

TRADUCCIÓN

Logo após cometer suicídio dessa maneira, ele foi, em seu corpo espiritual, ter com Śrī Caitanya Mahāprabhu e recebeu a misericórdia do Senhor. Contudo, ele permaneceu invisível.

antya.2.149

gandharva-dehe gāna karena antardhāne

rātrye prabhure śunāya gīta, anye nāhi jāne

PALABRA POR PALABRA

gandharva-dehe–no corpo de um Gandharva; gāna karena–ele canta; antardhāne–sem ser visto; rātrye–à noite; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; śunāya gīta–ele cantava; anye–outros; nāhi jāne–não podiam compreender.

TRADUCCIÓN

Num corpo espiritual semelhante ao de um Gandharva, Haridāsa Júnior, embora invisível, cantava à noite para que Śrī Caitanya Mahāprabhu ouvisse. Ninguém, porém, exceto o Senhor, sabia disso.

antya.2.150

eka-dina mahāprabhu puchilā bhakta-gaṇe

'haridāsa kāṅhā? tāre ānaha ekhāne'

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; puchilā bhakta-gaṇe–perguntou aos devotos; haridāsa kāṅhā–onde está Haridāsa; tāre–a ele; ānaha ekhāne–trazei aqui.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou aos devotos: "Onde está Haridāsa? Agora podeis trazê-lo aqui."

antya.2.151

sabe kahe,--'haridāsa varṣa-pūrṇa dine

rātre uṭhi kāṅhā gelā, keha nāhi jāne"

PALABRA POR PALABRA

sabe kahe–todos disseram; haridāsa–Haridāsa; varṣa-pūrṇa dine–ao final de um ano completo; rātre–à noite; uṭhi–levantando-se; kāṅhā gelā–para onde foi; keha nāhi jāne–ninguém sabe.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos responderam: "Certa noite, ao final de um ano completo, Haridāsa Júnior levantou-se e foi embora. Ninguém sabe para onde ele foi."

antya.2.152

śuni' mahāprabhu īṣat hāsiyā rahilā

saba bhakta-gaṇa mane vismaya ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; īṣat–levemente; hāsiyā rahilā–permaneceu sorrindo; saba bhakta-gaṇa–todos os devotos; mane–nas mentes; vismaya ha-ilā–ficaram surpresos.

TRADUCCIÓN

Enquanto ouvia os devotos lamentarem-se, Śrī Caitanya Mahāprabhu sorria levemente. Assim, todos os devotos ficaram muito admirados.

antya.2.153-154

eka-dina jagadānanda, svarūpa, govinda

kāśīśvara, śaṅkara, dāmodara, mukunda

samudra-snāne gelā sabe, śune katho dūre

haridāsa gāyena, yena ḍāki' kaṇṭha-svare

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; jagadānanda–Jagadānanda; svarūpa–Svarūpa; govinda–Govinda; kāśīśvara–Kāśīśvara; śaṅkara–Śaṅkara; dāmodara–Dāmodara; mukunda–Mukunda; samudra-snāne–banhar-se no mar; gelā–foram; sabe–todos eles; śune–podiam ouvir; katho dūre–de um lugar distante; haridāsa gāyena–Haridāsa Júnior cantava; yena–como se; ḍāki'–chamando; kaṇṭha-svare–em sua voz original.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Jagadānanda, Svarūpa, Govinda, Kāśīśvara, Śaṅkara, Dāmodara e Mukunda foram todos banhar-se no mar. Podiam ouvir Haridāsa cantando de um lugar distante, como se os chamasse em sua voz original.

antya.2.155

manuṣya nā dekhe--madhura gīta-mātra śune

govindādi sabe meli' kaila anumāne

PALABRA POR PALABRA

manuṣya–um homem; nā dekhe–não podiam ver; madhura–muito doce; gīta–canto; mātra–apenas; śune–podia-se ouvir; govinda-ādi

sabe–todos os devotos, encabeçados por Govinda; meli'–reunindo-se; kaila anumāne–conjeturaram.

TRADUCCIÓN

Ninguém podia vê-lo, mas podiam ouvi-lo cantando com voz doce. Por isso, todos os devotos, encabeçados por Govinda, fizeram a seguinte conjetura.

antya.2.156

'viṣādi khāñā haridāsa ātma-ghāta kaila

sei pāpe jāni 'brahma-rākṣasa' haila

PALABRA POR PALABRA

viṣa-ādi khāñā–por beber veneno; haridāsa–Haridāsa Júnior; ātma-ghāta kaila–cometeu suicídio; sei pāpe–em virtude dessa atividade pecaminosa; jāni–compreendemos; brahma-rākṣasa–um fantasma brāhmaṇa; haila–ele se tornou.

TRADUCCIÓN

"Haridāsa deve ter cometido suicídio bebendo veneno e, em razão desse ato pecaminoso, tornou-se agora um fantasma brāhmaṇa.

antya.2.157

ākāra nā dekhi, mātra śuni tāra gāna'

svarūpa kahena,--"ei mithyā anumāna

PALABRA POR PALABRA

ākāra–forma; nā dekhi–não podemos ver; mātra–apenas; śuni–ouvimos; tāra–seu; gāna–canto; svarūpa kahena–Svarūpa Dāmodara disse; ei–esta; mithyā–falsa; anumāna–suposição.

TRADUCCIÓN

"Não podemos ver sua forma material", disseram eles, "mas ainda assim ouvimos seu doce canto. Portanto, ele deve ter-se tornado um fantasma." Svarūpa Dāmodara, contudo, protestou: "Esta é uma falsa suposição.

antya.2.158

ājanma kṛṣṇa-kīrtana, prabhura sevana

prabhu-kṛpā-pātra, āra kṣetrera maraṇa

PALABRA POR PALABRA

ājanma–ao longo de toda a vida; kṛṣṇa-kīrtana–o canto do mantra Hare Kṛṣṇa; prabhura sevana–o serviço a Śrī Caitanya Mahāprabhu; prabhu-kṛpā-pātra–muito querido ao Senhor; āra–e; kṣetrera maraṇa–sua morte num lugar sagrado.

TRADUCCIÓN

"Haridāsa Júnior cantou o mantra Hare Kṛṣṇa ao longo de toda a sua vida e serviu ao Senhor Supremo Śrī Caitanya Mahāprabhu. Além disso, ele é querido ao Senhor e morreu num lugar sagrado.

antya.2.159

durgati nā haya tāra, sad-gati se haya

prabhu-bhaṅgī ei, pāche jānibā niścaya"

PALABRA POR PALABRA

durgati–um mau resultado; nā haya tāra–não é seu; sat-gati se haya–ele deve ter alcançado a liberação; prabhu-bhaṅgī–um passatempo de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei–este; pāche–mais tarde; jānibā–vós compreendereis; niścaya–o fato real.

TRADUCCIÓN

"Haridāsa não pode ter-se degradado; ele deve ter alcançado a liberação. Este é um passatempo de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Todos vós o compreendereis mais tarde."

antya.2.160

prayāga ha-ite eka vaiṣṇava navadvīpa āila

haridāsera vārtā teṅho sabāre kahila

PALABRA POR PALABRA

prayāga ha-ite–de Prayāga; eka–um; vaiṣṇava–devoto do Senhor Kṛṣṇa; navadvīpa āila–veio a Navadvīpa; haridāsera vārtā–as notícias de Haridāsa; teṅho–ele; sabāre kahila–informou a todos.

TRADUCCIÓN

Um devoto regressou de Prayāga a Navadvīpa e contou a todos os detalhes do suicídio de Haridāsa Júnior.

antya.2.161

yaiche saṅkalpa, yaiche triveṇī praveśila

śuni, śrīvāsādira mane vismaya ha-ila

PALABRA POR PALABRA

yaiche saṅkalpa–como ele estava determinado; yaiche–como; triveṇī praveśila–ele entrou na Triveṇī; śuni'–ouvindo; śrīvāsa-ādira–de Śrīvāsa Ṭhākura e outros; mane–nas mentes; vismaya ha-ila–houve surpresa.

TRADUCCIÓN

Ele explicou como Haridāsa Júnior havia tomado sua resolução e assim entrara nas águas da confluência do

Yamunā com o Ganges. Ao ouvir esses detalhes, Śrīvāsa Ṭhākura e os demais devotos ficaram muito surpresos.

antya.2.162

varṣāntare śivānanda saba bhakta lañā

prabhure mililā āsi' ānandita hañā

PALABRA POR PALABRA

varṣa-antare–ao final do ano; śivānanda–Śivānanda Sena; saba–todos; bhakta lañā–levando os devotos; prabhure mililā–encontrou-se com Śrī Caitanya Mahāprabhu; āsi'–vindo; ānandita hañā–ficando muito feliz.

TRADUCCIÓN

Ao final do ano, Śivānanda Sena veio a Jagannātha Purī, como de costume, acompanhado dos demais devotos, e assim, em grande felicidade, encontrou-se com Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.2.163

'haridāsa kāṅhā?' yadi śrīvāsa puchilā

"sva-karma-phala-bhuk pumān"--prabhu uttara dilā

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kāṅhā–onde está Haridāsa Júnior; yadi–quando; śrīvāsa puchilā–Śrīvāsa Ṭhākura perguntou; sva-karma-phala-bhuk–certo de aceitar a ação resultante de suas atividades fruitivas; pumān–uma pessoa; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; uttara dilā–respondeu.

TRADUCCIÓN

Quando Śrīvāsa Ṭhākura perguntou a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Onde está Haridāsa Júnior?", o Senhor respondeu: "A pessoa certamente alcança os resultados de suas atividades fruitivas."

antya.2.164

tabe śrīvāsa tāra vṛttānta kahila

yaiche saṅkalpa, yaiche triveṇī praveśila

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; śrīvāsa–Śrīvāsa Ṭhākura; tāra–de Haridāsa Júnior; vṛttānta–história; kahila–falou; yaiche–como; saṅkalpa–ele decidiu; yaiche–como; triveṇī praveśila–ele entrou nas águas da confluência do Ganges com o Yamunā.

TRADUCCIÓN

Então Śrīvāsa Ṭhākura relatou os detalhes da decisão de Haridāsa e de sua entrada nas águas da confluência do Ganges com o Yamunā.

antya.2.165

śuni' prabhu hāsi' kahe suprasanna citta

'prakṛti darśana kaile ei prāyaścitta'

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hāsi'–sorrindo; kahe–respondeu; su-prasanna citta–estando de bom humor; prakṛti darśana kaile–se alguém olha para mulheres com propensão sensual; ei prāyaścitta–esta é a expiação.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu ouviu esses detalhes, sorriu de bom humor e disse: "Se alguém olha para mulheres com intenções sensuais, este é o único processo de expiação."

antya.2.166

svarūpādi mili' tabe vicāra karilā

triveṇī-prabhāve haridāsa prabhu-pada pāilā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-ādi–os devotos encabeçados por Svarūpa Dāmodara; mili'–reunindo-se; tabe–então; vicāra karilā–discutiram; triveṇī-prabhāve–pela influência do lugar sagrado na confluência do Ganges com o Yamunā; haridāsa–Haridāsa Júnior; prabhu-pada pāilā–alcançou o abrigo dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Então todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, concluíram que, por Haridāsa ter cometido suicídio na confluência dos rios Ganges e Yamunā, ele certamente alcançara em última instância o abrigo dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura observa que, depois de adotar a ordem renunciada e aceitar o traje de sannyāsī ou de bābājī, se a pessoa nutre a ideia de gratificação dos sentidos, especialmente em relação a uma mulher, a única expiação é cometer suicídio na confluência do Ganges com o Yamunā. Somente por meio de tal expiação é que se pode purificar sua vida pecaminosa. Se tal pessoa for assim punida, é possível que ela alcance o abrigo de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Sem tal punição, contudo, o abrigo de Śrī Caitanya Mahāprabhu é muito difícil de reaver.

antya.2.167

ei-mata līlā kare śacīra nandana

yāhā śuni' bhakta-gaṇera yuḍāya karṇa-mana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; līlā kare–continua a executar passatempos; śacīra nandana–o filho de mãe Śacī; yāhā śuni'–ao ouvir os quais; bhakta-gaṇera–dos devotos; yuḍāya–satisfaz; karṇa-mana–os ouvidos e a mente.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu, o filho de mãe Śacī, realiza Seus passatempos, que satisfazem grandemente os ouvidos e as mentes dos devotos puros que os ouvem.

antya.2.168

āpana kāruṇya, loke vairāgya-śikṣaṇa

sva-bhaktera gāḍha-anurāga-prakaṭī-karaṇa

PALABRA POR PALABRA

āpana–pessoal; kāruṇya–favor; loke–às pessoas em geral; vairāgya-śikṣaṇa–ensinamento acerca da ordem de renúncia; sva-

bhaktera–de Seus devotos; gāḍha–profundo; anurāga–de apego; prakaṭī–manifestação; karaṇa–causando.

TRADUCCIÓN

Este incidente manifesta a misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Seu ensinamento de que um sannyāsī deve permanecer na ordem renunciada e o profundo apego a Ele sentido por Seus fiéis devotos.

antya.2.169

tīrthera mahimā, nija bhakte ātmasāt

eka līlāya karena prabhu kārya pāṅca-sāta

PALABRA POR PALABRA

tīrthera mahimā–as glórias de um lugar sagrado; nija bhakte ātmasāt–aceitando novamente Seu devoto; eka līlāya–por um passatempo; karena–executa; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kārya pāṅca-sāta–cinco a sete propósitos diferentes.

TRADUCCIÓN

Também demonstra as glórias dos lugares sagrados e mostra como o Senhor aceita Seu fiel devoto. Assim, o Senhor cumpriu cinco ou sete propósitos ao realizar um único passatempo.

antya.2.170

madhura caitanya-līlā--samudra-gambhīra

loke nāhi bujhe, bujhe yei 'bhakta' 'dhīra'

PALABRA POR PALABRA

madhura–doces; caitanya-līlā–os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; samudra-gambhīra–tão profundos quanto o oceano; loke nāhi bujhe–as pessoas em geral não conseguem compreender; bujhe–pode compreender; yei–aquele que; bhakta–devoto; dhīra–sóbrio.

TRADUCCIÓN

Os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu são como néctar e são profundos como o oceano. As pessoas em geral não conseguem compreendê-los, mas um devoto sóbrio pode.

antya.2.171

viśvāsa kariyā śuna caitanya-carita

tarka nā kariha, tarke habe viparīta

PALABRA POR PALABRA

viśvāsa kariyā–com fé e confiança; śuna–simplesmente ouvi; caitanya-carita–os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tarka

nā kariha–não argumenteis inutilmente; tarke–pelo argumento; habe viparīta–obtereis o resultado oposto.

TRADUCCIÓN

Por favor, ouvi os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu com fé e confiança. Não argumenteis, pois os argumentos produzirão um resultado contrário.

antya.2.172

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇa-dāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Instruções deste Capítulo

Resumindo este capítulo, Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura diz que dele se devem extrair as seguintes lições. (1) Embora Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus, seja uma encarnação da misericórdia, Ele, não obstante, abandonou a companhia de um de Seus associados pessoais, a saber, Haridāsa Júnior, pois, caso não o tivesse feito, os pseudodevotos teriam tirado proveito da falta de Haridāsa Júnior, usando-a como pretexto para viver como devotos e, ao mesmo tempo, manter relações sexuais ilícitas. Tais atividades teriam desmoralizado o culto de Śrī Caitanya Mahāprabhu e, em consequência, os devotos certamente teriam ido para uma vida infernal em nome de Śrī Caitanya Mahāprabhu. (2) Ao castigar Haridāsa Júnior, o Senhor estabeleceu o padrão para os ācāryas, ou os dirigentes das instituições que propagam o culto de Caitanya, e para todos os devotos verdadeiros. Śrī Caitanya Mahāprabhu desejava manter o mais elevado padrão. (3) Śrī Caitanya Mahāprabhu ensinou que o devoto puro deve ser simples e livre de atividades pecaminosas, pois assim a pessoa pode ser Seu servo genuíno. Śrī Caitanya Mahāprabhu ensinou Seus seguidores a observar estritamente a ordem renunciada. (4) Śrī Caitanya Mahāprabhu desejava provar que Seus devotos são exaltados e que seu caráter é ideal. Ele bondosamente aceita Seus devotos fiéis e lhes ensina quanta tribulação e perturbação podem ser produzidas até mesmo por um leve desvio dos estritos princípios da vida devocional. (5) Ao castigar Haridāsa Júnior, Śrī Caitanya Mahāprabhu manifestou Sua misericórdia para com ele, mostrando assim quão elevada era a devoção de Haridāsa Júnior por Ele. Devido a esse relacionamento transcendental, o

Senhor corrigiu até mesmo uma leve ofensa cometida por Seu devoto puro. Portanto, quem deseja ser um devoto puro de Śrī Caitanya Mahāprabhu deve abandonar toda gratificação material dos sentidos; do contrário, os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu são muito difíceis de alcançar. (6) Se a pessoa morre em um lugar sagrado tão célebre como Prayāga, Mathurā ou Vṛndāvana, pode ficar livre das reações da vida pecaminosa e então alcançar o refúgio da Suprema Personalidade de Deus. (7) Embora um devoto puro ou fiel possa cair, ele, não obstante, acaba por obter, pela misericórdia do Senhor, a oportunidade de voltar ao lar, voltar ao Supremo.

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Segundo Capítulo, que descreve o castigo de Haridāsa Júnior.

Capítulo 3

antya.3.1

vande 'haṁ śrī-guroḥ śrī-yuta-pada-kamalaṁ śrī-gurūn
vaiṣṇavāṁś ca śrī-rūpaṁ sāgrajātaṁ saha-gaṇa-
raghunāthānvitaṁ taṁ sa-jīvam sādvaitaṁ sāvadhūtaṁ
parijana-sahitaṁ kṛṣṇa-caitanya-devaṁ śrī-rādhā-kṛṣṇa-
pādān saha-gaṇa-lalitā-śrī-viśākhānvitāṁś ca

PALABRA POR PALABRA

vande–ofereço minhas respeitosas reverências; aham–eu; śrī-guroḥ–de meu mestre espiritual; śrī-yuta-pada-kamalam–aos opulentos pés de lótus; śrī-gurūn–aos mestres espirituais no sistema paramparā, começando de Mādhavendra Purī até Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura Prabhupāda; vaiṣṇavān–a todos os vaiṣṇavas, começando pelo Senhor Brahmā e outros que vêm desde o próprio momento da criação; ca–e; śrī-rūpam–a Śrīla Rūpa Gosvāmī; sa-agra-jātam–com seu irmão mais velho, Śrī Sanātana Gosvāmī; saha-gaṇa–com associados; raghunātha-anvitam–com Raghunātha dāsa Gosvāmī; tam–a ele; sa-jīvam–com Jīva Gosvāmī; sa-advaitam–com Advaita Ācārya; sa-avadhūtam–com Nityānanda Prabhu; parijana-sahitam–e com Śrīvāsa Ṭhākura e todos os demais devotos; kṛṣṇa-caitanya-devam–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-rādhā-kṛṣṇa-pādān–aos pés de lótus do

plenamente opulento Śrī Kṛṣṇa e de Rādhārāṇī; saha-gaṇa–com Seus associados; lalitā-śrī-viśākhā-anvitān–acompanhados por Lalitā e Śrī Viśākhā; ca–também.

TRADUCCIÓN

Ofereço minhas respeitosas reverências aos pés de lótus de meu mestre espiritual e de todos os demais preceptores na senda do serviço devocional, a todos os vaiṣṇavas e aos seis Gosvāmīs, incluindo Śrīla Rūpa Gosvāmī, Śrīla Sanātana Gosvāmī, Raghunātha dāsa Gosvāmī, Jīva Gosvāmī e seus associados. Ofereço minhas respeitosas reverências a Śrī Advaita Ācārya Prabhu, Śrī Nityānanda Prabhu e Śrī Caitanya Mahāprabhu, bem como a todos os Seus devotos, encabeçados por Śrīvāsa Ṭhākura. Ofereço, então, minhas respeitosas reverências aos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa e de Śrīmatī Rādhārāṇī e a todas as gopīs, encabeçadas por Lalitā e Viśākhā.

antya.3.2

jaya jaya gauracandra jaya nityānanda jayādvaita-candra
jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; gaura-candra–a Śrī Caitanya; jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; jaya advaita-

candra–todas as glórias a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos do Senhor Caitanya.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias a Nityānanda Prabhu! Todas as glórias a Advaita Ācārya! E todas as glórias a todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.3.3

puruṣottame eka uḍiyā-brāhmaṇa-kumāra pitṛ-śūnya, mahā-sundara, mṛdu-vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

puruṣottame–em Jagannātha Purī; eka–um; uḍiyā-brāhmaṇa-kumāra–jovem filho de um brāhmaṇa de Orissa; pitṛ-śūnya–sem o pai; mahā-sundara–possuidor de características corporais muito belas; mṛdu-vyavahāra–de comportamento muito gentil.

TRADUCCIÓN

Em Jagannātha Purī havia um jovem menino que nascera de um brāhmaṇa de Orissa, mas que depois perdera o pai. As feições do menino eram muito belas, e seu comportamento era extremamente gentil.

antya.3.4-5

prabhu-sthāne nitya āise, kare namaskāra prabhu-sane vāt
kahe prabhu-'prāṇa' tāra prabhute tāhāra prīti, prabhu dayā
kare dāmodara tāra prīti sahite nā pāre

PALABRA POR PALABRA

prabhu-sthāne–ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nitya–diariamente; āise–vem; kare namaskāra–oferece respeitosas reverências; prabhu-sane–com o Senhor; vāt kahe–conversa; prabhu-prāṇa tāra–sua vida e alma era Śrī Caitanya Mahāprabhu; prabhute–ao Senhor; tāhāra prīti–sua afeição; prabhu–o Senhor; dayā kare–retribui Sua misericórdia; dāmodara–Dāmodara Paṇḍita; tāra–seu; prīti–amor pelo Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; sahite nā pāre–não conseguia tolerar.

TRADUCCIÓN

O menino vinha diariamente a Śrī Caitanya Mahāprabhu e Lhe oferecia respeitosas reverências. Tinha liberdade para conversar com Śrī Caitanya Mahāprabhu, porque o Senhor era sua vida e alma; mas a intimidade do menino com o Senhor e a misericórdia do Senhor para com ele eram intoleráveis para Dāmodara Paṇḍita.

antya.3.6

bāra bāra niṣedha kare brāhmaṇa-kumāre prabhure nā dekhile sei rahite nā pāre

PALABRA POR PALABRA

bāra bāra–repetidas vezes; niṣedha kare–proíbe; brāhmaṇa-kumāre–o filho do brāhmaṇa; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nā dekhile–sem ver; sei–aquele menino; rahite nā pāre–não conseguia ficar.

TRADUCCIÓN

Dāmodara Paṇḍita proibia repetidas vezes o filho do brāhmaṇa de visitar o Senhor, mas o menino não suportava ficar em casa sem ver Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.3.7

nitya āise, prabhu tāre kare mahā-prīta yāṅhā prīti tāṅhā āise,--bālakera rīta

PALABRA POR PALABRA

nitya āise–ele vem diariamente; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāre–a ele; kare–dispensa; mahā-prīta–comportamento muito afetuoso; yāṅhā prīti–onde quer que

haja amor; tāṅhā āise–lá se vai; bālakera rīta–a natureza de um menino pequeno.

TRADUCCIÓN

O menino vinha todos os dias a Śrī Caitanya Mahāprabhu, que o tratava com grande afeição. É da natureza de qualquer menino ir ver alguém que o ama.

antya.3.8

tāhā dekhi' dāmodara duḥkha pāya mane balite nā pāre,
bālaka niṣedha nā māne

PALABRA POR PALABRA

tāhā dekhi'–vendo isso; dāmodara–Dāmodara Paṇḍita; duḥkha pāya–fica infeliz; mane–em sua mente; balite nā pāre–não podia dizer nada; bālaka–o menino; niṣedha–proibição; nā māne–não acatava.

TRADUCCIÓN

Isso era intolerável para Dāmodara Paṇḍita. Ele ficava muito infeliz, mas não havia nada que pudesse dizer, pois o menino ignorava suas restrições.

antya.3.9

āra dina sei bālaka prabhu-sthāne āilā gosāñi tāre prīti kari' vārtā puchilā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–certo dia; sei bālaka–aquele menino; prabhu-sthāne āilā–veio ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; gosāñi–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāre–a ele; prīti kari'–com grande afeição; vārtā–notícias; puchilā–perguntou.

TRADUCCIÓN

Certo dia, quando o menino veio a Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor, com muita afeição, perguntou-lhe toda sorte de notícias.

antya.3.10

kata-kṣaṇe se bālaka uṭhi' yabe gelā sahite nā pāre, dāmodara kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

kata-kṣaṇe–após algum tempo; se bālaka–aquele menino; uṭhi'–levantando-se; yabe–quando; gelā–partiu; sahite nā pāre–não conseguia tolerar; dāmodara–Dāmodara Paṇḍita; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Após algum tempo, quando o menino se levantou e partiu, o intolerante Dāmodara Paṇḍita começou a falar.

antya.3.11

anyopadeśe paṇḍita--kahe gosāñira ṭhāñi 'gosāñi"gosāñi' ebe jānimu 'gosāñi'

PALABRA POR PALABRA

anya-upadeśe–por instruir os outros; paṇḍita–mestre erudito; kahe–diz; gosāñira ṭhāñi–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; gosāñi gosāñi–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, o mestre supremo; ebe–agora; jānimu–saberemos; gosāñi–que espécie de mestre.

TRADUCCIÓN

Dāmodara Paṇḍita disse impudentemente ao Senhor: "Todos dizem que és um grande mestre por causa de Tuas instruções aos outros, mas agora descobriremos que espécie de mestre Tu és.

SIGNIFICADO

Dāmodara Paṇḍita era um grande devoto de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Às vezes, contudo, uma pessoa em tal posição torna-se impudente, sendo influenciada pela energia externa e

por considerações materiais. Assim, um devoto erroneamente ousa criticar as atividades do mestre espiritual ou da Suprema Personalidade de Deus. Apesar da lógica de que "a esposa de César deve estar acima de qualquer suspeita", um devoto não deve perturbar-se com as atividades de seu mestre espiritual nem tentar criticá-lo. Um devoto deve estar fixo na conclusão de que o mestre espiritual não pode ser sujeito a críticas e jamais deve ser considerado igual a um homem comum. Ainda que pareça haver alguma discrepância segundo a avaliação de um devoto imperfeito, o devoto deve estar fixo na convicção de que, mesmo se seu mestre espiritual entrar numa loja de bebidas, ele não é um beberrão; ao contrário, deve haver algum propósito em ir até lá. Diz-se num poema bengali:

yadyapi nityānanda surā-bāḍi yāya tathāpio haya nityānanda-rāya

"Ainda que eu veja que o Senhor Nityānanda entrou numa loja de bebidas, não me desviarei de minha conclusão de que Nityānanda Rāya é a Suprema Personalidade de Deus."

antya.3.12

ebe gosāñira guṇa-yaśa saba loke gāibe tabe gosāñira pratiṣṭhā puruṣottame ha-ibe

PALABRA POR PALABRA

ebe–agora; gosāñira–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; guṇa-yaśa–atributos e reputação; saba loke–todos; gāibe–falarão sobre; tabe–nesse momento; gosāñira–do Senhor; pratiṣṭhā–a posição; puruṣottame–em Puruṣottama (Jagannātha Purī); ha-ibe–ficará.

TRADUCCIÓN

"És conhecido como Gosāñi [mestre ou ācārya], mas agora os comentários sobre Teus atributos e Tua reputação se espalharão por toda a cidade de Puruṣottama. Como Tua posição ficará comprometida!"

antya.3.13

śuni' prabhu kahe,--'kyā kaha, dāmodara?' dāmodara kahe,--
tumi svatantra 'īśvara'

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kyā kaha–que disparate estás dizendo; dāmodara–Meu querido Dāmodara; dāmodara kahe–Dāmodara Paṇḍita respondeu; tumi–Tu; svatantra–independente; īśvara–a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

Embora Śrī Caitanya Mahāprabhu soubesse que Dāmodara Paṇḍita era um devoto puro e simples, ao

ouvir essa conversa impudente o Senhor disse: "Meu querido Dāmodara, que disparate estás dizendo?" Dāmodara Paṇḍita respondeu: "Tu és a independente Personalidade de Deus, acima de toda crítica.

antya.3.14

svacchande ācāra kara, ke pāre balite? mukhara jagatera mukha pāra ācchādite?

PALABRA POR PALABRA

svacchande–sem restrição; ācāra kara–Te comportas; ke pāre balite–quem pode falar; mukhara–tagarela; jagatera–do mundo inteiro; mukha–a boca; pāra ācchādite–podes cobrir.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, podes agir como bem quiseres. Ninguém pode dizer coisa alguma para Te restringir. Não obstante, o mundo inteiro é impudente. As pessoas podem dizer qualquer coisa. Como poderás detê-las?

antya.3.15

paṇḍita haññā mane kene vicāra nā kara? rāṇḍī brāhmaṇīra bālake prīti kene kara?

PALABRA POR PALABRA

paṇḍita hañā–sendo um mestre erudito; mane–na mente; kene–por que; vicāra nā kara–não consideras; rāṇḍī brāhmaṇīra–de uma brāhmaṇī viúva; bālake–ao filho; prīti–afeição; kene kara–por que demonstras.

TRADUCCIÓN

"Querido Senhor, Tu és um mestre erudito. Por que, então, não consideras que este menino é o filho de uma brāhmaṇī viúva? Por que Lhe dispensas tanta afeição?

antya.3.16

yadyapi brāhmaṇī sei tapasvinī satī

tathāpi tāhāra doṣa--sundarī yuvatī

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; brāhmaṇī–esposa de um brāhmaṇa; sei–essa; tapasvinī–austera; satī–casta; tathāpi–mesmo assim; tāhāra–seu; doṣa–defeito; sundarī–muito bela; yuvatī–jovem moça.

TRADUCCIÓN

"Embora a mãe do menino seja completamente austera e casta, ela tem um defeito natural: é uma jovem moça muito bela.

antya.3.17

tumi-ha--parama yuvā, parama sundara

lokera kāṇākāṇi-vāte deha avasara"

PALABRA POR PALABRA

tumi-ha–Tu também; parama yuvā–jovem; parama sundara–muito belo; lokera–das pessoas em geral; kāṇākāṇi–cochichos; vāte–conversas; deha avasara–estás dando oportunidade para.

TRADUCCIÓN

"E Tu, meu querido Senhor, és um jovem belo e atraente. Portanto, certamente as pessoas cochicharão a Teu respeito. Por que haverias de dar-lhes tal oportunidade?"

SIGNIFICADO

Como devoto simples e firme do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, Dāmodara Paṇḍita não podia tolerar críticas ao Senhor, mas, infelizmente, ele próprio estava criticando o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu à sua maneira. O Senhor pôde compreender que era devido à simplicidade de Dāmodara Paṇḍita que este ousava criticá-Lo com tamanha impertinência. Não obstante, semelhante comportamento por parte de um devoto não é muito bom.

antya.3.18

eta bali' dāmodara mauna ha-ilā

antare santoṣa prabhu hāsi' vicārilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; dāmodara–Dāmodara Paṇḍita; mauna ha-ilā–ficou em silêncio; antare–dentro de Si; santoṣa–satisfeito; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hāsi'–sorrindo; vicārilā–considerou.

TRADUCCIÓN

Tendo dito isto, Dāmodara Paṇḍita ficou em silêncio. Śrī Caitanya Mahāprabhu sorriu, satisfeito dentro de Si, e considerou a impertinência de Dāmodara Paṇḍita.

antya.3.19

"ihāre kahiye śuddha-premera taraṅga

dāmodara-sama mora nāhi 'antaraṅga' "

PALABRA POR PALABRA

ihāre–semelhante comportamento; kahiye–posso dizer; śuddha-premera taraṅga–ondas de puro serviço devocional; dāmodara-sama–como Dāmodara; mora–Meu; nāhi–não há; antaraṅga–amigo íntimo.

TRADUCCIÓN

"Esta impertinência também é um sinal de puro amor por Mim. Não tenho outro amigo íntimo como Dāmodara Paṇḍita."

antya.3.20

eteka vicāri' prabhu madhyāhne calilā

āra dine dāmodare nibhṛte bolāilā

PALABRA POR PALABRA

eteka vicāri'–considerando assim; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; madhyāhne calilā–foi cumprir Seus deveres do meio-dia; āra dine–no dia seguinte; dāmodare–a Dāmodara Paṇḍita; nibhṛte–a um lugar solitário; bolāilā–chamou.

TRADUCCIÓN

Pensando dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu foi cumprir Seus deveres do meio-dia. No dia seguinte, Ele chamou Dāmodara Paṇḍita a um lugar solitário.

antya.3.21

prabhu kahe,--"dāmodara, calaha nadīyā

mātāra samīpe tumi raha tāṅhā yāñā

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; dāmodara–Meu querido amigo Dāmodara; calaha nadīyā–é melhor que vás a Nadia (Navadvīpa); mātāra samīpe–aos cuidados de Minha mãe; tumi–tu; raha–fica; tāṅhā–lá; yāñā–indo.

TRADUCCIÓN

O Senhor disse: "Meu querido amigo Dāmodara, é melhor que vás a Nadia e fiques com Minha mãe.

antya.3.22

tomā vinā tāṅhāra rakṣaka nāhi dekhi āna

āmāke-ha yāte tumi kailā sāvadhāna

PALABRA POR PALABRA

tomā vinā–além de ti; tāṅhāra–de mãe Śacīdevī; rakṣaka–protetor; nāhi–não; dekhi–vejo; āna–nenhum outro; āmāke-ha–até mesmo a Mim; yāte–pelo qual; tumi–tu; kailā–fizeste; sāvadhāna–cautela.

TRADUCCIÓN

"Não vejo ninguém além de ti para protegê-la, pois és tão cuidadoso que podes admoestar até mesmo a Mim.

antya.3.23

tomā sama 'nirapekṣa' nāhi mora gaṇe

'nirapekṣa' nahile 'dharma' nā yāya rakṣaṇe

PALABRA POR PALABRA

tomā sama–como tu; nirapekṣa–neutro; nāhi–não há; mora gaṇe–entre Meus associados; nirapekṣa–neutro; nahile–sem ser; dharma–princípios religiosos; nā yāya rakṣaṇe–não podem ser protegidos.

TRADUCCIÓN

"És o mais neutro entre Meus associados. Isto é muito bom, pois, sem ser neutro, não se podem proteger os princípios religiosos.

antya.3.24

āmā haite ye nā haya, se tomā haite haya

āmāre karilā daṇḍa, āna kebā haya

PALABRA POR PALABRA

āmā haite–de Minha parte; ye–tudo o que; nā haya–não é; se–isso; tomā haite–de tua parte; haya–torna-se possível; āmāre–a Mim; karilā daṇḍa–puniste; āna–outros; kebā haya–que dizer de.

TRADUCCIÓN

"Podes fazer tudo o que Eu não posso. De fato, podes castigar até mesmo a Mim, que dizer dos outros.

antya.3.25

mātāra gṛhe raha yāi mātāra caraṇe

tomāra āge nahibe kāro svacchandācaraṇe

PALABRA POR PALABRA

mātāra–de Minha mãe; gṛhe–no lar; raha–fica; yāi–indo; mātāra caraṇe–no abrigo dos pés de lótus de Minha mãe; tomāra āge–diante de ti; nahibe–não haverá; kāro–de ninguém; svacchanda-ācaraṇe–atividades independentes.

TRADUCCIÓN

"O melhor para ti é ires ao abrigo dos pés de lótus de Minha mãe, pois ninguém será capaz de comportar-se de modo independente diante de ti.

antya.3.26

madhye madhye āsibā kabhu āmāra daraśane

śīghra kari' punaḥ tāhāṅ karaha gamane

PALABRA POR PALABRA

madhye madhye–de tempos em tempos; āsibā–virás; kabhu–às vezes; āmāra daraśane–para ver-Me; śīghra kari'–muito em breve; punaḥ–novamente; tāhāṅ–lá; karaha gamane–arranja para ir.

TRADUCCIÓN

"De tempos em tempos, poderás vir ver-Me aqui e, em seguida, em breve voltarás para lá.

antya.3.27

mātāre kahiha mora koṭī namaskāre

mora sukha-kathā kahi' sukha diha' tāṅre

PALABRA POR PALABRA

mātāre–a Minha mãe; kahiha–informa; mora–Minhas; koṭī–dez milhões; namaskāre–reverências; mora–Minha; sukha–de felicidade; kathā–assuntos; kahi'–falando; sukha–felicidade; diha' tāṅre–dá a ela.

TRADUCCIÓN

"Oferece a Minha mãe milhões de Minhas reverências. Por favor, fala-lhe sobre Minha felicidade aqui e, assim, dá-lhe felicidade.

antya.3.28

'nirantara nija-kathā tomāre śunāite

ei lāgi' prabhu more pāṭhāilā ihāṅte'

PALABRA POR PALABRA

nirantara–constantemente; nija-kathā–atividades pessoais; tomāre śunāite–para informar-te; ei lāgi'–por esta razão; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; more–me; pāṭhāilā–enviou; ihāṅte–aqui.

TRADUCCIÓN

"Dize-lhe que Eu te enviei para informá-la de Minhas atividades pessoais, a fim de que ela possa compartilhar de Minha felicidade.

antya.3.29

eta kahi' mātāra mane santoṣa janmāiha

āra guhya-kathā tāṅre smaraṇa karāiha

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; mātāra mane–na mente de Minha mãe; santoṣa janmāiha–dá satisfação; āra–outro; guhya-kathā–mensagem muito confidencial; tāṅre–a ela; smaraṇa karāiha–faze recordar.

TRADUCCIÓN

"Falando dessa maneira, satisfaze a mente de mãe Śacī. Além disso, recorda-lhe de um incidente muito confidencial com esta mensagem de Minha parte.

antya.3.30

'bāre bāre āsi' āmi tomāra bhavane

miṣṭānna vyañjana saba kariye bhojane

PALABRA POR PALABRA

bāre bāre–repetidas vezes; āsi'–vindo; āmi–Eu; tomāra bhavane–à tua casa; miṣṭānna–doces; vyañjana–hortaliças; saba–todos; kariye–faço; bhojane–comer.

TRADUCCIÓN

"Venho à tua casa repetidas vezes para comer todos os doces e hortaliças que ofereces.

antya.3.31

bhojana kariye āmi, tumi tāhā jāna

bāhya virahe tāhā svapna kari māna

PALABRA POR PALABRA

bhojana–comer; kariye–faço; āmi–Eu; tumi–tu; tāhā–isso; jāna–sabes; bāhya–externamente; virahe–em separação; tāhā–isso; svapna–sonho; kari–como; māna–tu aceitas.

TRADUCCIÓN

" 'Tu sabes que Eu venho e como as oferendas, mas, devido à separação externa, consideras isso um sonho.

SIGNIFICADO

Como mãe Śacī sentia separação de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ela pensava que estava sonhando que seu filho viera a ela. Śrī Caitanya Mahāprabhu, no entanto, queria informá-la de que, na verdade, aquilo não era um sonho. Ele de fato vinha até lá e comia tudo o que Sua mãe Lhe oferecia. Tais são os intercâmbios dos devotos avançados com a Suprema Personalidade de Deus. Como se afirma na Brahma-saṁhitā:

premāñjana-cchurita-bhakti-vilocanena santaḥ sadaiva hṛdayeṣu vilokayanti yaṁ śyāmasundaram acintya-guṇa-svarūpaṁ govindam ādi-puruṣaṁ tam ahaṁ bhajāmi

"Eu adoro o Senhor primordial, Govinda, que é sempre visto pelo devoto cujos olhos estão ungidos com a polpa do amor. Ele é visto em Sua forma eterna de Śyāmasundara, situado dentro do coração do devoto." (Brahma-saṁhitā 5.38) Os devotos puros percebem os intercâmbios com o Senhor no plano

transcendental, mas, como os devotos ainda estão no mundo material, eles pensam que se trata de sonhos. O Senhor, contudo, fala com o devoto avançado, e o devoto avançado também O vê. Tudo é factual; não é um sonho.

antya.3.32

ei māgha-saṅkrāntye tumi randhana karilā

nānā vyañjana, kṣīra, piṭhā, pāyasa rāndhilā

PALABRA POR PALABRA

ei–este; māgha-saṅkrāntye–na ocasião do festival de Māgha-saṅkrānti; tumi–tu; randhana karilā–cozinhaste; nānā vyañjana–variedades de hortaliças; kṣīra–leite condensado; piṭhā–bolos; pāyasa–arroz-doce; rāndhilā–cozinhaste.

TRADUCCIÓN

"Durante o último festival de Māgha-saṅkrānti, cozinhaste para Mim variedades de hortaliças, leite condensado, bolos e arroz-doce.

antya.3.33

kṛṣṇe bhoga lāgāñā yabe kailā dhyāna

āmāra sphūrti haila, aśru bharila nayana

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇe–ao Senhor Kṛṣṇa; bhoga–oferenda; lāgāñā–dando; yabe–quando; kailā dhyāna–meditaste; āmāra–Meu; sphūrti–aparecimento súbito; haila–houve; aśru–lágrimas; bharila–encheram; nayana–teus olhos.

TRADUCCIÓN

"Tu ofereceste o alimento ao Senhor Kṛṣṇa e, enquanto estavas em meditação, Eu apareci de súbito, e teus olhos se encheram de lágrimas.

antya.3.34

āste-vyaste āmi giyā sakali khāila

āmi khāi,--dekhi' tomāra sukha upajila

PALABRA POR PALABRA

āste-vyaste–com grande pressa; āmi–Eu; giyā–indo; sakali khāila–comi tudo; āmi khāi–Eu como; dekhi'–vendo; tomāra–tua; sukha–felicidade; upajila–cresceu.

TRADUCCIÓN

"Eu fui até lá com grande pressa e comi tudo. Quando Me viste comendo, sentiste grande felicidade.

antya.3.35

kṣaṇeke aśru muchiyā śūnya dekhi' pāta

svapana dekhiluṅ,'yena nimāñi khāila bhāta'

PALABRA POR PALABRA

kṣaṇeke–num instante; aśru–lágrimas; muchiyā–enxugando; śūnya–vazio; dekhi'–vendo; pāta–o prato; svapana dekhiluṅ–tive um sonho; yena–como se; nimāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu; khāila bhāta–comesse o alimento.

TRADUCCIÓN

"Num instante, depois de teres enxugado os olhos, viste que o prato que Me havias oferecido estava vazio. Então pensaste: 'Sonhei como se Nimāi estivesse comendo tudo.'

antya.3.36

bāhya-viraha-daśāya punaḥ bhrānti haila

'bhoga nā lāgāiluṅ',--ei jñāna haila

PALABRA POR PALABRA

bāhya-viraha–de separação externa; daśāya–pela condição; punaḥ–novamente; bhrānti haila–houve ilusão; bhoga–oferenda à Deidade; nā lāgāiluṅ–não dei; ei–este; jñāna haila–pensaste.

TRADUCCIÓN

"Na condição de separação externa, ficaste novamente sob ilusão, pensando que não havias oferecido o alimento ao Senhor Viṣṇu.

antya.3.37

pāka-pātre dekhilā saba anna āche bhari'

punaḥ bhoga lāgāilā sthāna-saṁskāra kari'

PALABRA POR PALABRA

pāka-pātre–as panelas de cozinhar; dekhilā–ela viu; saba–todo; anna–alimento; āche bhari'–estavam cheias de; punaḥ–novamente; bhoga lāgāilā–ofereceste o alimento; sthāna–o lugar para a oferenda; saṁskāra kari'–limpando.

TRADUCCIÓN

"Então foste ver as panelas de cozinhar e descobriste que cada panela estava cheia de alimento. Por isso, ofereceste novamente o alimento, após teres limpado o lugar para a oferenda.

antya.3.38

ei-mata bāra bāra kariye bhojana

tomāra śuddha-preme more kare ākarṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; bāra bāra–repetidas vezes; kariye bhojana–Eu como; tomāra–teu; śuddha-preme–amor puro; more–Me; kare ākarṣaṇa–atrai.

TRADUCCIÓN

"Assim, Eu como repetidas vezes tudo o que Me ofereces, pois sou atraído por teu amor puro.

antya.3.39

tomāra ājñāte āmi āchi nīlācale

nikaṭe lañā yāo āmā tomāra prema-bale'

PALABRA POR PALABRA

tomāra ājñāte–por tua ordem; āmi–Eu; āchi–resido; nīlācale–em Jagannātha Purī; nikaṭe–para perto; lañā yāo–tu Me levas; āmā–a Mim; tomāra–teu; prema–amor transcendental; bale–pela força de.

TRADUCCIÓN

"É somente por tua ordem que Eu vivo em Nīlācala [Jagannātha Purī]. Ainda assim, tu Me atrais para perto de ti em virtude de teu grande amor por Mim.' "

antya.3.40

ei-mata bāra bāra karāiha smaraṇa

mora nāma lañā tāṅra vandiha caraṇa"

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; bāra bāra–repetidas vezes; karāiha–faze; smaraṇa–lembrança; mora–Meu; nāma–nome; lañā–tomando; tāṅra–seus; vandiha–adora; caraṇa–pés.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Dāmodara Paṇḍita: "Lembra mãe Śacī dessa maneira repetidas vezes e adora seus pés de lótus em Meu nome."

antya.3.41

eta kahi' jagannāthera prasāda ānāila

mātāke vaiṣṇave dite pṛthak pṛthak dila

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; jagannāthera–de Jagannātha; prasāda–restos de alimento; ānāila–ordenou que se trouxesse; mātāke–a Sua mãe; vaiṣṇave–e a todos os vaiṣṇavas; dite–para entregar; pṛthak pṛthak–separadamente; dila–ele deu.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenou que se trouxessem variedades de prasāda oferecido ao Senhor Jagannātha. O Senhor então lhe entregou o prasāda, embalado separadamente, para que o oferecesse a vários vaiṣṇavas e a Sua mãe.

antya.3.42

tabe dāmodara cali' nadīyā āilā

mātāre miliyā tāṅra caraṇe rahilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; dāmodara–Dāmodara Paṇḍita; cali'–caminhando; nadīyā āilā–chegou a Nadia (Navadvīpa); mātāre miliyā–logo após encontrar-se com Śacīmātā; tāṅra caraṇe–a seus pés de lótus; rahilā–permaneceu.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Dāmodara Paṇḍita foi para Nadia [Navadvīpa]. Após encontrar-se com mãe Śacī, ele permaneceu sob os cuidados de seus pés de lótus.

antya.3.43

ācāryādi vaiṣṇavere mahā-prasāda dilā

prabhura yaiche ājñā, paṇḍita tāhā ācarilā

PALABRA POR PALABRA

ācārya-ādi–encabeçados por Advaita Ācārya; vaiṣṇavere–a todos os vaiṣṇavas; mahā-prasāda dilā–entregou todo o prasāda do Senhor Jagannātha; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yaiche–conforme; ājñā–a ordem; paṇḍita–Dāmodara Paṇḍita; tāhā–isso; ācarilā–executou.

TRADUCCIÓN

Ele entregou todo o prasāda a grandes vaiṣṇavas como Advaita Ācārya. Assim, ele permaneceu ali e se comportou de acordo com a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.3.44

dāmodara āge svātantrya nā haya kāhāra

tāra bhaye sabe kare saṅkoca vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

dāmodara āge–diante de Dāmodara Paṇḍita; svātantrya–comportamento independente; nā haya kāhāra–ninguém ousa adotar; tāra bhaye–por temor a ele; sabe–todos eles; kare–têm; saṅkoca vyavahāra–intercâmbios com grande cautela.

TRADUCCIÓN

Todos sabiam que Dāmodara Paṇḍita era rigoroso em sua conduta prática. Por isso, todos o temiam e não ousavam fazer nada de modo independente.

antya.3.45

prabhu-gaṇe yāṅra dekhe alpa-maryādā-laṅghana

vākya-daṇḍa kari' kare maryādā sthāpana

PALABRA POR PALABRA

prabhu-gaṇe–entre os associados de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāṅra–de quem; dekhe–vê; alpa-maryādā-laṅghana–um leve desvio da etiqueta e do comportamento padrão; vākya-daṇḍa kari'–castigando com palavras; kare–faz; maryādā–etiqueta; sthāpana–estabelecendo.

TRADUCCIÓN

Dāmodara Paṇḍita repreendia verbalmente todo devoto de Śrī Caitanya Mahāprabhu que encontrasse desviando-se, ainda que ligeiramente, do comportamento adequado. Assim, ele estabelecia a etiqueta padrão.

antya.3.46

ei-ta kahila dāmodarera vākya-daṇḍa

yāhāra śravaṇe bhāge 'ajñāna pāṣaṇḍa'

PALABRA POR PALABRA

ei-ta–dessa maneira; kahila–descrevi; dāmodarera–de Dāmodara Paṇḍita; vākya-daṇḍa–a repreensão por meio de palavras; yāhāra śravaṇe–ao ouvir o que; bhāge–vai embora; ajñāna pāṣaṇḍa–o ateísmo da ignorância.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, descrevi as repreensões verbais de Dāmodara Paṇḍita. Ao ouvir sobre isso, os princípios ateístas e a ignorância vão embora.

antya.3.47

caitanyera līlā--gambhīra, koṭi-samudra haite

ki lāgi' ki kare, keha nā pāre bujhite

PALABRA POR PALABRA

caitanyera līlā–os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; gambhīra–muito profundos; koṭi-samudra haite–mais do que milhões de mares; ki lāgi'–por que razão; ki kare–o que Ele faz; keha–alguém; nā–não; pāre bujhite–pode compreender.

TRADUCCIÓN

Os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu são mais profundos do que milhões de mares e oceanos. Portanto, ninguém pode compreender o que Ele faz nem por que o faz.

antya.3.48

ataeva gūḍha artha kichui nā jāni

bāhya artha karibāre kari ṭānāṭāni

PALABRA POR PALABRA

ataeva–portanto; gūḍha artha–o significado profundo; kichui–algum; nā jāni–não conheço; bāhya artha karibāre–para explicar os significados externos; kari–faço; ṭānāṭāni–árduo esforço.

TRADUCCIÓN

Não conheço o significado profundo das atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Na medida do possível, tentarei explicá-las externamente.

antya.3.49

eka-dina prabhu haridāsere mililā

tāṅhā lañā goṣṭhī kari' tāṅhāre puchilā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; haridāsere–com Haridāsa Ṭhākura; mililā–encontrou-se; tāṅhā lañā–levando-o; goṣṭhī kari'–entabulando uma conversa; tāṅhāre puchilā–o Senhor lhe perguntou.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Śrī Caitanya Mahāprabhu encontrou-se com Haridāsa Ṭhākura, como de costume, e, no decorrer da conversa, Ele perguntou o seguinte.

antya.3.50

"haridāsa, kali-kāle yavana apāra

go-brāhmaṇe hiṁsā kare mahā durācāra

PALABRA POR PALABRA

haridāsa–meu querido Haridāsa; kali-kāle–nesta era de Kali; yavana–demônios contra os princípios Védicos; apāra–ilimitados; go-brāhmaṇe–às vacas e à cultura bramânica; hiṁsā kare–cometem violência; mahā durācāra–extremamente decaídos.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Ṭhākura Haridāsa, nesta era de Kali, a maioria das pessoas está privada da cultura Védica, e por isso são chamadas de yavanas. Elas só se

preocupam em matar as vacas e a cultura bramânica. Dessa forma, todas se ocupam em atos pecaminosos.

SIGNIFICADO

Com essa declaração de Śrī Caitanya Mahāprabhu podemos compreender claramente que a palavra *yavana* não se refere apenas a uma classe específica de homens. Qualquer pessoa que se oponha ao comportamento prescrito pelos princípios Védicos é chamada *yavana*. Tal *yavana* pode estar na Índia ou fora dela. Como aqui se descreve, o sintoma dos *yavanas* é que são assassinos violentos de vacas e da cultura *brāhmaṇa*. Oferecemos nossas preces ao Senhor dizendo: *namo brahmaṇya-devāya go-brāhmaṇa-hitāya ca*. O Senhor é o mantenedor da cultura *brāhmaṇa*. Sua primeira preocupação é zelar pelo bem-estar das vacas e dos *brāhmaṇas*. Tão logo a civilização humana se volta contra a cultura *brāhmaṇa* e permite o abate indiscriminado de vacas, devemos compreender que os homens não estão mais sob o controle da cultura Védica e que todos são *yavanas* e *mlecchas*. Diz-se que o movimento da consciência de Kṛṣṇa será proeminente nos próximos dez mil anos, mas depois disso as pessoas se tornarão todas *mlecchas* e *yavanas*. Assim, ao fim do *yuga,* Kṛṣṇa aparecerá como o Kalki *avatāra* e os matará sem consideração.

antya.3.51

ihā-sabāra kon mate ha-ibe nistāra?

tāhāra hetu nā dekhiye,--e duḥkha apāra"

PALABRA POR PALABRA

ihā-sabāra–de todos esses yavanas; kon mate–de que maneira; ha-ibe nistāra–haverá liberação; tāhāra hetu–a causa de tal liberação; nā dekhiye–não vejo; e duḥkha apāra–esta é Minha grande infelicidade.

TRADUCCIÓN

"Como serão liberados esses yavanas? Para Minha grande infelicidade, não vejo nenhuma maneira."

SIGNIFICADO

Este verso revela a importância do aparecimento do Senhor Śrī Caitanya como *patita-pāvana,* o libertador de todas as almas caídas. Śrīla Narottama dāsa Ṭhākura canta: *patita-pāvana-hetu tava avatāra:* "Ó meu Senhor, Você apareceu justamente para libertar todas as almas caídas." *mo-sama patita prabhu nā pāibe āra:* "E entre todas as almas caídas, eu sou a mais baixa." Como Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu pensava constantemente na libertação das almas caídas é demonstrado pela declaração *e duḥkha apāra* ("É Minha grande infelicidade"). Essa declaração indica que Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é a Suprema Personalidade de Deus Kṛṣṇa em pessoa, está sempre muito infeliz ao ver as almas caídas no mundo material. Por isso Ele mesmo vem como Ele é, ou vem como devoto na forma de Śrī Caitanya Mahāprabhu, para distribuir o amor a Kṛṣṇa

diretamente às almas caídas. *Namo mahā-vadānyāya kṛṣṇa-prema-pradāya te.* Śrī Caitanya Mahāprabhu é tão misericordioso que não apenas transmite o conhecimento de Kṛṣṇa, mas por meio de Suas atividades práticas ensina a todos como amar a Kṛṣṇa (*kṛṣṇa-prema-pradāya te).*

Aqueles que seguem as pegadas de Śrī Caitanya Mahāprabhu devem levar muito a sério a missão do Senhor. Nesta era de Kali, as pessoas estão gradualmente se tornando menos do que animais. Não obstante, embora estejam comendo carne de vacas e sejam hostis à cultura *brāhmaṇa,* Śrī Caitanya Mahāprabhu está considerando como libertá-las dessa horrível condição de vida. Assim, Ele pede a todos os indianos que assumam Sua missão.

> *bhārata-bhūmite haila manuṣya-janma yāra*
> *janma sārthaka kari' kara para-upakāra*

"Aquele que nasceu como ser humano na terra da Índia [Bhārata-varṣa] deve tornar sua vida bem-sucedida e trabalhar para o benefício de todas as outras pessoas." (Cc. Ādi-līlā 9.41) É, portanto, dever de todo indiano avançado e culto assumir essa causa com toda seriedade. Todos os indianos deveriam ajudar o movimento da consciência de Kṛṣṇa em seu progresso, na medida de suas possibilidades. Dessa forma, serão considerados verdadeiros seguidores de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Infelizmente, até mesmo alguns pretensos Vaiṣṇavas se recusam envidiosamente a cooperar com este movimento e em vez disso o

condenam de muitas formas. Lamentamos dizer que essas pessoas tentam encontrar falhas em nós, sendo desnecessariamente invejosas de nossas atividades, embora estejamos nos esforçando ao máximo para introduzir o movimento da consciência de Kṛṣṇa diretamente nos países dos *yavanas* e *mlecchas*. Tais *yavanas* e *mlecchas* vêm até nós e se tornam Vaiṣṇavas purificados que seguem as pegadas de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Aquele que se identifica como seguidor de Śrī Caitanya Mahāprabhu deve sentir como Śrī Caitanya Mahāprabhu, que disse: *ihā-sabāra kon mate ha-ibe nistāra:* "Como todos esses *yavanas* serão libertados?" Śrī Caitanya Mahāprabhu estava sempre ansioso para libertar as almas caídas, pois a condição caída delas lhe causava grande infelicidade. Essa é a plataforma a partir da qual se pode propagar a missão de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.3.52

haridāsa kahe,--"prabhu, cintā nā kariha

yavanera saṁsāra dekhi' duḥkha nā bhāviha

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahe–Haridāsa respondeu; prabhu–meu querido Senhor; cintā nā kariha–não fiqueis ansioso; yavanera saṁsāra–a condição material dos yavanas; dekhi'–vendo; duḥkha nā bhāviha–não fiqueis triste.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Meu querido Senhor, não fiqueis ansioso. Não fiqueis infeliz ao ver a condição dos yavanas na existência material.

SIGNIFICADO

Estas palavras de Haridāsa Ṭhākura condizem perfeitamente com um devoto que dedicou a vida e a alma ao serviço do Senhor. Quando o Senhor fica infeliz por causa da condição das almas caídas, o devoto O consola, dizendo: "Meu querido Senhor, não fiqueis ansioso." Isso é serviço. Todos devem abraçar a causa de Śrī Caitanya Mahāprabhu, procurando aliviá-Lo da ansiedade que Ele sente. Isso é, de fato, serviço ao Senhor. Quem procura aliviar a ansiedade de Śrī Caitanya Mahāprabhu pelas almas caídas é, decerto, um devoto deveras querido e íntimo do Senhor. Blasfemar contra tal devoto, que se esforça ao máximo por difundir o culto de Śrī Caitanya Mahāprabhu, é a maior das ofensas. Quem assim procede simplesmente aguarda a punição por sua inveja.

antya.3.53

yavana-sakalera 'mukti' habe anāyāse

'hā rāma, hā rāma' bali' kahe nāmābhāse

PALABRA POR PALABRA

yavana-sakalera–de todos os yavanas; mukti–a liberação; habe–haverá; anāyāse–muito facilmente; hā rāma hā rāma–ó Senhor Rāma, ó Senhor Rāma; bali'–dizendo; kahe–eles dizem; nāma-ābhāse–quase cantando o santo nome do Senhor sem ofensas.

TRADUCCIÓN

"Porque os yavanas estão acostumados a dizer 'hā rāma, hā rāma' [ó Senhor Rāmacandra], eles serão liberados muito facilmente por esse nāmābhāsa.

antya.3.54

mahā-preme bhakta kahe,--'hā rāma, hā rāma'

yavanera bhāgya dekha, laya sei nāma

PALABRA POR PALABRA

mahā-preme–em grande amor extático; bhakta kahe–um devoto diz; hā rāma hā rāma–ó Senhor Rāmacandra, ó Senhor Rāmacandra; yavanera–dos yavanas; bhāgya–a fortuna; dekha–vede só; laya sei nāma–eles também cantam o mesmo santo nome.

TRADUCCIÓN

"Um devoto em avançado amor extático exclama: 'Ó meu Senhor Rāmacandra! Ó meu Senhor Rāmacandra!' Mas os yavanas também cantam: 'hā rāma, hā rāma!' Vede só a boa fortuna deles!"

SIGNIFICADO

Se uma criança toca o fogo, o fogo a queimará, e, se um homem idoso toca o fogo, ele também o queimará. Haridāsa Ṭhākura diz que um grande devoto do Senhor exclama: "hā rāma, hā rāma", mas, embora os yavanas não conheçam o significado transcendental de "hā rāma, hā rāma", eles dizem essas palavras no curso de sua vida ordinária. Para os yavanas, as palavras "hā rāma" significam "abominável", ao passo que o devoto exclama as palavras "hā rāma" em amor extático. Não obstante, visto que as palavras "hā rāma" são o summum bonum espiritual, o fato é o mesmo, quer sejam proferidas pelos yavanas, quer por grandes devotos, assim como o fogo é o mesmo tanto para uma criança quanto para um homem idoso. Em outras palavras, o santo nome do Senhor, "hā rāma", sempre age, mesmo quando os santos nomes são cantados sem referência ao Senhor Supremo. Os yavanas proferem o santo nome com uma atitude diferente da dos devotos, mas o santo nome "hā rāma" é tão poderoso espiritualmente que age em qualquer parte, quer a pessoa o saiba, quer não. Isso é explicado a seguir.

antya.3.55

yadyapi anya saṅkete anya haya nāmābhāsa

tathāpi nāmera teja nā haya vināśa

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; anya–outra; saṅkete–por insinuação; anya–essa outra; haya–seja; nāma-ābhāsa–quase igual ao santo nome; tathāpi–ainda assim; nāmera teja–o poder transcendental do santo nome; nā haya vināśa–não é destruído.

TRADUCCIÓN

Nāmācārya Haridāsa Ṭhākura, a autoridade no cantar do santo nome, disse: "Cantar o santo nome do Senhor para indicar algo distinto do Senhor é um exemplo de nāmābhāsa. Mesmo quando o santo nome é cantado dessa maneira, seu poder transcendental não é destruído.

antya.3.56

daṁṣṭri-daṁṣṭrāhato mleccho

hā rāmeti punaḥ punaḥ

uktvāpi muktim āpnoti

kiṁ punaḥ śraddhayā gṛṇan

PALABRA POR PALABRA

daṁṣṭri–de um javali; daṁṣṭra–pelos dentes; āhataḥ–morto; mlecchaḥ–um comedor de carne; hā–ó; rāma–meu Senhor Rāma; iti–assim; punaḥ punaḥ–repetidas vezes; uktvā–dizendo; api–mesmo; muktim–a liberação; āpnoti–obtém; kim–o que; punaḥ–então; śraddhayā–com fé e veneração; gṛṇan–cantando.

TRADUCCIÓN

"Mesmo um mleccha que está sendo morto pela presa de um javali e que clama de aflição repetidas vezes, 'hā rāma, hā rāma', alcança a liberação. Que dizer, então, daqueles que cantam o santo nome com veneração e fé?"

SIGNIFICADO

Isso se refere a um caso em que um comedor de carne, ao ser morto por um javali, proferiu as palavras "hā rāma, hā rāma" repetidas vezes na hora de sua morte. Visto que esta é uma citação do Nṛsiṁha Purāṇa, isso indica que, na era purânica, também devem ter existido mlecchas e yavanas (comedores de carne), e as palavras "hā rāma", significando "condenado", também eram proferidas naqueles dias. Assim, Haridāsa Ṭhākura apresenta a evidência de que mesmo um comedor de carne que condena algo proferindo as palavras "hā rāma" obtém

o benefício de cantar o santo nome que o devoto canta com o sentido de "ó meu Senhor Rāma".

antya.3.57

ajāmila putre bolāya bali 'nārāyaṇa'

viṣṇu-dūta āsi' chāḍāya tāhāra bandhana

PALABRA POR PALABRA

ajāmila–Ajāmila; putre–a seu filho; bolāya–chama; bali–dizendo; nārāyaṇa–o santo nome de Nārāyaṇa; viṣṇu-dūta–os atendentes do Senhor Viṣṇu; āsi'–vindo; chāḍāya–removem; tāhāra–dele; bandhana–as amarras.

TRADUCCIÓN

"Ajāmila foi um grande pecador durante sua vida, mas, na hora da morte, chamou acidentalmente por seu filho mais novo, cujo nome era Nārāyaṇa, e os atendentes do Senhor Viṣṇu vieram livrá-lo das amarras de Yamarāja, o superintendente da morte.

antya.3.58

'rāma' dui akṣara ihā nahe vyavahita

prema-vācī 'hā'-śabda tāhāte bhūṣita

PALABRA POR PALABRA

rāma–o santo nome do Senhor; dui–duas; akṣara–sílabas; ihā–estas; nahe–não são; vyavahita–separadas; prema-vācī–uma palavra que indica amor; hā–"ó"; śabda–a palavra; tāhāte–por ela; bhūṣita–adornadas.

TRADUCCIÓN

"A palavra 'rāma' consiste em duas sílabas, 'rā' e 'ma'. Elas são inseparáveis e ficam adornadas com a amorosa palavra 'hā', que significa 'ó'.

antya.3.59

nāmera akṣara-sabera ei ta' svabhāva

vyavahita haile nā chāḍe āpana-prabhāva

PALABRA POR PALABRA

nāmera–do santo nome; akṣara–as letras; sabera–de todas; ei–esta; ta'–certamente; sva-bhāva–a característica; vyavahita haile–mesmo quando proferidas impropriamente; nā–não; chāḍe–abandonam; āpana-prabhāva–sua própria influência espiritual.

TRADUCCIÓN

"As letras do santo nome têm tanta potência espiritual que agem mesmo quando proferidas impropriamente.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura afirma que a palavra vyavahita ("proferida impropriamente") não é empregada aqui para se referir à vibração mundana das letras do alfabeto. Tal proferimento negligente, para a gratificação dos sentidos de pessoas materialistas, não é uma vibração de som transcendental. Proferir o santo nome enquanto a pessoa se ocupa em gratificação dos sentidos é um obstáculo na senda rumo à conquista do amor extático por Kṛṣṇa. Por outro lado, se alguém que está ávido pelo serviço devocional profere o santo nome, ainda que parcial ou impropriamente, o santo nome, que é idêntico à Suprema Personalidade de Deus, manifesta sua potência espiritual em virtude do proferimento isento de ofensas dessa pessoa. Dessa forma, a pessoa fica livre de todas as práticas indesejáveis e gradualmente desperta seu adormecido amor por Kṛṣṇa.

antya.3.60

nāmaikaṁ yasya vāci smaraṇa-patha-gataṁ śrotra-mūlaṁ gataṁ vā

śuddhaṁ vāśuddha-varṇaṁ vyavahita-rahitaṁ tārayaty eva satyam

tac ced deha-draviṇa-janatā-lobha-pāṣaṇḍa-madhye

nikṣiptaṁ syān na phala-janakaṁ śīghram evātra vipra

PALABRA POR PALABRA

nāma–o santo nome; ekam–uma vez; yasya–de quem; vāci–na boca; smaraṇa-patha-gatam–entrou na senda da lembrança; śrotra-mūlam gatam–entrou nas raízes dos ouvidos; vā–ou; śuddham–puro; vā–ou; aśuddha-varṇam–pronunciado de modo impuro; vyavahita-rahitam–sem ofensas ou sem estar separado; tārayati–liberta; eva–certamente; satyam–verdadeiramente; tat–esse nome; cet–se; deha–o corpo material; draviṇa–opulência material; janatā–apoio do público; lobha–cobiça; pāṣaṇḍa–ateísmo; madhye–em direção a; nikṣiptam–dirigido; syāt–possa ser; na–não; phala-janakam–produzindo os resultados; śīghram–rapidamente; eva–certamente; atra–neste assunto; vipra–ó brāhmaṇa.

TRADUCCIÓN

"Se um devoto profere uma só vez o santo nome do Senhor, ou se este penetra em sua mente ou entra em seu ouvido, que é o canal da recepção auditiva, esse santo nome certamente o libertará do cativeiro material, quer tenha sido vibrado de modo correto ou incorreto, com gramática certa ou errada, devidamente unido ou vibrado em partes separadas. Ó brāhmaṇa, a potência do santo nome é, portanto, certamente grande. No entanto, se alguém utiliza a vibração do santo nome em benefício do corpo material, em prol de riqueza material e de seguidores, ou sob a influência da cobiça ou do ateísmo — em outras palavras, se alguém profere o nome com ofensas —, esse cantar não

produzirá o resultado desejado muito em breve. Por conseguinte, deve-se evitar diligentemente as ofensas ao cantar o santo nome do Senhor.'"

SIGNIFICADO

Este verso do *Padma Purāṇa* está incluído no *Hari-bhakti-vilāsa* (11.527), de Sanātana Gosvāmī. Ali, Śrīla Sanātana Gosvāmī apresenta a seguinte explicação:

vāci gataṁ prasaṅgād vāṅ-madhye pravṛttam api, smaraṇa-patha-gataṁ kathañcin manaḥ-spṛṣṭam api, śrotra-mūlaṁ gataṁ kiñcit śrutam api; śuddha-varṇaṁ vā aśuddha-varṇam api vā; 'vyavahitaṁ' śabdāntareṇa yad-vyavadhānaṁ vakṣyamāṇa-nārāyaṇa-śabdasya kiñcid uccāraṇānantaraṁ prasaṅgād āpatitaṁ śabdāntaraṁ tena rahitaṁ sat.

Isso significa que, se alguém, de uma forma ou de outra, ouve, profere ou se lembra do santo nome, ou se este lhe capta a mente ao aproximar-se de seus ouvidos, esse santo nome, mesmo que vibrado em palavras separadas, agirá. Apresenta-se o seguinte exemplo de tal separação:

yadvā, yadyapi 'halaṁ riktam' ity ādy-uktau hakāra-rikārayor vṛttyā harīti-nāmāsty eva, tathā 'rāja-mahiṣī' ity atra rāma-nāmāpi, evam anyad apy ūhyam, tathāpi tat-tan-nāma-madhye vyavadhāyakam akṣarāntaram astīty etādṛśa-vyavadhāna-rahitam ity arthaḥ; yadvā, vyavahitaṁ ca tad-rahitaṁ cāpi vā; tatra 'vyavahitaṁ'--nāmnaḥ kiñcid uccāraṇānantaraṁ kathañcid āpatitaṁ śabdāntaraṁ samādhāya paścān nāmāvaśiṣṭākṣara-

grahaṇam ity evaṁ rūpaṁ, madhye śabdāntareṇāntaritam ity arthaḥ, 'rahitaṁ' paścād avaśiṣṭākṣara-grahaṇa-varjitaṁ, kenacid aṁśena hīnam ity arthaḥ, tathāpi tārayaty eva.

Suponha-se que alguém esteja usando as duas palavras "halaṁ riktam". Ora, a sílaba ha na palavra "halam" e a sílaba ri em "riktam" são pronunciadas separadamente, mas, ainda assim, agirá, porque, de uma forma ou de outra, profere-se a palavra "hari". De modo semelhante, na palavra "rāja-mahiṣī", as sílabas rā e ma aparecem em duas palavras separadas, mas, por aparecerem juntas de uma forma ou de outra, o santo nome rāma agirá, desde que não haja ofensas.

sarvebhyaḥ pāpebhyo 'parādhebhyaś ca saṁsārād apy uddhārayaty eveti satyam eva; kintu nāma-sevanasya mukhyaṁ yat phalaṁ, tan na sadyaḥ sampadyate. tathā deha-bharaṇādy-artham api nāma-sevanena mukhyaṁ phalam āśu na sidhyatīty āha--tac ced iti.

O santo nome possui tamanha potência espiritual que pode libertar a pessoa de todas as reações pecaminosas e enredamentos materiais, mas a pronúncia do santo nome não será frutífera muito em breve se for feita para facilitar o pecado.

tan nāma ced yadi dehādi-madhye nikṣiptaṁ--deha-bharaṇādy-artham eva vinyastam, tadāpi phala-janakaṁ na bhavati kim? api tu bhavaty eva, kintu atra iha loke śīghraṁ na bhavati, kintu vilambenaiva bhavatīty arthaḥ.

O santo nome é tão poderoso que deve agir, mas, quando alguém profere o santo nome com ofensas, sua ação será retardada, não imediata, embora, em circunstâncias favoráveis, os santos nomes do Senhor ajam muito rapidamente.

antya.3.61

nāmābhāsa haite haya sarva-pāpa-kṣaya

PALABRA POR PALABRA

nāma-ābhāsa haite–da vibração de nāmābhāsa; haya–há; sarva-pāpa–de todas as reações aos pecados; kṣaya–destruição.

TRADUCCIÓN

Nāmācārya Haridāsa Ṭhākura continuou: "Se alguém, sem ofensas, profere o santo nome ainda que de modo imperfeito, pode libertar-se de todos os resultados da vida pecaminosa.

antya.3.62

taṁ nirvyājaṁ bhaja guṇa-nidhe pāvanaṁ pāvanānāṁ

śraddhā-rajyan-matir atitarām uttamaḥ-śloka-maulim

prodyann antaḥ-karaṇa-kuhare hanta yan-nāma-bhānor

ābhāso 'pi kṣapayati mahā-pātaka-dhvānta-rāśim

PALABRA POR PALABRA

tam–a Ele; nirvyājam–sem duplicidade; bhaja–adora; guṇa-nidhe–ó reservatório de todas as boas qualidades; pāvanam–purificador; pāvanānām–de todos os outros purificadores; śraddhā–com fé; rajyat–sendo vivificada; matiḥ–mente; atitarām–extremamente; uttamaḥ-śloka-maulim–o melhor das personalidades que são adoradas por meio de poesia seleta ou que são transcendentais a todas as posições materiais; prodyan–manifestando-se; antaḥ-karaṇa-kuhare–no âmago do coração; hanta–ai; yat-nāma–cujo santo nome; bhānoḥ–do sol; ābhāsaḥ–leve aparição; api–mesmo; kṣapayati–erradica; mahā-pātaka–as ações resultantes de atividades grandemente pecaminosas; dhvānta–de ignorância; rāśim–a massa.

TRADUCCIÓN

"Ó reservatório de todas as boas qualidades, simplesmente adora Śrī Kṛṣṇa, o purificador de todos os purificadores, o mais sublime das personalidades adoradas por meio de poesia seleta. Adora-O com uma mente fiel e inabalável, sem duplicidade e de maneira altamente elevada. Adora, assim, o Senhor, cujo nome é como o sol, pois, assim como uma leve aparição do sol dissipa a escuridão da noite, assim também uma leve aparição do santo nome de Kṛṣṇa pode afastar toda a escuridão da ignorância que surge no coração devido a atividades grandemente pecaminosas realizadas em vidas anteriores."

SIGNIFICADO

Este verso encontra-se no *Bhakti-rasāmṛta-sindhu* (2.1.103).

antya.3.63

nāmābhāsa haite haya saṁsārera kṣaya

PALABRA POR PALABRA

nāma-ābhāsa haite–mesmo em razão de nāmābhāsa; haya–há; saṁsārera kṣaya–libertação do cativeiro material.

TRADUCCIÓN

"Mesmo uma luz tênue do santo nome do Senhor pode erradicar todas as reações da vida pecaminosa."

antya.3.64

mriyamāṇo harer nāma

gṛṇan putropacāritam

ajāmilo 'py agād dhāma

kim uta śraddhayā gṛṇan

PALABRA POR PALABRA

mriyamāṇaḥ–morrendo; hareḥ nāma–o santo nome do Senhor Supremo; gṛṇan–cantando; putra-upacāritam–embora

pronunciado para chamar seu filho; ajāmilaḥ–Ajāmila; api–também; agāt–alcançou; dhāma–o mundo espiritual; kim uta–que dizer; śraddhayā–com fé e reverência; gṛṇan–cantando.

TRADUCCIÓN

"Ao morrer, Ajāmila cantou o santo nome do Senhor, com a intenção de chamar seu filho Nārāyaṇa. Não obstante, ele alcançou o mundo espiritual. Que dizer, então, daqueles que cantam o santo nome com fé e reverência?'

SIGNIFICADO

Este é um verso do *Śrīmad-Bhāgavatam* (6.2.49).

antya.3.65

nāmābhāse 'mukti' haya sarva-śāstre dekhi

śrī-bhāgavate tāte ajāmila--sākṣī"

PALABRA POR PALABRA

nāma-ābhāse–simplesmente por um vislumbre dos raios do santo nome; mukti–liberação; haya–há; sarva-śāstre–em todas as escrituras reveladas; dekhi–vejo; śrī-bhāgavate–no Śrīmad-Bhāgavatam; tāte–disso; ajāmila–Ajāmila; sākṣī–testemunha.

TRADUCCIÓN

"Em virtude até mesmo dos mais tênues raios da refulgência do santo nome do Senhor, a pessoa pode alcançar a liberação. Podemos comprovar isso em todas as escrituras reveladas. A evidência aparece na história de Ajāmila no *Śrīmad-Bhāgavatam*."

antya.3.66

śuniyā prabhura sukha bāḍaye antare

punarapi bhaṅgī kari' puchaye tāṅhāre

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sukha–felicidade; bāḍaye–aumentou; antare–dentro do coração; punarapi–ainda; bhaṅgī kari'–naturalmente; puchaye tāṅhāre–pergunta a Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso de Haridāsa Ṭhākura, a felicidade dentro de Seu coração aumentou, mas, naturalmente, Ele ainda continuou a indagar.

antya.3.67

"pṛthivīte bahu-jīva--sthāvara-jaṅgama

ihā-sabāra ki prakāre ha-ibe mocana?"

PALABRA POR PALABRA

pṛthivīte–nesta terra; bahu-jīva–muitas entidades vivas; sthāvara–que não se movem; jaṅgama–que se movem; ihā-sabāra–de todas estas; ki prakāre–como; ha-ibe mocana–haverá libertação.

TRADUCCIÓN

"Nesta terra há muitas entidades vivas", disse o Senhor, "algumas que se movem e outras que não se movem. Que acontecerá às árvores, às plantas, aos insetos e às demais entidades vivas? Como elas serão libertadas do cativeiro material?"

antya.3.68

haridāsa kahe,--"prabhu, se kṛpā tomāra

sthāvara-jaṅgama āge kariyācha nistāra

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahe–Haridāsa respondeu; prabhu–meu querido Senhor; se–essa; kṛpā–misericórdia; tomāra–Tua; sthāvara-jaṅgama–as entidades vivas que não se movem e as que se movem; āge–previamente; kariyācha nistāra–libertaste.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Meu querido Senhor, a libertação de todas as entidades vivas, móveis e imóveis, ocorre unicamente por Tua misericórdia. Já concedeste essa misericórdia e as libertaste.

antya.3.69

tumi ye kariyācha ei ucca saṅkīrtana

sthāvara-jaṅgamera sei hayata' śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

tumi–Tu; ye–o que; kariyācha–executaste; ei–este; ucca–em voz alta; saṅkīrtana–cantar; sthāvara-jaṅgamera–de todas as entidades vivas, móveis e imóveis; sei–elas; hayata'–há; śravaṇa–audição.

TRADUCCIÓN

"Cantaste em voz alta o mantra Hare Kṛṣṇa, e todos, móveis ou imóveis, beneficiaram-se ao ouvi-lo.

antya.3.70

śuniyā jaṅgamera haya saṁsāra-kṣaya

sthāvare se śabda lāge, pratidhvani haya

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; jaṅgamera–das entidades vivas que podem mover-se; haya–há; saṁsāra-kṣaya–aniquilação do cativeiro ao mundo material; sthāvare–às entidades vivas imóveis; se śabda–essa vibração transcendental; lāge–toca; prati-dhvani–eco; haya–há.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, as entidades móveis que ouviram Teu saṅkīrtana em voz alta já se libertaram do cativeiro ao mundo material, e, depois que as entidades vivas imóveis, como as árvores, o ouvem, há um eco.

antya.3.71

'pratidhvani' nahe, sei karaye 'kīrtana'

tomāra kṛpāra ei akathya kathana

PALABRA POR PALABRA

prati-dhvani nahe–essa vibração sonora não é um eco; sei–elas; karaye kīrtana–estão cantando; tomāra kṛpāra–de Tua misericórdia; ei–este; akathya kathana–incidente inconcebível.

TRADUCCIÓN

"Na verdade, porém, não se trata de um eco; é o kīrtana das entidades vivas imóveis. Tudo isso, embora inconcebível, é possível por Tua misericórdia.

antya.3.72

sakala jagate haya ucca saṅkīrtana

śuniyā premāveśe nāce sthāvara-jaṅgama

PALABRA POR PALABRA

sakala jagate–por todo o universo; haya–há; ucca saṅkīrtana–o cantar em voz alta do mantra Hare Kṛṣṇa; śuniyā–ouvindo; prema-āveśe–em amor emocional extático; nāce–dançam; sthāvara-jaṅgama–todas as entidades vivas, imóveis e móveis.

TRADUCCIÓN

"Quando o cantar em voz alta do mantra Hare Kṛṣṇa é realizado por todo o mundo por aqueles que seguem Teus passos, todas as entidades vivas, móveis e imóveis, dançam em amor devocional extático.

antya.3.73

yaiche kailā jhārikhaṇḍe vṛndāvana yāite

balabhadra-bhaṭṭācārya kahiyāchena āmāte

PALABRA POR PALABRA

yaiche–como; kailā–realizaste; jhārikhaṇḍe–na floresta conhecida como Jhārikhaṇḍa; vṛndāvana yāite–enquanto ias para Vṛndāvana;

balabhadra-bhaṭṭācārya–Teu servo Balabhadra Bhaṭṭācārya; kahiyāchena āmāte–contou-me.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, todos os acontecimentos que se deram enquanto ias para Vṛndāvana através da floresta conhecida como Jhārikhaṇḍa foram-me relatados por Teu servo Balabhadra Bhaṭṭācārya.

antya.3.74

vāsudeva jīva lāgi' kaila nivedana

tabe aṅgīkāra kailā jīvera mocana

PALABRA POR PALABRA

vāsudeva–o devoto do Senhor chamado Vāsudeva; jīva lāgi'–por todas as entidades vivas; kaila nivedana–apresentou seu apelo; tabe–naquele momento; aṅgīkāra kailā–aceitaste; jīvera mocana–a liberação de todas as entidades vivas.

TRADUCCIÓN

"Quando Teu devoto Vāsudeva Datta apresentou sua súplica a Teus pés de lótus pela liberação de todas as entidades vivas, aceitaste esse pedido.

antya.3.75

jagat nistārite ei tomāra avatāra

bhakta-bhāva āge tāte kailā aṅgīkāra

PALABRA POR PALABRA

jagat nistārite–para libertar o mundo inteiro; ei–esta; tomāra avatāra–Tua encarnação; bhakta-bhāva–o estado de espírito de um devoto; āge–previamente; tāte–portanto; kailā aṅgīkāra–aceitaste.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, aceitaste a forma de um devoto justamente para libertar todas as almas caídas deste mundo.

antya.3.76

ucca saṅkīrtana tāte karilā pracāra

sthira-cara jīvera saba khaṇḍāilā saṁsāra"

PALABRA POR PALABRA

ucca saṅkīrtana–o cantar em voz alta do mantra Hare Kṛṣṇa; tāte–portanto; karilā pracāra–difundiste; sthira-cara–imóveis e móveis; jīvera–das entidades vivas; saba–todo; khaṇḍāilā–encerraste; saṁsāra–o cativeiro à existência material.

TRADUCCIÓN

"Pregaste o cantar em voz alta do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa e, dessa maneira, libertaste todas as entidades vivas, móveis e imóveis, do cativeiro material."

antya.3.77

prabhu kahe,--"saba jīva mukti yabe pābe

ei ta' brahmāṇḍa tabe jīva-śūnya habe!"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor respondeu; saba jīva–todas as entidades vivas; mukti–liberação; yabe–quando; pābe–alcançarão; ei–este; ta'–certamente; brahmāṇḍa–universo; tabe–então; jīva-śūnya–desprovido de entidades vivas; habe–ficará.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Se todas as entidades vivas fossem liberadas, o universo inteiro ficaria desprovido de seres vivos."

antya.3.78-79

haridāsa bale,--"tomāra yāvat martye sthiti

tāvat sthāvara-jaṅgama, sarva jīva-jāti

saba mukta kari' tumi vaikuṇṭhe pāṭhāibā

sūkṣma-jīve punaḥ karme udbuddha karibā

PALABRA POR PALABRA

haridāsa bale–Haridāsa Ṭhākura disse; tomāra–Tua; yāvat–enquanto; martye–neste mundo material; sthiti–situação; tāvat–durante todo esse tempo; sthāvara-jaṅgama–imóveis e móveis; sarva–todas; jīva-jāti–espécies de entidades vivas; saba–todas; mukta kari'–libertando; tumi–Tu; vaikuṇṭhe–ao mundo espiritual; pāṭhāibā–enviarás; sūkṣma-jīve–as entidades vivas não desenvolvidas; punaḥ–novamente; karme–em suas atividades; udbuddha karibā–despertarás.

TRADUCCIÓN

Haridāsa disse: "Meu Senhor, enquanto estiveres situado dentro do mundo material, enviarás ao céu espiritual todas as entidades vivas desenvolvidas, móveis e imóveis, nas diferentes espécies. Então, despertarás novamente as entidades vivas que ainda não estão desenvolvidas e as ocuparás em atividades.

antya.3.80

sei jīva habe ihāṅ sthāvara-jaṅgama

tāhāte bharibe brahmāṇḍa yena pūrva-sama

PALABRA POR PALABRA

sei jīva–tais entidades vivas; habe–ficarão; ihāṅ–neste mundo material; sthāvara-jaṅgama–entidades vivas imóveis e móveis; tāhāte–dessa maneira; bharibe–encherás; brahmāṇḍa–o universo inteiro; yena–como; pūrva-sama–o mesmo que anteriormente.

TRADUCCIÓN

"Dessa maneira, todas as entidades vivas, móveis e imóveis, passarão a existir, e o universo inteiro ficará repleto como estava anteriormente.

SIGNIFICADO

Enquanto pregamos, elementos adversos às vezes argumentam: "Se todas as entidades vivas fossem libertadas pelo movimento da consciência de Kṛṣṇa, o que aconteceria então? O universo ficaria desprovido de entidades vivas." Em resposta a isso, podemos dizer que numa prisão há muitos prisioneiros, mas, se alguém pensa que a prisão ficaria vazia caso todos os prisioneiros adotassem um bom comportamento, está enganado. Mesmo que todos os prisioneiros dentro de um cárcere sejam libertados, outros criminosos voltarão a enchê-lo. Uma prisão jamais ficará vazia, pois há muitos criminosos em potencial que ocuparão as celas, ainda que os criminosos atuais sejam libertados pelo governo. Como se confirma no *Bhagavad-gītā*, kāraṇaṁ guṇa-saṅgo 'sya sad-asad-yoni-janmasu: "Devido à associação da entidade viva com a natureza material, ela se depara com o bem e o mal entre as várias espécies." (Bg. 13.22) Há muitas entidades

vivas imanifestas cobertas pelo modo da ignorância que gradualmente passarão ao modo da paixão. A maioria delas se tornará criminosa por causa de suas atividades fruitivas e voltará a encher as prisões.

antya.3.81

pūrve yena raghunātha saba āyodhyā lañā

vaikuṇṭhake gelā, anya-jīve āyodhyā bharāñā

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; yena–como; raghunātha–Rāmacandra; saba–toda; āyodhyā–a população de Āyodhyā; lañā–levando consigo; vaikuṇṭhake gelā–regressou a Vaikuṇṭhaloka; anya-jīve–outras entidades vivas; āyodhyā–Āyodhyā; bharāñā–enchendo.

TRADUCCIÓN

"Anteriormente, quando o Senhor Rāmacandra deixou este mundo, levou consigo todas as entidades vivas de Āyodhyā. Depois, encheu Āyodhyā novamente com outras entidades vivas.

antya.3.82

avatari' tumi aiche pātiyācha hāṭa

keha nā bujhite pāre tomāra gūḍha nāṭa

PALABRA POR PALABRA

avatari'–descendo; tumi–Tu; aiche–dessa forma; pātiyācha hāṭa–montaste um mercado; keha nā bujhite pāre–ninguém pode compreender; tomāra–Tua; gūḍha nāṭa–atuação profunda.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, puseste um plano em movimento ao descer ao mundo material, mas ninguém pode compreender como atuas.

antya.3.83

pūrve yena vraje kṛṣṇa kari' avatāra

sakala brahmāṇḍa-jīvera khaṇḍāilā saṁsāra

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; yena–como; vraje–em Vṛndāvana; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; kari' avatāra–descendo como uma encarnação; sakala–todas; brahmāṇḍa-jīvera–das entidades vivas dentro deste universo; khaṇḍāilā–destruíste; saṁsāra–a existência material.

TRADUCCIÓN

"Outrora, quando o Senhor Kṛṣṇa desceu em Vṛndāvana, libertou da existência material, da mesma maneira, todas as entidades vivas do universo.

antya.3.84

na caivaṁ vismayaḥ kāryo

bhavatā bhagavaty aje

yogeśvareśvare kṛṣṇe

yata etad vimucyate

PALABRA POR PALABRA

na–não; ca–também; evam–assim; vismayaḥ–assombro; kāryaḥ–a ser feito; bhavatā–por Ti; bhagavati–à Suprema Personalidade de Deus; aje–o não nascido; yoga-īśvara-īśvare–o senhor de todos os senhores do poder místico; kṛṣṇe–ao Senhor Kṛṣṇa; yataḥ–por quem; etat–todas as entidades vivas; vimucyate–são libertadas.

TRADUCCIÓN

"Kṛṣṇa, a não nascida Suprema Personalidade de Deus, senhor de todos os senhores do poder místico, liberta todas as entidades vivas, móveis e imóveis. Nada há de assombroso nas atividades do Senhor.'

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.29.16).

antya.3.85

"ayaṁ hi bhagavān dṛṣṭaḥ kīrtitaḥ saṁsmṛtaś ca

dveṣānubandhenāpy akhila-surāsurādi-durlabhaṁ

phalaṁ prayacchati, kim uta samyag bhaktimatām" iti

PALABRA POR PALABRA

ayam–esta; hi–certamente; bhagavān–Suprema Personalidade de Deus; dṛṣṭaḥ–vista; kīrtitaḥ–glorificada; saṁsmṛtaḥ–lembrada; ca–e; dveṣa–de inveja; anubandhena–com a concepção; api–embora; akhila-sura-asura-ādi–por todos os semideuses e demônios; durlabham–muito raramente alcançada; phalam–resultado; prayacchati–concede; kim uta–o que dizer; samyak–plenamente; bhakti-matām–daqueles ocupados em serviço devocional; iti–assim.

TRADUCCIÓN

"Embora a Suprema Personalidade de Deus possa ser vista, glorificada ou lembrada com uma atitude de inveja, Ele, ainda assim, concede a mais confidencial liberação, que raramente é alcançada pelos semideuses e demônios. O que dizer, então, daqueles que já estão plenamente ocupados em serviço devocional ao Senhor?'

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do *Viṣṇu Purāṇa* (4.15.17).

antya.3.86

taiche tumi navadvīpe kari' avatāra

sakala-brahmāṇḍa-jīvera karilā nistāra

PALABRA POR PALABRA

taiche–dessa maneira; tumi–Tu; navadvīpe–em Navadvīpa; kari' avatāra–descendo como uma encarnação; sakala–todas; brahmāṇḍa–do universo; jīvera–as entidades vivas; karilā nistāra–libertaste.

TRADUCCIÓN

"Ao descer como uma encarnação em Navadvīpa, Tu, assim como Kṛṣṇa, já libertaste todas as entidades vivas do universo.

antya.3.87

ye kahe,--caitanya-mahimā mora gocara haya'

se jānuka, mora punaḥ ei ta' niścaya

PALABRA POR PALABRA

ye kahe–quem quer que diga; caitanya-mahimā–as glórias de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mora gocara–conhecidas por mim; haya–são; se jānuka–ele que saiba; mora–de mim; punaḥ–novamente; ei ta' niścaya–esta é a decisão.

TRADUCCIÓN

"Alguém pode dizer que compreende as glórias de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Que ele saiba aquilo que souber, mas, no que me diz respeito, esta é a minha conclusão.

antya.3.88

tomāra ye līlā mahā-amṛtera sindhu

mora mano-gocara nahe tāra eka bindu"

PALABRA POR PALABRA

tomāra–Teus; ye–quaisquer; līlā–passatempos; mahā-amṛtera sindhu–um grande oceano de néctar; mora–para mim; manaḥ-gocara nahe–não é possível conceber; tāra–disso; eka bindu–uma gota.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, Teus passatempos são como um oceano de néctar. Não me é possível conceber quão

grande é esse oceano, nem mesmo compreender uma só gota dele."

antya.3.89

eta śuni' prabhura mane camatkāra haila

'mora gūḍha-līlā haridāsa kemane jānila?'

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isso; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mane–na mente; camatkāra haila–houve assombro; mora–Meus; gūḍha-līlā–passatempos confidenciais; haridāsa–Haridāsa; kemane–como; jānila–compreendeu.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir tudo isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou assombrado. "Na verdade, estes são Meus passatempos confidenciais", pensou Ele. "Como pôde Haridāsa compreendê-los?"

antya.3.90

manera santoṣe tāṅre kailā āliṅgana

bāhye prakāśite e-saba karilā varjana

PALABRA POR PALABRA

manera santoṣe–com completa satisfação da mente; tāṅre–a ele; kailā āliṅgana–Ele abraçou; bāhye–externamente; prakāśite–revelar; e-saba–tudo isto; karilā varjana–Ele evitou.

TRADUCCIÓN

Grandemente satisfeito com as afirmações de Haridāsa Ṭhākura, Śrī Caitanya Mahāprabhu o abraçou. Externamente, contudo, Ele evitou prosseguir com discussões sobre esses assuntos.

antya.3.91

īśvara-svabhāva,--aiśvarya cāhe ācchādite

bhakta-ṭhāñi lukāite nāre, haya ta' vidite

PALABRA POR PALABRA

īśvara-svabhāva–a característica da Suprema Personalidade de Deus; aiśvarya–opulência; cāhe–quer; ācchādite–encobrir; bhakta-ṭhāñi–diante de Seu devoto; lukāite nāre–Ele não consegue encobrir; haya ta' vidite–é bem conhecido.

TRADUCCIÓN

Esta é uma característica da Suprema Personalidade de Deus. Embora Ele queira encobrir Sua opulência, não

consegue fazê-lo diante de Seus devotos. Isso é bem conhecido em toda parte.

antya.3.92

ullaṅghita-trividha-sīma-samātiśāyi-

sambhāvanaṁ tava parivraḍhima-svabhāvam

māyā-balena bhavatāpi niguhyamānaṁ

paśyanti kecid aniśaṁ tvad-ananya-bhāvāḥ

PALABRA POR PALABRA

ullaṅghita–ultrapassados; tri-vidha–três tipos; sīma–as limitações; sama–de igual; atiśāyi–e de excelência; sambhāvanam–pela qual a adequação; tava–Tua; parivraḍhima–de supremacia; sva-bhāvam–a verdadeira natureza; māyā-balena–pela força da energia ilusória; bhavatā–Tua; api–embora; niguhyamānam–sendo ocultada; paśyanti–eles veem; kecit–alguns; aniśam–sempre; tvat–a Ti; ananya-bhāvāḥ–aqueles que são exclusivamente devotados.

TRADUCCIÓN

"Ó meu Senhor, tudo dentro da natureza material é limitado pelo tempo, pelo espaço e pelo pensamento. Tuas características, porém, sendo inigualáveis e insuperáveis, são sempre transcendentais a tais limitações. Às vezes Tu encobres tais características por

Tua própria energia, mas, não obstante, Teus devotos imaculados sempre são capazes de Te ver sob quaisquer circunstâncias."

SIGNIFICADO

Este é um verso do Stotra-ratna de Yāmunācārya;

antya.3.93

tabe mahāprabhu nija-bhakta-pāśe yāñā

haridāsera guṇa kahe śata-mukha hañā

PALABRA POR PALABRA

tabe–depois disto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nija-bhakta-pāśe–a Seus devotos pessoais; yāñā–indo; haridāsera guṇa–as qualidades transcendentais de Haridāsa Ṭhākura; kahe–explica; śata-mukha–como se com centenas de bocas; hañā–tornando-se.

TRADUCCIÓN

Então Śrī Caitanya Mahāprabhu dirigiu-se a Seus devotos pessoais e começou a falar das qualidades transcendentais de Haridāsa Ṭhākura como se tivesse centenas de bocas.

antya.3.94

bhaktera guṇa kahite prabhura bāḍaye ullāsa

bhakta-gaṇa-śreṣṭha tāte śrī-haridāsa

PALABRA POR PALABRA

bhaktera–dos devotos; guṇa–qualidades; kahite–falar; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāḍaye–aumenta; ullāsa–júbilo; bhakta-gaṇa–de todos os devotos; śreṣṭha–o supremo; tāte–nisso; śrī-haridāsa–Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu obtém grande prazer ao glorificar Seus devotos e, entre os devotos, Haridāsa Ṭhākura é o principal.

antya.3.95

haridāsera guṇa-gaṇa--asaṅkhya, apāra

keha kona aṁśe varṇe, nāhi pāya pāra

PALABRA POR PALABRA

haridāsera guṇa-gaṇa–o conjunto de qualidades transcendentais de Haridāsa Ṭhākura; asaṅkhya–inumeráveis; apāra–insondáveis; keha–alguém; kona aṁśe–alguma parte; varṇe–descreve; nāhi pāya pāra–não consegue alcançar o limite.

TRADUCCIÓN

As qualidades transcendentais de Haridāsa Ṭhākura são inumeráveis e insondáveis. Pode-se descrever uma parte delas, mas é impossível contá-las todas.

antya.3.96

caitanya-maṅgale śrī-vṛndāvana-dāsa

haridāsera guṇa kichu kariyāchena prakāśa

PALABRA POR PALABRA

caitanya-maṅgale–no livro conhecido como Caitanya-maṅgala (Caitanya-bhāgavata); śrī-vṛndāvana-dāsa–Śrī Vṛndāvana dāsa Ṭhākura; haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; guṇa–qualidades; kichu–algumas; kariyāchena prakāśa–manifestou.

TRADUCCIÓN

No *Caitanya-maṅgala*, Śrīla Vṛndāvana dāsa Ṭhākura descreveu, em certa medida, os atributos de Haridāsa Ṭhākura.

antya.3.97

saba kahā nā yāya haridāsera caritra

keha kichu kahe karite āpanā pavitra

PALABRA POR PALABRA

saba–todas; kahā–falar; nā yāya–não é possível; haridāsera caritra–as características de Haridāsa Ṭhākura; keha kichu kahe–alguém diz algo; karite–apenas para fazer; āpanā–a si mesmo; pavitra–purificado.

TRADUCCIÓN

Ninguém pode descrever todas as qualidades de Haridāsa Ṭhākura. Pode-se dizer algo a respeito delas apenas para purificar-se.

antya.3.98

vṛndāvana-dāsa yāhā nā kaila varṇana

haridāsera guṇa kichu śuna, bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvana-dāsa–Śrīla Vṛndāvana dāsa Ṭhākura; yāhā–o que quer que; nā–não; kaila varṇana–descreveu; haridāsera guṇa–qualidades de Haridāsa Ṭhākura; kichu–algo; śuna–ouvi; bhakta-gaṇa–ó devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Ó devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ouvi, por favor, algo sobre as qualidades de Haridāsa Ṭhākura que Śrīla Vṛndāvana dāsa Ṭhākura não descreveu em detalhe.

antya.3.99

haridāsa yabe nija-gṛha tyāga kailā

benāpolera vana-madhye kata-dina rahilā

PALABRA POR PALABRA

haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; yabe–quando; nija-gṛha–sua própria residência; tyāga kailā–abandonou; benāpolera–da aldeia conhecida como Benāpola; vana-madhye–na floresta; kata-dina–por algum tempo; rahilā–permaneceu.

TRADUCCIÓN

Após abandonar seu lar, Haridāsa Ṭhākura permaneceu por algum tempo na floresta de Benāpola.

antya.3.100

nirjana-vane kuṭira kari' tulasī sevana

rātri-dine tina lakṣa nāma-saṅkīrtana

PALABRA POR PALABRA

nirjana-vane–em uma floresta solitária; kuṭira–uma cabana; kari'–construindo; tulasī–a planta tulasī; sevana–adorando; rātri-dine–durante o dia e a noite inteiros; tina–três; lakṣa–cem mil; nāma-saṅkīrtana–cantar do santo nome.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura construiu uma cabana em uma floresta solitária. Ali, plantou uma tulasī e, diante da tulasī, cantava o santo nome do Senhor 300.000 vezes por dia. Ele cantava durante o dia e a noite inteiros.

SIGNIFICADO

A aldeia de Benāpola situa-se no distrito de Yaśohara, que atualmente fica em Bangladesh. Benāpola está próxima à estação de Banagāṅo, que se encontra na fronteira de Bangladesh e pode ser alcançada pela ferrovia oriental a partir da estação de Shelda, em Calcutá. Haridāsa Ṭhākura, sendo o ācārya do cantar do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa, é chamado de Nāmācārya Haridāsa Ṭhākura. De seu exemplo pessoal, podemos compreender que cantar o mantra Hare Kṛṣṇa e tornar-se altamente elevado em consciência de Kṛṣṇa é muito simples. Sem dificuldade, a pessoa pode sentar-se em qualquer lugar, especialmente à margem do Ganges, do Yamunā ou de qualquer rio sagrado, dispor um assento ou cabana, plantar uma tulasī e, diante da tulasī, cantar o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa sem perturbação.

Haridāsa Ṭhākura costumava cantar o santo nome em suas contas 300.000 vezes por dia. Durante o dia e a noite inteiros, ele cantava os dezesseis nomes do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa. Ninguém deve, contudo, imitar Haridāsa Ṭhākura, pois nenhuma outra pessoa pode cantar o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa 300.000 vezes por dia. Tal cantar é para o mukta-puruṣa, ou alma

liberada. Podemos, no entanto, seguir seu exemplo cantando dezesseis voltas do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa nas contas todos os dias e oferecendo respeito à planta tulasī. Isso não é nada difícil para ninguém, e o processo de cantar o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa com um voto diante da planta tulasī tem tamanha potência espiritual que, simplesmente fazendo isso, a pessoa pode tornar-se espiritualmente forte. Por isso, solicitamos aos membros do movimento Hare Kṛṣṇa que sigam rigidamente o exemplo de Haridāsa Ṭhākura. Cantar dezesseis voltas não toma muito tempo, tampouco é difícil oferecer respeitos à planta tulasī. O processo possui imensa potência espiritual. Ninguém deve perder esta oportunidade.

antya.3.101

brāhmaṇera ghare kare bhikṣā nirvāhaṇa

prabhāve sakala loka karaye pūjana

PALABRA POR PALABRA

brāhmaṇera ghare–na casa de um brāhmaṇa; kare–faz; bhikṣā nirvāhaṇa–pedir esmolas de alimento; prabhāve–pela potência espiritual; sakala loka–todas as pessoas; karaye pūjana–adoram.

TRADUCCIÓN

Para seu sustento corpóreo, ele ia à casa de um brāhmaṇa e pedia algum alimento. Ele era

espiritualmente tão influente que todas as pessoas das redondezas o adoravam.

SIGNIFICADO

Nos dias de Haridāsa Ṭhākura, todos os brāhmaṇas adoravam Nārāyaṇa na forma da śālagrama-śilā. Portanto, pedir esmolas na casa de um brāhmaṇa significava receber kṛṣṇa-prasāda, que é transcendental (nirguṇa). Se aceitamos alimento da casa de outros, tais como os karmīs, teremos de compartilhar as qualidades daqueles de quem aceitamos as esmolas. Por isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitava prasāda nas casas dos vaiṣṇavas. Este é o processo geral. Aos membros do movimento da consciência de Kṛṣṇa, aconselha-se não aceitar alimento de lugar algum a não ser da casa de um vaiṣṇava ou de um brāhmaṇa onde se realize a adoração à Deidade. Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: viṣayīra anna khāile duṣṭa haya mana — se um devoto aceitar esmolas ou alimento da casa de um karmī que se interessa apenas por dinheiro, sua mente ficará impura. Devemos sempre lembrar que a vida de um devoto é de vairāgya-vidyā, ou renúncia e conhecimento. Por conseguinte, todos os devotos são advertidos a não viver desnecessariamente vidas luxuosas às custas dos outros. Os gṛhasthas que vivem dentro da jurisdição do templo devem ter cuidado especial para não imitar os karmīs adquirindo roupas, alimentos e meios de transporte opulentos. Na medida do possível, isso deve ser evitado. Um membro do templo, seja gṛhastha, brahmacārī ou sannyāsī, deve praticar uma vida de renúncia, seguindo os passos de Haridāsa Ṭhākura e dos seis Gosvāmīs. Caso contrário, como a māyā é

muito forte, a qualquer momento a pessoa pode tornar-se vítima da māyā e cair da vida espiritual.

antya.3.102

sei deśādhyakṣa nāma--rāmacandra khāṅna

vaiṣṇava-vidveṣī sei pāṣaṇḍa-pradhāna

PALABRA POR PALABRA

sei–aquele; deśa-adhyakṣa–senhor de terras; nāma–cujo nome; rāmacandra khāṅna–Rāmacandra Khān; vaiṣṇava-vidveṣī–invejoso dos vaiṣṇavas; sei–aquele; pāṣaṇḍa-pradhāna–chefe dos ateístas.

TRADUCCIÓN

Um senhor de terras chamado Rāmacandra Khān era o zamindar daquele distrito. Ele era invejoso dos vaiṣṇavas e, portanto, um grande ateísta.

antya.3.103

haridāse loke pūje, sahite nā pāre

tāṅra apamāna karite nānā upāya kare

PALABRA POR PALABRA

haridāse–a Haridāsa Ṭhākura; loke–as pessoas; pūje–prestam respeito; sahite nā pāre–ele não podia tolerar; tāṅra–sua;

apamāna–desonra; karite–fazer; nānā–vários; upāya–meios; kare–planeja.

TRADUCCIÓN

Incapaz de tolerar que tanto respeito fosse prestado a Haridāsa Ṭhākura, Rāmacandra Khān planejou de várias maneiras desonrá-lo.

antya.3.104

kona-prakāre haridāsera chidra nāhi pāya

veśyā-gaṇe āni' kare chidrera upāya

PALABRA POR PALABRA

kona-prakāre–por nenhum meio; haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; chidra–falha; nāhi–não; pāya–obtém; veśyā-gaṇe–prostitutas; āni'–trazendo; kare–faz; chidrera upāya–um meio de encontrar alguma falha.

TRADUCCIÓN

Por nenhum meio ele conseguia encontrar qualquer falha no caráter de Haridāsa Ṭhākura. Por isso, chamou prostitutas locais e deu início a um plano para desacreditar Sua Santidade.

SIGNIFICADO

Isso é típico dos homens ateístas, mas mesmo entre os supostos religiosos, sādhus, mendicantes, sannyāsīs e brahmacārīs, há muitos inimigos do movimento da consciência de Kṛṣṇa que sempre tentam encontrar falhas nele, sem considerar que o movimento se espalha automaticamente pela graça do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, que desejava que ele se espalhasse por todo o mundo, em cada cidade e aldeia. Estamos tentando satisfazer o desejo do Senhor, e nossa tentativa tem tido considerável êxito, mas os inimigos deste movimento, desnecessariamente, tentam encontrar falhas nele, exatamente como o velho canalha Rāmacandra Khān, que se opôs a Haridāsa Ṭhākura.

antya.3.105

veśyā-gaṇe kahe,--"ei vairāgī haridāsa

tumi-saba kara ihāra vairāgya-dharma nāśa"

PALABRA POR PALABRA

veśyā-gaṇe–às prostitutas; kahe–disse; ei–este; vairāgī–mendicante; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; tumi-saba–todas vós; kara–causai; ihāra–dele; vairāgya-dharma–da vida de mendicante; nāśa–desvio.

TRADUCCIÓN

Rāmacandra Khān disse às prostitutas: "Há um mendicante chamado Haridāsa Ṭhākura. Todas vós deveis arquitetar um modo de desviá-lo de seus votos de austeridade."

SIGNIFICADO

O serviço devocional é a senda da vairāgya-vidyā (renúncia e conhecimento). Haridāsa Ṭhākura seguia essa senda, mas Rāmacandra Khān planejou induzi-lo a quebrar seus votos. Renúncia significa renúncia ao prazer sensual, especialmente ao prazer do sexo. Por isso, um brahmacārī, sannyāsī ou vānaprastha está estritamente proibido de ter relações com mulheres. Haridāsa Ṭhākura era estritamente renunciado, e foi assim que Rāmacandra Khān chamou prostitutas, porque as prostitutas sabem como quebrar o voto de celibato de um homem por sua influência feminina e, dessa forma, poluir um mendicante ou uma pessoa ocupada na vida devocional. Era impossível para Rāmacandra Khān induzir qualquer outra mulher a quebrar o voto de Haridāsa Ṭhākura, e por isso ele chamou prostitutas. A livre convivência com mulheres nunca foi possível na Índia, mas, para quem desejasse associar-se com cortesãs, elas estavam disponíveis num bairro de prostitutas. Havia prostitutas na sociedade humana mesmo na época do Senhor Kṛṣṇa, pois se diz que as prostitutas da cidade de Dvārakā vieram para receber o Senhor. Embora fossem prostitutas, elas também eram devotas de Kṛṣṇa.

antya.3.106

veśyā-gaṇa-madhye eka sundarī yuvatī

se kahe,--"tina-dine hariba tāṅra mati"

PALABRA POR PALABRA

veśyā-gaṇa-madhye–entre as prostitutas; eka–uma; sundarī–atraente; yuvatī–jovem; se–ela; kahe–disse; tina-dine–em três dias; hariba–atrairei; tāṅra–dele; mati–a mente.

TRADUCCIÓN

Dentre as prostitutas, foi escolhida uma jovem atraente. "Atrairei a mente de Haridāsa Ṭhākura", prometeu ela, "dentro de três dias."

antya.3.107

khāṅna kahe,--"mora pāika yāuka tomāra sane

tomāra sahita ekatra tāre dhari' yena āne"

PALABRA POR PALABRA

khāṅna kahe–Rāmacandra Khān disse; mora pāika–meu guarda; yāuka–que ele vá; tomāra sane–contigo; tomāra sahita–contigo; ekatra–juntos; tāre–a ele; dhari'–prendendo; yena–de modo que; āne–possa trazer.

TRADUCCIÓN

Rāmacandra Khān disse à prostituta: "Meu guarda irá contigo, de modo que, assim que ele te vir com Haridāsa Ṭhākura, imediatamente o prenderá e trará ambos à minha presença."

antya.3.108

veśyā kahe,--"mora saṅga ha-uka eka-bāra

dvitīya-bāre dharite pāika la-imu tomāra"

PALABRA POR PALABRA

veśyā kahe–a prostituta disse; mora saṅga–união comigo; ha-uka–que haja; eka-bāra–uma vez; dvitīya-bāre–na segunda vez; dharite–para prender; pāika–o guarda; la-imu–levarei; tomāra–teu.

TRADUCCIÓN

A prostituta respondeu: "Primeiro, deixa-me unir-me a ele uma vez; então, na segunda vez, levarei comigo o teu guarda para prendê-lo."

antya.3.109

rātri-kāle sei veśyā suveśa dhariyā

haridāsera vāsāya gela ullasita hañā

PALABRA POR PALABRA

rātri-kāle–à noite; sei–aquela; veśyā–prostituta; suveśa dhariyā–vestindo-se muito bem; haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; vāsāya–ao lugar; gela–foi; ullasita hañā–com grande júbilo.

TRADUCCIÓN

À noite, a prostituta, após vestir-se da maneira mais atraente, dirigiu-se à cabana de Haridāsa Ṭhākura com grande júbilo.

antya.3.110

tulasī namaskari' haridāsera dvāre yāñā

gosāñire namaskari' rahilā dāṇḍāñā

PALABRA POR PALABRA

tulasī namaskari'–após oferecer reverências à planta tulasī; haridāsera–de Ṭhākura Haridāsa; dvāre–à porta; yāñā–indo; gosāñire–ao ācārya; namaskari'–oferecendo reverências; rahilā dāṇḍāñā–permaneceu de pé.

TRADUCCIÓN

Após oferecer reverências à planta tulasī, ela foi até a porta de Haridāsa Ṭhākura, ofereceu-lhe reverências e ali permaneceu de pé.

antya.3.111

aṅga ughāḍiyā dekhāi vasilā duyāre

kahite lāgilā kichu sumadhura svare

PALABRA POR PALABRA

aṅga ughāḍiyā–expondo parte de seu corpo; dekhāi–visível; vasilā–sentou-se; duyāre–no limiar da porta; kahite lāgilā–começou a falar; kichu–algo; su-madhura svare–em linguagem muito doce.

TRADUCCIÓN

Expondo parte de seu corpo à vista dele, ela sentou-se no limiar da porta e falou-lhe em palavras muito doces.

antya.3.112

"ṭhākura, tumi--parama-sundara, prathama yauvana

tomā dekhi' kon nārī dharite pāre mana?

PALABRA POR PALABRA

ṭhākura–ó grande devoto ācārya; tumi–tu; parama-sundara–de constituição muito bela; prathama yauvana–o começo da juventude; tomā dekhi'–vendo-te; kon nārī–que mulher; dharite pāre–pode controlar; mana–sua mente.

TRADUCCIÓN

"Meu caro Ṭhākura, ó grande pregador, grande devoto, tu és tão belamente constituído, e tua juventude está apenas começando. Que mulher poderia controlar a mente depois de te ver?

antya.3.113

tomāra saṅgama lāgi' lubdha mora mana

tomā nā pāile prāṇa nā yāya dhāraṇa"

PALABRA POR PALABRA

tomāra saṅgama–união contigo; lāgi'–por causa de; lubdha–ávida; mora mana–minha mente; tomā–a ti; nā pāile–se eu não obtiver; prāṇa–minha vida; nā–não; yāya–pode ser; dhāraṇa–mantida.

TRADUCCIÓN

"Estou ansiosa por unir-me a ti. Minha mente está ávida por isso. Se eu não te obtiver, não conseguirei manter unidos meu corpo e minha alma."

antya.3.114-115

haridāsa kahe,--"tomā karimu aṅgīkāra

saṅkhyā-nāma-samāpti yāvat nā haya āmāra

tāvat tumi vasi' śuna nāma-saṅkīrtana

nāma-samāpti haile karimu ye tomāra mana"

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahe–Haridāsa Ṭhākura disse; tomā–a ti; karimu aṅgīkāra–aceitarei; saṅkhyā-nāma–o número de santos nomes; samāpti–terminar; yāvat–enquanto; nā–não; haya–for; āmāra–meu; tāvat–até então; tumi–tu; vasi'–sentando-te; śuna–ouve; nāma-saṅkīrtana–o cantar do santo nome; nāma–do santo nome; samāpti–terminar; haile–quando houver; karimu–farei; ye–o que; tomāra–tua; mana–mente.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Aceitar-te-ei sem falta, mas terás de esperar até que eu termine de cantar minhas voltas regulares em meu rosário. Até então, por favor, senta-te e ouve o cantar do santo nome. Assim que eu terminar, satisfarei teu desejo."

antya.3.116

eta śuni' sei veśyā vasiyā rahilā

kīrtana kare haridāsa prātaḥ-kāla hailā

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isso; sei veśyā–aquela prostituta; vasiyā rahilā–permaneceu ali sentada; kīrtana–cantar; kare–realiza; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; prātaḥ-kāla hailā–surgiu a luz da manhã.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, a prostituta permaneceu ali sentada enquanto Haridāsa Ṭhākura cantava em seu rosário até que despontou a luz da manhã.

antya.3.117

prātaḥ-kāla dekhi' veśyā uṭhiyā calilā

saba samācāra yāi khāṅnere kahilā

PALABRA POR PALABRA

prātaḥ-kāla dekhi'–vendo a manhã; veśyā–a prostituta; uṭhiyā calilā–levantou-se e partiu; saba samācāra–todas as informações; yāi–indo; khāṅnere kahilā–ela falou a Rāmacandra Khān.

TRADUCCIÓN

Quando viu que era manhã, a prostituta levantou-se e partiu. Apresentando-se diante de Rāmacandra Khān, ela o informou de todas as novidades.

antya.3.118

'āji āmā aṅgīkāra kariyāche vacane

kāli avaśya tāhāra saṅge ha-ibe saṅgame'

PALABRA POR PALABRA

āji–hoje; āmā–a mim; aṅgīkāra–aceitação; kariyāche–ele fez; vacane–em palavra; kāli–amanhã; avaśya–certamente; tāhāra saṅge–com ele; ha-ibe–haverá; saṅgame–união.

TRADUCCIÓN

"Hoje, Haridāsa Ṭhākura prometeu, em palavra, desfrutar comigo. Amanhã, certamente terei união com ele."

antya.3.119

āra dina rātri haile veśyā āila

haridāsa tāre bahu āśvāsa karila

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; rātri–noite; haile–quando havia; veśyā–a prostituta; āila–veio; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; tāre–a ela; bahu–muitas; āśvāsa karila–deu garantias.

TRADUCCIÓN

Na noite seguinte, quando a prostituta veio novamente, Haridāsa Ṭhākura deu-lhe muitas garantias.

antya.3.120

'kāli duḥkha pāilā, aparādha nā la-ibā mora

avaśya karimu āmi tomāya aṅgīkāra

PALABRA POR PALABRA

kāli–ontem; duḥkha pāilā–ficaste desapontada; aparādha–ofensa; nā la-ibā–por favor, não leves em conta; mora–minha; avaśya–certamente; karimu–farei; āmi–eu; tomāya–a ti; aṅgīkāra–aceitação.

TRADUCCIÓN

"Ontem à noite ficaste desapontada. Por favor, perdoa minha ofensa. Certamente te aceitarei.

antya.3.121

tāvat ihāṅ vasi' śuna nāma-saṅkīrtana

nāma pūrṇa haile, pūrṇa habe tomāra mana'

PALABRA POR PALABRA

tāvat–até esse momento; ihāṅ–aqui; vasi'–sentando-te; śuna–ouve; nāma-saṅkīrtana–o cantar do santo nome do Senhor; nāma pūrṇa haile–assim que o cantar regular for cumprido; pūrṇa–satisfeita; habe–ficará; tomāra mana–tua mente.

TRADUCCIÓN

"Por favor, senta-te e ouve o cantar do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa até que meu cantar regular esteja concluído. Então teu desejo será certamente satisfeito."

antya.3.122

tulasīre tāṅke veśyā namaskāra kari'

dvāre vasi' nāma śune bale 'hari' 'hari'

PALABRA POR PALABRA

tulasīre–à planta tulasī; tāṅke–a Haridāsa Ṭhākura; veśyā–a prostituta; namaskāra kari'–oferecendo reverências; dvāre vasi'–sentando-se à porta; nāma–o santo nome; śune–ouve; bale–diz; hari hari–ó meu Senhor Hari, ó meu Senhor Hari.

TRADUCCIÓN

Após oferecer suas reverências à planta tulasī e a Haridāsa Ṭhākura, ela sentou-se à porta. Ao ouvir Haridāsa Ṭhākura cantar o mantra Hare Kṛṣṇa, ela

também cantou: "Ó meu Senhor Hari, ó meu Senhor Hari."

SIGNIFICADO

Aqui se pode ver claramente como um vaiṣṇava liberta uma alma caída por meio de um ardil transcendental. A prostituta veio para poluir Haridāsa Ṭhākura, mas ele tomou como seu dever libertar a prostituta. Como se demonstra claramente aqui, o processo de libertação é muito simples. Com fé e reverência, a prostituta associou-se a Haridāsa Ṭhākura, que pessoalmente tratou a doença material dela cantando o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa. Embora a prostituta tivesse um motivo oculto, de uma forma ou de outra obteve a associação de um vaiṣṇava e o satisfez ao cantar ocasionalmente, por imitação: "Ó meu Senhor Hari, ó meu Senhor Hari." A conclusão é que associar-se a um vaiṣṇava, cantar o santo nome do Senhor e oferecer reverências à planta tulasī ou a um vaiṣṇava — tudo isso leva a pessoa a tornar-se um devoto transcendental completamente purificado de toda contaminação material.

antya.3.123

rātri-śeṣa haila, veśyā usimisi kare

tāra rīti dekhi' haridāsa kahena tāhāre

PALABRA POR PALABRA

rātri–noite; śeṣa haila–chegou ao fim; veśyā–a prostituta; usimisi–inquieta; kare–ficou; tāra–dela; rīti–atitudes; dekhi'–vendo; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; kahena–diz; tāhāre–a ela.

TRADUCCIÓN

Quando a noite chegou ao fim, a prostituta ficou inquieta. Vendo isso, Haridāsa Ṭhākura falou-lhe da seguinte maneira.

antya.3.124

"koṭi-nāma-grahaṇa-yajña kari eka-māse

ei dīkṣā kariyāchi, haila āsi' śeṣe

PALABRA POR PALABRA

koṭi-nāma-grahaṇa–cantar dez milhões de nomes; yajña–tal sacrifício; kari–realizo; eka-māse–em um mês; ei–este; dīkṣā–voto; kariyāchi–fiz; haila–estava; āsi'–aproximando-se; śeṣe–do fim.

TRADUCCIÓN

"Fiz o voto de cantar dez milhões de nomes em um mês. Assumi este voto, mas agora ele se aproxima do fim.

SIGNIFICADO

Se alguém cantar regularmente 333.333 vezes por dia durante um mês e depois cantar mais uma vez, terá assim cantado dez milhões de vezes. Dessa forma, um devoto adora a Suprema Personalidade de Deus. Tal adoração chama-se yajña. Yajñaiḥ saṅkīrtana-prāyair yajanti hi sumedhasaḥ: aqueles cuja inteligência é brilhante aceitam este hari-nāma-yajña, o yajña de cantar o santo nome do Senhor. Ao realizar este yajña, a pessoa satisfaz a Suprema Personalidade de Deus e assim atinge a perfeição na vida espiritual. Segundo a visão externa, Haridāsa Ṭhākura pertencia a uma família maometana. Não obstante, por ter-se ocupado em realizar o yajña de cantar o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa, tornou-se um brāhmaṇa regularmente iniciado. Como se afirma no *Śrīmad-Bhāgavatam* (3.33.6):

yan-nāmadheya-śravaṇānukīrtanād yat-prahvaṇād yat-smaraṇād api kvacit śvādo 'pi sadyaḥ savanāya kalpate kutaḥ punas te bhagavan nu darśanāt

Mesmo que um devoto provenha de uma família de comedores de cães, se ele se render à Personalidade de Deus torna-se imediatamente um brāhmaṇa qualificado e fica imediatamente apto a realizar yajña, ao passo que uma pessoa nascida em família de brāhmaṇas tem de esperar até completar os processos reformatórios antes que possa ser chamada de saṁskṛta, purificada. Diz-se ainda no *Śrīmad-Bhāgavatam* (12.1.40):

asaṁskṛtāḥ kriyā-hīnā rajasā tamasāvṛtāḥ prajās te bhakṣayiṣyanti mlecchā rājanya-rūpiṇaḥ

"Na era de Kali, os mlecchas, ou pessoas de baixo nascimento que não se submeteram ao processo purificador do saṁskāra, que não sabem como aplicar esse processo na vida real e que estão cobertas pelos modos da paixão e da ignorância, assumirão os cargos de administradores. Elas devorarão os cidadãos com suas atividades ateístas." Uma pessoa que não foi purificada pelo processo prescrito do saṁskāra chama-se asaṁskṛta, mas, se alguém permanece kriyā-hīna mesmo depois de purificado pela iniciação — em outras palavras, se deixa de aplicar de fato os princípios da pureza em sua vida —, permanece um mleccha ou yavana impuro. Por outro lado, vemos que Haridāsa Ṭhākura, embora nascido em família mleccha ou yavana, tornou-se Nāmācārya Haridāsa Ṭhākura por realizar o nāma-yajña um mínimo de 300.000 vezes todos os dias.

Aqui constatamos que Haridāsa Ṭhākura seguia estritamente seu princípio regulativo de cantar 300.000 vezes. Assim, quando a prostituta ficou inquieta, ele a informou de que primeiro tinha de concluir seu cantar e que depois poderia satisfazê-la. Na verdade, Haridāsa Ṭhākura cantou o santo nome do Senhor por três noites seguidas e deu à prostituta a oportunidade de ouvi-lo. Dessa maneira, ela se purificou, como se verá nos versos seguintes.

antya.3.125

āji samāpta ha-ibe,--hena jñāna chila

samasta rātri niluṅ nāma samāpta nā haila

PALABRA POR PALABRA

āji–hoje; samāpta ha-ibe–estará concluído; hena jñāna chila–pensei que; samasta rātri–a noite toda; niluṅ–cantei; nāma–o santo nome do Senhor; samāpta–concluído; nā haila–não foi.

TRADUCCIÓN

"Pensei que hoje eu conseguiria concluir minha realização do yajña, meu cantar do mantra Hare Kṛṣṇa. Esforcei-me ao máximo para cantar o santo nome a noite toda, mas ainda assim não concluí.

antya.3.126

kāli samāpta habe, tabe habe vrata-bhaṅga

svacchande tomāra saṅge ha-ibeka saṅga"

PALABRA POR PALABRA

kāli–amanhã; samāpta habe–estará concluído; tabe–nesse momento; habe–haverá; vrata-bhaṅga–o término do meu voto; svacchande–em plena liberdade; tomāra saṅge–contigo; ha-ibeka–haverá; saṅga–união.

TRADUCCIÓN

"Amanhã certamente concluirei, e meu voto estará cumprido. Então me será possível desfrutar contigo em plena liberdade."

SIGNIFICADO

Haridāsa Ṭhākura jamais quis desfrutar da prostituta, mas a enganou a fim de libertá-la, dando-lhe a oportunidade de ouvir o santo nome do Senhor enquanto ele cantava. Os devotos puros cantam o mantra Hare Kṛṣṇa, e simplesmente por ouvir esse cantar de uma pessoa transcendental purificada, a pessoa se purifica de todas as atividades pecaminosas, por mais baixo ou caído que seja seu nascimento. Assim que alguém fica completamente livre das reações das atividades pecaminosas, torna-se apto a prestar serviço devocional ao Senhor. Este é o processo para ocupar as almas caídas em serviço devocional. Como diz o Senhor Kṛṣṇa no *Bhagavad-gītā* (7.28):

yeṣāṁ tv anta-gataṁ pāpaṁ janānāṁ puṇya-karmaṇām te dvandva-moha-nirmuktā bhajante māṁ dṛḍha-vratāḥ

"As pessoas que agiram piedosamente em vidas anteriores e nesta vida, cujas ações pecaminosas estão completamente erradicadas e que estão livres da dualidade da ilusão, ocupam-se em Meu serviço com determinação."

antya.3.127

veśyā giyā samācāra khāṅnere kahila

āra dina sandhyā ha-ite ṭhākura-ṭhāñi āila

PALABRA POR PALABRA

veśyā–a prostituta; giyā–regressando; samācāra–informação; khāṅnere kahila–falou a Rāmacandra Khān; āra dina–no dia seguinte; sandhyā ha-ite–a partir do anoitecer; ṭhākura-ṭhāñi āila–ela veio e permaneceu na residência de Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

A prostituta regressou a Rāmacandra Khān e informou-o do que havia acontecido. No dia seguinte, ela veio mais cedo, ao início do anoitecer, e permaneceu com Haridāsa Ṭhākura.

antya.3.128

tulasīke, ṭhākurake namaskāra kari'

dvāre vasi' nāma śune, bale 'hari' 'hari'

PALABRA POR PALABRA

tulasīke–à planta tulasī; ṭhākurake–e a Haridāsa Ṭhākura; namaskāra kari'–oferece suas reverências; dvāre vasi'–sentando-se

à porta; nāma śune–ouve o santo nome; bale–canta; hari hari–o santo nome do Senhor.

TRADUCCIÓN

Após oferecer reverências à planta tulasī e a Haridāsa Ṭhākura, ela sentou-se no limiar do aposento. Assim, começou a ouvir o cantar de Haridāsa Ṭhākura, e ela também cantou pessoalmente "Hari, Hari", o santo nome do Senhor.

antya.3.129

'nāma pūrṇa habe āji',--bale haridāsa

'tabe pūrṇa karimu āji tomāra abhilāṣa'

PALABRA POR PALABRA

nāma–o cantar do santo nome; pūrṇa–concluído; habe–estará; āji–hoje; bale haridāsa–Haridāsa Ṭhākura disse; tabe–então; pūrṇa karimu–satisfarei; āji–hoje; tomāra abhilāṣa–teus desejos.

TRADUCCIÓN

"Hoje me será possível concluir meu cantar", informou-lhe Haridāsa Ṭhākura. "Então satisfarei todos os teus desejos."

antya.3.130

kīrtana karite aiche rātri-śeṣa haila

ṭhākurera sane veśyāra mana phiri' gela

PALABRA POR PALABRA

kīrtana karite–cantando e cantando; aiche–dessa maneira; rātri-śeṣa haila–a noite terminou; ṭhākurera sane–pela associação de Haridāsa Ṭhākura; veśyāra–da prostituta; mana–a mente; phiri' gela–transformou-se.

TRADUCCIÓN

A noite terminou enquanto Haridāsa Ṭhākura cantava, mas, por sua associação, a mente da prostituta havia se transformado.

antya.3.131

daṇḍavat hañā paḍe ṭhākura-caraṇe

rāmacandra-khāṅnera kathā kaila nivedane

PALABRA POR PALABRA

daṇḍavat hañā–oferecendo reverências; paḍe–ela caiu; ṭhākura-caraṇe–aos pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura; rāmacandra-khāṅnera–de Rāmacandra Khān; kathā–o estratagema; kaila–fez; nivedane–submissão.

TRADUCCIÓN

A prostituta, agora purificada, caiu aos pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura e confessou que Rāmacandra Khān a havia incumbido de poluí-lo.

antya.3.132

"veśyā hañā muñi pāpa kariyāchoṅ apāra

kṛpā kari' kara mo-adhame nistāra"

PALABRA POR PALABRA

veśyā hañā–sendo uma prostituta; muñi–eu; pāpa–atividades pecaminosas; kariyāchoṅ–pratiquei; apāra–ilimitadas; kṛpā kari'–sendo misericordioso; kara–por favor faze; mo-adhame–a mim, a mais caída; nistāra–a libertação.

TRADUCCIÓN

"Por ter adotado a profissão de prostituta", disse ela, "pratiquei ilimitados atos pecaminosos. Meu senhor, sê misericordioso comigo. Liberta minha alma caída."

antya.3.133

ṭhākura kahe,--khāṅnera kathā saba āmi jāni

ajña mūrkha sei, tāre duḥkha nāhi māni

PALABRA POR PALABRA

ṭhākura kahe–Haridāsa Ṭhākura disse; khāṅnera kathā–os planos de Rāmacandra Khān; saba–todos; āmi jāni–eu conheço; ajña mūrkha sei–ele é um tolo ignorante; tāre–por isso; duḥkha nāhi māni–não me sinto infeliz.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Conheço tudo a respeito da conspiração de Rāmacandra Khān. Ele não passa de um tolo ignorante. Por isso, suas atividades não me fazem sentir infeliz.

antya.3.134

sei-dina yāitāma e-sthāna chāḍiyā

tina dina rahilāṅa tomā nistāra lāgiyā

PALABRA POR PALABRA

sei-dina–naquele mesmo dia; yāitāma–eu teria partido; e-sthāna–deste lugar; chāḍiyā–abandonando; tina dina–por três dias; rahilāṅa–permaneci; tomā–a ti; nistāra lāgiyā–para libertar.

TRADUCCIÓN

"No próprio dia em que Rāmacandra Khān tramava sua intriga contra mim, eu teria partido deste lugar

imediatamente, mas, por teres vindo a mim, permaneci aqui por três dias para libertar-te."

antya.3.135

veśyā kahe,--"kṛpā kari' karaha upadeśa

ki mora kartavya, yāte yāya bhava-kleśa"

PALABRA POR PALABRA

veśyā kahe–a prostituta disse; kṛpā kari'–sendo misericordioso; karaha upadeśa–por favor dá instruções; ki–qual; mora kartavya–meu dever; yāte–pelo qual; yāya–vão embora; bhava-kleśa–todas as tribulações materiais.

TRADUCCIÓN

A prostituta disse: "Tem a bondade de agir como meu mestre espiritual. Instrui-me em meu dever, por meio do qual eu possa obter alívio da existência material."

antya.3.136

ṭhākura kahe,--"gharera dravya brāhmaṇe kara dāna

ei ghare āsi' tumi karaha viśrāma

PALABRA POR PALABRA

ṭhākura kahe–Śrīla Haridāsa Ṭhākura disse; gharera–em casa; dravya–os bens; brāhmaṇe–aos brāhmaṇas; kara dāna–dá como caridade; ei ghare–neste aposento; āsi'–retornando; tumi–tu; karaha viśrāma–permanece.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Vai imediatamente para casa e distribui aos brāhmaṇas todos os bens que possuis. Depois, retorna a este aposento e permanece aqui para sempre em consciência de Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

A instrução de Haridāsa Ṭhākura de que a prostituta distribuísse aos brāhmaṇas todos os bens que possuía em casa é muito significativa. Haridāsa Ṭhākura jamais aconselhou a prostituta a dar caridade ao suposto daridra-nārāyaṇa ("Nārāyaṇa pobre") ou a quaisquer outras pessoas semelhantes. Segundo a civilização Védica, a caridade deve ser dada apenas aos brāhmaṇas qualificados. Como se afirma no *Bhagavad-gītā* (18.42):

śamo damas tapaḥ śaucaṁ kṣāntir ārjavam eva ca jñānaṁ vijñānam āstikyaṁ brahma-karma svabhāva-jam

As qualificações bramânicas são veracidade, controle dos sentidos e da mente, tolerância, simplicidade, conhecimento, aplicação prática do conhecimento transcendental na própria

vida e plena fé na Suprema Personalidade de Deus. As pessoas dedicadas a buscar a compreensão espiritual não têm tempo para ganhar seu sustento. Elas dependem por completo da misericórdia do Senhor, que diz no *Bhagavad-gītā* (9.22) que pessoalmente leva a elas todas as suas necessidades (yoga-kṣemaṁ vahāmy aham).

A civilização Védica recomenda que se dê caridade aos brāhmaṇas e sannyāsīs, não ao suposto daridra-nārāyaṇa. Nārāyaṇa não pode ser daridra, nem daridra pode ser Nārāyaṇa, pois são termos contraditórios. Os homens ateístas inventam tais invencionices e as pregam aos tolos, mas a caridade deve, na verdade, ser dada aos brāhmaṇas e sannyāsīs, porque todo o dinheiro que recebem é gasto em prol de Kṛṣṇa. Toda caridade que se dá a um brāhmaṇa vai para Kṛṣṇa, que diz no *Bhagavad-gītā* (9.27):

yat karoṣi yad aśnāsi yaj juhoṣi dadāsi yat yat tapasyasi kaunteya tat kuruṣva mad-arpaṇam

"Ó filho de Kuntī, tudo o que comeres, tudo o que ofereceres e deres em caridade, bem como todas as austeridades que vieres a realizar, deve ser feito como uma oferenda a Mim." Na verdade, tudo pertence a Kṛṣṇa, mas os supostos homens civilizados, infelizmente, pensam que tudo lhes pertence. Este é o erro da civilização materialista. A prostituta (veśyā) havia ganhado dinheiro por meios questionáveis e, por isso, Haridāsa Ṭhākura aconselhou-a a distribuir aos brāhmaṇas tudo o que possuía. Quando Śrīla Rūpa Gosvāmī retirou-se da vida familiar,

distribuiu aos brāhmaṇas e vaiṣṇavas cinquenta por cento de sua renda. Um brāhmaṇa sabe o que é a Verdade Absoluta, e um vaiṣṇava, conhecendo a Verdade Absoluta, age em nome da Verdade Absoluta, a Suprema Personalidade de Deus. Em geral, ganha-se dinheiro por muitos meios questionáveis. Por conseguinte, em determinado momento, deve-se retirar e distribuir o que se tem aos brāhmaṇas e vaiṣṇavas que se ocupam em serviço devocional pregando as glórias da Suprema Personalidade de Deus.

antya.3.137

nirantara nāma lao, kara tulasī sevana

acirāt pābe tabe kṛṣṇera caraṇa"

PALABRA POR PALABRA

nirantara–vinte e quatro horas por dia; nāma lao–canta o mantra Hare Kṛṣṇa; kara–realiza; tulasī sevana–a adoração à planta tulasī; acirāt–muito em breve; pābe–obterás; tabe–então; kṛṣṇera caraṇa–os pés de lótus de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Canta o mantra Hare Kṛṣṇa continuamente e presta serviço à planta tulasī, regando-a e oferecendo-lhe orações. Dessa maneira, muito em breve obterás a oportunidade de abrigar-te aos pés de lótus de Kṛṣṇa."

SIGNIFICADO

Há pelo menos cinco mil anos, o Senhor Śrī Kṛṣṇa expressou Seu desejo de que todos se rendessem a Ele (sarva-dharmān parityajya mām ekaṁ śaraṇaṁ vraja). Por que será que as pessoas não conseguem fazer isso? Kṛṣṇa assegura: ahaṁ tvāṁ sarva-pāpebhyo mokṣayiṣyāmi mā śucaḥ: "Libertar-te-ei de todas as reações pecaminosas. Não temas." Todos estão sofrendo os resultados de atividades pecaminosas, mas Kṛṣṇa diz que, se alguém se render a Ele, Ele o protegerá das reações pecaminosas. A civilização moderna, contudo, não tem interesse nem em Kṛṣṇa nem em obter alívio dos atos pecaminosos. É por isso que os homens estão sofrendo. A rendição é a instrução suprema do *Bhagavad-gītā*, mas, para quem não consegue render-se aos pés de lótus de Kṛṣṇa, é melhor cantar o mantra Hare Kṛṣṇa constantemente, sob a instrução de Haridāsa Ṭhākura.

Em nosso movimento da consciência de Kṛṣṇa, estamos ensinando nossos seguidores a cantar o mantra Hare Kṛṣṇa continuamente nas contas. Mesmo aqueles que não estão acostumados a essa prática são aconselhados a cantar pelo menos dezesseis voltas em suas contas, para que possam treinar-se. De outro modo, Śrī Caitanya Mahāprabhu recomendou:

tṛṇād api sunīcena taror api sahiṣṇunā amāninā mānadena kīrtanīyaḥ sadā hariḥ

"A pessoa deve cantar o santo nome do Senhor num estado mental humilde, considerando-se mais baixa que a palha na rua.

Deve ser mais tolerante que uma árvore, desprovida de todo sentimento de falso prestígio e pronta a oferecer todo o respeito aos outros. Nesse estado mental, pode-se cantar o santo nome do Senhor constantemente." Sadā significa "sempre." Haridāsa Ṭhākura diz, nirantara nāma lao: "Canta o mantra Hare Kṛṣṇa sem parar."

Embora Kṛṣṇa queira que todos se rendam a Seus pés de lótus, devido às suas atividades pecaminosas as pessoas não conseguem fazê-lo. Na māṁ duṣkṛtino mūḍhāḥ prapadyante narādhamāḥ: os canalhas e tolos, os mais baixos dos homens, que se ocupam em atividades pecaminosas, não conseguem render-se subitamente aos pés de lótus de Kṛṣṇa. Não obstante, se começarem a cantar o mantra Hare Kṛṣṇa e a prestar serviço à planta tulasī, muito em breve serão capazes de render-se. O verdadeiro dever da pessoa é render-se aos pés de lótus de Kṛṣṇa, mas, se ela for incapaz de fazê-lo, deve adotar este processo, conforme apresentado por Śrī Caitanya Mahāprabhu e por Seu mais íntimo servo, Nāmācārya Śrīla Haridāsa Ṭhākura. Esta é a maneira de alcançar o êxito na consciência de Kṛṣṇa.

antya.3.138

eta bali' tāre 'nāma' upadeśa kari'

uṭhiyā calilā ṭhākura bali' 'hari' 'hari'

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; tāre–a ela; nāma upadeśa kari'–instruindo sobre o processo de cantar o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra; uṭhiyā–levantando-se; calilā–partiu; ṭhākura–Haridāsa Ṭhākura; bali'–cantando; hari hari–o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra.

TRADUCCIÓN

Após instruir assim a prostituta acerca do processo de cantar o mantra Hare Kṛṣṇa, Haridāsa Ṭhākura levantou-se e partiu, cantando continuamente "Hari, Hari".

antya.3.139

tabe sei veśyā gurura ājñā la-ila

gṛha-vitta yebā chila, brāhmaṇere dila

PALABRA POR PALABRA

tabe–depois disso; sei–aquela; veśyā–prostituta; gurura–do mestre espiritual; ājñā–a ordem; la-ila–acatou; gṛha-vitta–todos os bens domésticos; yebā–quaisquer; chila–havia; brāhmaṇere–aos brāhmaṇas; dila–deu.

TRADUCCIÓN

Em seguida, a prostituta distribuiu aos brāhmaṇas todos os bens domésticos que possuía, acatando a ordem de seu mestre espiritual.

SIGNIFICADO

Por vezes, a palavra gṛha-vṛtti é substituída pela palavra gṛha-vitta. Vṛtti significa "profissão." A gṛha-vṛtti da prostituta era encantar as pessoas tolas e induzi-las a entregar-se ao sexo. Aqui, contudo, gṛha-vṛtti não é uma palavra adequada. A palavra apropriada é gṛha-vitta, que significa "todos os bens que ela tinha em casa." Todos os bens da moça haviam sido ganhos por meio da prostituição profissional e eram, portanto, produtos de sua vida pecaminosa. Quando tais bens são dados aos brāhmaṇas e vaiṣṇavas, que podem empregá-los no serviço do Senhor por causa de seu avanço na vida espiritual, isso ajuda indiretamente a pessoa que dá a caridade, pois ela fica assim aliviada das reações pecaminosas. Como Kṛṣṇa promete, ahaṁ tvāṁ sarva-pāpebhyo mokṣayiṣyāmi: "Salvar-te-ei de todas as reações pecaminosas." Quando nossos devotos conscientes de Kṛṣṇa saem para mendigar caridade ou recolher contribuições sob a forma de taxas de associação, o dinheiro que assim chega ao movimento da consciência de Kṛṣṇa é estritamente empregado para promover a consciência de Kṛṣṇa por todo o mundo. Os devotos conscientes de Kṛṣṇa recolhem o dinheiro dos outros para o serviço de Kṛṣṇa, e se contentam com a prasāda de Kṛṣṇa e com o que quer que Ele lhes dê para sua manutenção. Eles não

desejam confortos materiais. No entanto, esforçam-se imensamente para ocupar no serviço do Senhor os bens das prostitutas, ou de pessoas que são mais ou menos como prostitutas, e assim libertá-las das reações pecaminosas. Um guru vaiṣṇava aceita dinheiro ou outras contribuições, mas não emprega tais contribuições para a gratificação dos sentidos. Um vaiṣṇava puro considera-se inapto para ajudar a libertar das reações da vida pecaminosa sequer uma pessoa, mas ocupa o dinheiro arduamente ganho de alguém no serviço do Senhor e assim o liberta das reações pecaminosas. Um guru vaiṣṇava nunca depende das contribuições de seus discípulos. Seguindo as instruções de Haridāsa Ṭhākura, um vaiṣṇava puro não aceita pessoalmente sequer um único paisa de ninguém, mas induz seus seguidores a gastar no serviço do Senhor quaisquer bens que possuam.

antya.3.140

māthā muḍi' eka-vastre rahila sei ghare

rātri-dine tina-lakṣa nāma grahaṇa kare

PALABRA POR PALABRA

māthā muḍi'–rapando a cabeça; eka-vastre–usando uma só veste; rahila–permaneceu; sei ghare–naquele aposento; rātri-dine–durante o dia e a noite inteiros; tina-lakṣa–300.000; nāma–santos nomes; grahaṇa kare–canta.

TRADUCCIÓN

A prostituta rapou totalmente a cabeça, de acordo com os princípios vaiṣṇavas, e permaneceu naquele aposento usando apenas uma veste. Seguindo os passos de seu mestre espiritual, ela passou a cantar o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra 300.000 vezes por dia. Ela cantava durante o dia e a noite inteiros.

antya.3.141

tulasī sevana kare, carvaṇa, upavāsa

indriya-damana haila, premera prakāśa

PALABRA POR PALABRA

tulasī–a planta tulasī; sevana kare–ela adorava; carvaṇa–mastigando; upavāsa–jejuando; indriya-damana–controle dos sentidos; haila–houve; premera prakāśa–manifestações sintomáticas de amor a Deus.

TRADUCCIÓN

Ela adorava a planta tulasī, seguindo os passos de seu mestre espiritual. Em vez de comer regularmente, ela mastigava qualquer alimento que recebesse como esmola e, se nada lhe fosse fornecido, jejuava. Assim, comendo frugalmente e jejuando, ela conquistou seus sentidos e, tão logo seus sentidos foram controlados,

sintomas de amor a Deus manifestaram-se em sua pessoa.

antya.3.142

prasiddhā vaiṣṇavī haila parama-mahāntī

baḍa baḍa vaiṣṇava tāṅra darśanete yānti

PALABRA POR PALABRA

prasiddhā–célebre; vaiṣṇavī–devota do Senhor; haila–tornou-se; parama-mahāntī–muito avançada; baḍa baḍa vaiṣṇava–muitos devotos reconhecidos e elevados; tāṅra–a ela; darśanete–para ver; yānti–costumavam ir.

TRADUCCIÓN

Assim, a prostituta tornou-se uma devota célebre. Ela tornou-se muito avançada na vida espiritual, e muitos vaiṣṇavas eminentes vinham vê-la.

SIGNIFICADO

Os vaiṣṇavas eminentes e altamente avançados não têm interesse em ver prostitutas, mas, quando uma prostituta ou qualquer outra alma caída se torna vaiṣṇava, os vaiṣṇavas eminentes têm interesse em vê-la. Qualquer pessoa pode transformar-se em vaiṣṇava se seguir os princípios vaiṣṇavas. Um devoto que segue esses princípios já não se encontra na plataforma material. Por conseguinte, é a estrita adesão da pessoa aos princípios que deve

ser considerada, e não o país de seu nascimento. Muitos devotos ingressam em nosso movimento da consciência de Kṛṣṇa vindos da Europa e da América, mas, por isso, não se deve considerá-los vaiṣṇavas europeus ou vaiṣṇavas americanos. Um vaiṣṇava é um vaiṣṇava e, portanto, deve receber todo o respeito devido a um vaiṣṇava.

antya.3.143

veśyāra caritra dekhi' loke camatkāra

haridāsera mahimā kahe kari' namaskāra

PALABRA POR PALABRA

veśyāra–da prostituta; caritra–o caráter; dekhi'–vendo; loke–todas as pessoas; camatkāra–assombradas; haridāsera–de Ṭhākura Haridāsa; mahimā–as glórias; kahe–proclamam; kari' namaskāra–oferecendo reverências.

TRADUCCIÓN

Ao verem o caráter sublime da prostituta, todos ficaram assombrados. Todos glorificavam a influência de Haridāsa Ṭhākura e lhe ofereciam reverências.

SIGNIFICADO

Diz-se, phalena paricīyate: reconhece-se a pessoa pelo resultado de suas ações. Na sociedade vaiṣṇava, há muitos tipos de vaiṣṇavas. Alguns deles são chamados gosvāmīs, alguns são

chamados svāmīs, alguns são prabhus e alguns são prabhupāda. Contudo, não se reconhece a pessoa simplesmente por tal nome. Um mestre espiritual é reconhecido como guru genuíno quando se vê que ele transformou o caráter de seus discípulos. Haridāsa Ṭhākura realmente transformou o caráter da prostituta profissional. As pessoas apreciaram grandemente isso e, por conseguinte, todas ofereceram reverências a Haridāsa Ṭhākura e o glorificaram.

antya.3.144

rāmacandra khāṅna aparādha-bīja kaila

sei bīja vṛkṣa haññā āgete phalila

PALABRA POR PALABRA

rāmacandra khāṅna–Rāmacandra Khān; aparādha–da ofensa; bīja–a semente; kaila–fez germinar; sei bīja–aquela semente; vṛkṣa haññā–tornando-se uma árvore; āgete–mais tarde; phalila–frutificou.

TRADUCCIÓN

Ao induzir uma prostituta a perturbar Haridāsa Ṭhākura, Rāmacandra Khān fez germinar uma semente de ofensa a seus pés de lótus. Essa semente tornou-se, mais tarde, uma árvore e, quando frutificou, Rāmacandra Khān comeu seus frutos.

antya.3.145

mahad-aparādhera phala adbhuta kathana

prastāva pāñā kahi, śuna, bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

mahat-aparādhera–de uma grande ofensa aos pés do devoto elevado; phala–o resultado; adbhuta–maravilhosa; kathana–narração; prastāva–a oportunidade; pāñā–aproveitando; kahi–eu digo; śuna–ouvi; bhakta-gaṇa–ó devotos.

TRADUCCIÓN

Esta ofensa aos pés de lótus de um devoto elevado resultou numa narração maravilhosa. Aproveitando a oportunidade proporcionada por esses incidentes, explicarei o que aconteceu. Ó devotos, ouvi, por favor.

antya.3.146

sahajei avaiṣṇava rāmacandra-khāṅna

haridāsera aparādhe haila asura-samāna

PALABRA POR PALABRA

sahajei–naturalmente; avaiṣṇava–não-devoto; rāmacandra-khāṅna–Rāmacandra Khān; haridāsera–aos pés de lótus de

Haridāsa; aparādhe–pelas ofensas; haila–ficou; asura-samāna–exatamente como um demônio.

TRADUCCIÓN

Rāmacandra Khān era naturalmente um não-devoto. Ora, tendo ofendido os pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura, ele se tornou exatamente como um ateu demoníaco.

antya.3.147

vaiṣṇava-dharma nindā kare, vaiṣṇava-apamāna

bahu-dinera aparādhe pāila pariṇāma

PALABRA POR PALABRA

vaiṣṇava-dharma–o culto do vaiṣṇavismo; nindā kare–blasfema; vaiṣṇava apamāna–insultos aos devotos; bahu-dinera–por muito tempo; aparādhe–por atividades ofensivas; pāila–obteve; pariṇāma–a ação resultante.

TRADUCCIÓN

Por blasfemar contra o culto do vaiṣṇavismo e insultar os devotos durante muito tempo, ele agora recebeu os resultados de suas atividades ofensivas.

SIGNIFICADO

Rāmacandra Khān era um grande ofensor aos pés de lótus dos vaiṣṇavas e de Viṣṇu. Assim como Rāvaṇa, embora nascido de um pai brāhmaṇa, Viśvaśravā, foi não obstante chamado de asura ou rākṣasa por causa de suas ofensas contra o Senhor Rāmacandra (Viṣṇu) e Hanumān (um vaiṣṇava), do mesmo modo Rāmacandra Khān também se tornou um asura desse tipo por causa de suas ofensas contra Haridāsa Ṭhākura e muitos outros.

antya.3.148

nityānanda-gosāñi gauḍe yabe āilā

prema pracārite tabe bhramite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

nityānanda-gosāñi–o Senhor Nityānanda; gauḍe–em Bengala; yabe–quando; āilā–regressou; prema pracārite–para pregar o culto do bhakti, o amor a Deus; tabe–naquela época; bhramite lāgilā–começou a percorrer.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor Nityānanda regressou a Bengala para pregar o culto do bhakti, o amor a Deus, Ele começou a percorrer todo o país.

antya.3.149

prema-pracāraṇa āra pāṣaṇḍa-dalana

dui-kārye avadhūta karena bhramaṇa

PALABRA POR PALABRA

prema-pracāraṇa–pregar o culto do bhakti; āra–e; pāṣaṇḍa-dalana–subjugar os homens ateístas; dui-kārye–com dois tipos de atividades; avadhūta–o grande devoto e mendicante; karena–faz; bhramaṇa–a peregrinação.

TRADUCCIÓN

Com dois propósitos — difundir o culto do bhakti e derrotar e subjugar os ateístas —, o Senhor Nityānanda, o mais dedicado devoto do Senhor, percorreu todo o país.

SIGNIFICADO

Como se afirma no *Bhagavad-gītā* (4.8):

paritrāṇāya sādhūnāṁ-

vināśāya ca duṣkṛtām

dharma-saṁsthāpanārthāya

sambhavāmi yuge yuge

O Senhor Kṛṣṇa aparece em cada milênio com dois propósitos, a saber, libertar os devotos e matar os não-devotos. Seus devotos também têm dois propósitos semelhantes — pregar o culto do bhakti da consciência de Kṛṣṇa e derrotar todo tipo de agnósticos e demônios ateístas. Nityānanda Prabhu cumpriu a ordem do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu dessa maneira, e aqueles que seguem estritamente Nityānanda Prabhu realizam as mesmas atividades. Há duas classes de devotos. Uma é chamada de goṣṭhyānandī, e a outra é chamada de bhajanānandī. Um devoto que não prega, mas sempre se ocupa em atividades devocionais, é chamado de bhajanānandī, ao passo que um devoto que não apenas é perito no serviço devocional, mas que também prega o culto do bhakti e derrota todo tipo de agnósticos, é chamado de goṣṭhyānandī.

antya.3.150

sarvajña nityānanda āilā tāra ghare

āsiyā vasilā durgā-maṇḍapa-upare

PALABRA POR PALABRA

sarva-jña–onisciente; nityānanda–o Senhor Nityānanda; āilā–veio; tāra ghare–à casa dele; āsiyā–chegando; vasilā–sentou-se; durgā-maṇḍapa-upare–no altar do Durgā-maṇḍapa.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda, que é onisciente por ser a Suprema Personalidade de Deus, veio à casa de Rāmacandra Khān e sentou-se no altar do Durgā-maṇḍapa.

SIGNIFICADO

Os cavalheiros hindus abastados construíam suas casas com um lugar chamado Durgā-maṇḍapa para a adoração da deusa Durgā. Ali eles geralmente realizavam a adoração da deusa todos os anos, no mês de Āśvina (outubro). Rāmacandra Khān possuía um Durgā-maṇḍapa desse tipo em sua residência.

antya.3.151

aneka loka-jana saṅge aṅgana bharila

bhitara haite rāmacandra sevaka pāṭhāila

PALABRA POR PALABRA

aneka–muitas; loka-jana–multidões de pessoas; saṅge–acompanhado por; aṅgana–o pátio; bharila–ficou cheio; bhitara haite–de dentro; rāmacandra–Rāmacandra Khān; sevaka–o servo; pāṭhāila–enviou.

TRADUCCIÓN

Quando o Durgā-maṇḍapa e o pátio ficaram cheios de multidões de homens, Rāmacandra Khān, que estava dentro da casa, enviou seu servo ao Senhor Nityānanda.

SIGNIFICADO

Naqueles dias, e ainda hoje, os edifícios palacianos das pessoas respeitáveis, especialmente nas aldeias de Bengala, dividiam-se em duas partes. A parte interna destinava-se especialmente à família, e as senhoras viviam ali sem se exporem aos homens. Essa parte era chamada de bhitara-bāḍi, ou casa de dentro. Na casa de fora, ou bahir-bāḍi, o cavalheiro respeitável recebia os visitantes e mantinha seu escritório de negócios. O Durgā-maṇḍapa fazia parte da casa de fora. Assim, quando o Senhor Nityānanda entrou na casa de fora, Rāmacandra Khān estava na casa de dentro com os membros de sua família. Quando Nityānanda Prabhu chegou, Rāmacandra Khān não O recebeu pessoalmente, mas enviou seu servo para informá-Lo indiretamente de que fosse embora.

antya.3.152

sevaka bale--"gosāñi, more pāṭhāila khāṅna

gṛhasthera ghare tomāya diba vāsā-sthāna

PALABRA POR PALABRA

sevaka bale–o servo disse; gosāñi–meu querido Senhor; more–a mim; pāṭhāila–enviou; khāṅna–Rāmacandra Khān; gṛhasthera ghare–na casa de alguma pessoa comum; tomāya–a Ti; diba–eu darei; vāsā-sthāna–aposentos residenciais.

TRADUCCIÓN

O servo informou ao Senhor Nityānanda: "Meu querido senhor, Rāmacandra Khān enviou-me para acomodar-Te na casa de algum homem comum.

antya.3.153

goyālāra gośālā haya atyanta vistāra

ihāṅ saṅkīrṇa-sthala, tomāra manuṣya--apāra"

PALABRA POR PALABRA

goyālāra–de um leiteiro; go-śālā–o estábulo de vacas; haya–é; atyanta–muito; vistāra–espaçoso; ihāṅ–aqui; saṅkīrṇa-sthala–lugar muito estreito; tomāra–Teus; manuṣya–seguidores; apāra–ilimitados.

TRADUCCIÓN

"Poderias ir à casa de um leiteiro, pois o estábulo de vacas é espaçoso, ao passo que o espaço aqui no Durgā-

maṇḍapa é insuficiente, já que tens muitos seguidores contigo."

antya.3.154

bhitare āchilā, śuni' krodhe bāhirilā

aṭṭa aṭṭa hāsi' gosāñi kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

bhitare āchilā–estava ficando dentro; śuni'–ouvindo; krodhe–em cólera; bāhirilā–saiu; aṭṭa aṭṭa–muito alto; hāsi'–rindo; gosāñi–o Senhor Nityānanda Prabhu; kahite lāgilā–começou a dizer.

TRADUCCIÓN

Quando Nityānanda Prabhu ouviu essa ordem do servo de Rāmacandra Khān, ficou muito irado e saiu. Rindo bem alto, Ele falou o seguinte.

antya.3.155

"satya kahe,--ei ghara mora yogya naya

mleccha go-vadha kare, tāra yogya haya"

PALABRA POR PALABRA

satya kahe–Rāmacandra Khān diz corretamente; ei ghara–esta casa; mora–para Mim; yogya naya–não é adequada; mleccha–os

comedores de carne; go-vadha kare–que matam vacas; tāra–para eles; yogya haya–é adequada.

TRADUCCIÓN

"Rāmacandra Khān falou corretamente. Este lugar não é adequado para Mim. É adequado para os comedores de carne que matam vacas."

antya.3.156

eta bali' krodhe gosāñi uṭhiyā calilā

tāre daṇḍa dite se grāme nā rahilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isso; krodhe–em cólera; gosāñi–o Senhor Nityānanda; uṭhiyā calilā–levantou-se e partiu; tāre–a ele; daṇḍa dite–para castigar; se–aquela; grāme–na aldeia; nā rahilā–não permaneceu.

TRADUCCIÓN

Tendo dito isso, o Senhor Nityānanda levantou-se e partiu, irado. Para castigar Rāmacandra Khān, Ele nem sequer permaneceu naquela aldeia.

antya.3.157

ihāṅ rāmacandra khāna sevake ājñā dila

gosāñi yāhāṅ vasilā, tāra māṭī khodāila

PALABRA POR PALABRA

ihāṅ–aqui; rāmacandra khāna–Rāmacandra Khān; sevake–ao servo; ājñā dila–ordenou; gosāñi–o Senhor Nityānanda Prabhu; yāhāṅ–onde; vasilā–sentou-se; tāra–daquele lugar; māṭī–a terra; khodāila–mandou cavar.

TRADUCCIÓN

Rāmacandra Khān ordenou ao servo que cavasse a terra do lugar onde Nityānanda Prabhu havia se sentado.

antya.3.158

gomaya-jale lepilā saba mandira-prāṅgaṇa

tabu rāmacandrera mana nā haila parasanna

PALABRA POR PALABRA

go-maya-jale–com água misturada com esterco de vaca; lepilā–untou; saba–todo; mandira–o templo do Durgā-maṇḍapa; prāṅgaṇa–o pátio; tabu–ainda; rāmacandrera mana–a mente de Rāmacandra Khān; nā haila parasanna–não ficou satisfeita.

TRADUCCIÓN

Para purificar o templo do Durgā-maṇḍapa e o pátio, Rāmacandra Khān aspergiu-os e untou-os com água misturada com esterco de vaca, mas, ainda assim, sua mente permaneceu insatisfeita.

antya.3.159

dasyu-vṛtti kare rāmacandra rājāre nā deya kara

kruddha hañā mleccha ujira āila tāra ghara

PALABRA POR PALABRA

dasyu-vṛtti–o ofício de ladrão; kare–faz; rāmacandra–Rāmacandra; rājāre–ao governo; nā–não; deya–paga; kara–imposto; kruddha hañā–estando irado; mleccha–o muçulmano; ujira–ministro; āila–veio; tāra ghara–à sua casa.

TRADUCCIÓN

Os negócios de Rāmacandra Khān eram duvidosos, pois ele procurava evitar o pagamento do imposto de renda ao governo. Por isso, o ministro das finanças do governo, irado, dirigiu-se à sua residência.

antya.3.160

āsi' sei durgā-maṇḍape vāsā kaila

avadhya vadha kari' māṁsa se-ghare rāndhāila

PALABRA POR PALABRA

āsi'–vindo; sei durgā-maṇḍape–naquele mesmo lugar do Durgā-maṇḍapa; vāsā kaila–estabeleceu sua residência; avadhya–uma vaca ou bezerro, que não deve ser morto; vadha kari'–matando; māṁsa–carne; se-ghare–naquele lugar; rāndhāila–mandou cozinhar.

TRADUCCIÓN

O ministro muçulmano estabeleceu sua residência no Durgā-maṇḍapa de Rāmacandra Khān. Ele matou uma vaca e mandou cozinhar a carne naquele mesmíssimo lugar.

antya.3.161

strī-putra-sahita rāmacandrere bāndhiyā

tāra ghara-grāma luṭe tina-dina rahiyā

PALABRA POR PALABRA

strī-putra–sua esposa e filhos; sahita–com; rāmacandrere bāndhiyā–prendendo Rāmacandra Khān; tāra–sua; ghara-grāma–casa e aldeia; luṭe–saqueou; tina-dina rahiyā–permanecendo três dias.

TRADUCCIÓN

Ele prendeu Rāmacandra Khān, juntamente com sua esposa e filhos, e então saqueou continuamente a casa e a aldeia durante três dias.

antya.3.162

sei ghare tina dina kare amedhya randhana

āra dina sabā lañā karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

sei ghare–naquele aposento; tina dina–durante três dias; kare–faz; amedhya randhana–cozinhar a carne de uma vaca; āra dina–no dia seguinte; sabā lañā–acompanhado de seus seguidores; karilā gamana–partiu.

TRADUCCIÓN

Naquele mesmo aposento, ele cozinhou a carne de uma vaca durante três dias consecutivos. Então, no dia seguinte, partiu, acompanhado de seus seguidores.

antya.3.163

jāti-dhana-jana khānera sakala la-ila

bahu-dina paryanta grāma ujāḍa rahila

PALABRA POR PALABRA

jāti–direito de nascimento; dhana–riquezas; jana–seguidores; khānera–de Rāmacandra Khān; sakala–tudo; la-ila–levou; bahu-dina–muito tempo; paryanta–por; grāma–a aldeia; ujāḍa rahila–permaneceu deserta.

TRADUCCIÓN

O ministro muçulmano tomou de Rāmacandra Khān sua posição, sua riqueza e seus seguidores. Durante muitos dias, a aldeia permaneceu deserta.

antya.3.164

mahāntera apamāna ye deśa-grāme haya

eka janāra doṣe saba deśa ujāḍaya

PALABRA POR PALABRA

mahāntera–de pessoas altamente avançadas na vida espiritual; apamāna–desrespeito; ye deśa-grāme–em qual país ou aldeia; haya–há; eka janāra–de um homem; doṣe–pela falta; saba deśa–todo o país; ujāḍaya–torna-se afligido.

TRADUCCIÓN

Onde quer que um devoto avançado seja insultado, por causa da falta de um só homem, a cidade ou o lugar inteiro é afligido.

antya.3.165

haridāsa-ṭhākura cali' āilā cāndapure

āsiyā rahilā balarāma-ācāryera ghare

PALABRA POR PALABRA

haridāsa-ṭhākura–Haridāsa Ṭhākura; cali'–caminhando; āilā–veio; cāndapure–à aldeia conhecida como Cāndapura; āsiyā–vindo; rahilā–permaneceu; balarāma-ācāryera ghare–na residência de Balarāma Ācārya.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura caminhou até chegar à aldeia conhecida como Cāndapura. Ali ele se hospedou na casa de Balarāma Ācārya.

SIGNIFICADO

A aldeia de Cāndapura situa-se perto da confluência dos rios Ganges e Yamunā, em Saptagrāma, no distrito de Huglī. Cāndapura fica justamente a leste da casa dos dois irmãos Hiraṇya e Govardhana, o pai e o tio de Raghunātha dāsa Gosvāmī. Em Cāndapura viviam Balarāma Ācārya e Yadunandana Ācārya, os sacerdotes dessas duas personalidades, e, quando Haridāsa Ṭhākura foi para lá, ele se hospedou com eles. Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura diz que o nome dessa aldeia foi posteriormente mudado para Kṛṣṇapura.

antya.3.166

hiraṇya, govardhana--dui mulukera majumadāra

tāra purohita--'balarāma' nāma tāṅra

PALABRA POR PALABRA

hiraṇya–Hiraṇya; govardhana–Govardhana; dui–dois; mulukera–daquele país; majumadāra–tesoureiros do governo; tāra–seu; purohita–sacerdote; balarāma–Balarāma; nāma–nome; tāṅra–seu.

TRADUCCIÓN

Hiraṇya e Govardhana eram os dois tesoureiros governamentais naquela divisão do país. Seu sacerdote chamava-se Balarāma Ācārya.

SIGNIFICADO

A palavra majumadāra refere-se a um tesoureiro que mantém a contabilidade das receitas.

antya.3.167

haridāsera kṛpā-pātra, tāte bhakti-māne

yatna kari' ṭhākurere rākhilā sei grāme

PALABRA POR PALABRA

haridāsera kṛpā-pātra–favorecido por Haridāsa Ṭhākura; tāte–portanto; bhakti-māne–um grande devoto de Haridāsa Ṭhākura; yatna kari'–com grande cuidado e atenção; ṭhākurere–Haridāsa Ṭhākura; rākhilā–manteve; sei grāme–na aldeia.

TRADUCCIÓN

Balarāma Ācārya, por ser favorecido por Haridāsa Ṭhākura, estava muito apegado a ele. Por isso, manteve Haridāsa Ṭhākura na aldeia com grande cuidado e atenção.

antya.3.168

nirjana parṇa-śālāya karena kīrtana

balarāma-ācārya-gṛhe bhikṣā-nirvāhaṇa

PALABRA POR PALABRA

nirjana–solitária; parṇa-śālāya–numa cabana de palha; karena–realiza; kīrtana–o cantar do mantra Hare Kṛṣṇa; balarāma-ācārya-gṛhe–na casa de Balarāma Ācārya; bhikṣā-nirvāhaṇa–aceitando esmolas.

TRADUCCIÓN

Na aldeia, deu-se a Haridāsa Ṭhākura uma cabana de palha solitária, onde ele realizava o cantar do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa. Ele aceitava prasāda na casa de Balarāma Ācārya.

antya.3.169

raghunātha-dāsa bālaka karena adhyayana

haridāsa-ṭhākurere yāi' karena darśana

PALABRA POR PALABRA

raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa; bālaka–um menino; karena adhyayana–dedicava-se ao estudo; haridāsa-ṭhākurere–a Haridāsa Ṭhākura; yāi'–indo; karena darśana–costumava ver.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa, que era filho de Hiraṇya Majumadāra e que mais tarde viria a tornar-se Raghunātha dāsa Gosvāmī, era naquela época um menino dedicado ao estudo. Ele ia ver Haridāsa Ṭhākura todos os dias.

antya.3.170

haridāsa kṛpā kare tāṅhāra upare

sei kṛpā 'kāraṇa' haila caitanya pāibāre

PALABRA POR PALABRA

haridāsa-ṭhākura–Haridāsa Ṭhākura; kṛpā kare–mostra misericórdia; tāṅhāra upare–para com ele; sei kṛpā–essa misericórdia; kāraṇa–a causa; haila–tornou-se; caitanya–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāibāre–para alcançar.

TRADUCCIÓN

Naturalmente, Haridāsa Ṭhākura era misericordioso para com ele, e, devido à misericordiosa bênção desse vaiṣṇava, ele mais tarde alcançou o abrigo dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.3.171

tāhāṅ yaiche haila haridāsera mahimā kathana

vyākhyāna,--adbhuta kathā śuna, bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

tāhāṅ–naquele lugar; yaiche–tal como; haila–houve; haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; mahimā–glórias; kathana–discussão; vyākhyāna–exposição; adbhuta–maravilhoso; kathā–incidente; śuna–ouvi; bhakta-gaṇa–ó devotos.

TRADUCCIÓN

Na residência de Hiraṇya e Govardhana, ocorreram discursos pelos quais Haridāsa Ṭhākura foi glorificado. Ó devotos, ouvi, por favor, essa maravilhosa história.

antya.3.172

eka-dina balarāma minati kariyā

majumadārera sabhāya āilā ṭhākure lañā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; balarāma–Balarāma Ācārya; minati kariyā–com grande humildade; majumadārera–dos Majumadāras, Hiraṇya e Govardhana; sabhāya–à assembleia; āilā–veio; ṭhākure–Haridāsa Ṭhākura; lañā–levando consigo.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Balarāma Ācārya pediu a Haridāsa Ṭhākura, com grande humildade, que viesse à assembleia dos Majumadāras, Hiraṇya e Govardhana. Assim, Balarāma Ācārya foi para lá com Haridāsa Ṭhākura.

antya.3.173

ṭhākura dekhi' dui bhāi kailā abhyutthāna

pāya paḍi' āsana dilā kariyā sammāna

PALABRA POR PALABRA

ṭhākura dekhi'–vendo Haridāsa Ṭhākura; dui bhāi–os dois irmãos; kailā abhyutthāna–levantaram-se; pāya paḍi'–prostrando-se aos pés de lótus; āsana dilā–ofereceram um lugar para sentar; kariyā sammāna–com grande respeito.

TRADUCCIÓN

Ao verem Haridāsa Ṭhākura, os dois irmãos imediatamente se levantaram e se prostraram a seus pés de lótus. Então, com grande respeito, ofereceram-lhe um lugar para sentar.

antya.3.174

aneka paṇḍita sabhāya, brāhmaṇa, sajjana

dui bhāi mahā-paṇḍita--hiraṇya, govardhana

PALABRA POR PALABRA

aneka paṇḍita–muitos eruditos; sabhāya–naquela assembleia; brāhmaṇa–brāhmaṇas; sat-jana–cavalheiros respeitáveis; dui bhāi–os dois irmãos; mahā-paṇḍita–eruditos eminentes; hiraṇya–Hiraṇya; govardhana–Govardhana.

TRADUCCIÓN

Naquela assembleia havia muitos eruditos, brāhmaṇas e cavalheiros respeitáveis. Os dois irmãos Hiraṇya e Govardhana também eram muito eruditos.

antya.3.175

haridāsera guṇa sabe kahe pañca-mukhe

śuniyā ta' dui bhāi pāilā baḍa sukhe

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; guṇa–as qualidades; sabe–todos eles; kahe–puseram-se a falar; pañca-mukhe–como se falassem com cinco bocas; śuniyā–ao ouvir; ta'–certamente; dui bhāi–os dois irmãos; pāilā–obtiveram; baḍa sukhe–imensa felicidade.

TRADUCCIÓN

Todos os presentes puseram-se a falar das grandes qualidades de Haridāsa Ṭhākura como se falassem com cinco bocas. Ao ouvir isso, ambos os irmãos ficaram extremamente felizes.

antya.3.176

tina-lakṣa nāma ṭhākura karena kīrtana

nāmera mahimā uṭhāila paṇḍita-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

tina-lakṣa–300.000; nāma–santos nomes do Senhor; ṭhākura–Haridāsa Ṭhākura; karena kīrtana–costumava cantar; nāmera–do santo nome; mahimā–glórias; uṭhāila–suscitaram; paṇḍita-gaṇa–todos os eruditos.

TRADUCCIÓN

Mencionou-se na assembleia que Haridāsa Ṭhākura cantava os santos nomes de Kṛṣṇa 300.000 vezes por dia. Assim, todos os eruditos puseram-se a discutir as glórias do santo nome.

antya.3.177

keha bale,--'nāma haite haya pāpa-kṣaya'

keha bale,--'nāma haite jīvera mokṣa haya'

PALABRA POR PALABRA

keha bale–alguns deles disseram; nāma haite–por cantar o mantra Hare Kṛṣṇa; haya–há; pāpa-kṣaya–desaparecimento de todas as reações às atividades pecaminosas; keha bale–alguns deles disseram; nāma haite–por cantar o santo nome; jīvera–das entidades vivas; mokṣa haya–há liberação.

TRADUCCIÓN

Alguns deles disseram: "Por cantar o santo nome do Senhor, a pessoa se livra das reações de toda vida pecaminosa." Outros disseram: "Simplesmente por cantar o santo nome do Senhor, o ser vivo se liberta do cativeiro material."

antya.3.178

haridāsa kahena,--"nāmera ei dui phala naya

nāmera phale kṛṣṇa-pade prema upajaya

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahena–Haridāsa Ṭhākura respondeu; nāmera–de cantar o santo nome do Senhor; ei–estes; dui–dois; phala–resultados; naya–não são; nāmera phale–pelo resultado de cantar o santo nome; kṛṣṇa-pade–aos pés de lótus de Kṛṣṇa; prema upajaya–despertar do amor extático.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura protestou: "Estas duas bênçãos não são o verdadeiro resultado de cantar o santo nome. Ao cantar de fato o santo nome sem ofensas, a pessoa desperta seu amor extático pelos pés de lótus de Kṛṣṇa.

antya.3.179

evaṁ-vrataḥ sva-priya-nāma-kīrtyā

jātānurāgo druta-citta uccaiḥ

hasaty atho roditi rauti gāyaty

unmādavan nṛtyati loka-bāhyaḥ

PALABRA POR PALABRA

evam-vrataḥ–quando alguém assim se ocupa no voto de cantar e dançar; sva–próprio; priya–muito querido; nāma–santo nome; kīrtyā–por cantar; jāta–dessa maneira desenvolve; anurāgaḥ–apego; druta-cittaḥ–muito avidamente; uccaiḥ–em voz alta; hasati–ri; atho–também; roditi–chora; rauti–fica agitado; gāyati–canta; unmāda-vat–como um louco; nṛtyati–dança; loka-bāhyaḥ–sem se importar com os de fora.

TRADUCCIÓN

"Quando alguém está realmente avançado e sente prazer em cantar o santo nome do Senhor, que Lhe é muito querido, fica agitado e canta o santo nome em voz alta. Ele também ri, chora, fica agitado e canta tal como um louco, sem se importar com os de fora.'

SIGNIFICADO

Para uma explicação deste verso (Bhāg. 11.2.40), pode-se consultar o Capítulo Sete, texto 94, do *Ādi-līlā*.

antya.3.180

ānuṣaṅgika phala nāmera--'mukti', 'pāpa-nāśa'

tāhāra dṛṣṭānta yaiche sūryera prakāśa

PALABRA POR PALABRA

ānuṣaṅgika–concomitante; phala–resultado; nāmera–do santo nome; mukti–liberação; pāpa-nāśa–extinção das ações resultantes da vida pecaminosa; tāhāra–disso; dṛṣṭānta–exemplo; yaiche–como; sūryera prakāśa–a luz do sol.

TRADUCCIÓN

"A liberação e a extinção das reações da vida pecaminosa são dois subprodutos concomitantes de cantar o santo nome do Senhor. Encontra-se um exemplo nos raios da luz matinal do sol.

antya.3.181

aṁhaḥ saṁharad akhilaṁ sakṛd

udayād eva sakala-lokasya

taraṇir iva timira-jaladhiṁ

jayati jagan-maṅgalaṁ harer nāma

PALABRA POR PALABRA

aṁhaḥ–a ação resultante da vida pecaminosa, que causa o cativeiro material; saṁharat–erradicando completamente; akhilam–todas; sakṛt–uma só vez; udayāt–ao nascer; eva–certamente; sakala–todas; lokasya–das pessoas do mundo; taraṇiḥ–o sol; iva–como; timira–da escuridão; jala-dhim–o oceano; jayati–todas as glórias a; jagat-maṅgalam–auspicioso para o mundo inteiro; hareḥ nāma–o santo nome do Senhor.

TRADUCCIÓN

"Assim como o sol nascente dissipa de imediato toda a escuridão do mundo, que é profunda como um oceano, da mesma forma o santo nome do Senhor, se cantado uma só vez sem ofensas, pode dissipar todas as reações da vida pecaminosa de um ser vivo. Todas as glórias àquele santo nome do Senhor, que é auspicioso para o mundo inteiro!' "

SIGNIFICADO

Este verso encontra-se no Padyāvalī (16).

antya.3.182

ei ślokera artha kara paṇḍitera gaṇa"

sabe kahe,--'tumi kaha artha-vivaraṇa'

PALABRA POR PALABRA

ei ślokera–deste verso; artha–significado; kara–explicai; paṇḍitera gaṇa–ó grupos de eruditos; sabe kahe–todos disseram; tumi kaha–tu fala; artha-vivaraṇa–o significado e a explicação.

TRADUCCIÓN

Após recitar este verso, Haridāsa Ṭhākura disse: "Ó eruditos, por favor explicai o significado deste verso." A audiência, porém, solicitou a Haridāsa Ṭhākura: "É melhor que tu expliques o significado deste importante verso."

antya.3.183

haridāsa kahena,--"yaiche sūryera udaya

udaya nā haite ārambhe tamera haya kṣaya

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahena–Haridāsa Ṭhākura começou a explicar; yaiche–como; sūryera udaya–o nascer do sol; udaya nā

haite–embora ainda não visível; ārambhe–desde o início; tamera–da escuridão; haya kṣaya–há dissipação.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura disse: "Assim como o sol começa a nascer, mesmo antes de tornar-se visível, ele dissipa a escuridão da noite.

antya.3.184

caura-preta-rākṣasādira bhaya haya nāśa

udaya haile dharma-karma-ādi parakāśa

PALABRA POR PALABRA

caura–ladrões; preta–fantasmas; rākṣasa–demônios; ādira–deles e de outros; bhaya–medo; haya–torna-se; nāśa–destruído; udaya haile–quando o nascer do sol é de fato visível; dharma-karma–todas as atividades religiosas e os princípios reguladores; ādi–tudo; parakāśa–torna-se manifesto.

TRADUCCIÓN

"Com o primeiro vislumbre da luz do sol, o medo de ladrões, fantasmas e demônios desaparece de imediato, e quando o sol é de fato visível, tudo se torna manifesto, e todos começam a realizar suas atividades religiosas e seus deveres reguladores.

antya.3.185

aiche nāmodayārambhe pāpa-ādira kṣaya

udaya kaile kṛṣṇa-pade haya premodaya

PALABRA POR PALABRA

aiche–de modo semelhante; nāma-udaya–do surgimento do santo nome; ārambhe–pelo início; pāpa–reações de atividades pecaminosas; ādira–delas e de outras; kṣaya–dissipação; udaya kaile–quando há de fato o despertar do canto sem ofensas; kṛṣṇa-pade–aos pés de lótus de Kṛṣṇa; haya prema-udaya–há o despertar do amor extático.

TRADUCCIÓN

"De modo semelhante, o primeiro indício de que o canto sem ofensas do santo nome do Senhor despertou dissipa de imediato as reações da vida pecaminosa. E quando alguém canta o santo nome sem ofensas, desperta para o serviço em amor extático aos pés de lótus de Kṛṣṇa.

antya.3.186

mukti' tuccha-phala haya nāmābhāsa haite

PALABRA POR PALABRA

mukti–liberação; tuccha-phala–resultado insignificante; haya–é; nāma-ābhāsa haite–de um vislumbre do despertar do canto sem ofensas do santo nome.

TRADUCCIÓN

"A liberação é o resultado insignificante derivado de um vislumbre do despertar do canto sem ofensas do santo nome.

antya.3.187

mriyamāṇo harer nāma

gṛṇan putropacāritam

ajāmilo 'py agād dhāma

kim uta śraddhayā gṛṇan

PALABRA POR PALABRA

mriyamāṇaḥ–morrendo; hareḥ nāma–o santo nome do Senhor Supremo; gṛṇan–cantando; putra-upacāritam–embora pronunciado para chamar seu filho; ajāmilaḥ–Ajāmila; api–também; agāt–alcançou; dhāma–o mundo espiritual; kim uta–o que dizer de; śraddhayā–com fé e reverência; gṛṇan–cantando.

TRADUCCIÓN

"Ao morrer, Ajāmila cantou o santo nome do Senhor com a intenção de chamar seu filho Nārāyaṇa. Não obstante, alcançou o mundo espiritual. O que dizer, então, daqueles que cantam o santo nome com fé e reverência?'

SIGNIFICADO

Este é um verso do *Śrīmad-Bhāgavatam* (6.2.49).

antya.3.188

ye mukti bhakta nā laya, se kṛṣṇa cāhe dite"

PALABRA POR PALABRA

ye–a qual; mukti–liberação; bhakta–um devoto; nā laya–não aceita; se–essa; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; cāhe dite–deseja oferecer.

TRADUCCIÓN

"A liberação, que é inaceitável para um devoto puro, é sempre oferecida por Kṛṣṇa sem dificuldade.

antya.3.189

sālokya-sārṣṭi-sārūpya-

sāmīpyaikatvam apy uta

dīyamānaṁ na gṛhṇanti

vinā mat-sevanaṁ janāḥ

PALABRA POR PALABRA

sālokya–viver no mesmo planeta; sārṣṭi–adquirir a mesma opulência; sārūpya–alcançar as mesmas características corpóreas; sāmīpya–viver sempre perto do Senhor Supremo; ekatvam–fundir-se na existência do Senhor; api–mesmo; uta–certamente; dīyamānam–sendo oferecidas; na gṛhṇanti–não aceitam; vinā–sem; mat-sevanam–Meu serviço; janāḥ–os devotos.

TRADUCCIÓN

**"Meus devotos não aceitam sālokya, sārṣṭi, sārūpya, sāmīpya ou a unidade comigo — mesmo que Eu lhes ofereça essas liberações — em preferência a Me servir.'
"**

SIGNIFICADO

Este verso é proferido pelo Senhor Kapila, um avatāra da Suprema Personalidade de Deus, no *Śrīmad-Bhāgavatam* (3.29.13).

antya.3.190

'gopāla cakravartī' nāma eka-jana

majumadārera ghare sei ārindā pradhāna

PALABRA POR PALABRA

gopāla cakravartī–Gopāla Cakravartī; nāma–de nome; eka-jana–uma pessoa; majumadārera ghare–na residência de Hiraṇya e Govardhana Majumadāra; sei–ele; ārindā pradhāna–o cobrador-chefe de impostos.

TRADUCCIÓN

Na casa de Hiraṇya e Govardhana Majumadāra, uma pessoa de nome Gopāla Cakravartī era oficialmente o cobrador-chefe de impostos.

antya.3.191

gauḍe rahi' pātsāhā-āge ārindā-giri kare

bāra-lakṣa mudrā sei pātsāra ṭhāñi bhare

PALABRA POR PALABRA

gauḍe rahi'–vivendo em Bengala; pātsāhā-āge–em nome do imperador; ārindā-giri kare–atua como cobrador-chefe de impostos; bāra-lakṣa–um milhão e duzentas mil; mudrā–moedas; sei–ele; pātsāra ṭhāñi–para o imperador; bhare–arrecada.

TRADUCCIÓN

Esse Gopāla Cakravartī vivia em Bengala. Seu dever como cobrador-chefe de impostos era arrecadar

1.200.000 moedas para depositar no tesouro do imperador.

antya.3.192

parama-sundara, paṇḍita, nūtana-yauvana

nāmābhāse 'mukti' śuni' nā ha-ila sahana

PALABRA POR PALABRA

parama-sundara–muito belo; paṇḍita–erudito; nūtana–nova; yauvana–juventude; nāma-ābhāse–pelo vislumbre do despertar do canto puro do santo nome; mukti–liberação; śuni'–ouvindo; nā ha-ila sahana–não pôde tolerar.

TRADUCCIÓN

Ele possuía belas características corpóreas, era erudito e jovem, mas não pôde tolerar a afirmação de que, simplesmente vislumbrando o despertar do santo nome do Senhor, a pessoa pode alcançar a liberação.

SIGNIFICADO

Os vaiṣṇavas seguem estritamente as orientações dos śāstras a respeito de como a pessoa pode liberar-se simplesmente por um leve despertar do canto puro do santo nome. Os māyāvādīs não conseguem tolerar as afirmações dos śāstras acerca da facilidade com que se pode alcançar a liberação, pois, como se afirma no *Bhagavad-gītā* (12.5), kleśo 'dhikataras teṣām avyaktāsakta-

cetasām: os impersonalistas devem trabalhar arduamente por muitíssimas vidas, e somente então talvez se liberem. Os vaiṣṇavas sabem que, simplesmente cantando o santo nome do Senhor sem ofensas, a pessoa alcança a liberação como subproduto. Assim, não há necessidade de esforçar-se separadamente pela liberação. Śrīla Bilvamaṅgala Ṭhākura disse: muktiḥ svayaṁ mukulitāñjali sevate 'smān: a liberação aguarda à porta da pessoa, pronta a prestar qualquer tipo de serviço, caso ela seja um devoto puro com fé e reverência inabaláveis. Isso os māyāvādīs não conseguem tolerar. Por isso, o ārindā pradhāna, o cobrador-chefe de impostos, embora muito erudito, belo e jovem, não pôde tolerar as afirmações de Haridāsa Ṭhākura.

antya.3.193

kruddha hañā bale sei saroṣa vacana

"bhāvukera siddhānta śuna, paṇḍitera gaṇa

PALABRA POR PALABRA

kruddha hañā–ficando muito irado; bale–disse; sei–ele; sa-roṣa vacana–palavras coléricas; bhāvukera–de uma pessoa emotiva; siddhānta–conclusão; śuna–ouvi; paṇḍitera gaṇa–ó assembleia de eruditos.

TRADUCCIÓN

Esse jovem, Gopāla Cakravartī, ficou muito irado ao ouvir as afirmações de Haridāsa Ṭhākura. Ele

imediatamente o criticou. "Ó assembleia de eruditos", disse ele, "ouvi apenas a conclusão do devoto emotivo.

antya.3.194

koṭi-janme brahma-jñāne yei 'mukti' naya

ei kahe,--nāmābhāse sei 'mukti' haya"

PALABRA POR PALABRA

koṭi-janme–após milhões e milhões de nascimentos; brahma-jñāne–pelo conhecimento absoluto; yei–a qual; mukti naya–a liberação não é possível; ei–esta pessoa; kahe–diz; nāma-ābhāse–simplesmente pelo despertar de um vislumbre do canto puro do santo nome; sei–essa; mukti–liberação; haya–torna-se possível.

TRADUCCIÓN

"Após muitos milhões e milhões de nascimentos, quando a pessoa é completa em conhecimento absoluto, ela ainda pode não alcançar a liberação; contudo, este homem diz que se pode alcançá-la simplesmente pelo despertar de um vislumbre do santo nome."

antya.3.195

haridāsa kahena,--kene karaha saṁśaya?

śāstre kahe,--nāmābhāsa-mātre 'mukti' haya

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahena–Haridāsa Ṭhākura disse; kene–por que; karaha saṁśaya–estás em dúvida; śāstre kahe–afirma-se nas escrituras reveladas; nāma-ābhāsa mātre–simplesmente por um vislumbre do canto do santo nome; mukti haya–há liberação.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura disse: "Por que estás em dúvida? As escrituras reveladas dizem que a pessoa pode alcançar a liberação simplesmente por um vislumbre do canto do santo nome sem ofensas.

antya.3.196

bhakti-sukha-āge 'mukti' ati-tuccha haya

ataeva bhakta-gaṇa 'mukti' nāhi laya

PALABRA POR PALABRA

bhakti-sukha–a bem-aventurança transcendental derivada do serviço devocional; āge–diante; mukti–liberação; ati-tuccha–extremamente insignificante; haya–é; ataeva–portanto; bhakta-gaṇa–os devotos puros; mukti–liberação; nāhi laya–não aceitam.

TRADUCCIÓN

"Para um devoto que desfruta da bem-aventurança transcendental do serviço devocional, a liberação é algo dos mais insignificantes. Por isso, os devotos puros nunca desejam alcançar a liberação.

antya.3.197

tvat-sākṣātkaraṇāhlāda-

viśuddhābdhi-sthitasya me

sukhāni goṣpadāyante

brāhmāṇy api jagad-guro

PALABRA POR PALABRA

tvat–Tu; sākṣāt-karaṇa–pelo encontro; āhlāda–de prazer; viśuddha–espiritualmente purificado; abdhi–num oceano; sthitasya–situado; me–de mim; sukhāni–felicidade; goṣpadāyante–é como a pegada de um bezerro; brāhmāṇi–derivada da compreensão do Brahman impessoal; api–também; jagat-guro–ó mestre do universo.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, ó mestre do universo, visto que Te vi diretamente, minha bem-aventurança transcendental assumiu a forma de um grande oceano.

Situado nesse oceano, agora percebo que toda outra suposta felicidade, incluindo até mesmo o brahmānanda, é como a água contida na pegada de um bezerro.' "

SIGNIFICADO

Este verso é citado do Hari-bhakti-sudhodaya (14.36).

antya.3.198

vipra kahe,--"nāmābhāse yadi 'mukti' naya

tabe tomāra nāka kāṭi' karaha niścaya"

PALABRA POR PALABRA

vipra kahe–o brāhmaṇa disse; nāma-ābhāse–simplesmente pelo despertar do canto sem ofensas do santo nome; yadi–se; mukti naya–a liberação não for atingível; tabe–então; tomāra–teu; nāka–nariz; kāṭi'–cortarei; karaha niścaya–considera isto como certo.

TRADUCCIÓN

Gopāla Cakravartī disse: "Se a pessoa não se liberar pelo nāmābhāsa, então podes ter certeza de que cortarei o teu nariz."

antya.3.199

haridāsa kahena,--"yadi nāmābhāse 'mukti' naya

tabe āmāra nāka kāṭimu,--ei suniścaya"

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahena–Haridāsa Ṭhākura disse; yadi–se; nāma-ābhāse–simplesmente pelo despertar do santo nome do Senhor; mukti naya–a mukti não estiver disponível; tabe–então; āmāra–meu; nāka–nariz; kāṭimu–cortarei; ei–isto; suniścaya–certo.

TRADUCCIÓN

Então, Haridāsa Ṭhākura aceitou o desafio proposto por Gopāla Cakravartī. "Se pelo nāmābhāsa a liberação não estiver disponível", disse ele, "certamente cortarei o meu nariz."

antya.3.200

śuni' sabhā-sad uṭhe kari' hāhākāra

majumadāra sei vipre karila dhikkāra

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; sabhā-sat–todos os membros da assembleia; uṭhe–levantaram-se; kari' hāhā-kāra–emitindo um som

tumultuoso; majumadāra–Hiraṇya e Govardhana Majumadāra; sei vipre–àquele brāhmaṇa que era seu servo; karila–fizeram; dhik-kāra–repreensão.

TRADUCCIÓN

Todos os membros da assembleia que haviam ouvido o desafio ficaram muito agitados e se levantaram, emitindo um som tumultuoso. Tanto Hiraṇya quanto Govardhana Majumadāra repreenderam imediatamente o brāhmaṇa cobrador de impostos.

antya.3.201

balāi-purohita tāre karilā bhartsana

"ghaṭa-paṭiyā mūrkha tuñi bhakti kāṅhā jāna?

PALABRA POR PALABRA

balāi-purohita–o sacerdote de nome Balarāma Ācārya; tāre–a Gopāla Cakravartī; karilā–fez; bhartsana–repreensão; ghaṭa-paṭiyā–interessado no pote e na terra; mūrkha–tolo; tuñi–tu; bhakti–serviço devocional; kāṅhā–o que; jāna–sabes.

TRADUCCIÓN

O sacerdote de nome Balarāma Ācārya repreendeu Gopāla Cakravartī. "És um lógico tolo", disse ele. "O que sabes sobre o serviço devocional ao Senhor?

SIGNIFICADO

A filosofia enunciada pelos māyāvādīs chama-se filosofia ghaṭa-paṭiyā. Segundo essa filosofia, tudo é uno, tudo é terra e, portanto, qualquer coisa feita de terra, tais como diferentes potes, é igualmente a mesma terra. Esses filósofos não veem distinção entre um pote feito de terra e a própria terra. Visto que Gopāla Cakravartī era um lógico ghaṭa-paṭiyā, um materialista grosseiro, o que poderia ele compreender acerca do transcendental serviço devocional ao Senhor?

antya.3.202

haridāsa-ṭhākure tuñi kaili apamāna!

sarva-nāśa habe tora, nā habe kalyāṇa"

PALABRA POR PALABRA

haridāsa-ṭhākure–a Haridāsa Ṭhākura; tuñi–tu; kaili–fizeste; apamāna–insulto; sarva-nāśa–destruição de tudo; habe–haverá; tora–tua; nā–não; habe–haverá; kalyāṇa–resultado auspicioso.

TRADUCCIÓN

"Tu insultaste Haridāsa Ṭhākura. Assim, haverá uma posição perigosa para ti. Não deves esperar nada auspicioso."

antya.3.203

śuni' haridāsa tabe uṭhiyā calilā

majumadāra sei vipre tyāga karilā

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; tabe–então; uṭhiyā calilā–levantou-se e começou a ir embora; majumadāra–Hiraṇya e Govardhana Majumadāra; sei vipre–esse brāhmaṇa; tyāga karilā–expulsaram.

TRADUCCIÓN

Então Haridāsa Ṭhākura levantou-se para partir, e os Majumadāras, os senhores de Gopāla Cakravartī, imediatamente o dispensaram de seu serviço.

antya.3.204

sabhā-sahite haridāsera paḍilā caraṇe

haridāsa hāsi' kahe madhura-vacane

PALABRA POR PALABRA

sabhā-sahite–com todos os membros da assembleia; haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; paḍilā caraṇe–prostraram-se aos pés de lótus; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; hāsi'–sorrindo; kahe–disse; madhura-vacane–em voz suave.

TRADUCCIÓN

Juntamente com todos os membros da assembleia, os dois Majumadāras prostraram-se aos pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura. Haridāsa Ṭhākura, contudo, sorria, e falou em voz suave.

antya.3.205

"tomā-sabāra doṣa nāhi, ei ajña brāhmaṇa

tāra doṣa nāhi, tāra tarka-niṣṭha mana

PALABRA POR PALABRA

tomā-sabāra–de todos vós; doṣa–culpa; nāhi–não há; ei–este; ajña–ignorante; brāhmaṇa–suposto brāhmaṇa; tāra doṣa nāhi–ele também não tem culpa; tāra–sua; tarka-niṣṭha–acostumada à especulação; mana–mente.

TRADUCCIÓN

"Nenhum de vós tem culpa", disse ele. "De fato, nem mesmo este suposto brāhmaṇa ignorante tem culpa, pois está acostumado à especulação árida e à lógica.

antya.3.206

tarkera gocara nahe nāmera mahattva

kothā haite jānibe se ei saba tattva?

PALABRA POR PALABRA

tarkera–pelo argumento e pela lógica; gocara–apreciável; nahe–não é; nāmera–do santo nome; mahattva–a glória; kothā haite–de onde; jānibe–conhecerá; se–ele; ei–esta; saba–toda; tattva–verdade.

TRADUCCIÓN

"Não se pode compreender as glórias do santo nome simplesmente pelo argumento e pela lógica. Por isso, este homem não tem como compreender as glórias do santo nome.

antya.3.207

yāha ghara, kṛṣṇa karuna kuśala sabāra

āmāra sambandhe duḥkha nā ha-uka kāhāra"

PALABRA POR PALABRA

yāha ghara–ide aos vossos lares; kṛṣṇa karuna–que o Senhor Kṛṣṇa conceda; kuśala sabāra–bênçãos a todos; āmāra sambandhe–por minha causa; duḥkha–infelicidade; nā ha-uka–que não haja; kāhāra–de ninguém.

TRADUCCIÓN

"Todos vós podeis agora ir aos vossos lares. Que o Senhor Kṛṣṇa conceda Suas bênçãos a todos vós. Não vos entristeçais por eu ter sido insultado."

SIGNIFICADO

A partir desta afirmação de Haridāsa Ṭhākura, entende-se que um vaiṣṇava puro jamais leva a sério os insultos de quem quer que seja. Este é o ensinamento de Śrī Caitanya Mahāprabhu:

tṛṇād api sunīcena taror api sahiṣṇunā amāninā mānadena kīrtanīyaḥ sadā hariḥ

"A pessoa deve cantar o santo nome do Senhor num estado de espírito humilde, considerando-se mais baixa que a palha na rua. Deve ser mais tolerante que uma árvore, desprovida de todo o senso de falso prestígio e pronta a oferecer todos os respeitos aos outros. Em tal estado de espírito, a pessoa pode cantar o santo nome do Senhor constantemente." Um vaiṣṇava é sempre tolerante e submisso como as árvores e a grama. Ele tolera os insultos oferecidos por outros, pois está simplesmente interessado em cantar o santo nome do Senhor sem se perturbar.

antya.3.208

tabe se hiraṇya-dāsa nija ghare āila

sei brāhmaṇe nija dvāra-mānā kaila

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; se–aquele; hiraṇya-dāsa–Hiraṇya Majumadāra; nija–próprio; ghare–ao lar; āila–regressou; sei–aquele;

brāhmaṇe–a Gopāla Cakravartī; nija–própria; dvāra–porta; mānā–proibição; kaila–emitiu.

TRADUCCIÓN

Em seguida, Hiraṇya dāsa Majumadāra regressou ao seu lar e ordenou que Gopāla Cakravartī não fosse ali admitido.

antya.3.209

tina dina bhitare sei viprera 'kuṣṭha' haila

ati ucca nāsā tāra galiyā paḍila

PALABRA POR PALABRA

tina dina–três dias; bhitare–dentro de; sei–aquele; viprera–do brāhmaṇa; kuṣṭha–lepra; haila–apareceu; ati–muito; ucca–elevado; nāsā–nariz; tāra–seu; galiyā–derretendo; paḍila–caiu.

TRADUCCIÓN

Em três dias, aquele brāhmaṇa foi atacado pela lepra, e, em consequência, seu nariz bastante saliente derreteu e caiu.

antya.3.210

campaka-kali-sama hasta-padāṅguli

koṅkaḍa ha-ila saba, kuṣṭhe gela gali'

PALABRA POR PALABRA

campaka–de uma flor de tom dourado; kali–botões; sama–como; hasta-pada-aṅguli–dedos das mãos e dos pés; koṅkaḍa ha-ila–ficaram encrespados; saba–todos; kuṣṭhe–por causa da lepra; gela gali'–derreteram.

TRADUCCIÓN

Os dedos das mãos e dos pés do brāhmaṇa eram belos como botões dourados de campaka, mas, por causa da lepra, todos murcharam e gradualmente se derreteram.

antya.3.211

dekhiyā sakala loka haila camatkāra

haridāse praśaṁsi' tāṅre kare namaskāra

PALABRA POR PALABRA

dekhiyā–vendo; sakala loka–todas as pessoas; haila–ficaram; camatkāra–assombradas; haridāse–Haridāsa Ṭhākura; praśaṁsi'–louvando; tāṅre–a ele; kare–oferecem; namaskāra–reverências.

TRADUCCIÓN

Ao verem a condição de Gopāla Cakravartī, todos ficaram assombrados. Todos louvaram a influência de Haridāsa Ṭhākura e lhe ofereceram reverências.

antya.3.212

yadyapi haridāsa viprera doṣa nā la-ilā

tathāpi īśvara tāre phala bhuñjāilā

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; viprera–do brāhmaṇa; doṣa–ofensa; nā–não; la-ilā–levou a sério; tathāpi–ainda assim; īśvara–a Suprema Personalidade de Deus; tāre–a ele; phala–o resultado de insultar um vaiṣṇava; bhuñjāilā–fez sofrer.

TRADUCCIÓN

Embora Haridāsa Ṭhākura, como vaiṣṇava, não tenha levado a sério a ofensa do brāhmaṇa, a Suprema Personalidade de Deus não pôde tolerá-la e, assim, fez com que o brāhmaṇa sofresse as consequências.

antya.3.213

bhakta-svabhāva,--ajña-doṣa kṣamā kare

kṛṣṇa-svabhāva,--bhakta-nindā sahite nā pāre

PALABRA POR PALABRA

bhakta-svabhāva–a característica de um devoto puro; ajña-doṣa–ofensa de um canalha ignorante; kṣamā kare–perdoa; kṛṣṇa-svabhāva–a característica de Kṛṣṇa; bhakta-nindā–blasfêmia contra os devotos; sahite nā pāre–não pode tolerar.

TRADUCCIÓN

Uma característica de um devoto puro é que ele perdoa qualquer ofensa cometida por um canalha ignorante. A característica de Kṛṣṇa, no entanto, é que Ele não pode tolerar a blasfêmia contra Seus devotos.

SIGNIFICADO

tṛṇād api sunīcena taror api sahiṣṇunā amāninā mānadena kīrtanīyaḥ sadā hariḥ

Um vaiṣṇava segue estritamente este princípio de ser mais humilde que a grama e mais tolerante que uma árvore, não esperando nenhuma honra dos outros, mas oferecendo honra a todos. Dessa maneira, o vaiṣṇava está simplesmente interessado em cantar sobre a Suprema Personalidade de Deus e glorificá-Lo. Haridāsa Ṭhākura personificou esta ordem máxima do vaiṣṇavismo. Kṛṣṇa não pode tolerar nenhum insulto ou blasfêmia contra um vaiṣṇava. Por exemplo, Prahlāda Mahārāja foi castigado de tantas maneiras por seu pai, Hiraṇyakaśipu,

mas, embora Prahlāda tolerasse isso, Kṛṣṇa não tolerou. O Senhor, portanto, veio sob a forma de Nṛsiṁhadeva para matar Hiraṇyakaśipu. De modo semelhante, embora Śrīla Haridāsa Ṭhākura tolerasse o insulto de Gopāla Cakravartī, Kṛṣṇa não pôde tolerá-lo. O Senhor imediatamente puniu Gopāla Cakravartī, fazendo-o sofrer de lepra. Ao instruir Śrīla Rūpa Gosvāmī acerca das muitas regras e regulações restritivas para os vaiṣṇavas, Śrī Caitanya Mahāprabhu descreveu muito vividamente os efeitos das ofensas aos pés de lótus de um vaiṣṇava. Yadi vaiṣṇava-aparādha uṭhe hātī mātā (Madhya 19.156). Ofender ou blasfemar um vaiṣṇava tem sido descrito como a maior das ofensas, e tem sido comparado a um elefante louco. Quando um elefante louco entra num jardim, arruína todas as trepadeiras, flores e árvores. De modo semelhante, se um devoto que executa adequadamente seu serviço devocional se torna um ofensor aos pés de lótus de seu mestre espiritual ou de um vaiṣṇava, seu serviço devocional fica arruinado.

antya.3.214

viprera kuṣṭha śuni' haridāsa mane duḥkhī hailā

balāi-purohite kahi' śāntipura āilā

PALABRA POR PALABRA

viprera–do brāhmaṇa; kuṣṭha–lepra; śuni'–ouvindo;
haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; mane–dentro da mente; duḥkhī

hailā–ficou infeliz; balāi-purohite–a Balarāma Ācārya; kahi'–falando; śāntipura āilā–veio a Śāntipura.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura ficou infeliz ao ouvir que o brāhmaṇa Gopāla Cakravartī fora atacado pela lepra. Assim, após informar Balarāma Ācārya, o sacerdote de Hiraṇya Majumadāra, ele foi a Śāntipura, o lar de Advaita Ācārya.

antya.3.215

ācārye miliyā kailā daṇḍavat praṇāma

advaita āliṅgana kari' karilā sammāna

PALABRA POR PALABRA

ācārye miliyā–encontrando-se com Advaita Ācārya; kailā–ofereceu; daṇḍavat praṇāma–reverências e respeitos; advaita–Advaita Ācārya; āliṅgana kari'–abraçando; karilā sammāna–demonstrou respeito.

TRADUCCIÓN

Ao encontrar-se com Advaita Ācārya, Haridāsa Ṭhākura ofereceu-Lhe respeito e reverências. Advaita Ācārya abraçou-o e, em retribuição, demonstrou-lhe respeito.

antya.3.216

gaṅgā-tīre goṅphā kari' nirjane tāṅre dilā

bhāgavata-gītāra bhakti-artha śunāilā

PALABRA POR PALABRA

gaṅgā-tīre–na margem do Ganges; goṅphā kari'–construindo uma pequena residência semelhante a uma caverna; nirjane–num lugar solitário; tāṅre–a ele; dilā–ofereceu; bhāgavata–do Śrīmad-Bhāgavatam; gītāra–do Bhagavad-gītā; bhakti-artha–o verdadeiro significado do serviço devocional; śunāilā–falou-lhe.

TRADUCCIÓN

Na margem do Ganges, num lugar solitário, Advaita Ācārya fez um lar semelhante a uma caverna para Haridāsa Ṭhākura e falou-lhe sobre o verdadeiro significado do *Śrīmad-Bhāgavatam* e do *Bhagavad-gītā* em termos de serviço devocional.

antya.3.217

ācāryera ghare nitya bhikṣā-nirvāhaṇa

dui janā mili' kṛṣṇa-kathā-āsvādana

PALABRA POR PALABRA

ācāryera ghare–na casa de Advaita Ācārya; nitya–diariamente; bhikṣā-nirvāhaṇa–aceitando alimento como esmola; dui janā–os dois; mili'–reunindo-se; kṛṣṇa-kathā–discursos sobre o tema de Kṛṣṇa; āsvādana–saboreando.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura aceitava alimento diariamente na casa de Advaita Ācārya. Reunindo-se, os dois saboreavam o néctar dos discursos sobre o tema de Kṛṣṇa.

antya.3.218

haridāsa kahe,--"gosāñi, kari nivedane

more pratyaha anna deha' kon prayojane?

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahe–Haridāsa Ṭhākura disse; gosāñi–meu caro Advaita Ācārya; kari nivedane–permiti-me submeter uma prece; more–a mim; prati-aha–diariamente; anna deha'–Vós dais alimento; kon prayojane–qual é a necessidade.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura disse: "Meu caro Advaita Ācārya, permiti-me submeter algo diante de Vossa Senhoria.

Todos os dias me dais esmolas de alimento para comer. Qual é a necessidade disso?

antya.3.219

mahā-mahā-vipra ethā kulīna-samāja

nīce ādara kara, nā vāsaha bhaya lāja!!

PALABRA POR PALABRA

mahā-mahā-vipra–grandes, grandes brāhmaṇas; ethā–aqui; kulīna-samāja–sociedade aristocrática; nīce–a uma pessoa de classe baixa; ādara kara–Vós mostrais honra; nā vāsaha–Vós não vos importais com; bhaya lāja–temor ou vergonha.

TRADUCCIÓN

"Senhor, viveis no seio de uma sociedade de grandes, grandes brāhmaṇas e aristocratas, mas, sem temor nem vergonha, adorais um homem de classe inferior como eu.

antya.3.220

alaukika ācāra tomāra kahite pāi bhaya

sei kṛpā karibā,--yāte mora rakṣā haya"

PALABRA POR PALABRA

alaukika ācāra–comportamento incomum; tomāra–Vosso; kahite–falar; pāi bhaya–tenho receio; sei kṛpā–esse favor; karibā–por favor concedei; yāte–pelo qual; mora–minha; rakṣā–proteção; haya–haja.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, Vosso comportamento é incomum. De fato, às vezes tenho receio de Vos falar. Mas, por favor, concedei-me o favor de me proteger do comportamento da sociedade."

SIGNIFICADO

Enquanto Haridāsa Ṭhākura permanecia sob os cuidados de Advaita Ācārya, ele temia o comportamento da sociedade em Śāntipura, Navadvīpa, que estava repleta de brāhmaṇas, kṣatriyas e vaiśyas extremamente aristocráticos. Haridāsa Ṭhākura nascera em uma família muçulmana e mais tarde foi reconhecido como um grande vaiṣṇava, mas, ainda assim, os brāhmaṇas eram muito críticos a seu respeito. Por isso, Haridāsa Ṭhākura temia que Advaita Ācārya fosse colocado em alguma dificuldade por causa de Sua familiaridade com Haridāsa Ṭhākura. Śrī Advaita Ācārya tratava Haridāsa Ṭhākura como um vaiṣṇava elevadíssimo, mas outros, como Rāmacandra Khān, tinham inveja de Haridāsa Ṭhākura. Naturalmente, devemos seguir os passos de Advaita Ācārya, sem nos importarmos com pessoas como Rāmacandra Khān. Atualmente, muitos vaiṣṇavas

estão chegando a nosso movimento da consciência de Kṛṣṇa dentre os europeus e americanos, e, embora um homem como Rāmacandra Khān sempre tenha inveja de tais vaiṣṇavas, deve-se seguir os passos de Śrī Advaita Ācārya, tratando todos eles como vaiṣṇavas. Embora não sejam tão elevados quanto Haridāsa Ṭhākura, tais americanos e europeus, tendo aceitado os princípios da filosofia e do comportamento vaiṣṇava, jamais devem ser excluídos da sociedade vaiṣṇava.

antya.3.221

ācārya kahena,--"tumi nā kariha bhaya

sei ācariba, yei śāstra-mata haya

PALABRA POR PALABRA

ācārya kahena–Advaita Ācārya disse; tumi–tu; nā–não; kariha–faças; bhaya–temor; sei ācariba–eu me comportarei dessa maneira; yei–tudo o que; śāstra-mata–sancionado pelas escrituras reveladas; haya–é.

TRADUCCIÓN

Advaita Ācārya respondeu: "Meu caro Haridāsa, não tenhas medo. Comportar-me-ei estritamente de acordo com os princípios das escrituras reveladas.

SIGNIFICADO

Śrīla Advaita Ācārya não temia a rigorosa cultura e os costumes bramânicos da sociedade. Como se afirma nos preceitos śāstricos, que são o verdadeiro meio de evidência ou prova, qualquer um pode voltar ao Supremo, mesmo que tenha nascido em uma família baixa. Kṛṣṇa diz no *Bhagavad-gītā*:

māṁ hi pārtha vyapāśritya ye 'pi syuḥ pāpa-yonayaḥ striyo vaiśyās tathā śūdrās te 'pi yānti parāṁ gatim

"Ó filho de Pṛthā, aqueles que se abrigam em Mim, embora sejam de nascimento inferior — mulheres, vaiśyas [comerciantes], bem como śūdras [trabalhadores] —, podem aproximar-se do destino supremo." (Bg. 9.32) Embora tendo nascido em posição baixa na sociedade humana, aquele que aceita Kṛṣṇa como a Suprema Personalidade de Deus é plenamente capaz de voltar ao lar, voltar ao Supremo; e aquele que é um candidato genuíno a voltar ao Supremo não deve ser considerado de baixo nascimento, ou caṇḍāla. Isso também é um preceito śāstrico. Como se afirma no *Śrīmad-Bhāgavatam* (2.4.18):

kirāta-hūṇāndhra-pulinda-pulkaśā ābhīra-śumbhā yavanāḥ khasādayaḥ ye 'nye ca pāpā yad-apāśrayāśrayāḥ śudhyanti tasmai prabhaviṣṇave namaḥ

Não apenas os yavanas e os khasādayaḥ, mas até mesmo aqueles nascidos em famílias ainda mais baixas podem ser purificados (śudhyanti) pela graça de um devoto do Senhor

Kṛṣṇa, pois Kṛṣṇa capacita tais devotos a realizar essa purificação. Advaita Ācārya tinha confiança na evidência śāstrica e não se importava com os costumes sociais. O movimento da consciência de Kṛṣṇa, portanto, é um movimento cultural que não se importa com as convenções sociais locais. Seguindo os passos de Śrī Caitanya Mahāprabhu e de Advaita Ācārya, podemos aceitar um devoto de qualquer parte do mundo e reconhecê-lo como um brāhmaṇa assim que ele estiver qualificado por seguir os princípios do comportamento vaiṣṇava.

antya.3.222

tumi khāile haya koṭi-brāhmaṇa-bhojana"

eta bali, śrāddha-pātra karāilā bhojana

PALABRA POR PALABRA

tumi khāile–se tu comes; haya–há; koṭi-brāhmaṇa-bhojana–alimentar dez milhões de brāhmaṇas; eta bali–dizendo isso; śrāddha-pātra–o prato oferecido aos antepassados; karāilā bhojana–fez comer.

TRADUCCIÓN

"Alimentar-te equivale a alimentar dez milhões de brāhmaṇas", disse Advaita Ācārya. "Portanto, aceita este śrāddha-pātra." Assim, Advaita Ācārya fê-lo comer.

SIGNIFICADO

Śrāddha é prasāda oferecido aos antepassados em determinada data do ano ou do mês. O śrāddha-pātra, ou prato oferecido aos antepassados, é então oferecido ao melhor dos brāhmaṇas da sociedade. Em vez de oferecer o śrāddha-pātra a qualquer outro brāhmaṇa, Advaita Ācārya o ofereceu a Haridāsa Ṭhākura, considerando-o maior do que qualquer dos mais eminentes brāhmaṇas. Esse ato de Śrī Advaita Ācārya prova que Haridāsa Ṭhākura sempre esteve situado em uma posição transcendental e era, por conseguinte, sempre maior do que mesmo o mais elevado brāhmaṇa, pois estava situado acima do modo da bondade do mundo material. Referindo-se ao Bhakti-sandarbha, verso 177, Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura cita as seguintes afirmações do Garuḍa Purāṇa a esse respeito:

brāhmaṇānāṁ sahasrebhyaḥ satra-yājī viśiṣyate satra-yāji-sahasrebhyaḥ sarva-vedānta-pāragaḥ

sarva-vedānta-vit-koṭyā viṣṇu-bhakto viśiṣyate vaiṣṇavānāṁ sahasrebhya ekānty eko viśiṣyate

"Um brāhmaṇa qualificado para oferecer sacrifícios é melhor do que um brāhmaṇa comum, e melhor do que tal brāhmaṇa é aquele que estudou todas as escrituras Védicas. Entre muitos desses brāhmaṇas, aquele que é devoto do Senhor Viṣṇu é o melhor; e entre muitos desses vaiṣṇavas, aquele que se ocupa plenamente no serviço ao Senhor é o melhor."

bhaktir aṣṭa-vidhā hy eṣā yasmin mlecche 'pi vartate sa viprendro muni-śreṣṭhaḥ sa jñānī sa ca paṇḍitaḥ tasmai deyaṁ tato grāhyaṁ sa ca pūjyo yathā hariḥ

"Há muitas espécies diferentes de devotos, mas mesmo um vaiṣṇava proveniente de uma família de mlecchas ou yavanas é compreendido como um erudito, completo em conhecimento, se conhece a filosofia vaiṣṇava. Por conseguinte, deve-se dar-lhe caridade, pois tal vaiṣṇava é tão adorável quanto a Suprema Personalidade de Deus."

na me 'bhaktaś catur-vedī mad-bhaktaḥ śva-pacaḥ priyaḥ tasmai deyaṁ tato grāhyaṁ sa ca pūjyo yathā hy aham

O Senhor Kṛṣṇa diz: "Mesmo que um não-devoto provenha de uma família de brāhmaṇas e seja perito no estudo dos *Vedas*, ele não Me é muito querido, ao passo que, mesmo que um devoto sincero provenha de uma família baixa de comedores de carne, ele Me é muito querido. A tal devoto puro e sincero deve-se dar caridade, pois ele é tão adorável quanto Eu."

antya.3.223

jagat-nistāra lāgi' karena cintana

avaiṣṇava-jagat kemane ha-ibe mocana?

PALABRA POR PALABRA

jagat-nistāra–a libertação do povo do mundo inteiro; lāgi'–por; karena cintana–pensava sempre; avaiṣṇava–repleto de não-devotos; jagat–o mundo inteiro; kemane–como; ha-ibe mocana–será libertado.

TRADUCCIÓN

Advaita Ācārya estava sempre absorto em pensamentos de como libertar as almas caídas do mundo inteiro. "O mundo inteiro está repleto de não-devotos", pensava Ele. "Como serão libertados?"

SIGNIFICADO

Śrīla Advaita Ācārya estabelece o padrão para os ācāryas na sampradāya vaiṣṇava. Um ācārya deve estar sempre ávido por libertar as almas caídas. Uma pessoa que estabelece um templo ou maṭha para aproveitar-se dos sentimentos do povo, usando para seu sustento aquilo que as pessoas contribuem para a adoração à Deidade, não pode ser chamada de gosvāmī ou ācārya. Aquele que conhece a conclusão dos śāstras, segue os passos de seus predecessores e se esforça por pregar o culto do bhakti por todo o mundo deve ser considerado um ācārya. O papel de um ācārya não é obter seu sustento através da renda do templo. Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura costumava dizer que, se alguém obtém seu sustento exibindo a Deidade no templo, não é um ācārya nem um gosvāmī. Seria melhor que

aceitasse serviço até mesmo como varredor de rua, pois esse é um meio mais honrado de ganhar a vida.

antya.3.224

kṛṣṇe avatārite advaita pratijñā karilā

jala-tulasī diyā pūjā karite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇe–o Senhor Kṛṣṇa; avatārite–fazer descer; advaita–Advaita Ācārya; pratijñā–promessa; karilā–fez; jala-tulasī–água do Ganges e folhas de tulasī; diyā–oferecendo; pūjā–adoração; karite–fazer; lāgilā–começou.

TRADUCCIÓN

Determinado a libertar todas as almas caídas, Advaita Ācārya decidiu fazer Kṛṣṇa descer. Com esse voto, Ele começou a oferecer água do Ganges e folhas de tulasī para adorar o Senhor.

antya.3.225

haridāsa kare goṅphāya nāma-saṅkīrtana

kṛṣṇa avatīrṇa ha-ibena,--ei tāṅra mana

PALABRA POR PALABRA

haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; kare–realizava; goṅphāya–na caverna; nāma-saṅkīrtana–o cantar do santo nome do Senhor; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; avatīrṇa ha-ibena–descerá; ei–esta; tāṅra mana–sua mente.

TRADUCCIÓN

De modo semelhante, Haridāsa Ṭhākura cantava em sua caverna às margens do Ganges com a intenção de fazer Kṛṣṇa descer.

antya.3.226

dui-janera bhaktye caitanya kailā avatāra

nāma-prema pracāri' kailā jagat uddhāra

PALABRA POR PALABRA

dui-janera–dessas duas pessoas; bhaktye–por causa do serviço devocional; caitanya–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–fez; avatāra–encarnação; nāma-prema–o santo nome e o amor por Kṛṣṇa; pracāri'–pregando; kailā–fez; jagat uddhāra–a libertação do mundo inteiro.

TRADUCCIÓN

Por causa do serviço devocional dessas duas pessoas, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu desceu como uma

encarnação. Assim, Ele pregou o santo nome do Senhor e o amor extático por Kṛṣṇa para libertar o mundo inteiro.

antya.3.227

āra alaukika eka caritra tāṅhāra

yāhāra śravaṇe loke haya camatkāra

PALABRA POR PALABRA

āra–outro; alaukika–incomum; eka–um; caritra–característica; tāṅhāra–de Haridāsa Ṭhākura; yāhāra śravaṇe–ao ouvir a qual; loke–na sociedade humana; haya–há; camatkāra–assombro.

TRADUCCIÓN

Há outro episódio relativo ao comportamento incomum de Haridāsa Ṭhākura. Ficar-se-á assombrado ao ouvi-lo.

antya.3.228

tarka nā kariha, tarkāgocara tāṅra rīti

viśvāsa kariyā śuna kariyā pratīti

PALABRA POR PALABRA

tarka nā kariha–não argumentes; tarka-agocara–além de argumentos; tāṅra–seu; rīti–comportamento; viśvāsa kariyā–acreditando; śuna–escuta; kariyā pratīti–tendo confiança.

TRADUCCIÓN

Ouve sobre tais episódios sem apresentar argumentos áridos, pois esses episódios estão além de nosso raciocínio material. É preciso acreditar neles com fé.

antya.3.229

eka-dina haridāsa goṅphāte vasiyā

nāma-saṅkīrtana karena ucca kariyā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; goṅphāte vasiyā–sentado em sua caverna; nāma-saṅkīrtana karena–cantava o santo nome do Senhor; ucca kariyā–ressoando em voz muito alta.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Haridāsa Ṭhākura estava sentado em sua caverna, recitando em voz muito alta o santo nome do Senhor.

antya.3.230

jyotsnāvatī rātri, daśa dik sunirmala

gaṅgāra laharī jyotsnāya kare jhala-mala

PALABRA POR PALABRA

jyotsnāvatī–repleta de luar; rātri–a noite; daśa dik–as dez direções; su-nirmala–muito límpidas e claras; gaṅgāra laharī–as ondas do Ganges; jyotsnāya–ao luar; kare jhala-mala–parecem deslumbrantes.

TRADUCCIÓN

A noite estava repleta de luar, o que fazia as ondas do Ganges parecerem deslumbrantes. Todas as direções estavam límpidas e claras.

antya.3.231

dvāre tulasī lepā-piṇḍira upara

goṅphāra śobhā dekhi' lokera juḍāya antara

PALABRA POR PALABRA

dvāre–à porta; tulasī–a planta de tulasī; lepā–muito limpo; piṇḍira upara–sobre o altar; goṅphāra śobhā–a beleza da caverna; dekhi'–vendo; lokera–de todos; juḍāya–ficava satisfeito; antara–o coração.

TRADUCCIÓN

Assim, todos os que viam a beleza da caverna, com a planta de tulasī sobre um altar limpo, ficavam maravilhados e satisfeitos no coração.

antya.3.232

hena-kāle eka nārī aṅgane āila

tāṅra aṅga-kāntye sthāna pīta-varṇa ha-ila

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; eka–uma; nārī–mulher; aṅgane āila–chegou ao pátio; tāṅra–dela; aṅga-kāntye–pela beleza do corpo; sthāna–aquele lugar; pīta-varṇa ha-ila–tornou-se amarelado.

TRADUCCIÓN

Nesse momento, naquela bela cena, uma mulher surgiu no pátio. A beleza de seu corpo era tão radiante que tingia todo o lugar com uma tonalidade amarelada.

antya.3.233

tāṅra aṅga-gandhe daśa dik āmodita

bhūṣaṇa-dhvanite karṇa haya camakita

PALABRA POR PALABRA

tāṅra–dela; aṅga-gandhe–o perfume do corpo; daśa dik–as dez direções; āmodita–perfumadas; bhūṣaṇa-dhvanite–pelo tilintar de seus ornamentos; karṇa–o ouvido; haya–fica; camakita–sobressaltado.

TRADUCCIÓN

O perfume de seu corpo perfumava todas as direções, e o tilintar de seus ornamentos sobressaltava o ouvido.

antya.3.234

āsiyā tulasīre sei kailā namaskāra

tulasī parikramā kari' gelā goṅphā-dvāra

PALABRA POR PALABRA

āsiyā–vindo; tulasīre–à planta de tulasī; sei–aquela mulher; kailā–prestou; namaskāra–reverências; tulasī–a planta de tulasī; parikramā–circum-ambulando; kari'–fazendo; gelā–foi; goṅphā-dvāra–à porta da caverna.

TRADUCCIÓN

Após chegar ali, a mulher prestou reverências à planta de tulasī e, depois de circum-ambular a planta de tulasī, dirigiu-se à porta da caverna onde Haridāsa Ṭhākura estava sentado.

antya.3.235

yoḍa-hāte haridāsera vandilā caraṇa

dvāre vasi' kahe kichu madhura vacana

PALABRA POR PALABRA

yoḍa-hāte–de mãos postas; haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; vandilā caraṇa–prestou orações aos pés de lótus; dvāre vasi'–sentando-se à porta; kahe–diz; kichu–algumas; madhura vacana–doces palavras.

TRADUCCIÓN

De mãos postas, ela prestou reverências aos pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura. Sentando-se à porta, falou então em voz muito doce.

antya.3.236

"jagatera bandhu tumi rūpa-guṇavān

tava saṅga lāgi' mora ethāke prayāṇa

PALABRA POR PALABRA

jagatera–do mundo inteiro; bandhu–amigo; tumi–tu; rūpa-guṇa-vān–tão belo e qualificado; tava saṅga–tua união; lāgi'–para; mora–minha; ethāke prayāṇa–vinda até aqui.

TRADUCCIÓN

"Meu querido amigo", disse ela, "tu és o amigo do mundo inteiro. És tão belo e qualificado. Vim até aqui somente para unir-me a ti.

antya.3.237

more aṅgīkāra kara hañā sadaya

dīne dayā kare,--ei sādhu-svabhāva haya"

PALABRA POR PALABRA

more–a mim; aṅgīkāra kara–aceita; hañā sa-daya–sendo muito bondoso; dīne–com as almas caídas; dayā kare–mostra favor; ei–esta; sādhu-svabhāva–a característica das pessoas santas; haya–é.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, tem a bondade de aceitar-me e sê misericordioso comigo, pois é característica de todas as pessoas santas serem bondosas com os pobres e caídos."

antya.3.238

eta bali' nānā-bhāva karaye prakāśa

yāhāra darśane munira haya dhairya-nāśa

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; nānā-bhāva–várias posturas; karaye prakāśa–começou a manifestar; yāhāra darśane–ao ver as quais; munira–até dos grandes filósofos; haya–há; dhairya-nāśa–perda de paciência.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, ela começou a manifestar várias posturas, ao ver as quais até o maior dos filósofos perderia a paciência.

antya.3.239

nirvikāra haridāsa gambhīra-āśaya

balite lāgilā tāṅre hañā sadaya

PALABRA POR PALABRA

nirvikāra–imperturbável; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; gambhīra–muito profunda; āśaya–determinação; balite lāgilā–começou a falar; tāṅre–a ela; hañā sadaya–sendo misericordioso.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura permaneceu imperturbável, pois sua determinação era profunda. Ele começou a falar-lhe, sendo muito misericordioso para com ela.

antya.3.240

"saṅkhyā-nāma-saṅkīrtana--ei 'mahā-yajña' manye

tāhāte dīkṣita āmi ha-i prati-dine

PALABRA POR PALABRA

saṅkhyā-nāma-saṅkīrtana–o canto numérico do santo nome; ei–este; mahā-yajña–grande sacrifício; manye–fiz um voto; tāhāte dīkṣita–iniciado nisso; āmi–eu; ha-i–estou; prati-dine–todos os dias.

TRADUCCIÓN

"Fui iniciado num voto de realizar um grande sacrifício cantando o santo nome um certo número de vezes todos os dias.

antya.3.241

yāvat kīrtana samāpta nahe, nā kari anya kāma

kīrtana samāpta haile, haya dīkṣāra viśrāma

PALABRA POR PALABRA

yāvat–enquanto; kīrtana–o canto; samāpta–terminado; nahe–não está; nā–não; kari–eu faço; anya–outro; kāma–desejo; kīrtana–o canto; samāpta–terminado; haile–tornando-se; haya–há; dīkṣāra–da iniciação; viśrāma–descanso.

TRADUCCIÓN

"Enquanto o voto de cantar não estiver cumprido, não desejo nenhuma outra coisa. Quando terminar meu canto, terei então a oportunidade de fazer qualquer coisa.

antya.3.242

dvāre vasi' śuna tumi nāma-saṅkīrtana

nāma samāpta haile karimu tava prīti-ācaraṇa

PALABRA POR PALABRA

dvāre vasi'–sentando-te à porta; śuna–ouve; tumi–tu; nāma-saṅkīrtana–o canto dos santos nomes; nāma–o santo nome; samāpta haile–quando terminado; karimu–farei; tava–teu; prīti–prazer; ācaraṇa–atividades.

TRADUCCIÓN

"Senta-te à porta e ouve o canto do Hare Kṛṣṇa mahā-mantra. Assim que o canto terminar, eu te satisfarei conforme desejares."

antya.3.243

eta bali' karena teṅho nāma-saṅkīrtana

sei nārī vasi' kare śrī-nāma-śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; karena–realiza; teṅho–ele; nāma-saṅkīrtana–o canto do santo nome; sei nārī–aquela mulher; vasi'–sentando-se; kare–faz; śrī-nāma-śravaṇa–ouvir o santo nome.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Haridāsa Ṭhākura continuou a cantar o santo nome do Senhor. Assim, a mulher sentada diante dele começou a ouvir o canto do santo nome.

antya.3.244

kīrtana karite āsi' prātaḥ-kāla haila

prātaḥ-kāla dekhi' nārī uṭhiyā calila

PALABRA POR PALABRA

kīrtana karite–cantando e cantando; āsi'–chegando; prātaḥ-kāla–a manhã; haila–surgiu; prātaḥ-kāla dekhi'–vendo a luz da manhã; nārī–a mulher; uṭhiyā calila–levantou-se e partiu.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, enquanto ele cantava e cantava, a manhã se aproximou e, quando a mulher viu que já era de manhã, levantou-se e partiu.

antya.3.245

ei-mata tina-dina kare āgamana

nānā bhāva dekhāya, yāte brahmāra hare mana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; tina-dina–três dias; kare–ela faz; āgamana–aproximação; nānā bhāva–toda espécie de poses femininas; dekhāya–exibe; yāte–pelas quais; brahmāra–até mesmo do Senhor Brahmā; hare–atrai; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Durante três dias, ela se aproximou de Haridāsa Ṭhākura dessa maneira, exibindo várias poses femininas capazes de desnortear a mente até mesmo do Senhor Brahmā.

antya.3.246

kṛṣṇe nāmāviṣṭa-manā sadā haridāsa

araṇye rodita haila strī-bhāva-prakāśa

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇe–no Senhor Kṛṣṇa; nāma-āviṣṭa–absorta no canto do santo nome; manā–a mente; sadā–sempre; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura;

araṇye–no ermo; rodita–chorando; haila–tornou-se; strī-bhāva-prakāśa–a exibição de poses femininas.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura estava sempre absorto em pensamentos de Kṛṣṇa e no santo nome de Kṛṣṇa. Por isso, as poses femininas que a mulher exibia eram como um choro no ermo da floresta.

antya.3.247

tṛtīya divasera rātri-śeṣa yabe haila

ṭhākurera sthāne nārī kahite lāgila

PALABRA POR PALABRA

tṛtīya divasera–do terceiro dia; rātri-śeṣa–o fim da noite; yabe–quando; haila–houve; ṭhākurera–de Haridāsa Ṭhākura; sthāne–no lugar; nārī–a mulher; kahite lāgila–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Ao fim da noite do terceiro dia, a mulher falou a Haridāsa Ṭhākura da seguinte forma.

antya.3.248

"tina dina vañcilā āmā kari' āśvāsana

rātri-dine nahe tomāra nāma-samāpana"

PALABRA POR PALABRA

tina dina–durante três dias; vañcilā–enganaste; āmā–a mim; kari' āśvāsana–dando garantia; rātri-dine–ao longo de todo o dia e de toda a noite; nahe–não há; tomāra–teu; nāma-samāpana–término do canto do santo nome.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, durante três dias enganaste-me com falsas garantias, pois vejo que ao longo de todo o dia e de toda a noite teu canto do santo nome nunca termina."

antya.3.249

haridāsa ṭhākura kahena,--"āmi ki karimu?

niyama kariyāchi, tāhā kemane chāḍimu?"

PALABRA POR PALABRA

haridāsa ṭhākura–Haridāsa Ṭhākura; kahena–disse; āmi ki karimu–que posso fazer; niyama kariyāchi–fiz um voto; tāhā–isso; kemane–como; chāḍimu–haverei de abandonar.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura disse: "Minha cara amiga, que posso fazer? Fiz um voto. Como, então, poderia abandoná-lo?"

antya.3.250

tabe nārī kahe tāṅre kari' namaskāra

'āmi--māyā' karite āilāṅa parīkṣā tomāra

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; nārī–a mulher; kahe–disse; tāṅre–a Haridāsa Ṭhākura; kari' namaskāra–oferecendo reverências; āmi–eu; māyā–a energia ilusória; karite–fazer; āilāṅa–vim; parīkṣā–prova; tomāra–tua.

TRADUCCIÓN

Após oferecer reverências a Haridāsa Ṭhākura, a mulher disse: "Sou a energia ilusória da Suprema Personalidade de Deus. Vim aqui para te pôr à prova.

SIGNIFICADO

No *Bhagavad-gītā* (7.14), o Senhor Kṛṣṇa diz:

daivī hy eṣā guṇa-mayī mama māyā duratyayā mām eva ye prapadyante māyām etāṁ taranti te

"Esta Minha energia divina, composta dos três modos da natureza material, é difícil de superar. Mas aqueles que se renderam a Mim podem facilmente transpô-la." Isso foi realmente comprovado pelo comportamento de Haridāsa Ṭhākura. A māyā encanta o mundo inteiro. De fato, as pessoas se esqueceram da meta última da vida por causa das atrações deslumbrantes do mundo material. Mas essa atração deslumbrante, especialmente a beleza atraente de uma mulher, destina-se às pessoas que não se renderam à Suprema Personalidade de Deus. O Senhor diz: mām eva ye prapadyante māyām etāṁ taranti te — "Aquele que se rendeu a Mim não pode ser conquistado pela energia ilusória." A energia ilusória veio pessoalmente pôr Haridāsa Ṭhākura à prova, mas aqui ela admite sua derrota, pois foi incapaz de cativá-lo. Como isso é possível? Foi porque Haridāsa Ṭhākura, plenamente rendido aos pés de lótus de Kṛṣṇa, estava sempre absorto em pensamentos de Kṛṣṇa, cantando os santos nomes do Senhor 300.000 vezes por dia, como voto.

antya.3.251

brahmādi jīva, āmi sabāre mohiluṅ

ekelā tomāre āmi mohite nāriluṅ

PALABRA POR PALABRA

brahma-ādi jīva–todas as entidades vivas, começando pelo Senhor Brahmā; āmi–eu; sabāre mohiluṅ–cativei a todos; ekelā–sozinho; tomāre–a ti; āmi–eu; mohite nāriluṅ–não pude atrair.

TRADUCCIÓN

"Anteriormente, cativei a mente até mesmo de Brahmā, isso para não falar de outros. Só a tua mente não consegui atrair.

SIGNIFICADO

Começando pelo Senhor Brahmā e descendo até a insignificante formiga, todos, sem exceção, são atraídos pela energia ilusória da Suprema Personalidade de Deus. Os semideuses, os seres humanos, os animais, as aves, as feras, as árvores e as plantas são todos atraídos pelo desejo sexual. Essa é a ilusão da māyā. Todos, sejam homens ou mulheres, pensam que são os desfrutadores da energia ilusória. Dessa maneira, todos ficam cativados e ocupados em atividades materiais. Contudo, como Haridāsa Ṭhākura estava sempre pensando na Suprema Personalidade de Deus e sempre empenhado em satisfazer os sentidos do Senhor, somente esse processo salvou-o do cativeiro da māyā. Esta é a prova prática da força do serviço devocional. Por causa de sua plena ocupação no serviço do Senhor, ele não pôde ser induzido a desfrutar da māyā. O veredito dos śāstras é que um vaiṣṇava puro, ou devoto do Senhor, jamais pensa em desfrutar do mundo material, cujo ápice é a vida sexual. Ele

nunca se considera um desfrutador; ao contrário, deseja sempre ser desfrutado pela Suprema Personalidade de Deus. Por conseguinte, a conclusão é que a Suprema Personalidade de Deus é eterna, transcendental, situada além da percepção da gratificação dos sentidos e além das qualidades materiais. Somente se uma entidade viva abandonar a falsa concepção de que o corpo é o eu e sempre se considerar um servo eterno de Kṛṣṇa e dos vaiṣṇavas é que poderá superar a influência da māyā (mām eva ye prapadyante māyām etāṁ taranti te). Uma entidade viva pura que assim atinge a etapa de anartha-nivṛtti, a cessação de tudo o que é indesejável, nada tem a desfrutar no mundo material. Alcança-se essa etapa apenas ao desempenhar corretamente as funções do serviço devocional. Śrīla Rūpa Gosvāmī escreveu:

ādau śraddhā tataḥ sādhu- saṅgo 'tha bhajana-kriyā tato 'nartha-nivṛttiḥ syāt tato niṣṭhā rucis tataḥ

"No começo, é preciso ter um desejo preliminar de autorrealização. Isso conduzirá a pessoa à etapa de tentar associar-se com pessoas espiritualmente elevadas. Na etapa seguinte, ela é iniciada por um mestre espiritual elevado e, sob a instrução deste, o devoto neófito inicia o processo do serviço devocional. Pela execução do serviço devocional sob a orientação do mestre espiritual, a pessoa se liberta de todos os apegos materiais, alcança firmeza na autorrealização e adquire um gosto por ouvir sobre a Absoluta Personalidade de Deus, Śrī Kṛṣṇa." (*Bhakti-rasāmṛta-sindhu* 1.4.15) Se a pessoa estiver de fato

executando serviço devocional, então os anarthas, as coisas indesejáveis associadas ao desfrute material, desaparecerão automaticamente.

antya.3.252-253

mahā-bhāgavata tumi,--tomāra darśane

tomāra kṛṣṇa-nāma-kīrtana-śravaṇe

citta śuddha haila, cāhe kṛṣṇa-nāma laite

kṛṣṇa-nāma upadeśi' kṛpā kara mote

PALABRA POR PALABRA

mahā-bhāgavata–o devoto mais elevado; tumi–tu; tomāra darśane–por ver-te; tomāra–teu; kṛṣṇa-nāma–do santo nome de Kṛṣṇa; kīrtana–canto; śravaṇe–por ouvir; citta–a consciência; śuddha haila–purificou-se; cāhe–deseja; kṛṣṇa-nāma laite–cantar o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; kṛṣṇa-nāma upadeśi'–instruindo sobre o canto do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa; kṛpā kara–mostra misericórdia; mote–a mim.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, és o devoto mais elevado. Simplesmente ver-te e ouvir-te cantar o santo nome de Kṛṣṇa purificou minha consciência. Agora desejo cantar o santo nome do Senhor. Por favor, sê bondoso

comigo, instruindo-me sobre o êxtase de cantar o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa.

antya.3.254

caitanyāvatāre vahe premāmṛta-vanyā

saba jīva preme bhāse, pṛthivī haila dhanyā

PALABRA POR PALABRA

caitanya-avatāre–pela encarnação de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vahe–flui; prema-amṛta–do néctar eterno do amor a Deus; vanyā–a inundação; saba jīva–todas as entidades vivas; preme–em amor extático; bhāse–flutuam; pṛthivī–o mundo inteiro; haila–tornou-se; dhanyā–agradecido.

TRADUCCIÓN

"Há agora uma inundação do néctar eterno do amor a Deus, devido à encarnação do Senhor Caitanya. Todas as entidades vivas estão flutuando nessa inundação. O mundo inteiro está agora agradecido ao Senhor.

antya.3.255

e-vanyāya ye nā bhāse, sei jīva chāra

koṭi-kalpe kabhu tāra nāhika nistāra

PALABRA POR PALABRA

e-vanyāya–nesta inundação; ye–todo aquele que; nā bhāse–não flutua; sei–essa; jīva–entidade viva; chāra–a mais condenável; koṭi-kalpe–em milhões de kalpas; kabhu–em tempo algum; tāra–dela; nāhika–não há; nistāra–libertação.

TRADUCCIÓN

"Todo aquele que não flutua nesta inundação é o mais condenável. Tal pessoa não pode ser libertada por milhões de kalpas.

SIGNIFICADO

O kalpa é explicado no *Bhagavad-gītā*. Sahasra-yuga-paryantam ahar yad brahmaṇo viduḥ. Um dia de Brahmā chama-se kalpa. Um yuga, ou mahā-yuga, consiste em 4.320.000 anos, e mil desses mahā-yugas constituem um kalpa. O autor de Śrī *Caitanya-caritāmṛta* diz que, se a pessoa não tirar proveito do movimento da consciência de Kṛṣṇa de Śrī Caitanya Mahāprabhu, não poderá ser libertada por milhões de tais kalpas.

antya.3.256

pūrve āmi rāma-nāma pāñāchi 'śiva' haite

tomāra saṅge lobha haila kṛṣṇa-nāma laite

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; āmi–eu; rāma-nāma–o santo nome do Senhor Rāma; pāñāchi–recebi; śiva haite–do Senhor Śiva; tomāra saṅge–por tua associação; lobha haila–fiquei ávida; kṛṣṇa-nāma laite–de cantar o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Anteriormente, recebi o santo nome do Senhor Rāma do Senhor Śiva, mas agora, devido à tua associação, estou imensamente ávida por cantar o santo nome do Senhor Kṛṣṇa.

antya.3.257

mukti-hetuka tāraka haya 'rāma-nāma'

'kṛṣṇa-nāma' pāraka hañā kare prema-dāna

PALABRA POR PALABRA

mukti-hetuka–a causa da liberação; tāraka–libertador; haya–é; rāma-nāma–o santo nome do Senhor Rāma; kṛṣṇa-nāma–o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; pāraka–aquilo que leva a pessoa para o outro lado do oceano da nesciência; hañā–sendo; kare–concede; prema-dāna–o dom do amor a Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"O santo nome do Senhor Rāma certamente concede a liberação, mas o santo nome de Kṛṣṇa transporta a pessoa para o outro lado do oceano da nesciência e, por fim, concede-lhe o amor extático a Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

De maneira indireta, este verso explica o canto do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa. O mahā-mantra Hare Kṛṣṇa — Hare Kṛṣṇa, Hare Kṛṣṇa, Kṛṣṇa Kṛṣṇa, Hare Hare/ Hare Rāma, Hare Rāma, Rāma Rāma, Hare Hare — inclui tanto o santo nome do Senhor Kṛṣṇa quanto o nome do Senhor Rāma. O Senhor Rāma concede à pessoa a oportunidade de ser liberada, mas, simplesmente pela liberação, não se obtém o verdadeiro benefício espiritual. Às vezes, mesmo que a pessoa esteja liberada do mundo material, se não tiver abrigo nos pés de lótus de Kṛṣṇa, ela cai novamente no mundo material. A liberação é como um estado de convalescença, no qual a pessoa está livre da febre, mas ainda não está saudável. Mesmo na etapa de convalescença, se a pessoa não for muito cuidadosa, poderá ter uma recaída. De modo semelhante, a liberação não oferece tanta segurança quanto o abrigo dos pés de lótus de Kṛṣṇa. Afirma-se no śāstra:

ye 'nye 'ravindākṣa vimukta-māninas tvayy asta-bhāvād aviśuddha-buddhayaḥ āruhya kṛcchreṇa paraṁ padaṁ tataḥ patanty adho 'nādṛta-yuṣmad-aṅghrayaḥ

"Ó Senhor, a inteligência daqueles que se consideram liberados, mas que não têm devoção, é impura. Embora se elevem ao ponto mais alto da liberação à custa de severas penitências e austeridades, certamente cairão novamente na existência material, pois não se abrigam em Vossos pés de lótus." (*Śrīmad-Bhāgavatam* 10.2.32) Yuṣmad-aṅghrayaḥ refere-se aos pés de lótus de Kṛṣṇa. Se a pessoa não se abrigar nos pés de lótus de Kṛṣṇa, ela cai (patanty adhaḥ), mesmo da liberação. O mahā-mantra Hare Kṛṣṇa, contudo, concede a liberação e, ao mesmo tempo, oferece abrigo nos pés de lótus de Kṛṣṇa. Se a pessoa se abrigar nos pés de lótus de Kṛṣṇa após a liberação, desenvolverá seu adormecido amor extático por Kṛṣṇa. Essa é a mais elevada perfeição da vida.

antya.3.258

kṛṣṇa-nāma deha' tumi more kara dhanyā

āmāre bhāsāya yaiche ei prema-vanyā

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-nāma–o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; deha'–por favor, dá; tumi–tu; more–a mim; kara dhanyā–torna afortunada; āmāre–a mim; bhāsāya–possa fazer flutuar; yaiche–de modo que; ei–esta; prema-vanyā–inundação de amor extático ao Senhor Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Por favor, dá-me o santo nome de Kṛṣṇa e assim torna-me afortunada, para que eu também possa flutuar na inundação do amor a Deus inaugurada por Śrī Caitanya Mahāprabhu."

antya.3.259

eta bali' vandilā haridāsera caraṇa

haridāsa kahe,--"kara kṛṣṇa-saṅkīrtana"

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; vandilā–adorou; haridāsera caraṇa–os pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura; haridāsa kahe–Haridāsa disse; kara–simplesmente realiza; kṛṣṇa-saṅkīrtana–o cantar do santo nome de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Após falar dessa maneira, Māyā adorou os pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura, que a iniciou dizendo: "Simplesmente realiza o cantar do Hare Kṛṣṇa mahā-mantra."

SIGNIFICADO

Ora, até mesmo Māyā desejou ser favorecida por Haridāsa Ṭhākura. Por isso, Haridāsa Ṭhākura iniciou-a formalmente, pedindo-lhe que cantasse o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra.

antya.3.260

upadeśa pāñā māyā calilā hañā prīta

e-saba kathāte kāro nā janme pratīta

PALABRA POR PALABRA

upadeśa pāñā–recebendo esta instrução; māyā–Māyā; calilā–partiu; hañā prīta–estando muito satisfeita; e-saba kathāte–em todas estas narrações; kāro–de alguém; nā–não; janme–há; pratīta–fé.

TRADUCCIÓN

Após ser assim instruída por Haridāsa Ṭhākura, Māyā partiu com grande satisfação. Infelizmente, algumas pessoas não têm fé nestas narrações.

antya.3.261

pratīta karite kahi kāraṇa ihāra

yāhāra śravaṇe haya viśvāsa sabāra

PALABRA POR PALABRA

pratīta karite–justamente para tornar alguém fiel; kahi–eu digo; kāraṇa ihāra–a razão disto; yāhāra śravaṇe–ao ouvir o que; haya–há; viśvāsa–fé; sabāra–de todos.

TRADUCCIÓN

Portanto, explicarei as razões pelas quais as pessoas devem ter fé. Todo aquele que ouvir isto se tornará fiel.

antya.3.262

caitanyāvatāre kṛṣṇa-preme lubdha hañā

brahma-śiva-sanakādi pṛthivīte janmiyā

PALABRA POR PALABRA

caitanya-avatāre–na encarnação de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-preme–pelo amor extático a Kṛṣṇa; lubdha hañā–estando muito ávidos; brahma–o Senhor Brahmā; śiva–o Senhor Śiva; sanaka-ādi–os Kumāras e outros; pṛthivīte–nesta terra; janmiyā–nascendo.

TRADUCCIÓN

Durante a encarnação do Senhor Caitanya para inaugurar o movimento da consciência de Kṛṣṇa, até mesmo personalidades como o Senhor Brahmā, o

Senhor Śiva e os quatro Kumāras nasceram sobre esta terra, atraídos pelo amor extático ao Senhor Kṛṣṇa.

antya.3.263

kṛṣṇa-nāma lañā nāce, prema-vanyāya bhāse

nārada-prahlādādi āse manuṣya-prakāśe

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-nāma–o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; lañā–cantando; nāce–dançam; prema-vanyāya–na inundação da torrente de amor a Deus; bhāse–flutuam; nārada–o sábio Nārada; prahlāda-ādi–e devotos como Prahlāda; āse–vêm; manuṣya-prakāśe–como se fossem seres humanos.

TRADUCCIÓN

Todos eles, incluindo o grande sábio Nārada e devotos como Prahlāda, vieram aqui como se fossem seres humanos, cantando juntos os santos nomes do Senhor Kṛṣṇa, dançando e flutuando na inundação do amor a Deus.

antya.3.264

lakṣmī-ādi kari' kṛṣṇa-preme lubdha hañā

nāma-prema āsvādilā manuṣye janmiyā

PALABRA POR PALABRA

lakṣmī-ādi–a deusa da fortuna e outros; kari'–dessa maneira; kṛṣṇa-preme–pelo amor a Kṛṣṇa; lubdha hañā–estando ávidos; nāma-prema–o santo nome de Kṛṣṇa em amor; āsvādilā–saborearam; manuṣye janmiyā–nascendo na sociedade humana.

TRADUCCIÓN

A deusa da fortuna e outros, atraídos pelo amor a Kṛṣṇa, também desceram sob a forma de seres humanos e saborearam o santo nome do Senhor em amor.

antya.3.265

anyera kā kathā, āpane vrajendra-nandana

avatari' karena prema-rasa āsvādana

PALABRA POR PALABRA

anyera kā kathā–o que dizer de outros; āpane–pessoalmente; vrajendra-nandana–o filho de Nanda Mahārāja, Kṛṣṇa; avatari'–descendo; karena–realiza; prema-rasa āsvādana–o saborear do néctar do amor a Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

O que dizer de outros, quando o próprio Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja, desce pessoalmente para saborear o néctar do amor a Deus sob a forma do cantar de Hare Kṛṣṇa.

antya.3.266

māyā-dāsī 'prema' māge,--ithe ki vismaya?

'sādhu-kṛpā-'nāma' vinā 'prema' nā janmaya

PALABRA POR PALABRA

māyā-dāsī–a energia externa é uma criada; prema māge–ela deseja o amor a Deus; ithe–nisto; ki vismaya–que maravilha há; sādhu-kṛpā–a misericórdia do devoto; nāma–o cantar do santo nome; vinā–sem; prema–amor a Deus; nā janmaya–não é possível.

TRADUCCIÓN

Que maravilha há em que a criada de Kṛṣṇa, Sua energia externa, implore pelo amor a Deus? Sem a misericórdia de um devoto e sem o cantar do santo nome do Senhor, o amor a Deus não pode ser possível.

antya.3.267

caitanya-gosāñira līlāra ei ta' svabhāva

tribhuvana nāce, gāya, pāñā prema-bhāva

PALABRA POR PALABRA

caitanya-gosāñira–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; līlāra–dos passatempos; ei–esta; ta'–certamente; sva-bhāva–a característica; tri-bhuvana nāce–os três mundos dançam; gāya–cantam; pāñā–obtendo; prema-bhāva–amor a Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Nas atividades do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, os três mundos dançam e cantam, havendo entrado em contato com o amor a Deus. Esta é a característica de Seus passatempos.

antya.3.268

kṛṣṇa-ādi, āra yata sthāvara-jaṅgame

kṛṣṇa-preme matta kare kṛṣṇa-saṅkīrtane

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-ādi–começando por Kṛṣṇa; āra–e; yata–todas; sthāvara-jaṅgame–as criaturas móveis e imóveis; kṛṣṇa-preme–em amor a Kṛṣṇa; matta–enlouquecidas; kare–torna; kṛṣṇa-saṅkīrtane–cantando o santo nome de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

O santo nome de Kṛṣṇa é tão atraente que todo aquele que o canta — incluindo todas as entidades vivas, móveis e imóveis, e até mesmo o próprio Senhor Kṛṣṇa — fica imbuído de amor a Kṛṣṇa. Este é o efeito de cantar o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra.

antya.3.269

svarūpa-gosāñi kaḍacāya ye-līlā likhila

raghunātha-dāsa-mukhe ye saba śunila

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kaḍacāya–em suas anotações; ye–quaisquer; līlā–passatempos; likhila–registrou; raghunātha-dāsa-mukhe–da boca de Raghunātha dāsa Gosvāmī; ye–que; saba–todos; śunila–eu ouvi.

TRADUCCIÓN

Ouvi da boca de Raghunātha dāsa Gosvāmī tudo o que Svarūpa Dāmodara Gosvāmī registrou em suas anotações sobre os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.3.270

sei saba līlā kahi saṅkṣepa kariyā

caitanya-kṛpāte likhi kṣudra-jīva hañā

PALABRA POR PALABRA

sei saba–todos aqueles; līlā–passatempos; kahi–eu descrevo; saṅkṣepa kariyā–em resumo; caitanya-kṛpāte–pela misericórdia do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; likhi–eu escrevo; kṣudra-jīva hañā–sendo uma entidade viva muito insignificante.

TRADUCCIÓN

Descrevi resumidamente aqueles passatempos. Tudo o que escrevi se deve à misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, pois sou um ser vivo insignificante.

antya.3.271

haridāsa ṭhākurera kahiluṅ mahimāra kaṇa

yāhāra śravaṇe bhaktera juḍāya śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

haridāsa ṭhākurera–de Haridāsa Ṭhākura; kahiluṅ–eu descrevi; mahimāra–das glórias; kaṇa–um fragmento; yāhāra–das quais; śravaṇe–o ouvir; bhaktera–dos devotos; juḍāya–satisfaz; śravaṇa–a recepção auditiva.

TRADUCCIÓN

Descrevi apenas um fragmento das glórias de Haridāsa Ṭhākura. Ouvir isto satisfaz a recepção auditiva de todo devoto.

antya.3.272

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇa-dāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Terceiro Capítulo, que descreve as glórias de Śrīla Haridāsa Ṭhākura.

Capítulo 4

antya.4.1

vṛndāvanāt punaḥ prāptaṁ śrī-gauraḥ śrī-sanātanam deha-pātād avan snehāt śuddhaṁ cakre parīkṣayā

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvanāt–de Vṛndāvana; punaḥ–novamente; prāptam–recebido; śrī-gauraḥ–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-sanātanam–Śrī Sanātana Gosvāmī; deha-pātāt–de abandonar seu corpo; avan–protegendo; snehāt–por afeição; śuddham–puro; cakre–tornou; parīkṣayā–por meio de exame.

TRADUCCIÓN

Quando Sanātana Gosvāmī retornou de Vṛndāvana, Śrī Caitanya Mahāprabhu, afetuosamente, salvou-o de sua determinação de cometer suicídio. Então, após colocá-lo à prova, Śrī Caitanya Mahāprabhu purificou seu corpo.

antya.4.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–a Nityānanda Prabhu; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Śrī Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao Senhor Caitanya! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda! Todas as glórias a Advaitacandra! E todas as glórias a todos os devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.4.3

nīlācala haite rūpa gauḍe yabe gelā mathurā haite sanātana
nīlācala āilā

PALABRA POR PALABRA

nīlācala haite–de Nīlācala (Jagannātha Purī); rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; gauḍe–a Bengala; yabe–quando; gelā–foi; mathurā haite–de Mathurā; sanātana–Sanātana Gosvāmī; nīlācala āilā–veio a Jagannātha Purī.

TRADUCCIÓN

Quando Śrīla Rūpa Gosvāmī retornou de Jagannātha Purī a Bengala, Sanātana Gosvāmī foi de Mathurā a Jagannātha Purī para ver Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.4.4

jhārikhaṇḍa-vanapathe āilā ekelā caliyā kabhu upavāsa, kabhu carvaṇa kariyā

PALABRA POR PALABRA

jhārikhaṇḍa–conhecida como Jhārikhaṇḍa; vana-pathe–pelo caminho da floresta da Índia central; āilā–veio; ekelā–sozinho; caliyā–caminhando; kabhu–às vezes; upavāsa–jejuando; kabhu–às vezes; carvaṇa kariyā–mastigando.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī caminhou sozinho pelo caminho através da Floresta de Jhārikhaṇḍa, na Índia central. Às vezes jejuava, e às vezes comia.

antya.4.5

jhārikhaṇḍera jalera doṣe, upavāsa haite gātre kaṇḍu haila, rasā paḍe khājuyāite

PALABRA POR PALABRA

jhārikhaṇḍera–no lugar conhecido como Jhārikhaṇḍa; jalera–da água; doṣe–pelo defeito; upavāsa haite–por jejuar; gātre–no corpo; kaṇḍu–coceiras; haila–houve; rasā–fluido; paḍe–escorre; khājuyāite–por coçar.

TRADUCCIÓN

Por causa da água ruim em Jhārikhaṇḍa e por causa do jejum, Sanātana Gosvāmī contraiu uma doença que lhe causava coceira no corpo. Assim, ele ficou afligido com feridas pruriginosas das quais escorria fluido.

antya.4.6

nirveda ha-ila pathe, karena vicāra 'nīca-jāti, deha mora--
atyanta asāra

PALABRA POR PALABRA

nirveda ha-ila–houve desânimo; pathe–no caminho; karena vicāra–ele considerou; nīca-jāti–de casta inferior; deha mora–meu corpo; atyanta–completamente; asāra–inútil para o serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Em desânimo, Sanātana Gosvāmī considerou: "Sou de casta inferior, e meu corpo é inútil para o serviço devocional.

antya.4.7

jagannāthe gele tāṅra darśana nā pāimu prabhura darśana sadā karite nārimu

PALABRA POR PALABRA

jagannāthe–a Jagannātha Purī; gele–quando eu for; tāṅra–Sua; darśana–visita; nā pāimu–não conseguirei; prabhura darśana–ver o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; sadā–sempre; karite–fazer; nārimu–não serei capaz.

TRADUCCIÓN

"Quando eu for a Jagannātha Purī, não conseguirei ver o Senhor Jagannātha, nem poderei sempre ver Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.4.8

mandira-nikaṭe śuni tāṅra vāsā-sthiti mandira-nikaṭe yāite mora nāhi śakti

PALABRA POR PALABRA

mandira-nikaṭe–perto do templo; śuni–eu ouço; tāṅra–Sua; vāsā-sthiti–residência; mandira-nikaṭe–perto do templo; yāite–ir; mora–minha; nāhi śakti–não há força.

TRADUCCIÓN

"Ouvi dizer que a residência de Śrī Caitanya Mahāprabhu fica perto do templo de Jagannātha. Mas não terei força para ir até perto do templo.

antya.4.9

jagannāthera sevaka phere kārya-anurodhe tāṅra sparśa haile mora habe aparādhe

PALABRA POR PALABRA

jagannāthera–do Senhor Jagannātha; sevaka–diferentes servos; phere–circulam; kārya-anurodhe–por causa de diferentes deveres; tāṅra–deles; sparśa–toque; haile–se houver; mora–minha; habe–haverá; aparādhe–ofensa.

TRADUCCIÓN

"Os servos do Senhor Jagannātha geralmente circulam cuidando de seus deveres, mas, se eles me tocarem, serei um ofensor.

antya.4.10

tāte yadi ei deha bhāla-sthāne diye duḥkha-śānti haya āra sad-gati pāiye

PALABRA POR PALABRA

tāte–portanto; yadi–se; ei–este; deha–corpo; bhāla-sthāne–num bom lugar; diye–eu sacrificar; duḥkha-śānti–apaziguamento da infelicidade; haya–há; āra–e; sat-gati–bom destino; pāiye–eu obtenho.

TRADUCCIÓN

"Por conseguinte, se eu sacrificar este corpo num bom lugar, minha infelicidade será mitigada, e alcançarei um destino elevado.

antya.4.11

jagannātha ratha-yātrāya ha-ibena bāhira tāṅra ratha-cākāya chāḍimu ei śarīra

PALABRA POR PALABRA

jagannātha ratha-yātrāya–na ocasião do festival do carro do Senhor Jagannātha; ha-ibena bāhira–Ele sairá; tāṅra–Dele; ratha-cākāya–sob a roda do carro; chāḍimu–abandonarei; ei śarīra–este corpo.

TRADUCCIÓN

"Durante o festival Ratha-yātrā, quando o Senhor Jagannātha sair do templo, abandonarei este corpo sob a roda de Seu carro.

antya.4.12

mahāprabhura āge, āra dekhi' jagannātha rathe deha chāḍimu,--ei parama-puruṣārtha'

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura āge–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āra–e; dekhi' jagannātha–após ver o Senhor Jagannātha; rathe–sob o carro; deha chāḍimu–abandonarei este corpo; ei–esta; parama-puruṣa-artha–a mais elevada bênção da vida.

TRADUCCIÓN

"Após ver o Senhor Jagannātha, abandonarei meu corpo sob a roda do carro na presença de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Esta será a mais elevada bênção da minha vida."

antya.4.13

ei ta' niścaya kari' nīlācale āilā loke puchi' haridāsa-sthāne uttarilā

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–dessa maneira; niścaya kari'–decidindo; nīlācale āilā–veio a Jagannātha Purī; loke puchi'–perguntando às pessoas; haridāsa-sthāne–o lugar de Haridāsa Ṭhākura; uttarilā–aproximou-se.

TRADUCCIÓN

Tendo tomado essa resolução, Sanātana Gosvāmī foi a Nīlācala, onde perguntou as direções às pessoas e se aproximou da residência de Haridāsa Ṭhākura.

antya.4.14

haridāsera kailā teṅha caraṇa vandana jāni' haridāsa tāṅre kailā āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; kailā–fez; teṅha–ele; caraṇa vandana–adorando os pés de lótus; jāni'–conhecendo; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; tāṅre–a ele; kailā āliṅgana–abraçou.

TRADUCCIÓN

Ele ofereceu seus respeitos aos pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura, que o conhecia e, assim, o abraçou.

antya.4.15

mahāprabhu dekhite tāṅra utkaṇṭhita mana

haridāsa kahe,--'prabhu āsibena ekhana'

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhite–ver; tāṅra–sua; utkaṇṭhita–ansiosa; mana–mente; haridāsa kahe–Haridāsa disse; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āsibena ekhana–virá aqui.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī estava muito ansioso por ver os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, Haridāsa Ṭhākura disse: "O Senhor virá aqui muito em breve."

antya.4.16

hena-kāle prabhu 'upala-bhoga' dekhiyā

haridāse milite āilā bhakta-gaṇa lañā

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; upala-bhoga–a oferenda de upala-bhoga ao Senhor Jagannātha; dekhiyā–depois de ver; haridāse–Haridāsa; milite–para encontrar; āilā–veio; bhakta-gaṇa lañā–com outros devotos.

TRADUCCIÓN

Naquele exato momento, Śrī Caitanya Mahāprabhu, após visitar o templo de Jagannātha para ver a oferenda

de upala-bhoga [refeições matinais leves], veio com Seus outros devotos ver Haridāsa Ṭhākura.

antya.4.17

prabhu dekhi' duṅhe paḍe daṇḍavat hañā

prabhu āliṅgilā haridāsere uṭhāñā

PALABRA POR PALABRA

prabhu dekhi'–vendo o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; duṅhe–ambos; paḍe–prostraram-se; daṇḍavat hañā–retos como varas; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āliṅgilā–abraçou; haridāsere–Haridāsa Ṭhākura; uṭhāñā–após erguê-lo.

TRADUCCIÓN

Ao verem Śrī Caitanya Mahāprabhu, ambos imediatamente se prostraram retos como varas para oferecer reverências. O Senhor então ergueu Haridāsa e o abraçou.

antya.4.18

haridāsa kahe,--'sanātana kare namaskāra'

sanātane dekhi' prabhu hailā camatkāra

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahe–Haridāsa disse; sanātana–Sanātana Gosvāmī; kare namaskāra–está oferecendo suas reverências; sanātane dekhi'–vendo Sanātana Gosvāmī; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hailā camatkāra–ficou muito surpreso.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura disse a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Eis aqui Sanātana Gosvāmī, oferecendo suas reverências." Ao ver Sanātana Gosvāmī, o Senhor ficou grandemente surpreso.

antya.4.19

sanātane āliṅgite prabhu āgu hailā

pāche bhāge sanātana kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

sanātane–Sanātana Gosvāmī; āliṅgite–abraçar; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āgu hailā–adiantou-se; pāche–para trás; bhāge–recua; sanātana–Sanātana Gosvāmī; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu se adiantou para abraçá-lo, Sanātana recuou e falou da seguinte maneira.

antya.4.20

"more nā chuṅiha, prabhu, paḍoṅ tomāra pāya

eke nīca-jāti adhama, āra kaṇḍu-rasā gāya

PALABRA POR PALABRA

more–a mim; nā chuṅiha–por favor, não toques; prabhu–meu Senhor; paḍoṅ–prostro-me; tomāra pāya–a Teus pés; eke–de um lado; nīca-jāti–de casta baixa; adhama–o mais baixo da humanidade; āra–e; kaṇḍu-rasā–uma doença de infecções úmidas e pruriginosas; gāya–no corpo.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, por favor, não me toques. Prostro-me a Teus pés de lótus. Sou o mais baixo dos homens, tendo nascido de casta baixa. Além disso, tenho infecções no corpo."

antya.4.21

balātkāre prabhu tāṅre āliṅgana kaila

kaṇḍu-kleda mahāprabhura śrī-aṅge lāgila

PALABRA POR PALABRA

balātkāre–à força; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; āliṅgana kaila–abraçou; kaṇḍu-kleda–a umidade das feridas pruriginosas; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī–transcendental; aṅge–corpo; lāgila–tocou.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu, contudo, abraçou Sanātana Gosvāmī à força. Assim, a umidade que exsudava das feridas pruriginosas tocou o corpo transcendental de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.4.22

saba bhakta-gaṇe prabhu milāilā sanātane

sanātana kailā sabāra caraṇa vandane

PALABRA POR PALABRA

saba–todos; bhakta-gaṇe–devotos; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; milāilā–apresentou; sanātane–a Sanātana Gosvāmī; sanātana–Sanātana Gosvāmī; kailā–fez; sabāra–de todos eles; caraṇa vandane–adorando os pés de lótus.

TRADUCCIÓN

O Senhor apresentou todos os devotos a Sanātana Gosvāmī, que ofereceu suas respeitosas reverências aos pés de lótus de todos eles.

antya.4.23

prabhu lañā vasilā piṇḍāra upare bhakta-gaṇa

piṇḍāra tale vasilā haridāsa sanātana

PALABRA POR PALABRA

prabhu lañā–com Śrī Caitanya Mahāprabhu; vasilā–sentaram-se; piṇḍāra upare–sobre a plataforma elevada; bhakta-gaṇa–todos os devotos; piṇḍāra tale–abaixo da plataforma; vasilā–sentaram-se; haridāsa sanātana–Haridāsa Ṭhākura e Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

O Senhor e Seus devotos sentaram-se sobre uma plataforma elevada, e abaixo dela sentaram-se Haridāsa Ṭhākura e Sanātana Gosvāmī.

antya.4.24

kuśala-vārtā mahāprabhu puchena sanātane

teṅha kahena,--'parama maṅgala dekhinu caraṇe'

PALABRA POR PALABRA

kuśala–de bem-estar; vārtā–notícias; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; puchena–pergunta; sanātane–a Sanātana Gosvāmī; teṅha kahena–ele disse; parama maṅgala–tudo é auspicioso; dekhinu caraṇe–vi Teus pés de lótus.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou a Sanātana notícias sobre seu bem-estar. Sanātana respondeu: "Tudo é auspicioso, pois vi Teus pés de lótus."

antya.4.25

mathurāra vaiṣṇava-sabera kuśala puchilā

sabāra kuśala sanātana jānāilā

PALABRA POR PALABRA

mathurāra–de Mathurā; vaiṣṇava-sabera–de todos os vaiṣṇavas; kuśala puchilā–perguntou sobre o bem-estar; sabāra kuśala–o bem-estar de todos eles; sanātana–Sanātana Gosvāmī; jānāilā–informou.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor perguntou acerca de todos os vaiṣṇavas em Mathurā, Sanātana Gosvāmī O informou de sua boa saúde e fortuna.

antya.4.26

prabhu kahe,--"ihāṅ rūpa chila daśa-māsa

ihāṅ haite gauḍe gelā, haila dina daśa

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; ihāṅ–aqui; rūpa–Rūpa Gosvāmī; chila–esteve; daśa-māsa–dez meses; ihāṅ haite–daqui; gauḍe gelā–partiu para Bengala; haila–faz; dina–dias; daśa–dez.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu informou a Sanātana Gosvāmī: "Śrīla Rūpa Gosvāmī esteve aqui por dez meses. Ele partiu para Bengala há apenas dez dias.

antya.4.27

tomāra bhāi anupamera haila gaṅgā-prāpti

bhāla chila, raghunāthe dṛḍha tāra bhakti"

PALABRA POR PALABRA

tomāra bhāi–teu irmão; anupamera–de Anupama; haila–houve; gaṅgā-prāpti–morte; bhāla chila–ele era um homem muito bom; raghunāthe–ao Senhor Raghunātha (o Senhor Rāmacandra); dṛḍha–firme; tāra bhakti–sua devoção.

TRADUCCIÓN

"Teu irmão Anupama agora está morto. Ele era um devoto muito bom, que tinha firme convicção em Raghunātha [o Senhor Rāmacandra]."

antya.4.28

sanātana kahe,--"nīca-vaṁśe mora janma

adharma anyāya yata,--āmāra kula-dharma

PALABRA POR PALABRA

sanātana kahe–Sanātana Gosvāmī disse; nīca-vaṁśe–numa família baixa; mora janma–meu nascimento; adharma–irreligião; anyāya–atividades pecaminosas; yata–todas; āmāra–meu; kula-dharma–negócio de família.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī disse: "Nasci numa família baixa, pois minha família comete toda sorte de atos irreligiosos que violam os preceitos das escrituras.

antya.4.29

hena vaṁśa ghṛṇā chāḍi' kailā aṅgīkāra

tomāra kṛpāya vaṁśe maṅgala āmāra

PALABRA POR PALABRA

hena–tal; vaṁśa–família; ghṛṇā–ódio; chāḍi'–abandonando; kailā–fizeste; aṅgīkāra–aceitação; tomāra–Tua; kṛpāya–pela misericórdia; vaṁśe–na família; maṅgala–auspiciosidade; āmāra–minha.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, sem ódio por minha família, aceitaste-me como Teu servo. Somente por Tua misericórdia há boa fortuna em minha família.

antya.4.30

sei anupama-bhāi śiśu-kāla haite

raghunātha-upāsanā kare dṛḍha-citte

PALABRA POR PALABRA

sei–aquele; anupama-bhāi–irmão chamado Anupama; śiśu-kāla haite–desde o início da infância; raghunātha–do Senhor Rāmacandra; upāsanā–adoração; kare–realiza; dṛḍha-citte–com grande determinação.

TRADUCCIÓN

"Desde o início mesmo de sua infância, meu irmão mais novo Anupama foi um grande devoto de Raghunātha [o

Senhor Rāmacandra], e o adorava com grande determinação.

antya.4.31

rātri-dine raghunāthera 'nāma' āra 'dhyāna'

rāmāyaṇa niravadhi śune, kare gāna

PALABRA POR PALABRA

rātri-dine–dia e noite; raghu-nāthera–do Senhor Rāmacandra; nāma–santo nome; āra–e; dhyāna–meditação; rāmāyaṇa–o épico sobre as atividades do Senhor Rāmacandra conhecido como o Rāmāyaṇa; niravadhi–continuamente; śune–ouve; kare gāna–canta.

TRADUCCIÓN

"Ele sempre cantava o santo nome de Raghunātha e meditava Nele. Continuamente ouvia falar das atividades do Senhor a partir do Rāmāyaṇa e cantava sobre elas.

antya.4.32

āmi āra rūpa--tāra jyeṣṭha-sahodara

āmā-doṅhā-saṅge teṅha rahe nirantara

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; āra–e; rūpa–Rūpa Gosvāmī; tāra–seus; jyeṣṭha-sahodara–irmãos mais velhos; āmā-doṅhā–nós dois; saṅge–com; teṅha–ele; rahe–permanece; nirantara–continuamente.

TRADUCCIÓN

"Rūpa e eu somos seus irmãos mais velhos. Ele ficava conosco continuamente.

antya.4.33

āmā-sabā-saṅge kṛṣṇa-kathā, bhāgavata śune

tāhāra parīkṣā kailuṅ āmi-dui-jane

PALABRA POR PALABRA

āmā-sabā–todos nós; saṅge–com; kṛṣṇa-kathā–conversas sobre o Senhor Kṛṣṇa; bhāgavata śune–ouve o Śrīmad-Bhāgavatam; tāhāra–dele; parīkṣā–exame; kailuṅ–fizemos; āmi-dui-jane–nós dois.

TRADUCCIÓN

"Ele ouvia o Śrīmad-Bhāgavatam e conversas sobre o Senhor Kṛṣṇa conosco, e nós dois o examinamos.

antya.4.34

śunaha vallabha, kṛṣṇa--parama-madhura

saundarya, mādhurya, prema-vilāsa--pracura

PALABRA POR PALABRA

śunaha–por favor, ouve; vallabha–querido Vallabha; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; parama-madhura–supremamente atraente; saundarya–beleza; mādhurya–doçura; prema-vilāsa–passatempos de amor; pracura–sem limitação.

TRADUCCIÓN

" 'Querido Vallabha', dissemos, 'por favor, ouve-nos. O Senhor Kṛṣṇa é supremamente atraente. Sua beleza, Sua doçura e Seus passatempos de amor são ilimitados.

antya.4.35

kṛṣṇa-bhajana kara tumi āmā-duṅhāra saṅge

tina bhāi ekatra rahimu kṛṣṇa-kathā-raṅge"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-bhajana–serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa; kara–ocupa-te em; tumi–tu; āmā-duṅhāra–nós dois; saṅge–com; tina bhāi–três irmãos; ekatra–num só lugar; rahimu–permaneceremos; kṛṣṇa-kathā–dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa; raṅge–no desfrute.

TRADUCCIÓN

" 'Ocupa-te em serviço devocional a Kṛṣṇa juntamente conosco. Nós três irmãos permaneceremos juntos e desfrutaremos das conversas sobre os passatempos do Senhor Kṛṣṇa.'

antya.4.36

ei-mata bāra-bāra kahi dui-jana

āmā-duṅhāra gaurave kichu phiri' gela mana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; bāra-bāra–repetidas vezes; kahi–falamos; dui-jana–duas pessoas; āmā-duṅhāra–de nós dois; gaurave–por respeito; kichu–um tanto; phiri' gela–voltou-se; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

"Dessa maneira, nós dois falamos com ele repetidas vezes, e, em virtude dessa persuasão e de seu respeito por nós, sua mente voltou-se um tanto para as nossas instruções.

antya.4.37

"tomā-duṅhāra ājñā āmi kemane laṅghimu?

dīkṣā-mantra deha' kṛṣṇa-bhajana karimu"

PALABRA POR PALABRA

tomā–de ti; duṅhāra–de ambos; ājñā–a ordem; āmi–eu; kemane–como; laṅghimu–desobedecerei; dīkṣā–iniciação; mantra–mantra; deha'–dai; kṛṣṇa-bhajana–serviço devocional a Kṛṣṇa; karimu–realizarei.

TRADUCCIÓN

"Vallabha respondeu: 'Meus queridos irmãos, como poderia desobedecer às vossas ordens? Iniciai-me no mantra de Kṛṣṇa para que eu possa prestar serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa.'

antya.4.38

eta kahi' rātri-kāle karena cintana

kemane chāḍimu raghunāthera caraṇa

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isso; rātri-kāle–à noite; karena cintana–começou a pensar; kemane–como; chāḍimu–abandonarei; raghu-nāthera caraṇa–os pés de lótus do Senhor Raghunātha?'

TRADUCCIÓN

"Após dizer isso, à noite ele começou a pensar: 'Como poderei abandonar os pés de lótus do Senhor Raghunātha?'

antya.4.39

saba rātri krandana kari' kaila jāgaraṇa

prātaḥ-kāle āmā-duṅhāya kaila nivedana

PALABRA POR PALABRA

saba rātri–durante toda a noite; krandana–chorando; kari'–fazendo; kaila jāgaraṇa–permaneceu acordado; prātaḥ-kāle–pela manhã; āmā-duṅhāya–a nós dois; kaila–fez; nivedana–súplica.

TRADUCCIÓN

"Ele passou a noite inteira acordado e chorando. Pela manhã, veio a nós e apresentou a seguinte súplica.

antya.4.40

'raghunāthera pāda-padme veciyāchoṅ māthā

kāḍite nā pāroṅ māthā, pāṅa baḍa vyathā

PALABRA POR PALABRA

raghu-nāthera–do Senhor Rāmacandra; pāda-padme–aos pés de lótus; veciyāchoṅ māthā–vendi minha cabeça; kāḍite–retirar; nā pāroṅ–sou incapaz; māthā–a cabeça; pāṅa–sinto; baḍa vyathā–demasiada dor.

TRADUCCIÓN

" 'Vendi minha cabeça aos pés de lótus do Senhor Rāmacandra. Não posso retirá-la. Isso seria por demais doloroso para mim.

antya.4.41

kṛpā kari' more ājñā deha' dui-jana

janme-janme sevoṅ raghunāthera caraṇa

PALABRA POR PALABRA

kṛpā kari'–sendo misericordiosos; more–a mim; ājñā deha'–dai a ordem; dui-jana–vós dois; janme-janme–vida após vida; sevoṅ–que eu sirva; raghunāthera caraṇa–os pés de lótus do Senhor Raghunātha.

TRADUCCIÓN

" 'Sede ambos misericordiosos comigo e ordenai-me de tal modo que, vida após vida, eu possa servir aos pés de lótus do Senhor Raghunātha.

antya.4.42

raghunāthera pāda-padma chāḍāna nā yāya

chāḍibāra mana haile prāṇa phāṭi' yāya'

PALABRA POR PALABRA

raghu-nāthera–do Senhor Raghunātha; pāda-padma–pés de lótus; chāḍāna nā yāya–é impossível abandonar; chāḍibāra–de abandonar; mana haile–quando penso; prāṇa–meu coração; phāṭi' yāya–parte-se.

TRADUCCIÓN

" 'É impossível para mim abandonar os pés de lótus do Senhor Raghunātha. Quando sequer penso em abandoná-los, meu coração se parte.'

antya.4.43

tabe āmi-duṅhe tāre āliṅgana kailuṅ

'sādhu, dṛḍha-bhakti tomāra '--kahi' praśaṁsiluṅ

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; āmi-duṅhe–nós dois; tāre–a ele; āliṅgana kailuṅ–abraçamos; sādhu–muito bom; dṛḍha–muito determinada; bhakti–devoção; tomāra–tua; kahi'–dizendo; praśaṁsiluṅ–elogiamos.

TRADUCCIÓN

"Ao ouvir isso, nós dois o abraçamos e o encorajamos, dizendo: 'És um grande devoto santo, pois tua

determinação no serviço devocional é firme.' Dessa maneira, nós dois o elogiamos.

antya.4.44

ye vaṁśera upare tomāra haya kṛpā-leśa

sakala maṅgala tāhe khaṇḍe saba kleśa'

PALABRA POR PALABRA

ye vaṁśera–qual família; upare–sobre; tomāra–Tua; haya–há; kṛpā-leśa–um pouco de misericórdia; sakala maṅgala–toda a boa fortuna; tāhe–sobre essa; khaṇḍe–são destruídas; saba–todas; kleśa–condições miseráveis.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, a família sobre a qual concedes ainda que um pouco de misericórdia é sempre afortunada, pois tal misericórdia faz desaparecer todas as misérias."

antya.4.45

gosāñi kahena,--"ei-mata murāri-gupta

pūrve āmi parīkṣiluṅ tāra ei rīta

PALABRA POR PALABRA

gosāñi kahena–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; ei-mata–dessa maneira; murāri-gupta–Murāri Gupta; pūrve–outrora; āmi–Eu; parīkṣiluṅ–examinei; tāra–dele; ei–esta; rīta–maneira.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Houve um incidente semelhante envolvendo Murāri Gupta. Outrora Eu o examinei, e a sua determinação foi semelhante.

antya.4.46

sei bhakta dhanya, ye nā chāḍe prabhura caraṇa

sei prabhu dhanya, ye nā chāḍe nija-jana

PALABRA POR PALABRA

sei bhakta–esse devoto; dhanya–glorioso; ye–que; nā–não; chāḍe–abandona; prabhura caraṇa–os pés de lótus do Senhor; sei prabhu–essa Personalidade de Deus; dhanya–gloriosa; ye–que; nā–não; chāḍe–abandona; nija-jana–Seu servo.

TRADUCCIÓN

"Glorioso é o devoto que não abandona o refúgio de seu Senhor, e glorioso é o Senhor que não abandona Seu servo.

antya.4.47

durdaive sevaka yadi yāya anya sthāne

sei ṭhākura dhanya tāre cule dhari' āne

PALABRA POR PALABRA

durdaive–por acaso; sevaka–o servo; yadi–se; yāya–vai; anya sthāne–a outro lugar; sei ṭhākura–aquele senhor; dhanya–glorificado; tāre–a ele; cule–pelos cabelos; dhari'–agarrando; āne–traz de volta.

TRADUCCIÓN

"Se, por acaso, um servo cai e vai para outro lugar, glorioso é aquele senhor que o agarra pelos cabelos e o traz de volta.

antya.4.48

bhāla haila, tomāra ihāṅ haila āgamane

ei ghare raha ihāṅ haridāsa-sane

PALABRA POR PALABRA

bhāla haila–foi muito bom; tomāra–tua; ihāṅ–aqui; haila–houve; āgamane–chegada; ei ghare–neste aposento; raha–permanece; ihāṅ–aqui; haridāsa-sane–com Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

"Foi muito bom que tenhas chegado aqui. Agora, permanece neste aposento com Haridāsa Ṭhākura.

antya.4.49

kṛṣṇa-bhakti-rase duṅhe parama pradhāna

kṛṣṇa-rasa āsvādana kara, laha kṛṣṇa-nāma"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–do Senhor Kṛṣṇa; bhakti-rase–no doce sabor transcendental do serviço devocional; duṅhe–ambos; parama pradhāna–altamente peritos; kṛṣṇa-rasa–o sabor transcendental de Kṛṣṇa; āsvādana–saborear; kara–fazei; laha kṛṣṇa-nāma–cantando o santo nome de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Ambos sois peritos em compreender os doces sabores do serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa. Portanto, deveis ambos continuar a saborear o gosto por tais atividades e a cantar o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa."

antya.4.50

eta bali' mahāprabhu uṭhiyā calilā

govinda-dvārāya duṅhe prasāda pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhiyā calilā–levantou-se e partiu; govinda-dvārāya–por intermédio de Govinda; duṅhe–a ambos; prasāda pāṭhāilā–enviou prasāda.

TRADUCCIÓN

Tendo dito isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu levantou-se e partiu, e, por intermédio de Govinda, enviou-lhes prasāda para comerem.

antya.4.51

ei-mata sanātana rahe prabhu-sthāne

jagannāthera cakra dekhi' karena praṇāme

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; sanātana–Sanātana Gosvāmī; rahe–permanece; prabhu-sthāne–sob os cuidados de Śrī Caitanya Mahāprabhu; jagannāthera–do Senhor Jagannātha; cakra–a roda no topo do templo; dekhi'–vendo; karena praṇāme–oferece respeitosas reverências.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Sanātana Gosvāmī permaneceu sob os cuidados de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ele via a roda no

pináculo do templo de Jagannātha e oferecia respeitosas reverências.

antya.4.52

prabhu āsi' prati-dina milena dui-jane

iṣṭa-goṣṭhī, kṛṣṇa-kathā kahe kata-kṣaṇe

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āsi'–vindo; prati-dina–todos os dias; milena dui-jane–encontra-se com ambos; iṣṭa-goṣṭhī–discussão; kṛṣṇa-kathā–tópicos do Senhor Kṛṣṇa; kahe–fala; kata-kṣaṇe–por algum tempo.

TRADUCCIÓN

Todos os dias, Śrī Caitanya Mahāprabhu ia até lá encontrar-se com esses dois eminentes devotos e, durante algum tempo, discutia com eles tópicos sobre Kṛṣṇa.

antya.4.53

divya prasāda pāya nitya jagannātha-mandire

tāhā āni' nitya avaśya dena doṅhākāre

PALABRA POR PALABRA

divya–de primeira classe; prasāda–prasāda; pāya–obtém; nitya–diariamente; jagannātha-mandire–no templo do Senhor Jagannātha; tāhā āni'–trazendo isso; nitya–diariamente; avaśya–certamente; dena–entrega; doṅhākāre–a ambos.

TRADUCCIÓN

As oferendas de prasāda no templo do Senhor Jagannātha eram da mais alta qualidade. Śrī Caitanya Mahāprabhu trazia esse prasāda e entregava-o a ambos os devotos.

antya.4.54

eka-dina āsi' prabhu duṅhāre mililā

sanātane ācambite kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; āsi'–vindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; duṅhāre mililā–encontrou-se com ambos; sanātane–a Sanātana Gosvāmī; ācambite–de repente; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Certo dia, quando o Senhor veio encontrar-se com eles, Ele de repente começou a falar a Sanātana Gosvāmī.

antya.4.55

"sanātana, deha-tyāge kṛṣṇa yadi pāiye

koṭi-deha kṣaṇeke tabe chāḍite pāriye

PALABRA POR PALABRA

sanātana–Meu querido Sanātana; deha-tyāge–cometendo suicídio; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; yadi–se; pāiye–Eu pudesse obter; koṭi-deha–milhões de corpos; kṣaṇeke–num momento; tabe–então; chāḍite pāriye–Eu poderia abandonar.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Sanātana", disse Ele, "se Eu pudesse alcançar Kṛṣṇa cometendo suicídio, certamente abandonaria milhões de corpos sem um momento de hesitação.

antya.4.56

deha-tyāge kṛṣṇa nā paī, pāiye bhajane

kṛṣṇa-prāptyera upāya kona nāhi 'bhakti' vine

PALABRA POR PALABRA

deha-tyāge–abandonando o corpo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; nā pāi–Eu não obtenho; pāiye–Eu obtenho; bhajane–pelo serviço devocional; kṛṣṇa-prāptyera–de obter o abrigo de Kṛṣṇa;

upāya–meio; kona–algum; nāhi–não há; bhakti vine–sem serviço devocional.

TRADUCCIÓN

"Deves saber que não se pode alcançar Kṛṣṇa simplesmente abandonando o corpo. Kṛṣṇa é alcançável pelo serviço devocional. Não há outro meio de alcançá-lo.

antya.4.57

deha-tyāgādi yata, saba--tamo-dharma

tamo-rajo-dharme kṛṣṇera nā pāiye marma

PALABRA POR PALABRA

deha-tyāga-ādi–começando com abandonar o corpo material; yata–quantos sejam; saba–todos; tamaḥ-dharma–realizados sob o modo da ignorância; tamaḥ-rajaḥ-dharme–permanecendo nos modos da ignorância e da paixão; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; nā pāiye–não consigo alcançar; marma–a verdade.

TRADUCCIÓN

"Atos como o suicídio são influenciados pelo modo da ignorância, e, na ignorância e na paixão, ninguém pode compreender quem é Kṛṣṇa.

antya.4.58

'bhakti' vinā kṛṣṇe kabhu nahe 'premodaya'

prema vinā kṛṣṇa-prāpti anya haite naya

PALABRA POR PALABRA

bhakti vinā–sem serviço devocional; kṛṣṇe–a Kṛṣṇa; kabhu–em momento algum; nahe–não há; prema-udaya–despertar do amor adormecido por Kṛṣṇa; prema vinā–sem amor por Kṛṣṇa; kṛṣṇa-prāpti–alcançar Kṛṣṇa; anya–qualquer outra coisa; haite–de; naya–não é possível.

TRADUCCIÓN

"A menos que se preste serviço devocional, não se pode despertar o amor adormecido por Kṛṣṇa, e não há meio de alcançá-lo senão despertando esse amor adormecido.

antya.4.59

na sādhayati māṁ yogo

na sāṅkhyaṁ dharma uddhava

na svādhyāyas tapas tyāgo

yathā bhaktir mamorjitā

PALABRA POR PALABRA

na–nunca; sādhayati–faz permanecer satisfeito; mām–a Mim; yogaḥ–o processo de controle; na–nem; sāṅkhyam–o processo de obter conhecimento filosófico acerca da Verdade Absoluta; dharmaḥ–tal ocupação; uddhava–Meu querido Uddhava; na–nem; svādhyāyaḥ–estudo dos Vedas; tapaḥ–austeridades; tyāgaḥ–renúncia, aceitação de sannyāsa ou caridade; yathā–tanto quanto; bhaktiḥ–serviço devocional; mama–a Mim; ūrjitā–desenvolvido.

TRADUCCIÓN

[A Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, disse:] "'Meu querido Uddhava, nem por meio do aṣṭāṅga-yoga [o sistema de yoga místico para controlar os sentidos], nem por meio do monismo impessoal ou de um estudo analítico da Verdade Absoluta, nem por meio do estudo dos *Vedas*, nem por meio de austeridades, caridade ou aceitação de sannyāsa pode alguém satisfazer-Me tanto quanto desenvolvendo serviço devocional imaculado a Mim.'

SIGNIFICADO

Este verso é do *Śrīmad-Bhāgavatam* (11.14.20).

antya.4.60

deha-tyāgādi tamo-dharma--pātaka-kāraṇa

sādhaka nā pāya tāte kṛṣṇera caraṇa

PALABRA POR PALABRA

deha-tyāga–abandonar o corpo material por suicídio; ādi–começando com; tamaḥ-dharma–na plataforma do modo da ignorância; pātaka-kāraṇa–causa de atividades pecaminosas; sādhaka–o devoto; nā pāya–não obtém; tāte–por isso; kṛṣṇera caraṇa–os pés de lótus de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Medidas como o suicídio são causas de pecado. Um devoto jamais alcança o abrigo dos pés de lótus de Kṛṣṇa por meio de tais ações.

antya.4.61

premī bhakta viyoge cāhe deha chāḍite

preme kṛṣṇa mile, seha nā pāre marite

PALABRA POR PALABRA

premī bhakta–um devoto apegado a Kṛṣṇa pelo amor; viyoge–na separação; cāhe–deseja; deha chāḍite–abandonar o corpo; preme–por esse amor extático; kṛṣṇa mile–encontra-se com Kṛṣṇa; seha–tal devoto; nā pāre marite–não pode morrer.

TRADUCCIÓN

"Por causa dos sentimentos de separação de Kṛṣṇa, um devoto elevado às vezes deseja abandonar a vida. Por esse amor extático, contudo, ele alcança a audiência de Kṛṣṇa, e, nesse momento, não pode abandonar o corpo.

antya.4.62

gāḍhānurāgera viyoga nā yāya sahana

tāte anurāgī vāñche āpana maraṇa

PALABRA POR PALABRA

gāḍha-anurāgera–daquele que tem profundo apego; viyoga–separação; nā–não; yāya sahana–é tolerada; tāte–portanto; anurāgī–um devoto profundamente apegado; vāñche–deseja; āpana maraṇa–a própria morte.

TRADUCCIÓN

"Aquele que ama profundamente a Kṛṣṇa não consegue tolerar a separação do Senhor. Por isso, tal devoto sempre deseja a própria morte.

antya.4.63

yasyāṅghri-paṅkaja-rajaḥ-snapanaṁ mahānto

vāñchanty umā-patir ivātma-tamo 'pahatyai

yarhy ambujākṣa na labheya bhavat-prasādaṁ

jahyām asūn vrata-kṛśāñ chata-janmabhiḥ syāt

PALABRA POR PALABRA

yasya–cujos; aṅghri–dos pés; paṅka-ja–de lótus; rajaḥ–no pó; snapanam–banhar-se; mahāntaḥ–grandes personalidades; vāñchanti–desejam; umā-patiḥ–o Senhor Śiva; iva–como; ātma–pessoal; tamaḥ–ignorância; apahatyai–para afastar; yarhi–quando; ambuja-akṣa–ó pessoa de olhos de lótus; na labheya–eu não obtiver; bhavat-prasādam–Tua misericórdia; jahyām–eu abandonarei; asūn–a vida; vrata-kṛśān–reduzida pela observância de votos; śata-janmabhiḥ–por centenas de nascimentos; syāt–se for possível.

TRADUCCIÓN

" 'Ó pessoa de olhos de lótus, grandes personalidades como o Senhor Śiva desejam banhar-se no pó de Teus pés de lótus para afastar a ignorância. Se eu não obtiver a misericórdia de Tua Senhoria, observarei votos para reduzir a duração de minha vida e, dessa forma, abandonarei corpos por centenas de nascimentos, se for possível obter Tua misericórdia dessa maneira.'

SIGNIFICADO

Este verso foi pronunciado por Rukmiṇīdevī no *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.52.43). Rukmiṇīdevī, filha do rei Bhīṣmaka,

ouvira falar dos atributos transcendentais de Kṛṣṇa e, assim, desejava ter Kṛṣṇa como esposo. Infelizmente, seu irmão mais velho, Rukmī, tinha inveja de Kṛṣṇa e, por isso, queria que ela fosse oferecida a Śiśupāla. Quando Rukmiṇī tomou conhecimento disso, ficou profundamente aflita. Assim, escreveu a Kṛṣṇa uma carta confidencial, que Lhe foi apresentada e lida por um brāhmaṇa mensageiro. Este verso constava daquela carta.

antya.4.64

siñcāṅga nas tvad-adharāmṛta-pūrakeṇa

hāsāvaloka-kala-gītaja-hṛc-chayāgnim

no ced vayaṁ virahajāgny-upayukta-dehā

dhyānena yāma padayoḥ padavīṁ sakhe te

PALABRA POR PALABRA

siñca–simplesmente borrifa água; aṅga–ó meu querido Kṛṣṇa; naḥ–nosso; tvat–Teus; adhara–dos lábios; amṛta–de néctar; pūrakeṇa–pela corrente; hāsa–sorriso; avaloka–olhar; kala–melodioso; gīta–falar; ja–produzido por; hṛt–no coração; śaya–repousando; agnim–sobre o fogo; no cet–se não; vayam–nós; viraha–da separação; ja–produzido; agni–pelo fogo; upayukta–consumidos; dehāḥ–cujos corpos; dhyānena–pela

meditação; yāma–iremos; padayoḥ–dos pés de lótus; padavīm–ao lugar; sakhe–ó meu querido amigo; te–Teus.

TRADUCCIÓN

" 'Ó querido Kṛṣṇa, com Teus olhares sorridentes e Tua conversa melodiosa, despertaste um fogo de desejo voluptuoso em nossos corações. Agora deves extinguir esse fogo com uma corrente de néctar de Teus lábios, beijando-nos. Tem a bondade de fazê-lo. Caso contrário, querido amigo, o fogo dentro de nossos corações reduzirá nossos corpos a cinzas por causa da separação de Ti. Assim, pela meditação, reivindicaremos refúgio em Teus pés de lótus.' "

SIGNIFICADO

Este verso (Bhāg. 10.29.35) foi pronunciado pelas gopīs quando ficaram atraídas pela vibração da flauta de Kṛṣṇa ao luar do outono. Todas elas, enlouquecidas, vieram a Kṛṣṇa, mas, para aumentar o amor extático delas, Kṛṣṇa deu-lhes instruções morais para que regressassem ao lar. As gopīs não deram atenção a essas instruções. Queriam ser beijadas por Kṛṣṇa, pois haviam vindo até ali com desejos voluptuosos de dançar com Ele.

antya.4.65

kubuddhi chāḍiyā kara śravaṇa-kīrtana

acirāt pābe tabe kṛṣṇera caraṇa

PALABRA POR PALABRA

ku-buddhi–inteligência desfavorável à execução do serviço devocional; chāḍiyā–abandonando; kara–simplesmente faze; śravaṇa-kīrtana–ouvir e cantar; acirāt–muito em breve; pābe–obterás; tabe–então; kṛṣṇera caraṇa–os pés de lótus de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Caitanya Mahāprabhu disse a Sanātana Gosvāmī: "Abandona todos os teus desejos insensatos, pois eles são desfavoráveis para a obtenção de refúgio nos pés de lótus de Kṛṣṇa. Ocupa-te em cantar e ouvir. Então, sem dúvida, em breve alcançarás o refúgio de Kṛṣṇa.

antya.4.66

nīca-jāti nahe kṛṣṇa-bhajane ayogya

sat-kula-vipra nahe bhajanera yogya

PALABRA POR PALABRA

nīca-jāti–uma pessoa de nascimento humilde; nahe–não é; kṛṣṇa-bhajane–na execução do serviço devocional; ayogya–inapta; sat-kula-vipra–um brāhmaṇa nascido numa família aristocrática muito respeitável; nahe–não é; bhajanera yogya–apta para a execução do serviço devocional.

TRADUCCIÓN

"Uma pessoa nascida numa família humilde não é inapta para a execução do serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa, nem alguém é apto para o serviço devocional simplesmente por ter nascido numa família aristocrática de brāhmaṇas.

antya.4.67

yei bhaje sei baḍa, abhakta--hīna, chāra

kṛṣṇa-bhajane nāhi jāti-kulādi-vicāra

PALABRA POR PALABRA

yei bhaje–todo aquele que adota o serviço devocional; sei–ele; baḍa–exaltado; abhakta–não-devoto; hīna chāra–o mais condenado e abominável; kṛṣṇa-bhajane–na execução do serviço devocional; nāhi–não há; jāti–casta; kula–família; ādi–e assim por diante; vicāra–consideração de.

TRADUCCIÓN

"Todo aquele que adota o serviço devocional é exaltado, ao passo que um não-devoto é sempre condenado e abominável. Por conseguinte, na execução do serviço devocional ao Senhor, não há consideração quanto ao status da família de cada um.

antya.4.68

dīnere adhika dayā kare bhagavān

kulīna, paṇḍita, dhanīra baḍa abhimāna

PALABRA POR PALABRA

dīnere–ao humilde; adhika–mais; dayā–misericórdia; kare–mostra; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus; kulīna–aristocrático; paṇḍita–erudito; dhanīra–do homem rico; baḍa abhimāna–grande orgulho.

TRADUCCIÓN

"A Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, é sempre favorável aos humildes e mansos, mas os aristocratas, os eruditos e os ricos sempre se orgulham de suas posições.

antya.4.69

viprād dviṣaḍ-guṇa-yutād aravinda-nābha-

pādāravinda-vimukhāt śvapacaṁ variṣṭham

manye tad-arpita-mano-vacane 'hitārtha-

prāṇaṁ punāti sa kulaṁ na tu bhūrimānaḥ

PALABRA POR PALABRA

viprāt–do que um brāhmaṇa; dvi-ṣaṭ-guṇa-yutāt–que possui doze qualificações bramânicas; aravinda-nābha–do Senhor Viṣṇu, que tem um umbigo semelhante ao lótus; pāda-aravinda–aos pés de lótus; vimukhāt–do que uma pessoa desprovida de devoção; śva-pacam–um caṇḍāla, ou pessoa acostumada a comer cães; variṣṭham–mais glorificado; manye–eu penso; tat-arpita–dedicados a Ele; manaḥ–mente; vacane–palavras; ahita–atividades; artha–riqueza; prāṇam–vida; punāti–purifica; saḥ–ele; kulam–sua família; na tu–mas não; bhūri-mānaḥ–um brāhmaṇa orgulhoso de possuir tais qualidades.

TRADUCCIÓN

" 'Uma pessoa pode nascer numa família de brāhmaṇas e possuir todas as doze qualidades bramânicas, mas, se, apesar de assim qualificada, não for devotada aos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa, que tem um umbigo em forma de lótus, ela não é tão boa quanto um caṇḍāla que dedicou sua mente, suas palavras, suas atividades, sua riqueza e sua vida ao serviço do Senhor. Simplesmente nascer numa família de brāhmaṇas ou possuir qualidades bramânicas não é suficiente. É preciso ser um devoto puro do Senhor. Assim, se um śvapaca, ou caṇḍāla, é devoto, ele liberta não apenas a si mesmo, mas também toda a sua família, ao passo que um brāhmaṇa que não é devoto, mas simplesmente

possui qualificações bramânicas, não pode purificar nem a si mesmo, o que dizer de sua família.'

SIGNIFICADO

Este é um verso do *Śrīmad-Bhāgavatam* (7.9.9).

antya.4.70

bhajanera madhye śreṣṭha nava-vidhā bhakti

'kṛṣṇa-prema', 'kṛṣṇa' dite dhare mahā-śakti

PALABRA POR PALABRA

bhajanera madhye–na execução do serviço devocional; śreṣṭha–o melhor; nava-vidhā bhakti–os nove métodos prescritos de serviço devocional; kṛṣṇa-prema–amor extático por Kṛṣṇa; kṛṣṇa–e Kṛṣṇa; dite–entregar; dhare–possuem; mahā-śakti–grande potência.

TRADUCCIÓN

"Entre as maneiras de executar o serviço devocional, os nove métodos prescritos são os melhores, pois esses processos têm grande potência para conceder Kṛṣṇa e amor extático por Ele.

SIGNIFICADO

As nove espécies de serviço devocional são mencionadas no *Śrīmad-Bhāgavatam* (7.5.23):

śravaṇaṁ kīrtanaṁ viṣṇoḥ smaraṇaṁ pāda-sevanam arcanaṁ vandanaṁ dāsyaṁ sakhyam ātma-nivedanam

Estas nove são ouvir, cantar, lembrar-se de Kṛṣṇa, prestar serviço aos pés de lótus de Kṛṣṇa, oferecer adoração no templo, oferecer orações, trabalhar como servo, fazer amizade com Kṛṣṇa e render-se irrestritamente a Kṛṣṇa. Estes nove processos de serviço devocional podem conceder à pessoa Kṛṣṇa e amor extático por Ele. No início, é preciso executar o serviço devocional segundo os princípios reguladores, mas, gradualmente, à medida que o serviço devocional se torna a própria vida e alma da pessoa, ela alcança a mais exaltada posição de amor extático por Kṛṣṇa. Em última análise, Kṛṣṇa é a meta da vida. Não é preciso ter nascido numa família aristocrática de brāhmaṇas para alcançar os pés de lótus de Kṛṣṇa, nem uma pessoa nascida numa família humilde é inapta para alcançar os pés de lótus de Kṛṣṇa. No *Śrīmad-Bhāgavatam* (3.33.7), Devahūti diz a Kapiladeva:

aho bata śva-paco 'to garīyān yaj-jihvāgre vartate nāma tubhyam tepus tapas te juhuvuḥ sasnur āryā brahmānūcur nāma gṛṇanti ye te

"Ó meu Senhor, mesmo uma pessoa nascida numa família humilde de comedores de cães é gloriosa se sempre cantar o santo nome do Senhor. Tal pessoa já realizou todos os tipos de austeridades, penitências e sacrifícios Védicos, já se banhou nos rios sagrados e também estudou toda a literatura Védica. Assim,

tornou-se uma personalidade exaltada." De modo semelhante, Kuntīdevī diz ao Senhor Kṛṣṇa:

janmaiśvarya-śruta-śrībhir edhamāna-madaḥ pumān naivārhaty abhidhātuṁ vai tvām akiñcana-gocaram

"Aquele que se orgulha de seu nascimento, de sua opulência, de seu conhecimento e de sua beleza não pode alcançar Teus pés de lótus. Tu estás disponível apenas para os humildes e mansos, não para os orgulhosos." (Bhāg. 1.8.26.)

antya.4.71

tāra madhye sarva-śreṣṭha nāma-saṅkīrtana

niraparādhe nāma laile pāya prema-dhana

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–dos nove diferentes tipos de serviço devocional; sarva-śreṣṭha–o mais importante de todos; nāma-saṅkīrtana–cantar o santo nome do Senhor; niraparādhe–sem ofensas; nāma laile–se a pessoa canta o santo nome; pāya–ela obtém; prema-dhana–o mais valioso amor extático por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Dos nove processos de serviço devocional, o mais importante é cantar sempre o santo nome do Senhor.

Quem assim faz, evitando as dez espécies de ofensas, obtém muito facilmente o mais valioso amor a Deus."

SIGNIFICADO

Śrīla Jīva Gosvāmī Prabhu dá as seguintes orientações em seu Bhakti-sandarbha (270):

iyaṁ ca kīrtanākhyā bhaktir bhagavato dravya-jāti-guṇa-kriyābhir dīna-janaika-viṣayāpāra-karuṇā-mayīti śruti-purāṇādi-viśrutiḥ. ataeva kalau svabhāvata evātidīneṣu lokeṣu āvirbhūya tān anāyāsenaiva tat tad yuga-gata-mahā-sādhanānāṁ sarvam eva phalaṁ dadānā sā kṛtārthayati. yata eva tayaiva kalau bhagavato viśeṣataś ca santoṣo bhavati.

"Cantar o santo nome é o principal meio de alcançar o amor a Deus. Esse cantar, ou serviço devocional, não depende de nenhuma parafernália, nem de a pessoa ter nascido numa boa família. Pela humildade e mansidão, atrai-se a atenção de Kṛṣṇa. Esse é o veredito de todos os *Vedas*. Por conseguinte, se alguém se torna muito humilde e manso, pode facilmente alcançar os pés de lótus de Kṛṣṇa nesta era de Kali. Essa é a consumação de todos os grandes sacrifícios, penitências e austeridades, pois, quando a pessoa alcança o amor extático a Deus, atinge a completa perfeição da vida. Logo, tudo o que se faz na execução do serviço devocional deve ser acompanhado do cantar do santo nome do Senhor." O cantar do santo nome de Kṛṣṇa — Hare Kṛṣṇa, Hare Kṛṣṇa, Kṛṣṇa Kṛṣṇa, Hare Hare / Hare Rāma, Hare

Rāma, Rāma Rāma, Hare Hare — foi louvado por Śrīla Rūpa Gosvāmī em seu Nāmāṣṭaka (verso 1):

nikhila-śruti-mauli-ratna-mālā- dyuti-nīrājita-pāda-paṅkajānta ayi mukta-kulair upāsyamānaṁ paritas tvāṁ hari-nāma saṁśrayāmi

"Ó Hari-nāma! As pontas dos dedos de Teus pés de lótus são constantemente adoradas pela radiância resplandecente que emana do colar de gemas conhecido como os *Upaniṣads*, as joias coroantes de todos os *Vedas*. Tu és eternamente adorado por almas liberadas como Nārada e Śukadeva. Ó Hari-nāma! Eu Te tomo por completo refúgio."

De modo semelhante, Śrīla Sanātana Gosvāmī louvou o cantar do santo nome da seguinte maneira em seu Bṛhad-bhāgavatāmṛta (Capítulo Um, verso 9):

jayati jayati nāmānanda-rūpaṁ murārer viramita-nija-dharma-dhyāna-pūjādi-yatnam kathamapi sakṛd-āttaṁ muktidaṁ prāṇīnāṁ yat paramam amṛtam ekaṁ jīvanaṁ bhūṣaṇaṁ me

"Todas as glórias, todas as glórias ao plenamente bem-aventurado santo nome de Śrī Kṛṣṇa, que faz o devoto abandonar todos os deveres religiosos convencionais, a meditação e a adoração. Quando, de uma forma ou de outra, é pronunciado ainda que uma só vez por uma entidade viva, o santo nome lhe concede a liberação. O santo nome de Kṛṣṇa é o néctar mais elevado. É a minha própria vida e o meu único tesouro."

No *Śrīmad-Bhāgavatam* (2.1.11), Śukadeva Gosvāmī diz:

etan nirvidyamānānām icchatām akuto-bhayam yoginām nṛpa nirṇītaṁ harer nāmānukīrtanam

"Ó rei, o cantar constante do santo nome do Senhor, segundo o modo das grandes autoridades, é a maneira indubitável e destemida de obter êxito para todos, inclusive para aqueles que estão livres de todos os desejos materiais, para aqueles que desejam todo o gozo material e para aqueles que se satisfazem em si mesmos por meio do conhecimento transcendental."

De modo semelhante, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse em Seu Śikṣāṣṭaka (3):

tṛṇād api sunīcena taror api sahiṣṇunā amāninā mānadena kīrtanīyaḥ sadā hariḥ

"A pessoa deve cantar o santo nome do Senhor num estado de espírito humilde, considerando-se mais baixa do que a palha na rua. Deve ser mais tolerante do que uma árvore, desprovida de todo sentido de falso prestígio e pronta a oferecer todo o respeito aos outros. Em tal estado de espírito, pode-se cantar o santo nome do Senhor constantemente." No que se refere às dez ofensas no cantar do santo nome, pode-se consultar o *Ādi-līlā*, Capítulo Oito, verso 24.

antya.4.72

eta śuni' sanātanera haila camatkāra

prabhure nā bhāya mora maraṇa-vicāra

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ao ouvir isto; sanātanera–de Sanātana Gosvāmī; haila camatkāra–houve assombro; prabhure nā bhāya–Śrī Caitanya Mahāprabhu não aprova; mora–minha; maraṇa-vicāra–decisão de cometer suicídio.

TRADUCCIÓN

Após ouvir isto, Sanātana Gosvāmī ficou imensamente assombrado. Ele pôde compreender: "Minha decisão de cometer suicídio não foi muito apreciada por Śrī Caitanya Mahāprabhu."

antya.4.73

sarvajña mahāprabhu niṣedhilā more

prabhura caraṇa dhari' kahena tāṅhāre

PALABRA POR PALABRA

sarva-jña–que tudo conhece; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; niṣedhilā–proibiu; more–a mim; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇa–os pés; dhari'–tocando; kahena tāṅhāre–começou a falar-Lhe.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī concluiu: "O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, que tudo conhece — passado, presente e futuro —, proibiu-me de cometer suicídio." Então, prostrou-se, tocando os pés de lótus do Senhor, e falou-Lhe da seguinte maneira.

antya.4.74

"sarvajña, kṛpālu tumi īśvara svatantra

yaiche nācāo, taiche nāci,--yena kāṣṭha-yantra

PALABRA POR PALABRA

sarva-jña–onisciente; kṛpālu–misericordioso; tumi–Tu; īśvara–o Senhor Supremo; svatantra–independente; yaiche–assim como; nācāo–fazes dançar; taiche–assim; nāci–danço; yena–como se; kāṣṭha-yantra–um instrumento de madeira.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, Tu és o onisciente, misericordioso e independente Senhor Supremo. Exatamente como um instrumento de madeira, danço conforme Tu me fazes dançar.

antya.4.75

nīca, adhama, pāmara muñi pāmara-svabhāva

more jiyāile tomāra kibā habe lābha?"

PALABRA POR PALABRA

nīca–de baixo nascimento; adhama–o mais baixo; pāmara–condenado; muñi–eu; pāmara-svabhāva–pecaminoso por natureza; more jiyāile–se me salvas; tomāra–Teu; kibā–qual; habe–será; lābha–proveito.

TRADUCCIÓN

"Sou de baixo nascimento. De fato, sou o mais baixo. Sou condenado, pois tenho todas as características de um homem pecaminoso. Se me manténs vivo, qual será o proveito?"

antya.4.76

prabhu kahe,--"tomāra deha mora nija-dhana

tumi more kariyācha ātma-samarpaṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu diz; tomāra deha–teu corpo; mora–Minha; nija-dhana–propriedade pessoal; tumi–tu;

more–a Mim; kariyācha–fizeste; ātma-samarpaṇa–entrega completa.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Teu corpo é Minha propriedade. Tu já te rendeste a Mim. Portanto, não tens mais nenhum direito sobre o teu corpo.

antya.4.77

parera dravya tumi kene cāha vināśite?

dharmādharma vicāra kibā nā pāra karite?

PALABRA POR PALABRA

parera dravya–propriedade alheia; tumi–tu; kene–por que; cāha–queres; vināśite–destruir; dharma-adharma–o que é piedoso e o que é ímpio; vicāra–consideração; kibā–por que; nā–não; pāra–podes; karite–fazer.

TRADUCCIÓN

"Por que haverias de querer destruir a propriedade alheia? Não podes considerar o que é certo e o que é errado?

antya.4.78

tomāra śarīra--mora pradhāna 'sādhana'

e śarīre sādhimu āmi bahu prayojana

PALABRA POR PALABRA

tomāra śarīra–teu corpo; mora–Meu; pradhāna–principal; sādhana–instrumento; e śarīre–por este corpo; sādhimu–realizarei; āmi–Eu; bahu–muitas; prayojana–necessidades.

TRADUCCIÓN

"Teu corpo é Meu principal instrumento para executar muitas funções necessárias. Por meio do teu corpo, realizarei muitas tarefas.

antya.4.79

bhakta-bhakti-kṛṣṇaprema-tattvera nidhāra

vaiṣṇavera kṛtya, āra vaiṣṇava-ācāra

PALABRA POR PALABRA

bhakta–devoto; bhakti–serviço devocional; kṛṣṇa-prema–amor a Kṛṣṇa; tattvera–da verdade de; nidhāra–averiguação; vaiṣṇavera kṛtya–deveres de um vaiṣṇava; āra–e; vaiṣṇava-ācāra–características de um vaiṣṇava.

TRADUCCIÓN

"Terás de averiguar os princípios básicos de um devoto, do serviço devocional, do amor a Deus, dos deveres vaiṣṇavas e das características vaiṣṇavas.

antya.4.80

kṛṣṇa-bhakti, kṛṣṇaprema-sevā-pravartana

lupta-tīrtha-uddhāra, āra vairāgya-śikṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-bhakti–serviço devocional a Kṛṣṇa; kṛṣṇa-prema–amor a Kṛṣṇa; sevā–serviço; pravartana–estabelecimento de; lupta-tīrtha–os lugares de peregrinação perdidos; uddhāra–escavar; āra–e; vairāgya-śikṣaṇa–instrução sobre a ordem de vida renunciada.

TRADUCCIÓN

"Também terás de explicar o serviço devocional a Kṛṣṇa, estabelecer centros para o cultivo do amor a Kṛṣṇa, escavar os lugares de peregrinação perdidos e ensinar as pessoas a adotar a ordem de vida renunciada.

antya.4.81

nija-priya-sthāna mora--mathurā-vṛndāvana

tāhāṅ eta dharma cāhi karite pracāraṇa

PALABRA POR PALABRA

nija–própria; priya-sthāna–morada muito querida; mora–Minha; mathurā-vṛndāvana–Mathurā e Vṛndāvana; tāhāṅ–ali; eta–tantas; dharma–atividades; cāhi–desejo; karite–fazer; pracāraṇa–pregação.

TRADUCCIÓN

"Mathurā-Vṛndāvana é Minha própria morada muito querida. Desejo fazer ali muitas coisas para pregar a consciência de Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu desejava cumprir muitos propósitos por meio dos esforços exegéticos de Śrīla Sanātana Gosvāmī. Primeiramente, Sanātana Gosvāmī compilou o livro intitulado Bṛhad-bhāgavatāmṛta para ensinar as pessoas a tornarem-se devotos, a executar o serviço devocional e a alcançar o amor a Kṛṣṇa. Em segundo lugar, ele compilou o *Hari-bhakti-vilāsa*, no qual reuniu afirmações fidedignas das injunções escriturais a respeito de como um vaiṣṇava deve comportar-se. Somente pelos esforços de Śrī Sanātana Gosvāmī foram escavados todos os

lugares de peregrinação perdidos da região de Vṛndāvana. Ele estabeleceu Madana-mohana, a primeira Deidade da região de Vṛndāvana, e, por seu comportamento pessoal, ensinou como se deve agir na ordem renunciada, completamente devotado ao serviço do Senhor. Por seu exemplo pessoal, ensinou as pessoas a permanecerem em Vṛndāvana para executar o serviço devocional. A principal missão de Śrī Caitanya Mahāprabhu era pregar a consciência de Kṛṣṇa. Mathurā e Vṛndāvana são as moradas do Senhor Kṛṣṇa. Por isso, esses dois lugares são muito queridos a Śrī Caitanya Mahāprabhu, e Ele desejava desenvolver suas glórias por intermédio de Sanātana Gosvāmī.

antya.4.82

mātāra ājñāya āmi vasi nīlācale

tāhāṅ 'dharma' śikhāite nāhi nija-bale

PALABRA POR PALABRA

mātāra–de Minha mãe; ājñāya–pela ordem; āmi–Eu; vasi–resido; nīlācale–em Jagannātha Purī; tāhāṅ–em Mathurā e Vṛndāvana; dharma śikhāite–ensinar os princípios religiosos; nāhi–não; nija-bale–dentro de Minha capacidade.

TRADUCCIÓN

"Pela ordem de Minha mãe, estou estabelecido aqui em Jagannātha Purī; portanto, não posso ir a Mathurā-

Vṛndāvana para ensinar as pessoas a viver ali de acordo com os princípios religiosos.

antya.4.83

eta saba karma āmi ye-dehe karimu

tāhā chāḍite cāha tumi, kemane sahimu?"

PALABRA POR PALABRA

eta saba–todo este; karma–trabalho; āmi–Eu; ye-dehe–por meio de qual corpo; karimu–realizarei; tāhā–esse; chāḍite–abandonar; cāha tumi–tu queres; kemane–como; sahimu–tolerarei.

TRADUCCIÓN

"Tenho de realizar todo este trabalho por meio do teu corpo, mas tu queres abandoná-lo. Como poderei tolerar isso?"

antya.4.84

tabe sanātana kahe,--"tomāke namaskāre

tomāra gambhīra hṛdaya ke bujhite pāre?

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; sanātana kahe–Sanātana Gosvāmī disse; tomāke namaskāre–ofereço-Te minhas respeitosas reverências;

tomāra–Teu; gambhīra–profundo; hṛdaya–coração; ke–quem; bujhite pāre–pode compreender.

TRADUCCIÓN

Naquele momento, Sanātana Gosvāmī disse a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Ofereço-Te minhas respeitosas reverências. Ninguém pode compreender as profundas ideias que planejas em Teu coração.

antya.4.85

kāṣṭhera putalī yena kuhake nācāya

āpane nā jāne, putalī kibā nāce gāya!

PALABRA POR PALABRA

kāṣṭhera putalī–uma boneca feita de madeira; yena–assim como; kuhake nācāya–o mágico faz dançar; āpane–pessoalmente; nā jāne–não sabe; putalī–a boneca; kibā–como; nāce–dança; gāya–canta.

TRADUCCIÓN

"Uma boneca de madeira canta e dança conforme a direção de um mágico, mas não sabe como está dançando e cantando.

antya.4.86

yāre yaiche nācāo, se taiche kare nartane

kaiche nāce, kebā nācāya, seha nāhi jāne"

PALABRA POR PALABRA

yāre–a quem quer que seja; yaiche–assim como; nācāo–Tu fazes dançar; se–essa pessoa; taiche–assim; kare nartane–dança; kaiche–como; nāce–ela dança; kebā nācāya–quem a faz dançar; seha–ela; nāhi jāne–não sabe.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, assim como fazes alguém dançar, ele dança conforme Tua direção, mas como dança e quem o faz dançar, isso ele não sabe."

antya.4.87

haridāse kahe prabhu,--"śuna, haridāsa

parera dravya iṅho cāhena karite vināśa

PALABRA POR PALABRA

haridāse–a Haridāsa Ṭhākura; kahe prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu dirigiu-se; śuna haridāsa–Meu querido Haridāsa, ouve, por favor; parera dravya–propriedade alheia; iṅho–este Sanātana Gosvāmī; cāhena–quer; karite vināśa–destruir.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse então a Haridāsa Ṭhākura: "Meu querido Haridāsa, ouve-Me, por favor. Este cavalheiro quer destruir a propriedade alheia.

antya.4.88

parera sthāpya dravya keha nā khāya, vilāya

niṣedhiha iṅhāre,--yena nā kare anyāya"

PALABRA POR PALABRA

parera–de outrem; sthāpya–a ser guardada; dravya–propriedade; keha nā khāya–ninguém usa; vilāya–distribui; niṣedhiha–proíbe; iṅhāre–a ele; yena–de modo que; nā kare–ele não faça; anyāya–algo ilícito.

TRADUCCIÓN

"Aquele a quem se confia a propriedade de outrem não a distribui nem a usa para seus próprios fins. Portanto, dize-lhe que não faça tal coisa ilícita."

antya.4.89

haridāsa kahe,--"mithyā abhimāna kari

tomāra gambhīra hṛdaya bujhite nā pāri

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahe–Haridāsa Ṭhākura respondeu; mithyā–falsamente; abhimāna kari–temos orgulho; tomāra–Tua; gambhīra–profunda; hṛdaya–intenção; bujhite nā pāri–não podemos compreender.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Temos um orgulho falso de nossas capacidades. Na verdade, não podemos compreender Tuas profundas intenções.

antya.4.90

kon kon kārya tumi kara kon dvāre

tumi nā jānāile keha jānite nā pāre

PALABRA POR PALABRA

kon kon kārya–que trabalho; tumi–Tu; kara–realizas; kon dvāre–por meio de quem; tumi nā jānāile–a menos que Tu o faças compreender; keha jānite nā pāre–ninguém pode compreender.

TRADUCCIÓN

"A menos que nos informes, não podemos compreender qual é o Teu propósito, nem o que desejas fazer e por meio de quem.

antya.4.91

etādṛśa tumi iṅhāre kariyācha aṅgīkāra

eta saubhāgya ihāṅ nā haya kāhāra"

PALABRA POR PALABRA

etādṛśa–tal; tumi–Tu; iṅhāre–a ele; kariyācha aṅgīkāra–aceitaste; eta saubhāgya–tanta fortuna; ihāṅ–sobre ele; nā haya–não é possível; kāhāra–a ninguém mais.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, visto que Tu, uma grande personalidade, aceitaste Sanātana Gosvāmī, ele é imensamente afortunado; ninguém pode ser tão afortunado quanto ele."

antya.4.92

tabe mahāprabhu kari' duṅhāre āliṅgana

'madhyāhna' karite uṭhi' karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kari' duṅhāre āliṅgana–abraçando ambos; madhya-ahna karite–para cumprir Seus deveres do meio-dia; uṭhi'–levantando-se; karilā gamana–partiu.

TRADUCCIÓN

Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu abraçou tanto Haridāsa Ṭhākura quanto Sanātana Gosvāmī e, em seguida, levantou-se e partiu para cumprir Seus deveres do meio-dia.

antya.4.93

sanātane kahe haridāsa kari' āliṅgana

"tomāra bhāgyera sīmā nā yāya kathana

PALABRA POR PALABRA

sanātane–a Sanātana Gosvāmī; kahe–disse; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; kari' āliṅgana–abraçando; tomāra–tua; bhāgyera–da fortuna; sīmā–o limite; nā yāya kathana–não pode ser descrito.

TRADUCCIÓN

"Meu caro Sanātana", disse Haridāsa Ṭhākura, abraçando-o, "ninguém pode encontrar os limites de tua boa fortuna.

antya.4.94

tomāra deha kahena prabhu 'mora nija-dhana'

tomā-sama bhāgyavān nāhi kona jana

PALABRA POR PALABRA

tomāra deha–teu corpo; kahena prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu diz; mora–Minha; nija-dhana–propriedade pessoal; tomā-sama–como tu; bhāgyavān–pessoa afortunada; nāhi–não há; kona jana–ninguém.

TRADUCCIÓN

"Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitou teu corpo como Sua própria propriedade. Por isso, ninguém pode igualar-te em boa fortuna.

antya.4.95

nija-dehe ye kārya nā pārena karite

se kārya karāibe tomā, seha mathurāte

PALABRA POR PALABRA

nija-dehe–com Seu corpo pessoal; ye kārya–qualquer atividade; nā pārena karite–Ele não pode realizar; se kārya–essas coisas; karāibe–Ele fará com que faças; tomā–tu; seha–isso; mathurāte–em Mathurā.

TRADUCCIÓN

"O que Śrī Caitanya Mahāprabhu não pode fazer com Seu corpo pessoal, Ele deseja fazer por meio de ti, e deseja fazê-lo em Mathurā.

antya.4.96

ye karāite cāhe īśvara, sei siddha haya

tomāra saubhāgya ei kahiluṅ niścaya

PALABRA POR PALABRA

ye–qualquer coisa; karāite–fazer com que se realize; cāhe–deseja; īśvara–a Suprema Personalidade de Deus; sei–isso; siddha–bem-sucedido; haya–é; tomāra saubhāgya–tua grande fortuna; ei–esta; kahiluṅ–eu falei; niścaya–minha opinião ponderada.

TRADUCCIÓN

"O que quer que a Suprema Personalidade de Deus deseje que façamos será realizado com êxito. Esta é a tua grande fortuna. Esta é a minha opinião amadurecida.

antya.4.97

bhakti-siddhānta, śāstra-ācāra-nirṇaya

tomā-dvāre karāibena, bujhiluṅ āśaya

PALABRA POR PALABRA

bhakti-siddhānta–a decisão conclusiva em serviço devocional; śāstra–de acordo com os preceitos das escrituras; ācāra-nirṇaya–a

determinação da conduta; tomā-dvāre–por ti; karāibena–fará com que se realize; bujhiluṅ–posso compreender; āśaya–Seu desejo.

TRADUCCIÓN

"Pelas palavras de Śrī Caitanya Mahāprabhu, posso compreender que Ele deseja que escrevas livros sobre a decisão conclusiva do serviço devocional e sobre os princípios reguladores determinados a partir das escrituras reveladas.

antya.4.98

āmāra ei deha prabhura kārye nā lāgila

bhārata-bhūmite janmi' ei deha vyartha haila

PALABRA POR PALABRA

āmāra–meu; ei–este; deha–corpo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kārye–no serviço; nā lāgila–não pôde ser usado; bhārata-bhūmite–na terra da Índia; janmi'–nascendo; ei deha–este corpo; vyartha haila–tornou-se inútil.

TRADUCCIÓN

"Meu corpo não pôde ser usado no serviço de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, embora tenha nascido na terra da Índia, este corpo foi inútil."

SIGNIFICADO

Para uma explicação adicional sobre a importância de Bhārata-bhūmi, pode-se consultar o *Ādi-līlā* (9.41) e também o *Śrīmad-Bhāgavatam* (5.19.19-27). A característica especial de um nascimento na Índia é que uma pessoa nascida na Índia torna-se automaticamente consciente de Deus. Em toda parte da Índia, e especialmente nos lugares sagrados de peregrinação, até mesmo um homem comum e sem instrução tem inclinação para a consciência de Kṛṣṇa, e, assim que vê uma pessoa consciente de Kṛṣṇa, oferece-lhe reverências. A Índia tem muitos rios sagrados, como o Ganges, o Yamunā, o Narmadā, o Kāverī e o Kṛṣṇā, e, pelo simples fato de banharem-se nesses rios, as pessoas liberam-se e tornam-se conscientes de Kṛṣṇa. Por isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu diz:

bhārata-bhūmite haila manuṣya-janma yāra

janma sārthaka kari' kara para-upakāra

Aquele que nasceu na terra de Bhārata-bhūmi, a Índia, deve tirar pleno proveito de seu nascimento. Deve tornar-se completamente versado no conhecimento dos *Vedas* e na cultura espiritual e deve distribuir a experiência da consciência de Kṛṣṇa por todo o mundo. As pessoas em todo o mundo ocupam-se loucamente na gratificação dos sentidos e, dessa forma, arruínam suas vidas humanas, correndo o risco de, na próxima vida, tornarem-se animais ou algo inferior. A sociedade humana deve ser salva de tal civilização arriscada e do perigo da

animalidade mediante o despertar para a consciência de Deus, a consciência de Kṛṣṇa. O movimento da consciência de Kṛṣṇa foi iniciado com este propósito. Por conseguinte, os homens imparciais do mais alto escalão devem estudar os princípios do movimento da consciência de Kṛṣṇa e cooperar plenamente com este movimento para salvar a sociedade humana.

antya.4.99

sanātana kahe,--"tomā-sama kebā āche āna

mahāprabhura gaṇe tumi--mahā-bhāgyavān!

PALABRA POR PALABRA

sanātana kahe–Sanātana Gosvāmī disse; tomā-sama–como tu; kebā–quem; āche–há; āna–outro; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; gaṇe–entre os companheiros pessoais; tumi–tu; mahā-bhāgyavān–o mais afortunado.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī respondeu: "Ó Haridāsa Ṭhākura, quem se iguala a ti? Tu és um dos companheiros de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, és o mais afortunado.

antya.4.100

avatāra-kārya prabhura--nāma-pracāre

sei nija-kārya prabhu karena tomāra dvāre

PALABRA POR PALABRA

avatāra-kārya–a missão da encarnação; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāma-pracāre–difundir a importância do santo nome do Senhor; sei–essa; nija-kārya–a missão de Sua vida; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena–realiza; tomāra dvāre–por meio de ti.

TRADUCCIÓN

"A missão de Śrī Caitanya Mahāprabhu, para a qual Ele desceu como encarnação, é difundir a importância de cantar o santo nome do Senhor. Ora, em vez de fazê-lo pessoalmente, Ele o está difundindo por meio de ti.

antya.4.101

pratyaha kara tina-lakṣa nāma-saṅkīrtana

sabāra āge kara nāmera mahimā kathana

PALABRA POR PALABRA

prati-aha–diariamente; kara–tu fazes; tina-lakṣa–300.000; nāma-saṅkīrtana–o cantar do santo nome; sabāra āge–diante de todos; kara–tu fazes; nāmera–do santo nome; mahimā kathana–a exposição das glórias.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, tu cantas o santo nome 300.000 vezes por dia e informas a todos da importância de tal cantar.

antya.4.102

āpane ācare keha, nā kare pracāra

pracāra karena keha, nā karena ācāra

PALABRA POR PALABRA

āpane–pessoalmente; ācare–comporta-se; keha–alguém; nā kare pracāra–não realiza trabalho de pregação; pracāra karena–realiza trabalho de pregação; keha–alguém; nā karena ācāra–não se comporta estritamente de acordo com os princípios.

TRADUCCIÓN

"Alguns comportam-se muito bem, mas não pregam o culto da consciência de Kṛṣṇa, ao passo que outros pregam, mas não se comportam apropriadamente.

antya.4.103

'ācāra', 'pracāra',--nāmera karaha 'dui' kārya

tumi--sarva-guru, tumi jagatera ārya

PALABRA POR PALABRA

ācāra pracāra–comportar-se bem e pregar; nāmera–do santo nome; karaha–tu realizas; dui–dois; kārya–trabalhos; tumi–tu; sarva-guru–mestre espiritual de todos; tumi–tu; jagatera ārya–o devoto mais avançado deste mundo.

TRADUCCIÓN

"Tu realizas simultaneamente ambos os deveres em relação ao santo nome, por teu comportamento pessoal e por tua pregação. Portanto, és o mestre espiritual do mundo inteiro, pois és o devoto mais avançado do mundo."

SIGNIFICADO

Sanātana Gosvāmī define claramente, aqui, o genuíno mestre espiritual do mundo. As qualificações expressas nesse sentido são que a pessoa deve agir de acordo com os preceitos das escrituras e, ao mesmo tempo, pregar. Quem assim procede é um genuíno mestre espiritual. Haridāsa Ṭhākura era o mestre espiritual ideal, pois cantava regularmente em suas contas um número prescrito de vezes. De fato, ele cantava o santo nome do Senhor 300.000 vezes por dia. De modo semelhante, os membros do movimento da consciência de Kṛṣṇa cantam no mínimo dezesseis voltas por dia, o que se pode fazer sem dificuldade, e, ao mesmo tempo, devem pregar o culto de Caitanya Mahāprabhu segundo o evangelho do Bhagavad-gītā

Como Ele É. Quem assim procede está perfeitamente apto a tornar-se mestre espiritual do mundo inteiro.

antya.4.104

ei-mata dui-jana nānā-kathā-raṅge

kṛṣṇa-kathā āsvādaya rahi' eka-saṅge

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; dui-jana–duas pessoas; nānā-kathā-raṅge–na felicidade de discutir vários assuntos; kṛṣṇa-kathā–o assunto referente a Kṛṣṇa; āsvādaya–saboreiam; rahi' eka-saṅge–permanecendo juntos.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, os dois passavam seu tempo discutindo assuntos referentes a Kṛṣṇa. Assim, desfrutavam a vida juntos.

antya.4.105

yātrā-kāle āilā saba gauḍera bhakta-gaṇa

pūrvavat kailā sabe ratha-yātrā daraśana

PALABRA POR PALABRA

yātrā-kāle–durante a época do festival das carruagens; āilā–vieram; saba–todos; gauḍera bhakta-gaṇa–os devotos de Bengala; pūrvavat–como anteriormente; kailā–fizeram; sabe–todos; ratha-yātrā daraśana–visitar o festival das carruagens do Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Durante a época do Ratha-yātrā, todos os devotos chegaram de Bengala para visitar o festival das carruagens, como haviam feito anteriormente.

antya.4.106

ratha-agre prabhu taiche karilā nartana

dekhi camatkāra haila sanātanera mana

PALABRA POR PALABRA

ratha-agre–diante da carruagem; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; taiche–de modo semelhante; karilā nartana–dançou; dekhi–vendo; camatkāra haila–ficou assombrada; sanātanera mana–a mente de Sanātana.

TRADUCCIÓN

Durante o festival de Ratha-yātrā, Śrī Caitanya Mahāprabhu voltou a dançar diante da carruagem de

Jagannātha. Quando Sanātana Gosvāmī viu isso, sua mente ficou assombrada.

antya.4.107

varṣāra cāri-māsa rahilā saba nija bhakta-gaṇe

sabā-saṅge prabhu milāilā sanātane

PALABRA POR PALABRA

varṣāra cāri-māsa–os quatro meses da estação chuvosa; rahilā–permaneceram; saba–todos; nija bhakta-gaṇe–os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabā-saṅge–com todos eles; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; milāilā–apresentou; sanātane–Sanātana.

TRADUCCIÓN

Os devotos do Senhor provenientes de Bengala permaneceram em Jagannātha Purī durante os quatro meses da estação chuvosa, e o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu apresentou Sanātana Gosvāmī a todos eles.

antya.4.108-110

advaita, nityānanda, śrīvāsa, vakreśvara

vāsudeva, murāri, rāghava, dāmodara

purī, bhāratī, svarūpa, paṇḍitā gadādhara

sārvabhauma, rāmānanda, jagadānanda, śaṅkara

kāśīśvara, govindādi yata bhakta-gaṇa

sabā-sane sanātanera karāilā milana

PALABRA POR PALABRA

advaita–Advaita; nityānanda–Nityānanda; śrīvāsa–Śrīvāsa; vakreśvara–Vakreśvara; vāsudeva–Vāsudeva; murāri–Murāri; rāghava–Rāghava; dāmodara–Dāmodara; purī–Purī; bhāratī–Bhāratī; svarūpa–Svarūpa; paṇḍita-gadādhara–Gadādhara Paṇḍita; sārvabhauma–Sārvabhauma; rāmānanda–Rāmānanda; jagadānanda–Jagadānanda; śaṅkara–Śaṅkara; kāśīśvara–Kāśīśvara; govinda–Govinda; ādi–e outros; yata bhakta-gaṇa–todos os devotos; sabā-sane–com todos eles; sanātanera–de Sanātana Gosvāmī; karāilā milana–fez a apresentação.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu apresentou Sanātana Gosvāmī a estes e a outros devotos seletos: Advaita, Nityānanda, Śrīvāsa, Vakreśvara, Vāsudeva, Murāri, Rāghava, Dāmodara, Paramānanda Purī, Brahmānanda Bhāratī, Svarūpa Dāmodara, Gadādhara Paṇḍita, Sārvabhauma, Rāmānanda, Jagadānanda, Śaṅkara, Kāśīśvara e Govinda.

antya.4.111

yathā-yogya karāila sabāra caraṇa vandana

tāṅre karāilā sabāra kṛpāra bhājana

PALABRA POR PALABRA

yathā-yogya–conforme é adequado; karāila–fez realizar; sabāra–de todos; caraṇa vandana–adorar os pés de lótus; tāṅre–a ele; karāilā–fez; sabāra–de todos eles; kṛpāra bhājana–objeto de misericórdia.

TRADUCCIÓN

O Senhor pediu a Sanātana Gosvāmī que oferecesse reverências a todos os devotos de maneira condizente com cada um. Assim, apresentou Sanātana Gosvāmī a todos eles, justamente para torná-lo objeto da misericórdia deles.

antya.4.112

sad-guṇe, pāṇḍitye, sabāra priya--sanātana

yathā-yogya kṛpā-maitrī-gaurava-bhājana

PALABRA POR PALABRA

sat-guṇe–em boas qualidades; pāṇḍitye–em erudição; sabāra priya–querido de todos; sanātana–Sanātana Gosvāmī; yathā-

yogya–conforme é apropriado; kṛpā–misericórdia; maitrī–amizade; gaurava–honra; bhājana–digno de receber.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī era querido por todos devido às suas elevadas qualidades em erudição. Por conseguinte, de maneira condizente, eles lhe concederam misericórdia, amizade e honra.

antya.4.113

sakala vaiṣṇava yabe gauḍa-deśe gelā

sanātana mahāprabhura caraṇe rahilā

PALABRA POR PALABRA

sakala–todos; vaiṣṇava–devotos; yabe–quando; gauḍa-deśe–para Bengala; gelā–regressaram; sanātana–Sanātana Gosvāmī; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇe rahilā–permaneceu aos pés de lótus.

TRADUCCIÓN

Quando todos os demais devotos regressaram a Bengala após o festival de Ratha-yātrā, Sanātana Gosvāmī permaneceu sob os cuidados dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.4.114

dola-yātrā-ādi prabhura saṅgete dekhila

dine-dine prabhu-saṅge ānanda bāḍila

PALABRA POR PALABRA

dola-yātrā–o festival de Dola-yātrā; ādi–e outros; prabhura saṅgete–com Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhila–ele viu; dine-dine–dia após dia; prabhu-saṅge–na companhia de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ānanda bāḍila–seu prazer aumentou.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī observou a cerimônia de Dola-yātrā com o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu. Dessa maneira, seu prazer aumentou na companhia do Senhor.

antya.4.115

pūrve vaiśākha-māse sanātana yabe āilā

jyaiṣṭha-māse prabhu tāṅre parīkṣā karilā

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; vaiśākha-māse–durante o mês de abril-maio; sanātana–Sanātana Gosvāmī; yabe–quando; āilā–veio; jyaiṣṭha-

māse–no mês de maio-junho; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; parīkṣā karilā–testou.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī havia vindo ver Śrī Caitanya Mahāprabhu em Jagannātha Purī durante o mês de abril-maio, e durante o mês de maio-junho Śrī Caitanya Mahāprabhu o testou.

antya.4.116

jyaiṣṭha-māse prabhu yameśvara-ṭoṭā āilā

bhakta-anurodhe tāhāṅ bhikṣā ye karilā

PALABRA POR PALABRA

jyaiṣṭha-māse–durante o mês de maio-junho; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yameśvara-ṭoṭā–ao jardim do Senhor Śiva, Yameśvara; āilā–veio; bhakta-anurodhe–a pedido dos devotos; tāhāṅ–lá; bhikṣā ye karilā–aceitou prasāda.

TRADUCCIÓN

Naquele mês de maio-junho, Śrī Caitanya Mahāprabhu veio ao jardim de Yameśvara [o Senhor Śiva] e ali aceitou prasāda a pedido dos devotos.

antya.4.117

madhyāhna-bhikṣā-kāle sanātane bolāila

prabhu bolāilā, tāṅra ānanda bāḍila

PALABRA POR PALABRA

madhya-ahna–ao meio-dia; bhikṣā-kāle–na hora do almoço; sanātane–por Sanātana Gosvāmī; bolāila–Ele chamou; prabhu bolāilā–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu chamou; tāṅra–sua; ānanda–felicidade; bāḍila–aumentou.

TRADUCCIÓN

Ao meio-dia, quando chegou a hora do almoço, o Senhor mandou chamar Sanātana Gosvāmī, cuja felicidade aumentou por causa do chamado.

antya.4.118

madhyāhne samudra-vālu hañāche agni-sama

sei-pathe sanātana karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

madhya-ahne–ao meio-dia; samudra-vālu–a areia à beira-mar; hañāche–estava; agni-sama–tão quente quanto fogo; sei-pathe–por aquele caminho; sanātana–Sanātana Gosvāmī; karilā gamana–veio.

TRADUCCIÓN

Ao meio-dia, a areia da praia estava tão quente quanto fogo, mas Sanātana Gosvāmī veio por aquele caminho.

antya.4.119

'prabhu bolāñāche',--ei ānandita mane

tapta-vālukāte pā poḍe, tāhā nāhi jāne

PALABRA POR PALABRA

prabhu bolāñāche–o Senhor chamou; ei–isto; ānandita–feliz; mane–na mente; tapta-vālukāte–na areia quente; pā–os pés; poḍe–queimavam; tāhā–isso; nāhi jāne–não conseguia perceber.

TRADUCCIÓN

Tomado de júbilo por ter sido chamado pelo Senhor, Sanātana Gosvāmī não percebia que seus pés queimavam na areia quente.

antya.4.120

dui pāye phoskā haila, tabu gelā prabhu-sthāne

bhikṣā kari' mahāprabhu kariyāchena viśrāme

PALABRA POR PALABRA

dui pāye–nas duas plantas dos pés; phoskā haila–surgiram bolhas; tabu–ainda assim; gelā–foi; prabhu-sthāne–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhikṣā kari'–depois de terminar o almoço; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kariyāchena viśrāme–estava descansando.

TRADUCCIÓN

Embora as plantas de ambos os pés estivessem cobertas de bolhas por causa do calor, ele ainda assim foi até Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ali, encontrou o Senhor descansando, depois de haver tomado Seu almoço.

antya.4.121

bhikṣā-avaśeṣa-pātra govinda tāre dilā

prasāda pāñā sanātana prabhu-pāśe āilā

PALABRA POR PALABRA

bhikṣā-avaśeṣa–dos restos do alimento; pātra–o prato; govinda–Govinda; tāre dilā–entregou a ele; prasāda pāñā–depois de tomar os restos do alimento; sanātana–Sanātana Gosvāmī; prabhu-pāśe–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–aproximou-se.

TRADUCCIÓN

Govinda deu a Sanātana Gosvāmī o prato com os restos do alimento do Senhor Caitanya. Depois de tomar o prasāda, Sanātana Gosvāmī aproximou-se do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.4.122

prabhu kahe,--'kon pathe āilā, sanātana?'

teṅha kahe,--'samudra-pathe, kariluṅ āgamana'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor perguntou; kon pathe–por qual caminho; āilā sanātana–vieste, Sanātana; teṅha kahe–ele respondeu; samudra-pathe–pelo caminho à beira-mar; kariluṅ āgamana–eu vim.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor perguntou: "Por qual caminho vieste?", Sanātana Gosvāmī respondeu: "Vim pelo caminho que segue pela praia."

antya.4.123

prabhu kahe,--"tapta-vālukāte kemane āilā?

siṁha-dvārera patha--śītala, kene nā āilā?

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; tapta-vālukāte–sobre a areia quente; kemane āilā–como vieste; siṁha-dvārera patha–o caminho do portão Siṁha-dvāra; śītala–muito fresco; kene–por que; nā āilā–não vieste.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Como vieste pela praia, onde a areia é tão quente? Por que não vieste pelo caminho que passa em frente ao portão Siṁha-dvāra? Ele é muito fresco.

SIGNIFICADO

Siṁha-dvāra refere-se ao portão principal, no lado oriental do templo de Jagannātha.

antya.4.124

tapta-vālukāya tomāra pāya haila vraṇa

calite nā pāra, kemane karilā sahana?"

PALABRA POR PALABRA

tapta-vālukāya–pela areia quente; tomāra–teus; pāya–nas plantas dos pés; haila–surgiram; vraṇa–bolhas; calite nā pāra–não consegues caminhar; kemane–como; karilā sahana–toleraste.

TRADUCCIÓN

"A areia quente deve ter coberto de bolhas as plantas de teus pés. Agora não consegues caminhar. Como toleraste isso?"

antya.4.125

sanātana kahe,--"dukha bahuta nā pāiluṅ

pāye vraṇa hañāche tāhā nā jāniluṅ

PALABRA POR PALABRA

sanātana kahe–Sanātana Gosvāmī respondeu; dukha–dor; bahuta–muita; nā pāiluṅ–não senti; pāye–nas plantas dos pés; vraṇa hañāche–havia bolhas; tāhā–isso; nā jāniluṅ–eu não sabia.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī respondeu: "Não senti muita dor, nem soube que havia bolhas por causa do calor.

antya.4.126

siṁha-dvāre yāite mora nāhi adhikāra

viśeṣe--ṭhākurera tāhāṅ sevakera pracāra

PALABRA POR PALABRA

siṁha-dvāre–em frente ao portão principal, conhecido como Siṁha-dvāra; yāite–passar; mora–meu; nāhi adhikāra–não há direito; viśeṣe–especificamente; ṭhākurera–do Senhor Jagannātha; tāhāṅ–ali; sevakera pracāra–o movimento dos servos.

TRADUCCIÓN

"Não tenho o direito de passar pelo Siṁha-dvāra, pois os servos de Jagannātha estão sempre indo e vindo por ali.

antya.4.127

sevaka gatāgati kare, nāhi avasara

tāra sparśa haile, sarva-nāśa habe mora"

PALABRA POR PALABRA

sevaka–os servos; gatāgati kare–vão e vêm; nāhi avasara–não há intervalo; tāra sparśa haile–se eu os tocar; sarva-nāśa habe mora–estarei arruinado.

TRADUCCIÓN

"Os servos estão sempre indo e vindo, sem intervalo. Se eu os tocar, estarei arruinado."

SIGNIFICADO

Indica-se aqui muito claramente que os sacerdotes que realizam a adoração da Deidade devem cuidar de manter-se completamente puros e não ser tocados por estranhos. Sanātana Gosvāmī e Haridāsa Ṭhākura, considerando-se mlecchas e yavanas por causa de sua associação passada com os maometanos, não entravam no templo nem mesmo trafegavam pelo caminho em frente ao portão do templo. É costume que os sacerdotes dos templos da Índia nem sequer toquem em estranhos nem entrem no aposento da Deidade depois de terem sido tocados. Este é um item muito importante na adoração do templo.

antya.4.128

śuni' mahāprabhu mane santoṣa pāilā

tuṣṭa hañā tāṅre kichu kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mane–na mente; santoṣa pāilā–ficou muito satisfeito; tuṣṭa hañā–estando contente; tāṅre–a ele; kichu–algo; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Tendo ouvido todos esses detalhes, Śrī Caitanya Mahāprabhu, grandemente satisfeito, falou da seguinte maneira.

antya.4.129-130

"yadyapio tumi hao jagat-pāvana

tomā-sparśe pavitra haya deva-muni-gaṇa

tathāpi bhakta-svabhāva--maryādā-rakṣaṇa

maryādā-pālana haya sādhura bhūṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

yadyapio–embora; tumi–tu; hao–sejas; jagat-pāvana–o libertador do universo inteiro; tomā–a ti; sparśe–por tocar; pavitra–purificados; haya–tornam-se; deva-muni-gaṇa–os semideuses e as grandes pessoas santas; tathāpi–ainda assim; bhakta-svabhāva–a natureza de um devoto; maryādā–a etiqueta; rakṣaṇa–proteger ou observar; maryādā pālana–manter a etiqueta; haya–é; sādhura bhūṣaṇa–o ornamento dos devotos.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Sanātana, embora tu sejas o libertador do universo inteiro e embora até mesmo os semideuses e os grandes santos sejam purificados ao tocar-te, é

característico de um devoto observar e proteger a etiqueta vaiṣṇava. A manutenção da etiqueta vaiṣṇava é o ornamento de um devoto.

antya.4.131

maryādā-laṅghane loka kare upahāsa

iha-loka, para-loka--dui haya nāśa

PALABRA POR PALABRA

maryādā-laṅghane–por transgredir os costumes da etiqueta; loka–as pessoas; kare upahāsa–zombam; iha-loka–este mundo; para-loka–o mundo seguinte; dui–ambos; haya nāśa–ficam destruídos.

TRADUCCIÓN

"Se alguém transgride as leis da etiqueta, as pessoas zombam dele, e assim ele fica destruído tanto neste mundo quanto no próximo.

antya.4.132

maryādā rākhile, tuṣṭa kaile mora mana

tumi aiche nā karile kare kon jana?"

PALABRA POR PALABRA

maryādā rākhile–visto que observaste a etiqueta; tuṣṭa kaile–satisfizeste; mora mana–Minha mente; tumi–tu; aiche–assim; nā karile–sem fazer; kare–faria; kon jana–quem.

TRADUCCIÓN

"Ao observar a etiqueta, satisfizeste Minha mente. Quem mais, senão tu, daria esse exemplo?"

antya.4.133

eta bali' prabhu tāṅre āliṅgana kaila

tāṅra kaṇḍu-rasā prabhura śrī-aṅge lāgila

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; āliṅgana kaila–abraçou; tāṅra–dele; kaṇḍu-rasā–a secreção que escorria das feridas da coceira; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-aṅge lāgila–untou o corpo.

TRADUCCIÓN

Depois de dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu abraçou Sanātana Gosvāmī, e a secreção que escorria das feridas pruriginosas no corpo de Sanātana untou o corpo do Senhor.

antya.4.134

bāra bāra niṣedhena, tabu kare āliṅgana

aṅge rasā lāge, duḥkha pāya sanātana

PALABRA POR PALABRA

bāra bāra–repetidas vezes; niṣedhena–proíbe; tabu–ainda assim; kare āliṅgana–Ele abraça; aṅge–no corpo; rasā lāge–a secreção que escorre toca; duḥkha–infelicidade; pāya–sente; sanātana–Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Embora Sanātana Gosvāmī proibisse Śrī Caitanya Mahāprabhu de abraçá-lo, o Senhor assim o fez. Dessa forma, Seu corpo ficou untado com a secreção do corpo de Sanātana, e Sanātana ficou grandemente angustiado.

antya.4.135

ei-mate sevaka-prabhu duṅhe ghara gelā

āra dina jagadānanda sanātanere mililā

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; sevaka-prabhu–o servo e o mestre; duṅhe–ambos; ghara gelā–regressaram aos seus respectivos

lugares; āra dina–no dia seguinte; jagadānanda–Jagadānanda; sanātanere mililā–encontrou-se com Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Assim, tanto o servo quanto o mestre partiram para os seus respectivos lares. No dia seguinte, Jagadānanda Paṇḍita foi encontrar-se com Sanātana Gosvāmī.

antya.4.136

dui-jana vasi' kṛṣṇa-kathā-goṣṭhī kailā

paṇḍitere sanātana duḥkha nivedilā

PALABRA POR PALABRA

dui-jana vasi'–ambos sentando-se; kṛṣṇa-kathā–tópicos acerca do Senhor Kṛṣṇa; goṣṭhī–conversa; kailā–travaram; paṇḍitere–a Jagadānanda Paṇḍita; sanātana–Sanātana Gosvāmī; duḥkha nivedilā–expôs sua infelicidade.

TRADUCCIÓN

Quando Jagadānanda Paṇḍita e Sanātana Gosvāmī sentaram-se juntos e começaram a conversar sobre tópicos acerca de Kṛṣṇa, Sanātana Gosvāmī expôs a Jagadānanda Paṇḍita a causa de sua aflição.

antya.4.137

"ihāṅ āilāṅ prabhure dekhi' duḥkha khaṇḍāite

yebā mane, tāhā prabhu nā dilā karite

PALABRA POR PALABRA

ihāṅ–aqui (a Jagannātha Purī); āilāṅ–vim; prabhure–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhi'–ao ver; duḥkha khaṇḍāite–para diminuir minha infelicidade; yebā mane–o que estava em minha mente; tāhā–isso; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; nā dilā karite–não me permitiu fazer.

TRADUCCIÓN

"Vim aqui para diminuir minha infelicidade ao ver o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, mas o Senhor não me permitiu executar o que estava em minha mente.

antya.4.138

niṣedhite prabhu āliṅgana karena more

mora kaṇḍu-rasā lāge prabhura śarīre

PALABRA POR PALABRA

niṣedhite–embora eu proíba; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āliṅgana–abraçar; karena–faz; more–a mim; mora kaṇḍu-

rasā–minhas feridas úmidas; lāge–tocam; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śarīre–no corpo.

TRADUCCIÓN

"Embora eu O proíba de fazê-lo, Śrī Caitanya Mahāprabhu mesmo assim me abraça, e por isso Seu corpo fica manchado com as secreções de minhas feridas com coceira.

antya.4.139

aparādha haya mora, nāhika nistāra

jagannātheha nā dekhiye,--e duḥkha apāra

PALABRA POR PALABRA

aparādha–ofensa; haya–é; mora–minha; nāhika nistāra–não há libertação; jagannātheha–também o Senhor Jagannātha; nā dekhiye–não posso ver; e–esta; duḥkha apāra–grande infelicidade.

TRADUCCIÓN

"Dessa maneira, estou cometendo ofensas a Seus pés de lótus, pelas quais certamente não serei libertado. Ao mesmo tempo, não posso ver o Senhor Jagannātha. Esta é a minha grande infelicidade.

antya.4.140

hita-nimitta āilāṅa āmi, haila viparīte

ki karile hita haya nāri nirdhārite"

PALABRA POR PALABRA

hita-nimitta–para benefício; āilāṅa–vim; āmi–eu; haila viparīte–tornou-se justamente o oposto; ki karile–de que modo; hita haya–haverá benefício; nāri nirdhārite–não consigo determinar.

TRADUCCIÓN

"Vim aqui para meu benefício, mas agora vejo que estou obtendo justamente o oposto. Não sei, nem consigo determinar, como haverá benefício para mim."

antya.4.141

paṇḍita kahe,--"tomāra vāsa-yogya 'vṛndāvana'

ratha-yātrā dekhi' tāhāṅ karaha gamana

PALABRA POR PALABRA

paṇḍita kahe–Jagadānanda Paṇḍita disse; tomāra–teu; vāsa-yogya–um lugar adequado para residência; vṛndāvana–Vṛndāvana; ratha-yātrā dekhi'–após ver o festival de Ratha-yātrā; tāhāṅ–ali; karaha gamana–vai.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita disse: "O lugar mais adequado para tua residência é Vṛndāvana. Após ver o festival de Ratha-yātrā, podes regressar para lá.

antya.4.142

prabhura ājñā hañāche tomā' dui bhāye

vṛndāvane vaisa, tāhāṅ sarva-sukha pāiye

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā–ordem; hañāche–foi dada; tomā'–vós; dui bhāye–aos dois irmãos; vṛndāvane vaisa–estabelecei-vos em Vṛndāvana; tāhāṅ–ali; sarva-sukha–toda a felicidade; pāiye–obtereis.

TRADUCCIÓN

"O Senhor já ordenou a vós dois irmãos que vos estabeleçais em Vṛndāvana. Ali alcançareis toda a felicidade.

antya.4.143

ye-kārye āilā, prabhura dekhilā caraṇa

rathe jagannātha dekhi' karaha gamana"

PALABRA POR PALABRA

ye-kārye–para qual propósito; āilā–vieste; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhilā–viste; caraṇa–os pés; rathe–no carro; jagannātha–o Senhor Jagannātha; dekhi'–após ver; karaha gamana–vai.

TRADUCCIÓN

"Teu propósito ao vir foi cumprido, pois viste os pés de lótus do Senhor. Por conseguinte, após ver o Senhor Jagannātha no carro de Ratha-yātrā, podes partir."

antya.4.144

sanātana kahe,--"bhāla kailā upadeśa

tāhāṅ yāba, sei mora 'prabhu-datta deśa' "

PALABRA POR PALABRA

sanātana kahe–Sanātana Gosvāmī respondeu; bhāla kailā upadeśa–deste um bom conselho; tāhāṅ yāba–irei para lá; sei–essa; mora–minha; prabhu-datta–dada pelo Senhor; deśa–terra residencial.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī respondeu: "Deste-me um conselho muito bom. Certamente irei para lá, pois esse é o lugar que o Senhor me deu para minha residência."

SIGNIFICADO

As palavras prabhu-datta deśa são muito significativas. O culto devocional de Śrī Caitanya Mahāprabhu ensina a pessoa a não se sentar em um único lugar, mas a difundir o culto devocional pelo mundo inteiro. O Senhor enviou Sanātana Gosvāmī e Rūpa Gosvāmī a Vṛndāvana para escavar e renovar os lugares sagrados e, a partir dali, estabelecer o culto do bhakti. Por isso, Vṛndāvana foi dada a Sanātana Gosvāmī e Rūpa Gosvāmī como seu lugar de residência. De modo semelhante, todos na linhagem do culto devocional de Śrī Caitanya Mahāprabhu devem aceitar as palavras do mestre espiritual e, assim, difundir o movimento da consciência de Kṛṣṇa. Devem ir a toda parte, a todos os cantos do mundo, aceitando esses lugares como prabhu-datta deśa, os lugares de residência dados pelo mestre espiritual ou pelo Senhor Kṛṣṇa. O mestre espiritual é o representante do Senhor Kṛṣṇa; portanto, entende-se que aquele que executou as ordens do mestre espiritual executou as ordens de Kṛṣṇa ou de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Śrī Caitanya Mahāprabhu desejava difundir o culto do bhakti pelo mundo inteiro (pṛthivīte āche yata nagarādi grāma). Dessa forma, os devotos na linhagem da consciência de Kṛṣṇa devem ir a diferentes partes do mundo e pregar, conforme ordenado pelo mestre espiritual. Isso satisfará Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.4.145

eta bali' duṅhe nija-kārye uṭhi' gelā

āra dina mahāprabhu milibāre āilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–conversando assim; duṅhe–tanto Jagadānanda Paṇḍita como Sanātana Gosvāmī; nija-kārye–a seus respectivos deveres; uṭhi'–levantando-se; gelā–foram; āra dina–no dia seguinte; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; milibāre āilā–veio encontrar.

TRADUCCIÓN

Após conversarem dessa maneira, Sanātana Gosvāmī e Jagadānanda Paṇḍita regressaram a seus respectivos deveres. No dia seguinte, Śrī Caitanya Mahāprabhu foi ver Haridāsa e Sanātana Gosvāmī.

antya.4.146

haridāsa kailā prabhura caraṇa vandana

haridāse kailā prabhu prema-āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; kailā–fez; prabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇa vandana–adoração aos pés de lótus; haridāse–a Haridāsa; kailā–fez; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; prema-āliṅgana–abraçar em amor extático.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura ofereceu reverências aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, e o Senhor o abraçou em amor extático.

antya.4.147

dūra haite daṇḍa-paraṇāma kare sanātana

prabhu bolāya bāra bāra karite āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

dūra haite–de um lugar distante; daṇḍa-paraṇāma–oferecendo reverências e daṇḍavats; kare–fez; sanātana–Sanātana Gosvāmī; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bolāya–chama; bāra bāra–repetidas vezes; karite āliṅgana–para abraçar.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī ofereceu suas reverências e daṇḍavats de um lugar distante, mas Śrī Caitanya Mahāprabhu o chamou repetidas vezes para abraçá-lo.

antya.4.148

aparādha-bhaye teṅha milite nā āila

mahāprabhu milibāre sei ṭhāñi gela

PALABRA POR PALABRA

aparādha-bhaye–por temor de cometer ofensas; teṅha–Sanātana Gosvāmī; milite–para encontrar; nā āila–não se adiantou; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; milibāre–para encontrar; sei ṭhāñi–a Sanātana Gosvāmī; gela–foi.

TRADUCCIÓN

Por temor de cometer ofensas, Sanātana Gosvāmī não se adiantou para encontrar Śrī Caitanya Mahāprabhu. O Senhor, contudo, adiantou-se para encontrá-lo.

antya.4.149

sanātana bhāgi' pāche karena gamana

balātkāre dhari, prabhu kailā āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

sanātana–Sanātana Gosvāmī; bhāgi'–fugindo; pāche–para trás; karena gamana–vai; balātkāre–à força; dhari–agarrando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā āliṅgana–abraçou.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī recuou, mas Śrī Caitanya Mahāprabhu o agarrou à força e o abraçou.

antya.4.150

dui jana lañā prabhu vasilā piṇḍāte

nirviṇṇa sanātana lāgilā kahite

PALABRA POR PALABRA

dui jana lañā–levando os dois; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vasilā–sentou-se; piṇḍāte–no altar; nirviṇṇa–avançado em renúncia; sanātana–Sanātana Gosvāmī; lāgilā kahite–começou a falar.

TRADUCCIÓN

O Senhor levou ambos consigo e sentou-se em um lugar sagrado. Então, Sanātana Gosvāmī, que era avançado em renúncia, começou a falar.

antya.4.151

"hita lāgi' āinu muñi, haila viparīta

sevā-yogya nahi, aparādha karoṅ niti niti

PALABRA POR PALABRA

hita lāgi'–para benefício; āinu muñi–eu vim; haila viparīta–tornou-se justamente o oposto; sevā-yogya nahi–não sou apto a prestar serviço; aparādha karoṅ–cometo ofensas; niti niti–dia após dia.

TRADUCCIÓN

"Vim aqui para meu benefício", disse ele, "mas vejo que estou obtendo justamente o oposto. Não sou apto a prestar serviço. Simplesmente cometo ofensas dia após dia.

antya.4.152

sahaje nīca-jāti muñi, duṣṭa, 'pāpāśaya'

more tumi chuṅile mora aparādha haya

PALABRA POR PALABRA

sahaje–por natureza; nīca-jāti–de nascimento baixo; muñi–eu; duṣṭa–pecaminoso; pāpa-āśaya–reservatório de atividades pecaminosas; more–a mim; tumi chuṅile–se Tu me tocares; mora–minha; aparādha haya–há ofensa.

TRADUCCIÓN

"Por natureza, sou de nascimento baixo. Sou um reservatório contaminado de atividades pecaminosas. Se Tu me tocares, senhor, isso será uma grande ofensa de minha parte.

antya.4.153

tāhāte āmāra aṅge kaṇḍu-rasā-rakta cale

tomāra aṅge lāge, tabu sparśaha tumi bale

PALABRA POR PALABRA

tāhāte–além disso; āmāra–meu; aṅge–no corpo; kaṇḍu-rasā–de feridas úmidas e pruriginosas; rakta–sangue; cale–escorre; tomāra aṅge lāge–toca o Teu corpo; tabu–ainda assim; sparśaha–tocas; tumi–Tu; bale–à força.

TRADUCCIÓN

"Ademais, escorre sangue de feridas infectadas e pruriginosas em meu corpo, manchando o Teu corpo com essa umidade, mas, ainda assim, Tu me tocas à força.

antya.4.154

bībhatsa sparśite nā kara ghṛṇā-leśe

ei aparādhe mora habe sarva-nāśe

PALABRA POR PALABRA

bībhatsa–horrível; sparśite–tocar; nā kara–não fazes; ghṛṇā-leśe–nem um pouco de aversão; ei aparādhe–por causa desta ofensa; mora–minha; habe–haverá; sarva-nāśe–perda de tudo o que é auspicioso.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, Tu não tens nem um pouco de aversão a tocar meu corpo, que se encontra em condição horrível. Por causa desta ofensa, tudo o que me é auspicioso será aniquilado.

antya.4.155

tāte ihāṅ rahile mora nā haya 'kalyāṇa'

ājñā deha'--ratha dekhi' yāṅa vṛndāvana

PALABRA POR PALABRA

tāte–por causa disso; ihāṅ–aqui; rahile–se eu permanecer; mora–meu; nā–não; haya–há; kalyāṇa–bem-estar auspicioso; ājñā deha'–dá-me, por favor, a ordem; ratha dekhi'–após presenciar o festival de Ratha-yātrā; yāṅa vṛndāvana–que eu possa retornar a Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

"Portanto, vejo que não obterei nada auspicioso ao permanecer aqui. Dá-me, por favor, a ordem que me permita retornar a Vṛndāvana após o festival de Ratha-yātrā.

antya.4.156

jagadānanda-paṇḍite āmi yukti puchila

vṛndāvana yāite teṅha upadeśa dila"

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda-paṇḍite–a Jagadānanda Paṇḍita; āmi–eu; yukti–conselho; puchila–consultei; vṛndāvana yāite–ir a Vṛndāvana; teṅha–ele; upadeśa dila–deu a instrução.

TRADUCCIÓN

"Consultei Jagadānanda Paṇḍita para conhecer sua opinião, e ele também me aconselhou a retornar a Vṛndāvana."

antya.4.157

eta śuni' mahāprabhu saroṣa-antare

jagadānande kruddha haññā kare tiraṣkāre

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; saroṣa-antare–com disposição irada; jagadānande–a Jagadānanda Paṇḍita; kruddha haññā–ficando muito irado; kare tiraḥkāre–repreende.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu, com disposição irada, começou a repreender Jagadānanda Paṇḍita.

antya.4.158

"kālikāra baṭuyā jagā aiche garvī haila

tomā-sabāreha upadeśa karite lāgila

PALABRA POR PALABRA

kālikāra–novo; baṭuyā–rapaz; jagā–Jagadānanda Paṇḍita; aiche–assim; garvī haila–tornou-se orgulhoso; tomā-sabāreha–pessoas como tu; upadeśa karite–aconselhar; lāgila–começou.

TRADUCCIÓN

"Jagā [Jagadānanda Paṇḍita] não passa de um rapaz novo, mas tornou-se tão orgulhoso que se julga competente para aconselhar uma pessoa como tu.

antya.4.159

vyavahāre-paramārthe tumi--tāra guru-tulya

tomāre upadeśe, nā jāne āpana-mūlya

PALABRA POR PALABRA

vyavahāre–em assuntos comuns; parama-arthe–em assuntos espirituais; tumi–tu; tāra–dele; guru-tulya–como um mestre espiritual; tomāre–a ti; upadeśe–ele aconselha; nā jāne–não conhece; āpana-mūlya–seu valor.

TRADUCCIÓN

"Em questões de avanço espiritual e mesmo em assuntos comuns, estás ao nível do mestre espiritual dele. Contudo, sem conhecer seu próprio valor, ele ousa aconselhar-te.

antya.4.160

āmāra upadeṣṭā tumi--prāmāṇika ārya

tomāreha upadeśe--bālakā kare aiche kārya

PALABRA POR PALABRA

āmāra–Meu; upadeṣṭā–conselheiro; tumi–tu; prāmāṇika ārya–pessoa autorizada; tomāreha–até mesmo a ti; upadeśe–ele aconselha; bālakā–rapaz; kare–faz; aiche–tal; kārya–ato.

TRADUCCIÓN

"Meu caro Sanātana, estás ao nível de Meu conselheiro, pois és uma pessoa autorizada. Mas Jagā quer

aconselhar-te. Isto não passa da impudência de um rapaz atrevido."

antya.4.161

śuni' sanātana pāye dhari' prabhure kahila

'jagadānandera saubhāgya āji se jānila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; sanātana–Sanātana Gosvāmī; pāye dhari'–segurando os pés; prabhure kahila–começou a dizer a Śrī Caitanya Mahāprabhu; jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; saubhāgya–boa fortuna; āji–agora; se–essa; jānila–eu compreendo.

TRADUCCIÓN

Enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu repreendia Jagadānanda Paṇḍita dessa maneira, Sanātana Gosvāmī caiu aos pés do Senhor e disse: "Agora posso compreender a posição afortunada de Jagadānanda.

antya.4.162

āpanāra 'asaubhāgya' āji haila jñāna

jagate nāhi jagadānanda-sama bhāgyavān

PALABRA POR PALABRA

āpanāra–minha própria; asaubhāgya–infelicidade; āji–hoje; haila jñāna–posso compreender; jagate–dentro deste mundo; nāhi–não há; jagadānanda-sama–como Jagadānanda Paṇḍita; bhāgyavān–pessoa afortunada.

TRADUCCIÓN

"Também posso compreender minha infelicidade. Ninguém neste mundo é tão afortunado quanto Jagadānanda.

antya.4.163

jagadānande piyāo ātmīyatā-sudhā-rasa

more piyāo gaurava-stuti-nimba-niśindā-rasa

PALABRA POR PALABRA

jagadānande–a Jagadānanda Paṇḍita; piyāo–fazes beber; ātmīyatā-sudhā-rasa–o néctar das relações afetuosas; more–a mim; piyāo–fazes beber; gaurava-stuti–orações honoríficas; nimba-niśindā-rasa–o suco do fruto nimba e do niśindā.

TRADUCCIÓN

"Senhor, fazes Jagadānanda beber o néctar das relações afetuosas, ao passo que, ao me oferecer orações

honoríficas, fazes-me beber o suco amargo do nimba e do niśindā.

antya.4.164

ājiha nahila more ātmīyatā-jñāna!

mora abhāgya, tumi--svatantra bhagavān!"

PALABRA POR PALABRA

ājiha–até mesmo até agora; nahila–não houve; more–para mim; ātmīyatā-jñāna–o sentimento de ser um de Teus parentes; mora abhāgya–minha infelicidade; tumi–Tu; svatantra bhagavān–a independente Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

"É minha infelicidade que não me tenhas aceitado como um de Teus parentes íntimos. Mas Tu és a completamente independente Suprema Personalidade de Deus."

antya.4.165

śuni' mahāprabhu kichu lajjita hailā mane

tāṅre santoṣite kichu balena vacane

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kichu–um tanto; lajjita–envergonhado; hailā–ficou; mane–dentro da mente; tāṅre–a ele; santoṣite–para satisfazer; kichu–algumas; balena–disse; vacane–palavras.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou um tanto envergonhado. Apenas para satisfazer Sanātana Gosvāmī, Ele proferiu as seguintes palavras.

antya.4.166

'jagadānanda priya āmāra nahe tomā haite

maryādā-laṅghana āmi nā pāroṅ sahite

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; priya–mais querido; āmāra–para Mim; nahe–não é; tomā haite–do que tu; maryādā-laṅghana–transgredir a etiqueta; āmi–Eu; nā–não; pāroṅ–posso; sahite–tolerar.

TRADUCCIÓN

"Meu caro Sanātana, não penses que Jagadānanda Me é mais querido do que tu. No entanto, não posso tolerar transgressões da etiqueta estabelecida.

antya.4.167

kāhāṅ tumi--prāmāṇika, śāstre pravīṇa!

kāhāṅ jagā--kālikāra baṭuyā navīna!

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–onde; tumi–tu; prāmāṇika–autoridade; śāstre pravīṇa–experiente no conhecimento dos śāstras; kāhāṅ–onde; jagā–Jagā; kālikāra–recente; baṭuyā–jovem; navīna–novo.

TRADUCCIÓN

"Tu és uma autoridade experiente nos śāstras, ao passo que Jagā não passa de um rapaz jovem.

antya.4.168

āmākeha bujhāite tumi dhara śakti

kata ṭhāñi bujhāñācha vyavahāra-bhakti

PALABRA POR PALABRA

āmākeha–até a Mim; bujhāite–convencer; tumi–tu; dhara–tens; śakti–poder; kata ṭhāñi–em quantos lugares; bujhāñācha–convenceste; vyavahāra-bhakti–o comportamento comum bem como o serviço devocional.

TRADUCCIÓN

"Tu tens o poder de convencer até a Mim. Em muitos lugares já Me convenceste a respeito do comportamento comum e do serviço devocional.

antya.4.169

tomāre upadeśa kare, nā yāya sahana

ataeva tāre āmi kariye bhartsana

PALABRA POR PALABRA

tomāre–a ti; upadeśa kare–aconselha; nā yāya sahana–não posso tolerar; ataeva–portanto; tāre–a ele; āmi–Eu; kariye–faço; bhartsana–repreensão.

TRADUCCIÓN

"O fato de Jagā te aconselhar é-Me intolerável. Por isso, Eu o repreendo.

antya.4.170

bahiraṅga-jñāne tomāre nā kari stavana

tomāra guṇe stuti karāya yaiche tomāra guna

PALABRA POR PALABRA

bahiraṅga-jñāne–pensando estar fora de Meu relacionamento íntimo; tomāre–a ti; nā kari–Eu não faço; stavana–oferecer louvor; tomāra–tuas; guṇe–pelas qualidades; stuti karāya–a pessoa é induzida a oferecer orações; yaiche–como; tomāra–teus; guna–atributos.

TRADUCCIÓN

"Eu te ofereço louvor não porque Te considere fora de um relacionamento íntimo coMigo, mas porque és de fato tão qualificado que a pessoa se vê forçada a louvar tuas qualidades.

antya.4.171

yadyapi kāhāra 'mamatā' bahu-jane haya

prīti-svabhāve kāhāte kona bhāvodaya

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; kāhāra–de alguém; mamatā–afeição; bahu-jane–por muitas pessoas; haya–haja; prīti-svabhāve–conforme a afeição de cada um; kāhāte–em alguém; kona–algum; bhāva-udaya–despertar de amor extático.

TRADUCCIÓN

"Embora alguém tenha afeição por muitas pessoas, diferentes tipos de amor extático despertam conforme a natureza dos relacionamentos pessoais de cada um.

antya.4.172

tomāra deha tumi kara bībhatsa-jñāna

tomāra deha āmāre lāge amṛta-samāna

PALABRA POR PALABRA

tomāra deha–teu corpo; tumi–tu; kara bībhatsa-jñāna–consideras horrível; tomāra deha–teu corpo; āmāre–a Mim; lāge–parece; amṛta-samāna–como se fosse feito de néctar.

TRADUCCIÓN

"Tu consideras teu corpo perigoso e medonho, mas Eu penso que teu corpo é como néctar.

antya.4.173

aprākṛta-deha tomāra 'prākṛta' kabhu naya

tathāpi tomāra tāte prākṛta-buddhi haya

PALABRA POR PALABRA

aprākṛta–transcendental; deha–corpo; tomāra–teu; prākṛta–material; kabhu naya–nunca é; tathāpi–ainda assim; tomāra–tua; tāte–nisso; prākṛta-buddhi–concepção como material; haya–há.

TRADUCCIÓN

"Na verdade, teu corpo é transcendental, nunca material. Contudo, tu o concebes em termos de uma concepção material.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura dá sua opinião sobre como uma pessoa plenamente ocupada no serviço do Senhor transforma seu corpo de material em transcendental. Ele diz: "Um devoto puro ocupado no serviço do Senhor Kṛṣṇa não tem desejo de gratificar seus próprios sentidos e, por isso, jamais aceita coisa alguma para esse fim. Ele deseja apenas a felicidade da Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, e, por causa de seu amor extático por Kṛṣṇa, age de várias maneiras. Os karmīs pensam que o corpo material é um instrumento para o gozo material, e é por isso que trabalham com tanto afinco. O devoto, porém, não tem tais desejos. O devoto sempre se ocupa de todo o coração no serviço do Senhor, esquecendo-se das concepções e das atividades corpóreas. O corpo de um karmī é chamado de material porque o karmī, estando demasiado absorto em atividades materiais, está sempre ávido por desfrutar facilidades

materiais; mas o corpo de um devoto que faz o melhor que pode para trabalhar arduamente em prol da satisfação de Kṛṣṇa, ocupando-se plenamente no serviço do Senhor, deve ser aceito como transcendental. Ao passo que os karmīs se interessam apenas pela satisfação pessoal de seus sentidos, os devotos trabalham pela satisfação do Senhor Supremo. Por conseguinte, aquele que não consegue distinguir entre a devoção e o karma comum pode, por engano, considerar material o corpo de um devoto puro. Quem sabe não comete tal erro. Os não-devotos que consideram as atividades devocionais e as atividades materiais comuns como estando no mesmo nível são ofensores ao cantar do transcendental santo nome do Senhor. O devoto puro sabe que o corpo de um devoto, sendo sempre transcendental, é justamente adequado para prestar serviço ao Senhor.

Um devoto na plataforma mais elevada do serviço devocional sempre pensa humildemente que não está prestando nenhum serviço devocional. Ele pensa que é pobre em serviço devocional e que seu corpo é material. Por outro lado, aqueles conhecidos como sahajiyās tolamente pensam que seus corpos materiais são transcendentais. Por causa disso, estão sempre privados da companhia dos devotos puros e, assim, não conseguem comportar-se como vaiṣṇavas. Observando os defeitos dos sahajiyās, Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura cantou o seguinte em seu livro Kalyāṇa-kalpa-taru:

āmi ta' vaiṣṇava, e-buddhi ha-ile,

amānī nā haba āmi

pratiṣṭhāśā āsi', hṛdaya dūṣibe,

ha-iba niraya-gāmī

nije śreṣṭha jāni', ucchiṣṭādi-dāne,

habe abhimāna bhāra

tāi śiṣya tava, thākiyā sarvadā,

nā la-iba pūjā kāra

"Se eu pensar que sou um vaiṣṇava, ficarei à espera de receber respeito dos outros. E se o desejo de fama e reputação poluir meu coração, certamente irei para o inferno. Ao dar aos outros os restos de meu alimento, eu me considerarei superior e ficarei sobrecarregado com o peso do falso orgulho. Por isso, permanecendo sempre teu discípulo rendido, não aceitarei adoração de mais ninguém." Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī escreveu (Antya-līlā 20.28):

premera svabhāva--yāhāṅ premera sambandha

sei māne,--'kṛṣṇe mora nāhi prema-gandha'

"Onde quer que haja um relacionamento de amor a Deus, os sintomas naturais são que o devoto não se considera um devoto, mas sempre pensa que não tem sequer uma gota de amor por Kṛṣṇa."

antya.4.174

'prākṛta' haile ha tomāra vapu nāri upekṣite

bhadrābhadra-vastu-jñāna nāhika 'prākṛte'

PALABRA POR PALABRA

prākṛta–material; haile ha–ainda que fosse; tomāra–teu; vapu–corpo; nāri–Eu não posso; upekṣite–negligenciar; bhadra-abhadra–bom e mau; vastu-jñāna–apreciação das coisas; nāhika–não há; prākṛte–no mundo material.

TRADUCCIÓN

"Ainda que teu corpo fosse material, mesmo assim Eu não poderia negligenciá-lo, pois o corpo material não deve ser considerado nem bom nem mau.

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Sanātana Gosvāmī: "Visto que és um vaiṣṇava, teu corpo é espiritual, não material. Portanto, não deves considerar este corpo sujeito a qualidades superiores ou inferiores. Além disso, Eu sou um sannyāsī. Por conseguinte, ainda que teu corpo fosse material, um sannyāsī não deve ver distinção alguma entre um corpo bom e um corpo mau.

antya.4.175

kiṁ bhadraṁ kim abhadraṁ vā

dvaitasyāvastunaḥ kiyat

vācoditaṁ tad anṛtaṁ

manasā dhyātam eva ca

PALABRA POR PALABRA

kim–que; bhadram–bom; kim–que; abhadram–mau; vā–ou; dvaitasya–deste mundo material; avastunaḥ–aquilo que tem existência temporária; kiyat–quanto; vācā–por palavras; uditam–vibrado; tat–isso; anṛtam–sem existência permanente; manasā–pela mente; dhyātam–concebido; eva–certamente; ca–e.

TRADUCCIÓN

" 'Tudo o que não for concebido em relação a Kṛṣṇa deve ser compreendido como ilusão [māyā]. Nenhuma das ilusões proferidas por palavras ou concebidas na mente é real. Visto que a ilusão não é real, não há distinção entre aquilo que pensamos ser bom e aquilo que pensamos ser mau. Quando falamos da Verdade Absoluta, tais especulações não se aplicam.'

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Śrīmad-Bhāgavatam (11.28.4).

antya.4.176

'dvaite' bhadrābhadra-jñāna, saba--'manodharma'

'ei bhāla, ei manda',--ei saba 'bhrama'

PALABRA POR PALABRA

dvaite–no mundo material; bhadra-abhadra-jñāna–compreensão do bem e do mal; saba–todas; manaḥ-dharma–criações mentais especulativas; ei bhāla–isto é bom; ei manda–isto é mau; ei–isto; saba–tudo; bhrama–erro.

TRADUCCIÓN

"No mundo material, as concepções de bom e mau são todas especulações mentais. Por isso, dizer 'Isto é bom, e isto é mau' é tudo um erro.

SIGNIFICADO

Kṛṣṇa, a Suprema Personalidade de Deus, é a Verdade Absoluta, sempre existente com diferentes variedades de energias. Quando alguém está absorto na energia ilusória de Kṛṣṇa e não consegue compreender Kṛṣṇa, não consegue determinar o que é bom e o que é mau para si. As concepções de bom e mau são todas imaginações ou especulações mentais. Quando a pessoa se esquece de que é um servo eterno de Kṛṣṇa, deseja desfrutar do mundo material por meio de diferentes planos. Nesse momento,

ela distingue entre os planos materiais que são bons e os que são maus. Na verdade, porém, todos eles são falsos.

antya.4.177

vidyā-vinaya-sampanne

brāhmaṇe gavi hastini

śuni caiva śvapāke ca

paṇḍitāḥ sama-darśinaḥ

PALABRA POR PALABRA

vidyā–conhecimento; vinaya–gentileza; sampanne–dotado de; brāhmaṇe–em um brāhmaṇa; gavi–em uma vaca; hastini–em um elefante; śuni–em um cão; ca–e; eva–também; śva-pāke–em um comedor de cães; ca–também; paṇḍitāḥ–aqueles que são de fato eruditos na compreensão espiritual; sama-darśinaḥ–equânimes.

TRADUCCIÓN

" 'O sábio humilde, em virtude do conhecimento verdadeiro, vê com visão equânime um brāhmaṇa erudito e gentil, uma vaca, um elefante, um cão e um comedor de cães.'

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Bhagavad-gītā (5.18).

antya.4.178

jñāna-vijñāna-tṛptātmā

kūṭastho vijitendriyaḥ

yukta ity ucyate yogī

sama-loṣṭrāśma-kāñcanaḥ

PALABRA POR PALABRA

jñāna–pelo conhecimento adquirido; vijñāna–conhecimento realizado; tṛpta–satisfeita; ātmā–entidade viva; kūṭa-sthaḥ–fixa em sua posição constitucional; vijita–controlados; indriyaḥ–cujos sentidos; yuktaḥ–em contato com o Supremo; iti–assim; ucyate–diz-se; yogī–um yogī; sama–igual; loṣṭra–seixos; aśma–pedra; kāñcanaḥ–ouro.

TRADUCCIÓN

" 'Diz-se que está plenamente realizado e é um yogī perfeito aquele que está plenamente satisfeito no conhecimento adquirido e aplicado na prática da vida, que está sempre determinado e fixo em sua posição espiritual, que controla por completo seus sentidos e que vê os seixos, a pedra e o ouro no mesmo nível.'

SIGNIFICADO

Esta também é uma citação do Bhagavad-gītā (6.8).

antya.4.179

āmi ta'--sannyāsī, āmāra 'sama-dṛṣṭi' dharma

candana-paṅkete āmāra jñāna haya 'sama'

PALABRA POR PALABRA

āmi–Eu; ta'–certamente; sannyāsī–na ordem renunciada de vida; āmāra–Meu; sama-dṛṣṭi–ver tudo na mesma plataforma; dharma–dever; candana-paṅkete–entre a polpa de sândalo e a lama; āmāra–Meu; jñāna–conhecimento; haya–é; sama–o mesmo.

TRADUCCIÓN

"Visto que estou na ordem renunciada, Meu dever é não fazer distinção alguma, mas, ao contrário, ser equânime. Meu conhecimento deve estar igualmente disposto para com a polpa de sândalo e a lama suja.

SIGNIFICADO

É dever de um sannyāsī, uma pessoa na ordem renunciada, ser sempre equânime, e esse também é o dever de um homem erudito e de um vaiṣṇava. Um vaiṣṇava, um sannyāsī ou uma pessoa erudita não tem concepção do mundo material; em outras palavras, não tem concepção de nada materialmente importante. Ele não tem desejo de usar a polpa de sândalo para a gratificação dos sentidos, tampouco a gratificação dos sentidos o faz odiar a lama. A aceitação ou a rejeição de coisas materiais não é a

preocupação de um sannyāsī, de um vaiṣṇava ou de uma pessoa erudita. Um devoto avançado não tem desejo de desfrutar nem de rejeitar coisa alguma. Seu único dever é aceitar tudo o que for favorável ao avanço na consciência de Kṛṣṇa. O vaiṣṇava deve ser indiferente ao gozo material e à renúncia e deve sempre anelar pela vida espiritual de prestar serviço ao Senhor.

antya.4.180

ei lāgi' tomā tyāga karite nā yuyāya

ghṛṇā-buddhi kari yadi, nija-dharma yāya"

PALABRA POR PALABRA

ei lāgi'–por esta razão; tomā–a ti; tyāga karite–rejeitar; nā yuyāya–não é apropriado; ghṛṇā-buddhi kari–considero com aversão; yadi–se; nija-dharma yāya–desvio-Me de Meu dever.

TRADUCCIÓN

"Por esta razão, não posso rejeitar-te. Se Eu te odiasse, desviar-Me-ia de Meu dever ocupacional."

antya.4.181

haridāsa kahe,--"prabhu, ye kahilā tumi

ei 'bāhya pratāraṇā' nāhi māni āmi

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahe–Haridāsa disse; prabhu–meu Senhor; ye–o que; kahilā–falaste; tumi–Tu; ei–esta; bāhya pratāraṇā–formalidade externa; nāhi māni āmi–não aceito.

TRADUCCIÓN

Haridāsa disse: "Meu querido Senhor, o que Tu falaste trata de formalidades externas. Não o aceito.

antya.4.182

āmā-saba adhame ye kariyācha aṅgīkāra

dīna-dayālu-guṇa tomāra tāhāte pracāra"

PALABRA POR PALABRA

āmā-saba–todos nós; adhame–os mais caídos; ye–que; kariyācha–realizaste; aṅgīkāra–aceitação; dīna-dayālu–misericordioso com as almas caídas; guṇa–atributo; tomāra–de Ti; tāhāte–nisso; pracāra–proclamando.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, todos nós somos caídos, mas Tu nos aceitaste devido a Teu atributo de seres misericordioso com os caídos. Isso é bem conhecido em todo o mundo."

antya.4.183

prabhu hāsi' kahe,--"śuna, haridāsa, sanātana

tattvataḥ kahi tomā-viṣaye yaiche mora mana

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hāsi'–sorrindo; kahe–diz; śuna–ouvi; haridāsa–Meu querido Haridāsa; sanātana–Meu querido Sanātana; tattvataḥ–verdadeiramente; kahi–estou falando; tomā-viṣaye–acerca de vós; yaiche–como; mora mana–Minha mente.

TRADUCCIÓN

O Senhor Caitanya sorriu e disse: "Ouvi, Haridāsa e Sanātana. Agora falo a verdade sobre como Minha mente está apegada a vós.

antya.4.184

tomāre 'lālya', āpanāke 'lālaka' abhimāna

lālakera lālye nahe doṣa-parijñāna

PALABRA POR PALABRA

tomāre–a vós; lālya–mantidos; āpanāke–a Mim; lālaka–o mantenedor; abhimāna–concepção; lālakera–do mantenedor;

lālye–em relação ao mantido; nahe–não há; doṣa–falta; parijñāna–percepção.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Haridāsa e Sanātana, considero-vos como Meus pequeninos, a serem mantidos por Mim. O mantenedor jamais leva a sério qualquer falta dos que mantém.

SIGNIFICADO

Quando um pai mantém um filho e o filho é mantido pelo pai, o pai nunca leva a sério as faltas do filho. Mesmo que de fato sejam faltas, o pai não se importa com elas.

antya.4.185

āpanāre haya mora amānya-samāna

tomā-sabāre karoṅ muñi bālaka-abhimāna

PALABRA POR PALABRA

āpanāre–a Mim mesmo; haya–há; mora–Meu; amānya–não merecedor de respeito; samāna–como; tomā-sabāre–a todos vós; karoṅ–considero; muñi–Eu; bālaka-abhimāna–como Meus filhos.

TRADUCCIÓN

"Sempre Me considero indigno de respeito, mas, devido à afeição, sempre vos considero como Meus pequeninos.

antya.4.186

mātāra yaiche bālakera 'amedhya' lāge gāya

ghṛṇā nāhi janme, āra mahā-sukha pāya

PALABRA POR PALABRA

mātāra–da mãe; yaiche–como; bālakera–da criança; amedhya–fezes e urina; lāge gāya–tocam o corpo; ghṛṇā–aversão; nāhi janme–não surge; āra–além disso; mahā-sukha–grande prazer; pāya–obtém.

TRADUCCIÓN

"Quando uma criança evacua fezes e urina que tocam o corpo da mãe, a mãe jamais sente aversão pela criança. Pelo contrário, sente grande prazer em limpá-la.

antya.4.187

'lālyāmedhya' lālakera candana-sama bhāya

sanātanera klede āmāra ghṛṇā nā upajāya"

PALABRA POR PALABRA

lālya–da criança mantida; amedhya–fezes e urina; lālakera–do mantenedor; candana-sama–como polpa de sândalo; bhāya–parecem; sanātanera–de Sanātana Gosvāmī; klede–em relação à umidade das feridas; āmāra–Minha; ghṛṇā–aversão; nā–não; upajāya–surge.

TRADUCCIÓN

"As fezes e a urina da criança mantida parecem polpa de sândalo à mãe. De modo semelhante, quando a umidade fétida que escorre das feridas de Sanātana toca Meu corpo, não sinto aversão alguma por ele."

antya.4.188

haridāsa kahe,--"tumi īśvara dayā-maya

tomāra gambhīra hṛdaya bujhana nā yāya

PALABRA POR PALABRA

haridāsa kahe–Haridāsa Ṭhākura disse; tumi–Tu; īśvara–a Suprema Personalidade de Deus; dayā-maya–misericordioso; tomāra–Teu; gambhīra–profundo; hṛdaya–coração; bujhana nā yāya–não pode ser compreendido.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura disse: "Meu querido senhor, Tu és a Suprema Personalidade de Deus e és sumamente misericordioso conosco. Ninguém pode compreender o que há dentro de Teu coração profundamente afetuoso.

antya.4.189

vāsudeva--galat-kuṣṭhī, tāte aṅga--kīḍā-maya

tāre āliṅgana kailā hañā sadaya

PALABRA POR PALABRA

vāsudeva–Vāsudeva; galat-kuṣṭhī–sofrendo de lepra; tāte–além disso; aṅga–o corpo; kīḍā-maya–cheio de vermes; tāre–a ele; āliṅgana–abraçar; kailā–Tu fizeste; hañā sa-daya–sendo misericordioso.

TRADUCCIÓN

"Tu abraçaste o leproso Vāsudeva, cujo corpo estava completamente infestado de vermes. És tão bondoso que, apesar de sua condição, Tu o abraçaste.

antya.4.190

āliṅgiyā kailā tāra kandarpa-sama aṅga

bujhite nā pāri tomāra kṛpāra taraṅga"

PALABRA POR PALABRA

āliṅgiyā–ao abraçar; kailā–Tu tornaste; tāra–seu; kandarpa-sama–tão belo quanto o Cupido; aṅga–corpo; bujhite nā pāri–não podemos compreender; tomāra–Tuas; kṛpāra taraṅga–ondas de misericórdia.

TRADUCCIÓN

"Ao abraçá-lo, Tu tornaste seu corpo tão belo quanto o do Cupido. Não podemos compreender as ondas de Tua misericórdia."

antya.4.191

prabhu kahe,--"vaiṣṇava-deha 'prākṛta' kabhu naya

'aprākṛta' deha bhaktera 'cid-ānanda-maya'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; vaiṣṇava deha–o corpo de um vaiṣṇava; prākṛta–material; kabhu naya–nunca é; aprākṛta–transcendental; deha–corpo; bhaktera–de um devoto; cit-ānanda-maya–pleno de bem-aventurança transcendental.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "O corpo de um devoto jamais é material. Considera-se que ele é transcendental, pleno de bem-aventurança espiritual.

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu está procurando convencer Haridāsa Ṭhākura e Sanātana Gosvāmī de que um devoto cuja vida se dedica ao serviço do Senhor nunca está sob a concepção material. Visto que ele sempre se ocupa no serviço do Senhor, seu corpo é transcendental e pleno de bem-aventurança espiritual. Seu corpo jamais deve ser considerado material, assim como o corpo da Deidade adorada no templo nunca é considerado feito de pedra ou madeira. De fato, a Deidade é diretamente a Suprema Personalidade de Deus, sem dúvida alguma. Os preceitos do *Padma Purāṇa*, portanto, afirmam: arcye viṣṇau śilādhīr guruṣu nara-matir vaiṣṇave jāti-buddhiḥ ...yasya vā nārakī saḥ. A Deidade adorada no templo nunca é pedra ou madeira. De modo semelhante, o corpo de um vaiṣṇava plenamente dedicado ao serviço do Senhor nunca é considerado como pertencente aos modos materiais da natureza.

antya.4.192

dīkṣā-kāle bhakta kare ātma-samarpaṇa

sei-kāle kṛṣṇa tāre kare ātma-sama

PALABRA POR PALABRA

dīkṣā-kāle–no momento da iniciação; bhakta–o devoto; kare–faz; ātma–de si mesmo; samarpaṇa–plena dedicação; sei-kāle–nesse

momento; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; tāre–a ele; kare–torna; ātma-sama–tão espiritual quanto Ele mesmo.

TRADUCCIÓN

"No momento da iniciação, quando um devoto se rende plenamente ao serviço do Senhor, Kṛṣṇa o aceita como sendo igual a Si mesmo.

antya.4.193

sei deha kare tāra cid-ānanda-maya

aprākṛta-dehe tāṅra caraṇa bhajaya

PALABRA POR PALABRA

sei deha–aquele corpo; kare–torna; tāra–seu; cid-ānanda-maya–pleno de bem-aventurança transcendental; aprākṛta-dehe–nesse corpo transcendental; tāṅra–Seus; caraṇa–pés; bhajaya–adora.

TRADUCCIÓN

"Quando o corpo do devoto se transforma assim em existência espiritual, o devoto, nesse corpo transcendental, presta serviço aos pés de lótus do Senhor.

antya.4.194

martyo yadā tyakta-samasta-karmā

niveditātmā vicikīrṣito me

tadāmṛtatvaṁ pratipadyamāno

mayātma-bhūyāya ca kalpate vai

PALABRA POR PALABRA

martyaḥ–a entidade viva sujeita ao nascimento e à morte; yadā–assim que; tyakta–abandonando; samasta–todas; karmāḥ–as atividades fruitivas; nivedita-ātmā–uma alma plenamente rendida; vicikīrṣitaḥ–desejado para agir; me–por Mim; tadā–nesse momento; amṛtatvam–imortalidade; pratipadyamānaḥ–alcançando; mayā–coMigo; ātma-bhūyāya–para tornar-se de natureza semelhante; ca–também; kalpate–torna-se elegível; vai–certamente.

TRADUCCIÓN

" 'A entidade viva que está sujeita ao nascimento e à morte, quando abandona todas as atividades materiais, dedicando sua vida a Mim para executar Minha ordem, e assim age de acordo com Minha direção, alcança, nesse momento, a plataforma da imortalidade e torna-se apta a desfrutar a bem-aventurança espiritual da troca de doçuras amorosas coMigo.'

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do *Śrīmad-Bhāgavatam* (11.29.34). No momento da iniciação, um devoto abandona todas as suas concepções materiais. Por conseguinte, estando em contato com a Suprema Personalidade de Deus, ele se situa na plataforma transcendental. Assim, tendo alcançado o conhecimento e a plataforma espiritual, ele sempre se ocupa no serviço ao corpo espiritual de Kṛṣṇa. Quando alguém se liberta dessa maneira das conexões materiais, seu corpo imediatamente se torna espiritual, e Kṛṣṇa aceita seu serviço. Contudo, Kṛṣṇa não aceita coisa alguma de uma pessoa com uma concepção material da vida. Quando um devoto deixa de ter qualquer desejo de gratificação material dos sentidos, em sua identidade espiritual ele se ocupa no serviço do Senhor, pois sua consciência espiritual adormecida desperta. Esse despertar da consciência espiritual torna seu corpo espiritual, e assim ele se torna apto a prestar serviço ao Senhor. Os karmīs podem considerar material o corpo de um devoto, mas, de fato, ele não o é, pois um devoto não tem concepção alguma de gozo material. Se alguém pensa que o corpo de um devoto puro é material, é um ofensor, pois isso é um vaiṣṇava-aparādha. A esse respeito, deve-se consultar o Bṛhad-bhāgavatāmṛta (1.3.45 e 2.3.139) de Śrīla Sanātana Gosvāmī.

antya.4.195

sanātanera dehe kṛṣṇa kaṇḍu upajāñā

āmā parīkṣite ihāṅ dilā pāṭhāñā

PALABRA POR PALABRA

sanātanera–de Sanātana Gosvāmī; dehe–no corpo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; kaṇḍu–coceiras; upajāñā–manifestando; āmā–a Mim; parīkṣite–para testar; ihāṅ–aqui; dilā pāṭhāñā–enviou.

TRADUCCIÓN

"De uma forma ou de outra, Kṛṣṇa manifestou essas chagas pruriginosas no corpo de Sanātana Gosvāmī e o enviou aqui para Me testar.

antya.4.196

ghṛṇā kari' āliṅgana nā karitāma yabe

kṛṣṇa-ṭhāñi aparādha-daṇḍa pāitāma tabe

PALABRA POR PALABRA

ghṛṇā kari'–odiando; āliṅgana–abraçar; nā karitāma–eu não faria; yabe–quando; kṛṣṇa-ṭhāñi–ao Senhor Kṛṣṇa; aparādha-daṇḍa–punição por ofensas; pāitāma–eu teria recebido; tabe–então.

TRADUCCIÓN

"Se Eu tivesse odiado Sanātana Gosvāmī e não o tivesse abraçado, certamente Eu teria sido castigado por ofensas a Kṛṣṇa.

antya.4.197

pāriṣada-deha ei, nā haya durgandha

prathama divase pāiluṅ catuḥsama-gandha"

PALABRA POR PALABRA

pāriṣada-deha–o corpo de um associado de Kṛṣṇa; ei–este; nā haya–não é; durgandha–de mau cheiro; prathama divase–no primeiro dia; pāiluṅ–eu senti; catuḥsama-gandha–o aroma de catuḥsama, uma mistura de polpa de sândalo, cânfora, aguru e almíscar.

TRADUCCIÓN

"Sanātana Gosvāmī é um dos associados de Kṛṣṇa. Não poderia haver nenhum mau odor em seu corpo. No primeiro dia em que o abracei, senti o aroma de catuḥsama [uma mistura de polpa de sândalo, cânfora, aguru e almíscar]."

SIGNIFICADO

Um associado do Senhor é aquele cujo corpo está plenamente ocupado no serviço do Senhor. Um materialista poderia ver o corpo de Sanātana Gosvāmī como repleto de chagas pruriginosas que exsudavam umidade fétida e mau cheiro. Śrī Caitanya Mahāprabhu, contudo, disse que, na verdade, o aroma de seu corpo era o excelente perfume de uma mistura de polpa de

sândalo, cânfora, almíscar e aguru. No Garuḍa Purāṇa, essa mistura, que se chama catuḥsama, é descrita da seguinte maneira:

kastūrikāyā dvau bhāgau catvāraś candanasya tu kuṅkumasya trayaś caikaḥ śaśinaḥ syāt catuḥsamam

"Duas partes de almíscar, quatro partes de sândalo, três partes de aguru ou açafrão e uma parte de cânfora, quando misturadas, formam o catuḥsama." O aroma do catuḥsama é muito agradável. Isso também é mencionado no *Hari-bhakti-vilāsa* (6.115).

antya.4.198

vastutaḥ prabhu yabe kailā āliṅgana

tāṅra sparśe gandha haila candanera sama

PALABRA POR PALABRA

vastutaḥ–de fato; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yabe–quando; kailā–fez; āliṅgana–abraçar; tāṅra sparśe–por Seu toque; gandha haila–houve uma fragrância; candanera sama–exatamente como a da polpa de sândalo.

TRADUCCIÓN

De fato, porém, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu abraçou o corpo de Sanātana Gosvāmī, somente pelo

toque do Senhor manifestou-se uma fragrância exatamente como a da polpa de sândalo.

antya.4.199

prabhu kahe,--"sanātana, nā māniha duḥkha

tomāra āliṅgane āmi pāi baḍa sukha

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu continuou a falar; sanātana–Meu querido Sanātana; nā māniha duḥkha–não fiques infeliz; tomāra āliṅgane–ao abraçar-te; āmi–Eu; pāi–obtenho; baḍa sukha–grande felicidade.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu prosseguiu: "Meu querido Sanātana, não fiques aflito, pois, quando te abraço, na verdade obtenho grande prazer.

antya.4.200

e-vatsara tumi ihāṅ raha āmā-sane

vatsara rahi' tomāre āmi pāṭhāimu vṛndāvane

PALABRA POR PALABRA

e-vatsara–este ano; tumi–tu; ihāṅ–aqui; raha–permanece; āmā-sane–coMigo; vatsara–ano; rahi'–permanecendo; tomāre–a ti; āmi–Eu; pāṭhāimu vṛndāvane–enviarei a Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

"Fica coMigo em Jagannātha Purī durante um ano, e depois Eu te enviarei a Vṛndāvana."

antya.4.201

eta bali' punaḥ tāṅre kailā āliṅgana

kaṇḍu gela, aṅga haila suvarṇera sama

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; punaḥ–novamente; tāṅre–a ele; kailā–fez; āliṅgana–abraçar; kaṇḍu gela–as chagas pruriginosas desapareceram; aṅga–o corpo; haila–tornou-se; suvarṇera sama–como ouro.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu novamente abraçou Sanātana Gosvāmī. Assim, de imediato, as coceiras de Sanātana desapareceram, e todo o seu corpo assemelhou-se à cor do ouro.

antya.4.202

dekhi' haridāsa mane hailā camatkāra

prabhure kahena,--"ei bhaṅgī ye tomāra

PALABRA POR PALABRA

dekhi'–vendo; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; mane–na mente; hailā camatkāra–ficou assombrado; prabhure kahena–disse ao Senhor; ei–esta; bhaṅgī–atividade transcendental; ye–a qual; tomāra–Tua.

TRADUCCIÓN

Vendo a mudança, Haridāsa Ṭhākura, muito assombrado, disse ao Senhor: "Este é o Teu passatempo.

antya.4.203

sei jhārikhaṇḍera pānī tumi khāoyāilā

sei pānī-lakṣye iṅhāra kaṇḍu upajāilā

PALABRA POR PALABRA

sei–aquela; jhārikhaṇḍera–de Jhārikhaṇḍa; pānī–água; tumi–Tu; khāoyāilā–fizeste beber; sei pānī-lakṣye–por causa dessa água; iṅhāra–de Sanātana Gosvāmī; kaṇḍu upajāilā–geraste as coceiras.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, fizeste Sanātana Gosvāmī beber a água de Jhārikhaṇḍa, e, na verdade, geraste as consequentes chagas pruriginosas em seu corpo.

antya.4.204

kaṇḍu kari' parīkṣā karile sanātane

ei līlā-bhaṅgī tomāra keha nāhi jāne"

PALABRA POR PALABRA

kaṇḍu kari'–gerando as chagas pruriginosas; parīkṣā–exame; karile–fizeste; sanātane–a Sanātana Gosvāmī; ei–este; līlā–de passatempos; bhaṅgī–truque; tomāra–Teu; keha nāhi jāne–ninguém conhece.

TRADUCCIÓN

"Após causar assim essas chagas pruriginosas, examinaste Sanātana Gosvāmī. Ninguém pode compreender Teus passatempos transcendentais."

antya.4.205

duṅhe āliṅgiyā prabhu gelā nijālaya

prabhura guṇa kahe duṅhe hañā prema-maya

PALABRA POR PALABRA

duṅhe–ambos; āliṅgiyā–abraçando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gelā–partiu; nija-ālaya–para Sua residência; prabhura guṇa–os atributos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahe–discutiram; duṅhe–ambos; hañā–estando; prema-maya–dominados pelo êxtase.

TRADUCCIÓN

Após abraçar tanto Haridāsa Ṭhākura como Sanātana Gosvāmī, Śrī Caitanya Mahāprabhu regressou à Sua residência. Então, tanto Haridāsa Ṭhākura como Sanātana Gosvāmī, em grande amor extático, puseram-se a descrever os atributos transcendentais do Senhor.

antya.4.206

ei-mata sanātana rahe prabhu-sthāne

kṛṣṇa-caitanya-guṇa-kathā haridāsa-sane

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; sanātana–Sanātana Gosvāmī; rahe–permaneceu; prabhu-sthāne–sob o abrigo de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-caitanya–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; guṇa–dos atributos; kathā–discussão; haridāsa-sane–com Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Sanātana Gosvāmī permaneceu sob os cuidados de Śrī Caitanya Mahāprabhu e discutiu as qualidades transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu com Haridāsa Ṭhākura.

antya.4.207

dola-yātrā dekhi' prabhu tāṅre vidāya dilā

vṛndāvane ye karibena, saba śikhāilā

PALABRA POR PALABRA

dola-yātrā–o festival de Dola-yātrā; dekhi'–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; vidāya dilā–despediu-se; vṛndāvane–em Vṛndāvana; ye karibena–tudo o que ele faria; saba–tudo; śikhāilā–instruiu.

TRADUCCIÓN

Depois de verem o festival de Dola-yātrā, Śrī Caitanya Mahāprabhu instruiu Sanātana Gosvāmī plenamente sobre o que fazer em Vṛndāvana e despediu-se dele.

antya.4.208

ye-kāle vidāya hailā prabhura caraṇe

dui-janāra viccheda-daśā nā yāya varṇane

PALABRA POR PALABRA

ye-kāle–quando; vidāya–despedida; hailā–houve; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dui-janāra–de ambos; viccheda-daśā–condição de separação; nā yāya varṇane–não pode ser descrita.

TRADUCCIÓN

A cena de separação que ocorreu quando Sanātana Gosvāmī e Śrī Caitanya Mahāprabhu se despediram um do outro é tão comovente que não pode ser aqui descrita.

antya.4.209

yei vana-pathe prabhu gelā vṛndāvana

sei-pathe yāite mana kailā sanātana

PALABRA POR PALABRA

yei–o qual; vana-pathe–pelo caminho da floresta; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gelā vṛndāvana–foi a Vṛndāvana; sei-pathe–por esse mesmo caminho; yāite–ir; mana–mente; kailā–decidiu; sanātana–Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī decidiu ir a Vṛndāvana pelo mesmíssimo caminho da floresta que Śrī Caitanya Mahāprabhu havia percorrido.

antya.4.210

ye-pathe, ye-grāma-nadī-śaila, yāhāṅ yei līlā

balabhadra-bhaṭṭa-sthāne saba likhi' nilā

PALABRA POR PALABRA

ye-pathe–em qual caminho; ye–quais; grāma–aldeias; nadī–rios; śaila–colinas; yāhāṅ–onde; yei–quais; līlā–passatempos; balabhadra-bhaṭṭa-sthāne–de Balabhadra Bhaṭṭa; saba–tudo; likhi'–escrevendo; nilā–ele anotou.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī anotou, segundo as informações de Balabhadra Bhaṭṭācārya, todas as aldeias, rios e colinas onde Śrī Caitanya Mahāprabhu havia realizado Seus passatempos.

antya.4.211

mahāprabhura bhakta-gaṇe sabāre miliyā

sei-pathe cali' yāya se-sthāna dekhiyā

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇe–os devotos; sabāre–todos; miliyā–encontrando; sei-pathe–pelo caminho; cali' yāya–percorreu; se–aqueles; sthāna–lugares; dekhiyā–visitando.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī encontrou-se com todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu e, em seguida, viajando por aquele mesmo caminho, visitou os lugares por onde Śrī Caitanya Mahāprabhu havia passado.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura escreve em uma canção (Śaraṇāgati 31.3):

gaura āmāra, ye saba sthāne,

karala bhramaṇa raṅge

se-saba sthāna, heriba āmi,

praṇayi-bhakata-saṅge.

"Que eu possa visitar todos os lugares sagrados associados aos līlās do Senhor Caitanya e de Seus devotos." O devoto deve fazer questão de visitar todos os lugares onde Śrī Caitanya Mahāprabhu realizou Seus passatempos. De fato, os devotos puros de Śrī Caitanya Mahāprabhu desejam ver até mesmo os

lugares que Ele simplesmente visitou por apenas algumas horas ou minutos.

antya.4.212

ye-ye-līlā prabhu pathe kailā ye-ye-sthāne

tāhā dekhi' premāveśa haya sanātane

PALABRA POR PALABRA

ye-ye–quaisquer; līlā–passatempos; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pathe–pelo caminho; kailā–realizou; ye-ye-sthāne–em quaisquer lugares; tāhā–aqueles lugares; dekhi'–ao ver; prema-āveśa–amor extático; haya–há; sanātane–em Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Assim que Sanātana Gosvāmī visitava um lugar onde Śrī Caitanya Mahāprabhu havia realizado Seus passatempos pelo caminho, ele se enchia imediatamente de amor extático.

antya.4.213

ei-mate sanātana vṛndāvane āilā

pāche āsi' rūpa-gosāñi tāṅhāre mililā

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; sanātana–Sanātana Gosvāmī; vṛndāvane āilā–chegou a Vṛndāvana; pāche āsi'–chegando depois; rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; tāṅhāre–com ele; mililā–encontrou-se.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Sanātana Gosvāmī chegou a Vṛndāvana. Mais tarde, Rūpa Gosvāmī veio e encontrou-se com ele.

antya.4.214

eka-vatsara rūpa-gosāñira gauḍe vilamba haila

kuṭumbera 'sthiti'-artha vibhāga kari' dila

PALABRA POR PALABRA

eka-vatsara–durante um ano; rūpa-gosāñira–de Śrīla Rūpa Gosvāmī; gauḍe–em Bengala; vilamba–demora; haila–houve; kuṭumbera–dos parentes; sthiti-artha–riqueza para a manutenção; vibhāga–partes; kari'–fazendo; dila–deu.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī demorou-se em Bengala por um ano, pois estava dividindo seu dinheiro entre os parentes a fim de estabelecê-los em suas devidas posições.

SIGNIFICADO

Embora Śrīla Rūpa Gosvāmī tenha renunciado à sua vida familiar, ele não foi, contudo, injusto com os membros de sua família. Mesmo após a renúncia, retornou a Bengala, onde dividiu apropriadamente todo o dinheiro que tinha e o entregou a seus parentes, para que eles não passassem por inconveniências.

antya.4.215

gauḍe ye artha chila, tāhā ānāilā

kuṭumba-brāhmaṇa-devālaye bāṅṭi' dilā

PALABRA POR PALABRA

gauḍe–em Bengala; ye–todo; artha–dinheiro; chila–havia; tāhā–aquele; ānāilā–reuniu; kuṭumba–aos parentes; brāhmaṇa–brāhmaṇas; devālaye–templos; bāṅṭi' dilā–dividiu e distribuiu.

TRADUCCIÓN

Ele reuniu todo o dinheiro que havia acumulado em Bengala e dividiu-o entre os parentes, os brāhmaṇas e os templos.

antya.4.216

saba manaḥ-kathā gosāñi kari' nirvāhaṇa

niścinta hañā śīghra āilā vṛndāvana

PALABRA POR PALABRA

saba–todas; manaḥ-kathā–decisões; gosāñi–Rūpa Gosvāmī; kari' nirvāhaṇa–executando apropriadamente; niścinta hañā–estando livre de toda a ansiedade; śīghra āilā–retornou muito em breve; vṛndāvana–a Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

Assim, depois de concluir todas as tarefas que tinha em mente, ele retornou a Vṛndāvana plenamente satisfeito.

antya.4.217

dui bhāi mili' vṛndāvane vāsa kailā

prabhura ye ājñā, duṅhe saba nirvāhilā

PALABRA POR PALABRA

dui bhāi–ambos os irmãos; mili'–encontrando-se; vṛndāvane–em Vṛndāvana; vāsa kailā–residiram; prabhura ye ājñā–tudo o que foi ordenado por Śrī Caitanya Mahāprabhu; duṅhe–ambos; saba–tudo; nirvāhilā–executaram.

TRADUCCIÓN

Os irmãos encontraram-se em Vṛndāvana, onde permaneceram para executar a vontade de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

SIGNIFICADO

śrī-caitanya-mano-'bhīṣṭaṁ

sthāpitaṁ yena bhū-tale

svayaṁ rūpaḥ kadā mahyaṁ

dadāti sva-padāntikam

"Quando me dará Śrīla Rūpa Gosvāmī Prabhupāda, que estabeleceu dentro do mundo material a missão de satisfazer o desejo do Senhor Caitanya, abrigo sob seus pés de lótus?" Śrīla Rūpa Gosvāmī e Sanātana Gosvāmī foram outrora ministros diretamente encarregados do governo de Nawab Hussain Shah, e também foram chefes de família, mas posteriormente tornaram-se gosvāmīs. Um gosvāmī, portanto, é aquele que executa a vontade de Śrī Caitanya Mahāprabhu. O título "gosvāmī" não é uma designação hereditária; destina-se a uma pessoa que controlou sua gratificação dos sentidos e dedicou sua vida a executar a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, Śrīla Sanātana Gosvāmī e Śrīla Rūpa Gosvāmī tornaram-se gosvāmīs genuínos depois de dedicarem suas vidas ao serviço do Senhor.

antya.4.218

nānā-śāstra āni' lupta-tīrtha uddhārilā

vṛndāvane kṛṣṇa-sevā prakāśa karilā

PALABRA POR PALABRA

nānā-śāstra–diferentes tipos de escritura revelada; āni'–reunindo; lupta-tīrtha–os sítios perdidos dos lugares sagrados; uddhārilā–desenterraram; vṛndāvane–em Vṛndāvana; kṛṣṇa-sevā–o serviço direto ao Senhor Kṛṣṇa; prakāśa karilā–manifestaram.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī e Sanātana Gosvāmī reuniram muitas escrituras reveladas e, a partir das evidências dessas escrituras, desenterraram todos os sítios perdidos de peregrinação. Assim, estabeleceram templos para a adoração do Senhor Kṛṣṇa.

antya.4.219

sanātana grantha kailā 'bhāgavatāmṛte'

bhakta-bhakti-kṛṣṇa-tattva jāni yāhā haite

PALABRA POR PALABRA

sanātana–Sanātana Gosvāmī; grantha–livros; kailā–compilou; bhāgavata-amṛte–no Bhāgavatāmṛta; bhakta–devoto; bhakti–serviço devocional; kṛṣṇa-tattva–Kṛṣṇa, a Verdade Absoluta; jāni–conhecemos; yāhā haite–do qual.

TRADUCCIÓN

Śrīla Sanātana Gosvāmī compilou o Bhāgavatāmṛta. A partir deste livro, pode-se compreender quem é um devoto, qual é o processo do serviço devocional e quem é Kṛṣṇa, a Verdade Absoluta.

antya.4.220

siddhānta-sāra grantha kailā 'daśama-ṭippanī'

kṛṣṇa-līlā-rasa-prema yāhā haite jāni

PALABRA POR PALABRA

siddhānta-sāra–compreensão madura; grantha–livro; kailā–compilou; daśama-ṭippanī–comentário sobre o Décimo Canto; kṛṣṇa-līlā–dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa; rasa–da doçura transcendental; prema–amor extático; yāhā haite–do qual; jāni–podemos compreender.

TRADUCCIÓN

Śrīla Sanātana Gosvāmī escreveu um comentário sobre o Décimo Canto conhecido como Daśama-ṭippanī, do qual podemos compreender os passatempos transcendentais e o amor extático do Senhor Kṛṣṇa.

antya.4.221

'hari-bhakti-vilāsa'-grantha kailā vaiṣṇava-ācāra

vaiṣṇavera kartavya yāhāṅ pāiye pāra

PALABRA POR PALABRA

hari-bhakti-vilāsa–de nome Hari-bhakti-vilāsa; grantha–livro; kailā–compilou; vaiṣṇava-ācāra–o comportamento padrão de um vaiṣṇava; vaiṣṇavera–de um devoto; kartavya–dever; yāhāṅ–no qual; pāiye pāra–pode-se compreender até o limite extremo.

TRADUCCIÓN

Ele também compilou o *Hari-bhakti-vilāsa*, do qual podemos compreender o comportamento padrão de um devoto e toda a extensão do dever de um vaiṣṇava.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura escreve: "O *Hari-bhakti-vilāsa* foi originalmente compilado por Śrīla Sanātana Gosvāmī. Mais tarde, Gopāla Bhaṭṭa Gosvāmī produziu uma

versão abreviada dele e acrescentou a Dig-darśinī-ṭīkā. No *Hari-bhakti-vilāsa* há tantas citações das escrituras sātvatas que às vezes se indaga como os smārtas ateístas podem recusar-se a aceitá-las e, em vez disso, imaginar algumas outras opiniões. O que está registrado no *Hari-bhakti-vilāsa* segue estritamente as escrituras Védicas e é certamente puro, mas a atitude dos karmīs é sempre a de abandonar a conclusão da compreensão vaiṣṇava pura. Como os karmīs são muito apegados ao mundo e às atividades materiais, eles sempre tentam estabelecer princípios ateístas que se opõem à compreensão dos vaiṣṇavas.

antya.4.222

āra yata grantha kailā, tāhā ke kare gaṇana

'madana-gopāla-govindera sevā'-prakāśana

PALABRA POR PALABRA

āra yata–todos os outros; grantha–livros; kailā–compilou; tāhā–isso; ke kare gaṇana–quem pode enumerar; madana-gopāla–a Deidade chamada Madana-mohana; govindera–da Deidade chamada Śrī Govinda; sevā–serviço; prakāśana–exibição.

TRADUCCIÓN

Śrīla Sanātana Gosvāmī também compilou muitos outros livros. Quem pode enumerá-los? O princípio básico de todos esses livros é mostrar-nos como amar Madana-mohana e Govindajī.

SIGNIFICADO

O Bhakti-ratnākara refere-se aos seguintes livros de Śrīla Sanātana Gosvāmī: (1) Bṛhad-bhāgavatāmṛta, (2) *Hari-bhakti-vilāsa* e seu comentário conhecido como Dig-darśinī, (3) Līlā-stava e (4) o comentário sobre o Décimo Canto do *Śrīmad-Bhāgavatam* conhecido como Vaiṣṇava-toṣaṇī. Sanātana Gosvāmī compilou muitíssimos livros, todos com o objetivo de descrever como servir às principais Deidades de Vṛndāvana — Govinda e Madana-gopāla. Mais tarde, outras Deidades foram gradualmente estabelecidas, e a importância de Vṛndāvana aumentou.

antya.4.223

rūpa-gosāñi kailā 'rasāmṛta-sindhu' sāra

kṛṣṇa-bhakti-rasera yāhāṅ pāiye vistāra

PALABRA POR PALABRA

rūpa-gosāñi–Śrīla Rūpa Gosvāmī; kailā–compilou; rasāmṛta-sindhu–o livro conhecido como Bhakti-rasāmṛta-sindhu; sāra–a essência do conhecimento no serviço devocional; kṛṣṇa-bhakti-rasera–da doçura transcendental no serviço devocional; yāhāṅ–no qual; pāiye–podemos obter; vistāra–elaboração.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī também escreveu muitos livros, o mais famoso dos quais é o *Bhakti-rasāmṛta-sindhu*. A partir desse livro, pode-se compreender a essência do serviço devocional a Kṛṣṇa e a doçura transcendental que se pode derivar de tal serviço.

antya.4.224

'ujjvala-nīlamaṇi'-nāma grantha kaila āra

rādhā-kṛṣṇa-līlā-rasa tāhāṅ pāiye pāra

PALABRA POR PALABRA

ujjvala-nīla-maṇi–Ujjvala-nīlamaṇi; nāma–de nome; grantha–escritura; kaila–compilou; āra–também; rādhā-kṛṣṇa-līlā-rasa–o rasa transcendental dos passatempos de Rādhā e Kṛṣṇa; tāhāṅ–ali; pāiye–obtemos; pāra–o limite extremo.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī compilou também o livro chamado Ujjvala-nīlamaṇi, a partir do qual se podem compreender, em sua plenitude, os afazeres amorosos de Śrī Śrī Rādhā e Kṛṣṇa.

antya.4.225

'vidagdha-mādhava', 'lalita-mādhava,--nāṭaka-yuga la

kṛṣṇa-līlā-rasa tāhāṅ pāiye sakala

PALABRA POR PALABRA

vidagdha-mādhava–Vidagdha-mādhava; lalita-mādhava–Lalita-mādhava; nāṭaka-yugala–dois dramas; kṛṣṇa-līlā-rasa–o rasa derivado dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa; tāhāṅ–ali; pāiye sakala–podemos compreender tudo.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī compilou também dois importantes dramas chamados Vidagdha-mādhava e Lalita-mādhava, a partir dos quais se podem compreender todos os rasas derivados dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa.

antya.4.226

'dāna-keli-kaumudī' ādi lakṣa-grantha kaila

sei saba granthe vrajera rasa vicārila

PALABRA POR PALABRA

dāna-keli-kaumudī–o livro chamado Dāna-keli-kaumudī; ādi–começando com; lakṣa–100.000; grantha–versos;

kaila–compilou; sei–aqueles; saba–todos; granthe–nas escrituras; vrajera–de Vṛndāvana; rasa vicārila–explicou minuciosamente os rasas transcendentais.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rūpa Gosvāmī compilou 100.000 versos, começando com o livro Dāna-keli-kaumudī. Em todas essas escrituras, ele explicou minuciosamente os rasas transcendentais das atividades de Vṛndāvana.

SIGNIFICADO

Referindo-se às palavras lakṣa-grantha ("100.000 versos"), Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura diz que o número total de versos escritos por Śrīla Rūpa Gosvāmī é de 100.000 (eka-lakṣa ou lakṣa-grantha). Os copistas contam tanto os versos quanto as seções em prosa das obras sânscritas. Não se deve pensar erroneamente que Śrīla Rūpa Gosvāmī compilou 100.000 livros. Na verdade, ele escreveu dezesseis livros, como se menciona na Primeira Onda do Bhakti-ratnākara (śrī-rūpa-gosvāmī grantha ṣoḍaśa karila).

antya.4.227

tāṅra laghu-bhrātā--śrī-vallabha-anupama

tāṅra putra mahā-paṇḍita--jīva-gosāñi nāma

PALABRA POR PALABRA

tāṅra–seu; laghu-bhrātā–irmão mais novo; śrī-vallabha-anupama–de nome Śrī Vallabha ou Anupama; tāṅra putra–seu filho; mahā-paṇḍita–erudito muito instruído; jīva-gosāñi–Śrīla Jīva Gosvāmī; nāma–de nome.

TRADUCCIÓN

O filho de Śrī Vallabha, ou Anupama, o irmão mais novo de Śrīla Rūpa Gosvāmī, foi o grande e instruído erudito chamado Śrīla Jīva Gosvāmī.

antya.4.228

sarva tyāji' teṅho pāche āilā vṛndāvana

teṅha bhakti-śāstra bahu kailā pracāraṇa

PALABRA POR PALABRA

sarva tyāji'–renunciando a tudo; teṅho–ele (Śrīla Jīva Gosvāmī); pāche–mais tarde; āilā vṛndāvana–veio a Vṛndāvana; teṅha–ele; bhakti-śāstra–livros sobre serviço devocional; bahu–muitos; kailā–fez; pracāraṇa–difundir.

TRADUCCIÓN

Depois de renunciar a tudo, Śrīla Jīva Gosvāmī foi a Vṛndāvana. Mais tarde, ele também escreveu muitos

livros sobre serviço devocional e ampliou o trabalho de pregação.

antya.4.229

'bhāgavata-sandarbha'-nāma kaila grantha-sāra

bhāgavata-siddhāntera tāhāṅ pāiye pāra

PALABRA POR PALABRA

bhāgavata-sandarbha–o Bhāgavata-sandarbha, que também é conhecido como Ṣaṭ-sandarbha; nāma–de nome; kaila–fez; grantha-sāra–a essência de todas as escrituras; bhāgavata-siddhāntera–de informação conclusiva acerca da Suprema Personalidade de Deus e Seu serviço; tāhāṅ–ali; pāiye–obtemos; pāra–o limite.

TRADUCCIÓN

Em particular, Śrīla Jīva Gosvāmī compilou o livro chamado Bhāgavata-sandarbha, ou Ṣaṭ-sandarbha, que é a essência de todas as escrituras. A partir desse livro, pode-se obter uma compreensão conclusiva do serviço devocional e da Suprema Personalidade de Deus.

antya.4.230

'gopāla-campū' nāma grantha sāra kaila

vraja-prema-līlā-rasa-sāra dekhāila

PALABRA POR PALABRA

gopāla-campū–Gopāla-campū; nāma–de nome; grantha sāra–a essência de toda a literatura Védica; kaila–fez; vraja–de Vṛndāvana; prema–de amor; līlā–de passatempos; rasa–de rasas; sāra–essência; dekhāila–exibiu.

TRADUCCIÓN

Ele também compilou o livro chamado Gopāla-campū, que é a essência de toda a literatura Védica. Nesse livro, ele exibiu as extáticas trocas amorosas e os passatempos de Rādhā e Kṛṣṇa em Vṛndāvana.

antya.4.231

'ṣaṭ sandarbhe' kṛṣṇa-prema-tattva prakāśila

cāri-lakṣa grantha teṅho vistāra karila

PALABRA POR PALABRA

ṣaṭ sandarbhe–no Ṣaṭ-sandarbha; kṛṣṇa-prema-tattva–a verdade acerca do amor transcendental a Kṛṣṇa; prakāśila–ele exibiu; cāri-lakṣa grantha–400.000 versos; teṅho–ele; vistāra karila–expandiu.

TRADUCCIÓN

No Ṣaṭ-sandarbha, Śrīla Jīva Gosvāmī expôs as verdades acerca do amor transcendental a Kṛṣṇa. Dessa maneira, ele expandiu 400.000 versos em todos os seus livros.

antya.4.232

jīva-gosāñi gauḍa haite mathurā calilā

nityānanda-prabhu-ṭhāñi ājñā māgilā

PALABRA POR PALABRA

jīva-gosāñi–Śrīpāda Jīva Gosvāmī; gauḍa haite–de Bengala; mathurā calilā–partiu para Mathurā; nityānanda-prabhu-ṭhāñi–a Śrīla Nityānanda Prabhu; ājñā māgilā–pediu permissão.

TRADUCCIÓN

Quando Jīva Gosvāmī quis ir de Bengala a Mathurā, ele pediu permissão a Śrīla Nityānanda Prabhu.

antya.4.233

prabhu prītye tāṅra māthe dharilā caraṇa

rūpa-sanātana-sambandhe kailā āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

prabhu prītye–por causa da misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra–sua; māthe–na cabeça; dharilā caraṇa–pousou Seus pés de lótus; rūpa-sanātana-sambandhe–por causa de seu relacionamento com Rūpa Gosvāmī e Sanātana Gosvāmī; kailā āliṅgana–abraçou.

TRADUCCIÓN

Por causa do relacionamento de Jīva Gosvāmī com Rūpa Gosvāmī e Sanātana Gosvāmī, que gozavam de grande favor de Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor Nityānanda Prabhu pousou Seus pés sobre a cabeça de Śrīla Jīva Gosvāmī e o abraçou.

antya.4.234

ājñā dilā,--"śīghra tumi yāha vṛndāvane

tomāra vaṁśe prabhu diyāchena sei-sthāne

PALABRA POR PALABRA

ājñā dilā–Ele deu ordens; śīghra–muito em breve; tumi–você; yāha–vá; vṛndāvane–a Vṛndāvana; tomāra–sua; vaṁśe–à família; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; diyāchena–concedeu; sei-sthāne–aquele lugar.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda Prabhu ordenou: "Sim, vá logo a Vṛndāvana. Aquele lugar foi concedido a sua família, a seu pai e a seus tios, por Śrī Caitanya Mahāprabhu, e por isso você deve ir para lá imediatamente."

antya.4.235

tāṅra ājñāya āilā, ājñā-phala pāilā

śāstra kari' kata-kāla 'bhakti' pracārilā

PALABRA POR PALABRA

tāṅra ājñāya–por Sua ordem; āilā–veio; ājñā-phala–o resultado de Sua ordem; pāilā–obteve; śāstra kari'–compilando diversas escrituras; kata-kāla–por muito tempo; bhakti pracārilā–pregou o serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Pela ordem de Nityānanda Prabhu, ele foi e de fato alcançou o resultado de Sua ordem, pois compilou muitos livros por muito tempo e pregou o culto da bhakti a partir de Vṛndāvana.

antya.4.236

ei tina-guru, āra raghunātha-dāsa

iṅhā-sabāra caraṇa vandoṅ, yāṅra muñi 'dāsa'

PALABRA POR PALABRA

ei–estes; tina-guru–três mestres espirituais; āra–também; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa Gosvāmī; iṅhā-sabāra–de todos eles; caraṇa–os pés de lótus; vandoṅ–eu adoro; yāṅra–de quem; muñi–eu; dāsa–o servo.

TRADUCCIÓN

Estes três—Rūpa Gosvāmī, Sanātana Gosvāmī e Jīva Gosvāmī—são meus mestres espirituais, e assim também o é Raghunātha dāsa Gosvāmī. Por isso, ofereço orações a seus pés de lótus, pois sou seu servo.

antya.4.237

ei ta' kahiluṅ punaḥ sanātana-saṅgame

prabhura āśaya jāni yāhāra śravaṇe

PALABRA POR PALABRA

ei ta' kahiluṅ–assim, descrevi; punaḥ–novamente; sanātana-saṅgame–o encontro com Sanātana Gosvāmī; prabhura āśaya–o desejo do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; jāni–posso compreender; yāhāra śravaṇe–ao ouvir o qual.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi o novo encontro do Senhor com Sanātana Gosvāmī. Ao ouvir isto, posso compreender o desejo do Senhor.

antya.4.238

caitanya-caritra ei--ikṣu-daṇḍa-sama

carvaṇa karite haya rasa-āsvādana

PALABRA POR PALABRA

caitanya-caritra–as características do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei–estas; ikṣu-daṇḍa-sama–exatamente como a cana-de-açúcar; carvaṇa karite–mastigando; haya–há; rasa-āsvādana–um sabor de suco.

TRADUCCIÓN

Estas características de Śrī Caitanya Mahāprabhu são como a cana-de-açúcar, que se pode mastigar para saborear o suco transcendental.

antya.4.239

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇa-dāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Quarto Capítulo, que descreve a estada de Sanātana Gosvāmī com o Senhor em Jagannātha Purī.

Capítulo 5

antya.5.1

vaiguṇya-kīṭa-kalitaḥ paiśunya-vraṇa-pīḍitaḥ dainyārṇave
nimagno 'haṁ caitanya-vaidyam āśraye

PALABRA POR PALABRA

vaiguṇya–de atividades materiais; kīṭa–pelos germes; kalitaḥ–picado; paiśunya–de inveja; vraṇa–de furúnculos; pīḍitaḥ–sofrendo; dainya-arṇave–no oceano da humildade; nimagnaḥ–imerso; aham–eu; caitanya-vaidyam–ao médico conhecido como o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; āśraye–eu me refugio.

TRADUCCIÓN

Estou infectado pelos germes da atividade material e sofro de furúnculos causados pela inveja. Por isso, caindo num oceano de humildade, refugio-me no grande médico, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.2

jaya jaya śacī-suta śrī-kṛṣṇa-caitanya jaya jaya kṛpā-maya
nityānanda dhanya

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śacī-suta–ao filho de mãe Śacī; śrī-kṛṣṇa-caitanya–Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya jaya–todas as glórias; kṛpā-maya–ao mais misericordioso; nityānanda dhanya–o glorioso Śrīla Nityānanda Prabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu, o filho de mãe Śacī! Todas as glórias a Śrī Nityānanda Prabhu! De fato, Ele é o mais glorioso e misericordioso.

antya.5.3

jayādvaita kṛpā-sindhu jaya bhakta-gaṇa jaya svarūpa,
gadādhara, rūpa, sanātana

PALABRA POR PALABRA

jaya advaita–todas as glórias a Advaita Prabhu; kṛpā-sindhu–o oceano de misericórdia; jaya bhakta-gaṇa–todas as glórias aos devotos; jaya svarūpa–todas as glórias a Svarūpa Dāmodara; gadādhara–Gadādhara Paṇḍita; rūpa–Śrīla Rūpa; sanātana–Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Ofereço minhas respeitosas reverências a Advaita Prabhu, o oceano de misericórdia, e a todos os devotos,

tais como Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, Gadādhara Paṇḍita, Śrī Rūpa Gosvāmī e Śrī Sanātana Gosvāmī.

antya.5.4

eka-dina pradyumna-miśra prabhura caraṇe daṇḍavat kari'
kichu kare nivedane

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; pradyumna-miśra–o devoto chamado Pradyumna Miśra; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; daṇḍavat kari'–oferecendo suas reverências; kichu–algo; kare nivedane–apresenta como uma súplica.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Pradyumna Miśra foi ver Śrī Caitanya Mahāprabhu, oferecendo-Lhe suas reverências e inquirindo dEle com grande submissão.

antya.5.5

"śuna, prabhu, muñi dīna gṛhastha adhama! kona bhāgye
pāñāchoṅ tomāra durlabha caraṇa

PALABRA POR PALABRA

śuna–por favor, ouve; prabhu–meu Senhor; muñi–eu; dīna–muito caído; gṛhastha–chefe de família; adhama–o mais baixo dos

homens; kona bhāgye–por alguma boa fortuna; pāñāchoṅ–obtive; tomāra–Teus; durlabha–raramente alcançados; caraṇa–pés de lótus.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor", disse ele, "tem a bondade de ouvir-me. Sou um chefe de família de mente tacanha, o mais caído dos homens, mas, de algum modo, por minha boa fortuna, recebi o refúgio de Teus pés de lótus, que raramente se podem ver.

antya.5.6

kṛṣṇa-kathā śunibāre mora icchā haya kṛṣṇa-kathā kaha more hañā sadaya"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-kathā–conversas sobre o tema do Senhor Kṛṣṇa; śunibāre–ouvir; mora–meu; icchā–desejo; haya–é; kṛṣṇa-kathā–conversas sobre o Senhor Śrī Kṛṣṇa; kaha–tem a bondade de falar; more–a mim; hañā–sendo; sa-daya–bondoso.

TRADUCCIÓN

"Desejo ouvir constantemente tópicos a respeito do Senhor Kṛṣṇa. Sê misericordioso comigo e tem a bondade de dizer-me algo sobre Kṛṣṇa."

antya.5.7

prabhu kahena,--"kṛṣṇa-kathā āmi nāhi jāni sabe rāmānanda jāne, tāṅra mukhe śuni

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahena–o Senhor respondeu; kṛṣṇa-kathā–conversas sobre o Senhor Kṛṣṇa; āmi–eu; nāhi jāni–não conheço; sabe–somente; rāmānanda jāne–Rāmānanda Rāya conhece; tāṅra mukhe–de sua boca; śuni–eu ouço.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Não conheço os tópicos a respeito do Senhor Kṛṣṇa. Penso que somente Rāmānanda Rāya os conhece, pois é dele que ouço esses tópicos.

antya.5.8

bhāgye tomāra kṛṣṇa-kathā śunite haya mana rāmānanda-pāśa yāi' karaha śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

bhāgye–por fortuna; tomāra–tua; kṛṣṇa-kathā–tópicos sobre o Senhor Kṛṣṇa; śunite–ouvir; haya mana–há uma inclinação; rāmānanda-pāśa–a Rāmānanda Rāya; yāi'–indo; karaha śravaṇa–ouve.

TRADUCCIÓN

"É tua boa fortuna estares inclinado a ouvir tópicos a respeito de Kṛṣṇa. O melhor para ti seria ir a Rāmānanda Rāya e ouvir dele esses tópicos.

antya.5.9

kṛṣṇa-kathāya ruci tomāra--baḍa bhāgyavān yāra kṛṣṇa-kathāya ruci, sei bhāgyavān

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-kathāya–em conversas sobre Kṛṣṇa; ruci–gosto; tomāra–teu; baḍa bhāgyavān–muito afortunado; yāra–de quem; kṛṣṇa-kathāya–em ouvir sobre Kṛṣṇa; ruci–gosto; sei bhāgyavān–ele é muito afortunado.

TRADUCCIÓN

"Vejo que adquiriste gosto por ouvir conversas a respeito de Kṛṣṇa. Por isso, és extremamente afortunado. Não apenas tu, mas qualquer um que tenha despertado tal gosto é considerado o mais afortunado.

antya.5.10

dharmaḥ svanuṣṭhitaḥ puṁsāṁ viṣvaksena-kathāsu yaḥ notpādayed yadi ratiṁ śrama eva hi kevalam

PALABRA POR PALABRA

dharmaḥ–execução do sistema de varṇa e āśrama; su-anuṣṭhitaḥ–devidamente executado; puṁsām–dos homens; viṣvaksena-kathāsu–em conversas sobre Viṣvaksena, ou Kṛṣṇa; yaḥ–as quais; na–não; utpādayet–desperta; yadi–se; ratim–gosto; śrama–trabalho; eva–sem dúvida; hi–certamente; kevalam–apenas.

TRADUCCIÓN

"'A pessoa que executa adequadamente seus deveres regulativos de acordo com varṇa e āśrama, mas não desenvolve seu apego adormecido por Kṛṣṇa nem desperta seu gosto por ouvir e cantar a respeito de Kṛṣṇa, certamente trabalha em vão.'"

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do *Śrīmad-Bhāgavatam* (1.2.8).

antya.5.11

tabe pradyumna-miśra gelā rāmānandera sthāne rāyera sevaka tāṅre vasāila āsane

PALABRA POR PALABRA

tabe–depois disso; pradyumna-miśra–de nome Pradyumna Miśra; gelā–foi; rāmānandera sthāne–ao lugar de Rāmānanda Rāya; rāyera sevaka–o servo de Rāmānanda Rāya; tāṅre–a ele; vasāila āsane–deu um lugar para sentar.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Miśra, assim aconselhado por Śrī Caitanya Mahāprabhu, foi à casa de Rāmānanda Rāya. Ali, o servo de Rāmānanda Rāya deu-lhe um lugar apropriado para sentar-se.

antya.5.12

darśana nā pāñā miśra sevake puchila rāyera vṛttānta sevaka kahite lāgila

PALABRA POR PALABRA

darśana–audiência; nā–não; pāñā–obtendo; miśra–Pradyumna Miśra; sevake–ao servo; puchila–perguntou; rāyera–de Rāmānanda Rāya; vṛttānta–descrição; sevaka–o servo; kahite lāgila–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Não conseguindo ver Rāmānanda Rāya de imediato, Pradyumna Miśra perguntou ao servo, que então fez uma descrição de Śrī Rāmānanda Rāya.

antya.5.13

"dui deva-kanyā haya parama-sundarī nṛtya-gīte sunipuṇā, vayase kiśorī

PALABRA POR PALABRA

dui–duas; deva-kanyā–bailarinas; haya–são; parama-sundarī–belíssimas; nṛtya-gīte–em cantar e dançar; su-nipuṇā–muito hábeis; vayase–em idade; kiśorī–muito jovens.

TRADUCCIÓN

"Há duas bailarinas que são extremamente belas. São muito jovens e hábeis em dançar e cantar.

antya.5.14

sei duṅhe lañā rāya nibhṛta udyāne nija-nāṭaka-gītera śikhāya nartane

PALABRA POR PALABRA

sei duṅhe–aquelas duas; lañā–levando; rāya–Rāmānanda Rāya; nibhṛta udyāne–a um lugar solitário no jardim; nija-nāṭaka–do drama por ele composto; gītera–das canções; śikhāya–dá orientação; nartane–na dança.

TRADUCCIÓN

"Śrīla Rāmānanda Rāya levou essas duas moças a um lugar solitário em seu jardim, onde as ensina e dirige para que dancem de acordo com as canções que ele compôs para seu drama.

SIGNIFICADO

O drama que estava sendo ensaiado por Rāmānanda Rāya e pelas duas moças era o bem conhecido jagannātha-vallabha-nāṭaka. As canções e danças destinavam-se ao prazer do Senhor Jagannātha; por isso, Rāmānanda Rāya estava pessoalmente dando instruções sobre como cantar e dançar para o drama.

antya.5.15

tumi ihāṅ vasi' raha, kṣaṇeke āsibena

tabe yei ājñā deha, sei karibena"

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; ihāṅ–aqui; vasi'–sentado; raha–simplesmente espera; kṣaṇeke āsibena–ele virá dentro de um instante; tabe–então; yei–qualquer que seja; ājñā–ordem; deha–dás; sei–ele; karibena–fará.

TRADUCCIÓN

"Por favor, senta-te aqui e espera por alguns instantes. Assim que ele vier, executará qualquer ordem que lhe deres."

antya.5.16

tabe pradyumna-miśra tāhāṅ rahila vasiyā

rāmānanda nibhṛte sei dui-jana lañā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; pradyumna-miśra–de nome Pradyumna Miśra; tāhāṅ–ali; rahila vasiyā–permaneceu sentado; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; nibhṛte–em um lugar isolado; sei–aquelas; dui-jana–duas moças; lañā–levando.

TRADUCCIÓN

Enquanto Pradyumna Miśra permanecia ali sentado, Rāmānanda Rāya levou as duas moças para um lugar isolado.

antya.5.17

sva-haste karena tāra abhyaṅga-mardana

sva-haste karāna snāna, gātra sammārjana

PALABRA POR PALABRA

sva-haste–com sua própria mão; karena–faz; tāra–daquelas duas moças; abhyaṅga-mardana–massageando o corpo com óleo; sva-haste–com sua própria mão; karāna snāna–banha-as; gātra sammārjana–limpando o corpo inteiro.

TRADUCCIÓN

Com sua própria mão, Śrī Rāmānanda Rāya massageava os corpos das moças com óleo e as banhava com água. De fato, Rāmānanda Rāya limpava todo o corpo delas com sua própria mão.

antya.5.18

sva-haste parāna vastra, sarvāṅga maṇḍana

tabu nirvikāra rāya-rāmānandera mana

PALABRA POR PALABRA

sva-haste–com sua própria mão; parāna vastra–veste-as; sarvāṅga maṇḍana–decorando o corpo inteiro; tabu–ainda assim; nirvikāra–sem transformação; rāya-rāmānandera–de Rāmānanda Rāya; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Embora vestisse as duas jovens e decorasse seus corpos com sua própria mão, ele permanecia inalterado. Tal é a mente de Śrīla Rāmānanda Rāya.

antya.5.19

kāṣṭha-pāṣāṇa-sparśe haya yaiche bhāva

taruṇī-sparśe rāmānandera taiche 'svabhāva'

PALABRA POR PALABRA

kāṣṭha–madeira; pāṣāṇa–pedra; sparśe–ao tocar; haya–há; yaiche–como; bhāva–posição mental; taruṇī-sparśe–ao tocar as jovens; rāmānandera–de Rāmānanda Rāya; taiche–assim; svabhāva–natureza.

TRADUCCIÓN

Ao tocar as jovens, ele era como uma pessoa que toca madeira ou pedra, pois seu corpo e sua mente permaneciam inalterados.

antya.5.20

sevya-bujhi āropiyā karena sevana

svābhāvika dāsī-bhāva karena āropaṇa

PALABRA POR PALABRA

sevya-bujhi āropiyā–considerando-as dignas de adoração; karena sevana–ocupa-se em servir; svābhāvika–por sua posição natural; dāsī-bhāva–como uma criada; karena āropaṇa–considera-se.

TRADUCCIÓN

Śrīla Rāmānanda Rāya costumava agir dessa maneira porque pensava em si mesmo, em sua posição original, como uma criada das gopīs. Assim, embora externamente parecesse ser um homem, internamente,

em sua posição espiritual original, considerava-se uma criada e considerava as duas moças gopīs.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura escreve em seu Amṛta-pravāha-bhāṣya: "Śrīla Rāmānanda Rāya compôs um drama chamado Jagannātha-vallabha-nāṭaka, e ocupou duas jovens, que eram dançarinas e cantoras profissionais, para demonstrar a ideologia do drama. Tais moças, que são chamadas deva-dāsīs, ainda são empregadas no templo de Jagannātha, onde são chamadas māhārīs. Śrī Rāmānanda Rāya ocupou duas dessas moças e, como elas se destinavam a representar os papéis de gopīs, ensinou-lhes como despertar pensamentos semelhantes aos das gopīs. Visto que as gopīs são personalidades dignas de adoração, Rāmānanda Rāya, que considerava as duas moças gopīs e a si mesmo a criada delas, ocupava-se em seu serviço massageando-lhes os corpos com óleo para limpá-las por completo. Como Rāmānanda Rāya sempre se colocava na posição de uma criada das gopīs, seu ensaio com as moças estava, na verdade, situado na plataforma espiritual."

Visto que não havia possibilidade alguma de gratificação pessoal dos sentidos quando Śrī Rāmānanda Rāya servia as moças, sua mente permanecia firme e seu corpo não se transformava. Isso não deve ser imitado, nem tal mentalidade é possível a ninguém além de Śrī Rāmānanda Rāya, como Śrī Caitanya Mahāprabhu explicará. O exemplo de Śrī Rāmānanda Rāya é certamente único. O autor do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*

apresentou esta descrição porque, no serviço devocional perfeito, a pessoa pode alcançar tal posição. Não obstante, deve-se compreender este assunto com toda a seriedade e jamais tentar imitar tais atividades.

antya.5.21

mahāprabhura bhakta-gaṇera durgama mahimā

tāhe rāmānandera bhāva-bhakti-prema-sīmā

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇera–dos devotos; durgama–difícil de compreender; mahimā–a grandeza; tāhe–nesse sentido; rāmānandera–de Śrī Rāmānanda Rāya; bhāva-bhakti–da devoção extática; prema-sīmā–o limite do amor a Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

A grandeza dos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu é extremamente difícil de compreender. Śrī Rāmānanda Rāya é único entre todos eles, pois mostrou como se pode estender o amor extático até o limite extremo.

antya.5.22

tabe sei dui-jane nṛtya śikhāilā

gītera gūḍha artha abhinaya karāilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; sei–aquelas; dui-jane–duas jovens; nṛtya śikhāilā–ensinou a dançar; gītera–das canções; gūḍha artha–o significado profundo; abhinaya karāilā–ensinou a expressar por meio de representações dramáticas.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya ensinou às duas moças como dançar e expressar o significado profundo de suas canções por meio de representações dramáticas.

antya.5.23

sañcārī, sāttvika, sthāyi-bhāvera lakṣaṇa

mukhe netre abhinaya kare prakaṭana

PALABRA POR PALABRA

sañcārī–passageiros; sāttvika–naturais; sthāyi–continuamente existentes; bhāvera–dos êxtases; lakṣaṇa–os sintomas; mukhe–nas expressões faciais; netre–nos movimentos dos olhos; abhinaya–a representação dramática; kare prakaṭana–ele demonstra.

TRADUCCIÓN

Ele lhes ensinou como expressar os sintomas dos êxtases contínuos, naturais e transitórios mediante os movimentos do rosto, dos olhos e das demais partes do corpo.

antya.5.24

bhāva-prakaṭana-lāsya rāya ye śikhāya

jagannāthera āge duṅhe prakaṭa dekhāya

PALABRA POR PALABRA

bhāva–êxtase; prakaṭana–manifestando; lāsya–poses e danças femininas; rāya–Rāmānanda Rāya; ye–as quais; śikhāya–ensinava; jagannāthera āge–diante do Senhor Jagannātha; duṅhe–ambas; prakaṭa dekhāya–demonstravam.

TRADUCCIÓN

Por meio das poses e danças femininas que Rāmānanda Rāya lhes ensinava, as duas moças exibiam com precisão todas essas expressões de êxtase diante do Senhor Jagannātha.

antya.5.25

tabe sei dui-jane prasāda khāoyāilā

nibhṛte duṅhāre nija-ghare pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; sei–àquelas; dui-jane–duas moças; prasāda khāoyāilā–deu prasāda para comer; nibhṛte–sem serem expostas; duṅhāre–ambas; nija-ghare–aos seus lares; pāṭhāilā–enviou.

TRADUCCIÓN

Então, Rāmānanda Rāya alimentou as duas moças com farto prasāda e enviou-as a seus lares sem serem expostas.

antya.5.26

prati-dina rāya aiche karāya sādhana

kon jāne kṣudra jīva kāṅhā tāṅra mana?

PALABRA POR PALABRA

prati-dina–diariamente; rāya–Rāmānanda Rāya; aiche–dessa maneira; karāya sādhana–ensinava regularmente; kon jāne–quem pode saber; kṣudra jīva–uma entidade viva insignificante; kāṅhā–onde; tāṅra–sua; mana–mente.

TRADUCCIÓN

Todos os dias ele treinava as duas deva-dāsīs a dançar. Quem, entre as diminutas entidades vivas, cujas mentes

estão sempre absortas na gratificação material dos sentidos, poderia compreender a mentalidade de Śrī Rāmānanda Rāya?

SIGNIFICADO

O serviço de Rāmānanda Rāya às gopīs para a satisfação de Kṛṣṇa é um assunto puramente do mundo espiritual. A menos que a pessoa esteja plenamente situada na atmosfera espiritual, as atividades de Rāmānanda Rāya são muito difíceis de compreender.

antya.5.27

miśrera āgamana rāye sevaka kahilā

śīghra rāmānanda tabe sabhāte āilā

PALABRA POR PALABRA

miśrera–de Pradyumna Miśra; āgamana–a chegada; rāye–a Rāmānanda Rāya; sevaka kahilā–o servo informou; śīghra–muito em breve; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; tabe–em seguida; sabhāte āilā–veio à sala de reuniões.

TRADUCCIÓN

Quando o servo informou Rāmānanda Rāya da chegada de Pradyumna Miśra, Rāmānanda Rāya foi imediatamente à sala de reuniões.

antya.5.28

miśrere namaskāra kare sammāna kariyā

nivedana kare kichu vinīta hañā

PALABRA POR PALABRA

miśrere–a Pradyumna Miśra; namaskāra kare–oferece respeitosas reverências; sammāna kariyā–com todo o respeito; nivedana kare–submeteu; kichu–algo; vinīta hañā–com grande humildade.

TRADUCCIÓN

Ele ofereceu suas reverências a Pradyumna Miśra com todo o respeito e, então, com grande humildade, falou da seguinte maneira.

antya.5.29

"bahu-kṣaṇa āilā, more keha nā kahila

tomāra caraṇe mora aparādha ha-ila

PALABRA POR PALABRA

bahu-kṣaṇa–há muito tempo; āilā–chegaste; more–a mim; keha nā kahila–ninguém informou; tomāra caraṇe–a teus pés de lótus; mora–minha; aparādha–ofensa; ha-ila–houve.

TRADUCCIÓN

"Senhor, chegaste aqui há muito tempo, mas ninguém me informou. Por isso, certamente tornei-me um ofensor a teus pés de lótus.

antya.5.30

tomāra āgamane mora pavitra haila ghara

ājñā kara, kyā karoṅ tomāra kiṅkara"

PALABRA POR PALABRA

tomāra āgamane–por causa de tua chegada; mora–meu; pavitra–purificado; haila–tornou-se; ghara–lar; ājñā kara–por favor, ordena; kyā karoṅ–o que posso fazer; tomāra kiṅkara–sou teu servo.

TRADUCCIÓN

"Todo o meu lar foi purificado por tua chegada. Por favor, ordena-me. O que posso fazer por ti? Sou teu servo."

antya.5.31

miśra kahe,--"tomā dekhite haila āgamane

āpanā pavitra kailuṅ tomāra daraśane"

PALABRA POR PALABRA

miśra kahe–Pradyumna Miśra respondeu; tomā–ti; dekhite–para ver; haila āgamane–eu vim; āpanā–a mim mesmo; pavitra kailuṅ–purifiquei-me; tomāra daraśane–por te ver.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Miśra respondeu: "Vim simplesmente para te ver. Agora purifiquei-me ao ver Vossa Senhoria."

antya.5.32

atikāla dekhi' miśra kichu nā kahila

vidāya ha-iyā miśra nija-ghara gela

PALABRA POR PALABRA

atikāla dekhi'–vendo que já era tarde; miśra–Pradyumna Miśra; kichu–coisa alguma; nā kahila–não disse; vidāya ha-iyā–despedindo-se; miśra–Pradyumna Miśra; nija-ghara–para o seu próprio lar; gela–regressou.

TRADUCCIÓN

Como Pradyumna Miśra viu que já era tarde, não disse mais nada a Rāmānanda Rāya. Em vez disso, despediu-se dele e regressou ao seu próprio lar.

antya.5.33

āra dina miśra āila prabhu-vidyamāne

prabhu kahe,--'kṛṣṇa-kathā śunilā rāya-sthāne'?

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; miśra–Pradyumna Miśra; āila–veio; prabhu-vidyamāne–à presença de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou; kṛṣṇa-kathā–conversas sobre Kṛṣṇa; śunilā–ouviste; rāya-sthāne–de Śrī Rāmānanda Rāya.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, quando Pradyumna Miśra chegou à presença de Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor perguntou: "Ouviste conversas sobre Kṛṣṇa da parte de Śrī Rāmānanda Rāya?"

antya.5.34

tabe miśra rāmānandera vṛttānta kahilā

śuni' mahāprabhu tabe kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; miśra–Pradyumna Miśra; rāmānandera–de Śrī Rāmānanda Rāya; vṛttānta kahilā–descreveu as atividades;

śuni'–ouvindo; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tabe–então; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Miśra descreveu então as atividades de Śrī Rāmānanda Rāya. Após ouvir sobre essas atividades, Śrī Caitanya Mahāprabhu começou a falar.

antya.5.35-36

"āmi ta' sannyāsī, āpanāre virakta kari' māni

darśana rahu dūre, 'prakṛtira' nāma yadi śuni

tabahiṅ vikāra pāya mora tanu-mana

prakṛti-darśane sthira haya kon jana?"

PALABRA POR PALABRA

āmi–Eu; ta'–certamente; sannyāsī–na ordem de vida renunciada; āpanāre–a Mim mesmo; virakta kari'–tendo renunciado a tudo; māni–considero; darśana rahu dūre–o que dizer de ver; prakṛtira–de uma mulher; nāma–nome; yadi–se; śuni–Eu ouço; tabahiṅ–imediatamente; vikāra–transformação; pāya–obtém; mora–Minha; tanu-mana–mente e corpo; prakṛti-darśane–ao ver uma mulher; sthira–firme; haya–é; kon jana–que pessoa.

TRADUCCIÓN

"Eu sou um sannyāsī", disse Ele, "e certamente Me considero renunciado. Mas, sem falar em ver uma mulher, se Eu até mesmo ouço o nome de uma mulher, sinto mudanças em Minha mente e em Meu corpo. Portanto, quem poderia permanecer imperturbável ante a visão de uma mulher? É algo muito difícil.

antya.5.37

rāmānanda rāyera kathā śuna, sarva-jana

kahibāra kathā nahe, yāhā āścarya-kathana

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda rāyera–de Śrī Rāmānanda Rāya; kathā–tópicos; śuna–ouvi, por favor; sarva-jana–todas as pessoas; kahibāra–de serem ditas; kathā–conversas; nahe–não são; yāhā–as quais; āścarya-kathana–conversas maravilhosas e incomuns.

TRADUCCIÓN

"Que todos ouçam estes tópicos sobre Rāmānanda Rāya, embora sejam tão maravilhosos e incomuns que não deveriam ser ditos.

antya.5.38

eke deva-dāsī, āra sundarī taruṇī

tāra saba aṅga-sevā karena āpani

PALABRA POR PALABRA

eke–de um lado; deva-dāsī–as dançarinas profissionais; āra–e; sundarī taruṇī–muito belas e jovens; tāra–o seu; saba–todo; aṅga–do corpo; sevā–serviço; karena āpani–realiza pessoalmente.

TRADUCCIÓN

"As duas dançarinas profissionais são belas e jovens; ainda assim, Śrī Rāmānanda Rāya pessoalmente massageia óleo em seus corpos.

antya.5.39

snānādi karāya, parāya vāsa-vibhūṣaṇa

guhya aṅgera haya tāhā darśana-sparśana

PALABRA POR PALABRA

snāna-ādi karāya–ele realiza o banho delas e assim por diante; parāya vāsa-vibhūṣaṇa–veste e adorna o corpo com vários tipos de ornamentos; guhya aṅgera–das partes íntimas do corpo; haya–há; tāhā–isso; darśana-sparśana–ver e tocar.

TRADUCCIÓN

"Ele pessoalmente as banha e as veste, e adorna-as com ornamentos. Dessa maneira, ele naturalmente vê e toca as partes íntimas de seus corpos.

antya.5.40

tabu nirvikāra rāya-rāmānandera mana

nānā-bhāvodgāra tāre karāya śikṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

tabu–ainda assim; nirvikāra–imutável; rāya-rāmānandera mana–a mente de Śrī Rāmānanda Rāya; nānā-bhāva-udgāra–todos os sintomas e transformações de êxtase; tāre–a elas; karāya śikṣaṇa–ensina.

TRADUCCIÓN

"Não obstante, a mente de Śrī Rāmānanda Rāya jamais se altera, embora ele ensine às moças como expressar fisicamente todas as transformações de êxtase.

antya.5.41

nirvikāra deha-mana--kāṣṭha-pāṣāṇa-sama!

āścarya,--taruṇī-sparśe nirvikāra mana

PALABRA POR PALABRA

nirvikāra–imutável; deha-mana–corpo e mente; kāṣṭha-pāṣāṇa-sama–como madeira ou pedra; āścarya–maravilhoso; taruṇī-sparśe–ao tocar moças jovens; nirvikāra–imutável; mana–mente.

TRADUCCIÓN

"Sua mente é tão firme como madeira ou pedra. De fato, é maravilhoso que, mesmo quando ele toca moças tão jovens, sua mente jamais se altere.

antya.5.42

eka rāmānandera haya ei adhikāra

täte jäni aprākṛta-deha tāṅhāra

PALABRA POR PALABRA

eka–somente uma; rāmānandera–de Śrī Rāmānanda Rāya; haya–há; ei–esta; adhikāra–autoridade especial; täte–dessa maneira; jäni–podemos compreender; aprākṛta–espiritual; deha–corpo; tāṅhāra–dele.

TRADUCCIÓN

"A autoridade para tais atos é prerrogativa exclusiva de Rāmānanda Rāya, pois posso compreender que seu corpo não é material, mas foi completamente transformado numa entidade espiritual.

antya.5.43

tāṅhāra manera bhāva teṅha jāne mātra

tāhā jānibāre āra dvitīya nāhi pātra

PALABRA POR PALABRA

tāṅhāra–dele; manera–da mente; bhāva–posição; teṅha–ele; jāne–conhece; mātra–somente; tāhā jānibāre–para compreender isso; āra–outra; dvitīya–segunda; nāhi–não há; pātra–pessoa apta.

TRADUCCIÓN

"Somente ele, e ninguém mais, pode compreender a posição de sua mente.

antya.5.44

kintu śāstra-dṛṣṭye eka kari anumāna

śrī-bhāgavata-śāstra--tāhāte pramāṇa

PALABRA POR PALABRA

kintu–mas; śāstra-dṛṣṭye–segundo a orientação do śāstra; eka–uma; kari anumāna–faço uma conjetura; śrī-bhāgavata-śāstra–o Śrīmad-Bhāgavatam, a escritura Védica; tāhāte–nesse sentido; pramāṇa–evidência.

TRADUCCIÓN

"Posso, porém, fazer uma conjetura segundo as orientações do śāstra. O *Śrīmad-Bhāgavatam*, a escritura Védica, dá a evidência direta nesta matéria.

antya.5.45-46

vraja-vadhū-saṅge kṛṣṇera rāsādi-vilāsa

yei jana kahe, śune kariyā viśvāsa

hṛd-roga-kāma tāṅra tat-kāle haya kṣaya

tina-guṇa-kṣobha nahe, 'mahā-dhīra' haya

PALABRA POR PALABRA

vraja-vadhū-saṅge–na companhia das donzelas de Vrajabhūmi; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; rāsa-ādi-vilāsa–passatempos como a dança da rāsa; yei–quem; jana–pessoa; kahe–descreve; śune–ouve; kariyā viśvāsa–com grande fé; hṛt-roga–a doença do coração; kāma–luxúria; tāṅra–dele; tat-kāle–naquele momento; haya kṣaya–é anulada; tina-guṇa–dos três modos da natureza material; kṣobha–agitação; nahe–não há; mahā-dhīra–muito sóbrio; haya–torna-se.

TRADUCCIÓN

"Quando alguém ouve ou descreve com grande fé os passatempos do Senhor Kṛṣṇa, tais como Sua dança da

rāsa com as gopīs, a doença dos desejos luxuriosos em seu coração e a agitação causada pelos três modos da natureza material são imediatamente anuladas, e ele se torna sóbrio e silencioso.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta a esse respeito: "Qualquer pessoa seriamente inclinada a ouvir sobre os passatempos da dança da rāsa de Kṛṣṇa, como se mencionam no Śrīmad-Bhāgavatam, com grande fé e uma mente transcendental, espiritualmente inspirada, fica imediatamente livre dos desejos luxuriosos naturais que se encontram no coração de um homem materialista."

Quando um vaiṣṇava puro fala sobre o Śrīmad-Bhāgavatam e outro vaiṣṇava puro ouve o Śrīmad-Bhāgavatam dessa alma realizada, ambos vivem no mundo transcendental, onde a contaminação dos modos da natureza material não pode tocá-los. Livres da contaminação dos modos da natureza, o orador e o ouvinte ficam fixos numa mentalidade transcendental, sabendo que sua posição na plataforma transcendental é servir ao Senhor Supremo. A classe conhecida como prākṛta-sahajiyā, que considera os passatempos transcendentais do Senhor Kṛṣṇa algo semelhante ao comportamento entre um homem e uma mulher no campo material, pensa artificialmente que ouvir a rāsa-līlā os ajudará, diminuindo os desejos luxuriosos de seus corações doentes. Mas, como não seguem os princípios reguladores, mas, em vez disso, violam até mesmo a moral comum, sua

contemplação da rāsa-līlā é uma tentativa fútil, que às vezes resulta na imitação das relações das gopīs com o Senhor Kṛṣṇa. Para proibir tais hábitos dos prākṛta-sahajiyās, Śrī Caitanya Mahāprabhu excluiu sua inteligência material empregando a palavra viśvāsa ("fé"). No Śrīmad-Bhāgavatam (10.33.30), Śrīla Śukadeva Gosvāmī diz:

naitat samācarej jātu

manasāpi hy anīśvaraḥ

vinaśyaty ācaran mauḍhyād

yathā rudro 'bdhijaṁ viṣam

"Certamente, aquele que não é a Suprema Personalidade de Deus jamais deve, nem mesmo em sua mente, imitar as atividades da transcendental rāsa-līlā de Kṛṣṇa. Se, por ignorância, fizer isso, será destruído, assim como seria caso imitasse o Senhor Śiva, que bebeu o veneno produzido a partir do oceano."

antya.5.47

ujjvala madhura prema-bhakti sei pāya

ānande kṛṣṇa-mādhurye vihare sadāya

PALABRA POR PALABRA

ujjvala–iluminado; madhura–doce; prema-bhakti–amor extático por Kṛṣṇa; sei–ele; pāya–obtém; ānande–em bem-aventurança transcendental; kṛṣṇa-mādhurye–a doçura dos passatempos de Kṛṣṇa; vihare–desfruta; sadāya–sempre.

TRADUCCIÓN

"Saboreando o transcendental, refulgente e docemente extático amor por Kṛṣṇa, tal pessoa pode desfrutar a vida vinte e quatro horas por dia na bem-aventurança transcendental da doçura dos passatempos de Kṛṣṇa.

antya.5.48

vikrīḍitaṁ vraja-vadhūbhir idaṁ ca viṣṇoḥ

śraddhānvito 'nuśṛṇuyād atha varṇayed yaḥ

bhaktiṁ parāṁ bhagavati pratilabhya kāmaṁ

hṛd-rogam āśv apahinoty acireṇa dhīraḥ

PALABRA POR PALABRA

vikrīḍitam–a atividade da dança da rāsa; vraja-vadhūbhiḥ–as donzelas de Vraja, as gopīs; idam–esta; ca–e; viṣṇoḥ–do Senhor Kṛṣṇa; śraddhā-anvitaḥ–com fé transcendental; anuśṛṇuyāt–ouve continuamente no sistema paramparā; atha–também; varṇayet–descreve; yaḥ–aquele que; bhaktim–serviço devocional;

parām–transcendental; bhagavati–à Suprema Personalidade de Deus; pratilabhya–alcançando; kāmam–desejos materiais luxuriosos; hṛt-rogam–a doença do coração; āśu–muito em breve; apahinoti–abandona; acireṇa–sem demora; dhīraḥ–aquele que é sóbrio devido ao serviço devocional avançado.

TRADUCCIÓN

"A pessoa transcendentalmente sóbria que, com fé e amor, ouve continuamente de uma alma realizada sobre as atividades do Senhor Kṛṣṇa em Sua dança da rāsa com as gopīs, ou que descreve tais atividades, pode alcançar o pleno serviço devocional transcendental aos pés de lótus da Suprema Personalidade de Deus. Assim, os desejos materiais luxuriosos, que são a doença do coração de todas as pessoas materialistas, são para ela rápida e completamente vencidos."

SIGNIFICADO

Todas as atividades do Senhor Kṛṣṇa são transcendentais, e as gopīs também estão transcendentalmente situadas. Portanto, as atividades das gopīs e do Senhor Kṛṣṇa, se compreendidas seriamente, certamente libertarão a pessoa do apego material. Então não há possibilidade de que despertem desejos materiais luxuriosos.

antya.5.49-50

ye śune, ye paḍe, tāṅra phala etādṛśī

sei bhāvāviṣṭa yei seve ahar-niśi

tāṅra phala ki kahimu, kahane nā yāya

nitya-siddha sei, prāya-siddha tāṅra kāya

PALABRA POR PALABRA

ye śune–qualquer um que ouça; ye paḍe–qualquer um que recite; tāṅra–dele; phala–o resultado; etādṛśī–este; sei–ele; bhāva-āviṣṭa–sempre absorto em pensamentos sobre Kṛṣṇa; yei seve–que serve; ahaḥ-niśi–dia e noite; tāṅra–seu; phala–resultado; ki kahimu–que direi; kahane nā yāya–é impossível expressar; nitya-siddha–eternamente liberada; sei–tal pessoa; prāya-siddha–transcendental; tāṅra–seu; kāya–corpo.

TRADUCCIÓN

"Se uma pessoa transcendentalmente situada, seguindo os passos de Śrīla Rūpa Gosvāmī, ouve e fala sobre a dança rāsa-līlā de Kṛṣṇa e está sempre absorta em pensamentos sobre Kṛṣṇa enquanto serve ao Senhor dia e noite em sua mente, que direi sobre o resultado? Ele é tão espiritualmente exaltado que não pode ser expresso em palavras. Tal pessoa é um associado eternamente liberado do Senhor, e seu corpo está

completamente espiritualizado. Embora seja visível aos olhos materiais, ela está espiritualmente situada, e todas as suas atividades são espirituais. Pela vontade de Kṛṣṇa, compreende-se que tal devoto possui um corpo espiritual.

antya.5.51

rāgānuga-mārge jāni rāyera bhajana

siddha-deha-tulya, tāte 'prākṛta' nahe mana

PALABRA POR PALABRA

rāgānuga-mārge–na senda do amor espontâneo por Kṛṣṇa; jāni–podemos compreender; rāyera bhajana–o serviço devocional de Rāmānanda Rāya; siddha-deha–corpo espiritual; tulya–equivalente a; tāte–portanto; prākṛta–material; nahe–não é; mana–mente.

TRADUCCIÓN

"Śrīla Rāmānanda Rāya está situado na senda do amor espontâneo por Deus. Portanto, ele está em seu corpo espiritual, e sua mente não é afetada materialmente.

antya.5.52

āmiha rāyera sthāne śuni kṛṣṇa-kathā

śunite icchā haya yadi, punaḥ yāha tathā

PALABRA POR PALABRA

āmiha–eu também; rāyera sthāne–de Rāmānanda Rāya; śuni–ouço; kṛṣṇa-kathā–conversas sobre Kṛṣṇa; śunite–ouvir; icchā–desejo; haya–há; yadi–se; punaḥ–novamente; yāha–vai; tathā–lá.

TRADUCCIÓN

"Eu também ouço tópicos sobre Kṛṣṇa de Rāmānanda Rāya. Se quiseres ouvir tais tópicos, vai novamente até ele.

antya.5.53

mora nāma la-iha,--'teho pāṭhāilā more

toṁāra sthāne kṛṣṇa-kathā śunibāra tare'

PALABRA POR PALABRA

mora–Meu; nāma–nome; la-iha–toma; teho–Ele; pāṭhāilā–enviou; more–me; tomāra sthāne–de ti; kṛṣṇa-kathā–tópicos sobre Kṛṣṇa; śunibāra tare–para ouvir.

TRADUCCIÓN

"Podes mencionar Meu nome diante dele, dizendo: 'Ele me enviou para ouvir sobre o Senhor Kṛṣṇa de ti.'

antya.5.54

śīghra yāha, yāvat teṅho āchena sabhāte"

eta śuni' pradyumna-miśra calilā turite

PALABRA POR PALABRA

śīghra yāha–vai depressa; yāvat–enquanto; teṅho–ele; āchena–está; sabhāte–na sala de reuniões; eta śuni'–ouvindo isso; pradyumna-miśra–Pradyumna Miśra; calilā–foi; turite–muito depressa.

TRADUCCIÓN

"Vai depressa, enquanto ele está na sala de reuniões." Ao ouvir isso, Pradyumna Miśra partiu imediatamente.

antya.5.55

rāya-pāśa gela, rāya praṇati karila

'ājñā kara, ye lāgi' āgamana haila'

PALABRA POR PALABRA

rāya-pāśa–a Rāmānanda Rāya; gela–ele foi; rāya–Rāmānanda Rāya; praṇati karila–ofereceu seus respeitos; ājñā kara–por favor, ordena-me; ye lāgi'–com que propósito; āgamana haila–vieste.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Miśra dirigiu-se a Rāmānanda Rāya, que lhe ofereceu respeitosas reverências e disse: "Por favor, ordena-me. Com que propósito vieste?"

antya.5.56

miśra kahe,--'mahāprabhu pāṭhāilā more

tomāra sthāne kṛṣṇa-kathā śunibāra tare'

PALABRA POR PALABRA

miśra kahe–Pradyumna Miśra disse; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāṭhāilā more–enviou-me; tomāra sthāne–de ti; kṛṣṇa-kathā–tópicos sobre o Senhor Kṛṣṇa; śunibāra tare–para ouvir.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Miśra respondeu: "Śrī Caitanya Mahāprabhu enviou-me para ouvir tópicos sobre o Senhor Kṛṣṇa de ti."

antya.5.57

śuni' rāmānanda rāya hailā premāveśe

kahite lāgilā kichu manera hariṣe

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; rāmānanda rāya–Rāmānanda Rāya; hailā–ficou; prema-āveśe–absorto em amor extático; kahite lāgilā–começou a falar; kichu–algo; manera hariṣe–em prazer transcendental.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, Rāmānanda Rāya ficou absorto em amor extático e começou a falar com grande prazer transcendental.

antya.5.58

"prabhura ājñāya kṛṣṇa-kathā śunite āilā ethā

ihā va-i mahā-bhāgya āmi pāba kothā?"

PALABRA POR PALABRA

prabhura ājñāya–sob a instrução de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-kathā–tópicos sobre o Senhor Kṛṣṇa; śunite–ouvir; āilā ethā–vieste aqui; ihā va-i–sem isso; mahā-bhāgya–grande fortuna; āmi–eu; pāba–obterei; kothā–onde.

TRADUCCIÓN

"Seguindo a instrução de Śrī Caitanya Mahāprabhu, vieste ouvir sobre Kṛṣṇa. Esta é minha grande fortuna. De que outra forma eu obteria tal oportunidade?"

antya.5.59

eta kahi tāre lañā nibhṛte vasilā

'ki kathā śunite cāha?' miśrere puchilā

PALABRA POR PALABRA

eta kahi–dizendo isso; tāre–a ele; lañā–levando; nibhṛte vasilā–sentou-se num lugar isolado; ki kathā–que tipo de tópicos; śunite cāha–desejas ouvir; miśrere puchilā–ele perguntou a Pradyumna Miśra.

TRADUCCIÓN

Dizendo isso, Śrī Rāmānanda Rāya levou Pradyumna Miśra a um lugar isolado e perguntou-lhe: "Que tipo de kṛṣṇa-kathā desejas ouvir de mim?"

antya.5.60

teṅho kahe,--"ye kahilā vidyānagare

sei kathā krame tumi kahibā āmāre

PALABRA POR PALABRA

teṅho kahe–ele respondeu; ye–o que; kahilā–falaste; vidyā-nagare–em Vidyānagara; sei kathā–aqueles tópicos; krame–conforme a ordem; tumi–tu; kahibā–por favor, fala; āmāre–a mim.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Miśra respondeu: "Por favor, fala-me sobre os mesmos tópicos de que falaste em Vidyānagara.

antya.5.61

ānera ki kathā, tumi--prabhura upadeṣṭā!

āmi ta' bhikṣuka vipra, tumi--mora poṣṭā

PALABRA POR PALABRA

ānera ki kathā–o que dizer dos outros; tumi–tu; prabhura upadeṣṭā–um instrutor de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āmi–eu; ta'–certamente; bhikṣuka–mendigo; vipra–brāhmaṇa; tumi–tu; mora–meu; poṣṭā–mantenedor.

TRADUCCIÓN

"Tu és um instrutor até mesmo de Śrī Caitanya Mahāprabhu, isso para não falar dos outros. Eu não passo de um brāhmaṇa mendigo, e tu és o meu mantenedor.

antya.5.62

bhāla, manda--kichu āmi puchite nā jāni

'dīna' dekhi' kṛpā kari' kahibā āpani"

PALABRA POR PALABRA

bhāla–bom; manda–mau; kichu–algo; āmi–eu; puchite–indagar; nā jāni–não sei; dīna–muito pobre em conhecimento; dekhi'–vendo (a mim); kṛpā kari'–muito misericordiosamente; kahibā–por favor, fala; āpani–por tua própria boa vontade.

TRADUCCIÓN

"Não sei indagar, pois não sei o que é bom e o que é mau. Vendo-me pobre em conhecimento, dize bondosamente, por tua própria boa vontade, tudo aquilo que for bom para mim."

antya.5.63

tabe rāmānanda krame kahite lāgilā

kṛṣṇa-kathā-rasāmṛta-sindhu uthalilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; krame–gradualmente; kahite lāgilā–começou a falar; kṛṣṇa-kathā–dos tópicos de Kṛṣṇa; rasāmṛta-sindhu–o oceano da doçura transcendental; uthalilā–agitou-se.

TRADUCCIÓN

Então, Rāmānanda Rāya começou gradualmente a falar sobre tópicos de Kṛṣṇa. Assim, o oceano da doçura transcendental desses tópicos agitou-se.

antya.5.64

āpane praśna kari' pāche karena siddhānta

tṛtīya prahara haila, nahe kathā-anta

PALABRA POR PALABRA

āpane–pessoalmente; praśna kari'–formulando a pergunta; pāche–depois disso; karena siddhānta–dá a conclusão; tṛtīya prahara haila–chegou a tarde; nahe kathā-anta–não havia fim para esses tópicos.

TRADUCCIÓN

Ele próprio formulava perguntas e, em seguida, respondia-as com afirmações conclusivas. Quando chegou a tarde, os tópicos ainda não tinham fim.

antya.5.65

vaktā śrotā kahe śune duṅhe premāveśe

ātma-smṛti nāhi, kāhāṅ jāniba dina-śeṣe

PALABRA POR PALABRA

vaktā–o orador; śrotā–o ouvinte; kahe–fala; śune–ouve; duṅhe–ambos; prema-āveśe–em amor extático; ātma-smṛti nāhi–não havia consciência corporal; kāhāṅ–onde; jāniba–podem compreender; dina-śeṣe–o fim do dia.

TRADUCCIÓN

O orador e o ouvinte falavam e ouviam em amor extático. Assim, esqueceram-se da consciência corporal. Como, então, poderiam perceber o fim do dia?

antya.5.66

sevaka kahila,--'dina haila avasāna'

tabe rāya kṛṣṇa-kathāra karilā viśrāma

PALABRA POR PALABRA

sevaka kahila–o servo informou; dina–o dia; haila avasāna–terminou; tabe–nesse momento; rāya–Rāmānanda Rāya; kṛṣṇa-kathāra–as conversas sobre Kṛṣṇa; karilā viśrāma–encerrou.

TRADUCCIÓN

O servo os informou: "O dia já terminou." Então, Rāmānanda Rāya encerrou seus discursos sobre Kṛṣṇa.

antya.5.67

bahu-sammāna kari' miśre vidāya dilā

'kṛtārtha ha-ilāṅa' bali' miśra nācite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

bahu-sammāna–muito comportamento respeitoso; kari'–demonstrando; miśre–a Pradyumna Miśra; vidāya dilā–despediu-se; kṛtārtha ha-ilāṅa–tornei-me muito satisfeito; bali'–dizendo; miśra–Pradyumna Miśra; nācite lāgilā–começou a dançar.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya prestou grande respeito a Pradyumna Miśra e despediu-se dele. Pradyumna Miśra disse: "Tornei-me muito satisfeito." Em seguida, começou a dançar.

antya.5.68

ghare giyā miśra kaila snāna, bhojana

sandhyā-kāle dekhite āila prabhura caraṇa

PALABRA POR PALABRA

ghare giyā–regressando ao lar; miśra–Pradyumna Miśra; kaila–realizou; snāna–banho; bhojana–refeição; sandhyā-kāle–ao

anoitecer; dekhite–ver; āila–veio; prabhura caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Após regressar ao lar, Pradyumna Miśra banhou-se e fez sua refeição. Ao anoitecer, veio ver os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.69

prabhura caraṇa vande ullasita-mane

prabhu kahe,--'kṛṣṇa-kathā ha-ila śravaṇe'?

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇa–os pés de lótus; vande–adora; ullasita-mane–com grande felicidade; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu diz; kṛṣṇa-kathā–conversas sobre Kṛṣṇa; ha-ila śravaṇe–ouviste.

TRADUCCIÓN

Com grande felicidade, ele adorou os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu. O Senhor indagou: "Ouviste tópicos sobre Kṛṣṇa?"

antya.5.70

miśra kahe,--"prabhu, more kṛtārtha karilā

kṛṣṇa-kathāmṛtārṇave more ḍubāilā

PALABRA POR PALABRA

miśra kahe–Pradyumna Miśra disse; prabhu–meu querido Senhor; more–a mim; kṛtārtha–satisfeito; karilā–fizeste; kṛṣṇa-kathā–de conversas sobre Kṛṣṇa; amṛta-arṇave–no oceano do néctar; more–a mim; ḍubāilā–afogaste.

TRADUCCIÓN

Pradyumna Miśra disse: "Meu querido Senhor, deixaste-me extremamente grato a Ti, porque me afogaste num oceano nectáreo de conversas sobre Kṛṣṇa.

antya.5.71

rāmānanda rāya-kathā kahile nā haya

'manuṣya' nahe rāya, kṛṣṇa-bhakti-rasa-maya

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda rāya-kathā–os discursos de Rāmānanda Rāya; kahile–descrevendo; nā haya–não é possível; manuṣya–um ser humano comum; nahe–não é; rāya–Rāmānanda Rāya; kṛṣṇa-bhakti-rasa-maya–absorto no serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Não consigo descrever adequadamente os discursos de Rāmānanda Rāya, pois ele não é um ser humano comum. Ele está plenamente absorto no serviço devocional ao Senhor.

SIGNIFICADO

É proibido aceitar o guru, ou mestre espiritual, como um ser humano comum (guruṣu nara-matiḥ). Quando Rāmānanda Rāya falou a Pradyumna Miśra, Pradyumna Miśra pôde compreender que Rāmānanda Rāya não era um ser humano comum. Uma pessoa espiritualmente avançada que age com autoridade, como mestre espiritual, fala conforme a Suprema Personalidade de Deus dita de dentro. Assim, não é ela quem está pessoalmente falando. Quando um devoto puro ou mestre espiritual fala, aquilo que ele diz deve ser aceito como tendo sido diretamente falado pela Suprema Personalidade de Deus no sistema paramparā.

antya.5.72

āra eka kathā rāya kahilā āmāre

'kṛṣṇa-kathā-vaktā kari' nā jāniha more

PALABRA POR PALABRA

āra–outro; eka–um; kathā–tópico; rāya–Rāmānanda Rāya; kahilā āmāre–disse-me; kṛṣṇa-kathā-vaktā–o orador nas conversas sobre Kṛṣṇa; kari'–como; nā jāniha more–não me consideres.

TRADUCCIÓN

"Há ainda outra coisa que Rāmānanda Rāya me disse: 'Não me consideres o orador nessas conversas sobre Kṛṣṇa.

antya.5.73

mora mukhe kathā kahena āpane gauracandra

yaiche kahāya, taiche kahi,--yena vīṇā-yantra

PALABRA POR PALABRA

mora mukhe–em minha boca; kathā–tópicos; kahena–fala; āpane–pessoalmente; gaura-candra–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; yaiche kahāya–conforme Ele faz falar; taiche kahi–assim eu falo; yena–como; vīṇā-yantra–o instrumento de cordas chamado vīṇā.

TRADUCCIÓN

"Tudo o que falo é pessoalmente falado pelo Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu. Tal como um instrumento de cordas, eu vibro tudo aquilo que Ele me faz falar.

antya.5.74

mora mukhe kahāya kathā, kare paracāra

pṛthivīte ke jānibe e-līlā tāṅhāra?'

PALABRA POR PALABRA

mora mukhe–em minha boca; kahāya–faz falar; kathā–palavras; kare paracāra–prega; pṛthivīte–neste mundo; ke jānibe–quem compreenderá; e-līlā–este passatempo; tāṅhāra–Dele.

TRADUCCIÓN

"Dessa maneira, o Senhor fala através de minha boca para pregar o culto da consciência de Kṛṣṇa. Dentro deste mundo, quem compreenderá este passatempo do Senhor?'

antya.5.75

ye-saba śuniluṅ, kṛṣṇa-rasera sāgara

brahmādi-devera e saba nā haya gocara

PALABRA POR PALABRA

ye-saba–tudo aquilo; śuniluṅ–eu ouvi; kṛṣṇa-rasera–do néctar do Senhor Kṛṣṇa; sāgara–o oceano; brahmā-ādi-devera–dos semideuses, a começar pelo Senhor Brahmā; e saba–tudo isto; nā haya gocara–não é possível compreender.

TRADUCCIÓN

"Aquilo que ouvi de Rāmānanda Rāya é como um oceano nectáreo de discursos sobre Kṛṣṇa. Mesmo os semideuses, a começar pelo Senhor Brahmā, não conseguem compreender todos esses tópicos.

antya.5.76

hena 'rasa' pāna more karāilā tumi

janme janme tomāra pāya vikāilāṅa āmi

PALABRA POR PALABRA

hena rasa–tais doçuras transcendentais; pāna–beber; more–a mim; karāilā tumi–Tu fizeste; janme janme–vida após vida; tomāra pāya–a Teus pés; vikāilāṅa āmi–tornei-me vendido.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, Tu me fizeste beber este néctar transcendental de kṛṣṇa-kathā. Por isso, estou vendido a Teus pés de lótus, vida após vida."

antya.5.77

prabhu kahe,--"rāmānanda vinayera khani

āpanāra kathā para-muṇḍe dena āni'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor respondeu; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; vinayera khani–a mina da humildade; āpanāra kathā–suas próprias palavras; para-muṇḍe–na cabeça de outrem; dena–confere; āni'–trazendo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Rāmānanda Rāya é uma fonte de toda humildade. Por isso, atribuiu suas próprias palavras à inteligência de outrem.

antya.5.78

mahānubhavera ei sahaja 'svabhāva' haya

āpanāra guṇa nāhi āpane kahaya"

PALABRA POR PALABRA

mahānubhavera–daqueles que são avançados em compreensão; ei–esta; sahaja–natural; svabhāva–característica; haya–é; āpanāra guṇa–suas próprias qualidades pessoais; nāhi–não; āpane–pessoalmente; kahaya–falam.

TRADUCCIÓN

"Esta é uma característica natural daqueles que são avançados em serviço devocional. Eles não falam pessoalmente de suas próprias boas qualidades."

antya.5.79

rāmānanda-rāyera ei kahilu guṇa-leśa

pradyumna miśrere yaiche kailā upadeśa

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda-rāyera–de Śrī Rāmānanda Rāya; ei–esta; kahilu–eu falei; guṇa-leśa–uma fração dos atributos transcendentais; pradyumna miśrere–a Pradyumna Miśra; yaiche–do modo como; kailā upadeśa–ele deu instrução.

TRADUCCIÓN

Descrevi apenas uma fração dos atributos transcendentais de Rāmānanda Rāya, tal como se revelaram quando ele instruiu Pradyumna Miśra.

antya.5.80

'gṛhastha' hañā nahe rāya ṣaḍ-vargera vaśe

'viṣayī' hañā sannyāsīre upadeśe

PALABRA POR PALABRA

gṛhastha hañā–sendo um chefe de família; nahe–não está; rāya–Rāmānanda Rāya; ṣaṭ-vargera vaśe–sob o controle das seis espécies de mudança corporal; viṣayī hañā–sendo um homem

mundano; sannyāsīre upadeśe–aconselha pessoas na ordem de vida renunciada.

TRADUCCIÓN

Embora Rāmānanda Rāya fosse um chefe de família, não estava sob o controle das seis espécies de mudança corporal. Embora fosse aparentemente um homem mundano, aconselhava até mesmo pessoas na ordem renunciada.

SIGNIFICADO

Śrī Rāmānanda Rāya externamente parecia ser um gṛhastha que estava sob a influência da energia externa, material, e não um brahmacārī, vānaprastha ou sannyāsī autocontrolado. Os gṛhasthas (chefes de família) que estão sob a influência da energia externa adotam a vida de chefe de família com o propósito de gozo dos sentidos, mas um vaiṣṇava situado em plano transcendental não está sujeito à influência dos sentidos pela regra material que o Senhor impôs das seis espécies de mudança corporal (kāma, krodha, lobha, moha, mada e mātsarya), mesmo quando representa o papel de um gṛhastha. Assim, embora Śrīla Rāmānanda Rāya agisse como um gṛhastha e fosse aceito como um homem mundano comum, estava sempre absorto nos passatempos transcendentais do Senhor Kṛṣṇa. Por conseguinte, sua mente estava situada espiritualmente, e ele só se interessava pelo tema de Kṛṣṇa. Rāmānanda Rāya não pertencia ao grupo dos impersonalistas māyāvādīs nem dos

lógicos materialistas que se opõem aos princípios dos passatempos transcendentais do Senhor Kṛṣṇa. Ele já estava situado espiritualmente na ordem de vida renunciada; portanto, era capaz de transformar areia em ouro mediante potência espiritual, ou seja, de elevar uma pessoa de uma posição material para uma posição espiritual.

antya.5.81

ei-saba guṇa tāṅra prakāśa karite

miśrere pāṭhāilā tāhāṅ śravaṇa karite

PALABRA POR PALABRA

ei-saba–todos estes; guṇa–atributos; tāṅra–de Rāmānanda Rāya; prakāśa karite–para demonstrar; miśrere–Pradyumna Miśra; pāṭhāilā–Ele enviou; tāhāṅ–ali; śravaṇa karite–para ouvir.

TRADUCCIÓN

Para demonstrar os atributos transcendentais de Rāmānanda Rāya, Śrī Caitanya Mahāprabhu enviou Pradyumna Miśra para ouvir dele discursos sobre Kṛṣṇa.

antya.5.82

bhakta-guṇa prakāśite prabhu bhāla jāne

nānā-bhaṅgīte guṇa prakāśi' nija-lābha māne

PALABRA POR PALABRA

bhakta-guṇa–os atributos de um devoto; prakāśite–para manifestar; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhāla jāne–sabe muito bem como; nānā-bhaṅgīte–de várias maneiras; guṇa–atributos; prakāśi'–manifestando; nija-lābha–Seu lucro; māne–Ele considera.

TRADUCCIÓN

A Suprema Personalidade de Deus, Śrī Caitanya Mahāprabhu, sabe muito bem como demonstrar as qualidades de Seus devotos. Por isso, agindo como um pintor artístico, Ele o faz de várias maneiras e considera isto Seu lucro pessoal.

antya.5.83

āra eka 'svabhāva' gaurera śuna, bhakta-gaṇa

aiśvarya-svabhāva gūḍha kare prakaṭana

PALABRA POR PALABRA

āra–outra; eka–uma; svabhāva–característica; gaurera–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; śuna–ouvi; bhakta-gaṇa–ó devotos; aiśvarya-svabhāva–opulências e características; gūḍha–muito profundas; kare–faz; prakaṭana–manifestação.

TRADUCCIÓN

Há ainda outra característica do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ó devotos, ouvi atentamente como Ele manifesta Sua opulência e Suas características, embora sejam excepcionalmente profundas.

antya.5.84

sannyāsī paṇḍita-gaṇera karite garva nāśa

nīca-śūdra-dvārā karena dharmera prakāśa

PALABRA POR PALABRA

sannyāsī–pessoas na ordem renunciada; paṇḍita-gaṇera–dos eruditos doutos; karite–fazer; garva–orgulho; nāśa–destruição; nīca–de baixo nascimento; śūdra–um homem de quarta classe; dvārā–através de; karena–faz; dharmera prakāśa–difusão dos verdadeiros princípios religiosos.

TRADUCCIÓN

Para destruir o falso orgulho dos supostos renunciantes e eruditos doutos, Ele difunde os verdadeiros princípios religiosos, mesmo através de um śūdra, ou homem de baixo nascimento da quarta classe.

SIGNIFICADO

Quando um homem é muito erudito nos Vedānta-sūtras, é conhecido como paṇḍita, ou erudito douto. Em geral, essa qualificação é atribuída aos brāhmaṇas e sannyāsīs. O sannyāsa, a ordem de vida renunciada, é a posição mais elevada para um brāhmaṇa, membro do mais alto dos quatro varṇas (brāhmaṇa, kṣatriya, vaiśya e śūdra). Segundo a opinião pública, uma pessoa nascida em família brāhmaṇa, devidamente reformada pelos processos purificatórios e adequadamente iniciada por um mestre espiritual, é uma autoridade na literatura Védica. Quando a tal pessoa se oferece a ordem de sannyāsa, ela passa a ocupar a posição mais elevada. Supõe-se que o brāhmaṇa seja o mestre espiritual dos outros três varṇas, a saber, kṣatriya, vaiśya e śūdra, e supõe-se que o sannyāsī seja o mestre espiritual até mesmo dos exaltados brāhmaṇas.

Em geral, os brāhmaṇas e sannyāsīs orgulham-se muito de suas posições espirituais. Por isso, para abater o falso orgulho deles, Śrī Caitanya Mahāprabhu pregou a consciência de Kṛṣṇa através de Rāmānanda Rāya, que não era membro da ordem renunciada nem brāhmaṇa de nascimento. De fato, Śrī Rāmānanda Rāya era um gṛhastha pertencente à classe śūdra; contudo, Śrī Caitanya Mahāprabhu providenciou que ele fosse o mestre que ensinasse Pradyumna Miśra, um brāhmaṇa altamente qualificado nascido em família brāhmaṇa. Até mesmo o próprio Śrī Caitanya Mahāprabhu, embora pertencesse à ordem renunciada, recebeu instrução de Śrī Rāmānanda Rāya. Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu exibiu Sua opulência

através de Śrī Rāmānanda Rāya. Tal é o significado especial deste incidente.

Segundo a filosofia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, yei kṛṣṇa-tattva-vettā, sei 'guru' haya: qualquer pessoa que conheça a ciência de Kṛṣṇa pode tornar-se um mestre espiritual, sem que importe se ela é ou não um brāhmaṇa ou sannyāsī. As pessoas comuns não conseguem compreender a essência do śāstra, nem conseguem compreender o caráter puro, o comportamento e as aptidões dos seguidores estritos dos princípios de Śrī Caitanya Mahāprabhu. O movimento da consciência de Kṛṣṇa está criando vaiṣṇavas puros e exaltados até mesmo entre aqueles nascidos em famílias consideradas inferiores às dos śūdras. Isto é prova de que um vaiṣṇava pode surgir em qualquer família, como se confirma no *Śrīmad-Bhāgavatam*:

kirāta-hūṇāndhra-pulinda-pulkaśā

ābhīra-śumbhā yavanāḥ khasādayaḥ

ye 'nye ca pāpā yad-apāśrayāśrayāḥ

śudhyanti tasmai prabhaviṣṇave namaḥ

"As raças Kirāta, Hūṇa, Āndhra, Pulinda, Pulkaśa, Ābhīra, Śumbha, Yavana e Khasa, e até outros viciados em atos pecaminosos, podem ser purificados por se abrigarem nos devotos do Senhor, pois Ele é o poder supremo. Rendo-Lhe minhas respeitosas reverências." (Bhāg. 2.4.18) Pela graça do Supremo Senhor Viṣṇu, a pessoa pode purificar-se por completo,

tornar-se pregadora da consciência de Kṛṣṇa e tornar-se o mestre espiritual do mundo inteiro. Este princípio é aceito em toda a literatura Védica. Podem-se citar evidências dos śāstras autorizados mostrando como uma pessoa de baixo nascimento pode tornar-se o mestre espiritual do mundo inteiro. Śrī Caitanya Mahāprabhu deve ser considerado a personalidade mais magnânima, pois distribui a verdadeira essência dos śāstras Védicos a qualquer pessoa que se qualifique tornando-se Seu servo sincero.

antya.5.85

'bhakti', 'prema', 'tattva' kahe rāye kari' 'vaktā'

āpani pradyumna-miśra-saha haya 'śrotā'

PALABRA POR PALABRA

bhakti–serviço devocional; prema–amor extático; tattva–verdade; kahe–Ele diz; rāye–Rāmānanda Rāya; kari'–fazendo; vaktā–o orador; āpani–Ele mesmo; pradyumna-miśra–Pradyumna Miśra; saha–com; haya śrotā–torna-se o ouvinte.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu pregou sobre serviço devocional, amor extático e a Verdade Absoluta fazendo de Rāmānanda Rāya, um gṛhastha nascido em uma família baixa, o orador. Então, o próprio Śrī Caitanya Mahāprabhu, o exaltado brāhmaṇa-sannyāsī, e

Pradyumna Miśra, o brāhmaṇa purificado, ambos se tornaram os ouvintes de Rāmānanda Rāya.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura afirma em seu Amṛta-pravāha-bhāṣya que os sannyāsīs na linha de Śaṅkarācārya sempre pensam que cumpriram todos os deveres dos brāhmaṇas e que, além disso, por terem compreendido a essência do *Vedānta-sūtra* e se tornado sannyāsīs, são os mestres espirituais naturais de toda a sociedade. De modo semelhante, as pessoas nascidas em famílias brāhmaṇas pensam que, por executarem as cerimônias ritualísticas recomendadas nos *Vedas* e seguirem os princípios do smṛti, somente elas podem tornar-se mestres espirituais da sociedade. Esses brāhmaṇas altamente exaltados pensam que, a menos que se nasça em uma família brāhmaṇa, não se pode tornar mestre espiritual e ensinar a Verdade Absoluta. Para abater o orgulho desses brāhmaṇas de nascimento e sannyāsīs māyāvādīs, Śrī Caitanya Mahāprabhu provou que uma pessoa como Rāmānanda Rāya, embora nascida em família śūdra e situada no gṛhastha-āśrama, pode tornar-se o mestre espiritual de personalidades tão exaltadas como Ele mesmo e Pradyumna Miśra. Este é o princípio do culto vaiṣṇava, conforme evidenciado nos ensinamentos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Uma pessoa que sabe o que é espiritual e o que é material e que está firmemente fixa na posição espiritual pode ser jagad-guru, o mestre espiritual do mundo inteiro. Ninguém pode tornar-se jagad-guru simplesmente por anunciar-se como jagad-guru sem conhecer os princípios essenciais para se tornar

jagad-guru. Até mesmo pessoas que jamais veem o que é um jagad-guru e jamais conversam com outras pessoas tornam-se sannyāsīs convencidos e declaram-se jagad-gurus. Śrī Caitanya Mahāprabhu não gostava disso. Qualquer pessoa que conheça a ciência de Kṛṣṇa e que esteja plenamente qualificada na vida espiritual pode tornar-se jagad-guru. Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu pessoalmente recebeu lições de Śrī Rāmānanda Rāya e também enviou Pradyumna Miśra, um brāhmaṇa exaltado, para receber lições dele.

antya.5.86

haridāsa-dvārā nāma-māhātmya-prakāśa

sanātana-dvārā bhakti-siddhānta-vilāsa

PALABRA POR PALABRA

haridāsa-dvārā–por Haridāsa Ṭhākura; nāma-māhātmya–das glórias de cantar o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa; prakāśa–manifestação; sanātana-dvārā–por Sanātana Gosvāmī; bhakti-siddhānta-vilāsa–difusão da essência da vida devocional.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu exibiu as glórias do santo nome do Senhor através de Haridāsa Ṭhākura, que nascera em uma família maometana. De modo semelhante, exibiu a essência do serviço devocional

através de Sanātana Gosvāmī, que quase fora convertido em maometano.

antya.5.87

śrī-rūpa-dvārā vrajera prema-rasa-līlā

ke bujhite pāre gambhīra caitanyera khelā?

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa-dvārā–através de Śrī Rūpa Gosvāmī; vrajera–de Vṛndāvana; prema-rasa-līlā–descrição do amor extático e dos passatempos; ke–quem; bujhite pāre–pode compreender; gambhīra–profundos; caitanyera khelā–as atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

O Senhor também exibiu plenamente o amor extático e os passatempos transcendentais de Vṛndāvana através de Śrīla Rūpa Gosvāmī. Considerando tudo isto, quem pode compreender os profundos planos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu?

antya.5.88

śrī-caitanya-līlā ei--amṛtera sindhu

trijagat bhāsāite pāre yāra eka bindu

PALABRA POR PALABRA

śrī-caitanya-līlā–atividades transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei–estas; amṛtera sindhu–o oceano de néctar; tri-jagat–os três mundos; bhāsāite–inundar; pāre–é capaz; yāra–do qual; eka bindu–uma gota.

TRADUCCIÓN

As atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu são como um oceano de néctar. Até mesmo uma gota desse oceano pode inundar todos os três mundos.

SIGNIFICADO

Inundar os três mundos com néctar é o propósito dos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Como isto seria possível foi demonstrado por Śrīla Raghunātha Gosvāmī e, mais tarde, por Ṭhākura Narottama dāsa e Śyāmānanda Gosvāmī, que todos representaram a misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Agora, essa mesma misericórdia transborda pelo mundo inteiro através do movimento da consciência de Kṛṣṇa. O presente movimento da consciência de Kṛṣṇa não é diferente dos passatempos realizados por Śrī Caitanya Mahāprabhu quando Ele estava pessoalmente presente, pois seguem-se os mesmos princípios e realizam-se as mesmas ações sem falta.

antya.5.89

caitanya-caritāmṛta nitya kara pāna

yāhā haite 'premānanda', 'bhakti-tattva-jñāna'

PALABRA POR PALABRA

caitanya-caritāmṛta–esta literatura transcendental conhecida como Caitanya-caritāmṛta; nitya–diariamente; kara pāna–saboreai; yāhā haite–pela qual; prema-ānanda–bem-aventurança transcendental; bhakti-tattva-jñāna–conhecimento transcendental em serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Ó devotos, saboreai diariamente o néctar de Śrī *Caitanya-caritāmṛta* e os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, pois, ao fazê-lo, a pessoa pode imergir na bem-aventurança transcendental e no pleno conhecimento do serviço devocional.

antya.5.90

ei-mata mahāprabhu bhakta-gaṇa lañā

nīlācale viharaye bhakti pracāriyā

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa lañā–acompanhado por Seus devotos puros; nīlācale–em Jagannātha Purī; viharaye–desfruta de bem-

aventurança transcendental; bhakti pracāriyā–pregando o culto do serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, acompanhado por Seus associados, Seus devotos puros, desfrutou de bem-aventurança transcendental em Jagannātha Purī [Nīlācala], pregando o culto do bhakti de muitas maneiras.

antya.5.91

baṅga-deśī eka vipra prabhura carite

nāṭaka kari' lañā āila prabhuke śunāite

PALABRA POR PALABRA

baṅga-deśī–de Bengala; eka vipra–um brāhmaṇa; prabhura carite–sobre as características de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāṭaka kari'–compondo um drama; lañā–levando; āila–veio; prabhuke śunāite–para induzir o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu a ouvi-lo.

TRADUCCIÓN

Um brāhmaṇa de Bengala escreveu um drama acerca das características de Śrī Caitanya Mahāprabhu e veio com seu manuscrito a fim de induzir o Senhor a ouvi-lo.

antya.5.92

bhagavān-ācārya-sane tāra paricaya

tāṅre mili' tāṅra ghare karila ālaya

PALABRA POR PALABRA

bhagavān-ācārya–o devoto do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu chamado Bhagavān Ācārya; sane–com; tāra paricaya–seu conhecimento; tāṅre mili'–encontrando-se com ele; tāṅra ghare–em sua casa; karila ālaya–fez residência.

TRADUCCIÓN

O brāhmaṇa conhecia Bhagavān Ācārya, um dos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, depois de encontrar-se com ele em Jagannātha Purī, o brāhmaṇa fixou sua residência na casa de Bhagavān Ācārya.

antya.5.93

prathame nāṭaka teṅho tāṅre śunāila

tāṅra saṅge aneka vaiṣṇava nāṭaka śunila

PALABRA POR PALABRA

prathame–a princípio; nāṭaka–o drama; teṅho–ele; tāṅre–a ele; śunāila–fez ouvir; tāṅra saṅge–com ele; aneka–muitos; vaiṣṇava–devotos; nāṭaka śunila–ouviram o drama.

TRADUCCIÓN

A princípio, o brāhmaṇa induziu Bhagavān Ācārya a ouvir o drama e, em seguida, muitos outros devotos juntaram-se a Bhagavān Ācārya para ouvi-lo.

antya.5.94

sabei praśaṁse nāṭaka 'parama uttama'

mahāprabhure śunāite sabāra haila mana

PALABRA POR PALABRA

sabei–todos; praśaṁse–louvaram; nāṭaka–o drama; parama uttama–"muito bom, muito bom"; mahāprabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; śunāite–fazer ouvir; sabāra–de todos; haila–houve; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Todos os vaiṣṇavas louvaram o drama, dizendo: "Muito bom, muito bom." Também desejaram que Śrī Caitanya Mahāprabhu o ouvisse.

antya.5.95

gīta, śloka, grantha, kavitva--yei kari' āne

prathame śunāya sei svarūpera sthāne

PALABRA POR PALABRA

gīta–canção; śloka–verso; grantha–literatura; kavitva–poesia; yei–qualquer um que; kari'–compondo; āne–traz; prathame–primeiro; śunāya–recita; sei–essa pessoa; svarūpera sthāne–diante de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Por costume, quem quer que compusesse uma canção, um verso, uma composição literária ou um poema acerca de Śrī Caitanya Mahāprabhu tinha primeiro de trazê-lo a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, para que este o ouvisse.

antya.5.96

svarūpa-ṭhāñi uttare yadi, lañā, tāṅra mana

tabe mahāprabhu-ṭhāñi karāya śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-ṭhāñi–diante de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; uttare–passa; yadi–se; lañā–conquistando; tāṅra mana–sua mente;

tabe–então; mahāprabhu-ṭhāñi–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāya śravaṇa–faz ouvir.

TRADUCCIÓN

Se fosse aprovado por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, poderia ser apresentado para que Śrī Caitanya Mahāprabhu o ouvisse.

antya.5.97

'rasābhāsa' haya yadi 'siddhānta-virodha'

sahite nā pāre prabhu, mane haya krodha

PALABRA POR PALABRA

rasa-ābhāsa–sobreposição de doçuras transcendentais; haya–há; yadi–se; siddhānta-virodha–contra os princípios do culto da bhakti; sahite nā pāre–não pode tolerar; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mane–na mente; haya–há; krodha–ira.

TRADUCCIÓN

Se houvesse um indício de que as doçuras transcendentais se sobrepunham de maneira contrária aos princípios do culto da bhakti, Śrī Caitanya Mahāprabhu não o toleraria e ficaria muito irado.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura cita a seguinte definição de rasābhāsa, extraída do *Bhakti-rasāmṛta-sindhu* (Uttara-vibhāga, Nona Onda, 1-3, 20, 22, 24):

pūrvam evānuśiṣṭena vikalā rasa-lakṣaṇā rasā eva rasābhāsā rasajñair anukīrtitāḥ

syus tridhoparasāś cānu- rasāś cāparasāś ca te uttamā madhyamāḥ proktāḥ kaniṣṭhāś cety amī kramāt

prāptaiḥ sthāyi-vibhāvānu- bhāvādyais tu virūpatām śāntādayo rasā eva dvādaśoparasā matāḥ

bhaktādibhir vibhāvādyaiḥ kṛṣṇa-sambandha-varjitaiḥ rasā hāsyādayaḥ sapta śāntaś cānurasā matāḥ

kṛṣṇa-tat-pratipakṣaś ced viṣayāśrayatāṁ gatāḥ hāsādīnāṁ tadā te 'tra prājñair aparasā matāḥ

bhāvāḥ sarve tadābhāsā rasābhāsāś ca kecana amī prokta-rasābhijñaiḥ sarve 'pi rasanād rasāḥ

Uma doçura que apareça temporariamente como transcendental, mas que contradiga doçuras anteriormente declaradas e careça de alguns dos requisitos de uma doçura, é chamada de rasābhāsa, ou doçura sobreposta, pelos devotos avançados que sabem como saborear as doçuras transcendentais. Tais doçuras são denominadas uparasa (subdoçuras), anurasa (doçuras transcendentais imitadas) e aparasa (doçuras

transcendentais opostas). Dessa forma, a sobreposição das doçuras transcendentais é descrita como sendo de primeira, segunda ou terceira categoria. Quando as doze doçuras — tais como a neutralidade, a servidão e a amizade — caracterizam-se por êxtases adversos de sthāyi-bhāva, vibhāva e anubhāva, elas são conhecidas como uparasa, subdoçuras. Quando as sete doçuras transcendentais indiretas e a ressecada doçura da neutralidade são produzidas por devotos e estados de espírito não diretamente relacionados com Kṛṣṇa e o serviço devocional em amor extático, são descritas como anurasa, doçuras imitadas. Se Kṛṣṇa e os inimigos que nutrem sentimentos de oposição a Ele são, respectivamente, o objeto e a morada da doçura do riso, os sentimentos resultantes são chamados de aparasa, doçuras opostas. Os peritos em distinguir uma doçura de outra às vezes aceitam algumas doçuras transcendentais sobrepostas (rasābhāsa) como rasas, por serem prazerosas e saborosas. Śrīla Viśvanātha Cakravartī Ṭhākura diz: paraspara-vairayor yadi yogas tadā rasābhāsaḥ: "Quando duas doçuras transcendentais opostas se sobrepõem, produzem rasābhāsa, ou uma sobreposição de doçuras transcendentais."

antya.5.98

ataeva prabhu kichu āge nāhi śune

ei maryādā prabhu kariyāche niyame

PALABRA POR PALABRA

ataeva–portanto; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kichu–qualquer coisa; āge–de antemão; nāhi śune–não ouve; ei maryādā–esta etiqueta; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kariyāche niyame–fez um princípio regulativo.

TRADUCCIÓN

Portanto, Śrī Caitanya Mahāprabhu não ouviria nada antes de Svarūpa Dāmodara o ouvir primeiro. O Senhor fez dessa etiqueta um princípio regulativo.

antya.5.99

svarūpera ṭhāñi ācārya kailā nivedana

eka vipra prabhura nāṭaka kariyāche uttama

PALABRA POR PALABRA

svarūpera ṭhāñi–diante de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; ācārya–Bhagavān Ācārya; kailā–fez; nivedana–submissão; eka vipra–um brāhmaṇa; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāṭaka–drama; kariyāche–compôs; uttama–muito bom.

TRADUCCIÓN

Bhagavān Ācārya submeteu a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī: "Um bom brāhmaṇa preparou um drama

acerca de Śrī Caitanya Mahāprabhu que parece excepcionalmente bem composto.

antya.5.100

ādau tumi śuna, yadi tomāra mana māne

pāche mahāprabhure tabe karāimu śravaṇe

PALABRA POR PALABRA

ādau–no início; tumi–tu; śuna–ouve; yadi–se; tomāra mana māne–tu o aprovares; pāche–depois; mahāprabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tabe–então; karāimu śravaṇe–pedirei que ouça.

TRADUCCIÓN

"Primeiro ouve-o tu, e se for aceitável à tua mente, pedirei a Śrī Caitanya Mahāprabhu que o ouça."

antya.5.101

svarūpa kahe,--"tumi 'gopa' parama-udāra

ye-se śāstra śunite icchā upaje tomāra

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī disse; tumi–tu; gopa–vaqueirinho; parama-udāra–muito generoso; ye-se

śāstra–qualquer coisa escrita como escritura; śunite–ouvir; icchā–desejo; upaje–desperta; tomāra–em ti.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī respondeu: "Caro Bhagavān Ācārya, és um vaqueirinho muito generoso. Às vezes desperta em ti o desejo de ouvir qualquer espécie de poesia.

antya.5.102

'yadvā-tadvā' kavira vākye haya 'rasābhāsa'

siddhānta-viruddha śunite nā haya ullāsa

PALABRA POR PALABRA

yadvā-tadvā kavira–de qualquer suposto poeta; vākye–nas palavras; haya–há; rasa-ābhāsa–sobreposição de doçuras transcendentais; siddhānta-viruddha–contra a compreensão conclusiva; śunite–ouvir; nā–não; haya–há; ullāsa–alegria.

TRADUCCIÓN

"Nos escritos dos supostos poetas, geralmente existe a possibilidade de sobreposição das doçuras transcendentais. Quando as doçuras se opõem, assim, à compreensão conclusiva, ninguém gosta de ouvir tal poesia.

SIGNIFICADO

Yadvā-tadvā kavi refere-se a qualquer pessoa que escreva poesia sem saber como fazê-lo. Escrever poesia, especialmente poesia que diga respeito à conclusão vaiṣṇava, é muito difícil. Se alguém escreve poesia sem o conhecimento adequado, há toda a possibilidade de que as doçuras se sobreponham. Quando isso ocorre, nenhum vaiṣṇava erudito ou avançado gostará de ouvi-la.

antya.5.103

'rasa', 'rasābhāsa' yāra nāhika vicāra

bhakti-siddhānta-sindhu nāhi pāya pāra

PALABRA POR PALABRA

rasa–doçuras transcendentais; rasa-ābhāsa–sobreposição de doçuras transcendentais; yāra–de quem; nāhika vicāra–não há consideração; bhakti-siddhānta-sindhu–o oceano das conclusões do serviço devocional; nāhi–não; pāya–alcança; pāra–o limite.

TRADUCCIÓN

"Um suposto poeta que não tem conhecimento das doçuras transcendentais nem da sobreposição das doçuras transcendentais não pode atravessar o oceano das conclusões do serviço devocional.

antya.5.104-105

'vyākaraṇa' nāhi jāne, nā jāne 'alaṅkāra'

'nāṭakālaṅkāra'-jñāna nāhika yāhāra

kṛṣṇa-līlā varṇite nā jāne sei chāra!

viśeṣe durgama ei caitanya-vihāra

PALABRA POR PALABRA

vyākaraṇa–gramática; nāhi jāne–não conhece; nā jāne–não conhece; alaṅkāra–ornamentos metafóricos; nāṭaka-alaṅkāra–dos ornamentos metafóricos do drama; jñāna–conhecimento; nāhika–não há; yāhāra–de quem; kṛṣṇa-līlā–os passatempos do Senhor Kṛṣṇa; varṇite–descrever; nā jāne–não sabe; sei–ele; chāra–condenado; viśeṣe–especialmente; durgama–muitíssimo difícil; ei–estes; caitanya-vihāra–os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

"Um poeta que não conhece os princípios reguladores da gramática, que não está familiarizado com os ornamentos metafóricos, especialmente aqueles empregados no drama, e que não sabe como apresentar os passatempos do Senhor Kṛṣṇa é condenado. Ademais, os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu são especialmente difíceis de compreender.

antya.5.106

kṛṣṇa-līlā, gaura-līlā se kare varṇana

gaura-pāda-padma yāṅra haya prāṇa-dhana

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-līlā–os passatempos do Senhor Kṛṣṇa; gaura-līlā–os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; se–ele; kare varṇana–descreve; gaura-pāda-padma–os pés de lótus do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāṅra–de quem; haya–são; prāṇa-dhana–a própria vida e alma.

TRADUCCIÓN

"Aquele que aceitou os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu como sua própria vida e alma pode descrever os passatempos do Senhor Kṛṣṇa ou os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.107

grāmya-kavira kavitva śunite haya 'duḥkha'

vidagdha-ātmīya-vākya śunite haya 'sukha'

PALABRA POR PALABRA

grāmya-kavira–de um poeta que escreve poesia a respeito de homem e mulher; kavitva–poesia; śunite–ouvir; haya–há;

duḥkha–infelicidade; vidagdha-ātmīya–de um devoto plenamente absorto em amor extático; vākya–as palavras; śunite–ouvir; haya–há; sukha–felicidade.

TRADUCCIÓN

"Ouvir a poesia de uma pessoa que não tem conhecimento transcendental e que escreve a respeito das relações entre homem e mulher simplesmente causa infelicidade, ao passo que ouvir as palavras de um devoto plenamente absorto em amor extático causa grande felicidade.

SIGNIFICADO

Grāmya-kavi refere-se a um poeta ou escritor, como os autores de romances e outras obras de ficção, que escrevem somente a respeito das relações entre homem e mulher. Vidagdha-ātmīya-vākya, porém, refere-se a palavras escritas por um devoto que compreende plenamente o serviço devocional puro. Tais devotos, que seguem o sistema paramparā, às vezes são descritos como sajātīyāśaya-snigdha, ou "agradáveis à mesma classe de pessoas". Somente a poesia e os demais escritos de tais devotos são aceitos com grande felicidade pelos devotos.

antya.5.108

rūpa yaiche dui nāṭaka kariyāche ārambhe

śunite ānanda bāḍe yāra mukha-bandhe"

PALABRA POR PALABRA

rūpa–Rūpa Gosvāmī; yaiche–como; dui–dois; nāṭaka–dramas; kariyāche ārambhe–compôs; śunite–ouvir; ānanda bāḍe–a felicidade transcendental aumenta; yāra–dos quais; mukha-bandhe–até mesmo a parte introdutória.

TRADUCCIÓN

"O padrão para escrever dramas foi estabelecido por Rūpa Gosvāmī. Se um devoto ouvir as partes introdutórias de seus dois dramas, elas aumentam seu prazer transcendental."

antya.5.109

bhagavān-ācārya kahe,--'śuna eka-bāra

tumi śunile bhāla-manda jānibe vicāra'

PALABRA POR PALABRA

bhagavān-ācārya–Bhagavān Ācārya; kahe–diz; śuna–por favor, ouve; eka-bāra–uma vez; tumi śunile–se ouvires; bhāla-manda–bom ou ruim; jānibe vicāra–poderás compreender.

TRADUCCIÓN

Apesar da explicação de Svarūpa Dāmodara, Bhagavān Ācārya solicitou: "Por favor, ouve o drama uma vez. Se o ouvires, poderás avaliar se é bom ou ruim."

antya.5.110

dui tina dina ācārya āgraha karila

tāṅra āgrahe svarūpera śunite icchā ha-ila

PALABRA POR PALABRA

dui tina dina–durante dois ou três dias; ācārya–Bhagavān Ācārya; āgraha karila–expressou seu ardente desejo; tāṅra āgrahe–por seu empenho; svarūpera–de Svarūpa Dāmodara; śunite–ouvir; icchā–desejo; ha-ila–houve.

TRADUCCIÓN

Durante dois ou três dias, Bhagavān Ācārya pediu continuamente a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī que ouvisse a poesia. Devido a seus repetidos pedidos, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī quis ouvir a poesia escrita pelo brāhmaṇa de Bengala.

antya.5.111

sabā lañā svarūpa gosāñi śunite vasilā

tabe sei kavi nāndī-śloka paḍilā

PALABRA POR PALABRA

sabā lañā–na companhia de outros devotos; svarūpa gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; śunite vasilā–sentou-se para

ouvir; tabe–em seguida; sei kavi–aquele poeta; nāndī-śloka–o verso introdutório; paḍilā–leu.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī sentou-se com outros devotos para ouvir a poesia, e então o poeta começou a ler o verso introdutório.

antya.5.112

vikaca-kamala-netre śrī-jagannātha-saṁjñe

kanaka-rucir ihātmany ātmatāṁ yaḥ prapannaḥ

prakṛti-jaḍam aśeṣaṁ cetayann āvirāsīt

sa diśatu tava bhavyaṁ kṛṣṇa-caitanya-devaḥ

PALABRA POR PALABRA

vikaca–expandidos; kamala-netre–cujos olhos de lótus; śrī-jagannātha-saṁjñe–chamado Śrī Jagannātha; kanaka-ruciḥ–possuidor de uma tonalidade dourada; iha–aqui, em Jagannātha Purī; ātmani–no corpo; ātmatām–o estado de ser o eu; yaḥ–que; prapannaḥ–obteve; prakṛti–matéria; jaḍam–inerte; aśeṣam–ilimitadamente; cetayan–vivificando; āvirāsīt–apareceu; saḥ–Ele; diśatu–possa conceder; tava–a vós; bhavyam–boa fortuna; kṛṣṇa-caitanya-devaḥ–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, conhecido como Kṛṣṇa Caitanya.

TRADUCCIÓN

"A Suprema Personalidade de Deus assumiu uma compleição dourada e tornou-se a alma do corpo chamado Senhor Jagannātha, cujos desabrochantes olhos de lótus estão amplamente expandidos. Assim, Ele apareceu em Jagannātha Purī e trouxe à vida a matéria inerte. Que esse Senhor, Śrī Kṛṣṇa Caitanyadeva, conceda a todos vós toda a boa fortuna."

antya.5.113

śloka śuni' sarva-loka tāhāre vākhāne

svarūpa kahe,--'ei śloka karaha vyākhyāne'

PALABRA POR PALABRA

śloka śuni'–ouvindo o verso; sarva-loka–todos; tāhāre–a ele; vākhāne–louvaram; svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī disse; ei śloka–este verso; karaha vyākhyāne–por favor, explica.

TRADUCCIÓN

Quando todos os presentes ouviram o verso, todos elogiaram o poeta, mas Svarūpa Dāmodara Gosvāmī solicitou-lhe: "Por favor, explica este verso."

antya.5.114

kavi kahe,--'jagannātha--sundara-śarīra

caitanya-gosāñi--śarīrī mahā-dhīra

PALABRA POR PALABRA

kavi kahe–o poeta disse; jagannātha–o Senhor Jagannātha; sundara-śarīra–corpo muito belo; caitanya-gosāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu; śarīrī–possuidor do corpo; mahā-dhīra–muito grave.

TRADUCCIÓN

O poeta disse: "O Senhor Jagannātha é um corpo belíssimo, e Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é excepcionalmente grave, é o dono desse corpo.

SIGNIFICADO

Śarīrī refere-se a uma pessoa que possui o śarīra, ou corpo. Como se afirma no *Bhagavad-gītā*:

dehino 'smin yathā dehe

kaumāraṁ yauvanaṁ jarā

tathā dehāntara-prāptir

dhīras tatra na muhyati

"Assim como a alma encarnada passa, neste corpo, continuamente da infância à juventude e à velhice, da mesma forma a alma passa para outro corpo por ocasião da morte. A alma autorrealizada não se confunde com tal mudança." (Bg. 2.13) Para o ser vivo comum na existência material, há uma divisão ou distinção entre o corpo e o dono do corpo. Na existência espiritual, contudo, não há tal distinção, pois o corpo é o próprio dono e o dono é o próprio corpo. Na existência espiritual, tudo deve ser espiritual. Por isso, não há distinção entre o corpo e seu dono.

antya.5.115

sahaje jaḍa-jagatera cetana karāite

nīlācale mahāprabhu hailā āvirbhute

PALABRA POR PALABRA

sahaje–naturalmente; jaḍa-jagatera–o mundo material inerte; cetana karāite–inspirar à consciência espiritual; nīlācale–em Jagannātha Purī; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hailā āvirbhute–apareceu.

TRADUCCIÓN

"Śrī Caitanya Mahāprabhu apareceu aqui em Nīlācala [Jagannātha Purī] para espiritualizar todo o mundo material inerte."

antya.5.116

śuniyā sabāra haila ānandita-mana

duḥkha pāñā svarūpa kahe sakrodha vacana

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; sabāra–de todos eles; haila–houve; ānandita-mana–grande felicidade na mente; duḥkha pāñā–tornando-se infeliz; svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī começou a falar; sa-krodha vacana–palavras irritadas.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, todos os presentes ficaram muitíssimo felizes. Mas Svarūpa Dāmodara, que era o único muito infeliz, começou a falar com grande ira.

antya.5.117

"āre mūrkha, āpanāra kaili sarva-nāśa!

dui ta' īśvare tora nāhika viśvāsa

PALABRA POR PALABRA

āre mūrkha–ó tolo; āpanāra–de ti mesmo; kaili–causaste; sarva-nāśa–perda de toda a boa fortuna; dui ta' īśvare–nos dois controladores; tora–tua; nāhika viśvāsa–não há fé.

TRADUCCIÓN

"És um tolo", disse ele. "Trouxeste a desventura sobre ti mesmo, pois não tens conhecimento da existência dos dois Senhores, Jagannāthadeva e Śrī Caitanya Mahāprabhu, nem tens fé Neles.

antya.5.118

pūrṇānanda-cit-svarūpa jagannātha-rāya

tāṅre kaili jaḍa-naśvara-prākṛta-kāya!!

PALABRA POR PALABRA

pūrṇa-ānanda–completa bem-aventurança transcendental; cit-svarūpa–a identidade espiritual; jagannātha-rāya–o Senhor Jagannātha; tāṅre–a Ele; kaili–fizeste; jaḍa–inerte; naśvara–perecível; prākṛta–material; kāya–possuidor de um corpo.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Jagannātha é completamente espiritual e pleno de bem-aventurança transcendental, mas tu O comparaste a um corpo inerte e destrutível, composto da energia externa e inerte do Senhor.

SIGNIFICADO

Se alguém pensar que a forma do Senhor Jagannātha é um ídolo feito de madeira, traz imediatamente a desventura para sua vida.

Segundo a orientação do *Padma Purāṇa*: arcye viṣṇau śilā-dhīḥ. ..yasya vā nārakī saḥ. Assim, aquele que pensa que o corpo do Senhor Jagannātha é feito de matéria e que distingue entre o corpo e a alma do Senhor Jagannātha é condenado, pois é um ofensor. Um devoto puro que conhece a ciência da consciência de Kṛṣṇa não faz distinção alguma entre o Senhor Jagannātha e Seu corpo. Ele sabe que são idênticos, assim como o Senhor Kṛṣṇa e Sua alma são uma só e a mesma coisa. Quando os olhos da pessoa são purificados pelo serviço devocional executado na plataforma espiritual, ela pode realmente perceber que o Senhor Jagannātha e Seu corpo são completamente espirituais. O devoto avançado, portanto, não vê a Deidade adorável como tendo uma alma dentro de um corpo, à maneira de um ser humano comum. Não há distinção entre o corpo e a alma do Senhor Jagannātha, pois o Senhor Jagannātha é sac-cid-ānanda-vigraha, assim como o corpo de Kṛṣṇa é sac-cid-ānanda-vigraha. Na verdade, não há diferença entre o Senhor Jagannātha e Śrī Caitanya Mahāprabhu, mas o ignorante poeta de Bengala aplicou uma distinção material ao corpo do Senhor Śrī Jagannātha.

antya.5.119

pūrṇa-ṣaḍ-aiśvarya caitanya--svayaṁ bhagavān

tāṅre kaili kṣudra jīva sphuliṅga-samāna!!

PALABRA POR PALABRA

pūrṇa–completo; ṣaṭ-aiśvarya–possuindo seis opulências; caitanya–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; svayam–Ele próprio; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus; tāṅre–a Ele; kaili–tu fizeste; kṣudra jīva–uma entidade viva comum; sphuliṅga-samāna–exatamente igual à centelha.

TRADUCCIÓN

"Calculaste que Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é a Suprema Personalidade de Deus, pleno em seis opulências, estaria no nível de um ser vivo comum. Em vez de conhecê-Lo como o fogo supremo, aceitaste-O como uma centelha."

SIGNIFICADO

Nos Upaniṣads, afirma-se: yathāgner visphuliṅgā vyuccaranti — as entidades vivas são como centelhas do fogo, e Sua Senhoria, a Suprema Personalidade de Deus, é considerada o grande fogo original. Quando ouvimos esta śruti-vākya, ou mensagem dos Vedas, devemos compreender a distinção entre o Supremo Senhor Kṛṣṇa e as entidades vivas. Uma pessoa sob o controle da energia externa, contudo, não consegue compreender essa distinção. Tal pessoa não consegue compreender que a Pessoa Suprema é o grande fogo original, ao passo que as entidades vivas são apenas pequenas porções fragmentárias dessa Suprema Personalidade de Deus. Como Kṛṣṇa diz no Bhagavad-gītā (15.7):

mamaivāṁśo jīva-loke jīva-bhūtaḥ sanātanaḥ manaḥ ṣaṣṭhānīndriyāṇi prakṛti-sthāni karṣati

"As entidades vivas neste mundo condicionado são Minhas eternas partes fragmentárias. Devido à vida condicionada, elas lutam arduamente com os seis sentidos, que incluem a mente."

Há uma distinção entre o corpo e a alma do ser vivo de existência material, mas, como Śrī Caitanya Mahāprabhu e o Senhor Jagannātha não possuem corpos materiais, não há distinção entre Seus corpos e Suas almas. Na plataforma espiritual, corpo e alma são idênticos; não há distinção entre eles. Como se afirma no Śrīmad-Bhāgavatam:

etad īśanam īśasya prakṛti-stho 'pi tad-guṇaiḥ na yujyate sadātma-sthair yathā buddhis tad-āśrayā

"Esta é a divindade da Personalidade de Deus. Ele não é afetado pelas qualidades da natureza material, ainda que esteja em contato com elas. De modo semelhante, os devotos que se abrigaram no Senhor não podem ser influenciados pelas qualidades materiais." (Bhāg. 1.11.38) Sua Senhoria, a Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, não é afetado pela influência dos três modos da natureza material. De fato, Seus devotos também permanecem impolutos pela influência da energia externa, porque se ocupam no serviço de Sua Senhoria. Até mesmo o próprio corpo de um devoto torna-se espiritualizado, assim como uma barra de ferro posta no fogo torna-se tão qualificada quanto o fogo, pois fica em brasa e queimará imediatamente qualquer

coisa que toque. Portanto, o poeta de Bengala cometeu uma grande ofensa ao tratar o corpo do Senhor Jagannātha e o Senhor Jagannātha, a Suprema Personalidade de Deus, como duas entidades diferentes, material e espiritual, como se o Senhor fosse um ser vivo comum. O Senhor é sempre o mestre da energia material; por conseguinte, Ele não está condenado a ser coberto pela energia material como uma entidade viva comum.

antya.5.120

dui-ṭhāñi aparādhe pāibi durgati!

atattva-jña 'tattva' varṇe, tāra ei rīti!

PALABRA POR PALABRA

dui-ṭhāñi–a ambos; aparādhe–pela ofensa; pāibi–obterás; durgati–destino infernal; a-tattva-jña–aquele que não tem conhecimento da Verdade Absoluta; tattva varṇe–descreve a Verdade Absoluta; tāra–seu; ei–este; rīti–proceder.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara continuou: "Por teres cometido uma ofensa contra o Senhor Jagannātha e Śrī Caitanya Mahāprabhu, alcançarás um destino infernal. Não sabes descrever a Verdade Absoluta, mas, ainda assim, tentaste fazê-lo. Portanto, deves ser condenado.

SIGNIFICADO

O poeta brāhmaṇa de Bengala era um ofensor na estimativa de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, pois, embora o poeta não tivesse conhecimento da Verdade Absoluta, tentara, não obstante, descrevê-la. O poeta bengali era um ofensor tanto contra Śrī Caitanya Mahāprabhu quanto contra o Senhor Jagannātha. Por ter feito uma distinção entre o corpo e a alma do Senhor Jagannātha e por ter indicado que o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu era diferente do Senhor Jagannātha, ele cometera ofensas contra ambos. A-tattva-jña refere-se àquele que não tem conhecimento da Verdade Absoluta ou que adora seu próprio corpo como a Suprema Personalidade de Deus. Se um ahaṅgrahopāsaka-māyāvādī, uma pessoa ocupada em atividades fruitivas ou uma pessoa interessada apenas na gratificação dos sentidos, descreve a Verdade Absoluta, ela imediatamente se torna um ofensor.

antya.5.121

āra eka kariyācha parama 'pramāda'!

deha-dehi-bheda īśvare kaile 'aparādha'!

PALABRA POR PALABRA

āra eka–outra; kariyācha–fizeste; parama–a suprema; pramāda–ilusão; deha-dehi-bheda–a distinção entre o corpo e a

alma; īśvare–em Sua Senhoria; kaile–fizeste; aparādha–uma ofensa.

TRADUCCIÓN

"Estás em completa ilusão, pois distinguiste entre o corpo e a alma de Sua Senhoria [o Senhor Jagannātha ou Śrī Caitanya Mahāprabhu]. Isso é uma grande ofensa.

SIGNIFICADO

Quando alguém diferencia entre o corpo e a alma da Suprema Personalidade de Deus, imediatamente se torna um ofensor. Como as entidades vivas no mundo material geralmente estão cobertas por corpos materiais, o corpo e a alma de um ser humano comum não podem ser idênticos. O Supremo Senhor concede os frutos das atividades de cada um, pois Ele é o Senhor dos resultados da ação fruitiva. Ele é também a causa de todas as causas, e é o mestre da energia material. Portanto, Ele é supremo. Um ser vivo comum, contudo, em sua condição material, desfruta dos resultados de suas próprias atividades fruitivas e, por isso, cai sob a influência delas. Mesmo no estágio liberado da identificação brahma-bhūta, ele se ocupa em prestar serviço a Sua Senhoria. Assim, há distinções entre um ser humano comum e o Supremo Senhor. Os karmīs e jñānīs que ignoram essas distinções são ofensores contra os pés de lótus da Suprema Personalidade de Deus.

Um ser humano comum é propenso a ser subjugado pela energia material, ao passo que Sua Senhoria, a Suprema Personalidade de Deus — Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor Kṛṣṇa ou o Senhor Jagannātha —, é sempre o mestre da energia material e, por conseguinte, nunca está sujeito à sua influência. Sua Senhoria, a Suprema Personalidade de Deus, tem uma identidade espiritual ilimitada, jamais sujeita a fragmentar-se, ao passo que a consciência da entidade viva é limitada e fragmentada. As entidades vivas são porções fragmentárias da Suprema Personalidade de Deus eternamente (mamaivāṁśo jīva-loke jīva-bhūtaḥ sanātanaḥ). Não é que elas estejam cobertas pela energia material na vida condicionada, mas se tornem unas com a Suprema Personalidade de Deus quando libertas da influência da energia material. Tal ideia é ofensiva.

Segundo as considerações dos tolos māyāvādīs, a Suprema Personalidade de Deus aceita um corpo material quando aparece no mundo material. Um vaiṣṇava, contudo, sabe perfeitamente bem que, para Kṛṣṇa, o Senhor Jagannātha ou Śrī Caitanya Mahāprabhu — ao contrário dos seres humanos comuns —, não há distinção entre o corpo e a alma. Mesmo no mundo material, Sua Senhoria retém Sua identidade espiritual; por isso, o Senhor Kṛṣṇa exibiu todas as opulências mesmo em Seu corpo de criança. Não há distinção entre o corpo e a alma de Kṛṣṇa; quer esteja em Seu corpo de criança, quer em Seu corpo de jovem, Ele é sempre idêntico ao Seu corpo. Embora Kṛṣṇa apareça como um ser humano comum, Ele nunca está sujeito às regras e regulações do mundo material. Ele é svarāṭ, ou plenamente independente.

Ele pode aparecer no mundo material, mas, ao contrário da conclusão ofensiva da escola māyāvāda, Ele não tem corpo material. Quanto a isso, pode-se novamente referir ao verso supracitado do Śrīmad-Bhāgavatam (1.11.38):

etad īśanam īśasya prakṛti-stho 'pi tad-guṇaiḥ na yujyate sadātma-sthair yathā buddhis tad-āśrayā

A Pessoa Suprema tem um corpo espiritual eterno. Se alguém tenta distinguir entre o corpo e a alma da Suprema Personalidade de Deus, comete uma grande ofensa.

antya.5.122

īśvarera nāhi kabhu deha-dehi-bheda

svarūpa, deha,--cid-ānanda, nāhika vibheda

PALABRA POR PALABRA

īśvarera–da Suprema Personalidade de Deus; nāhi–não há; kabhu–em tempo algum; deha-dehi-bheda–distinção entre o corpo e a alma; svarūpa–identidade pessoal; deha–corpo; cit-ānanda–todos feitos de bem-aventurada energia espiritual; nāhika vibheda–não há distinção.

TRADUCCIÓN

"Em tempo algum há distinção entre o corpo e a alma da Suprema Personalidade de Deus. Sua identidade

pessoal e Seu corpo são feitos de bem-aventurada energia espiritual. Não há distinção entre eles.

SIGNIFICADO

O Senhor Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja, é advaya-jñāna; em outras palavras, não há distinção entre Seu corpo e Sua alma, pois Sua existência é completamente espiritual. Segundo o verso do Śrīmad-Bhāgavatam que começa com as palavras vadanti tat tattva-vidas tattvam (1.2.11), a Verdade Absoluta deve ser sempre compreendida sob três ângulos de visão: como Brahman, Paramātmā e Bhagavān. Ao contrário dos objetos do mundo material, contudo, a Verdade Absoluta é sempre una e sempre a mesma. Assim, não há distinção entre Seu corpo e Sua alma. Sua forma, Seu nome, Seus atributos e Seus passatempos, portanto, são completamente distintos dos do mundo material. Deve-se saber perfeitamente bem que não há diferença entre o corpo e a alma da Suprema Personalidade de Deus. Quando alguém concebe uma distinção entre Seu corpo e Sua alma, fica imediatamente condicionado pela natureza material. Por uma pessoa no mundo material fazer tais distinções, ela é chamada de baddha-jīva, uma alma condicionada.

antya.5.123

"deha-dehi-vibhāgo 'yaṁ

neśvare vidyate kvacit"

PALABRA POR PALABRA

deha–do corpo; dehi–do encarnado; vibhāgaḥ–distinção; ayam–esta; na–não; īśvare–na Suprema Personalidade de Deus; vidyate–existe; kvacit–em tempo algum.

TRADUCCIÓN

"'Em tempo algum há distinção entre o corpo e a alma da Suprema Personalidade de Deus.'

SIGNIFICADO

Esta citação, que está incluída no Laghu-bhāgavatāmṛta (1.5.342), provém do Kūrma Purāṇa.

antya.5.124-125

nātaḥ paraṁ parama yad bhavataḥ svarūpam

ānanda-mātram avikalpam aviddha-varcaḥ

paśyāmi viśva-sṛjam ekam aviśvam ātman

bhūtendriyātmaka-madas ta upāśrito 'smi

tad vā idaṁ bhuvana-maṅgala maṅgalāya

dhyāne sma no daraśitaṁ ta upāsakānām

tasmai namo bhagavate 'nuvidhema tubhyaṁ

yo 'nādṛto naraka-bhāgbhir asat-prasaṅgaiḥ

PALABRA POR PALABRA

na–não; ataḥ param–em seguida; parama–ó Supremo; yat–aquilo que; bhavataḥ–de Vossa Senhoria; svarūpam–forma eterna; ānanda-mātram–refulgência impessoal do Brahman; avikalpam–sem mudanças; aviddha-varcaḥ–sem deterioração da potência; paśyāmi–eu vejo; viśva-sṛjam–criador da manifestação cósmica; ekam–único e inigualável; aviśvam–e, ainda assim, não de matéria; ātman–ó causa suprema; bhūta–corpo; indriya–sentidos; ātmaka–em tal identificação; madaḥ–orgulho; te–a Vós; upāśritaḥ–rendido; asmi–eu estou; tat–a Suprema Personalidade de Deus; vā–ou; idam–esta forma presente; bhuvana-maṅgala–são todas auspiciosas para todos os universos; maṅgalāya–em prol de toda a prosperidade; dhyāne–em meditação; sma–por assim dizer; naḥ–a nós; daraśitam–manifestada; te–Vossos; upāsakānām–dos devotos; tasmai–a Ele; namaḥ–minhas respeitosas reverências; bhagavate–à Personalidade de Deus; anuvidhema–eu presto; tubhyam–a Vós; yaḥ–a qual; anādṛtaḥ–é negligenciada; naraka-bhāgbhiḥ–pelas pessoas destinadas ao inferno; asat-prasaṅgaiḥ–pelos temas materiais.

TRADUCCIÓN

"'Ó meu Senhor, não vejo forma superior à Vossa presente forma de bem-aventurança e conhecimento eternos. Em Vossa refulgência impessoal do Brahman, no céu espiritual, não há mudança ocasional nem

deterioração da potência interna. Rendo-me a Vós porque, embora eu me orgulhe de meu corpo e meus sentidos materiais, Vossa Senhoria é a causa da manifestação cósmica. Contudo, permaneceis intocado pela matéria. "'Esta forma presente, ou qualquer forma transcendental expandida pela Suprema Personalidade de Deus, Śrī Kṛṣṇa, é igualmente auspiciosa para todos os universos. Visto que manifestastes esta forma pessoal eterna sobre a qual Vossos devotos meditam, ofereço, portanto, minhas respeitosas reverências a Vós. Aqueles que estão destinados a ser despachados para a senda do inferno negligenciam Vossa forma pessoal por especularem sobre temas materiais.'

SIGNIFICADO

Estes versos do Śrīmad-Bhāgavatam (3.9.3-4) foram proferidos pelo Senhor Brahmā.

antya.5.126

kāhāṅ 'pūrṇānandaiśvarya' kṛṣṇa 'māyeśvara'!

kāhāṅ'kṣudra' jīva 'duḥkhī', 'māyāra kiṅkara'!

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–ao passo que; pūrṇa–pleno; ānanda–bem-aventurança; aiśvarya–opulências; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; māyā-īśvara–o mestre da energia material; kāhāṅ–ao passo que; kṣudra jīva–a pequena

alma condicionada; duḥkhī–infeliz; māyāra kiṅkara–o servo da energia material.

TRADUCCIÓN

"Ao passo que Kṛṣṇa, a Verdade Absoluta, a Suprema Personalidade de Deus, é pleno de bem-aventurança transcendental, possui em plenitude todas as seis opulências espirituais e é o mestre da energia material, a pequena alma condicionada, que está sempre infeliz, é a serva da energia material.

SIGNIFICADO

A entidade viva é uma serva sempre condicionada da energia material, ao passo que Kṛṣṇa, a Suprema Personalidade de Deus, é o mestre da energia material. Como, então, poderiam estar em nível igual? Não pode haver comparação entre eles. Sua Senhoria está sempre numa condição feliz de bem-aventurança transcendental, ao passo que a alma condicionada está sempre infeliz por causa de seu contato com a energia material. O Supremo Senhor controla a energia material, e a energia material controla as almas condicionadas. Não há, por conseguinte, comparação entre a Suprema Personalidade de Deus e as entidades vivas comuns.

antya.5.127

"hlādinyā samvidāśliṣṭaḥ

sac-cid-ānanda-īśvaraḥ

svāvidyā saṁvṛto jīvaḥ

saṅkleśa-nikārākara"

PALABRA POR PALABRA

hlādinyā–pela potência hlādinī; samvidā–pela potência samvit; āśliṣṭaḥ–rodeado; sat-cit-ānanda–sempre transcendentalmente bem-aventurado; īśvaraḥ–o Controlador Supremo; sva–própria; avidyā–pela ignorância; saṁvṛtaḥ–rodeada; jīvaḥ–a entidade viva; saṅkleśa–dos três tipos de misérias; nikāra–da multidão; ākara–a mina.

TRADUCCIÓN

"'A Suprema Personalidade de Deus, o Controlador Supremo, está sempre pleno de bem-aventurança transcendental e é acompanhado pelas potências conhecidas como hlādinī e samvit. A alma condicionada, contudo, está sempre coberta pela ignorância e atormentada pelas três espécies de misérias da vida. Assim, ela é um repositório de toda sorte de tribulações.'

SIGNIFICADO

Este verso encontra-se na Bhāvārtha-dīpikā (1.7.6) de Śrīdhara Svāmī, onde ele cita Śrī Viṣṇusvāmī.

antya.5.128

śuni' sabhā-sadera citte haila camatkāra

'satya kahe gosāñi, duṅhāra kariyāche tiraskāra'

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; sabhā-sadera–de todos os membros da assembleia; citte–nas mentes; haila–houve; camatkāra–assombro; satya–a verdade; kahe–disse; gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; duṅhāra–de ambos; kariyāche–cometeu; tiraskāra–ofensa.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir esta explicação, todos os membros da assembleia ficaram assombrados. "Svarūpa Dāmodara Gosvāmī falou a verdade real", admitiram eles. "O brāhmaṇa de Bengala cometeu uma ofensa ao descrever erroneamente o Senhor Jagannātha e o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu."

antya.5.129

śuniyā kavira haila lajjā, bhaya, vismaya

haṁsa-madhye baka yaiche kichu nāhi kaya

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; kavira–do poeta; haila–houve; lajjā–vergonha; bhaya–medo; vismaya–espanto; haṁsa-madhye–numa sociedade de cisnes brancos; baka–um pato; yaiche–assim como; kichu–coisa alguma; nāhi–não; kaya–profere.

TRADUCCIÓN

Quando o poeta bengali ouviu esta repreensão de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, ficou envergonhado, amedrontado e espantado. De fato, sendo como um pato numa sociedade de cisnes brancos, ele não pôde dizer coisa alguma.

antya.5.130

tāra duḥkha dekhi, svarūpa sadaya-hṛdaya

upadeśa kailā tāre yaiche 'hita' haya

PALABRA POR PALABRA

tāra–sua; duḥkha dekhi–observando a infelicidade; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; sadaya-hṛdaya–muito bondoso; upadeśa kailā–deu instrução; tāre–a ele; yaiche–de modo que; hita–benefício; haya–possa haver.

TRADUCCIÓN

Vendo a infelicidade do poeta, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, que era naturalmente muito bondoso, aconselhou-o de modo que ele pudesse obter algum benefício.

antya.5.131

"yāha, bhāgavata paḍa vaiṣṇavera sthāne

ekānta āśraya kara caitanya-caraṇe

PALABRA POR PALABRA

yāha–vai logo; bhāgavata paḍa–lê o Śrīmad-Bhāgavatam; vaiṣṇavera sthāne–de um vaiṣṇava autorrealizado; ekānta āśraya kara–rende-te plenamente; caitanya-caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

"Se queres compreender o Śrīmad-Bhāgavatam", disse ele, "deves aproximar-te de um vaiṣṇava autorrealizado e ouvir dele. Poderás fazê-lo quando te tiveres abrigado por completo aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu."

SIGNIFICADO

Aqui, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī instrui o poeta de Bengala a ouvir o Śrīmad-Bhāgavatam de um vaiṣṇava puro e a aprender com ele. Na Índia, especialmente, há agora uma classe de recitadores profissionais do Bhāgavatam cujo meio de subsistência é ir de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, lendo o Bhāgavatam e recolhendo dakṣiṇa, ou recompensas, sob a forma de dinheiro ou de bens, como guarda-chuvas, tecidos e frutas. Assim, existe agora um sistema de negócio em torno do Bhāgavatam, com recitações chamadas Bhāgavata-saptāha que se prolongam por uma semana, embora isso não seja mencionado no Śrīmad-Bhāgavatam. Em parte alguma o Śrīmad-Bhāgavatam afirma que o Bhāgavatam deva ser ouvido durante uma semana de profissionais. Pelo contrário, o Śrīmad-Bhāgavatam (1.2.17) diz: śṛṇvatāṁ sva-kathāḥ kṛṣṇaḥ puṇya-śravaṇa-kīrtanaḥ. A pessoa deve ouvir regularmente o Śrīmad-Bhāgavatam de um vaiṣṇava autorrealizado. Por ouvir dessa maneira, torna-se piedosa. Hṛdy antaḥstho hy abhadrāṇi vidhunoti suhṛt-satām. À medida que ouve o Bhāgavatam regular e sinceramente, seu coração se purifica de toda contaminação material.

naṣṭa-prāyeṣv abhadreṣu

nityaṁ bhāgavata-sevayā

bhagavaty uttama-śloke

bhaktir bhavati naiṣṭhikī

"À medida que se ouve regularmente o Bhāgavatam ou se presta serviço ao devoto puro, tudo o que é perturbador para o coração praticamente se destrói, e o serviço amoroso ao glorioso Senhor, que é louvado com canções transcendentais, estabelece-se como um fato irrevogável." (Bhāg. 1.2.18)

Este é o processo apropriado, mas as pessoas estão acostumadas a serem desviadas por recitadores profissionais do Bhāgavatam. Por isso, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī aconselha aqui que não se deve ouvir o Śrīmad-Bhāgavatam de recitadores profissionais. Em vez disso, é preciso ouvir e aprender o Bhāgavatam de um vaiṣṇava autorrealizado. Por vezes, observa-se que, quando um sannyāsī māyāvādī lê o Bhāgavatam, multidões de homens vão ouvir o malabarismo de palavras que não é capaz de despertar seu adormecido amor por Kṛṣṇa. Às vezes, as pessoas vão assistir a dramas profissionais e oferecem alimento e dinheiro aos atores, que são peritos em recolher essas oferendas muito bem. O resultado é que os membros da plateia permanecem na mesma posição de gṛham andha-kūpam, a afeição familiar, e não despertam seu amor por Kṛṣṇa.

No Bhāgavatam (7.5.30), afirma-se: matir na kṛṣṇe parataḥ svato vā mitho 'bhipadyeta gṛha-vratānām — os gṛhavratas, aqueles que estão determinados a continuar seguindo o modo de vida materialista, jamais despertarão seu adormecido amor por Kṛṣṇa, pois ouvem o Bhāgavatam apenas para solidificar sua posição na vida doméstica e para serem felizes nos assuntos familiares e no sexo. Condenando esse processo de ouvir o

Bhāgavatam de profissionais, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī diz: yāha, bhāgavata paḍa vaiṣṇavera sthāne — "Para compreender o Śrīmad-Bhāgavatam, deves aproximar-te de um vaiṣṇava autorrealizado." A pessoa deve evitar rigorosamente ouvir o Bhāgavatam de um māyāvādī ou de outro não devoto que simplesmente realiza um malabarismo gramatical de palavras para extorquir algum significado do texto, recolher dinheiro do público inocente e, assim, manter as pessoas na escuridão.

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī proíbe estritamente o comportamento dos supostos ouvintes materialistas do Śrīmad-Bhāgavatam. Em vez de despertar verdadeiro amor por Kṛṣṇa, tais ouvintes do Bhāgavatam tornam-se cada vez mais apegados aos assuntos domésticos e à vida sexual (yan maithunādi-gṛhamedhi-sukhaṁ hi tuccham). É preciso ouvir o Śrīmad-Bhāgavatam de uma pessoa que não tenha conexão alguma com atividades materiais, ou, em outras palavras, de um vaiṣṇava paramahaṁsa, alguém que tenha alcançado a etapa mais elevada do sannyāsa. Isso, naturalmente, não é possível a menos que a pessoa se abrigue aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu. O Śrīmad-Bhāgavatam só é compreensível para aquele que pode seguir os passos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.132

caitanyera bhakta-gaṇera nitya kara 'saṅga'

tabeta jānibā siddhānta-samudra-taraṅga

PALABRA POR PALABRA

caitanyera–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇera–dos devotos; nitya–regularmente; kara–faze; saṅga–associação; tabeta–somente então; jānibā–compreenderás; siddhānta-samudra-taraṅga–as ondas do oceano do serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara continuou: "Associa-te regularmente com os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, pois somente então compreenderás as ondas do oceano do serviço devocional.

SIGNIFICADO

Deve-se compreender claramente, a esse respeito, que os seguidores do modo de serviço devocional de Śrī Caitanya Mahāprabhu são eternamente associados da Suprema Personalidade de Deus e conhecedores perfeitos da Verdade Absoluta. Se a pessoa seguir imediatamente os princípios de Śrī Caitanya Mahāprabhu, associando-se com Seus devotos, os desejos luxuriosos de gozo material desaparecerão de seu coração. Então, ela será capaz de compreender o significado do Śrīmad-Bhāgavatam e o propósito de ouvi-lo. De outro modo, tal compreensão é impossível.

antya.5.133

tabeta pāṇḍitya tomāra ha-ibe saphala

kṛṣṇera svarūpa-līlā varṇibā nirmala

PALABRA POR PALABRA

tabeta–somente então; pāṇḍitya–erudição; tomāra–tua; ha-ibe–tornar-se-á; sa-phala–bem-sucedida; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; svarūpa-līlā–os passatempos transcendentais; varṇibā–descreverás; nirmala–sem contaminação material.

TRADUCCIÓN

"Somente se seguires os princípios de Śrī Caitanya Mahāprabhu e de Seus devotos é que tua erudição será bem-sucedida. Então, serás capaz de escrever sobre os passatempos transcendentais de Kṛṣṇa sem contaminação material.

antya.5.134

ei śloka kariyācha pāñā santoṣa

tomāra hṛdayera arthe duṅhāya lāge 'doṣa'

PALABRA POR PALABRA

ei śloka–este verso; kariyācha–compuseste; pāñā santoṣa–obtendo satisfação; tomāra hṛdayera–de teu coração; arthe–pelo significado; duṅhāya–a ambos; lāge doṣa–há uma ofensa.

TRADUCCIÓN

"Compuseste este verso introdutório para tua grande satisfação, mas o significado que expressaste está contaminado por ofensas tanto ao Senhor Jagannātha quanto a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.135

tumi yaiche-taiche kaha, nā jāniyā rīti

sarasvatī sei-śabde kariyāche stuti

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; yaiche-taiche–de uma forma ou de outra; kaha–falas; nā jāniyā rīti–não conhecendo os princípios reguladores; sarasvatī–a deusa da erudição; sei-śabde–nessas palavras; kariyāche stuti–ofereceu orações.

TRADUCCIÓN

"Escreveste algo irregular, sem conhecer os princípios reguladores, mas a deusa da erudição, Sarasvatī, valeu-

se de tuas palavras para oferecer suas orações ao Senhor Supremo.

SIGNIFICADO

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī informou ao poeta bengali: "Por causa de tua ignorância e de tua inclinação para a filosofia māyāvāda, não consegues distinguir a diferença entre as filosofias māyāvāda e vaiṣṇava. Por isso, o processo que adotaste para louvar o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu e o Senhor Jagannātha não segue o sistema apropriado; de fato, é irregular e ofensivo. Felizmente, contudo, por meio de tuas palavras, a deusa da erudição, mãe Sarasvatī, ofereceu habilmente suas orações a seu mestre, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu."

antya.5.136

yaiche indra, daityādi kare kṛṣṇera bhartsana

sei-śabde sarasvatī karena stavana

PALABRA POR PALABRA

yaiche–assim como; indra–o Senhor Indra, o rei do céu; daitya–demônios; ādi–e outros; kare–fazem; kṛṣṇera bhartsana–repreensão a Kṛṣṇa; sei-śabde–por essas palavras; sarasvatī–a deusa da erudição; karena stavana–oferece orações.

TRADUCCIÓN

"Às vezes, os demônios, e mesmo o Senhor Indra, o rei do céu, repreendiam Kṛṣṇa, mas mãe Sarasvatī, aproveitando-se de suas palavras, oferecia orações ao Senhor.

antya.5.137

vācālaṁ bāliśaṁ stabdhaṁ

ajñaṁ paṇḍita-māninam

kṛṣṇaṁ martyam upāśritya

gopā me cakrur apriyam

PALABRA POR PALABRA

vācālam–tagarela; bāliśam–pueril; stabdham–insolente; ajñam–tolo; paṇḍita-māninam–julgando-se um erudito muito instruído; kṛṣṇam–Kṛṣṇa; martyam–um ser humano mortal comum; upāśritya–abrigando-se de; gopāḥ–os vaqueiros; me–a mim; cakruḥ–cometeram; apriyam–aquilo que não é muito apreciado.

TRADUCCIÓN

"[O Senhor Indra disse:] 'Este Kṛṣṇa, que é um ser humano comum, é tagarela, pueril, insolente e ignorante, embora se julgue muito instruído. Os

vaqueiros de Vṛndāvana ofenderam-me ao aceitá-Lo. Isso não foi por mim muito apreciado.'

SIGNIFICADO

Este verso é do Śrīmad-Bhāgavatam (10.25.5).

antya.5.138

aiśvarya-made matta indra,--yena mātoyāla

buddhi-nāśa haila, kevala nāhika sāmbhāla

PALABRA POR PALABRA

aiśvarya-made–orgulhoso de sua opulência; matta–enlouquecido; indra–o rei do céu; yena–como se; mātoyāla–um louco; buddhi-nāśa–privado de inteligência; haila–ficou; kevala–apenas; nāhika–não há; sāmbhāla–cautela.

TRADUCCIÓN

"Indra, o rei do céu, demasiado orgulhoso de suas opulências celestiais, tornou-se como um louco. Assim, privado de sua inteligência, não conseguiu conter-se de falar disparates a respeito de Kṛṣṇa.

antya.5.139

indra bale,--"muñi kṛṣṇera kariyāchi nindana"

tāra-i mukhe sarasvatī karena stavana

PALABRA POR PALABRA

indra bale–Indra diz; muñi–eu; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; kariyāchi–fiz; nindana–repreensão e difamação; tāra-i mukhe–de sua boca; sarasvatī–mãe Sarasvatī, a deusa da erudição; karena stavana–oferece orações.

TRADUCCIÓN

"Assim, Indra pensou: 'Repreendi devidamente Kṛṣṇa e O difamei.' Mas Sarasvatī, a deusa da erudição, aproveitou esta oportunidade para oferecer orações a Kṛṣṇa.

antya.5.140

'vācāla kahiye--'veda-pravartaka' dhanya

'bāliśa'--tathāpi 'śiśu-prāya' garva-śūnya

PALABRA POR PALABRA

vācāla–tagarela; kahiye–eu digo; veda-pravartaka–aquele que pode falar com a autoridade dos Vedas; dhanya–glorioso; bāliśa–pueril; tathāpi–ainda assim; śiśu-prāya–como uma criança; garva-śūnya–sem orgulho.

TRADUCCIÓN

"A palavra 'vācāla' é usada para referir-se a uma pessoa que pode falar de acordo com a autoridade Védica, e a palavra 'bāliśa' significa 'inocente'. Kṛṣṇa transmitiu o conhecimento Védico, mas sempre Se apresenta como um menino inocente e sem orgulho.

antya.5.141

vandyābhāve 'anamra'--'stabdha'-śabde kaya

yāhā haite anya 'vijña' nāhi--se 'ajña' haya

PALABRA POR PALABRA

vandya-abhāve–porque não há mais ninguém a quem oferecer reverências; anamra–aquele que não oferece reverências; stabdha-śabde–pela palavra stabdha ("insolente"); kaya–diz-se; yāhā haite–do que quem; anya–outro; vijña–erudito instruído; nāhi–não é; se–Ele; ajña–aquele para quem nada é desconhecido; haya–é.

TRADUCCIÓN

"Quando não há mais ninguém de quem receber reverências, pode-se chamar a pessoa de 'anamra', ou aquele que não oferece reverências a ninguém. Este é o significado da palavra 'stabdha'. E como ninguém é mais instruído do que Kṛṣṇa, Ele pode ser chamado de 'ajña', o que indica que nada Lhe é desconhecido.

antya.5.142

'paṇḍitera mānya-pātra--haya 'paṇḍita-mānī'

tathāpi bhakta-vātsalye 'manuṣya' abhimānī

PALABRA POR PALABRA

paṇḍitera–dos eruditos instruídos; mānya-pātra–objeto adorável; haya–é; paṇḍita-mānī–uma pessoa honrada pelos eruditos instruídos; tathāpi–ainda assim; bhakta-vātsalye–por ser muito afetuoso com os devotos; manuṣya abhimānī–apresenta-Se como um ser humano comum.

TRADUCCIÓN

"A palavra 'paṇḍita-mānī' pode ser usada para indicar que Kṛṣṇa é honrado até mesmo pelos eruditos instruídos. Não obstante, por causa de Sua afeição por Seus devotos, Kṛṣṇa surge como um ser humano comum e, por isso, pode ser chamado de 'martya'.

antya.5.143

jarāsandha kahe,--"kṛṣṇa--puruṣa-adhama

tora saṅge nā yujhimu, "yāhi bandhu-han"

PALABRA POR PALABRA

jarāsandha kahe–Jarāsandha diz; kṛṣṇa–Kṛṣṇa; puruṣa-adhama–o mais baixo dos seres humanos; tora saṅge–conTigo; nā yujhimu–não lutarei; yāhi–porque; bandhu-han–matador de Teus próprios parentes.

TRADUCCIÓN

"O demônio Jarāsandha repreendeu Kṛṣṇa, dizendo: 'Tu és o mais baixo dos seres humanos. Não lutarei conTigo, pois mataste Teus próprios parentes.'

SIGNIFICADO

Também neste verso, mãe Sarasvatī oferece orações a Kṛṣṇa. A palavra puruṣa-adhama refere-se à Personalidade de Deus, sob quem permanecem todas as demais pessoas, ou, em outras palavras, puruṣa-uttama, o melhor de todos os seres vivos. De modo semelhante, a palavra bandhu-han significa "o matador de māyā". No estado condicionado de vida, a pessoa está intimamente relacionada com māyā como uma amiga, mas, quando entra em contato com Kṛṣṇa, liberta-se dessa relação.

antya.5.144

yāhā haite anya puruṣa-sakala--'adhama'

sei haya 'puruṣādhama'--sarasvatīra mana

PALABRA POR PALABRA

yāhā haite–de quem; anya–outras; puruṣa–pessoas; sakala–todas; adhama–subordinadas; sei–Ele; haya–é; puruṣa-adhama–aquele sob quem todos os demais permanecem; sarasvatīra mana–a explicação de mãe Sarasvatī.

TRADUCCIÓN

"Mãe Sarasvatī toma 'puruṣādhama' no sentido de 'puruṣottama', Aquele a quem todos os homens estão subordinados.

antya.5.145

'bāndhe sabāre'--tāte avidyā 'bandhu' haya

'avidyā-nāśaka'--'bandhu-han'-śabde kaya

PALABRA POR PALABRA

bāndhe–prende; sabāre–todos; tāte–portanto; avidyā–nesciência, ou māyā; bandhu–aquilo que prende, ou parente; haya–é; avidyā-nāśaka–debelador de māyā; bandhu-han-śabde–pela palavra "bandhu-han"; kaya–mãe Sarasvatī diz.

TRADUCCIÓN

"A nesciência, ou māyā, pode ser chamada de 'bandhu' porque ela enreda todos no mundo material. Por isso,

ao usar a palavra 'bandhu-han', mãe Sarasvatī diz que o Senhor Kṛṣṇa é o debelador de māyā.

SIGNIFICADO

Todos estão enredados na energia ilusória, mas, como se afirma no *Bhagavad-gītā*, mām eva ye prapadyante māyām etāṁ taranti te: tão logo a pessoa se rende a Kṛṣṇa, liberta-se de māyā. Assim sendo, Kṛṣṇa pode ser chamado de bandhu-han, o aniquilador de māyā.

antya.5.146

ei-mata śiśupāla karila nindana

sei-vākye sarasvatī karena stavana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; śiśu-pāla–chamado Śiśupāla; karila nindana–blasfemou; sei-vākye–por aquelas palavras; sarasvatī–a deusa da erudição; karena stavana–oferece preces.

TRADUCCIÓN

"Śiśupāla também blasfemou contra Kṛṣṇa dessa maneira, mas a deusa da erudição, Sarasvatī, ofereceu suas preces a Kṛṣṇa por meio das próprias palavras dele.

antya.5.147

taiche ei śloke tomāra arthe 'nindā' āise

sarasvatīra artha śuna, yāte 'stuti' bhāse

PALABRA POR PALABRA

taiche–daquela maneira; ei śloke–neste verso; tomāra–teu; arthe–pelo significado; nindā–blasfêmia; āise–vem; sarasvatīra artha–o significado de mãe Sarasvatī; śuna–ouve; yāte–pelo qual; stuti–preces; bhāse–surgem.

TRADUCCIÓN

"Dessa maneira, embora teu verso seja blasfemo segundo o teu significado, mãe Sarasvatī aproveitou-se dele para oferecer preces ao Senhor.

antya.5.148

jagannātha hana kṛṣṇera 'ātma-svarupa'

kintu ihāṅ dāru-brahma--sthāvara-svarūpa

PALABRA POR PALABRA

jagannātha–o Senhor Jagannātha; hana–é; kṛṣṇera ātma-svarūpa–idêntico a Kṛṣṇa; kintu–mas; ihāṅ–aqui, em Jagannātha Purī; dāru-brahma–o Absoluto manifestando-Se como madeira; sthāvara-svarūpa–identidade imóvel.

TRADUCCIÓN

"Não há diferença entre o Senhor Jagannātha e Kṛṣṇa, mas, aqui, o Senhor Jagannātha está fixo como a Pessoa Absoluta manifestando-Se em madeira. Por isso, Ele não Se move.

antya.5.149

tāṅhā-saha ātmatā eka-rūpa hañā

kṛṣṇa eka-tattva-rūpa--dui rūpa hañā

PALABRA POR PALABRA

tāṅhā-saha–com Ele; ātmatā–a qualidade de ser o próprio eu; eka-rūpa hañā–sendo uma só forma; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; eka-tattva-rūpa–um só princípio; dui–duas; rūpa–formas; hañā–tornando-Se.

TRADUCCIÓN

"Assim, o Senhor Jagannātha e Śrī Caitanya Mahāprabhu, embora Se manifestem como dois, são um só, pois ambos são Kṛṣṇa, que é único.

antya.5.150

saṁsāra-tāraṇa-hetu yei icchā-śakti

tāhāra milana kari' ekatā yaiche prāpti

PALABRA POR PALABRA

saṁsāra-tāraṇa-hetu–para libertar o mundo inteiro; yei–essa; icchā-śakti–a potência da vontade; tāhāra–dessa vontade; milana kari'–pelo encontro; ekatā–unidade; yaiche–de modo que; prāpti–obtenção.

TRADUCCIÓN

"O desejo supremo de libertar o mundo inteiro encontra-se em ambos, e, por essa razão também, Eles são um e o mesmo.

antya.5.151

sakala saṁsārī lokera karite uddhāra

gaura-jaṅgama-rūpe kailā avatāra

PALABRA POR PALABRA

sakala–todas; saṁsārī–materialmente contaminadas; lokera–pessoas; karite uddhāra–para libertar; gaura–Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaṅgama–móvel; rūpe–sob a forma; kailā avatāra–desceu.

TRADUCCIÓN

"Para libertar todas as pessoas materialmente contaminadas do mundo, esse mesmo Kṛṣṇa desceu, movendo-Se como o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.152

jagannāthera darśane khaṇḍāya saṁsāra

saba-deśera saba-loka nāre āsibāra

PALABRA POR PALABRA

jagannāthera–do Senhor Jagannātha; darśane–pela visita; khaṇḍāya saṁsāra–a pessoa liberta-se da existência material; saba-deśera–de todos os países; saba-loka–todos os homens; nāre āsibāra–não podem vir.

TRADUCCIÓN

"Ao visitar o Senhor Jagannātha, a pessoa liberta-se da existência material; contudo, nem todos os homens de todos os países podem vir ou ser admitidos aqui, em Jagannātha Purī.

antya.5.153

śrī-kṛṣṇa-caitanya-prabhu deśe deśe yāñā

saba-loke nistārilā jaṅgama-brahma hañā

PALABRA POR PALABRA

śrī-kṛṣṇa-caitanya-prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; deśe deśe yāñā–movendo-Se de um país a outro; saba-loke

nistārilā–libertou todas as almas condicionadas; jaṅgama-brahma–o Brahman móvel; hañā–sendo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu, no entanto, move-Se de um país a outro, pessoalmente ou por intermédio de Seu representante. Dessa forma, Ele, como o Brahman móvel, liberta todas as pessoas do mundo.

antya.5.154

sarasvatīra artha ei kahiluṅ vivaraṇa

eho bhāgya tomāra aiche karile varṇana

PALABRA POR PALABRA

sarasvatīra–de Sarasvatī; artha–significado; ei–este; kahiluṅ vivaraṇa–eu expliquei; eho–esta; bhāgya–grande fortuna; tomāra aiche–de tal maneira; karile varṇana–descreveste.

TRADUCCIÓN

"Assim, expliquei o significado pretendido por mãe Sarasvatī, a deusa da erudição. É tua grande fortuna teres descrito o Senhor Jagannātha e o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu dessa maneira.

antya.5.155

kṛṣṇe gāli dite kare nāma uccāraṇa

sei nāma haya tāra 'muktira' kāraṇa"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇe–o Senhor Kṛṣṇa; gāli dite–blasfemar ou repreender; kare nāma uccāraṇa–canta o nome de Kṛṣṇa; sei nāma–esse santo nome; haya–torna-se; tāra–dele; muktira kāraṇa–a causa da liberação.

TRADUCCIÓN

"Às vezes acontece de alguém que deseja repreender Kṛṣṇa proferir o santo nome, e assim o santo nome torna-se a causa de sua liberação."

antya.5.156

tabe sei kavi sabāra caraṇe paḍiyā

sabāra śaraṇa laila dante tṛṇa lañā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; sei–aquele; kavi–poeta; sabāra–de todos; caraṇe–aos pés; paḍiyā–prostrando-se; sabāra–de todos os devotos; śaraṇa laila–refugiou-se; dante–na boca; tṛṇa lañā–pegando uma palha.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir essa explicação correta de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, o poeta bengali prostrou-se aos pés de todos os devotos e refugiou-se neles com uma palha na boca.

antya.5.157

tabe saba bhakta tāre aṅgīkāra kailā

tāra guṇa kahi' mahāprabhure milāilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; saba bhakta–todos os devotos; tāre–a ele; aṅgīkāra kailā–aceitaram como um dos associados; tāra guṇa kahi'–explicando seu comportamento humilde; mahāprabhure milāilā–apresentaram-no a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Então, todos os devotos aceitaram sua associação. Explicando seu comportamento humilde, eles o apresentaram a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.158

sei kavi sarva tyaji' rahilā nīlācale

gaura-bhakta-gaṇera kṛpā ke kahite pāre?

PALABRA POR PALABRA

sei kavi–aquele poeta; sarva tyaji'–abandonando todas as atividades despropositadas; rahilā–permaneceu; nīlācale–em Jagannātha Purī; gaura-bhakta-gaṇera–dos devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā–a misericórdia; ke–quem; kahite pāre–pode explicar.

TRADUCCIÓN

Pela misericórdia dos devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, aquele poeta de Bengala abandonou todas as outras atividades e permaneceu com eles em Jagannātha Purī. Quem pode explicar a misericórdia dos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu?

antya.5.159

ei ta' kahiluṅ pradyumna-miśra-vivaraṇa

prabhura ājñāya kaila kṛṣṇa-kathāra śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

ei ta' kahiluṅ–assim descrevi; pradyumna-miśra-vivaraṇa–a narração descritiva de Pradyumna Miśra; prabhura ājñāya–por ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kaila–fez; kṛṣṇa-kathāra śravaṇa–escutar discursos sobre temas concernentes a Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Descrevi, assim, a narração concernente a Pradyumna Miśra e como, seguindo a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ele escutou discursos sobre Kṛṣṇa proferidos por Rāmānanda Rāya.

antya.5.160

tāra madhye kahiluṅ rāmānandera mahimā

āpane śrī-mukhe prabhu varṇe yāṅra sīmā

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–dentre estas afirmações; kahiluṅ–expliquei; rāmānandera mahimā–as glórias de Rāmānanda Rāya; āpane–pessoalmente; śrī-mukhe–de sua boca; prabhu–o Senhor; varṇe–descreve; yāṅra–de quem; sīmā–o limite do amor extático.

TRADUCCIÓN

No decorrer da narração, expliquei as gloriosas características de Śrī Rāmānanda Rāya, por meio de quem Śrī Caitanya Mahāprabhu descreveu pessoalmente os limites do amor extático por Kṛṣṇa.

antya.5.161

prastāve kahiluṅ kavira nāṭaka-vivaraṇa

ajña hañā śraddhāya pāila prabhura caraṇa

PALABRA POR PALABRA

prastāve–de passagem; kahiluṅ–expliquei; kavira–do poeta; nāṭaka-vivaraṇa–a descrição do drama; ajña hañā–embora fosse ignorante; śraddhāya–com fé e amor; pāila–obteve; prabhura caraṇa–o refúgio do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

No curso da narração, também falei sobre o drama do poeta de Bengala. Embora fosse ignorante, em razão de sua fé e humildade ele obteve, não obstante, o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.162

śrī-kṛṣṇa-caitanya-līlā--amṛtera sāra

eka-līlā-pravāhe vahe śata-śata dhāra

PALABRA POR PALABRA

śrī-kṛṣṇa-caitanya-līlā–os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; amṛtera sāra–a essência do néctar; eka-līlā–de um passatempo; pravāhe–pela corrente; vahe–fluem; śata-śata dhāra–centenas e centenas de ramificações.

TRADUCCIÓN

Os passatempos do Senhor Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu são a essência do néctar. Da corrente de um só de Seus passatempos fluem centenas e milhares de ramificações.

antya.5.163

śraddhā kari' ei līlā yei paḍe, śune

gaura-līlā, bhakti-bhakta-rasa-tattva jāne

PALABRA POR PALABRA

śraddhā kari'–com fé e amor; ei līlā–estes passatempos; yei–todo aquele que; paḍe, śune–lê e ouve; gaura-līlā–os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakti-bhakta-rasa-tattva–a verdade acerca do serviço devocional, dos devotos e de seus melados transcendentais; jāne–compreende.

TRADUCCIÓN

Todo aquele que ler e ouvir estes passatempos com fé e amor poderá compreender a verdade acerca do serviço devocional, dos devotos e dos melados transcendentais dos passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.5.164

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Quinto Capítulo, que descreve como Pradyumna Miśra recebeu instruções de Rāmānanda Rāya.

Capítulo 6

antya.6.1

kṛpā-guṇair yaḥ kugṛhāndha-kūpād uddhṛtya bhaṅgyā
raghunātha-dāsam nyasya svarūpe vidadhe 'ntaraṅgaṁ- śrī-
kṛṣṇa-caitanyam amuṁ prapadye

PALABRA POR PALABRA

kṛpā-guṇaiḥ–pelas cordas da misericórdia imotivada; yaḥ–que; kugṛha–da desprezível vida familiar; andha-kūpāt–do poço cego; uddhṛtya–tendo erguido; bhaṅgyā–por um ardil; raghunātha-dāsam–Raghunātha dāsa Gosvāmī; nyasya–entregando; svarūpe–a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; vidadhe–fez; antaraṅgam–um de Seus associados pessoais; śrī-kṛṣṇa-caitanyam–ao Senhor Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu; amum–a Ele; prapadye–ofereço minhas reverências.

TRADUCCIÓN

Com as cordas de Sua misericórdia imotivada, Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu empregou um ardil para libertar Raghunātha dāsa Gosvāmī do poço cego da desprezível vida familiar. Ele fez de Raghunātha dāsa Gosvāmī um de Seus associados pessoais, colocando-o

sob os cuidados de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī. Ofereço-Lhe minhas reverências.

antya.6.2

jaya jaya śrī-caitanya, jaya nityānanda jayādvaita-candra,
jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Caitanya; jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos do Senhor Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao Senhor Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda! Todas as glórias a Śrī Advaita Ācārya! E todas as glórias a todos os devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.6.3

ei-mata gauracandra bhakta-gaṇa-saṅge nīlācale nānā līlā
kare nānā-raṅge

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; gauracandra–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa-saṅge–com Seus associados; nīlācale–em Nīlācala (Jagannātha Purī); nānā–vários; līlā–passatempos; kare–realiza; nānā-raṅge–em variedades de prazer transcendental.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, o Senhor Gauracandra realizou vários passatempos com Seus associados em Jagannātha Purī, em variedades de prazer transcendental.

antya.6.4

yadyapi antare kṛṣṇa-viyoga bādha ye bāhire nā prakāśaya
bhakta-duḥkha-bhaye

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; antare–dentro do coração; kṛṣṇa-viyoga–a separação de Kṛṣṇa; bādhye–oprime; bāhire–externamente; nā prakāśaya–não manifesta; bhakta-duḥkha-bhaye–temendo a infelicidade dos devotos.

TRADUCCIÓN

Embora Śrī Caitanya Mahāprabhu sentisse pungências de separação de Kṛṣṇa, não manifestava externamente

Seus sentimentos, pois temia a infelicidade de Seus devotos.

antya.6.5

utkaṭa viraha-duḥkha yabe bāhirāya tabe ye vaikalya
prabhura varṇana nā yāya

PALABRA POR PALABRA

utkaṭa–intensa; viraha-duḥkha–a infelicidade da separação; yabe–quando; bāhirāya–manifesta-se; tabe–nesse momento; ye–quais; vaikalya–transformações; prabhura–do Senhor; varṇana nā yāya–não podem ser descritas.

TRADUCCIÓN

As transformações pelas quais o Senhor passava ao manifestar intensa infelicidade devido à separação de Kṛṣṇa não podem ser descritas.

antya.6.6

rāmānandera kṛṣṇa-kathā, svarūpera gāna viraha-vedanāya
prabhura rākhaye parāṇa

PALABRA POR PALABRA

rāmānandera–de Rāmānanda Rāya; kṛṣṇa-kathā–as conversas sobre o Senhor Kṛṣṇa; svarūpera gāna–os cantos de Svarūpa

Dāmodara; viraha-vedanāya–no momento das pungências da separação; prabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; rākhaye–mantêm; parāṇa–a vida.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor sentia agudamente as dores da separação de Kṛṣṇa, somente as conversas de Śrī Rāmananda Rāya sobre Kṛṣṇa e os doces cantos de Svarūpa Dāmodara O mantinham vivo.

antya.6.7

dine prabhu nānā-saṅge haya anya mana rātri-kāle bāḍe
prabhura viraha-vedana

PALABRA POR PALABRA

dine–durante o dia; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; nānā-saṅge–por diferentes companhias; haya–torna-se; anya–desviada; mana–Sua mente; rātri-kāle–à noite; bāḍe–aumentam; prabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; viraha-vedana–as pungências da separação.

TRADUCCIÓN

Como o Senhor convivia com vários devotos durante o dia, Sua mente ficava de certa forma desviada, mas, à noite, as pungências de separação de Kṛṣṇa aumentavam rapidamente.

antya.6.8

tāṅra sukha-hetu saṅge rahe dui janā kṛṣṇa-rasa-śloka-gīte karena sāntvanā

PALABRA POR PALABRA

tāṅra sukha-hetu–para Sua felicidade; saṅge–em Sua companhia; rahe–permaneciam; dui janā–duas personalidades; kṛṣṇa-rasa–dos doces sabores transcendentais de Kṛṣṇa; śloka–versos; gīte–com cantos; karena sāntvanā–elas O confortavam.

TRADUCCIÓN

Duas pessoas – Rāmānanda Rāya e Svarūpa Dāmodara Gosvāmī – permaneciam com o Senhor para confortá-lO, recitando vários versos sobre os passatempos de Kṛṣṇa e cantando cantos apropriados para Sua satisfação.

antya.6.9

subala yaiche pūrve kṛṣṇa-sukhera sahāya gaura-sukha-dāna-hetu taiche rāma-rāya

PALABRA POR PALABRA

subala–Subala, um dos amigos vaqueirinhos de Kṛṣṇa; yaiche–assim como; pūrve–anteriormente; kṛṣṇa-sukhera–para dar felicidade a Kṛṣṇa; sahāya–auxiliar; gaura-sukha-dāna-hetu–para

dar felicidade ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; taiche–de modo semelhante; rāma-rāya–Rāmānanda Rāya.

TRADUCCIÓN

Anteriormente, quando o Senhor Kṛṣṇa estava pessoalmente presente, Subala, um de Seus amigos vaqueirinhos, dava-Lhe felicidade quando Ele sentia separação de Rādhārāṇī. De modo semelhante, Rāmānanda Rāya auxiliava a dar felicidade ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.10

pūrve yaiche rādhāra lalitā sahāya-pradhāna taiche svarūpa-gosāñi rākhe mahāprabhura prāṇa

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; yaiche–assim como; rādhāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; lalitā–Sua companheira de nome Lalitā; sahāya-pradhāna–a melhor auxiliar; taiche–de modo semelhante; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; rākhe–mantém; mahāprabhura prāṇa–a vida de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Anteriormente, quando Śrīmatī Rādhārāṇī sentia as pungências de separação de Kṛṣṇa, Sua companheira constante Lalitā mantinha-A viva, auxiliando-A de

muitas maneiras. De modo semelhante, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu sentia as emoções de Rādhārāṇī, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī O ajudava a manter Sua vida.

antya.6.11

ei dui janāra saubhāgya kahana nā yāya prabhura 'antaraṅga' bali' yāṅre loke gāya

PALABRA POR PALABRA

ei dui janāra–destas duas personalidades; saubhāgya–a fortuna; kahana nā yāya–não pode ser descrita; prabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; antaraṅga–associados muito íntimos e confidenciais; bali'–como; yāṅre–a quem; loke–as pessoas; gāya–dizem.

TRADUCCIÓN

Descrever a afortunada posição de Rāmānanda Rāya e Svarūpa Dāmodara Gosvāmī é extremamente difícil. Eles eram conhecidos como amigos íntimos e confidenciais de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.12

ei-mata vihare gaura lañā bhakta-gaṇa raghunātha-milana ebe śuna, bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; vihare–desfruta; gaura–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; lañā bhakta-gaṇa–na companhia de Seus devotos; raghunātha-milana–o encontro com Raghunātha dāsa Gosvāmī; ebe–agora; śuna–ouvi; bhakta-gaṇa–ó devotos.

TRADUCCIÓN

Assim, o Senhor desfrutava de Sua vida com Seus devotos. Ó devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, ouvi agora como Raghunātha dāsa Gosvāmī encontrou o Senhor.

antya.6.13

pūrve śāntipure raghunātha yabe āilā mahāprabhu kṛpā kari' tāṅre śikhāilā

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; śāntipure–a Śāntipura; raghunātha–Raghunātha dāsa; yabe āilā–quando ele veio; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā kari'–demonstrando misericórdia imotivada; tāṅre śikhāilā–deu-lhe lições.

TRADUCCIÓN

Quando Raghunātha dāsa, durante sua vida familiar, foi encontrar Śrī Caitanya Mahāprabhu em Śāntipura, o

Senhor lhe deu valiosas instruções por Sua misericórdia imotivada.

antya.6.14

prabhura śikṣāte teṅho nija-ghare yāya markaṭa-vairāgya chāḍi' hailā 'viṣayi-prāya'

PALABRA POR PALABRA

prabhura śikṣāte–pela instrução de Śrī Caitanya Mahāprabhu; teṅho–ele; nija-ghare yāya–retornou ao seu lar; markaṭa-vairāgya–renúncia de macaco; chāḍi'–abandonando; hailā–tornou-se; viṣayi-prāya–como um homem materialista.

TRADUCCIÓN

Em vez de tornar-se um suposto renunciante, Raghunātha dāsa, seguindo as instruções do Senhor, retornou ao lar e agiu exatamente como um homem materialista.

antya.6.15

bhitare vairāgya, bāhire kare sarva-karma dekhiyā ta' mātā-pitāra ānandita mana

PALABRA POR PALABRA

bhitare–dentro do coração; vairāgya–renúncia completa; bāhire–externamente; kare–faz; sarva–todas; karma–atividades; dekhiyā–vendo; ta'–certamente; mātā-pitāra–do pai e da mãe; ānandita–satisfeita; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa era interiormente renunciado por completo, mesmo na vida familiar, mas não expressava externamente sua renúncia. Em vez disso, agia tal como um comerciante comum. Vendo isso, seu pai e sua mãe ficaram satisfeitos.

antya.6.16

'mathurā haite prabhu āilā',--vārtā yabe pāilā

prabhu-pāśa calibāre udyoga karilā

PALABRA POR PALABRA

mathurā haite–de Mathurā; prabhu āilā–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu regressou; vārtā–mensagem; yabe pāilā–quando recebeu; prabhu-pāśa–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; calibāre–ir; udyoga karilā–fez um esforço.

TRADUCCIÓN

Quando recebeu a mensagem de que o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu havia regressado da cidade de Mathurā, Raghunātha dāsa esforçou-se por ir aos pés de lótus do Senhor.

antya.6.17

hena-kāle mulukera eka mleccha adhikārī

saptagrāma-mulukera se haya 'caudhurī'

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nessa época; mulukera–do país; eka–um; mleccha–maometano; adhikārī–oficial; saptagrāma-mulukera–do lugar conhecido como Saptagrāma; se–essa pessoa; haya–é; caudhurī–cobrador de impostos.

TRADUCCIÓN

Naquela época, havia um oficial maometano que recolhia os impostos de Saptagrāma.

SIGNIFICADO

Antigamente, quando o governo maometano estava no poder, a pessoa nomeada cobrador de impostos recolhia os impostos dos Zamindars locais, ou proprietários de terras. Ficava com um

quarto da arrecadação para si como lucro, e o restante entregava ao tesouro do governo.

antya.6.18

hiraṇya-dāsa muluka nila 'makrari' kariyā

tāra adhikāra gela, mare se dekhiyā

PALABRA POR PALABRA

hiraṇya-dāsa–o tio de Raghunātha dāsa Gosvāmī; muluka nila–assumiu o controle do país; makrari kariyā–mediante algum acordo; tāra adhikāra gela–o caudhurī maometano perdeu seu cargo; mare se dekhiyā–tornou-se extremamente invejoso de Hiraṇya dāsa.

TRADUCCIÓN

Quando Hiraṇya dāsa, tio de Raghunātha dāsa, fez um acordo com o governo para recolher os impostos, o caudhurī maometano, ou cobrador de impostos, tendo perdido seu cargo, tornou-se extremamente invejoso dele.

antya.6.19

bāra lakṣa deya rājāya, sādhe biśa lakṣa

se 'turuk' kichu nā pāñā haila pratipakṣa

PALABRA POR PALABRA

bāra lakṣa–1.200.000 moedas; deya–entrega; rājāya–ao governo maometano; sādhe–arrecada; biśa lakṣa–2.000.000 de moedas; se turuk–aquele turco; kichu–coisa alguma; nā pāñā–não recebendo; haila pratipakṣa–tornou-se seu rival.

TRADUCCIÓN

Hiraṇya dāsa arrecadava 2.000.000 de moedas e, portanto, deveria ter entregado 1.500.000 ao governo. Em vez disso, entregava apenas 1.200.000, obtendo assim um lucro extra de 300.000 moedas. Ao ver isso, o caudhurī maometano, que era um turco, tornou-se seu rival.

antya.6.20

rāja-ghare kaiphiyat diyā ujīre ānila

hiraṇya-dāsa palāila, raghunāthere bāndhila

PALABRA POR PALABRA

rāja-ghare–ao tesouro do governo; kaiphiyat diyā–enviando um relato confidencial; ujīre ānila–trouxe o ministro encarregado; hiraṇya-dāsa palāila–Hiraṇya dāsa fugiu; raghunāthere bāndhila–prendeu Raghunātha dāsa.

TRADUCCIÓN

Após enviar um relato confidencial ao tesouro do governo, o caudhurī trouxe o ministro encarregado. O caudhurī veio com a intenção de prender Hiraṇya dāsa, mas este havia saído de casa. Por isso, o caudhurī prendeu Raghunātha dāsa.

antya.6.21

prati-dina raghunāthe karaye bhartsanā

'bāpa-jyeṭhāre āna;, nahe pāibā yātanā

PALABRA POR PALABRA

prati-dina–diariamente; raghunāthe–Raghunātha dāsa; karaye bhartsanā–ele repreendia; bāpa-jyeṭhāre āna–traze teu pai e o irmão mais velho dele; nahe–do contrário; pāibā yātanā–serás punido.

TRADUCCIÓN

Todos os dias, o maometano repreendia Raghunātha dāsa e lhe dizia: "Traze teu pai e o irmão mais velho dele. Do contrário, serás punido."

antya.6.22

mārite ānaye yadi dekhe raghunāthe

mana phiri' yāya, tabe nā pāre mārite

PALABRA POR PALABRA

mārite–para espancar; ānaye–traz; yadi–quando; dekhe–vê; raghunāthe–Raghunātha dāsa; mana–sua mente; phiri' yāya–transforma-se; tabe–nesse momento; nā pāre mārite–não conseguia espancar.

TRADUCCIÓN

O caudhurī queria espancá-lo, mas, assim que via o rosto de Raghunātha, sua mente se transformava e ele não conseguia espancá-lo.

antya.6.23

viśeṣe kāyastha-buddhye antare kare ḍara

mukhe tarje garje, mārite sabhaya antara

PALABRA POR PALABRA

viśeṣe–especialmente; kāyastha-buddhye–considerando-o um kāyastha; antare–em seu coração; kare ḍara–teme; mukhe–com a boca; tarje garje–ameaça; mārite–para espancar; sa-bhaya–temeroso; antara–no coração.

TRADUCCIÓN

De fato, o caudhurī temia Raghunātha dāsa, porque este pertencia à comunidade kāyastha. Embora o caudhurī o repreendesse com vibrações orais, temia espancá-lo.

SIGNIFICADO

Raghunātha dāsa pertencia a uma família muito aristocrática da comunidade kāyastha. Tinha influência substancial junto à população local, razão pela qual o caudhurī, ou ministro, temia espancá-lo. Superficialmente, repreendia Raghunātha dāsa com vibrações ameaçadoras, mas não o espancava. Os membros da comunidade kāyastha na Índia são geralmente muito inteligentes e peritos na administração de negócios. Antigamente, eram em sua maioria oficiais do governo. Foram mencionados até mesmo por Yājñavalkya, conforme citado por Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura em seu Amṛta-pravāha-bhāṣya:

cāta-taṣkara-durvṛttair mahā-sāhasikādibhiḥ pīḍyamānā prajā rakṣet kāyasthaiś ca viśeṣṭaḥ

A partir desse verso, fica evidente que os oficiais governamentais da comunidade kāyastha por vezes repreendiam os cidadãos, e, assim, era dever do rei proteger o povo em geral das atrocidades dos kāyasthas. Em Bengala, a comunidade kāyastha é honrada quase tanto quanto a comunidade brāhmaṇa, mas no interior da Índia os kāyasthas são considerados śūdras, porque geralmente comem carne e bebem vinho. De qualquer forma, pela história, os kāyasthas mostram-se muito inteligentes.

Dessa maneira, o caudhurī maometano temia Raghunātha dāsa porque este pertencia à comunidade kāyastha.

antya.6.24

tabe raghunātha kichu cintilā upāya

vinati kariyā kahe sei mleccha-pāya

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; raghunātha–Raghunātha dāsa Gosvāmī; kichu–algum; cintilā–pensou em; upāya–meio; vinati kariyā–com grande humildade; kahe–ele diz; sei mleccha–daquele caudhurī maometano; pāya–aos pés.

TRADUCCIÓN

Enquanto isso acontecia, Raghunātha dāsa pensou num ardiloso meio de escapar. Assim, humildemente, apresentou esta súplica aos pés do caudhurī maometano.

antya.6.25

"āmāra pitā, jyeṭhā haya tomāra dui bhāi

bhāi-bhāiye tomarā kalaha kara sarvadāi

PALABRA POR PALABRA

āmāra pitā–meu pai; jyeṭhā–e o irmão mais velho dele; haya–são; tomāra–teus; dui bhāi–dois irmãos; bhāi-bhāiye–entre irmão e irmão; tomarā–todos vós; kalaha kara–lutais; sarvadāi–sempre.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, meu pai e o irmão mais velho dele são ambos teus irmãos. Todos os irmãos sempre lutam por algo.

antya.6.26

kabhu kalaha, kabhu prīti--ihāra niścaya nāi

kāli punaḥ tina bhāi ha-ibā eka-ṭhāñi

PALABRA POR PALABRA

kabhu–às vezes; kalaha–luta; kabhu–às vezes; prīti–comportamento amistoso muito íntimo; ihāra–dessas coisas; niścaya nāi–não há certeza; kāli–no dia seguinte; punaḥ–novamente; tina bhāi–três irmãos; ha-ibā–estareis; eka-ṭhāñi–num mesmo lugar.

TRADUCCIÓN

"Às vezes os irmãos lutam entre si, e às vezes têm relações muito amistosas. Não há certeza de quando ocorrerão tais mudanças. Por isso, tenho certeza de

que, embora hoje estejais lutando, amanhã vós três irmãos estareis sentados juntos em paz.

antya.6.27

āmi yaiche pitāra, taiche tomāra bālaka

āmi tomāra pālya, tumi āmāra pālaka

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; yaiche–assim como; pitāra–de meu pai; taiche–de modo semelhante; tomāra–teu; bālaka–filho; āmi–eu; tomāra–teu; pālya–pessoa a ser mantida; tumi–tu; āmāra–meu; pālaka–mantenedor.

TRADUCCIÓN

"Assim como sou filho de meu pai, também sou teu. Sou teu dependente, e tu és meu mantenedor.

antya.6.28

pālaka hañā pālyere tāḍite nā yuyāya

tumi sarva-śāstra jāna jindā-pīra'-prāya"

PALABRA POR PALABRA

pālaka hañā–sendo um mantenedor; pālyere–a pessoa que é mantida; tāḍite–punir; nā yuyāya–não é bom; tumi–tu; sarva-

śāstra–todas as escrituras; jāna–conheces; jindā-pīra–uma pessoa santa viva; prāya–assim como.

TRADUCCIÓN

"Não é bom que um mantenedor puna a pessoa que mantém. Tu és perito em todas as escrituras. De fato, és como um santo vivo."

antya.6.29

eta śuni' sei mlecchera mana ārdra haila

dāḍi vāhi' aśru paḍe, kāṅdite lāgila

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isso; sei mlecchera–do maometano; mana–mente; ārdra haila–enterneceu-se; dāḍi vāhi'–escorrendo pela barba; aśru paḍe–lágrimas caíam; kāṅdite lāgila–começou a chorar.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir a voz suplicante de Raghunātha dāsa, o coração do maometano enterneceu-se. Ele começou a chorar, e as lágrimas escorreram por sua barba.

antya.6.30

mleccha bale,--"āji haite tumi--mora'putra'

āji chāḍāimu tomā' kari' eka sūtra"

PALABRA POR PALABRA

mleccha bale–o maometano disse; āji haite–a partir de hoje; tumi–tu; mora putra–meu filho; āji–hoje; chāḍāimu tomā'–libertar-te-ei; kari' eka sūtra–por algum meio.

TRADUCCIÓN

O caudhurī maometano disse a Raghunātha dāsa: "A partir de hoje, tu és meu filho. Hoje, por algum meio, providenciarei tua libertação."

antya.6.31

ujire kahiyā raghunāthe chāḍāila

prīti kari' raghunāthe kahite lāgila

PALABRA POR PALABRA

ujire–ao ministro; kahiyā–falando; raghunāthe chāḍāila–libertou Raghunātha dāsa; prīti kari'–com grande afeição; raghunāthe–a Raghunātha dāsa; kahite lāgila–começou a dizer.

TRADUCCIÓN

Após informar o ministro, o caudhurī libertou Raghunātha dāsa e então começou a falar-lhe com grande afeição.

antya.6.32

"tomāra jyeṭhā nirbuddhi aṣṭa-lakṣa khāya

āmi--bhāgī, āmāre kichu dibāre yuyāya

PALABRA POR PALABRA

tomāra jyeṭhā–o irmão mais velho de teu pai; nirbuddhi–desprovido de inteligência; aṣṭa-lakṣa khāya–desfruta de 800.000 moedas; āmi–eu; bhāgī–acionista; āmāre–a mim; kichu–algo; dibāre–dar; yuyāya–é apropriado.

TRADUCCIÓN

"O irmão mais velho de seu pai é pouco inteligente", disse ele. "Ele aproveita disso para mim.

antya.6.33

yāha tumi, tomāra jyeṭhāre milāha āmāre

ye-mate bhāla haya karuna, bhāra diluṅ tāṅre

PALABRA POR PALABRA

yāha–vai; tumi–tu; tomāra–teu; jyeṭhāre–o irmão mais velho de teu pai; milāha āmāre–arranja um encontro comigo; ye-mate–de qualquer maneira; bhāla–bom; haya–seja; karuna–que ele faça; bhāra diluṅ tāṅre–dependerei inteiramente dele.

TRADUCCIÓN

"Agora vai e arranja um encontro entre mim e teu tio. Que ele faça o que julgar melhor. Dependerei inteiramente de sua decisão."

antya.6.34

raghunātha āsi' tabe jyeṭhāre milāila

mleccha-sahita vaśa kaila--saba śānta haila

PALABRA POR PALABRA

raghunātha–Raghunātha dāsa; āsi'–vindo; tabe–então; jyeṭhāre milāila–arranjou um encontro entre o caudhurī e o irmão mais velho de seu pai; mleccha-sahita–com o maometano; vaśa kaila–ele resolveu; saba–tudo; śānta haila–ficou em paz.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa arranjou um encontro entre seu tio e o caudhurī. Este resolveu a questão, e tudo ficou em paz.

antya.6.35

ei-mata raghunāthera vatsareka gela

dvitīya vatsare palāite mana kaila

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; vatsareka–um ano; gela–passou; dvitīya vatsare–no ano seguinte; palāite–fugir de casa; mana kaila–ele decidiu.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Raghunātha dāsa passou um ano exatamente como um administrador de negócios de primeira classe, mas no ano seguinte ele novamente decidiu deixar o lar.

antya.6.36

rātre uṭhi' ekelā calilā palāñā

dūra haite pitā tāṅre ānila dhariyā

PALABRA POR PALABRA

rātre–à noite; uṭhi'–levantando-se; ekelā–sozinho; calilā–partiu; palāñā–fugindo; dūra haite–de um lugar distante; pitā–seu pai; tāṅre–a ele; ānila–trouxe de volta; dhariyā–capturando.

TRADUCCIÓN

Certa noite, ele levantou-se sozinho e partiu, mas seu pai o capturou num lugar distante e o trouxe de volta.

antya.6.37

ei-mate bāre bāre palāya, dhari' āne

tabe tāṅra mātā kahe tāṅra pitā sane

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; bāre bāre–repetidas vezes; palāya–ele foge; dhari' āne–traz de volta; tabe–então; tāṅra mātā–sua mãe; kahe–fala; tāṅra pitā sane–com seu pai.

TRADUCCIÓN

Isso tornou-se quase um acontecimento diário. Raghunātha fugia de casa, e seu pai novamente o trazia de volta. Então, a mãe de Raghunātha dāsa começou a falar com seu pai.

antya.6.38

"putra bātula' ha-ila, ihāya rākhaha bāndhiyā"

tāṅra pitā kahe tāre nirviṇṇa hañā

PALABRA POR PALABRA

putra–filho; bātula ha-ila–enlouqueceu; ihāya–a ele; rākhaha bāndhiyā–simplesmente mantém-no atado; tāṅra pitā–seu pai; kahe–diz; tāre–a ela; nirviṇṇa hañā–estando muito infeliz.

TRADUCCIÓN

"Nosso filho enlouqueceu", disse ela. "Simplesmente mantenha-o atado com cordas." Seu pai, estando muito infeliz, respondeu-lhe da seguinte forma.

antya.6.39

"indra-sama aiśvarya, strī apsarā-sama

e saba bāndhite nārileka yāṅra mana

PALABRA POR PALABRA

indra-sama–como o rei celestial, Indra; aiśvarya–opulência material; strī–esposa; apsarā-sama–como um anjo do céu; e saba–tudo isso; bāndhite–atar; nārileka–não foi capaz; yāṅra mana–cuja mente.

TRADUCCIÓN

"Raghunātha dāsa, nosso filho, tem opulências como as de Indra, o rei celestial, e sua esposa é tão bela como um anjo. Contudo, tudo isso não foi capaz de atar sua mente.

antya.6.40

daḍira bandhane tāṅre rākhibā ke-mate?

janma-dātā-pitā nāre 'prārabdha' khaṇḍāite

PALABRA POR PALABRA

daḍira bandhane–com laços de cordas; tāṅre–a ele; rākhibā–manterás; ke-mate–como; janma-dātā-pitā–o pai que gera o filho; nāre–não é capaz; prārabdha–a reação de atividades anteriores; khaṇḍāite–anular.

TRADUCCIÓN

"Como, então, poderíamos manter este rapaz em casa atando-o com cordas? Não é possível nem mesmo ao próprio pai anular as reações das atividades passadas de alguém.

antya.6.41

caitanya-candrera kṛpā hañāche iṅhāre

caitanya-candrera 'bātula' ke rākhite pāre?"

PALABRA POR PALABRA

caitanya-candrera–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā–misericórdia; hañāche iṅhāre–foi-lhe concedida; caitanya-candrera–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bātula–louco; ke–quem; rākhite pāre–pode manter.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu concedeu-lhe plenamente Sua misericórdia. Quem pode manter em casa tamanho louco de Caitanya-candra?"

antya.6.42

tabe raghunātha kichu vicārilā mane

nityānanda-gosāñira pāśa calilā āra dine

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; raghunātha–Raghunātha dāsa; kichu–algo; vicārilā mane–considerou em sua mente; nityānanda-gosāñira pāśa–a Nityānanda Gosāñi; calilā–foi; āra dine–no dia seguinte.

TRADUCCIÓN

Então, Raghunātha dāsa considerou algo em sua mente e, no dia seguinte, dirigiu-se a Nityānanda Gosāñi.

antya.6.43

pānihāṭi-grāme pāilā prabhura daraśana

kīrtanīyā sevaka saṅge āra bahu-jana

PALABRA POR PALABRA

pānihāṭi-grāme–na aldeia conhecida como Pānihāṭi; pāilā–obteve; prabhura daraśana–a audiência de Nityānanda Prabhu; kīrtanīyā sevaka–executantes de saṅkīrtana e servos; saṅge–com; āra–e; bahu-jana–muitas outras pessoas.

TRADUCCIÓN

Na aldeia de Pānihāṭi, Raghunātha dāsa obteve uma audiência com Nityānanda Prabhu, que estava acompanhado de muitos executantes de kīrtana, servos e outros.

antya.6.44

gaṅgā-tīre vṛkṣa-mūle piṇḍāra upare

vasiyāchena--yena koṭī sūryodaya kare

PALABRA POR PALABRA

gaṅgā-tīre–à margem do Ganges; vṛkṣa-mūle–debaixo de uma árvore; piṇḍāra upare–sobre uma rocha; vasiyāchena–estava sentado; yena–como se; koṭī sūrya–centenas de milhares de sóis; udaya kare–nascessem.

TRADUCCIÓN

Sentado sobre uma rocha debaixo de uma árvore à margem do Ganges, o Senhor Nityānanda parecia tão

refulgente como centenas de milhares de sóis nascentes.

antya.6.45

tale upare bahu-bhakta hañāche veṣṭita

dekhi' prabhura prabhāva raghunātha--vismita

PALABRA POR PALABRA

tale–a superfície; upare–sobre; bahu-bhakta–muitos devotos; hañāche veṣṭita–Ele estava rodeado; dekhi'–vendo; prabhura prabhāva–a influência de Nityānanda Prabhu; raghunātha–Raghunātha dāsa; vismita–assombrado.

TRADUCCIÓN

Muitos devotos sentavam-se no chão ao Seu redor. Ao ver a influência de Nityānanda Prabhu, Raghunātha dāsa ficou assombrado.

antya.6.46

daṇḍavat hañā sei paḍilā kata-dūre

sevaka kahe,--'raghunātha daṇḍavat kare'

PALABRA POR PALABRA

daṇḍavat hañā–prostrando-se reto como uma vara; sei–ele; paḍilā kata-dūre–caiu por terra a uma certa distância; sevaka kahe–o servo de Nityānanda Prabhu disse; raghunātha–Raghunātha dāsa; daṇḍavat kare–está oferecendo reverências.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa ofereceu suas reverências prostrando-se a uma certa distância, e o servo de Nityānanda Prabhu observou: "Ali está Raghunātha dāsa, oferecendo-Lhe reverências."

antya.6.47

śuni' prabhu kahe,--"corā dili daraśana

āya, āya, āji tora karimu daṇḍana"

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; prabhu kahe–o Senhor Nityānanda Prabhu disse; corā–ladrão; dili daraśana–vieste ver-Me; āya āya–vem cá, vem cá; āji–hoje; tora–teu; karimu–farei; daṇḍana–castigo.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, o Senhor Nityānanda Prabhu disse: "És um ladrão. Agora vieste ver-Me. Vem cá, vem cá. Hoje vou castigar-te!"

antya.6.48

prabhu bolāya, teṅho nikaṭe nā kare gamana

ākarṣiyā tāṅra māthe prabhu dharilā caraṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhu bolāya–o Senhor chama; teṅho–ele; nikaṭe–para perto; nā kare gamana–não vem; ākarṣiyā–trazendo-o para perto; tāṅra māthe–sobre sua cabeça; prabhu–Nityānanda Prabhu; dharilā caraṇa–colocou Seus pés.

TRADUCCIÓN

O Senhor o chamou, mas Raghunātha dāsa não se aproximou Dele. Então, o Senhor agarrou-o à força e colocou Seus pés de lótus sobre a cabeça de Raghunātha dāsa.

antya.6.49

kautukī nityānanda sahaje dayāmaya

raghunāthe kahe kichu hañā sadaya

PALABRA POR PALABRA

kautukī–muito divertido; nityānanda–o Senhor Nityānanda; sahaje–por natureza; dayā-maya–muito misericordioso;

raghunāthe–a Raghunātha dāsa; kahe–diz; kichu–algo; hañā sa-daya–sendo misericordioso.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda era, por natureza, muito misericordioso e divertido. Sendo misericordioso, Ele falou a Raghunātha dāsa da seguinte maneira.

antya.6.50

"nikaṭe nā āisa, corā, bhāga' dūre dūre

āji lāg pāñāchi, daṇḍimu tomāre

PALABRA POR PALABRA

nikaṭe–para perto; nā āisa–não vens; corā–ladrão; bhāga'–vais embora; dūre dūre–a uma longa distância; āji–hoje; lāg pāñāchi–apanhei; daṇḍimu tomāre–vou castigar-te.

TRADUCCIÓN

"És como um ladrão, pois, em vez de aproximar-te, manténs-te afastado a uma longa distância. Agora que te capturei, vou castigar-te.

antya.6.51

dadhi, ciḍā bhakṣaṇa karāha mora gaṇe"

śuni' ānandita haila raghunātha mane

PALABRA POR PALABRA

dadhi–iogurte; ciḍā–arroz batido; bhakṣaṇa karāha–alimenta; mora gaṇe–Meus associados; śuni'–ouvindo; ānandita haila–ficou muito feliz; raghunātha–Raghunātha dāsa; mane–na mente.

TRADUCCIÓN

"Realiza um festival e alimenta todos os Meus associados com iogurte e arroz batido." Ao ouvir isso, Raghunātha dāsa ficou imensamente satisfeito.

antya.6.52

sei-kṣaṇe nija-loka pāṭhāilā grāme

bhakṣya-dravya loka saba grāma haite āne

PALABRA POR PALABRA

sei-kṣaṇe–imediatamente; nija-loka–seus servos; pāṭhāilā grāme–enviou à aldeia próxima; bhakṣya-dravya–alimentos; loka saba–todas as pessoas; grāma haite–da aldeia; āne–trazem.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa imediatamente enviou seus próprios homens à aldeia para comprar todo tipo de alimentos e trazê-los de volta.

antya.6.53

ciḍā, dadhi, dugdha, sandeśa, āra cini, kalā

saba dravya ānāñā caudike dharilā

PALABRA POR PALABRA

ciḍā–arroz batido; dadhi–iogurte; dugdha–leite; sandeśa–doces; āra–e; cini–açúcar; kalā–banana; saba–todos; dravya–ingredientes; ānāñā–mandando trazer; cau-dike–por toda a volta; dharilā–dispôs.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa trouxe arroz batido, iogurte, leite, doces, açúcar, bananas e outros alimentos, e dispôs tudo ao redor.

antya.6.54

'mahotsava'-nāma śuni' brāhmaṇa-sajjana

āsite lāgila loka asaṅkhya-gaṇana

PALABRA POR PALABRA

mahotsava–festival; nāma–nome; śuni–ouvindo; brāhmaṇa-sat-jana–brāhmaṇas e outros cavalheiros; āsite lāgila–começaram a afluir; loka–pessoas; asaṅkhya-gaṇana–inumeráveis.

TRADUCCIÓN

Assim que souberam que ia se realizar um festival, brāhmaṇas de toda sorte e outros cavalheiros começaram a chegar. Dessa forma, havia pessoas inumeráveis.

antya.6.55

āra grāmāntara haite sāmagrī ānila

śata dui-cāri holnā tāṅhā ānāila

PALABRA POR PALABRA

āra–também; grāma-antara haite–de outras aldeias; sāmagrī–artigos; ānila–trouxe; śata–cem; dui-cāri–duas a quatro; holnā–vasilhas redondas de barro; tāṅhā–ali; ānāila–mandou trazer.

TRADUCCIÓN

Vendo a multidão aumentar, Raghunātha dāsa providenciou que se trouxessem mais alimentos de outras aldeias. Ele também trouxe de duzentas a quatrocentas vasilhas grandes e redondas de barro.

antya.6.56

baḍa baḍa mṛt-kuṇḍikā ānāila pāṅca sāte

eka vipra prabhu lāgi' ciḍā bhijāya tāte

PALABRA POR PALABRA

baḍa baḍa–grandes, grandes; mṛt-kuṇḍikā–bacias de barro; ānāila–mandou trazer; pāṅca sāte–cinco ou sete; eka vipra–um brāhmaṇa; prabhu lāgi'–para Nityānanda Prabhu; ciḍā–o arroz batido; bhijāya–pôs de molho; tāte–nelas.

TRADUCCIÓN

Ele também obteve cinco ou sete bacias de barro especialmente grandes, e nessas bacias um brāhmaṇa começou a pôr de molho o arroz batido para a satisfação do Senhor Nityānanda.

antya.6.57

eka-ṭhāñi tapta-dugdhe ciḍā bhijāñā

ardheka chānila dadhi, cini, kalā diyā

PALABRA POR PALABRA

eka-ṭhāñi–num lugar; tapta-dugdhe–em leite quente; ciḍā–o arroz batido; bhijāñā–pondo de molho; ardheka–metade dele; chānila–misturou; dadhi–iogurte; cini–açúcar; kalā–bananas; diyā–acrescentando.

TRADUCCIÓN

Num lugar, o arroz batido foi posto de molho em leite quente em cada uma das bacias grandes. Em seguida, metade do arroz foi misturada com iogurte, açúcar e bananas.

antya.6.58

āra ardheka ghanāvṛta-dugdhete chānila

cāṅpā-kalā, cini, ghṛta, karpūra tāte dila

PALABRA POR PALABRA

āra ardheka–a outra metade; ghana-āvṛta–condensado; dugdhete–em leite; chānila–misturou; cāṅpā-kalā–um tipo especial de banana; cini–açúcar; ghṛta–manteiga clarificada, ghee; karpūra–cânfora; tāte dila–acrescentou a isso.

TRADUCCIÓN

A outra metade foi misturada com leite condensado e um tipo especial de banana conhecido como cāṅpā-kalā. Depois, acrescentaram-se açúcar, manteiga clarificada e cânfora.

antya.6.59

dhuti pari' prabhu yadi piṇḍāte vasilā

sāta-kuṇḍī vipra tāṅra āgete dharilā

PALABRA POR PALABRA

dhuti pari'–vestindo uma roupa nova; prabhu–o Senhor Nityānanda; yadi–quando; piṇḍāte vasilā–sentou-se numa plataforma elevada; sāta-kuṇḍī–as sete grandes, grandes vasilhas de barro; vipra–o brāhmaṇa; tāṅra āgete–diante Dele; dharilā–colocou.

TRADUCCIÓN

Depois que Nityānanda Prabhu trocou Sua roupa por uma nova e Se sentou numa plataforma elevada, o brāhmaṇa trouxe diante Dele as sete enormes vasilhas.

antya.6.60

cabutarā-upare yata prabhura nija-gaṇe

baḍa baḍa loka vasilā maṇḍalī-racane

PALABRA POR PALABRA

cabutarā-upare–sobre a plataforma elevada; yata–todos; prabhura nija-gaṇe–os associados mais íntimos do Senhor; baḍa baḍa loka–grandes, grandes pessoas; vasilā–sentaram-se; maṇḍalī-racane–em círculo.

TRADUCCIÓN

Sobre aquela plataforma, todos os associados mais importantes de Śrī Nityānanda Prabhu, bem como outros homens importantes, sentaram-se em círculo ao redor do Senhor.

antya.6.61

rāmadāsa, sundarānanda, dāsa-gadādhara

murāri, kamalākara, sadāśiva, purandara

PALABRA POR PALABRA

rāmadāsa–Rāmadāsa; sundarānanda–Sundarānanda; dāsa-gadādhara–Gadādhara dāsa; murāri–Murāri; kamalākara–Kamalākara; sadāśiva–Sadāśiva; purandara–Purandara.

TRADUCCIÓN

Entre eles estavam Rāmadāsa, Sundarānanda, Gadādhara dāsa, Murāri, Kamalākara, Sadāśiva e Purandara.

antya.6.62

dhanañjaya, jagadīśa, parameśvara-dāsa

maheśa, gaurīdāsa, hoḍa-kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

dhanañjaya–Dhanañjaya; jagadīśa–Jagadīśa; parameśvara-dāsa–Parameśvara dāsa; maheśa–Maheśa; gaurīdāsa–Gaurīdāsa; hoḍa-kṛṣṇadāsa–Hoḍa Kṛṣṇadāsa.

TRADUCCIÓN

Dhanañjaya, Jagadīśa, Parameśvara dāsa, Maheśa, Gaurīdāsa e Hoḍa Kṛṣṇadāsa também estavam presentes.

antya.6.63

uddhāraṇa datta ādi yata nija-gaṇa

upare vasilā saba, ke kare gaṇana?

PALABRA POR PALABRA

uddhāraṇa datta–Uddhāraṇa Datta; ādi–e outras pessoas semelhantes; yata nija gaṇa–todos os companheiros pessoais; upare–acima; vasilā–sentaram-se; saba–todos; ke–quem; kare gaṇana–pode contar.

TRADUCCIÓN

De modo semelhante, Uddhāraṇa Datta Ṭhākura e muitos outros companheiros pessoais do Senhor sentaram-se na plataforma elevada com Nityānanda Prabhu. Ninguém poderia contá-los a todos.

SIGNIFICADO

Os devotos aqui mencionados são descritos por Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura em seu Anubhāṣya. Para mais informações, pode-se consultar as seguintes referências no *Ādi-līlā*. Rāmadāsa—Capítulo Dez, textos 116 e 118, e Capítulo Onze, textos 13 e 16. Sundarānanda—11.23. Gadādhara dāsa—10.53. Seu nome completo é Murāri Caitanya dāsa, e ele é um companheiro pessoal de Nityānanda Prabhu. Assim, deve-se consultar o Capítulo Onze, texto 20. Kamalākara—11.24. Sadāśiva—11.38. Purandara—11.28. Dhanañjaya—11.31. Jagadīśa—11.30. Parameśvara—11.29. Maheśa—11.32. Gaurīdāsa—11.26. Hoḍa Kṛṣṇadāsa—11.47. Uddhāraṇa Datta Ṭhākura—11.41.

antya.6.64

śuni' paṇḍita bhaṭṭācārya yata vipra āilā

mānya kari' prabhu sabāre upare vasāilā

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; paṇḍita bhaṭṭācārya–eruditos e sacerdotes letrados; yata–todos; vipra–brāhmaṇas; āilā–vieram; mānya kari'–prestando honra; prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; sabāre–a todos eles; upare vasāilā–fez sentar-se no alto.

TRADUCCIÓN

Ao ouvirem falar do festival, toda sorte de eruditos letrados, brāhmaṇas e sacerdotes dirigiram-se ao local. O Senhor Nityānanda Prabhu honrou-os e fê-los sentar-se na plataforma elevada com Ele.

antya.6.65

dui dui mṛt-kuṇḍikā sabāra āge dila

eke dugdha-ciḍā, āre dadhi-ciḍā kaila

PALABRA POR PALABRA

dui dui–dois a dois; mṛt-kuṇḍikā–potes de barro; sabāra āge–diante de todos; dila–ofereceu; eke–em um; dugdha-ciḍā–arroz batido com leite condensado; āre–no outro; dadhi-ciḍā–arroz batido com iogurte; kaila–pôs.

TRADUCCIÓN

A todos foram oferecidos dois potes de barro. Num deles pôs-se arroz batido com leite condensado e, no outro, arroz batido com iogurte.

antya.6.66

āra yata loka saba cotarā-talāne

maṇḍalī-bandhe vasilā, tāra nā haya gaṇane

PALABRA POR PALABRA

āra–outras; yata–tantas quantas; loka–pessoas; saba–todas; cotarā-talāne–na base da plataforma; maṇḍalī-bandhe–em grupos; vasilā–sentaram-se; tāra–delas; nā haya gaṇane–não havia conta.

TRADUCCIÓN

Todas as demais pessoas sentaram-se em grupos ao redor da plataforma. Ninguém poderia contar quantas pessoas havia.

antya.6.67

ekeka janāre dui dui holnā dila

dadhi-ciḍā dugdha-ciḍā, duite bhijāila

PALABRA POR PALABRA

ekeka janāre–a cada um deles; dui dui–dois a dois; holnā dila–foram fornecidos potes de barro; dadhi-ciḍā–arroz batido com iogurte; dugdha-ciḍā–arroz batido com leite condensado; duite–nos dois potes; bhijāila–foram embebidos.

TRADUCCIÓN

A cada um deles foram fornecidos dois potes de barro—um de arroz batido embebido em iogurte e outro de arroz batido embebido em leite condensado.

antya.6.68

kona kona vipra upare sthāna nā pāñā

dui holnāya ciḍā bhijāya gaṅgā-tīre giyā

PALABRA POR PALABRA

kona kona–alguns; vipra–brāhmaṇas; upare–na plataforma; sthāna nā pāñā–não tendo conseguido um lugar; dui holnāya–em dois potes de barro; ciḍā bhijāya–embebem o arroz batido; gaṅgā-tīre–à margem do Ganges; giyā–indo.

TRADUCCIÓN

Alguns dos brāhmaṇas, não tendo conseguido um lugar na plataforma, dirigiram-se à margem do Ganges com seus dois potes de barro e ali embeberam o arroz batido.

antya.6.69

tīre sthāna nā pāñā āra kata jana

jale nāmi' dadhi-ciḍā karaye bhakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

tīre–na margem; sthāna–lugar; nā pāñā–não tendo conseguido; āra–outras; kata–algumas; jana–pessoas; jale nāmi'–descendo à

água; dadhi-ciḍā–iogurte e arroz batido; karaye bhakṣaṇa–começaram a comer.

TRADUCCIÓN

Outros, que não conseguiram um lugar nem mesmo à margem do Ganges, desceram à água e começaram a comer suas duas variedades de arroz batido.

antya.6.70

keha upare, keha tale, keha gaṅgā-tīre

biśa-jana tina-ṭhāñi pariveśana kare

PALABRA POR PALABRA

keha upare–alguns na plataforma; keha tale–alguns na base da plataforma; keha gaṅgā-tīre–alguns à margem do Ganges; biśa-jana–vinte homens; tina-ṭhāñi–em três lugares; pariveśana kare–distribuíam.

TRADUCCIÓN

Assim, alguns sentaram-se na plataforma, alguns na base da plataforma e alguns à margem do Ganges, e todos foram providos de dois potes cada pelos vinte homens que distribuíam o alimento.

antya.6.71

hena-kāle āilā tathā rāghava paṇḍita

hāsite lāgilā dekhi' hañā vismita

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; āilā–chegou; tathā–ali; rāghava paṇḍita–o grande erudito chamado Rāghava Paṇḍita; hāsite lāgilā–começou a rir; dekhi'–vendo; hañā vismita–ficando assombrado.

TRADUCCIÓN

Nesse momento, Rāghava Paṇḍita chegou ao local. Vendo a situação, ele começou a rir, tomado de grande surpresa.

antya.6.72

ni-sakḍi nānā-mata prasāda ānila

prabhure āge diyā bhakta-gaṇe bāṅṭi dila

PALABRA POR PALABRA

ni-sakḍi–alimento cozido em ghee; nānā-mata–vários tipos; prasāda–restos do alimento do Senhor; ānila–ele trouxe; prabhure āge–diante do Senhor Nityānanda; diyā–colocando; bhakta-gaṇe–a todos os devotos; bāṅṭi dila–distribuiu.

TRADUCCIÓN

Ele trouxe muitos outros tipos de alimento cozido em ghee e ofereceu-os ao Senhor. Esse prasāda ele colocou primeiro diante do Senhor Nityānanda e, em seguida, distribuiu entre os devotos.

antya.6.73

prabhure kahe,--"tomā lāgi' bhoga lāgāila

tumi ihāṅ utsava kara, ghare prasāda rahila"

PALABRA POR PALABRA

prabhure kahe–ele disse ao Senhor Nityānanda Prabhu; tomā lāgi'–para Ti; bhoga lāgāila–ofereci alimento à Deidade; tumi–Tu; ihāṅ–aqui; utsava kara–estás ocupado em um festival; ghare–em casa; prasāda–o prasāda; rahila–permaneceu.

TRADUCCIÓN

Rāghava Paṇḍita disse ao Senhor Nityānanda: "Para Ti, senhor, eu já ofereci alimento à Deidade, mas Tu estás ocupado num festival aqui, e, por isso, o alimento jaz ali intocado."

antya.6.74

prabhu kahe,--"e-dravya dine kariye bhojana

rātrye tomāra ghare prasāda karimu bhakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Nityānanda Prabhu disse; e-dravya–este alimento; dine–durante o dia; kariye bhojana–deixa-Me comer; rātrye–à noite; tomāra ghare–em tua casa; prasāda–o prasāda; karimu bhakṣaṇa–comerei.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda respondeu: "Deixa-Me comer todo este alimento aqui durante o dia, e à noite comerei em tua casa.

antya.6.75

gopa-jāti āmi bahu gopa-gaṇa saṅge

āmi sukha pāi ei pulina-bhojana-raṅge"

PALABRA POR PALABRA

gopa-jāti–pertencente à comunidade de vaqueirinhos; āmi–Eu; bahu–muitos; gopa-gaṇa–vaqueirinhos; saṅge–com; āmi–Eu; sukha pāi–fico muito feliz; ei–este; pulina–à beira do rio; bhojana-raṅge–no prazer de comer.

TRADUCCIÓN

"Pertenço a uma comunidade de vaqueirinhos e, portanto, em geral tenho muitos companheiros vaqueirinhos coMigo. Fico feliz quando comemos juntos num piquenique como este, à margem arenosa do rio."

antya.6.76

rāghave vasāñā dui kuṇḍī deoyāilā

rāghava dvividha ciḍā tāte bhijāilā

PALABRA POR PALABRA

rāghave–Rāghava Paṇḍita; vasāñā–fazendo sentar-se; dui–dois; kuṇḍī–potes de barro; deoyāilā–providenciou que lhe fossem entregues; rāghava–Rāghava Paṇḍita; dvi-vidha–duas espécies; ciḍā–arroz batido; tāte–neles; bhijāilā–embebeu.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda fez Rāghava Paṇḍita sentar-se e providenciou que dois potes lhe fossem entregues também. Neles havia duas espécies de arroz batido embebido.

antya.6.77

sakala-lokera ciḍā pūrṇa yabe ha-ila

dhyāne tabe prabhu mahāprabhure ānila

PALABRA POR PALABRA

sakala-lokera–de todos; ciḍā–arroz batido; pūrṇa–completo; yabe–quando; ha-ila–foi; dhyāne–em meditação; tabe–nesse momento; prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; mahāprabhure ānila–trouxe Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Quando o arroz batido foi servido a todos, o Senhor Nityānanda Prabhu, em meditação, trouxe Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.78

mahāprabhu āilā dekhi' nitāi uṭhilā

tāṅre lañā sabāra ciḍā dekhite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–veio; dekhi'–vendo; nitāi–o Senhor Nityānanda; uṭhilā–levantou-se; tāṅre lañā–com Ele; sabāra–de todos; ciḍā–arroz batido; dekhite lāgilā–começaram a ver.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu chegou, o Senhor Nityānanda Prabhu levantou-se. Eles então observaram como os demais desfrutavam do arroz batido com iogurte e leite condensado.

antya.6.79

sakala kuṇḍīra, holnāra ciḍāra eka eka grāsa

mahāprabhura mukhe dena kari' parihāsa

PALABRA POR PALABRA

sakala kuṇḍīra–de todos os potes; holnāra–dos potes grandes; ciḍāra–de arroz batido; eka eka grāsa–um bocado; mahāprabhura mukhe–na boca de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dena–coloca; kari' parihāsa–fazendo uma brincadeira.

TRADUCCIÓN

De cada um dos potes, o Senhor Nityānanda Prabhu pegava um bocado de arroz batido e o colocava na boca de Śrī Caitanya Mahāprabhu como brincadeira.

antya.6.80

hāsi' mahāprabhu āra eka grāsa lañā

tāṅra mukhe diyā khāoyāya hāsiyā hāsiyā

PALABRA POR PALABRA

hāsi'–sorrindo; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āra–outro; eka grāsa–um bocado; lañā–pegando; tāṅra mukhe–na boca do Senhor Nityānanda Prabhu; diyā–colocando; khāoyāya–faz comer; hāsiyā hāsiyā–rindo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu, também sorrindo, pegava um bocado de alimento, colocava-o na boca de Nityānanda e ria enquanto fazia o Senhor Nityānanda comê-lo.

antya.6.81

ei-mata nitāi bule sakala maṇḍale

dāṇḍāñā raṅga dekhe vaiṣṇava sakale

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; nitāi bule–o Senhor Nityānanda caminhava; sakala maṇḍale–por todos os grupos; dāṇḍāñā–de pé; raṅga dekhe–veem a diversão; vaiṣṇava sakale–todos os vaiṣṇavas.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, o Senhor Nityānanda caminhava por todos os grupos de comensais, e todos os vaiṣṇavas que ali estavam de pé observavam a diversão.

antya.6.82

ki kariyā beḍāya,--ihā keha nāhi jāne

mahāprabhura darśana pāya kona bhāgyavāne

PALABRA POR PALABRA

ki kariyā–fazendo o quê; beḍāya–caminha por entre; ihā–isto; keha nāhi jāne–ninguém conseguia compreender; mahāprabhura darśana pāya–veem Śrī Caitanya Mahāprabhu; kona bhāgyavāne–alguns homens afortunados.

TRADUCCIÓN

Ninguém conseguia compreender o que Nityānanda Prabhu fazia enquanto caminhava de um lado para outro. Alguns, contudo, que eram muito afortunados, podiam ver que o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu também estava presente.

antya.6.83

tabe hāsi' nityānanda vasilā āsane

cāri kuṇḍī āroyā ciḍā rākhilā ḍāhine

PALABRA POR PALABRA

tabe hāsi'–então, sorrindo; nityānanda–o Senhor Nityānanda Prabhu; vasilā āsane–sentou-se em Seu assento; cāri kuṇḍī–quatro

potes de barro; āroyā ciḍā–arroz batido que não foi feito de paddy cozido; rākhilā ḍāhine–manteve à Sua direita.

TRADUCCIÓN

Então, Nityānanda Prabhu sorriu e sentou-se. À Sua direita, manteve quatro potes de arroz batido que não havia sido feito de paddy cozido.

antya.6.84

āsana diyā mahāprabhure tāhāṅ vasāilā

dui bhāi tabe ciḍā khāite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

āsana diyā–oferecendo um lugar para sentar; mahāprabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāhāṅ–ali; vasāilā–fez sentar; dui bhāi–os dois irmãos; tabe–naquele momento; ciḍā–arroz batido; khāite lāgilā–começaram a comer.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda ofereceu a Śrī Caitanya Mahāprabhu um lugar e fê-lO sentar-se. Então, juntos, os dois irmãos começaram a comer arroz batido.

antya.6.85

dekhi' nityānanda-prabhu ānandita hailā

kata kata bhāvāveśa prakāśa karilā

PALABRA POR PALABRA

dekhi'–vendo; nityānanda-prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; ānandita hailā–ficou muito feliz; kata kata–tanto; bhāva-āveśa–amor extático; prakāśa karilā–Ele manifestou.

TRADUCCIÓN

Ao ver o Senhor Caitanya Mahāprabhu comendo com Ele, o Senhor Nityānanda Prabhu ficou muito feliz e manifestou variedades de amor extático.

antya.6.86

ājñā dilā,--'hari bali' karaha bhojana'

'hari' 'hari'-dhvani uṭhi' bharila bhuvana

PALABRA POR PALABRA

ājñā dilā–Ele ordenou; hari bali'–dizendo "Hari"; karaha bhojana–comei todos vós; hari hari-dhvani–o ressoar de "Hari, Hari"; uṭhi'–erguendo-se; bharila bhuvana–encheu o universo.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda Prabhu ordenou: "Comei todos vós, cantando o santo nome de Hari." Imediatamente,

os santos nomes "Hari, Hari" ressoaram, enchendo todo o universo.

antya.6.87

'hari' 'hari' bali' vaiṣṇava karaye bhojana

pulina-bhojana sabāra ha-ila smaraṇa

PALABRA POR PALABRA

hari hari bali'–cantando Hari, Hari; vaiṣṇava–todos os vaiṣṇavas; karaye bhojana–comem; pulina-bhojana–comer na margem do Yamunā; sabāra ha-ila smaraṇa–todos puderam recordar.

TRADUCCIÓN

Enquanto todos os vaiṣṇavas cantavam os santos nomes "Hari, Hari" e comiam, eles recordaram como Kṛṣṇa e Balarāma comeram com Seus companheiros, os meninos vaqueirinhos, na margem do Yamunā.

antya.6.88

nityānanda mahāprabhu--kṛpālu, udāra

raghunāthera bhāgye eta kailā aṅgīkāra

PALABRA POR PALABRA

nityānanda mahāprabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu e o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpālu–misericordiosos; udāra–generosos; raghunāthera bhāgye–pela grande fortuna de Raghunātha dāsa; eta–tudo isto; kailā aṅgīkāra–Eles aceitaram.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu e o Senhor Nityānanda Prabhu são extremamente misericordiosos e generosos. Foi pela boa fortuna de Raghunātha dāsa que Eles aceitaram todos esses tratos.

antya.6.89

nityānanda-prabhāva-kṛpā jānibe kon jana?

mahāprabhu āni' karāya pulina-bhojana

PALABRA POR PALABRA

nityānanda–de Nityānanda Prabhu; prabhāva-kṛpā–a influência e a misericórdia; jānibe–pode conhecer; kon jana–quem; mahāprabhu āni'–trazendo Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāya pulina-bhojana–induz-nO a comer na margem do rio.

TRADUCCIÓN

Quem pode compreender a influência e a misericórdia do Senhor Nityānanda Prabhu? Ele é tão poderoso que

induziu o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu a vir comer arroz batido na margem do Ganges.

antya.6.90

śrī-rāmadāsādi gopa premāviṣṭa hailā

gaṅgā-tīre 'yamunā-pulina' jñāna kailā

PALABRA POR PALABRA

śrī-rāmadāsa-ādi–encabeçados por Śrī Rāmadāsa; gopa–os meninos vaqueirinhos; prema-āviṣṭa hailā–ficaram absortos em amor extático; gaṅgā-tīre–a margem do rio Ganges; yamunā-pulina–a margem do rio Yamunā; jñāna kailā–eles pensaram.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos íntimos que eram meninos vaqueirinhos, encabeçados por Śrī Rāmadāsa, ficaram absortos em amor extático. Eles pensavam que a margem do Ganges fosse a margem do Yamunā.

antya.6.91

mahotsava śuni' pasāri nānā-grāma haite

ciḍā, dadhi, sandeśa, kalā ānila vecite

PALABRA POR PALABRA

mahotsava śuni'–ouvindo falar deste festival; pasāri–os comerciantes; nānā-grāma–de várias aldeias; haite–de; ciḍā–arroz batido; dadhi–iogurte; sandeśa–doces; kalā–bananas; ānila–trouxeram; vecite–para vender.

TRADUCCIÓN

Quando os comerciantes de muitas outras aldeias ouviram falar do festival, chegaram ali para vender arroz batido, iogurte, doces e bananas.

antya.6.92

yata dravya lañā āise, saba mūlya kari' laya

tāra dravya mūlya diyā tāhāre khāoyāya

PALABRA POR PALABRA

yata dravya–todos os artigos; lañā–trazendo; āise–vêm; saba–todos; mūlya kari' laya–Raghunātha comprava; tāra dravya–de seus produtos; mūlya diyā–dando o preço; tāhāre khāoyāya–alimentava-os.

TRADUCCIÓN

À medida que chegavam, trazendo todo tipo de alimento, Raghunātha dāsa comprava tudo. Ele lhes

dava o preço por seus produtos e, depois, alimentava-os com o mesmíssimo alimento.

antya.6.93

kautuka dekhite āila yata yata jana

sei ciḍā, dadhi, kalā karila bhakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

kautuka–essas coisas divertidas; dekhite–para ver; āila–chegaram; yata yata jana–todo tipo de homens; sei–eles; ciḍā–arroz batido; dadhi–iogurte; kalā–bananas; karila bhakṣaṇa–comeram.

TRADUCCIÓN

Qualquer um que viesse ver como se desenrolavam essas coisas divertidas também era alimentado com arroz batido, iogurte e bananas.

antya.6.94

bhojana kari' nityānanda ācamana kailā

cāri kuṇḍīra avaśeṣa raghunāthe dilā

PALABRA POR PALABRA

bhojana kari'–após terminar de comer; nityānanda–Nityānanda Prabhu; ācamana kailā–lavando as mãos e a boca; cāri kuṇḍīra–dos

quatro potes; avaśeṣa–o que restava; raghunāthe dilā–entregou a Raghunātha dāsa.

TRADUCCIÓN

Após o Senhor Nityānanda Prabhu terminar de comer, Ele lavou as mãos e a boca e deu a Raghunātha dāsa o alimento que restava nos quatro potes.

antya.6.95

āra tina kuṇḍikāya avaśeṣa chila

grāse-grāse kari' vipra saba bhakte dila

PALABRA POR PALABRA

āra–outros; tina kuṇḍikāya–em três potes; avaśeṣa chila–havia alimento restante; grāse-grāse–em pequenas porções; kari'–distribuindo; vipra–um brāhmaṇa; saba bhakte–a todos os devotos; dila–distribuiu.

TRADUCCIÓN

Havia alimento restante nos três outros grandes potes do Senhor Nityānanda, e um brāhmaṇa o distribuiu a todos os devotos, dando uma porção a cada um.

antya.6.96

puṣpa-mālā vipra āni' prabhu-gale dila

candana āniyā prabhura sarvāṅge lepila

PALABRA POR PALABRA

puṣpa-mālā–uma guirlanda de flores; vipra–um brāhmaṇa; āni'–trazendo; prabhu-gale–no pescoço do Senhor Nityānanda Prabhu; dila–colocou; candana āniyā–trazendo polpa de sândalo; prabhura–do Senhor Nityānanda Prabhu; sarvāṅge lepila–untou por todo o corpo.

TRADUCCIÓN

Então um brāhmaṇa trouxe uma guirlanda de flores, colocou-a no pescoço de Nityānanda Prabhu e untou polpa de sândalo por todo o Seu corpo.

antya.6.97

sevaka tāmbūla lañā kare samarpaṇa

hāsiyā hāsiyā prabhu karaye carvaṇa

PALABRA POR PALABRA

sevaka–servo; tāmbūla–nozes de bétel; lañā–trazendo; kare samarpaṇa–oferece; hāsiyā hāsiyā–sorrindo; prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; karaye carvaṇa–mastiga.

TRADUCCIÓN

Quando um servo trouxe nozes de bétel e as ofereceu ao Senhor Nityānanda, o Senhor sorriu e as mastigou.

antya.6.98

mālā-candana-tāmbūla śeṣa ye āchila

śrī-haste prabhu tāhā sabākāre bāṅṭi' dila

PALABRA POR PALABRA

mālā-candana-tāmbūla–as guirlandas de flores, a polpa de sândalo e o bétel; śeṣa ye āchila–tudo o que restava; śrī-haste–com Suas próprias mãos; prabhu–Nityānanda Prabhu; tāhā–isso; sabākāre–a todos; bāṅṭi' dila–distribuiu.

TRADUCCIÓN

Com Suas próprias mãos, o Senhor Nityānanda Prabhu distribuiu a todos os devotos as guirlandas de flores, a polpa de sândalo e as nozes de bétel que restavam.

antya.6.99

ānandita raghunātha prabhura 'śeṣa, pāñā

āpanāra gaṇa-saha khāilā bāṅtiyā

PALABRA POR PALABRA

ānandita–estando muito feliz; raghunātha–Raghunātha dāsa; prabhura śeṣa pāñā–após receber os restos deixados pelo Senhor Nityānanda Prabhu; āpanāra gaṇa–seus próprios companheiros; saha–com; khāilā–comeu; bāṅtiyā–distribuindo.

TRADUCCIÓN

Após receber os restos do alimento deixado pelo Senhor Nityānanda Prabhu, Raghunātha dāsa, que ficou imensamente feliz, comeu um pouco e distribuiu o restante entre seus próprios companheiros.

antya.6.100

ei ta' kahiluṅ nityānandera vihāra

'ciḍā-dadhi-mahotsava'-nāme khyāti yāra

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–dessa maneira; kahiluṅ–descrevi; nityānandera vihāra–os passatempos do Senhor Nityānanda Prabhu; ciḍā-dadhi-mahotsava–o festival de comer arroz batido e iogurte; nāme–de nome; khyāti–a fama; yāra–do qual.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, descrevi os passatempos do Senhor Nityānanda Prabhu relacionados com o célebre festival de arroz batido e iogurte.

antya.6.101

prabhu viśrāma kailā, yadi dina-śeṣa haila

rāghava-mandire tabe kīrtana ārambhila

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Nityānanda Prabhu; viśrāma kailā–descansou; yadi–quando; dina-śeṣa haila–o dia terminou; rāghava-mandire–no templo de Rāghava Paṇḍita; tabe–naquele momento; kīrtana ārambhila–deu início ao cantar congregacional do santo nome.

TRADUCCIÓN

Nityānanda Prabhu descansou durante o dia e, ao terminar o dia, dirigiu-se ao templo de Rāghava Paṇḍita e deu início ao cantar congregacional do santo nome do Senhor.

antya.6.102

bhakta saba nācāñā nityānanda-rāya

śeṣe nṛtya kare preme jagat bhāsāya

PALABRA POR PALABRA

bhakta saba–todos os devotos; nācāñā–fazendo dançar; nityānanda-rāya–o Senhor Nityānanda Prabhu; śeṣe–ao final; nṛtya kare–começou a dançar; preme–em amor extático; jagat bhāsāya–inundou o mundo inteiro.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda Prabhu primeiro influenciou todos os devotos a dançar e, por fim, Ele próprio começou a dançar, inundando assim o mundo inteiro em amor extático.

antya.6.103

mahāprabhu tāṅra nṛtya karena daraśana

sabe nityānanda dekhe, nā dekhe anya-jana

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra–Sua; nṛtya–dança; karena daraśana–vê; sabe–somente; nityānanda dekhe–Nityānanda Prabhu vê; nā dekhe–não veem; anya-jana–os outros.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu observava a dança do Senhor Nityānanda Prabhu. Nityānanda Prabhu podia ver isso, mas os outros não podiam.

antya.6.104

nityānandera nṛtya,--yena tāṅhāra nartane

upamā dibāra nāhi e-tina bhuvane

PALABRA POR PALABRA

nityānandera nṛtya–a dança do Senhor Nityānanda Prabhu; yena–como; tāṅhāra nartane–com a dança de Śrī Caitanya Mahāprabhu; upamā dibāra nāhi–não pode haver comparação alguma; e-tina bhuvane–dentro destes três mundos.

TRADUCCIÓN

A dança do Senhor Nityānanda Prabhu, assim como a dança de Śrī Caitanya Mahāprabhu, não pode ser comparada a nada dentro destes três mundos.

antya.6.105

nṛtyera mādhurī kebā varṇibāre pāre

mahāprabhu āise yei nṛtya dekhibāre

PALABRA POR PALABRA

nṛtyera mādhurī–a doçura da dança; kebā–quem; varṇibāre pāre–pode descrever; mahāprabhu āise–Śrī Caitanya Mahāprabhu vem; yei–essa; nṛtya–dança; dekhibāre–para ver.

TRADUCCIÓN

Ninguém é capaz de descrever adequadamente a doçura da dança do Senhor Nityānanda. O próprio Śrī Caitanya Mahāprabhu vem para vê-la.

antya.6.106

nṛtya kari' prabhu yabe viśrāma karilā

bhojanera lāgi' paṇḍita nivedana kailā

PALABRA POR PALABRA

nṛtya kari'–após dançar; prabhu–o Senhor Nityānanda; yabe–quando; viśrāma karilā–descansou; bhojanera lāgi'–para Sua refeição; paṇḍita–Rāghava Paṇḍita; nivedana kailā–apresentou um pedido.

TRADUCCIÓN

Após a dança e depois que o Senhor Nityānanda havia descansado, Rāghava Paṇḍita apresentou o pedido de que o Senhor jantasse.

antya.6.107

bhojane vasilā prabhu nija-gaṇa lañā

mahāprabhura āsana ḍāhine pātiyā

PALABRA POR PALABRA

bhojane–para comer; vasilā–sentou-se; prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; nija-gaṇa lañā–com Seus próprios companheiros pessoais; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āsana–assento; ḍāhine pātiyā–dispondo do lado direito.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda Prabhu sentou-se para jantar com Seus companheiros pessoais e dispôs um assento ao Seu lado direito para Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.108

mahāprabhu āsi' sei āsane vasila

dekhi' rāghavera mane ānanda bāḍila

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āsi'–vindo; sei āsane–naquele assento; vasila–sentou-se; dekhi'–vendo; rāghavera mane–na mente de Rāghava Paṇḍita; ānanda–grande felicidade; bāḍila–aumentou.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu veio até lá e sentou-se em Seu lugar. Ao ver isso, Rāghava Paṇḍita sentiu uma felicidade crescente.

antya.6.109

dui-bhāi-āge prasāda āniyā dharilā

sakala vaiṣṇave piche pariveśana kailā

PALABRA POR PALABRA

dui-bhāi-āge–diante dos dois irmãos; prasāda–os restos do alimento oferecido ao Senhor Kṛṣṇa; āniyā–trazendo; dharilā–colocou; sakala vaiṣṇave–a todos os vaiṣṇavas; piche–em seguida; pariveśana kailā–distribuiu.

TRADUCCIÓN

Rāghava Paṇḍita trouxe o prasāda diante dos dois irmãos e, em seguida, distribuiu o prasāda a todos os demais vaiṣṇavas.

antya.6.110

nānā-prakāra piṭhā, pāyasa, divya śālyanna

amṛta nindaye aiche vividha vyañjana

PALABRA POR PALABRA

nānā-prakāra piṭhā–vários tipos de bolo; pāyasa–arroz-doce; divya śālyanna–arroz fino cozido; amṛta–néctar; nindaye–superava; aiche–tais; vividha vyañjana–variedades de hortaliças.

TRADUCCIÓN

Havia variedades de bolos, arroz-doce e arroz fino cozido que superavam o sabor do néctar. Havia também variedades de hortaliças.

antya.6.111

rāghava-ṭhākurera prasāda amṛtera sāra

mahāprabhu yāhā khāite āise bāra bāra

PALABRA POR PALABRA

rāghava-ṭhākurera–de Rāghava Paṇḍita; prasāda–alimento oferecido à Deidade; amṛtera sāra–a essência do néctar; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāhā–o qual; khāite–comer; āise–vinha; bāra bāra–repetidas vezes.

TRADUCCIÓN

O alimento preparado e oferecido à Deidade por Rāghava Paṇḍita era como a essência do néctar. Śrī Caitanya Mahāprabhu vinha ali repetidas vezes para comer tal prasāda.

antya.6.112

pāka kari' rāghava yabe bhoga lāgāya

mahāprabhura lāgi' bhoga pṛthak bāḍaya

PALABRA POR PALABRA

pāka kari'–após cozinhar; rāghava–Rāghava Paṇḍita; yabe–quando; bhoga lāgāya–oferece alimento à Deidade; mahāprabhura lāgi'–para o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhoga–oferenda; pṛthak–separada; bāḍaya–dispõe.

TRADUCCIÓN

Quando Rāghava Paṇḍita oferecia o alimento à Deidade após cozinhar, ele preparava uma oferenda separada para Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.113

prati-dina mahāprabhu karena bhojana

madhye madhye prabhu tāṅre dena daraśana

PALABRA POR PALABRA

prati-dina–diariamente; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena bhojana–come; madhye madhye–às vezes; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; dena daraśana–concede Sua audiência.

TRADUCCIÓN

Todos os dias, Śrī Caitanya Mahāprabhu comia na casa de Rāghava Paṇḍita. Às vezes, Ele concedia a Rāghava Paṇḍita a oportunidade de vê-Lo.

antya.6.114

dui bhāire rāghava āni' pariveśe

yatna kari' khāoyāya, nā rahe avaśeṣe

PALABRA POR PALABRA

dui bhāire–aos dois irmãos; rāghava–Rāghava Paṇḍita; āni'–trazendo; pariveśe–distribuía; yatna kari'–com grande atenção; khāoyāya–alimentava-Os; nā rahe avaśeṣe–não havia restos.

TRADUCCIÓN

Rāghava Paṇḍita trazia e distribuía prasāda aos dois irmãos, alimentando-Os com grande atenção. Eles comiam tudo e, por isso, não sobravam restos.

antya.6.115

kata upahāra āne, hena nāhi jāni

rāghavera ghare rāndhe rādhā-ṭhākurāṇī

PALABRA POR PALABRA

kata upahāra–muitas oferendas; āne–traz; hena–tais; nāhi jāni–não consigo compreender; rāghavera ghare–na casa de Rāghava Paṇḍita; rāndhe–cozinha; rādhā-ṭhākurāṇī–a mãe suprema, Śrīmatī Rādhārāṇī.

TRADUCCIÓN

Ele trazia tantas oferendas que ninguém conseguia conhecê-las perfeitamente. De fato, era uma realidade que a mãe suprema, Rādhārāṇī, cozinhava pessoalmente na casa de Rāghava Paṇḍita.

antya.6.116

durvāsāra ṭhāñi teṅho pāñāchena vara

amṛta ha-ite pāka tāṅra adhika madhura

PALABRA POR PALABRA

durvāsāra ṭhāñi–de Durvāsā Muni; teṅho–Ela; pāñāchena vara–recebeu a bênção; amṛta ha-ite–do que o néctar; pāka–a comida; tāṅra–Sua; adhika madhura–mais doce.

TRADUCCIÓN

Śrīmatī Rādhārāṇī recebeu de Durvāsā Muni a bênção de que tudo o que Ela cozinhasse seria mais doce que o néctar. Essa é a característica especial de Sua culinária.

antya.6.117

sugandhi sundara prasāda--mādhuryera sāra

dui bhāi tāhā khāñā santoṣa apāra

PALABRA POR PALABRA

su-gandhi–fragrante; sundara–belo; prasāda–alimento; mādhuryera sāra–a essência de toda doçura; dui bhāi–os dois irmãos; tāhā–aquilo; khāñā–comendo; santoṣa apāra–muitíssimo felizes.

TRADUCCIÓN

Aromático e agradável de se ver, o alimento era a essência de toda doçura. Assim, os dois irmãos, o Senhor Caitanya Mahāprabhu e o Senhor Nityānanda Prabhu, comeram-no com grande satisfação.

antya.6.118

bhojane vasite raghunāthe kahe sarva-jana

paṇḍita kahe,--iṅha pāche karibe bhojana'

PALABRA POR PALABRA

bhojane–para comer; vasite–sentar-se; raghunāthe–a Raghunātha dāsa; kahe–pediram; sarva-jana–todos; paṇḍita kahe–Rāghava

Paṇḍita disse; iṅha–este; pāche–mais tarde; karibe bhojana–comerá.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos presentes pediram a Raghunātha dāsa que se sentasse e tomasse prasāda, mas Rāghava Paṇḍita lhes disse: "Ele tomará prasāda mais tarde."

antya.6.119

bhakta-gaṇa ākaṇṭha bhariyā karila bhojana

'hari' dhvani kari' uṭhi' kailā ācamana

PALABRA POR PALABRA

bhakta-gaṇa–todos os devotos; ākaṇṭha–até o pescoço; bhariyā–enchendo-se; karila bhojana–tomaram prasāda; hari dhvani–o cantar do santo nome de Hari; kari'–fazendo; uṭhi'–levantando-se; kailā ācamana–lavaram a boca e as mãos.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos tomaram prasāda, enchendo-se até a borda. Em seguida, cantando o santo nome de Hari, levantaram-se e lavaram as mãos e a boca.

antya.6.120

bhojana kari' dui bhāi kailā ācamana

rāghava āni' parāilā mālya-candana

PALABRA POR PALABRA

bhojana kari'–após comerem; dui bhāi–os dois irmãos; kailā ācamana–lavaram as mãos e a boca; rāghava–Rāghava Paṇḍita; āni'–trazendo; parāilā–adornou-Os com; mālya-candana–guirlandas de flores e polpa de sândalo.

TRADUCCIÓN

Após comerem, os dois irmãos lavaram as mãos e a boca. Em seguida, Rāghava Paṇḍita trouxe guirlandas de flores e polpa de sândalo e adornou-Os.

antya.6.121

biḍā khāoyāilā, kailā caraṇa vandana

bhakta-gaṇe dilā biḍā, mālya-candana

PALABRA POR PALABRA

biḍā khāoyāilā–ofereceu nozes de bétel; kailā caraṇa vandana–orou aos pés de lótus; bhakta-gaṇe–aos devotos; dilā–deu; biḍā–nozes de bétel; mālya-candana–guirlandas e polpa de sândalo.

TRADUCCIÓN

Rāghava Paṇḍita ofereceu-Lhes nozes de bétel e adorou Seus pés de lótus. Ele também distribuiu nozes de bétel, guirlandas de flores e polpa de sândalo aos devotos.

antya.6.122

rāghavera kṛpā raghunāthera upare

dui bhāiera avaśiṣṭa pātra dilā tāṅre

PALABRA POR PALABRA

rāghavera–de Rāghava Paṇḍita; kṛpā–a misericórdia; raghunāthera upare–a Raghunātha dāsa; dui bhāiera–dos dois irmãos; avaśiṣṭa–dos restos de alimento; pātra–os pratos; dilā tāṅre–ofereceu a ele.

TRADUCCIÓN

Rāghava Paṇḍita, sendo muito misericordioso para com Raghunātha dāsa, ofereceu-lhe os pratos com os restos de alimento deixados pelos dois irmãos.

antya.6.123

kahilā,--"caitanya gosāñi kariyāchena bhojana

tāṅra śeṣa pāile, tomāra khaṇḍila bandhana"

PALABRA POR PALABRA

kahilā–ele disse; caitanya gosāñi–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kariyāchena bhojana–comeu; tāṅra śeṣa–Seus restos; pāile–se tomares; tomāra–teu; khaṇḍila–cessará; bandhana–cativeiro.

TRADUCCIÓN

Ele disse: "O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu comeu deste alimento. Se tomares Seus restos, ficarás liberto do cativeiro de tua família."

antya.6.124

bhakta-citte bhakta-gṛhe sadā avasthāna

kabhu gupta, kabhu vyakta, svatantra bhagavān

PALABRA POR PALABRA

bhakta-citte–no coração de um devoto; bhakta-gṛhe–na casa de um devoto; sadā avasthāna–sempre reside; kabhu gupta–às vezes oculto; kabhu vyakta–às vezes manifesto; svatantra–plenamente independente; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

A Suprema Personalidade de Deus sempre reside ou no coração ou no lar de um devoto. Esse fato às vezes está

oculto e às vezes está manifesto, pois a Suprema Personalidade de Deus é plenamente independente.

antya.6.125

sarvatra 'vyāpaka' prabhura sadā sarvatra vāsa

ihāte saṁśaya yāra, sei yāya nāśa

PALABRA POR PALABRA

sarvatra–em toda parte; vyāpaka–penetrante; prabhura–da Suprema Personalidade de Deus; sadā–sempre; sarvatra–em toda parte; vāsa–residência; ihāte–acerca disto; saṁśaya–dúvida; yāra–de quem; sei–ele; yāya nāśa–é aniquilado.

TRADUCCIÓN

A Suprema Personalidade de Deus é onipenetrante e, portanto, reside em toda parte. Quem quer que duvide disto será aniquilado.

antya.6.126

prāte nityānanda prabhu gaṅgā-snāna kariyā

sei vṛkṣa-mūle vasilā nija-gaṇa lañā

PALABRA POR PALABRA

prāte–pela manhã; nityānanda prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; gaṅgā-snāna–o banho no Ganges; kariyā–após realizar; sei vṛkṣa-mūle–sob aquela árvore; vasilā–sentou-se; nija-gaṇa lañā–com Seus associados.

TRADUCCIÓN

Pela manhã, após tomar Seu banho no Ganges, Nityānanda Prabhu sentou-se com Seus associados sob a mesma árvore sob a qual havia se sentado anteriormente.

antya.6.127

raghunātha āsi' kailā caraṇa vandana

rāghava-paṇḍita-dvārā kailā nivedana

PALABRA POR PALABRA

raghunātha–Raghunātha dāsa; āsi'–vindo; kailā caraṇa vandana–adorou Seus pés de lótus; rāghava-paṇḍita-dvārā–por intermédio de Rāghava Paṇḍita; kailā nivedana–submeteu seu desejo.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa foi até lá e adorou os pés de lótus do Senhor Nityānanda. Por intermédio de Rāghava Paṇḍita, ele submeteu seu desejo.

antya.6.128

"adhama, pāmara mui hīna jīvādhama!

mora icchā haya--pāṅa caitanya-caraṇa

PALABRA POR PALABRA

adhama–o mais caído; pāmara–o mais pecaminoso; mui–eu; hīna–condenado; jīva-adhama–o mais baixo de todos os seres vivos; mora–meu; icchā–desejo; haya–é; pāṅa–posso obter; caitanya-caraṇa–o refúgio dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

"Sou o mais baixo dos homens, o mais pecaminoso, caído e condenado. Não obstante, desejo alcançar o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.129

vāmana hañā yena cānda dharibāre cāya

aneka yatna kainu, tāte kabhu siddha naya

PALABRA POR PALABRA

vāmana hañā–sendo um anão; yena–como se; cānda–a lua; dharibāre–apanhar; cāya–quer; aneka yatna–muitas tentativas; kainu–fiz; tāte–nisso; kabhu siddha naya–não obtive êxito.

TRADUCCIÓN

"Tal como um anão que quer apanhar a lua, esforcei-me ao máximo muitas vezes, mas jamais obtive êxito.

antya.6.130

yata-bāra palāi āmi gṛhādi chādiyā

pitā, mātā--dui more rākhaye bāndhiyā

PALABRA POR PALABRA

yata-bāra–quantas vezes; palāi–vou embora; āmi–eu; gṛha-ādi chāḍiyā–abandonando minha relação com o lar; pitā mātā–pai e mãe; dui–ambos; more–a mim; rākhaye bāndhiyā–mantêm-me atado.

TRADUCCIÓN

"Todas as vezes que tentei ir embora e abandonar minhas relações domésticas, meu pai e minha mãe, infelizmente, mantinham-me atado.

antya.6.131

tomāra kṛpā vinā keha 'caitanya' nā pāya

tumi kṛpā kaile tāṅre adhameha pāya

PALABRA POR PALABRA

tomāra kṛpā–Tua misericórdia; vinā–sem; keha–ninguém; caitanya–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; nā pāya–não pode obter; tumi kṛpā kaile–se fores misericordioso; tāṅre–a Ele; adhameha–mesmo a alma caída; pāya–pode obter.

TRADUCCIÓN

"Ninguém pode alcançar o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu sem Tua misericórdia, mas, se fores misericordioso, até mesmo o mais baixo dos homens poderá alcançar refúgio a Seus pés de lótus.

antya.6.132

ayogya mui nivedana karite kari bhaya

more 'caitanya' deha' gosāñi hañā sadaya

PALABRA POR PALABRA

ayogya–indigno; mui–eu; nivedana karite–submeter meus desejos; kari bhaya–temo; more–a mim; caitanya deha'–dá bondosamente o

refúgio do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; gosāñi–ó meu Senhor; hañā sa-daya–sendo misericordioso.

TRADUCCIÓN

"Embora seja indigno e tema profundamente submeter esta súplica, ainda assim peço-te, senhor, que sejas especialmente misericordioso para comigo, concedendo-me refúgio aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.133

mora māthe pada dhari' karaha prasāda

nirvighne caitanya pāṅa--kara āśīrvāda"

PALABRA POR PALABRA

mora māthe–sobre minha cabeça; pada dhari'–pondo Teus pés; karaha prasāda–abençoa-me; nirvighne–sem dificuldade; caitanya pāṅa–que eu possa obter o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kara āśīrvāda–dá esta bênção.

TRADUCCIÓN

"Pondo Teus pés sobre minha cabeça, dá-me a bênção de que eu possa alcançar o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu sem dificuldade. Rogo por esta bênção."

antya.6.134

śuni' hāsi' kahe prabhu saba bhakta-gaṇe

"ihāra viṣaya-sukha--indra-sukha-sama

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; hāsi'–sorrindo; kahe–diz; prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; saba bhakta-gaṇe–a todos os devotos; ihāra–de Raghunātha dāsa; viṣaya sukha–a felicidade material; indra-sukha–a felicidade material do rei do céu, Indra; sama–igual a.

TRADUCCIÓN

Após ouvir esta súplica de Raghunātha dāsa, o Senhor Nityānanda Prabhu sorriu e disse a todos os devotos: "O critério de felicidade material de Raghunātha dāsa é igual ao de Indra, o rei do céu.

antya.6.135

caitanya-kṛpāte seha nāhi bhāya mane

sabe āśīrvāda kara--pāuka caitanya-caraṇe

PALABRA POR PALABRA

caitanya-kṛpāte–pela misericórdia do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; seha–tal critério de felicidade material; nāhi bhāya–ele não considera valioso; mane–na mente; sabe–todos vós;

āśīrvāda kara–dai a bênção; pāuka–que ele obtenha; caitanya-caraṇe–o refúgio dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

"Devido à misericórdia que Śrī Caitanya Mahāprabhu lhe outorgou, Raghunātha dāsa, embora situado em tamanha felicidade material, não a aprecia em absoluto. Portanto, que cada um de vós seja misericordioso para com ele e lhe conceda a bênção de que possa alcançar muito em breve o refúgio dos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.136

kṛṣṇa-pāda-padma-gandha yei jana pāya

brahmaloka-ādi-sukha tāṅre nāhi bhāya"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–do Senhor Kṛṣṇa; pāda-padma–dos pés de lótus; gandha–a fragrância; yei jana–todo aquele que; pāya–obtém; brahma-loka–de Brahmaloka; ādi–e assim por diante; sukha–felicidade; tāṅre–a ele; nāhi bhāya–não parece valiosa.

TRADUCCIÓN

"Aquele que experimenta a fragrância dos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa nem sequer valoriza o critério de

felicidade disponível em Brahmaloka, o planeta mais elevado. E o que dizer da felicidade celestial?

antya.6.137

yo dustyajān dāra-sutān

suhṛd-rājyaṁ hṛdi-spṛśaḥ

jahau yuvaiva malavad

uttama-śloka-lālasaḥ

PALABRA POR PALABRA

yaḥ–quem (Bharata Mahārāja); dustyajān–difíceis de abandonar; dāra-sutān–esposa e filhos; suhṛt–amigos; rājyam–reino; hṛdi-spṛśaḥ–caros ao âmago do coração; jahau–abandonou; yuvā–juventude; eva–naquele momento; malavat–como excremento; uttama-śloka-lālasaḥ–estando cativado pelas qualidades, passatempos e companhia transcendentais da Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Kṛṣṇa, a Suprema Personalidade de Deus, recebe sublimes orações poéticas daqueles que tentam obter Seu favor. Por isso, Ele é conhecido como Uttamaśloka. Estando muito ávido por obter a companhia do Senhor Kṛṣṇa, o rei Bharata, embora no

auge da juventude, abandonou sua atraentíssima esposa, seus afetuosos filhos, seus amigos mais queridos e seu opulento reino, exatamente como quem abandona o excremento após evacuá-lo.' "

SIGNIFICADO

Este verso é do Śrīmad-Bhāgavatam (5.14.43).

antya.6.138

tabe raghunāthe prabhu nikaṭe bolāila

tāṅra māthe pada dhari' kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; raghunāthe–Raghunātha dāsa; prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; nikaṭe bolāilā–chamou para perto; tāṅra māthe–sobre sua cabeça; pada dhari'–pondo Seus pés; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Então, o Senhor Nityānanda Prabhu chamou Raghunātha dāsa para perto de Si, pôs Seus pés de lótus sobre a cabeça de Raghunātha dāsa e começou a falar.

antya.6.139

"tumi ye karāilā ei pulina-bhojana

tomāya kṛpā kari' gaura kailā āgamana

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; ye–que; karāilā–fizeste realizar; ei–este; pulina-bhojana–piquenique na margem do Ganges; tomāya–a ti; kṛpā kari'–sendo misericordioso; gaura–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā āgamana–veio.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Raghunātha dāsa", disse Ele, "visto que organizaste o festim na margem do Ganges, Śrī Caitanya Mahāprabhu veio até aqui apenas para te mostrar Sua misericórdia.

antya.6.140

kṛpā kari' kailā ciḍā-dugdha bhojana

nṛtya dekhi' rātrye kailā prasāda bhakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

kṛpā kari'–por Sua misericórdia imotivada; kailā–fez; ciḍā-dugdha bhojana–comer o arroz batido e o leite; nṛtya dekhi'–após ver a dança; rātrye–à noite; kailā prasāda bhakṣaṇa–comeu o prasāda.

TRADUCCIÓN

"Por Sua misericórdia imotivada, Ele comeu o arroz batido e o leite. Depois, após ver a dança dos devotos à noite, Ele tomou Sua refeição.

antya.6.141

tomā uddhārite gaura āilā āpane

chuṭila tomāra yata vighnādi-bandhane

PALABRA POR PALABRA

tomā–a ti; uddhārite–para libertar; gaura–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, Gaurahari; āilā āpane–veio pessoalmente; chuṭila–desapareceram; tomāra–teus; yata–todos os tipos de; vighna-ādi-bandhane–impedimentos para o cativeiro.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, Gaurahari, veio aqui pessoalmente para te libertar. Agora, fica certo de que todos os impedimentos destinados ao teu cativeiro desapareceram.

antya.6.142

svarūpera sthāne tomā karibe samarpaṇe

'antaraṅga' bhṛtya bali' rākhibe caraṇe

PALABRA POR PALABRA

svarūpera sthāne–a Svarūpa Dāmodara; tomā–você; karibe samarpaṇe–Ele entregará; antaraṅga–muito íntimo; bhṛtya–servo; bali'–como; rākhibe caraṇe–manterá sob Seus pés de lótus.

TRADUCCIÓN

"Śrī Caitanya Mahāprabhu o aceitará e o colocará sob a responsabilidade de Seu secretário, Svarūpa Dāmodara. Assim, você se tornará um dos mais íntimos servos internos e alcançará o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.143

niścinta hañā yāha āpana-bhavana

acire nirvighne pābe caitanya-caraṇa"

PALABRA POR PALABRA

niścinta–sem ansiedade; hañā–estando; yāha–vá; āpana-bhavana–para o seu próprio lar; acire–muito em breve; nirvighne–sem impedimentos; pābe–você obterá; caitanya-caraṇa–o refúgio do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

"Tendo a segurança de tudo isso, regresse ao seu próprio lar. Muito em breve, sem impedimentos, você

alcançará o refúgio do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu."

antya.6.144

saba bhakta-dvāre tāṅre āśīrvāda karāilā

tāṅ-sabāra caraṇa raghunātha vandilā

PALABRA POR PALABRA

saba–todos; bhakta-dvāre–pelos devotos; tāṅre āśīrvāda karāilā–fez com que ele fosse abençoado; tāṅ-sabāra–de todos eles; caraṇa–os pés de lótus; raghunātha–Raghunātha dāsa; vandilā–adorou.

TRADUCCIÓN

O Senhor Nityānanda fez com que Raghunātha dāsa fosse abençoado por todos os devotos, e Raghunātha dāsa ofereceu seus respeitos aos pés de lótus deles.

antya.6.145

prabhu-ājñā lañā vaiṣṇavera ājñā la-ilā

rāghava-sahite nibhṛte yukti karilā

PALABRA POR PALABRA

prabhu-ājñā–a ordem do Senhor Nityānanda Prabhu;
lañā–tomando; vaiṣṇavera ājñā–a permissão de todos os vaiṣṇavas;

la-ilā–ele tomou; rāghava-sahite–com Rāghava Paṇḍita; nibhṛte–num lugar solitário; yukti karilā–consultou.

TRADUCCIÓN

Após despedir-se do Senhor Nityānanda Prabhu e, em seguida, de todos os outros vaiṣṇavas, Śrī Raghunātha dāsa consultou-se em segredo com Rāghava Paṇḍita.

antya.6.146

yukti kari' śata mudrā, soṇā tolā-sāte

nibhṛte dilā prabhura bhāṇḍārīra hāte

PALABRA POR PALABRA

yukti kari'–após a consulta; śata mudrā–cem moedas; soṇā–em peças de ouro; tolā-sāte–cerca de sete tolās (cerca de setenta gramas); nibhṛte–em segredo; dilā–entregou; prabhura–do Senhor Nityānanda Prabhu; bhāṇḍārīra–do tesoureiro; hāte–nas mãos.

TRADUCCIÓN

Após consultar-se com Rāghava Paṇḍita, ele entregou secretamente cem moedas de ouro e cerca de sete tolās de ouro às mãos do tesoureiro de Nityānanda Prabhu.

antya.6.147

tāṅre niṣedhilā,--"prabhure ebe nā kahibā

nija-ghare yābena yabe tabe nivedibā"

PALABRA POR PALABRA

tāṅre–a ele; niṣedhilā–proibiu; prabhure–ao Senhor Nityānanda Prabhu; ebe–agora; nā kahibā–não fale; nija-ghare–para o Seu lar; yābena–regressará; yabe–quando; tabe–então; nivedibā–por favor, informe-O.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa advertiu o tesoureiro: "Não fale disto ao Senhor Nityānanda Prabhu agora, mas, quando Ele regressar ao lar, por favor, informe-O sobre esta oferenda."

antya.6.148

tabe rāghava-paṇḍita tāṅre ghare lañā gelā

ṭhākura darśana karāñā mālā-candana dilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; rāghava-paṇḍita–Rāghava Paṇḍita; tāṅre–a ele; ghare lañā gelā–levou para o seu lar; ṭhākura darśana karāñā–após induzi-lo a ver a Deidade; mālā-candana–uma guirlanda e polpa de sândalo; dilā–entregou.

TRADUCCIÓN

Em seguida, Rāghava Paṇḍita levou Raghunātha dāsa para o seu lar. Após induzi-lo a ver a Deidade, deu a Raghunātha dāsa uma guirlanda e polpa de sândalo.

antya.6.149

aneka 'prasāda' dilā pathe khāibāre

tabe punaḥ raghunātha kahe paṇḍitere

PALABRA POR PALABRA

aneka prasāda–muito prasāda; dilā–entregou; pathe khāibāre–para comer pelo caminho; tabe–então; punaḥ–novamente; raghunātha kahe–Raghunātha dāsa disse; paṇḍitere–a Rāghava Paṇḍita.

TRADUCCIÓN

Ele deu a Raghunātha dāsa uma grande quantidade de prasāda para comer no caminho de volta ao lar. Então, Raghunātha dāsa falou novamente a Rāghava Paṇḍita.

antya.6.150

"prabhura saṅge yata mahānta, bhṛtya āśrita jana

pūjite cāhiye āmi sabāra caraṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhura saṅge–com o Senhor Nityānanda Prabhu; yata–todos; mahānta–grandes devotos; bhṛtya–servos; āśrita jana–pessoas subordinadas; pūjite–adorar; cāhiye–desejo; āmi–eu; sabāra caraṇa–os pés de lótus de todos eles.

TRADUCCIÓN

"Desejo dar dinheiro", disse ele, "apenas para adorar os pés de lótus de todos os grandes devotos, servos e subordinados do Senhor Nityānanda Prabhu.

antya.6.151

biśa, pañca-daśa, bāra, daśa, pañca haya

mudrā deha' vicāri' yāra yata yogya haya

PALABRA POR PALABRA

biśa–vinte; pañca-daśa–quinze; bāra–doze; daśa–dez; pañca–cinco; haya–são; mudrā–moedas; deha'–dê; vicāri'–considerando; yāra–de quem; yata–quanto; yogya haya–é apropriado.

TRADUCCIÓN

"Conforme julgar apropriado, dê vinte, quinze, doze, dez ou cinco moedas a cada um deles."

antya.6.152

saba lekhā kariyā rāghava-pāśa dilā

yāṅra nāme yata rāghava ciṭhi lekhāilā

PALABRA POR PALABRA

saba–tudo; lekhā kariyā–escrevendo; rāghava-pāśa dilā–entregou a Rāghava Paṇḍita; yāṅra nāme–em nome de quem; yata–quanto; rāghava–Rāghava Paṇḍita; ciṭhi–uma lista; lekhāilā–fez escrever.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa elaborou uma relação da quantia a ser dada e submeteu-a a Rāghava Paṇḍita, que então fez uma lista mostrando quanto dinheiro deveria ser pago a cada um dos devotos.

antya.6.153

eka-śata mudrā āra soṇā tolā-dvaya

paṇḍitera āge dila kariyā vinaya

PALABRA POR PALABRA

eka-śata mudrā–cem moedas; āra–e; soṇā–ouro; tolā-dvaya–dois tolās; paṇḍitera āge–diante de Rāghava Paṇḍita; dila–apresentou; kariyā vinaya–com grande humildade.

TRADUCCIÓN

Com grande humildade, Raghunātha dāsa colocou cem moedas de ouro e cerca de dois tolās de ouro diante de Rāghava Paṇḍita para todos os outros devotos.

antya.6.154

tāṅra pada-dhūli lañā svagṛhe āilā

nityānanda-kṛpā pāñā kṛtārtha mānilā

PALABRA POR PALABRA

tāṅra–dele; pada-dhūli–a poeira dos pés; lañā–tomando; sva-gṛhe āilā–regressou ao seu lar; nityānanda-kṛpā–a misericórdia do Senhor Nityānanda Prabhu; pāñā–obtendo; kṛtārtha mānilā–sentiu-se muito agradecido.

TRADUCCIÓN

Após tomar a poeira dos pés de Rāghava Paṇḍita, Raghunātha dāsa regressou ao seu lar, sentindo-se muito agradecido ao Senhor Nityānanda Prabhu por ter recebido Sua misericordiosa bênção.

antya.6.155

sei haite abhyantare nā karena gamana

bāhire durgā-maṇḍape yāñā karena śayana

PALABRA POR PALABRA

sei haite–daquele dia em diante; abhyantare–aos aposentos interiores; nā karena gamana–não ia; bāhire–do lado de fora; durgā-maṇḍape–ao lugar onde se realizava a adoração de Durgā; yāñā–indo; karena śayana–ele dorme.

TRADUCCIÓN

Daquele dia em diante, ele não entrava na seção interior da casa. Em vez disso, dormia no Durgā-maṇḍapa [o lugar onde mãe Durgā era adorada].

antya.6.156

tāṅhā jāgi' rahe saba rakṣaka-gaṇa

palāite karena nānā upāya cintana

PALABRA POR PALABRA

tāṅhā–lá; jāgi'–mantendo-se acordados; rahe–permanecem; saba–todos; rakṣaka-gaṇa–os vigias; palāite–para fugir; karena–faz; nānā–vários; upāya–meios; cintana–pensando em.

TRADUCCIÓN

Lá, contudo, os vigias mantinham-se atentamente de guarda. Raghunātha dāsa pensava em vários meios pelos quais pudesse escapar à vigilância deles.

antya.6.157

hena-kāle gauḍa-deśera saba bhakta-gaṇa

prabhure dekhite nīlācale karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; gauḍa-deśera–de Bengala; saba–todos; bhakta-gaṇa–os devotos; prabhure–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhite–para ver; nīlācale–a Jagannātha Purī; karilā gamana–foram.

TRADUCCIÓN

Nesse momento, todos os devotos de Bengala dirigiam-se a Jagannātha Purī para ver o Senhor Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.158

tāṅ-sabāra saṅge raghunātha yāite nā pāre

prasiddha prakaṭa saṅga, tabahiṅ dharā paḍe

PALABRA POR PALABRA

tāṅ-sabāra–de todos eles; saṅge–com; raghunātha–Raghunātha dāsa; yāite nā pāre–não podia ir; prasiddha–famosos; prakaṭa–conhecidos; saṅga–grupo; tabahiṅ–imediatamente; dharā paḍe–ele seria capturado.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa não podia acompanhá-los, pois eles eram tão famosos que ele seria imediatamente capturado.

antya.6.159-160

ei-mata cintite daive eka-dine

bāhire devī-maṇḍape kariyāchena śayane

daṇḍa-cāri rātri yabe āche avaśeṣa

yadunandana-ācārya tabe karilā praveśa

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; cintite–enquanto pensava; daive–por acaso; eka dine–certo dia; bāhire–do lado de fora da casa; devī-maṇḍape–na plataforma de Durgā; kariyāchena śayane–dormia; daṇḍa-cāri–quatro daṇḍas (noventa e seis minutos); rātri–noite; yabe–quando; āche avaśeṣa–restavam; yadunandana-ācārya–o sacerdote chamado Yadunandana Ācārya; tabe–então; karilā praveśa–entrou.

TRADUCCIÓN

Assim, Raghunātha dāsa refletia profundamente sobre como escapar, e certa noite, enquanto dormia na Durgā-maṇḍapa, o sacerdote Yadunandana Ācārya

entrou na casa quando restavam apenas quatro daṇḍas até o fim da noite.

antya.6.161

vāsudeva-dattera teṅha haya 'anugṛhīta'

raghunāthera 'guru' teṅho haya 'purohita'

PALABRA POR PALABRA

vāsudeva-dattera–de Vāsudeva Datta; teṅha–ele; haya anugṛhīta–recebera a misericórdia; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; guru–o mestre espiritual; teṅho–ele; haya–era; purohita–o sacerdote.

TRADUCCIÓN

Yadunandana Ācārya era o sacerdote e mestre espiritual de Raghunātha dāsa. Embora nascido em família brāhmaṇa, ele havia aceitado a misericórdia de Vāsudeva Datta.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta que, embora os ateus que se desviaram da ordem de Śrī Advaita Ācārya se apresentem como seguidores de Advaita Ācārya, eles não aceitam Śrī Caitanya Mahāprabhu como a Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa. Yadunandana Ācārya, um dos seguidores mais íntimos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, era o discípulo iniciado de

Advaita Ācārya. Ele não estava contaminado por distinções sentimentais que classificam os vaiṣṇavas conforme o nascimento. Por isso, embora Vāsudeva Datta não tivesse nascido em família brāhmaṇa, Yadunandana Ācārya aceitou Vāsudeva Datta como seu mestre espiritual.

antya.6.162

advaita-ācāryera teṅha 'śiṣya antaraṅga'

ācārya-ājñāte māne--caitanya 'prāṇa-dhana'

PALABRA POR PALABRA

advaita-ācāryera–de Advaita Ācārya; teṅha–Yadunandana Ācārya; śiṣya–discípulo; antaraṅga–muito íntimo; ācārya-ājñāte–pela ordem de Advaita Ācārya; māne–ele aceitava; caitanya prāṇa-dhana–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu como sua vida e alma.

TRADUCCIÓN

Yadunandana Ācārya fora oficialmente iniciado por Advaita Ācārya. Assim, ele considerava o Senhor Caitanya sua vida e alma.

antya.6.163

aṅgane āsiyā teṅho yabe dāṇḍāilā

raghunātha āsi' tabe daṇḍavat kailā

PALABRA POR PALABRA

aṅgane–no pátio; āsiyā–entrando; teṅho–Yadunandana Ācārya; yabe–quando; dāṇḍāilā–pôs-se de pé; raghunātha–Raghunātha dāsa; āsi'–vindo; tabe–naquele momento; daṇḍavat kailā–ofereceu suas reverências, prostrando-se.

TRADUCCIÓN

Quando Yadunandana Ācārya entrou na casa de Raghunātha dāsa e ficou de pé no pátio, Raghunātha dāsa foi até lá e prostrou-se para oferecer-lhe suas reverências.

antya.6.164

tāṅra eka śiṣya tāṅra ṭhākurera sevā kare

sevā chāḍiyāche, tāre sādhibāra tare

PALABRA POR PALABRA

tāṅra–seu; eka–um; śiṣya–discípulo; tāṅra–sua; ṭhākurera–da Deidade; sevā–serviço; kare–faz; sevā chāḍiyāche–ele abandonou aquele serviço; tāre–a ele; sādhibāra tare–para induzir.

TRADUCCIÓN

Um dos discípulos de Yadunandana Ācārya estivera adorando a Deidade, mas abandonara aquele serviço.

Yadunandana Ācārya desejava que Raghunātha dāsa induzisse o discípulo a retomar aquele serviço.

antya.6.165

raghunāthe kahe,--"tāre karaha sādhana

sevā yena kare, āra nāhika brāhmaṇa"

PALABRA POR PALABRA

raghunāthe kahe–ele disse a Raghunātha dāsa; tāre–a ele; karaha sādhana–induze a aceitar o serviço; sevā–serviço; yena–que; kare–ele faz; āra–outro; nāhika–não há; brāhmaṇa–brāhmaṇa.

TRADUCCIÓN

Yadunandana Ācārya pediu a Raghunātha dāsa: "Por favor, induze o brāhmaṇa a retomar o serviço, pois não há outro brāhmaṇa para fazê-lo."

antya.6.166

eta kahi' raghunāthe lañā calilā

rakṣaka saba śeṣa-rātre nidrāya padilā

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; raghunāthe lañā–levando Raghunātha dāsa; calilā–ele saiu; rakṣaka saba–todos os vigias; śeṣa-rātre–ao fim da noite; nidrāya paḍilā–adormeceram.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Yadunandana Ācārya levou Raghunātha dāsa consigo e saiu. Nessa altura, todos os vigias estavam profundamente adormecidos, pois era o fim da noite.

antya.6.167

ācāryera ghara ihāra pūrva-diśāte

kahite śunite duṅhe cale sei pathe

PALABRA POR PALABRA

ācāryera ghara–a casa de Yadunandana Ācārya; ihāra–desta; pūrva-diśāte–a leste; kahite–falando; śunite–escutando; duṅhe–ambos; cale–vão; sei pathe–por aquele caminho.

TRADUCCIÓN

A leste da casa de Raghunātha dāsa ficava a casa de Yadunandana Ācārya. Yadunandana Ācārya e Raghunātha dāsa conversavam enquanto se dirigiam àquela casa.

antya.6.168

ardha-pathe raghunātha kahe gurura caraṇe

"āmi sei vipre sādhi' pāṭhāimu tomā sthāne

PALABRA POR PALABRA

ardha-pathe–no meio do caminho; raghunātha kahe–Raghunātha dāsa disse; gurura caraṇe–aos pés de lótus de seu mestre espiritual; āmi–eu; sei–aquele; vipre–brāhmaṇa; sādhi'–induzindo; pāṭhāimu–enviarei; tomā sthāne–à tua casa.

TRADUCCIÓN

No meio do caminho, Raghunātha dāsa submeteu aos pés de lótus de seu mestre espiritual: "Irei à casa daquele brāhmaṇa, induzi-lo-ei a retornar e o enviarei à tua casa.

antya.6.169

tumi sukhe ghare yāha--more ājñā haya"

ei chale ājñā māgi' karilā niścaya

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; sukhe–com felicidade; ghare yāha–vai para tua casa; more–a mim; ājñā–ordem; haya–é; ei chale–sob este pretexto; ājñā māgi'–pedindo permissão; karilā niścaya–decidiu.

TRADUCCIÓN

"Podes ir para casa sem ansiedade. Seguindo tua ordem, persuadirei o brāhmaṇa." Sob este pretexto, após pedir permissão, ele decidiu partir.

antya.6.170

"sevaka rakṣaka āra keha nāhi saṅge

palāite āmāra bhāla eita prasaṅge

PALABRA POR PALABRA

sevaka–servo; rakṣaka–vigia; āra–e; keha nāhi–não há ninguém; saṅge–junto; palāite–partir; āmāra–minha; bhāla–boa; eita–esta; prasaṅge–oportunidade.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa pensou: "Esta é a melhor oportunidade para partir, pois agora não há servos nem vigias comigo."

antya.6.171

eta cinti' pūrva-mukhe karilā gamana

ulaṭiyā cāhe pāche,--nāhi kona jana

PALABRA POR PALABRA

eta cinti'–pensando isto; pūrva-mukhe–em direção ao leste; karilā gamana–começou a seguir; ulaṭiyā–virando-se; cāhe–olha; pāche–para trás; nāhi kona jana–não havia ninguém.

TRADUCCIÓN

Pensando dessa maneira, ele seguiu rapidamente em direção ao leste. De vez em quando, virava-se e olhava para trás, mas ninguém o seguia.

antya.6.172

śrī-caitanya-nityānanda-caraṇa cintiyā

patha chāḍi' upapathe yāyena dhāñā

PALABRA POR PALABRA

śrī-caitanya–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nityānanda–do Senhor Nityānanda Prabhu; caraṇa–os pés de lótus; cintiyā–pensando em; patha chāḍi'–abandonando o caminho geral; upapathe–pelo caminho não geralmente usado; yāyena dhāñā–ele foi muito velozmente.

TRADUCCIÓN

Pensando nos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu e do Senhor Nityānanda Prabhu, ele abandonou o

caminho geral e seguiu com grande pressa por aquele que não era geralmente usado.

antya.6.173

grāme-grāmera patha chāḍi' yāya vane vane

kāya-mano-vākye cinte caitanya-caraṇe

PALABRA POR PALABRA

grāme-grāmera–de aldeia em aldeia; patha–o caminho geral; chāḍi'–abandonando; yāya–vai; vane vane–pelas selvas; kāya-manaḥ-vākye–com o corpo, a mente e as palavras; cinte–pensa; caitanya caraṇe–nos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Abandonando o caminho geral de aldeia em aldeia, ele atravessou as selvas, pensando de todo o coração e alma nos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.174

pañca-daśa-krośa-patha cali' gelā eka-dine

sandhyā-kāle rahilā eka gopera bāthāne

PALABRA POR PALABRA

pañca-daśa-krośa–cerca de quarenta e oito quilômetros; patha cali'–caminhando pela estrada; gelā–percorreu; eka-dine–em um dia; sandhyā-kāle–à tardinha; rahilā–permaneceu; eka gopera–de um vaqueiro; bāthāne–no estábulo.

TRADUCCIÓN

Em um único dia, ele percorreu cerca de quarenta e oito quilômetros a pé, e, ao anoitecer, descansou no estábulo de um vaqueiro.

antya.6.175

upavāsī dekhi' gopa dugdha āni' dilā

sei dugdha pāna kari' paḍiyā rahilā

PALABRA POR PALABRA

upavāsī–jejuando; dekhi'–vendo; gopa–o vaqueiro; dugdha–leite; āni'–trazendo; dilā–deu; sei dugdha–aquele leite; pāna kari'–bebendo; paḍiyā–deitando-se; rahilā–ele permaneceu.

TRADUCCIÓN

Quando o vaqueiro viu que Raghunātha dāsa estava jejuando, deu-lhe algum leite. Raghunātha dāsa bebeu o leite e deitou-se ali para descansar durante a noite.

antya.6.176

ethā tāṅra sevaka rakṣaka tāṅre nā dekhiyā

tāṅra guru-pāśe vārtā puchilena giyā

PALABRA POR PALABRA

ethā–aqui, em sua casa; tāṅra–seu; sevaka–servo; rakṣaka–vigia; tāṅre–a ele; nā dekhiyā–não vendo; tāṅra guru-pāśe–de seu mestre espiritual; vārtā–notícias; puchilena–perguntaram; giyā–indo.

TRADUCCIÓN

Na casa de Raghunātha dāsa, o servo e o vigia, não o vendo ali, foram imediatamente pedir notícias dele a seu mestre espiritual, Yadunandana Ācārya.

antya.6.177

teṅha kahe, 'ājñā māgi' gelā nija-ghara'

'palāila raghunātha'--uṭhila kolāhala

PALABRA POR PALABRA

teṅha kahe–ele disse; ājñā māgi'–pedindo minha permissão; gelā–foi; nija ghara–para sua casa; palāila raghunātha–Raghunātha dāsa foi embora; uṭhila–levantou-se; kolāhala–um som tumultuoso.

TRADUCCIÓN

Yadunandana Ācārya respondeu: "Ele já pediu minha permissão e voltou para casa." Assim, levantou-se um clamor tumultuoso, enquanto todos exclamavam: "Agora Raghunātha foi embora!"

antya.6.178

tāṅra pitā kahe,--"gauḍera saba bhakta-gaṇa

prabhu-sthāne nīlācale karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

tāṅra–seu; pitā–pai; kahe–disse; gauḍera–de Bengala; saba–todos; bhakta gaṇa–os devotos; prabhu-sthāne–ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nīlācale–em Jagannātha Purī; karilā gamana–foram.

TRADUCCIÓN

O pai de Raghunātha dāsa disse: "Agora todos os devotos de Bengala foram a Jagannātha Purī ver o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.179

sei-saṅge raghunātha gela palāñā

daśa jana yāha, tāre ānaha dhariyā"

PALABRA POR PALABRA

sei-saṅge–com eles; raghunātha–Raghunātha dāsa; gela palāñā–fugiu; daśa jana–dez homens; yāha–ide; tāre–a ele; ānaha–trazei; dhariyā–capturando.

TRADUCCIÓN

"Raghunātha dāsa fugiu com eles. Dez homens devem ir imediatamente capturá-lo e trazê-lo de volta."

antya.6.180

śivānande patrī dila vinaya kariyā

'āmāra putrere tumi dibā bāhuḍiyā'

PALABRA POR PALABRA

śivānande–a Śivānanda Sena; patrī–uma carta; dila–enviou; vinaya kariyā–com grande humildade; āmāra putrere–meu filho; tumi–tu; dibā–por favor, dá; bāhuḍiyā–devolvendo.

TRADUCCIÓN

O pai de Raghunātha dāsa escreveu uma carta a Śivānanda Sena, pedindo-lhe com grande humildade: "Por favor, devolva-me meu filho."

antya.6.181

jhāṅkarā paryanta gela sei daśa jane

jhāṅkarāte pāila giyā vaiṣṇavera gaṇe

PALABRA POR PALABRA

jhāṅkarā paryanta–até o lugar conhecido como Jhāṅkarā; gela–foram; sei daśa jane–aqueles dez homens; jhāṅkarāte–em Jhāṅkarā; pāila–alcançaram; giyā–indo; vaiṣṇavera gaṇe–o grupo de vaiṣṇavas.

TRADUCCIÓN

Em Jhāṅkarā, os dez homens alcançaram o grupo de vaiṣṇavas que se dirigia a Nīlācala.

antya.6.182

patrī diyā śivānande vārtā puchila

śivānanda kahe,--'teṅha ethā nā āila'

PALABRA POR PALABRA

patrī–carta; diyā–entregando; śivānande–a Śivānanda Sena; vārtā–notícias; puchila–perguntaram; śivānanda kahe–Śivānanda disse; teṅha–ele; ethā–aqui; nā āila–não veio.

TRADUCCIÓN

Após entregar a carta, os homens perguntaram a Śivānanda Sena sobre Raghunātha dāsa, mas Śivānanda Sena respondeu: "Ele não veio até aqui."

antya.6.183

bāhuḍiyā sei daśa jana āila ghara

tāṅra mātā-pitā ha-ila cintita antara

PALABRA POR PALABRA

bāhuḍiyā–regressando; sei–aqueles; daśa jana–dez homens; āila ghara–voltaram para casa; tāṅra–seus; mātā-pitā–mãe e pai; ha-ila–ficaram; cintita–cheios de ansiedade; antara–em seu íntimo.

TRADUCCIÓN

Os dez homens voltaram para casa, e o pai e a mãe de Raghunātha dāsa ficaram cheios de ansiedade.

antya.6.184

ethā raghunātha-dāsa prabhāte uṭhiyā

pūrva-mukha chāḍi' cale dakṣiṇa-mukha haññā

PALABRA POR PALABRA

ethā–aqui; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa; prabhāte–de manhã cedo; uṭhiyā–levantando-se; pūrva-mukha–voltado para o leste; chāḍi'–abandonando; cale–começou a seguir; dakṣiṇa-mukha–voltado para o sul; hañā–estando.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa, que havia descansado na casa do vaqueiro, levantou-se de manhã cedo. Em vez de ir para o leste, voltou o rosto para o sul e seguiu adiante.

antya.6.185

chatrabhoga pāra hañā chāḍiyā sarāṇa

kugrāma diyā diyā karila prayāṇa

PALABRA POR PALABRA

chatra-bhoga–o lugar chamado Chatrabhoga; pāra hañā–atravessando; chāḍiyā–abandonando; sarāṇa–a estrada real; kugrāma diyā diyā–passando por caminhos de aldeia; karila prayāṇa–seguiu adiante.

TRADUCCIÓN

Ele atravessou Chatrabhoga, mas, em vez de seguir pela estrada principal, prosseguiu pelo caminho que ia de aldeia em aldeia.

SIGNIFICADO

Chatrabhoga, conhecida agora como Chāḍa-khāḍi, fica no distrito de vinte e quatro pargaṇās, em Bengala Ocidental. Situa-se perto da célebre aldeia de Jayanagara-majilapura. Antigamente, o Ganges, ou alguns de seus braços, fluía por essa região. Às vezes, Chatrabhoga é equivocadamente tida como uma aldeia situada no rio Kāṅsāi-nadī, em Benāpola.

antya.6.186

bhakṣaṇa apekṣā nāhi, samasta divasa gamana

kṣudhā nāhi bādhe, caitanya-caraṇa-prāptye mana

PALABRA POR PALABRA

bhakṣaṇa apekṣā nāhi–não se importava em comer; samasta divasa–o dia inteiro; gamana–viajando; kṣudhā–a fome; nāhi bādhe–não se tornava um impedimento; caitanya-caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prāptye–em obter; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Sem se preocupar em comer, ele viajou o dia inteiro. A fome não era um impedimento, pois sua mente estava concentrada em obter abrigo aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.187

kabhu carvaṇa, kabhu randhana, kabhu dugdha-pāna

yabe yei mile, tāhe rākhe nija prāṇa

PALABRA POR PALABRA

kabhu carvaṇa–às vezes mastigando; kabhu randhana–às vezes cozinhando; kabhu dugdha-pāna–às vezes bebendo leite; yabe–quando; yei–quem quer que; mile–encontrasse; tāhe–dessa maneira; rākhe–mantinha; nija prāṇa–sua vida.

TRADUCCIÓN

Às vezes ele mastigava grãos fritos, às vezes cozinhava e às vezes bebia leite. Dessa maneira, mantinha o corpo e a alma juntos com aquilo que houvesse disponível aonde quer que fosse.

antya.6.188

bāra dine cali' gelā śrī-puruṣottama

pathe tina-dina mātra karilā bhojana

PALABRA POR PALABRA

bāra dine–durante doze dias; cali'–viajando; gelā–chegou; śrī-puruṣottama–Jagannātha Purī, ou Nīlācala, o lugar de

Puruṣottama; pathe–no caminho; tina-dina–em três dias; mātra–apenas; karilā bhojana–ele comeu.

TRADUCCIÓN

Ele chegou a Jagannātha Purī em doze dias, mas, no caminho, só pôde comer durante três dias.

antya.6.189

svarūpādi-saha gosāñi āchena vasiyā

hena-kāle raghunātha milila āsiyā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-ādi-saha–na companhia dos devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara; gosāñi–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; āchena vasiyā–estava sentado; hena-kāle–nesse momento; raghunātha–Raghunātha dāsa; milila–encontrou-se; āsiyā–chegando.

TRADUCCIÓN

Quando Raghunātha dāsa encontrou Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor estava sentado com Seus companheiros, encabeçados por Svarūpa Dāmodara.

antya.6.190

aṅganete dūre rahi' karena praṇipāta

mukunda-datta kahe,--'ei āila raghunātha'

PALABRA POR PALABRA

aṅganete–no pátio; dūre rahi'–mantendo-se a uma certa distância; karena praṇipāta–prestou suas reverências; mukunda-datta kahe–Mukunda Datta disse; ei–este; āila–chegou; raghunātha–Raghunātha dāsa.

TRADUCCIÓN

Mantendo-se a uma certa distância no pátio, ele prostrou-se para prestar reverências. Então, Mukunda Datta disse: "Aqui está Raghunātha."

antya.6.191

prabhu kahena,--'āisa;, teṅho dharilā caraṇa

uṭhi' prabhu kṛpāya tāṅre kailā āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahena–o Senhor disse; āisa–vem cá; teṅho–ele; dharilā caraṇa–segurou Seus pés de lótus; uṭhi'–levantando-se; prabhu–o Senhor; kṛpāya–por misericórdia; tāṅre–a ele; kailā āliṅgana–abraçou.

TRADUCCIÓN

Tão logo Śrī Caitanya Mahāprabhu ouviu estas palavras, deu imediatamente as boas-vindas a Raghunātha dāsa. "Vem cá", disse Ele. Raghunātha dāsa então segurou os pés de lótus do Senhor, mas o Senhor levantou-se e o abraçou por Sua misericórdia imotivada.

antya.6.192

svarūpādi saba bhaktera caraṇa vandilā

prabhu-kṛpā dekhi' sabe āliṅgana kailā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-ādi–encabeçados por Svarūpa Dāmodara; saba bhaktera–de todos os devotos; caraṇa vandilā–prestou orações aos pés de lótus; prabhu-kṛpā–a misericórdia do Senhor Caitanya; dekhi'–vendo; sabe–todos eles; āliṅgana kailā–abraçaram.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa prestou orações aos pés de lótus de todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī. Vendo a misericórdia especial que Śrī Caitanya Mahāprabhu concedera a Raghunātha dāsa, eles também o abraçaram.

antya.6.193

prabhu kahe,--"kṛṣṇa-kṛpā baliṣṭha sabā haite

tomāre kāḍila viṣaya-viṣṭhā-garta haite"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kṛṣṇa-kṛpā–a misericórdia do Senhor Kṛṣṇa; baliṣṭha–mais poderosa; sabā haite–do que qualquer coisa; tomāre–a ti; kāḍila–Ele libertou; viṣaya–do gozo material; viṣṭhā–de excremento; garta–o fosso; haite–de.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "A misericórdia do Senhor Kṛṣṇa é mais forte do que qualquer outra coisa. Portanto, o Senhor te libertou do fosso da vida materialista, que é como um buraco onde as pessoas defecam."

SIGNIFICADO

Segundo a lei do karma, todos estão destinados a sofrer ou desfrutar de acordo com certo padrão material, mas a misericórdia do Senhor Kṛṣṇa é tão poderosa que o Senhor pode mudar todas as reações do karma passado de alguém, ou de suas atividades fruitivas. O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu chamou especificamente a atenção para a misericórdia do Senhor Kṛṣṇa.

Essa misericórdia é mais poderosa do que qualquer outra coisa, pois salvara Raghunātha dāsa do forte cativeiro da vida materialista, que o Senhor comparou a um buraco onde as pessoas defecam. Śrī Caitanya Mahāprabhu deu Seu veredito de que aqueles que são viciados no modo de vida materialista são como vermes que vivem no excremento mas não conseguem abandoná-lo. Um gṛhavrata, alguém que decidiu viver num lar confortável embora este seja na verdade miserável, está numa posição condenada. Somente a misericórdia de Kṛṣṇa pode salvar a pessoa de tal sofrimento. Sem a misericórdia de Kṛṣṇa, ninguém consegue sair do imundo enredamento da vida materialista. A pobre entidade viva não consegue abandonar sua posição materialista por si mesma; somente quando lhe é concedida a misericórdia especial de Kṛṣṇa é que ela pode abandoná-la. O Senhor Caitanya Mahāprabhu sabia muito bem que Raghunātha dāsa já estava liberado. Não obstante, Ele enfatizou que a vida de conforto material de Raghunātha dāsa, como filho de um homem muito rico, com uma esposa belíssima e muitos servos para atendê-lo, era como um fosso de excremento. O Senhor indicou assim especificamente que os homens comuns que são muito felizes com confortos materiais e vida familiar não estão numa posição melhor do que a dos vermes no excremento.

antya.6.194

raghunātha mane kahe,--'kṛṣṇa nāhi jāni

tava kṛpā kāḍila āmā,--ei āmi māni'

PALABRA POR PALABRA

raghunātha–Raghunātha dāsa; mane kahe–respondeu dentro de sua mente; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; nāhi jāni–não conheço; tava–Tua; kṛpā–misericórdia; kāḍila–libertou; āmā–a mim; ei–isto; āmi māni–eu aceito.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa respondeu dentro de sua mente: "Não sei quem é Kṛṣṇa. Apenas sei que Tua misericórdia, ó meu Senhor, salvou-me de minha vida familiar."

antya.6.195

prabhu kahena,--"tomāra pitā-jyeṭhā dui jane

cakravarti-sambandhe hāma 'ājā' kari' māne

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahena–o Senhor Caitanya Mahāprabhu disse; tomāra–teu; pitā-jyeṭhā–pai e seu irmão mais velho; dui jane–ambos; cakravarti-sambandhe–por causa de uma relação com Nīlāmbara Cakravartī; hāma–Eu; ājā kari'–como Meus avôs; māne–considero.

TRADUCCIÓN

O Senhor continuou: "Teu pai e seu irmão mais velho estão ambos relacionados como irmãos com Meu avô, Nīlāmbara Cakravartī. Portanto, considero-os Meus avôs.

SIGNIFICADO

Nīlāmbara Cakravartī, o avô de Śrī Caitanya Mahāprabhu, tinha uma relação muito íntima com o pai e o tio de Raghunātha dāsa. Nīlāmbara Cakravartī costumava chamá-los de seus irmãos mais novos porque ambos eram muito devotados aos brāhmaṇas e eram cavalheiros muito respeitáveis. De modo semelhante, eles costumavam chamá-lo de Dādā Cakravartī, dirigindo-se a ele como um irmão mais velho brāhmaṇa. Raghunātha dāsa, contudo, tinha quase a mesma idade do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu. Em geral, um neto pode brincar com seu avô. Por isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu aproveitou-se da relação entre Seu avô e o pai e o tio de Raghunātha dāsa para falar de maneira jocosa.

antya.6.196

cakravartīra duhe haya bhrāṭṛ-rūpa dāsa

ataeva tāre āmi kari parihāsa

PALABRA POR PALABRA

cakravartīra–de Nīlāmbara Cakravartī; duhe–ambos; haya–são; bhrātṛ-rūpa dāsa–servos como irmãos mais novos; ataeva–portanto; tāre–a eles; āmi–Eu; kari parihāsa–digo algo jocosamente.

TRADUCCIÓN

"Visto que teu pai e seu irmão mais velho são irmãos mais novos de Nīlāmbara Cakravartī, posso brincar com eles desta maneira.

antya.6.197

tomāra bāpa-jyeṭhā--viṣaya-viṣṭhā-gartera kīḍā

sukha kari' māne viṣaya-viṣera mahā-pīḍā

PALABRA POR PALABRA

tomāra–teu; bāpa–pai; jyeṭhā–seu irmão mais velho; viṣaya–do gozo material; viṣṭhā–excremento; gartera–do fosso; kīḍā–vermes; sukha kari'–como felicidade; māne–eles consideram; viṣaya–do gozo material; viṣera–do veneno; mahā-pīḍā–a grande doença.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Raghunātha dāsa, teu pai e seu irmão mais velho são exatamente como vermes no excremento, no fosso do gozo material, pois

consideram felicidade a grande doença do veneno do gozo material.

SIGNIFICADO

Quando um homem está apegado ao gozo material, ele está apegado a muitas condições miseráveis, mas, ainda assim, aceita sua posição condenada como uma de felicidade. O gozo dos sentidos é tão forte para tal pessoa que ela não consegue abandoná-lo, exatamente como um verme no excremento não consegue abandonar o excremento. Do ponto de vista espiritual, quando uma pessoa está demasiadamente absorta no gozo material, ela é exatamente como um verme no excremento. Embora tal posição seja inteiramente miserável aos olhos das almas liberadas, o desfrutador materialista está grandemente apegado a ela.

antya.6.198

yadyadi brahmaṇya kare brāhmaṇera sahāya

'śuddha-vaiṣṇava' nahe, haye 'vaiṣṇavera prāya'

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; brahmaṇya kare–dêem caridade aos brāhmaṇas; brāhmaṇera sahāya–grandes auxiliadores dos brāhmaṇas; śuddha-vaiṣṇava–vaiṣṇavas puros; nahe–não; haye–eles são; vaiṣṇavera prāya–quase como vaiṣṇavas.

TRADUCCIÓN

"Embora teu pai e teu tio sejam caridosos com os brāhmaṇas e os ajudem grandemente, eles não são, contudo, vaiṣṇavas puros. Todavia, eles são quase como vaiṣṇavas.

SIGNIFICADO

Como afirma Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura em seu Amṛta-pravāha-bhāṣya, algumas pessoas, geralmente homens muito ricos, vestem-se como vaiṣṇavas e dão caridade aos brāhmaṇas. Elas também são apegadas à adoração à Deidade, mas, por causa de seu apego ao gozo material, não podem ser vaiṣṇavas puros. Anyābhilāṣitā-śūnyaṁ jñāna-karmādy-anāvṛtam. O vaiṣṇava puro não tem desejo algum de gozo material. Essa é a qualificação básica de um vaiṣṇava puro. Há homens, especialmente homens ricos, que regularmente adoram a Deidade, dão caridade aos brāhmaṇas e são piedosos em todos os aspectos, mas não podem ser vaiṣṇavas puros. Apesar de sua exibição externa de vaiṣṇavismo e caridade, seu desejo interior é desfrutar de um padrão mais elevado de vida material. O pai de Raghunātha dāsa, Govardhana, e seu tio, Hiraṇya dāsa, eram ambos muito caridosos com os brāhmaṇas. De fato, os brāhmaṇas do distrito de Gauḍīya estavam praticamente dependentes deles. Assim, eram aceitos como cavalheiros muito piedosos. Contudo, eles se apresentavam como vaiṣṇavas aos olhos das pessoas em geral, embora, de um ponto de vista puramente espiritual, fossem seres humanos comuns, e não

vaiṣṇavas puros. Os vaiṣṇavas verdadeiros consideravam-nos quase vaiṣṇavas, não vaiṣṇavas puros. Em outras palavras, eles eram kaniṣṭha-adhikārīs, pois ignoravam os princípios reguladores vaiṣṇavas mais elevados. Não obstante, não podiam ser chamados de viṣayīs, ou desfrutadores materialistas cegos.

antya.6.199

tathāpi viṣayera svabhāva--kare mahā-andha

sei karma karāya, yāte haya bhava-bandha

PALABRA POR PALABRA

tathāpi–ainda; viṣayera svabhāva–a potência do gozo material; kare mahā-andha–torna a pessoa completamente cega; sei karma karāya–faz com que ela aja dessa maneira; yāte–pela qual; haya–há; bhava-bandha–o cativeiro de nascimento e morte.

TRADUCCIÓN

"Aqueles que estão apegados à vida materialista e estão cegos para a vida espiritual têm de agir de tal maneira que ficam atados a repetidos nascimentos e mortes pelas ações e reações de suas atividades.

SIGNIFICADO

Como se afirma claramente no *Bhagavad-gītā* (3.9), yajñārthāt karmaṇo 'nyatra loko 'yam karma-bandhanaḥ: se alguém não age como devoto puro, quaisquer atos que execute produzirão

reações de cativeiro fruitivo (karma-bandhanaḥ). No *Śrīmad-Bhāgavatam*, afirma-se:

nūnaṁ pramattaḥ kurute vikarma yad-indriya-prīta ya āpṛṇoti na sādhu manye yata ātmano 'yam asann api kleśada āsa dehaḥ

"Uma pessoa materialista, loucamente ocupada em atividades para gozo dos sentidos, não sabe que está se enredando em repetidos nascimentos e mortes e que seu corpo, embora temporário, está cheio de misérias." (*Śrīmad-Bhāgavatam* 5.5.4) Um viṣayī, uma pessoa cegamente presa numa teia de vida materialista, permanece perpetuamente no ciclo de nascimento e morte. Tal pessoa não consegue compreender como executar o serviço devocional puro e, portanto, age como karmī, jñānī, yogī ou outra coisa qualquer, segundo seu desejo, mas não sabe que as atividades de karma, jñāna e yoga simplesmente atam a pessoa ao ciclo de nascimento e morte.

antya.6.200

hena 'viṣaya' haite kṛṣṇa uddhārilā tomā'

kahana nā yāya kṛṣṇa-kṛpāra mahimā"

PALABRA POR PALABRA

hena viṣaya–tal condição decaída de gozo material; haite–de; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; uddhārilā tomā'–libertou-te; kahana nā

yāya–não podem ser descritas; kṛṣṇa-kṛpāra–da misericórdia do Senhor Kṛṣṇa; mahimā–as glórias.

TRADUCCIÓN

"Por Sua própria e livre vontade, o Senhor Kṛṣṇa te libertou de tal vida materialista condenada. Portanto, as glórias da misericórdia imotivada do Senhor Kṛṣṇa não podem ser expressas."

SIGNIFICADO

Na Brahma-saṁhitā (5.54), afirma-se: karmāṇi nirdahati kintu ca bhakti-bhajām. O Senhor Kṛṣṇa é tão misericordioso que pode deter a reação do karma de Seu devoto. Todos — desde um pequeno inseto chamado indra-gopa até Indra, o rei do céu — estão atados pelas reações das atividades fruitivas.

yas tv indra-gopam athavendram aho sva-karma-bandhānurūpa-phala-bhājanam ātanoti karmāṇi nirdahati kintu ca bhakti-bhājāṁ govindam ādi-puruṣaṁ tam ahaṁ bhajāmi

Todos, sejam como um inseto ou como o rei do céu, estão enredados e atados pelas ações e reações de seu karma. Contudo, quando alguém se torna devoto puro, livre dos desejos materiais e do cativeiro de karma, jñāna e yoga, é libertado das ações e reações materiais pela misericórdia imotivada de Kṛṣṇa. Ninguém consegue expressar gratidão suficiente a Kṛṣṇa por ser libertado do modo de vida materialista.

antya.6.201

raghunāthera kṣīṇatā-mālinya dekhiyā

svarūpere kahena prabhu kṛpārdra-citta hañā

PALABRA POR PALABRA

raghunāthera–de Raghunātha dāsa; kṣīṇatā–magreza; mālinya–condição suja do corpo; dekhiyā–vendo; svarūpere kahena–disse a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; prabhu–o Senhor Caitanya Mahāprabhu; kṛpā–por misericórdia; ārdra–derretido; citta–coração; hañā–estando.

TRADUCCIÓN

Vendo Raghunātha dāsa magro e sujo por ter viajado durante doze dias e jejuado, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, com Seu coração derretendo-se devido à misericórdia imotivada, falou a Svarūpa Dāmodara.

antya.6.202

"ei raghunāthe āmi saṅpinu tomāre

putra-bhṛtya-rūpe tumi kara aṅgīkāre

PALABRA POR PALABRA

ei raghunāthe–este Raghunātha dāsa; āmi–Eu; saṅpinu tomāre–confio a ti; putra–filho; bhṛtya–servo; rūpe–como; tumi–tu (Svarūpa Dāmodara Gosvāmī); kara aṅgīkāre–por favor, aceita.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Svarūpa", disse Ele, "confio este Raghunātha dāsa a ti. Por favor, aceita-o como teu filho ou servo.

antya.6.203

tina 'raghunātha'-nāma haya āmāra gaṇe

'svarūpera raghu'--āji haite ihāra nāme"

PALABRA POR PALABRA

tina raghunātha–três Raghunāthas; nāma–de nome; haya–são; āmāra gaṇe–entre Meus companheiros; svarūpera raghu–o Raghunātha de Svarūpa Dāmodara; āji haite–a partir de hoje; ihāra–deste; nāme–o nome.

TRADUCCIÓN

"Há agora três Raghunāthas entre Meus companheiros. A partir de hoje, este Raghunātha será conhecido como o Raghu de Svarūpa Dāmodara."

SIGNIFICADO

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu tinha três Raghus entre Seus companheiros: Vaidya Raghunātha (vide *Ādi-līlā* 11.22), Bhaṭṭa Raghunātha e Dāsa Raghunātha. Dāsa Raghunātha ficou célebre como o Raghunātha de Svarūpa.

antya.6.204

eta kahi' raghunāthera hasta dharilā

svarūpera haste tāṅre samarpaṇa kailā

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; hasta dharilā–pegou a mão; svarūpera haste–às mãos de Svarūpa Dāmodara; tāṅre–a ele; samarpaṇa kailā–confiou.

TRADUCCIÓN

Dizendo isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu pegou a mão de Raghunātha dāsa e o confiou às mãos de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī.

antya.6.205

svarūpa kahe,--'mahāprabhura ye ājñā haila'

eta kahi' raghunāthe punaḥ āliṅgila

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara disse; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ye–qualquer que seja; ājñā–a ordem; haila–há; eta kahi'–dizendo isto; raghunāthe–a Raghunātha dāsa; punaḥ–novamente; āliṅgila–ele abraçou.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī aceitou Raghunātha dāsa, dizendo: "Śrī Caitanya Mahāprabhu, qualquer que seja Sua ordem, é aceita." Depois, abraçou Raghunātha dāsa novamente.

antya.6.206

caitanyera bhakta-vātsalya kahite nā pāri

govindere kahe raghunāthe dayā kari'

PALABRA POR PALABRA

caitanyera–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-vātsalya–o afeto pelos devotos; kahite nā pāri–não consigo expressar adequadamente; govindere–a Govinda; kahe–Ele disse; raghunāthe–para com Raghunātha; dayā kari'–sendo muito misericordioso.

TRADUCCIÓN

Não consigo expressar adequadamente o afeto de Śrī Caitanya Mahāprabhu por Seus devotos. Sendo misericordioso para com Raghunātha dāsa, o Senhor falou o seguinte a Govinda.

antya.6.207

"pathe iṅha kariyāche bahuta laṅghana

kata-dina kara ihāra bhāla santarpaṇa"

PALABRA POR PALABRA

pathe–no caminho; iṅha–este Raghunātha dāsa; kariyāche–realizou; bahuta–muito; laṅghana–jejum e árduo esforço; kata-dina–por alguns dias; kara–faze; ihāra–dele; bhāla–bom; santarpaṇa–cuidado.

TRADUCCIÓN

"No caminho, Raghunātha dāsa jejuou e passou por dificuldades durante muitos dias. Portanto, cuida bem dele por alguns dias, para que possa comer à sua satisfação."

antya.6.208

raghunāthe kahe--"yāñā, kara sindhu-snāna

jagannātha dekhi' āsi' karaha bhojana"

PALABRA POR PALABRA

raghunāthe kahe–Ele disse a Raghunātha dāsa; yāñā–indo; kara sindhu-snāna–banha-te no mar; jagannātha dekhi'–após ver o Senhor Jagannātha; āsi'–após vir; karaha bhojana–faze tua refeição.

TRADUCCIÓN

Então, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Raghunātha dāsa: "Vai banhar-te no mar. Depois, vê o Senhor Jagannātha no templo e retorna aqui para fazer tua refeição."

antya.6.209

eta bali' prabhu madhyāhna karite uṭhilā

raghunātha-dāsa saba bhaktere mililā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–após dizer isto; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; madhyāhna karite–para realizar Seus deveres do meio-dia; uṭhilā–levantou-se; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa; saba–todos; bhaktere–os devotos; mililā–encontrou.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu levantou-se e foi realizar Seus deveres do meio-dia, e Raghunātha encontrou-se com todos os devotos presentes.

antya.6.210

raghunāthe prabhura kṛpā dekhi, bhakta-gaṇa

vismita hañā kare tāṅra bhāgya-praśaṁsana

PALABRA POR PALABRA

raghunāthe–a Raghunātha dāsa; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā–a misericórdia; dekhi–vendo; bhakta-gaṇa–todos os devotos; vismita–tomados de admiração; hañā–estando; kare–fazem; tāṅra–dele; bhāgya–a boa fortuna; praśaṁsana–louvor.

TRADUCCIÓN

Tendo visto a misericórdia imotivada de Śrī Caitanya Mahāprabhu para com Raghunātha dāsa, todos os devotos, tomados de admiração, louvaram sua boa fortuna.

antya.6.211

raghunātha samudre yāñā snāna karilā

jagannātha dekhi' punaḥ govinda-pāśa āilā

PALABRA POR PALABRA

raghunātha–Raghunātha dāsa; samudre–ao mar; yāñā–indo; snāna karilā–banhou-se; jagannātha dekhi'–após ver o Senhor Jagannātha; punaḥ–novamente; govinda-pāśa āilā–veio a Govinda.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa banhou-se no mar e viu o Senhor Jagannātha. Depois, retornou a Govinda, o servo pessoal de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.212

prabhura avaśiṣṭa pātra govinda tāṅre dilā

ānandita hañā raghunātha prasāda pāilā

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; avaśiṣṭa pātra–um prato de restos de alimento; govinda–o servo pessoal do Senhor; tāṅre–a ele; dilā–ofereceu; ānandita hañā–ficando muito feliz; raghunātha–Raghunātha dāsa; prasāda pāilā–aceitou o prasāda.

TRADUCCIÓN

Govinda lhe ofereceu um prato com os restos do alimento deixado por Śrī Caitanya Mahāprabhu, e Raghunātha dāsa aceitou o prasāda com grande alegria.

antya.6.213

ei-mata rahe teṅha svarūpa-caraṇe

govinda prasāda tāṅre dila pañca dine

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; rahe–permaneceu; teṅha–ele; svarūpa-caraṇe–sob o abrigo de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; govinda–o servo pessoal de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prasāda–os restos do alimento de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; dila–deu; pañca dine–durante cinco dias.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa permaneceu sob os cuidados de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, e Govinda lhe forneceu os restos do alimento de Śrī Caitanya Mahāprabhu durante cinco dias.

antya.6.214

āra dina haite 'puṣpa-añjali' dekhiyā

siṁha-dvāre khāḍā rahe bhikṣāra lāgiyā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–o dia seguinte; haite–a partir de; puṣpa-añjali–a cerimônia de oferecer flores ao Senhor; dekhiyā–após ver; siṁha-dvāre–ao portão principal; khāḍā rahe–permanece de pé; bhikṣāra lāgiyā–para mendigar algumas esmolas.

TRADUCCIÓN

A partir do sexto dia, Raghunātha dāsa passou a postar-se ao portão conhecido como Siṁha-dvāra para mendigar esmolas após a cerimônia de puṣpa-añjali, na qual se ofereciam flores ao Senhor.

antya.6.215

jagannāthera sevaka yata--'viṣayīra gaṇa'

sevā sāri' rātrye kare gṛhete gamana

PALABRA POR PALABRA

jagannāthera–do Senhor Jagannātha; sevaka–os servos; yata–todos; viṣayīra gaṇa–geralmente conhecidos como viṣayīs; sevā sāri'–após terminar seu serviço; rātrye–à noite; kare–fazem; gṛhete gamana–regressar para casa.

TRADUCCIÓN

Após cumprirem seus deveres prescritos, os numerosos servos do Senhor Jagannātha, conhecidos como viṣayīs, regressam para casa à noite.

antya.6.216

siṁha-dvāre annārthī vaiṣṇave dekhiyā

pasārira ṭhāñi anna dena kṛpā ta' kariyā

PALABRA POR PALABRA

siṁha-dvāre–ao portão Siṁha; anna-arthī–necessitado de algo para comer; vaiṣṇave–vaiṣṇavas; dekhiyā–vendo; pasārira ṭhāñi–junto aos lojistas; anna dena–providenciam algo para comer; kṛpā ta' kariyā–por misericórdia.

TRADUCCIÓN

Se veem um vaiṣṇava postado ao Siṁha-dvāra mendigando esmolas, por misericórdia eles combinam com os lojistas que lhe deem algo para comer.

antya.6.217

ei-mata sarva-kāla āche vyavahāra

niṣkiñcana bhakta khāḍā haya siṁha-dvāra

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; sarva-kāla–em todos os tempos; āche–existe; vyavahāra–o costume; niṣkiñcana bhakta–um devoto que não tem outro amparo; khāḍā haya–posta-se; siṁha-dvāra–ao portão conhecido como Siṁha-dvāra.

TRADUCCIÓN

Assim, é costume de todos os tempos que um devoto que não tem outro meio de amparo se poste ao portão Siṁha-dvāra para receber esmolas dos servos.

antya.6.218

sarva-dina karena vaiṣṇava nāma-saṅkīrtana

svacchande karena jagannātha daraśana

PALABRA POR PALABRA

sarva-dina–o dia inteiro; karena–realiza; vaiṣṇava–um vaiṣṇava; nāma-saṅkīrtana–o cantar do santo nome do Senhor; svacchande–com plena liberdade; karena–faz; jagannātha daraśana–ver o Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Um vaiṣṇava completamente dependente canta, dessa forma, o santo nome do Senhor o dia inteiro e vê o Senhor Jagannātha com plena liberdade.

antya.6.219

keha chatre māgi' khāya, yebā kichu pāya

keha rātre bhikṣā lāgi' siṁha-dvāre raya

PALABRA POR PALABRA

keha–alguns; chatre–na casa de caridade; māgi'–mendigando; khāya–comem; yebā–o que quer que; kichu–pouco; pāya–recebem; keha–alguns; rātre–à noite; bhikṣā lāgi'–para mendigar esmolas; siṁha-dvāre raya–permanecem junto ao portão conhecido como Siṁha-dvāra.

TRADUCCIÓN

É costume de alguns vaiṣṇavas mendigar nas casas de caridade e comer o que quer que obtenham, ao passo que outros permanecem à noite junto ao portão Siṁha-dvāra, mendigando esmolas dos servos.

antya.6.220

mahāprabhura bhakta-gaṇera vairāgya pradhāna

yāhā dekhi' prīta hana gaura-bhagavān

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇera–dos devotos; vairāgya–renúncia; pradhāna–o princípio básico; yāhā

dekhi'–vendo o que; prīta hana–fica satisfeito; gaura-bhagavān–Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

A renúncia é o princípio básico que sustenta a vida dos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ao ver essa renúncia, Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus, fica extremamente satisfeito.

SIGNIFICADO

Qualquer pessoa, quer seja um materialista comum, quer seja um devoto puro, pode compreender o comportamento dos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu se o estudar minuciosamente. Assim, perceberá que os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu não estão de modo algum apegados a nenhuma espécie de gozo material. Eles abandonaram por completo o gozo dos sentidos para se ocuparem plenamente no serviço ao Senhor Śrī Kṛṣṇa e dedicarem sua vida e sua alma a servir a Kṛṣṇa sem desejos materiais. Como seu serviço devocional é livre de desejos materiais, não sofre impedimento das circunstâncias materiais. Embora os homens comuns tenham grande dificuldade em compreender essa atitude dos devotos, ela é grandemente apreciada pela Suprema Personalidade de Deus, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.221

prabhure govinda kahe,--"raghunātha 'prasāda' nā laya

rātrye siṁha-dvāre khāḍā hañā māgi' khāya"

PALABRA POR PALABRA

prabhure–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; govinda kahe–Govinda disse; raghunātha–Raghunātha dāsa; prasāda nā laya–não aceita prasāda; rātrye–à noite; siṁha-dvāre–junto ao portão Siṁha-dvāra; khāḍā hañā–de pé; māgi'–mendigando; khāya–ele come.

TRADUCCIÓN

Govinda disse a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Raghunātha dāsa já não aceita prasāda aqui. Agora ele permanece de pé junto ao Siṁha-dvāra, onde mendiga algumas esmolas para comer."

antya.6.222

śuni' tuṣṭa hañā prabhu kahite lāgila

"bhāla kaila, vairāgīra dharma ācarila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; tuṣṭa hañā–ficando muito satisfeito; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahite lāgila–começou a dizer;

bhāla kaila–ele agiu bem; vairāgīra–de uma pessoa na ordem renunciada; dharma–os princípios; ācarila–ele cumpriu.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou grandemente satisfeito. "Raghunātha dāsa agiu bem", disse Ele. "Ele agiu de modo apropriado para uma pessoa na ordem renunciada.

antya.6.223

vairāgī karibe sadā nāma-saṅkīrtana

māgiyā khāñā kare jīvana rakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

vairāgī–uma pessoa na ordem renunciada; karibe–fará; sadā–sempre; nāma-saṅkīrtana–o cantar do santo nome do Senhor; māgiyā–mendigando; khāñā–comendo; kare jīvana rakṣaṇa–ele sustenta a vida.

TRADUCCIÓN

"Uma pessoa na ordem renunciada deve cantar sempre o santo nome do Senhor. Deve mendigar algumas esmolas para comer e sustentar a vida dessa maneira.

SIGNIFICADO

Como se afirma no Hari-bhakti-vilāsa, ao final do Vigésimo Vilāsa (366, 379, 382):

kṛtyānyetāni tu prāyo gṛhiṇāṁ dhanināṁ satām likhitāni na tu tyakta- parigraha-mahātmanām

prabhāte cārdha-rātre ca madhyāhne divasa-kṣaye kīrtayanti hariṁ ye vai te taranti bhavārṇavam

evam ekāntināṁ prāyaḥ kīrtanaṁ smaraṇaṁ prabhoḥ kurvatāṁ parama-prītyā kṛtyam anyan na rocate

Um vaiṣṇava chefe de família abastado não pode viver como uma pessoa na ordem renunciada, que se abriga completamente no santo nome. Tal chefe de família deve cantar o santo nome de Kṛṣṇa pela manhã, ao meio-dia e à noite. Então será capaz de transpor a nesciência. Os devotos puros na ordem renunciada, contudo, que se rendem plenamente aos pés de lótus de Kṛṣṇa, devem cantar o santo nome do Senhor com grande amor e fé, pensando sempre nos pés de lótus de Kṛṣṇa. Eles não devem ter outra ocupação senão cantar o santo nome do Senhor. No Bhakti-sandarbha, Śrīla Jīva Gosvāmī diz:

yadyapi śrī-bhāgavata-mate pañca-rātrādivad-arcana-mārgasyāvaśyakatvaṁ nāsti, tad vināpi śaraṇāpattyādīnām ekatareṇāpi puruṣārtha-siddher abhihitatvāt.

antya.6.224

vairāgī hañā yebā kare parāpekṣā

kārya-siddhi nahe, kṛṣṇa karena upekṣā

PALABRA POR PALABRA

vairāgī hañā–estando na ordem renunciada; yebā–todo aquele que; kare–faz; parāpekṣā–dependência de outrem; kārya-siddhi nahe–ele não obtém êxito; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; karena upekṣā–negligencia.

TRADUCCIÓN

"Um vairāgī [uma pessoa na ordem renunciada] não deve depender de outrem. Se assim o fizer, não terá êxito, e será negligenciado por Kṛṣṇa.

antya.6.225

vairāgī hañā kare jihvāra lālasa

paramārtha yāya, āra haya rasera vaśa

PALABRA POR PALABRA

vairāgī hañā–estando na ordem renunciada; kare–faz; jihvāra–da língua; lālasa–cobiça; parama-artha–o objetivo da vida; yāya–se perde; āra–e; haya–torna-se; rasera vaśa–dependente do sabor.

TRADUCCIÓN

"Se um renunciante anseia que sua língua saboreie diferentes alimentos, sua vida espiritual se perderá, e ele ficará subserviente aos sabores de sua língua.

antya.6.226

vairāgīra kṛtya--sadā nāma-saṅkīrtana

śāka-patra-phala-mūle udara-bharaṇa

PALABRA POR PALABRA

vairāgīra–de uma pessoa na ordem renunciada; kṛtya–o dever; sadā–sempre; nāma-saṅkīrtana–cantar o santo nome do Senhor; śāka–hortaliças; patra–folhas; phala–frutas; mūle–com raízes; udara-bharaṇa–encher o estômago.

TRADUCCIÓN

"O dever de uma pessoa na ordem renunciada é cantar sempre o mantra Hare Kṛṣṇa. Deve saciar o estômago com quaisquer hortaliças, folhas, frutas e raízes que estiverem disponíveis.

antya.6.227

jihvāra lālase yei iti-uti dhāya

śiśnodara-parāyaṇa kṛṣṇa nāhi pāya"

PALABRA POR PALABRA

jihvāra–da língua; lālase–por causa da cobiça; yei–todo aquele que; iti-uti–de um lado para outro; dhāya–corre; śiśna–os genitais; udara–o estômago; parāyaṇa–dedicado a; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; nāhi pāya–não obtém.

TRADUCCIÓN

"Aquele que é subserviente à língua e que, por isso, corre de um lado para outro, dedicado aos genitais e ao estômago, não pode alcançar Kṛṣṇa."

antya.6.228

āra dina raghunātha svarūpa-caraṇe

āpanāra kṛtya lāgi' kailā nivedane

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; raghunātha–Raghunātha dāsa; svarūpa-caraṇe–aos pés de lótus de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; āpanāra–seu; kṛtya–dever; lāgi'–acerca de; kailā nivedane–perguntou.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, Raghunātha dāsa perguntou aos pés de lótus de Svarūpa Dāmodara acerca de seu dever.

antya.6.229

"ki lāgi' chāḍāilā ghara, nā jāni uddeśa

ki mora kartavya, prabhu kara upadeśa"

PALABRA POR PALABRA

ki lāgi'–por que razão; chāḍāilā ghara–fui obrigado a abandonar minha vida familiar; nā jāni–não sei; uddeśa–o propósito; ki–qual; mora kartavya–meu dever; prabhu–meu querido senhor; kara upadeśa–por favor, dá instrução.

TRADUCCIÓN

"Não sei por que abandonei a vida familiar", disse ele. "Qual é o meu dever? Tem a bondade de me dar instruções."

antya.6.230

prabhura āge kathā-mātra nā kahe raghunātha

svarūpa-govinda-dvārā kahāya nija-vāt

PALABRA POR PALABRA

prabhura āge–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kathā-mātra–qualquer palavra; nā kahe–não diz; raghunātha–Raghunātha dāsa; svarūpa-govinda-dvārā–por meio de

Govinda e Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kahāya–ele informa; nija-vāt–sua intenção.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa jamais sequer pronunciava uma palavra diante do Senhor. Em vez disso, ele informava o Senhor de seus desejos por meio de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Govinda.

antya.6.231

prabhura āge svarūpa nivedilā āra dine

raghunātha nivedaya prabhura caraṇe

PALABRA POR PALABRA

prabhura āge–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; nivedilā–submeteu; āra dine–no dia seguinte; raghunātha nivedaya–Raghunātha dāsa pergunta; prabhura caraṇe–aos pés de lótus do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī submeteu ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Raghunātha dāsa tem isto a dizer a Vossos pés de lótus.

antya.6.232

"ki mora kartavya, muñi nā jāni uddeśa

āpani śrī-mukhe more kara upadeśa"

PALABRA POR PALABRA

ki–qual; mora kartavya–meu dever; muñi–eu; nā jāni–não sei; uddeśa–o objetivo de minha vida; āpani–pessoalmente; śrī-mukhe–por Vossa boca transcendental; more–a mim; kara upadeśa–por favor, dá instruções.

TRADUCCIÓN

"Não sei qual é o meu dever nem o objetivo de minha vida. Portanto, por favor, dá-me pessoalmente instruções de Vossa boca transcendental.'"

antya.6.233

hāsi' mahāprabhu raghunāthere kahila

"tomāra upadeṣṭā kari' svarūpere dila

PALABRA POR PALABRA

hāsi'–sorrindo; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; raghunāthere–a Raghunātha dāsa; kahila–disse; tomāra–teu; upadeṣṭā–instrutor; kari'–como; svarūpere dila–designei Svarūpa Dāmodara Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Sorrindo, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Raghunātha dāsa: "Já designei Svarūpa Dāmodara Gosvāmī como teu instrutor.

antya.6.234

'sādhya'-'sādhana'-tattva śikha iṅhāra sthāne

āmi tata nāhi jāni, iṅho yata jāne

PALABRA POR PALABRA

sādhya–dever; sādhana–como executá-lo; tattva–verdade; śikha–aprende; iṅhāra sthāne–com ele; āmi–Eu; tata–tanto; nāhi jāni–não sei; iṅho–ele; yata–tanto quanto; jāne–sabe.

TRADUCCIÓN

"Podes aprender com ele qual é teu dever e como cumpri-lo. Eu não sei tanto quanto ele.

antya.6.235

tathāpi āmāra ājñā ya śraddhā yadi haya

āmāra ei vākye tabe kariha niścaya

PALABRA POR PALABRA

tathāpi–ainda assim; āmāra ājñā ya–em Minha instrução; śraddhā–fé; yadi–se; haya–há; āmāra–Minhas; ei–estas; vākye–pelas palavras; tabe–então; kariha niścaya–podes determinar.

TRADUCCIÓN

"Não obstante, se desejares receber instruções de Mim com fé e amor, poderás determinar teus deveres pelas seguintes palavras.

antya.6.236

grāmya-kathā nā śunibe, grāmya-vārtā nā kahibe

bhāla nā khāibe āra bhāla nā paribe

PALABRA POR PALABRA

grāmya-kathā–conversas comuns das pessoas em geral; nā śunibe–nunca ouças; grāmya-vārtā–notícias comuns; nā kahibe–não fales; bhāla–bem; nā khāibe–não comas; āra–e; bhāla–bem; nā paribe–não te vistas.

TRADUCCIÓN

"Não fales como as pessoas em geral nem ouças o que elas dizem. Não deves comer alimentos muito saborosos, tampouco deves vestir-te com requinte.

antya.6.237

amānī mānada hañā kṛṣṇa-nāma sadā la'be

vraje rādhā-kṛṣṇa-sevā mānase karibe

PALABRA POR PALABRA

amānī–sem esperar respeito algum; māna-da–oferecendo respeito aos outros; hañā–tornando-te; kṛṣṇa-nāma–o santo nome do Senhor; sadā–sempre; la'be–deves cantar; vraje–em Vṛndāvana; rādhā-kṛṣṇa-sevā–serviço a Rādhā e Kṛṣṇa; mānase–dentro da mente; karibe–deves realizar.

TRADUCCIÓN

"Não esperes honra, mas oferece todo o respeito aos outros. Canta sempre o santo nome do Senhor Kṛṣṇa e, dentro de tua mente, presta serviço a Rādhā e Kṛṣṇa em Vṛndāvana.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura afirma em seu Amṛta-pravāha-bhāṣya que, quando um homem e uma mulher se casam, eles geram filhos e assim se enredam na vida familiar. As conversas que dizem respeito a essa vida familiar chamam-se grāmya-kathā. Uma pessoa na ordem renunciada jamais se permite ouvir ou falar sobre tais assuntos. Ela não deve comer pratos saborosos, visto que isso é impróprio para quem está na ordem

renunciada. Ela deve demonstrar todo o respeito aos outros, mas não deve esperar respeito para si mesma. Dessa maneira, deve-se cantar o santo nome do Senhor e pensar em como servir Rādhā e Kṛṣṇa em Vṛndāvana.

antya.6.238

ei ta' saṅkṣepe āmi kailuṅ upadeśa

svarūpera ṭhāñi ihāra pāibe viśeṣa

PALABRA POR PALABRA

ei–esta; ta'–certamente; saṅkṣepe–em breve; āmi–Eu; kailuṅ upadeśa–dei instrução; svarūpera ṭhāñi–de Svarūpa Dāmodara; ihāra–desta instrução; pāibe–receberás; viśeṣa–todos os detalhes.

TRADUCCIÓN

"Dei-te Minhas instruções de forma breve. Agora receberás todos os detalhes a respeito delas de Svarūpa Dāmodara.

antya.6.239

tṛṇād api sunīcena

taror iva sahiṣṇunā

amāninā mānadena

kīrtanīyaḥ sadā hariḥ"

PALABRA POR PALABRA

tṛṇāt api–do que a relva pisada; sunīcena–sendo mais baixo; taroḥ–do que uma árvore; iva–decerto; sahiṣṇunā–com mais tolerância; amāninā–sem deixar-se inflar por falso orgulho; mānadena–oferecendo respeito a todos; kīrtanīyaḥ–ser cantado; sadā–sempre; hariḥ–o santo nome do Senhor.

TRADUCCIÓN

"Aquele que se julga mais baixo do que a relva, que é mais tolerante do que uma árvore e que não espera honra pessoal, mas está sempre disposto a oferecer respeito aos outros, pode cantar com muita facilidade e sempre o santo nome do Senhor."

antya.6.240

eta śuni' raghunātha vandilā caraṇa

mahāprabhu kailā tāṅre kṛpā-āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isto; raghunātha–Raghunātha dāsa; vandilā caraṇa–ofereceu orações aos pés de lótus; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–fez; tāṅre–a ele; kṛpā-āliṅgana–abraçando por misericórdia.

TRADUCCIÓN

Tendo ouvido isto, Raghunātha dāsa ofereceu orações aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, e o Senhor, com grande misericórdia, abraçou-o.

antya.6.241

punaḥ samarpilā tāṅre svarūpera sthāne

'antaraṅga-sevā' kare svarūpera sane

PALABRA POR PALABRA

punaḥ–novamente; samarpilā–entregou; tāṅre–a ele; svarūpera sthāne–a Svarūpa Dāmodara; antaraṅga-sevā–serviço muito confidencial; kare–ele presta; svarūpera sane–com Svarūpa Dāmodara.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu confiou-o novamente a Svarūpa Dāmodara. Assim, Raghunātha dāsa prestou serviço muito confidencial com Svarūpa Dāmodara Gosvāmī.

SIGNIFICADO

Antaraṅga-sevā refere-se ao serviço realizado no corpo espiritual da pessoa. Svarūpa Dāmodara Gosvāmī era outrora Lalitādevī. Raghunātha dāsa Gosvāmī, que estava entre seus assistentes,

agora também começou a servir Rādhā e Kṛṣṇa dentro de sua mente.

antya.6.242

hena-kāle āilā saba gauḍera bhakta-gaṇa

pūrvavat prabhu sabāya karilā milana

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; āilā–vieram; saba–todos; gauḍera bhakta-gaṇa–os devotos de Bengala; pūrva-vat–como anteriormente; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabāya–cada um deles; karilā milana–encontrou-se.

TRADUCCIÓN

Nesse momento, todos os devotos de Bengala chegaram e, como anteriormente, Śrī Caitanya Mahāprabhu encontrou-se com eles com grande emoção.

antya.6.243

sabā lañā kailā prabhu guṇḍicā-mārjana

sabā lañā kailā prabhu vanya-bhojana

PALABRA POR PALABRA

sabā lañā–levando todos eles; kailā–realizou; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; guṇḍicā-mārjana–a lavagem do templo de Guṇḍicā; sabā lañā–com todos eles; kailā–realizou; prabhu–Śrī Caitanya; vanya-bhojana–comer no jardim.

TRADUCCIÓN

Como fizera anteriormente, Ele lavou o templo de Guṇḍicā e realizou um banquete campestre no jardim com os devotos.

antya.6.244

ratha-yātrāya sabā lañā karilā nartana

dekhi' raghunāthera camatkāra haila mana

PALABRA POR PALABRA

ratha-yātrāya–durante a realização do Ratha-yātrā; sabā lañā–levando todos eles; karilā nartana–dançou; dekhi'–vendo; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; camatkāra–tomada de assombro; haila–ficou; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

O Senhor novamente dançou com os devotos durante o festival de Ratha-yātrā. Ao ver isto, Raghunātha dāsa ficou tomado de assombro.

antya.6.245

raghunātha-dāsa yabe sabāre mililā

advaita-ācārya tāṅre bahu kṛpā kailā

PALABRA POR PALABRA

raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa; yabe–quando; sabāre mililā–encontrou-se com todos os devotos; advaita-ācārya–Advaita Ācārya; tāṅre–a ele; bahu–muita; kṛpā–misericórdia; kailā–fez.

TRADUCCIÓN

Quando Raghunātha dāsa encontrou-se com todos os devotos, Advaita Ācārya demonstrou-lhe grande misericórdia.

antya.6.246

śivānanda-sena tāṅre kahena vivaraṇa

tomā laite tomāra pitā pāṭhāila daśa jana

PALABRA POR PALABRA

śivānanda-sena–Śivānanda Sena; tāṅre–a ele; kahena–diz; vivaraṇa–descrição; tomā laite–para te levar; tomāra pitā–teu pai; pāṭhāila–enviou; daśa jana–dez homens.

TRADUCCIÓN

Ele também se encontrou com Śivānanda Sena, que o informou: "Teu pai enviou dez homens para te levarem de volta.

antya.6.247

tomāre pāṭhāite patrī pāṭhāila more

jhāṅkarā ha-ite tomā nā pāñā gela ghare

PALABRA POR PALABRA

tomāre–a ti; pāṭhāite–para enviar de volta; patrī–carta; pāṭhāila more–enviou-me; jhāṅkarā ha-ite–de Jhāṅkarā; tomā–a ti; nā pāñā–não encontrando; gela ghare–regressaram para casa.

TRADUCCIÓN

"Ele me escreveu uma carta pedindo-me que te enviasse de volta, mas, quando aqueles dez homens não obtiveram informação alguma sobre ti, regressaram para casa, partindo de Jhāṅkarā."

antya.6.248

cāri māsa rahi' bhakta-gaṇa gauḍe gelā

śuni' raghunāthera pitā manuṣya pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

cāri māsa–durante quatro meses; rahi'–permanecendo; bhakta-gaṇa–todos os devotos; gauḍe gelā–regressaram a Bengala; śuni'–ouvindo; raghunāthera pitā–o pai de Raghunātha dāsa; manuṣya–um homem; pāṭhāilā–enviou.

TRADUCCIÓN

Quando todos os devotos de Bengala regressaram a seus lares após permanecerem quatro meses em Jagannātha Purī, o pai de Raghunātha dāsa soube de sua chegada e, por isso, enviou um homem a Śivānanda Sena.

antya.6.249

se manuṣya śivānanda-senere puchila

"mahāprabhura sthāne eka 'vairāgī' dekhila

PALABRA POR PALABRA

se manuṣya–aquele mensageiro; śivānanda-senere–a Śivānanda Sena; puchila–perguntou; mahāprabhura sthāne–no lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; eka vairāgī–uma pessoa na ordem renunciada; dekhila–viste.

TRADUCCIÓN

Aquele homem perguntou a Śivānanda Sena: "Viste alguém na ordem renunciada na residência de Śrī Caitanya Mahāprabhu?

antya.6.250

govardhanera putra teṅho, nāma--'raghunātha'

nīlācale paricaya āche tomāra sātha?"

PALABRA POR PALABRA

govardhanera–de Govardhana; putra–o filho; teṅho–ele; nāma–chamado; raghunātha–Raghunātha dāsa; nīlācale–em Nīlācala; paricaya āche–há conhecimento; tomāra sātha–contigo.

TRADUCCIÓN

"Essa pessoa é Raghunātha dāsa, o filho de Govardhana Majumadāra. Tu o encontraste em Nīlācala?"

antya.6.251

śivānanda kahe,--"teṅho haya prabhura sthāne

parama vikhyāta teṅho, kebā nāhi jāne

PALABRA POR PALABRA

śivānanda kahe–Śivānanda Sena respondeu; teṅho–ele; haya–está; prabhura sthāne–com o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; parama vikhyāta–muito famoso; teṅho–ele; kebā–quem; nāhi jāne–não conhece.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena respondeu: "Sim, senhor. Raghunātha dāsa está com Śrī Caitanya Mahāprabhu e é um homem muito famoso. Quem não o conhece?

antya.6.252

svarūpera sthāne tāre kariyāchena samarpaṇa

prabhura bhakta-gaṇera teṅho haya prāṇa-sama

PALABRA POR PALABRA

svarūpera sthāne–a Svarūpa Dāmodara; tāre–dele; kariyāchena samarpaṇa–o Senhor Caitanya confiou o encargo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇera–de todos os devotos; teṅho–ele; haya–é; prāṇa–a vida; sama–como.

TRADUCCIÓN

"Śrī Caitanya Mahāprabhu colocou-o sob os cuidados de Svarūpa Dāmodara. Raghunātha dāsa tornou-se como a própria vida de todos os devotos do Senhor.

antya.6.253

rātri-dina kare teṅho nāma-saṅkīrtana

kṣaṇa-mātra nāhi chāḍe prabhura caraṇa

PALABRA POR PALABRA

rātri-dina–dia e noite; kare–realiza; teṅho–ele; nāma-saṅkīrtana–o canto do mantra Hare Kṛṣṇa; kṣaṇa-mātra–nem por um momento; nāhi chāḍe–não abandona; prabhura caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

"Ele canta o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa dia e noite. Jamais abandona o refúgio de Śrī Caitanya Mahāprabhu, nem mesmo por um momento.

antya.6.254

parama vairāgya tāra, nāhi bhakṣya-paridhāna

yaiche taiche āhāra kari' rākhaye parāṇa

PALABRA POR PALABRA

parama–supremo; vairāgya–renúncia; tāra–sua; nāhi–não; bhakṣya–comer; paridhāna–vestir-se; yaiche taiche–de uma forma ou de outra; āhāra kari'–comendo; rākhaye parāṇa–mantém a vida.

TRADUCCIÓN

"Ele está na ordem suprema da vida renunciada. De fato, não se importa com comer ou vestir-se. De uma forma ou de outra, come e mantém sua vida.

antya.6.255

daśa-daṇḍa rātri gele 'puṣpāñjali' dekhiyā

siṁha-dvāre khāḍā haya āhāra lāgiyā

PALABRA POR PALABRA

daśa-daṇḍa–dez daṇḍas (240 minutos); rātri–noite; gele–tendo passado; puṣpāñjali–a cerimônia de puṣpāñjali; dekhiyā–após ver; siṁha-dvāre–no portão Siṁha-dvāra; khāḍā haya–posta-se; āhāra lāgiyā–para conseguir algum alimento.

TRADUCCIÓN

"Após passarem dez daṇḍas [quatro horas] da noite e Raghunātha dāsa ter visto a cerimônia de puṣpāñjali, ele se posta no portão Siṁha-dvāra para mendigar algum alimento.

antya.6.256

keha yadi deya, tabe karaye bhakṣaṇa

kabhu upavāsa, kabhu karaye carvaṇa"

PALABRA POR PALABRA

keha–alguém; yadi–se; deya–oferece; tabe–então; karaye bhakṣaṇa–ele come; kabhu–às vezes; upavāsa–jejum; kabhu–às vezes; karaye carvaṇa–ele mastiga.

TRADUCCIÓN

"Ele come se alguém lhe dá algo para comer. Às vezes jejua, e às vezes mastiga grãos fritos."

antya.6.257

eta śuni' sei manuṣya govardhana-sthāne

kahila giyā saba raghunātha-vivaraṇe

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isto; sei manuṣya–aquele mensageiro; govardhana-sthāne–a Govardhana Majumadāra; kahila–contou; giyā–indo; saba–tudo; raghunātha-vivaraṇe–a descrição de Raghunātha dāsa.

TRADUCCIÓN

Após ouvir isto, o mensageiro regressou a Govardhana Majumadāra e informou-o de tudo a respeito de Raghunātha dāsa.

antya.6.258

śuni' tāṅra mātā pitā duḥkhita ha-ila

putra-ṭhāñi dravya-manuṣya pāṭhāite mana kaila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; tāṅra–seus; mātā pitā–pai e mãe; duḥkhita ha-ila–ficaram muito infelizes; putra-ṭhāñi–a seu filho; dravya-manuṣya–artigos e homens; pāṭhāite–enviar; mana kaila–decidiram.

TRADUCCIÓN

Ao ouvirem a descrição do comportamento de Raghunātha dāsa na ordem renunciada, seu pai e sua mãe ficaram muito infelizes. Por isso, decidiram enviar-lhe alguns homens com bens para seu conforto.

antya.6.259

cāri-śata mudrā, dui bhṛtya, eka brāhmaṇa

śivānandera ṭhāñi pāṭhāila tata-kṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

cāri-śata mudrā–quatrocentas moedas; dui bhṛtya–dois servos; eka brāhmaṇa–um brāhmaṇa; śivānandera ṭhāñi–a Śivānanda Sena; pāṭhāila–enviou; tata-kṣaṇa–imediatamente.

TRADUCCIÓN

O pai de Raghunātha dāsa enviou imediatamente quatrocentas moedas, dois servos e um brāhmaṇa a Śivānanda Sena.

antya.6.260

śivānanda kahe,--"tumi saba yāite nāribā

āmi yāi yabe, āmāra saṅge yāibā

PALABRA POR PALABRA

śivānanda kahe–Śivānanda Sena disse; tumi–vós; saba–todos; yāite nāribā–não podeis ir; āmi yāi–eu vou; yabe–quando; āmāra saṅge–comigo; yāibā–ireis.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena informou-os: "Não podeis ir diretamente a Jagannātha Purī. Quando eu for para lá, podereis acompanhar-me.

antya.6.261

ebe ghara yāha, yabe āmi saba calimu

tabe tomā sabākāre saṅge lañā yāmu

PALABRA POR PALABRA

ebe–agora; ghara yāha–ide para casa; yabe–quando; āmi–nós; saba–todos; calimu–partiremos; tabe–então; tomā sabākāre–todos vós; saṅge–comigo; lañā–levando; yāmu–irei.

TRADUCCIÓN

"Ide para casa agora. Quando todos nós formos, eu levarei todos vós comigo."

antya.6.262

ei ta' prastāve śrī kavi-karṇapūra

raghunātha-mahimā granthe likhilā pracura

PALABRA POR PALABRA

ei ta' prastāve–nesta circunstância; śrī kavi-karṇapūra–o poeta chamado Kavi-karṇapūra; raghunātha-mahimā–as glórias de Raghunātha dāsa; granthe–em seu livro; likhilā–escreveu; pracura–muito.

TRADUCCIÓN

Descrevendo este incidente, o grande poeta Śrī Kavi-karṇapūra escreveu extensamente sobre as gloriosas atividades de Raghunātha dāsa em seu livro.

antya.6.263

ācāryo yadunandanaḥ sumadhuraḥ śrī-vāsudeva-priyas

tac-chiṣyo raghunātha ity adhiguṇaḥ prāṇādhiko mādṛśām

śrī-caitanya-kṛpātireka-satata-snigdhaḥ svarūpānugo

vairāgyaika-nidhir na kasya vidito nīlācale tiṣṭhatām

PALABRA POR PALABRA

ācāryaḥ yadunandanaḥ–Yadunandana Ācārya; su-madhuraḥ–de conduta muito refinada; śrī-vāsudeva-priyaḥ–muito querido de Śrī Vāsudeva Datta Ṭhākura; tat-śiṣyaḥ–seu discípulo; raghunāthaḥ–Raghunātha dāsa; iti–assim; adhiguṇaḥ–tão qualificado; prāṇa-adhikaḥ–mais querido que a própria vida; mādṛśām–de todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu como eu; śrī-caitanya-kṛpā–pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu; atireka–abundância; satata-snigdhaḥ–sempre agradável; svarūpa-anugaḥ–seguindo os passos de Svarūpa Dāmodara; vairāgya–de renúncia; eka-nidhiḥ–o oceano; na–não; kasya–por quem; viditaḥ–conhecido; nīlācale–em Jagannātha Purī; tiṣṭhatām–daqueles que ali permaneciam.

TRADUCCIÓN

"Raghunātha dāsa é discípulo de Yadunandana Ācārya, que é muito gentil e extremamente querido de Vāsudeva Datta, residente de Kāñcanapallī. Devido às

qualidades transcendentais de Raghunātha dāsa, ele é sempre mais querido que a própria vida para todos nós, devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Visto que foi favorecido pela abundante misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ele é sempre agradável. Oferecendo vividamente um exemplo superior para a ordem renunciada, este seguidor tão querido de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī é o oceano da renúncia. Quem, entre os residentes de Nīlācala [Jagannātha Purī], não o conhece muito bem?

SIGNIFICADO

Este verso provém do Śrī Caitanya-candrodaya-nāṭaka (10.3) de Kavi-karṇapūra.

antya.6.264

yaḥ sarva-lokaika-manobhirucyā

saubhāgya-bhūḥ kācid akṛṣṭa-pacyā

yatrāyam āropaṇa-tulya-kālaṁ

tat-prema-śākhī phalavān atulyaḥ

PALABRA POR PALABRA

yaḥ–quem; sarva-loka–de todos os devotos em Purī; eka–o principal; manaḥ–das mentes; abhirucyā–pela afeição; saubhāgya-

bhūḥ–o solo da boa fortuna; kācit–indescritível; akṛṣṭa-pacyā–perfeito sem aragem ou perfeito sem prática; yatra–no qual; ayam–este; āropaṇa-tulya-kālam–ao mesmo tempo em que se semeava a semente; tat-prema-śākhī–uma árvore do amor por Śrī Caitanya Mahāprabhu; phalavān–frutífera; atulyaḥ–a incomparável.

TRADUCCIÓN

"Por ser muito agradável a todos os devotos, Raghunātha dāsa Gosvāmī facilmente se tornou como a terra fértil da boa fortuna, na qual era propício que se semeasse a semente do Senhor Caitanya Mahāprabhu. No mesmo instante em que a semente foi lançada, ela cresceu, transformando-se numa árvore incomparável do amor por Śrī Caitanya Mahāprabhu, e produziu frutos."

SIGNIFICADO

Este é o verso seguinte do Śrī Caitanya-candrodaya-nāṭaka (10.4).

antya.6.265

śivānanda yaiche sei manuṣye kahilā

karṇapūra sei-rūpe śloka varṇilā

PALABRA POR PALABRA

śivānanda–Śivānanda Sena; yaiche–como; sei–ao; manuṣye–mensageiro; kahilā–disse; karṇapūra–o grande poeta Kavi-karṇapūra; sei rūpe–dessa forma; śloka varṇilā–compôs versos.

TRADUCCIÓN

Nestes versos, o grande poeta Kavi-karṇapūra apresenta a mesma informação que Śivānanda Sena transmitiu ao mensageiro do pai de Raghunātha dāsa.

antya.6.266

varṣāntare śivānanda cale nīlācale

raghunāthera sevaka, vipra tāṅra saṅge cale

PALABRA POR PALABRA

varṣa-antare–no ano seguinte; śivānanda–Śivānanda Sena; cale nīlācale–dirigia-se a Jagannātha Purī; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; sevaka–os servos; vipra–e o brāhmaṇa; tāṅra saṅge–com ele; cale–vão.

TRADUCCIÓN

No ano seguinte, quando Śivānanda Sena dirigia-se a Jagannātha Purī, como de costume, os servos e o brāhmaṇa, que era cozinheiro, foram com ele.

antya.6.267

sei vipra bhṛtya, cāri-śata mudrā lañā

nīlācale raghunāthe mililā āsiyā

PALABRA POR PALABRA

sei vipra–aquele brāhmaṇa; bhṛtya–os servos; cāri-śata mudrā–quatrocentas moedas; lañā–trazendo; nīlācale–em Jagannātha Purī; raghunāthe–com Raghunātha dāsa; mililā–encontraram-se; āsiyā–vindo.

TRADUCCIÓN

Os servos e o brāhmaṇa trouxeram quatrocentas moedas para Jagannātha Purī, e ali encontraram-se com Raghunātha dāsa.

antya.6.268

raghunātha-dāsa aṅgīkāra nā karila

dravya lañā dui-jana tāhāṅi rahila

PALABRA POR PALABRA

raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa; aṅgīkāra nā karila–não aceitou; dravya lañā–tomando a riqueza; dui-jana–duas pessoas; tāhāṅi rahila–permaneceram ali.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa não aceitou o dinheiro nem os homens enviados por seu pai. Por conseguinte, um servo e o brāhmaṇa permaneceram ali com o dinheiro.

antya.6.269

tabe raghunātha kari' aneka yatana

māse dui-dina kailā prabhura nimantraṇa

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquela ocasião; raghunātha–Raghunātha dāsa; kari' aneka yatana–com grande dedicação; māse–todo mês; dui-dina–dois dias; kailā–ele fazia; prabhura nimantraṇa–convite ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Naquela ocasião, com grande dedicação, Raghunātha dāsa convidava Śrī Caitanya Mahāprabhu a sua casa durante dois dias por mês.

antya.6.270

dui nimantraṇe lāge kauḍi aṣṭa-paṇa

brāhmaṇa-bhṛtya-ṭhāñi karena eteka grahaṇa

PALABRA POR PALABRA

dui nimantraṇe–estes dois convites; lāge–custavam; kauḍi aṣṭa-paṇa–640 kauḍis; brāhmaṇa-bhṛtya-ṭhāñi–do brāhmaṇa e do servo; karena–faz; eteka–essa quantia; grahaṇa–aceitando.

TRADUCCIÓN

O custo desses dois eventos era de 640 kauḍis. Por isso, ele aceitava essa quantia do servo e do brāhmaṇa.

antya.6.271

ei-mata nimantraṇa varṣa dui kailā

pāche raghunātha nimantraṇa chāḍi' dilā

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; nimantraṇa–convite; varṣa dui–durante dois anos; kailā–continuou; pāche–no fim; raghunātha–Raghunātha dāsa; nimantraṇa–convite; chāḍi' dilā–abandonou.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa continuou a convidar Śrī Caitanya Mahāprabhu dessa maneira durante dois anos, mas, no fim do segundo ano, parou.

antya.6.272

māsa-dui yabe raghunātha nā kare nimantraṇa

svarūpe puchilā tabe śacīra nandana

PALABRA POR PALABRA

māsa-dui–durante dois meses; yabe–quando; raghunātha–Raghunātha dāsa; nā kare nimantraṇa–não convida; svarūpe puchilā–perguntou a Svarūpa Dāmodara; tabe–naquela ocasião; śacīra nandana–o filho de mãe Śacī, Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Quando Raghunātha dāsa deixou de convidar o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu durante dois meses consecutivos, o Senhor, o filho de Śacī, indagou a Svarūpa Dāmodara.

antya.6.273

'raghu kene āmāya nimantraṇa chāḍi' dila?'

svarūpa kahe,--"mane kichu vicāra karila

PALABRA POR PALABRA

raghu–Raghunātha dāsa; kene–por que; āmāya–a Mim; nimantraṇa–convite; chāḍi' dila–parou de fazer; svarūpa

kahe–Svarūpa Dāmodara respondeu; mane–em sua mente; kichu–algo; vicāra karila–ele refletiu.

TRADUCCIÓN

O Senhor perguntou: "Por que Raghunātha dāsa parou de Me convidar?" Svarūpa Dāmodara respondeu: "Ele deve ter reconsiderado algo em sua mente.

antya.6.274

viṣayīra dravya lañā kari nimantraṇa

prasanna nā haya ihāya jāni prabhura mana

PALABRA POR PALABRA

viṣayīra dravya–coisas fornecidas por homens materialistas; lañā–aceitando; kari nimantraṇa–eu convido; prasanna–satisfeita; nā haya–não fica; ihāya–neste sentido; jāni–posso compreender; prabhura mana–a mente do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

" 'Convido Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitando bens de pessoas materialistas. Sei que a mente do Senhor não fica satisfeita com isso.

antya.6.275

mora citta dravya la-ite nā haya nirmala

ei nimantraṇe dekhi,--'pratiṣṭhā'-mātra phala

PALABRA POR PALABRA

mora citta–minha consciência; dravya la-ite–aceitar os bens; nā haya–não é; nirmala–pura; ei nimantraṇe–por este convite; dekhi–vejo; pratiṣṭhā–reputação; mātra–apenas; phala–o resultado.

TRADUCCIÓN

" 'Minha consciência é impura porque aceito todos esses bens de pessoas interessadas unicamente em libras, xelins e centavos. Por isso, com esse tipo de convite, obtenho apenas alguma reputação material.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura observa que as pessoas que se encontram sob o conceito corporal da vida chamam-se materialistas. Se aceitarmos as oferendas dessas pessoas, colocá-las diante do Senhor e convidarmos os vaiṣṇavas a partilhar do prasāda, tal tentativa nos granjeará apenas uma reputação material, e não o verdadeiro benefício do serviço a um vaiṣṇava puro. Deve-se, portanto, procurar servir à Suprema Personalidade de Deus rendendo-se plenamente a Seus pés de lótus. Se a pessoa ocupar no serviço do Senhor todo o dinheiro que tenha ganho honestamente, isso constitui serviço espiritual à Suprema Personalidade de Deus, ao mestre espiritual e aos vaiṣṇavas.

antya.6.276

uparodhe prabhu mora mānena nimantraṇa

nā mānile duḥkhī ha-ibeka mūrkha jana

PALABRA POR PALABRA

uparodhe–a meu pedido; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; mora–meu; mānena–aceita; nimantraṇa–convite; nā mānile–se Ele não aceitasse; duḥkhī–infeliz; ha-ibeka–ficaria; mūrkha jana–pessoa tola.

TRADUCCIÓN

" 'A meu pedido, Śrī Caitanya Mahāprabhu aceita os convites porque sabe que uma pessoa tola como eu ficaria infeliz se Ele não os aceitasse.'

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura diz que as pessoas avançadas em erudição, mas apegadas ao gozo material, que estão convencidas de suas posses materiais, de seu nascimento em uma elevada família aristocrática ou de sua educação, podem oferecer à Deidade um serviço devocional de fachada e também oferecer prasāda aos vaiṣṇavas. Por causa de sua ignorância, contudo, não conseguem compreender que, visto suas mentes estarem materialmente poluídas, nem a Suprema Personalidade de Deus, o Senhor Kṛṣṇa, nem os vaiṣṇavas aceitam suas

oferendas. Se alguém aceita dinheiro de tais pessoas materialistas para oferecer alimento à Deidade e aos vaiṣṇavas, um vaiṣṇava puro não o aceita. Isso causa infelicidade aos materialistas, pois eles estão plenamente absortos no conceito corporal da vida. Por isso, às vezes voltam-se contra os vaiṣṇavas.

antya.6.277

eta vicāriyā nimantraṇa chāḍi' dila"

śuni' mahāprabhu hāsi' balite lāgila

PALABRA POR PALABRA

eta vicāriyā–considerando isto; nimantraṇa–convite; chāḍi' dila–ele deixou de fazer; śuni'–ouvindo; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hāsi'–sorrindo; balite lāgila–começou a dizer.

TRADUCCIÓN

"Considerando todos esses pontos", concluiu Svarūpa Dāmodara, "ele deixou de convidá-lO." Ao ouvir isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu sorriu e falou da seguinte maneira.

antya.6.278

"viṣayīra anna khāile malina haya mana

malina mana haile nahe kṛṣṇera smaraṇa

PALABRA POR PALABRA

viṣayīra–de pessoas materialistas; anna–alimento; khāile–se a pessoa come; malina–contaminada; haya mana–a mente fica; malina–contaminada; mana haile–quando a mente fica; nahe–não é; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; smaraṇa–lembrança.

TRADUCCIÓN

"Quando se come o alimento oferecido por um homem materialista, a mente fica contaminada, e quando a mente está contaminada, a pessoa fica incapaz de pensar corretamente em Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura sugere que as pessoas de inclinação materialista e os *sahajiyās,* ou pretensos Vaiṣṇavas que tomam tudo com extrema leviandade, são ambos materialistas *viṣayī*. Comer alimentos oferecidos por eles causa contaminação e, como resultado dessa contaminação, até mesmo um devoto sério se torna como um homem materialista. Há seis tipos de associação: dar caridade, aceitar caridade, aceitar alimento, oferecer alimento, conversar confidencialmente e fazer perguntas confidencialmente. Deve-se evitar com muito cuidado a associação tanto com os *sahajiyās,* que às vezes são conhecidos como Vaiṣṇavas, quanto com os não Vaiṣṇavas, ou avaiṣṇavas. A associação deles transforma o serviço devocional transcendental

ao Senhor Kṛṣṇa em gratificação dos sentidos e, quando a gratificação dos sentidos entra na mente de um devoto, ele fica contaminado. A pessoa materialista que aspira à gratificação dos sentidos não consegue pensar corretamente em Kṛṣṇa.

antya.6.279

viṣayīra anna haya 'rājasa' nimantraṇa

dātā, bhoktā--duṅhāra malina haya mana

PALABRA POR PALABRA

viṣayīra–oferecido por homens materialistas; anna–alimento; haya–é; rājasa–no modo da paixão; nimantraṇa–convite; dātā–a pessoa que oferece; bhoktā–a pessoa que aceita tal oferecimento; duṅhāra–de ambos; malina–contaminada; haya mana–a mente fica.

TRADUCCIÓN

"Quando alguém aceita um convite de uma pessoa contaminada pelo modo material da paixão, tanto quem oferece o alimento quanto quem o aceita ficam mentalmente contaminados.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura diz que há três variedades de convites: aqueles no modo da bondade, aqueles na paixão e

aqueles na ignorância. Um convite aceito de um devoto puro está no modo da bondade, um convite aceito de uma pessoa que é piedosa, mas materialmente apegada, está no modo da paixão, e um convite aceito de uma pessoa que é materialmente muito pecaminosa está no modo da ignorância.

antya.6.280

iṅhāra saṅkoce āmi eta dina nila

bhāla haila--jāniyā āpani chāḍi dila"

PALABRA POR PALABRA

iṅhāra saṅkoce–por causa de sua ânsia; āmi–Eu; eta dina–por tantos dias; nila–aceitei; bhāla haila–é muito bom; jāniyā–sabendo; āpani–automaticamente; chāḍi dila–ele desistiu.

TRADUCCIÓN

"Por causa da ânsia de Raghunātha dāsa, aceitei seu convite por muitos dias. É muito bom que Raghunātha dāsa, sabendo disto, tenha agora abandonado essa prática por conta própria."

antya.6.281

kata dine raghunātha siṁha-dvāra chāḍilā

chatre yāi' māgiyā khāite ārambha karilā

PALABRA POR PALABRA

kata dine–após alguns dias; raghunātha–Raghunātha dāsa; siṁha-dvāra chāḍilā–deixou de postar-se no portão conhecido como Siṁha-dvāra; chatre yāi'–indo a um posto de distribuição de esmolas; māgiyā–mendigando; khāite–para comer; ārambha karilā–ele começou.

TRADUCCIÓN

Após alguns dias, Raghunātha dāsa deixou de postar-se perto do portão Siṁha-dvāra e, em vez disso, começou a comer mendigando esmolas num posto de distribuição gratuita de alimento.

antya.6.282

govinda-pāśa śuni' prabhu puchena svarūpere

'raghu bhikṣā lāgi' ṭhāḍa kene nahe siṁha-dvāre'?

PALABRA POR PALABRA

govinda-pāśa–de Govinda; śuni'–ouvindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; puchena svarūpere–indagou de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; raghu–Raghunātha dāsa; bhikṣā lāgi'–para mendigar; ṭhāḍa kene nahe–por que não se posta; siṁha-dvāre–no portão Siṁha-dvāra.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu ouviu essa notícia de Govinda, indagou de Svarūpa Dāmodara: "Por que Raghunātha dāsa não mais se posta no portão Siṁha-dvāra para mendigar esmolas?"

antya.6.283

svarūpa kahe,--"siṁha-dvāre duḥkha anubhaviyā

chatre māgi' khāya madhyāhna-kāle giyā"

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara respondeu; siṁha-dvāre–no portão Siṁha-dvāra; duḥkha anubhaviyā–sentindo-se infeliz; chatre–no posto de caridade; māgi'–mendigando; khāya–ele come; madhyāhna-kāle–ao meio-dia; giyā–indo.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara respondeu: "Raghunātha dāsa sentia-se infeliz postando-se no Siṁha-dvāra. Por isso, ele agora vai ao meio-dia mendigar esmolas no posto de caridade."

antya.6.284

prabhu kahe,--"bhāla kaila, chāḍila siṁha-dvāra

siṁha-dvāre bhikṣā-vṛtti--veṣyāra ācāra

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; bhāla kaila–ele agiu bem; chāḍila siṁha-dvāra–ele deixou de postar-se no Siṁha-dvāra; siṁha-dvāre bhikṣā-vṛtti–mendigar esmolas postando-se no Siṁha-dvāra; veśyāra ācāra–o comportamento de uma prostituta.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir essa notícia, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Ele agiu muito bem ao não mais postar-se no portão Siṁha-dvāra. Tal mendicância de esmolas assemelha-se ao comportamento de uma prostituta.

antya.6.285

kim artham ayam āgacchati, ayaṁ dāsyati, anena dattam ayam aparaḥ. samety ayaṁ dāsyati, anenāpi na dattam anyaḥ sameṣyati, sa dāsyati ity ādi.

PALABRA POR PALABRA

kim artham–por que; ayam–esta pessoa; āgacchati–está vindo; ayam–esta pessoa; dāsyati–dará; anena–por esta pessoa; dattam–dado; ayam–este; aparaḥ–outro; sameti–aproxima-se; ayam–esta pessoa; dāsyati–dará; anena–por esta pessoa; api–também; na–não; dattam–dado; anyaḥ–outro;

sameṣyati–aproximar-se-á; saḥ–ele; dāsyati–dará; iti–assim; ādi–e assim por diante.

TRADUCCIÓN

"'Eis uma pessoa que se aproxima. Ela me dará algo. Esta pessoa deu-me algo na noite passada. Agora outra pessoa se aproxima. Talvez ela me dê algo. A pessoa que acabou de passar não me deu nada, mas outra pessoa virá, e ela me dará algo.' Assim, uma pessoa na ordem renunciada abandona sua neutralidade e depende da caridade desta pessoa ou daquela. Pensando dessa maneira, ela adota a ocupação de uma prostituta.

antya.6.286

chatre yāi yathā-lābha udara-bharaṇa

anya kathā nāhi, sukhe kṛṣṇa-saṅkīrtana"

PALABRA POR PALABRA

chatre yāi–indo ao posto de distribuição gratuita de alimento; yathā-lābha–com o que quer que se obtenha; udara-bharaṇa–enchendo o ventre; anya–outra; kathā–conversa; nāhi–não há; sukhe–felizmente; kṛṣṇa-saṅkīrtana–cantando o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Se alguém vai ao posto onde se distribui alimento gratuito e enche seu ventre com o que quer que obtenha, não há possibilidade de conversa indesejada, e a pessoa pode cantar muito tranquilamente o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa."

antya.6.287

eta bali' tāṅre punaḥ prasāda karilā

'govardhanera śilā', 'guñjā-mālā' tāṅre dilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; tāṅre–a ele; punaḥ–novamente; prasāda karilā–deu algo em misericórdia; govardhanera śilā–uma pedra da Colina de Govardhana; guñjā-mālā–uma guirlanda de pequenos búzios; tāṅre dilā–entregou-lhe.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu outorgou novamente Sua misericórdia a Raghunātha dāsa, dando-lhe uma pedra da Colina de Govardhana e uma guirlanda de pequenos búzios.

antya.6.288

śaṅkarānanda-sarasvatī vṛndāvana haite āilā

teṅha sei śilā-guñjā-mālā lañā gelā

PALABRA POR PALABRA

śaṅkarānanda-sarasvatī–um dos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vṛndāvana haite–de Vṛndāvana; āilā–veio; teṅha–ele; sei–aquela; śilā-guñjā-mālā–a pedra e a guirlanda de pequenos búzios; lañā–levando; gelā–foi.

TRADUCCIÓN

Anteriormente, quando Śaṅkarānanda Sarasvatī havia retornado de Vṛndāvana, ele trouxera a pedra da Colina de Govardhana e também a guirlanda de búzios.

antya.6.289

pārśve gāṅthā guñjā-mālā, govardhana-śilā

dui vastu mahāprabhura āge āni' dilā

PALABRA POR PALABRA

pārśve–de um lado; gāṅthā–enfiados juntos; guñjā-mālā–a guirlanda de pequenos búzios; govardhana-śilā–a pedra de Govardhana; dui vastu–duas coisas; mahāprabhura āge–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āni' dilā–apresentou.

TRADUCCIÓN

Ele apresentou a Śrī Caitanya Mahāprabhu esses dois itens: a guirlanda de búzios e a pedra da Colina de Govardhana.

antya.6.290

dui apūrva-vastu pāñā prabhu tuṣṭa hailā

smaraṇera kāle gale pare guñjā-mālā

PALABRA POR PALABRA

dui–duas; apūrva-vastu–coisas incomuns; pāñā–recebendo; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; tuṣṭa hailā–ficou muito feliz; smaraṇera kāle–na hora de lembrar (quando estava cantando Hare Kṛṣṇa); gale–no pescoço; pare–usa; guñjā-mālā–a guirlanda de pequenos búzios.

TRADUCCIÓN

Ao receber esses dois itens incomuns, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou extremamente feliz. Enquanto cantava, Ele colocava a guirlanda em volta de Seu pescoço.

antya.6.291

govardhana-śilā prabhu hṛdaye-netre dhare

kabhu nāsāya ghrāṇa laya, kabhu śire kare

PALABRA POR PALABRA

govardhana-śilā–a pedra da Colina de Govardhana; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hṛdaye–sobre o coração; netre–sobre os olhos; dhare–coloca; kabhu–às vezes; nāsāya–com o nariz; ghrāṇa laya–cheira; kabhu–às vezes; śire kare–Ele coloca sobre Sua cabeça.

TRADUCCIÓN

O Senhor colocava a pedra sobre Seu coração ou, às vezes, sobre Seus olhos. Às vezes, Ele a cheirava com Seu nariz e, às vezes, a colocava sobre Sua cabeça.

antya.6.292

netra-jale sei śilā bhije nirantara

śilāre kahena prabhu--'kṛṣṇa-kalevara'

PALABRA POR PALABRA

netra-jale–pelas lágrimas de Seus olhos; sei–aquela; śilā–pedra; bhije–permanece úmida; nirantara–sempre; śilāre–à pedra; kahena–diz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-kalevara–o corpo do Senhor Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

A pedra de Govardhana estava sempre úmida com as lágrimas de Seus olhos. Śrī Caitanya Mahāprabhu costumava dizer: "Esta pedra é diretamente o corpo do Senhor Kṛṣṇa."

antya.6.293

ei-mata tina-vatsara śilā-mālā dharilā

tuṣṭa hañā śilā-mālā raghunāthe dilā

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; tina-vatsara–durante três anos; śilā-mālā–a pedra e a guirlanda de búzios; dharilā–Ele guardou; tuṣṭa hañā–quando ficou muito satisfeito; śilā-mālā–a pedra e a guirlanda; raghunāthe–a Raghunātha dāsa; dilā–Ele entregou.

TRADUCCIÓN

Durante três anos, Ele guardou a pedra e a guirlanda. Então, grandemente satisfeito com o comportamento de Raghunātha dāsa, o Senhor entregou ambas a ele.

antya.6.294

prabhu kahe,--"ei śilā kṛṣṇera vigraha

iṅhāra sevā kara tumi kariyā āgraha

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; ei śilā–esta pedra; kṛṣṇera vigraha–a forma do Senhor Kṛṣṇa; iṅhāra–desta; sevā–adoração; kara–faze; tumi–tu; kariyā āgraha–com grande fervor.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu instruiu Raghunātha dāsa: "Esta pedra é a forma transcendental do Senhor Kṛṣṇa. Adora a pedra com grande fervor."

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura escreve em seu Anubhāṣya que, na opinião de Śrī Caitanya Mahāprabhu, a govardhana-śilā, a pedra da Colina de Govardhana, era diretamente a forma de Kṛṣṇa, o filho de Mahārāja Nanda. O Senhor utilizou a pedra durante três anos e, então, despertou no coração de Raghunātha dāsa o serviço devocional à pedra. Em seguida, o Senhor entregou a pedra a Raghunātha dāsa, aceitando-o como um de Seus servos mais íntimos. Contudo, algumas pessoas invejosas concluem que, por Raghunātha dāsa não ter nascido em família de brāhmaṇa, Śrī Caitanya Mahāprabhu não lhe concedeu o direito de adorar a Deidade diretamente, mas, em vez disso, deu-lhe uma pedra de Govardhana. Esse tipo de pensamento é nārakī, ou infernal. Como se afirma no *Padma Purāṇa*, arcye viṣṇau śilādhīr guruṣu nara-matir vaiṣṇave jāti-buddhiḥ...yasya vā nārakī saḥ: "Aquele

que considera a arcā-mūrti (a Deidade adorável do Senhor Viṣṇu) como pedra, o mestre espiritual como um ser humano comum, ou um vaiṣṇava como pertencente a determinada seita, possui inteligência infernal." Se alguém pensa que a adorável śālagrāma-śilā é mera pedra, que o mestre espiritual é um ser humano comum ou que um vaiṣṇava puro que prega o culto do bhakti por todo o mundo é membro de determinada casta ou divisão material da sociedade, ele é considerado um nārakī, um candidato à vida infernal. Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu instruiu que a govardhana-śilā, a pedra retirada de Govardhana, não é diferente do corpo de Śrī *Kṛṣṇa, a Suprema Personalidade de Deus*, Ele indiretamente advertiu tais pessoas tolas de que ninguém deve invejar um vaiṣṇava que pertence a casta ou seita diferente. Deve-se aceitar um vaiṣṇava como transcendental. Dessa maneira, a pessoa pode salvar-se; do contrário, certamente lhe aguarda uma vida infernal.

antya.6.295

ei śilāre kara tumi sāttvika pūjana

acirāt pābe tumi kṛṣṇa-prema-dhana

PALABRA POR PALABRA

ei śilāra–desta pedra; kara–faze; tumi–tu; sāttvika pūjana–adoração como um brāhmaṇa perfeito, ou no modo da bondade; acirāt–muito em breve; pābe tumi–tu obterás; kṛṣṇa-prema–amor extático por Kṛṣṇa; dhana–riqueza.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu continuou: "Adora esta pedra no modo da bondade, como um brāhmaṇa perfeito, pois, por meio dessa adoração, sem dúvida alcançarás o amor extático por Kṛṣṇa sem demora.

antya.6.296

eka kuṅjā jala āra tulasī-mañjarī

sāttvika-sevā ei--śuddha-bhāve kari

PALABRA POR PALABRA

eka–um; kuṅjā–jarro; jala–água; āra–e; tulasī-mañjarī–flores da árvore tulasī; sāttvika-sevā–adoração na bondade; ei–esta; śuddha-bhāve–em completa pureza; kari–realizando.

TRADUCCIÓN

"Para tal adoração, necessita-se de um jarro de água e algumas flores de uma árvore tulasī. Esta é a adoração em completa bondade quando realizada em completa pureza.

antya.6.297

dui-dike dui-patra madhye komala mañjarī

ei-mata aṣṭa-mañjarī dibe śraddhā kari" '

PALABRA POR PALABRA

dui-dike–em dois lados; dui-patra–duas folhas de tulasī; madhye–no meio; komala mañjarī–flor de tulasī bem tenra; ei-mata–dessa maneira; aṣṭa-mañjarī–oito flores de tulasī; dibe–deves oferecer; śraddhā kari'–com fé e amor.

TRADUCCIÓN

"Com fé e amor, deves oferecer oito tenras flores de tulasī, cada uma com duas folhas de tulasī, uma de cada lado de cada flor."

antya.6.298

śrī-haste śilā diyā ei ājñā dilā

ānande raghunātha sevā karite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

śrī-haste–com Sua própria mão transcendental; śilā–a pedra da Colina de Govardhana; diyā–entregando; ei ājñā–esta ordem; dilā–Ele deu; ānande–com grande felicidade; raghunātha–Raghunātha dāsa; sevā karite lāgilā–começou a adorar.

TRADUCCIÓN

Após assim aconselhá-lo sobre como adorar, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu pessoalmente ofereceu a Raghunātha dāsa a govardhana-śilā com Sua mão

transcendental. Conforme aconselhado pelo Senhor, Raghunātha dāsa adorou a śilā com grande júbilo transcendental.

antya.6.299

eka-vitasti dui-vastra, piṅḍā eka-khāni

svarūpa dilena kuṅjā ānibāre pāni

PALABRA POR PALABRA

eka-vitasti–de cerca de quinze centímetros de comprimento; dui-vastra–dois panos; piṅḍā eka-khāni–uma plataforma de madeira; svarūpa dilena–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī entregou; kuṅjā–um jarro; ānibāre pāni–para buscar água.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara deu a Raghunātha dāsa dois panos, cada um de cerca de quinze centímetros de comprimento, uma plataforma de madeira e um jarro para guardar água.

antya.6.300

ei-mata raghunātha karena pūjana

pūjā-kāle dekhe śilāya 'vrajendra-nandana'

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; raghunātha–Raghunātha dāsa Gosvāmī; karena pūjana–adora; pūjā-kāle–enquanto adorava; dekhe–ele vê; śilāya–na pedra de Govardhana; vrajendra-nandana–o filho de Nanda Mahārāja.

TRADUCCIÓN

Assim, Raghunātha dāsa começou a adorar a pedra de Govardhana e, enquanto adorava, viu a Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja, diretamente na pedra.

antya.6.301

'prabhura svahasta-datta govardhana-śilā

ei cinti' raghunātha preme bhāsi' gelā

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sva-hasta–própria mão; datta–entregue por; govardhana-śilā–a pedra da Colina de Govardhana; ei cinti'–pensando nisto; raghunātha–Raghunātha dāsa; preme–em amor extático; bhāsi' gelā–ficou inundado.

TRADUCCIÓN

Pensando em como recebera a govardhana-śilā diretamente das mãos de Śrī Caitanya Mahāprabhu,

Raghunātha dāsa estava sempre inundado de amor extático.

antya.6.302

jala-tulasīra sevāya tāṅra yata sukhodaya

ṣoḍaśopacāra-pūjāya tata sukha naya

PALABRA POR PALABRA

jala-tulasīra sevāya–adorando com água e tulasī; tāṅra–sua; yata–tanto quanto; sukha-udaya–surgimento de felicidade transcendental; ṣoḍaśa-upacāra-pūjāya–adorando com dezesseis tipos de parafernália; tata–tanta; sukha–felicidade; naya–não há.

TRADUCCIÓN

A quantidade de bem-aventurança transcendental que Raghunātha dāsa desfrutava simplesmente por oferecer água e tulasī é impossível de alcançar mesmo que se adore a Deidade com dezesseis tipos de parafernália.

antya.6.303

ei-mata kata dina karena pūjana

tabe svarūpa-gosāñi tāṅre kahilā vacana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; kata dina–durante alguns dias; karena pūjana–ele adorou; tabe–naquele momento; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; tāṅre–a ele; kahilā vacana–disse algumas palavras.

TRADUCCIÓN

Após Raghunātha dāsa ter assim adorado a govardhana-śilā durante algum tempo, Svarūpa Dāmodara certo dia falou-lhe da seguinte maneira.

antya.6.304

"aṣṭa-kauḍira khājā-sandeśa kara samarpaṇa

śraddhā kari' dile, sei amṛtera sama

PALABRA POR PALABRA

aṣṭa-kauḍira–no valor de oito kauḍis; khājā-sandeśa–os doces khājā e sandeśa; kara samarpaṇa–oferece; śraddhā kari'–com amor e fé; dile–se ofereceres; sei–isso; amṛtera sama–tal como néctar.

TRADUCCIÓN

"Oferece à pedra de Govardhana doces de primeira qualidade conhecidos como khājā e sandeśa, no valor de oito kauḍis. Se os ofereceres com fé e amor, eles serão tal como néctar."

antya.6.305

tabe aṣṭa-kauḍira khājā kare samarpaṇa

svarūpa-ājñāya govinda tāhā kare samādhāna

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; aṣṭa-kauḍira–no valor de oito kauḍis; khājā–o doce chamado khājā; kare samarpaṇa–oferece; svarūpa-ājñāya–por ordem de Svarūpa Dāmodara; govinda–o servo pessoal de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāhā–isso; kare samādhāna–providencia.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa então começou a oferecer os custosos doces conhecidos como khājā, que Govinda, seguindo a ordem de Svarūpa Dāmodara, fornecia.

antya.6.306

raghunātha sei śilā-mālā yabe pāilā

gosāñira abhiprāya ei bhāvanā karilā

PALABRA POR PALABRA

raghunātha–Raghunātha dāsa Gosvāmī; sei śilā–aquela pedra; mālā–guirlanda; yabe–quando; pāilā–ele recebeu; gosāñira–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; abhiprāya–intenção; ei–isto; bhāvanā karilā–ele pensou.

TRADUCCIÓN

Quando Raghunātha dāsa recebeu de Śrī Caitanya Mahāprabhu a pedra e a guirlanda de búzios, pôde compreender a intenção do Senhor. Assim, ele pensou da seguinte maneira.

antya.6.307

"śilā diyā gosāñi samarpilā 'govardhane'

guñjā-mālā diyā dilā 'rādhikā-caraṇe'

PALABRA POR PALABRA

śilā diyā–ao oferecer esta pedra; gosāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu; samarpilā–ofereceu; govardhane–um lugar perto da Colina de Govardhana; guñjā-mālā diyā–ao oferecer a guirlanda de pequenos búzios; dilā–ofereceu; rādhikā-caraṇe–abrigo aos pés de lótus de Śrīmatī Rādhārāṇī.

TRADUCCIÓN

"Ao oferecer-me a govardhana-śilā, Śrī Caitanya Mahāprabhu ofereceu-me um lugar perto da Colina de Govardhana, e, ao oferecer-me a guirlanda de búzios, concedeu-me abrigo aos pés de lótus de Śrīmatī Rādhārāṇī."

antya.6.308

ānande raghunāthera bāhya vismaraṇa

kāya-mane sevilena gaurāṅga-caraṇa

PALABRA POR PALABRA

ānande–em êxtase transcendental; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; bāhya vismaraṇa–esquecendo tudo o que é externo; kāya-mane–com o corpo e a mente; sevilena–serviu; gaurāṅga-caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

O êxtase transcendental de Raghunātha dāsa não tinha limites. Esquecendo tudo o que era externo, ele serviu aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu com o corpo e a mente.

antya.6.309

ananta guṇa raghunāthera ke karibe lekhā?

raghunāthera niyama,--yena pāṣāṇera rekhā

PALABRA POR PALABRA

ananta guṇa–ilimitados atributos transcendentais; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; ke–quem; karibe lekhā–pode escrever; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; niyama–os rígidos

princípios reguladores; yena–como; pāṣāṇera rekhā–linhas numa pedra.

TRADUCCIÓN

Quem poderia enumerar os ilimitados atributos transcendentais de Raghunātha dāsa? Seus rígidos princípios reguladores eram exatamente como linhas numa pedra.

SIGNIFICADO

As palavras *pasanera rekha* são muito significativas. Raghunātha dāsa Gosvāmī seguia os princípios reguladores com tamanha rigorosidade e firmeza que eles eram comparados às linhas numa pedra. Assim como tais linhas não podem ser apagadas em nenhum momento, os princípios reguladores observados por Śrī Raghunātha dāsa Gosvāmī não podiam ser alterados sob nenhuma circunstância.

antya.6.310

sāḍe sāta prahara yāya kīrtana-smaraṇe

āhāra-nidrā cāri daṇḍa seha nahe kona dine

PALABRA POR PALABRA

sāḍe sāta prahara–7,5 praharas (um prahara equivale a três horas); yāya–transcorre; kīrtana-smaraṇe–cantando o mahā-mantra Hare

Kṛṣṇa e lembrando-se dos pés de lótus de Kṛṣṇa; āhāra-nidrā–comer e dormir; cāri daṇḍa–quatro daṇḍas (um daṇḍa equivale a vinte e quatro minutos); seha–isso; nahe–não é; kona dine–alguns dias.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa passava mais de vinte e duas horas em cada vinte e quatro cantando o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa e lembrando-se dos pés de lótus do Senhor. Comia e dormia por menos de uma hora e meia e, em alguns dias, mesmo isso lhe era impossível.

antya.6.311

vairāgyera kathā tāṅra adbhuta-kathana

ājanma nā dila jihvāya rasera sparśana

PALABRA POR PALABRA

vairāgyera–da renúncia; kathā–conversas; tāṅra–dele; adbhuta-kathana–tópicos maravilhosos; ā-janma–desde o nascimento; nā dila–não permitiu; jihvāya–à língua; rasera sparśana–saborear.

TRADUCCIÓN

Os tópicos referentes à sua renúncia são maravilhosos. Por toda a sua vida, ele nunca permitiu que a língua experimentasse gratificação dos sentidos.

antya.6.312

chiṇḍā kāni kāṅthā vinā nā pare vasana

sāvadhāne prabhura kailā ājñāra pālana

PALABRA POR PALABRA

chiṇḍā kāni–um pequeno pano rasgado; kāṅthā–um cobertor de algodão remendado; vinā–exceto; nā pare–não veste; vasana–roupa; sāvadhāne–com grande cuidado; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–realizou; ājñāra pālana–o cumprimento da ordem.

TRADUCCIÓN

Ele jamais tocava em coisa alguma para vestir, salvo um pequeno pano rasgado e um cobertor remendado. Assim, cumpria de maneira muito rigorosa a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

SIGNIFICADO

O princípio de cumprir de maneira muito rigorosa a ordem do mestre espiritual deve ser observado. O mestre espiritual dá ordens diferentes a pessoas diferentes. Por exemplo, Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenou a Jīva Gosvāmī, Rūpa Gosvāmī e Sanātana Gosvāmī que pregassem, e ordenou a Raghunātha dāsa Gosvāmī que seguisse estritamente as regras e regulações da ordem renunciada. Todos os seis Gosvāmīs seguiram estritamente as

instruções de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Este é o princípio para o progresso no serviço devocional. Após receber uma ordem do mestre espiritual, a pessoa deve tentar executá-la estritamente. Esse é o caminho do êxito.

antya.6.313

prāṇa-rakṣā lāgi' yebā karena bhakṣaṇa

tāhā khāñā āpanāke kahe nirveda-vacana

PALABRA POR PALABRA

prāṇa-rakṣā lāgi'–para manter a vida; yebā–o que quer que; karena bhakṣaṇa–ele comia; tāhā khāñā–comendo aquilo; āpanāke–a si mesmo; kahe–dizia; nirveda-vacana–palavras de reprovação.

TRADUCCIÓN

O que quer que comesse era apenas para manter o corpo e a alma juntos e, ao comer, ele se repreendia da seguinte maneira.

antya.6.314

ātmānaṁ ced vijānīyāt

paraṁ jñāna-dhūtāśayaḥ

kim icchan kasya vā hetor

deham puṣṇāti lampaṭaḥ

PALABRA POR PALABRA

ātmānam–a alma; cet–se; vijānīyāt–a pessoa compreende; param–supremo; jñāna–pelo conhecimento; dhūta–afastados; āśayaḥ–desejos materiais; kim–o que; icchan–desejando; kasya–de que; vā–ou; hetoḥ–por motivo; deham–o corpo material; puṣṇāti–mantém; lampaṭaḥ–devasso.

TRADUCCIÓN

"Se o coração da pessoa foi purificado pelo conhecimento perfeito e ela compreendeu Kṛṣṇa, o Brahman Supremo, então ela ganha tudo. Por que tal pessoa haveria de agir como um devasso, tentando muito cuidadosamente manter seu corpo material?"

SIGNIFICADO

Este verso (Bhāg. 7.15.40) foi falado por Nārada a Yudhiṣṭhira Mahārāja a respeito da liberação de um chefe de família do cativeiro material. Na plataforma espiritual, a pessoa não cuida desnecessariamente do corpo. Śrīla Narottama dāsa Ṭhākura disse: deha-smṛti nāhi yāra, saṁsāra bandhana kāhāṅ tāra. Aquele que está situado espiritualmente não pensa que é o corpo. Por isso, pode executar transcendentalmente severas penitências na ordem de vida renunciada. O melhor exemplo dessa renúncia é Raghunātha dāsa Gosvāmī.

antya.6.315

prasādānna pasārira yata nā vikāya

dui-tina dina haile bhāta saḍi' yāya

PALABRA POR PALABRA

prasāda-anna–alimento de Jagannātha; pasārira–dos vendedores; yata–tanto quanto; nā vikāya–não é vendido; dui-tina dina–dois e três dias; haile–depois de; bhāta–o arroz; saḍi' yāya–decompõe-se.

TRADUCCIÓN

O prasāda do Senhor Jagannātha é vendido pelos vendedores e aquilo que não se vende se decompõe após dois ou três dias.

antya.6.316

siṁha-dvāre gābhī-āge sei bhāta ḍāre

saḍā-gandhe tailaṅgī-gāi khāite nā pāre

PALABRA POR PALABRA

siṁha-dvāre–no portão conhecido como Siṁha-dvāra; gābhī-āge–diante das vacas; sei bhāta–aquele alimento; ḍāre–eles jogam; saḍā-gandhe–por causa de um cheiro de podre; tailaṅgī-gāi–as vacas de Tailaṅga; khāite nā pāre–não conseguem comer.

TRADUCCIÓN

Todo o alimento decomposto é jogado diante das vacas de Tailaṅga no portão Siṁha-dvāra. Por causa de seu odor pútrido, nem mesmo as vacas conseguem comê-lo.

antya.6.317

sei bhāta raghunātha rātre ghare āni'

bhāta pākhāliyā phele ghare diyā bahu pāni

PALABRA POR PALABRA

sei bhāta–aquele arroz rejeitado; raghunātha–Raghunātha dāsa; rātre–à noite; ghare āni'–trazendo para casa; bhāta–o arroz; pākhāliyā–lavando; phele–joga; ghare–em casa; diyā–pondo; bahu pāni–muita água.

TRADUCCIÓN

À noite, Raghunātha dāsa recolhia aquele arroz decomposto, trazia-o para casa e o lavava com bastante água.

antya.6.318

bhitarera dṛḍha yei māji bhāta pāya

lavaṇa diyā raghunātha sei anna khāya

PALABRA POR PALABRA

bhitarera–de dentro; dṛḍha–a porção mais dura; yei–que; māji–o núcleo; bhāta–arroz; pāya–ele obtém; lavaṇa diyā–com um pouco de sal; raghunātha–Raghunātha dāsa Gosvāmī; sei anna–aquele arroz; khāya–come.

TRADUCCIÓN

Então, ele comia a dura porção interna do arroz com sal.

antya.6.319

eka-dina svarūpa tāhā karite dekhilā

hāsiyā tāhāra kichu māgiyā khāilā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; tāhā–aquilo; karite–fazendo; dekhilā–viu; hāsiyā–sorrindo; tāhāra–daquilo; kichu–um pouco; māgiyā khāilā–ele pediu e comeu.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Svarūpa Dāmodara viu as atividades de Raghunātha dāsa. Então, sorrindo, pediu uma pequena porção daquele alimento e a comeu.

antya.6.320

svarūpa kahe,--"aiche amṛta khāo niti-niti

āmā-sabāya nāhi deha',--ki tomāra prakṛti?"

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara disse; aiche–tal; amṛta–néctar; khāo–comes; niti-niti–diariamente; āmā-sabāya–a nós; nāhi deha'–não ofereces; ki–qual; tomāra–tua; prakṛti–natureza.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara disse: "Tu comes esse néctar todos os dias, mas nunca o ofereces a nós. Onde está o teu caráter?"

antya.6.321

govindera mukhe prabhu se vārtā śunilā

āra dina āsi' prabhu kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

govindera mukhe–da boca de Govinda; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; se vārtā–aquela notícia; śunilā–ouviu; āra dina–no dia seguinte; āsi'–vindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahite lāgilā–começou a dizer.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu ouviu essa notícia da boca de Govinda, Ele foi até lá no dia seguinte e falou o seguinte.

antya.6.322

kāṅhā vastu khāo sabe, more nā deha' kene?'

eta bali' eka grāsa karilā bhakṣaṇe

PALABRA POR PALABRA

kāṅhā–que; vastu–coisas; khāo–comes; sabe–todos; more–a Mim; nā deha' kene–por que não dás; eta bali'–dizendo isto; eka grāsa–um bocado; karilā bhakṣaṇe–comeu.

TRADUCCIÓN

"Que coisas boas estás comendo? Por que não dás nada a Mim?" Dizendo isto, Ele tomou à força um bocado e começou a comer.

antya.6.323

āra grāsa laite svarūpa hātete dharilā

'tava yogya nahe' bali' bale kāḍi' nilā

PALABRA POR PALABRA

āra–outro; grāsa–bocado; laite–tomando; svarūpa–Svarūpa Dāmodara; hātete–a mão; dharilā–agarrou; tava–para Ti; yogya–próprio; nahe–não é; bali'–dizendo; bale–à força; kāḍi'–arrebatando; nilā–ele tomou.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu tomava outro bocado de comida, Svarūpa Dāmodara agarrou-O pela mão e disse: "Isto não é próprio para Ti." Assim, ele tirou-Lhe a comida à força.

antya.6.324

prabhu bale,--"niti-niti nānā prasāda khāi

aiche svāda āra kona prasāde nā pāi"

PALABRA POR PALABRA

prabhu bale–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; niti-niti–dia após dia; nānā prasāda–variedades de prasāda; khāi–eu como; aiche svāda–um sabor tão agradável; āra–outro; kona–qualquer; prasāde–nos restos do alimento do Senhor Jagannātha; nā pāi–eu não obtenho.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "É claro que todos os dias eu como variedades de prasāda, mas nunca provei um prasāda tão delicioso como o que Raghunātha está comendo."

antya.6.325

ei-mata mahāprabhu nānā līlā kare

raghunāthera vairāgya dekhi' santoṣa antare

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nānā līlā–muitos passatempos; kare–realiza; raghunāthera–de Raghunātha dāsa; vairāgya–renúncia; dekhi'–ao ver; santoṣa antare–satisfeito intimamente.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu realizou muitos passatempos em Jagannātha Purī. Ao ver as severas penitências realizadas por Raghunātha dāsa na ordem renunciada, o Senhor ficou grandemente satisfeito.

antya.6.326

āpana-uddhāra ei raghunātha-dāsa

'gaurāṅga-stava-kalpa-vṛkṣe' kariyāchena prakāśa

PALABRA POR PALABRA

āpana-uddhāra–sua libertação pessoal; ei raghunātha-dāsa–este Raghunātha dāsa Gosvāmī; gaurāṅga-stava-kalpa-vṛkṣe–em seu poema conhecido como Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa; kariyāchena prakāśa–manifestou.

TRADUCCIÓN

Em seu próprio poema conhecido como Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa, Raghunātha dāsa descreveu sua libertação pessoal.

antya.6.327

mahā-sampad-dāvād api patitam uddhṛtya kṛpayā

svarūpe yaḥ svīye kujanam api māṁ nyasya muditaḥ

uro-guñjā-hāraṁ priyam api ca govardhana-śilāṁ

dadau me gaurāṅgo hṛdaya udayan māṁ madayati

PALABRA POR PALABRA

mahā-sampat–de profusa opulência material; dāvāt–de um incêndio florestal; api–embora; patitam–caído; uddhṛtya–libertando; kṛpayā–por misericórdia; svarūpe–a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; yaḥ–Ele que (o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu); svīye–Seu companheiro pessoal; ku-janam–pessoa baixa; api–embora; mām–a mim; nyasya–tendo entregue; muditaḥ–satisfeito; uraḥ–do peito; guñjā-hāram–a guirlanda de búzios; priyam–querida; api–embora; ca–e; govardhana-śilām–uma pedra da Colina de Govardhana; dadau–entregou; me–a mim; gaurāṅgaḥ–o Senhor Gaurāṅga; hṛdaye–em meu coração; udayan–manifestando-Se; mām–a mim; madayati–enlouquece.

TRADUCCIÓN

"Embora eu seja uma alma caída, o mais baixo dos homens, Śrī Caitanya Mahāprabhu libertou-me do ardente incêndio florestal da grande opulência material por Sua misericórdia. Com grande prazer, Ele entregou-me a Svarūpa Dāmodara, Seu companheiro pessoal. O Senhor deu-me também a guirlanda de pequenos búzios que usava em Seu peito e uma pedra da Colina de Govardhana, embora ambos Lhe fossem muito queridos. Esse mesmo Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu desperta dentro de meu coração e enlouquece-me por Ele."

SIGNIFICADO

Este verso é do Śrī Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa (11), escrito por Raghunātha dāsa Gosvāmī.

antya.6.328

ei ta' kahiluṅ raghunāthera milana

ihā yei śune pāya caitanya-caraṇa

PALABRA POR PALABRA

ei–este; ta'–certamente; kahiluṅ–eu descrevi; raghunāthera milana–o encontro de Raghunātha dāsa; ihā–isto; yei–todo aquele que; śune–ouve; pāya–obtém; caitanya-caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi o encontro de Raghunātha dāsa com Śrī Caitanya Mahāprabhu. Todo aquele que ouvir sobre este incidente alcançará os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.6.329

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa,

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Sexto Capítulo, que descreve o encontro do Senhor Caitanya com Raghunātha dāsa Gosvāmī.

Capítulo 7

antya.7.1

caitanya-caraṇāmbhoja- makaranda-liho bhaje yeṣāṁ
prasāda-mātreṇa pāmaro 'py amaro bhavet

PALABRA POR PALABRA

caitanya–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇa-ambhoja–aos pés de lótus; makaranda–o mel; lihaḥ–àqueles ocupados em lamber; bhaje–ofereço minhas reverências; yeṣām–de quem; prasāda-mātreṇa–simplesmente pela misericórdia; pāmaraḥ–uma alma caída; api–até mesmo; amaraḥ–liberada; bhavet–torna-se.

TRADUCCIÓN

Permitam-me oferecer minhas respeitosas reverências aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Simplesmente pela misericórdia imotivada dos devotos ocupados em lamber o mel de Seus pés de lótus, até mesmo uma alma caída torna-se eternamente liberada.

antya.7.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya
gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–a Nityānanda Prabhu; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias a Nityānanda Prabhu! Todas as glórias a Advaitacandra! E todas as glórias aos devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.7.3

varṣāntare yata gauḍera bhakta-gaṇa āilā pūrvavat
mahāprabhu sabāre mililā

PALABRA POR PALABRA

varṣa-antare–no ano seguinte; yata–todos; gauḍera–de Bengala; bhakta-gaṇa–devotos; āilā–vieram; pūrva-vat–como anteriormente; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabāre mililā–encontrou-se com cada um deles.

TRADUCCIÓN

No ano seguinte, todos os devotos de Bengala foram visitar Śrī Caitanya Mahāprabhu e, como

anteriormente, o Senhor encontrou-se com todos e cada um deles.

antya.7.4

ei-mata vilāsa prabhura bhakta-gaṇa lañā hena-kāle vallabha-bhaṭṭa milila āsiyā

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; vilāsa–passatempos; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa lañā–com Seus devotos; hena-kāle–nesse momento; vallabha-bhaṭṭa–o grandemente erudito sábio chamado Vallabha Bhaṭṭa; milila–encontrou-se; āsiyā–vindo.

TRADUCCIÓN

Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu realizava Seus passatempos com Seus devotos. Então, um erudito sábio chamado Vallabha Bhaṭṭa dirigiu-se a Jagannātha Purī para encontrar-se com o Senhor.

SIGNIFICADO

Para uma descrição de Vallabha Bhaṭṭa, pode-se consultar o *Madhya-līlā*, Capítulo Dezenove, texto 61.

antya.7.5

āsiyā vandila bhaṭṭa prabhura caraṇe prabhu 'bhāgavata-buddhye' kailā āliṅgane

PALABRA POR PALABRA

āsiyā–vindo; vandila–ofereceu reverências; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhāgavata-buddhye–aceitando-o como um grande devoto; kailā āliṅgane–abraçou.

TRADUCCIÓN

Quando Vallabha Bhaṭṭa chegou, ofereceu suas reverências aos pés de lótus do Senhor. Aceitando-o como um grande devoto, o Senhor o abraçou.

antya.7.6

mānya kari' prabhu tāre nikaṭe vasāilā vinaya kariyā bhaṭṭa kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

mānya kari'–com grande respeito; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāre–a ele; nikaṭe–perto; vasāilā–sentou; vinaya kariyā–com grande humildade; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Com grande respeito, Śrī Caitanya Mahāprabhu fez Vallabha Bhaṭṭa sentar-se perto de Si. Então, com grande humildade, Vallabha Bhaṭṭa começou a falar.

antya.7.7

"bahu-dina manoratha tomā' dekhibāre jagannātha pūrṇa kailā, dekhiluṅ tomāre

PALABRA POR PALABRA

bahu-dina–por muito tempo; manoratha–meu desejo; tomā' dekhibāre–de ver-Te; jagannātha–o Senhor Jagannātha; pūrṇa kailā–satisfez; dekhiluṅ tomāre–eu Te vi.

TRADUCCIÓN

"Por muito tempo", disse ele, "desejei ver-Te, meu Senhor. Agora o Senhor Jagannātha satisfez esse desejo; portanto, estou vendo-Te.

antya.7.8

tomāra darśana ye pāya sei bhāgyavān tomāke dekhiye,--yena sākṣāt bhagavān

PALABRA POR PALABRA

tomāra darśana–Tua audiência; ye pāya–qualquer um que obtenha; sei–ele; bhāgyavān–muito afortunado; tomāke dekhiye–vejo-Te; yena–como se; sākṣāt bhagavān–diretamente a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

"Aquele que recebe Tua audiência é afortunado de fato, pois Tu és a própria Suprema Personalidade de Deus.

antya.7.9

tomāre ye smaraṇa kare, se haya pavitra darśane pavitra habe,--ithe ki vicitra?

PALABRA POR PALABRA

tomāre–a Ti; ye–qualquer um que; smaraṇa kahe–lembra; se–ele; haya–torna-se; pavitra–purificado; darśane–por ver; pavitra–purificado; habe–ficará; ithe–nisto; ki vicitra–que espanto.

TRADUCCIÓN

"Visto que aquele que se lembra de Ti fica purificado, por que haveria de ser espantoso que alguém se purifique por ver-Te?

antya.7.10

yeṣāṁ saṁsmaraṇāt puṁsāṁ sadyaḥ śuddhyanti vai gṛhāḥ
kiṁ punar darśana-sparśa- pāda-śaucāsanādibhiḥ

PALABRA POR PALABRA

yeṣām–de quem; saṁsmaraṇāt–pela lembrança; puṁsām–das pessoas; sadyaḥ–imediatamente; śuddhyanti–ficam purificadas; vai–certamente; gṛhāḥ–as casas; kim punaḥ–o que dizer de; darśana–por ver; sparśa–tocar; pāda-śauca–lavar os pés; āsana-ādibhiḥ–por oferecer um assento e assim por diante.

TRADUCCIÓN

"A pessoa pode purificar imediatamente toda a sua casa simplesmente por lembrar-se de personalidades elevadas, isso para não falar de vê-las diretamente, tocar seus pés de lótus, lavar seus pés ou oferecer-lhes lugares para sentar-se.'

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do *Śrīmad-Bhāgavatam* (1.19.33).

antya.7.11

kali-kālera dharma--kṛṣṇa-nāma-saṅkīrtana kṛṣṇa-śakti vinā
nahe tāra pravartana

PALABRA POR PALABRA

kali-kālera–desta era de Kali; dharma–o dever; kṛṣṇa-nāma-saṅkīrtana–cantar o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; kṛṣṇa-śakti vinā–sem ser dotado de poder pelo Senhor Kṛṣṇa; nahe–não é; tāra–dessa; pravartana–propagação.

TRADUCCIÓN

"O sistema religioso fundamental na era de Kali é o cantar do santo nome de Kṛṣṇa. A menos que seja dotado de poder por Kṛṣṇa, ninguém pode propagar o movimento de saṅkīrtana.

antya.7.12

tāhā pravartāilā tumi,--ei ta 'pramāṇa' kṛṣṇa-śakti dhara tumi,--ithe nāhi āna

PALABRA POR PALABRA

tāhā–isso; pravartāilā–propagaste; tumi–Tu; ei–esta; ta–certamente; pramāṇa–evidência; kṛṣṇa-śakti–a energia de Kṛṣṇa; dhara–possuis; tumi–Tu; ithe nāhi āna–não há dúvida quanto a isso.

TRADUCCIÓN

"Tu difundiste o movimento de saṅkīrtana da consciência de Kṛṣṇa. Por conseguinte, é evidente que

foste dotado de poder pelo Senhor Kṛṣṇa. Não há dúvida quanto a isso.

SIGNIFICADO

Śrī Madhvācārya chamou nossa atenção para esta citação da Nārāyaṇa-saṁhitā:

dvāparīyair janair viṣṇuḥ pañcarātrais tu kevalaiḥ kalau tu nāma-mātreṇa pūjyate bhagavān hariḥ

"No Dvāpara-yuga, podia-se satisfazer Kṛṣṇa ou Viṣṇu apenas através da adoração opulenta segundo o sistema pāñcarātrikī, mas na era de Kali pode-se satisfazer e adorar a Suprema Personalidade de Deus, Hari, simplesmente cantando Seu santo nome." Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura explica que, a menos que seja diretamente dotado de poder pela misericórdia imotivada de Kṛṣṇa, ninguém pode tornar-se o mestre espiritual do mundo inteiro (jagad-guru). Ninguém pode tornar-se um ācārya simplesmente por especulação mental. O verdadeiro ācārya apresenta Kṛṣṇa a todos, pregando o santo nome do Senhor pelo mundo afora. Dessa maneira, as almas condicionadas, purificadas pelo cantar do santo nome, libertam-se do fogo ardente da existência material. Desse modo, o benefício espiritual cresce cada vez mais pleno, como a lua crescente no céu. O verdadeiro ācārya, o mestre espiritual do mundo inteiro, deve ser considerado uma encarnação da misericórdia de Kṛṣṇa. De fato, ele está pessoalmente abraçando Kṛṣṇa. Por isso, ele é o mestre espiritual de todos os varṇas

(*brāhmaṇa*, *kṣatriya*, *vaiśya* e *śūdra*) e de todos os āśramas (*brahmacarya*, *gṛhastha*, *vānaprastha* e *sannyāsa*). Visto que se compreende que ele é o devoto mais avançado, ele é chamado paramahaṁsa-ṭhākura. Ṭhākura é um título de honra oferecido ao paramahaṁsa. Portanto, aquele que age como ācārya, apresentando diretamente o Senhor Kṛṣṇa ao difundir Seu nome e Sua fama, também deve ser chamado paramahaṁsa-ṭhākura.

antya.7.13

jagate karilā tumi kṛṣṇa-nāma prakāśe yei tomā dekhe, sei kṛṣṇa-preme bhāse

PALABRA POR PALABRA

jagate–por todo o mundo; karilā–fizeste; tumi–Tu; kṛṣṇa-nāma prakāśe–manifestação do santo nome do Senhor Kṛṣṇa; yei–qualquer um que; tomā dekhe–Te vê; sei–ele; kṛṣṇa-preme–em amor extático por Kṛṣṇa; bhāse–flutua.

TRADUCCIÓN

"Manifestaste o santo nome de Kṛṣṇa por todo o mundo. Qualquer um que Te veja fica imediatamente absorto em amor extático por Kṛṣṇa.

antya.7.14

prema-parakāśa nahe kṛṣṇa-śakti vine 'kṛṣṇa'--eka prema-dātā, śāstra-pramāṇe

PALABRA POR PALABRA

prema–de amor extático por Kṛṣṇa; parakāśa–manifestação; nahe–não pode haver; kṛṣṇa-śakti vine–sem o poder de Kṛṣṇa; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; eka–o único; prema-dātā–doador de prema; śāstra-pramāṇe–o veredito de todas as escrituras reveladas.

TRADUCCIÓN

"Sem ser especialmente dotado de poder por Kṛṣṇa, ninguém pode manifestar amor extático por Kṛṣṇa, pois Kṛṣṇa é o único que concede o amor extático. Esse é o veredito de todas as escrituras reveladas.

antya.7.15

santv avatārā bahavaḥ

puṣkara-nābhasya sarvato-bhadrāḥ

kṛṣṇād anyaḥ ko vā latāsv

api premado bhavati"

PALABRA POR PALABRA

santu–que haja; avatārāḥ–encarnações; bahavaḥ–muitas; puṣkara-nābhasya–do Senhor, de cujo umbigo cresce uma flor de lótus; sarvataḥ bhadrāḥ–completamente auspiciosas; kṛṣṇāt–do que o Senhor Kṛṣṇa; anyaḥ–outro; kaḥ vā–quem possivelmente; latāsu–às almas rendidas; api–também; prema-daḥ–o outorgador de amor; bhavati–é.

TRADUCCIÓN

"Pode haver muitas encarnações completamente auspiciosas da Personalidade de Deus, mas quem, além do Senhor Śrī Kṛṣṇa, pode outorgar amor a Deus às almas rendidas?' "

SIGNIFICADO

Este é um verso escrito por Bilvamaṅgala Ṭhākura. Encontra-se no Laghu-bhāgavatāmṛta (1.5.37).

antya.7.16

mahāprabhu kahe--"śuna, bhaṭṭa mahā-mati

māyāvādī sannyāsī āmi, nā jāni kṛṣṇa-bhakti

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; śuna–por favor, ouve; bhaṭṭa–Meu querido Vallabha Bhaṭṭa; mahā-

mati–erudito instruído; māyāvādī–na escola Māyāvāda; sannyāsī–sannyāsī; āmi–Eu; nā jāni–Eu não conheço; kṛṣṇa-bhakti–o serviço devocional a Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Meu querido Vallabha Bhaṭṭa, tu és um erudito instruído. Tem a bondade de Me ouvir. Eu sou um sannyāsī da escola Māyāvāda. Portanto, não tenho possibilidade de conhecer o que é kṛṣṇa-bhakti.

antya.7.17

advaitācārya-gosāñi--'sākṣāt īśvara'

tāṅra saṅge āmāra mana ha-ila nirmala

PALABRA POR PALABRA

advaita-ācārya-gosāñi–Advaita Ācārya; sākṣāt īśvara–diretamente a Suprema Personalidade de Deus; tāṅra saṅge–por Sua associação; āmāra–Minha; mana–mente; ha-ila–tornou-se; nirmala–purificada.

TRADUCCIÓN

"Não obstante, Minha mente purificou-se porque Me associei com Advaita Ācārya, que é diretamente a Suprema Personalidade de Deus.

antya.7.18

sarva-śāstre kṛṣṇa-bhaktye nāhi yāṅra sama

ataeva 'advaita-ācārya' tāṅra nāma

PALABRA POR PALABRA

sarva-śāstre–em todas as escrituras reveladas; kṛṣṇa-bhaktye–no serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa; nāhi–não há; yāṅra–de quem; sama–igual; ataeva–portanto; advaita–sem competidor; ācārya–ācārya; tāṅra nāma–Seu nome.

TRADUCCIÓN

"Ele é inigualável em Sua compreensão de todas as escrituras reveladas e no serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa. Portanto, Ele é chamado de Advaita Ācārya.

antya.7.19

yāṅhāra kṛpāte mlecchera haya kṛṣṇa-bhakti

ke kahite pāre tāṅra vaiṣṇavatā-śakti?

PALABRA POR PALABRA

yāṅhāra–cuja; kṛpāte–pela misericórdia; mlecchera–dos mlecchas; haya–há; kṛṣṇa-bhakti–serviço devocional a Kṛṣṇa; ke–quem; kahite pāre–pode descrever; tāṅra–Seu; vaiṣṇavatā-śakti–poder do vaiṣṇavismo.

TRADUCCIÓN

"Ele é uma personalidade tão grandiosa que, por Sua misericórdia, pode converter até mesmo os comedores de carne [mlecchas] ao serviço devocional a Kṛṣṇa. Quem, portanto, pode avaliar o poder de Seu vaiṣṇavismo?

SIGNIFICADO

É extremamente difícil converter um mleccha, ou comedor de carne, em devoto do Senhor Kṛṣṇa. Por conseguinte, qualquer um que possa fazê-lo situa-se no mais elevado nível do vaiṣṇavismo.

antya.7.20

nityānanda-avadhūta--'sākṣāt īśvara'

bhāvonmāde matta kṛṣṇa-premera sāgara

PALABRA POR PALABRA

nityānanda–o Senhor Nityānanda; avadhūta–paramahaṁsa; sākṣāt īśvara–diretamente a Suprema Personalidade de Deus; bhāva-unmāde–pela loucura do amor extático; matta–dominado, embriagado; kṛṣṇa-premera–do amor a Kṛṣṇa; sāgara–o oceano.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Nityānanda Prabhu, o avadhūta, também é diretamente a Suprema Personalidade de Deus. Ele está sempre embriagado com a loucura do amor extático. De fato, Ele é um oceano de amor a Kṛṣṇa.

antya.7.21

ṣaḍ-darśana-vettā bhaṭṭācārya-sārvabhauma

ṣaḍ-darśane jagad-guru bhāgavatottama

PALABRA POR PALABRA

ṣaṭ-darśana–das seis teses filosóficas; vettā–o conhecedor; bhaṭṭācārya-sārvabhauma–Sārvabhauma Bhaṭṭācārya; ṣaṭ-darśane–nas seis teses filosóficas; jagat-guru–o mestre espiritual do mundo inteiro; bhāgavata-uttama–o melhor dos devotos.

TRADUCCIÓN

"Sārvabhauma Bhaṭṭācārya conhece perfeitamente as seis teses filosóficas. Por isso, ele é o mestre espiritual do mundo inteiro nas seis sendas da filosofia. Ele é o melhor dos devotos.

antya.7.22

teṅha dekhāilā more bhakti-yoga-pāra

tāṅra prasāde jāniluṅ 'kṛṣṇa-bhakti-yoga' sāra

PALABRA POR PALABRA

teṅha–ele; dekhāilā–mostrou; more–a Mim; bhakti-yoga–do serviço devocional; pāra–o limite; tāṅra prasāde–por sua misericórdia; jāniluṅ–Eu compreendi; kṛṣṇa-bhakti–do serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa; yoga–do sistema de yoga; sāra–a essência.

TRADUCCIÓN

"Sārvabhauma Bhaṭṭācārya mostrou-Me o limite do serviço devocional. Somente por sua misericórdia compreendi que o serviço devocional a Kṛṣṇa é a essência de todo o yoga místico.

antya.7.23

rāmānanda-rāya kṛṣṇa-rasera 'nidhāna'

teṅha jānāilā--kṛṣṇa--svayaṁ bhagavān

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda-rāya–Śrīla Rāmānanda Rāya; kṛṣṇa-rasera–da doçura transcendental do serviço devocional a Kṛṣṇa; nidhāna–a mina; teṅha–ele; jānāilā–instruiu; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; svayam–Ele próprio; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

"Śrīla Rāmānanda Rāya é o conhecedor supremo das doçuras transcendentais do serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa. Ele Me instruiu que o Senhor Kṛṣṇa é a Suprema Personalidade de Deus.

antya.7.24

tāte prema-bhakti--'puruṣārtha-śiromaṇi'

rāga-mārge prema-bhakti 'sarvādhika' jāni

PALABRA POR PALABRA

tāte–portanto; prema-bhakti–serviço devocional em amor extático; puruṣārtha–de todas as metas da vida humana; śiromaṇi–a joia suprema; rāga-mārge–na senda do amor espontâneo; prema-bhakti–amor a Kṛṣṇa; sarva-adhika–o mais elevado de todos; jāni–posso compreender.

TRADUCCIÓN

"Pela misericórdia de Rāmānanda Rāya, compreendi que o amor extático a Kṛṣṇa é a meta suprema da vida e que o amor espontâneo a Kṛṣṇa é a perfeição máxima.

SIGNIFICADO

Puruṣārtha ("a meta da vida") refere-se geralmente à religião, ao desenvolvimento econômico, à satisfação dos sentidos e, por fim,

à liberação. Contudo, acima dessas quatro espécies de puruṣārthas, o amor a Deus permanece supremo. Ele é chamado de parama-puruṣārtha (a meta suprema da vida) ou puruṣārtha-śiromaṇi (o mais exaltado de todos os puruṣārthas). O Senhor Kṛṣṇa é adorado mediante o serviço devocional regulado, mas a perfeição máxima do serviço devocional é o amor espontâneo a Deus.

antya.7.25

dāsya, sakhya, vātsalya, āra ye śṛṅgāra

dāsa, sakhā, guru, kāntā,--'āśraya' yāhāra

PALABRA POR PALABRA

dāsya–servidão; sakhya–amizade; vātsalya–amor paternal; āra–e; ye–que; śṛṅgāra–amor conjugal; dāsa–o servo; sakhā–amigo; guru–superior; kāntā–amante; āśraya–o abrigo; yāhāra–de que.

TRADUCCIÓN

"O servo, o amigo, o superior e a amante conjugal são os abrigos das doçuras transcendentais chamadas dāsya, sakhya, vātsalya e śṛṅgāra.

antya.7.26

'aiśvarya-jñāna-yukta', 'kevala'-bhāva āra

aiśvarya-jñāne nā pāi vrajendra-kumāra

PALABRA POR PALABRA

aiśvarya-jñāna-yukta–com a compreensão das opulências; kevala–pura; bhāva–emoção; āra–também; aiśvarya-jñāne–pela compreensão das opulências; nā pāi–não se obtém; vrajendra-kumāra–o filho de Nanda Mahārāja.

TRADUCCIÓN

"Há duas espécies de emoção [bhāva]. A emoção que envolve a compreensão das plenas opulências do Senhor chama-se aiśvarya-jñāna-yukta, e a emoção pura e incontaminada chama-se kevala. Não se pode alcançar abrigo aos pés de lótus de Kṛṣṇa, o filho de Mahārāja Nanda, simplesmente conhecendo Suas opulências.

SIGNIFICADO

Vide Madhya-līlā, Capítulo Dezenove, texto 192.

antya.7.27

nāyaṁ sukhāpo bhagavān

dehināṁ gopikā-sutaḥ

jñāninām̐ cātma-bhūtānāṁ

yathā bhakti-matām iha

PALABRA POR PALABRA

na–não; ayam–este Senhor Śrī Kṛṣṇa; sukha-āpaḥ–facilmente acessível; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus; dehinām–para as pessoas materialistas que aceitaram o corpo como o eu; gopikā-sutaḥ–o filho de mãe Yaśodā; jñāninām–para as pessoas viciadas em especulação mental; ca–e; ātma-bhūtānām–para as pessoas que realizam severas austeridades e penitências ou para os companheiros pessoais; yathā–como; bhakti-matām–para as pessoas ocupadas no serviço devocional espontâneo; iha–neste mundo.

TRADUCCIÓN

"A Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, o filho de mãe Yaśodā, é acessível aos devotos ocupados no serviço amoroso espontâneo, mas não é tão facilmente acessível aos especuladores mentais, àqueles que se esforçam pela autorrealização mediante severas austeridades e penitências, nem àqueles que consideram o corpo idêntico ao eu.'

SIGNIFICADO

Este verso é do Śrīmad-Bhāgavatam (10.9.21).

antya.7.28

'ātma-bhūta'-śabde kahe 'pāriṣada-gaṇa'

aiśvarya-jñāne lakṣmī nā pāilā vrajendra-nandana

PALABRA POR PALABRA

ātma-bhūta-śabde—a palavra ātma-bhūta; kahe—significa; pāriṣada-gaṇa—companheiros pessoais; aiśvarya-jñāne—na compreensão da opulência; lakṣmī—a deusa da fortuna; nā pāilā—não pôde obter; vrajendra-nandana—o abrigo de Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja.

TRADUCCIÓN

"A palavra 'ātma-bhūta' significa 'companheiros pessoais'. Mediante a compreensão da opulência, a deusa da fortuna não pôde receber o abrigo de Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja.

SIGNIFICADO

Lakṣmī, a deusa da fortuna, tem pleno conhecimento das opulências de Kṛṣṇa, mas não pôde alcançar a associação de Kṛṣṇa em virtude de tal conhecimento. Os devotos de Vṛndāvana, contudo, realmente desfrutam da associação de Kṛṣṇa.

antya.7.29

nāyaṁ śriyo 'ṅga u nitānta-rateḥ prasādaḥ

svar-yoṣitāṁ nalina-gandha-rucāṁ kuto 'nyāḥ

rāsotsave 'sya bhuja-daṇḍa-gṛhīta-kaṇṭha-

labdhāśiṣāṁ ya udagād vraja-sundarīṇām

PALABRA POR PALABRA

na–não; ayam–este; śriyaḥ–da deusa da fortuna; aṅge–no peito; u–ai; nitānta-rateḥ–que está intimamente relacionada; prasādaḥ–o favor; svaḥ–dos planetas celestiais; yoṣitām–de mulheres; nalina–da flor de lótus; gandha–tendo o aroma; rucām–e o brilho corpóreo; kutaḥ–muito menos; anyāḥ–outras; rāsa-utsave–no festival da dança da rāsa; asya–do Senhor Śrī Kṛṣṇa; bhuja-daṇḍa–pelos braços; gṛhīta–abraçados; kaṇṭha–seus pescoços; labdha-āśiṣām–que obtiveram tal bênção; yaḥ–a qual; udagāt–manifestou-se; vraja-sundarīṇām–das belas gopīs, as moças transcendentais de Vrajabhūmi.

TRADUCCIÓN

"Quando o Senhor Śrī Kṛṣṇa dançava com as gopīs na rāsa-līlā, as gopīs eram abraçadas pelos braços do Senhor. Esse favor transcendental jamais foi concedido à deusa da fortuna nem às demais consortes no mundo espiritual. De fato, jamais tal favor foi sequer imaginado pelas mais belas moças dos planetas celestiais, cujo brilho corpóreo e cujo aroma se assemelham aos das flores de lótus. E o que dizer das

mulheres mundanas, que são muito belas segundo a avaliação material?"

SIGNIFICADO

Este é um verso do *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.47.60).

antya.7.30

śuddha-bhāve sakhā kare skandhe ārohaṇa

śuddha-bhāve vrajeśvarī karena bandhana

PALABRA POR PALABRA

śuddha-bhāve–em consciência pura; sakhā–amigo; kare–faz; skandhe–no ombro; ārohaṇa–subir; śuddha-bhāve–em consciência pura; vraja-īśvarī–a Rainha de Vraja; karena bandhana–amarra.

TRADUCCIÓN

"Em pura consciência de Kṛṣṇa, um amigo sobe nos ombros de Kṛṣṇa, e mãe Yaśodā amarra o Senhor.

SIGNIFICADO

Śuddha-bhāva, a consciência pura, não depende de uma compreensão das opulências do Senhor. Mesmo sem tais opulências, o devoto em śuddha-bhāva está inclinado a amar Kṛṣṇa como amigo ou filho.

antya.7.31

'mora sakhā,' 'mora putra,'--ei 'śuddha' mana

ataeva śuka-vyāsa kare praśaṁsana

PALABRA POR PALABRA

mora sakhā–meu amigo; mora putra–meu filho; ei–esta; śuddha–pura; mana–consciência; ataeva–portanto; śuka-vyāsa–Śukadeva Gosvāmī e Vyāsadeva; kare praśaṁsana–louvam.

TRADUCCIÓN

"Em pura consciência de Kṛṣṇa, sem conhecimento das opulências do Senhor, o devoto considera Kṛṣṇa seu amigo ou filho. Portanto, essa atitude devocional é louvada inclusive por Śukadeva Gosvāmī e Vyāsadeva, a autoridade suprema.

antya.7.32

itthaṁ satāṁ brahma-sukhānubhūtyā

dāsyaṁ gatānāṁ para-daivatena

māyāśritānāṁ nara-dārakeṇa

sākaṁ vijahruḥ kṛta-puṇya-puñjāḥ

PALABRA POR PALABRA

ittham–dessa maneira; satām–das pessoas que preferem o aspecto impessoal do Senhor; brahma–da refulgência impessoal; sukha–pela felicidade; anubhūtyā–que é compreendido; dāsyam–a condição de servidão; gatānām–daqueles que aceitaram; para-daivatena–que é a suprema Deidade adorável; māyā-āśritānām–para as pessoas comuns sob as garras da energia externa; nara-dārakeṇa–com Aquele que é como um menino deste mundo material; sākam–em amizade; vijahruḥ–brincaram; kṛta-puṇya-puñjāḥ–aqueles que acumularam grandes volumes de atividades piedosas.

TRADUCCIÓN

"Aqueles que se dedicam à autorrealização, apreciando a refulgência Brahman do Senhor, e aqueles que se dedicam ao serviço devocional, aceitando a Suprema Personalidade de Deus como mestre, bem como aqueles que se encontram sob as garras da māyā, julgando o Senhor uma pessoa comum, não conseguem compreender que certas personalidades elevadas — após acumularem grandes volumes de atividades piedosas — estão agora brincando com o Senhor em amizade, como vaqueirinhos."

SIGNIFICADO

Este verso é do *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.12.11).

antya.7.33

trayyā copaniṣadbhiś ca

sāṅkhya-yogaiś ca sātvataiḥ

upagīyamāna-māhātmyaṁ

hariṁ sāmanyatātmajam

PALABRA POR PALABRA

trayyā–pelos seguidores dos três Vedas que realizam grandes sacrifícios como Indra e outros semideuses; ca–também; upaniṣadbhiḥ–pelos seguidores dos Upaniṣads, a porção mais elevada do conhecimento Védico; ca–também; sāṅkhya–pelos filósofos que estudam analiticamente o universo; yogaiḥ–pelos yogīs místicos; ca–e; sātvataiḥ–pelos devotos que seguem o método de adoração mencionado no Pañcarātra e em outras escrituras Védicas; upagīyamāna–sendo cantadas; māhātmyam–cujas glórias; harim–à Suprema Personalidade de Deus; sā–ela, mãe Yaśodā; amanyata–considerava; ātma-jam–seu próprio filho, nascido de seu corpo.

TRADUCCIÓN

"Quando mãe Yaśodā viu todos os universos dentro da boca de Kṛṣṇa, certamente ficou assombrada por um momento. Não obstante, ela ainda considerava o Senhor seu próprio filho, embora Ele seja adorado por

grandes personalidades que Lhe oferecem sacrifícios, por grandes santos que compreendem a grandeza do Senhor estudando os *Upaniṣads*, por grandes filósofos que estudam analiticamente o universo, por grandes yogīs que O conhecem como a Superalma onipenetrante, e até mesmo por devotos que aceitam o Senhor como a Suprema Personalidade de Deus."

SIGNIFICADO

Este verso é do *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.8.45).

antya.7.34

nandaḥ kim akarod brahman

śreya evaṁ mahodayam

yaśodā vā mahā-bhāgā

papau yasyāḥ stanaṁ hariḥ

PALABRA POR PALABRA

nandaḥ–Nanda Mahārāja; kim–que; akarot–realizou; brahman–ó brāhmaṇa; śreyaḥ–atividades auspiciosas; evam–assim; mahā-udayam–elevando-se a uma posição tão exaltada como a de pai de Kṛṣṇa; yaśodā–mãe Yaśodā; vā–ou; mahā-bhāgā–muitíssimo afortunada; papau–bebeu; yasyāḥ–de quem; stanam–os seios; hariḥ–a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

"Ó brāhmaṇa, que atividades piedosas realizou Nanda Mahārāja para receber a Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, como seu filho? E que atividades piedosas realizou mãe Yaśodā para que a Absoluta Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, a chamasse de "mãe" e Lhe sugasse os seios?"

SIGNIFICADO

Este verso é do *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.8.46).

antya.7.35

aiśvarya dekhileha 'śuddhera' nahe aiśvarya-jñāna

ataeva aiśvarya ha-ite 'kevala'-bhāva pradhāna

PALABRA POR PALABRA

aiśvarya–opulência; dekhileha–mesmo após ver; śuddhera–de um devoto puro; nahe–não há; aiśvarya-jñāna–conhecimento da opulência; ataeva–portanto; aiśvarya ha-ite–do que a compreensão da opulência; kevala-bhāva–a emoção pura; pradhāna–mais eminente.

TRADUCCIÓN

"Mesmo que um devoto puro veja a opulência de Kṛṣṇa, ele não a aceita. Portanto, a consciência pura é mais exaltada que a consciência da opulência do Senhor.

antya.7.36

e saba śikhāilā more rāya-rāmānanda

anargala rasa-vettā prema-sukhānanda

PALABRA POR PALABRA

e saba–tudo isto; śikhāilā–instruiu; more–a Mim; rāya-rāmānanda–Rāmānanda Rāya; anargala–incessantemente; rasa-vettā–aquele que compreende os melados transcendentais; prema-sukha-ānanda–absorto na felicidade do amor extático por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Rāmānanda Rāya está extremamente ciente dos melados transcendentais. Ele está incessantemente absorto na felicidade do amor extático por Kṛṣṇa. Foi ele quem Me instruiu sobre tudo isto.

antya.7.37

kahana nā yāya rāmānandera prabhāva

rāya-prasāde jāniluṅ vrajera 'śuddha' bhāva

PALABRA POR PALABRA

kahana nā yāya—não se pode descrever; rāmānandera prabhāva—a influência de Rāmānanda Rāya; rāya—de Rāmānanda Rāya; prasāde—pela misericórdia; jāniluṅ—compreendi; vrajera—dos habitantes de Vraja; śuddha bhāva—o amor imaculado.

TRADUCCIÓN

"É impossível descrever a influência e o conhecimento de Rāmānanda Rāya, pois somente por sua misericórdia compreendi o amor imaculado dos residentes de Vṛndāvana.

antya.7.38

dāmodara-svarūpa--'prema-rasa' mūrtimān

yāṅra saṅge haila vraja-madhura-rasa-jñāna

PALABRA POR PALABRA

dāmodara-svarūpa—Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; prema-rasa—os melados transcendentais do amor extático; mūrtimān—personificado; yāṅra saṅge—por cuja associação; haila—houve; vraja—de Vraja; madhura-rasa—do melado do amor conjugal; jñāna—conhecimento.

TRADUCCIÓN

"O melado transcendental do amor extático é personificado por Svarūpa Dāmodara. Por sua associação, compreendi o melado transcendental do amor conjugal de Vṛndāvana.

antya.7.39

'śuddha-prema' vraja-devīra--kāma-gandha-hīna

'kṛṣṇa-sukha-tātparya',--ei tāra cihna

PALABRA POR PALABRA

śuddha-prema–o amor imaculado; vraja-devīra–das gopīs ou de Śrīmatī Rādhārāṇī; kāma-gandha-hīna–sem um vestígio de luxúria material; kṛṣṇa–de Kṛṣṇa; sukha–a felicidade; tātparya–o propósito; ei–este; tāra–disso; cihna–o sintoma.

TRADUCCIÓN

"O amor imaculado das gopīs e de Śrīmatī Rādhārāṇī não tem nenhum traço de luxúria material. O critério desse amor transcendental é que seu único propósito é satisfazer Kṛṣṇa.

antya.7.40

yat te sujāta-caraṇāmburuhaṁ staneṣu

bhītāḥ śanaiḥ priya dadhīmahi karkaśeṣu

tenāṭavīm aṭasi tad vyathate na kiṁ svit

kūrpādibhir bhramati dhīr bhavad-āyuṣāṁ naḥ

PALABRA POR PALABRA

yat–os quais; te–Teus; sujāta–muitíssimo finos; caraṇa-ambu-ruham–pés de lótus; staneṣu–sobre os seios; bhītāḥ–temendo; śanaiḥ–suavemente; priya–ó querido; dadhīmahi–colocamos; karkaśeṣu–ásperos; tena–com eles; aṭavīm–o caminho; aṭasi–Tu percorres; tat–eles; vyathate–estão atormentados; na–não; kim svit–imaginamos; kūrpa-ādibhiḥ–por pequenas pedras e assim por diante; bhramati–vacila; dhīḥ–a mente; bhavat-āyuṣām–daquelas de quem Tua Senhoria é a própria vida; naḥ–de nós.

TRADUCCIÓN

"Ó amado dileto! Teus pés de lótus são tão macios que os colocamos suavemente sobre nossos seios, temendo que Teus pés se machuquem. Nossas vidas repousam apenas em Ti. Por isso, nossas mentes ficam tomadas de ansiedade ante o pensamento de que Teus tenros pés possam ser feridos por pedrinhas enquanto vagueias pela senda da floresta."

SIGNIFICADO

Este verso é proferido pelas gopīs no *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.31.19).

antya.7.41

gopī-gaṇera śuddha-prema aiśvarya-jñāna-hīna

premete bhartsanā kare ei tāra cihna

PALABRA POR PALABRA

gopī-gaṇera–das gopīs; śuddha-prema–o amor imaculado; aiśvarya-jñāna-hīna–desprovido de conhecimento das opulências; premete–do amor puro; bhartsanā–repreensão; kare–fazem; ei–este; tāra–disso; cihna–o sintoma.

TRADUCCIÓN

"Obcecadas pelo amor puro, sem conhecimento das opulências, as gopīs às vezes repreendiam Kṛṣṇa. Esse é um sintoma do amor extático puro.

antya.7.42

pati-sutānvaya-bhrātṛ-bāndhavān

ativilaṅghya te 'nty acyutāgatāḥ

gati-vidas tavodgīta-mohitāḥ

kitava yoṣitaḥ kas tyajen niśi

PALABRA POR PALABRA

pati–esposos; suta–filhos; anvaya–família; bhrātṛ–irmãos; bāndhavān–amigos; ativilaṅghya–sem nos importarmos com; te–Teu; anti–querido refúgio; acyuta–ó infalível; āgatāḥ–viemos; gati-vidaḥ–que sabes tudo acerca de nossas atividades; tava–de Ti; udgīta–pela flauta que canta; mohitāḥ–atraídas; kitava–ó grande trapaceiro; yoṣitaḥ–belas mulheres; kaḥ–quem; tyajet–abandonaria; niśi–na calada da noite.

TRADUCCIÓN

"Ó querido Kṛṣṇa, nós, gopīs, desprezamos a ordem de nossos esposos, filhos, família, irmãos e amigos, e deixamos sua companhia para virmos a Ti. Sabes tudo acerca de nossos desejos. Viemos somente porque estamos atraídas pela suprema música de Tua flauta. Mas Tu és um grande trapaceiro, pois quem mais abandonaria a companhia de moças como nós na calada da noite?'

SIGNIFICADO

Este verso é do Śrīmad-Bhāgavatam (10.31.16).

antya.7.43

sarvottama bhajana ei sarva-bhakti jini'

ataeva kṛṣṇa kahe,--'āmi tomāra ṛṇī'

PALABRA POR PALABRA

sarva-uttama–acima de tudo; bhajana–serviço devocional; ei–este; sarva-bhakti–todos os tipos de bhakti; jini'–conquistando; ataeva–portanto; kṛṣṇa kahe–o Senhor Kṛṣṇa diz; āmi–Eu; tomāra–vosso; ṛṇī–devedor.

TRADUCCIÓN

"O amor conjugal das gopīs é o mais elevado serviço devocional, superando todos os demais métodos de bhakti. Por isso, o Senhor Kṛṣṇa é obrigado a dizer: 'Minhas queridas gopīs, não posso retribuir-vos. De fato, estou sempre em dívida convosco.'

antya.7.44

na pāraye 'haṁ niravadya-saṁyujāṁ

sva-sādhu-kṛtyaṁ vibudhāyuṣāpi vaḥ

yā mābhajan durjaya-geha-śṛṅkhalāḥ

saṁvṛścya tad vaḥ pratiyātu sādhunā

PALABRA POR PALABRA

na–não; pāraye–sou capaz de fazer; aham–Eu; niravadya-saṁyujām–para com aquelas que estão completamente livres de

engano; sva-sādhu-kṛtyam–compensação adequada; vibudha-āyuṣā–com um tempo de vida tão longo quanto o dos semideuses; api–embora; vaḥ–a vós; yāḥ–que; mā–a Mim; abhajan–adorastes; durjaya-geha-śṛṅkhalāḥ–as correntes da vida doméstica, que são difíceis de superar; saṁvṛścya–cortando; tat–essa; vaḥ–de vós; pratiyātu–que seja retribuída; sādhunā–pela própria boa atividade.

TRADUCCIÓN

"Ó gopīs, não sou capaz de saldar Minha dívida por vosso serviço imaculado, nem mesmo durante todo o tempo de vida de Brahmā. Vosso vínculo comigo está acima de qualquer reproche. Adorastes-Me, cortando todos os laços domésticos, que são difíceis de romper. Portanto, que vossos próprios feitos gloriosos sejam vossa compensação.'

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Śrīmad-Bhāgavatam (10.32.22).

antya.7.45

aiśvarya-jñāna haite kevalā-bhāva--pradhāna

pṛthivīte bhakta nāhi uddhava-samāna

PALABRA POR PALABRA

aiśvarya-jñāna haite–do que o amor transcendental em opulência; kevalā-bhāva–amor puro; pradhāna–mais proeminente; pṛthivīte–na superfície do mundo; bhakta nāhi–não há devoto; uddhava-samāna–igual a Uddhava.

TRADUCCIÓN

"Completamente distinto do amor a Kṛṣṇa em opulência, o amor puro a Kṛṣṇa está no nível mais elevado. Na superfície do mundo, não há devoto maior do que Uddhava.

antya.7.46

teṅha yāṅra pada-dhūli karena prārthana

svarūpera saṅge pāiluṅ e saba śikṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

teṅha–ele; yāṅra–de quem; pada-dhūli–poeira dos pés de lótus; karena prārthana–deseja; svarūpera saṅge–de Svarūpa Dāmodara; pāiluṅ–obtive; e saba–todas estas; śikṣaṇa–instruções.

TRADUCCIÓN

"Uddhava deseja levar sobre a cabeça a poeira dos pés de lótus das gopīs. Foi de Svarūpa Dāmodara que

aprendi tudo acerca destes afazeres amorosos transcendentais do Senhor Kṛṣṇa.

antya.7.47

āsām aho caraṇa-reṇu-juṣām ahaṁ syāṁ

vṛndāvane kim api gulma-latauṣadhīnām

yā dustyajaṁ svajanam ārya-pathaṁ ca hitvā

bhejur mukunda-padavīṁ śrutibhir vimṛgyām

PALABRA POR PALABRA

āsām–das gopīs; aho–oh; caraṇa-reṇu–a poeira dos pés de lótus; juṣām–devotadas a; aham syām–que eu me torne; vṛndāvane–em Vṛndāvana; kim api–qualquer um; gulma-latā-auṣadhīnām–entre os arbustos, trepadeiras e ervas; yā–elas que; dustyajam–muito difícil de abandonar; sva-janam–familiares; ārya-patham–a senda da castidade; ca–e; hitvā–abandonando; bhejuḥ–adoraram; mukunda-padavīm–os pés de lótus de Mukunda, Kṛṣṇa; śrutibhiḥ–pelos Vedas; vimṛgyām–a serem buscados.

TRADUCCIÓN

"As gopīs de Vṛndāvana abandonaram a associação de seus esposos, filhos e demais familiares, que são muito difíceis de abandonar, e renunciaram à senda da castidade para tomarem refúgio nos pés de lótus de

Mukunda, Kṛṣṇa, que se devem buscar por meio do conhecimento Védico. Oh, que eu seja afortunado o bastante para ser um dos arbustos, trepadeiras ou ervas de Vṛndāvana, pois as gopīs os pisam e os abençoam com a poeira de seus pés de lótus.'

SIGNIFICADO

Este verso do Śrīmad-Bhāgavatam (10.47.61) foi falado por Uddhava. Quando Uddhava foi enviado por Kṛṣṇa para ver a condição das gopīs em Vṛndāvana, ele permaneceu ali por alguns meses em sua associação e falava sempre com elas acerca de Kṛṣṇa. Embora isso agradasse imensamente as gopīs e os demais habitantes de Vrajabhūmi, Vṛndāvana, Uddhava percebeu que as gopīs estavam gravemente afligidas pela separação de Kṛṣṇa. Seus corações estavam tão perturbados que suas mentes por vezes se desvairavam. Ao observar a devoção e o amor imaculados das gopīs por Kṛṣṇa, Uddhava desejou tornar-se uma trepadeira, uma folha de relva ou uma erva em Vṛndāvana, para que, ocasionalmente, as gopīs o pisassem e ele recebesse sobre a cabeça a poeira de seus pés de lótus.

antya.7.48

haridāsa-ṭhākura--mahā-bhāgavata-pradhāna

prati dina laya teṅha tina-lakṣa nāma

PALABRA POR PALABRA

haridāsa-ṭhākura–Haridāsa Ṭhākura; mahā-bhāgavata-pradhāna–o maior de todos os devotos puros; prati dina–todos os dias; laya–canta; teṅha–ele; tina-lakṣa nāma–300.000 santos nomes do Senhor.

TRADUCCIÓN

"Haridāsa Ṭhākura, o mestre do santo nome, está entre os mais elevados de todos os devotos. Todos os dias, ele canta 300.000 santos nomes do Senhor.

antya.7.49

nāmera mahimā āmi tāṅra ṭhāñi śikhiluṅ

tāṅra prasāde nāmera mahimā jāniluṅ

PALABRA POR PALABRA

nāmera mahimā–as glórias do santo nome; āmi–eu; tāṅra ṭhāñi–dele; śikhiluṅ–aprendi; tāṅra prasāde–por sua misericórdia; nāmera–do santo nome; mahimā–as glórias; jāniluṅ–pude compreender.

TRADUCCIÓN

"Aprendi acerca das glórias do santo nome do Senhor com Haridāsa Ṭhākura, e, por sua misericórdia, compreendi essas glórias.

antya.7.50-52

ācāryaratna ācāryanidhi paṇḍita-gadādhara

jagadānanda, dāmodara, śaṅkara, vakreśvara

kāśīśvara, mukunda, vāsudeva, murāri

āra yata bhakta-gaṇa gauḍe avatari'

kṛṣṇa-nāma-prema kailā jagate pracāra

iṅhā sabāra saṅge kṛṣṇa-bhakti ye āmāra"

PALABRA POR PALABRA

ācāryaratna–Ācāryaratna; ācāryanidhi–Ācāryanidhi; paṇḍita-gadādhara–Gadādhara Paṇḍita; jagadānanda–Jagadānanda; dāmodara–Dāmodara; śaṅkara–Śaṅkara; vakreśvara–Vakreśvara; kāśīśvara–Kāśīśvara; mukunda–Mukunda; vāsudeva–Vāsudeva; murāri–Murāri; āra–e; yata–tantos quantos; bhakta-gaṇa–devotos; gauḍe–em Bengala; avatari'–tendo descido; kṛṣṇa-nāma–o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; prema–amor extático por Kṛṣṇa; kailā–fizeram; jagate–por todo o mundo; pracāra–pregação; iṅhā sabāra–de todos eles; saṅge–pela associação; kṛṣṇa-bhakti–serviço devocional a Kṛṣṇa; ye–que; āmāra–Meu.

TRADUCCIÓN

"Ācāryaratna, Ācāryanidhi, Gadādhara Paṇḍita, Jagadānanda, Dāmodara, Śaṅkara, Vakreśvara, Kāśīśvara, Mukunda, Vāsudeva, Murāri e muitos outros devotos desceram em Bengala para pregar a todos as glórias do santo nome de Kṛṣṇa e o valor do amor por Ele. Foi com eles que aprendi o significado do serviço devocional a Kṛṣṇa."

antya.7.53

bhaṭṭera hṛdaye dṛḍha abhimāna jāni'

bhaṅgī kari' mahāprabhu kahe eta vāṇī

PALABRA POR PALABRA

bhaṭṭera hṛdaye–no coração de Vallabha Bhaṭṭa; dṛḍha–fixo; abhimāna–orgulho; jāni'–compreendendo; bhaṅgī kari'–dando uma sugestão; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahe–falou; eta vāṇī–estas palavras.

TRADUCCIÓN

Sabendo que o coração de Vallabha Bhaṭṭa estava repleto de orgulho, Śrī Caitanya Mahāprabhu falou estas palavras, sugerindo como a pessoa pode aprender acerca do serviço devocional.

SIGNIFICADO

Vallabha Bhaṭṭa estava muito orgulhoso de seu conhecimento em serviço devocional, e por isso desejava falar a respeito do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu sem compreender a posição do Senhor. O Senhor, portanto, sugeriu de muitas maneiras que, se Vallabha Bhaṭṭa quisesse saber o que é realmente o serviço devocional, teria de aprender com todos os devotos que Ele mencionou, a começar por Advaita Ācārya, o Senhor Nityānanda, Sārvabhauma Bhaṭṭācārya e Rāmānanda Rāya. Como disse Svarūpa Dāmodara, se a pessoa quiser aprender o significado do Śrīmad-Bhāgavatam, deve receber lições de uma alma realizada. Ninguém deve pensar, orgulhosamente, que pode compreender o transcendental serviço amoroso ao Senhor simplesmente lendo livros. É preciso tornar-se servo de um vaiṣṇava. Como confirmou Narottama dāsa Ṭhākura, chāḍiyā vaiṣṇava-sevā nistāra pāyeche kebā: ninguém pode situar-se numa posição transcendental a menos que sirva muito fielmente um vaiṣṇava puro. É preciso aceitar um guru vaiṣṇava (ādau gurv-āśrayam) e, então, mediante perguntas e respostas, aprender gradualmente o que é o serviço devocional puro a Kṛṣṇa. Isso se chama o sistema paramparā.

antya.7.54

"āmi se'vaiṣṇava',--bhakti-siddhānta saba jāni

āmi se bhāgavata-artha uttama vākhāni"

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; se–esse; vaiṣṇava–vaiṣṇava; bhakti-siddhānta–conclusões do serviço devocional; saba–todas; jāni–conheço; āmi–eu; se–esse; bhāgavata-artha–significado do Bhāgavatam; uttama–muito bem; vākhāni–posso explicar.

TRADUCCIÓN

"Sou um grande vaiṣṇava. Tendo aprendido todas as conclusões da filosofia vaiṣṇava, posso compreender o significado do Śrīmad-Bhāgavatam e explicá-lo muito bem."

antya.7.55

bhaṭṭera manete ei chila dīrgha garva

prabhura vacana śuni' se ha-ila kharva

PALABRA POR PALABRA

bhaṭṭera manete–na mente de Vallabha Bhaṭṭa; ei–este; chila–existia; dīrgha–por muito tempo; garva–orgulho; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vacana–as palavras; śuni'–ao ouvir; se–esse; ha-ila–foi; kharva–reduzido.

TRADUCCIÓN

Tal orgulho existia havia muito tempo na mente de Vallabha Bhaṭṭa, mas, ao ouvir a pregação de Śrī Caitanya Mahāprabhu, seu orgulho foi reduzido.

antya.7.56

prabhura mukhe vaiṣṇavatā śuniyā sabāra

bhaṭṭera icchā haila tāṅ-sabāre dekhibāra

PALABRA POR PALABRA

prabhura mukhe–da boca de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vaiṣṇavatā–o padrão do vaiṣṇavismo; śuniyā sabāra–ouvindo acerca de todos os devotos; bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; icchā–desejo; haila–surgiu; tāṅ-sabāre–todos eles; dekhibāra–de ver.

TRADUCCIÓN

Quando Vallabha Bhaṭṭa ouviu da boca de Śrī Caitanya Mahāprabhu acerca do vaiṣṇavismo puro de todos esses devotos, surgiu nele imediatamente o desejo de vê-los.

antya.7.57

bhaṭṭa kahe,--"e saba vaiṣṇava rahe kon sthāne?

kon prakāre pāimu ihāṅ-sabāra darśane?

PALABRA POR PALABRA

bhaṭṭa kahe–Vallabha Bhaṭṭa disse; e saba vaiṣṇava–todos esses vaiṣṇavas; rahe–vivem; kon sthāne–onde; kon prakāre–como; pāimu–obterei; ihāṅ-sabāra darśane–ver todos esses vaiṣṇavas.

TRADUCCIÓN

Vallabha Bhaṭṭa disse: "Onde vivem todos esses vaiṣṇavas, e como posso vê-los?"

antya.7.58

prabhu kahe,--"keha gauḍe, keha deśāntare

saba āsiyāche ratha-yātrā dekhibāre

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; keha gauḍe–alguns em Bengala; keha–alguns; deśa-antare–em outros estados; saba–todos; āsiyāche–vieram; ratha-yātrā dekhibāre–para ver o festival das quadrigas do Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Embora alguns deles vivam em Bengala e outros em outros estados, todos vieram aqui para ver o festival de Ratha-yātrā.

antya.7.59

ihāṅi rahena sabe, vāsā--nānā-sthāne

ihāṅi pāibā tumi sabāra darśane"

PALABRA POR PALABRA

ihāṅi–aqui; rahena sabe–todos eles estão vivendo; vāsā–seus aposentos residenciais; nānā-sthāne–em vários bairros; ihāṅi–aqui; pāibā–obterás; tumi–tu; sabāra darśane–a audiência de todos.

TRADUCCIÓN

"No momento, todos eles estão vivendo aqui. Suas residências localizam-se em vários bairros. Aqui obterás a audiência de todos eles."

antya.7.60

tabe bhaṭṭa kahe bahu vinaya vacana

bahu dainya kari' prabhure kaila nimantraṇa

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; bhaṭṭa kahe–Vallabha Bhaṭṭa disse; bahu–muito; vinaya–humildes; vacana–palavras; bahu dainya kari'–com toda a humildade; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kaila nimantraṇa–convidou para jantar.

TRADUCCIÓN

Em seguida, com grande submissão e humildade, Vallabha Bhaṭṭa convidou Śrī Caitanya Mahāprabhu para jantar em sua casa.

antya.7.61

āra dina saba vaiṣṇava prabhu-sthāne āilā

sabā-sane mahāprabhu bhaṭṭe milāilā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; saba vaiṣṇava–todos os vaiṣṇavas; prabhu-sthāne–ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–vieram; sabā-sane–com todos eles; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhaṭṭe milāilā–apresentou Vallabha Bhaṭṭa.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, quando todos os vaiṣṇavas vieram à morada de Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor apresentou Vallabha Bhaṭṭa a todos eles.

antya.7.62

'vaiṣṇave'ra teja dekhi' bhaṭṭera camatkāra

tāṅ-sabāra āge bhaṭṭa--khadyota-ākāra

PALABRA POR PALABRA

vaiṣṇavera–dos vaiṣṇavas; teja–o brilho; dekhi'–vendo; bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; camatkāra–surpreso; tāṅ-sabāra–de todos eles; āge–diante; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; khadyota-ākāra–como um vaga-lume.

TRADUCCIÓN

Ele ficou surpreso ao ver o brilho de seus semblantes. De fato, entre eles, Vallabha Bhaṭṭa parecia apenas um vaga-lume.

antya.7.63

tabe bhaṭṭa bahu mahā-prasāda ānāila

gaṇa-saha mahāprabhure bhojana karāila

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; bahu–muito; mahā-prasāda–os restos do Senhor Jagannātha; ānāila–trouxe; gaṇa-saha mahāprabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu com Seus associados; bhojana karāila–ele alimentou.

TRADUCCIÓN

Então, Vallabha Bhaṭṭa trouxe uma grande quantidade de mahā-prasāda do Senhor Jagannātha e alimentou

suntuosamente o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu e Seus associados.

antya.7.64

paramānanda purī-saṅge sannyāsīra gaṇa

eka-dike vaise saba karite bhojana

PALABRA POR PALABRA

paramānanda purī-saṅge–com Paramānanda Purī; sannyāsīra gaṇa–todos os associados sannyāsīs de Śrī Caitanya Mahāprabhu; eka-dike–de um lado; vaise–sentaram-se; saba–todos; karite bhojana–para aceitar o prasāda.

TRADUCCIÓN

Todos os associados sannyāsīs de Śrī Caitanya Mahāprabhu, encabeçados por Paramānanda Purī, sentaram-se de um lado e assim participaram do prasāda.

antya.7.65

advaita, nityānanda-rāya--pārśve dui-jana

madhye mahāprabhu vasilā, āge-pāche bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

advaita–Advaita Ācārya; nityānanda-rāya–o Senhor Nityānanda; pārśve–dos lados; dui-jana–duas personalidades; madhye–no meio; mahāprabhu vasilā–Śrī Caitanya Mahāprabhu sentou-se; āge–diante; pāche–atrás; bhakta-gaṇa–todos os devotos.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu sentou-se no meio dos devotos. Advaita Ācārya e o Senhor Nityānanda sentaram-se cada um de um lado do Senhor. Os demais devotos sentaram-se diante do Senhor e atrás Dele.

antya.7.66

gauḍera bhakta yata kahite nā pāri

aṅgane vasilā saba hañā sāri sāri

PALABRA POR PALABRA

gauḍera–de Bengala; bhakta yata–todos os devotos; kahite–mencionar; nā pāri–sou incapaz; aṅgane–no pátio; vasilā–sentaram-se; saba–todos; hañā–estando; sāri sāri–em fileiras.

TRADUCCIÓN

Os devotos de Bengala, que sou incapaz de contar, sentaram-se todos em fileiras no pátio.

antya.7.67

prabhura bhakta-gaṇa dekhi' bhaṭṭera camatkāra

pratyeke sabāra pade kaila namaskāra

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa–devotos; dekhi'–vendo; bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; camatkāra–surpresa; pratyeke–a todos e cada um; sabāra–de todos; pade–aos pés de lótus; kaila namaskāra–ofereceu reverências.

TRADUCCIÓN

Quando Vallabha Bhaṭṭa viu todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ficou muito surpreso, mas, com devoção, ofereceu suas reverências aos pés de lótus de todos e cada um deles.

antya.7.68

svarūpa, jagadānanda, kāśīśvara, śaṅkara

pariveśana kare, āra rāghava, dāmodara

PALABRA POR PALABRA

svarūpa–Svarūpa; jagadānanda–Jagadānanda; kāśīśvara–Kāśīśvara; śaṅkara–Śaṅkara; pariveśana kare–distribuem; āra–e; rāghava dāmodara–Rāghava e Dāmodara.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara, Jagadānanda, Kāśīśvara e Śaṅkara, juntamente com Rāghava e Dāmodara Paṇḍita, encarregaram-se de distribuir o prasāda.

antya.7.69

mahā-prasāda vallabha-bhaṭṭa bahu ānāila

prabhu-saha sannyāsi-gaṇa bhojane vasila

PALABRA POR PALABRA

mahā-prasāda–alimento oferecido a Śrī Jagannātha; vallabha-bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; bahu–uma grande quantidade; ānāila–trouxe; prabhu-saha–com Śrī Caitanya Mahāprabhu; sannyāsi-gaṇa–todos os sannyāsīs; bhojane vasila–sentaram-se para aceitar o prasāda.

TRADUCCIÓN

Vallabha Bhaṭṭa havia trazido uma grande quantidade de mahā-prasāda oferecido ao Senhor Jagannātha. Assim, todos os sannyāsīs sentaram-se para comer com Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.7.70

prasāda pāya vaiṣṇava-gaṇa bale, 'hari' 'hari'

hari hari dhvani uṭhe saba brahmāṇḍa bhari'

PALABRA POR PALABRA

prasāda–o prasāda; pāya–aceitam; vaiṣṇava-gaṇa–todos os vaiṣṇavas; bale–cantam; hari hari–Hari, Hari; hari hari dhvani–a vibração de Hari, Hari; uṭhe–ergue-se; saba brahmāṇḍa–o universo inteiro; bhari'–enchendo.

TRADUCCIÓN

Aceitando o prasāda, todos os vaiṣṇavas cantavam os santos nomes Hari, Hari. A crescente vibração do santo nome de Hari encheu o universo inteiro.

antya.7.71

mālā, candana, guvāka, pāna aneka ānila

sabā' pūjā kari' bhaṭṭa ānandita haila

PALABRA POR PALABRA

mālā–guirlandas; candana–polpa de sândalo; guvāka–especiarias; pāna–bétel; aneka–muito; ānila–trouxe; sabā' pūjā kari'–adorando todos os vaiṣṇavas; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; ānandita haila–ficou muito feliz.

TRADUCCIÓN

Quando todos os vaiṣṇavas terminaram de comer, Vallabha Bhaṭṭa trouxe uma grande quantidade de guirlandas, polpa de sândalo, especiarias e bétel. Ele os adorou muito respeitosamente e ficou extremamente feliz.

antya.7.72

ratha-yātrā-dine prabhu kīrtana ārambhilā

pūrvavat sāta sampradāya pṛthak karilā

PALABRA POR PALABRA

ratha-yātrā-dine–no dia do festival das quadrigas; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kīrtana ārambhilā–começou o canto congregacional; pūrva-vat–como anteriormente; sāta sampradāya–em sete grupos; pṛthak karilā–Ele dividiu.

TRADUCCIÓN

No dia do festival das quadrigas, Śrī Caitanya Mahāprabhu começou o canto congregacional. Como fizera anteriormente, Ele dividiu todos os devotos em sete grupos.

antya.7.73-74

advaita, nityānanda, haridāsa, vakreśvara

śrīvāsa, rāghava, paṇḍita-gadādhara

sāta jana sāta-ṭhāñi karena nartana

'hari-bola' bali' prabhu karena bhramaṇa

PALABRA POR PALABRA

advaita–Advaita Ācārya; nityānanda–o Senhor Nityānanda; haridāsa–Ṭhākura Haridāsa; vakreśvara–Vakreśvara; śrīvāsa–Śrīvāsa Ṭhākura; rāghava–Rāghava; paṇḍita-gadādhara–Gadādhara Paṇḍita; sāta jana–sete pessoas; sāta-ṭhāñi–em sete grupos; karena nartana–dançam; hari-bola bali'–proferindo "Hari bol"; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena bhramaṇa–perambula.

TRADUCCIÓN

Sete devotos—Advaita, Nityānanda, Haridāsa Ṭhākura, Vakreśvara, Śrīvāsa Ṭhākura, Rāghava Paṇḍita e Gadādhara Paṇḍita—formaram sete grupos e começaram a dançar. Śrī Caitanya Mahāprabhu, cantando "Hari bol", perambulava de um grupo a outro.

antya.7.75

caudda mādala bāje ucca saṅkīrtana

eka eka nartakera preme bhāsila bhuvana

PALABRA POR PALABRA

caudda mādala–quatorze mṛdaṅgas; bāje–estavam sendo tocados; ucca saṅkīrtana–alto cantar congregacional; eka eka–de cada grupo; nartakera–do dançarino; preme–em amor extático; bhāsila bhuvana–inundou o mundo inteiro.

TRADUCCIÓN

Quatorze mṛdaṅgas ressoavam com o alto cantar congregacional, e em cada grupo havia um dançarino cuja dança de amor extático inundava o mundo inteiro.

antya.7.76

dekhi' vallabha-bhaṭṭera haila camatkāra

ānande vihvala nāhi āpana-sāmbhāla

PALABRA POR PALABRA

dekhi'–vendo; vallabha-bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; haila camatkāra–houve assombro; ānande vihvala–dominado pela felicidade transcendental; nāhi–não havia; āpana-sāmbhāla–manutenção de sua posição normal.

TRADUCCIÓN

Ao ver tudo isso, Vallabha Bhaṭṭa ficou completamente assombrado. Ele foi dominado pela bem-aventurança transcendental e perdeu-se de si mesmo.

antya.7.77

tabe mahāprabhu sabāra nṛtya rākhilā

pūrvavat āpane nṛtya karite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabāra–de todos eles; nṛtya rākhilā–deteve a dança; pūrvavat–como anteriormente; āpane–pessoalmente; nṛtya–dança; karite lāgilā–começou a executar.

TRADUCCIÓN

Então, Śrī Caitanya Mahāprabhu deteve a dança dos outros e, como fizera anteriormente, começou Ele próprio a dançar.

antya.7.78

prabhura saundarya dekhi āra premodaya

'ei ta' sākṣāt kṛṣṇa' bhaṭṭera ha-ila niścaya

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; saundarya–a beleza; dekhi–vendo; āra–também; prema-udaya–despertar do amor extático; ei–este; ta'–certamente; sākṣāt–diretamente; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; ha-ila–foi; niścaya–certeza.

TRADUCCIÓN

Ao ver a beleza de Śrī Caitanya Mahāprabhu e o despertar de Seu amor extático, Vallabha Bhaṭṭa concluiu: "Eis aqui o Senhor Kṛṣṇa, sem dúvida alguma."

antya.7.79

eta mata ratha-yātrā sakale dekhila

prabhura caritre bhaṭṭera camatkāra haila

PALABRA POR PALABRA

eta mata–dessa maneira; ratha-yātrā–o festival dos carros; sakale–tudo; dekhila–viu; prabhura caritre–pelo caráter de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; camatkāra haila–houve assombro.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Vallabha Bhaṭṭa presenciou o festival dos carros. Ele ficou simplesmente assombrado com as características de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.7.80

yātrānantare bhaṭṭa yāi mahāprabhu-sthāne

prabhu-caraṇe kichu kaila nivedane

PALABRA POR PALABRA

yātrā-anantare–após a Ratha-yātrā; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; yāi–indo; mahāprabhu-sthāne–ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prabhu-caraṇe–aos pés de lótus do Senhor; kichu–alguma; kaila–fez; nivedane–súplica.

TRADUCCIÓN

Certo dia, após o término do festival, Vallabha Bhaṭṭa dirigiu-se à morada de Śrī Caitanya Mahāprabhu e apresentou uma súplica aos pés de lótus do Senhor.

antya.7.81

"bhāgavatera ṭīkā kichu kariyāchi likhana

āpane mahāprabhu yadi karena śravaṇa"

PALABRA POR PALABRA

bhāgavatera–sobre o Śrīmad-Bhāgavatam; ṭīkā–comentário; kichu–algum; kariyāchi likhana–escrevi; āpane–Vós; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–se; karena śravaṇa–ouvísseis.

TRADUCCIÓN

"Escrevi algum comentário sobre o *Śrīmad-Bhāgavatam*", disse ele. "Teria Vossa Senhoria a bondade de ouvi-lo?"

antya.7.82

prabhu kahe,--"bhāgavatārtha bujhite nā pāri

bhāgavatārtha śunite āmi nahi adhikārī

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; bhāgavata-artha–o significado do Śrīmad-Bhāgavatam; bujhite nā pāri–não consigo compreender; bhāgavata-artha–o significado do Śrīmad-Bhāgavatam; śunite–ouvir; āmi nahi adhikārī–não sou a pessoa apropriada.

TRADUCCIÓN

O Senhor respondeu: "Não compreendo o significado do *Śrīmad-Bhāgavatam*. De fato, não sou pessoa adequada para ouvir seu significado.

antya.7.83

vasi' kṛṣṇa-nāma mātra kariye grahaṇe

saṅkhyā-nāma pūrṇa mora nahe rātri-dine

PALABRA POR PALABRA

vasi'–sentando; kṛṣṇa-nāma–o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; mātra–simplesmente; kariye grahaṇe–canto; saṅkhyā-nāma–um número fixo de voltas; pūrṇa–completo; mora–Meu; nahe–não é; rātri-dine–ao longo de todo o dia e a noite.

TRADUCCIÓN

"Simplesmente sento-Me e tento cantar o santo nome de Kṛṣṇa e, embora cante o dia inteiro e a noite inteira, ainda assim não consigo completar o cantar de Meu número prescrito de voltas."

antya.7.84

bhaṭṭa kahe, "kṛṣṇa-nāmera artha-vyākhyāne

vistāra kairāchi, tāhā karaha śravaṇe"

PALABRA POR PALABRA

bhaṭṭa kahe–Vallabha Bhaṭṭa disse; kṛṣṇa-nāmera–do santo nome de Kṛṣṇa; artha-vyākhyāne–descrição do significado; vistāra–muito elaboradamente; kairāchi–fiz; tāhā–isso; karaha śravaṇe–tende a bondade de ouvir.

TRADUCCIÓN

Vallabha Bhaṭṭa disse: "Tentei descrever elaboradamente o significado do santo nome de Kṛṣṇa. Tende a bondade de ouvir a explicação."

antya.7.85

prabhu kahe,--"kṛṣṇa-nāmera bahu artha nā māni

"śyāma-sundara' 'yaśodā-nandana,'--ei-mātra jāni

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; kṛṣṇa-nāmera–do santo nome de Kṛṣṇa; bahu artha–muitos significados; nā māni–não aceito; śyāma-sundara–Śyāmasundara; yaśodā-nandana–Yaśodānandana; ei-mātra–apenas isto; jāni–sei.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Não aceito muitos significados diferentes para o santo nome

de Kṛṣṇa. Sei apenas que o Senhor Kṛṣṇa é Śyāmasundara e Yaśodānandana. É só isso que sei.

antya.7.86

tamāla-śyāmala-tviṣi

śrī-yaśodā-stanandhaye

kṛṣṇa-nāmno rūḍhir iti

sarva-śāstra-vinirṇayaḥ

PALABRA POR PALABRA

tamāla-śyāmala-tviṣi—cuja tez é azul-escura, semelhante a uma árvore tamāla; śrī-yaśodā-stanam-dhaye—sugando o seio de mãe Yaśodā; kṛṣṇa-nāmnaḥ—do nome Kṛṣṇa; rūḍhiḥ—o significado principal; iti—assim; sarva-śāstra—de todas as escrituras reveladas; vinirṇayaḥ—a conclusão.

TRADUCCIÓN

"O único significado do santo nome de Kṛṣṇa é que Ele é azul-escuro como uma árvore tamāla e é o filho de mãe Yaśodā. Esta é a conclusão de todas as escrituras reveladas.'

SIGNIFICADO

Este é um verso do Nāma-kaumudī.

antya.7.87

ei artha āmi mātra jāniye nirdhāra

āra sarva-arthe mora nāhi adhikāra"

PALABRA POR PALABRA

ei artha–este significado; āmi–Eu; mātra–apenas; jāniye–sei; nirdhāra–conclusão; āra–outros; sarva–todos; arthe–significados; mora–Minha; nāhi–não é; adhikāra–capacidade de compreender.

TRADUCCIÓN

"Conheço conclusivamente estes dois nomes, Śyāmasundara e Yaśodānandana. Não compreendo nenhum outro significado, nem tenho a capacidade de compreendê-los."

antya.7.88

phalgu-prāya bhaṭṭera nāmādi saba-vyākhyā

sarvajña prabhu jāni' tāre karena upekṣā

PALABRA POR PALABRA

phalgu-prāya–geralmente inúteis; bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; nāma-ādi–o santo nome e assim por diante; saba–todas; vyākhyā–explicações; sarva-jña–onisciente; prabhu–Śrī Caitanya

Mahāprabhu; jāni'–sabendo; tāre–a ele; karena upekṣā–negligencia.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu é onisciente. Por isso, Ele pôde compreender que as explicações de Vallabha Bhaṭṭa sobre o nome de Kṛṣṇa e o *Śrīmad-Bhāgavatam* eram inúteis. Por conseguinte, Ele não lhes deu importância.

antya.7.89

vimanā hañā bhaṭṭa gelā nija-ghara

prabhu-viṣaye bhakti kichu ha-ila antara

PALABRA POR PALABRA

vimanā hañā–sentindo-se abatido; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; gelā–foi; nija-ghara–para sua casa; prabhu-viṣaye–para com Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakti–devoção; kichu–de certo modo; ha-ila–tornou-se; antara–diferente.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu se recusou rigidamente a ouvir suas explicações, Vallabha Bhaṭṭa foi para casa sentindo-se abatido. Sua fé e devoção ao Senhor mudaram.

antya.7.90

tabe bhaṭṭa gelā paṇḍita-gosāñira ṭhāñi

nānā mate prīti kari' kare āsā-yāi

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; gelā–foi; paṇḍita-gosāñira ṭhāñi–a Gadādhara Paṇḍita Gosāñi; nānā mate–de várias maneiras; prīti kari'–demonstrando afeto; kare āsā-yāi–vai e vem.

TRADUCCIÓN

Em seguida, Vallabha Bhaṭṭa foi à casa de Gadādhara Paṇḍita. Ele continuava indo e vindo, demonstrando afeto de várias maneiras, e assim manteve uma relação com ele.

antya.7.91

prabhura upekṣāya saba nīlācalera jana

bhaṭṭera vyākhyāna kichu nā kare śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; upekṣāya–por causa da negligência; saba–todas; nīlācalera jana–as pessoas de Jagannātha Purī; bhaṭṭera vyākhyāna–as explicações de Vallabha Bhaṭṭa; kichu–qualquer; nā kare śravaṇa–não ouvem.

TRADUCCIÓN

Como Śrī Caitanya Mahāprabhu não dava muita importância a Vallabha Bhaṭṭa, nenhuma das pessoas em Jagannātha Purī ouvia qualquer de suas explicações.

antya.7.92

lajjita haila bhaṭṭa, haila apamāne

duḥkhita hañā gela paṇḍitera sthāne

PALABRA POR PALABRA

lajjita–envergonhado; haila–ficou; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; haila apamāne–sentiu-se insultado; duḥkhita hañā–estando infeliz; gela–foi; paṇḍitera sthāne–a Gadādhara Paṇḍita.

TRADUCCIÓN

Envergonhado, insultado e infeliz, Vallabha Bhaṭṭa foi ter com Gadādhara Paṇḍita.

antya.7.93

dainya kari' kahe,--"niluṅ tomāra śaraṇa

tumi kṛpā kari' rākha āmāra jīvana

PALABRA POR PALABRA

dainya kari'–com grande humildade; kahe–disse; niluṅ–tomei; tomāra śaraṇa–refúgio em ti; tumi–tu; kṛpā kari'–sendo misericordioso; rākha–protege; āmāra jīvana–minha vida.

TRADUCCIÓN

Aproximando-se dele com grande humildade, Vallabha Bhaṭṭa disse: "Tomei refúgio em ti, meu caro senhor. Tem a bondade de ser misericordioso comigo e salva minha vida.

antya.7.94

kṛṣṇa-nāma-vyākhyā yadi karaha śravaṇa

tabe mora lajjā-paṅka haya prakṣālana"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-nāma–do nome do Senhor Kṛṣṇa; vyākhyā–explicação; yadi–se; karaha śravaṇa–ouvires; tabe–então; mora–minha; lajjā-paṅka–a lama da vergonha; haya–há; prakṣālana–lavagem.

TRADUCCIÓN

"Por favor, ouve minha explicação do significado do nome do Senhor Kṛṣṇa. Dessa forma, a lama da vergonha que caiu sobre mim será lavada."

antya.7.95

saṅkaṭe paḍila paṇḍita, karaye saṁśaya

ki karibena,--eko, karite nā pāre niścaya

PALABRA POR PALABRA

saṅkaṭe–num dilema; paḍila paṇḍita–Paṇḍita Gosāñi caiu; karaye saṁśaya–sentiu dúvidas; ki karibena–o que fará; eko–sozinho; karite nā pāre niścaya–não consegue tomar uma decisão.

TRADUCCIÓN

Assim Paṇḍita Gosāñi caiu num dilema. Estava em tal dúvida que não conseguia decidir sozinho o que fazer.

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu não dava muita importância a Vallabha Bhaṭṭa. Por isso, Paṇḍita Gosāñi, ou Gadādhara Gosāñi, caiu em perplexidade. Qual seria sua posição se ouvisse a explicação de Vallabha Bhaṭṭa sobre o nome de Śrī Kṛṣṇa? Certamente Śrī Caitanya Mahāprabhu ficaria desgostoso. Portanto, Gadādhara Paṇḍita Gosāñi não conseguia tomar uma decisão.

antya.7.96

yadyapi paṇḍita āra nā kailā aṅgīkāra

bhaṭṭa yāi' tabu paḍe kari' balātkāra

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; paṇḍita–Gadādhara Paṇḍita; āra–também; nā kailā aṅgīkāra–não aceitou; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; yāi'–indo; tabu–ainda assim; paḍe–lê; kari' balātkāra–à força.

TRADUCCIÓN

Embora Gadādhara Paṇḍita Gosāñi não quisesse ouvi-la, Vallabha Bhaṭṭa começou a ler sua explicação com grande veemência.

antya.7.97

ābhijātye paṇḍita karite nāre niṣedhana

"e saṅkaṭe rākha, kṛṣṇa la-ilāṅa śaraṇa

PALABRA POR PALABRA

ābhijātye–por causa de sua nobreza; paṇḍita–Gadādhara Paṇḍita; karite nāre niṣedhana–não pôde proibir; e saṅkaṭe–neste perigo; rākha–por favor, protege-me; kṛṣṇa–ó Senhor Kṛṣṇa; la-ilāṅa–tomei; śaraṇa–refúgio.

TRADUCCIÓN

Como Vallabha Bhaṭṭa era um brāhmaṇa erudito, Gadādhara Paṇḍita não pôde proibi-lo. Assim, ele

começou a pensar no Senhor Kṛṣṇa. "Meu querido Senhor Kṛṣṇa", suplicou ele, "por favor, protege-me neste perigo. Tomei refúgio em Ti.

antya.7.98

antaryāmī prabhu jānibena mora mana

tāṅre bhaya nāhi kichu, 'viṣama' tāṅra gaṇa"

PALABRA POR PALABRA

antaryāmī–existindo no coração de todos; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; jānibena–saberá; mora mana–minha mente; tāṅre–dEle; bhaya–medo; nāhi–não há; kichu–algum; viṣama–muito crítico; tāṅra gaṇa–seus associados.

TRADUCCIÓN

"Śrī Caitanya Mahāprabhu está presente no coração de todos, e Ele certamente conhecerá minha mente. Portanto, não O temo. Seus associados, contudo, são extremamente críticos."

SIGNIFICADO

Como a Suprema Personalidade de Deus, Śrī Caitanya Mahāprabhu existe no coração de todos. Por conseguinte, Ele conheceria as circunstâncias sob as quais Paṇḍita Gosāñi concordou em ouvir as explicações de Vallabha Bhaṭṭa e certamente não Se iraria. No entanto, os vaiṣṇavas que estavam

sempre com Śrī Caitanya Mahāprabhu poderiam não compreender a consciência íntima de Gadādhara Paṇḍita e poderiam acusá-lo de ter feito uma concessão a Vallabha Bhaṭṭa, apesar de ter sido negligenciado por Śrī Caitanya Mahāprabhu. Gadādhara Paṇḍita Gosāñi pensava seriamente dessa maneira.

antya.7.99

yadyapi vicāre paṇḍitera nāhi kichu doṣa

tathāpi prabhura gaṇa tāṅre kare praṇaya-roṣa

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; vicāre–conclusivamente; paṇḍitera–de Gadādhara Paṇḍita; nāhi kichu doṣa–não houvesse falta alguma; tathāpi–ainda assim; prabhura gaṇa–os associados de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–para com ele; kare praṇaya-roṣa–demonstraram ira afetuosa.

TRADUCCIÓN

Embora Gadādhara Paṇḍita Gosāñi não tivesse a menor culpa, alguns dos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu demonstraram ira afetuosa para com ele.

antya.7.100

pratyaha vallabha-bhaṭṭa āise prabhu-sthāne

'udgrāhādi' prāya kare ācāryādi-sane

PALABRA POR PALABRA

prati-aha–diariamente; vallabha-bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; āise–vinha; prabhu-sthāne–ao lugar do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; udgrāha-ādi prāya–argumentos desnecessários; kare–fazia; ācārya-ādi-sane–com Advaita Ācārya e outros.

TRADUCCIÓN

Todos os dias, Vallabha Bhaṭṭa ia ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu para travar argumentos desnecessários com Advaita Ācārya e outras grandes personalidades, como Svarūpa Dāmodara.

antya.7.101

yei kichu kare bhaṭṭa 'siddhānta' sthāpana

śunitei ācārya tāhā karena khaṇḍana

PALABRA POR PALABRA

yei–quaisquer; kichu–algum; kare–faz; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; siddhānta–conclusão; sthāpana–estabelecendo; śunitei–ao ouvir; ācārya–Advaita Ācārya; tāhā–isso; karena khaṇḍana–refutava.

TRADUCCIÓN

Quaisquer conclusões que Vallabha Bhaṭṭa apresentasse com avidez eram refutadas por personalidades como Advaita Ācārya.

antya.7.102

ācāryādi-āge bhaṭṭa yabe yabe yāya

rājahaṁsa-madhye yena rahe baka-prāya

PALABRA POR PALABRA

ācārya-ādi-āge–diante de Advaita Ācārya e outros; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; yabe yabe–sempre que; yāya–ia; rāja-haṁsa-madhye–numa sociedade de cisnes brancos; yena–como; rahe–permanecia; baka-prāya–como um pato.

TRADUCCIÓN

Sempre que Vallabha Bhaṭṭa entrava na sociedade de devotos, encabeçada por Advaita Ācārya, era como um pato numa sociedade de cisnes brancos.

antya.7.103

eka-dina bhaṭṭa puchila ācāryere

"jīva-'prakṛti' 'pati' kari' mānaye kṛṣṇere

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; puchila ācāryere–perguntou a Advaita Ācārya; jīva–a entidade viva; prakṛti–fêmea; pati–esposo; kari'–como; mānaye kṛṣṇere–aceita Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Vallabha Bhaṭṭa disse a Advaita Ācārya: "Toda entidade viva é fêmea [prakṛti] e considera Kṛṣṇa seu esposo [pati].

antya.7.104

pati-vratā hañā patira nāma nāhi laya

tomarā kṛṣṇa-nāma-laha,--kon dharma haya?"

PALABRA POR PALABRA

pati-vratā–devotada ao esposo; hañā–sendo; patira–do esposo; nāma–nome; nāhi laya–não profere; tomarā–todos vós; kṛṣṇa-nāma-laha–cantais o nome de Kṛṣṇa; kon–que; dharma–princípio religioso; haya–é.

TRADUCCIÓN

"É dever de uma esposa casta, devotada ao esposo, não proferir o nome de seu esposo; no entanto, todos vós

cantais o nome de Kṛṣṇa. Como pode isso ser considerado um princípio religioso?"

antya.7.105

ācārya kahe,--"āge tomāra 'dharma' mūrtimān

iṅhāre puchaha, iṅha karibena ihāra samādhāna

PALABRA POR PALABRA

ācārya kahe–Advaita Ācārya disse; āge–em frente; tomāra–de ti; dharma–princípios religiosos; mūrtimān–personificados; iṅhāre puchaha–pergunta a Ele; iṅha–Ele; karibena–dará; ihāra–disto; samādhāna–a solução.

TRADUCCIÓN

Advaita Ācārya respondeu: "Em frente a ti está o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, a personificação dos princípios religiosos. Deves perguntar-Lhe, pois Ele te dará a resposta correta."

antya.7.106

śuni' prabhu kahena,--"tumi nā jāna dharma-marma

svāmi-ājñā pāle,--ei pati-vratā-dharma

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; prabhu kahena–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; tumi–tu; nā jāna–não conheces; dharma-marma–os verdadeiros princípios religiosos; svāmi–do esposo; ājñā–a ordem; pāle–obedece; ei–este; pati-vratā-dharma–o princípio religioso de uma mulher casta.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isto, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Meu querido Vallabha Bhaṭṭa, tu não conheces os princípios religiosos. Na verdade, o primeiro dever de uma mulher casta é executar a ordem de seu esposo.

antya.7.107

patira ājñā,--nirantara tāṅra nāma la-ite

patira ājñā pati-vratā nā pāre laṅghite

PALABRA POR PALABRA

patira ājñā–a ordem do esposo; nirantara–sempre; tāṅra–Seu; nāma–nome; la-ite–cantar; patira ājñā–a ordem do esposo; pati-vratā–uma esposa casta e devotada; nā pāre laṅghite–não pode negar.

TRADUCCIÓN

"A ordem de Kṛṣṇa é cantar Seu nome incessantemente. Portanto, aquela que é casta e fiel ao esposo Kṛṣṇa deve cantar o nome do Senhor, pois não pode negar a ordem do esposo.

antya.7.108

ataeva nāma laya, nāmera 'phala' pāya

nāmera phale kṛṣṇa-pade 'prema' upajāya"

PALABRA POR PALABRA

ataeva–portanto; nāma laya–canta o santo nome; nāmera–do nome; phala–o resultado; pāya–obtém; nāmera phale–como resultado de cantar o santo nome; kṛṣṇa-pade–aos pés de lótus de Kṛṣṇa; prema–amor extático; upajāya–desenvolve-se.

TRADUCCIÓN

"Seguindo este princípio religioso, o devoto puro do Senhor Kṛṣṇa sempre canta o santo nome. Como resultado disso, ele obtém o fruto do amor extático por Kṛṣṇa."

antya.7.109

śuniyā vallabha-bhaṭṭa haila nirvacana

ghare yāi' mane duḥkhe karena cintana

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; vallabha-bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; haila–ficou; nirvacana–sem palavras; ghare yāi'–regressando para casa; mane–na mente; duḥkhe–infeliz; karena cintana–começou a refletir.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isto, Vallabha Bhaṭṭa ficou sem palavras. Regressou para casa profundamente infeliz e começou a refletir desta maneira.

antya.7.110-111

"nitya āmāra ei sabhāya haya kakṣā-pāta

eka-dina upare yadi haya mora vāt

tabe sukha haya, āra saba lajjā yāya

sva-vacana sthāpite āmi ki kari upāya?

PALABRA POR PALABRA

nitya–diariamente; āmāra–minha; ei–esta; sabhāya–na assembleia; haya–há; kakṣā-pāta–derrota; eka-dina–um dia; upare–por cima; yadi–se; haya–são; mora–minhas; vāt–palavras; tabe–então; sukha–felicidade; haya–há; āra–e; saba–toda; lajjā–vergonha;

yāya–vai-se embora; sva-vacana–minha afirmação; sthāpite–estabelecer; āmi–eu; ki–que; kari–adotarei; upāya–meio.

TRADUCCIÓN

"Todos os dias sou derrotado nesta assembleia. Se por acaso eu for um dia vitorioso, isso será uma grande fonte de felicidade para mim, e toda a minha vergonha desaparecerá. Mas que meio adotarei para estabelecer minhas afirmações?"

antya.7.112

āra dina āsi' vasilā prabhure namaskari'

sabhāte kahena kichu mane garva kari'

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; āsi'–vindo; vasilā–sentou-se; prabhure namaskari'–oferecendo reverências ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabhāte–na assembleia; kahena–ele disse; kichu–algo; mane–dentro da mente; garva kari'–com orgulho.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, quando chegou à assembleia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ele sentou-se após oferecer reverências ao Senhor e disse algo com grande orgulho.

antya.7.113

"bhāgavate svāmīra vyākhyāna kairāchi khaṇḍana

la-ite nā pāri tāṅra vyākhyāna-vacana

PALABRA POR PALABRA

bhāgavate–em meu comentário sobre o Śrīmad-Bhāgavatam; svāmīra–de Śrīdhara Svāmī; vyākhyāna–explicação; kairāchi khaṇḍana–refutei; la-ite nā pāri–não posso aceitar; tāṅra–suas; vyākhyāna-vacana–palavras de explicação.

TRADUCCIÓN

"Em meu comentário sobre o Śrīmad-Bhāgavatam", disse ele, "refutei as explicações de Śrīdhara Svāmī. Não posso aceitar suas explicações.

antya.7.114

sei vyākhyā karena yāhāṅ yei paḍe āni'

eka-vākyatā nāhi, tāte 'svāmī' nāhi māni"

PALABRA POR PALABRA

sei–ele; vyākhyā karena–explica; yāhāṅ–onde quer que; yei–o que quer que; paḍe–leia; āni'–aceitando; eka-vākyatā–consistência; nāhi–não há; tāte–portanto; svāmī–Śrīdhara Svāmī; nāhi māni–não posso aceitar.

TRADUCCIÓN

"O que quer que Śrīdhara Svāmī leia, ele explica conforme as circunstâncias. Por isso, ele é inconsistente em suas explicações e não pode ser aceito como autoridade."

antya.7.115

prabhu hāsi' kahe,--"svāmī nā māne yei jana

veśyāra bhitare tāre kariye gaṇana"

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hāsi'–sorrindo; kahe–disse; svāmī–esposo; nā māne–não aceita; yei jana–todo aquele que; veśyāra bhitare–entre as prostitutas; tāre–a ele; kariye gaṇana–conto.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu, sorrindo: "Aquele que não aceita o svāmī [esposo] como autoridade, eu o considero uma prostituta."

antya.7.116

eta kahi' mahāprabhu mauna dharilā

śuniyā sabāra mane santoṣa ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mauna dharilā–ficou muito grave; śuniyā–ouvindo; sabāra–de todos os devotos; mane–na mente; santoṣa ha-ilā–houve grande satisfação.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou muito grave. Todos os devotos presentes sentiram grande satisfação ao ouvir esta afirmação.

antya.7.117

jagatera hita lāgi' gaura-avatāra

antarera abhimāna jānena tāhāra

PALABRA POR PALABRA

jagatera–do mundo inteiro; hita lāgi'–para o benefício; gaura-avatāra–a encarnação de Śrī Caitanya Mahāprabhu; antarera abhimāna–o orgulho interior; jānena–compreende; tāhāra–dele.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu desceu como uma encarnação para o benefício do mundo inteiro. Assim, Ele compreendia muito bem a mente de Vallabha Bhaṭṭa.

antya.7.118

nānā avajñāne bhaṭṭe śodhena bhagavān

kṛṣṇa yaiche khaṇḍilena indrera abhimāna

PALABRA POR PALABRA

nānā–vários; avajñāne–com desdém; bhaṭṭe–Vallabha Bhaṭṭa; śodhena–purifica; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; yaiche–assim como; khaṇḍilena–destrói; indrera abhimāna–o orgulho de Indra.

TRADUCCIÓN

Por meio de várias insinuações e refutações, o Senhor Caitanya, a Suprema Personalidade de Deus, corrigiu Vallabha Bhaṭṭa exatamente como Kṛṣṇa havia destruído o falso orgulho de Indra.

SIGNIFICADO

Indra, o rei do céu, estava muito orgulhoso de sua posição. Por isso, quando os habitantes de Vṛndāvana decidiram não realizar o Indra-yajña, mas sim o Govardhana-yajña, de acordo com as instruções de Kṛṣṇa, Indra, devido a seu falso orgulho, quis castigar os habitantes de Vṛndāvana. Considerando-se extremamente poderoso, Indra despejou chuva incessante sobre Vṛndāvana, mas o Senhor Kṛṣṇa imediatamente destruiu seu orgulho ao erguer a Colina de Govardhana como um guarda-

chuva para salvar os habitantes de Vṛndāvana. Dessa forma, Kṛṣṇa provou que o poder de Indra era insignificantíssimo na presença de Sua própria onipotência.

antya.7.119

ajña jīva nija-'hite' 'ahita' kari' māne

garva cūrṇa haile, pāche ughāḍe nayane

PALABRA POR PALABRA

ajña jīva–a entidade viva ignorante; nija-hite–seu benefício pessoal; ahita kari' māne–considera uma perda; garva cūrṇa haile–quando o orgulho é destruído; pāche–depois; ughāḍe nayane–os olhos abrem-se.

TRADUCCIÓN

Um ser vivo ignorante não reconhece seu verdadeiro proveito. Devido à ignorância e ao orgulho material, ele às vezes considera o proveito uma perda; mas, quando seu orgulho é destruído, ele pode realmente ver seu verdadeiro benefício.

antya.7.120

ghare āsi' rātrye bhaṭṭa cintite lāgila

"pūrve prayāge more mahā-kṛpā kaila

PALABRA POR PALABRA

ghare āsi'–chegando em casa; rātrye–à noite; bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; cintite lāgila–começou a pensar; pūrve–anteriormente; prayāge–em Prayāga; more–a mim; mahā-kṛpā kaila–mostrou grande misericórdia.

TRADUCCIÓN

Regressando para casa naquela noite, Vallabha Bhaṭṭa pensou: "Anteriormente, em Prayāga, o Senhor Caitanya foi muito bondoso comigo.

antya.7.121

svagaṇa-sahite mora mānilā nimantraṇa

ebe kene prabhura mote phiri' gela mana?

PALABRA POR PALABRA

sva-gaṇa-sahite–acompanhado de Seus associados pessoais; mora–meu; mānilā–aceitou; nimantraṇa–convite; ebe–agora; kene–por que; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mote–para comigo; phiri' gela–mudou; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

"Ele aceitou meu convite junto com Seus outros devotos e foi bondoso comigo. Por que mudou tanto agora, aqui em Jagannātha Purī?

antya.7.122

'āmi jiti',--ei garva-śūnya ha-uka iṅhāra cita

īśvara-svabhāva,--karena sabākāra hita

PALABRA POR PALABRA

āmi jiti–que eu seja vitorioso; ei–esse; garva–orgulho; śūnya–desprovida de; ha-uka–que fique; iṅhāra cita–a mente desta pessoa; īśvara-svabhāva–a característica da Suprema Personalidade de Deus; karena–Ele faz; sabākāra–de todos; hita–o benefício.

TRADUCCIÓN

"Muito orgulhoso de minha erudição, eu penso: 'Que eu seja vitorioso.' Śrī Caitanya Mahāprabhu, contudo, está tentando purificar-me, anulando esse falso orgulho, pois uma característica da Suprema Personalidade de Deus é que Ele age para o bem-estar de todos.

antya.7.123

āpanā jānāite āmi kari abhimāna

se garva khaṇḍāite mora karena apamāna

PALABRA POR PALABRA

āpanā jānāite–anunciando-me; āmi–eu; kari abhimāna–sou falsamente orgulhoso; se garva–esse orgulho; khaṇḍāite–para cortar; mora karena apamāna–Ele me insulta.

TRADUCCIÓN

"Sou falsamente orgulhoso, anunciando-me como erudito. Por isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu insulta-me apenas para favorecer-me, cortando esse falso orgulho.

antya.7.124

āmāra 'hita' karena,--iho āmi māni 'duḥkha'

kṛṣṇera upare kaila yena indra mahā-mūrkha"

PALABRA POR PALABRA

āmāra–meu; hita–benefício; karena–Ele está fazendo; iho–isto; āmi–eu; māni–considero; duḥkha–infelicidade; kṛṣṇera upare–contra Kṛṣṇa; kaila–fez; yena–assim como; indra–Indra; mahā-mūrkha–o grande tolo.

TRADUCCIÓN

"Ele está, na verdade, agindo para meu benefício, embora eu interprete Suas ações como insultos. Isso é exatamente como o incidente em que o Senhor Kṛṣṇa

abateu Indra, o grande e convencido tolo, para corrigi-lo."

antya.7.125

eta cinti' prāte āsi' prabhura caraṇe

dainya kari' stuti kari' la-ila śaraṇe

PALABRA POR PALABRA

eta cinti'–considerando isto; prāte–pela manhã; āsi'–vindo; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dainya kari'–com grande humildade; stuti kari'–oferecendo muitas orações; la-ila śaraṇe–refugiou-se.

TRADUCCIÓN

Pensando dessa maneira, Vallabha Bhaṭṭa aproximou-se de Śrī Caitanya Mahāprabhu na manhã seguinte e, com grande humildade, oferecendo muitas orações, buscou refúgio e rendeu-se aos pés de lótus do Senhor.

antya.7.126

"āmi ajña jīva,--ajñocita karma kailuṅ

tomāra āge mūrkha āmi pāṇḍitya prakāśiluṅ

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; ajña jīva–um ser vivo tolo; ajña-ucita–próprio de um tolo; karma–atividade; kailuṅ–realizei; tomāra āge–diante de Ti; mūrkha–um tolo; āmi–eu; pāṇḍitya prakāśiluṅ–tentei demonstrar erudição.

TRADUCCIÓN

Vallabha Bhaṭṭa admitiu: "Sou um grande tolo e, de fato, agi como um tolo ao tentar demonstrar-Te minha erudição.

antya.7.127

tumi--īśvara, nijocita kṛpā ye karilā

apamāna kari' sarva garva khaṇḍāilā

PALABRA POR PALABRA

tumi–Tu; īśvara–a Suprema Personalidade de Deus; nija-ucita–exatamente condizente com Tua posição; kṛpā–misericórdia; ye–que; karilā–mostraste; apamāna kari'–insultando; sarva–todo; garva–orgulho; khaṇḍāilā–cortaste.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, Tu és a Suprema Personalidade de Deus. Mostraste-me misericórdia de um modo

perfeitamente condizente com Tua posição, insultando-me para cortar todo o meu falso orgulho.

antya.7.128

āmi--ajña, 'hita'-sthāne māni 'apamāne'

indra yena kṛṣṇera nindā karila ajñāne

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; ajña–tolo ignorante; hita-sthāne–o que é para meu benefício; māni–considero; apamāne–como um insulto; indra–o rei Indra; yena–assim como; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; nindā–ofensa; karila–cometeu; ajñāne–por ignorância.

TRADUCCIÓN

"Sou um tolo ignorante, pois interpreto como insulto aquilo que se destina ao meu benefício, assim como o rei Indra, que por ignorância tentou sobrepujar Kṛṣṇa, o Senhor Supremo.

antya.7.129

tomāra kṛpā-añjane ebe garva-āndhya gela

tumi eta kṛpā kailā,--ebe 'jñāna' haila

PALABRA POR PALABRA

tomāra kṛpā-añjane–pelo colírio de Tua misericórdia; ebe–agora; garva-āndhya–a cegueira do falso orgulho; gela–desapareceu; tumi–Tu; eta–tanta; kṛpā–misericórdia; kailā–mostraste; ebe–agora; jñāna–conhecimento; haila–surgiu.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, curaste a cegueira do meu falso orgulho ungindo meus olhos com o colírio de Tua misericórdia. Concedeste-me tanta misericórdia que minha ignorância agora desapareceu.

antya.7.130

aparādha kainu, kṣama, la-inu śaraṇa

kṛpā kari' mora māthe dharaha caraṇa"

PALABRA POR PALABRA

aparādha kainu–cometi ofensas; kṣama–por favor, perdoa; la-inu śaraṇa–refugiei-me; kṛpā kari'–sendo misericordioso; mora māthe–sobre minha cabeça; dharaha caraṇa–por favor, coloca Teus pés de lótus.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, cometi ofensas. Por favor, perdoa-me. Refugio-me em Ti. Por favor, sê

misericordioso comigo, colocando Teus pés de lótus sobre minha cabeça."

antya.7.131

prabhu kahe--"tumi 'paṇḍita' 'mahā-bhāgavata'

dui-guṇa yāhāṅ, tāhāṅ nāhi garva-parvata

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; tumi–tu; paṇḍita–erudito muito instruído; mahā-bhāgavata–grande devoto; dui-guṇa–duas qualidades; yāhāṅ–onde quer que; tāhāṅ–ali; nāhi–não pode haver; garva-parvata–a montanha do orgulho.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Tu és tanto um erudito muito instruído quanto um grande devoto. Onde quer que existam esses dois atributos, não pode haver uma montanha de falso orgulho.

antya.7.132

śrīdhara-svāmī nindi' nija-ṭīkā kara!

śrīdhara-svāmī nāhi māna',--eta 'garva' dhara!

PALABRA POR PALABRA

śrīdhara-svāmī–um grande comentador do Śrīmad-Bhāgavatam; nindi'–blasfemando; nija-ṭīkā–teu próprio comentário; kara–fazes; śrīdhara-svāmī–Śrīdhara Svāmī; nāhi māna'–não aceitas; eta–este; garva–orgulho; dhara–nutres.

TRADUCCIÓN

"Ousaste criticar Śrīdhara Svāmī e iniciaste teu próprio comentário ao *Śrīmad-Bhāgavatam*, não aceitando sua autoridade. Isso é teu falso orgulho.

antya.7.133

śrīdhara-svāmī-prasāde 'bhāgavata' jāni

jagad-guru śrīdhara-svāmī 'guru' kari' māni

PALABRA POR PALABRA

śrīdhara-svāmī–de Śrīdhara Svāmī; prasāde–pela misericórdia; bhāgavata jāni–podemos compreender o Śrīmad-Bhāgavatam; jagat-guru–o mestre espiritual do mundo inteiro; śrīdhara-svāmī–Śrīdhara Svāmī; guru kari'–como mestre espiritual; māni–aceito.

TRADUCCIÓN

"Śrīdhara Svāmī é o mestre espiritual do mundo inteiro, pois, por sua misericórdia, podemos

compreender o *Śrīmad-Bhāgavatam*. Por isso, eu o aceito como mestre espiritual.

antya.7.134

śrīdhara-upare garve ye kichu likhibe

'artha-vyasta' likhana sei, loke nā mānibe

PALABRA POR PALABRA

śrīdhara-upare–acima de Śrīdhara Svāmī; garve–em falso orgulho; ye kichu likhibe–o que quer que escrevas; artha-vyasta–o significado oposto; likhana sei–tal escrito; loke nā mānibe–ninguém lhe dará atenção.

TRADUCCIÓN

"O que quer que escrevas por falso orgulho, tentando sobrepujar Śrīdhara Svāmī, transmitiria um significado contrário. Por isso, ninguém lhe daria atenção.

SIGNIFICADO

O *Śrīmad-Bhāgavatam* tem muitos ṭīkās, ou comentários, que seguem o sistema paramparā, mas o de Śrīdhara Svāmī é o primeiro. Os comentários de todos os demais ācāryas seguem o seu. O sistema paramparā não permite que ninguém se desvie dos comentários dos ācāryas anteriores. Apoiando-se nos ācāryas anteriores, pode-se escrever belos comentários. No entanto, não se pode desafiar os ācāryas anteriores. O falso orgulho que faz

alguém pensar que pode escrever melhor que os ācāryas anteriores tornará seus comentários falhos. No momento atual, tornou-se moda que todos escrevam à sua própria maneira, mas tal escrita jamais é aceita pelos devotos sérios. Por causa do falso orgulho, todo erudito e filósofo deseja exibir sua erudição interpretando os śāstras, especialmente o *Bhagavad-gītā* e o *Śrīmad-Bhāgavatam*, à sua própria maneira. Esse sistema de comentar à própria maneira é plenamente condenado por Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, Ele diz: 'artha-vyasta' likhana sei. Comentários escritos segundo a maneira filosófica de cada um jamais são aceitos; ninguém apreciará tais comentários às escrituras reveladas.

antya.7.135

śrīdharera anugata ye kare likhana

saba loka mānya kari' karibe grahaṇa

PALABRA POR PALABRA

śrīdharera–de Śrīdhara Svāmī; anugata–seguindo os passos; ye–qualquer um que; kare likhana–escreve; saba loka–todos; mānya kari'–com grande honra; karibe grahaṇa–aceitarão.

TRADUCCIÓN

"Aquele que comentar o *Śrīmad-Bhāgavatam* seguindo os passos de Śrīdhara Svāmī será honrado e aceito por todos.

antya.7.136

śrīdharānugata kara bhāgavata-vyākhyāna

abhimāna chāḍi' bhaja kṛṣṇa bhagavān

PALABRA POR PALABRA

śrīdhara-anugata–seguindo os passos de Śrīdhara Svāmī; kara–apresenta; bhāgavata-vyākhyāna–uma explicação do Śrīmad-Bhāgavatam; abhimāna chāḍi'–abandonando o falso orgulho ou as falsas concepções; bhaja–adora; kṛṣṇa bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Apresenta tua explicação do *Śrīmad-Bhāgavatam* seguindo os passos de Śrīdhara Svāmī. Abandonando teu falso orgulho, adora a Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa.

antya.7.137

aparādha chāḍi' kara kṛṣṇa-saṅkīrtana

acirāt pābe tabe kṛṣṇera caraṇa"

PALABRA POR PALABRA

aparādha chāḍi'–abandonando as ofensas; kara kṛṣṇa-saṅkīrtana–canta o santo nome do Senhor; acirāt–muito em breve;

pābe–obterás; tabe–então; kṛṣṇera caraṇa–refúgio aos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Abandonando tuas ofensas, canta o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa, os santos nomes do Senhor. Então, muito em breve, alcançarás refúgio aos pés de lótus de Kṛṣṇa."

antya.7.138

bhaṭṭa kahe,--"yadi more ha-ilā prasanna

eka-dina punaḥ mora māna' nimantraṇa"

PALABRA POR PALABRA

bhaṭṭa kahe–Vallabha Bhaṭṭa disse; yadi–se; more–comigo; ha-ilā prasanna–estás satisfeito; eka-dina–um dia; punaḥ–novamente; mora–meu; māna'–aceita; nimantraṇa–convite.

TRADUCCIÓN

Vallabha Bhaṭṭa Ācārya solicitou a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Se realmente estás satisfeito comigo, por favor, aceita meu convite mais uma vez."

antya.7.139

prabhu avatīrṇa hailā jagat tārite

mānilena nimantraṇa, tāre sukha dite

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; avatīrṇa hailā–fez Seu advento; jagat–o universo; tārite–para libertar; mānilena–Ele aceitou; nimantraṇa–o convite; tāre–a ele; sukha–felicidade; dite–para dar.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu, que descera para libertar o universo inteiro, aceitou o convite de Vallabha Bhaṭṭa apenas para lhe proporcionar felicidade.

antya.7.140

jagatera 'hita' ha-uka--ei prabhura mana

daṇḍa kari' kare tāra hṛdaya śodhana

PALABRA POR PALABRA

jagatera–do mundo inteiro; hita–bem-estar; ha-uka–que haja; ei–esta; prabhura mana–a mente de Śrī Caitanya Mahāprabhu; daṇḍa kari'–punindo; kare–faz; tāra–seu; hṛdaya–coração; śodhana–purificando.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu está sempre ansioso por ver todos no mundo material felizes. Por isso, às vezes Ele castiga alguém apenas para purificar-lhe o coração.

antya.7.141

svagaṇa-sahita prabhura nimantraṇa kailā

mahāprabhu tāre tabe prasanna ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

sva-gaṇa-sahita–com Seus associados; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nimantraṇa–convite; kailā–fez; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāre–com ele; tabe–então; prasanna ha-ilā–ficou muito satisfeito.

TRADUCCIÓN

Quando Vallabha Bhaṭṭa convidou Śrī Caitanya Mahāprabhu e Seus associados, o Senhor ficou muito satisfeito com ele.

antya.7.142

jagadānanda-paṇḍitera śuddha gāḍha bhāva

satyabhāmā-prāya prema 'vāmya-svabhāva'

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda-paṇḍitera–de Jagadānanda Paṇḍita; śuddha–puro; gāḍha–profundo; bhāva–amor extático; satyabhāmā-prāya–como Satyabhāmā; prema–seu amor pelo Senhor; vāmya-svabhāva–natureza inclinada à contenda.

TRADUCCIÓN

O puro amor extático de Jagadānanda Paṇḍita por Śrī Caitanya Mahāprabhu era muito profundo. Pode ser comparado ao amor de Satyabhāmā, que sempre disputava com o Senhor Kṛṣṇa.

antya.7.143

bāra-bāra praṇaya kalaha kare prabhu-sane

anyonye khaṭmaṭi cale dui-jane

PALABRA POR PALABRA

bāra-bāra–repetidas vezes; praṇaya–amorosa; kalaha–disputa; kare–provoca; prabhu-sane–com Śrī Caitanya Mahāprabhu; anyonye–mútuo; khaṭmaṭi–buscar contenda; cale–prossegue; dui-jane–entre os dois.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita estava acostumado a provocar disputas amorosas com o Senhor. Havia sempre alguma desavença entre eles.

antya.7.144

gadādhara-paṇḍitera śuddha gāḍha bhāva

rukmiṇī-devīra yaiche 'dakṣiṇa-svabhāva'

PALABRA POR PALABRA

gadādhara-paṇḍitera–de Gadādhara Paṇḍita; śuddha–puro; gāḍha–profundo; bhāva–amor extático; rukmiṇī-devīra–de Rukmiṇīdevī; yaiche–como; dakṣiṇa-svabhāva–natureza submissa.

TRADUCCIÓN

O puro amor extático de Gadādhara Paṇḍita por Śrī Caitanya Mahāprabhu também era muito profundo. Era como o de Rukmiṇīdevī, que sempre se mostrava especialmente submissa a Kṛṣṇa.

antya.7.145

tāṅra praṇaya-roṣa dekhite prabhura icchā haya

aiśvarya-jñāne tāṅra roṣa nāhi upajaya

PALABRA POR PALABRA

tāṅra–sua; praṇaya-roṣa–ira afetuosa; dekhite–ver; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; icchā haya–há um desejo; aiśvarya-jñāne–devido ao conhecimento das opulências; tāṅra–sua; roṣa–ira; nāhi–não; upajaya–é despertada.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu às vezes desejava ver a ira afetuosa de Gadādhara Paṇḍita, mas, devido ao conhecimento das opulências do Senhor, sua ira nunca era despertada.

SIGNIFICADO

Brincando com Rukmiṇīdevī em Dvārakā, Kṛṣṇa certa vez aconselhou-a a aceitar outro esposo, pois Se julgava indigno dela. Rukmiṇīdevī, contudo, incapaz de compreender Suas palavras jocosas, tomou-as muito a sério e imediatamente caiu ao chão, com medo de se separar Dele. Nos passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, Jagadānanda Paṇḍita estava sempre em desavença com o Senhor, como Satyabhāmā, ao passo que Gadādhara Paṇḍita sempre se mantinha tomado de reverência diante da opulência do Senhor e, por isso, era submisso ao Senhor sob todas as circunstâncias.

antya.7.146

ei lakṣya pāñā prabhu kailā roṣābhāsa

śuni' paṇḍitera citte upajila trāsa

PALABRA POR PALABRA

ei–este; lakṣya–intento; pāñā–assumindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā roṣa-ābhāsa–fez uma aparência de ira; śuni'–ouvindo; paṇḍitera–de Gadādhara Paṇḍita; citte–no coração; upajila–surgiu; trāsa–medo.

TRADUCCIÓN

Com esse propósito, Śrī Caitanya Mahāprabhu às vezes demonstrava Sua aparente ira. Ouvir falar dessa ira inspirava grande medo no coração de Gadādhara Paṇḍita.

antya.7.147

pūrve yena kṛṣṇa yadi parihāsa kaila

śuni' rukmiṇīra mane trāsa upajila

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; yena–como; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; yadi–quando; parihāsa kaila–fazer uma brincadeira; śuni'–ouvindo; rukmiṇīra mane–na mente de Rukmiṇīdevī; trāsa–medo; upajila–surgiu.

TRADUCCIÓN

Anteriormente, no kṛṣṇa-līlā, quando o Senhor Kṛṣṇa quis brincar com Rukmiṇīdevī, ela tomou Suas palavras a sério, e o medo despertou em sua mente.

antya.7.148

vallabha-bhaṭṭera haya vātsalya-upāsana

bāla-gopāla-mantre teṅho karena sevana

PALABRA POR PALABRA

vallabha-bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; haya–há; vātsalya-upāsana–adoração como pai; bāla-gopāla-mantre–com o mantra de Bāla-gopāla, Kṛṣṇa menino; teṅho–ele; karena–pratica; sevana–adoração.

TRADUCCIÓN

Vallabha Bhaṭṭa estava acostumado a adorar o Senhor como Kṛṣṇa menino. Por isso, ele fora iniciado no mantra Bāla-gopāla e assim adorava o Senhor.

antya.7.149

paṇḍitera sane tāra mana phiri' gela

kiśora-gopāla-upāsanāya mana dila

PALABRA POR PALABRA

paṇḍitera sane–na associação de Gadādhara Paṇḍita; tāra–sua; mana–mente; phiri' gela–converteu-se; kiśora-gopāla–de Kṛṣṇa como jovem; upāsanāya–à adoração; mana dila–ele dedicou sua mente.

TRADUCCIÓN

Na associação de Gadādhara Paṇḍita, sua mente se converteu, e ele dedicou a mente a adorar Kiśora-gopāla, Kṛṣṇa como um jovem rapaz.

antya.7.150

paṇḍitera ṭhāñi cāhe mantrādi śikhite

paṇḍita kahe,--"ei karma nahe āmā haite

PALABRA POR PALABRA

paṇḍitera ṭhāñi–por Gadādhara Paṇḍita; cāhe–queria; mantra-ādi śikhite–ser iniciado; paṇḍita kahe–Gadādhara Paṇḍita disse; ei karma–este trabalho; nahe āmā haite–não é possível para mim.

TRADUCCIÓN

Vallabha Bhaṭṭa queria ser iniciado por Gadādhara Paṇḍita, mas Gadādhara Paṇḍita recusou, dizendo: "A tarefa de atuar como mestre espiritual não é possível para mim.

antya.7.151

āmi--paratantra, āmāra prabhu--gauracandra

tāṅra ājñā vinā āmi nā ha-i 'svatantra'

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; paratantra–dependente; āmāra prabhu–meu Senhor; gauracandra–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra–Sua; ājñā–ordem; vinā–sem; āmi–eu; nā–não; ha-i–sou; svatantra–independente.

TRADUCCIÓN

"Eu sou completamente dependente. Meu Senhor é Gauracandra, Śrī Caitanya Mahāprabhu. Não posso fazer nada de forma independente, sem a ordem Dele.

antya.7.152

tumi ye āmāra ṭhāñi kara āgamana

tāhātei prabhu more dena olāhana"

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; ye–que; āmāra ṭhāñi–a mim; kara āgamana–vens; tāhātei–devido a isso; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; more–a mim; dena–dá; olāhana–repreensão em palavras.

TRADUCCIÓN

"Meu caro Vallabha Bhaṭṭa, o fato de vires a mim não é apreciado por Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, Ele às vezes fala para me castigar."

antya.7.153-154

ei-mata bhaṭṭera katheka dina gela

śeṣe yadi prabhu tāre suprasanna haila

nimantraṇera dine paṇḍite bolāilā

svarūpa, jagadānanda, govinde pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; bhaṭṭera–de Vallabha Bhaṭṭa; katheka dina–alguns dias; gela–passaram; śeṣe–por fim; yadi–quando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāre–com ele; su-prasanna haila–ficou muito satisfeito; nimantraṇera dine–no dia do convite; paṇḍite bolāilā–chamou por Gadādhara Paṇḍita; svarūpa–Svarūpa Dāmodara; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; govinde–Govinda; pāṭhāilā–enviou.

TRADUCCIÓN

Passaram-se alguns dias e, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu, finalmente satisfeito com Vallabha Bhaṭṭa, aceitou seu convite, o Senhor enviou Svarūpa

Dāmodara, Jagadānanda Paṇḍita e Govinda para chamar Gadādhara Paṇḍita.

antya.7.155

pathe paṇḍitere svarūpa kahena vacana

"parīkṣite prabhu tomāre kailā upekṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

pathe–no caminho; paṇḍitere–a Gadādhara Paṇḍita; svarūpa–Svarūpa Dāmodara; kahena vacana–disse algumas palavras; parīkṣite–para testar; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; tomāre–você; kailā upekṣaṇa–negligenciou.

TRADUCCIÓN

No caminho, Svarūpa Dāmodara disse a Gadādhara Paṇḍita: "Śrī Caitanya Mahāprabhu quis testar você. Por isso Ele o negligenciou.

antya.7.156

tumi kene āsi' tāṅre nā dilā olāhana?

bhīta-prāya hañā kāṅhe karilā sahana?"

PALABRA POR PALABRA

tumi–você; kene–por que; āsi'–vindo; tāṅre–a Ele; nā dilā–não deu; olāhana–repreensão; bhīta-prāya–como que amedrontado; hañā–estando; kāṅhe–por que; karilā sahana–você tolerou.

TRADUCCIÓN

"Por que você não revidou, repreendendo-O? Por que tolerou Sua crítica com medo?"

antya.7.157

paṇḍita kahena,--prabhu svatantra sarvajña-śiromaṇi

tāṅra sane 'haṭha' kari,--bhāla nāhi māni

PALABRA POR PALABRA

paṇḍita kahena–Gadādhara Paṇḍita disse; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; svatantra–independente; sarvajña-śiromaṇi–o melhor dos oniscientes; tāṅra sane–com Ele; haṭha kari–se eu falar de igual para igual; bhāla–bom; nāhi māni–não acho que seja.

TRADUCCIÓN

Gadādhara Paṇḍita disse: "O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu é completamente independente. Ele é a mais elevada personalidade onisciente. Não ficaria bem que eu falasse com Ele como se fosse Seu igual.

antya.7.158

yei kahe, sei sahi nija-śire dhari'

āpane karibena kṛpā guṇa-doṣa vicāri' "

PALABRA POR PALABRA

yei kahe–o que quer que Ele diga; sei sahi–isso eu tolero; nija-śire–sobre minha cabeça; dhari'–carregando; āpane–automaticamente; karibena kṛpā–Ele será misericordioso; guṇa-doṣa–atributos e defeitos; vicāri'–depois de considerar.

TRADUCCIÓN

"Posso tolerar tudo o que Ele disser, carregando-o sobre minha cabeça. Ele será automaticamente misericordioso para comigo, depois de considerar meus defeitos e atributos."

antya.7.159

eta bali' paṇḍita prabhura sthāne āilā

rodana kariyā prabhura caraṇe paḍilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; paṇḍita–Gadādhara Paṇḍita; prabhura sthāne–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–veio; rodana

kariyā–chorando; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇe–aos pés de lótus; paḍilā–prostrou-se.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Gadādhara Paṇḍita foi até Śrī Caitanya Mahāprabhu e prostrou-se aos pés de lótus do Senhor, chorando.

antya.7.160

īṣat hāsiyā prabhu kailā āliṅgana

sabāre śunāñā kahena madhura vacana

PALABRA POR PALABRA

īṣat hāsiyā–sorrindo levemente; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā āliṅgana–abraçou; sabāre–todos os demais; śunāñā–fazendo ouvir; kahena–começou a dizer; madhura vacana–doces palavras.

TRADUCCIÓN

Sorrindo levemente, o Senhor o abraçou e proferiu doces palavras, de modo que os demais também as ouvissem.

antya.7.161

"āmi cālāiluṅ tomā, tumi nā calilā

krodhe kichu nā kahilā, sakala sahilā

PALABRA POR PALABRA

āmi–Eu; cālāiluṅ–tentei agitar; tomā–você; tumi–você; nā calilā–não se agitou; krodhe–com raiva; kichu–qualquer coisa; nā kahilā–você não disse; sakala–tudo; sahilā–você tolerou.

TRADUCCIÓN

"Eu quis agitar você", disse o Senhor, "mas você não se agitou. De fato, você não conseguiu dizer nada com raiva. Em vez disso, tolerou tudo.

antya.7.162

āmāra bhaṅgīte tomāra mana nā calilā

sudṛḍha sarala-bhāve āmāre kinilā"

PALABRA POR PALABRA

āmāra bhaṅgīte–por Meu ardil; tomāra mana–sua mente; nā calilā–não se perturbou; sudṛḍha–firme; sarala-bhāve–pela simplicidade; āmāre–a Mim; kinilā–você comprou.

TRADUCCIÓN

"Sua mente não se perturbou com Meus ardis. Pelo contrário, você permaneceu fixo em sua simplicidade. Dessa forma, você Me comprou."

antya.7.163

paṇḍitera bhāva-mudrā kahana nā yāya

'gadādhara-prāṇa-nātha' nāma haila yāya

PALABRA POR PALABRA

paṇḍitera–de Gadādhara Paṇḍita; bhāva-mudrā–características e amor extático; kahana nā yāya–não se podem descrever; gadādhara-prāṇa-nātha–o Senhor da vida de Gadādhara; nāma–nome; haila–tornou-se; yāya–vai.

TRADUCCIÓN

Ninguém pode descrever as características e o amor extático de Gadādhara Paṇḍita. Por isso, outro nome de Śrī Caitanya Mahāprabhu é Gadādhara-prāṇanātha, "a vida e a alma de Gadādhara Paṇḍita."

antya.7.164

paṇḍite prabhura prasāda kahana nā yāya

'gadāira gaurāṅga' bali' yāṅre loke gāya

PALABRA POR PALABRA

paṇḍite–a Gadādhara Paṇḍita; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prasāda–misericórdia; kahana nā yāya–ninguém

pode explicar; gadāira gaurāṅga–o Gaurāṅga de Gadādhara Paṇḍita; bali'–como; yāṅre–a quem; loke gāya–as pessoas dizem.

TRADUCCIÓN

Ninguém pode dizer quão misericordioso é o Senhor para com Gadādhara Paṇḍita, mas as pessoas conhecem o Senhor como Gadāira Gaura, "o Senhor Gaurāṅga de Gadādhara Paṇḍita."

antya.7.165

caitanya-prabhura līlā ke bujhite pāre?

eka-līlāya vahe gaṅgāra śata śata dhāre

PALABRA POR PALABRA

caitanya-prabhura līlā–os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; ke–quem; bujhite pāre–pode compreender; eka-līlāya–em uma atividade; vahe–fluem; gaṅgāra–do Ganges; śata śata dhāre–centenas e centenas de ramificações.

TRADUCCIÓN

Ninguém pode compreender os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Eles são como o Ganges, pois centenas e milhares de ramificações fluem de uma só de Suas atividades.

antya.7.166

paṇḍitera saujanya, brahmaṇyatā-guṇa

dṛḍha prema-mudrā loke karilā khyāpana

PALABRA POR PALABRA

paṇḍitera saujanya–o comportamento gentil de Gadādhara Paṇḍita; brahmaṇyatā-guṇa–os atributos de um brāhmaṇa perfeito; dṛḍha–firme; prema-mudrā–característica de amor; loke–as pessoas; karilā khyāpana–proclamaram.

TRADUCCIÓN

Gadādhara Paṇḍita é celebrado em todo o mundo por seu comportamento gentil, seus atributos bramânicos e seu amor constante por Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.7.167

abhimāna-paṅka dhuñā bhaṭṭere śodhilā

sei-dvārā āra saba loke śikhāilā

PALABRA POR PALABRA

abhimāna-paṅka–a lama do falso orgulho; dhuñā–lavando; bhaṭṭere śodhilā–purificou Vallabha Bhaṭṭa; sei-dvārā–por isso; āra saba–todas as outras; loke–pessoas; śikhāilā–instruiu.

TRADUCCIÓN

O Senhor purificou Vallabha Bhaṭṭa, limpando-o da lama do falso orgulho. Com tais atividades, o Senhor também instruiu outros.

antya.7.168

antare 'anugraha,' bāhye 'upekṣāra prāya'

bāhyārtha yei laya, sei nāśa yāya

PALABRA POR PALABRA

antare–no coração; anugraha–misericórdia; bāhye–externamente; upekṣāra prāya–como que negligência; bāhya-artha–o significado externo; yei–todo aquele que; laya–toma; sei–ele; nāśa yāya–é derrotado.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu, na verdade, sempre era misericordioso dentro de Seu coração, mas, externamente, às vezes negligenciava Seus devotos. Não devemos, contudo, preocupar-nos com Seu aspecto externo, pois, se assim fizermos, seremos derrotados.

antya.7.169

nigūḍha caitanya-līlā bujhite kā'ra śakti?

sei bujhe, gauracandre yāṅra dṛḍha bhakti

PALABRA POR PALABRA

nigūḍha–muito profundos; caitanya-līlā–os passatempos do Senhor Caitanya; bujhite–compreender; kā'ra–de quem; śakti–o poder; sei bujhe–ele compreende; gauracandre–pelo Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāṅra–cuja; dṛḍha bhakti–devoção firme.

TRADUCCIÓN

Os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu são muito profundos. Quem pode compreendê-los? Somente aquele que tiver devoção firme e profunda por Seus pés de lótus.

antya.7.170

dināntare paṇḍita kaila prabhura nimantraṇa

prabhu tāhāṅ bhikṣā kaila lañā nija-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

dina-antare–em outro dia; paṇḍita–Gadādhara Paṇḍita; kaila prabhura nimantraṇa–convidou Śrī Caitanya Mahāprabhu; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāhāṅ–ali; bhikṣā kaila–tomou prasāda; lañā nija-gaṇa–com Seus associados pessoais.

TRADUCCIÓN

Em outro dia, Gadādhara Paṇḍita convidou Śrī Caitanya Mahāprabhu para jantar. O Senhor tomou prasāda em sua casa com Seus associados pessoais.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta que o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu agiu como um benquerente muito misericordioso para com Vallabha Bhaṭṭa, negligenciando-o externamente de muitas maneiras a fim de purificá-lo de seu falso orgulho de ser um erudito instruído. O Senhor negligenciou Gadādhara Paṇḍita por alguns dias devido à associação deste com Vallabha Bhaṭṭa. Na verdade, Ele não estava de modo algum descontente com Gadādhara Paṇḍita. De fato, como Gadādhara Paṇḍita é a potência pessoal do Senhor Caitanya Mahāprabhu, não há possibilidade de o Senhor estar insatisfeito com ele. No entanto, uma pessoa demasiado atraída pelos aspectos externos não consegue compreender o significado profundo destas relações de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, se alguém se tornar desrespeitoso para com Gadādhara Paṇḍita, certamente será aniquilado.

antya.7.171

tāhāṅi vallabha-bhaṭṭa prabhura ājñā laila

paṇḍita-ṭhāñi pūrva-prārthita saba siddhi haila

PALABRA POR PALABRA

tāhāṅi–ali; vallabha-bhaṭṭa–Vallabha Bhaṭṭa; prabhura ājñā–a permissão de Śrī Caitanya Mahāprabhu; laila–tomou; paṇḍita-ṭhāñi–de Gadādhara Paṇḍita; pūrva-prārthita–como solicitado anteriormente; saba siddhi haila–tudo se realizou perfeitamente.

TRADUCCIÓN

Ali Vallabha Bhaṭṭa tomou permissão do Senhor Caitanya Mahāprabhu, e seu desejo de ser iniciado por Gadādhara Paṇḍita foi assim satisfeito.

antya.7.172

ei ta' kahiluṅ vallabha-bhaṭṭera milana

yāhāra śravaṇe pāya gaura-prema-dhana

PALABRA POR PALABRA

ei ta' kahiluṅ–assim eu expliquei; vallabha-bhaṭṭera milana–o encontro de Vallabha Bhaṭṭa; yāhāra śravaṇe–ao ouvir o qual; pāya–pode-se obter; gaura-prema-dhana–o tesouro do amor por Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Assim expliquei o encontro do Senhor com Vallabha Bhaṭṭa. Ao ouvir sobre este incidente, pode-se alcançar o tesouro do amor por Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.7.173

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇa-dāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Sétimo Capítulo, que descreve o encontro de Vallabha Bhaṭṭa com Śrī Caitanya Mahāprabhu.

Capítulo 8

antya.8.1

taṁ vande kṛṣṇa-caitanyaṁ rāmacandra-purī-bhayāt
laukikāhārataḥ svaṁ yo bhikṣānnaṁ samakocayat

PALABRA POR PALABRA

tam–a Ele; vande–ofereço minhas respeitosas reverências; kṛṣṇa-caitanyam–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; rāmacandra-purī-bhayāt–devido ao temor de Rāmacandra Purī; laukika–comum; āhārataḥ–do comer; svam–Sua própria; yaḥ–que; bhikṣā-annam–quantidade de alimento; samakocayat–reduziu.

TRADUCCIÓN

Permita-me oferecer minhas respeitosas reverências a Śrī Caitanya Mahāprabhu, que reduziu Sua alimentação devido ao temor das críticas de Rāmacandra Purī.

antya.8.2

jaya jaya śrī-caitanya karuṇā-sindhu-avatāra brahmā-
śivādika bhaje caraṇa yāṅhāra

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; karuṇā-sindhu-avatāra–a encarnação do oceano de misericórdia; brahmā-śiva-ādika–semideuses, a começar pelo Senhor Brahmā e Śiva; bhaje–adoram; caraṇa–os pés de lótus; yāṅhāra–cujos.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu, a encarnação do oceano de misericórdia. Seus pés de lótus são adorados por semideuses como o Senhor Brahmā e o Senhor Śiva.

antya.8.3

jaya jaya avadhūta-candra nityānanda jagat bāṅdhila yeṅha diyā prema-phāṅda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; avadhūta-candra–à lua dos mendicantes; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; jagat–o mundo; bāṅdhila–atou; yeṅha–que; diyā–com; prema-phāṅda–o laço do amor extático por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Nityānanda Prabhu, o maior dos mendicantes, que atou o mundo inteiro com o nó do amor extático por Deus.

antya.8.4

jaya jaya advaita īśvara avatāra kṛṣṇa avatāri' kaila jagat-nistāra

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; advaita–a Advaita Ācārya; īśvara–da Suprema Personalidade de Deus; avatāra–a encarnação; kṛṣṇa avatāri'–induzindo Kṛṣṇa a descer; kaila–efetuou; jagat-nistāra–a libertação do mundo inteiro.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Advaita Prabhu, a encarnação da Suprema Personalidade de Deus. Ele induziu Kṛṣṇa a descer e, dessa forma, libertou o mundo inteiro.

antya.8.5

jaya jaya śrīvāsādi yata bhakta-gaṇa śrī-kṛṣṇa-caitanya prabhu--yāṅra prāṇa-dhana

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrīvāsa-ādi–encabeçados por Śrīvāsa Ṭhākura; yata bhakta-gaṇa–a todos os devotos; śrī-kṛṣṇa-caitanya prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāṅra–cuja; prāṇa-dhana–vida e alma.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a todos os devotos, encabeçados por Śrīvāsa Ṭhākura. Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu é a vida e a alma deles.

antya.8.6

ei-mata gauracandra nija-bhakta-saṅge nīlācale krīḍā kare
kṛṣṇa-prema-taraṅge

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; gauracandra–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; nija-bhakta-saṅge–com Seus próprios devotos; nīlācale–em Jagannātha Purī; krīḍā kare–realiza diferentes passatempos; kṛṣṇa-prema-taraṅge–nas ondas do amor por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu, em Jagannātha Purī, realizava Seus diversos passatempos com Seus próprios devotos nas ondas do amor por Kṛṣṇa.

antya.8.7

hena-kāle rāmacandra-purī-gosāñi āilā paramānanda-purīre
āra prabhure mililā

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nessa ocasião; rāmacandra-purī-gosāñi–um sannyāsī chamado Rāmacandra Purī; āilā–veio; paramānanda-purīre–Paramānanda Purī; āra–e; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mililā–encontrou.

TRADUCCIÓN

Nessa ocasião, um sannyāsī chamado Rāmacandra Purī Gosāñi veio ver Paramānanda Purī e Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.8.8

paramānanda-purī kaila caraṇa vandana purī-gosāñi kaila tāṅre dṛḍha āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

paramānanda-purī–Paramānanda Purī; kaila–fez; caraṇa–aos pés; vandana–oferecendo reverências; purī-gosāñi–Rāmacandra Purī; kaila–fez; tāṅre–a ele; dṛḍha–forte; āliṅgana–abraço.

TRADUCCIÓN

Paramānanda Purī ofereceu respeitos aos pés de Rāmacandra Purī, e Rāmacandra Purī abraçou-o fortemente.

SIGNIFICADO

Por ser Rāmacandra Purī um discípulo de Mādhavendra Purī, tanto Paramānanda Purī como Śrī Caitanya Mahāprabhu ofereceram-lhe respeitosas reverências. Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta que, embora Rāmacandra Purī fosse por natureza muito invejoso e embora estivesse contra os princípios do vaiṣṇavismo — ou, em outras palavras, contra os princípios da Suprema Personalidade de Deus e Seus devotos —, as pessoas comuns, não obstante, dirigiam-se a ele como Gosvāmī ou Gosāñi, porque ele se encontrava superficialmente na ordem renunciada e se vestia como um sannyāsī. Na era moderna, o título gosvāmī é usado por uma casta de gṛhasthas, mas antigamente não era assim. Rūpa Gosvāmī e Sanātana Gosvāmī, por exemplo, eram chamados de gosvāmī porque estavam na ordem renunciada. De modo semelhante, por ser Paramānanda Purī um sannyāsī, ele era chamado de Purī Gosvāmī. Por meio de um exame cuidadoso, portanto, percebe-se que gosvāmī não é o título de uma determinada casta; antes, é propriamente o título de uma pessoa que se encontra na ordem renunciada.

antya.8.9

mahāprabhu kailā tāṅre daṇḍavat nati āliṅgana kari' teṅho
kaila kṛṣṇa-smṛti

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–fez; tāṅre–a ele; daṇḍavat nati–oferecendo reverências; āliṅgana kari'–abraçando; teṅho–Rāmacandra Purī; kaila–fez; kṛṣṇa-smṛti–lembrança de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu também ofereceu reverências a Rāmacandra Purī, que então O abraçou e, assim, lembrou-se de Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu ofereceu reverências a Rāmacandra Purī em consideração ao fato de ele ser discípulo de Śrīla Mādhavendra Purī, o mestre espiritual de Seu próprio mestre espiritual, Īśvara Purī. Quando um sannyāsī vaiṣṇava encontra outro sannyāsī vaiṣṇava, ambos se lembram de Kṛṣṇa. Até mesmo os sannyāsīs Māyāvādīs costumam lembrar-se de Nārāyaṇa, que também é Kṛṣṇa, dizendo oṁ namo bhagavate nārāyaṇa ou namo nārāyaṇa. Assim, é dever de um sannyāsī lembrar-se de Kṛṣṇa. Segundo o smṛti-śāstra, um sannyāsī não oferece reverências nem bênçãos a ninguém. Diz-se: sannyāsī nirāśīr nirnamaṣkriyaḥ: um sannyāsī não deve oferecer bênçãos nem reverências a ninguém.

antya.8.10

tina-jane iṣṭha-goṣṭhī kailā kata-kṣaṇa jagadānanda-paṇḍita tāṅre kailā nimantraṇa

PALABRA POR PALABRA

tina-jane–três pessoas; iṣṭha-goṣṭhī–conversa sobre Kṛṣṇa; kailā–realizaram; kata-kṣaṇa–por algum tempo; jagadānanda-paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; tāṅre–Rāmacandra Purī; kailā nimantraṇa–convidou.

TRADUCCIÓN

Os três conversaram sobre Kṛṣṇa por algum tempo e, em seguida, Jagadānanda veio e fez um convite a Rāmacandra Purī.

antya.8.11

jagannāthera prasāda ānilā bhikṣāra lāgiyā yatheṣṭa bhikṣā karilā teṅho nindāra lāgiyā

PALABRA POR PALABRA

jagannāthera prasāda–os restos do alimento do Senhor Jagannātha; ānilā–trouxe; bhikṣāra lāgiyā–para a refeição; yatheṣṭa bhikṣā karilā–comeu fartamente; teṅho–ele; nindāra lāgiyā–para encontrar algum defeito.

TRADUCCIÓN

Trouxe-se uma grande quantidade dos restos do alimento do Senhor Jagannātha para distribuição. Rāmacandra Purī comeu fartamente e, depois, quis encontrar defeitos em Jagadānanda Paṇḍita.

antya.8.12

bhikṣā kari' kahe purī,--"śuna, jagadānanda avaśeṣa prasāda tumi karaha bhakṣaṇa"

PALABRA POR PALABRA

bhikṣā kari'–após terminar o almoço; kahe purī–Rāmacandra Purī pôs-se a falar; śuna, jagadānanda–meu caro Jagadānanda, ouve só; avaśeṣa prasāda–o prasāda restante; tumi–tu; karaha bhakṣaṇa–come.

TRADUCCIÓN

Após terminar a refeição, Rāmacandra Purī pediu: "Meu caro Jagadānanda, por favor, ouve. Come o alimento que sobrou."

antya.8.13

āgraha kariyā tāṅre vasi' khāoyāila āpane āgraha kari' pariveśana kaila

PALABRA POR PALABRA

āgraha kariyā–com grande entusiasmo; tāṅre vasi'–acomodando-o; khāoyāila–alimentou-o; āpane–pessoalmente; āgraha kari'–com grande entusiasmo; pariveśana kaila–serviu o prasāda.

TRADUCCIÓN

Com grande entusiasmo, Rāmacandra Purī acomodou Jagadānanda Paṇḍita e pessoalmente lhe serviu prasāda.

antya.8.14

āgraha kariyā punaḥ punaḥ khāoyāila ācamana kaile nindā karite lāgila

PALABRA POR PALABRA

āgraha kariyā–com entusiasmo; punaḥ punaḥ–repetidas vezes; khāoyāila–alimentou; ācamana kaile–quando ele lavou as mãos e a boca; nindā karite lāgila–pôs-se a criticar.

TRADUCCIÓN

Incentivando-o repetidas vezes, Rāmacandra Purī alimentou-o fartamente, mas, quando Jagadānanda lavou as mãos e a boca, Rāmacandra Purī pôs-se a criticá-lo.

antya.8.15

"śuni, caitanya-gaṇa kare bahuta bhakṣaṇa 'satya' sei vākya,--
sākṣāt dekhiluṅ ekhana

PALABRA POR PALABRA

śuni–eu ouvi; caitanya-gaṇa–os seguidores de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kare bahuta bhakṣaṇa–comem mais que o necessário; satya–verdadeira; sei vākya–essa afirmação; sākṣāt–diretamente; dekhiluṅ–eu vi; ekhana–agora.

TRADUCCIÓN

"Eu ouvi", disse ele, "que os seguidores de Caitanya Mahāprabhu comem mais que o necessário. Agora vi diretamente que isso é verdade.

antya.8.16

sannyāsīre eta khāoyāñā kare dharma nāśa

vairāgī hañā eta khāya, vairāgyera nāhi 'bhāsa' "

PALABRA POR PALABRA

sannyāsīre–a um sannyāsī; eta–tanto; khāoyāñā–alimentando; kare dharma nāśa–destrói os princípios reguladores; vairāgī hañā–estando na ordem renunciada; eta–tanto; khāya–come; vairāgyera nāhi bhāsa–não há vestígio de renúncia.

TRADUCCIÓN

"Alimentar demais um sannyāsī quebra seus princípios reguladores, pois, quando um sannyāsī come em excesso, sua renúncia é destruída."

antya.8.17

ei ta' svabhāva tāṅra āgraha kariyā

piche nindā kare, āge bahuta khāoyāñā

PALABRA POR PALABRA

ei–esta; ta'–certamente; sva-bhāva–característica; tāṅra–sua; āgraha kariyā–com grande insistência; piche–depois; nindā kare–critica; āge–primeiro; bahuta–muito; khāoyāñā–alimentando.

TRADUCCIÓN

A característica de Rāmacandra Purī era a de que primeiro induzia alguém a comer mais do que o necessário e depois o criticava.

antya.8.18

pūrve yabe mādhavendra karena antardhāna

rāmacandra-purī tabe āilā tāṅra sthāna

PALABRA POR PALABRA

pūrve–outrora; yabe–quando; mādhavendra–Mādhavendra Purī; karena antardhāna–estava prestes a partir deste mundo; rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; tabe–naquela ocasião; āilā–veio; tāṅra sthāna–ao lugar onde ele estava.

TRADUCCIÓN

Outrora, quando Mādhavendra Purī se encontrava no último estágio de sua vida, Rāmacandra Purī veio ao lugar onde ele estava.

antya.8.19

purī-gosāñi kare kṛṣṇa-nāma-saṅkīrtana

'mathurā nā pāinu' bali' karena krandana

PALABRA POR PALABRA

purī-gosāñi–Mādhavendra Purī; kare–realizava; kṛṣṇa-nāma-saṅkīrtana–o cantar do santo nome do Senhor Kṛṣṇa; mathurā nā pāinu–não obtive abrigo em Mathurā; bali'–dizendo; karena krandana–chorava.

TRADUCCIÓN

Mādhavendra Purī cantava o santo nome de Kṛṣṇa e, por vezes, chorava: "Ó meu Senhor, não obtive abrigo em Mathurā."

antya.8.20

rāmacandra-purī tabe upadeśe tāṅre

śiṣya hañā guruke kahe, bhaya nāhi kare

PALABRA POR PALABRA

rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; tabe–então; upadeśe tāṅre–instruiu-o; śiṣya hañā–sendo um discípulo; guruke kahe–disse a seu mestre espiritual; bhaya nāhi kare–sem temor.

TRADUCCIÓN

Então Rāmacandra Purī foi tão tolo que, sem temor, ousou instruir seu mestre espiritual.

antya.8.21

"tumi--pūrṇa-brahmānanda, karaha smaraṇa

brahmavit hañā kene karaha rodana?"

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; pūrṇa-brahma-ānanda–pleno de bem-aventurança transcendental; karaha smaraṇa–deves lembrar-te; brahma-vit hañā–estando plenamente ciente do Brahman; kene–por que; karaha rodana–estás chorando.

TRADUCCIÓN

"Se estás em plena bem-aventurança transcendental", disse ele, "deves agora lembrar-te apenas do Brahman. Por que estás chorando?"

SIGNIFICADO

Como se afirma no Bhagavad-gītā, brahma-bhūtaḥ prasannātmā: uma pessoa que percebeu o Brahman é sempre feliz. Na śocati na kāṅkṣati: ela não se lamenta nem aspira a coisa alguma. Sem saber por que Mādhavendra Purī chorava, Rāmacandra Purī tentou tornar-se seu conselheiro. Cometeu, assim, uma grande ofensa, pois um discípulo jamais deve tentar instruir seu mestre espiritual.

antya.8.22

śuni' mādhavendra-mane krodha upajila

'dūra, dūra, pāpiṣṭha' bali' bhartsanā karila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; mādhavendra–de Mādhavendra Purī; mane–na mente; krodha–ira; upajila–surgiu; dūra dūra–sai daqui; pāpiṣṭha–patife pecaminoso; bali'–dizendo; bhartsanā karila–ele repreendeu.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir esta instrução, Mādhavendra Purī, tomado de grande ira, repreendeu-o, dizendo: "Sai daqui, patife pecaminoso!

SIGNIFICADO

Rāmacandra Purī não conseguia compreender que seu mestre espiritual, Mādhavendra Purī, sentia separação transcendental. Sua lamentação não era material. Pelo contrário, procedia do mais elevado estágio do amor extático por Kṛṣṇa. Quando ele chorava em separação — "Não pude alcançar Kṛṣṇa! Não pude chegar a Mathurā!" —, isso não era lamentação material comum. Rāmacandra Purī não era suficientemente perito para compreender os sentimentos de Mādhavendra Purī, mas, mesmo assim, julgava-se muito avançado. Por isso, considerando as expressões de Mādhavendra Purī como lamentação material comum, aconselhou-o a lembrar-se do Brahman, pois era, em essência, um impersonalista. Mādhavendra Purī compreendeu que a posição de Rāmacandra Purī era a de um grande tolo e, portanto, repreendeu-o de imediato. Tal reprimenda por parte do mestre espiritual é decerto para o aprimoramento do discípulo.

antya.8.23

'kṛṣṇa nā pāinu, nā pāinu 'mathurā'

āpana-duḥkhe maroṅ--ei dite āila jvālā

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; nā pāinu–não obtive; nā pāinu–não alcancei; mathurā–Mathurā; āpana-duḥkhe–em minha própria infelicidade; maroṅ–estou morrendo; ei–esta pessoa; dite āila jvālā–veio causar mais dor.

TRADUCCIÓN

"Ó meu Senhor Kṛṣṇa, não pude alcançar-Te, tampouco pude alcançar Tua morada, Mathurā. Estou morrendo em minha infelicidade, e agora este patife veio causar-me mais dor.

antya.8.24

more mukha nā dekhābi tui, yāo yathi-tathi

tore dekhi' maile mora habe asad-gati

PALABRA POR PALABRA

more–a mim; mukha–rosto; nā dekhābi–não mostres; tui–tu; yāo–vai; yathi-tathi–a qualquer outro lugar; tore–a ti; dekhi'–vendo; maile–se eu morrer; mora habe asat-gati–não alcançarei meu destino.

TRADUCCIÓN

"Não me mostres teu rosto! Vai a qualquer outro lugar que desejes. Se eu morrer vendo teu rosto, não alcançarei o destino de minha vida.

antya.8.25

kṛṣṇa nā pāinu muñi maroṅ āpanāra duḥkhe

more 'brahma' upadeśe ei chāra mūrkhe"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–Kṛṣṇa; nā pāinu–não pude obter; muñi–eu; maroṅ–morro; āpanāra duḥkhe–em minha própria infelicidade; more–a mim; brahma–o Brahman; upadeśe–instrui; ei–este; chāra–condenado; mūrkhe–tolo.

TRADUCCIÓN

"Estou morrendo sem alcançar o abrigo de Kṛṣṇa e, portanto, sou profundamente infeliz. Agora, este patife tolo e condenado veio instruir-me sobre o Brahman."

antya.8.26

ei ye śrī-mādhavendra śrī-pāda upekṣā karila

sei aparādhe iṅhāra 'vāsanā, janmila

PALABRA POR PALABRA

ei–este; ye–que; śrī-mādhavendra śrī-pāda–Sua Senhoria Mādhavendra Purī; upekṣā karila–negligenciou ou denunciou; sei aparādhe–por causa da ofensa; iṅhāra–de Rāmacandra Purī; vāsanā–desejo material; janmila–surgiu.

TRADUCCIÓN

Foi assim que Rāmacandra Purī foi denunciado por Mādhavendra Purī. Devido à sua ofensa, o desejo material gradualmente surgiu dentro dele.

SIGNIFICADO

A palavra vāsanā ("desejos materiais") refere-se ao conhecimento especulativo árido. Tal conhecimento especulativo é apenas material. Como se confirma no Śrīmad-Bhāgavatam (10.14.4), uma pessoa sem serviço devocional que simplesmente deseja conhecer as coisas (kevala-bodha-labdhaye) obtém apenas conhecimento especulativo árido, mas nenhum proveito espiritual. Isso também se confirma no Bhakti-sandarbha (111), onde se diz:

jīvan-muktā api punar

yānti saṁsāra-vāsanām

yady acintya-mahā-śaktau

bhagavaty aparādhinaḥ

"Mesmo que alguém esteja liberado nesta vida, se ofender a Suprema Personalidade de Deus cairá em meio aos desejos materiais, dos quais a especulação árida sobre a percepção espiritual é um deles."

Em seu comentário Laghu-toṣaṇī sobre o Śrīmad-Bhāgavatam (10.2.32), Jīva Gosvāmī diz:

jīvan-muktā api punar

bandhanaṁ yānti karmabhiḥ

yady acintya-mahā-śaktau

bhagavaty aparādhinaḥ

"Mesmo que alguém esteja liberado nesta vida, torna-se viciado em desejos materiais por causa de ofensas à Suprema Personalidade de Deus."

Uma citação semelhante de um dos Purāṇas também aparece no Viṣṇu-bhakti-candrodaya:

jīvan-muktāḥ prapadyante

kvacit saṁsāra-vāsanām

yogino na vilipyante

karmabhir bhagavat-parāḥ

"Mesmo as almas liberadas às vezes caem em desejos materiais, mas aqueles que se ocupam plenamente no serviço devocional à Suprema Personalidade de Deus não são afetados por tais desejos."

Estas são referências de escrituras reveladas autorizadas. Se alguém se torna ofensor de seu mestre espiritual ou da Suprema Personalidade de Deus, cai à plataforma material para meramente especular.

antya.8.27

śuṣka-brahma-jñānī, nāhi kṛṣṇera 'sambandha'

sarva loka nindā kare, nindāte nirbandha

PALABRA POR PALABRA

śuṣka–árido; brahma-jñānī–filósofo impersonalista; nāhi–não há; kṛṣṇera–com o Senhor Kṛṣṇa; sambandha–relação; sarva–todas; loka–pessoas; nindā kare–critica; nindāte nirbandha–fixo na blasfêmia.

TRADUCCIÓN

Aquele que está apegado ao conhecimento especulativo árido não tem relação alguma com Kṛṣṇa. Sua ocupação é criticar os vaiṣṇavas. Assim, ele se situa na crítica.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura explicou em seu Anubhāṣya que a palavra nirbandha indica que Rāmacandra Purī tinha um desejo constante de criticar os outros. Os māyāvādīs impersonalistas que não têm relação com Kṛṣṇa, que não conseguem adotar o serviço devocional e que simplesmente se ocupam em argumentos materiais para compreender o Brahman consideram o serviço devocional a Kṛṣṇa como karma-kāṇḍa, ou atividades fruitivas. Segundo eles, o serviço devocional a Kṛṣṇa não passa de outro meio para alcançar dharma, artha, kāma e mokṣa. Por isso, criticam os devotos por ocuparem-se em atividades materiais. Pensam que o serviço devocional é māyā e que Kṛṣṇa, ou Viṣṇu, também é māyā. É por isso que se chamam māyāvādīs. Tal mentalidade desperta numa pessoa que é ofensora de Kṛṣṇa e de Seus devotos.

antya.8.28

īśvara-purī gosāñi kare śrī-pāda-sevana

svahaste karena mala-mūtrādi mārjana

PALABRA POR PALABRA

īśvara-purī–Īśvara Purī; gosāñi–Gosvāmī; kare–presta; śrī-pāda-sevana–serviço a Mādhavendra Purī; sva-haste–com sua própria mão; karena–realiza; mala-mūtra-ādi–fezes, urina e assim por diante; mārjana–limpeza.

TRADUCCIÓN

Īśvara Purī, o mestre espiritual de Śrī Caitanya Mahāprabhu, prestava serviço a Mādhavendra Purī, limpando suas fezes e urina com sua própria mão.

antya.8.29

nirantara kṛṣṇa-nāma karāya smaraṇa

kṛṣṇa-nāma, kṛṣṇa-līlā śunāya anukṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

nirantara–sempre; kṛṣṇa-nāma–o nome do Senhor Kṛṣṇa; karāya smaraṇa–fazia lembrar; kṛṣṇa-nāma–o santo nome de Kṛṣṇa; kṛṣṇa-līlā–os passatempos de Kṛṣṇa; śunāya anukṣaṇa–fazia ouvir constantemente.

TRADUCCIÓN

Īśvara Purī cantava sempre o santo nome e os passatempos do Senhor Kṛṣṇa para que Mādhavendra Purī os ouvisse. Dessa forma, ajudou Mādhavendra Purī a lembrar-se do santo nome e dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa na hora da morte.

antya.8.30

tuṣṭa hañā purī tāṅre kailā āliṅgana

vara dilā--'kṛṣṇe tomāra ha-uka prema-dhana'

PALABRA POR PALABRA

tuṣṭa hañā–estando satisfeito; purī–Mādhavendra Purī; tāṅre–a ele; kailā āliṅgana–abraçou; vara dilā–concedeu a bênção; kṛṣṇe–a Kṛṣṇa; tomāra–teu; ha-uka–que haja; prema-dhana–a riqueza do amor.

TRADUCCIÓN

Satisfeito com Īśvara Purī, Mādhavendra Purī abraçou-o e concedeu-lhe a bênção de que se tornaria um grande devoto e amante de Kṛṣṇa.

antya.8.31

sei haite īśvara-purī--'premera sāgara'

rāmacandra-purī haila sarva-nindākara

PALABRA POR PALABRA

sei haite–a partir disso; īśvara-purī–Īśvara Purī; premera sāgara–o oceano de amor extático; rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; haila–tornou-se; sarva-nindākara–crítico de todos os outros.

TRADUCCIÓN

Assim, Īśvara Purī tornou-se como um oceano de amor extático por Kṛṣṇa, ao passo que Rāmacandra Purī

tornou-se um árido especulador e um crítico de todos os demais.

antya.8.32

mahad-anugraha-nigrahera 'sākṣī' dui-jane

ei dui-dvāre śikhāilā jaga-jane

PALABRA POR PALABRA

mahat–de uma personalidade exaltada; anugraha–da bênção; nigrahera–da punição; sākṣī–dando testemunho; dui-jane–duas pessoas; ei dui-dvāre–por meio destes dois; śikhāilā–instruiu; jaga-jane–as pessoas do mundo.

TRADUCCIÓN

Īśvara Purī recebeu a bênção de Mādhavendra Purī, ao passo que Rāmacandra Purī recebeu dele uma repreensão. Portanto, estas duas pessoas, Īśvara Purī e Rāmacandra Purī, são exemplos dos objetos da bênção e da punição de uma grande personalidade. Mādhavendra Purī instruiu o mundo inteiro ao apresentar estes dois exemplos.

antya.8.33

jagad-guru mādhavendra kari' prema dāna

ei śloka paḍi' teṅho kaila antardhāna

PALABRA POR PALABRA

jagat-guru–o mestre espiritual do mundo inteiro; mādhavendra–Mādhavendra Purī; kari' prema dāna–dando como caridade o amor extático por Kṛṣṇa; ei śloka paḍi'–recitando este verso; teṅho–ele; kaila antardhāna–partiu deste mundo material.

TRADUCCIÓN

Sua Divina Graça Mādhavendra Purī, o mestre espiritual do mundo inteiro, distribuiu assim o amor extático por Kṛṣṇa. Ao partir do mundo material, Ele cantou o seguinte verso.

antya.8.34

ayi dīna-dayārdra nātha he

mathurā-nātha kadāvalokyase

hṛdayaṁ tvad-aloka-kātaraṁ

dayita bhrāmyati kiṁ karomy aham

PALABRA POR PALABRA

ayi–ó meu Senhor; dīna–para com os pobres; dayā-ārdra–compassivo; nātha–ó mestre; he–ó; mathurā-nātha–o mestre de Mathurā; kadā–quando; avalokyase–verei a Ti;

hṛdayam–meu coração; tvat–de Ti; aloka–sem ver; kātaram–muito aflito; dayita–ó amado dos amados; bhrāmyati–fica dominado; kim–o que; karomi–farei; aham–eu.

TRADUCCIÓN

"Ó meu Senhor! Ó mestre dos mais misericordiosos! Ó mestre de Mathurā! Quando Te verei novamente? Por não Te ver, meu coração agitado tornou-se instável. Ó amado dos amados, que farei agora?"

antya.8.35

ei śloke kṛṣṇa-prema kare upadeśa

kṛṣṇera virahe bhaktera bhāva-viśeṣa

PALABRA POR PALABRA

ei śloke–neste verso; kṛṣṇa-prema–amor por Kṛṣṇa; kare upadeśa–instrui; kṛṣṇera virahe–por sentir separação de Kṛṣṇa; bhaktera–do devoto; bhāva-viśeṣa–a situação transcendental.

TRADUCCIÓN

Neste verso, Mādhavendra Purī instrui como alcançar o amor extático por Kṛṣṇa. Ao sentir separação de Kṛṣṇa, a pessoa situa-se espiritualmente.

antya.8.36

pṛthivīte ropaṇa kari' gelā premāṅkura

sei premāṅkurera vṛkṣa--caitanya-ṭhākura

PALABRA POR PALABRA

pṛthivīte–dentro deste mundo material; ropaṇa kari'–semeando; gelā–partiu; prema-aṅkura–a semente do amor extático por Kṛṣṇa; sei prema-aṅkurera–daquela semente do amor extático por Kṛṣṇa; vṛkṣa–a árvore; caitanya-ṭhākura–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Mādhavendra Purī semeou a semente do amor extático por Kṛṣṇa dentro deste mundo material e, então, partiu. Aquela semente tornou-se mais tarde uma grande árvore sob a forma de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.8.37

prastāve kahiluṅ purī-gosāñira niryāṇa

yei ihā śune, sei baḍa bhāgyavān

PALABRA POR PALABRA

prastāve–incidentalmente; kahiluṅ–descrevi; purī-gosāñira–de Mādhavendra Purī; niryāṇa–o falecimento; yei–aquele que; ihā–isto; śune–ouve; sei–ele; baḍa bhāgyavān–muito afortunado.

TRADUCCIÓN

Descrevi incidentalmente o falecimento de Mādhavendra Purī. Quem quer que ouça isto deve ser considerado muito afortunado.

antya.8.38

rāmacandra-purī aiche rahilā nīlācale

virakta svabhāva, kabhu rahe kona sthale

PALABRA POR PALABRA

rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; aiche–dessa maneira; rahilā nīlācale–permaneceu em Jagannātha Purī; virakta–renunciado; sva-bhāva–como é o costume; kabhu–às vezes; rahe–ele permanecia; kona sthale–em determinado lugar.

TRADUCCIÓN

Assim, Rāmacandra Purī permaneceu em Jagannātha Purī. Como é costume para aqueles na ordem renunciada, ele às vezes permanecia em determinado lugar e, depois, partia.

antya.8.39

animantraṇa bhikṣā kare, nāhika nirṇaya

anyera bhikṣāra sthitira layena niścaya

PALABRA POR PALABRA

animantraṇa–sem ser convidado; bhikṣā kare–aceita alimento; nāhika nirṇaya–não há certeza; anyera–dos outros; bhikṣāra–da aceitação de prasāda; sthitira–da situação; layena niścaya–toma nota.

TRADUCCIÓN

Não havia certeza de onde Rāmacandra Purī tomaria sua refeição, pois ele o fazia mesmo sem ser convidado. Não obstante, ele era muito minucioso em manter registro de como os outros tomavam suas refeições.

antya.8.40

prabhura nimantraṇe lāge kauḍi cāri paṇa

kabhu kāśīśvara, govinda khāna tina jana

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nimantraṇe–para o convite; lāge–é necessário; kauḍi cāri paṇa–quatro vezes oitenta pequenos búzios; kabhu kāśīśvara–às vezes Kāśīśvara; govinda–o

servo pessoal de Caitanya Mahāprabhu; khāna–comem; tina jana–três pessoas.

TRADUCCIÓN

Convidar Śrī Caitanya Mahāprabhu custava 320 kauḍis [pequenos búzios]. Isso fornecia almoço para três pessoas, incluindo Śrī Caitanya Mahāprabhu e, às vezes, Kāśīśvara e Govinda.

antya.8.41

pratyaha prabhura bhikṣā iti-uti haya

keha yadi mūlya āne, cāri-paṇa-nirṇaya

PALABRA POR PALABRA

prati-aha–diariamente; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhikṣā–esmola; iti-uti–aqui e ali; haya–é; keha–alguém; yadi–se; mūlya āne–paga; cāri-paṇa–quatro vezes oitenta pequenos búzios; nirṇaya–como quantia fixa.

TRADUCCIÓN

Todos os dias, o Senhor tomava Sua refeição em um lugar diferente, e, se alguém estivesse disposto a pagar por uma refeição, o preço fixado era de apenas quatro paṇas.

antya.8.42

prabhura sthiti, rīti, bhikṣā, śayana, prayāṇa

rāmacandra-purī kare sarvānusandhāna

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sthiti–a situação; rīti–os princípios reguladores; bhikṣā–a aceitação do almoço; śayana–o sono; prayāṇa–o movimento; rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; kare sarva-anusandhāna–colhe todas as informações sobre.

TRADUCCIÓN

Rāmacandra Purī ocupava-se em reunir todo tipo de informação sobre como Śrī Caitanya Mahāprabhu se situava, incluindo Seus princípios reguladores, Sua refeição, Seu sono e Seus movimentos.

antya.8.43

prabhura yateka guṇa sparśite nārila

chidra cāhi' bule, kāṅhā chidra nā pāila

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yateka guṇa–todos os atributos transcendentais; sparśite nārila–não conseguia tocar nem compreender; chidra cāhi'–procurando defeitos; bule–ele anda por

toda parte; kāṅhā–em parte alguma; chidra–defeito; nā pāila–ele não conseguiu encontrar.

TRADUCCIÓN

Como Rāmacandra Purī só estava interessado em encontrar defeitos, não conseguia compreender as qualidades transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Sua única preocupação era encontrar defeitos, mas, ainda assim, não conseguia encontrar nenhum.

antya.8.44

'sannyāsī hañā kare miṣṭānna bhakṣaṇa

ei bhoge haya kaiche indriya-vāraṇa'?

PALABRA POR PALABRA

sannyāsī hañā–sendo um sannyāsī; kare miṣṭānna bhakṣaṇa–come doces; ei bhoge–por comer assim; haya–há; kaiche–como; indriya-vāraṇa–o controle dos sentidos.

TRADUCCIÓN

Por fim, ele encontrou um defeito. "Como pode uma pessoa na ordem renunciada comer tantos doces?", disse ele. "Se alguém come doces, controlar os sentidos é muito difícil."

antya.8.45

ei nindā kari' kahe sarva-loka-sthāne

prabhure dekhiteha avaśya āise prati-dine

PALABRA POR PALABRA

ei nindā–esta crítica; kari'–fazendo; kahe–fala; sarva-loka-sthāne–a todos; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhiteha–para ver, ainda; avaśya–certamente; āise–vem; prati-dine–diariamente.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Rāmacandra Purī blasfemava contra Śrī Caitanya Mahāprabhu diante de todos; não obstante, ele vinha regularmente ver o Senhor todos os dias.

antya.8.46

prabhu guru-buddhye karena sambhrama, sammāna

teṅho chidra cāhi' bule,--ei tāra kāma

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; guru-buddhye–aceitando-o como um irmão espiritual de Seu mestre espiritual; karena sambhrama sammāna–oferece pleno respeito e reverências; teṅho–Rāmacandra Purī; chidra cāhi'–tentando encontrar defeitos; bule–anda por aí; ei–esta; tāra–dele; kāma–ocupação.

TRADUCCIÓN

Quando se encontravam, o Senhor Lhe oferecia respeitosas reverências, considerando-o um irmão espiritual de Seu mestre espiritual. A ocupação de Rāmacandra Purī, contudo, era procurar defeitos no Senhor.

antya.8.47

yata nindā kare tāhā prabhu saba jāne

tathāpi ādara kaṛe baḍa-i sambhrame

PALABRA POR PALABRA

yata–qualquer que seja; nindā–blasfêmia; kare–faz; tāhā–isso; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; saba–tudo; jāne–sabe; tathāpi–ainda; ādara kare–oferece respeito; baḍa-i sambhrame–com grande atenção.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu sabia que Rāmacandra Purī O criticava diante de todos; mesmo assim, sempre que Rāmacandra Purī vinha vê-Lo, o Senhor lhe oferecia respeitos com grande atenção.

antya.8.48

eka-dina prātaḥ-kāle āilā prabhura ghara

pipīlikā dekhi' kichu kahena uttara

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; prātaḥ-kāle–pela manhã; āilā–veio; prabhura ghara–ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; pipīlikā dekhi'–vendo muitas formigas; kichu kahena uttara–começou a dizer algo crítico.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Rāmacandra Purī veio pela manhã à morada de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ao ver muitas formigas, ele disse algo para criticar o Senhor.

antya.8.49

"rātrāv atra aikṣavam āsīt, tena

pipīlikāḥ sañcaranti aho! viraktānāṁ

sannyāsinām iyam indriya-lālaseti

bruvann utthāya gataḥ."

PALABRA POR PALABRA

rātrau–à noite; atra–aqui; aikṣavam–açúcar cristalizado; āsīt–havia; tena–por isso; pipīlikāḥ–formigas; sañcaranti–perambulam; aho–ai; viraktānām–renunciados; sannyāsinām–de sannyāsīs; iyam–este; indriya–aos sentidos; lālasa–apego; iti–assim; bruvan–falando; utthāya–levantando-se; gataḥ–partiu.

TRADUCCIÓN

"Ontem à noite havia açúcar cristalizado aqui", disse ele. "Por isso há formigas perambulando. Ai, este sannyāsī renunciado está apegado a tal gratificação dos sentidos!" Depois de falar dessa maneira, ele se levantou e partiu.

antya.8.50

prabhu paramparāya nindā kairāchena śravaṇa

ebe sākṣāt śunilena 'kalpita' nindana

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; paramparāya–por ouvir dizer; nindā–blasfêmia; kairāchena śravaṇa–ouvira; ebe–agora; sākṣāt–diretamente; śunilena–Ele ouviu; kalpita–imaginária; nindana–blasfêmia.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu ouvira rumores sobre a blasfêmia de Rāmacandra Purī. Agora, Ele ouvia diretamente as suas acusações imaginárias.

SIGNIFICADO

Rāmacandra Purī não pôde encontrar defeito algum no caráter de Śrī Caitanya Mahāprabhu, pois Ele se situa numa posição transcendental, como a Suprema Personalidade de Deus. Geralmente, as formigas são encontradas em toda parte; mas, quando Rāmacandra Purī viu formigas rastejando na morada do Senhor, deu por certo que elas deviam estar ali porque Caitanya Mahāprabhu estivera comendo doces. Assim, ele descobriu defeitos imaginários no Senhor e, em seguida, partiu.

antya.8.51

sahajei pipīlikā sarvatra beḍāya

tāhāte tarka uṭhāñā doṣa lāgāya

PALABRA POR PALABRA

sahajei–geralmente; pipīlikā–formigas; sarvatra–em toda parte; beḍāya–perambulam; tāhāte–por isso; tarka uṭhāñā–suscitando uma controvérsia; doṣa lāgāya–encontram defeitos.

TRADUCCIÓN

As formigas geralmente rastejam por aqui, por ali e por toda parte; mas Rāmacandra Purī, à procura de defeitos imaginários, criticou Śrī Caitanya Mahāprabhu alegando que houvera doces em Seu quarto.

antya.8.52

śuni' tāhā prabhura saṅkoca-bhaya mane

govinde bolāñā kichu kahena vacane

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; tāhā–isso; prabhura–de Śrī Caitanya; saṅkoca–dúvida; bhaya–temor; mane–na mente; govinde bolāñā–chamando Govinda; kichu–algumas; kahena–falou; vacane–palavras.

TRADUCCIÓN

Depois de ouvir essa crítica, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou em dúvida e apreensivo. Por isso, Ele chamou Govinda e o instruiu da seguinte maneira.

antya.8.53

"āji haite bhikṣā āmāra ei ta' niyama

piṇḍā-bhogera eka cauṭhi, pāṅca-gaṇḍāra vyañjana

PALABRA POR PALABRA

āji haite–de hoje em diante; bhikṣā āmāra–Meu aceitar prasāda; ei–esta; ta'–certamente; niyama–a regra; piṇḍā-bhogera–do prasāda do Senhor Jagannātha; eka cauṭhi–um quarto de um pote; pāñca-gaṇḍāra vyañjana–hortaliças que custam cinco gaṇḍās (um gaṇḍā equivale a quatro kauḍis).

TRADUCCIÓN

"De hoje em diante, será regra que Eu aceitarei apenas um quarto de um pote do prasāda do Senhor Jagannātha e cinco gaṇḍās em hortaliças.

antya.8.54

ihā ba-i adhika āra kichu nā ānibā

adhika ānile āmā ethā nā dekhibā"

PALABRA POR PALABRA

ihā ba-i–exceto isto; adhika–mais; āra–extra; kichu–qualquer coisa; nā ānibā–não tragas; adhika ānile–se trouxeres mais; āmā–a Mim; ethā–aqui; nā dekhibā–não verás.

TRADUCCIÓN

"Se trouxeres algo além disto, não Me verás mais aqui."

antya.8.55

sakala vaiṣṇave govinda kahe ei vāt

śuni' sabāra māthe yaiche haila vajrāghāta

PALABRA POR PALABRA

sakala vaiṣṇave–a todos os vaiṣṇavas; govinda–Govinda; kahe–informa; ei vāt–esta mensagem; śuni'–ouvindo; sabāra māthe–na cabeça de todos; yaiche–como se; haila–houve; vajra-āghāta–golpe de raio.

TRADUCCIÓN

Govinda transmitiu essa mensagem a todos os devotos. Quando a ouviram, sentiram como se suas cabeças tivessem sido golpeadas por raios.

antya.8.56

rāmacandra-purīke sabāya deya tiraskāra

'ei pāpiṣṭha āsi' prāṇa la-ila sabāra'

PALABRA POR PALABRA

rāmacandra-purīke–a Rāmacandra Purī; sabāya–todos os devotos; deya tiraskāra–repreendem; ei pāpiṣṭha–este homem pecaminoso; āsi'–vindo; prāṇa–a vida; la-ila–tomou; sabāra–de todos.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos condenaram Rāmacandra Purī, dizendo: "Este homem pecaminoso veio aqui e tirou nossas vidas."

antya.8.57-58

sei-dina eka-vipra kaila nimantraṇa

eka-cauṭhi bhāta, pāṅca-gaṇḍāra vyañjana

ei-mātra govinda kaila aṅgīkāra

māthāya ghā māre vipra, kare hāhākāra

PALABRA POR PALABRA

sei-dina–naquele dia; eka-vipra–um brāhmaṇa; kaila nimantraṇa–convidou; eka-cauṭhi bhāta–um quarto de um pote de arroz; pāṅca-gaṇḍāra vyañjana–hortaliças que valiam apenas cinco gaṇḍās; ei-mātra–apenas isto; govinda–o servo do Senhor Caitanya Mahāprabhu; kaila aṅgīkāra–aceitou; māthāya–sua cabeça; ghā māre–golpeou; vipra–o brāhmaṇa; kare hāhā-kāra–começou a dizer: "ai, ai".

TRADUCCIÓN

Naquele dia, um brāhmaṇa fez um convite a Śrī Caitanya Mahāprabhu. Quando Govinda aceitou apenas cinco gaṇḍās em hortaliças e um quarto de um pote de

arroz, o brāhmaṇa, em grande desespero, golpeou a própria cabeça com a mão e gritou: "Ai! Ai!"

antya.8.59

sei bhāta-vyañjana prabhu ardheka khāila

ye kichu rahila, tāhā govinda pāila

PALABRA POR PALABRA

sei–esse; bhāta–arroz; vyañjana–hortaliça; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ardheka khāila–comeu metade; ye kichu rahila–o que quer que restasse; tāhā–isso; govinda–Govinda; pāila–recebeu.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu comeu apenas metade do arroz e das hortaliças, e o que restou foi recebido por Govinda.

antya.8.60

ardhāśana karena prabhu, govinda ardhāśana

saba bhakta-gaṇa tabe chāḍila bhojana

PALABRA POR PALABRA

ardha-aśana karena–come metade; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; govinda–Govinda; ardha-aśana–come metade; saba

bhakta-gaṇa–todos os devotos; tabe–naquela ocasião; chāḍila bhojana–desistiram de comer.

TRADUCCIÓN

Assim, tanto Śrī Caitanya Mahāprabhu como Govinda comeram apenas metade do alimento de que necessitavam. Por causa disso, todos os demais devotos desistiram de comer.

antya.8.61

govinda-kāśīśvare prabhu kailā ājñāpana

'duṅhe anyatra māgi' kara udara bharaṇa'

PALABRA POR PALABRA

govinda-kāśīśvare–a Govinda e Kāśīśvara; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–fez; ājñāpana–ordem; duṅhe–vós dois; anyatra–em outro lugar; māgi'–mendigando; kara udara bharaṇa–enchei vossos ventres.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenou a Govinda e Kāśīśvara: "Podeis ambos receber esmolas em outro lugar para encher vossos ventres."

antya.8.62

ei-rūpa mahā-duḥkhe dina kata gela

śuni, rāmacandra-purī prabhu-pāśa āila

PALABRA POR PALABRA

ei-rūpa–dessa maneira; mahā-duḥkhe–em grande infelicidade; dina kata–alguns dias; gela–passaram; śuni'–ouvindo; rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; prabhu-pāśa āila–veio a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, passaram-se alguns dias em grande infelicidade. Ao ouvir tudo isso, Rāmacandra Purī foi ter com Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.8.63

praṇāma kari' prabhu kailā caraṇa vandana

prabhure kahaye kichu hāsiyā vacana

PALABRA POR PALABRA

praṇāma kari'–oferecendo reverências; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā caraṇa vandana–prestou respeito a seus pés; prabhure–a Caitanya Mahāprabhu; kahaye–ele diz; kichu–algumas; hāsiyā–sorrindo; vacana–palavras.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu ofereceu Suas reverências a Rāmacandra Purī, adorando seus pés. Então Rāmacandra Purī sorriu e falou ao Senhor.

antya.8.64

"sannyāsīra dharma nahe 'indriya-tarpaṇa'

yaiche taiche kare mātra udara bharaṇa

PALABRA POR PALABRA

sannyāsīra–de um sannyāsī; dharma–princípio religioso; nahe–não é; indriya-tarpaṇa–gratificar os sentidos; yaiche taiche–de uma forma ou de outra; kare–faz; mātra–apenas; udara bharaṇa–encher o ventre.

TRADUCCIÓN

Rāmacandra Purī aconselhou: "Não é função de um sannyāsī gratificar seus sentidos. Ele deve encher seu ventre de uma forma ou de outra.

antya.8.65

tomāre kṣīṇa dekhi, śuni,--kara ardhāśana

ei 'śuṣka-vairāgya' nahe sannyāsīra 'dharma'

PALABRA POR PALABRA

tomāre–a Ti; kṣīṇa–magro; dekhi–vejo; śuni–ouvi; kara ardha-aśana–comes pela metade; ei–esta; śuṣka-vairāgya–renúncia seca; nahe–não é; sannyāsīra dharma–a religião de um sannyāsī.

TRADUCCIÓN

"Ouvi dizer que reduziste Tua alimentação à metade. De fato, vejo que estás magro. Tal renúncia seca também não é a religião de um sannyāsī.

antya.8.66

yathā-yogya udara bhare, nā kare 'viṣaya' bhoga

sannyāsīra tabe siddha haya jñāna-yoga

PALABRA POR PALABRA

yathā-yogya–tanto quanto necessário; udara bhare–enche o ventre; nā kare–não faz; viṣaya bhoga–gozo material; sannyāsīra–de um sannyāsī; tabe–então; siddha–perfeito; haya–é; jñāna-yoga–avanço espiritual em conhecimento.

TRADUCCIÓN

"Um sannyāsī come tanto quanto necessário para manter seu corpo, mas não desfruta de satisfazer seus sentidos materialmente. Assim um sannyāsī torna-se perfeito em seu avanço espiritual em conhecimento.

antya.8.67-68

nātyaśnato 'pi yogo 'sti

na caikāntam anaśnataḥ

na cāti-svapna-śīlasya

jāgrato naiva cārjuna

yuktāhāra-vihārasya

yukta-ceṣṭasya karmasu

yukta-svapnāvabodhasya

yogo bhavati duḥkha-hā"

PALABRA POR PALABRA

na–não; ati-aśnataḥ–de quem come demais; api–certamente; yogaḥ–vínculo com o Supremo; asti–há; na–não; ca–também; ekāntam–unicamente; anaśnataḥ–de quem se abstém de comer; na–não; ca–também; ati-svapna-śīlasya–de quem dorme e sonha demais; jāgrataḥ–de quem se mantém acordado; na–não; eva–certamente; ca–também; arjuna–ó Arjuna; yukta–tanto quanto necessário; āhāra–comer; vihārasya–de quem o gozo dos sentidos; yukta–próprio; ceṣṭasya–de quem o esforço; karmasu–na execução de deveres; yukta–tanto quanto necessário; svapna–sonhar durante o sono; avabodhasya–de quem o manter-se acordado;

yogaḥ–prática de yoga; bhavati–é; duḥkha-hā–diminuindo os sofrimentos.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Arjuna, ninguém pode praticar o yoga místico se come mais do que o necessário ou jejua desnecessariamente, se dorme e sonha demais ou se não dorme o suficiente. A pessoa deve comer e desfrutar de seus sentidos tanto quanto necessário, deve esforçar-se devidamente para executar seus deveres e deve regular seu sono e sua vigília. Assim a pessoa pode libertar-se das dores materiais ao executar o yoga místico.'"

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Bhagavad-gītā (6.16-17).

antya.8.69

prabhu kahe,--"ajña bālaka mui 'śiṣya' tomāra

more śikṣā deha',--ei bhāgya āmāra"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; ajña–ignorante; bālaka–menino; mui–Eu; śiṣya tomāra–teu discípulo; more–a

Mim; śikṣā deha'–estás instruindo; ei–esta; bhāgya āmāra–Minha grande fortuna.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu então submeteu-Se humildemente: "Sou como um menino ignorante e como teu discípulo. É Minha grande fortuna que tu Me instruas."

antya.8.70

eta śuni' rāmacandra-purī uṭhi' gelā

bhakta-gaṇa ardhāśana kare,--purī gosāñi śunilā

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isso; rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; uṭhi' gelā–levantou-se e partiu; bhakta-gaṇa–os devotos; ardha-aśana kare–estavam comendo metade da quantidade; purī gosāñi–Rāmacandra Purī; śunilā–ouviu.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, Rāmacandra Purī levantou-se e partiu. Ele também ouviu de várias fontes que todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu estavam comendo a metade do habitual.

antya.8.71

āra dina bhakta-gaṇa-saha paramānanda-purī

prabhu-pāśe nivedilā dainya-vinaya kari'

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; bhakta-gaṇa-saha–com os demais devotos; paramānanda-purī–Paramānanda Purī; prabhu-pāśe–perante Śrī Caitanya Mahāprabhu; nivedilā–submeteu; dainya-vinaya kari'–com grande humildade e submissão.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, Paramānanda Purī e outros devotos aproximaram-se de Śrī Caitanya Mahāprabhu com grande humildade e submissão.

antya.8.72

"rāmacandra-purī haya ninduka-svabhāva

tāra bole anna chāḍi' kibā habe lābha?

PALABRA POR PALABRA

rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; haya–é; ninduka-svabhāva–um crítico por natureza; tāra bole–por suas palavras; anna chāḍi'–abandonando o comer adequadamente; kibā–que; habe–haverá; lābha–proveito.

TRADUCCIÓN

Paramānanda Purī disse: "Meu irmão espiritual Rāmacandra Purī é, por natureza, um mau crítico. Se Tu abandonares o comer por causa de suas palavras, que proveito haverá disso?

antya.8.73

purīra svabhāva,--yatheṣṭa āhāra karāñā

ye nā khāya, tāre khāoyāya yatana kariyā

PALABRA POR PALABRA

purīra svabhāva–o caráter de Rāmacandra Purī; yathā-iṣṭa–tanto quanto se deseja; āhāra karāñā–fazer alguém comer; ye–o que; nā khāya–a pessoa não come; tāre khāoyāya–faz com que ela coma; yatana kariyā–com grande atenção.

TRADUCCIÓN

"É da natureza de Rāmacandra Purī primeiro deixar que a pessoa coma tanto quanto desejar e, se a pessoa não come mais do que o necessário, com grande atenção faz com que ela coma mais.

antya.8.74

khāoyāñā punaḥ tāre karaye nindana

'eta anna khāo,--tomāra kata āche dhana?

PALABRA POR PALABRA

khāoyāñā–após alimentar; punaḥ–de novo; tāre–dela; karaye nindana–critica; eta–tanto; anna–alimento; khāo–comes; tomāra–teu; kata–quanto; āche–há; dhana–riqueza.

TRADUCCIÓN

"Dessa maneira ele induz a pessoa a comer mais do que o necessário e, em seguida, critica-a diretamente, dizendo: 'Comes tanto. Quanta riqueza tens em teu tesouro?

antya.8.75

sannyāsīke eta khāoyāñā kara dharma nāśa!

ataeva jāninu,--tomāra kichu nāhi bhāsa'

PALABRA POR PALABRA

sannyāsīke–os sannyāsīs; eta–tanto; khāoyāñā–induzindo a comer; kara dharma nāśa–arruínas os princípios religiosos; ataeva–portanto; jāninu–posso compreender; tomāra–teu; kichu nāhi bhāsa–não há avanço.

TRADUCCIÓN

"Além disso, ao induzir os sannyāsīs a comer tanto, arruínas seus princípios religiosos. Por isso posso compreender que não tens nenhum avanço.'

antya.8.76

ke kaiche vyavahāre, kebā kaiche khāya

ei anusandhāna teṅho karaya sadāya

PALABRA POR PALABRA

ke–quem; kaiche–como; vyavahāre–comporta-se; kebā–quem; kaiche–como; khāya–come; ei anusandhāna–esta indagação; teṅho–ele; karaya–faz; sadāya–sempre.

TRADUCCIÓN

"É próprio de Rāmacandra Purī indagar sempre sobre como os outros estão comendo e conduzindo seus afazeres diários.

antya.8.77

śāstre yei dui dharma kairāche varjana

sei karma nirantara iṅhāra karaṇa

PALABRA POR PALABRA

śāstre–nas escrituras reveladas; yei–as quais; dui–duas; dharma–atividades; kairāche varjana–são rejeitadas; sei–essas; karma–atividades; nirantara–sempre; iṅhāra–dele; karaṇa–ação.

TRADUCCIÓN

"Os dois tipos de atividade rejeitados nas escrituras reveladas constituem seus afazeres diários.

antya.8.78

para-svabhāva-karmāṇi

na praśaṁsen na garhayet

viśvam ekātmakaṁ paśyan

prakṛtyā puruṣeṇa ca

PALABRA POR PALABRA

para-svabhāva-karmāṇi–as características ou atividades dos outros; na–não; praśaṁset–deve-se louvar; na–não; garhayet–deve-se criticar; viśvam–o universo; eka-ātmakam–como uno; paśyan–vendo; prakṛtyā–pela natureza; puruṣeṇa–pela entidade viva; ca–e.

TRADUCCIÓN

"A pessoa deve ver que, em razão do encontro da natureza material com a entidade viva, o universo age de modo uniforme. Assim, ela não deve nem louvar nem criticar as características ou atividades dos outros.'

SIGNIFICADO

Este verso do Śrīmad-Bhāgavatam (11.28.1) foi falado pelo Senhor Kṛṣṇa a Uddhava.

antya.8.79

tāra madhye pūrva-vidhi 'praśaṁsā' chāḍiyā

para-vidhi 'nindā' kare 'baliṣṭha' jāniyā

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–entre as duas; pūrva-vidhi–a primeira regra; praśaṁsā–louvar; chāḍiyā–abandonando; para-vidhi–a outra regra; nindā–criticar; kare–faz; baliṣṭha jāniyā–sabendo que é mais proeminente.

TRADUCCIÓN

"Das duas regras, Rāmacandra Purī obedece à primeira ao abandonar o louvor; contudo, embora saiba que a

segunda é mais proeminente, ele a negligencia ao criticar os outros.

SIGNIFICADO

O verso supracitado do Śrīmad-Bhāgavatam apresenta dois preceitos. O primeiro, chamado pūrva-vidhi, é que não se deve louvar; e o segundo, para-vidhi, é que não se deve criticar. Como ficará evidente no verso seguinte, o preceito contra o louvor é menos importante que o preceito contra a blasfêmia. Deve-se observar cuidadosamente o para-vidhi, embora se possa negligenciar o pūrva-vidhi. Assim, o preceito verdadeiro é que se pode louvar, mas não se deve criticar. Isso se chama śleṣokti, ou uma declaração que possui dois significados. Rāmacandra Purī, porém, agiu exatamente da maneira oposta, pois negligenciou o para-vidhi, mas observou estritamente o pūrva-vidhi. Visto que evitou seguir o princípio de não criticar, Rāmacandra Purī quebrou ambas as regras.

antya.8.80

pūrva-parayor madhye para-vidhir balavān

PALABRA POR PALABRA

pūrva-parayoḥ–a primeira e a última; madhye–entre; para-vidhiḥ–a última regra; balavān–mais proeminente.

TRADUCCIÓN

"Entre a primeira regra e a última, a última é mais importante.'

SIGNIFICADO

Este é um verso das literaturas nyāya.

antya.8.81

yāhāṅ guṇa śata āche, tāhā nā kare grahaṇa

guṇa-madhye chale kare doṣa-āropaṇa

PALABRA POR PALABRA

yāhāṅ–onde; guṇa–boas qualidades; śata–centenas; āche–há; tāhā–elas; nā kare grahaṇa–ele não aceita; guṇa-madhye–em tais boas qualidades; chale–por artimanhas; kare–faz; doṣa-āropaṇa–atribuir defeitos.

TRADUCCIÓN

"Mesmo onde há centenas de boas qualidades, o crítico não as leva em consideração. Pelo contrário, ele tenta, por meio de alguma artimanha, apontar um defeito nesses atributos.

antya.8.82

iṅhāra svabhāva ihāṅ karite nā yuyāya

tathāpi kahiye kichu marma-duḥkha pāya

PALABRA POR PALABRA

iṅhāra sva-bhāva–suas características; ihāṅ–aqui; karite nā yuyāya–não se deve seguir; tathāpi–ainda assim; kahiye–eu digo; kichu–algo; marma-duḥkha–infelicidade no coração; pāya–obtêm.

TRADUCCIÓN

"Portanto, não se deve seguir os princípios de Rāmacandra Purī. Não obstante, tenho de dizer algo contra ele, pois está deixando nossos corações infelizes.

antya.8.83

iṅhāra vacane kene anna tyāga kara?

pūrvavat nimantraṇa māna',--sabāra bola dhara"

PALABRA POR PALABRA

iṅhāra vacane–por suas palavras; kene–por que; anna–alimento; tyāga kara–abandonas; pūrva-vat–como antes; nimantraṇa māna'–por favor, aceita o convite; sabāra–de todos; bola–as palavras; dhara–aceita.

TRADUCCIÓN

"Por que abandonaste a alimentação adequada por causa das críticas de Rāmacandra Purī? Por favor, aceita os convites como antes. Este é o pedido de todos nós."

antya.8.84

prabhu kahe,--"sabe kene purīre kara roṣa?

'sahaja' dharma kahe teṅho, tāṅra kibā doṣa?

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; sabe–todos vós; kene–por que; purīre–com Rāmacandra Purī; kara roṣa–estais irados; sahaja–naturais; dharma–princípios religiosos; kahe–fala; teṅho–ele; tāṅra–dele; kibā–qual; doṣa–defeito.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Por que estais todos irados com Rāmacandra Purī? Ele está expondo os princípios naturais da vida de sannyāsa. Por que o acusais?

antya.8.85

yati hañā jihvā-lāmpaṭya--atyanta anyāya

yatira dharma,--prāṇa rākhite āhāra-mātra khāya"

PALABRA POR PALABRA

yati hañā–sendo um sannyāsī; jihvā-lāmpaṭya–entregar-se à satisfação da língua; atyanta anyāya–ofensa gravíssima; yatira dharma–o princípio religioso de um sannyāsī; prāṇa rākhite–para manter a vida; āhāra–alimento; mātra–apenas; khāya–come.

TRADUCCIÓN

"Para um sannyāsī, entregar-se à satisfação da língua é uma grande ofensa. O dever de um sannyāsī é comer apenas o necessário para manter o corpo e a alma unidos."

antya.8.86

tabe sabe meli' prabhure bahu yatna kailā

sabāra āgrahe prabhu ardheka rākhilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; sabe meli'–quando todos os devotos se reuniram; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; bahu yatna kailā–pediram fervorosamente; sabāra āgrahe–devido à ânsia de todos eles; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ardheka rākhilā–aceitou a metade.

TRADUCCIÓN

Quando todos pediram muito fervorosamente que Śrī Caitanya Mahāprabhu fizesse uma refeição completa, Ele ainda assim não o fez. Em vez disso, atendeu ao pedido deles aceitando a metade do que costumava comer.

antya.8.87

dui-paṇa kauḍi lāge prabhura nimantraṇe

kabhu dui-jana bhoktā, kabhu tina-jane

PALABRA POR PALABRA

dui-paṇa kauḍi–dois paṇas de kauḍis (160 pequenos búzios); lāge–custa; prabhura nimantraṇe–convidar Śrī Caitanya Mahāprabhu; kabhu–às vezes; dui-jana–dois homens; bhoktā–comendo; kabhu–às vezes; tina-jane–três homens.

TRADUCCIÓN

O custo do alimento necessário para convidar Śrī Caitanya Mahāprabhu foi fixado em dois paṇas de kauḍis [160 búzios], e esse alimento era consumido por dois homens e, às vezes, por três.

antya.8.88

abhojyānna vipra yadi karena nimantraṇa

prasāda-mūlya la-ite lāge kauḍi dui-paṇa

PALABRA POR PALABRA

abhojya-anna vipra–um brāhmaṇa em cuja casa não se pode aceitar um convite; yadi–se; karena nimantraṇa–ele convida; prasāda-mūlya–o preço do prasāda; la-ite–para arcar; lāge–custa; kauḍi dui-paṇa–dois paṇas de kauḍis.

TRADUCCIÓN

Quando um brāhmaṇa em cuja casa não se podia aceitar um convite convidava o Senhor, ele pagava dois paṇas de búzios para comprar o prasāda.

antya.8.89

bhojyānna vipra yadi nimantraṇa kare

kichu 'prasāda' āne, kichu pāka kare ghare

PALABRA POR PALABRA

bhojya-anna vipra–um brāhmaṇa em cuja casa se podia aceitar um convite; yadi–se; nimantraṇa kare–convida; kichu–algum; prasāda–prasāda; āne–traz; kichu–algum; pāka kare–cozinha; ghare–em casa.

TRADUCCIÓN

Quando um brāhmaṇa em cuja casa se podia aceitar um convite O convidava, esse brāhmaṇa comprava parte do prasāda e cozinhava o restante em casa.

antya.8.90-91

paṇḍita-gosāñi, bhagavān-ācārya, sārvabhauma

nimantraṇera dine yadi kare nimantraṇa

tāṅ-sabāra icchāya prabhu karena bhojana

tāhāṅ prabhura svātantrya nāi, yaiche tāṅra mana

PALABRA POR PALABRA

paṇḍita-gosāñi–Gadādhara Paṇḍita; bhagavān-ācārya–Bhagavān Ācārya; sārvabhauma–Sārvabhauma Bhaṭṭācārya; nimantraṇera dine–no dia em que o Senhor Caitanya era convidado por outros; yadi–se; kare nimantraṇa–eles convidassem; tāṅ-sabāra–de todos eles; icchāya–pelo desejo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena bhojana–aceitava Sua refeição; tāhāṅ–nesse caso; prabhura–do Senhor Caitanya; svātantrya nāi–não havia independência; yaiche–conforme; tāṅra–deles; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Mesmo num dia em que Śrī Caitanya Mahāprabhu fora convidado a jantar por outros, se Gadādhara Paṇḍita,

Bhagavān Ācārya ou Sārvabhauma Bhaṭṭācārya O convidassem, Śrī Caitanya Mahāprabhu não tinha independência. Ele aceitava os convites deles conforme o desejo deles.

antya.8.92

bhakta-gaṇe sukha dite prabhura 'avatāra'

yāhāṅ yaiche yogya, tāhāṅ karena vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

bhakta-gaṇe–a Seus devotos; sukha dite–para dar felicidade; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; avatāra–encarnação; yāhāṅ yaiche yogya–o que quer que fosse adequado segundo o momento e as circunstâncias; tāhāṅ karena vyavahāra–Ele agia dessa maneira.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu de fato desceu para dar felicidade aos devotos. Assim, Ele agia da maneira que se adequasse ao momento e às circunstâncias.

antya.8.93

kabhu laukika rīti,--yena 'itara' jana

kabhu svatantra, karena 'aiśvarya' prakaṭana

PALABRA POR PALABRA

kabhu–às vezes; laukika rīti–comportamento comum; yena–como; itara jana–um homem comum; kabhu–às vezes; svatantra–plenamente independente; karena–faz; aiśvarya prakaṭana–manifestação de opulência divina.

TRADUCCIÓN

Por causa de Sua plena independência, Śrī Caitanya Mahāprabhu às vezes Se comportava como um homem comum e às vezes manifestava Sua opulência divina.

antya.8.94

kabhu rāmacandra-purīra haya bhṛtya-prāya

kabhu tāre nāhi māne, dekhe tṛṇa-prāya

PALABRA POR PALABRA

kabhu–às vezes; rāmacandra-purīra–de Rāmacandra Purī; haya–era; bhṛtya-prāya–exatamente como um servo; kabhu–às vezes; tāre–por ele; nāhi māne–não Se importava; dekhe–vê; tṛṇa-prāya–tal como uma palha.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu às vezes aceitava Rāmacandra Purī como Seu mestre e considerava-Se

um servo, e às vezes o Senhor, sem Se importar com ele, via-o como se fosse uma simples palha.

antya.8.95

īśvara-caritra prabhura--buddhira agocara

yabe yei karena, sei saba--manohara

PALABRA POR PALABRA

īśvara-caritra–caráter exatamente igual ao da Suprema Personalidade de Deus; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; buddhira agocara–além da inteligência de qualquer um; yabe–quando; yei–o que quer que; karena–Ele fazia; sei–isso; saba–tudo; manohara–muito belo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu comportava-Se exatamente como a Suprema Personalidade de Deus, além da capacidade da inteligência de quem quer que fosse. O que Lhe agradava, Ele fazia, mas todas as Suas atividades eram muito belas.

antya.8.96

ei-mata rāmacandra-purī nīlācale

dina kata rahi' gelā 'tīrtha' karibāre

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; rāmacandra-purī–Rāmacandra Purī; nīlācale–em Jagannātha Purī; dina kata–por alguns dias; rahi'–permanecendo; gelā–partiu; tīrtha karibāre–para visitar lugares sagrados.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Rāmacandra Purī permaneceu por alguns dias em Nīlācala [Jagannātha Purī]. Em seguida, partiu para visitar vários lugares sagrados de peregrinação.

antya.8.97

teṅho gele prabhura gaṇa haila haraṣita

śirera pāthara yena paḍila ācambita

PALABRA POR PALABRA

teṅho gele–quando ele partiu; prabhura gaṇa–os companheiros de Śrī Caitanya Mahāprabhu; haila haraṣita–ficaram muitíssimo felizes; śirera–sobre a cabeça; pāthara–uma pedra; yena–como se; paḍila–caísse; ācambita–de repente.

TRADUCCIÓN

Os devotos consideravam Rāmacandra Purī um grande fardo sobre suas cabeças. Quando ele deixou

Jagannātha Purī, todos se sentiram extremamente felizes, como se um grande fardo de pedra tivesse subitamente caído de suas cabeças ao chão.

antya.8.98

svacchande nimantraṇa, prabhura kīrtana-nartana

svacchande karena sabe prasāda bhojana

PALABRA POR PALABRA

svacchande–livremente; nimantraṇa–convite; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kīrtana-nartana–canto e dança; svacchande–em plena independência; karena sabe–todos faziam; prasāda bhojana–aceitando prasāda.

TRADUCCIÓN

Após a partida dele, tudo voltou a ser feliz mais uma vez. Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitava os convites como de costume e conduzia o canto e a dança congregacionais. Todos os demais também aceitavam prasāda sem impedimentos.

antya.8.99

guru upekṣā kaile, aiche phala haya

krame īśvara-paryanta aparādhe ṭhekaya

PALABRA POR PALABRA

guru upekṣā kaile–se o mestre espiritual de alguém o rejeita; aiche–tal; phala–resultado; haya–há; krame–gradualmente; īśvara-paryanta–até o ponto da Personalidade de Deus; aparādhe ṭhekaya–comete ofensas.

TRADUCCIÓN

Se o mestre espiritual de alguém o rejeita, a pessoa torna-se tão decaída que, à semelhança de Rāmacandra Purī, comete ofensas até mesmo contra a Suprema Personalidade de Deus.

antya.8.100

yadyapi guru-buddhye prabhu tāra doṣa nā la-ila

tāra phala-dvārā loke śikṣā karāila

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; guru-buddhye–por considerá-lo um mestre espiritual; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāra–sua; doṣa–ofensa; nā la-ila–não levou em conta; tāra–seu; phala–resultado; dvārā–por meio de; loke–o povo em geral; śikṣā karāila–Ele instruiu.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu não levou em conta as ofensas de Rāmacandra Purī, pois o Senhor o considerava Seu mestre espiritual. Não obstante, o caráter dele instruiu a todos acerca do resultado de ofender o mestre espiritual.

antya.8.101

caitanya-caritra--yena amṛtera pūra

śunite śravaṇe mane lāgaye madhura

PALABRA POR PALABRA

caitanya-caritra–o caráter de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yena–como se; amṛtera pūra–cheio de néctar; śunite–ouvir; śravaṇe–ao ouvido; mane–à mente; lāgaye–sente-se; madhura–agradável.

TRADUCCIÓN

O caráter de Śrī Caitanya Mahāprabhu é cheio de néctar. Ouvir sobre ele é agradável ao ouvido e à mente.

antya.8.102

caitanya-caritra likhi, śuna eka-mane

anāyāse pābe prema śrī-kṛṣṇa-caraṇe

PALABRA POR PALABRA

caitanya-caritra–o caráter de Śrī Caitanya Mahāprabhu; likhi–eu escrevo; śuna–por favor, ouçam; eka-mane–com atenção; anāyāse–facilmente; pābe–obtereis; prema–amor extático; śrī-kṛṣṇa-caraṇe–aos pés de lótus do Senhor Śrī Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Escrevo sobre o caráter de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ó leitores, por favor, ouçam com atenção, pois assim obtereis facilmente o amor extático pelos pés de lótus do Senhor Śrī Kṛṣṇa.

antya.8.103

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Oitavo Capítulo, que descreve como o Senhor reduziu Sua alimentação por temor da crítica de Rāmacandra Purī.

Capítulo 9

antya.9.1

agaṇya-dhanya-caitanya- gaṇānāṁ prema-vanyayā ninye
'dhanya-jana-svānta- maruḥ śaśvad anūpatām

PALABRA POR PALABRA

agaṇya–inumeráveis; dhanya–gloriosos; caitanya-gaṇānām–dos associados de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prema-vanyayā–pela inundação de amor extático; ninye–foi levado; adhanya-jana–das pessoas desafortunadas; svānta-maruḥ–o deserto do coração; śaśvat–sempre; anūpatām–ao estado de estar cheio de água.

TRADUCCIÓN

Os inumeráveis e gloriosos seguidores de Śrī Caitanya Mahāprabhu trouxeram uma enchente constante aos corações desérticos dos desafortunados, com uma inundação de amor extático.

antya.9.2

jaya jaya śrī-kṛṣṇa-caitanya dayāmaya jaya jaya nityānanda
karuṇa-hṛdaya

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-kṛṣṇa-caitanya–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; dayā-maya–misericordioso; jaya jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; karuṇa-hṛdaya–cujo coração é muito compassivo.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu, a encarnação mais misericordiosa! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda, cujo coração é sempre compassivo!

antya.9.3

jayādvaitācārya jaya jaya dayāmaya jaya gaura-bhakta-gaṇa saba rasamaya

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; advaita-ācārya–a Advaita Ācārya; jaya jaya–todas as glórias; dayā-maya–misericordioso; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-gaṇa–aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; saba–todos; rasa-maya–dominados pela bem-aventurança transcendental.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Advaita Ācārya, que é muito misericordioso! Todas as glórias aos devotos de Śrī

Caitanya Mahāprabhu, que estão sempre dominados pela bem-aventurança transcendental!

antya.9.4

ei-mata mahāprabhu bhakta-gaṇa-saṅge nīlācale vāsa karena kṛṣṇa-prema-raṅge

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa-saṅge–juntamente com Seus devotos; nīlācale–em Jagannātha Purī; vāsa karena–reside; kṛṣṇa-prema-raṅge–dominado pelo amor extático ao Senhor Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu vivia em Nīlācala [Jagannātha Purī] com Seus devotos pessoais, sempre imerso em amor extático por Kṛṣṇa.

antya.9.5

antare-bāhire kṛṣṇa-viraha-taraṅga nānā-bhāve vyākula prabhura mana āra aṅga

PALABRA POR PALABRA

antare-bāhire–interna e externamente; kṛṣṇa-viraha-taraṅga–as ondas de separação de Kṛṣṇa; nānā-bhāve–por diversos êxtases;

vyākula–agitados; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mana āra aṅga–a mente e o corpo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu sentia constantemente as ondas de separação de Kṛṣṇa, externa e internamente. Sua mente e Seu corpo eram agitados por diversas transformações espirituais.

antya.9.6

dine nṛtya-kīrtana, jagannātha-daraśana rātrye rāya-svarūpa-sane rasa-āsvādana

PALABRA POR PALABRA

dine–durante o dia; nṛtya-kīrtana–dançar e cantar; jagannātha-daraśana–ver o Senhor Jagannātha; rātrye–à noite; rāya-svarūpa-sane–com Rāmānanda Rāya e Svarūpa Dāmodara; rasa-āsvādana–saborear a bem-aventurança transcendental.

TRADUCCIÓN

Durante o dia, Ele cantava, dançava e via o Senhor Jagannātha no templo. À noite, saboreava a bem-aventurança transcendental na companhia de Rāmānanda Rāya e Svarūpa Dāmodara.

antya.9.7

trijagatera loka āsi' karena daraśana yei dekhe, sei pāya kṛṣṇa-prema-dhana

PALABRA POR PALABRA

tri-jagatera–dos três mundos; loka–as pessoas; āsi'–vindo; karena daraśana–visitavam; yei dekhe–todo aquele que via; sei pāya–ele obtinha; kṛṣṇa-prema-dhana–o tesouro transcendental do amor extático por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Pessoas dos três mundos costumavam vir visitar Śrī Caitanya Mahāprabhu. Todo aquele que O via recebia o tesouro transcendental do amor por Kṛṣṇa.

antya.9.8

manuṣyera veśe deva-gandharva-kinnara sapta-pātālera yata daitya viṣadhara

PALABRA POR PALABRA

manuṣyera veśe–vestidos de seres humanos; deva-gandharva-kinnara–os semideuses, os Gandharvas e os Kinnaras; sapta-pātālera–dos sete sistemas planetários inferiores; yata–todos os tipos de; daitya–demônios; viṣa-dhara–entidades vivas serpentinas.

TRADUCCIÓN

Os habitantes dos sete sistemas planetários superiores — incluindo os semideuses, os Gandharvas e os Kinnaras — e os habitantes dos sete sistemas planetários inferiores [Pātālaloka], incluindo os demônios e as entidades vivas serpentinas, todos visitavam Śrī Caitanya Mahāprabhu vestidos de seres humanos.

antya.9.9

sapta-dvīpe nava-khaṇḍe vaise yata jana nānā-veśe āsi' kare prabhura daraśana

PALABRA POR PALABRA

sapta-dvīpe–em sete ilhas; nava-khaṇḍe–em nove khaṇḍas; vaise–residem; yata jana–todas as pessoas; nānā-veśe–em diferentes trajes; āsi'–vindo; kare prabhura daraśana–visitavam Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Vestidas de diferentes maneiras, pessoas das sete ilhas e dos nove khaṇḍas visitavam Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.9.10

prahlāda, bali, vyāsa, śuka ādi muni-gaṇa āsi' prabhu dekhi'
preme haya acetana

PALABRA POR PALABRA

prahlāda–Prahlāda Mahārāja; bali–Bali Mahārāja; vyāsa–Vyāsadeva; śuka–Śukadeva Gosvāmī; ādi–e assim por diante; muni-gaṇa–grandes sábios; āsi'–vindo; prabhu dekhi'–ao ver Śrī Caitanya Mahāprabhu; preme–em amor extático por Kṛṣṇa; haya acetana–ficavam inconscientes.

TRADUCCIÓN

Prahlāda Mahārāja, Bali Mahārāja, Vyāsadeva, Śukadeva Gosvāmī e outros grandes sábios vieram visitar Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ao vê-Lo, ficaram inconscientes em amor extático por Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Segundo a opinião de alguns historiadores, Prahlāda Mahārāja nasceu em Tretā-yuga, na cidade de Mūlatāna, no estado de Punjab. Ele nasceu de Hiraṇyakaśipu, um rei da dinastia de Kaśyapa. Prahlāda Mahārāja era um grande devoto do Senhor Viṣṇu, mas seu pai era muito contrário a Viṣṇu. Como pai e filho diferiam, assim, em sua consciência, o pai demônio infligiu toda sorte de dores corporais a Prahlāda. Quando essa tortura se

tornou intolerável, o Senhor Supremo apareceu como Nṛsiṁhadeva e matou o grande demônio Hiraṇyakaśipu.

Bali Mahārāja era o neto de Prahlāda Mahārāja. O filho de Prahlāda Mahārāja era Virocana, e o filho deste era conhecido como Bali. Aparecendo como Vāmana e pedindo a Bali Mahārāja três passos de terra, o Senhor tomou posse dos três mundos inteiros. Assim, Bali Mahārāja tornou-se um grande devoto do Senhor Vāmana. Bali Mahārāja teve cem filhos, dos quais Mahārāja Bāṇa foi o mais velho e o mais famoso.

Vyāsadeva era o filho do grande sábio Parāśara. Outros nomes seus são Sātyavateya e Kṛṣṇa-dvaipāyana Bādarāyaṇa Muni. Como uma das autoridades nos *Vedas*, ele dividiu o Veda original, por conveniência, em quatro divisões — Sāma, Yajur, Ṛg e Atharva. Ele é o autor de dezoito *Purāṇas*, bem como da tese teosófica *Brahma-sūtra* e de seu comentário natural, o *Śrīmad-Bhāgavatam*. Ele pertence à Brahma-sampradāya e é um discípulo direto de Nārada Muni.

Śukadeva Gosvāmī é o filho de Vyāsadeva. Ele era um brahmacārī plenamente consciente da compreensão do Brahman, mas, posteriormente, tornou-se um grande devoto do Senhor Kṛṣṇa. Ele narrou o *Śrīmad-Bhāgavatam* a Mahārāja Parīkṣit.

antya.9.11

bāhire phukāre loka, darśana nā pāñā 'kṛṣṇa kaha' balena
prabhu bāhire āsiyā

PALABRA POR PALABRA

bāhire–do lado de fora; phu-kāre–com um som tumultuoso; loka–as pessoas; darśana nā pāñā–não conseguindo ver; kṛṣṇa kaha–cantai Kṛṣṇa; balena–diz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāhire āsiyā–saindo para fora.

TRADUCCIÓN

Por não conseguir ver Śrī Caitanya Mahāprabhu, a multidão fora de Seu quarto fazia um som tumultuoso. Por isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu saía e lhes dizia: "Cantai Hare Kṛṣṇa."

antya.9.12

prabhura darśane saba loka preme bhāse ei-mata yāya
prabhura rātri-divase

PALABRA POR PALABRA

prabhura darśane–ao ver Śrī Caitanya Mahāprabhu; saba loka–todas as pessoas; preme bhāse–ficavam inundadas de amor extático; ei-mata–dessa maneira; yāya–passam; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; rātri-divase–noite e dia.

TRADUCCIÓN

Toda sorte de pessoas vinha ver o Senhor e, ao vê-Lo, ficavam dominadas de amor extático por Kṛṣṇa. Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu passava Seus dias e Suas noites.

antya.9.13

eka-dina loka āsi' prabhure nivedila gopīnāthere 'baḍa jānā' cāṅge caḍāila

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; loka–as pessoas; āsi'–vindo; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; nivedila–informaram; gopīnāthere–Gopīnātha Paṭṭanāyaka; baḍa jānā–o filho mais velho do rei Pratāparudra; cāṅge caḍāila–foi erguido sobre o cāṅga.

TRADUCCIÓN

Certo dia, algumas pessoas vieram subitamente a Śrī Caitanya Mahāprabhu e O informaram: "Gopīnātha Paṭṭanāyaka, o filho de Bhavānanda Rāya, foi condenado à morte pelo baḍa-jānā, o filho mais velho do rei, e foi erguido sobre o cāṅga.

SIGNIFICADO

O cāṅga era um dispositivo para matar uma pessoa condenada. Consistia numa plataforma elevada, sobre a qual o condenado

era posto de pé. Por baixo da plataforma, havia espadas fixas voltadas para cima. O condenado era empurrado para baixo, sobre as espadas, e dessa forma morria. Por alguma razão, Gopīnātha Paṭṭanāyaka fora condenado à morte e, por isso, fora erguido sobre o cāṅga.

antya.9.14

tale khaḍga pāti' tāre upare ḍāribe prabhu rakṣā karena yabe, tabe nistāribe

PALABRA POR PALABRA

tale–por baixo; khaḍga–espadas; pāti'–dispondo; tāre–ele; upare–sobre; ḍāribe–lançará; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rakṣā karena–proteger; yabe–quando; tabe–então; nistāribe–ele será salvo.

TRADUCCIÓN

"Ele colocou espadas por baixo da plataforma", disseram elas, "e lançará Gopīnātha sobre elas. Ó Senhor, somente se O protegeres é que ele será salvo.

antya.9.15

savaṁśe tomāra sevaka--bhavānanda-rāya

tāṅra putra--tomāra sevake rākhite yuyāya

PALABRA POR PALABRA

sa-vaṁśe–com sua família; tomāra–Vosso; sevaka–servo; bhavānanda-rāya–Bhavānanda Rāya; tāṅra putra–seu filho; tomāra sevake–Vosso servo; rākhite–proteger; yuyāya–é bastante apropriado.

TRADUCCIÓN

"Bhavānanda Rāya e toda a sua família são Vossos servos. Portanto, é bastante apropriado que salveis o filho de Bhavānanda Rāya."

antya.9.16

prabhu kahe,--'rājā kene karaye tāḍana?'

tabe sei loka kahe saba vivaraṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; rājā–o rei; kene–por que; karaye tāḍana–pune; tabe–então; sei loka–aquelas pessoas; kahe–relataram; saba vivaraṇa–toda a descrição.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou: "Por que o rei o está castigando?" Então, as pessoas descreveram todo o incidente.

antya.9.17

"gopīnātha-paṭṭanāyaka--rāmānanda-bhāi

sarva-kāla haya teṅha rāja-viṣayī

PALABRA POR PALABRA

gopīnātha-paṭṭanāyaka–Gopīnātha Paṭṭanāyaka; rāmānanda-bhāi–um irmão de Rāmānanda Rāya; sarva-kāla–sempre; haya–é; teṅha–ele; rāja-viṣayī–tesoureiro do rei.

TRADUCCIÓN

Disseram: "Gopīnātha Paṭṭanāyaka, o irmão de Rāmānanda Rāya, sempre foi tesoureiro do governo.

antya.9.18

'mālajāṭhyā-daṇḍapāṭe' tāra adhikāra

sādhi' pāḍi' āni' dravya dila rāja-dvāra

PALABRA POR PALABRA

mālajāṭhyā-daṇḍapāṭe–no lugar conhecido como Mālajāṭhyā Daṇḍapāta; tāra–sua; adhikāra–autoridade; sādhi'–solicitando; pāḍi'–recolhendo; āni'–trazendo; dravya–o dinheiro; dila–deu; rāja-dvāra–à porta do rei.

TRADUCCIÓN

"Ele servia no lugar conhecido como Mālajāṭhyā Daṇḍapāta, onde solicitava e recolhia dinheiro e o depositava no tesouro do governo.

antya.9.19

dui-lakṣa kāhana tāra ṭhāñi bākī ha-ila

dui-lakṣa kāhana kauḍi rājā ta' māgila

PALABRA POR PALABRA

dui-lakṣa–200.000 kāhanas de kauḍis (um kāhana equivale a 1.280 kauḍis); tāra ṭhāñi–dele; bākī ha-ila–havia um saldo devedor; dui-lakṣa kāhana–200.000 kāhanas; kauḍi–búzios; rājā–o rei; ta'–certamente; māgila–exigiu.

TRADUCCIÓN

"Certa vez, contudo, quando ele depositou a arrecadação, ficou devendo um saldo de 200.000 kāhanas de búzios. Por isso, o rei exigiu essa quantia.

antya.9.20

teṅha kahe,--"sthūla-dravya nāhi ye gaṇi' diba

krame-krame veci' kini' dravya bhariba

PALABRA POR PALABRA

teṅha kahe–ele respondeu; sthūla-dravya–dinheiro em espécie; nāhi–não há; ye–que; gaṇi'–contando; diba–eu possa dar; krame-krame–gradualmente; veci' kini'–comprando e vendendo; dravya–mercadorias; bhariba–eu encherei.

TRADUCCIÓN

"Gopīnātha Paṭṭanāyaka respondeu: 'Não há dinheiro que eu possa dar-vos imediatamente em espécie. Por favor, concedei-me tempo. Gradualmente, comprarei e venderei minhas mercadorias e, dessa maneira, encherei vosso tesouro.

antya.9.21

ghoḍā daśa-bāra haya, laha' mūlya kari' "

eta bali' ghoḍā āne rāja-dvāre dhari'

PALABRA POR PALABRA

ghoḍā–cavalos; daśa-bāra–dez a doze; haya–há; laha'–tomai; mūlya kari'–pelo devido valor; eta bali'–dizendo isso; ghoḍā āne–ele trouxe os cavalos; rāja-dvāre dhari'–mantendo à porta do rei.

TRADUCCIÓN

"Há dez a doze bons cavalos. Tomai-os imediatamente por um preço justo.' Após dizer isso, ele trouxe todos os cavalos à porta do rei.

antya.9.22

eka rāja-putra ghoḍāra mūlya bhāla jāne

tāre pāṭhāila rājā pātra-mitra sane

PALABRA POR PALABRA

eka–um; rāja-putra–príncipe; ghoḍāra mūlya–o preço dos cavalos; bhāla–bem; jāne–conhece; tāre pāṭhāila–mandou chamá-lo; rājā–o rei; pātra-mitra sane–acompanhado de ministros e amigos.

TRADUCCIÓN

"Um dos príncipes sabia muito bem como estimar o preço dos cavalos. Assim, o rei mandou chamá-lo para que viesse com seus ministros e amigos.

antya.9.23

sei rāja-putra mūlya kare ghāṭāñā

gopīnāthera krodha haila mūlya śuniyā

PALABRA POR PALABRA

sei–aquele; rāja-putra–príncipe; mūlya–preço; kare–estima; ghāṭāñā–reduzindo; gopīnāthera–de Gopīnātha; krodha haila–houve ira; mūlya śuniyā–ouvindo o preço.

TRADUCCIÓN

"O príncipe, porém, propositalmente deu uma estimativa reduzida para o valor dos cavalos. Quando Gopīnātha Paṭṭanāyaka ouviu o preço cotado, ficou muito irado.

antya.9.24

sei rāja-putrera svabhāva,--grīvā phirāya

ūrdhva-mukhe bāra-bāra iti-uti cāya

PALABRA POR PALABRA

sei rāja-putrera–daquele príncipe; sva-bhāva–característica; grīvā phirāya–vira o pescoço; ūrdhva-mukhe–com o rosto voltado para o céu; bāra-bāra–repetidas vezes; iti-uti–aqui e ali; cāya–olha.

TRADUCCIÓN

"Aquele príncipe tinha a idiossincrasia pessoal de virar o pescoço e voltar o rosto para o céu, olhando repetidas vezes aqui e ali.

antya.9.25

tāre nindā kari' kahe sagarva vacane

rājā kṛpā kare tāte bhaya nāhi māne

PALABRA POR PALABRA

tāre–a ele; nindā kari'–criticando; kahe–disse; sa-garva vacane–palavras cheias de orgulho; rājā–o rei; kṛpā kare–era muito bondoso com ele; tāte–por isso; bhaya nāhi māne–ele não tinha medo.

TRADUCCIÓN

"Gopīnātha Paṭṭanāyaka criticou o príncipe. Ele não temia o príncipe, pois o rei era muito bondoso para com ele.

antya.9.26

'āmāra ghoḍā grīvā nā phirāya ūrdhve nāhi cāya

tāte ghoḍāra mūlya ghāṭi karite nā yuyāya'

PALABRA POR PALABRA

āmāra ghoḍā–meus cavalos; grīvā–o pescoço; nā phirāya–não viram; ūrdhve–para cima; nāhi cāya–não olham; tāte–por causa disso; ghoḍāra mūlya–o preço do cavalo; ghāṭi karite–reduzir; nā yuyāya–não é apropriado.

TRADUCCIÓN

"Gopīnātha Paṭṭanāyaka disse: 'Meus cavalos nunca viram o pescoço nem olham para cima. Portanto, o preço deles não deve ser reduzido.'

antya.9.27

śuni' rājaputra-mane krodha upajila

rājāra ṭhāñi yāi' bahu lāgāni karila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; rāja-putra–do príncipe; mane–na mente; krodha–ira; upajila–surgiu; rājāra ṭhāñi–perante o rei; yāi'–indo; bahu lāgāni karila–fez muitas falsas alegações.

TRADUCCIÓN

"Ao ouvir essa crítica, o príncipe ficou muito irado. Indo perante o rei, fez algumas falsas alegações contra Gopīnātha Paṭṭanāyaka.

antya.9.28

"kauḍi nāhi dibe ei, beḍāya chadma kari'

ājñā deha yadi,--'cāṅge caḍāñā la-i kauḍi'

PALABRA POR PALABRA

kauḍi–o dinheiro; nāhi dibe–não pagará; ei–este homem; beḍāya–perambula; chadma kari'–sob algum pretexto; ājñā deha yadi–se ordenardes; cāṅge caḍāñā–içando no cāṅga; la-i kauḍi–conseguirei o dinheiro.

TRADUCCIÓN

"'Este Gopīnātha Paṭṭanāyaka', disse ele, 'não está disposto a pagar o dinheiro devido. Em vez disso, está dilapidando-o sob algum pretexto. Se ordenardes, posso içá-lo no cāṅga e, assim, obter o dinheiro.'

antya.9.29

rājā bale,--"yei bhāla, sei kara yāya

ye upāye kauḍi pāi, kara se upāya"

PALABRA POR PALABRA

rājā bale–o rei disse; yei bhāla–o que for melhor; sei kara–faze isso; yāya–indo; ye upāye–por quaisquer meios; kauḍi pāi–eu possa reaver nosso dinheiro; kara–faze; se upāya–tais meios.

TRADUCCIÓN

"O rei respondeu: 'Podes adotar quaisquer meios que julgares melhores. Qualquer recurso pelo qual possas,

de uma forma ou de outra, reaver o dinheiro está correto.'

antya.9.30

rāja-putra āsi' tāre cāṅge caḍāila

khaḍaga-upare phelāite tale khaḍaga pātila"

PALABRA POR PALABRA

rāja-putra–o príncipe; āsi'–vindo; tāre–a ele; cāṅge–no cāṅga; caḍāila–içou; khaḍaga-upare–sobre as espadas; phelāite–lançar; tale–embaixo; khaḍaga pātila–ele dispôs espadas.

TRADUCCIÓN

"Assim, o príncipe regressou, içou Gopīnātha Paṭṭanāyaka na plataforma do cāṅga e dispôs embaixo espadas sobre as quais lançá-lo."

antya.9.31

śuni' prabhu kahe kichu kari' praṇaya-roṣa

"rāja-kauḍi dite nāre, rājāra kibā doṣa?

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kichu–um pouco; kari' praṇaya-roṣa–manifestando ira por afeto;

rāja-kauḍi–o dinheiro devido ao governo; dite nāre–não deseja pagar; rājāra–do rei; kibā doṣa–qual a culpa.

TRADUCCIÓN

Após ouvir esta explicação, Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu com ira afetuosa. "Gopīnātha Paṭṭanāyaka não quer pagar os tributos devidos ao rei", disse o Senhor. "Como, então, pode o rei ter culpa por puni-lo?

antya.9.32

rāja-bilāt sādhi' khāya, nāhi rāja-bhaya

dārī-nāṭuyāre diyā kare nānā vyaya

PALABRA POR PALABRA

rāja-bilāt–o dinheiro devido ao rei; sādhi'–arrecadando; khāya–ele usa; nāhi rāja-bhaya–sem temor do rei; dārī-nāṭuyāre–às dançarinas; diyā–dando; kare–faz; nānā–diversas; vyaya–despesas.

TRADUCCIÓN

"Gopīnātha Paṭṭanāyaka está encarregado de arrecadar dinheiro em nome do governo, mas dele se apropria indevidamente. Sem temer o rei, esbanja-o para ver dançarinas.

antya.9.33

yei catura, sei kuruka rāja-viṣaya

rāja-dravya śodhi' pāya, tāra karuka vyaya"

PALABRA POR PALABRA

yei–aquele que; catura–inteligente; sei–tal pessoa; kuruka–que ele o faça; rāja-viṣaya–o serviço ao governo; rāja-dravya śodhi'–após pagar os tributos do governo; pāya–o que quer que receba; tāra karuka vyaya–que gaste isso.

TRADUCCIÓN

"Se alguém é inteligente, que preste serviço ao governo e, depois de pagar ao governo, pode gastar o dinheiro que sobrar."

antya.9.34

hena-kāle āra loka āila dhāñā

'vāṇīnāthādi savaṁśe lañā gela bāndhiyā'

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; āra–outra; loka–pessoa; āila–veio; dhāñā–com grande pressa; vāṇīnātha-ādi–começando por Vāṇīnātha; sa-vaṁśe lañā–com sua família; gela bāndhiyā–foi preso.

TRADUCCIÓN

Nesse momento, outra pessoa chegou ali com grande pressa, trazendo a notícia de que Vāṇīnātha Rāya e toda a sua família haviam sido presos.

antya.9.35

prabhu kahe,--"rājā āpane lekhāra dravya la-iba

āmi--virakta sannyāsī, tāhe ki kariba?"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; rājā–o rei; āpane–pessoalmente; lekhāra dravya–os tributos da devida contabilidade; la-iba–arrecadará; āmi–Eu; virakta sannyāsī–um sannyāsī renunciante; tāhe–a respeito disso; ki kariba–o que posso fazer.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "O rei deve arrecadar pessoalmente os tributos. Eu não passo de um sannyāsī, um membro da ordem renunciada. O que posso fazer?"

antya.9.36

tabe svarūpādi yata prabhura bhakta-gaṇa

prabhura caraṇe sabe kailā nivedana

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; svarūpa-ādi–começando por Svarūpa Dāmodara; yata–todos; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa–os devotos; prabhura caraṇe–aos pés de lótus do Senhor; sabe–todos eles; kailā nivedana–suplicaram.

TRADUCCIÓN

Então, todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, prostraram-se aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu e apresentaram a seguinte súplica.

antya.9.37

"rāmānanda-rāyera goṣṭhī, saba--tomāra 'dāsa'

tomāra ucita nahe aichana udāsa"

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda-rāyera–de Rāmānanda Rāya; goṣṭhī–a família; saba–todos; tomāra dāsa–Teus servos; tomāra–para Ti; ucita–conveniente; nahe–não é; aichana–tal; udāsa–indiferença.

TRADUCCIÓN

"Todos os membros da família de Rāmānanda Rāya são Teus servos eternos. Agora, encontram-se em perigo.

Não é conveniente que sejas indiferente a eles dessa maneira."

antya.9.38

śuni' mahāprabhu kahe sakrodha vacane

"more ājñā deha' sabe, yāṅa rāja-sthāne!

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; mahāprabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahe–diz; sakrodha vacane–palavras iradas; more–a Mim; ājñā deha'–vós ordenais; sabe–todos; yāṅa–irei; rāja-sthāne–ao lugar do rei.

TRADUCCIÓN

Após ouvir isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu falou em tom irado. "Quereis ordenar-Me que vá ao rei", disse Ele.

antya.9.39

tomā-sabāra ei mata,--rāja-ṭhāñi yāñā

kauḍi māgi' laṅ muñi āṅcala pātiyā

PALABRA POR PALABRA

tomā-sabāra–de todos vós; ei mata–esta é a opinião; rāja-ṭhāñi yāñā–indo ao rei; kauḍi māgi'–mendigando kauḍis; laṅ–tomarei; muñi–Eu; āṅcala pātiyā–estendendo Meu pano.

TRADUCCIÓN

"Vossa opinião é que Eu deveria ir ao palácio do rei e estender Meu pano para mendigar-lhe dinheiro.

antya.9.40

pāṅca-gaṇḍāra pātra haya sannyāsī brāhmaṇa

māgile vā kene dibe dui-lakṣa kāhana?"

PALABRA POR PALABRA

pāṅca-gaṇḍāra–de cinco gaṇḍās; pātra–dignos receptores; haya–são; sannyāsī brāhmaṇa–os sannyāsīs e brāhmaṇas; māgile–ao mendigar; vā–ou; kene–por que; dibe–dará; dui-lakṣa kāhana–200.000 kāhanas de kauḍis.

TRADUCCIÓN

"Por certo, um sannyāsī ou brāhmaṇa pode mendigar até cinco gaṇḍās, mas por que lhe seria concedida a soma inapropriada de 200.000 kāhanas de búzios?"

antya.9.41

hena-kāle āra loka āila dhāñā

khaḍegara upare gopīnāthe diteche ḍāriyā

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; āra–outra; loka–pessoa; āila–veio; dhāñā–correndo; khaḍegara upare–sobre as espadas; gopīnāthe–Gopīnātha; diteche ḍāriyā–estão lançando.

TRADUCCIÓN

Então, outra pessoa chegou com a notícia de que Gopīnātha já estava prestes a ser lançado sobre as pontas das espadas.

antya.9.42

śuni' prabhura gaṇa prabhure kare anunaya

prabhu kahe,--"āmi bhikṣuka, āmā haite kichu naya

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; prabhura gaṇa–os devotos do Senhor; prabhure kare anunaya–suplicaram ao Senhor; prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; āmi bhikṣuka–Eu sou um mendigo; āmā haite kichu naya–não Me é possível fazer nada.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir essa notícia, todos os devotos novamente apelaram ao Senhor, mas o Senhor respondeu: "Eu sou um mendigo. É-Me impossível fazer qualquer coisa a respeito disso.

antya.9.43

tāte rakṣā karite yadi haya sabāra mane

sabe meli' jānāha jagannāthera caraṇe

PALABRA POR PALABRA

tāte–portanto; rakṣā karite–salvar; yadi–se; haya–está; sabāra–de todos; mane–na mente; sabe meli'–todos juntos; jānāha–orai; jagannāthera caraṇe–aos pés de lótus do Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

"Portanto, se quereis salvá-lo, deveis todos orar juntos aos pés de lótus de Jagannātha.

antya.9.44

īśvara jagannātha,--yāṅra hāte sarva 'artha'

kartum akartum anyathā karite samartha"

PALABRA POR PALABRA

īśvara–a Suprema Personalidade de Deus; jagannātha–o Senhor Jagannātha; yāṅra hāte–em Suas mãos; sarva artha–todas as potências; kartum–fazer; akartum–não fazer; anyathā–e de outro modo; karite–fazer; samartha–capaz.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Jagannātha é a Suprema Personalidade de Deus. Ele possui todas as potências. Por isso, Ele é capaz de agir livremente e pode fazer e desfazer o que bem entender."

antya.9.45

ihāṅ yadi mahāprabhu eteka kahilā

haricandana-pātra yāi' rājāre kahilā

PALABRA POR PALABRA

ihāṅ–aqui; yadi–quando; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; eteka kahilā–falou dessa maneira; haricandana-pātra–o oficial chamado Haricandana Pātra; yāi'–indo; rājāre kahilā–informou o rei.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu dessa maneira, um oficial chamado Haricandana Pātra foi ter com o rei e falou com ele.

antya.9.46

"gopīnātha-paṭṭanāyaka--sevaka tomāra

sevakera prāṇa-daṇḍa nahe vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

gopīnātha-paṭṭanāyaka–Gopīnātha Paṭṭanāyaka; sevaka tomāra–teu servo; sevakera prāṇa-daṇḍa–condenar um servo à morte; nahe–não é; vyavahāra–boa conduta.

TRADUCCIÓN

"Afinal", disse ele, "Gopīnātha Paṭṭanāyaka é teu fiel servo. Condenar um servo à morte não é boa conduta.

antya.9.47

viśeṣa tāhāra ṭhāñi kauḍi bākī haya

prāṇa nile kibā lābha? nija dhana-kṣaya

PALABRA POR PALABRA

viśeṣa–particular; tāhāra ṭhāñi–dele; kauḍi–de kauḍis; bākī–dívida; haya–há; prāṇa nile–se ele for morto; kibā–que; lābha–lucro; nija–próprio; dhana–riqueza; kṣaya–perda.

TRADUCCIÓN

"Sua única falta é dever certa quantia em dinheiro ao governo. Se ele for morto, contudo, que lucro haverá? O governo é que sairá perdendo, pois não receberá o dinheiro.

antya.9.48

yathārtha mūlye ghoḍā laha, yebā bākī haya

krame krame dibe, vyartha prāṇa kene laya"

PALABRA POR PALABRA

yathā-artha mūlye–pelo preço justo; ghoḍā laha–aceitai os cavalos; yebā–o que quer que; bākī haya–reste a pagar; krame krame–gradualmente; dibe–ele dará; vyartha–desnecessariamente; prāṇa–sua vida; kene–por que; laya–estais tirando.

TRADUCCIÓN

"Seria melhor aceitar os cavalos por um preço justo e deixar que ele pague o restante gradualmente. Por que estais matando-o desnecessariamente?"

antya.9.49

rājā kahe,--"ei vāt āmi nāhi jāni

prāṇa kene la-iba, tāra dravya cāhi āmi

PALABRA POR PALABRA

rājā kahe–o rei respondeu; ei vāt–esta notícia; āmi–eu; nāhi jāni–não sei; prāṇa–sua vida; kene–por que; la-iba–devo tirar; tāra–seu; dravya–dinheiro; cāhi āmi–eu quero.

TRADUCCIÓN

O rei respondeu com surpresa: "Eu não sabia de nada disso. Por que sua vida deveria ser tirada? Eu quero apenas o dinheiro que ele me deve.

antya.9.50

tumi yāi' kara tāhāṅ sarva samādhāna

dravya yaiche āise, āra rahe tāra prāṇa"

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; yāi'–indo; kara–faze; tāhāṅ–lá; sarva samādhāna–todos os ajustes; dravya–os bens; yaiche–de modo que; āise–venham; āra–e; rahe–permaneça; tāra–sua; prāṇa–vida.

TRADUCCIÓN

"Vai até lá e ajusta tudo. Quero apenas o pagamento, não a sua vida."

antya.9.51

tabe haricandana āsi' jānāre kahila

cāṅge haite gopīnāthe śīghra nāmāila

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; haricandana–Haricandana Pātra; āsi'–vindo; jānāre kahila–informou o príncipe; cāṅge haite–da plataforma cāṅga; gopīnāthe–Gopīnātha; śīghra–muito em breve; nāmāila–fez descer.

TRADUCCIÓN

Haricandana então regressou e informou o príncipe do desejo do rei, e imediatamente Gopīnātha Paṭṭanāyaka foi retirado da cāṅga.

antya.9.52

'dravya deha' rājā māge--upāya puchila

'yathārtha-mūlye ghoḍā laha', teṅha ta' kahila

PALABRA POR PALABRA

dravya deha–paga as dívidas; rājā māge–o rei pede; upāya–os meios; puchila–perguntaram; yathā-artha-mūlye–por um preço justo; ghoḍā laha–toma os cavalos; teṅha ta' kahila–ele respondeu.

TRADUCCIÓN

Então lhe foi dito que o rei exigia o dinheiro que lhe era devido, e perguntaram-lhe que meios adotaria para pagá-lo. "Tomai, por favor, os meus cavalos", respondeu ele, "por um preço justo.

antya.9.53

'krame krame dimu, āra yata kichu pāri

avicāre prāṇa laha,--ki balite pāri?'

PALABRA POR PALABRA

krame krame–gradualmente; dimu–pagarei; āra–mais; yata–tanto quanto; kichu–qualquer coisa; pāri–eu puder; avicāre–sem consideração; prāṇa laha–tirais a minha vida; ki balite pāri–que posso dizer.

TRADUCCIÓN

"Pagarei o restante gradualmente, conforme eu puder. Sem consideração alguma, contudo, íeis tirar a minha vida. Que posso dizer?"

antya.9.54

yathārtha mūlya kari' tabe saba ghoḍā la-ila

āra dravyera muddatī kari' ghare pāṭhāila

PALABRA POR PALABRA

yathā-artha mūlya kari'–estimando o preço justo; tabe–então; saba–todos; ghoḍā–cavalos; la-ila–tomaram; āra dravyera–do restante; muddatī kari'–estabelecendo um prazo para o pagamento; ghare pāṭhāila–enviaram para casa.

TRADUCCIÓN

Então o governo tomou todos os cavalos por um preço justo, estabeleceu-se um prazo para o pagamento do restante, e Gopīnātha Paṭṭanāyaka foi posto em liberdade.

antya.9.55

ethā prabhu sei manuṣyere praśna kaila

"vāṇīnātha ki kare, yabe bāndhiyā ānila?"

PALABRA POR PALABRA

ethā–aqui; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sei manuṣyere–à pessoa que trouxera a mensagem; praśna kaila–perguntou;

vāṇīnātha ki kare–o que Vāṇīnātha estava fazendo; yabe–quando; bāndhiyā ānila–ele foi preso e levado para lá.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou ao mensageiro: "O que Vāṇīnātha estava fazendo quando foi preso e levado para lá?"

antya.9.56

se kahe--"vāṇīnātha nirbhaye laya kṛṣṇa-nāma

'hare kṛṣṇa, hare kṛṣṇa' kahe aviśrāma

PALABRA POR PALABRA

se kahe–ele respondeu; vāṇīnātha–Vāṇīnātha; nirbhaye–sem medo; laya kṛṣṇa-nāma–cantava o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa; hare kṛṣṇa, hare kṛṣṇa–Hare Kṛṣṇa, Hare Kṛṣṇa; kahe aviśrāma–cantava incessantemente.

TRADUCCIÓN

O mensageiro respondeu: "Ele estava cantando destemida e incessantemente o mahā-mantra: Hare Kṛṣṇa, Hare Kṛṣṇa, Kṛṣṇa Kṛṣṇa, Hare Hare, Hare Rāma, Hare Rāma, Rāma Rāma, Hare Hare.

antya.9.57

saṅkhyā lāgi' dui-hāte aṅgulīte lekhā

sahasrādi pūrṇa haile, aṅge kāṭe rekhā"

PALABRA POR PALABRA

saṅkhyā lāgi'–para contar; dui-hāte–nas duas mãos; aṅgulīte–nos dedos; lekhā–marcando; sahasra-ādi–mil vezes; pūrṇa haile–quando terminava; aṅge–no corpo; kāṭe rekhā–faz uma marca.

TRADUCCIÓN

"Ele contava os cantos nos dedos de ambas as mãos e, depois de terminar de cantar mil vezes, fazia uma marca no corpo."

antya.9.58

śuni' mahāprabhu ha-ilā parama ānanda

ke bujhite pāre gaurera kṛpā-chanda-bandha?

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ha-ilā–ficou; parama ānanda–muito satisfeito; ke bujhite pāre–quem pode compreender; gaurera–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā-chanda-bandha–a misericórdia para com Seu devoto.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir essa notícia, o Senhor ficou muito satisfeito. Quem pode compreender a misericórdia do Senhor para com Seu devoto?

antya.9.59

hena-kāle kāśī-miśra āilā prabhu-sthāne

prabhu tāṅre kahe kichu sodvega-vacane

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; kāśī-miśra–Kāśī Miśra; āilā–veio; prabhu-sthāne–ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; kahe–disse; kichu–algumas; sa-udvega–com inquietação; vacane–palavras.

TRADUCCIÓN

Nesse momento, Kāśī Miśra veio à residência de Śrī Caitanya Mahāprabhu, e o Senhor falou com ele com certa inquietação.

antya.9.60

"ihāṅ rahite nāri, yāmu ālālanātha

nānā upadrava ihāṅ, nā pāi soyātha"

PALABRA POR PALABRA

ihāṅ rahite nāri–não posso ficar aqui; yāmu ālālanātha–irei a Ālālanātha; nānā–várias; upadrava–perturbações; ihāṅ–aqui; nā pāi–não consigo obter; soyātha–descanso.

TRADUCCIÓN

"Não posso mais ficar aqui", disse o Senhor. "Irei a Ālālanātha. Há perturbações demais aqui, e não consigo obter nenhum descanso.

antya.9.61

bhavānanda-rāyera goṣṭhī kare rāja-viṣaya

nānā-prakāre kare tārā rāja-dravya vyaya

PALABRA POR PALABRA

bhavānanda-rāyera–de Bhavānanda Rāya; goṣṭhī–a família; kare–ocupa-se; rāja-viṣaya–no serviço do governo; nānā-prakāre–de várias maneiras; kare–fazem; tārā–todos eles; rāja-dravya vyaya–gastando as receitas do governo.

TRADUCCIÓN

"Todos os membros da família de Bhavānanda Rāya estão ocupados no serviço do governo, mas gastam as receitas do governo de várias maneiras.

antya.9.62

rājāra ki doṣa rājā nija-dravya cāya

dite nāre dravya, daṇḍa āmāre jānāya

PALABRA POR PALABRA

rājāra–do rei; ki doṣa–qual é a falta; rājā–o rei; nija–próprio; dravya–dinheiro; cāya–quer; dite nāre–eles não podem pagar; dravya–o dinheiro; daṇḍa–punição; āmāre–a Mim; jānāya–eles informam.

TRADUCCIÓN

"Qual é a falta da parte do rei? Ele quer o dinheiro do governo. No entanto, quando são punidos por não pagarem ao governo o que lhe é devido, vêm a Mim para que os liberte.

antya.9.63

rājā gopīnāthe yadi cāṅge caḍāila

cāri-bāre loke āsi' more jānāila

PALABRA POR PALABRA

rājā–o rei; gopīnāthe–Gopīnātha; yadi–quando; cāṅge–na cāṅga; caḍāila–ergueu; cāri-bāre–quatro vezes; loke–mensageiros; āsi'–vindo; more–a Mim; jānāila–informaram.

TRADUCCIÓN

"Quando o rei colocou Gopīnātha Paṭṭanāyaka sobre a cāṅga, mensageiros vieram quatro vezes para Me informar do incidente.

antya.9.64

bhikṣuka sannyāsī āmi nirjana-vāsī

āmāya duḥkha deya, nija-duḥkha kahi' āsi'

PALABRA POR PALABRA

bhikṣuka–mendigo; sannyāsī–monge mendicante; āmi–Eu; nirjana-vāsī–vivendo em lugar solitário; āmāya–a Mim; duḥkha–infelicidade; deya–eles dão; nija-duḥkha–sua própria infelicidade; kahi'–falando; āsi'–vindo.

TRADUCCIÓN

"Como sannyāsī mendicante, na condição de mendigo, desejo viver sozinho em lugar solitário, mas essas pessoas vêm para Me falar de sua infelicidade e Me perturbam.

antya.9.65

āji tāre jagannātha karilā rakṣaṇa

kāli ke rākhibe, yadi nā dibe rāja-dhana?

PALABRA POR PALABRA

āji–hoje; tāre–a ele; jagannātha–o Senhor Jagannātha; karilā rakṣaṇa–protegeu; kāli–amanhã; ke rākhibe–quem protegerá; yadi–se; nā dibe–ele não pagar; rāja-dhana–o dinheiro do rei.

TRADUCCIÓN

"Jagannātha o salvou hoje da morte por uma vez, mas, se amanhã ele novamente não pagar o que deve ao tesouro, quem lhe dará proteção?

SIGNIFICADO

A Suprema Personalidade de Deus certamente protegerá um devoto que cometa algo pecaminoso por acidente. Como diz o Senhor no *Bhagavad-gītā* (9.30-31):

api cet sudurācāro bhajate mām ananya-bhāk sādhur eva sa mantavyaḥ samyag vyavasito hi saḥ

kṣipraṁ bhavati dharmātmā śaśvac-chāntiṁ nigacchati kaunteya pratijānīhi na me bhaktaḥ praṇaśyati

"Mesmo que alguém cometa as ações mais abomináveis, se estiver ocupado em serviço devocional, deve ser considerado santo, porque está devidamente situado. Ele rapidamente se torna virtuoso e alcança a paz duradoura. Ó filho de Kuntī, declara ousadamente que Meu devoto jamais perece." No entanto, se um devoto ou suposto devoto comete propositadamente atividades pecaminosas de forma contínua, na

esperança de que Kṛṣṇa lhe dê proteção, Kṛṣṇa não o protegerá. Por isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: kāli ke rākhibe, yadi nā dibe rāja-dhana?: "Jagannātha salvou Gopīnātha Paṭṭanāyaka hoje de ser morto pelo rei, mas, se ele cometer a mesma ofensa novamente, quem lhe dará proteção?" Śrī Caitanya Mahāprabhu adverte, assim, todos esses devotos tolos de que Jagannātha não os protegerá se continuarem a cometer ofensas.

antya.9.66

viṣayīra vārtā śuni' kṣubdha haya mana

tāte ihāṅ rahi' mora nāhi prayojana"

PALABRA POR PALABRA

viṣayīra–de pessoas materialistas; vārtā–notícias; śuni'–ouvindo; kṣubdha–agitada; haya–torna-se; mana–mente; tāte–portanto; ihāṅ rahi'–permanecer aqui; mora–Minha; nāhi prayojana–não há necessidade.

TRADUCCIÓN

"Se ouvimos sobre as atividades de pessoas materialistas, nossa mente se agita. Não há necessidade de Eu permanecer aqui e ser perturbado dessa maneira."

antya.9.67

kāśī-miśra kahe prabhura dhariyā caraṇe

"tumi kene ei vāte kṣobha kara mane?

PALABRA POR PALABRA

kāśī-miśra kahe–Kāśī Miśra disse; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dhariyā caraṇe–abraçando os pés de lótus; tumi–Tu; kene–por que; ei vāte–com essas conversas; kṣobha kara–te agitas; mane–na mente.

TRADUCCIÓN

Kāśī Miśra abraçou os pés de lótus do Senhor e disse: "Por que Te agitarias com esses assuntos?

antya.9.68

sannyāsī virakta tomāra kā-sane sambandha?

vyavahāra lāgi' tomā bhaje, sei jñāna-andha

PALABRA POR PALABRA

sannyāsī–um sannyāsī; virakta–aquele que abandonou todos os vínculos com todos; tomāra–Tua; kā-sane–com quem; sambandha–relação; vyavahāra lāgi'–para algum propósito material; tomā bhaje–adora-Te; sei–ele; jñāna-andha–cego a todo conhecimento.

TRADUCCIÓN

"Tu és um sannyāsī renunciado. Que vínculos tens? Aquele que Te adora para algum propósito material é cego a todo conhecimento."

SIGNIFICADO

Tornar-se devoto do Senhor para servir a propósitos materiais é um grande erro. Muitas pessoas tornam-se devotos de fachada em busca de lucros materiais. De fato, pessoas materialistas às vezes adotam o serviço devocional profissional e mantêm Viṣṇu, a Suprema Personalidade de Deus, como meio de subsistência. Nada disso, contudo, é aprovado. No livro conhecido como Sapta-śatī, como menciona Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura, pode-se descobrir como uma pessoa que adora a deusa Durgā lhe suplica por diferentes variedades de lucro material. Tais atividades são muito populares entre as pessoas em geral, mas constituem as tentativas de gente tola e cega (sei jñāna-andha).

Um materialista não sabe, na verdade, por que se deve tornar devoto. A única preocupação de um devoto é satisfazer a Suprema Personalidade de Deus. O serviço devocional puro é definido por Śrīla Rūpa Gosvāmī:

anyābhilāṣitā-śūnyaṁ jñāna-karmādy-anāvṛtam ānukūlyena kṛṣṇānu- śīlanaṁ bhaktir uttamā

A pessoa deve estar completamente livre de todos os desejos materiais e deve servir a Kṛṣṇa simplesmente para agradá-Lo. Quando as pessoas se interessam por sua própria gratificação dos sentidos (bhukti mukti siddhi kāmī), algumas delas desejam desfrutar o mundo material em sua plena extensão, outras desejam liberar-se e fundir-se na existência do Brahman, e ainda outras querem realizar magia por meio de poderes místicos e, assim, tornar-se encarnações de Deus. Tudo isso é contrário aos princípios do serviço devocional. É preciso estar livre de todos os desejos materiais. O desejo do impersonalista de fundir-se na existência do Brahman também é material, pois esse impersonalista quer gratificar seus sentidos fundindo-se na existência de Kṛṣṇa em vez de servir a Seus pés de lótus. Mesmo que tal pessoa se funda na refulgência Brahman, ela cai novamente na existência material. Como se afirma no *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.2.32):

āruhya kṛcchreṇa paraṁ padaṁ tataḥ patanty adho 'nādṛta-yuṣmad-aṅghrayaḥ

Visto que os filósofos māyāvādīs não têm informação alguma a respeito do serviço transcendental ao Senhor, mesmo após alcançarem a liberação das atividades materiais e fundirem-se na refulgência Brahman, eles devem descer novamente a este mundo material.

antya.9.69

tomāra bhajana-phale tomāte 'prema-dhana'

viṣaya lāgi' tomāya bhaje, sei mūrkha jana

PALABRA POR PALABRA

tomāra–teu; bhajana–serviço devocional; phale–pelo resultado de; tomāte–a Ti; prema-dhana–tesouro de amor; viṣaya lāgi'–por lucro material; tomāya bhaje–ocupa-se em Teu serviço; sei–ele; mūrkha jana–um tolo.

TRADUCCIÓN

Kāśī Miśra continuou: "Se alguém se ocupa em serviço devocional para Tua satisfação, isso resultará no despertar cada vez maior de seu amor adormecido por Ti. Mas, se alguém se ocupa em Teu serviço devocional para propósitos materiais, deve ser considerado o maior dos tolos.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta que há muitas pessoas materialistas que se tornam pregadores, gurus, religiosos ou filósofos apenas para manter um alto padrão de vida e a gratificação dos sentidos para si mesmas e suas famílias. Às vezes, adotam a roupa de sannyāsī ou pregador. Treinam alguns de seus familiares como advogados e buscam continuamente o auxílio de algum tribunal superior para adquirir riquezas sob o pretexto de manter templos. Embora tais pessoas possam chamar-se pregadores, viver em Vṛndāvana ou Navadvīpa, e também imprimir muitos livros religiosos, tudo isso é feito com o

mesmo propósito, a saber, ganhar a vida para sustentar suas esposas e filhos. Elas podem também recitar profissionalmente o *Bhāgavatam* ou outras escrituras, adorar a Deidade no templo e iniciar discípulos. Fazendo ostentação de parafernália devocional, podem ainda recolher dinheiro do público e usá-lo para curar a doença de algum familiar ou parente próximo. Às vezes, tornam-se bābājīs ou recolhem dinheiro sob o pretexto de adorar os pobres, a quem chamam de daridra-nārāyaṇa, ou para promover o soerguimento social e político. Dessa forma, espalham uma rede de esquemas comerciais para recolher dinheiro destinado à gratificação dos sentidos, enganando as pessoas em geral, que não têm conhecimento do serviço devocional puro. Tais trapaceiros não conseguem compreender que, ao oferecer serviço devocional à Suprema Personalidade de Deus, a pessoa pode ser elevada a uma posição de eterna servidão ao Senhor, posição que é ainda maior do que a de Brahmā e de outros semideuses. Infelizmente, os tolos não têm compreensão do prazer perpétuo do serviço devocional.

antya.9.70

tomā lāgi' rāmānanda rājya tyāga kailā

tomā lāgi' sanātana 'viṣaya' chāḍilā

PALABRA POR PALABRA

tomā lāgi'–por Tua causa; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; rājya–o reino; tyāga kailā–abandonou; tomā lāgi'–por Tua causa;

sanātana–Sanātana Gosvāmī; viṣaya–vida material; chāḍilā–abandonou.

TRADUCCIÓN

"Foi somente por Tua causa que Rāmānanda Rāya renunciou ao governo do sul da Índia e Sanātana Gosvāmī abandonou seu posto de ministro.

antya.9.71

tomā lāgi' raghunātha sakala chāḍila

hethāya tāhāra pitā viṣaya pāṭhāila

PALABRA POR PALABRA

tomā lāgi'–por Tua causa; raghunātha–Raghunātha dāsa; sakala chāḍila–abandonou tudo; hethāya–aqui; tāhāra pitā–seu pai; viṣaya pāṭhāila–enviou dinheiro.

TRADUCCIÓN

"Foi por Tua causa que Raghunātha dāsa abandonou todos os seus laços familiares. Seu pai enviou dinheiro e homens para cá a fim de servi-lo.

antya.9.72

tomāra caraṇa-kṛpā hañāche tāhāre

chatre māgi' khāya, 'viṣaya' sparśa nāhi kare

PALABRA POR PALABRA

tomāra caraṇa–de Teus pés de lótus; kṛpā–a misericórdia; hañāche–tem estado; tāhāre–sobre ele; chatre–dos centros de distribuição de alimento; māgi'–mendigando; khāya–ele come; viṣaya–dinheiro; sparśa nāhi kare–ele não toca.

TRADUCCIÓN

"Contudo, porque recebeu a misericórdia de Teus pés de lótus, ele nem sequer aceita o dinheiro de seu pai. Em vez disso, ele come mendigando esmolas nos centros de distribuição de alimento.

antya.9.73

rāmānandera bhāi gopīnātha-mahāśaya

tomā haite viṣaya-vāñchā, tāra icchā naya

PALABRA POR PALABRA

rāmānandera–de Rāmānanda; bhāi–irmão; gopīnātha–Gopīnātha Paṭṭanāyaka; mahāśaya–um grande cavalheiro; tomā haite–de Ti; viṣaya-vāñchā–desejo de vantagem material; tāra icchā–seu desejo; naya–não é.

TRADUCCIÓN

"Gopīnātha Paṭṭanāyaka é um bom cavalheiro. Ele não deseja benefícios materiais de Ti.

antya.9.74

tāra duḥkha dekhi' tāra sevakādi-gaṇa

tomāre jānāila,--yāte 'ananya-śaraṇa'

PALABRA POR PALABRA

tāra–sua; duḥkha–condição aflita; dekhi'–vendo; tāra–seus; sevaka-ādi-gaṇa–servos e amigos; tomāre jānāila–informaram-Te; yāte–porque; ananya–nenhum outro; śaraṇa–refúgio.

TRADUCCIÓN

"Não foi Gopīnātha quem enviou todos aqueles homens para que o libertasses de sua situação. Pelo contrário, foram seus amigos e servos que, vendo sua condição aflita, Te informaram, porque todos eles sabiam que Gopīnātha é uma alma rendida a Ti.

antya.9.75

sei 'śuddha-bhakta', ye tomā bhaje tomā lāgi'

āpanāra sukha-duḥkhe haya bhoga-bhogī'

PALABRA POR PALABRA

sei–ele; śuddha-bhakta–um devoto puro; ye–que; tomā bhaje–adora-Te; tomā lāgi'–para Tua satisfação; āpanāra sukha-duḥkhe–pela felicidade e aflição pessoais; haya–é; bhoga-bhogī–aquele que quer desfrutar este mundo material.

TRADUCCIÓN

"Gopīnātha Paṭṭanāyaka é um devoto puro que Te adora apenas para Tua satisfação. Ele não se importa com sua felicidade ou aflição pessoais, pois esse é o ofício de um materialista.

antya.9.76

tomāra anukampā cāhe, bhaje anukṣaṇa

acirāt mile tāṅre tomāra caraṇa

PALABRA POR PALABRA

tomāra–Tua; anukampā–misericórdia; cāhe–deseja; bhaje anukṣaṇa–ocupa-se em serviço devocional vinte e quatro horas por dia; acirāt–muito em breve; mile–alcança; tāṅre–a ele; tomāra caraṇa–Teus pés de lótus.

TRADUCCIÓN

"Aquele que se ocupa em Teu serviço devocional vinte e quatro horas por dia, desejando unicamente Tua

misericórdia, muito em breve alcançará refúgio a Teus pés de lótus.

antya.9.77

tat te 'nukampāṁ susamīkṣamāṇo

bhuñjāna evātma-kṛtaṁ vipākam

hṛd-vāg-vapurbhir vidadhan namas te

jīveta yo mukti-pade sa dāya-bhāk

PALABRA POR PALABRA

tat–portanto; te–Tua; anukampām–compaixão; su-samīkṣamāṇaḥ–esperando por; bhuñjānaḥ–suportando; eva–certamente; ātma-kṛtam–feitos por ele mesmo; vipākam–resultados fruitivos; hṛt–com o coração; vāk–as palavras; vapurbhiḥ–e o corpo; vidadhat–oferecendo; namaḥ–reverências; te–a Ti; jīveta–possa viver; yaḥ–todo aquele que; mukti-pade–em serviço devocional; saḥ–ele; dāya-bhāk–um candidato genuíno.

TRADUCCIÓN

"Aquele que busca Tua compaixão e assim tolera todo tipo de condições adversas devido ao karma de seus atos passados, que se ocupa sempre em Teu serviço devocional com a mente, as palavras e o corpo, e que

sempre Te oferece reverências, é certamente um candidato genuíno a tornar-se Teu devoto imaculado.'

SIGNIFICADO

Este é um verso do Śrīmad-Bhāgavatam (10.14.8).

antya.9.78

ethā tumi vasi' raha, kene yābe ālālanātha?

keha tomā nā śunābe viṣayīra vāt

PALABRA POR PALABRA

ethā–aqui; tumi–Tu; vasi'–residindo; raha–por favor, fica; kene–por que; yābe–irás; ālālanātha–a Ālālanātha; keha tomā nā śunābe–ninguém Te informará; viṣayīra vāt–sobre os assuntos das pessoas materialistas.

TRADUCCIÓN

"Por favor, fica aqui em Jagannātha Purī. Por que deverias ir a Ālālanātha? Doravante, ninguém Te procurará a respeito de assuntos materiais."

antya.9.79

yadi vā tomāra tāre rākhite haya mana

āji ye rākhila, sei karibe rakṣaṇa"

PALABRA POR PALABRA

yadi vā–se de uma forma ou de outra; tomāra–de Ti; tāre–a ele; rākhite–proteger; haya–é; mana–a mente; āji–hoje; ye–Aquele que; rākhila–protegeu; sei–Ele; karibe rakṣaṇa–dará proteção.

TRADUCCIÓN

Por fim, Kāśī Miśra disse ao Senhor: "Se desejas dar proteção a Gopīnātha, então o Senhor Jagannātha, que hoje o protegeu, também o protegerá no futuro."

antya.9.80

eta bali' kāśī-miśra gelā sva-mandire

madhyāhne pratāparudra āilā tāṅra ghare

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; kāśī-miśra–Kāśī Miśra; gelā–foi; sva-mandire–a seu próprio templo; madhyāhne–ao meio-dia; pratāparudra–o rei Pratāparudra; āilā–veio; tāṅra ghare–à sua casa.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Kāśī Miśra deixou a morada de Śrī Caitanya Mahāprabhu e retornou a seu próprio templo. Ao meio-dia, o rei Pratāparudra veio à casa de Kāśī Miśra.

antya.9.81

pratāparudrera eka āchaye niyame

yata dina rahe teṅha śrī-puruṣottame

PALABRA POR PALABRA

pratāparudrera–do rei Pratāparudra; eka–um; āchaye–há; niyame–um dever regular; yata dina–enquanto; rahe–permanecia; teṅha–ele; śrī-puruṣottame–em Jagannātha Purī.

TRADUCCIÓN

Enquanto o rei Pratāparudra permanecia em sua capital, Puruṣottama, ele cumpria um dever regular.

antya.9.82

nitya āsi' kare miśrera pāda saṁvāhana

jagannātha-sevāra kare bhiyāna śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

nitya āsi'–vindo diariamente; kare–realiza; miśrera–de Kāśī Miśra; pāda–os pés; saṁvāhana–massageando; jagannātha-sevāra–para o serviço do Senhor Jagannātha; kare–faz; bhiyāna–os preparativos; śravaṇa–ouvindo.

TRADUCCIÓN

Ele vinha diariamente à casa de Kāśī Miśra para massagear-lhe os pés de lótus. O rei também ouvia dele como o Senhor Jagannātha era servido com opulência.

antya.9.83

rājā miśrera caraṇa yabe cāpite lāgilā

tabe miśra tāṅre kichu bhaṅgīte kahilā

PALABRA POR PALABRA

rāja–o rei; miśrera–de Kāśī Miśra; caraṇa–os pés de lótus; yabe–quando; cāpite lāgilā–começou a pressionar; tabe–naquela oportunidade; miśra–Kāśī Miśra; tāṅre–a ele; kichu–algo; bhaṅgīte–por meio de uma insinuação; kahilā–informou.

TRADUCCIÓN

Quando o rei começou a pressionar-lhe os pés de lótus, Kāśī Miśra informou-o de algo por meio de insinuações.

antya.9.84

"deva, śuna āra eka aparūpa vāt!

mahāprabhu kṣetra chāḍi' yābena ālālanātha!"

PALABRA POR PALABRA

deva–meu querido rei; śuna–ouve; āra–outra; eka–uma; aparūpa–incomum; vāt–notícia; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṣetra chāḍi'–deixando Jagannātha Purī; yābena–irá; ālālanātha–a Ālālanātha.

TRADUCCIÓN

"Meu querido rei", disse ele, "por favor, ouve uma notícia incomum. Śrī Caitanya Mahāprabhu deseja deixar Jagannātha Purī e ir a Ālālanātha."

antya.9.85

śuni rājā duḥkhī hailā, puchilena kāraṇa

tabe miśra kahe tāṅre saba vivaraṇa

PALABRA POR PALABRA

śuni–ouvindo; rājā–o rei; duḥkhī hailā–ficou muito infeliz; puchilena–perguntou; kāraṇa–a razão; tabe–nesse momento; miśra kahe–Miśra disse; tāṅre–a ele; saba–todos; vivaraṇa–os detalhes.

TRADUCCIÓN

Quando o rei ouviu que Śrī Caitanya Mahāprabhu iria a Ālālanātha, ficou muito infeliz e perguntou a razão. Então Kāśī Miśra informou-o de todos os detalhes.

antya.9.86

"gopīnātha-paṭṭanāyake yabe cāṅge caḍāilā

tāra sevaka saba āsi' prabhure kahilā

PALABRA POR PALABRA

gopīnātha-paṭṭanāyake–Gopīnātha Paṭṭanāyaka; yabe–quando; cāṅge–no cāṅga; caḍāilā–eles ergueram; tāra sevaka–seus servos; saba–todos; āsi'–vindo; prabhure kahilā–informaram Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

"Quando Gopīnātha Paṭṭanāyaka foi erguido no cāṅga", disse ele, "todos os seus servos foram informar Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.9.87

śuniyā kṣobhita haila mahāprabhura mana

krodhe gopīnāthe kailā bahuta bhartsana

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; kṣobhita haila–ficou agitada; mahāprabhura mana–a mente de Śrī Caitanya Mahāprabhu; krodhe–em fúria; gopīnāthe–a Gopīnātha Paṭṭanāyaka; kailā–fez; bahuta bhartsana–muita repreensão.

TRADUCCIÓN

"Ao ouvir isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou extremamente pesaroso de coração e, em fúria, repreendeu Gopīnātha Paṭṭanāyaka.

antya.9.88

'ajitendriya hañā kare rāja-viṣaya

nānā asat-pathe kare rāja-dravya vyaya

PALABRA POR PALABRA

ajitendriya hañā–sendo desvairado pela gratificação dos sentidos; kare rāja-viṣaya–serve o governo; nānā asat-pathe–em várias atividades pecaminosas; kare rāja-dravya vyaya–gasta a receita do governo.

TRADUCCIÓN

"'Porque é desvairado pela gratificação dos sentidos', disse o Senhor, 'ele atua como servo do governo, mas gasta a receita do governo em várias atividades pecaminosas.

antya.9.89

brahmasva-adhika ei haya rāja-dhana

tāhā hari' bhoga kare mahā-pāpī jana

PALABRA POR PALABRA

brahmasva–a propriedade de um brāhmaṇa; adhika–mais que; ei–esta; haya–é; rāja-dhana–a receita do governo; tāhā hari'–roubando isso; bhoga kare–desfruta da gratificação dos sentidos; mahā-pāpī jana–uma pessoa muitíssimo pecaminosa.

TRADUCCIÓN

"'A receita do governo é mais sagrada que a propriedade de um brāhmaṇa. Aquele que se apropria indevidamente do dinheiro do governo e o utiliza para desfrutar da gratificação dos sentidos é muitíssimo pecaminoso.

antya.9.90

rājāra vartana khāya, āra curi kare

rāja-daṇḍya haya sei śāstrera vicāre

PALABRA POR PALABRA

rājāra vartana–o salário do rei; khāya–ele recebe; āra–e; curi kare–rouba; rāja-daṇḍya–passível de ser punido pelo rei; haya–é; sei–ele; śāstrera vicāre–o veredito da escritura revelada.

TRADUCCIÓN

"'Aquele que serve o governo mas se apropria indevidamente da receita do governo é passível de ser

punido pelo rei. Esse é o veredito de todas as escrituras reveladas.

antya.9.91

nija-kauḍi māge, rājā nāhi kare daṇḍa

rājā--mahā-dhārmika, ei haya pāpī bhaṇḍa!

PALABRA POR PALABRA

nija-kauḍi–seu próprio dinheiro; māge–exige; rājā–o rei; nāhi kare daṇḍa–não pune; rājā–o rei; mahā-dhārmika–muito religioso; ei–este homem; haya–é; pāpī–pecador; bhaṇḍa–trapaceiro.

TRADUCCIÓN

"O rei queria que sua receita fosse paga e não desejava aplicar punição. Portanto, o rei é certamente muito religioso. Mas Gopīnātha Paṭṭanāyaka é um grande trapaceiro.

antya.9.92

rājā-kaḍi nā deya, āmāre phukāre

ei mahā-duḥkha ihāṅ ke sahite pāre?

PALABRA POR PALABRA

rājā-kaḍi–a receita do rei; nā deya–não paga; āmāre–a Mim; phu-kāre–clama; ei–este; mahā-duḥkha–grande infelicidade; ihāṅ–aqui; ke sahite pāre–quem pode tolerar.

TRADUCCIÓN

"Ele não paga a receita ao rei, mas quer Minha ajuda para se livrar. Este é um caso extremamente pecaminoso. Não posso tolerá-lo aqui.

antya.9.93

ālālanātha yāi' tāhāṅ niścinte rahimu

viṣayīra bhāla manda vārtā nā śunimu' "

PALABRA POR PALABRA

ālālanātha yāi'–indo a Ālālanātha; tāhāṅ–lá; niścinte rahimu–viverei em paz; viṣayīra–de pessoas materialistas; bhāla manda–boas e más; vārtā–notícias; nā śunimu–não ouvirei.

TRADUCCIÓN

"Portanto, deixarei Jagannātha Purī e irei a Ālālanātha, onde viverei em paz e não ouvirei nada sobre esses assuntos de pessoas materialistas.' "

antya.9.94

eta śuni' kahe rājā pāñā mane vyathā

"saba dravya chāḍoṅ, yadi prabhu rahena ethā

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo todos esses detalhes; kahe rājā–o rei disse; pāñā–sentindo; mane vyathā–dor em sua mente; saba dravya chāḍoṅ–abrirei mão de todas as dívidas; yadi–se; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rahena ethā–permanecer aqui.

TRADUCCIÓN

Quando o rei Pratāparudra ouviu todos esses detalhes, sentiu grande dor em sua mente. "Abrirei mão de tudo o que me é devido por Gopīnātha Paṭṭanāyaka", disse ele, "se Śrī Caitanya Mahāprabhu permanecer aqui em Jagannātha Purī.

antya.9.95

eka-kṣaṇa prabhura yadi pāiye daraśana

koṭi-cintāmaṇi-lābha nahe tāra sama

PALABRA POR PALABRA

eka-kṣaṇa–por um momento; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–se; pāiye–eu obtiver; daraśana–uma audiência;

koṭi-cintāmaṇi-lābha–obter milhões de pedras cintāmaṇi; nahe–não é; tāra sama–igual a isso.

TRADUCCIÓN

"Se ao menos por um momento eu pudesse obter uma audiência com o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, não me importaria com o lucro de milhões de pedras cintāmaṇi.

antya.9.96

kon chāra padārtha ei dui-lakṣa kāhana?

prāṇa-rājya karoṅ prabhu-pade nirmañchana"

PALABRA POR PALABRA

kon–que; chāra–insignificante; padārtha–coisa; ei–esta; dui-lakṣa kāhana–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nirmañchana–sacrificando.

TRADUCCIÓN

"Não me importo com essa pequena soma de 200.000 kāhanas. Sem falar nisso, eu de fato sacrificaria tudo aos pés de lótus do Senhor, inclusive minha vida e meu reino."

antya.9.97

miśra kahe, "kauḍi chāḍibā,--nahe prabhura mana

tārā duḥkha pāya,--ei nā yāya sahana"

PALABRA POR PALABRA

miśra kahe–Kāśī Miśra disse; kauḍi chāḍibā–abrirás mão do dinheiro; nahe–não é; prabhura mana–o desejo de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tārā–eles; duḥkha pāya–ficam infelizes; ei–isto; nā yāya sahana–é intolerável.

TRADUCCIÓN

Kāśī Miśra sugeriu ao rei: "Não é desejo do Senhor que abdiques do pagamento. Ele está infeliz apenas porque toda a família está atribulada."

antya.9.98

rājā kahe,--"tāre āmi duḥkha nāhi diye

cāṅge caḍā, khaḍge ḍārā,--āmi nā jāniye

PALABRA POR PALABRA

rājā kahe–o rei respondeu; tāre–a ele; āmi–eu; duḥkha–infelicidade; nāhi diye–não tenho desejo de dar; cāṅge caḍā–o içamento no cāṅga; khaḍge–sobre as espadas; ḍārā–o arremesso; āmi–eu; nā jāniye–não sabia.

TRADUCCIÓN

O rei respondeu: "Não tenho desejo de causar dor a Gopīnātha Paṭṭanāyaka e a sua família, tampouco sabia que ele fora içado no cāṅga para ser arremessado sobre as espadas e morto.

antya.9.99

puruṣottama-jānāre teṅha kaila parihāsa

sei 'jānā' tāre dekhāila mithyā trāsa

PALABRA POR PALABRA

puruṣottama-jānāre–a Puruṣottama Jānā, o príncipe; teṅha–ele; kaila parihāsa–fez uma brincadeira; sei jānā–aquele príncipe; tāre–a ele; dekhāila–mostrou; mithyā–falso; trāsa–susto.

TRADUCCIÓN

"Ele zombou de Puruṣottama Jānā. Por isso, o príncipe tentou assustá-lo como punição.

antya.9.100

tumi yāha, prabhure rākhaha yatna kari'

ei mui tāhāre chāḍinu saba kauḍi"

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; yāha–vai; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rākhaha–mantém; yatna kari'–com grande atenção; ei mui–quanto a mim; tāhāre–a ele; chāḍinu–dispenso; saba kauḍi–todas as dívidas.

TRADUCCIÓN

"Vai pessoalmente a Śrī Caitanya Mahāprabhu e mantém-no em Jagannātha Purī com grande atenção. Eu dispensarei Gopīnātha Paṭṭanāyaka de todas as suas dívidas."

antya.9.101

miśra kahe, "kauḍi chāḍibā,--nahe prabhura mane

kauḍi chāḍile prabhu kadācit duḥkha māne"

PALABRA POR PALABRA

miśra kahe–Kāśī Miśra disse; kauḍi chāḍibā–dispensarás todas as dívidas; nahe–não é; prabhura mane–o pensamento de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kauḍi chāḍile–se dispensares todas as dívidas; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kadācit–certamente; duḥkha māne–ficará pesaroso.

TRADUCCIÓN

Kāśī Miśra disse: "Dispensar Gopīnātha Paṭṭanāyaka de todas as suas dívidas não tornará o Senhor feliz, pois essa não é Sua intenção."

antya.9.102

rājā kahe, "kauḍi chāḍimu,--ihā nā kahibā

sahaje mora priya tā'rā,--ihā jānāibā

PALABRA POR PALABRA

rājā kahe–o rei disse; kauḍi chāḍimu–dispensarei todas as dívidas; ihā–isto; nā kahibā–não fales; sahaje–naturalmente; mora priya–meus caros amigos; tā'rā–eles; ihā–isto; jānāibā–deixa que Ele saiba.

TRADUCCIÓN

O rei disse: "Absolverei Gopīnātha Paṭṭanāyaka de todas as suas dívidas, mas não fales disso ao Senhor. Apenas deixa que Ele saiba que todos os membros da família de Bhavānanda Rāya e de Gopīnātha Paṭṭanāyaka são naturalmente meus caros amigos.

antya.9.103

bhavānanda-rāya--āmāra pūjya-garvita

tāṅra putra-gaṇe āmāra sahajei prīta"

PALABRA POR PALABRA

bhavānanda rāya–Bhavānanda Rāya; āmāra–por mim; pūjya–digno de adoração; garvita–honrado; tāṅra–seus; putra-gaṇe–aos filhos; āmāra–minha; sahajei–naturalmente; prīta–afeição.

TRADUCCIÓN

"Bhavānanda Rāya é digno de minha adoração e respeito. Por isso, sou sempre naturalmente afetuoso com seus filhos."

antya.9.104

eta bali' miśre namaskari' rājā ghare gelā

gopīnāthe 'baḍa jānāya' ḍākiyā ānilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; miśre namaskari'–após oferecer reverências a Kāśī Miśra; rājā–o rei; ghare gelā–regressou a seu palácio; gopīnāthe–Gopīnātha Paṭṭanāyaka; baḍa jānāya–o príncipe mais velho; ḍākiyā ānilā–mandou chamar.

TRADUCCIÓN

Após oferecer reverências a Kāśī Miśra, o rei regressou a seu palácio e mandou chamar tanto Gopīnātha quanto o príncipe mais velho.

antya.9.105

rājā kahe,--"saba kauḍi tomāre chāḍiluṅ

sei mālajāṭhyā daṇḍa pāṭa tomāre ta' diluṅ

PALABRA POR PALABRA

rājā kahe–o rei disse; saba–todo; kauḍi–dinheiro; tomāre–a ti; chāḍiluṅ–dispenso; sei mālajāṭhyā daṇḍa pāṭa–o lugar chamado Mālajāṭhyā Daṇḍapāṭa; tomāre–a ti; ta'–certamente; diluṅ–entrego.

TRADUCCIÓN

O rei disse a Gopīnātha Paṭṭanāyaka: "Estás dispensado de todo o dinheiro que deves ao tesouro, e o lugar conhecido como Mālajāṭhyā Daṇḍapāṭa é novamente concedido a ti para as arrecadações.

antya.9.106

āra bāra aiche nā khāiha rāja-dhana

āji haite diluṅ tomāya dviguṇa vartana"

PALABRA POR PALABRA

āra bāra–outra vez; aiche–assim; nā khāiha–não desvies; rāja-dhana–a receita do governo; āji haite–de hoje em diante; diluṅ–concedo; tomāya–a ti; dvi-guṇa vartana–o dobro do salário.

TRADUCCIÓN

"Não desvies novamente a receita do governo. Caso consideres teu salário insuficiente, de hoje em diante ele será dobrado."

antya.9.107

eta bali' 'neta-dhaṭī' tāre parāila

"prabhu-ājñā lañā yāha, vidāya tomā dila"

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isso; neta-dhaṭī–vestimenta de seda; tāre parāila–vestiu nele; prabhu-ājñā lañā–após tomar permissão de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāha–vai; vidāya–despedida; tomā–a ti; dila–eu dou.

TRADUCCIÓN

Após dizer isso, o rei o investiu no cargo, oferecendo-lhe uma vestimenta de seda para o corpo. "Vai ter com Śrī Caitanya Mahāprabhu", disse ele. "Após tomar

permissão d'Ele, retorna para tua casa. Eu te despeço. Agora podes ir."

antya.9.108

paramārthe prabhura kṛpā, seha rahu dūre

ananta tāhāra phala, ke balite pāre?

PALABRA POR PALABRA

paramārthe–para o avanço espiritual; prabhura kṛpā–a misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu; seha–isso; rahu dūre–já não falando; ananta–ilimitado; tāhāra–disso; phala–resultado; ke–quem; balite pāre–pode avaliar.

TRADUCCIÓN

Pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, a pessoa certamente pode tornar-se avançada espiritualmente. De fato, ninguém pode avaliar os resultados de Sua misericórdia.

antya.9.109

'rājya-viṣaya'-phala ei--kṛpāra 'ābhāse'!

tāhāra gaṇanā kāro mane nāhi āise!

PALABRA POR PALABRA

rājya-viṣaya–opulência régia; phala–resultado; ei–este; kṛpāra ābhāse–por apenas um vislumbre de tal misericórdia; tāhāra–disso; gaṇanā–cálculo; kāro–de quem quer que seja; mane–dentro da mente; nāhi āise–não vem.

TRADUCCIÓN

Gopīnātha Paṭṭanāyaka alcançou o resultado da opulência régia devido a apenas um vislumbre da misericórdia do Senhor. Portanto, ninguém pode calcular o pleno valor de Sua misericórdia.

antya.9.110

kāhāṅ cāṅge caḍāñā laya dhana-prāṇa!

kāhāṅ saba chāḍi' sei rājyādi-pradāna!

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–por um lado; cāṅge–no cāṅga; caḍāñā–erguendo; laya–toma; dhana–riqueza; prāṇa–vida; kāhāṅ–por outro lado; saba–todas; chāḍi'–perdoando; sei–ele; rājya-ādi-pradāna–outorgando o mesmo cargo no governo e assim por diante.

TRADUCCIÓN

Gopīnātha Paṭṭanāyaka foi erguido sobre o cāṅga para ser executado, e todo o seu dinheiro lhe foi tomado;

mas, ao contrário disso, suas dívidas foram perdoadas e ele foi nomeado coletor no mesmo lugar.

antya.9.111

kāhāṅ sarvasva veci' laya, deyā nā yāya kauḍi!

kāhāṅ dviguṇa vartana, parāya neta-dhaḍi!

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–por um lado; sarvasva–todos os bens; veci'–vendendo; laya–toma; deyā nā yāya–não pode ser paga; kauḍi–a dívida; kāhāṅ–por outro lado; dviguṇa vartana–o dobro do salário; parāya–veste; neta-dhaḍi–a vestimenta de seda.

TRADUCCIÓN

Por um lado, Gopīnātha Paṭṭanāyaka era incapaz de saldar sua dívida mesmo vendendo todos os seus bens; por outro, seu salário foi dobrado e ele foi honrado com a vestimenta de seda.

antya.9.112

prabhura icchā nāhi, tāre kauḍi chāḍāibe

dviguṇa vartana kari' punaḥ 'viṣaya' dibe

PALABRA POR PALABRA

prabhura icchā–o desejo do Senhor; nāhi–não era; tāre kauḍi chāḍāibe–que ele fosse perdoado das dívidas; dvi-guṇa–duas vezes mais; vartana kari'–aumentando o salário; punaḥ–novamente; viṣaya dibe–que ele fosse nomeado para o cargo.

TRADUCCIÓN

Não era o desejo do Senhor Caitanya Mahāprabhu que Gopīnātha Paṭṭanāyaka fosse perdoado de sua dívida com o governo, nem era Seu desejo que seu salário fosse dobrado ou que ele fosse renomeado coletor no mesmo lugar.

antya.9.113

tathāpi tāra sevaka āsi' kaila nivedana

tāte kṣubdha haila yabe mahāprabhura mana

PALABRA POR PALABRA

tathāpi–ainda assim; tāra sevaka–seu servo; āsi'–vindo; kaila nivedana–apresentou; tāte–por isso; kṣubdha haila–ficou agitada; yabe–quando; mahāprabhura mana–a mente de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Quando o servo de Gopīnātha Paṭṭanāyaka foi ter com Śrī Caitanya Mahāprabhu e informou o Senhor de sua aflição, o Senhor ficou um tanto agitado e insatisfeito.

antya.9.114

viṣaya-sukha dite prabhura nāhi manobala

nivedana-prabhāveha tabu phale eta phala

PALABRA POR PALABRA

viṣaya–de opulência material; sukha–felicidade; dite–conceder; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāhi–não há; manobala–desejo; nivedana-prabhāveha–simplesmente por ter sido informado a respeito disso; tabu–ainda assim; phale eta phala–obteve-se tamanho resultado.

TRADUCCIÓN

O Senhor não tinha a intenção de conceder a Seu devoto a felicidade da opulência material; contudo, simplesmente por ter sido informado, obteve-se tamanho resultado.

antya.9.115

ke kahite pāre gaurera āścarya svabhāva?

brahmā-śiva ādi yāṅra nā pāya antarbhāva

PALABRA POR PALABRA

ke–quem; kahite pāre–pode avaliar; gaurera–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āścarya svabhāva–as características maravilhosas; brahmā-śiva–o Senhor Brahmā, o Senhor Śiva; ādi–e outros; yāṅra–cujas; nā pāya–não conseguem compreender; antarbhāva–a intenção.

TRADUCCIÓN

Ninguém pode avaliar as maravilhosas características de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Mesmo o Senhor Brahmā e o Senhor Śiva não conseguem compreender as intenções do Senhor.

antya.9.116

ethā kāśī-miśra āsi' prabhura caraṇe

rājāra caritra saba kailā nivedane

PALABRA POR PALABRA

ethā–aqui; kāśī-miśra–Kāśī Miśra; āsi'–vindo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇe–aos pés; rājāra–do rei; caritra saba–toda a conduta; kailā nivedane–informou.

TRADUCCIÓN

Kāśī Miśra foi ter com Śrī Caitanya Mahāprabhu e O informou em detalhes de todas as intenções do rei.

antya.9.117

prabhu kahe,--"kāśī-miśra, ki tumi karilā?

rāja-pratigraha tumi āmā' karāilā?"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kāśī-miśra–meu querido Kāśī Miśra; ki–o que; tumi karilā–fizeste; rāja-pratigraha–aceitar do rei; tumi–tu; āmā'–a Mim; karāilā–fizeste fazer.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir sobre os estratagemas de Kāśī Miśra com o rei, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Kāśī Miśra, o que fizeste? Fizeste com que Eu indiretamente aceitasse ajuda do rei."

SIGNIFICADO

Quando o rei ouviu os detalhes da infeliz condenação de Gopīnātha Paṭṭanāyaka, foi induzido a perdoar sua dívida, em particular porque sentiu que Śrī Caitanya Mahāprabhu estava muito pesaroso a respeito desse incidente. O Senhor não gostou

da ideia de que o dinheiro perdoado a Gopīnātha Paṭṭanāyaka fosse, indiretamente, uma contribuição para Ele. Por isso, Ele imediatamente protestou.

antya.9.118

miśra kahe,--"śuna, prabhu, rājāra vacane

akapaṭe rājā ei kailā nivedane

PALABRA POR PALABRA

miśra kahe–Kāśī Miśra disse; śuna–tem a bondade de ouvir; prabhu–meu querido Senhor; rājāra vacane–a declaração do rei; akapaṭe–sem duplicidade; rājā–o rei; ei–isto; kailā nivedane–apresentou.

TRADUCCIÓN

Kāśī Miśra disse: "Meu querido Senhor, o rei fez isto sem reservas. Tem a bondade de ouvir a sua declaração.

antya.9.119

'prabhu yena nāhi jānena,--rājā āmāra lāgiyā

dui-lakṣa kāhana kauḍi dileka chāḍiyā

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yena–de modo que; nāhi jānena–não pense; rājā–o rei; āmāra lāgiyā–por Mim; dui-lakṣa kāhana kauḍi–200.000 kāhanas de kauḍis; dileka chāḍiyā–perdoou.

TRADUCCIÓN

"O rei disse: 'Fala ao Senhor de tal modo que Ele não pense: "Por Minha causa o rei perdoou 200.000 kāhanas de kauḍis."

SIGNIFICADO

O kauḍi é como um centavo americano ou um iene japonês. No antigo meio de troca, a primeira unidade de moeda era um pequeno búzio chamado kauḍi. Quatro kauḍis formavam um gaṇḍā, vinte gaṇḍās formavam um paṇa, e dezesseis paṇas formavam um kāhana. Gopīnātha Paṭṭanāyaka devia ao governo 200.000 kāhanas. O rei absolveu-o dessa dívida, renomeou-o para seu cargo e dobrou-lhe o salário.

antya.9.120

bhavānandera putra saba--mora priyatama

inhā-sabākāre āmi dekhi ātma-sama

PALABRA POR PALABRA

bhavānandera–de Bhavānanda Rāya; putra saba–todos os filhos; mora–para mim; priyatama–muito queridos; iṅhā-sabākāre–todos eles; āmi–eu; dekhi–vejo; ātma-sama–como meus parentes.

TRADUCCIÓN

"Informa Śrī Caitanya Mahāprabhu de que todos os filhos de Bhavānanda Rāya me são especialmente queridos. Considero-os membros de minha própria família.

antya.9.121

ataeva yāhāṅ yāhāṅ dei adhikāra

khāya, piye, luṭe, vilāya, nā karoṅ vicāra

PALABRA POR PALABRA

ataeva–portanto; yāhāṅ yāhāṅ–onde quer que seja; dei adhikāra–eu os nomeio; khāya–comem; piye–bebem; luṭe–saqueiam; vilāya–distribuem; nā karoṅ vicāra–eu não considero.

TRADUCCIÓN

"Por isso, nomeei-os coletores em vários lugares; e, embora gastem o dinheiro do governo, comam, bebam, saqueiem e o distribuam como bem entendem, eu não os levo muito a sério.

antya.9.122

rājamahindāra 'rājā' kainu rāma-rāya

ye khāila, yebā dila, nāhi lekhā-dāya

PALABRA POR PALABRA

rājamahindāra–do lugar conhecido como Rājamahendrī; rājā–governador; kainu–fiz; rāma-rāya–Rāmānanda Rāya; ye khāila–todo o dinheiro que ele recebeu; yebā–tudo o que; dila–distribuiu; nāhi lekhā-dāya–não há prestação de contas.

TRADUCCIÓN

"Nomeei Rāmānanda Rāya governador de Rājamahendrī. Praticamente não há registro de todo o dinheiro que ele recebeu e distribuiu naquele cargo.

SIGNIFICADO

Perto de Rājamahendrī há uma famosa estação ferroviária. Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī observa que a atual cidade de Rājamahendrī está situada na margem norte do Godāvarī. Na época em que Rāmānanda Rāya era governador, contudo, a capital do estado, que era conhecida como Vidyānagara ou Vidyāpura, situava-se na margem sul do Godāvarī, na confluência do Godāvarī com o mar. Essa era a parte do país que naquela época era conhecida como Rājamahendrī. Ao norte de Kaliṅga-deśa fica Utkaliṅga, ou o estado de Orissa. A capital do

sul de Orissa era conhecida como Rājamahendrī, mas agora a localização de Rājamahendrī mudou.

antya.9.123

gopīnātha ei-mata 'viṣaya' kariyā

dui-cāri-lakṣa kāhana rahe ta' khāñā

PALABRA POR PALABRA

gopīnātha–Gopīnātha; ei-mata–dessa maneira; viṣaya kariyā–realizando negócios; dui-cāri-lakṣa kāhana–duzentos a quatrocentos mil kāhanas; rahe ta' khāñā–gasta como lhe apraz.

TRADUCCIÓN

"Tendo sido nomeado coletor, Gopīnātha, da mesma maneira, também costuma gastar como lhe apraz de duzentos a quatrocentos mil kāhanas.

antya.9.124

kichu deya, kichu nā deya, nā kari vicāra

jānā'-sahita aprītye duḥkha pāila ei-bāra

PALABRA POR PALABRA

kichu–um pouco; deya–ele paga; kichu–um pouco; nā deya–ele não paga; nā kari vicāra–eu não levo em consideração; jānā sahita–com

o príncipe; aprītye–devido a certa hostilidade; duḥkha pāila–teve tantos problemas; ei-bāra–desta vez.

TRADUCCIÓN

"Gopīnātha Paṭṭanāyaka costumava arrecadar uma parte e pagar outra, gastando à vontade, mas eu não levava isso muito a sério. Desta vez, contudo, ele se viu em apuros por causa de um mal-entendido com o príncipe.

antya.9.125

'jānā' eta kailā,--ihā mui nāhi jānoṅ

bhavānandera putra-sabe ātma-sama mānoṅ

PALABRA POR PALABRA

jānā–o príncipe; eta–tal; kailā–fez; ihā–isto; mui–eu; nāhi jānoṅ–não sabia; bhavānandera putra–os filhos de Bhavānanda Rāya; sabe–todos; ātma-sama mānoṅ–eu considerava como meus parentes.

TRADUCCIÓN

"O príncipe criou essa situação sem o meu conhecimento, mas, na verdade, considero todos os filhos de Bhavānanda Rāya como meus parentes.

antya.9.126

tāṅhā lāgi' dravya chāḍi'--ihā māt jāne

'sahajei mora prīti haya tāhā-sane' "

PALABRA POR PALABRA

tāṅhā lāgi'–por eles; dravya chāḍi'–eu perdoo a dívida; ihā–isto; māt jāne–Ele não sabe; sahajei–naturalmente; mora prīti–minha afeição; haya–é; tāhā-sane–por todos eles.

TRADUCCIÓN

"Por causa de meu íntimo relacionamento com eles, absolvi Gopīnātha Paṭṭanāyaka de todas as suas dívidas. Śrī Caitanya Mahāprabhu não sabe deste fato. Tudo o que fiz foi por causa de meu íntimo relacionamento com a família de Bhavānanda Rāya.' "

antya.9.127

śuniyā rājāra vinaya prabhura ānanda

hena-kāle āilā tathā rāya bhavānanda

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; rājāra–do rei; vinaya–submissão; prabhura ānanda–Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou muito feliz; hena-

kāle–nesse momento; āilā–chegou; tathā–ali; rāya bhavānanda–Bhavānanda Rāya.

TRADUCCIÓN

Tendo ouvido de Kāśī Miśra todas essas declarações a respeito da mentalidade do rei, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou muito feliz. Nesse momento, Bhavānanda Rāya também chegou ali.

antya.9.128

pañca-putra-sahite āsi' paḍilā caraṇe

uṭhāñā prabhu tāṅre kailā āliṅgane

PALABRA POR PALABRA

pañca-putra-sahite–com cinco filhos; āsi'–vindo; paḍilā caraṇe–prostrou-se aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhāñā–levantando-o; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; kailā āliṅgane–abraçou.

TRADUCCIÓN

Bhavānanda Rāya, juntamente com seus cinco filhos, prostrou-se aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, que o levantou e o abraçou.

antya.9.129

rāmānanda-rāya ādi sabāi mililā

bhavānanda-rāya tabe balite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda-rāya ādi–Rāmānanda Rāya e os outros irmãos; sabāi–todos; mililā–encontraram-se; bhavānanda-rāya–Bhavānanda Rāya; tabe–então; balite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Assim, Rāmānanda Rāya, todos os seus irmãos e o pai deles encontraram-se com Śrī Caitanya Mahāprabhu. Então, Bhavānanda Rāya começou a falar.

antya.9.130

"tomāra kiṅkara ei saba mora kula

e vipade rākhi' prabhu, punaḥ nilā mūla

PALABRA POR PALABRA

tomāra kiṅkara–Teus servos; ei saba–todos estes; mora kula–minha família; e vipade–neste grande perigo; rākhi'–salvando; prabhu–meu Senhor; punaḥ–novamente; nilā mūla–compraste.

TRADUCCIÓN

"Todos estes membros de minha família", disse ele, "são Teus servos eternos. Salvaste-nos deste grande perigo. Por isso, compraste-nos por um preço justo.

antya.9.131

bhakta-vātsalya ebe prakaṭa karilā

pūrve yena pañca-pāṇḍave vipade tārilā"

PALABRA POR PALABRA

bhakta-vātsalya–amor por Teus devotos; ebe–agora; prakaṭa karilā–demonstraste; pūrve–anteriormente; yena–como; pañca-pāṇḍave–os cinco Pāṇḍavas; vipade–do perigo; tārilā–salvaste.

TRADUCCIÓN

"Agora demonstraste Teu amor por Teus devotos, assim como anteriormente salvaste os cinco Pāṇḍavas de grande perigo."

antya.9.132

'netadhaṭī'-māthe gopīnātha caraṇe paḍilā

rājāra kṛpā-vṛttānta sakala kahilā

PALABRA POR PALABRA

netadhaṭī-māthe–com a cobertura de seda na cabeça; gopīnātha–Gopīnātha Paṭṭanāyaka; caraṇe paḍilā–prostrou-se aos pés de lótus; rājāra–do rei; kṛpā-vṛttānta–a história da misericórdia; sakala–toda; kahilā–narrou.

TRADUCCIÓN

Gopīnātha Paṭṭanāyaka, com a cabeça coberta pelo envoltório de seda, prostrou-se aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu e descreveu em detalhes a misericórdia do rei para com ele.

antya.9.133

"bākī-kauḍi bāda, āra dviguṇa vartana kailā

punaḥ 'viṣaya' diyā 'neta-dhaṭī' parāilā

PALABRA POR PALABRA

bākī-kauḍi bāda–perdoando o saldo devido; āra–e; dvi-guṇa–dobro; vartana kailā–fixou o salário; punaḥ–novamente; viṣaya diyā–dando o cargo; neta-dhaṭī parāilā–enfeitou-me com o pano de seda.

TRADUCCIÓN

"O rei me perdoou o saldo devido", disse ele. "Reconduziu-me ao meu cargo, honrando-me com este pano de seda, e dobrou o meu salário.

antya.9.134

kāhāṅ cāṅgera upara sei maraṇa-pramāda!

kāhāṅ 'neta-dhaṭī' punaḥ,--e-saba prasāda!

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–por um lado; cāṅgera upara–sobre o cāṅga; sei–aquele; maraṇa-pramāda–perigo de morte; kāhāṅ–por outro lado; neta-dhaṭī–o pano de seda; punaḥ–novamente; e-saba–tudo isto; prasāda–misericórdia.

TRADUCCIÓN

"Fui erguido sobre o cāṅga para ser morto, mas, ao contrário, fui honrado com este pano de seda. Tudo isso é Tua misericórdia.

antya.9.135

cāṅgera upare tomāra caraṇa dhyāna kailuṅ

caraṇa-smaraṇa-prabhāve ei phala pāiluṅ

PALABRA POR PALABRA

cāṅgera upare–sobre o cāṅga; tomāra caraṇa–em Teus pés de lótus; dhyāna kailuṅ–meditei; caraṇa-smaraṇa-prabhāve–pelo poder de lembrar-me de Teus pés de lótus; ei phala–estes resultados; pāiluṅ–obtive.

TRADUCCIÓN

"Sobre o cāṅga, comecei a meditar em Teus pés de lótus, e o poder dessa lembrança produziu todos estes resultados.

antya.9.136

loke camatkāra mora e saba dekhiyā

praśaṁse tomāra kṛpā-mahimā gāñā

PALABRA POR PALABRA

loke–entre as pessoas; camatkāra–grande assombro; mora–meus; e saba–todos estes; dekhiyā–ao ver; praśaṁse–elas glorificam; tomāra–Tua; kṛpā–da misericórdia; mahimā–a grandeza; gāñā–cantando.

TRADUCCIÓN

"Atônita com os meus acontecimentos, a população está glorificando a grandeza de Tua misericórdia.

antya.9.137

kintu tomāra smaraṇera nahe ei 'mukhya-phala'

'phalābhāsa' ei,--yāte 'viṣaya' cañcala

PALABRA POR PALABRA

kintu–mas; tomāra–de Vós; smaraṇera–da lembrança; nahe–não; ei–este; mukhya-phala–resultado principal; phala-ābhāsa–um vislumbre do resultado; ei–este; yāte–porque; viṣaya–opulência material; cañcala–instável.

TRADUCCIÓN

"Contudo, meu Senhor, estes não são os principais resultados de meditar em Vossos pés de lótus. A opulência material é muito instável. Por isso, é apenas um vislumbre do resultado de Vossa misericórdia.

SIGNIFICADO

A pessoa pode alcançar a mais elevada perfeição da vida simplesmente meditando nos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Em geral, as pessoas preocupam-se com os quatro princípios religiosos, a saber: religião, opulência material, gratificação dos sentidos e liberação. No entanto, como se indica no *Śrīmad-Bhāgavatam* (dharmaḥ projjhita-kaitavo 'tra), o êxito nessas quatro espécies de ganho material e espiritual não constitui o verdadeiro resultado do serviço devocional. O

verdadeiro resultado do serviço devocional é o real desenvolvimento do amor adormecido por Kṛṣṇa em todas as circunstâncias. Pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Gopīnātha Paṭṭanāyaka pôde compreender que os benefícios materiais que alcançara não eram o resultado supremo de meditar em Seus pés de lótus. O verdadeiro resultado advém quando a pessoa se desapega das opulências materiais. Assim sendo, Gopīnātha Paṭṭanāyaka orou ao Senhor por tal desapego.

antya.9.138

rāma-rāye, vāṇīnāthe kailā 'nirviṣaya'

sei kṛpā mote nāhi, yāte aiche haya!

PALABRA POR PALABRA

rāma-rāye–Rāmānanda Rāya; vāṇīnāthe–Vāṇīnātha; kailā–fizestes; nirviṣaya–livres de todo apego material; sei kṛpā–essa misericórdia; mote nāhi–eu não recebi; yāte–pela qual; aiche–tal; haya–é.

TRADUCCIÓN

"Vossa verdadeira misericórdia foi concedida a Rāmānanda Rāya e a Vāṇīnātha Rāya, pois os desapegastes de toda opulência material. Penso que não fui favorecido com tal misericórdia.

antya.9.139

śuddha kṛpā kara, gosāñi, ghucāha 'viṣaya'

nirviṇṇa ha-inu, mote 'viṣaya' nā haya"

PALABRA POR PALABRA

śuddha kṛpā–misericórdia pura; kara–por favor, concedei; gosāñi–meu Senhor; ghucāha viṣaya–libertai-me de todas estas opulências materiais; nirviṇṇa–desapegado; ha-inu–tornei-me; mote viṣaya nā haya–não me interesso mais por opulências materiais.

TRADUCCIÓN

"Concedei-me, por favor, Vossa misericórdia pura, para que eu também me torne renunciado. Não me interesso mais pelo gozo material."

antya.9.140

prabhu kahe,--sannyāsī yabe ha-ibā pañca-jana

kuṭumba-bāhulya tomāra ke kare bharaṇa?

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; sannyāsī–sannyāsīs; yabe–quando; ha-ibā–sereis; pañca-

jana–cinco pessoas; kuṭumba-bāhulya–os muitos membros da família; tomāra–vossa; ke–quem; kare bharaṇa–manterá.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Se todos vós adotardes a ordem renunciada e perderdes o interesse em lidar com libras, xelins e pence, quem se encarregará de manter vossa numerosa família?

antya.9.141

mahā-viṣaya kara, kibā virakta udāsa

janme-janme tumi pañca--mora 'nija-dāsa'

PALABRA POR PALABRA

mahā-viṣaya–grandes ocupações materiais; kara–executais; kibā–ou; virakta–renunciados; udāsa–livres de apego; janme-janme–vida após vida; tumi pañca–vós cinco; mora–Meus; nija-dāsa–próprios servos.

TRADUCCIÓN

"Quer estejais envolvidos em atividades materiais, quer vos torneis completamente renunciados, vós cinco irmãos sois todos Meus servos eternos, vida após vida.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta que a pessoa deve lembrar-se de que é eternamente um servo de Kṛṣṇa. Quer alguém esteja ocupado em atividade material que envolva libras, xelins e pence, quer esteja na ordem renunciada, deve sempre pensar que é um servo eterno de Deus, pois esta é a verdadeira posição do ser vivo. Aceitar o sannyāsa e lidar com libras, xelins e pence são ambos assuntos externos. A pessoa deve sempre considerar como agradar e satisfazer Kṛṣṇa. Dessa forma, ainda que alguém esteja envolvido em grandes negócios materiais, não se apegará. Tão logo a pessoa esqueça que é um servo eterno de Kṛṣṇa, envolve-se em apegos materiais. No entanto, se alguém está sempre consciente de que Kṛṣṇa é eternamente o senhor supremo e de que ele é um servo eterno de Kṛṣṇa, é uma pessoa liberada em qualquer condição. As atividades materiais enredadoras não o afetarão.

antya.9.142

kintu mora kariha eka 'ājñā' pālana

'vyaya nā kariha kichu rājāra mūla-dhana'

PALABRA POR PALABRA

kintu–mas; mora–Minha; kariha–simplesmente cumpri; eka–uma; ājñā–ordem; pālana–obediência a; vyaya nā kariha–nunca gasteis; kichu–nada; rājāra mūla-dhana–o capital do rei.

TRADUCCIÓN

"Contudo, obedecei apenas a uma ordem Minha. Não gasteis nada da receita do rei.

SIGNIFICADO

Quando uma pessoa esquece sua posição de servo eterno de Kṛṣṇa, comete muitas atividades pecaminosas, mas quem mantém sua posição de servo eterno de Kṛṣṇa não pode desviar-se da senda da moral, da religião e da ética. No presente, as pessoas de todo o mundo, especialmente na Índia, esqueceram sua relação com a Suprema Personalidade de Deus e com Seus servos eternos. Por conseguinte, os princípios da moral, da religião e da ética quase desapareceram. Essa situação é deveras prejudicial à sociedade humana. Assim sendo, todos devem tentar aceitar a consciência de Kṛṣṇa e seguir os princípios de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.9.143

rājāra mūla-dhana diyā ye kichu labhya haya

sei dhana kariha nānā dharme-karme vyaya

PALABRA POR PALABRA

rājāra–do rei; mūla-dhana–a receita; diyā–depois de pagar; ye kichu labhya haya–o que quer que se obtenha; sei–esse;

dhana–dinheiro; kariha nānā dharme-karme vyaya–gastai em vários tipos de atividades religiosas e fruitivas.

TRADUCCIÓN

"Primeiro deveis pagar a receita devida ao rei e, depois, podeis gastar o saldo em atividades religiosas e fruitivas.

antya.9.144

asad-vyaya nā kariha,--yāte dui-loka yāya"

eta bali' sabākāre dilena vidāya

PALABRA POR PALABRA

asat-vyaya nā kariha–não gasteis em atividades pecaminosas; yāte–pelas quais; dui-loka yāya–perde-se esta vida e a próxima; eta bali'–dizendo isto; sabākāre–a todos eles; dilena vidāya–despediu-se.

TRADUCCIÓN

"Não gasteis um centavo sequer em atividades pecaminosas, pelas quais sereis os perdedores tanto nesta vida quanto na próxima." Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu despediu-se deles.

antya.9.145

rāyera ghare prabhura 'kṛpā-vivarta' kahila

bhakta-vātsalya-guṇa yāte vyakta haila

PALABRA POR PALABRA

rāyera–de Bhavānanda Rāya; ghare–no lar; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā-vivarta–misericórdia que aparece como algo diferente; kahila–falou-se; bhakta-vātsalya-guṇa–a qualidade de ser muito afetuoso com os devotos; yāte–na qual; vyakta haila–revelou-se.

TRADUCCIÓN

Assim, falou-se da misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu na família de Bhavānanda Rāya. Essa misericórdia foi claramente demonstrada, embora parecesse ser algo diferente.

SIGNIFICADO

O resultado do avanço no conhecimento espiritual não é a melhoria material, mas Śrī Caitanya Mahāprabhu aconselhou Gopīnātha Paṭṭanāyaka sobre como utilizar a opulência material sem incorrer em reações para uma vida pecaminosa. A partir desse conselho, parecia que o Senhor estava a encorajar Gopīnātha Paṭṭanāyaka a aumentar sua condição material. Na

verdade, porém, não estava. De fato, isso não passava de uma manifestação de Sua grande afeição por Seu devoto.

antya.9.146

sabāya āliṅgiyā prabhu vidāya yabe dilā

hari-dhvani kari' saba bhakta uṭhi' gelā

PALABRA POR PALABRA

sabāya–a todos eles; āliṅgiyā–abraçando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vidāya–despedida; yabe dilā–quando deu; hari-dhvani kari'–cantando o santo nome de Hari; saba bhakta–todos os devotos; uṭhi'–levantando-se; gelā–partiram.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu abraçou a todos eles e despediu-se deles. Então, todos os devotos levantaram-se e partiram, cantando em voz alta o santo nome de Hari.

antya.9.147

prabhura kṛpā dekhi' sabāra haila camatkāra

tāhārā bujhite nāre prabhura vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā–misericórdia; dekhi'–vendo; sabāra haila camatkāra–todos ficaram assombrados; tāhārā–eles; bujhite nāre–não podiam compreender; prabhura vyavahāra–o comportamento de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Ao verem a extraordinária misericórdia que o Senhor concedeu à família de Bhavānanda Rāya, todos ficaram assombrados. Eles não conseguiam compreender o comportamento de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.9.148

tārā sabe yadi kṛpā karite sādhila

'āmā' haite kichu nahe--prabhu tabe kahila

PALABRA POR PALABRA

tārā–eles; sabe–todos; yadi–quando; kṛpā karite–para mostrar misericórdia; sādhila–pediram; āmā haite kichu nahe–nada posso fazer; prabhu–o Senhor Caitanya; tabe–então; kahila–respondeu.

TRADUCCIÓN

De fato, quando todos os devotos haviam pedido ao Senhor que outorgasse Sua misericórdia a Gopīnātha

Paṭṭanāyaka, o Senhor respondera que nada podia fazer.

SIGNIFICADO

Quando uma pessoa é pecaminosa, perde tanto a oportunidade de avanço espiritual quanto a oportunidade de opulência material. Se alguém desfruta do mundo material para a gratificação dos sentidos, está certamente condenado. O avanço em opulência material não é a misericórdia direta da Suprema Personalidade de Deus; não obstante, indica a misericórdia indireta do Senhor, pois mesmo uma pessoa demasiado apegada à prosperidade material pode gradualmente desapegar-se e ser elevada à plataforma espiritual. Então, ela poderá oferecer serviço imotivado e purificado ao Senhor. Quando Śrī Caitanya disse āmā haite kichu nahe ("Não Me compete fazer nada"), Ele estabeleceu o exemplo ideal para uma pessoa na ordem renunciada. Se um sannyāsī toma o partido de um viṣayī, uma pessoa ocupada em atividades materiais, seu caráter será criticado. Uma pessoa na ordem renunciada não deve interessar-se por atividades materiais, mas, se o fizer por afeição a determinada pessoa, isso deve ser considerado sua misericórdia especial.

antya.9.149

gopīnāthera nindā, āra āpana-nirveda

ei-mātra kahila--ihāra nā bujhibe bheda

PALABRA POR PALABRA

gopīnāthera nindā–o castigo de Gopīnātha Paṭṭanāyaka; āra–e; āpana-nirveda–Sua indiferença; ei–este; mātra–simplesmente; kahila–descrevi; ihāra–disto; nā bujhibe bheda–não se pode compreender a profundidade do significado.

TRADUCCIÓN

Simplesmente descrevi o castigo de Gopīnātha Paṭṭanāyaka e a indiferença de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Mas o profundo significado desse comportamento é muito difícil de compreender.

antya.9.150

kāśī-miśre nā sādhila, rājāre nā sādhila

udyoga vinā mahāprabhu eta phala dila

PALABRA POR PALABRA

kāśī-miśre–Kāśī Miśra; nā sādhila–Ele não pediu; rājāre–o rei; nā sādhila–Ele não pediu; udyoga vinā–sem esforço; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; eta–tal; phala–resultado; dila–deu.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu deu tanto a Gopīnātha Paṭṭanāyaka sem fazer diretamente pedidos a Kāśī Miśra ou ao rei.

antya.9.151

caitanya-caritra ei parama gambhīra

sei bujhe' tāṅra pade yāṅra mana 'dhīra'

PALABRA POR PALABRA

caitanya-caritra–o comportamento do Senhor Caitanya; ei–este; parama gambhīra–muito grave; sei bujhe–ele compreende; tāṅra pade–em Seus pés de lótus; yāṅra–cuja; mana–mente; dhīra–serena.

TRADUCCIÓN

As intenções de Śrī Caitanya Mahāprabhu são tão profundas que só pode compreendê-las aquele que tem fé completa no serviço aos pés de lótus do Senhor.

antya.9.152

yei ihāṅ śune prabhura vātsalya-prakāśa

prema-bhakti pāya, tāṅra vipada yāya nāśa

PALABRA POR PALABRA

yei–aquele que; ihāṅ–isto; śune–ouve; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vātsalya-prakāśa–a manifestação de afeição especial; prema-bhakti–o serviço devocional amoroso; pāya–alcança;

tāṅra–sua; vipada–condição perigosa de vida; yāya nāśa–é destruída.

TRADUCCIÓN

Quer compreenda ou não, todo aquele que ouvir sobre este incidente concernente às atividades de Gopīnātha Paṭṭanāyaka e à misericórdia imotivada do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu para com ele certamente será elevado à plataforma do amor extático pelo Senhor, e para ele todos os perigos serão anulados.

antya.9.153

śrī-rūpa-raghunātha pade yāra āśa

śrī-caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Nono Capítulo, que descreve a libertação de Gopīnātha Paṭṭanāyaka e a manifestação da misericórdia imotivada do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu para com Seu devoto.

Capítulo 10

antya.10.1

vande śrī-kṛṣṇa-caitanyaṁ bhaktānugraha-kātaram yena
kenāpi santuṣṭaṁ bhakta-dattena śraddhayā

PALABRA POR PALABRA

vande–ofereço minhas respeitosas reverências; śrī-kṛṣṇa-caitanyam–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta–a Seus devotos; anugraha-kātaram–ansioso por demonstrar misericórdia; yena kenāpi–por qualquer coisa; santuṣṭam–satisfeito; bhakta–por Seus devotos; dattena–oferecido; śraddhayā–com fé e amor.

TRADUCCIÓN

Ofereço minhas respeitosas reverências ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, que sempre Se compraz em aceitar qualquer coisa oferecida com fé e amor por Seus devotos e está sempre pronto a conceder-lhes misericórdia.

antya.10.2

jaya jaya gauracandra jaya nityānanda jayādvaita-candra
jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; gauracandra–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos do Senhor Gaurāṅga.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda Prabhu! Todas as glórias a Advaitacandra! Todas as glórias a todos os devotos do Senhor Caitanya!

antya.10.3

varṣāntare saba bhakta prabhure dekhite parama-ānande sabe nīlācala yāite

PALABRA POR PALABRA

varṣa-antare–no ano seguinte; saba bhakta–todos os devotos; prabhure dekhite–para ver Śrī Caitanya Mahāprabhu; parama-ānande–com grande felicidade; sabe–todos eles; nīlācala yāite–para ir a Jagannātha Purī, Nīlācala.

TRADUCCIÓN

No ano seguinte, todos os devotos ficaram muito satisfeitos em ir a Jagannātha Purī [Nīlācala] para ver Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.10.4

advaitācārya-gosāñi--sarva-agra-gaṇya ācāryaratna, ācāryanidhi, śrīvāsa ādi dhanya

PALABRA POR PALABRA

advaita-ācārya-gosāñi–Advaita Ācārya Gosvāmī; sarva–de todos; agra–o principal; gaṇya–a ser contado; ācāryaratna–Candraśekhara; ācāryanidhi–Puṇḍarīka Vidyānidhi; śrīvāsa–Śrīvāsa Ṭhākura; ādi–e assim por diante; dhanya–glorioso.

TRADUCCIÓN

Advaita Ācārya Gosāñi liderou o grupo de Bengala. Foi seguido por Ācāryaratna, Ācāryanidhi, Śrīvāsa Ṭhākura e outros gloriosos devotos.

antya.10.5

yadyapi prabhura ājñā gauḍe rahite tathāpi nityānanda preme calilā dekhite

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā–a ordem; gauḍe rahite–de permanecer em Bengala; tathāpi–ainda assim; nityānanda–o Senhor Nityānanda; preme–em amor extático; calilā–foi; dekhite–para ver.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenara ao Senhor Nityānanda que permanecesse em Bengala, mas, mesmo assim, devido ao amor extático, o Senhor Nityānanda também foi vê-Lo.

antya.10.6

anurāgera lakṣaṇa ei,--'vidhi' nāhi māne tāṅra ājñā bhāṅge tāṅra saṅgera kāraṇe

PALABRA POR PALABRA

anurāgera–de afeição verdadeira; lakṣaṇa–sintoma; ei–este; vidhi–a regulação; nāhi māne–não se importa com; tāṅra–Sua; ājñā–ordem; bhāṅge–negligencia; tāṅra–Sua; saṅgera–associação; kāraṇe–com o propósito de.

TRADUCCIÓN

De fato, é um sintoma de afeição verdadeira o fato de alguém infringir a ordem da Suprema Personalidade de

Deus, sem se importar com os princípios reguladores, para associar-se com Ele.

antya.10.7

rāse yaiche ghara yāite gopīre ājñā dilā tāṅra ājñā bhāṅgi' tāṅra saṅge se rahilā

PALABRA POR PALABRA

rāse–na ocasião da dança da rāsa; yaiche–como; ghara yāite–de voltar para casa; gopīre–às gopīs; ājñā dilā–o Senhor Kṛṣṇa ordenou; tāṅra–Sua; ājñā–ordem; bhāṅgi'–infringindo; tāṅra saṅge–em Sua associação; se–elas; rahilā–permaneceram.

TRADUCCIÓN

Durante a dança da rāsa, Kṛṣṇa pediu a todas as gopīs que voltassem para casa, mas as gopīs negligenciaram Sua ordem e ali permaneceram em Sua associação.

antya.10.8

ājñā-pālane kṛṣṇera yaiche paritoṣa preme ājñā bhāṅgile haya koṭi-sukha-poṣa

PALABRA POR PALABRA

ājñā-pālane–por cumprir a ordem; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; yaiche–como; paritoṣa–felicidade; preme–em amor extático; ājñā

bhāṅgile–quando alguém infringe a ordem; haya–há; koṭi-sukha-poṣa–felicidade milhões de vezes maior.

TRADUCCIÓN

Se alguém cumpre a ordem de Kṛṣṇa, Kṛṣṇa certamente fica satisfeito; mas, se alguém por vezes infringe Sua ordem devido ao amor extático, isso Lhe proporciona uma felicidade milhões de vezes maior.

antya.10.9-11

vāsudeva-datta, murāri-gupta, gaṅgādāsa śrīmān-sena, śrīmān-paṇḍita, akiñcana kṛṣṇadāsa murāri, garuḍa-paṇḍita, buddhimanta-khāṅna sañjaya-puruṣottama, paṇḍita-bhagavān śuklāmbara, nṛsiṁhānanda āra yata jana sabāi calilā, nāma nā yāya likhana

PALABRA POR PALABRA

vāsudeva-datta–Vāsudeva Datta; murāri-gupta–Murāri Gupta; gaṅgādāsa–Gaṅgādāsa; śrīmān-sena–Śrīmān Sena; śrīmān-paṇḍita–Śrīmān Paṇḍita; akiñcana kṛṣṇadāsa–Akiñcana Kṛṣṇadāsa; murāri–Murāri Gupta; garuḍa-paṇḍita–Garuḍa Paṇḍita; buddhimanta-khāṅna–Buddhimanta Khān; sañjaya puruṣottama–Sañjaya Puruṣottama; paṇḍita-bhagavān–Bhagavān Paṇḍita; śuklāmbara–Śuklāmbara; nṛsiṁhānanda–Nṛsiṁhānanda; āra–e; yata–quantos; jana–pessoas; sabāi–todos; calilā–foram; nāma–os nomes; nā yāya likhana–não é possível mencionar.

TRADUCCIÓN

Vāsudeva Datta, Murāri Gupta, Gaṅgādāsa, Śrīmān Sena, Śrīmān Paṇḍita, Akiñcana Kṛṣṇadāsa, Murāri Gupta, Garuḍa Paṇḍita, Buddhimanta Khān, Sañjaya Puruṣottama, Bhagavān Paṇḍita, Śuklāmbara Brahmacārī, Nṛsiṁhānanda Brahmacārī e muitos outros reuniram-se para ir a Jagannātha Purī. Seria impossível mencionar os nomes de todos eles.

antya.10.12

kulīna-grāmī, khaṇḍa-vāsī mililā āsiyā śivānanda-sena calilā sabāre lañā

PALABRA POR PALABRA

kulīna-grāmī–os habitantes de Kulīna-grāma; khaṇḍa-vāsī–os habitantes de Khaṇḍa; mililā āsiyā–vieram e se juntaram; śivānanda-sena–Śivānanda Sena; calilā–foi; sabāre lañā–levando todos eles.

TRADUCCIÓN

Os habitantes de Kulīna-grāma e Khaṇḍa também vieram e se juntaram. Śivānanda Sena assumiu a liderança e, assim, passou a cuidar de todos eles.

antya.10.13

rāghava-paṇḍita cale jhāli sājāiyā damayantī yata dravya diyāche kariyā

PALABRA POR PALABRA

rāghava-paṇḍita–Rāghava Paṇḍita; cale–vai; jhāli sājāiyā–depois de preparar seu saco de alimentos; damayantī–sua irmã; yata dravya–todos os mantimentos; diyāche kariyā–cozinhou e preparou.

TRADUCCIÓN

Rāghava Paṇḍita veio com sacos repletos de alimentos preparados muito bem por sua irmã, Damayantī.

antya.10.14

nānā apūrva bhakṣya-dravya prabhura yogya bhoga vatsareka prabhu yāhā karena upayoga

PALABRA POR PALABRA

nānā–diversos; apūrva–incomparáveis; bhakṣya-dravya–alimentos; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yogya bhoga–perfeitamente adequados para comer; vatsareka–durante um ano; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāhā–os quais; karena upayoga–utiliza.

TRADUCCIÓN

Damayantī preparou variedades de alimentos incomparáveis, perfeitamente adequados para o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu comer. O Senhor comeu-os continuamente durante um ano.

antya.10.15-16

āmra-kāśandi, ādā-kāśandi jhāla-kāśandi nāma nembu-ādā āmra-koli vividha vidhāna āmsi, āma-khaṇḍa, tailāmra, āma-sattā yatna kari' guṇḍā kari' purāṇa sukutā

PALABRA POR PALABRA

āmra-kāśandi–āmra-kāśandi; ādā-kāśandi–ādā-kāśandi; jhāla-kāśandi–jhāla-kāśandi; nāma–chamados; nembu-ādā–uma preparação feita com limão e gengibre; āmra-koli–āmra-koli; vividha vidhāna–diversas preparações; āmsi–āmsi; āma-khaṇḍa–āma-khaṇḍa; tailāmra–manga em óleo de mostarda; āma-sattā–āma-sattā; yatna kari'–com grande atenção; guṇḍā kari'–reduzindo a pó; purāṇa sukutā–vegetais amargos secos, tais como o melão-amargo.

TRADUCCIÓN

Estes são os nomes de alguns dos picles e condimentos contidos nos sacos de Rāghava Paṇḍita: āmra-kāśandi, ādā-kāśandi, jhāla-kāśandi, nembu-ādā, āmra-koli, āmsi, āma-khaṇḍa, tailāmra e āma-sattā. Com grande

atenção, Damayantī também reduziu a pó vegetais amargos secos.

antya.10.17

'sukutā' bali' avajñā nā kariha citte sukutāya ye sukha
prabhura, tāhā nahe pañcāmṛte

PALABRA POR PALABRA

sukutā–sukutā; bali'–por ser; avajñā–desdém; nā kariha–não tenhais; citte–na mente; sukutāya–do sukutā; ye–a qual; sukha–felicidade; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāhā–essa; nahe–não está; pañcāmṛte–no pañcāmṛta.

TRADUCCIÓN

Não desdenheis o sukutā por ser uma preparação amarga. Śrī Caitanya Mahāprabhu obtinha mais felicidade ao comer este sukutā do que ao beber pañcāmṛta [uma preparação de leite, açúcar, ghee, mel e coalhada].

antya.10.18

bhāva-grāhī mahāprabhu sneha-mātra laya

sukutā pātā kāśandite mahā-sukha pāya

PALABRA POR PALABRA

bhāva-grāhī–aquele que aceita o propósito; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sneha–afeição; mātra–apenas; laya–aceita; sukutā pātā–em folhas de sukutā; kāśandite–em kāśandi; mahā-sukha–muito prazer; pāya–obtém.

TRADUCCIÓN

Visto que Śrī Caitanya Mahāprabhu é a Suprema Personalidade de Deus, Ele extrai o propósito de tudo. Ele aceitou a afeição de Damayantī por Ele e, portanto, derivou grande prazer mesmo das folhas amargas e secas de sukutā e do kāśandi [um condimento azedo].

antya.10.19

'manuṣya'-buddhi damayantī kare prabhura pāya

guru-bhojane udare kabhu 'āma' hañā yāya

PALABRA POR PALABRA

manuṣya-buddhi–considerando um ser humano comum; damayantī–a irmã de Rāghava Paṇḍita; kare–faz; prabhura pāya–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; guru-bhojane–por comer demais; udare–no abdômen; kabhu–às vezes; āma–muco; hañā yāya–há.

TRADUCCIÓN

Devido a seu amor natural por Śrī Caitanya Mahāprabhu, Damayantī considerava o Senhor um ser humano comum. Por isso, ela pensava que Ele adoeceria por comer demais e que haveria muco em Seu abdômen.

SIGNIFICADO

Devido ao amor puro, os devotos de Kṛṣṇa em Goloka Vṛndāvana, Vrajabhūmi, amavam Kṛṣṇa como um ser humano comum, igual a eles. No entanto, embora considerassem Kṛṣṇa um deles, seu amor por Kṛṣṇa não conhecia limites. De modo semelhante, devido ao amor extremo, devotos como Rāghava Paṇḍita e sua irmã, Damayantī, pensavam em Śrī Caitanya Mahāprabhu como um ser humano, mas seu amor por Ele era ilimitado. Por comer demais, um ser humano comum fica propenso a uma doença chamada amla-pitta, que é produto da indigestão, caracterizada pela acidez do estômago. Damayantī pensava que tal condição afligiria Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.10.20

sukutā khāile sei āma ha-ibeka nāśa

ei sneha mane bhāvi' prabhura ullāsa

PALABRA POR PALABRA

sukutā khāile–por comer o sukutā; sei āma–aquele muco; ha-ibeka nāśa–será vencido; ei–esta; sneha–afeição; mane–na mente; bhāvi'–pensando em; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ullāsa–deleite.

TRADUCCIÓN

Devido à sua afeição sincera, ela pensava que comer este sukutā curaria a doença do Senhor. Considerando esses pensamentos afetuosos de Damayantī, o Senhor ficou muito satisfeito.

antya.10.21

priyeṇa saṅgrathya vipakṣa-sannidhāv

upāhitāṁ vakṣasi pīvara-stanī

srajaṁ na kācid vijahau jalāvilāṁ

vasanti hi premṇi guṇā na vastuni

PALABRA POR PALABRA

priyeṇa–pelo amante; saṅgrathya–após enfiar em fio; vipakṣa-sannidhau–na presença de uma parte oposta; upāhitām–colocada; vakṣasi–sobre o peito; pīvara-stanī–tendo seios fartos; srajam–uma guirlanda; na–não; kācit–certa amada; vijahau–rejeitou; jala-

āvilām–enlameada; vasanti–residem; hi–porque; premṇi–no amor; guṇāḥ–os atributos; na–não; vastuni–nas coisas materiais.

TRADUCCIÓN

"Um caro amante enfiou em fio uma guirlanda e a colocou sobre o ombro de sua amada na presença de suas co-esposas. Ela tinha seios fartos e era muito bela; contudo, embora a guirlanda estivesse manchada de lama, ela não a rejeitou, pois seu valor residia não em coisas materiais, mas no amor."

SIGNIFICADO

Este é um verso do Kirātārjunīya, de Bhāravī.

antya.10.22

dhaniyā-mauharīra taṇḍula guṇḍā kariyā

nāḍu bāndhiyāche cini-pāka kariyā

PALABRA POR PALABRA

dhaniyā–de sementes de coentro; mauharīra–de sementes de anis; taṇḍula–grãos; guṇḍā kariyā–moendo até virar pó; nāḍu bāndhiyāche–transformados em laḍḍus; cini-pāka kariyā–cozinhando com açúcar.

TRADUCCIÓN

Damayantī pulverizou sementes de coentro e de anis, cozinhou-as com açúcar e transformou-as em pequenos doces com a forma de pequenas bolas.

antya.10.23

śuṇṭhi-khaṇḍa nāḍu, āra āma-pitta-hara

pṛthak pṛthak bāndhi' vastrera kuthalī bhitara

PALABRA POR PALABRA

śuṇṭhi-khaṇḍa nāḍu–bolas de doce feitas com gengibre seco; āra–e; āma-pitta-hara–que remove o muco causado por excesso de bile; pṛthak pṛthak–separadamente; bāndhi'–empacotando; vastrera–de tecido; kuthalī–pequenas sacolas; bhitara–dentro.

TRADUCCIÓN

Ela fez bolas de doce com gengibre seco para remover o muco causado por excesso de bile. Ela colocou todas essas preparações separadamente em pequenas sacolas de tecido.

antya.10.24

koli-śuṇṭhi, koli-cūrṇa, koli-khaṇḍa āra

kata nāma la-iba, śata-prakāra 'ācāra'

PALABRA POR PALABRA

koli-śuṇṭhi–gengibre seco e jujubas; koli-cūrṇa–pó de jujubas; koli-khaṇḍa–outra preparação de jujubas; āra–e; kata nāma–quantos nomes; la-iba–mencionarei; śata-prakāra–uma centena de variedades; ācāra–condimentos e picles.

TRADUCCIÓN

Ela fez uma centena de variedades de condimentos e picles. Fez também koli-śuṇṭhi, koli-cūrṇa, koli-khaṇḍa e muitas outras preparações. Quantas devo nomear?

antya.10.25

nārikela-khaṇḍa nāḍu, āra nāḍu gaṅgā-jala

cira-sthāyī khaṇḍa-vikāra karilā sakala

PALABRA POR PALABRA

nārikela-khaṇḍa nāḍu–bolas de doce feitas com pó de coco; āra–e; nāḍu gaṅgā-jala–uma bola de doce tão branca quanto a água do Ganges; cira-sthāyī–duradouras; khaṇḍa-vikāra–formas modificadas de doces de açúcar-cande; karilā–fez; sakala–todas.

TRADUCCIÓN

Ela fez muitos doces com a forma de bolas. Alguns eram feitos com pó de coco, e outros pareciam tão brancos

quanto a água do Ganges. Dessa maneira, ela fez muitas variedades de confeitos de açúcar duradouros.

antya.10.26

cira-sthāyī kṣīra-sāra, maṇḍādi-vikāra

amṛta-karpūra ādi aneka prakāra

PALABRA POR PALABRA

cira-sthāyī–duradouro; kṣīra-sāra–queijo; maṇḍādi-vikāra–variedades de doces feitos de maṇḍa, ou leite e creme; amṛta-karpūra–uma preparação feita com leite e cânfora; ādi–e outros; aneka prakāra–muitas variedades.

TRADUCCIÓN

Ela fez queijo duradouro, muitas variedades de doces com leite e creme, e muitas outras preparações variadas, tais como amṛta-karpūra.

antya.10.27

śālikācuṭi-dhānyera 'ātapa' ciḍā kari'

nūtana-vastrera baḍa kuthalī saba bhari'

PALABRA POR PALABRA

śālikācuṭi-dhānyera–de uma espécie de arroz fino; ātapa–seco ao sol; ciḍā kari'–fazendo arroz achatado; nūtana-vastrera–de tecido novo; baḍa kuthalī–uma sacola grande; saba–toda; bhari'–enchendo.

TRADUCCIÓN

Ela fez arroz achatado com arroz śāli fino e não cozido, e encheu uma grande sacola feita de tecido novo.

antya.10.28

kateka ciḍā huḍum kari' ghṛtete bhājiyā

cini-pāke nāḍu kailā karpūrādi diyā

PALABRA POR PALABRA

kateka ciḍā–parte do arroz achatado; huḍum kari'–transformando em arroz tufado; ghṛtete bhājiyā–fritando em ghee; cini-pāke–cozinhando em calda de açúcar; nāḍu kailā–transformou em bolas redondas; karpūra-ādi diyā–misturando com cânfora e outros ingredientes.

TRADUCCIÓN

Ela transformou parte do arroz achatado em arroz tufado, fritou-o em ghee, cozinhou-o em calda de

açúcar, misturou um pouco de cânfora e enrolou-o em bolas.

antya.10.29-30

śāli-dhānyera taṇḍula-bhājā cūrṇa kariyā

ghṛta-sikta cūrṇa kailā cini-pāka diyā

karpūra, marica, lavaṅga, elāci, rasavāsa

cūrṇa diyā nāḍu kailā parama suvāsa

PALABRA POR PALABRA

śāli-dhānyera–de arroz de qualidade fina; taṇḍula–os grãos; bhājā–sendo fritos; cūrṇa kariyā–transformando-os em pó; ghṛta-sikta–umedecido com ghee; cūrṇa–o pó; kailā–fez; cini-pāka diyā–cozinhando com açúcar; karpūra–cânfora; marica–pimenta-do-reino; lavaṅga–cravos; elāci–cardamomo; rasa-vāsa–e outras especiarias; cūrṇa–ao pó; diyā–acrescentando; nāḍu–doces redondos; kailā–fez; parama su-vāsa–muito saborosos.

TRADUCCIÓN

Ela pulverizou grãos fritos de arroz fino, umedeceu o pó com ghee e cozinhou-o numa solução de açúcar. Em seguida, acrescentou cânfora, pimenta-do-reino, cravos, cardamomo e outras especiarias, e enrolou-o em bolas que eram muito saborosas e aromáticas.

antya.10.31

śāli-dhānyera kha-i punaḥ ghṛtete bhājiyā

cini-pāka ukhḍā kailā karpūrādi diyā

PALABRA POR PALABRA

śāli-dhānyera kha-i–arroz estourado de arroz fino; punaḥ–novamente; ghṛtete bhājiyā–fritando com ghee; cini-pāka–fervendo com calda de açúcar; ukhḍā–de nome ukhḍā; kailā–fez; karpūra-ādi diyā–misturando com cânfora.

TRADUCCIÓN

Ela tomou arroz estourado de arroz fino, fritou-o em ghee, cozinhou-o numa solução de açúcar, misturou um pouco de cânfora e assim fez uma preparação chamada ukhḍā ou muḍki.

antya.10.32

phuṭkalāi cūrṇa kari' ghṛte bhājāila

cini-pāke karpūrādi diyā nāḍu kaila

PALABRA POR PALABRA

phuṭkalāi–ervilhas fundidas fritas em ghee e embebidas em calda de açúcar; cūrṇa kari'–transformando em pó; ghṛte bhājāila–fritou com ghee; cini-pāke–cozinhando com açúcar; karpūra-ādi–cânfora

e outros ingredientes; diyā–acrescentando; nāḍu kaila–fez bolas redondas de doce.

TRADUCCIÓN

Outra variedade de doce foi feita com ervilhas fundidas que foram pulverizadas, fritas em ghee e então cozidas em calda de açúcar. Misturou-se cânfora e, em seguida, o doce foi enrolado em bola.

antya.10.33

kahite nā jāni nāma e-janme yāhāra

aiche nānā bhakṣya-dravya sahasra-prakāra

PALABRA POR PALABRA

kahite nā jāni–não consigo dizer; nāma–os nomes; e-janme–nesta vida; yāhāra–dos quais; aiche–semelhantes; nānā–muitos; bhakṣya-dravya–comestíveis; sahasra-prakāra–centenas e milhares de variedades.

TRADUCCIÓN

Eu não conseguiria mencionar os nomes de todos esses maravilhosos comestíveis, nem mesmo no decorrer de uma vida inteira. Damayantī fez centenas e milhares de variedades.

antya.10.34

rāghavera āj̃ñā, āra karena damayantī

duṅhāra prabhute sneha parama-bhakati

PALABRA POR PALABRA

rāghavera āj̃ñā–a ordem de Rāghava Paṇḍita; āra–e; karena–executa; damayantī–Damayantī; duṅhāra–de ambos; prabhute–por Śrī Caitanya Mahāprabhu; sneha–afeição; parama-bhakati–serviço devocional altamente desenvolvido.

TRADUCCIÓN

Damayantī fez todos esses preparativos seguindo a ordem de seu irmão, Rāghava Paṇḍita. Ambos tinham afeição ilimitada por Śrī Caitanya Mahāprabhu e eram avançados em serviço devocional.

antya.10.35

gaṅgā-mṛttikā āni' vastrete chāniyā

pāṅpaḍi kariyā dilā gandha-dravya diyā

PALABRA POR PALABRA

gaṅgā-mṛttikā–terra do rio Ganges; āni'–trazendo; vastrete–através de um pano; chāniyā–prensando; pāṅpaḍi kariyā dilā–transformou

em pequenas bolas; gandha-dravya diyā–misturando com agentes aromáticos.

TRADUCCIÓN

Damayantī pegou terra do Ganges, secou-a, pulverizou-a, coou-a através de um pano fino, misturou-lhe ingredientes aromáticos e enrolou-a em pequenas bolas.

antya.10.36

pātala mṛt-pātre sandhānādi bhari'

āra saba vastu bhare vastrera kuthalī

PALABRA POR PALABRA

pātala–finas; mṛt-pātre–em vasilhas de barro; sandhāna-ādi–condimentos e outros itens; bhari'–enchendo; āra–outras; saba–todas; vastu–coisas; bhare–encheu; vastrera kuthalī–pequenas sacolas de pano.

TRADUCCIÓN

Os condimentos e itens semelhantes foram colocados em finas vasilhas de barro, e todo o resto foi colocado em pequenas sacolas de pano.

antya.10.37

sāmānya jhāli haite dviguṇa jhāli kailā

pāripāṭi kari' saba jhāli bharāilā

PALABRA POR PALABRA

sāmānya–pequenas; jhāli–sacolas; haite–a partir de; dvi-guṇa–duas vezes maiores; jhāli–sacolas; kailā–fez; pāripāṭi kari'–com grande atenção; saba jhāli–todas as sacolas; bharāilā–ela encheu.

TRADUCCIÓN

A partir de pequenas sacolas, Damayantī fez sacolas duas vezes maiores. Então, com grande atenção, encheu todas as grandes com as pequenas.

antya.10.38

jhāli bāndhi' mohara dila āgraha kariyā

tina bojhāri jhāli vahe krama kariyā

PALABRA POR PALABRA

jhāli bāndhi'–amarrando as sacolas; mohara dila–ela selou; āgraha kariyā–com grande atenção; tina bojhāri–três carregadores; jhāli vahe–carregavam as sacolas; krama kariyā–um após o outro.

TRADUCCIÓN

Ela então envolveu e selou cada uma das sacolas com grande atenção. As sacolas eram carregadas por três carregadores, um após o outro.

antya.10.39

saṅkṣepe kahiluṅ ei jhālira vicāra

'rāghavera jhāli' bali' vikhyāti yāhāra

PALABRA POR PALABRA

saṅkṣepe–em breves palavras; kahiluṅ–eu falei; ei jhālira–destas sacolas; vicāra–a descrição; rāghavera jhāli–as sacolas de Rāghava; bali'–como; vikhyāti–a fama; yāhāra–das quais.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi brevemente as sacolas que se tornaram famosas como rāghavera jhāli.

antya.10.40

jhālira upara 'munsiba' makaradhvaja-kara

prāṇa-rūpe jhāli rākhe hañā tatpara

PALABRA POR PALABRA

jhālira upara–sobre as sacolas; munsiba–o superintendente; makaradhvaja-kara–Makaradhvaja Kara; prāṇa-rūpe–como sua própria vida; jhāli rākhe–ele guarda as sacolas; hañā tatpara–com grande atenção.

TRADUCCIÓN

O superintendente de todas aquelas sacolas era Makaradhvaja Kara, que as guardava com grande atenção, como sua própria vida.

antya.10.41

ei-mate vaiṣṇava saba nīlācale āilā

daive jagannāthera se dina jala-līlā

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; vaiṣṇava saba–todos os vaiṣṇavas; nīlācale āilā–vieram a Nīlācala; daive–por acaso; jagannāthera–do Senhor Jagannātha; se dina–naquele dia; jala-līlā–passatempos na água.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, todos os vaiṣṇavas de Bengala foram a Jagannātha Purī. Por acaso, chegaram no dia em que o Senhor Jagannātha realiza Seus passatempos na água.

antya.10.42

narendrera jale 'govinda' naukāte caḍiyā

jala-krīḍā kare saba bhakta-gaṇa lañā

PALABRA POR PALABRA

narendrera jale–sobre as águas do lago conhecido como Narendra-sarovara; govinda–o Senhor Govinda; naukāte caḍiyā–subindo a bordo de um barco; jala-krīḍā kare–exibe Seus passatempos aquáticos; saba bhakta-gaṇa–todos os devotos; lañā–levando.

TRADUCCIÓN

Subindo a bordo de um barco nas águas do Narendra-sarovara, o Senhor Govinda realizou Seus passatempos aquáticos com todos os devotos.

antya.10.43

sei-kāle mahāprabhu bhakta-gaṇa-saṅge

narendre āilā dekhite jala-keli-raṅge

PALABRA POR PALABRA

sei-kāle–naquele momento; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa-saṅge–com Seus devotos; narendre āilā–chegou ao lago Narendra; dekhite–para ver; jala-keli–os passatempos na água; raṅge–em grande júbilo.

TRADUCCIÓN

Então, Śrī Caitanya Mahāprabhu chegou com Seus associados pessoais para ver os jubilosos passatempos do Senhor Jagannātha no Narendra-sarovara.

antya.10.44

sei-kāle āilā saba gauḍera bhakta-gaṇa

narendrete prabhu-saṅge ha-ila milana

PALABRA POR PALABRA

sei-kāle–no mesmo momento; āilā–chegaram; saba–todos; gauḍera bhakta-gaṇa–os devotos de Bengala; narendrete–no lago conhecido como Narendra-sarovara; prabhu-saṅge–com o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; ha-ila milana–houve um encontro.

TRADUCCIÓN

Ao mesmo tempo, todos os devotos de Bengala chegaram ao lago e tiveram um grande encontro com o Senhor.

antya.10.45

bhakta-gaṇa paḍe āsi' prabhura caraṇe

uṭhāñā prabhu sabāre kailā āliṅgane

PALABRA POR PALABRA

bhakta-gaṇa–os devotos; paḍe–prostraram-se; āsi'–vindo; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhāñā–erguendo-os; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabāre–a todos eles; kailā āliṅgane–abraçou.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos imediatamente se prostraram aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, e o Senhor ergueu e abraçou cada um deles.

antya.10.46

gauḍīyā-sampradāya saba karena kīrtana

prabhura milane uṭhe premera krandana

PALABRA POR PALABRA

gauḍīyā-sampradāya–do grupo de vaiṣṇavas de Bengala; saba–todos; karena kīrtana–realizam canto congregacional; prabhura milane–ao encontrar Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhe–ergue-se; premera krandana–pranto em amor extático.

TRADUCCIÓN

A Gauḍīya-sampradāya, composta por todos os devotos de Bengala, deu início ao canto congregacional. Ao

encontrarem o Senhor, começaram a chorar alto em amor extático.

antya.10.47

jala-krīḍā, vādya, gīta, nartana, kīrtana

mahā-kolāhala tīre, salile khelana

PALABRA POR PALABRA

jala-krīḍā–os passatempos na água; vādya–vibração musical; gīta–canto; nartana–dança; kīrtana–cantar; mahā-kolāhala–som tumultuoso; tīre–na margem; salile–na água; khelana–brincando.

TRADUCCIÓN

Por causa dos passatempos na água, havia grande júbilo na margem, com música, canto, kīrtana, dança e pranto tumultuoso.

antya.10.48

gauḍīyā-saṅkīrtane āra rodana miliyā

mahā-kolāhala haila brahmāṇḍa bhariyā

PALABRA POR PALABRA

gauḍīyā-saṅkīrtane–canto congregacional dos vaiṣṇavas Gauḍīyas; āra–e; rodana–pranto; miliyā–misturando-se; mahā-kolāhala–uma

grande e tumultuosa vibração sonora; haila–houve; brahmāṇḍa–o universo; bhariyā–enchendo.

TRADUCCIÓN

O canto e o pranto dos vaiṣṇavas Gauḍīyas misturaram-se e criaram uma tumultuosa vibração sonora que encheu todo o universo.

antya.10.49

saba bhakta lañā prabhu nāmilena jale

sabā lañā jala-krīḍā karena kutūhale

PALABRA POR PALABRA

saba bhakta–todos os devotos; lañā–levando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāmilena jale–entrou na água; sabā lañā–levando todos eles; jala-krīḍā–atividades na água; karena–realiza; kutūhale–em grande júbilo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu entrou na água com Seus devotos e deu início a Seus passatempos com eles em grande júbilo.

antya.10.50

prabhura ei jala-krīḍā dāsa-vṛndāvana

'caitanya-maṅgale' vistāri' kariyāchena varṇana

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei–estas; jala-krīḍā–atividades na água; dāsa-vṛndāvana–Vṛndāvana dāsa Ṭhākura; caitanya-maṅgale–em seu livro Caitanya-maṅgala, agora conhecido como Caitanya-bhāgavata; vistāri'–descrevendo em detalhe; kariyāchena varṇana–narrou.

TRADUCCIÓN

Em seu *Caitanya-maṅgala* [agora conhecido como *Caitanya-bhāgavata*], Vṛndāvana dāsa Ṭhākura forneceu uma descrição detalhada das atividades que o Senhor realizou na água.

antya.10.51

punaḥ ihāṅ varṇile punarukti haya

vyartha likhana haya, āra grantha bāḍaya

PALABRA POR PALABRA

punaḥ–novamente; ihāṅ–aqui; varṇile–se eu descrever; punaḥ-ukti haya–será repetição; vyartha–inútil; likhana–escrita; haya–é; āra–e; grantha bāḍaya–aumenta o volume do livro.

TRADUCCIÓN

Não há utilidade em descrever aqui novamente as atividades do Senhor. Isso seria simplesmente repetitivo e aumentaria o tamanho deste livro.

antya.10.52

jala-līlā kari' govinda calilā ālaya

nija-gaṇa lañā prabhu gelā devālaya

PALABRA POR PALABRA

jala-līlā kari'–após concluir os passatempos na água; govinda–o Senhor Jagannātha em Sua forma móvel como Govinda; calilā ālaya–regressou ao Seu lugar; nija-gaṇa–Seus devotos; lañā–levando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gelā–foi; deva-ālaya–ao templo.

TRADUCCIÓN

Após concluir Seus passatempos na água, o Senhor Govinda regressou à Sua residência. Então, Śrī Caitanya Mahāprabhu foi ao templo, levando consigo todos os Seus devotos.

SIGNIFICADO

A Deidade aqui referida como Govinda é a vijaya-vigraha no templo de Jagannātha. Quando há necessidade de levar

Jagannātha a algum lugar, leva-se a vijaya-vigraha, porque o corpo de Jagannātha é muito pesado. A vijaya-vigraha no templo de Jagannātha é conhecida como Govinda. Para os passatempos no Narendra-sarovara, a vijaya-vigraha foi levada para lá em vez do Senhor Jagannātha.

antya.10.53

jagannātha dekhi' punaḥ nija-ghare āilā

prasāda ānāñā bhakta-gaṇe khāoyāilā

PALABRA POR PALABRA

jagannātha dekhi'–após ver o Senhor Jagannātha; punaḥ–novamente; nija-ghare–à Sua residência; āilā–regressou; prasāda–prasāda; ānāñā–mandando trazer; bhakta-gaṇe khāoyāilā–alimentou os devotos.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu regressou à Sua residência após visitar o templo de Jagannātha, Ele pediu uma grande quantidade do prasāda do Senhor Jagannātha, que então distribuiu entre os Seus devotos para que pudessem comer fartamente.

antya.10.54

iṣṭa-goṣṭhī sabā lañā kata-kṣaṇa kailā

nija nija pūrva-vāsāya sabāya pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

iṣṭa-goṣṭhī–discussão de assuntos espirituais; sabā lañā–reunindo todos os devotos; kata-kṣaṇa–por algum tempo; kailā–fez; nija nija–respectivos; pūrva-vāsāya–às residências anteriores; sabāya–todos; pāṭhāilā–Ele enviou.

TRADUCCIÓN

Após conversar com todos os devotos por algum tempo, Śrī Caitanya Mahāprabhu pediu-lhes que ocupassem as residências individuais nas quais haviam morado no ano anterior.

antya.10.55

govinda-ṭhāñi rāghava jhāli samarpilā

bhojana-gṛhera koṇe jhāli govinda rākhilā

PALABRA POR PALABRA

govinda-ṭhāñi–a cargo de Govinda; rāghava–Rāghava Paṇḍita; jhāli–as jhālis, as sacolas de comestíveis; samarpilā–entregou; bhojana-gṛhera–da sala de jantar; koṇe–no canto; jhāli–as sacolas; govinda–Govinda; rākhilā–guardou.

TRADUCCIÓN

Rāghava Paṇḍita entregou as sacolas de comestíveis a Govinda, que as guardou num canto da sala de jantar.

antya.10.56

pūrva-vatsarera jhāli ājāḍa kariyā

dravya bharibāre rākhe anya gṛhe lañā

PALABRA POR PALABRA

pūrva-vatsarera–do ano anterior; jhāli–sacolas; ājāḍa kariyā–esvaziando; dravya bharibāre–para encher com mantimentos; rākhe–guarda; anya gṛhe–em outro aposento; lañā–levando.

TRADUCCIÓN

Govinda esvaziou completamente as sacolas do ano anterior e guardou-as em outro aposento para enchê-las com outros mantimentos.

antya.10.57

āra dina mahāprabhu nija-gaṇa lañā

jagannātha dekhilena śayyotthāne yāñā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nija-gaṇa lañā–acompanhado de Seus devotos pessoais; jagannātha dekhilena–viu o Senhor Jagannātha; śayyā-utthāne–na ocasião de levantar-se cedo do leito; yāñā–indo.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, Śrī Caitanya Mahāprabhu foi com Seus devotos pessoais ver o Senhor Jagannātha quando o Senhor Jagannātha despertou de madrugada.

antya.10.58

beḍā-saṅkīrtana tāhāṅ ārambha karilā

sāta-sampradāya tabe gāite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

beḍā-saṅkīrtana–canto congregacional envolvente; tāhāṅ–ali; ārambha karilā–começou; sāta-sampradāya–sete grupos; tabe–então; gāite lāgilā–começaram a cantar.

TRADUCCIÓN

Após ver o Senhor Jagannātha, Śrī Caitanya Mahāprabhu deu início ao Seu saṅkīrtana abrangente. Ele formou sete grupos, que então começaram a cantar.

SIGNIFICADO

Para uma explicação do beḍā-saṅkīrtana, pode-se consultar o *Madhya-līlā*, Capítulo Onze, versos 215-238.

antya.10.59

sāta-sampradāye nṛtya kare sāta jana

advaita ācārya, āra prabhu-nityānanda

PALABRA POR PALABRA

sāta-sampradāye–nos sete grupos; nṛtya kare–dançavam; sāta jana–sete pessoas; advaita ācārya–Advaita Ācārya; āra–e; prabhu-nityānanda–o Senhor Nityānanda.

TRADUCCIÓN

Em cada um dos sete grupos havia um dançarino principal, como Advaita Ācārya e o Senhor Nityānanda.

antya.10.60

vakreśvara, acyutānanda, paṇḍita-śrīvāsa

satyarāja-khāṅna, āra narahari-dāsa

PALABRA POR PALABRA

vakreśvara–Vakreśvara; acyutānanda–Acyutānanda; paṇḍita-śrīvāsa–Paṇḍita Śrīvāsa; satyarāja-khāṅna–Satyarāja Khān; āra–e; narahari-dāsa–Narahari dāsa.

TRADUCCIÓN

Os dançarinos dos demais grupos eram Vakreśvara Paṇḍita, Acyutānanda, Paṇḍita Śrīvāsa, Satyarāja Khān e Narahari dāsa.

antya.10.61

sāta-sampradāye prabhu karena bhramaṇa

'mora sampradāye prabhu'--aiche sabāra mana

PALABRA POR PALABRA

sāta-sampradāye–nos sete grupos; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena bhramaṇa–perambula; mora sampradāye prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu está em nosso grupo; aiche–dessa maneira; sabāra mana–todos pensavam.

TRADUCCIÓN

Enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu caminhava de um grupo a outro inspecionando-os, os homens de cada grupo pensavam: "O Senhor está dentro de nosso grupo."

antya.10.62

saṅkīrtana-kolāhale ākāśa bhedila

saba jagannātha-vāsī dekhite āila

PALABRA POR PALABRA

saṅkīrtana-kolāhale–o tumultuoso estrondo do canto congregacional; ākāśa bhedila–encheu o céu; saba–todos; jagannātha-vāsī–os habitantes de Jagannātha Purī; dekhite āila–vieram ver.

TRADUCCIÓN

O canto congregacional produziu um estrondo tumultuoso que encheu o céu. Todos os habitantes de Jagannātha Purī vieram ver o kīrtana.

antya.10.63

rājā āsi' dūre dekhe nija-gaṇa lañā

rāja-patnī saba dekhe aṭṭālī caḍiyā

PALABRA POR PALABRA

rājā–o rei; āsi'–vindo; dūre–de um lugar distante; dekhe–vê; nija-gaṇa lañā–acompanhado de sua comitiva pessoal; rāja-patnī–as rainhas; saba–todas; dekhe–veem; aṭṭālī caḍiyā–subindo às partes elevadas do palácio.

TRADUCCIÓN

Acompanhado de sua comitiva pessoal, o rei também veio ali e observou de longe, ao passo que todas as rainhas observavam das partes elevadas do palácio.

antya.10.64

kīrtana-āṭope pṛthivī kare ṭalamala

'hari-dhvani' kare loka, haila kolāhala

PALABRA POR PALABRA

kīrtana-āṭope–pela força do canto congregacional; pṛthivī–o mundo inteiro; kare ṭalamala–treme; hari-dhvani kare–cantava o som transcendental Hari; loka–as pessoas em geral; haila–houve; kolāhala–um som tumultuoso.

TRADUCCIÓN

Devido à vibração impetuosa do kīrtana, o mundo inteiro começou a tremer. Quando todos cantaram o santo nome, produziram um som tumultuoso.

antya.10.65

ei-mata kata-kṣaṇa karāilā kīrtana

āpane nācite tabe prabhura haila mana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; kata-kṣaṇa–por algum tempo; karāilā kīrtana–fez com que se realizasse o kīrtana; āpane–pessoalmente; nācite–dançar; tabe–então; prabhura haila mana–Śrī Caitanya Mahāprabhu desejou.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, o Senhor fez com que o canto congregacional se realizasse por algum tempo, e então Ele próprio desejou dançar.

antya.10.66

sāta-dike sāta-sampradāya gāya, bājāya

madhye mahā-premāveśe nāce gaura-rāya

PALABRA POR PALABRA

sāta-dike–em sete direções; sāta-sampradāya–os sete grupos; gāya–cantam; bājāya–tocam a mṛdaṅga; madhye–no centro; mahā-premāveśe–em grande amor extático por Kṛṣṇa; nāce–dança; gaura-rāya–Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Os sete grupos começaram a cantar e a tocar seus tambores em sete direções, e Śrī Caitanya Mahāprabhu começou a dançar no centro, em grande amor extático.

antya.10.67

uḍiyā-pada mahāprabhura mane smṛti haila

svarūpere sei pada gāite ājñā dila

PALABRA POR PALABRA

uḍiyā-pada–um verso de uma canção na língua de Orissa; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mane–na mente; smṛti haila–foi recordado; svarūpere–a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; sei pada–aquele verso especial; gāite–cantar; ājñā dila–ordenou.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu recordou um verso na língua de Orissa e ordenou a Svarūpa Dāmodara que o cantasse.

antya.10.68

"jagamohana-pari-muṇḍā yāu"

PALABRA POR PALABRA

jagamohana–a sala do kīrtana conhecida como Jagamohana; pari–em; muṇḍā–minha cabeça; yāu–que seja oferecida.

TRADUCCIÓN

"Que minha cabeça caia aos pés de Jagannātha na sala do kīrtana conhecida como Jagamohana."

antya.10.69

ei pade nṛtya karena parama-āveśe

saba-loka caudike prabhura prema-jale bhāse

PALABRA POR PALABRA

ei pade–por este verso; nṛtya karena–dança; parama-āveśe–em grande amor extático; saba-loka–todas as pessoas; cau-dike–nas quatro direções; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prema-jale–nas lágrimas de amor; bhāse–flutuam.

TRADUCCIÓN

Simplesmente por causa deste verso, Śrī Caitanya Mahāprabhu dançava em intenso amor extático. As pessoas ao Seu redor flutuavam na água de Suas lágrimas.

antya.10.70

'bol 'bol' balena prabhu śrī-bāhu tuliyā

hari-dhvani kare loka ānande bhāsiyā

PALABRA POR PALABRA

bol–canta; bol–canta; balena–disse; prabhu–o Senhor; śrī-bāhu–Seus braços transcendentais; tuliyā–erguendo; hari-dhvani kare–cantavam o santo nome de Hari; loka–as pessoas; ānande bhāsiyā–flutuando em bem-aventurança transcendental.

TRADUCCIÓN

Erguendo Seus dois braços, o Senhor disse: "Cantai! Cantai!" Flutuando em bem-aventurança transcendental, as pessoas responderam cantando o santo nome de Hari.

antya.10.71

prabhu paḍi' mūrchā yāya, śvāsa nāhi āra

ācambite uṭhe prabhu kariyā huṅkāra

PALABRA POR PALABRA

prabhu–o Senhor; paḍi'–caindo; mūrchā yāya–ficou inconsciente; śvāsa nāhi–não havia respiração; āra–e; ācambite–subitamente; uṭhe–levanta-se; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kariyā huṅkāra–emitindo um som estrondoso.

TRADUCCIÓN

O Senhor caiu ao chão inconsciente, sem sequer respirar. Então, subitamente, levantou-se, emitindo um som estrondoso.

antya.10.72

saghana pulaka,--yena śimulera taru

kabhu praphullita aṅga, kabhu haya saru

PALABRA POR PALABRA

sa-ghana–constante; pulaka–arrepio dos pelos do corpo; yena–como; śimulera taru–a árvore śimula; kabhu–às vezes; praphullita–inchado; aṅga–corpo; kabhu–às vezes; haya–fica; saru–esguio e magro.

TRADUCCIÓN

Os pelos de Seu corpo arrepiavam-se constantemente, como os espinhos de uma árvore śimula. Às vezes Seu corpo ficava inchado e às vezes esguio e magro.

antya.10.73

prati roma-kūpe haya prasveda, raktodgama

jaja' 'gaga' 'pari' 'mumu'--gadgada vacana

PALABRA POR PALABRA

prati roma-kūpe–em cada poro dos pelos; haya–havia; prasveda–transpiração; rakta-udgama–profusão de sangue; jaja gaga pari mumu–os sons "jaja gaga pari mumu"; gadgada–embargadas; vacana–palavras.

TRADUCCIÓN

Ele sangrava e transpirava por cada poro de Seu corpo. Sua voz embargou-se. Incapaz de pronunciar o verso corretamente, Ele proferia apenas "jaja gaga pari mumu".

antya.10.74

eka eka danta yena pṛthak pṛthak naḍe

aiche naḍe danta,--yena bhūme khasi' paḍe

PALABRA POR PALABRA

eka eka–cada um; danta–dente; yena–como se; pṛthak pṛthak–separadamente; naḍe–treme; aiche–dessa forma; naḍe–tremem; danta–os dentes; yena–como se; bhūme–no chão; khasi'–soltando-se; paḍe–caem.

TRADUCCIÓN

Todos os Seus dentes tremiam, como se cada um estivesse separado dos demais. De fato, pareciam prestes a cair no chão.

antya.10.75

kṣaṇe kṣaṇe bāḍe prabhura ānanda-āveśa

tṛtīya prahara ha-ila, nṛtya nahe śeṣa

PALABRA POR PALABRA

kṣaṇe kṣaṇe–a cada momento; bāḍe–aumenta; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ānanda-āveśa–bem-aventurança transcendental; tṛtīya prahara–meio da tarde; ha-ila–chegou; nṛtya–a dança; nahe śeṣa–não terminava.

TRADUCCIÓN

Sua bem-aventurança transcendental aumentava a cada momento. Por isso, mesmo no meio da tarde, a dança ainda não terminara.

antya.10.76

saba lokera uthalila ānanda-sāgara

saba loka pāsarila deha-ātma-ghara

PALABRA POR PALABRA

saba lokera–de cada pessoa; uthalila–transbordou; ānanda-sāgara–o oceano de bem-aventurança transcendental; saba loka–cada pessoa; pāsarila–esqueceu; deha–corpo; ātma–mente; ghara–lar.

TRADUCCIÓN

O oceano de bem-aventurança transcendental transbordou, e todos os presentes esqueceram o corpo, a mente e o lar.

antya.10.77

tabe nityānanda prabhu sṛjilā upāya

krame-krame kīrtanīyā rākhila sabāya

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquele momento; nityānanda–o Senhor Nityānanda; prabhu–o Senhor; sṛjilā upāya–arquitetou um meio; krame-krame–pouco a pouco; kīrtanīyā–os cantores; rākhila–fez parar; sabāya–a todos.

TRADUCCIÓN

Então, o Senhor Nityānanda encontrou um meio de encerrar o kīrtana. Gradualmente, fez com que todos os cantores parassem.

antya.10.78

svarūpera saṅge mātra eka sampradāya

svarūpera saṅge seha manda-svara gāya

PALABRA POR PALABRA

svarūpera saṅge–com Svarūpa Dāmodara; mātra–apenas; eka–um; sampradāya–grupo; svarūpera saṅge–com Svarūpa Dāmodara; seha–eles; manda-svara–muito suavemente; gāya–cantavam.

TRADUCCIÓN

Assim, apenas um grupo continuou cantando com Svarūpa Dāmodara, e cantavam muito suavemente.

antya.10.79

kolāhala nāhi, prabhura kichu bāhya haila

tabe nityānanda sabāra śrama jānāila

PALABRA POR PALABRA

kolāhala–som tumultuoso; nāhi–não havia; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kichu–alguma; bāhya–consciência externa; haila–houve; tabe–naquele momento; nityānanda–o Senhor Nityānanda; sabāra–de todos eles; śrama–o cansaço; jānāila–informou.

TRADUCCIÓN

Quando já não havia som tumultuoso, Śrī Caitanya Mahāprabhu recobrou a consciência. Então, Nityānanda Prabhu informou-O do cansaço dos cantores e dançarinos.

antya.10.80

bhakta-śrama jāni' kailā kīrtana samāpana

sabā lañā āsi' kailā samudre snapana

PALABRA POR PALABRA

bhakta-śrama–o cansaço dos devotos; jāni'–compreendendo; kailā–realizou; kīrtana samāpana–o encerramento do canto; sabā lañā āsi'–acompanhado por todos eles; kailā–fez; samudre–no mar; snapana–banho.

TRADUCCIÓN

Compreendendo o cansaço dos devotos, Śrī Caitanya Mahāprabhu encerrou o canto congregacional. Em seguida, banhou-Se no mar, acompanhado por todos eles.

antya.10.81

saba lañā prabhu kailā prasāda bhojana

sabāre vidāya dilā karite śayana

PALABRA POR PALABRA

saba lañā–com todos eles; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–realizou; prasāda bhojana–tomou prasāda; sabāre–a todos; vidāya dilā–despediu-se; karite śayana–para descansarem.

TRADUCCIÓN

Então, Śrī Caitanya Mahāprabhu tomou prasāda com todos eles e, em seguida, pediu-lhes que regressassem a seus aposentos e descansassem.

antya.10.82

gambhīrāra dvāre karena āpane śayana

govinda āsiyā kare pāda-samvāhana

PALABRA POR PALABRA

gambhīrāra dvāre–à porta da Gambhīrā, o pequeno quarto dentro do quarto; karena–faz; āpane–pessoalmente; śayana–deitando-se; govinda–Seu servo pessoal Govinda; āsiyā–vindo; kare–realiza; pāda-samvāhana–massageando as pernas.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu deitou-se à porta da Gambhīrā, e Govinda foi até lá para massagear-Lhe as pernas.

antya.10.83-84

sarva-kāla āche ei sudṛḍha 'niyama'

'prabhu yadi prasāda pāñā karena śayana

govinda āsiyā kare pāda-samvāhana

tabe yāi' prabhura 'śeṣa' karena bhojana'

PALABRA POR PALABRA

sarva-kāla–o tempo todo; āche–há; ei–esta; su-dṛḍha–rígida; niyama–regra; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–quando; prasāda pāñā–após tomar Suas refeições; karena śayana–deita-se; govinda–Govinda; āsiyā–vindo; kare–realiza; pāda-samvāhana–massageando as pernas; tabe–depois disso; yāi'–indo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śeṣa–os restos de alimento; karena bhojana–come.

TRADUCCIÓN

Era uma regra firme e antiga que Śrī Caitanya Mahāprabhu se deitasse para descansar após o almoço e que Govinda viesse massagear-Lhe as pernas. Depois,

Govinda honraria os restos de alimento deixados por Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.10.85

saba dvāra yuḍi' prabhu kariyāchena śayana

bhitare yāite nāre, govinda kare nivedana

PALABRA POR PALABRA

saba dvāra–toda a porta; yuḍi'–ocupando o espaço de; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kariyāchena śayana–estava deitado; bhitare–dentro; yāite nāre–não podia entrar; govinda–Govinda; kare nivedana–fez um pedido.

TRADUCCIÓN

Dessa vez, ao deitar-se, o Senhor ocupou toda a entrada. Govinda não conseguia entrar no quarto e, por isso, fez o seguinte pedido.

antya.10.86

'eka-pāśa hao, more deha' bhitara yāite'

prabhu kahe,--'śakti nāhi aṅga cālāite'

PALABRA POR PALABRA

eka-pāśa hao–por favor, vira-te para um lado; more–a mim; deha'–permite; bhitara–dentro; yāite–entrar; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; śakti–força; nāhi–não há; aṅga cālāite–para mover Meu corpo.

TRADUCCIÓN

"Por favor, vira-Te para um lado. Deixa-me passar para entrar no quarto." O Senhor, porém, respondeu: "Não tenho força para mover Meu corpo."

antya.10.87

bāra bāra govinda kahe eka-dik ha-ite

prabhu kahe,--'aṅga āmi nāri cālāite'

PALABRA POR PALABRA

bāra bāra–repetidamente; govinda–Govinda; kahe–pede; eka-dik ha-ite–que se vire para um lado; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; aṅga–Meu corpo; āmi–Eu; nāri cālāite–não posso mover.

TRADUCCIÓN

Govinda fez seu pedido repetidas vezes, mas o Senhor respondeu: "Não posso mover Meu corpo."

antya.10.88

govinda kahe,--'karite cāhi pāda-samvāhana'

prabhu kahe,--'kara vā nā kara, yei laya tomāra mana'

PALABRA POR PALABRA

govinda kahe–Govinda disse; karite–realizar; cāhi–desejo; pāda-samvāhana–massagear Tuas pernas; prabhu kahe–o Senhor respondeu; kara–faze; vā–ou; nā kara–não o faças; yei–o que quer que; laya tomāra mana–decidas.

TRADUCCIÓN

Govinda pediu repetidamente: "Desejo massagear Tuas pernas", mas o Senhor disse: "Faze-o ou não o faças. Depende da tua vontade."

antya.10.89

tabe govinda bahirvāsa tāṅra upare diyā

bhitara-ghare gelā mahāprabhure laṅghiyā

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; govinda–Govinda; bahirvāsa–manto exterior; tāṅra upare–sobre Ele; diyā–estendendo; bhitara-ghare–no quarto; gelā–entrou; mahāprabhure laṅghiyā–passando por cima de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Então, Govinda estendeu o manto do Senhor sobre o corpo Dele e, dessa maneira, entrou no quarto passando por cima Dele.

antya.10.90

pāda-samvāhana kaila, kaṭi-pṛṣṭha cāpila

madhūra-mardane prabhura pariśrama gela

PALABRA POR PALABRA

pāda-samvāhana–massagem das pernas; kaila–ele realizou; kaṭi–cintura; pṛṣṭha–costas; cāpila–pressionou; madhūra-mardane–com suave pressão; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; pariśrama–fadiga; gela–desapareceu.

TRADUCCIÓN

Govinda massageou as pernas do Senhor, como de costume. Pressionou-Lhe a cintura e as costas muito suavemente e, assim, toda a fadiga do Senhor desapareceu.

antya.10.91

sukhe nidrā haila prabhura, govinda cāpe aṅga

daṇḍa-dui ba-i prabhura hailā nidrā-bhaṅga

PALABRA POR PALABRA

sukhe–muito bem; nidrā haila prabhura–Śrī Caitanya Mahāprabhu dormiu; govinda–Govinda; cāpe aṅga–pressionava o corpo; daṇḍa-dui ba-i–após cerca de quarenta e cinco minutos; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; hailā–houve; nidrā-bhaṅga–o despertar do sono.

TRADUCCIÓN

Enquanto Govinda Lhe massageava o corpo, o Senhor dormiu muito bem por cerca de quarenta e cinco minutos, e então despertou.

antya.10.92

govinde dekhiyā prabhu bale kruddha hañā

'āji kene eta-kṣaṇa āchis vasiyā?

PALABRA POR PALABRA

govinde dekhiyā–vendo Govinda; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bale–disse; kruddha hañā–de modo irado; āji–hoje; kene–por que; eta-kṣaṇa–por tanto tempo; āchis–tens estado; vasiyā–sentado.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu viu Govinda sentado a Seu lado, ficou um tanto irado. "Por que tens

permanecido sentado aqui por tanto tempo hoje?", perguntou o Senhor.

antya.10.93

mora nidrā haile kene nā gelā prasāda khāite?'

govinda kahe--'dvāre śuilā, yāite nāhi pathe'

PALABRA POR PALABRA

mora nidrā haile–quando adormeci; kene–por que; nā gelā–não foste; prasāda khāite–tomar tua refeição; govinda kahe–Govinda disse; dvāre–a porta; śuilā–estavas bloqueando; yāite–passar; nāhi pathe–não havia passagem.

TRADUCCIÓN

"Por que não foste tomar tua refeição depois que adormeci?", perguntou o Senhor. Govinda respondeu: "Estavas deitado, bloqueando a porta, e não havia como passar."

antya.10.94

prabhu kahe,--'bhitare tabe āilā kemane?

taiche kene prasāda laite nā kailā gamane?'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; bhitare–dentro; tabe–então; āilā–entraste; kemane–como; taiche–da mesma maneira; kene–por que; prasāda laite–para tomar prasāda; nā kailā gamane–não foste.

TRADUCCIÓN

O Senhor perguntou: "Como entraste no quarto? Por que não saíste para tomar teu almoço da mesma maneira?"

antya.10.95

govinda kahe mane--"āmāra 'sevā' se 'niyama'

aparādha ha-uka, kibā narake gamana

PALABRA POR PALABRA

govinda kahe–Govinda disse; mane–em sua mente; āmāra sevā–meu serviço; se niyama–essa é a regra; aparādha ha-uka–que haja ofensas; kibā–ou; narake–ao inferno; gamana–ir.

TRADUCCIÓN

Govinda respondeu mentalmente: "Meu dever é servir, ainda que eu tenha de cometer ofensas ou de ir para o inferno.

antya.10.96

'sevā' lāgi' koṭi 'aparādha' nāhi gaṇi

sva-nimitta 'aparādhābhāse' bhaya māni"

PALABRA POR PALABRA

sevā lāgi'–em prol do serviço; koṭi aparādha–dez milhões de ofensas; nāhi gaṇi–não me importo com; sva-nimitta–por meu próprio interesse; aparādha-ābhāse–por um vislumbre de ofensa; bhaya māni–tenho medo.

TRADUCCIÓN

"Eu não me importaria de cometer centenas e milhares de ofensas em prol do serviço ao Senhor, mas tenho grande temor de cometer sequer um vislumbre de ofensa por meu próprio interesse."

antya.10.97

eta saba mane kari' govinda rahilā

prabhu ye puchilā, tāra uttara nā dilā

PALABRA POR PALABRA

eta saba–tudo isso; mane kari'–pensando; govinda rahilā–Govinda permaneceu em silêncio; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ye–o

que; puchilā–perguntou; tāra–disso; uttara–resposta; nā dilā–não deu.

TRADUCCIÓN

Pensando dessa maneira, Govinda permaneceu em silêncio. Ele não respondeu à pergunta do Senhor.

antya.10.98

pratyaha prabhura nidrāya yāna prasāda la-ite

se divasera śrama dekhi' lāgilā cāpite

PALABRA POR PALABRA

prati-aha–diariamente; prabhura nidrāya–quando o Senhor estava dormindo; yāna–ele vai; prasāda la-ite–tomar seu almoço; se divasera–daquele dia; śrama–o cansaço; dekhi'–vendo; lāgilā cāpite–começou a massagear.

TRADUCCIÓN

Era costume de Govinda ir almoçar quando o Senhor estava dormindo. Naquele dia, contudo, vendo o cansaço do Senhor, Govinda continuou a massagear-Lhe o corpo.

antya.10.99

yāiteha patha nāhi, yāibe kemane?

mahā-aparādha haya prabhura laṅghane

PALABRA POR PALABRA

yāiteha–para ir; patha nāhi–não havia passagem; yāibe kemane–como iria ele embora; mahā-aparādha–uma grande ofensa; haya–haveria; prabhura laṅghane–passar por cima do corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Não havia por onde passar. Como poderia ele partir? Ao pensar em passar por cima do corpo do Senhor, considerou isso uma grande ofensa.

antya.10.100

ei saba haya bhakti-śāstra-sūkṣma marma

caitanyera kṛpāya jāne ei saba dharma

PALABRA POR PALABRA

ei saba–todos estes; haya–são; bhakti-śāstra–do sistema do serviço devocional; sūkṣma marma–princípios mais sutis; caitanyera kṛpāya–pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu; jāne–pode-se compreender; ei saba–todos estes; dharma–princípios do serviço devocional.

TRADUCCIÓN

Estes são alguns dos pontos mais sutis da etiqueta no serviço devocional. Apenas quem recebeu a misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu pode compreender esses princípios.

SIGNIFICADO

Os karmīs, trabalhadores fruitivos, não conseguem compreender as conclusões mais sutis do serviço devocional, porque aceitam apenas seu valor ritualístico, mas não entendem como o serviço devocional satisfaz a Suprema Personalidade de Deus. Os karmīs encaram as formalidades como um meio de avançar em religião, desenvolvimento econômico, satisfação dos sentidos e liberação. Embora esses sejam apenas resultados materiais de se seguir princípios religiosos, os karmīs os consideram tudo. Tais atividades ritualísticas chamam-se karma. Os karmīs que adotam o serviço devocional de maneira muito frouxa e que, por isso, permanecem na plataforma das atividades materiais são chamados de prākṛta-sahajiyās. Eles não conseguem compreender como o serviço devocional puro é prestado em amor paternal e conjugal, pois isso só pode ser compreendido pela misericórdia especial concedida por Śrī Caitanya Mahāprabhu aos devotos puros.

antya.10.101

bhakta-guṇa prakāśite prabhu baḍa raṅgī

ei saba prakāśite kailā eta bhaṅgī

PALABRA POR PALABRA

bhakta-guṇa–os atributos do devoto; prakāśite–manifestar; prabhu–o Senhor; baḍa raṅgī–muito interessado; ei saba–todos estes; prakāśite–manifestar; kailā–Ele realizou; eta–tal; bhaṅgī–incidente.

TRADUCCIÓN

O Senhor está muito interessado em manifestar as qualidades sublimes de Seus devotos, e foi por isso que Ele arquitetou esse incidente.

antya.10.102

saṅkṣepe kahiluṅ ei pari-muṇḍā-nṛtya

adyāpiha gāya yāhā caitanyera bhṛtya

PALABRA POR PALABRA

saṅkṣepe–em resumo; kahiluṅ–descrevi; ei–esta; pari-muṇḍā-nṛtya–a dança no salão de dança do templo de Jagannātha; adyāpiha–até hoje; gāya–cantam a respeito; yāhā–a qual; caitanyera bhṛtya–os servos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi brevemente a dança de Śrī Caitanya Mahāprabhu no salão do templo de Jagannātha. Os servos de Śrī Caitanya Mahāprabhu cantam a respeito dessa dança ainda hoje.

antya.10.103

ei-mata mahāprabhu lañā nija-gaṇa

guṇḍicā-gṛhera kailā kṣālana, mārjana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lañā nija-gaṇa–acompanhado de Seus associados pessoais; guṇḍicā-gṛhera–do templo de Guṇḍicā; kailā–realizou; kṣālana–a lavagem; mārjana–a limpeza.

TRADUCCIÓN

Acompanhado de Seus associados pessoais, Śrī Caitanya Mahāprabhu lavou e varreu o templo de Guṇḍicā, limpando-o como de costume.

antya.10.104

pūrvavat kailā prabhu kīrtana, nartana

pūrvavat ṭoṭāya kailā vanya-bhojana

PALABRA POR PALABRA

pūrva-vat–como anteriormente; kailā–realizou; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kīrtana–o cantar; nartana–a dança; pūrva-vat–como anteriormente; ṭoṭāya–no jardim; kailā–realizou; vanya-bhojana–um piquenique.

TRADUCCIÓN

O Senhor dançou e cantou e, em seguida, desfrutou de um piquenique no jardim, como fizera antes.

antya.10.105

pūrvavat ratha-āge karilā nartana

herā-pañcamī-yātrā kailā daraśana

PALABRA POR PALABRA

pūrva-vat–como anteriormente; ratha-āge–diante da quadriga; karilā nartana–realizou a dança; herā-pañcamī-yātrā–o festival de Herā-pañcamī; kailā daraśana–Ele assistiu.

TRADUCCIÓN

Como anteriormente, Ele dançou diante da quadriga de Jagannātha e assistiu ao festival de Herā-pañcamī.

antya.10.106

cāri-māsa varṣāya rahilā saba bhakta-gaṇa

janmāṣṭamī ādi yātrā kailā daraśana

PALABRA POR PALABRA

cāri-māsa–durante quatro meses; varṣāya–da estação das chuvas; rahilā–permaneceram; saba bhakta-gaṇa–todos os devotos; janmāṣṭamī ādi yātrā–festivais como a cerimônia do nascimento do Senhor Kṛṣṇa; kailā daraśana–assistiram.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos de Bengala permaneceram em Jagannātha Purī durante os quatro meses da estação das chuvas e assistiram a muitas outras cerimônias, tais como o aniversário do nascimento do Senhor Kṛṣṇa.

antya.10.107

pūrve yadi gauḍa ha-ite bhakta-gaṇa āila

prabhure kichu khāoyāite sabāra icchā haila

PALABRA POR PALABRA

pūrve–antigamente; yadi–quando; gauḍa ha-ite–de Bengala; bhakta-gaṇa āila–os devotos chegaram; prabhure–a Śrī Caitanya

Mahāprabhu; kichu–algo; khāoyāite–alimentar; sabāra icchā haila–todos desejaram.

TRADUCCIÓN

Antigamente, quando todos os devotos haviam chegado de Bengala, todos eles desejaram dar algo de comer a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.10.108

keha kona prasāda āni' deya govinda-ṭhāñi

'ihā yena avaśya bhakṣaṇa karena gosāñi'

PALABRA POR PALABRA

keha–alguém; kona prasāda–alguma variedade de prasāda; āni'–trazendo; deya–entrega; govinda-ṭhāñi–a Govinda; ihā–isto; yena–que; avaśya–certamente; bhakṣaṇa karena–come; gosāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Cada devoto trazia certo tipo de prasāda. Confiava-o a Govinda e lhe pedia: "Por favor, providencia que o Senhor com certeza coma este prasāda."

antya.10.109

keha paiḍa, keha nāḍu, keha piṭhā-pānā

bahu-mūlya uttama-prasāda-prakāra yāra nānā

PALABRA POR PALABRA

keha–alguém; paiḍa–uma preparação de coco; keha–alguém; nāḍu–doces em forma de bolinhas; keha–alguém; piṭhā–bolos; pānā–arroz-doce; bahu-mūlya–dispendiosos; uttama-prasāda–alimento muito saboroso; prakāra yāra nānā–de diferentes variedades.

TRADUCCIÓN

Alguns traziam paiḍa [uma preparação de coco], alguns traziam doces em forma de bolinhas e alguns traziam bolos e arroz-doce. O prasāda era de diferentes variedades, tudo muito dispendioso.

antya.10.110

'amuk ei diyāche' govinda kare nivedana

'dhari' rākha' bali' prabhu nā karena bhakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

amuk–tal e tal devoto; ei–isto; diyāche–deu; govinda–Govinda; kare nivedana–informa; dhari' rākha–por favor, guarda-os; bali'–dizendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nā karena bhakṣaṇa–não come.

TRADUCCIÓN

Govinda apresentava o prasāda e dizia a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Isto foi dado por tal e tal devoto." O Senhor, contudo, não chegava de fato a comê-lo. Limitava-se a dizer: "Guarda-o no depósito."

antya.10.111

dharite dharite gharera bharila eka koṇa

śata-janera bhakṣya yata haila sañcayana

PALABRA POR PALABRA

dharite dharite–guardando e guardando; gharera–do aposento; bharila–encheu; eka koṇa–um canto; śata-janera–de cem pessoas; bhakṣya–suficiente para alimentar; yata–todo; haila–houve; sañcayana–acúmulo.

TRADUCCIÓN

Govinda foi acumulando o alimento, e logo este encheu um canto do aposento. Havia o suficiente para alimentar pelo menos cem pessoas.

antya.10.112

govindere sabe puche kariyā yatana

'āmā-datta prasāda prabhure ki karāilā bhakṣaṇa?

PALABRA POR PALABRA

govindere–a Govinda; sabe–todos os devotos; puche–perguntaram; kariyā yatana–com grande avidez; āmā-datta prasāda–o prasāda dado por mim; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; ki karāilā bhakṣaṇa–deste para comer.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos perguntavam a Govinda com grande avidez: "Deste a Śrī Caitanya Mahāprabhu o prasāda trazido por mim?"

antya.10.113

kāhāṅ kichu kahi' govinda kare vañcana

āra dina prabhure kahe nirveda-vacana

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–a alguém; kichu–algo; kahi'–dizendo; govinda–Govinda; kare vañcana–disse mentiras; āra dina–certo dia; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahe–disse; nirveda-vacana–uma declaração de desapontamento.

TRADUCCIÓN

Quando os devotos questionavam Govinda, ele tinha de lhes contar mentiras. Por isso, certo dia, ele falou ao Senhor com desapontamento.

antya.10.114

"ācāryādi mahāśaya kariyā yatane

tomāre khāoyāite vastu dena mora sthāne

PALABRA POR PALABRA

ācārya-ādi–encabeçados por Advaita Ācārya; mahāśaya–respeitáveis cavalheiros; kariyā yatane–com grande esforço; tomāre khāoyāite–para alimentar a Ti; vastu dena–entregam variedades de alimento; mora sthāne–a mim.

TRADUCCIÓN

"Muitos devotos respeitáveis, encabeçados por Advaita Ācārya, fazem grande esforço para me confiar variedades de alimento destinadas a Ti.

antya.10.115

tumi se nā khāo, tāṅrā puche bāra bāra

kata vañcanā karimu, kemane āmāra nistāra?"

PALABRA POR PALABRA

tumi–Tu; se–isso; nā khāo–não comes; tāṅrā–eles; puche–perguntam; bāra bāra–repetidas vezes; kata vañcanā karimu–por quanto tempo hei de enganá-los; kemane–como; āmāra–minha; nistāra–liberação.

TRADUCCIÓN

"Tu não o comes, mas eles me perguntam repetidas vezes. Por quanto tempo continuarei a enganá-los? Como me verei livre dessa responsabilidade?"

antya.10.116

prabhu kahe,--'ādi-vasyā' duḥkha kāṅhe māne?

kebā ki diyāche, tāhā ānaha ekhāne'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor respondeu; ādi-vasyā–tu que residiste comigo por muitíssimo tempo; duḥkha kāṅhe māne–por que ficas infeliz com isso; kebā ki diyāche–tudo o que te entregaram; tāhā–tudo isso; ānaha ekhāne–traze para cá.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Por que estás tão tolamente infeliz? Traze para cá, para Mim, tudo o que te deram."

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura explica que a palavra ādi-vasyā se refere àquele que vive com outrem há muitíssimo tempo. Govinda foi tratado por ādi-vasyā porque vivia com Śrī Caitanya Mahāprabhu havia muitíssimo tempo, ao passo que outros

devotos, em sua maioria recém-chegados, iam e vinham. Com efeito, o Senhor disse a Govinda: "Já que vives comigo há muito tempo, não deves ficar tolamente desapontado com esta situação. Traze todo o alimento a Mim, e verás que posso comê-lo."

antya.10.117

eta bali' mahāprabhu vasilā bhojane

nāma dhari' dhari' govinda kare nivedane

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vasilā bhojane–sentou-se para comer; nāma–o nome; dhari' dhari'–pronunciando; govinda–Govinda; kare nivedane–oferece.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu sentou-se para comer. Então Govinda Lhe ofereceu os preparados um após outro e, ao fazê-lo, pronunciava o nome da pessoa que havia dado cada um deles.

antya.10.118

"ācāryera ei paiḍa, pānā-sara-pūpī

ei amṛta-guṭikā, maṇḍā, karpūra-kūpī

PALABRA POR PALABRA

ācāryera–de Advaita Ācārya; ei–estes; paiḍa–preparado de coco; pānā–arroz-doce; sara-pūpī–bolos feitos com nata; ei–estes; amṛta-guṭikā–doces em forma de bolinhas; maṇḍā–um tipo de doce redondo; karpūra-kūpī–um pote de cânfora.

TRADUCCIÓN

"Estes preparados — paiḍa, arroz-doce, bolos feitos com nata, e também amṛta-guṭikā, maṇḍā e um pote de cânfora — foram dados por Advaita Ācārya.

antya.10.119

śrīvāsa-paṇḍitera ei aneka prakāra

piṭhā, pānā, amṛta-maṇḍā padma-cini āra

PALABRA POR PALABRA

śrīvāsa-paṇḍitera–de Śrīvāsa Paṇḍita; ei–estes; aneka prakāra–muitas variedades; piṭhā–bolos; pānā–nata; amṛta-maṇḍā–outro tipo de bolinha doce; padma-cini–padma-cini; āra–e.

TRADUCCIÓN

"A seguir, há variedades de alimento — bolos, nata, amṛta-maṇḍā e padma-cini — dados por Śrīvāsa Paṇḍita.

antya.10.120

ācāryaratnera ei saba upahāra

ācāryanidhira ei, aneka prakāra

PALABRA POR PALABRA

ācāryaratnera–de Candraśekhara; ei–estes; saba–todos; upahāra–presentes; ācāryanidhira–de Ācāryanidhi; ei–estes; aneka prakāra–de diferentes variedades.

TRADUCCIÓN

"Todos estes são presentes de Ācāryaratna, e estas variedades de presentes são de Ācāryanidhi.

antya.10.121

vāsudeva-dattera ei murāri-guptera āra

buddhimanta-khāṅnera ei vividha prakāra

PALABRA POR PALABRA

vāsudeva-dattera–de Vāsudeva Datta; ei–estes; murāri-guptera–de Murāri Gupta; āra–e; buddhimanta-khāṅnera–de Buddhimanta Khān; ei–estes; vividha prakāra–de diferentes variedades.

TRADUCCIÓN

"E todas estas variedades de alimento foram dadas por Vāsudeva Datta, Murāri Gupta e Buddhimanta Khān.

antya.10.122

śrīmān-sena, śrīmān-paṇḍita, ācārya-nandana

tāṅ-sabāra datta ei karaha bhojana

PALABRA POR PALABRA

śrīmān-sena–Śivānanda Sena; śrīmān-paṇḍita–Śrīmān Paṇḍita; ācārya-nandana–Ācārya Nandana; tāṅ-sabāra–de todos eles; datta–dados; ei–estes; karaha bhojana–por favor, come.

TRADUCCIÓN

"Estes são presentes dados por Śrīmān Sena, Śrīmān Paṇḍita e Ācārya Nandana. Por favor, come-os todos.

antya.10.123

kulīna-grāmera ei āge dekha yata

khaṇḍa-vāsī lokera ei dekha tata"

PALABRA POR PALABRA

kulīna-grāmera–dos residentes de Kulīna-grāma; ei–estes; āge–diante; dekha–vê; yata–todos; khaṇḍa-vāsī lokera–dos residentes de Khaṇḍa; ei–estes; dekha–vê; tata–tantos.

TRADUCCIÓN

"Aqui estão os preparados feitos pelos habitantes de Kulīna-grāma, e estes foram feitos pelos habitantes de Khaṇḍa."

antya.10.124

aiche sabāra nāma lañā prabhura āge dhare

santuṣṭa hañā prabhu saba bhojana kare

PALABRA POR PALABRA

aiche–dessa maneira; sabāra nāma–o nome de cada um; lañā–pronunciando; prabhura āge–diante do Senhor; dhare–ele coloca; santuṣṭa hañā–estando muito satisfeito; prabhu–o Senhor; saba–tudo; bhojana kare–começou a comer.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Govinda pronunciava o nome de cada um à medida que colocava o alimento diante do Senhor. Muito satisfeito, o Senhor começou a comer tudo.

antya.10.125-126

yadyapi māsekera vāsi mukuta nārikela

amṛta-guṭikādi, pānādi sakala

tathāpi nūtana-prāya saba dravyera svāda

'vāsi' visvāda nahe sei prabhura prasāda

PALABRA POR PALABRA

yadyapi–embora; māsekera–de um mês; vāsi–guardado; mukuta nārikela–um preparado de coco muito duro; amṛta-guṭikā–bolinhas doces amṛta-guṭikā; ādi–etc.; pānā–bebidas doces; ādi–e assim por diante; sakala–todos; tathāpi–ainda; nūtana-prāya–como se frescos; saba dravyera–de cada preparado; svāda–o sabor; vāsi–velho; visvāda–insípido; nahe–não estavam; sei–essa; prabhura prasāda–a misericórdia do Senhor.

TRADUCCIÓN

Os doces duros feitos de coco, o mukuta nārikela, as bolinhas doces, as muitas espécies de bebidas doces e todos os demais preparados tinham pelo menos um mês de feitos; contudo, embora velhos, não haviam se tornado insípidos nem rançosos. De fato, todos haviam permanecido frescos. Essa é a misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.10.127

śata-janera bhakṣya prabhu daṇḍeke khāilā!

'āra kichu āche?' bali' govinde puchilā

PALABRA POR PALABRA

śata-janera–de cem pessoas; bhakṣya–comestíveis; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; daṇḍeke khāilā–comeu em vinte e quatro minutos; āra kichu āche–há algo mais; bali'–dizendo; govinde–a Govinda; puchilā–perguntou.

TRADUCCIÓN

Em pouquíssimo tempo, Śrī Caitanya Mahāprabhu comeu o suficiente para cem pessoas. Em seguida, perguntou a Govinda: "Sobrou mais alguma coisa?"

antya.10.128

govinda bale,--'rāghavera jhāli mātra āche'

prabhu kahe,--'āji rahu, tāhā dekhimu pāche'

PALABRA POR PALABRA

govinda bale–Govinda respondeu; rāghavera jhāli–as sacolas dadas por Rāghava; mātra–apenas; āche–há; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; āji–hoje; rahu–que permaneçam; tāhā–isso; dekhimu–verei; pāche–mais tarde.

TRADUCCIÓN

Govinda respondeu: "Agora só restam as sacolas de Rāghava." O Senhor disse: "Que fiquem para hoje. Eu as verei mais tarde."

antya.10.129

āra dina prabhu yadi nibhṛte bhojana kailā

rāghavera jhāli khuli' sakala dekhilā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–quando; nibhṛte–num lugar reservado; bhojana kailā–fez Sua refeição; rāghavera–de Rāghava Paṇḍita; jhāli–as sacolas; khuli'–abrindo; sakala dekhilā–viu tudo.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, enquanto fazia Sua refeição num lugar reservado, Śrī Caitanya Mahāprabhu abriu as sacolas de Rāghava e inspecionou seu conteúdo, item após item.

antya.10.130

saba dravyera kichu kichu upayoga kailā

svādu, sugandhi dekhi' bahu praśaṁsilā

PALABRA POR PALABRA

saba dravyera–de todos os artigos; kichu kichu–um pouco; upayoga kailā–provou; svādu–saboroso; su-gandhi–aromático; dekhi'–vendo; bahu–muitíssimo; praśaṁsilā–Ele elogiou.

TRADUCCIÓN

Ele provou um pouco de tudo o que continham e elogiou todos os pratos por seu sabor e aroma.

antya.10.131

vatsareka tare āra rākhilā dhariyā

bhojana-kāle svarūpa pariveśe khasāñā

PALABRA POR PALABRA

vatsareka–um ano; tare–para; āra–o restante; rākhilā dhariyā–guardou em estoque; bhojana-kāle–na hora do almoço; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; pariveśe–servia; khasāñā–retirando aos poucos.

TRADUCCIÓN

Todas as variedades do prasāda restante foram guardadas para serem consumidas ao longo do ano. Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu fazia Seu almoço, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī o servia aos poucos.

antya.10.132

kabhu rātri-kāle kichu karena upayoga

bhaktera śraddhāra dravya avaśya karena upabhoga

PALABRA POR PALABRA

kabhu–às vezes; rātri-kāle–à noite; kichu–um pouco; karena upayoga–consumia; bhaktera–dos devotos; śraddhāra–com fé e amor; dravya–preparações; avaśya–certamente; karena upabhoga–desfruta.

TRADUCCIÓN

Às vezes, Śrī Caitanya Mahāprabhu consumia um pouco dele à noite. O Senhor certamente desfruta das preparações feitas com fé e amor por Seus devotos.

SIGNIFICADO

Kṛṣṇa fica muito satisfeito com Seus devotos e suas oferendas. Por isso, no Bhagavad-gītā, o Senhor diz:

patraṁ puṣpaṁ phalaṁ toyaṁ yo me bhaktyā prayacchati tad ahaṁ bhakty-upahṛtam aśnāmi prayatātmanaḥ

"Se alguém Me oferecer, com amor e devoção, uma folha, uma flor, uma fruta ou água, Eu aceitarei." (Bg. 9.26) Também aqui constatamos que Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitou todo esse alimento porque havia sido oferecido por Seus devotos. Às vezes

Ele o comia durante o almoço e às vezes à noite, mas sempre pensava que, visto que Seus devotos o haviam oferecido com grande amor e afeição, Ele tinha de comê-lo.

antya.10.133

ei-mata mahāprabhu bhakta-gaṇa-saṅge

cāturmāsya goṅāilā kṛṣṇa-kathā-raṅge

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa-saṅge–com Seus devotos pessoais; cāturmāsya goṅāilā–passou os quatro meses da estação das chuvas; kṛṣṇa-kathā-raṅge–na felicidade de discutir tópicos sobre Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu passou todo o período de Cāturmāsya [os quatro meses da estação das chuvas] na felicidade de discutir tópicos sobre Kṛṣṇa com Seus devotos.

antya.10.134

madhye madhye ācāryādi kare nimantraṇa

ghare bhāta rāndhe āra vividha vyañjana

PALABRA POR PALABRA

madhye madhye–em intervalos; ācārya-ādi–Advaita Ācārya e outros; kare nimantraṇa–convidam; ghare–em casa; bhāta–arroz; rāndhe–cozinham; āra–e; vividha vyañjana–variedades de hortaliças.

TRADUCCIÓN

De tempos em tempos, Advaita Ācārya e outros convidavam Śrī Caitanya Mahāprabhu para comer arroz e variedades de hortaliças cozidos em casa.

antya.10.135-136

maricera jhāla, āra madhurāmla āra

ādā, lavaṇa, lembu, dugdha, dadhi, khaṇḍa-sāra

śāka dui-cāri, āra sukutāra jhola

nimba-vārtākī, āra bhṛṣṭa-paṭola

PALABRA POR PALABRA

maricera jhāla–uma preparação picante com pimenta-do-reino; āra–bem como; madhurāmla–uma preparação agridoce; āra–também; ādā–gengibre; lavaṇa–preparações salgadas; lembu–limão; dugdha–leite; dadhi–iogurte; khaṇḍa-sāra–queijo; śāka dui-cāri–espinafre de duas a quatro espécies; āra–e; sukutāra

jhola–uma sopa feita de melão-amargo; nimba-vārtākī–berinjela misturada com folhas de nimba; āra–e; bhṛṣṭa-paṭola–paṭola frito.

TRADUCCIÓN

Eles ofereciam preparações picantes feitas com pimenta-do-reino, preparações agridoces, gengibre, preparações salgadas, limões, leite, iogurte, queijo, duas ou quatro espécies de espinafre, sopa feita com melão-amargo, berinjela misturada com flores de nimba e paṭola frito.

antya.10.137

bhṛṣṭa phula-baḍī, āra mudga-ḍāli-sūpa

vividha vyañjana rāndhe prabhura ruci-anurūpa

PALABRA POR PALABRA

bhṛṣṭa–frita; phula-baḍī–uma preparação picante de dhal; āra–e; mudga-ḍāli-sūpa–uma preparação líquida feita de dhal de mung; vividha vyañjana–variedades de hortaliças; rāndhe–costumavam cozinhar; prabhura ruci-anurūpa–muito saborosas para Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Eles também ofereciam phula-baḍī, dhal de mung líquido e muitas hortaliças, tudo cozido conforme o gosto do Senhor.

antya.10.138

jagannāthera prasāda āne karite miśrita

kāhāṅ ekā yāyena, kāhāṅ gaṇera sahita

PALABRA POR PALABRA

jagannāthera–do Senhor Jagannātha; prasāda–restos de alimento; āne–trazem; karite miśrita–misturando; kāhāṅ–em algum lugar; ekā yāyena–vai sozinho; kāhāṅ–em algum lugar; gaṇera sahita–com associados.

TRADUCCIÓN

Eles misturavam essas preparações com os restos do alimento do Senhor Jagannātha. Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitava os convites, Ele ia às vezes sozinho e às vezes com Seus associados.

antya.10.139

ācāryaratna, ācāryanidhi, nandana, rāghava

śrīvāsa-ādi yata bhakta, vipra saba

PALABRA POR PALABRA

ācāryaratna–Ācāryaratna; ācāryanidhi–Ācāryanidhi; nandana–Nandana Ācārya; rāghava–Rāghava Paṇḍita; śrīvāsa-ādi–encabeçados por Śrīvāsa; yata bhakta–todos os devotos; vipra saba–todos brāhmaṇas.

TRADUCCIÓN

Devotos como Ācāryaratna, Ācāryanidhi, Nandana Ācārya, Rāghava Paṇḍita e Śrīvāsa eram todos da casta brāhmaṇa.

antya.10.140-141

ei-mata nimantraṇa karena yatna kari

vāsudeva, gadādhara-dāsa, gupta-murāri

kulīna-grāmī, khaṇḍa-vāsī, āra yata jana

jagannāthera prasāda āni' kare nimantraṇa

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa forma; nimantraṇa–convite; karena–realizam; yatna kari–com devoção; vāsudeva–Vāsudeva; gadādhara-dāsa–Gadādhara dāsa; gupta-murāri–Murāri Gupta; kulīna-grāmī–os habitantes de Kulīna-grāma; khaṇḍa-vāsī–os habitantes de Khaṇḍa; āra–e; yata jana–muitas outras pessoas; jagannāthera

prasāda–restos do alimento de Jagannātha; āni'–trazendo; kare nimantraṇa–convidam.

TRADUCCIÓN

Eles estendiam convites ao Senhor. Vāsudeva Datta, Gadādhara dāsa, Murāri Gupta, os habitantes de Kulīna-grāma e de Khaṇḍa e muitos outros devotos que não eram brāhmaṇas por casta compravam o alimento oferecido ao Senhor Jagannātha e então estendiam convites a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

SIGNIFICADO

Os habitantes de Kulīna-grāma, tais como Satyarāja Khān e Rāmānanda Vasu, não eram brāhmaṇas por casta, nem o eram os habitantes de Khaṇḍa, tais como Mukunda dāsa, Narahari dāsa e Raghunandana. Por isso, eles compravam prasāda no mercado onde os restos do alimento do Senhor Jagannātha eram vendidos e então estendiam convites a Śrī Caitanya Mahāprabhu, ao passo que Ācāryaratna, Ācāryanidhi e outros que eram brāhmaṇas por casta cozinhavam em casa quando convidavam o Senhor. Caitanya Mahāprabhu observava a etiqueta então vigente na sociedade ao aceitar apenas o prasāda cozido por membros da casta brāhmaṇa, mas, por princípio, Ele aceitava os convites de Seus devotos, independentemente de serem ou não brāhmaṇas por casta.

antya.10.142

śivānanda-senera śuna nimantraṇākhyāna

śivānandera baḍa-putrera 'caitanya-dāsa' nāma

PALABRA POR PALABRA

śivānanda-senera–de Śivānanda Sena; śuna–ouve; nimantraṇa-ākhyāna–a história do convite; śivānandera–de Śivānanda Sena; baḍa-putrera–do filho mais velho; caitanya-dāsa nāma–o nome é Caitanya dāsa.

TRADUCCIÓN

Ouve agora sobre o convite que Śivānanda Sena estendeu ao Senhor. Seu filho mais velho chamava-se Caitanya dāsa.

antya.10.143

prabhure milāite tāṅre saṅgei ānilā

milāile, prabhu tāṅra nāma ta' puchilā

PALABRA POR PALABRA

prabhure milāite–para apresentar ao Senhor; tāṅre–ele, Caitanya dāsa; saṅgei–junto; ānilā–trouxe; milāile–quando o apresentou; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra–seu; nāma–nome; ta'–então; puchilā–perguntou.

TRADUCCIÓN

Quando Śivānanda trouxe seu filho, Caitanya dāsa, para ser apresentado ao Senhor, Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou seu nome.

antya.10.144

'caitanya-dāsa' nāma śuni' kahe gaura-rāya

'kibā nāma dharāñācha, bujhana nā yāya'

PALABRA POR PALABRA

caitanya-dāsa–Caitanya dāsa; nāma–nome; śuni'–ouvindo; kahe gaura-rāya–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kibā–que; nāma–nome; dharāñācha–deste; bujhana nā yāya–não se pode compreender.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor ouviu que seu nome era Caitanya dāsa, Ele disse: "Que tipo de nome lhe deste? É muito difícil de compreender."

antya.10.145

sena kahe,--'ye jāniluṅ, sei nāma dharila'

eta bali' mahāprabhure nimantraṇa kaila

PALABRA POR PALABRA

sena kahe–Śivānanda Sena respondeu; ye jāniluṅ–tudo o que conheço; sei nāma–esse nome; dharila–ele manteve; eta bali'–dizendo isto; mahāprabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; nimantraṇa kaila–fez um convite.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena respondeu: "Ele manteve o nome que me surgiu interiormente." Então, ele convidou Śrī Caitanya Mahāprabhu para almoçar.

antya.10.146

jagannāthera bahu-mūlya prasāda ānāilā

bhakta-gaṇe lañā prabhu bhojane vasilā

PALABRA POR PALABRA

jagannāthera–do Senhor Jagannātha; bahu-mūlya–muito custosos; prasāda–restos de alimento; ānāilā–trouxe; bhakta-gaṇe–os devotos; lañā–levando consigo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhojane vasilā–sentou-se para aceitar o prasāda.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena havia comprado restos muito custosos do alimento do Senhor Jagannātha. Ele os trouxe e os

ofereceu a Śrī Caitanya Mahāprabhu, que se sentou para aceitar o prasāda com Seus associados.

antya.10.147

śivānandera gaurave prabhu karilā bhojana

ati-guru-bhojane prabhura prasanna nahe mana

PALABRA POR PALABRA

śivānandera–de Śivānanda Sena; gaurave–por honra; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karilā bhojana–comeu; ati-guru-bhojane–por comer demais; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prasanna nahe mana–a mente não ficou satisfeita.

TRADUCCIÓN

Devido às glórias de Śivānanda Sena, Śrī Caitanya Mahāprabhu comeu toda sorte de prasāda para honrar o pedido dele. Contudo, o Senhor comeu mais do que o necessário e, por isso, Sua mente ficou insatisfeita.

antya.10.148

āra dina caitanya-dāsa kailā nimantraṇa

prabhura 'abhīṣṭa' bujhi' ānilā vyañjana

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; caitanya-dāsa–o filho de Śivānanda Sena; kailā nimantraṇa–convidou; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; abhīṣṭa–desejo; bujhi'–compreendendo; ānilā vyañjana–comprou hortaliças diferentes.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, Caitanya dāsa, o filho de Śivānanda Sena, fez um convite ao Senhor. Ele, porém, compreendia a mente do Senhor e, por isso, providenciou um tipo diferente de alimento.

antya.10.149

dadhi, lembu, ādā, āra phula-baḍā, lavaṇa

sāmagrī dekhiyā prabhura prasanna haila mana

PALABRA POR PALABRA

dadhi–iogurte; lembu–limão; ādā–gengibre; āra–e; phula-baḍā–bolinho macio feito de dhal; lavaṇa–sal; sāmagrī dekhiyā–vendo esses ingredientes; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prasanna–satisfeita; haila–ficou; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Ele ofereceu iogurte, limões, gengibre, baḍā macio e sal. Ao ver todas essas providências, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou muito satisfeito.

SIGNIFICADO

Pela graça de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Caitanya dāsa compreendeu a mente do Senhor. Por isso providenciou alimentos que neutralizariam a refeição pesada que o Senhor havia feito no dia anterior.

Mais tarde na vida, Caitanya dāsa tornou-se um erudito sânscrito muito versado e escreveu numerosos livros. Entre essas obras, seu comentário sobre o *Kṛṣṇa-karṇāmṛta* é bastante famoso. Há ainda outro livro chamado *Caitanya-caritāmṛta,* que é uma obra de poesia sânscrita. Diz-se que esta também foi composta por ele.

antya.10.150

prabhu kahe,--"ei bālaka āmāra mata jāne

santuṣṭa ha-ilāṅ āmi ihāra nimantraṇe"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; ei bālaka–este menino; āmāra mata–Minha mente; jāne–pode compreender;

santuṣṭa ha-ilāṅ–estou muito satisfeito; āmi–Eu; ihāra nimantraṇe–com seu convite.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Este menino conhece a Minha mente. Por isso, fico muito satisfeito em aceitar o convite dele."

antya.10.151

eta bali' dadhi-bhāta karilā bhojana

caitanya-dāsere dilā ucchiṣṭa-bhājana

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; dadhi-bhāta–iogurte com arroz; karilā bhojana–comeu; caitanya-dāsere–a Caitanya dāsa; dilā–Ele ofereceu; ucchiṣṭa-bhājana–os restos de Seu alimento.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, o Senhor comeu o arroz misturado com iogurte e ofereceu a Caitanya dāsa os restos de Seu alimento.

antya.10.152

cāri-māsa ei-mata nimantraṇe yāya

kona kona vaiṣṇava 'divasa' nāhi pāya

PALABRA POR PALABRA

cāri-māsa–por quatro meses; ei-mata–dessa maneira; nimantraṇe yāya–Śrī Caitanya Mahāprabhu mantém Seus convites; kona kona vaiṣṇava–alguns dos devotos vaiṣṇavas; divasa–dia; nāhi pāya–não conseguiam obter.

TRADUCCIÓN

Os quatro meses de Cāturmāsya passaram dessa maneira, com o Senhor aceitando convites de Seus devotos. Contudo, devido a uma agenda repleta de convites, alguns dos vaiṣṇavas não conseguiam obter um dia livre para convidar o Senhor.

antya.10.153

gadādhara-paṇḍita, bhaṭṭācārya sārvabhauma

iṅhā sabāra āche bhikṣāra divasa-niyama

PALABRA POR PALABRA

gadādhara-paṇḍita–Paṇḍita Gadādhara; bhaṭṭācārya sārvabhauma–Sārvabhauma Bhaṭṭācārya; iṅhā sabāra–de todas essas pessoas; āche–há; bhikṣāra–para aceitar convites; divasa-niyama–uma data fixa em cada mês.

TRADUCCIÓN

Gadādhara Paṇḍita e Sārvabhauma Bhaṭṭācārya tinham datas fixas em que Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitava os seus convites todo mês.

antya.10.154-155

gopīnāthācārya, jagadānanda, kāśīśvara

bhagavān, rāmabhadrācārya, śaṅkara, vakreśvara

madhye madhye ghara-bhāte kare nimantraṇa

anyera nimantraṇe prasāde kauḍi dui-paṇa

PALABRA POR PALABRA

gopīnātha-ācārya–Gopīnātha Ācārya; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; kāśīśvara–Kāśīśvara; bhagavān–Bhagavān; rāmabhadra-ācārya–Rāmabhadrācārya; śaṅkara–Śaṅkara; vakreśvara–Vakreśvara; madhye madhye–a intervalos; ghara-bhāte–com arroz feito em casa; kare nimantraṇa–convidam; anyera nimantraṇa–para os convites dos outros; prasāde–prasāda; kauḍi dui-paṇa–dois paṇas de búzios (160 búzios).

TRADUCCIÓN

Gopīnātha Ācārya, Jagadānanda, Kāśīśvara, Bhagavān, Rāmabhadrācārya, Śaṅkara e Vakreśvara, que eram todos brāhmaṇas, faziam convites a Śrī Caitanya

Mahāprabhu e Lhe ofereciam alimento cozido em casa, ao passo que outros devotos pagavam dois paṇas de pequenos búzios para comprar o prasāda de Jagannātha e então convidar o Senhor.

antya.10.156

prathame āchila 'nirbandha' kauḍi cāri-paṇa

rāmacandra-purī-bhaye ghāṭāilā nimantraṇa

PALABRA POR PALABRA

prathame–no início; āchila–era; nirbandha–fixo; kauḍi cāri-paṇa–quatro paṇas de búzios; rāmacandra-purī-bhaye–por causa da restrição de Rāmacandra Purī; ghāṭāilā–diminuiu; nimantraṇa–o preço de um convite.

TRADUCCIÓN

No início, o custo do prasāda de Jagannātha para um convite era de quatro paṇas de búzios, mas, quando Rāmacandra Purī estava ali, o preço foi reduzido à metade.

antya.10.157

cāri-māsa rahi' gauḍera bhakte vidāya dilā

nīlācalera saṅgī bhakta saṅgei rahilā

PALABRA POR PALABRA

cāri-māsa rahi'–permanecendo por quatro meses; gauḍera bhakte–aos devotos vindos de Bengala; vidāya dilā–despediu-se; nīlācalera saṅgī–companheiros em Jagannātha Purī; bhakta–devotos; saṅgei–com; rahilā–permaneceram.

TRADUCCIÓN

Os devotos que vieram de Bengala permaneceram com Śrī Caitanya Mahāprabhu por quatro meses consecutivos, e então o Senhor se despediu deles. Após a partida dos devotos bengalis, os devotos que eram os companheiros constantes do Senhor em Jagannātha Purī permaneceram com o Senhor.

antya.10.158

ei ta' kahiluṅ prabhura bhikṣā-nimantraṇa

bhakta-datta vastu yaiche kailā āsvādana

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–assim; kahiluṅ–descrevi; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhikṣā-nimantraṇa–o convite para comer; bhakta-datta–oferecidos pelos devotos; vastu–coisas; yaiche–como; kailā āsvādana–Ele saboreou.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi como Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitava convites e como Ele aceitava e saboreava o prasāda oferecido por Seus devotos.

antya.10.159

tāra madhye rāghavera jhāli-vivaraṇa

tāra madhye pari-muṇḍā-nṛtya-kathana

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–em meio a isso; rāghavera–de Rāghava Paṇḍita; jhāli-vivaraṇa–a descrição dos sacos de alimento; tāra madhye–junto com isso; pari-muṇḍā-nṛtya-kathana–a descrição da dança no templo de Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Em meio a essa narração há descrições dos sacos de alimento de Rāghava Paṇḍita e da dança no templo de Jagannātha.

antya.10.160

śraddhā kari' śune yei caitanyera kathā

caitanya-caraṇe prema pāibe sarvathā

PALABRA POR PALABRA

śraddhā kari'–com grande fé e amor; śune–ouve; yei–todo aquele que; caitanyera kathā–a narração das atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caitanya-caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prema–amor; pāibe–há de alcançar; sarvathā–sem falta.

TRADUCCIÓN

Aquele que ouvir sobre os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu com fé e amor certamente alcançará o amor extático pelos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, sem falta.

antya.10.161

śunite amṛta-sama juḍāya karṇa-mana

sei bhāgyavān, yei kare āsvādana

PALABRA POR PALABRA

śunite–ao ouvir; amṛta-sama–assim como o néctar; juḍāya karṇa-mana–satisfaz os ouvidos e a mente; sei bhāgyavān–ele é muito afortunado; yei–quem; kare āsvādana–saboreia.

TRADUCCIÓN

As narrações das atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu são assim como o néctar de se ouvir. De

fato, elas satisfazem tanto os ouvidos quanto a mente. Aquele que saboreia o néctar dessas atividades é certamente muito afortunado.

antya.10.162

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Capítulo, que descreve como o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu saboreou o prasāda oferecido por Seus devotos.

Capítulo 11

antya.11.1

namāmi haridāsaṁ taṁ caitanyaṁ taṁ ca tat-prabhum
saṁsthitām api yan-mūrtiṁ svāṅke kṛtvā nanarta yaḥ

PALABRA POR PALABRA

namāmi–ofereço minhas respeitosas reverências; haridāsam–a Haridāsa Ṭhākura; tam–a ele; caitanyam–ao Senhor Caitanya; tam–a Ele; ca–também; tat-prabhum–seu mestre; saṁsthitām–morto; api–certamente; yat–cuja; mūrtim–a forma corpórea; sva-aṅke–em Seu colo; kṛtvā–mantendo; nanarta–dançou; yaḥ–Ele que.

TRADUCCIÓN

Ofereço minhas respeitosas reverências a Haridāsa Ṭhākura e a seu mestre, Śrī Caitanya Mahāprabhu, que dançou com o corpo de Haridāsa Ṭhākura em Seu colo.

antya.11.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya dayāmaya jayādvaita-priya
nityānanda-priya jaya

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; dayā-maya–ao mais misericordioso; jaya–todas as glórias; advaita-priya–ao querido mestre de Advaita Ācārya; nityānanda-priya–a Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é muito querido pelo Senhor Nityānanda; jaya–todas as glórias.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é muito misericordioso e que é muito querido por Advaita Ācārya e pelo Senhor Nityānanda.

antya.11.3

jaya śrīnivāseśvara haridāsa-nātha jaya gadādhara-priya svarūpa-prāṇa-nātha

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; śrīnivāsa-īśvara–ao mestre de Śrīnivāsa; haridāsa-nātha–o mestre de Haridāsa Ṭhākura; jaya–todas as glórias; gadādhara-priya–ao querido mestre de Gadādhara; svarūpa-prāṇa-nātha–o mestre da vida de Svarūpa Dāmodara.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao mestre de Śrīnivāsa Ṭhākura! Todas as glórias ao mestre de Haridāsa Ṭhākura! Todas as

glórias ao querido mestre de Gadādhara Paṇḍita! Todas as glórias ao mestre da vida de Svarūpa Dāmodara!

antya.11.4

jaya kāśī-priya jagadānanda-prāṇeśvara jaya rūpa-sanātana-raghunātheśvara

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; kāśī-priya–ao Senhor Śrī Caitanya, que é muito querido por Kāśī Miśra; jagadānanda-prāṇa-īśvara–o Senhor da vida de Jagadānanda Paṇḍita; jaya–todas as glórias; rūpa-sanātana-raghunātha-īśvara–ao Senhor de Rūpa Gosvāmī, Sanātana Gosvāmī e Raghunātha dāsa Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao Senhor Śrī Caitanya, que é muito querido por Kāśī Miśra. Ele é o Senhor da vida de Jagadānanda e o Senhor de Rūpa Gosvāmī, Sanātana Gosvāmī e Raghunātha dāsa Gosvāmī.

antya.11.5

jaya gaura-deha kṛṣṇa svayaṁ bhagavān kṛpā kari' deha' prabhu, nija-pada-dāna

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; gaura-deha–ao corpo transcendental de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; svayam–pessoalmente; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus; kṛpā kari'–sendo misericordioso; deha'–por favor, concede; prabhu–meu Senhor; nija-pada-dāna–refúgio a Teus pés de lótus.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias à forma transcendental de Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é o próprio Kṛṣṇa, a Suprema Personalidade de Deus. Meu querido Senhor, por Tua misericórdia sem causa, concede-me bondosamente refúgio a Teus pés de lótus.

antya.11.6

jaya nityānanda-candra jaya caitanyera prāṇa tomāra caraṇāravinde bhakti deha' dāna

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; nityānanda-candra–ao Senhor Nityānanda Prabhu; jaya–todas as glórias; caitanyera prāṇa–à própria vida de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tomāra caraṇa-aravinde–a Teus pés de lótus; bhakti–serviço devocional; deha'–por favor, concede; dāna–a dádiva.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao Senhor Nityānanda, que é a própria vida de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Meu querido Senhor, concede-me bondosamente ocupação em serviço devocional a Teus pés de lótus.

antya.11.7

jaya jayādvaita-candra caitanyera ārya sva-caraṇe bhakti deha' jayādvaitācārya

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; caitanyera ārya–respeitado pelo Senhor; sva-caraṇe–a Teus pés de lótus; bhakti deha'–por favor, concede serviço devocional; jaya–todas as glórias; advaita-ācārya–a Advaita Ācārya.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Advaita Ācārya, que é tratado por Śrī Caitanya Mahāprabhu como superior devido à Sua idade e respeitabilidade. Por favor, concede-me ocupação em serviço devocional a Teus pés de lótus.

antya.11.8

jaya gaura-bhakta-gaṇa,--gaura yāṅra prāṇa saba bhakta mili' more bhakti deha' dāna

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-gaṇa–aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; gaura–o Senhor Caitanya; yāṅra–de quem; prāṇa–a própria vida; saba–todos; bhakta–devotos; mili'–juntos; more–a mim; bhakti–serviço devocional; deha' dāna–bondosamente concedei a dádiva.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, pois o Senhor é a própria vida deles. Todos vós, bondosamente concedei-me serviço devocional.

antya.11.9

jaya rūpa, sanātana, jīva, raghunātha raghunātha, gopāla,--
chaya mora nātha

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; rūpa–a Rūpa Gosvāmī; sanātana–Sanātana Gosvāmī; jīva–Jīva Gosvāmī; raghunātha–Raghunātha dāsa Gosvāmī; raghunātha–Raghunātha Bhaṭṭa Gosvāmī; gopāla–Gopāla Bhaṭṭa Gosvāmī; chaya–seis; mora–meus; nātha–senhores.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Rūpa Gosvāmī, Sanātana Gosvāmī, Jīva Gosvāmī, Raghunātha dāsa Gosvāmī, Raghunātha

Bhaṭṭa Gosvāmī e Gopāla Bhaṭṭa Gosvāmī, os seis Gosvāmīs de Vṛndāvana. Todos eles são meus mestres.

antya.11.10

e-saba prasāde likhi caitanya-līlā-guṇa yaiche taiche likhi, kari āpana pāvana

PALABRA POR PALABRA

e-saba–de todos estes; prasāde–pela misericórdia; likhi–estou escrevendo; caitanya-līlā-guṇa–os atributos e passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yaiche taiche–de uma forma ou de outra; likhi–estou escrevendo; kari–faço; āpana pāvana–purificando-me.

TRADUCCIÓN

Escrevo esta narrativa dos passatempos e atributos do Senhor pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu e de Seus associados. Não sei escrever adequadamente, mas estou purificando-me ao escrever esta descrição.

antya.11.11

ei-mata mahāprabhura nīlācale vāsa saṅge bhakta-gaṇa lañā kīrtana-vilāsa

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nīlācale vāsa–residência em Jagannātha Purī; saṅge–junto; bhakta-gaṇa lañā–levando consigo Seus devotos; kīrtana-vilāsa–desfrute da prática do canto congregacional.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu residia assim em Jagannātha Purī com Seus devotos pessoais e desfrutava do canto congregacional do mahā-mantra Hare Kṛṣṇa.

antya.11.12

dine nṛtya-kīrtana, īśvara-daraśana rātrye rāya-svarūpa-sane rasa-āsvādana

PALABRA POR PALABRA

dine–durante o dia; nṛtya-kīrtana–dança e canto; īśvara-daraśana–visita ao templo do Senhor Jagannātha; rātrye–à noite; rāya–Rāmānanda Rāya; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; sane–com; rasa-āsvādana–saboreando os doces sabores transcendentais.

TRADUCCIÓN

Durante o dia, Śrī Caitanya Mahāprabhu ocupava-Se em dançar e cantar e em ver o templo do Senhor Jagannātha. À noite, na companhia de Seus devotos

mais íntimos, tais como Rāmānanda Rāya e Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, Ele saboreava o néctar dos doces sabores transcendentais dos passatempos do Senhor Śrī Kṛṣṇa.

antya.11.13

ei-mata mahāprabhura sukhe kāla yāya kṛṣṇera viraha-vikāra aṅge nānā haya

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sukhe–em felicidade; kāla yāya–o tempo passa; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; viraha–da separação; vikāra–transformações; aṅge–no corpo; nānā–várias; haya–há.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu passava Seus dias com muita felicidade dessa maneira em Nīlācala, Jagannātha Purī. Sentindo separação de Kṛṣṇa, Ele manifestava muitos sintomas transcendentais por todo o corpo.

antya.11.14

dine dine bāḍe vikāra, rātrye atiśaya cintā, udvega, pralāpādi yata śāstre kaya

PALABRA POR PALABRA

dine dine–dia após dia; bāḍe–aumentam; vikāra–transformações; rātrye atiśaya–especialmente à noite; cintā–ansiedade; udvega–agitação; pralāpa–falar como um louco; ādi–e assim por diante; yata–tantos quantos; śāstre kaya–são mencionados nos śāstras.

TRADUCCIÓN

Dia após dia os sintomas aumentavam, e à noite aumentavam ainda mais. Todos esses sintomas, tais como a ansiedade transcendental, a agitação e o falar como um louco, estavam presentes, exatamente como se descreve nos śāstras.

antya.11.15

svarūpa gosāñi, āra rāmānanda-rāya rātri-dine kare doṅhe prabhura sahāya

PALABRA POR PALABRA

svarūpa gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; āra–e; rāmānanda-rāya–Rāmānanda Rāya; rātri-dine–dia e noite; kare–prestavam; doṅhe–ambos; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sahāya–ajuda.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya, os principais auxiliares nos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, permaneciam com Ele tanto de dia quanto de noite.

antya.11.16

eka-dina govinda mahā-prasāda lañā

haridāse dite gelā ānandita hañā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; govinda–o servo pessoal do Senhor Caitanya Mahāprabhu; mahā-prasāda lañā–levando mahā-prasāda; haridāse dite–para entregar a Haridāsa; gelā–foi; ānandita hañā–em grande júbilo.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Govinda, o servo pessoal de Śrī Caitanya Mahāprabhu, foi em grande júbilo entregar a Haridāsa Ṭhākura os restos do alimento do Senhor Jagannātha.

antya.11.17

dekhe,--haridāsa ṭhākura kariyāche śayana

manda manda kariteche saṅkhyā-saṅkīrtana

PALABRA POR PALABRA

dekhe–ele viu; haridāsa ṭhākura–Haridāsa Ṭhākura; kariyāche śayana–estava deitado; manda manda–muito lentamente; kariteche–ele estava fazendo; saṅkhyā saṅkīrtana–cantando o número fixo de voltas.

TRADUCCIÓN

Quando Govinda chegou até Haridāsa, viu que Haridāsa Ṭhākura estava deitado de costas e cantava suas voltas muito lentamente.

antya.11.18

govinda kahe,--'uṭha āsi' karaha bhojana'

haridāsa kahe,--āji karimu laṅghana

PALABRA POR PALABRA

govinda kahe–Govinda disse; uṭha–por favor, levanta-te; āsi'–vindo; karaha bhojana–toma teu prasāda; haridāsa kahe–Haridāsa respondeu; āji–hoje; karimu laṅghana–observarei jejum.

TRADUCCIÓN

"Por favor, levanta-te e toma teu mahā-prasāda", disse Govinda. Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Hoje observarei jejum.

antya.11.19

saṅkhyā-kīrtana pūre nāhi, ke-mate khāiba?

mahā-prasāda āniyācha, ke-mate upekṣiba?

PALABRA POR PALABRA

saṅkhyā-kīrtana–a quantidade fixa de canto; pūre nāhi–não está completa; ke-mate khāiba–como poderei comer; mahā-prasāda āniyācha–trouxeste o mahā-prasāda; ke-mate upekṣiba–como poderei negligenciá-lo.

TRADUCCIÓN

"Ainda não terminei de cantar meu número regular de voltas. Como, então, poderei comer? Mas trouxeste mahā-prasāda, e como poderei negligenciá-lo?"

antya.11.20

eta bali' mahā-prasāda karilā vandana

eka rañca lañā tāra karilā bhakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; mahā-prasāda–ao mahā-prasāda; karilā vandana–ofereceu respeito; eka rañca–uma fração; lañā–tomando; tāra karilā bhakṣaṇa–comeu-a.

TRADUCCIÓN

Dizendo isto, ele ofereceu orações ao mahā-prasāda, tomou uma pequena porção e a comeu.

SIGNIFICADO

O mahā-prasāda não é diferente de Kṛṣṇa. Portanto, em vez de comer o mahā-prasāda, deve-se honrá-lo. Diz-se aqui karilā vandana, "ele ofereceu orações". Ao tomar o mahā-prasāda, não se deve considerar o alimento como preparações comuns. Prasāda significa favor. Deve-se considerar o mahā-prasāda um favor de Kṛṣṇa. Como afirma Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura, kṛṣṇa baḍa dayāmaya karibāre jihvā jaya svaprasāda-anna dilā bhāi. Kṛṣṇa é muito bondoso. Neste mundo material, todos nós somos muito apegados a saborear vários tipos de alimento. Por isso, Kṛṣṇa come muitas e agradáveis variedades de alimento e oferece o alimento de volta aos devotos, de modo que não apenas as nossas exigências de variados sabores ficam satisfeitas, mas também, ao comer prasāda, a pessoa avança na vida espiritual. Por conseguinte, jamais devemos considerar o alimento comum no mesmo nível que o mahā-prasāda.

antya.11.21

āra dina mahāprabhu tāṅra ṭhāñi āilā

sustha hao, haridāsa--bali' tāṅre puchilā

PALABRA POR PALABRA

āra dina–no dia seguinte; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra ṭhāñi–ao lugar dele; āilā–veio; su-stha hao–estás bem; haridāsa–ó Haridāsa; bali'–dizendo; tāṅre–a ele; puchilā–perguntou.

TRADUCCIÓN

No dia seguinte, Śrī Caitanya Mahāprabhu foi ao lugar de Haridāsa e lhe perguntou: "Haridāsa, estás bem?"

antya.11.22

namaskāra kari' teṅho kailā nivedana

śarīra sustha haya mora, asustha buddhi-mana

PALABRA POR PALABRA

namaskāra kari'–após oferecer reverências; teṅho–ele, Haridāsa Ṭhākura; kailā nivedana–submeteu; śarīra–corpo; su-stha–bem; haya–está; mora–meu; asustha–não em condição saudável; buddhi-mana–minha mente e inteligência.

TRADUCCIÓN

Haridāsa ofereceu suas reverências ao Senhor e respondeu: "Meu corpo está bem, mas minha mente e inteligência não estão bem."

antya.11.23

prabhu kahe,--'kon vyādhi, kaha ta' nirṇaya?'

teṅho kahe,--'saṅkhyā-kīrtana nā pūraya'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kon vyādhi–que doença; kaha ta' nirṇaya–podes determinar; teṅho kahe–ele disse; saṅkhyā-kīrtana–quantidade fixa de canto; nā pūraya–não se tornou completa.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu indagou ainda de Haridāsa: "Podes determinar qual é tua doença?" Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Minha doença é que não consigo completar minhas voltas."

SIGNIFICADO

Se a pessoa não consegue completar o número fixo de voltas que lhe é atribuído, deve ser considerada em uma condição doentia da vida espiritual. Śrīla Haridāsa Ṭhākura é chamado nāmācārya. Naturalmente, não podemos imitar Haridāsa Ṭhākura, mas todos devem cantar um número prescrito de voltas. Em nosso movimento da consciência de Kṛṣṇa, fixamos dezesseis voltas como o mínimo, para que os ocidentais não se sintam sobrecarregados. Essas dezesseis voltas devem ser cantadas, e

cantadas em voz alta, de modo que a pessoa possa ouvir a si mesma e aos outros.

antya.11.24

prabhu kahe,--"vṛddha ha-ilā 'saṅkhyā' alpa kara

siddha-deha tumi, sādhane āgraha kene kara?

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; vṛddha ha-ilā–tornaste-te idoso; saṅkhyā alpa kara–reduze teu número; siddha-deha tumi–tu já estás liberado; sādhane–nos princípios reguladores; āgraha kene kara–por que estás ansioso.

TRADUCCIÓN

"Agora que te tornaste idoso", disse o Senhor, "podes reduzir o número de voltas que cantas diariamente. Tu já estás liberado e, portanto, não precisas seguir os princípios reguladores de maneira tão estrita.

SIGNIFICADO

A menos que a pessoa tenha chegado à plataforma do amor espontâneo a Deus, ela deve seguir os princípios reguladores. Ṭhākura Haridāsa foi o exemplo vivo de como seguir os princípios reguladores. De modo semelhante, Raghunātha dāsa Gosvāmī também foi um exemplo vivo desse gênero. No Ṣaḍ-gosvāmy-aṣṭaka, afirma-se: saṅkhyā-pūrvaka-nāma-gāna-

natibhiḥ kālāvasānīkṛtau. Os Gosvāmīs, especialmente Raghunātha dāsa Gosvāmī, seguiam estritamente todos os princípios reguladores. O primeiro princípio regulador é que a pessoa deve cantar o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra em voz suficientemente alta para que possa ouvir a si mesma, e deve fazer voto de cantar um número fixo de voltas. Raghunātha dāsa Gosvāmī não apenas cantava um número fixo de voltas, mas também fizera voto de prostrar-se muitas vezes e oferecer reverências ao Senhor.

antya.11.25

loka nistārite ei tomāra 'avatāra'

nāmera mahimā loke karilā pracāra

PALABRA POR PALABRA

loka nistārite–para libertar as pessoas em geral; ei–esta; tomāra avatāra–tua encarnação; nāmera mahimā–as glórias do santo nome; loke–neste mundo; karilā pracāra–pregaste.

TRADUCCIÓN

"Teu papel nesta encarnação é libertar as pessoas em geral. Pregaste suficientemente as glórias do santo nome neste mundo."

SIGNIFICADO

Haridāsa Ṭhākura é conhecido como nāmācārya porque foi ele quem pregou as glórias de cantar o hari-nāma, o santo nome de Deus. Ao usar as palavras tomāra avatāra ("tua encarnação"), Śrī Caitanya Mahāprabhu confirma que Haridāsa Ṭhākura é a encarnação do Senhor Brahmā. Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura afirma que os devotos avançados ajudam a Suprema Personalidade de Deus em Sua missão e que tais devotos, ou companheiros pessoais, encarnam por vontade do Senhor Supremo. O Senhor Supremo encarna por Sua própria vontade e, por Sua vontade, devotos competentes também encarnam para ajudá-Lo em Sua missão. Haridāsa Ṭhākura é, assim, a encarnação do Senhor Brahmā, e outros devotos são igualmente encarnações que ajudam na execução da missão do Senhor.

antya.11.26

ebe alpa saṅkhyā kari' kara saṅkīrtana"

haridāsa kahe,--"śuna mora satya nivedana

PALABRA POR PALABRA

ebe–agora; alpa saṅkhyā–um número reduzido de canto; kari'–fazendo; kara saṅkīrtana–canta o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra; haridāsa kahe–Haridāsa Ṭhākura respondeu; śuna–ouve gentilmente; mora–minha; satya–verdadeira; nivedana–súplica.

TRADUCCIÓN

O Senhor concluiu: "Agora, portanto, por favor, reduze o número fixo de vezes que cantas o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra." Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Ouve gentilmente minha verdadeira súplica.

antya.11.27

hīna-jāti janma mora nindya-kalevara

hīna-karme rata muñi adhama pāmara

PALABRA POR PALABRA

hīna-jāti–em uma família baixa; janma mora–meu nascimento; nindya–abominável; kalevara–corpo; hīna-karme–em atividades baixas; rata muñi–estou plenamente ocupado; adhama–o mais baixo dos homens; pāmara–o mais condenado.

TRADUCCIÓN

"Nasci em uma família inferior, e meu corpo é o mais abominável. Sempre me ocupo em trabalho baixo. Por isso, sou o mais baixo e o mais condenado dos homens.

antya.11.28

adṛśya, aspṛśya more aṅgīkāra kailā

raurava ha-ite kāḍi' more vaikuṇṭhe caḍāilā

PALABRA POR PALABRA

adṛśya–invisível; aspṛśya–intocável; more–a mim; aṅgīkāra kailā–aceitaste; raurava ha-ite–de uma condição infernal; kāḍi'–retirando; more–a mim; vaikuṇṭhe caḍāilā–elevaste à plataforma de Vaikuṇṭha.

TRADUCCIÓN

"Sou invisível e intocável, mas Tu me aceitaste como Teu servo. Isto significa que me libertaste de uma condição infernal e me elevaste à plataforma de Vaikuṇṭha.

antya.11.29

svatantra īśvara tumi hao icchāmaya

jagat nācāo, yāre yaiche icchā haya

PALABRA POR PALABRA

svatantra–plenamente independente; īśvara–Suprema Personalidade de Deus; tumi–Tu; hao–és; icchā-maya–livre para agir segundo Tua vontade; jagat–o mundo; nācāo–fazes dançar; yāre–o qual; yaiche–como; icchā haya–desejas.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, Tu és a plenamente independente Personalidade de Deus. Ages por Tua

própria livre vontade. Fazes o mundo inteiro dançar e agir como Te apraz.

antya.11.30

aneka nācāilā more prasāda kariyā

viprera śrāddha-pātra khāinu 'mleccha' hañā

PALABRA POR PALABRA

aneka–de muitas maneiras; nācāilā–fizeste dançar; more–a mim; prasāda kariyā–por Tua misericórdia; viprera–dos brāhmaṇas; śrāddha-pātra–o prato da cerimônia de śrāddha; khāinu–comi; mleccha hañā–embora nascido numa família de comedores de carne.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, por Tua misericórdia, Tu me fizeste dançar de muitas maneiras. Por exemplo, foi-me oferecido o śrāddha-pātra que deveria ter sido oferecido a brāhmaṇas de primeira classe. Comi dele embora tivesse nascido numa família de comedores de carne.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura, em seu Anubhāṣya, cita o Viṣṇu-smṛti em referência ao śrāddha-pātra.

brāhmaṇāpasadā hy ete

kathitāḥ paṅkti-dūṣakāḥ

etān vivarjayed yatnāt

śrāddha-karmaṇi paṇḍitaḥ

Segundo este verso, se alguém nasce numa família de brāhmaṇas mas não se comporta de acordo com os padrões bramânicos, não se lhe deve oferecer o śrāddha-pātra, que é o prasāda oferecido aos antepassados. Advaita Ācārya ofereceu o śrāddha-pātra a Haridāsa Ṭhākura, e não a um brāhmaṇa que houvesse nascido numa família de brāhmaṇas. Embora Haridāsa Ṭhākura tivesse nascido numa família de comedores de carne, por ser um devoto avançado, prestou-se-lhe mais respeito do que a um brāhmaṇa de primeira classe.

antya.11.31

eka vāñchā haya mora bahu dina haite

līlā samvaribe tumi--laya mora citte

PALABRA POR PALABRA

eka vāñchā–um desejo; haya–é; mora–meu; bahu dina–um tempo muito longo; haite–desde; līlā–Tuas atividades; samvaribe tumi–Tu encerrarás; laya mora citte–estou pensando.

TRADUCCIÓN

"Há muito tempo tenho um desejo. Penso que muito em breve, meu Senhor, Tu encerrarás Teus passatempos dentro deste mundo material.

antya.11.32

sei līlā prabhu more kabhu nā dekhāibā

āpanāra āge mora śarīra pāḍibā

PALABRA POR PALABRA

sei līlā–esse passatempo; prabhu–meu Senhor; more–a mim; kabhu–jamais; nā dekhāibā–não mostres; āpanāra āge–diante de Ti; mora śarīra–meu corpo; pāḍibā–deixa cair.

TRADUCCIÓN

"Desejo que não me mostres este capítulo final de Teus passatempos. Antes que esse momento chegue, peço que faças com que meu corpo caia em Tua presença.

antya.11.33

hṛdaye dharimu tomāra kamala caraṇa

nayane dekhimu tomāra cāṅda vadana

PALABRA POR PALABRA

hṛdaye–sobre meu coração; dharimu–segurarei; tomāra–Teus; kamala caraṇa–pés semelhantes a lótus; nayane–com meus olhos; dekhimu–verei; tomāra–Teu; cāṅda vadana–rosto semelhante à lua.

TRADUCCIÓN

"Desejo segurar Teus pés semelhantes a lótus sobre meu coração e contemplar Teu rosto semelhante à lua.

antya.11.34

jihvāya uccārimu tomāra 'kṛṣṇa-caitanya'-nāma

ei-mata mora icchā,--chāḍimu parāṇa

PALABRA POR PALABRA

jihvāya–com minha língua; uccārimu–cantarei; tomāra–Teu; kṛṣṇa-caitanya-nāma–santo nome do Senhor Kṛṣṇa Caitanya; ei-mata–desta maneira; mora icchā–meu desejo; chāḍimu parāṇa–abandonarei a vida.

TRADUCCIÓN

"Com minha língua, cantarei Teu santo nome, 'Śrī Kṛṣṇa Caitanya!' Esse é o meu desejo. Peço que me permitas abandonar meu corpo desta maneira.

antya.11.35

mora ei icchā yadi tomāra prasāde haya

ei nivedana mora kara, dayāmaya

PALABRA POR PALABRA

mora–meu; ei–este; icchā–desejo; yadi–se; tomāra prasāde–por Tua misericórdia; haya–é; ei nivedana–esta súplica; mora–minha; kara–simplesmente faze; dayā-maya–ó misericordioso.

TRADUCCIÓN

"Ó misericordiosíssimo Senhor, se por Tua misericórdia for possível, peço que atendas ao meu desejo.

antya.11.36

ei nīca deha mora paḍuka tava āge

ei vāñchā-siddhi mora tomātei lāge"

PALABRA POR PALABRA

ei–este; nīca–de baixo nascimento; deha–corpo; mora–meu; paḍuka–que caia; tava āge–diante de Ti; ei–esta; vāñchā-siddhi–perfeição do desejo; mora–meu; tomātei–por Ti; lāge–pode tornar-se possível.

TRADUCCIÓN

"Que este corpo de baixo nascimento caia diante de Ti. Tu podes tornar possível esta perfeição de todos os meus desejos."

antya.11.37

prabhu kahe,--"haridāsa, ye tumi māgibe

kṛṣṇa kṛpāmaya tāhā avaśya karibe

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; haridāsa–Meu querido Haridāsa; ye–o que quer que; tumi–tu; māgibe–pedires; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; kṛpā-maya–todo-misericordioso; tāhā–isso; avaśya–certamente; karibe–executará.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Meu querido Haridāsa, Kṛṣṇa é tão misericordioso que decerto executará o que quer que desejes.

antya.11.38

kintu āmāra ye kichu sukha, saba tomā lañā

tomāra yogya nahe,--yābe āmāre chāḍiyā"

PALABRA POR PALABRA

kintu–mas; āmāra–Minha; ye–o que quer que; kichu–qualquer; sukha–felicidade; saba–toda; tomā lañā–por causa de tua companhia; tomāra–para ti; yogya nahe–não é apropriado; yābe–partirás; āmāre chāḍiyā–deixando-Me de lado.

TRADUCCIÓN

"Mas toda a felicidade que tenho deve-se à tua companhia. Não é apropriado que partas e Me deixes de lado."

antya.11.39

caraṇe dhari' kahe haridāsa,--"nā kariha 'māyā'

avaśya mo-adhame, prabhu, kara ei 'dayā'

PALABRA POR PALABRA

caraṇe–os pés de lótus; dhari'–segurando; kahe–disse; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; nā kariha māyā–não crie uma ilusão; avaśya–certamente; mo-adhame–a mim, que sou tão caído; prabhu–meu Senhor; kara ei dayā–mostra esta misericórdia.

TRADUCCIÓN

Segurando os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Haridāsa Ṭhākura disse: "Meu Senhor, não crie uma

ilusão! Embora eu seja tão caído, Tu certamente deves mostrar-me esta misericórdia!

antya.11.40

mora śiromaṇi kata kata mahāśaya

tomāra līlāra sahāya koṭi-bhakta haya

PALABRA POR PALABRA

mora–minhas; śiromaṇi–joias de coroa; kata kata–muitas e muitas; mahāśaya–grandes personalidades; tomāra līlāra–em Teus passatempos; sahāya–ajudantes; koṭi-bhakta–milhões de devotos; haya–há.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, há muitas personalidades respeitáveis, milhões de devotos, dignos de sentar-se sobre minha cabeça. Todos eles ajudam em Teus passatempos.

antya.11.41

āmā-hena yadi eka kīṭa mari' gela

eka pipīlikā maile pṛthvīra kāhāṅ hāni haila?

PALABRA POR PALABRA

āmā-hena–como eu; yadi–se; eka–um; kīṭa–inseto; mari' gela–morre; eka–uma; pipīlikā–formiga; maile–se ela morre; pṛthvīra–da terra; kāhāṅ–onde; hāni haila–há alguma perda.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, se um inseto insignificante como eu morre, qual é a perda? Se uma formiga morre, onde está a perda para o mundo material?

antya.11.42

'bhakata-vatsala' prabhu, tumi, mui 'bhaktābhāsa'

avaśya pūrābe, prabhu, mora ei āśa"

PALABRA POR PALABRA

bhakata-vatsala–sempre afetuoso com os devotos; prabhu–meu Senhor; tumi–Tu; mui–eu; bhakta-ābhāsa–uma imitação de devoto; avaśya–certamente; pūrābe–realizarás; prabhu–meu Senhor; mora–minha; ei–esta; āśa–expectativa.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, Tu és sempre afetuoso com Teus devotos. Sou apenas uma imitação de devoto, mas, ainda assim, desejo que realizes meu anseio. Essa é a minha expectativa."

antya.11.43

madhyāhna karite prabhu calilā āpane

īśvara dekhiyā kāli dibena daraśane

PALABRA POR PALABRA

madhyāhna karite–para cumprir Seus deveres do meio-dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; calilā āpane–levantou-Se; īśvara dekhiyā–após visitar o Senhor Jagannātha; kāli–amanhã; dibena daraśane–Ele veria Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

Como tinha de cumprir Seus deveres do meio-dia, Śrī Caitanya Mahāprabhu levantou-Se para partir, mas ficou estabelecido que, no dia seguinte, depois de ver o Senhor Jagannātha, Ele retornaria para visitar Haridāsa Ṭhākura.

antya.11.44

tabe mahāprabhu tāṅre kari' āliṅgana

madhyāhna karite samudre karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele (Haridāsa); kari'–fazendo; āliṅgana–abraço; madhyāhna

karite–para cumprir Seus deveres do meio-dia; samudre–em direção ao mar; karilā gamana–foi.

TRADUCCIÓN

Após abraçá-lo, Śrī Caitanya Mahāprabhu partiu para cumprir Seus deveres do meio-dia e dirigiu-se ao mar para tomar Seu banho.

antya.11.45

prātaḥ-kāle īśvara dekhi' saba bhakta lañā

haridāse dekhite āilā śīghra kariyā

PALABRA POR PALABRA

prātaḥ-kāle–pela manhã; īśvara dekhi'–após visitar o Senhor Jagannātha; saba bhakta–todos os devotos; lañā–acompanhado por; haridāse–Haridāsa; dekhite–ver; āilā–veio; śīghra kariyā–apressadamente.

TRADUCCIÓN

Na manhã seguinte, após visitar o templo de Jagannātha, Śrī Caitanya Mahāprabhu, acompanhado por todos os Seus demais devotos, veio apressadamente ver Haridāsa Ṭhākura.

antya.11.46

haridāsera āge āsi' dilā daraśana

haridāsa vandilā prabhura āra vaiṣṇava-caraṇa

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; āge–diante; āsi'–chegando; dilā daraśana–concedeu Sua audiência; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; vandilā–prestou reverências; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āra–e; vaiṣṇava–dos vaiṣṇavas; caraṇa–aos pés de lótus.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu e os demais devotos chegaram diante de Haridāsa Ṭhākura, que prestou suas reverências aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu e de todos os vaiṣṇavas.

antya.11.47

prabhu kahe,--'haridāsa, kaha samācāra'

haridāsa kahe,--'prabhu, ye kṛpā tomāra'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; haridāsa–Meu querido Haridāsa; kaha samācāra–quais são as novidades; haridāsa

kahe–Haridāsa respondeu; prabhu–meu Senhor; ye–qualquer que seja; kṛpā–misericórdia; tomāra–Tua.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou: "Meu querido Haridāsa, quais são as novidades?" Haridāsa Ṭhākura respondeu: "Meu Senhor, qualquer que seja a misericórdia que possas conceder-me."

antya.11.48

aṅgane ārambhilā prabhu mahā-saṅkīrtana

vakreśvara-paṇḍita tāhāṅ karena nartana

PALABRA POR PALABRA

aṅgane–no pátio; ārambhilā–começou; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mahā-saṅkīrtana–grande canto congregacional; vakreśvara-paṇḍita–Vakreśvara Paṇḍita; tāhāṅ–ali; karena nartana–dançou.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu imediatamente deu início a um grande canto congregacional no pátio. Vakreśvara Paṇḍita era o dançarino principal.

antya.11.49

svarūpa-gosāñi ādi yata prabhura gaṇa

haridāse beḍi' kare nāma-saṅkīrtana

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; ādi–e outros; yata–todos; prabhura gaṇa–a companhia do Senhor; haridāse beḍi'–cercando Haridāsa Ṭhākura; kare–realizaram; nāma-saṅkīrtana–canto congregacional.

TRADUCCIÓN

Encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu cercaram Haridāsa Ṭhākura e deram início ao canto congregacional.

antya.11.50

rāmānanda, sārvabhauma, sabāra agrete

haridāsera guṇa prabhu lāgilā kahite

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda–Rāmānanda Rāya; sārvabhauma–Sārvabhauma Bhaṭṭācārya; sabāra–de todos; agrete–diante; haridāsera–de

Haridāsa Ṭhākura; guṇa–atributos; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lāgilā kahite–começou a descrever.

TRADUCCIÓN

Diante de todos os grandes devotos, como Rāmānanda Rāya e Sārvabhauma Bhaṭṭācārya, Śrī Caitanya Mahāprabhu começou a descrever os santos atributos de Haridāsa Ṭhākura.

antya.11.51

haridāsera guṇa kahite prabhu ha-ilā pañca-mukha

kahite kahite prabhura bāḍe mahā-sukha

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; guṇa–atributos; kahite–falando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ha-ilā–tornou-se; pañca-mukha–como se possuísse cinco bocas; kahite kahite–enquanto Ele falava; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāḍe–aumentava; mahā-sukha–grande felicidade.

TRADUCCIÓN

Ao descrever os atributos transcendentais de Haridāsa Ṭhākura, Śrī Caitanya Mahāprabhu parecia possuir cinco bocas. Quanto mais Ele descrevia, mais Sua grande felicidade aumentava.

antya.11.52

haridāsera guṇe sabāra vismita haya mana

sarva-bhakta vande haridāsera caraṇa

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; guṇe–pelos atributos; sabāra–de todos eles; vismita–tomadas de assombro; haya–ficaram; mana–as mentes; sarva-bhakta–todos os devotos; vande–adoram; haridāsera caraṇa–os pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura.

TRADUCCIÓN

Após ouvir sobre as qualidades transcendentais de Haridāsa Ṭhākura, todos os devotos presentes ficaram tomados de assombro. Todos eles prestaram suas respeitosas reverências aos pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura.

antya.11.53

haridāsa nijāgrete prabhure vasāilā

nija-netra--dui bhṛṅga--mukha-padme dilā

PALABRA POR PALABRA

haridāsa–Ṭhākura Haridāsa; nija-agrete–diante de si; prabhure vasāilā–fez o Senhor sentar-se; nija-netra–seus olhos; dui

bhṛṅga–como duas abelhas; mukha-padme–no rosto de lótus; dilā–ele fixou.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura fez Śrī Caitanya Mahāprabhu sentar-se diante de si e, então, fixou seus olhos, como duas abelhas, no rosto de lótus do Senhor.

antya.11.54

sva-hṛdaye āni' dharila prabhura caraṇa

sarva-bhakta-pada-reṇu mastaka-bhūṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

sva-hṛdaye–sobre seu coração; āni'–trazendo; dharila–segurou; prabhura caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sarva-bhakta–de todos os devotos; pada-reṇu–a poeira dos pés; mastaka-bhūṣaṇa–o ornamento de sua cabeça.

TRADUCCIÓN

Ele segurou os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu sobre seu coração e, então, tomou a poeira dos pés de todos os devotos presentes e a colocou sobre sua cabeça.

antya.11.55

'śrī-kṛṣṇa-caitanya' śabda balena bāra bāra

prabhu-mukha-mādhurī piye, netre jala-dhāra

PALABRA POR PALABRA

śrī-kṛṣṇa-caitanya–o Senhor Śrī Kṛṣṇa Caitanya; śabda–vibração; balena–profere; bāra bāra–repetidas vezes; prabhu-mukha-mādhurī–a doçura do rosto de Śrī Caitanya Mahāprabhu; piye–ele bebe; netre–pelos olhos; jala-dhāra–um fluxo contínuo de água.

TRADUCCIÓN

Ele começou a cantar o santo nome de Śrī Kṛṣṇa Caitanya repetidas vezes. Enquanto bebia a doçura do rosto do Senhor, lágrimas deslizavam continuamente de seus olhos.

antya.11.56

'śrī-kṛṣṇa-caitanya' śabda karite uccāraṇa

nāmera sahita prāṇa kaila utkrāmaṇa

PALABRA POR PALABRA

śrī-kṛṣṇa-caitanya–Śrī Kṛṣṇa Caitanya; śabda–a vibração sonora; karite uccāraṇa–cantando; nāmera sahita–com o nome; prāṇa–a vida; kaila utkrāmaṇa–partiu.

TRADUCCIÓN

Enquanto cantava o santo nome de Śrī Kṛṣṇa Caitanya, ele exalou seu último suspiro de vida e deixou o corpo.

antya.11.57

mahā-yogeśvara-prāya dekhi' svacchande maraṇa

'bhīṣmera niryāṇa' sabāra ha-ila smaraṇa

PALABRA POR PALABRA

mahā-yogeśvara-prāya–assim como um grande yogī místico; dekhi'–vendo; svacchande–segundo sua vontade; maraṇa–morrer; bhīṣmera niryāṇa–o falecimento de Bhīṣma; sabāra ha-ila smaraṇa–todos se lembraram.

TRADUCCIÓN

Ao verem a maravilhosa morte de Haridāsa Ṭhākura por sua própria vontade, que foi assim como a de um grande yogī místico, todos se lembraram do falecimento de Bhīṣma.

antya.11.58

'hari' 'kṛṣṇa'-śabde sabe kare kolāhala

premānande mahāprabhu ha-ilā vihvala

PALABRA POR PALABRA

hari–o santo nome de Hari; kṛṣṇa–o santo nome de Kṛṣṇa; śabde–com a vibração sonora; sabe–todos eles; kare–fazem; kolāhala–grande clamor; prema-ānande–em amor extático; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ha-ilā vihvala–ficou dominado.

TRADUCCIÓN

Houve um ruído tumultuoso enquanto todos cantavam os santos nomes "Hari" e "Kṛṣṇa". Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou dominado por amor extático.

antya.11.59

haridāsera tanu prabhu kole laila uṭhāñā

aṅgane nācena prabhu premāviṣṭa hañā

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; tanu–o corpo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kole–no colo; laila–tomou; uṭhāñā–erguendo; aṅgane–no pátio; nācena–dança; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; premāviṣṭa hañā–ficando dominado por amor extático.

TRADUCCIÓN

O Senhor ergueu o corpo de Haridāsa Ṭhākura e o colocou em Seu colo. Então, começou a dançar no pátio em grande amor extático.

antya.11.60

prabhura āveśe avaśa sarva-bhakta-gaṇa

premāveśe sabe nāce, karena kīrtana

PALABRA POR PALABRA

prabhura āveśe–devido às emoções extáticas de Śrī Caitanya Mahāprabhu; avaśa–impotentes; sarva-bhakta-gaṇa–todos os devotos; prema-āveśe–em grande amor extático; sabe–todos eles; nāce–dançam; karena kīrtana–e realizam canto congregacional.

TRADUCCIÓN

Devido ao amor extático de Śrī Caitanya Mahāprabhu, todos os devotos ficaram impotentes e, em amor extático, também começaram a dançar e a cantar congregacionalmente.

antya.11.61

ei-mate nṛtya prabhu kailā kata-kṣaṇa

svarūpa-gosāñi prabhure karāila sāvadhāna

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; nṛtya–dança; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–realizou; kata-kṣaṇa–por algum tempo; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāila–fez realizar; sāvadhāna–o cuidado dos demais rituais.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu dançou por algum tempo, e então Svarūpa Dāmodara Gosvāmī O informou dos demais rituais para o corpo de Ṭhākura Haridāsa.

antya.11.62

haridāsa-ṭhākure tabe vimāne caḍāñā

samudre lañā gelā tabe kīrtana kariyā

PALABRA POR PALABRA

haridāsa-ṭhākure–Haridāsa Ṭhākura; tabe–então; vimāne–num veículo semelhante a uma aeronave; caḍāñā–erguendo; samudre–à beira-mar; lañā gelā–levaram; tabe–então; kīrtana kariyā–realizando o canto congregacional.

TRADUCCIÓN

O corpo de Haridāsa Ṭhākura foi então erguido sobre um veículo que se assemelhava a uma aeronave e levado ao mar, acompanhado pelo canto congregacional.

antya.11.63

āge mahāprabhu calena nṛtya karite karite

pāche nṛtya kare vakreśvara bhakta-gaṇa-sāthe

PALABRA POR PALABRA

āge–à frente; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; calena–vai; nṛtya–dançando; karite karite–realizando; pāche–atrás; nṛtya kare–dança; vakreśvara–Vakreśvara; bhakta-gaṇa-sāthe–com os demais devotos.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu dançava à frente da procissão, e Vakreśvara Paṇḍita, juntamente com os demais devotos, cantava e dançava atrás Dele.

antya.11.64

haridāse samudra-jale snāna karāilā

prabhu kahe,--"samudra ei 'mahā-tīrtha' ha-ilā"

PALABRA POR PALABRA

haridāse–o corpo de Haridāsa; samudra-jale–na água do mar; snāna karāilā–banhou; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; samudra–mar; ei–este; mahā-tīrtha ha-ilā–tornou-se um grande local de peregrinação.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu banhou o corpo de Haridāsa Ṭhākura no mar e então declarou: "A partir de hoje, este mar tornou-se um grande local de peregrinação."

antya.11.65

haridāsera pādodaka piye bhakta-gaṇa

haridāsera aṅge dilā prasāda-candana

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; pāda-udaka–a água que tocou os pés de lótus; piye–bebem; bhakta-gaṇa–os devotos; haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; aṅge–no corpo; dilā–untaram; prasāda-candana–restos de polpa de sândalo oferecida ao Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Todos beberam a água que havia tocado os pés de lótus de Haridāsa Ṭhākura e, em seguida, untaram o corpo de

Haridāsa Ṭhākura com restos da polpa de sândalo do Senhor Jagannātha.

antya.11.66

ḍora, kaḍāra, prasāda, vastra aṅge dilā

vālukāra garta kari' tāhe śoyāilā

PALABRA POR PALABRA

ḍora–cordas de seda; kaḍāra–restos da polpa de sândalo do Senhor Jagannātha; prasāda–restos do alimento de Jagannātha; vastra–pano; aṅge–no corpo; dilā–colocaram; vālukāra–de areia; garta–uma cova; kari'–fazendo; tāhe–dentro dela; śoyāilā–depositaram.

TRADUCCIÓN

Depois de se cavar uma cova na areia, o corpo de Haridāsa Ṭhākura foi nela depositado. Restos do Senhor Jagannātha, tais como Suas cordas de seda, polpa de sândalo, alimento e pano, foram colocados sobre o corpo.

antya.11.67

cāri-dike bhakta-gaṇa karena kīrtana

vakreśvara-paṇḍita karena ānande nartana

PALABRA POR PALABRA

cāri-dike–em toda a volta; bhakta-gaṇa–os devotos; karena–realizaram; kīrtana–o canto congregacional; vakreśvara-paṇḍita–Vakreśvara Paṇḍita; karena–realizou; ānande–em júbilo; nartana–dança.

TRADUCCIÓN

Em toda a volta do corpo, os devotos realizaram o canto congregacional, e Vakreśvara Paṇḍita dançou em júbilo.

antya.11.68

'hari-bola' 'hari-bola' bale gaurarāya

āpani sri-haste vālu dilā tāṅra gāya

PALABRA POR PALABRA

hari-bola hari-bola–cantai Hari, cantai Hari; bale–cantou; gaurarāya–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āpani–pessoalmente; śrī-haste–com Suas mãos transcendentais; vālu dilā–colocou areia; tāṅra gāya–sobre o corpo dele.

TRADUCCIÓN

Com Suas mãos transcendentais, Śrī Caitanya Mahāprabhu cobriu pessoalmente o corpo de Haridāsa Ṭhākura com areia, cantando: "Hari bol! Hari bol!"

antya.11.69

tāṅre vālu diyā upare piṇḍā bāṅdhāilā

caudike piṇḍera mahā āvaraṇa kailā

PALABRA POR PALABRA

tāṅre–sobre o corpo de Haridāsa Ṭhākura; vālu–areia; diyā–colocando; upare–em cima; piṇḍā bāṅdhāilā–construíram uma plataforma; cau-dike–em toda a volta; piṇḍera–a plataforma; mahā āvaraṇa kailā–fizeram uma grande cerca protetora.

TRADUCCIÓN

Eles cobriram o corpo de Haridāsa Ṭhākura com areia e, em seguida, construíram uma plataforma sobre o local. A plataforma foi protegida em toda a sua volta por uma cerca.

antya.11.70

tāhā beḍi' prabhu kailā kīrtana, nartana

hari-dhvani-kolāhale bharila bhuvana

PALABRA POR PALABRA

tāhā–aquela; beḍi'–rodeando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–realizou; kīrtana nartana–o canto e a dança; hari-dhvani-

kolāhale–o som tumultuoso do santo nome de Hari;
bharila–encheu; bhuvana–todo o universo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu dançou e cantou em toda a volta da plataforma, e, à medida que o santo nome de Hari ressoava tumultuosamente, todo o universo se encheu da vibração.

antya.11.71

tabe mahāprabhu saba bhakta-gaṇa-saṅge

samudre karilā snāna-jala-keli raṅge

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu;
saba–todos; bhakta-gaṇa-saṅge–com os devotos; samudre–no mar;
karilā snāna–tomou banho; jala-keli–brincando na água; raṅge–em grande júbilo.

TRADUCCIÓN

Após o saṅkīrtana, Śrī Caitanya Mahāprabhu banhou-se no mar com Seus devotos, nadando e brincando na água em grande júbilo.

antya.11.72

haridāse pradakṣiṇa kari' āila siṁha-dvāre

hari-kīrtana-kolāhala sakala nagare

PALABRA POR PALABRA

haridāse–Haridāsa; pradakṣiṇa kari'–circundando; āila siṁha-dvāre–dirigiu-se ao portão do templo de Jagannātha conhecido como Siṁha-dvāra; hari-kīrtana-kolāhala–o som tumultuoso do canto congregacional; sakala nagare–por toda a cidade.

TRADUCCIÓN

Após circundar o túmulo de Haridāsa Ṭhākura, Śrī Caitanya Mahāprabhu dirigiu-se ao portão Siṁha-dvāra do templo de Jagannātha. A cidade inteira cantava em congregação, e o som tumultuoso vibrava por toda a cidade.

antya.11.73

siṁha-dvāre āsi' prabhu pasārira ṭhāṅi

āṅcala pātiyā prasāda māgilā tathāi

PALABRA POR PALABRA

siṁha-dvāre āsi'–chegando diante do Siṁha-dvāra; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pasārira ṭhāṅi–de todos os comerciantes;

āṅcala pātiyā–estendendo Seu pano; prasāda–o prasāda de Jagannātha; māgilā–mendigou; tathāi–ali.

TRADUCCIÓN

Ao chegar ao portão Siṁha-dvāra, Śrī Caitanya Mahāprabhu estendeu Seu pano e pôs-se a mendigar prasāda de todos os comerciantes que ali se encontravam.

antya.11.74

'haridāsa-ṭhākurera mahotsavera tare

prasāda māgiye bhikṣā deha' ta' āmāre'

PALABRA POR PALABRA

haridāsa-ṭhākurera–de Haridāsa Ṭhākura; mahotsavera tare–para realizar um festival; prasāda māgiye–estou mendigando prasāda; bhikṣā deha'–por favor, dai esmola; ta'–certamente; āmāre–a Mim.

TRADUCCIÓN

"Estou mendigando prasāda para um festival em honra do desaparecimento de Haridāsa Ṭhākura", disse o Senhor. "Por favor, dai-Me esmola."

antya.11.75

śuniyā pasāri saba cāṅgaḍā uṭhāñā

prasāda dite āse tārā ānandita hañā

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; pasāri–os comerciantes; saba–todos; cāṅgaḍā uṭhāñā–tomando um grande cesto; prasāda dite–para entregar o prasāda; āse–adiantam-se; tāra–eles; ānandita hañā–em grande júbilo.

TRADUCCIÓN

Ao ouvirem isso, todos os comerciantes imediatamente se adiantaram com grandes cestos de prasāda, que entregaram jubilosamente ao Senhor Caitanya.

antya.11.76

svarūpa-gosāñi pasārike niṣedhila

cāṅgaḍā lañā pasāri pasāre vasila

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; pasārike–os comerciantes; niṣedhila–proibiu; cāṅgaḍā lañā–tomando os cestos; pasāri–os comerciantes; pasāre vasila–sentaram-se em suas lojas.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara, contudo, deteve-os, e os comerciantes regressaram às suas lojas e sentaram-se com seus cestos.

antya.11.77

svarūpa-gosāñi prabhure ghara pāṭhāilā

cāri vaiṣṇava, cāri pichāḍā saṅge rākhilā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ghara pāṭhāilā–enviou à Sua residência; cāri vaiṣṇava–quatro vaiṣṇavas; cāri pichāḍā–quatro servos carregadores; saṅge rākhilā–manteve consigo.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara enviou Śrī Caitanya Mahāprabhu de volta à Sua residência e manteve consigo quatro vaiṣṇavas e quatro servos carregadores.

antya.11.78

svarūpa-gosāñi kahilena saba pasārire

eka eka dravyera eka eka puñjā deha' more

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kahilena–disse; saba pasārire–a todos os comerciantes; eka eka dravyera–de cada tipo específico de prasāda; eka eka puñjā–quatro punhados; deha' more–entreguem a mim.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara disse a todos os comerciantes: "Entreguem-me quatro punhados de prasāda de cada um dos itens."

antya.11.79

ei-mate nānā prasāda bojhā bāndhāñā

lañā āilā cāri janera mastake caḍāñā

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; nānā–variados; prasāda–prasāda; bojhā–carga; bāndhāñā–empacotando; lañā āilā–trouxe; cāri janera–das quatro pessoas; mastake–nas cabeças; caḍāñā–colocando.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, variedades de prasāda foram reunidas, depois empacotadas em diferentes cargas e carregadas nas cabeças dos quatro servos.

antya.11.80

vāṇīnātha paṭṭanāyaka prasāda ānilā

kāśī-miśra aneka prasāda pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

vāṇīnātha paṭṭanāyaka–Vāṇīnātha Paṭṭanāyaka; prasāda–prasāda; ānilā–trouxe; kāśī-miśra–Kāśī Miśra; aneka prasāda–variedades de prasāda; pāṭhāilā–enviou.

TRADUCCIÓN

Não apenas Svarūpa Dāmodara Gosvāmī trouxe prasāda, mas também Vāṇīnātha Paṭṭanāyaka, bem como Kāśī Miśra, enviaram grandes quantidades.

antya.11.81

saba vaiṣṇave prabhu vasāilā sāri sāri

āpane pariveśe prabhu lañā janā cāri

PALABRA POR PALABRA

saba vaiṣṇave–todos os vaiṣṇavas; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vasāilā–fez sentar; sāri sāri–em filas; āpane–pessoalmente; pariveśe–distribui; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lañā–tomando; janā cāri–quatro homens.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu fez todos os devotos sentarem-se em filas e pessoalmente começou a distribuir o prasāda, auxiliado por outros quatro homens.

antya.11.82

mahāprabhura śrī-haste alpa nā āise

eka eka pāte pañca-janāra bhakṣya pariveśe

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-haste–nas mãos transcendentais; alpa–uma pequena quantidade; nā āise–não vinha; eka eka pāte–em cada prato; pañca-janāra–de cinco homens; bhakṣya–alimentos; pariveśe–Ele servia.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu não estava acostumado a servir prasāda em pequenas quantidades. Por isso, colocava em cada prato o que ao menos cinco homens poderiam comer.

antya.11.83

svarūpa kahe,--"prabhu, vasi' karaha darśana

āmi iṅhā-sabā lañā kari pariveśana

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara disse; prabhu–meu Senhor; vasi'–sentando-se; karaha darśana–observa; āmi–eu; iṅhā-sabā lañā–com todas estas pessoas; kari pariveśana–distribuirei.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī solicitou a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Por favor, senta-Te e observa. Com estes homens para me ajudarem, eu distribuirei o prasāda."

antya.11.84

svarūpa, jagadānanda, kāśīśvara, śaṅkara

cāri-jana pariveśana kare nirantara

PALABRA POR PALABRA

svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; kāśīśvara–Kāśīśvara; śaṅkara–Śaṅkara; cāri-jana–quatro homens; pariveśana kare–distribuem; nirantara–continuamente.

TRADUCCIÓN

Os quatro homens — Svarūpa, Jagadānanda, Kāśīśvara e Śaṅkara — distribuíam o prasāda continuamente.

antya.11.85

prabhu nā khāile keha nā kare bhojana

prabhure se dine kāśī-miśrera nimantraṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhu nā khāile–enquanto o Senhor não comesse; keha nā kare bhojana–ninguém comeria; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; se dine–naquele dia; kāśī-miśrera–de Kāśī Miśra; nimantraṇa–o convite.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos que se sentavam não aceitavam o prasāda enquanto o Senhor não houvesse comido. Naquele dia, contudo, Kāśī Miśra havia estendido um convite ao Senhor.

antya.11.86

āpane kāśī-miśra āilā prasāda lañā

prabhure bhikṣā karāilā āgraha kariyā

PALABRA POR PALABRA

āpane–pessoalmente; kāśī-miśra–Kāśī Miśra; āilā–veio; prasāda lañā–trazendo prasāda; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu;

bhikṣā karāilā–serviu prasāda para comer; āgraha kariyā–com grande atenção.

TRADUCCIÓN

Por isso, Kāśī Miśra dirigiu-se pessoalmente ao local e entregou o prasāda a Śrī Caitanya Mahāprabhu com grande atenção, fazendo-O comer.

antya.11.87

purī-bhāratīra saṅge prabhu bhikṣā kailā

sakala vaiṣṇava tabe bhojana karilā

PALABRA POR PALABRA

purī-bhāratīra saṅge–com Paramānanda Purī e Brahmānanda Bhāratī; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhikṣā kailā–honrou o prasāda; sakala vaiṣṇava–todos os vaiṣṇavas; tabe–então; bhojana karilā–começaram a comer.

TRADUCCIÓN

Com Paramānanda Purī e Brahmānanda Bhāratī, Śrī Caitanya Mahāprabhu sentou-se e aceitou o prasāda. Quando Ele começou a comer, assim também o fizeram todos os vaiṣṇavas.

antya.11.88

ākaṇṭha pūrāñā sabāya karāilā bhojana

deha' deha' bali' prabhu balena vacana

PALABRA POR PALABRA

ākaṇṭha pūrāñā–enchendo até a garganta; sabāya–a todos; karāilā bhojana–fez comer; deha' deha'–deem-lhes mais, deem-lhes mais; bali'–dizendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; balena vacana–falava.

TRADUCCIÓN

Todos ficaram empanturrados até a garganta, porque Śrī Caitanya Mahāprabhu não parava de dizer aos distribuidores: "Deem-lhes mais! Deem-lhes mais!"

antya.11.89

bhojana kariyā sabe kailā ācamana

sabāre parāilā prabhu mālya-candana

PALABRA POR PALABRA

bhojana kariyā–após comer; sabe–todos os devotos; kailā–realizaram; ācamana–a lavagem da boca e das mãos; sabāre–a todos eles; parāilā–colocou; prabhu–Śrī Caitanya

Mahāprabhu; mālya–guirlanda de flores; candana–polpa de sândalo.

TRADUCCIÓN

Depois que todos os devotos terminaram de aceitar o prasāda e lavaram as mãos e a boca, Śrī Caitanya Mahāprabhu enfeitou cada um deles com uma guirlanda de flores e polpa de sândalo.

antya.11.90

premāviṣṭa haññā prabhu karena vara-dāna

śuni' bhakta-gaṇera juḍāya manaskāma

PALABRA POR PALABRA

prema-āviṣṭa haññā–estando dominado pelo amor extático; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena vara-dāna–ofereceu uma bênção; śuni'–ouvindo; bhakta-gaṇera–dos devotos; juḍāya–ficaram satisfeitos; manaḥ-kāma–os desejos da mente.

TRADUCCIÓN

Dominado pelo amor extático, Śrī Caitanya Mahāprabhu ofereceu uma bênção a todos os devotos, que todos os devotos ouviram com grande satisfação.

antya.11.91-93

"haridāsera vijayotsava ye kaila darśana

ye ihāṅ nṛtya kaila, ye kaila kīrtana

ye tāṅre vālukā dite karila gamana

tāra madhye mahotsave ye kaila bhojana

acire ha-ibe tā-sabāra 'kṛṣṇa-prāpti'

haridāsa-daraśane haya aiche 'śakti'

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; vijaya-utsava–o festival do desaparecimento; ye–qualquer um que; kaila darśana–tenha visto; ye–qualquer um que; ihāṅ–aqui; nṛtya kaila–dançou; ye–qualquer um que; kaila kīrtana–cantou; ye–qualquer um que; tāṅre–sobre ele; vālukā dite–oferecer areia; karila gamana–adiantou-se; tāra madhye–nesse contexto; mahotsave–no festival; ye–qualquer um que; kaila bhojana–tomou prasāda; acire–muito em breve; ha-ibe–haverá; tā-sabāra–de todos eles; kṛṣṇa-prāpti–alcance de Kṛṣṇa; haridāsa-daraśane–por ver Haridāsa Ṭhākura; haya–há; aiche–tal; śakti–poder.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu concedeu esta bênção: "Qualquer um que tenha visto o festival do desaparecimento de Śrī Haridāsa Ṭhākura, qualquer um que aqui tenha cantado e dançado, qualquer um que tenha oferecido areia sobre o corpo de Haridāsa Ṭhākura e qualquer um que tenha participado deste festival para tomar parte do prasāda alcançará a graça de Kṛṣṇa muito em breve. Tal é o maravilhoso poder de ver Haridāsa Ṭhākura.

antya.11.94

kṛpā kari' kṛṣṇa more diyāchilā saṅga

svatantra kṛṣṇera icchā,--kailā saṅga-bhaṅga

PALABRA POR PALABRA

kṛpā kari'–sendo misericordioso; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; more–a Mim; diyāchilā saṅga–concedeu a associação; svatantra–independente; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; icchā–desejo; kailā saṅga-bhaṅga–rompeu Minha associação.

TRADUCCIÓN

"Sendo misericordioso para coMigo, Kṛṣṇa concedeu-Me a associação de Haridāsa Ṭhākura. Sendo

independente em Seus desejos, Ele agora rompeu essa associação.

antya.11.95

haridāsera icchā yabe ha-ila calite

āmāra śakati tāṅre nārila rākhite

PALABRA POR PALABRA

haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; icchā–o desejo; yabe–quando; ha-ila–foi; calite–partir; āmāra śakati–Minha força; tāṅre–a ele; nārila rākhite–não pôde reter.

TRADUCCIÓN

"Quando Haridāsa Ṭhākura quis deixar este mundo material, não esteve em Meu poder detê-lo.

antya.11.96

icchā-mātre kailā nija-prāṇa niṣkrāmaṇa

pūrve yena śuniyāchi bhīṣmera maraṇa

PALABRA POR PALABRA

icchā-mātre–apenas pelo desejo; kailā–realizou; nija-prāṇa–de sua vida; niṣkrāmaṇa–partida; pūrve–outrora; yena–como; śuniyāchi–ouvimos; bhīṣmera maraṇa–a morte de Bhīṣmadeva.

TRADUCCIÓN

"Simplesmente por sua vontade, Haridāsa Ṭhākura pôde abandonar a vida e partir, exatamente como Bhīṣma, que outrora morreu simplesmente por seu próprio desejo, conforme ouvimos do śāstra.

antya.11.97

haridāsa āchila pṛthivīra 'śiromaṇi'

tāhā vinā ratna-śūnyā ha-ila medinī

PALABRA POR PALABRA

haridāsa–Ṭhākura Haridāsa; āchila–era; pṛthivīra–deste mundo; śiromaṇi–a joia da coroa; tāhā vinā–sem ele; ratna-śūnyā–sem a valiosa joia; ha-ila–torna-se; medinī–este mundo.

TRADUCCIÓN

"Haridāsa Ṭhākura era a joia da coroa sobre a cabeça deste mundo; sem ele, este mundo agora está privado de sua valiosa joia."

antya.11.98

'jaya jaya haridāsa' bali' kara hari-dhvani"

eta bali' mahāprabhu nācena āpani

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; haridāsa–a Haridāsa Ṭhākura; bali'–dizendo; kara hari-dhvani–cantai o santo nome do Senhor; eta bali'–dizendo isso; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nācena–dança; āpani–pessoalmente.

TRADUCCIÓN

Então, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a todos: "Dizei 'Todas as glórias a Haridāsa Ṭhākura!' e cantai o santo nome de Hari." Dizendo isso, Ele próprio começou a dançar.

antya.11.99

sabe gāya,--"jaya jaya jaya haridāsa

nāmera mahimā yeṅha karilā prakāśa"

PALABRA POR PALABRA

sabe gāya–todos cantaram; jaya jaya jaya–todas as glórias; haridāsa–a Haridāsa Ṭhākura; nāmera mahimā–as glórias de cantar o santo nome; yeṅha–que; karilā prakāśa–revelou.

TRADUCCIÓN

Todos começaram a cantar: "Todas as glórias a Haridāsa Ṭhākura, que revelou a importância de cantar o santo nome do Senhor!"

antya.11.100

tabe mahāprabhu saba bhakte vidāya dilā

harṣa-viṣāde prabhu viśrāma karilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; saba bhakte–de todos os devotos; vidāya dilā–despediu-se; harṣa-viṣāde–em felicidade e aflição misturadas; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; viśrāma karilā–foi descansar.

TRADUCCIÓN

Em seguida, Śrī Caitanya Mahāprabhu despediu-se de todos os devotos e, com sentimentos mistos de felicidade e aflição, foi descansar.

antya.11.101

ei ta' kahiluṅ haridāsera vijaya

yāhāra śravaṇe kṛṣṇe dṛḍha-bhakti haya

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–assim; kahiluṅ–eu falei; haridāsera–de Haridāsa Ṭhākura; vijaya–a vitória; yāhāra śravaṇe–ao ouvir o que; kṛṣṇe–no Senhor Kṛṣṇa; dṛḍha-bhakti–firme serviço devocional; haya–torna-se.

TRADUCCIÓN

Assim, falei sobre o vitorioso desaparecimento de Haridāsa Ṭhākura. Quem quer que ouça esta narração certamente fixará a mente firmemente no serviço devocional a Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Em Puruṣottama-kṣetra, ou Jagannātha Purī, há um templo de Ṭoṭā-gopīnātha. Indo dali até o mar, a pessoa pode descobrir o túmulo de Haridāsa Ṭhākura ainda existente. Todos os anos, na data de Ananta-caturdaśī, há um festival para comemorar o desaparecimento de Haridāsa Ṭhākura. No mesmo lugar, três Deidades de Nityānanda, Kṛṣṇa Caitanya e Advaita Prabhu foram instaladas há cerca de cem anos. Um cavalheiro chamado Bhramaravara, de Kendrāpāḍā, na província de Orissa, contribuiu com fundos para instalar essas Deidades no templo. A administração do templo estava a cargo dos Ṭoṭā-gopīnātha gosvāmīs.

Esse templo foi posteriormente vendido a outra pessoa, e esse grupo agora mantém a sevā-pūjā do templo. Perto desse templo e do túmulo de Haridāsa Ṭhākura, Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura construiu uma pequena casa, chamada Bhakti-kuṭī. No ano bengali de 1329 (1922 d.C.), o Puruṣottama-maṭha, um ramo do Gauḍīya Maṭha, foi ali estabelecido. No Bhakti-ratnākara, afirma-se:

śrīnivāsa śīghra samudrera kūle gelā

haridāsa-ṭhākurera samādhi dekhilā

bhūmite paḍiyā kailā praṇati vistara

bhāgavata-gaṇa śrī-samādhi-sannidhāne

śrīnivāse sthira kailā sasneha-vacane

punaḥ śrīnivāsa śrī-samādhi praṇamiyā

ye vilāpa kailā, tā śunile drave hiyā

"Śrīnivāsa Ṭhākura correu rapidamente para a praia. Quando viu o túmulo de Haridāsa Ṭhākura, imediatamente prostrou-se oferecendo orações e quase desfaleceu. Os devotos ali presentes acalmaram-no com palavras muito doces e afetuosas, e Śrīnivāsa novamente ofereceu suas reverências ao túmulo. Ouvir a separação que Śrīnivāsa expressou em sua lamentação junto ao túmulo de Haridāsa Ṭhākura faz o coração da pessoa derreter-se."

antya.11.102

caitanyera bhakta-vātsalya ihātei jāni

bhakta-vāñchā pūrṇa kailā nyāsi-śiromaṇi

PALABRA POR PALABRA

caitanyera–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-vātsalya–o afeto por Seus devotos; ihātei–disto; jāni–a pessoa pode compreender;

bhakta-vāñchā–o desejo do devoto; pūrṇa kailā–satisfez plenamente; nyāsi-śiromaṇi–a joia da coroa dos sannyāsīs, Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Do incidente do desaparecimento de Haridāsa Ṭhākura e do grande cuidado que Śrī Caitanya Mahāprabhu teve ao comemorá-lo, a pessoa pode compreender quão afetuoso Ele é para com Seus devotos. Embora seja o mais elevado de todos os sannyāsīs, Ele satisfez plenamente o desejo de Haridāsa Ṭhākura.

antya.11.103

śeṣa-kāle dilā tāṅre darśana-sparśana

tāṅre kole kari' kailā āpane nartana

PALABRA POR PALABRA

śeṣa-kāle–na última fase de sua vida; dilā–concedeu; tāṅre–a Haridāsa Ṭhākura; darśana-sparśana–audiência e toque; tāṅre–a ele; kole kari'–tomando no colo; kailā–realizou; āpane–pessoalmente; nartana–dança.

TRADUCCIÓN

Na última fase da vida de Haridāsa Ṭhākura, Śrī Caitanya Mahāprabhu deu-lhe Sua companhia e

permitiu-lhe tocá-Lo. Em seguida, tomou o corpo de Ṭhākura Haridāsa em Seu colo e pessoalmente dançou com ele.

antya.11.104

āpane śrī-haste kṛpāya tāṅre vālu dilā

āpane prasāda māgi' mahotsava kailā

PALABRA POR PALABRA

āpane–pessoalmente; śrī-haste–com Suas mãos transcendentais; kṛpāya–por Sua misericórdia imotivada; tāṅre–a ele; vālu dilā–cobriu de areia; āpane–pessoalmente; prasāda māgi'–pedindo prasāda; mahotsava kailā–realizou um grande festival.

TRADUCCIÓN

Por Sua misericórdia imotivada, Ele pessoalmente cobriu de areia o corpo de Haridāsa Ṭhākura e pessoalmente mendigou esmolas dos comerciantes. Depois, conduziu um grande festival para celebrar o desaparecimento de Haridāsa Ṭhākura.

antya.11.105

mahā-bhāgavata haridāsa--parama-vidvān

e saubhāgya lāgi' āge karilā prayāṇa

PALABRA POR PALABRA

mahā-bhāgavata–grande devoto; haridāsa–Haridāsa Ṭhākura; parama-vidvān–o mais erudito; e saubhāgya lāgi'–por causa de sua grande fortuna; āge–primeiro; karilā prayāṇa–ele faleceu.

TRADUCCIÓN

Haridāsa Ṭhākura não era apenas o devoto mais elevado do Senhor, mas também um grande e erudito estudioso. Foi sua grande fortuna que ele tenha falecido antes de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

SIGNIFICADO

Haridāsa Ṭhākura é mencionado aqui como o mais erudito estudioso, parama-vidvān. Na verdade, a ciência mais importante a se conhecer é a ciência de libertar-se das garras da existência material. Quem quer que conheça essa ciência deve ser considerado a pessoa mais erudita. Aquele que conhece a situação temporária deste mundo material e é hábil em alcançar uma situação permanente no mundo espiritual, que sabe que a Suprema Personalidade de Deus está além da jurisdição de nosso conhecimento experimental, é compreendido como o mais erudito estudioso. Haridāsa Ṭhākura conhecia essa ciência perfeitamente. Por isso, ele é descrito, nesse contexto, como parama-vidvān. Ele pessoalmente pregou a importância de cantar o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra, que é aprovado pelas escrituras reveladas.

Como se afirma no *Śrīmad-Bhāgavatam* (7.5.24):

iti puṁsārpitā viṣṇau

bhaktiś cen nava-lakṣaṇā

kriyeta bhagavaty addhā

tan manye 'dhītam uttamam

Há nove processos diferentes de serviço devocional a Kṛṣṇa, sendo os mais importantes śravaṇaṁ kīrtanam — ouvir e cantar. Haridāsa Ṭhākura conhecia muito bem essa ciência, e, portanto, ele pode ser chamado, tecnicamente, de sarva-śāstrādhītī. Quem quer que tenha aprendido a essência de toda a escritura Védica deve ser conhecido como uma pessoa instruída de primeira classe, com pleno conhecimento de todo o śāstra.

antya.11.106

caitanya-caritra ei amṛtera sindhu

karṇa-mana tṛpta kare yāra eka bindu

PALABRA POR PALABRA

caitanya-caritra–a vida e as características de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei–este; amṛtera sindhu–o oceano de néctar; karṇa–o ouvido; mana–a mente; tṛpta kare–satisfaz; yāra–do qual; eka–uma; bindu–gota.

TRADUCCIÓN

A vida e as características de Śrī Caitanya Mahāprabhu são exatamente como um oceano de néctar, uma só gota do qual pode satisfazer a mente e o ouvido.

antya.11.107

bhava-sindhu taribāre āche yāra citta

śraddhā kari' śuna sei caitanya-caritra

PALABRA POR PALABRA

bhava-sindhu–o oceano da existência material; taribāre–para atravessar; āche–há; yāra–de quem; citta–o desejo; śraddhā kari'–com fé e amor; śuna–ouvi; sei–essa; caitanya-caritra–a vida e as características de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Quem quer que deseje atravessar o oceano da ignorância, que ouça com grande fé a vida e as características de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.11.108

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Primeiro Capítulo, que descreve o desaparecimento de Haridāsa Ṭhākura.

Capítulo 12

antya.12.1

śrūyatāṁ śrūyatāṁ nityaṁ gīyatāṁ gīyatāṁ mudā cintyatāṁ cintyatāṁ bhaktāś caitanya-caritāmṛtam

PALABRA POR PALABRA

śrūyatām–que seja ouvida; śrūyatām–que seja ouvida; nityam–sempre; gīyatām–que seja cantada; gīyatām–que seja cantada; mudā–com grande felicidade; cintyatām–que seja meditada; cintyatām–que seja meditada; bhaktāḥ–ó devotos; caitanya-caritāmṛtam–a vida e as características transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Ó devotos, que a vida e as características transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu sejam sempre ouvidas, cantadas e meditadas com grande felicidade.

antya.12.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya dayāmaya jaya jaya nityānanda kṛpā-sindhu jaya

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; dayā-maya–todo-misericordioso; jaya jaya–todas as glórias; nityānanda–a Nityānanda Prabhu; kṛpā-sindhu–o oceano de misericórdia; jaya–todas as glórias.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é todo-misericordioso! Todas as glórias a Nityānanda Prabhu, que é um oceano de misericórdia!

antya.12.3

jayādvaita-candra jaya karuṇā-sāgara jaya gaura-bhakta-gaṇa kṛpā-pūrṇāntara

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; karuṇā-sāgara–o oceano de misericórdia; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-gaṇa–aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā-pūrṇa-antara–cujos corações estão sempre repletos de misericórdia.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Advaita Ācārya, que também é um oceano de misericórdia! Todas as glórias a todos os

devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, cujos corações estão sempre repletos de misericórdia!

antya.12.4

ataḥpara mahāprabhura viṣaṇṇa-antara kṛṣṇera viyoga-daśā sphure nirantara

PALABRA POR PALABRA

ataḥpara–em seguida; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; viṣaṇṇa-antara–mente abatida; kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; viyoga-daśā–sentimento de separação; sphure–manifesta-se; nirantara–continuamente.

TRADUCCIÓN

A mente de Śrī Caitanya Mahāprabhu estava sempre abatida em virtude de um sentimento de separação de Kṛṣṇa que se manifestava continuamente.

antya.12.5

'hāhā kṛṣṇa prāṇa-nātha vrajendra-nandana! kāhāṅ yāṅa kāhāṅ pāṅa, muralī-vadana!'

PALABRA POR PALABRA

hāhā–ó; kṛṣṇa–Meu querido Kṛṣṇa; prāṇa-nātha–Minha vida e Minha alma; vrajendra-nandana–o filho de Mahārāja Nanda; kāhāṅ

yāṅa–aonde irei; kāhāṅ pāṅa–onde Te encontrarei; muralī–flauta; vadana–boca.

TRADUCCIÓN

O Senhor chorava: "Ó Meu Senhor Kṛṣṇa, Minha vida e Minha alma! Ó filho de Mahārāja Nanda, aonde irei? Onde Te alcançarei? Ó Suprema Personalidade que tocas Tua flauta junto à boca!"

antya.12.6

rātri-dina ei daśā svasti nāhi mane kaṣṭe rātri goṅāya svarūpa-rāmānanda-sane

PALABRA POR PALABRA

rātri-dina–dia e noite; ei daśā–esta situação; svasti nāhi mane–nenhuma paz de espírito; kaṣṭe–com grande dificuldade; rātri goṅāya–passa a noite; svarūpa-rāmānanda-sane–na companhia de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya.

TRADUCCIÓN

Esta era Sua situação dia e noite. Incapaz de encontrar paz de espírito, Ele passava as noites com grande dificuldade na companhia de Svarūpa Dāmodara e Rāmānanda Rāya.

antya.12.7

ethā gauḍa-deśe prabhura yata bhakta-gaṇa prabhu dekhibāre sabe karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

ethā–por outro lado; gauḍa-deśe–em Bengala; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yata–todos; bhakta-gaṇa–os devotos; prabhu dekhibāre–para ver Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabe–todos; karilā gamana–partiram.

TRADUCCIÓN

Enquanto isso, todos os devotos partiram de seus lares em Bengala para ver Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.12.8

śivānanda-sena āra ācārya-gosāñi navadvīpe saba bhakta hailā eka ṭhāñi

PALABRA POR PALABRA

śivānanda-sena–Śivānanda Sena; āra–e; ācārya-gosāñi–Advaita Ācārya; navadvīpe–em Navadvīpa; saba bhakta–todos os devotos; hailā–reuniram-se; eka ṭhāñi–num só lugar.

TRADUCCIÓN

Encabeçados por Śivānanda Sena, Advaita Ācārya e outros, todos os devotos reuniram-se em Navadvīpa.

antya.12.9

kulīna-grāma-vāsī āra yata khaṇḍa-vāsī ekatra mililā saba navadvīpe āsi'

PALABRA POR PALABRA

kulīna-grāma-vāsī–os habitantes de Kulīna-grāma; āra–bem como; yata–todos; khaṇḍa-vāsī–os habitantes de Khaṇḍa; ekatra–num só lugar; mililā–encontraram-se; saba–todos eles; navadvīpe āsi'–vindo a Navadvīpa.

TRADUCCIÓN

Os habitantes de Kulīna-grāma e da aldeia de Khaṇḍa também se reuniram em Navadvīpa.

antya.12.10

nityānanda-prabhure yadyapi ājñā nāi tathāpi dekhite calena caitanya-gosāñi

PALABRA POR PALABRA

nityānanda-prabhure–ao Senhor Nityānanda; yadyapi–embora; ājñā nāi–não houvesse ordem; tathāpi–ainda assim; dekhite–para ver; calena–Ele foi; caitanya-gosāñi–o Senhor Caitanya.

TRADUCCIÓN

Como Nityānanda Prabhu estava pregando em Bengala, Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenara-Lhe que não fosse a Jagannātha Purī. Naquele ano, contudo, Ele foi com o restante do grupo ver o Senhor.

antya.12.11

śrīvāsādi cāri bhāi, saṅgete mālinī ācāryaratnera saṅge tāṅhāra gṛhiṇī

PALABRA POR PALABRA

śrīvāsa-ādi–encabeçados por Śrīvāsa Ṭhākura; cāri bhāi–quatro irmãos; saṅgete mālinī–acompanhado por sua esposa, Mālinī; ācāryaratnera saṅge–e com Ācāryaratna; tāṅhāra gṛhiṇī–sua esposa.

TRADUCCIÓN

Śrīvāsa Ṭhākura também estava presente, com seus três irmãos e sua esposa, Mālinī. Ācāryaratna, de modo semelhante, estava acompanhado por sua esposa.

antya.12.12

śivānanda-patnī cale tina-putra lañā rāghava-paṇḍita cale jhāli sājāñā

PALABRA POR PALABRA

śivānanda-patnī–a esposa de Śivānanda; cale–ia; tina-putra lañā–acompanhada por seus três filhos; rāghava-paṇḍita cale–Rāghava Paṇḍita ia; jhāli sājāñā–levando suas sacolas.

TRADUCCIÓN

A esposa de Śivānanda Sena também veio, junto com seus três filhos. Rāghava Paṇḍita uniu-se a eles, levando suas célebres sacolas de alimentos.

antya.12.13

datta, gupta, vidyānidhi, āra yata jana dui-tina śata bhakta karilā gamana

PALABRA POR PALABRA

datta–Vāsudeva Datta; gupta–Murāri Gupta; vidyānidhi–Vidyānidhi; āra–e; yata jana–todas as pessoas; dui-tina śata–de duzentas a trezentas; bhakta–devotos; karilā gamana–partiram.

TRADUCCIÓN

Vāsudeva Datta, Murāri Gupta, Vidyānidhi e muitos outros devotos foram ver Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ao todo, eram de duzentos a trezentos.

antya.12.14

śacīmātā dekhi' sabe tāṅra ājñā lañā ānande calilā kṛṣṇa-kīrtana kariyā

PALABRA POR PALABRA

śacī-mātā dekhi'–vendo Śacīmātā; sabe–todos eles; tāṅra ājñā lañā–tomando sua permissão; ānande–com grande júbilo; calilā–partiram; kṛṣṇa-kīrtana kariyā–realizando o canto congregacional.

TRADUCCIÓN

Os devotos primeiro viram Śacīmātā e tomaram sua permissão. Depois, com grande felicidade, partiram para Jagannātha Purī, cantando congregacionalmente o santo nome do Senhor.

antya.12.15

śivānanda-sena kare ghāṭī-samādhāna sabāre pālana kari' sukhe lañā yāna

PALABRA POR PALABRA

śivānanda-sena–Śivānanda Sena; kare–faz; ghāṭī-samādhāna–a administração do pagamento de pedágios; sabāre pālana kari'–mantendo a todos; sukhe–em felicidade; lañā–levando; yāna–vai.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena administrava o pagamento de pedágios em diferentes lugares. Mantendo a todos, guiava todos os devotos com grande felicidade.

SIGNIFICADO

Ghāṭī refere-se aos diversos postos de pedágio utilizados pelos Zamindars para arrecadar impostos em cada estado. De modo geral, esse imposto era arrecadado para manter as estradas governadas pelos vários Zamindars. Como os devotos de Bengala iam a Jagannātha Purī, tinham de passar por muitos desses postos de pedágio. Śivānanda Sena estava encarregado de pagar os pedágios.

antya.12.16

sabāra saba kārya karena, dena vāsa-sthāna

śivānanda jāne uḍiyā-pathera sandhāna

PALABRA POR PALABRA

sabāra–de todos; saba–todos; kārya–os afazeres; karena–realiza; dena–dá; vāsa-sthāna–lugar de residência; śivānanda–Śivānanda Sena; jāne–conhece; uḍiyā-pathera–do caminho que vai a Orissa; sandhāna–as junções.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena cuidava de todos e dava a cada devoto um lugar para se hospedar. Ele conhecia todos os caminhos que levavam a Orissa.

antya.12.17

eka-dina saba loka ghāṭiyāle rākhilā

sabā chāḍāñā śivānanda ekalā rahilā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; saba loka–todos os membros do grupo; ghāṭiyāle rākhilā–foram detidos pelo cobrador de pedágio; sabā–todos eles; chāḍāñā–fazendo com que fossem liberados; śivānanda–Śivānanda Sena; ekalā rahilā–permaneceu sozinho.

TRADUCCIÓN

Certo dia, quando o grupo estava sendo inspecionado por um cobrador de pedágio, os devotos receberam

permissão para passar, e Śivānanda Sena permaneceu para trás sozinho a fim de pagar as taxas.

antya.12.18

sabe giyā rahilā grāma-bhitara vṛkṣa-tale

śivānanda vinā vāsa-sthāna nāhi mile

PALABRA POR PALABRA

sabe–todos eles; giyā–indo; rahilā–permaneceram; grāma-bhitara–dentro de uma aldeia; vṛkṣa-tale–sob uma árvore; śivānanda vinā–sem Śivānanda Sena; vāsa-sthāna–aposentos residenciais; nāhi mile–ninguém conseguia obter.

TRADUCCIÓN

O grupo entrou numa aldeia e ficou esperando sob uma árvore, pois ninguém além de Śivānanda Sena podia providenciar seus aposentos residenciais.

antya.12.19

nityānanda-prabhu bhokhe vyākula hañā

śivānanda gāli pāḍe vāsā nā pāñā

PALABRA POR PALABRA

nityānanda-prabhu–o Senhor Nityānanda Prabhu; bhokhe–ficou com muita fome; vyākula hañā–estando perturbado; śivānanda gāli pāḍe–chamava Śivānanda por nomes ofensivos; vāsā nā pāñā–não obtendo aposentos residenciais.

TRADUCCIÓN

Nesse meio-tempo, Nityānanda Prabhu ficou com muita fome e perturbado. Como ainda não havia obtido uma residência adequada, começou a chamar Śivānanda Sena por nomes ofensivos.

antya.12.20

'tina putra maruka śivāra, ekhana nā āila

bhokhe mari' genu, more vāsā nā deoyāila'

PALABRA POR PALABRA

tina putra–três filhos; maruka–que morram; śivāra–de Śivānanda Sena; ekhana–aqui; nā āila–ele não vem; bhokhe mari' genu–estou morrendo de fome; more–para Mim; vāsā–lugar de residência; nā deoyāila–ele não providenciou.

TRADUCCIÓN

"Śivānanda Sena não providenciou Minha residência", queixou-se Ele, "e estou com tanta fome que poderia

morrer. Como ele não veio, amaldiçoo seus três filhos para que morram."

antya.12.21

śuni' śivānandera patnī kāndite lāgilā

hena-kāle śivānanda ghāṭī haite āilā

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; śivānandera–de Śivānanda Sena; patnī–a esposa; kāndite lāgilā–começou a chorar; hena-kāle–nesse momento; śivānanda–Śivānanda Sena; ghāṭī haite–da estação de pedágio; āilā–veio.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir essa maldição, a esposa de Śivānanda Sena começou a chorar. Justamente nesse instante, Śivānanda regressou da estação de pedágio.

antya.12.22

śivānandera patnī tāṅre kahena kāndiyā

'putre śāpa dichena gosāñi vāsā nā pāñā'

PALABRA POR PALABRA

śivānandera–de Śivānanda Sena; patnī–a esposa; tāṅre–a ele; kahena–diz; kāndiyā–chorando; putre–sobre nossos filhos; śāpa–maldição; dichena–lançou; gosāñi–Nityānanda Prabhu; vāsā nā pāñā–não obtendo Seus aposentos residenciais.

TRADUCCIÓN

Chorando, sua esposa o informou: "O Senhor Nityānanda amaldiçoou nossos filhos para que morram, porque Seus aposentos não foram providenciados."

antya.12.23

teṅho kahe,--"bāuli, kene maris kāndiyā?

maruka āmāra tina putra tāṅra bālāi lañā"

PALABRA POR PALABRA

teṅho kahe–ele disse; bāuli–mulher louca; kene–por que; maris–estás morrendo; kāndiyā–chorando; maruka–que morram; āmāra–meus; tina–três; putra–filhos; tāṅra–Dele; bālāi–os incômodos; lañā–assumindo.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena respondeu: "Mulher louca! Por que choras sem necessidade? Que meus três filhos morram

para assumir todo o incômodo que causamos a Nityānanda Prabhu."

antya.12.24

eta bali' prabhu-pāśe gelā śivānanda

uṭhi' tāṅre lāthi māilā prabhu nityānanda

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; prabhu-pāśe–a Nityānanda Prabhu; gelā–foi; śivānanda–Śivānanda Sena; uṭhi'–levantando-se; tāṅre–nele; lāthi māilā–deu um pontapé; prabhu–o Senhor; nityānanda–Nityānanda.

TRADUCCIÓN

Após dizer isso, Śivānanda Sena dirigiu-se a Nityānanda Prabhu, que então se levantou e lhe deu um pontapé.

antya.12.25

ānandita hailā śivāi pāda-prahāra pāñā

śīghra vāsā-ghara kailā gauḍa-ghare giyā

PALABRA POR PALABRA

ānandita hailā–ficou muito satisfeito; śivāi–Śivānanda Sena; pāda-prahāra pāñā–sendo chutado; śīghra–muito em breve; vāsā-

ghara–lugar de residência; kailā–providenciou; gauḍa-ghare–à casa de um leiteiro; giyā–indo.

TRADUCCIÓN

Muito satisfeito por ter recebido o pontapé, Śivānanda Sena prontamente providenciou que a casa de um leiteiro servisse de residência ao Senhor.

antya.12.26

caraṇe dhariyā prabhure vāsāya lañā gelā

vāsā diyā hṛṣṭa hañā kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

caraṇe–os pés; dhariyā–segurando; prabhure–o Senhor Nityānanda Prabhu; vāsāya–à Sua residência; lañā–levando; gelā–foi; vāsā diyā–depois de dar Seus aposentos residenciais; hṛṣṭa hañā–estando muito satisfeito; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena tocou os pés de lótus de Nityānanda Prabhu e O conduziu à Sua residência. Após dar ao Senhor Seus aposentos, Śivānanda Sena, muito satisfeito, falou da seguinte maneira.

antya.12.27

"āji more bhṛtya kari' aṅgīkāra kailā

yemana aparādha bhṛtyera, yogya phala dilā

PALABRA POR PALABRA

āji–hoje; more–a mim; bhṛtya–servo; kari'–como; aṅgīkāra–aceitação; kailā–fizeste; yemana–conforme; aparādha–a ofensa; bhṛtyera–do servo; yogya–apropriado; phala–resultado; dilā–deste.

TRADUCCIÓN

"Hoje aceitaste-me como Teu servo e me castigaste apropriadamente por minha ofensa.

antya.12.28

'śāsti'-chale kṛpā kara,--e tomāra 'karuṇā'

trijagate tomāra caritra bujhe kon janā?

PALABRA POR PALABRA

śāsti-chale–a pretexto de castigo; kṛpā kara–concedes misericórdia; e–esta; tomāra karuṇā–Tua misericórdia imotivada; tri-jagate–dentro dos três mundos; tomāra–Teu; caritra–caráter; bujhe–compreende; kon janā–que pessoa.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, Teu castigo a mim é Tua misericórdia imotivada. Quem, dentro dos três mundos, pode compreender Teu verdadeiro caráter?

antya.12.29

brahmāra durlabha tomāra śrī-caraṇa-reṇu

hena caraṇa-sparśa pāila mora adhama tanu

PALABRA POR PALABRA

brahmāra–pelo Senhor Brahmā; durlabha–quase inatingível; tomāra–Tua; śrī-caraṇa-reṇu–poeira dos pés de lótus; hena–tal; caraṇa-sparśa–toque dos pés de lótus; pāila–obteve; mora–meu; adhama–mais caído; tanu–corpo.

TRADUCCIÓN

"A poeira de Teus pés de lótus não é atingível nem mesmo pelo Senhor Brahmā, e contudo Teus pés de lótus tocaram meu corpo desprezível.

antya.12.30

āji mora saphala haila janma, kula, karma

āji pāinu kṛṣṇa-bhakti, artha, kāma, dharma"

PALABRA POR PALABRA

āji–hoje; mora–meu; sa-phala–exitoso; haila–tornou-se; janma–nascimento; kula–família; karma–atividades; āji–hoje; pāinu–obtive; kṛṣṇa-bhakti–serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa; artha–desenvolvimento econômico; kāma–satisfação dos sentidos; dharma–religião.

TRADUCCIÓN

"Hoje, meu nascimento, minha família e minhas atividades tornaram-se todos exitosos. Hoje alcancei a consumação dos princípios religiosos, do desenvolvimento econômico, da satisfação dos sentidos e, em última análise, do serviço devocional ao Senhor Kṛṣṇa."

antya.12.31

śuni' nityānanda-prabhura ānandita mana

uṭhi' śivānande kailā prema-āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; nityānanda-prabhura–do Senhor Nityānanda; ānandita–muito satisfeita; mana–a mente; uṭhi'–levantando-se; śivānande–em Śivānanda Sena; kailā–realizou; prema–em amor; āliṅgana–um abraço.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor Nityānanda ouviu isso, ficou muito feliz. Ele se levantou e abraçou Śivānanda Sena com grande amor.

antya.12.32

ānandita śivānanda kare samādhāna

ācāryādi-vaiṣṇavere dilā vāsā-sthāna

PALABRA POR PALABRA

ānandita–satisfeito; śivānanda–Śivānanda Sena; kare samādhāna–começou a tomar providências; ācārya-ādi-vaiṣṇavere–a todos os vaiṣṇavas, encabeçados por Advaita Ācārya; dilā–deu; vāsā-sthāna–aposentos residenciais.

TRADUCCIÓN

Muito satisfeito com o comportamento de Nityānanda Prabhu, Śivānanda Sena começou a providenciar aposentos residenciais para todos os vaiṣṇavas, encabeçados por Advaita Ācārya.

antya.12.33

nityānanda-prabhura saba caritra--'viparīta'

kruddha hañā lāthi māri' kare tāra hita

PALABRA POR PALABRA

nityānanda-prabhura–do Senhor Śrī Nityānanda Prabhu; saba caritra–todas as características; viparīta–contraditória; kruddha hañā–ficando irado; lāthi māri'–dando um pontapé; kare–realiza; tāra hita–o benefício dele.

TRADUCCIÓN

Uma das características de Śrī Nityānanda Prabhu é Sua natureza contraditória. Quando Ele Se ira e dá um pontapé em alguém, na verdade é para o benefício dessa pessoa.

antya.12.34

śivānandera bhāginā,--śrīkānta-sena nāma

māmāra agocare kahe kari' abhimāna

PALABRA POR PALABRA

śivānandera–de Śivānanda Sena; bhāginā–o filho da irmã; śrīkānta-sena nāma–de nome Śrīkānta Sena; māmāra–de seu tio materno; agocare–na ausência; kahe–disse; kari' abhimāna–com a mente ofendida.

TRADUCCIÓN

O sobrinho de Śivānanda Sena, Śrīkānta, filho de sua irmã, sentiu-se ofendido e comentou o assunto na ausência de seu tio.

antya.12.35

"caitanyera pāriṣada mora mātulera khyāti

'ṭhākurālī' karena gosāñi, tāṅre māre lāthi"

PALABRA POR PALABRA

caitanyera pāriṣada–companheiro de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mora–meu; mātulera–do tio materno; khyāti–reputação; ṭhākurālī–superioridade; karena–exibe; gosāñi–Nityānanda Prabhu; tāṅre–nele; māre lāthi–dá pontapés.

TRADUCCIÓN

"Meu tio é bem conhecido como um dos companheiros de Śrī Caitanya Mahāprabhu, mas o Senhor Nityānanda Prabhu afirma Sua superioridade dando-lhe pontapés."

antya.12.36

eta bali' śrīkānta, bālaka āge cali' yāna

saṅga chāḍi' āge gelā mahāprabhura sthāna

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; śrīkānta–o sobrinho de Śivānanda Sena; bālaka–um menino; āge cali' yāna–seguiu adiante; saṅga chāḍi'–abandonando a companhia deles; āge–adiante; gelā–foi; mahāprabhura sthāna–à residência de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrīkānta, que era apenas um menino, deixou o grupo e viajou sozinho até a residência de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.12.37

peṭāṅgi-gāya kare daṇḍavat-namaskāra

govinda kahe,--'śrīkānta, āge peṭāṅgi utāra'

PALABRA POR PALABRA

peṭāṅgi–camisa e casaco; gāya–no corpo; kare–presta; daṇḍavat-namaskāra–oferecimento de reverências; govinda kahe–Govinda disse; śrīkānta–meu querido Śrīkānta; āge–primeiro; peṭāṅgi utāra–tira tua camisa e teu casaco.

TRADUCCIÓN

Quando Śrīkānta ofereceu reverências ao Senhor, ainda estava usando sua camisa e seu casaco. Por isso,

Govinda lhe disse: "Meu querido Śrīkānta, tira primeiro essas vestes."

SIGNIFICADO

É proibido entrar na sala da Deidade ou oferecer qualquer coisa à Deidade enquanto se usa camisa ou casaco. Nos tantras, afirma-se:

vastreṇāvṛta-dehas tu yo naraḥ praṇamed dharim śvitrī bhavati mūḍhātmā sapta janmāni bhāvini

"Todo aquele que oferece respeito e reverências à Deidade enquanto usa vestes na parte superior do corpo está condenado a ser um leproso por sete vidas."

antya.12.38

prabhu kahe,--"śrīkānta āsiyāche pāñā mano-duḥkha

kichu nā baliha, karuka, yāte ihāra sukha"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; śrīkānta–Śrīkānta; āsiyāche–veio; pāñā–tendo; manaḥ-duḥkha–aflição na mente; kichu–coisa alguma; nā baliha–não digas; karuka–deixa-o fazer; yāte–pela qual; ihāra–dele; sukha–felicidade.

TRADUCCIÓN

Enquanto Govinda advertia Śrīkānta, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Não o importunes. Deixa que Śrīkānta faça o que quiser, pois ele veio aqui com a mente aflita."

antya.12.39

vaiṣṇavera samācāra gosāñi puchilā

eke eke sabāra nāma śrīkānta jānāilā

PALABRA POR PALABRA

vaiṣṇavera–de todos os vaiṣṇavas; samācāra–notícias; gosāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu; puchilā–perguntou; eke eke–um após outro; sabāra–de todos eles; nāma–nomes; śrīkānta–o sobrinho de Śivānanda Sena; jānāilā–informou.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu perguntou a Śrīkānta sobre todos os vaiṣṇavas, e o menino informou o Senhor a respeito deles, nomeando-os um após outro.

antya.12.40

'duḥkha pāñā āsiyāche'--ei prabhura vākya śuni'

jānilā 'sarvajña prabhu'--eta anumāni'

PALABRA POR PALABRA

duḥkha–infelicidade; pāñā–tendo; āsiyāche–ele veio; ei–esta; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vākya–afirmação; śuni'–ouvindo; jānilā–pôde compreender; sarvajña prabhu–o Senhor é onisciente; eta–isto; anumāni'–deduzindo.

TRADUCCIÓN

Quando Śrīkānta Sena ouviu o Senhor dizer "Ele está aflito", pôde compreender que o Senhor é onisciente.

antya.12.41

śivānande lāthi mārilā,--ihā nā kahilā

ethā saba vaiṣṇava-gaṇa āsiyā mililā

PALABRA POR PALABRA

śivānande–Śivānanda Sena; lāthi mārilā–(o Senhor Nityānanda) deu um pontapé; ihā–isto; nā kahilā–ele não disse; ethā–aqui; saba–todos; vaiṣṇava-gaṇa–devotos; āsiyā–chegando; mililā–encontraram-se.

TRADUCCIÓN

Por isso, ao descrever os vaiṣṇavas, ele não mencionou o pontapé que o Senhor Nityānanda dera em Śivānanda Sena. Nesse ínterim, todos os devotos chegaram e foram encontrar-se com o Senhor.

antya.12.42

pūrvavat prabhu kailā sabāra milana

strī-saba dūra ha-ite kailā prabhura daraśana

PALABRA POR PALABRA

pūrva-vat–como anteriormente; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–realizou; sabāra milana–o encontro com todos; strī–mulheres; saba–todas; dūra ha-ite–de longe; kailā–realizaram; prabhura daraśana–a visão do Senhor.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu recebeu a todos, assim como fizera nos anos anteriores. As mulheres, contudo, viram o Senhor de longe.

antya.12.43

vāsā-ghara pūrvavat sabāre deoyāilā

mahāprasāda-bhojane sabāre bolāilā

PALABRA POR PALABRA

vāsā-ghara–aposentos residenciais; pūrva-vat–como anteriormente; sabāre–a todos eles; deoyāilā–fez com que fossem dados; mahā-prasāda–os restos do alimento de Jagannātha; bhojane–para comer; sabāre–a todos; bolāilā–Ele chamou.

TRADUCCIÓN

O Senhor novamente providenciou os aposentos residenciais de todos os devotos e, em seguida, chamou-os para participar dos restos do alimento oferecido ao Senhor Jagannātha.

antya.12.44

śivānanda tina-putre gosāñire milāilā

śivānanda-sambandhe sabāya bahu-kṛpā kailā

PALABRA POR PALABRA

śivānanda–Śivānanda Sena; tina-putre–três filhos; gosāñire–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; milāilā–apresentou; śivānanda-sambandhe–por serem filhos de Śivānanda Sena; sabāya–a todos eles; bahu-kṛpā kailā–mostrou muita misericórdia.

TRADUCCIÓN

Śivānanda Sena apresentou seus três filhos a Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por serem seus filhos, o Senhor mostrou grande misericórdia aos meninos.

antya.12.45

choṭa-putre dekhi' prabhu nāma puchilā

'paramānanda-dāsa'-nāma sena jānāilā

PALABRA POR PALABRA

choṭa-putre–o filho mais novo; dekhi'–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāma puchilā–perguntou o nome dele; paramānanda-dāsa–Paramānanda dāsa; nāma–nome; sena–Śivānanda Sena; jānāilā–informou.

TRADUCCIÓN

O Senhor Caitanya perguntou o nome do filho mais novo, e Śivānanda Sena informou o Senhor que seu nome era Paramānanda dāsa.

antya.12.46-47

pūrve yabe śivānanda prabhu-sthāne āilā

tabe mahāprabhu tāṅre kahite lāgilā

"e-bāra tomāra yei ha-ibe kumāra

'purī-dāsa' bali' nāma dhariha tāhāra

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; yabe–quando; śivānanda–Śivānanda Sena; prabhu-sthāne–ao lugar do Senhor Caitanya Mahāprabhu; āilā–veio; tabe–naquela ocasião; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; kahite lāgilā–começou a falar; e-bāra–desta vez; tomāra–teu; yei–aquele; ha-ibe–será;

kumāra–filho; purī-dāsa–Purī dāsa; bali'–como; nāma–nome; dhariha–dá; tāhāra–dele.

TRADUCCIÓN

Certa vez, quando Śivānanda Sena visitara Śrī Caitanya Mahāprabhu em Sua residência, o Senhor lhe dissera: "Quando este filho nascer, dá-lhe o nome de Purī dāsa."

antya.12.48

tabe māyera garbhe haya sei ta' kumāra

śivānanda ghare gele, janma haila tāra

PALABRA POR PALABRA

tabe–naquela ocasião; māyera garbhe–no ventre da mãe; haya–estava; sei ta' kumāra–aquele filho; śivānanda ghare gele–quando Śivānanda Sena regressou ao lar; janma haila tāra–ele nasceu.

TRADUCCIÓN

O filho estava no ventre de sua esposa e, quando ele regressou ao lar, o filho nasceu.

antya.12.49

prabhu-ājñāya dharilā nāma--'paramānanda-dāsa'

'purī-dāsa' kari' prabhu karena upahāsa

PALABRA POR PALABRA

prabhu-ājñāya–sob a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dharilā nāma–recebeu o nome; paramānanda-dāsa–Paramānanda dāsa; purī-dāsa–Purī dāsa; kari'–como; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena upahāsa–começou a brincar.

TRADUCCIÓN

A criança recebeu o nome de Paramānanda dāsa de acordo com a ordem do Senhor, e o Senhor, em tom de brincadeira, chamava-o de Purī dāsa.

antya.12.50

śivānanda yabe sei bālake milāilā

mahāprabhu pādāṅguṣṭha tāra mukhe dilā

PALABRA POR PALABRA

śivānanda–Śivānanda Sena; yabe–quando; sei–aquela; bālake–criança; milāilā–apresentou; mahāprabhu–Mahāprabhu; pāda-aṅguṣṭha–Seu dedão do pé; tāra–dela; mukhe–dentro da boca; dilā–colocou.

TRADUCCIÓN

Quando Śivānanda Sena apresentou a criança a Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor colocou Seu dedão do pé na boca da criança.

antya.12.51

śivānandera bhāgya-sindhu ke pāibe pāra?

yāṅra saba goṣṭhīke prabhu kahe 'āpanāra'

PALABRA POR PALABRA

śivānandera–de Śivānanda Sena; bhāgya-sindhu–o oceano de boa fortuna; ke–quem; pāibe pāra–pode atravessar; yāṅra–cuja; saba goṣṭhīke–toda a família; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahe–diz; āpanāra–Sua própria.

TRADUCCIÓN

Ninguém pode atravessar o oceano da boa fortuna de Śivānanda Sena, pois o Senhor considerava toda a família de Śivānanda como Sua própria.

antya.12.52

tabe saba bhakta lañā karilā bhojana

govindere ājñā dilā kari' ācamana

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; saba bhakta lañā–com todos os devotos; karilā bhojana–almoçou; govindere–a Govinda; ājñā dilā–deu a ordem; kari' ācamana–após lavar as mãos e a boca.

TRADUCCIÓN

O Senhor almoçou na companhia de todos os outros devotos e, após lavar as mãos e a boca, deu uma ordem a Govinda.

antya.12.53

"śivānandera 'prakṛti', putra--yāvat ethāya

āmāra avaśeṣa-pātra tārā yena pāya"

PALABRA POR PALABRA

śivānandera–de Śivānanda Sena; prakṛti–a esposa; putra–os filhos; yāvat–enquanto; ethāya–aqui; āmāra–de Minha; avaśeṣa-pātra–prato dos restos de alimento; tārā–todos eles; yena–devem; pāya–receber.

TRADUCCIÓN

"Enquanto a esposa e os filhos de Śivānanda Sena permanecerem em Jagannātha Purī", disse Ele, "devem receber os restos do Meu alimento."

antya.12.54

nadīyā-vāsī modaka, tāra nāma--'parameśvara'

modaka vece, prabhura vāṭīra nikaṭa tāra ghara

PALABRA POR PALABRA

nadīyā-vāsī–habitante do distrito de Nadia; modaka–um confeiteiro; tāra nāma–seu nome; parameśvara–Parameśvara; modaka vece–exerce o ofício de confeiteiro; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vāṭīra nikaṭa–perto da casa; tāra ghara–sua casa.

TRADUCCIÓN

Havia um residente de Nadia chamado Parameśvara, que era um confeiteiro que morava perto da casa de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.12.55

bālaka-kāle prabhu tāra ghare bāra bāra yā'na

dugdha, khaṇḍa modaka deya, prabhu tāhā khā'na

PALABRA POR PALABRA

bālaka-kāle–quando era menino; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāra ghare–na casa dele; bāra bāra–repetidas vezes; yā'na–costumava ir; dugdha–leite; khaṇḍa–doces; modaka deya–o

confeiteiro costumava dar; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāhā–isso; khā'na–costumava comer.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor era menino, Ele visitava a casa de Parameśvara Modaka repetidas vezes. O confeiteiro fornecia ao Senhor leite e doces, e o Senhor os comia.

antya.12.56

prabhu-viṣaye sneha tāra bālaka-kāla haite

se vatsara seha āila prabhure dekhite

PALABRA POR PALABRA

prabhu-viṣaye–com respeito a Śrī Caitanya Mahāprabhu; sneha–afeição; tāra–de Parameśvara Modaka; bālaka-kāla haite–desde que Ele era menino; se vatsara–naquele ano; seha–ele também; āila–veio; prabhure dekhite–ver o Senhor.

TRADUCCIÓN

Parameśvara Modaka nutria afeição pelo Senhor desde a infância Dele, e foi um daqueles que vieram naquele ano ver o Senhor em Jagannātha Purī.

antya.12.57

'parameśvarā muñi' bali' daṇḍavat kaila

tāre dekhi' prabhu prīte tāhāre puchila

PALABRA POR PALABRA

parameśvarā–Parameśvara; muñi'–eu sou; bali'–disse ele; daṇḍavat kaila–oferecendo reverências; tāre–ele; dekhi'–vendo; prabhu–o Senhor; prīte–com afeição; tāhāre–a ele; puchila–perguntou.

TRADUCCIÓN

Ao oferecer suas reverências ao Senhor, ele disse: "Sou o mesmo Parameśvara." Ao vê-lo, o Senhor fez-lhe perguntas com grande afeição.

antya.12.58

'parameśvara kuśala hao, bhāla haila, āilā'

'mukundāra mātā āsiyāche, seha prabhure kahilā

PALABRA POR PALABRA

parameśvara–ó Parameśvara; kuśala hao–sê abençoado; bhāla haila–é muito bom; āilā–vieste; mukundāra mātā–a mãe de Mukunda; āsiyāche–veio; seha–ele; prabhure kahilā–informou ao Senhor.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Parameśvara, que sejas abençoado. É muito bom que tenhas vindo aqui."

Parameśvara então informou ao Senhor: "Mukundāra Mātā também veio."

antya.12.59

mukundāra mātāra nāma śuni' prabhu saṅkoca hailā

tathāpi tāhāra prīte kichu nā balilā

PALABRA POR PALABRA

mukundāra mātāra–da mãe de Mukunda; nāma–o nome; śuni'–ouvindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; saṅkoca hailā–sentiu certa hesitação; tathāpi–ainda assim; tāhāra–de Parameśvara; prīte–por afeição; kichu–coisa alguma; nā balilā–não disse.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir o nome de Mukundāra Mātā, o Senhor Caitanya hesitou, mas, por causa de Sua afeição por Parameśvara, nada disse.

SIGNIFICADO

Um sannyāsī está proibido até mesmo de ouvir o nome de uma mulher, e Śrī Caitanya Mahāprabhu conduzia-Se de maneira muito rigorosa em Seu voto. Parameśvara informou ao Senhor que sua esposa, Mukundāra Mātā, viera com ele. Ele não deveria tê-la mencionado e, por isso, o Senhor hesitou por um instante;

mas, devido à Sua afeição por Parameśvara, nada disse. Śrī Caitanya Mahāprabhu conhecia Parameśvara Modaka desde a infância e, por conseguinte, Parameśvara não pensou duas vezes antes de informar ao Senhor a chegada de sua esposa.

antya.12.60

praśraya-pāgala śuddha-vaidagdhī nā jāne

antare sukhī hailā prabhu tāra sei guṇe

PALABRA POR PALABRA

praśraya–devido à indulgência; pāgala–tolo; śuddha–pura; vaidagdhī–etiqueta; nā jāne–não conhece; antare–dentro do coração; sukhī hailā–ficou muito feliz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāra–dele; sei guṇe–por esse atributo.

TRADUCCIÓN

Um relacionamento íntimo às vezes faz com que uma pessoa ultrapasse a etiqueta formal. Assim, Parameśvara, na verdade, agradou ao Senhor em Seu coração com seu comportamento simples e afetuoso.

SIGNIFICADO

Praśraya significa afeição, humildade, fé, a exigência de alguma concessão especial ou a indulgência em tal concessão. Pāgala significa impudência, arrogância e influência. Vaidagdhī significa

astúcia, humor, beleza, perícia, erudição, comportamento ardiloso e insinuações.

antya.12.61

pūrvavat sabā lañā guṇḍicā-mārjana

ratha-āge pūrvavat karilā nartana

PALABRA POR PALABRA

pūrva-vat–como anteriormente; sabā–todos os devotos; lañā–levando; guṇḍicā-mārjana–a limpeza do templo de Guṇḍicā; ratha-āge–diante da quadriga; pūrva-vat–como anteriormente; karilā nartana–dançaram.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos ocuparam-se na cerimônia de limpeza do templo de Guṇḍicā e dançaram diante da quadriga da Ratha-yātrā, assim como haviam feito no passado.

antya.12.62

cāturmāsya saba yātrā kailā daraśana

mālinī-prabhṛti prabhure kailā nimantraṇa

PALABRA POR PALABRA

cāturmāsya–durante quatro meses; saba yātrā–todos os festivais; kailā daraśana–viram; mālinī-prabhṛti–senhoras como Mālinī, a esposa de Śrīvāsa Ṭhākura; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā nimantraṇa–fizeram convites.

TRADUCCIÓN

Durante quatro meses consecutivos, os devotos observaram todos os festivais. As esposas, tais como Mālinī, estenderam convites para o almoço a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.12.63

prabhura priya nānā dravya āniyāche deśa haite

sei vyañjana kari' bhikṣā dena ghara-bhāte

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; priya–prediletas; nānā dravya–variedades de iguarias; āniyāche–trouxeram; deśa haite–de sua terra natal; sei vyañjana kari'–preparando aquelas hortaliças; bhikṣā dena–oferecem alimento; ghara-bhāte–cozinhando em casa.

TRADUCCIÓN

De Bengala, os devotos haviam trazido variedades de comidas bengalis que Śrī Caitanya Mahāprabhu

apreciava. Eles também cozinhavam diversos grãos e hortaliças em suas casas e os ofereciam ao Senhor.

antya.12.64

dine nānā krīḍā kare lañā bhakta-gaṇa

rātrye kṛṣṇa-vicchede prabhu karena rodana

PALABRA POR PALABRA

dine–durante o dia; nānā–vários; krīḍā kare–realizava passatempos; lañā bhakta-gaṇa–com Seus devotos; rātrye–à noite; kṛṣṇa-vicchede–devido à separação de Kṛṣṇa; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena rodana–chora.

TRADUCCIÓN

Durante o dia, Śrī Caitanya Mahāprabhu ocupava-se em várias atividades com Seus devotos, mas, à noite, Ele sentia uma grande separação de Kṛṣṇa e costumava chorar.

antya.12.65

ei-mata nānā-līlāya cāturmāsya gela

gauḍa-deśe yāite tabe bhakte ājñā dila

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; nānā-līlāya–em vários passatempos; cāturmāsya gela–passaram-se os quatro meses da estação das chuvas; gauḍa-deśe yāite–para regressar a Bengala; tabe–naquela altura; bhakte–a todos os devotos; ājñā dila–Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenou.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, o Senhor passou os quatro meses da estação das chuvas em vários passatempos e, então, ordenou aos devotos bengalis que regressassem a seus lares.

antya.12.66

saba bhakta karena mahāprabhura nimantraṇa

sarva-bhakte kahena prabhu madhura vacana

PALABRA POR PALABRA

saba bhakta–todos os devotos; karena mahāprabhura nimantraṇa–convidam Śrī Caitanya Mahāprabhu para almoçar; sarva-bhakte–a todos os devotos; kahena–fala; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; madhura vacana–doces palavras.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos de Bengala convidavam regularmente Śrī Caitanya Mahāprabhu para o almoço, e o Senhor lhes falava em palavras muito doces.

antya.12.67

"prati-varṣe āisa sabe āmāre dekhite

āsite yāite duḥkha pāo bahu-mate

PALABRA POR PALABRA

prati-varṣe–todos os anos; āisa–vinde; sabe–todos vós; āmāre dekhite–para Me ver; āsite–vir; yāite–regressar; duḥkha pāo–enfrentais muito incômodo; bahu-mate–de várias maneiras.

TRADUCCIÓN

"Todos vós vindes ver-Me todos os anos", disse o Senhor. "Vir até aqui e depois regressar certamente vos causa grande incômodo.

antya.12.68

tomā-sabāra duḥkha jāni' cāhi niṣedhite

tomā-sabāra saṅga-sukhe lobha bāḍe citte

PALABRA POR PALABRA

tomā-sabāra–de todos vós; duḥkha–o incômodo; jāni'–compreendendo; cāhi niṣedhite–desejo proibir isto; tomā-sabāra–de todos vós; saṅga-sukhe–pela felicidade da associação; lobha–o desejo; bāḍe–aumenta; citte–em Minha mente.

TRADUCCIÓN

"Eu gostaria de vos proibir de fazer isso, mas desfruto tanto de vossa companhia que Meu desejo de vossa associação apenas aumenta.

antya.12.69

nityānande ājñā diluṅ gauḍete rahite

ājñā laṅghi' āilā, ki pāri balite?

PALABRA POR PALABRA

nityānande–a Śrī Nityānanda Prabhu; ājñā diluṅ–Eu ordenei; gauḍete rahite–permanecer em Bengala; ājñā laṅghi'–transgredindo Minha ordem; āilā–Ele veio; ki–o que; pāri balite–posso dizer.

TRADUCCIÓN

"Ordenei a Śrī Nityānanda Prabhu que não deixasse Bengala, mas Ele transgrediu Minha ordem e veio ver-Me. O que posso dizer?

antya.12.70

āilena ācārya-gosāñi more kṛpā kari'

prema-ṛṇe baddha āmi, śudhite nā pāri

PALABRA POR PALABRA

āilena–veio; ācārya-gosāñi–Advaita Ācārya; more–a Mim; kṛpā kari'–concedendo misericórdia; prema–de amor; ṛṇe–pela dívida; baddha āmi–estou preso; śudhite–saldar; nā pāri–sou incapaz.

TRADUCCIÓN

"Por Sua misericórdia imotivada para coMigo, Advaita Ācārya também veio até aqui. Sou devedor a Ele por Seu comportamento afetuoso. Esta dívida Me é impossível saldar.

antya.12.71

mora lāgi' strī-putra-gṛhādi chāḍiyā

nānā durgama patha laṅghi' āisena dhāñā

PALABRA POR PALABRA

mora lāgi'–por Mim; strī–esposa; putra–filhos; gṛha-ādi–lar e assim por diante; chāḍiyā–deixando de lado; nānā–vários; durgama–difíceis; patha–caminhos; laṅghi'–atravessando; āisena dhāñā–vêm até aqui com grande pressa.

TRADUCCIÓN

"Todos os Meus devotos vêm até aqui apenas por Mim. Deixando de lado seus lares e suas famílias, eles viajam por caminhos muito difíceis para chegar aqui com grande pressa.

antya.12.72

āmi ei nīlācale rahi ye vasiyā

pariśrama nāhi mora tomā sabāra lāgiyā

PALABRA POR PALABRA

āmi–Eu; ei–este; nīlācale–em Jagannātha Purī; rahi–permaneço; ye vasiyā–sentado; pariśrama nāhi mora–não tenho nenhuma fadiga; tomā sabāra lāgiyā–graças a todos vós.

TRADUCCIÓN

"Não há fadiga nem incômodo para Mim, pois permaneço aqui em Nīlācala, Jagannātha Purī, e não Me movo de modo algum. Isto é um favor de todos vós.

antya.12.73

sannyāsī mānuṣa mora, nāhi kona dhana

ki diyā tomāra ṛṇa karimu śodhana?

PALABRA POR PALABRA

sannyāsī mānuṣa–na ordem de vida renunciada; mora–Meu; nāhi–não há; kona–nenhum; dhana–dinheiro; ki–o que; diyā–dando; tomāra ṛṇa–a dívida para conVosco; karimu śodhana–saldarei.

TRADUCCIÓN

"Sou um mendicante e não tenho dinheiro. Como poderei saldar Minha dívida pelo favor que Me concedestes?

antya.12.74

deha-mātra dhana tomāya kailuṅ samarpaṇa

tāhāṅ vikāi, yāhāṅ vecite tomāra mana"

PALABRA POR PALABRA

deha–corpo; mātra–apenas; dhana–bem; tomāya–a vós; kailuṅ samarpaṇa–dediquei; tāhāṅ–lá; vikāi–vendo-Me; yāhāṅ–onde; vecite–vender; tomāra mana–vossa mente.

TRADUCCIÓN

"Possuo apenas este corpo e, portanto, dedico-o a vós. Agora, se desejardes, podereis vendê-lo onde quiserdes. Ele é vossa propriedade."

antya.12.75

prabhura vacane sabāra dravī-bhūta mana

ajhora-nayane sabe karena krandana

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vacane–pelas palavras; sabāra–de todos; dravī-bhūta–derretidos; mana–corações; ajhora–derramando lágrimas incessantemente; nayane–olhos; sabe–todos; karena krandana–choravam.

TRADUCCIÓN

Quando todos os devotos ouviram essas doces palavras do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, seus corações se derreteram e eles começaram a derramar lágrimas incessantes.

antya.12.76

prabhu sabāra galā dhari' karena rodana

kāndite kāndite sabāya kailā āliṅgana

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabāra–de todos eles; galā–pescoços; dhari'–segurando; karena rodana–começou a

chorar; kāndite kāndite–chorando e chorando; sabāya–todos eles; kailā āliṅgana–Ele abraçou.

TRADUCCIÓN

Segurando Seus devotos, o Senhor abraçou a todos eles e começou a chorar sem parar.

antya.12.77

sabāi rahila, keha calite nārila

āra dina pāṅca-sāta ei-mate gela

PALABRA POR PALABRA

sabāi rahila–todos eles ficaram; keha calite nārila–ninguém conseguia mover-se; āra–mais; dina pāṅca-sāta–cinco a sete dias; ei-mate–dessa maneira; gela–passaram-se.

TRADUCCIÓN

Incapazes de partir, todos permaneceram ali, e assim se passaram mais cinco a sete dias.

antya.12.78

advaita avadhūta kichu kahe prabhu-pāya

"sahaje tomāra guṇe jagat vikāya

PALABRA POR PALABRA

advaita–Advaita Prabhu; avadhūta–Nityānanda Prabhu; kichu–algo; kahe–disseram; prabhu-pāya–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sahaje–naturalmente; tomāra–Vossos; guṇe–devido aos atributos transcendentais; jagat vikāya–o mundo inteiro está obrigado a Vós.

TRADUCCIÓN

Advaita Prabhu e o Senhor Nityānanda Prabhu submeteram estas palavras aos pés de lótus do Senhor: "O mundo inteiro está naturalmente obrigado a Vós por Vossos atributos transcendentais.

antya.12.79

ābāra tāte bāndha'--aiche kṛpā-vākya-ḍore

tomā chāḍi' kebā kāhāṅ yāibāre pāre?"

PALABRA POR PALABRA

ābāra–novamente; tāte–com isso; bāndha'–prendes; aiche–tais; kṛpā–misericordiosas; vākya–de palavras; ḍore–com a corda; tomā chāḍi'–deixando-Te; kebā–quem; kāhāṅ–a qualquer lugar; yāibāre pāre–pode ir.

TRADUCCIÓN

"Contudo, prendes Teus devotos novamente com Tuas doces palavras. Nessas circunstâncias, quem pode ir a qualquer lugar?"

antya.12.80

tabe prabhu sabākāre prabodha kariyā

sabāre vidāya dilā susthira hañā

PALABRA POR PALABRA

tabe–depois disso; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sabākāre–a todos eles; prabodha kariyā–acalmando; sabāre–a cada um deles; vidāya dilā–despediu-se; su-sthira hañā–estando numa condição serena.

TRADUCCIÓN

Então, Śrī Caitanya Mahāprabhu acalmou serenamente a todos e despediu-se de cada um deles.

antya.12.81

nityānande kahilā--"tumi nā āsiha bāra-bāra

tathāi āmāra saṅga ha-ibe tomāra"

PALABRA POR PALABRA

nityānande–a Nityānanda Prabhu; kahilā–disse; tumi–Tu; nā āsiha–não venhas; bāra-bāra–repetidamente; tathāi–lá (em Bengala); āmāra–Minha; saṅga–associação; ha-ibe–haverá; tomāra–Tua.

TRADUCCIÓN

O Senhor aconselhou especificamente Nityānanda Prabhu: "Não deves vir aqui repetidamente. Terás Minha associação em Bengala."

antya.12.82

cale saba bhakta-gaṇa rodana kariyā

mahāprabhu rahilā ghare viṣaṇṇa hañā

PALABRA POR PALABRA

cale–partem; saba–todos; bhakta-gaṇa–os devotos; rodana kariyā–chorando; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rahilā–permaneceu; ghare–em Sua residência; viṣaṇṇa hañā–estando muito abatido.

TRADUCCIÓN

Os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu iniciaram sua viagem chorando, enquanto o Senhor permanecia abatido em Sua residência.

antya.12.83

nija-kṛpā-guṇe prabhu bāndhilā sabāre

mahāprabhura kṛpā-ṛṇa ke śodhite pāre?

PALABRA POR PALABRA

nija–próprio; kṛpā-guṇe–pelo atributo da misericórdia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāndhilā–prendeu; sabāre–a todos; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā-ṛṇa–dívida pela misericórdia; ke–quem; śodhite pāre–pode saldar.

TRADUCCIÓN

O Senhor prendeu a todos por Sua misericórdia transcendental. Quem pode saldar sua dívida pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu?

antya.12.84

yāre yaiche nācāya prabhu svatantra īśvara

tāte tāṅre chāḍi' loka yāya deśāntara

PALABRA POR PALABRA

yāre–quem quer que seja; yaiche–como; nācāya–faz dançar; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; svatantra īśvara–a Personalidade de Deus plenamente independente; tāte–portanto;

tāṅre–a Ele; chāḍi'–deixando; loka–as pessoas; yāya–vão; deśa-antara–a diferentes partes do país.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu é a Personalidade de Deus plenamente independente e faz todos dançarem conforme Lhe apraz. Deixando Sua companhia, portanto, todos os devotos regressaram a seus lares em diferentes partes do país.

antya.12.85

kāṣṭhera putalī yena kuhake nācāya

īśvara-caritra kichu bujhana nā yāya

PALABRA POR PALABRA

kāṣṭhera–feita de madeira; putalī–boneca; yena–como; kuhake–um mágico; nācāya–faz dançar; īśvara-caritra–a característica da Suprema Personalidade de Deus; kichu bujhana nā yāya–ninguém pode compreender.

TRADUCCIÓN

Assim como uma boneca de madeira dança ao comando de um titereiro, tudo se realiza pela vontade do Senhor. Quem pode compreender as características da Suprema Personalidade de Deus?

antya.12.86

pūrva-varṣe jagadānanda 'ai' dekhibāre

prabhu-ājñā lañā āilā nadīyā-nagare

PALABRA POR PALABRA

pūrva-varṣe–no ano anterior; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; āi–Śacīmātā; dekhibāre–para ver; prabhu-ājñā lañā–tomando a permissão de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–veio; nadīyā-nagare–à cidade de Nadia.

TRADUCCIÓN

No ano anterior, Jagadānanda Paṇḍita, seguindo a ordem do Senhor, regressara à cidade de Nadia para ver Śacīmātā.

antya.12.87

āira caraṇa yāi' karilā vandana

jagannāthera vastra-prasāda kailā nivedana

PALABRA POR PALABRA

āira–de Śacīmātā; caraṇa–aos pés de lótus; yāi'–indo; karilā vandana–ofereceu orações; jagannāthera–do Senhor Jagannātha; vastra-prasāda–a vestimenta e o prasāda; kailā nivedana–ofereceu.

TRADUCCIÓN

Ao chegar, ofereceu orações a seus pés de lótus e, em seguida, ofereceu-lhe a vestimenta e o prasāda do Senhor Jagannātha.

antya.12.88

prabhura nāme mātāre daṇḍavat kailā

prabhura vinati-stuti mātāre kahilā

PALABRA POR PALABRA

prabhura nāme–em nome de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mātāre–à Sua mãe; daṇḍavat kailā–ofereceu reverências; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vinati-stuti–orações muito submissas; mātāre–à Sua mãe; kahilā–informou.

TRADUCCIÓN

Ele ofereceu reverências a Śacīmātā em nome do Senhor Caitanya Mahāprabhu e informou-a de todas as orações submissas que o Senhor lhe dirigia.

antya.12.89

jagadānande pāñā mātā ānandita mane

teṅho prabhura kathā kahe, śune rātri-dine

PALABRA POR PALABRA

jagadānande–Jagadānanda; pāñā–obtendo; mātā–Śacīmātā; ānandita mane–em grande satisfação; teṅho–ele; prabhura kathā–os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahe–narra; śune–escuta; rātri-dine–dia e noite.

TRADUCCIÓN

A vinda de Jagadānanda agradou imensamente à mãe Śacī. Enquanto ele falava do Senhor Caitanya Mahāprabhu, ela escutava dia e noite.

antya.12.90

jagadānanda kahe,--"mātā, kona kona dine

tomāra ethā āsi' prabhu karena bhojane

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda kahe–Jagadānanda disse; mātā–mãe; kona kona dine–às vezes; tomāra ethā āsi'–vindo aqui ao teu lar; prabhu–o Senhor; karena bhojane–aceita alimento.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita disse: "Minha querida mãe, às vezes o Senhor vem aqui e come todo o alimento que ofereces.

antya.12.91

bhojana kariyā kahe ānandita hañā

mātā āji khāoyāilā ākaṇṭha pūriyā

PALABRA POR PALABRA

bhojana kariyā–após comer; kahe–diz; ānandita hañā–estando muito satisfeito; mātā–mãe; āji–hoje; khāoyāilā–alimentou; ākaṇṭha–até o pescoço; pūriyā–enchendo.

TRADUCCIÓN

"Após comer o alimento, o Senhor diz, muito satisfeito: 'Hoje, Minha mãe Me alimentou até o pescoço.

antya.12.92

āmi yāi' bhojana kari--mātā nāhi jāne

sākṣāte khāi āmi' teṅho 'svapna' hena māne"

PALABRA POR PALABRA

āmi–Eu; yāi'–indo; bhojana kari–como; mātā–mãe; nāhi jāne–não consegue compreender; sākṣāte–diretamente; khāi āmi'–Eu como; teṅho–ela; svapna–um sonho; hena–como; māne–pensa.

TRADUCCIÓN

"'Eu vou lá e como o alimento que Minha mãe oferece, mas ela não consegue compreender que sou Eu quem o come diretamente. Ela pensa que isso é um sonho.' "

antya.12.93

mātā kahe,--"kata rāndhi uttama vyañjana

nimāñi ihāṅ khāya,--icchā haya mora mana

PALABRA POR PALABRA

mātā kahe–a mãe disse; kata–quantas; rāndhi–cozinho; uttama vyañjana–hortaliças de primeira qualidade; nimāñi–Nimāi; ihāṅ–aqui; khāya–possa comer; icchā–desejo; haya–é; mora mana–de minha mente.

TRADUCCIÓN

Śacīmātā disse: "Eu desejaria que Nimāi comesse todas as deliciosas hortaliças que cozinho. Esse é o meu desejo.

antya.12.94

nimāñi khāñāche,--aiche haya mora mana

pāche jñāna haya,--muñi dekhinu 'svapana' "

PALABRA POR PALABRA

nimāñi khāñāche–Nimāi comeu; aiche–assim; haya–é; mora–minha; mana–mente; pāche–depois; jñāna haya–penso; muñi–eu; dekhinu svapana–vi um sonho.

TRADUCCIÓN

"Às vezes penso que Nimāi as comeu, mas depois penso que estava apenas sonhando."

antya.12.95

ei-mata jagadānanda śacīmātā-sane

caitanyera sukha-kathā kahe rātri-dine

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; śacīmātā-sane–com mãe Śacī; caitanyera–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sukha-kathā–palavras de felicidade; kahe–fala; rātri-dine–dia e noite.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Jagadānanda Paṇḍita e mãe Śacī conversavam dia e noite sobre a felicidade de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.12.96

nadīyāra bhakta-gaṇe sabāre mililā

jagadānande pāñā sabe ānandita hailā

PALABRA POR PALABRA

nadīyāra–de Nadia, ou Navadvīpa; bhakta-gaṇe–os devotos; sabāre–todos; mililā–encontrou; jagadānande–Jagadānanda; pāñā–obtendo; sabe–todos; ānandita hailā–ficaram muito felizes.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita encontrou-se com todos os demais devotos em Nadia. Todos ficaram muito felizes por tê-lo presente.

antya.12.97

ācārya milite tabe gelā jagadānanda

jagadānande pāñā haila ācārya ānanda

PALABRA POR PALABRA

ācārya milite–para encontrar Advaita Ācārya; tabe–em seguida; gelā–foi; jagadānanda–Jagadānanda; jagadānande pāñā–obtendo Jagadānanda; haila–ficou; ācārya–Advaita Ācārya; ānanda–muito feliz.

TRADUCCIÓN

Em seguida, Jagadānanda Paṇḍita foi encontrar-se com Advaita Ācārya, que também ficou muito feliz por tê-lo.

antya.12.98

vāsudeva, murāri-gupta jagadānande pāñā

ānande rākhilā ghare, nā dena chāḍiyā

PALABRA POR PALABRA

vāsudeva–Vāsudeva; murāri-gupta–Murāri Gupta; jagadānande pāñā–obtendo Jagadānanda; ānande–com grande felicidade; rākhilā–mantiveram; ghare–em casa; nā dena chāḍiyā–não permitiam que partisse.

TRADUCCIÓN

Vāsudeva Datta e Murāri Gupta ficaram tão satisfeitos de ver Jagadānanda Paṇḍita que o mantiveram em suas casas e não lhe permitiam partir.

antya.12.99

caitanyera marma-kathā śune tāṅra mukhe

āpanā pāsare sabe caitanya-kathā-sukhe

PALABRA POR PALABRA

caitanyera–do Senhor Caitanya Mahāprabhu; marma-kathā–conversas confidenciais; śune–eles ouvem; tāṅra mukhe–de sua boca; āpanā pāsare–esquecem-se de si mesmos; sabe–todos eles; caitanya-kathā-sukhe–na felicidade das conversas sobre o Senhor Caitanya.

TRADUCCIÓN

Eles ouviam de Jagadānanda Paṇḍita narrações confidenciais sobre Śrī Caitanya Mahāprabhu e esqueciam-se de si mesmos na grande felicidade de ouvir falar sobre o Senhor.

antya.12.100

jagadānanda milite yāya yei bhakta-ghare

sei sei bhakta sukhe āpanā pāsare

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; milite–para encontrar; yāya–vai; yei–à qual; bhakta-ghare–à casa de um devoto; sei sei–aquele; bhakta–devoto; sukhe–em felicidade; āpanā pāsare–esquece-se de si mesmo.

TRADUCCIÓN

Sempre que Jagadānanda Paṇḍita ia visitar a casa de um devoto, esse devoto imediatamente se esquecia de si mesmo em grande felicidade.

antya.12.101

caitanyera prema-pātra jagadānanda dhanya

yāre mile sei māne,--'pāiluṅ caitanya'

PALABRA POR PALABRA

caitanyera–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prema-pātra–recipiente de afeição; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; dhanya–glorioso; yāre mile–quem quer que ele encontre; sei māne–essa pessoa entende; pāiluṅ caitanya–obtive o Senhor Caitanya.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Jagadānanda Paṇḍita! Ele é tão favorecido por Śrī Caitanya Mahāprabhu que qualquer um que o encontre pensa: "Agora obtive a associação direta de Śrī Caitanya Mahāprabhu."

antya.12.102

śivānanda-sena-gṛhe yāñā rahilā

'candanādi' taila tāhāṅ eka-mātrā kailā

PALABRA POR PALABRA

śivānanda-sena-gṛhe–à casa de Śivānanda Sena; yāñā–indo; rahilā–permaneceu; candana-ādi taila–óleo destilado de sândalo e outras substâncias; tāhāṅ–ali; eka-mātrā–uma mātrā (dezesseis seers, ou seras); kailā–preparou.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita permaneceu por algum tempo na casa de Śivānanda Sena, e ali prepararam cerca de dezesseis seers de óleo de sândalo perfumado.

antya.12.103

sugandhi kariyā taila gāgarī bhariyā

nīlācale lañā āilā yatana kariyā

PALABRA POR PALABRA

su-gandhi kariyā–tornando aromático; taila–óleo; gāgarī–um grande pote; bhariyā–enchendo; nīlācale–a Jagannātha Purī; lañā–levando; āilā–veio; yatana kariyā–com grande cuidado.

TRADUCCIÓN

Eles encheram um grande pote de barro com o óleo aromático, e, com grande cuidado, Jagadānanda Paṇḍita o trouxe a Nīlācala, Jagannātha Purī.

antya.12.104

govindera ṭhāñi taila dhariyā rākhilā

"prabhu-aṅge diha' taila" govinde kahilā

PALABRA POR PALABRA

govindera ṭhāñi–aos cuidados de Govinda; taila–o óleo; dhariyā rākhilā–foi guardado; prabhu-aṅge–sobre o corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu; diha'–aplica; taila–óleo; govinde kahilā–ele aconselhou Govinda.

TRADUCCIÓN

Esse óleo foi colocado aos cuidados de Govinda, e Jagadānanda lhe solicitou: "Por favor, esfrega este óleo no corpo do Senhor."

antya.12.105

tabe prabhu-ṭhāñi govinda kaila nivedana

'jagadānanda candanādi-taila āniyāchena

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; prabhu-ṭhāñi–perante o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; govinda–Govinda; kaila nivedana–submeteu; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; candana-ādi-taila–óleo de sândalo perfumado; āniyāchena–trouxe.

TRADUCCIÓN

Govinda, por conseguinte, disse a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "Jagadānanda Paṇḍita trouxe um pouco de óleo de sândalo perfumado.

antya.12.106

tāṅra icchā,--prabhu alpa mastake lāgāya

pitta-vāyu-vyādhi-prakopa śānta hañā yāya

PALABRA POR PALABRA

tāṅra icchā–seu desejo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; alpa–muito pouco; mastake lāgāya–unta sobre a cabeça; pitta-vāyu-vyādhi–de pressão sanguínea devida à bile e ao ar; prakopa–a gravidade; śānta hañā yāya–será diminuída.

TRADUCCIÓN

"É seu desejo que Vossa Senhoria aplique um pouco deste óleo em Vossa cabeça, para que a pressão sanguínea devida à bile e ao ar seja consideravelmente diminuída.

antya.12.107

eka-kalasa sugandhi taila gauḍete kariyā

ihāṅ āniyāche bahu yatana kariyā"

PALABRA POR PALABRA

eka-kalasa–um grande jarro cheio; su-gandhi taila–óleo perfumado; gauḍete kariyā–fabricando em Bengala; ihāṅ–aqui; āniyāche–trouxe; bahu yatana kariyā–com grande cuidado.

TRADUCCIÓN

"Ele preparou um grande jarro dele em Bengala e, com grande cuidado, trouxe-o até aqui."

antya.12.108

prabhu kahe,--"sannyāsīra nāhi taile adhikāra

tāhāte sugandhi taila,--parama dhikkāra!

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; sannyāsīra–para um sannyāsī; nāhi–não há; taile–com óleo; adhikāra–uso; tāhāte–ademais; su-gandhi taila–óleo perfumado; parama dhik-kāra–a ser imediatamente rejeitado.

TRADUCCIÓN

O Senhor respondeu: "Um sannyāsī não tem uso para óleo, especialmente para óleo perfumado como este. Leva-o embora imediatamente."

SIGNIFICADO

Segundo Raghunandana Bhaṭṭācārya, o porta-voz dos princípios reguladores smārta:

prātaḥ-snāne vrate śrāddhe dvādaśyāṁ grahaṇe tathā madya-lepa-samaṁ tailaṁ tasmāt tailaṁ vivarjayet

"Se alguém que fez um voto unta óleo no corpo enquanto se banha pela manhã, enquanto observa uma cerimônia ritualística como a cerimônia de śrāddha, ou no dia de dvādaśī, é como se derramasse vinho sobre o corpo. Portanto, o óleo deve ser rejeitado." A palavra vrata (voto) às vezes é entendida como referente ao sannyāsa-vrata. Raghunandana Bhaṭṭācārya também disse em seu livro Tithi-tattva:

ghṛtaṁ ca sārṣapaṁ tailaṁ yat tailaṁ puṣpa-vāsitam aduṣṭaṁ pakva-tailaṁ ca tailābhyaṅge ca nityaśaḥ

Isso significa que manteiga clarificada (ghee), óleo de mostarda, óleo floral e óleo fervido só podem ser usados por gṛhasthas, chefes de família.

antya.12.109

jagannāthe deha' taila,--dīpa yena jvale

tāra pariśrama haiba parama-saphale"

PALABRA POR PALABRA

jagannāthe–ao Senhor Jagannātha; deha'–entrega; taila–óleo; dīpa–lâmpadas; yena–de modo que; jvale–ardam; tāra pariśrama–seu labor; haiba–tornar-se-á; parama-saphale–completamente bem-sucedido.

TRADUCCIÓN

"Entrega este óleo ao templo de Jagannātha, onde poderá ser queimado nas lâmpadas. Dessa forma, o labor de Jagadānanda em fabricar o óleo será perfeitamente bem-sucedido."

antya.12.110

ei kathā govinda jagadānandere kahila

mauna kari' rahila paṇḍita, kichu nā kahila

PALABRA POR PALABRA

ei kathā–esta mensagem; govinda–Govinda; jagadānandere kahila–informou Jagadānanda; mauna kari'–mantendo-se em silêncio; rahila–permaneceu; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; kichu–nada; nā kahila–não respondeu.

TRADUCCIÓN

Quando Govinda transmitiu essa mensagem a Jagadānanda Paṇḍita, Jagadānanda permaneceu em silêncio, sem dizer sequer uma palavra.

antya.12.111

dina daśa gele govinda jānāila āra-bāra

paṇḍitera icchā,--'taila prabhu kare aṅgīkāra'

PALABRA POR PALABRA

dina daśa gele–quando dez dias se passaram; govinda–Govinda; jānāila–informou; āra-bāra–novamente; paṇḍitera icchā–o desejo de Jagadānanda Paṇḍita; taila–óleo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kare aṅgīkāra–aceita.

TRADUCCIÓN

Quando dez dias se passaram, Govinda disse novamente a Śrī Caitanya Mahāprabhu: "É desejo de Jagadānanda Paṇḍita que Vossa Senhoria aceite o óleo."

antya.12.112

śuni' prabhu kahe kichu sakrodha vacana

mardaniyā eka rākha karite mardana!

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahe–diz; kichu–algumas; sa-krodha vacana–palavras de ira; mardaniyā–massagista; eka–um; rākha–mantém; karite mardana–para dar massagens.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor ouviu isso, disse com ira: "Por que não manter um massagista para Me massagear?

antya.12.113

ei sukha lāgi' āmi kariluṅ sannyāsa!

āmāra 'sarva-nāśa'--tomā-sabāra 'parihāsa'

PALABRA POR PALABRA

ei–esta; sukha–felicidade; lāgi'–por; āmi–Eu; kariluṅ sannyāsa–aceitei a ordem renunciada; āmāra sarva-nāśa–Minha ruína; tomā-sabāra–de todos vós; parihāsa–brincadeira.

TRADUCCIÓN

"Acaso aceitei o sannyāsa em busca de tal felicidade? Aceitar este óleo acarretaria Minha ruína, e todos vós riríeis."

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu declarou-Se um sannyāsī rigoroso. Não se espera que um sannyāsī aceite a ajuda de quem quer que seja. Manter um massagista para dar-Lhe massagens indicaria Sua dependência dos outros. Śrī Caitanya Mahāprabhu desejava seguir muito rigorosamente o princípio de não aceitar a ajuda de ninguém para o conforto de Seu corpo.

antya.12.114

pathe yāite taila-gandha mora yei pābe

'dārī sannyāsī' kari' āmāre kahibe

PALABRA POR PALABRA

pathe yāite–ao passar pela estrada; taila-gandha–o aroma do óleo; mora–Meu; yei pābe–qualquer um que sinta o cheiro; dārī sannyāsī–um sannyāsī tântrico que mantém mulheres para a gratificação dos sentidos; kari'–como; āmāre kahibe–falarão de Mim.

TRADUCCIÓN

"Se alguém que passasse pela estrada sentisse o cheiro deste óleo em Minha cabeça, julgar-Me-ia um dārī sannyāsī, um sannyāsī tântrico que mantém mulheres."

antya.12.115

śuni prabhura vākya govinda mauna karilā

prātaḥ-kāle jagadānanda prabhu-sthāne āilā

PALABRA POR PALABRA

śuni–ouvindo; prabhura vākya–a afirmação de Śrī Caitanya Mahāprabhu; govinda–Govinda; mauna karilā–permaneceu em silêncio; prātaḥ-kāle–pela manhã; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; prabhu-sthāne–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–veio.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir essas palavras de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Govinda permaneceu em silêncio. Na manhã seguinte, Jagadānanda foi ver o Senhor.

antya.12.116

prabhu kahe,--"paṇḍita, taila ānilā gauḍa ha-ite

āmi ta' sannyāsī,--taila nā pāri la-ite

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; paṇḍita–Meu caro Paṇḍita; taila–óleo; ānilā–trouxeste; gauḍa ha-ite–de Bengala; āmi–Eu; ta'–porém; sannyāsī–um sannyāsī; taila–óleo; nā pāri la-ite–não posso aceitar.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Jagadānanda Paṇḍita: "Meu caro Paṇḍita, trouxeste-Me algum óleo de Bengala, mas, visto que estou na ordem renunciada, não posso aceitá-lo.

antya.12.117

jagannāthe deha' lañā dīpa yena jvale

tomāra sakala śrama ha-ibe saphale"

PALABRA POR PALABRA

jagannāthe–ao Senhor Jagannātha; deha'–entrega; lañā–levando; dīpa–lâmpadas; yena–de modo que; jvale–ardam; tomāra–teu; sakala–todo; śrama–trabalho; ha-ibe sa-phale–será frutífero.

TRADUCCIÓN

"Entrega o óleo ao templo de Jagannātha para que arda nas lâmpadas. Assim, teu trabalho na preparação do óleo será frutífero."

antya.12.118

paṇḍita kahe,--'ke tomāre kahe mithyā vāṇī

āmi gauḍa haite taila kabhu nāhi āni'

PALABRA POR PALABRA

paṇḍita kahe–Jagadānanda Paṇḍita disse; ke–quem; tomāre–a Ti; kahe–diz; mithyā vāṇī–histórias falsas; āmi–eu; gauḍa haite–de Bengala; taila–óleo; kabhu nāhi āni'–nunca trouxe.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita respondeu: "Quem Te conta todas essas histórias falsas? Eu nunca trouxe óleo algum de Bengala."

antya.12.119

eta bali' ghara haite taila-kalasa lañā

prabhura āge āṅgināte phelilā bhāṅgiyā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; ghara haite–do quarto; taila-kalasa–o jarro de óleo; lañā–pegando; prabhura āge–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āṅgināte–no pátio; phelilā–arremessou; bhāṅgiyā–quebrando.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Jagadānanda Paṇḍita pegou o jarro de óleo do quarto e o arremessou no chão, diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu, no pátio, quebrando-o.

antya.12.120

taila bhāṅgi' sei pathe nija-ghara giyā

śuiyā rahilā ghare kapāṭa khiliyā

PALABRA POR PALABRA

taila bhāṅgi'–quebrando o pote de óleo; sei–ele; pathe–pelo caminho; nija-ghara–a seu quarto; giyā–indo; śuiyā rahilā–deitou-se; ghare–no quarto; kapāṭa–a porta; khiliyā–trancando.

TRADUCCIÓN

Após quebrar o jarro, Jagadānanda Paṇḍita regressou a seus aposentos, trancou a porta e deitou-se.

antya.12.121

tṛtīya divase prabhu tāṅra dvāre yāñā

'uṭhaha' paṇḍita'--kari' kahena ḍākiyā

PALABRA POR PALABRA

tṛtīya divase–no terceiro dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra–de Jagadānanda Paṇḍita; dvāre–à porta; yāñā–indo; uṭhaha'–levanta-te, por favor; paṇḍita–meu caro Jagadānanda Paṇḍita; kari'–dizendo; kahena–disse; ḍākiyā–chamando.

TRADUCCIÓN

Três dias depois, Śrī Caitanya Mahāprabhu foi até a porta do quarto dele e disse: "Meu caro Jagadānanda Paṇḍita, levanta-te, por favor.

antya.12.122

'āji bhikṣā dibā āmāya kariyā randhane

madhyāhne āsiba, ebe yāi daraśane'

PALABRA POR PALABRA

āji–hoje; bhikṣā dibā–dá o almoço; āmāya–a Mim; kariyā randhane–cozinhando; madhyāhne āsiba–virei ao meio-dia; ebe–agora; yāi daraśane–vou ver o Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

"Quero que tu mesmo cozinhes Meu almoço hoje. Vou agora ver o Senhor no templo. Regressarei ao meio-dia."

antya.12.123

eta bali' prabhu gelā, paṇḍita uṭhilā

snāna kari' nānā vyañjana randhana karilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; prabhu gelā–Śrī Caitanya Mahāprabhu partiu; paṇḍita uṭhilā–Jagadānanda Paṇḍita levantou-se; snāna kari'–tomando seu banho; nānā–vários; vyañjana–legumes; randhana karilā–cozinhou.

TRADUCCIÓN

Depois que Śrī Caitanya Mahāprabhu disse isto e partiu, Jagadānanda Paṇḍita levantou-se de seu leito, banhou-se e começou a cozinhar variedades de legumes.

antya.12.124

madhyāhna kariyā prabhu āilā bhojane

pāda prakṣālana kari' dilena āsane

PALABRA POR PALABRA

madhyāhna kariyā–após terminar suas cerimônias ritualísticas do meio-dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–veio; bhojane–almoçar; pāda prakṣālana kari'–após lavar Seus pés; dilena āsane–ofereceu um lugar para sentar-se.

TRADUCCIÓN

Após terminar Seus deveres ritualísticos do meio-dia, o Senhor chegou para o almoço. Jagadānanda Paṇḍita

lavou os pés do Senhor e Lhe ofereceu um lugar para sentar-se.

antya.12.125

saghṛta śālyanna kalā-pāte stūpa kailā

kalāra ḍoṅgā bhari' vyañjana caudike dharilā

PALABRA POR PALABRA

sa-ghṛta–misturado com ghee; śāli-anna–arroz muito fino; kalā-pāte–sobre uma folha de bananeira; stūpa kailā–empilhou; kalāra ḍoṅgā–vasilhas feitas da casca de uma bananeira; bhari'–enchendo; vyañjana–legumes; cau-dike–ao redor; dharilā–colocou.

TRADUCCIÓN

Ele havia cozinhado arroz fino, misturara-o com ghee e o empilhara em uma folha de bananeira. Havia também variedades de legumes, colocadas ao redor em vasilhas feitas da casca de bananeira.

antya.12.126

anna-vyañjanopari tulasī-mañjarī

jagannāthera piṭhā-pānā āge āne dhari'

PALABRA POR PALABRA

anna–arroz; vyañjana–legumes; upari–sobre; tulasī-mañjarī–flores de tulasī; jagannāthera–do Senhor Jagannātha; piṭhā-pānā–bolos e arroz-doce; āge–em frente; āne dhari'–traz.

TRADUCCIÓN

Sobre o arroz e os legumes havia flores de tulasī, e diante do Senhor estavam bolos, arroz-doce e outro prasāda de Jagannātha.

antya.12.127

prabhu kahe,--"dvitīya-pāte bāḍa' anna-vyañjana

tomāya āmāya āji ekatra kariba bhojana

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; dvitīya-pāte–numa segunda folha; bāḍa'–serve; anna-vyañjana–arroz cozido e legumes; tomāya āmāya–tanto tu como Eu; āji–hoje; ekatra–juntos; kariba bhojana–almoçaremos.

TRADUCCIÓN

O Senhor disse: "Serve outra folha com uma porção de arroz e legumes, para que hoje tu e Eu almocemos juntos."

antya.12.128

hasta tuli' rahena prabhu, nā karena bhojana

tabe paṇḍita kahena kichu saprema vacana

PALABRA POR PALABRA

hasta tuli'–erguendo as mãos; rahena prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu permaneceu; nā karena bhojana–não comia; tabe–nesse momento; paṇḍita kahena–Jagadānanda disse; kichu–algumas; sa-prema vacana–palavras de grande afeição e amor.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu manteve as mãos erguidas e não aceitava o prasāda, até que Jagadānanda Paṇḍita, com grande afeição e amor, proferiu as seguintes palavras.

antya.12.129

"āpane prasāda laha, pāche muñi la-imu

tomāra āgraha āmi kemane khaṇḍimu?"

PALABRA POR PALABRA

āpane–Tu mesmo; prasāda laha–toma prasāda; pāche–depois; muñi la-imu–eu tomarei; tomāra–Tua; āgraha–insistência; āmi–eu; kemane–como; khaṇḍimu–desobedecerei.

TRADUCCIÓN

"Por favor, toma primeiro o prasāda Tu mesmo, e eu comerei depois. Não recusarei o Teu pedido."

antya.12.130

tabe mahāprabhu sukhe bhojane vasilā

vyañjanera svāda pāñā kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sukhe–com felicidade; bhojane vasilā–sentou-Se para tomar Seu alimento; vyañjanera svāda–o sabor dos legumes; pāñā–sentindo; kahite lāgilā–começou a dizer.

TRADUCCIÓN

Com grande felicidade, Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitou então o almoço. Quando havia provado os legumes, voltou a falar.

antya.12.131

"krodhāveśera pākera haya aiche svāda!

ei ta' jāniye tomāya kṛṣṇera 'prasāda'

PALABRA POR PALABRA

krodha-āveśera–num estado de ânimo irado; pākera–do cozimento; haya–é; aiche–tal; svāda–sabor; ei ta'–por essa razão; jāniye–posso compreender; tomāya–a ti; kṛṣṇera prasāda–a misericórdia de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Mesmo quando cozinhas irado", disse Ele, "a comida fica muito saborosa. Isso demonstra quão satisfeito Kṛṣṇa está contigo.

antya.12.132

āpane khāibe kṛṣṇa, tāhāra lāgiyā

tomāra haste pāka karāya uttama kariyā

PALABRA POR PALABRA

āpane–pessoalmente; khāibe–comerá; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; tāhāra lāgiyā–por essa razão; tomāra haste–por tuas mãos; pāka karāya–faz cozinhar; uttama kariyā–tão bem.

TRADUCCIÓN

"Porque Ele próprio comerá o alimento, Kṛṣṇa faz com que cozinhes tão bem.

antya.12.133

aiche amṛta-anna kṛṣṇe kara samarpaṇa

tomāra bhāgyera sīmā ke kare varṇana?"

PALABRA POR PALABRA

aiche–tal; amṛta-anna–arroz nectáreo; kṛṣṇe–ao Senhor Kṛṣṇa; kara samarpaṇa–ofereces; tomāra–de tua; bhāgyera–fortuna; sīmā–o limite; ke–quem; kare varṇana–pode descrever.

TRADUCCIÓN

"Ofereces a Kṛṣṇa um arroz tão nectáreo. Quem poderá calcular o limite de tua fortuna?"

antya.12.134

paṇḍita kahe,--"ye khāibe, sei pāka-kartā

āmi-saba--kevala-mātra sāmagrī-āhartā"

PALABRA POR PALABRA

paṇḍita kahe–o Paṇḍita disse; ye khāibe–Aquele que comerá; sei–Ele; pāka-kartā–o cozinheiro; āmi-saba–quanto a mim; kevala-mātra–apenas; sāmagrī–de ingredientes; āhartā–o coletor.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita respondeu: "Aquele que comerá foi quem cozinhou. Quanto a mim, eu simplesmente reúno os ingredientes."

antya.12.135

punaḥ punaḥ paṇḍita nānā vyañjana pariveśe

bhaye kichu nā balena prabhu, khāyena hariṣe

PALABRA POR PALABRA

punaḥ punaḥ–repetidas vezes; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; nānā vyañjana–vários legumes; pariveśe–serviu; bhaye–por temor; kichu–nada; nā balena–não diz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; khāyena–come; hariṣe–muito feliz.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita continuou a oferecer ao Senhor variedades de legumes. Por temor, o Senhor nada dizia, mas continuava comendo com alegria.

antya.12.136

āgraha kariyā paṇḍita karāilā bhojana

āra dina haite bhojana haila daśa-guṇa

PALABRA POR PALABRA

āgraha kariyā–com grande empenho; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; karāilā bhojana–alimentou; āra dina–os outros dias; haite–do que; bhojana–o comer; haila–foi; daśa-guṇa–dez vezes maior.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita instou avidamente o Senhor a comer tanto que Ele comeu dez vezes mais do que nos outros dias.

antya.12.137

bāra-bāra prabhu uṭhite karena mana

sei-kāle paṇḍita pariveśe vyañjana

PALABRA POR PALABRA

bāra-bāra–repetidas vezes; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhite–levantar-Se; karena mana–deseja; sei-kāle–nesse momento; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; pariveśe–serve; vyañjana–legumes.

TRADUCCIÓN

Repetidas vezes, quando o Senhor desejava levantar-Se, Jagadānanda Paṇḍita servia-Lhe mais legumes.

antya.12.138

kichu balite nārena prabhu, khāyena tarāse

nā khāile jagadānanda karibe upavāse

PALABRA POR PALABRA

kichu–nada; balite nārena–não podia dizer; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; khāyena–come; tarāse–por temor; nā khāile–se Ele não comesse; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; karibe upavāse–jejuaria.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu não ousava proibi-lo de alimentá-Lo mais. Apenas continuava comendo, temeroso de que Jagadānanda jejuasse caso Ele parasse.

antya.12.139

tabe prabhu kahena kari' vinaya-sammāna

'daśa-guṇa khāoyāilā ebe kara samādhāna'

PALABRA POR PALABRA

tabe–nesse momento; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahena–diz; kari'–fazendo; vinaya-sammāna–respeito submisso; daśa-guṇa–dez vezes mais; khāoyāilā–fizeste comer; ebe–agora; kara samādhāna–por favor, para.

TRADUCCIÓN

Por fim, o Senhor submeteu-se respeitosamente: "Meu querido Jagadānanda, já Me fizeste comer dez vezes mais do que costumo. Agora, por favor, para."

antya.12.140

tabe mahāprabhu uṭhi' kailā ācamana

paṇḍita ānila, mukhavāsa, mālya, candana

PALABRA POR PALABRA

tabe–nesse momento; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhi'–levantando-Se; kailā ācamana–lavou as mãos e a boca; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; ānila–trouxe; mukha-vāsa–especiarias; mālya–uma guirlanda de flores; candana–polpa de sândalo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu levantou-Se e lavou as mãos e a boca, enquanto Jagadānanda Paṇḍita trazia especiarias, uma guirlanda e polpa de sândalo.

antya.12.141

candanādi lañā prabhu vasilā sei sthāne

'āmāra āge āji tumi karaha bhojane'

PALABRA POR PALABRA

candana-ādi lañā–aceitando a polpa de sândalo e outros itens; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vasilā–sentou-Se; sei sthāne–naquele lugar; āmāra āge–em frente a Mim; āji–agora; tumi–tu; karaha–realiza; bhojane–o comer.

TRADUCCIÓN

Aceitando a polpa de sândalo e a guirlanda, o Senhor sentou-Se e disse: "Agora, em frente a Mim, deves comer."

antya.12.142

paṇḍita kahe,--"prabhu yāi' karuna viśrāma

mui, ebe la-iba prasāda kari' samādhāna

PALABRA POR PALABRA

paṇḍita kahe–Jagadānanda Paṇḍita disse; prabhu–meu Senhor; yāi'–indo; karuna viśrāma–descanse; mui–eu; ebe–agora; la-iba prasāda–tomarei prasāda; kari' samādhāna–após fazer os arranjos.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda respondeu: "Meu Senhor, vai descansar. Eu tomarei prasāda depois de terminar de fazer alguns preparativos.

antya.12.143

rasuira kārya kairāche rāmāi, raghunātha

iṅhā sabāya dite cāhi kichu vyañjana-bhāta"

PALABRA POR PALABRA

rasuira–de cozinhar; kārya–o trabalho; kairāche–fizeram; rāmāi–Rāmāi; raghunātha–Raghunātha Bhaṭṭa; iṅhā–a eles; sabāya–todos; dite cāhi–quero dar; kichu–um pouco de; vyañjana-bhāta–arroz e legumes.

TRADUCCIÓN

"Rāmāi Paṇḍita e Raghunātha Bhaṭṭa fizeram a cozinha, e eu quero dar-lhes um pouco de arroz e legumes."

antya.12.144

prabhu kahena,--"govinda, tumi ihāṅi rahibā

paṇḍita bhojana kaile, āmāre kahibā"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahena–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; govinda–Govinda; tumi–você; ihāṅi rahibā–ficará aqui; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; bhojana kaile–depois que tiver tomado sua refeição; āmāre kahibā–você deve avisar-Me.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu então disse a Govinda: "Permaneça aqui. Quando o Paṇḍita tiver tomado seu alimento, venha avisar-Me."

antya.12.145

eta kahi' mahāprabhu karilā gamana

govindere paṇḍita kichu kahena vacana

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karilā gamana–partiu; govindere–a Govinda; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; kichu–algumas; kahena–disse; vacana–palavras.

TRADUCCIÓN

Depois que Śrī Caitanya Mahāprabhu disse isto e partiu, Jagadānanda Paṇḍita falou a Govinda.

antya.12.146

"tumi śīghra yāha karite pāda-samvāhane

kahiha,--'paṇḍita ebe vasila bhojane'

PALABRA POR PALABRA

tumi–você; śīghra–depressa; yāha–vá; karite–para fazer; pāda-samvāhane–a massagem dos pés; kahiha–diga; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; ebe–agora mesmo; vasila bhojane–sentou-se para comer.

TRADUCCIÓN

"Vá depressa e massageie os pés do Senhor", disse ele. "Você pode dizer-Lhe: 'O Paṇḍita acaba de sentar-se para tomar sua refeição.'

antya.12.147

tomāre prabhura 'śeṣa' rākhimu dhariyā

prabhu nidrā gele, tumi khāiha āsiyā"

PALABRA POR PALABRA

tomāre–para você; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śeṣa–restos do alimento; rākhimu–eu guardarei; dhariyā–tomando; prabhu nidrā gele–quando Śrī Caitanya Mahāprabhu estiver dormindo; tumi–você; khāiha āsiyā–venha e coma.

TRADUCCIÓN

"Guardarei para você alguns restos do alimento do Senhor. Quando Ele estiver dormindo, venha e tome sua porção."

antya.12.148

rāmāi, nandāi āra govinda, raghunātha

sabāre bāṅṭiyā dilā prabhura vyañjana-bhāta

PALABRA POR PALABRA

rāmāi–Rāmāi Paṇḍita; nandāi–Nandāi; āra–e; govinda–Govinda; raghunātha–Raghunātha Bhaṭṭa; sabāre–a todos eles; bāṅṭiyā dilā–distribuiu; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vyañjana-bhāta–legumes e arroz.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita distribuiu, assim, os restos do alimento do Senhor a Rāmāi, Nandāi, Govinda e Raghunātha Bhaṭṭa.

antya.12.149

āpane prabhura 'śeṣa' karilā bhojana

tabe govindere prabhu pāṭhāilā punaḥ

PALABRA POR PALABRA

āpane–pessoalmente; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śeṣa–restos do alimento; karilā bhojana–comeu; tabe–nesse momento; govindere–Govinda; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāṭhāilā–enviou; punaḥ–novamente.

TRADUCCIÓN

Ele também comeu pessoalmente os restos do alimento deixados por Śrī Caitanya Mahāprabhu. Então o Senhor enviou Govinda novamente.

antya.12.150

"dekha,--jagadānanda prasāda pāya ki nā pāya

śīghra āsi' samācāra kahibe āmāya"

PALABRA POR PALABRA

dekha–veja; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; prasāda–prasāda; pāya–toma; ki–ou; nā–não; pāya–toma; śīghra āsi'–vindo depressa; samācāra–a notícia; kahibe–informe; āmāya–a Mim.

TRADUCCIÓN

O Senhor disse-lhe: "Vá ver se Jagadānanda Paṇḍita está comendo. Depois retorne depressa e Me avise."

antya.12.151

govinda āsi' dekhi' kahila paṇḍitera bhojana

tabe mahāprabhu svastye karila śayana

PALABRA POR PALABRA

govinda–Govinda; āsi'–vindo; dekhi'–vendo; kahila–informou; paṇḍitera bhojana–o ato de comer de Jagadānanda Paṇḍita; tabe–em seguida; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; svastye–em paz; karila śayana–foi dormir.

TRADUCCIÓN

Vendo que Jagadānanda Paṇḍita estava de fato comendo, Govinda informou o Senhor, que então ficou tranquilo e foi dormir.

antya.12.152

jagadānande-prabhute prema cale ei-mate

satyabhāmā-kṛṣṇe yaiche śuni bhāgavate

PALABRA POR PALABRA

jagadānande-prabhute–entre Jagadānanda Paṇḍita e o Senhor; prema–afeição; cale–prossegue; ei-mate–dessa maneira; satyabhāmā-kṛṣṇe–entre Satyabhāmā e Kṛṣṇa; yaiche–como; śuni–aprendemos; bhāgavate–no Śrīmad-Bhāgavatam.

TRADUCCIÓN

Os afetuosos intercâmbios de amor entre Jagadānanda Paṇḍita e o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu prosseguiram dessa maneira, exatamente como os intercâmbios entre Satyabhāmā e o Senhor Kṛṣṇa relatados no *Śrīmad-Bhāgavatam*.

antya.12.153

jagadānandera saubhāgyera ke kahibe sīmā?

jagadānandera saubhāgyera teṅha se upamā

PALABRA POR PALABRA

jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; saubhāgyera–da fortuna; ke–quem; kahibe–exprimirá; sīmā–o limite; jagadānandera–de Jagadānanda; saubhāgyera–da fortuna; teṅha–ele; se–o; upamā–exemplo.

TRADUCCIÓN

Quem pode estimar o limite da fortuna de Jagadānanda Paṇḍita? Ele próprio é o exemplo de sua própria grande fortuna.

antya.12.154

jagadānandera 'prema-vivarta' śune yei jana

premera 'svarūpa' jāne, pāya prema-dhana

PALABRA POR PALABRA

jagadānandera–de Jagadānanda; prema-vivarta–intercâmbio amoroso; śune–ouve; yei jana–toda pessoa que; premera–do amor; svarūpa–a identidade; jāne–conhece; pāya–obtém; prema-dhana–a riqueza do amor extático por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Todo aquele que ouvir sobre os intercâmbios amorosos entre Jagadānanda Paṇḍita e Śrī Caitanya Mahāprabhu, ou que ler o livro de Jagadānanda, o *Prema-vivarta*, poderá compreender o que é o amor. Ademais, alcançará o amor extático por Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

A palavra vivarta significa aceitar que algo é o oposto daquilo que aparenta ser. Aqui, Jagadānanda Paṇḍita pareceu muito irado,

mas essa ira era uma manifestação de seu grande amor por Śrī Caitanya Mahāprabhu. *Prema-vivarta* é também o nome de um livro escrito por Jagadānanda Paṇḍita. Por isso, o autor do *Caitanya-caritāmṛta*, Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī, emprega as palavras prema-vivarta para referir-se àquele que lê o livro ou ouve sobre as relações de Jagadānanda Paṇḍita com Śrī Caitanya Mahāprabhu. Em qualquer dos casos, tal pessoa alcança muito em breve o amor por Kṛṣṇa.

antya.12.155

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Segundo Capítulo, que descreve os tratos amorosos de Jagadānanda Paṇḍita com Śrī Caitanya Mahāprabhu.

Capítulo 13

antya.13.1

kṛṣṇa-viccheda-jātārtyā kṣīṇe cāpi manas-tanū dadhāte
phullatāṁ bhāvair yasya taṁ gauram āśraye

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-viccheda–pela separação de Kṛṣṇa; jāta–produzida; ārtyā–pela dor; kṣīṇe–magros, exauridos; cā–e; api–embora; manaḥ–mente; tanū–e corpo; dadhāte–assumem; phullatām–estado desenvolvido; bhāvaiḥ–pelas emoções extáticas; yasya–de quem; tam–a Ele; gauram–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āśraye–eu me refugio.

TRADUCCIÓN

Que eu me refugie aos pés de lótus do Senhor Gauracandra. Sua mente ficou exaurida e Seu corpo, muito magro, devido à dor da separação de Kṛṣṇa, mas, quando Ele sentia amor extático pelo Senhor, voltava a ficar plenamente desenvolvido.

antya.13.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias a Nityānanda Prabhu! Todas as glórias a Advaita Ācārya! E todas as glórias aos devotos do Senhor!

antya.13.3

hena-mate mahāprabhu jagadānanda-saṅge nānā-mate āsvādaya premera taraṅge

PALABRA POR PALABRA

hena-mate–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; jagadānanda-saṅge–na companhia de Jagadānanda Paṇḍita; nānā-mate–de várias maneiras; āsvādaya–saboreia; premera taraṅge–as ondas dos afetos amorosos espirituais.

TRADUCCIÓN

Na companhia de Jagadānanda Paṇḍita, Śrī Caitanya Mahāprabhu saboreava diversas relações transcendentais de amor puro.

antya.13.4

kṛṣṇa-vicchede duḥkhe kṣīṇa mana-kāya bhāvāveśe prabhu kabhu praphullita haya

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-vicchede–devido à separação de Kṛṣṇa; duḥkhe–na infelicidade; kṣīṇa–magros; mana-kāya–mente e corpo; bhāva-āveśe–pelo amor extático; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kabhu–às vezes; praphullita haya–torna-se saudável e desenvolvido.

TRADUCCIÓN

A infelicidade da separação de Kṛṣṇa exauria a mente do Senhor e reduzia a estrutura de Seu corpo, mas, quando Ele sentia emoções de amor extático, voltava a ficar desenvolvido e saudável.

antya.13.5

kalāra śaralāte, śayana, ati kṣīṇa kāya śaralāte hāḍa lāge, vyathā haya gāya

PALABRA POR PALABRA

kalāra śaralāte–sobre a casca seca de uma bananeira; śayana–deitando-se; ati–muito; kṣīṇa kāya–corpo magro; śaralāte–sobre a casca seca de uma bananeira; hāḍa lāge–os ossos tocam; vyathā–dor; haya–há; gāya–no corpo.

TRADUCCIÓN

Como Ele estava muito magro, quando se deitava para descansar sobre a casca seca de bananeiras, isso Lhe causava dor nos ossos.

antya.13.6

dekhi' saba bhakta-gaṇa mahā-duḥkha pāya sahite nāre
jagadānanda, sṛjilā upāya

PALABRA POR PALABRA

dekhi'–vendo; saba bhakta-gaṇa–todos os devotos; mahā-duḥkha–grande infelicidade; pāya–sentem; sahite–tolerar; nāre–era incapaz; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; sṛjilā upāya–concebeu um meio.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos sentiam-se muito infelizes ao ver Śrī Caitanya Mahāprabhu sofrendo. De fato, não conseguiam tolerá-lo. Então Jagadānanda Paṇḍita concebeu um remédio.

antya.13.7

sūkṣma vastra āni' gaurika diyā rāṅgāilā śimulīra tulā diyā tāhā pūrāilā

PALABRA POR PALABRA

sūkṣma vastra–tecido fino; āni'–trazendo; gaurika–óxido vermelho; diyā–com a ajuda de; rāṅgāilā–tornou avermelhado; śimulīra–da árvore śimula; tulā–algodão; diyā–com; tāhā–isso; pūrāilā–encheu.

TRADUCCIÓN

Ele obteve um tecido fino e o tingiu com óxido vermelho. Em seguida, encheu-o com algodão de uma árvore śimula.

antya.13.8

eka tulī-bālisa govindera hāte dilā 'prabhure śoyāiha ihāya'-- tāhāre kahilā

PALABRA POR PALABRA

eka–uma; tulī-bālisa–colcha e travesseiro; govindera–de Govinda; hāte–na mão; dilā–entregou; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; śoyāiha–pede para deitar; ihāya–sobre isto; tāhāre–a ele; kahilā–disse.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, ele confeccionou uma colcha e um travesseiro, que então entregou a Govinda, dizendo: "Pede ao Senhor que se deite sobre isto."

antya.13.9

svarūpa-gosāñike kahe jagadānanda 'āji āpane yāñā prabhure karāiha śayana'

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñike–a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kahe–diz; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; āji–hoje; āpane–vossa senhoria; yāñā–indo; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāiha śayana–faze deitar.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda disse a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī: "Hoje, por favor, persuade pessoalmente Śrī Caitanya Mahāprabhu a deitar-se no leito."

antya.13.10

śayanera kāle svarūpa tāhāṅi rahilā tulī-bālisa dekhi' prabhu krodhāviṣṭa ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

śayanera kāle–na hora de dormir; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; tāhāṅi rahilā–permaneceu ali; tulī–colcha; bālisa–travesseiro; dekhi'–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; krodha-āviṣṭa ha-ilā–ficou muito irado.

TRADUCCIÓN

Quando chegou a hora de o Senhor ir para a cama, Svarūpa Dāmodara permaneceu por perto, mas, ao ver a colcha e o travesseiro, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou imediatamente muito irado.

antya.13.11

govindere puchena,--'ihā karāila kon jana?' jagadānandera nāma śuni' saṅkoca haila mana

PALABRA POR PALABRA

govindere puchena–perguntou a Govinda; ihā–isto; karāila–fez; kon jana–que pessoa; jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; nāma–o nome; śuni'–ouvindo; saṅkoca–receosa; haila–ficou; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

O Senhor perguntou a Govinda: "Quem fez isto?" Quando Govinda mencionou o nome de Jagadānanda

Paṇḍita, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou um tanto receoso.

antya.13.12

govindere kahi' sei tūli dūra kailā kalāra śaralā-upara śayana karilā

PALABRA POR PALABRA

govindere kahi'–pedindo a Govinda; sei tūli–aquela colcha; dūra kailā–pôs de lado; kalāra–de uma bananeira; śaralā-upara–sobre a casca seca; śayana karilā–Ele se deitou.

TRADUCCIÓN

Depois de pedir a Govinda que pusesse de lado a colcha e o travesseiro, o Senhor deitou-se sobre a casca seca de bananeira.

antya.13.13

svarūpa kahe,--'tomāra icchā, ki kahite pāri? śayyā upekṣile paṇḍita duḥkha pābe bhārī'

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī disse; tomāra icchā–Tua vontade; ki–quem; kahite pāri–pode contestar; śayyā

upekṣile–se não aceitares a cama; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; duḥkha–infelicidade; pābe–sentirá; bhārī–grande.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara disse ao Senhor: "Não posso contradizer Tua vontade suprema, meu Senhor, mas, se não aceitares a cama, Jagadānanda Paṇḍita sentirá grande infelicidade."

antya.13.14

prabhu kahena,--"khāṭa eka ānaha pāḍite jagadānanda cāhe āmāya viṣaya bhuñjāite

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahena–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; khāṭa–cama; eka–uma; ānaha–traze; pāḍite–para deitar; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; cāhe–quer; āmāya–a Mim; viṣaya bhuñjāite–fazer desfrutar de felicidade material.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Deves trazer uma cama aqui para que Eu Me deite. Jagadānanda quer que Eu desfrute de felicidade material.

antya.13.15

sannyāsī mānuṣa āmāra bhūmite śayana āmāre khāṭa-tūli-bālisa mastaka-muṇḍana

PALABRA POR PALABRA

sannyāsī mānuṣa–uma pessoa na ordem de vida renunciada; āmāra–Meu; bhūmite śayana–deitar-se no chão; āmāre–para Mim; khāṭa–cama; tūli–colcha; bālisa–travesseiro; mastaka-muṇḍana–uma grande vergonha.

TRADUCCIÓN

"Estou na ordem renunciada e, portanto, devo deitar-me no chão. Usar uma cama, uma colcha ou um travesseiro seria muito vergonhoso para Mim."

antya.13.16

svarūpa-gosāñi āsi' paṇḍite kahilā

śuni' jagadānanda mane mahā-duḥkha pāilā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; āsi'–retornando; paṇḍite kahilā–disse a Jagadānanda Paṇḍita; śuni'–ouvindo; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; mane–dentro da mente; mahā-duḥkha pāilā–sentiu grande infelicidade.

TRADUCCIÓN

Quando Svarūpa Dāmodara regressou e relatou todos esses incidentes, Jagadānanda Paṇḍita sentiu-se muito infeliz.

antya.13.17

svarūpa-gosāñi tabe sṛjilā prakāra

kadalīra śuṣka-patra ānilā apāra

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; tabe–em seguida; sṛjilā prakāra–concebeu um meio; kadalīra–de bananeira; śuṣka-patra–folhas secas; ānilā–trouxe; apāra–em grande quantidade.

TRADUCCIÓN

Então Svarūpa Dāmodara Gosvāmī concebeu outro método. Primeiro, conseguiu uma grande quantidade de folhas secas de bananeira.

antya.13.18

nakhe ciri' ciri' tāhā ati sūkṣma kailā

prabhura bahirvāsa duite se saba bharilā

PALABRA POR PALABRA

nakhe–com as unhas; ciri' ciri'–rasgando e rasgando; tāhā–as folhas; ati–muito; sūkṣma–finas; kailā–fez; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bahirvāsa–vestes externas; duite–em duas; se saba–todas elas; bharilā–encheu.

TRADUCCIÓN

Depois, rasgou as folhas em fibras bem finas com as unhas e encheu com elas duas das vestes externas de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.19

ei-mata dui kailā oḍana-pāḍane

aṅgīkāra kailā prabhu aneka yatane

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; dui–duas peças; kailā–fez; oḍana-pāḍane–uma para a cama, outra para o travesseiro; aṅgīkāra kailā–aceitou; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; aneka yatane–após muito esforço.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Svarūpa Dāmodara confeccionou uma cama e um travesseiro e, após muito esforço por parte dos devotos, Śrī Caitanya Mahāprabhu os aceitou.

antya.13.20

tāte śayana karena prabhu,--dekhi' sabe sukhī

jagadānanda--bhitare krodha bāhire mahā-duḥkhī

PALABRA POR PALABRA

tāte–sobre eles; śayana karena–deita-se; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhi'–vendo; sabe sukhī–todos ficaram felizes; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; bhitare–dentro de sua mente; krodha–irado; bāhire–externamente; mahā-duḥkhī–muito infeliz.

TRADUCCIÓN

Todos ficaram felizes ao ver o Senhor deitar-se naquela cama, mas Jagadānanda estava interiormente irado e, externamente, parecia muito infeliz.

antya.13.21

pūrve jagadānandera icchā vṛndāvana yāite

prabhu ājñā nā dena tāṅre, nā pāre calite

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; icchā–desejo; vṛndāvana yāite–de ir a Vṛndāvana; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā–permissão; nā dena–não deu; tāṅre–a ele; nā pāre calite–ele não pôde ir.

TRADUCCIÓN

Anteriormente, quando Jagadānanda Paṇḍita desejara ir a Vṛndāvana, Śrī Caitanya Mahāprabhu não lhe concedera permissão, e por isso ele não pôde ir.

antya.13.22

bhitarera krodha-duḥkha prakāśa nā kaila

mathurā yāite prabhu-sthāne ājñā māgila

PALABRA POR PALABRA

bhitarera–interna; krodha-duḥkha–ira e infelicidade; prakāśa nā kaila–não revelou; mathurā yāite–de ir a Mathurā; prabhu-sthāne–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā māgila–pediu permissão.

TRADUCCIÓN

Ora, ocultando sua ira e infelicidade, Jagadānanda Paṇḍita novamente pediu a Śrī Caitanya Mahāprabhu permissão para ir a Mathurā.

antya.13.23

prabhu kahe,--"mathurā yāibā āmāya krodha kari'

āmāya doṣa lāgāñā tumi ha-ibā bhikhāri"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor disse; mathurā yāibā–irás a Mathurā; āmāya–de Mim; krodha kari'–estando irado; āmāya–a Mim; doṣa lāgāñā–acusando; tumi–tu; ha-ibā–te tornarás; bhikhārī–um mendigo.

TRADUCCIÓN

Com grande afeto, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Se fores a Mathurā irado coMigo, simplesmente te tornarás um mendigo e Me criticarás."

antya.13.24

jagadānanda kahe prabhura dhariyā caraṇa

"pūrva haite icchā mora yāite vṛndāvana

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; kahe–disse; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dhariyā caraṇa–agarrando os pés de lótus; pūrva haite–desde muito tempo; icchā–desejo; mora–meu; yāite vṛndāvana–de ir a Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

Agarrando os pés do Senhor, Jagadānanda Paṇḍita então disse: "Há muito tempo desejo ir a Vṛndāvana.

antya.13.25

prabhu-ājñā nāhi, tāte nā pāri yāite

ebe ājñā deha', avaśya yāimu niścite"

PALABRA POR PALABRA

prabhu-ājñā–a permissão de Vossa Senhoria; nāhi–não; tāte–portanto; nā pāri yāite–não pude ir; ebe–agora; ājñā–permissão; deha'–concedei; avaśya–certamente; yāimu–irei; niścite–sem falta.

TRADUCCIÓN

"Eu não pude ir sem a permissão de Vossa Senhoria. Agora deveis conceder-me permissão, e certamente irei até lá."

antya.13.26

prabhu prīte tāṅra gamana nā karena aṅgīkāra

teṅho prabhura ṭhāñi ājñā māge bāra bāra

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; prīte–por afeto; tāṅra–sua; gamana–partida; nā karena aṅgīkāra–não aceita; teṅho–ele; prabhura ṭhāñi–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā–permissão; māge–suplica; bāra bāra–repetidas vezes.

TRADUCCIÓN

Por afeto a Jagadānanda Paṇḍita, Śrī Caitanya Mahāprabhu não lhe permitia partir, mas Jagadānanda Paṇḍita insistia repetidamente para que o Senhor lhe concedesse permissão para ir.

antya.13.27

svarūpa-gosāñire paṇḍita kailā nivedana

"pūrva haite vṛndāvana yāite mora mana

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñire–a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; kailā nivedana–fez sua petição; pūrva haite–desde muito tempo; vṛndāvana yāite–de ir a Vṛndāvana; mora mana–minha mente.

TRADUCCIÓN

Ele então apresentou um apelo a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī. "Desde muito tempo", disse ele, "tenho desejado ir a Vṛndāvana.

antya.13.28

prabhu-ājñā vinā tāhāṅ yāite nā pāri

ebe ājñā nā dena more, 'krodhe yāha' bali

PALABRA POR PALABRA

prabhu-ājñā–a permissão de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vinā–sem; tāhāṅ–para lá; yāite–de ir; nā pāri–não posso; ebe–agora; ājñā–permissão; nā dena–não dá; more–a mim; krodhe–com ira; yāha–vais; bali–dizendo.

TRADUCCIÓN

"No entanto, não posso ir até lá sem a permissão do Senhor, que no momento Ele me nega. Ele diz: 'Estás indo porque estás irado coMigo.'

antya.13.29

sahajei mora tāhāṅ yāite mana haya

prabhu-ājñā lañā deha', kariye vinaya"

PALABRA POR PALABRA

sahajei–naturalmente; mora–minha; tāhāṅ–para lá; yāite–de ir; mana–mente; haya–é; prabhu-ājñā–a permissão de Śrī Caitanya Mahāprabhu; lañā deha'–por gentileza obtém; kariye vinaya–solicitando humildemente.

TRADUCCIÓN

"Naturalmente tenho o desejo de ir a Vṛndāvana; portanto, por gentileza, solicita humildemente a Ele que conceda Sua permissão."

antya.13.30

tabe svarūpa-gosāñi kahe prabhura caraṇe

"jagadānandera icchā baḍa yāite vṛndāvane

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kahe–submete; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; icchā baḍa–desejo intenso; yāite vṛndāvane–de ir a Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

Em seguida, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī apresentou este apelo aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu. "Jagadānanda Paṇḍita deseja intensamente ir a Vṛndāvana.

antya.13.31

tomāra ṭhāñi ājñā teṅho māge bāra bāra

ājñā deha',--mathurā dekhi' āise eka-bāra

PALABRA POR PALABRA

tomāra ṭhāñi–de Vós; ājñā–permissão; teṅho–ele; māge–suplica; bāra bāra–repetidas vezes; ājñā deha'–por favor, concedei

permissão; mathurā dekhi'–depois de ver Mathurā; āise–regressa; eka-bāra–uma vez.

TRADUCCIÓN

"Ele suplica Vossa permissão repetidas vezes. Portanto, por favor, permiti-lhe ir a Mathurā e depois regressar.

antya.13.32

āire dekhite yaiche gauḍa-deśe yāya

taiche eka-bāra vṛndāvana dekhi' āya"

PALABRA POR PALABRA

āire–à mãe Śacī; dekhite–ver; yaiche–assim como; gauḍa-deśe–a Bengala; yāya–ele foi; taiche–de modo semelhante; eka-bāra–uma vez; vṛndāvana dekhi'–após ver Vṛndāvana; āya–ele pode retornar.

TRADUCCIÓN

"Permitiste que ele fosse ver a mãe Śacī em Bengala, e poderás igualmente permitir que vá ver Vṛndāvana e depois retorne para cá."

antya.13.33

svarūpa-gosāñira bole prabhu ājñā dilā

jagadānande bolāñā tāṅre śikhāilā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñira–de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; bole–a pedido; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā dilā–concedeu permissão; jagadānande–a Jagadānanda Paṇḍita; bolāñā–chamando; tāṅre–a ele; śikhāilā–deu instruções.

TRADUCCIÓN

A pedido de Svarūpa Dāmodara, Śrī Caitanya Mahāprabhu concedeu a Jagadānanda Paṇḍita permissão para partir. O Senhor mandou chamá-lo e instruiu-o da seguinte maneira.

antya.13.34

"vārāṇasī paryanta svacchande yāibā pathe

āge sāvadhāne yāibā kṣatriyādi-sāthe

PALABRA POR PALABRA

vārāṇasī paryanta–até Vārāṇasī; svacchande–sem perturbação; yāibā pathe–podes seguir pelo caminho; āge–depois disso; sāvadhāne–com grande cuidado; yāibā–deves seguir; kṣatriya-ādi-sāthe–em companhia dos kṣatriyas.

TRADUCCIÓN

"Poderás ir até Vārāṇasī sem enfrentar perturbações, mas, além de Vārāṇasī, deves ter muito cuidado e viajar pelo caminho em companhia dos kṣatriyas.

SIGNIFICADO

O caminho de Vārāṇasī a Vṛndāvana estava infestado de salteadores e, portanto, naqueles dias havia kṣatriyas para proteger os viajantes.

antya.13.35

kevala gauḍiyā pāile 'bāṭapāḍa' kari' bāndhe

saba luṭi' bāṅdhi' rākhe, yāite virodhe

PALABRA POR PALABRA

kevala–sozinho; gauḍiyā–um bengali; pāile–se encontram; bāṭapāḍa–saqueio; kari'–fazendo; bāndhe–prendem; saba–tudo; luṭi'–tomando; bāṅdhi'–prendendo; rākhe–mantêm; yāite virodhe–não o soltam.

TRADUCCIÓN

"Assim que os salteadores da estrada veem um bengali viajando sozinho, tomam-lhe tudo, prendem-no e não o deixam ir embora.

SIGNIFICADO

Os bengalis geralmente não são muito robustos nem fortes. Por isso, quando um bengali atravessa sozinho as estradas de Bihar, os salteadores da estrada capturam-no, roubam-lhe todos os pertences e sequestram-no para seu próprio serviço. Segundo uma opinião, os bandidos de Bihar sabem muito bem que os bengalis são inteligentes; portanto, esses ladrões geralmente forçam os bengalis a um serviço que requer inteligência e não os deixam partir.

antya.13.36

mathurā gele sanātana-saṅgei rahibā

mathurāra svāmī sabera caraṇa vandibā

PALABRA POR PALABRA

mathurā gele–quando chegares a Mathurā; sanātana-saṅgei–na companhia de Sanātana Gosvāmī; rahibā–permanece; mathurāra svāmī–os homens proeminentes de Mathurā; sabera–de todos; caraṇa vandibā–adora os pés.

TRADUCCIÓN

"Quando chegares a Mathurā, deves permanecer com Sanātana Gosvāmī e oferecer respeitosas reverências aos pés de todos os homens proeminentes de lá.

antya.13.37

dūre rahi' bhakti kariha saṅge nā rahibā

tāṅ-sabāra ācāra-ceṣṭā la-ite nāribā

PALABRA POR PALABRA

dūre rahi'–mantendo-te à distância; bhakti kariha–mostra devoção; saṅge–em associação; nā rahibā–não fiques; tāṅ-sabāra–deles; ācāra–comportamento; ceṣṭā–esforços; la-ite nāribā–não podes adotar.

TRADUCCIÓN

"Não te mistures livremente com os residentes de Mathurā; mostra-lhes respeito à distância. Visto que estás numa plataforma diferente de serviço devocional, não podes adotar o comportamento e as práticas deles.

SIGNIFICADO

Os residentes de Vṛndāvana e Mathurā são devotos de Kṛṣṇa em afeição parental, e seus sentimentos sempre entram em conflito com as opiniões dos smārta-brāhmaṇas. Os devotos que adoram Kṛṣṇa em opulência não conseguem compreender os sentimentos devocionais parentais dos residentes de Mathurā e Vṛndāvana, que seguem a senda do amor espontâneo. Os devotos na plataforma de vidhi-mārga (princípios devocionais regulativos) podem interpretar erroneamente as atividades

daqueles na plataforma de rāga-mārga (serviço devocional em amor espontâneo). Por isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu instruiu Jagadānanda Paṇḍita a manter-se afastado dos residentes de Vṛndāvana, que eram devotos espontâneos, a fim de não se tornar desrespeitoso para com eles.

antya.13.38

sanātana-saṅge kariha vana daraśana

sanātanera saṅga nā chāḍibā eka-kṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

sanātana-saṅge–com Sanātana Gosvāmī; kariha–faze; vana daraśana–visita às doze florestas; sanātanera–de Sanātana Gosvāmī; saṅga–associação; nā chāḍibā–não deixes; eka-kṣaṇa–nem por um momento.

TRADUCCIÓN

"Visita todas as doze florestas de Vṛndāvana na companhia de Sanātana Gosvāmī. Não deixes a associação dele nem por um momento.

antya.13.39

śīghra āsiha, tāhāṅ nā rahiha cira-kāla

govardhane nā caḍiha dekhite 'gopāla'

PALABRA POR PALABRA

śīghra–o quanto antes; āsiha–retorna; tāhāṅ–ali; nā rahiha–não permaneças; cira-kāla–por muito tempo; govardhane–na Colina de Govardhana; nā caḍiha–não subas; dekhite gopāla–para ver a Deidade de Gopāla.

TRADUCCIÓN

"Deves permanecer em Vṛndāvana por pouco tempo apenas e então retornar para cá o quanto antes. Além disso, não subas a Colina de Govardhana para ver a Deidade de Gopāla.

SIGNIFICADO

Em seu Amṛta-pravāha-bhāṣya, Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura aconselha que se evite permanecer em Vṛndāvana por muito tempo. Como diz o ditado, "A familiaridade gera desprezo." Se a pessoa fica em Vṛndāvana por muitos dias, pode deixar de manter o devido respeito por seus habitantes. Por isso, aqueles que não atingiram a fase de amor espontâneo por Kṛṣṇa não devem viver em Vṛndāvana por muito tempo. É melhor que façam visitas curtas. Deve-se também evitar subir a Colina de Govardhana para ver a Deidade de Gopāla. Visto que a própria Colina de Govardhana é idêntica a Gopāla, não se deve pisar na colina nem tocá-la com os pés. Pode-se ver Gopāla quando Ele vai a outro lugar.

antya.13.40

āmiha āsitechi,--kahiha sanātane

āmāra tare eka-sthāna yena kare vṛndāvane"

PALABRA POR PALABRA

āmiha–Eu também; āsitechi–estou indo; kahiha sanātane–informa Sanātana Gosvāmī; āmāra tare–para Mim; eka-sthāna–um lugar; yena–de modo que; kare–ele possa preparar; vṛndāvane–em Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

"Informa Sanātana Gosvāmī que estou indo a Vṛndāvana pela segunda vez e que ele deve, portanto, providenciar um lugar para Eu ficar."

antya.13.41

eta bali' jagadānande kailā āliṅgana

jagadānanda calilā prabhura vandiyā caraṇa

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; jagadānande–a Jagadānanda Paṇḍita; kailā–fez; āliṅgana–abraço; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; calilā–partiu; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vandiyā caraṇa–após adorar os pés.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, o Senhor abraçou Jagadānanda Paṇḍita, que então adorou os pés de lótus do Senhor e partiu rumo a Vṛndāvana.

antya.13.42

saba bhakta-gaṇa-ṭhāñi ājñā māgilā

vana-pathe cali' cali' vārāṇasī āilā

PALABRA POR PALABRA

saba bhakta-gaṇa-ṭhāñi–de todos os devotos; ājñā māgilā–pediu permissão; vana-pathe cali' cali'–percorrendo o caminho da floresta; vārāṇasī āilā–ele chegou a Vārāṇasī.

TRADUCCIÓN

Ele pediu permissão a todos os devotos e então partiu. Viajando pelo caminho da floresta, logo chegou a Vārāṇasī.

antya.13.43

tapana-miśra, candraśekhara,--doṅhāre mililā

tāṅra ṭhāñi prabhura kathā sakala-i śunilā

PALABRA POR PALABRA

tapana-miśra–Tapana Miśra; candra-śekhara–Candraśekhara; doṅhāre mililā–ele encontrou a ambos; tāṅra ṭhāñi–dele; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kathā–assuntos; sakala-i–todos; śunilā–eles ouviram.

TRADUCCIÓN

Quando ele encontrou Tapana Miśra e Candraśekhara em Vārāṇasī, ambos ouviram dele os assuntos referentes a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.44

mathurāte āsi' mililā sanātane

dui-janera saṅge duṅhe ānandita mane

PALABRA POR PALABRA

mathurāte āsi'–quando chegou a Mathurā; mililā sanātane–encontrou Sanātana Gosvāmī; dui-janera–de ambos; saṅge–em associação; duṅhe–ambos; ānandita mane–muito satisfeitos em suas mentes.

TRADUCCIÓN

Finalmente, Jagadānanda Paṇḍita chegou a Mathurā, onde encontrou Sanātana Gosvāmī. Ambos ficaram muito satisfeitos em ver um ao outro.

antya.13.45

sanātana karāilā tāṅre dvādaśa vana daraśana

gokule rahilā duṅhe dekhi' mahāvana

PALABRA POR PALABRA

sanātana–Sanātana Gosvāmī; karāilā–fez; tāṅre–a ele; dvādaśa–doze; vana–florestas; daraśana–visitar; gokule–em Gokula; rahilā–permaneceram; duṅhe–ambos; dekhi'–após ver; mahā-vana–Mahāvana.

TRADUCCIÓN

Depois que Sanātana Gosvāmī levou Jagadānanda a ver todas as doze florestas de Vṛndāvana, concluindo com Mahāvana, ambos permaneceram em Gokula.

antya.13.46

sanātanera gophāte duṅhe rahe eka-ṭhāñi

paṇḍita pāka karena devālaye yāi'

PALABRA POR PALABRA

sanātanera gophāte–na caverna onde ficava Sanātana Gosvāmī; duṅhe–ambos; rahe–ficaram; eka-ṭhāñi–num só lugar; paṇḍita–Jagadānanda; pāka karena–cozinha; devālaye yāi'–indo a um templo.

TRADUCCIÓN

Eles ficaram na caverna de Sanātana Gosvāmī, mas Jagadānanda Paṇḍita ia cozinhar para si mesmo num templo próximo.

antya.13.47

sanātana bhikṣā karena yāi' mahāvane

kabhu devālaye, kabhu brāhmaṇa-sadane

PALABRA POR PALABRA

sanātana–Sanātana Gosvāmī; bhikṣā karena–esmola; yāi' mahā-vane–indo às imediações de Mahāvana; kabhu–às vezes; devālaye–num templo; kabhu–às vezes; brāhmaṇa-sadane–na casa de um brāhmaṇa.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī esmolava de porta em porta nas imediações de Mahāvana. Às vezes ia a um templo e às vezes à casa de um brāhmaṇa.

antya.13.48

sanātana paṇḍitera kare samādhāna

mahāvane dena āni' māgi' anna-pāna

PALABRA POR PALABRA

sanātana–Sanātana Gosvāmī; paṇḍitera–de Jagadānanda Paṇḍita; kare samādhāna–prestava todo tipo de serviço; mahā-vane–em Mahāvana; dena–dá; āni'–trazendo; māgi'–esmolando; anna-pāna–comida e bebida.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī atendia a todas as necessidades de Jagadānanda Paṇḍita. Ele esmolava na região de Mahāvana e trazia a Jagadānanda toda sorte de coisas para comer e beber.

antya.13.49

eka-dina sanātane paṇḍita nimantrilā

nitya-kṛtya kari' teṅha pāka caḍāilā

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; sanātane–Sanātana Gosvāmī; paṇḍita nimantrilā–Jagadānanda Paṇḍita convidou; nitya-kṛtya kari'–após concluir seus deveres rotineiros; teṅha–ele; pāka caḍāilā–começou a cozinhar.

TRADUCCIÓN

Certo dia, Jagadānanda Paṇḍita, tendo convidado Sanātana para almoçar no templo próximo, concluiu seus deveres rotineiros e começou a cozinhar.

antya.13.50

'mukunda sarasvatī' nāma sannyāsī mahā-jane

eka bahirvāsa teṅho dila sanātane

PALABRA POR PALABRA

mukunda sarasvatī–Mukunda Sarasvatī; nāma–de nome; sannyāsī–um sannyāsī; mahā-jane–uma grande personalidade; eka–uma; bahirvāsa–veste exterior; teṅho–ele; dila–deu; sanātane–a Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Anteriormente, um grande sannyāsī de nome Mukunda Sarasvatī havia dado a Sanātana Gosvāmī uma veste exterior.

antya.13.51

sanātana sei vastra mastake bāndhiyā

jagadānandera vāsā-dvāre vasilā āsiyā

PALABRA POR PALABRA

sanātana–Sanātana Gosvāmī; sei–aquele; vastra–tecido; mastake–na cabeça; bāndhiyā–amarrando; jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; vāsā-dvāre–à porta da residência; vasilā–sentou-se; āsiyā–vindo.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī usava esse tecido amarrado em torno da cabeça quando veio à porta de Jagadānanda Paṇḍita e se sentou.

antya.13.52

rātula vastra dekhi' paṇḍita premāviṣṭa ha-ilā

'mahāprabhura prasāda' jāni' tāṅhāre puchilā

PALABRA POR PALABRA

rātula–vermelho; vastra–tecido; dekhi'–vendo; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; prema-āviṣṭa ha-ilā–ficou dominado por amor extático; mahāprabhura prasāda–a abençoada dádiva de Śrī Caitanya Mahāprabhu; jāni'–pensando; tāṅhāre puchilā–indagou dele.

TRADUCCIÓN

Supondo que o tecido avermelhado fosse uma dádiva de Caitanya Mahāprabhu, Jagadānanda Paṇḍita ficou

dominado por amor extático. Assim, ele questionou Sanātana Gosvāmī.

antya.13.53

"kāhāṅ pāilā tumi ei rātula vasana?"

'mukunda-sarasvatī' dila,--kahe sanātana

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–onde; pāilā–conseguiu; tumi–você; ei–este; rātula vasana–tecido vermelho; mukunda-sarasvatī dila–Mukunda Sarasvatī deu; kahe sanātana–Sanātana respondeu.

TRADUCCIÓN

"Onde você conseguiu esse tecido avermelhado em sua cabeça?", perguntou Jagadānanda. Sanātana Gosvāmī respondeu: "Mukunda Sarasvatī o deu a mim."

antya.13.54

śuni' paṇḍitera mane krodha upajila

bhātera hāṇḍi hāte lañā mārite āila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; paṇḍitera–de Jagadānanda Paṇḍita; mane–na mente; krodha–ira; upajila–surgiu; bhātera hāṇḍi–a panela de

cozinhar; hāte–na mão; lañā–pegando; mārite āila–dispôs-se a golpear.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, Jagadānanda Paṇḍita ficou imediatamente muito irado e pegou uma panela na mão, com a intenção de golpear Sanātana Gosvāmī.

antya.13.55

sanātana tāṅre jāni' lajjita ha-ilā

balite lāgilā paṇḍita hāṇḍi culāte dharilā

PALABRA POR PALABRA

sanātana–Sanātana Gosvāmī; tāṅre–a ele; jāni'–conhecendo; lajjita ha-ilā–ficou envergonhado; balite lāgilā–começou a falar; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; hāṇḍi–a panela; culāte–no fogão; dharilā–pôs.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī, contudo, conhecia muito bem Jagadānanda Paṇḍita e, por conseguinte, ficou um tanto envergonhado. Jagadānanda, portanto, deixou a panela no fogão e falou da seguinte maneira.

antya.13.56

"tumi mahāprabhura hao pārṣada-pradhāna

tomā-sama mahāprabhura priya nāhi āna

PALABRA POR PALABRA

tumi–você; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; hao–é; pārṣada-pradhāna–um dos principais associados; tomā-sama–como você; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; priya–querido; nāhi–não há; āna–outro.

TRADUCCIÓN

"Você é um dos principais associados de Śrī Caitanya Mahāprabhu. De fato, ninguém Lhe é mais querido do que você.

antya.13.57

anya sannyāsīra vastra tumi dhara śire

kon aiche haya,--ihā pāre sahibāre?"

PALABRA POR PALABRA

anya sannyāsīra–de outro sannyāsī; vastra–tecido; tumi–você; dhara–mantém; śire–na cabeça; kon–quem; aiche haya–é assim; ihā–isto; pāre sahibāre–pode tolerar.

TRADUCCIÓN

"Ainda assim, você amarrou a cabeça com um tecido que lhe foi dado por outro sannyāsī. Quem pode tolerar tal comportamento?"

antya.13.58

sanātana kahe--"sādhu paṇḍita-mahāśaya!

tomā-sama caitanyera priya keha naya

PALABRA POR PALABRA

sanātana kahe–Sanātana Gosvāmī disse; sādhu–santo; paṇḍita–erudito; mahāśaya–uma grande alma; tomā-sama–como você; caitanyera–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; priya–querido; keha naya–ninguém é.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī disse: "Meu caro Jagadānanda Paṇḍita, você é um santo de grande erudição. Ninguém é mais querido a Śrī Caitanya Mahāprabhu do que você.

antya.13.59

aiche caitanya-niṣṭhā yogya tomāte

tumi nā dekhāile ihā śikhiba ke-mate?

PALABRA POR PALABRA

aiche–tal; caitanya-niṣṭhā–fé em Śrī Caitanya Mahāprabhu; yogya–perfeitamente adequada; tomāte–em você; tumi nā dekhāile–se você não demonstrar; ihā–isto; śikhiba–aprenderei; ke-mate–como.

TRADUCCIÓN

"Essa fé em Śrī Caitanya Mahāprabhu lhe convém muito bem. Se você não a demonstrar, como poderia eu aprender tal fé?

antya.13.60

yāhā dekhibāre vastra mastake bāndhila

sei apūrva prema ei pratyakṣa dekhila

PALABRA POR PALABRA

yāhā–o qual; dekhibāre–para ver; vastra–o tecido; mastake bāndhila–amarrei na cabeça; sei–aquele; apūrva prema–amor incomum; ei–este; pratyakṣa–por experiência direta; dekhila–vi.

TRADUCCIÓN

"Meu propósito ao amarrar a cabeça com o tecido foi agora cumprido, pois vi pessoalmente o seu incomum amor por Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.61

rakta-vastra 'vaiṣṇavera' parite nā yuyāya

kona pravāsīre dimu, ki kāya uhāya?

PALABRA POR PALABRA

rakta-vastra–veste açafroada; vaiṣṇavera–para um vaiṣṇava; parite nā yuyāya–não é adequado vestir; kona pravāsīre–a algum estranho; dimu–darei; ki–que; kāya–utilidade; uhāya–com aquilo.

TRADUCCIÓN

"Esta veste açafroada não é apropriada para um vaiṣṇava usar; portanto, não tenho utilidade para ela. Eu a darei a um estranho."

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta este incidente da seguinte maneira: Os vaiṣṇavas são todos pessoas liberadas, desapegadas de tudo o que é material. Por conseguinte, um vaiṣṇava não precisa adotar a indumentária de um sannyāsī para provar sua posição elevada. Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitou a ordem renunciada de um sannyāsī da escola māyāvāda. Os sannyāsīs vaiṣṇavas dos dias atuais, contudo, jamais pensam que, por aceitarem a indumentária da ordem de sannyāsa, tornaram-se iguais a Caitanya Mahāprabhu. Na verdade, um vaiṣṇava aceita a ordem de sannyāsa para permanecer um servo

eterno de seu mestre espiritual. Ele aceita a ordem de sannyāsa sabendo que é desigual a seu mestre espiritual, que é um paramahaṁsa, e considera-se inapto para vestir-se como um paramahaṁsa. Portanto, um vaiṣṇava aceita sannyāsa por humildade, não por orgulho.

Sanātana Gosvāmī havia adotado a indumentária de um paramahaṁsa; portanto, era inadequado que usasse o tecido açafroado na cabeça. No entanto, um sannyāsī vaiṣṇava não se considera apto para imitar a indumentária de um vaiṣṇava paramahaṁsa. Segundo os princípios estabelecidos por Śrī Caitanya Mahāprabhu (tṛṇād api sunīcena), deve-se sempre considerar-se na fase mais baixa, e não no nível de um vaiṣṇava paramahaṁsa. Assim, um vaiṣṇava às vezes aceita a ordem de sannyāsa justamente para manter-se abaixo do nível de um vaiṣṇava paramahaṁsa. Esta é a instrução de Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura.

antya.13.62

pāka kari' jagadānanda caitanya samarpilā

dui-jana vasi' tabe prasāda pāilā

PALABRA POR PALABRA

pāka kari'–depois de cozinhar; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; caitanya samarpilā–ofereceu a Śrī Caitanya Mahāprabhu; dui-

jana–duas pessoas; vasi'–sentando-se; tabe–então; prasāda–restos de alimento; pāilā–tomaram.

TRADUCCIÓN

Quando Jagadānanda Paṇḍita terminou de cozinhar, ofereceu o alimento a Śrī Caitanya Mahāprabhu. Então, ele e Sanātana Gosvāmī sentaram-se e comeram o prasāda.

antya.13.63

prasāda pāi anyonye kailā āliṅgana

caitanya-virahe duṅhe karilā krandana

PALABRA POR PALABRA

prasāda pāi–depois de comer os restos de alimento; anyonye–um ao outro; kailā āliṅgana–abraçaram-se; caitanya-virahe–na separação do Senhor Caitanya; duṅhe–ambos; karilā krandana–choraram.

TRADUCCIÓN

Depois de comerem o prasāda, abraçaram-se e choraram devido à separação do Senhor Caitanya.

antya.13.64

ei-mata māsa dui rahilā vṛndāvane

caitanya-viraha-duḥkha nā yāya sahane

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; māsa–meses; dui–dois; rahilā–permaneceram; vṛndāvane–em Vṛndāvana; caitanya-viraha–da separação de Śrī Caitanya Mahāprabhu; duḥkha–a infelicidade; nā yāya sahane–não podiam tolerar.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, passaram dois meses em Vṛndāvana. Por fim, já não podiam tolerar a infelicidade da separação de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.65

mahāprabhura sandeśa kahilā sanātane

'āmiha āsitechi, rahite kariha eka-sthāne'

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sandeśa–a mensagem; kahilā–disse; sanātane–a Sanātana; āmiha āsitechi–Eu também estou indo; rahite–para Minha estada; kariha eka-sthāne–providencia um lugar.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita, portanto, transmitiu a Sanātana Gosvāmī a mensagem do Senhor: "Eu também estou indo para Vṛndāvana; por favor, providencia um lugar para Eu ficar."

antya.13.66

jagadānanda-paṇḍita tabe ājñā māgilā

sanātana prabhure kichu bheṭa-vastu dilā

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda-paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; tabe–naquele momento; ājñā māgilā–pediu permissão; sanātana–Sanātana Gosvāmī; prabhure–para Śrī Caitanya Mahāprabhu; kichu–alguns; bheṭa-vastu–presentes; dilā–ofereceu.

TRADUCCIÓN

Quando Sanātana Gosvāmī concedeu permissão para que Jagadānanda retornasse a Jagannātha Purī, ele lhe deu alguns presentes para o Senhor Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.67

rāsa-sthalīra vālu āra govardhanera śilā

śuṣka pakka pīlu-phala āra guñjā-mālā

PALABRA POR PALABRA

rāsa-sthalīra vālu–areia do lugar onde o Senhor Kṛṣṇa realizou Sua dança da rāsa; āra–e; govardhanera śilā–uma pedra da Colina de Govardhana; śuṣka–secos; pakka–maduros; pīlu-phala–frutos de pīlu; āra–também; guñjā-mālā–uma guirlanda de pequenos búzios.

TRADUCCIÓN

Os presentes consistiam em areia do local da rāsa-līlā, uma pedra da Colina de Govardhana, frutos de pīlu secos e maduros e uma guirlanda de pequenos búzios.

antya.13.68

jagadānanda-paṇḍita calilā saba lañā

vyākula hailā sanātana tāṅre vidāya diyā

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda-paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; calilā–partiu; saba–tudo; lañā–levando; vyākula hailā–ficou muito agitado; sanātana–Sanātana Gosvāmī; tāṅre–dele; vidāya diyā–despedindo-se.

TRADUCCIÓN

Assim, Jagadānanda Paṇḍita, levando todos esses presentes, partiu em sua jornada. Sanātana Gosvāmī, contudo, ficou muito agitado depois de despedir-se dele.

antya.13.69

prabhura nimitta eka-sthāna mane vicārila

dvādaśāditya-ṭilāya eka 'maṭha' pāila

PALABRA POR PALABRA

prabhura nimitta–para Śrī Caitanya Mahāprabhu; eka-sthāna–um lugar; mane–dentro da mente; vicārila–considerou; dvādaśāditya-ṭilāya–na elevação chamada Dvādaśāditya; eka–um; maṭha–templo; pāila–conseguiu.

TRADUCCIÓN

Pouco depois, Sanātana Gosvāmī selecionou um lugar onde Śrī Caitanya Mahāprabhu poderia ficar enquanto estivesse em Vṛndāvana. Tratava-se de um templo na elevação chamada Dvādaśāditya-ṭilā.

antya.13.70

sei sthāna rākhilā gosāñi saṁskāra kariyā

maṭhera āge rākhilā eka chāuni bāndhiyā

PALABRA POR PALABRA

sei sthāna–aquele lugar; rākhilā–manteve reservado; gosāñi–Sanātana Gosvāmī; saṁskāra kariyā–limpando e reparando; maṭhera āge–em frente ao templo; rākhilā–manteve; eka–uma; chāuni–pequena cabana; bāndhiyā–erguendo.

TRADUCCIÓN

Sanātana Gosvāmī manteve o templo muito limpo e em bom estado. Em frente a ele, ergueu uma pequena cabana.

antya.13.71

śīghra cali' nīlācale gelā jagadānanda

bhakta saha gosāñi hailā parama ānanda

PALABRA POR PALABRA

śīghra–muito rapidamente; cali'–indo; nīlācale–a Jagannātha Purī; gelā–chegou; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; bhakta saha–com Seus devotos; gosāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hailā–ficou; parama ānanda–muito feliz.

TRADUCCIÓN

Enquanto isso, viajando muito rapidamente, Jagadānanda Paṇḍita logo chegou a Jagannātha Purī, para grande alegria de Śrī Caitanya Mahāprabhu e de Seus devotos.

antya.13.72

prabhura caraṇa vandi' sabāre mililā

mahāprabhu tāṅre dṛḍha āliṅgana kailā

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇa–os pés de lótus; vandi'–oferecendo orações a; sabāre mililā–encontrou-se com todos; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; dṛḍha–muito forte; āliṅgana–abraçando; kailā–fez.

TRADUCCIÓN

Depois de oferecer orações aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Jagadānanda Paṇḍita cumprimentou a todos. Então, o Senhor abraçou Jagadānanda muito fortemente.

antya.13.73

sanātanera nāme paṇḍita daṇḍavat kailā

rāsa-sthalīra dhūli ādi saba bheṭa dilā

PALABRA POR PALABRA

sanātanera–de Sanātana Gosvāmī; nāme–em nome; paṇḍita–Jagadānanda Paṇḍita; daṇḍavat kailā–ofereceu reverências; rāsa-sthalīra–do recinto da dança da rāsa; dhūli–a poeira; ādi–e outras coisas; saba–todos; bheṭa–presentes; dilā–apresentou.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita também ofereceu reverências ao Senhor em nome de Sanātana Gosvāmī. Em seguida, deu ao Senhor a poeira do local da dança da rāsa e os demais presentes.

antya.13.74

saba dravya rākhilena, pīlu dilena bāṅṭiyā

'vṛndāvanera phala' bali' khāilā hṛṣṭa hañā

PALABRA POR PALABRA

saba–todos; dravya–os presentes; rākhilena–guardou; pīlu–os frutos de pīlu; dilena–deu; bāṅṭiyā–distribuindo; vṛndāvanera phala–frutos de Vṛndāvana; bali'–por serem; khāilā–comeram; hṛṣṭa hañā–com grande felicidade.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu guardou todos os presentes, exceto os frutos de pīlu, que distribuiu aos devotos. Como os frutos eram de Vṛndāvana, todos os comeram com grande felicidade.

antya.13.75

ye keha jāne, āṅṭi cuṣite lāgila

ye nā jāne gauḍiyā pīlu cāvāñā khāila

PALABRA POR PALABRA

ye–aqueles que; keha–alguns; jāne–sabiam; āṅṭi–as sementes; cuṣite lāgila–começaram a chupar; ye–aqueles que; nā jāne–não sabiam; gauḍiyā–os devotos bengalis; pīlu–os frutos de pīlu; cāvāñā–mastigando; khāila–comeram.

TRADUCCIÓN

Os devotos que conheciam os frutos de pīlu chupavam as sementes, mas os devotos bengalis que não sabiam o que eram mastigavam as sementes e as engoliam.

antya.13.76

mukhe tāra jhāla gela, jihvā kare jvālā

vṛndāvanera 'pīlu' khāite ei eka līlā

PALABRA POR PALABRA

mukhe tāra–em suas bocas; jhāla–o gosto de pimenta; gela–foi; jihvā–a língua; kare jvālā–ardia; vṛndāvanera–de Vṛndāvana; pīlu–os frutos de pīlu; khāite–comer; ei–este; eka līlā–um passatempo.

TRADUCCIÓN

O gosto ardente, semelhante ao da pimenta, queimou a língua daqueles que mastigaram as sementes. O comer dos frutos de pīlu de Vṛndāvana foi um passatempo de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.77

jagadānandera āgamane sabāra ullāsa

ei-mate nīlācale prabhura vilāsa

PALABRA POR PALABRA

jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; āgamane–com o regresso; sabāra ullāsa–todos ficaram jubilosos; ei-mate–dessa maneira; nīlācale–a Jagannātha Purī; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vilāsa–o passatempo.

TRADUCCIÓN

Quando Jagadānanda Paṇḍita regressou de Vṛndāvana, todos ficaram jubilosos. Dessa maneira, Śrī Caitanya

Mahāprabhu desfrutava de Seus passatempos enquanto residia em Jagannātha Purī.

antya.13.78

eka-dina prabhu yameśvara-ṭoṭā yāite

sei-kāle deva-dāsī lāgilā gāite

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yameśvara-ṭoṭā–ao templo de Yameśvara-ṭoṭā; yāite–quando Ele ia; sei-kāle–naquele momento; deva-dāsī–uma cantora do templo de Jagannātha; lāgilā–começou; gāite–a cantar.

TRADUCCIÓN

Certo dia, quando o Senhor ia ao templo de Yameśvara, uma cantora começou a cantar no templo de Jagannātha.

antya.13.79

gujjarī-rāgiṇī lañā sumadhura-svare

'gīta-govinda'-pada gāya jaga-mana hare

PALABRA POR PALABRA

gujjarī-rāgiṇī–o modo de cantar gujjarī; lañā–acompanhada por; sumadhura-svare–com voz muito doce; gīta-govinda–o Gīta-govinda, de Jayadeva Gosvāmī; pada–versos; gāya–canta; jagamana–a mente do mundo inteiro; hare–atrai.

TRADUCCIÓN

Ela cantava uma melodia gujjarī com voz muito doce e, como o tema era o Gīta-govinda, de Jayadeva Gosvāmī, a canção atraía a atenção do mundo inteiro.

antya.13.80

dūre gāna śuni' prabhura ha-ila āveśa

strī, puruṣa, ke gāya,--nā jāne viśeṣa

PALABRA POR PALABRA

dūre–de um lugar distante; gāna–canção; śuni'–ouvindo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ha-ila–houve; āveśa–emoção extática; strī–mulher; puruṣa–homem; ke gāya–quem canta; nā jāne–não conseguia compreender; viśeṣa–particularmente.

TRADUCCIÓN

Ouvindo a canção a distância, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou imediatamente extático. Ele não sabia se quem cantava era um homem ou uma mulher.

antya.13.81

tāre milibāre prabhu āveśe dhāilā

pathe 'sijera bāḍi' haya, phuṭiyā calilā

PALABRA POR PALABRA

tāre–a cantora; milibāre–para encontrar; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; āveśe–em êxtase; dhāilā–correu; pathe–no caminho; sijera bāḍi–cercas espinhosas; haya–havia; phuṭiyā–espetando; calilā–Ele prosseguiu.

TRADUCCIÓN

Enquanto o Senhor corria em êxtase ao encontro da cantora, cercas espinhosas feriram-Lhe o corpo.

antya.13.82

aṅge kāṅṭā lāgila, kichu nā jānila!

āste-vyaste govinda tāṅra pāchete dhāilā

PALABRA POR PALABRA

aṅge–no corpo; kāṅṭā–espinhos; lāgila–tocaram; kichu–nada; nā jānilā–não percebeu; āste-vyaste–muito apressadamente; govinda–Seu servo pessoal; tāṅra–dEle; pāchete–atrás; dhāilā–correu.

TRADUCCIÓN

Govinda correu muito rapidamente atrás do Senhor, que não sentia nenhuma dor com os espetões dos espinhos.

antya.13.83

dhāñā yāyena prabhu, strī āche alpa dūre

strī gāya' bali' govinda prabhure kailā kole

PALABRA POR PALABRA

dhāñā–muito apressadamente; yāyena–ia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; strī–a mulher; āche–estava; alpa dūre–a curta distância; strī gāya'–é uma mulher que canta; bali'–dizendo; govinda–Seu servo pessoal; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā kole–segurou em seus braços.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu corria muito rapidamente, e a moça estava apenas a curta distância. Justamente

então, Govinda agarrou o Senhor em seus braços e exclamou: "É uma mulher que canta!"

antya.13.84

strī-nāma śuni' prabhura bāhya ha-ilā

punarapi sei pathe bāhuḍi' calilā

PALABRA POR PALABRA

strī-nāma–a palavra "mulher"; śuni'–ouvindo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāhya–consciência externa; ha-ilā–retornou; punarapi–novamente; sei pathe–por aquele caminho; bāhuḍi' calilā–Ele voltou atrás.

TRADUCCIÓN

Logo que ouviu a palavra "mulher", o Senhor recobrou a consciência externa e voltou atrás.

antya.13.85

prabhu kahe,--"govinda, āji rākhilā jīvana

strī-paraśa haile āmāra ha-ita maraṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; govinda–Meu querido Govinda; āji–hoje; rākhilā jīvana–salvaste a

Minha vida; strī-paraśa haile–se Eu tivesse tocado uma mulher; āmāra–Minha; ha-ita–teria havido; maraṇa–morte.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Govinda", disse Ele, "salvaste a Minha vida. Se Eu tivesse tocado o corpo de uma mulher, certamente teria morrido.

antya.13.86

e-ṛṇa śodhite āmi nārimu tomāra"

govinda kahe,--jagannātha rākhena mui kon chāra'?

PALABRA POR PALABRA

e-ṛṇa–esta dívida; śodhite–saldar; āmi–Eu; nārimu–não serei capaz; tomāra–a ti; govinda kahe–Govinda respondeu; jagannātha–o Senhor Jagannātha; rākhena–salva; mui–eu; kon chāra–a pessoa mais insignificante.

TRADUCCIÓN

"Jamais serei capaz de saldar a Minha dívida para contigo." Govinda respondeu: "Foi o Senhor Jagannātha que Vos salvou. Eu sou insignificante."

antya.13.87

prabhu kahe,--"govinda, mora saṅge rahibā

yāhāṅ tāhāṅ mora rakṣāya sāvadhāna ha-ibā"

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; govinda–Meu querido Govinda; mora saṅge rahibā–deves permanecer sempre coMigo; yāhāṅ tāhāṅ–em toda parte; mora–Minha; rakṣāya–para a proteção; sāvadhāna ha-ibā–deves ser muito cuidadoso.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Meu querido Govinda, deves ficar sempre coMigo. Há perigo em toda parte; portanto, deves proteger-Me com muito cuidado."

antya.13.88

eta bali' leuṭi' prabhu gelā nija-sthāne

śuni' mahā-bhaya ha-ila svarūpādi-mane

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; leuṭi'–regressando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gelā–foi; nija-sthāne–ao Seu próprio lugar; śuni'–ouvindo; mahā-bhaya–grande temor; ha-ila–houve; svarūpa-ādi-mane–nas mentes de Svarūpa Dāmodara e dos demais atendentes.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu regressou para casa. Quando Svarūpa Gosvāmī e Seus demais atendentes souberam do incidente, ficaram muito temerosos.

antya.13.89

ethā tapana-miśra-putra raghunātha-bhaṭṭācārya

prabhure dekhite calilā chāḍi' sarva kārya

PALABRA POR PALABRA

ethā–por outro lado; tapana-miśra-putra–o filho de Tapana Miśra; raghunātha-bhaṭṭācārya–Raghunātha Bhaṭṭa; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhite–para encontrar; calilā–pôs-se a caminho; chāḍi'–abandonando; sarva kārya–todos os deveres.

TRADUCCIÓN

Nesse ínterim, Raghunātha Bhaṭṭācārya, o filho de Tapana Miśra, abandonou todos os seus deveres e deixou seu lar, com a intenção de encontrar Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.90

kāśī haite calilā teṅho gauḍa-patha diyā

saṅge sevaka cale tāṅra jhāli vahiyā

PALABRA POR PALABRA

kāśī haite–de Kāśī; calilā–pôs-se a caminho; teṅho–ele; gauḍa-patha diyā–pelo caminho que atravessa Bengala; saṅge–junto com ele; sevaka–um servo; cale–vai; tāṅra–sua; jhāli–bagagem; vahiyā–carregando.

TRADUCCIÓN

Acompanhado por um servo que carregava sua bagagem, Raghunātha Bhaṭṭa partiu de Vārāṇasī e viajou pelo caminho que atravessa Bengala.

antya.13.91

pathe tāre mililā viśvāsa-rāmadāsa

viśvāsa-khānāra kāyastha teṅho rājāra viśvāsa

PALABRA POR PALABRA

pathe–no caminho; tāre–a ele; mililā–encontrou; viśvāsa-rāmadāsa–Rāmadāsa Viśvāsa; viśvāsa-khānāra–do departamento governamental de contabilidade; kāyastha–pertencente à classe kāyastha; teṅho–ele; rājāra–do rei; viśvāsa–secretário.

TRADUCCIÓN

Em Bengala, ele encontrou Rāmadāsa Viśvāsa, que pertencia à casta kāyastha. Ele era um dos secretários do rei.

SIGNIFICADO

A expressão viśvāsa-khānāra kāyastha indica um secretário ou escrivão pertencente à casta kāyastha. Os kāyasthas eram em geral secretários de reis, governadores ou outras pessoas importantes. Diz-se que, naquela época, qualquer pessoa que trabalhasse na secretaria do governo era um kāyastha.

antya.13.92

sarva-śāstre pravīṇa, kāvya-prakāśa-adhyāpaka

parama-vaiṣṇava, raghunātha-upāsaka

PALABRA POR PALABRA

sarva-śāstre–em todas as escrituras reveladas; pravīṇa–erudito muito instruído; kāvya-prakāśa–do famoso livro Kāvya-prakāśa; adhyāpaka–um professor; parama-vaiṣṇava–devoto altamente avançado; raghunātha-upāsaka–adorador do Senhor Rāmacandra.

TRADUCCIÓN

Rāmadāsa Viśvāsa era muito instruído em todas as escrituras reveladas. Era professor do famoso livro

Kāvya-prakāśa e era conhecido como um devoto avançado e adorador de Raghunātha [o Senhor Rāmacandra].

SIGNIFICADO

Comentando a palavra parama-vaiṣṇava, Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura diz que qualquer pessoa que deseje fundir-se na existência do Senhor não pode ser um vaiṣṇava puro; contudo, por ser Rāmadāsa Viśvāsa um grande devoto do Senhor Rāmacandra, ele era quase um vaiṣṇava. Naqueles dias, ninguém conseguia distinguir entre um vaiṣṇava puro e um pseudovaiṣṇava. Por isso, Rāmadāsa Viśvāsa era conhecido como um vaiṣṇava, pois adorava o Senhor Rāmacandra.

antya.13.93

aṣṭa-prahara rāma-nāma japena rātri-dine

sarva tyaji' calilā jagannātha-daraśane

PALABRA POR PALABRA

aṣṭa-prahara–vinte e quatro horas por dia; rāma-nāma–o santo nome do Senhor Rāma; japena–canta; rātri-dine–dia e noite; sarva–tudo; tyaji'–abandonando; calilā–foi; jagannātha-daraśane–para ver o Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Rāmadāsa renunciara a tudo e dirigia-se a ver o Senhor Jagannātha. Enquanto viajava, cantava o santo nome do Senhor Rāma vinte e quatro horas por dia.

antya.13.94

raghunātha-bhaṭṭera sane pathete mililā

bhaṭṭera jhāli māthe kari' vahiyā calilā

PALABRA POR PALABRA

raghunātha-bhaṭṭera–Raghunātha Bhaṭṭa; sane–com; pathete–no caminho; mililā–ele encontrou; bhaṭṭera–de Raghunātha Bhaṭṭa; jhāli–a bagagem; māthe kari'–tomando sobre a cabeça; vahiyā calilā–carregou.

TRADUCCIÓN

Quando encontrou Raghunātha Bhaṭṭa no caminho, ele tomou a bagagem de Raghunātha sobre a cabeça e a carregou.

antya.13.95

nānā sevā kari' kare pāda-samvāhana

tāte raghunāthera haya saṅkucita mana

PALABRA POR PALABRA

nānā sevā kari'–servindo de várias maneiras; kare pāda-samvāhana–massageava suas pernas; tāte–por causa disso; raghunāthera–de Raghunātha Bhaṭṭa; haya–havia; saṅkucita mana–hesitação na mente.

TRADUCCIÓN

Rāmadāsa servia Raghunātha Bhaṭṭa de várias maneiras, chegando mesmo a massagear-lhe as pernas. Raghunātha Bhaṭṭa sentia certa hesitação em aceitar todo esse serviço.

antya.13.96

"tumi baḍa loka, paṇḍita, mahā-bhāgavate

sevā nā kariha, sukhe cala mora sāthe"

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; baḍa loka–uma grande personalidade; paṇḍita–um erudito sábio; mahā-bhāgavate–um grande devoto; sevā nā kariha–por favor, não me sirvas; sukhe–felizmente; cala–vai; mora sāthe–comigo.

TRADUCCIÓN

"Tu és um cavalheiro respeitável, um erudito sábio e um grande devoto", disse ele. "Por favor, não tentes servir-me. Apenas vem comigo, com disposição alegre."

antya.13.97

rāmadāsa kahe,--"āmi śūdra adhama!

'brāhmaṇera sevā',--ei mora nija-dharma

PALABRA POR PALABRA

rāmadāsa kahe–Rāmadāsa disse; āmi–eu; śūdra–um śūdra; adhama–o mais caído; brāhmaṇera sevā–servir um brāhmaṇa; ei–este; mora nija-dharma–meu próprio dever religioso.

TRADUCCIÓN

Rāmadāsa respondeu: "Eu sou um śūdra, uma alma caída. Servir um brāhmaṇa é meu dever e princípio religioso.

antya.13.98

saṅkoca nā kara tumi, āmi--tomāra 'dāsa'

tomāra sevā karile haya hṛdaye ullāsa"

PALABRA POR PALABRA

saṅkoca–hesitação; nā–não; kara–tenhas; tumi–tu; āmi–eu; tomāra–teu; dāsa–servo; tomāra–teu; sevā–serviço; karile–ao prestar; haya–há; hṛdaye–no coração; ullāsa–júbilo.

TRADUCCIÓN

"Portanto, por favor, não hesites. Eu sou teu servo, e, quando te sirvo, meu coração se enche de júbilo."

antya.13.99

eta bali' jhāli vahena, karena sevane

raghunāthera tāraka-mantra japena rātri-dine

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isso; jhāli vahena–carrega a bagagem; karena sevane–serve; raghunāthera–do Senhor Rāmacandra; tāraka–libertador; mantra–o canto do santo nome; japena–canta; rātri-dine–dia e noite.

TRADUCCIÓN

Assim, Rāmadāsa carregou a bagagem de Raghunātha Bhaṭṭa e o serviu sinceramente. Ele cantava constantemente o santo nome do Senhor Rāmacandra dia e noite.

antya.13.100

ei-mate raghunātha āilā nīlācale

prabhura caraṇe yāñā mililā kutūhale

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; raghunātha–Raghunātha Bhaṭṭa; āilā–chegou; nīlācale–a Jagannātha Purī; prabhura caraṇe–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāñā–indo; mililā–encontrou-se; kutūhale–com grande deleite.

TRADUCCIÓN

Viajando dessa maneira, Raghunātha Bhaṭṭa logo chegou a Jagannātha Purī. Ali, com grande deleite, ele se encontrou com Śrī Caitanya Mahāprabhu e caiu a Seus pés de lótus.

antya.13.101

daṇḍa-paraṇāma kari' bhaṭṭa paḍilā caraṇe

prabhu 'raghunātha' jāni kailā āliṅgane

PALABRA POR PALABRA

daṇḍa-paraṇāma kari'–oferecendo reverências ao prostrar-se no chão; bhaṭṭa–Raghunātha Bhaṭṭa; paḍilā caraṇe–caiu aos pés de

lótus; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; raghunātha–Raghunātha Bhaṭṭa; jāni–sabendo; kailā āliṅgane–abraçou.

TRADUCCIÓN

Raghunātha Bhaṭṭa caiu reto como uma vara aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Então, o Senhor o abraçou, sabendo muito bem quem ele era.

antya.13.102

miśra āra śekharera daṇḍavat jānāilā

mahāprabhu tāṅ-sabāra vārtā puchilā

PALABRA POR PALABRA

miśra–de Tapana Miśra; āra–e; śekharera–de Candraśekhara; daṇḍavat–reverências; jānāilā–ele informou; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅ-sabāra–de todos eles; vārtā–notícias; puchilā–perguntou.

TRADUCCIÓN

Raghunātha ofereceu respeitosas reverências a Śrī Caitanya Mahāprabhu em nome de Tapana Miśra e Candraśekhara, e o Senhor também perguntou a respeito deles.

antya.13.103

"bhāla ha-ila āilā, dekha 'kamala-locana'

āji āmāra ethā karibā prasāda bhojana"

PALABRA POR PALABRA

bhāla ha-ila–é muito bom; āilā–tu vieste; dekha–vê; kamala-locana–o Senhor Jagannātha, de olhos de lótus; āji–hoje; āmāra ethā–em Minha casa; karibā prasāda bhojana–aceitarás prasāda.

TRADUCCIÓN

"É muito bom que tenhas vindo aqui", disse o Senhor. "Agora vai ver o Senhor Jagannātha, de olhos de lótus. Hoje aceitarás prasāda aqui, em Minha casa."

antya.13.104

govindere kahi' eka vāsā deoyāilā

svarūpādi bhakta-gaṇa-sane milāilā

PALABRA POR PALABRA

govindere–a Govinda; kahi'–falando; eka–um; vāsā–aposento residencial; deoyāilā–fez com que fosse dado; svarūpa-ādi–encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; bhakta-gaṇa-sane–com os devotos; milāilā–apresentou.

TRADUCCIÓN

O Senhor pediu a Govinda que providenciasse acomodações para Raghunātha Bhaṭṭa e, em seguida, apresentou-o a todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī.

antya.13.105

ei-mata prabhu-saṅge rahilā aṣṭa-māsa

dine dine prabhura kṛpāya bāḍaye ullāsa

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; prabhu-saṅge–junto com Śrī Caitanya Mahāprabhu; rahilā–permaneceu; aṣṭa-māsa–oito meses; dine dine–dia após dia; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpāya–pela misericórdia; bāḍaye ullāsa–sentia júbilo crescente.

TRADUCCIÓN

Assim, Raghunātha Bhaṭṭa viveu continuamente com Śrī Caitanya Mahāprabhu por oito meses e, pela misericórdia do Senhor, sentia felicidade transcendental crescente a cada dia.

antya.13.106

madhye madhye mahāprabhura karena nimantraṇa

ghara-bhāta karena, āra vividha vyañjana

PALABRA POR PALABRA

madhye madhye–de quando em quando; mahāprabhura–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena nimantraṇa–ele fazia convites; ghara-bhāta karena–ele cozinhava arroz em casa; āra–e; vividha vyañjana–vários tipos de hortaliças.

TRADUCCIÓN

De quando em quando, ele cozinhava arroz com vários tipos de hortaliças e convidava Śrī Caitanya Mahāprabhu para sua casa.

antya.13.107

raghunātha-bhaṭṭa--pāke ati sunipuṇa

yei rāndhe, sei haya amṛtera sama

PALABRA POR PALABRA

raghunātha-bhaṭṭa–Raghunātha Bhaṭṭa; pāke–em culinária; ati su-nipuṇa–muito perito; yei rāndhe–tudo o que cozinhava; sei–isso; haya–era; amṛtera sama–como néctar.

TRADUCCIÓN

Raghunātha Bhaṭṭa era um cozinheiro perito. Tudo o que preparava tinha sabor exatamente igual ao néctar.

antya.13.108

parama santoṣe prabhu karena bhojana

prabhura avaśiṣṭa-pātra bhaṭṭera bhakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

parama santoṣe–com grande satisfação; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena bhojana–come; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; avaśiṣṭa-pātra–o prato com os restos; bhaṭṭera–de Raghunātha Bhaṭṭa; bhakṣaṇa–o alimento.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu aceitava com grande satisfação todo o alimento que ele preparava. Depois que o Senhor ficava satisfeito, Raghunātha Bhaṭṭa comia Seus restos.

antya.13.109

rāmadāsa yadi prathama prabhure mililā

mahāprabhu adhika tāṅre kṛpā nā karilā

PALABRA POR PALABRA

rāmadāsa–o devoto Rāmadāsa Viśvāsa; yadi–quando; prathama–pela primeira vez; prabhure mililā–encontrou-se com Śrī Caitanya Mahāprabhu; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu;

adhika–muita; tāṅre–a ele; kṛpā–misericórdia; nā karilā–não demonstrou.

TRADUCCIÓN

Quando Rāmadāsa Viśvāsa encontrou Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor não lhe demonstrou nenhuma misericórdia especial, embora aquele fosse o primeiro encontro entre eles.

antya.13.110

antare mumukṣu teṅho, vidyā-garvavān

sarva-citta-jñātā prabhu--sarvajña bhagavān

PALABRA POR PALABRA

antare–dentro de seu coração; mumukṣu–desejando a liberação; teṅho–ele; vidyā-garvavān–muito orgulhoso de sua erudição; sarva-citta-jñātā–aquele que conhece o coração de todos; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sarva-jña bhagavān–a onisciente Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

Dentro de seu coração, Rāmadāsa Viśvāsa era um impersonalista que desejava fundir-se na existência do Senhor, e estava muito orgulhoso de sua erudição. Sendo a onisciente Suprema Personalidade de Deus, Śrī

Caitanya Mahāprabhu pode compreender o coração de todos e, dessa forma, sabia de todas essas coisas.

antya.13.111

rāmadāsa kailā tabe nīlācale vāsa

paṭṭanāyaka-goṣṭhīke paḍāya 'kāvya-prakāśa

PALABRA POR PALABRA

rāmadāsa–Rāmadāsa Viśvāsa; kailā–fixou; tabe–então; nīlācale vāsa–residência em Jagannātha Purī; paṭṭanāyaka-goṣṭhīke–à família Paṭṭanāyaka (os descendentes de Bhavānanda Rāya); paḍāya–ensina; kāvya-prakāśa–sobre o livro Kāvya-prakāśa.

TRADUCCIÓN

Rāmadāsa Viśvāsa fixou então residência em Jagannātha Purī e ensinou o Kāvya-prakāśa à família Paṭṭanāyaka [os descendentes de Bhavānanda Rāya].

antya.13.112

aṣṭa-māsa rahi' prabhu bhaṭṭe vidāya dilā

'vivāha nā kariha' bali' niṣedha karilā

PALABRA POR PALABRA

aṣṭa-māsa–por oito meses; rahi'–permanecendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhaṭṭe–a Raghunātha Bhaṭṭa; vidāya dilā–despediu-se; vivāha nā kariha–não te cases; bali'–dizendo; niṣedha karilā–ele proibiu.

TRADUCCIÓN

Após oito meses, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu despediu-se de Raghunātha Bhaṭṭa, o Senhor proibiu-o categoricamente de casar-se. "Não te cases", disse o Senhor.

SIGNIFICADO

Raghunātha Bhaṭṭācārya havia se tornado um devoto grandemente avançado ainda solteiro. Śrī Caitanya Mahāprabhu pôde ver isso e, por isso, aconselhou-o a não iniciar o processo da gratificação material dos sentidos. O casamento é uma concessão para as pessoas que são incapazes de controlar seus sentidos. Raghunātha, contudo, sendo um devoto avançado de Kṛṣṇa, naturalmente não tinha desejo de gratificação dos sentidos. Portanto, Śrī Caitanya Mahāprabhu aconselhou-o a não entrar no cativeiro do casamento. Geralmente, uma pessoa não pode avançar muito em consciência espiritual se for casada. Ela se apega à família e fica propensa à gratificação dos sentidos. Assim, seu avanço espiritual torna-se muito lento ou quase nulo.

antya.13.113

vṛddha mātā-pitāra yāi' karaha sevana

vaiṣṇava-pāśa bhāgavata kara adhyayana

PALABRA POR PALABRA

vṛddha–idosos; mātā-pitāra–da mãe e do pai; yāi'–regressando; karaha sevana–dedica-te ao serviço; vaiṣṇava-pāśa–de um vaiṣṇava puro; bhāgavata–o Śrīmad-Bhāgavatam; kara adhyayana–estuda.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Raghunātha Bhaṭṭa: "Quando regressares à tua casa, serve a teu idoso pai e a tua idosa mãe, que são devotos, e procura estudar o Śrīmad-Bhāgavatam com um vaiṣṇava puro que tenha percebido Deus."

SIGNIFICADO

Deve-se notar como Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus, aconselhou Raghunātha Bhaṭṭācārya a aprender o Śrīmad-Bhāgavatam. Aconselhou-o a compreender o Śrīmad-Bhāgavatam não com homens profissionais, mas com um verdadeiro bhāgavata, um devoto. Aconselhou também Raghunātha Bhaṭṭa a servir a sua mãe e a seu pai, porque ambos eram devotos Dele. Todo aquele que deseja avançar em consciência de Kṛṣṇa deve procurar servir os devotos de Kṛṣṇa.

Como diz Narottama dāsa Ṭhākura, chāḍiyā vaiṣṇava-sevā nistāra pāyeche kebā: "Sem servir um vaiṣṇava autorrealizado, ninguém jamais se libertou do modo de vida materialista." Śrī Caitanya Mahāprabhu jamais teria aconselhado Raghunātha Bhaṭṭa a servir pais comuns, mas, visto que seus pais eram vaiṣṇavas, o Senhor aconselhou-o a servi-los.

Alguém poderia perguntar: "Por que não se devem servir os pais comuns?" Como se afirma no Śrīmad-Bhāgavatam (5.5.18):

gurur na sa syāt sva-jano na sa syāt

pitā na sa syāj jananī na sā syāt

daivaṁ na tat syān na patiś ca sa syān

na mocayed yaḥ samupeta-mṛtyum

"Aquele que não pode livrar seus dependentes da senda do nascimento e da morte jamais deve tornar-se mestre espiritual, parente, pai ou mãe, ou semideus adorável, nem deve tal pessoa tornar-se esposo." Todos naturalmente recebem um pai e uma mãe no momento do nascimento, mas o verdadeiro pai e a verdadeira mãe são aqueles que podem livrar seus filhos das garras da morte iminente. Isso só é possível para os pais avançados em consciência de Kṛṣṇa. Por conseguinte, quaisquer pais que não possam iluminar seus filhos em consciência de Kṛṣṇa não podem ser aceitos como verdadeiro pai e verdadeira mãe. O seguinte verso do Bhakti-rasāmṛta-sindhu (1.2.200) confirma a inutilidade de servir os pais comuns:

laukikī vaidikī vāpi

yā kriyā kriyate mune

hari-sevānukūlaiva

sa kāryā bhaktim icchatā

"Deve-se realizar apenas aquelas atividades — sejam mundanas, sejam prescritas pelas regras e regulações Védicas — que sejam favoráveis ao cultivo da consciência de Kṛṣṇa."

Quanto ao estudo do Śrīmad-Bhāgavatam, Śrī Caitanya Mahāprabhu aconselha claramente que se evite ouvir de um recitador profissional não-vaiṣṇava. A esse respeito, Sanātana Gosvāmī cita um verso do Padma Purāṇa:

avaiṣṇava-mukhodgīrṇaṁ

pūtaṁ hari-kathāmṛtam

śravaṇaṁ naiva kartavyaṁ

sarpocchiṣṭaṁ yathā payaḥ

"Ninguém deve ouvir ou receber lições de uma pessoa que não seja vaiṣṇava. Ainda que ela fale sobre Kṛṣṇa, tal lição não deve ser aceita, pois é como leite tocado pelos lábios de uma serpente." Hoje em dia, está na moda observar o Bhāgavata-saptāha e ouvir o Śrīmad-Bhāgavatam de pessoas que são tudo, menos devotos avançados ou almas autorrealizadas. Há até

muitos māyāvādīs que leem o Śrīmad-Bhāgavatam a multidões de pessoas. Muitos māyāvādīs começaram recentemente a recitar o Śrīmad-Bhāgavatam em Vṛndāvana e, porque conseguem apresentar o Bhāgavatam com malabarismos verbais, distorcendo o significado por meio de artimanhas gramaticais, as pessoas materialistas que vão a Vṛndāvana como questão de moda espiritual gostam de ouvi-los. Tudo isso é claramente proibido por Śrī Caitanya Mahāprabhu. Devemos notar cuidadosamente que, visto que esses māyāvādīs não conseguem conhecer pessoalmente o significado do Śrīmad-Bhāgavatam, jamais poderão libertar os outros ao recitá-lo. Por outro lado, um devoto avançado do Senhor está livre do cativeiro material. Ele personifica o Śrīmad-Bhāgavatam em sua vida e em suas ações. Portanto, aconselhamos que todo aquele que deseje aprender o Śrīmad-Bhāgavatam deve aproximar-se de uma tal alma realizada.

antya.13.114

punarapi eka-bāra āsiha nīlācale"

eta bali' kaṇṭha-mālā dilā tāṅra gale

PALABRA POR PALABRA

punarapi–de novo, também; eka-bāra–uma vez; āsiha nīlācale–vem a Jagannātha Purī; eta bali'–dizendo isto; kaṇṭha-mālā–contas de pescoço; dilā–colocou; tāṅra gale–em seu pescoço.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu concluiu: "Vem mais uma vez a Nīlācala [Jagannātha Purī]." Após dizer isso, o Senhor colocou Suas próprias contas de pescoço no pescoço de Raghunātha Bhaṭṭa.

antya.13.115

āliṅgana kari' prabhu vidāya tāṅre dilā

preme gara gara bhaṭṭa kāndite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

āliṅgana kari'–abraçando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vidāya tāṅre dilā–despediu-se dele; preme–em amor extático; gara gara–dominado; bhaṭṭa–Raghunātha Bhaṭṭa; kāndite lāgilā–começou a chorar.

TRADUCCIÓN

Em seguida, o Senhor abraçou-o e despediu-se dele. Dominado por amor extático, Raghunātha Bhaṭṭa começou a chorar diante da iminente separação de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.116

svarūpa-ādi bhakta-ṭhāñi ājñā māgiyā

vārāṇasī āilā bhaṭṭa prabhura ājñā pāñā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-ādi–encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; bhakta-ṭhāñi–dos devotos; ājñā māgiyā–pedindo permissão; vārāṇasī āilā–regressou a Vārāṇasī; bhaṭṭa–Raghunātha Bhaṭṭa; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā pāñā–obtendo permissão.

TRADUCCIÓN

Após obter permissão de Śrī Caitanya Mahāprabhu e de todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara, Raghunātha Bhaṭṭa regressou a Vārāṇasī.

antya.13.117

cāri-vatsara ghare pitā-mātāra sevā kailā

vaiṣṇava-paṇḍita-ṭhāñi bhāgavata paḍilā

PALABRA POR PALABRA

cāri-vatsara–por quatro anos; ghare–em casa; pitā-mātāra–do pai e da mãe; sevā kailā–prestou serviço; vaiṣṇava-paṇḍita-ṭhāñi–de um vaiṣṇava avançado e autorrealizado; bhāgavata paḍilā–ele estudou o Śrīmad-Bhāgavatam.

TRADUCCIÓN

De acordo com as instruções de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ele prestou serviço continuamente a sua mãe e a seu pai durante quatro anos. Estudou também regularmente o Śrīmad-Bhāgavatam com um vaiṣṇava autorrealizado.

antya.13.118

pitā-mātā kāśī pāile udāsīna hañā

punaḥ prabhura ṭhāñi āilā gṛhādi chāḍiyā

PALABRA POR PALABRA

pitā-mātā–o pai e a mãe; kāśī pāile–quando faleceram em Kāśī (Vārāṇasī); udāsīna hañā–ficando indiferente; punaḥ–de novo; prabhura ṭhāñi–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; āilā–regressou; gṛha-ādi chāḍiyā–abandonando todas as relações com o lar.

TRADUCCIÓN

Então, seus pais faleceram em Kāśī [Vārāṇasī], e ele se tornou desapegado. Por isso, regressou a Śrī Caitanya Mahāprabhu, abandonando todas as relações com seu lar.

antya.13.119

pūrvavat aṣṭa-māsa prabhu-pāśa chilā

aṣṭa-māsa rahi' punaḥ prabhu ājñā dilā

PALABRA POR PALABRA

pūrva-vat–como anteriormente; aṣṭa-māsa–por oito meses; prabhu-pāśa chilā–permaneceu com Śrī Caitanya Mahāprabhu; aṣṭa-māsa rahi'–após permanecer por oito meses; punaḥ–de novo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā dilā–ordenou-lhe.

TRADUCCIÓN

Como anteriormente, Raghunātha permaneceu continuamente com Śrī Caitanya Mahāprabhu durante oito meses. Então, o Senhor deu-lhe a seguinte ordem.

antya.13.120

"āmāra ājñāya, raghunātha, yāha vṛndāvane

tāhāṅ yāñā raha rūpa-sanātana-sthāne

PALABRA POR PALABRA

āmāra ājñāya–por Minha ordem; raghunātha–Meu querido Raghunātha; yāha vṛndāvane–vai a Vṛndāvana; tāhāṅ yāñā–indo para lá; raha–permanece; rūpa-sanātana-sthāne–aos cuidados de Rūpa Gosvāmī e Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Raghunātha, vai a Vṛndāvana, seguindo Minhas instruções, e coloca-te aos cuidados de Rūpa e Sanātana Gosvāmīs.

antya.13.121

bhāgavata paḍa, sadā laha kṛṣṇa-nāma

acire karibena kṛpā kṛṣṇa bhagavān"

PALABRA POR PALABRA

bhāgavata paḍa–lê o Śrīmad-Bhāgavatam; sadā–sempre; laha kṛṣṇa-nāma–canta o mantra Hare Kṛṣṇa; acire–muito em breve; karibena–concederá; kṛpā–misericórdia; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

"Em Vṛndāvana, deves cantar o mantra Hare Kṛṣṇa vinte e quatro horas por dia e ler o Śrīmad-Bhāgavatam continuamente. Kṛṣṇa, a Suprema Personalidade de Deus, muito em breve te concederá Sua misericórdia."

antya.13.122

eta bali' prabhu tāṅre āliṅgana kailā

prabhura kṛpāte kṛṣṇa-preme matta hailā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–Raghunātha Bhaṭṭa; āliṅgana kailā–abraçou; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpāte–pela misericórdia; kṛṣṇa-preme–em amor a Kṛṣṇa; matta hailā–tornou-se animado.

TRADUCCIÓN

Após dizer isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu abraçou Raghunātha Bhaṭṭa e, pela misericórdia do Senhor, Raghunātha ficou animado com amor extático por Kṛṣṇa.

antya.13.123

caudda-hāta jagannāthera tulasīra mālā

chuṭā-pāna-viḍā mahotsave pāñāchilā

PALABRA POR PALABRA

caudda-hāta–de quatorze côvados de comprimento; jagannāthera–do Senhor Jagannātha; tulasīra mālā–uma guirlanda feita de folhas de tulasī; chuṭā-pāna-viḍā–noz de bétel sem tempero; mahotsave–em um festival; pāñāchilā–obteve.

TRADUCCIÓN

Em um festival, Śrī Caitanya Mahāprabhu havia recebido um pouco de noz de bétel sem tempero e uma

guirlanda de folhas de tulasī com quatorze côvados de comprimento. A guirlanda havia sido usada pelo Senhor Jagannātha.

antya.13.124

sei mālā, chuṭā pāna prabhu tāṅre dilā

'iṣṭa-deva' kari' mālā dhariyā rākhilā

PALABRA POR PALABRA

sei mālā–aquela guirlanda; chuṭā pāna–a noz de bétel; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre dilā–entregou a ele; iṣṭa-deva–sua Deidade adorável; kari'–aceitando como; mālā–aquela guirlanda; dhariyā rākhilā–guardou.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu deu a guirlanda e a noz de bétel a Raghunātha Bhaṭṭa, que as aceitou como uma Deidade adorável, preservando-as com muito cuidado.

antya.13.125

prabhura ṭhāñi ājñā lañā gelā vṛndāvane

āśraya karilā āsi' rūpa-sanātane

PALABRA POR PALABRA

prabhura ṭhāñi–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā lañā–obtendo permissão; gelā vṛndāvane–foi a Vṛndāvana; āśraya karilā–abrigou-se; āsi'–chegando; rūpa-sanātane–de Rūpa Gosvāmī e Sanātana Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Obtendo permissão de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Raghunātha Bhaṭṭa partiu então para Vṛndāvana. Ao chegar lá, colocou-se sob os cuidados de Rūpa e Sanātana Gosvāmīs.

antya.13.126

rūpa-gosāñira sabhāya karena bhāgavata-paṭhana

bhāgavata paḍite preme āulāya tāṅra mana

PALABRA POR PALABRA

rūpa-gosāñira sabhāya–na assembleia de Rūpa, Sanātana e outros vaiṣṇavas; karena–realiza; bhāgavata-paṭhana–recitação do Śrīmad-Bhāgavatam; bhāgavata paḍite–ao recitar o Śrīmad-Bhāgavatam; preme–em amor extático; āulāya–fica dominada; tāṅra mana–sua mente.

TRADUCCIÓN

Ao recitar o *Śrīmad-Bhāgavatam* na companhia de Rūpa e Sanātana, Raghunātha Bhaṭṭa ficava dominado por amor extático a Kṛṣṇa.

antya.13.127

aśru, kampa, gadgada prabhura kṛpāte

netra kaṇṭha rodhe bāṣpa, nā pāre paḍite

PALABRA POR PALABRA

aśru–lágrimas; kampa–tremor; gadgada–embargo da voz; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpāte–pela misericórdia; netra–olhos; kaṇṭha–garganta; rodhe–sufocada; bāṣpa–lágrimas; nā pāre paḍite–não conseguia recitar.

TRADUCCIÓN

Pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ele experimentava os sintomas do amor extático: lágrimas, tremor e embargo da voz. Seus olhos enchiam-se de lágrimas, sua garganta ficava sufocada e, assim, ele não conseguia recitar o *Śrīmad-Bhāgavatam*.

antya.13.128

pika-svara-kaṇṭha, tāte rāgera vibhāga

eka-śloka paḍite phirāya tina-cāri rāga

PALABRA POR PALABRA

pika-svara-kaṇṭha–uma voz muito doce como a de um cuco; tāte–além disso; rāgera–de melodias; vibhāga–divisão; eka-śloka–um verso; paḍite–recitando; phirāya–muda; tina-cāri rāga–três ou quatro melodias diferentes.

TRADUCCIÓN

Sua voz era tão doce quanto a de um cuco, e ele recitava cada verso do *Śrīmad-Bhāgavatam* em três ou quatro melodias. Assim, suas recitações eram muito agradáveis de ouvir.

antya.13.129

kṛṣṇera saundarya-mādhurya yabe paḍe, śune

premete vihvala tabe, kichui nā jāne

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; saundarya–beleza; mādhurya–doçura; yabe–quando; paḍe–recita; śune–ouve; premete–em amor extático a Kṛṣṇa; vihvala–dominado; tabe–então; kichui–coisa alguma; nā jāne–não sabe.

TRADUCCIÓN

Quando recitava ou ouvia sobre a beleza e a doçura de Kṛṣṇa, ele ficava dominado por amor extático e tornava-se alheio a tudo.

antya.13.130

govinda-caraṇe kailā ātma-samarpaṇa

govinda-caraṇāravinda--yāṅra prāṇa-dhana

PALABRA POR PALABRA

govinda-caraṇe–aos pés de lótus do Senhor Govinda; kailā ātma-samarpaṇa–ele se rendeu plenamente; govinda-caraṇa-aravinda–os pés de lótus do Senhor Govinda; yāṅra–de quem; prāṇa-dhana–a própria vida.

TRADUCCIÓN

Assim, Raghunātha Bhaṭṭa rendeu-se plenamente aos pés de lótus do Senhor Govinda, e aqueles pés de lótus tornaram-se sua própria vida.

antya.13.131

nija śiṣye kahi' govindera mandira karāilā

vaṁśī, makara, kuṇḍalādi 'bhūṣaṇa' kari' dilā

PALABRA POR PALABRA

nija śiṣye–aos seus próprios discípulos; kahi'–ao instruir; govindera–do Senhor Govinda; mandira karāilā–construiu um templo; vaṁśī–flauta; makara kuṇḍala-ādi–brincos em forma de tubarões, etc.; bhūṣaṇa–ornamentos; kari'–preparando; dilā–deu.

TRADUCCIÓN

Posteriormente, Raghunātha Bhaṭṭa ordenou a seus discípulos que construíssem um templo para Govinda. Ele preparou vários ornamentos para Govinda, incluindo uma flauta e brincos em forma de tubarões.

antya.13.132

grāmya-vārtā nā śune, nā kahe jihvāya

kṛṣṇa-kathā-pūjādite aṣṭa-prahara yāya

PALABRA POR PALABRA

grāmya-vārtā–assuntos comuns; nā śune–ele nunca ouvia; nā–não; kahe–pronuncia; jihvāya–com sua língua; kṛṣṇa-kathā–tópicos sobre Kṛṣṇa; pūjā-ādite–e na adoração e assim por diante; aṣṭa-prahara yāya–passava o dia e a noite inteiros.

TRADUCCIÓN

Raghunātha Bhaṭṭa não ouvia nem falava nada sobre o mundo material. Ele simplesmente discutia sobre Kṛṣṇa e adorava o Senhor dia e noite.

antya.13.133

vaiṣṇavera nindya-karma nāhi pāḍe kāṇe

sabe kṛṣṇa bhajana kare,--ei-mātra jāne

PALABRA POR PALABRA

vaiṣṇavera–do vaiṣṇava; nindya-karma–atividades repreensíveis; nāhi pāḍe kāṇe–ele não ouve; sabe–todos; kṛṣṇa bhajana kare–estão ocupados no serviço a Kṛṣṇa; ei-mātra–apenas isto; jāne–ele compreende.

TRADUCCIÓN

Ele não dava ouvidos a blasfêmias contra um vaiṣṇava, nem ouvia conversas sobre a má conduta de um vaiṣṇava. Ele sabia apenas que todos estavam ocupados no serviço a Kṛṣṇa; nada mais compreendia.

SIGNIFICADO

Raghunātha Bhaṭṭa jamais fez algo prejudicial a um vaiṣṇava. Em outras palavras, ele nunca foi negligente no serviço ao Senhor, nem jamais violou as regras e regulações de um vaiṣṇava

puro. É dever de um vaiṣṇava ācārya impedir que seus discípulos e seguidores violem os princípios do comportamento vaiṣṇava. Ele deve sempre aconselhá-los a seguir estritamente os princípios reguladores, que os protegerão de cair. Embora um pregador vaiṣṇava possa às vezes criticar os outros, Raghunātha Bhaṭṭa evitava isso. Mesmo que outro vaiṣṇava estivesse de fato em falta, Raghunātha Bhaṭṭa não o criticava; ele via apenas que todos estavam ocupados no serviço a Kṛṣṇa. Essa é a posição de um mahā-bhāgavata. Na verdade, mesmo que alguém esteja servindo à māyā, num sentido mais elevado ele também é servo de Kṛṣṇa. Visto que a māyā é a serva de Kṛṣṇa, qualquer um que sirva à māyā serve indiretamente a Kṛṣṇa. Por isso, diz-se:

keha māne, keha nā māne, saba tāṅra dāsa

ye nā māne, tāra haya sei pāpe nāśa

"Alguns O aceitam, ao passo que outros não, mas todos são Seus servos. Aquele que não O aceita, contudo, será arruinado por suas atividades pecaminosas." (Cc. Ādi 6.85)

antya.13.134

mahāprabhura datta mālā mananera kāle

prasāda-kaḍāra saha bāndhi lena gale

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura–por Śrī Caitanya Mahāprabhu; datta–dada; mālā–guirlanda de tulasī; mananera–de lembrar; kāle–no momento; prasāda-kaḍāra–os restos do Senhor Jagannātha; saha–com; bāndhi–amarrando juntos; lena–pega; gale–em seu pescoço.

TRADUCCIÓN

Quando Raghunātha Bhaṭṭa Gosvāmī estava absorto na lembrança do Senhor Kṛṣṇa, ele pegava a guirlanda de tulasī e o prasāda do Senhor Jagannātha que lhe haviam sido dados por Śrī Caitanya Mahāprabhu, amarrava-os juntos e usava-os em seu pescoço.

antya.13.135

mahāprabhura kṛpāya kṛṣṇa-prema anargala

ei ta' kahiluṅ tāte caitanya-kṛpā-phala

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura kṛpāya–pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-prema anargala–incessantemente dominado por amor extático a Kṛṣṇa; ei ta'–assim; kahiluṅ–descrevi; tāte–com isso; caitanya-kṛpā-phala–o resultado da misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi a poderosa misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, pela qual Raghunātha Bhaṭṭa Gosvāmī permaneceu constantemente dominado por amor extático a Kṛṣṇa.

antya.13.136-137

jagadānandera kahiluṅ vṛndāvana-gamana

tāra madhye deva-dāsīra gāna-śravaṇa

mahāprabhura raghunāthe kṛpā-prema-phala

eka-paricchede tina kathā kahiluṅ sakala

PALABRA POR PALABRA

jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; kahiluṅ–descrevi; vṛndāvana-gamana–a ida a Vṛndāvana; tāra madhye–dentro disso; deva-dāsīra–da cantora do templo de Jagannātha; gāna-śravaṇa–o ouvir da canção; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; raghunāthe–a Raghunātha Bhaṭṭa; kṛpā–pela misericórdia; prema–amor; phala–resultado; eka-paricchede–em um capítulo; tina kathā–três tópicos; kahiluṅ–descrevi; sakala–todos.

TRADUCCIÓN

Neste capítulo, falei sobre três tópicos: a visita de Jagadānanda Paṇḍita a Vṛndāvana, o fato de Śrī

Caitanya Mahāprabhu ter ouvido a canção da deva-dāsī no templo de Jagannātha, e como Raghunātha Bhaṭṭa Gosvāmī alcançou o amor extático a Kṛṣṇa pela misericórdia de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.13.138

ye ei-sakala kathā śune śraddhā kari'

tāṅre kṛṣṇa-prema-dhana dena gaurahari

PALABRA POR PALABRA

ye–aquele que; ei-sakala–todos estes; kathā–tópicos; śune–ouve; śraddhā kari'–com fé e amor; tāṅre–a ele; kṛṣṇa-prema-dhana–a riqueza do amor extático ao Senhor Kṛṣṇa; dena–concede; gaurahari–Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu [Gaurahari] concede o amor extático a Kṛṣṇa a todo aquele que ouvir todos estes tópicos com fé e amor.

antya.13.139

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Terceiro Capítulo, que descreve a visita de Jagadānanda Paṇḍita a Vṛndāvana, o fato de o Senhor ouvir o canto da deva-dāsī e a conquista do amor a Kṛṣṇa por Raghunātha Bhaṭṭa Gosvāmī.

Capítulo 14

antya.14.1

kṛṣṇa-viccheda-vibhrāntyā manasā vapuṣā dhiyā yad yad
vyadhatta gaurāṅgas tal-leśaḥ kathyate 'dhunā

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-viccheda–da separação de Kṛṣṇa; vibhrāntyā–pela perturbação; manasā–pela mente; vapuṣā–pelo corpo; dhiyā–pela inteligência; yat yat–tudo o que; vyadhatta–realizou; gaurāṅgaḥ–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tat–disso; leśaḥ–um fragmento muito pequeno; kathyate–está sendo descrito; adhunā–agora.

TRADUCCIÓN

Descreverei agora uma porção muito pequena das atividades realizadas por Śrī Caitanya Mahāprabhu com Sua mente, inteligência e corpo, quando Ele estava perturbado por fortes sentimentos de separação de Kṛṣṇa.

antya.14.2

jaya jaya śrī-caitanya svayaṁ bhagavān jaya jaya
gauracandra bhakta-gaṇa-prāṇa

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; svayam bhagavān–a própria Personalidade de Deus; jaya jaya–todas as glórias; gaura-candra–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa-prāṇa–a vida e a alma dos devotos.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus! Todas as glórias ao Senhor Gauracandra, a vida e a alma de Seus devotos!

antya.14.3

jaya jaya nityānanda caitanya-jīvana jayādvaitācārya jaya gaura-priyatama

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; caitanya-jīvana–a vida de Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; advaita-ācārya–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-priya-tama–muito, muito querido a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao Senhor Nityānanda, que é a própria vida de Śrī Caitanya Mahāprabhu! E todas as glórias a

Advaita Ācārya, que é extremamente querido a Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.14.4

jaya svarūpa, śrīvāsādi prabhu-bhakta-gaṇa śakti deha',--kari yena caitanya-varṇana

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; svarūpa–a Svarūpa Dāmodara; śrīvāsa-ādi–encabeçados por Śrīvāsa Ṭhākura; prabhu-bhakta-gaṇa–aos devotos do Senhor; śakti deha'–por favor, dai-me forças; kari–eu possa fazer; yena–para que; caitanya-varṇana–a descrição do Senhor Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Svarūpa Dāmodara e aos devotos encabeçados por Śrīvāsa Ṭhākura. Por favor, dai-me forças para descrever o caráter de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.14.5

prabhura virahonmāda-bhāva gambhīra bujhite nā pāre keha, yadyapi haya 'dhīra'

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; viraha-unmāda–da loucura transcendental de separação de Kṛṣṇa; bhāva–a emoção; gambhīra–muito profunda e misteriosa; bujhite–compreender; nā pāre keha–ninguém é capaz; yadyapi–embora; haya–seja; dhīra–um erudito muito instruído e gentil.

TRADUCCIÓN

A emoção de loucura transcendental de Śrī Caitanya Mahāprabhu em razão da separação de Kṛṣṇa é muito profunda e misteriosa. Mesmo sendo muito avançado e erudito, ninguém consegue compreendê-la.

antya.14.6

bujhite nā pāri yāhā, varṇite ke pāre? sei bujhe, varṇe, caitanya śakti dena yāṅre

PALABRA POR PALABRA

bujhite–compreender; nā pāri–não sendo capaz; yāhā–assunto que; varṇite ke pāre–quem pode descrever; sei bujhe–ele pode compreender; varṇe–pode descrever; caitanya–Śrī Caitanya Mahāprabhu; śakti–a capacidade; dena–dá; yāṅre–a quem.

TRADUCCIÓN

Como pode alguém descrever assuntos insondáveis? Isso só é possível se Śrī Caitanya Mahāprabhu lhe conceder a capacidade.

antya.14.7

svarūpa-gosāñi āra raghunātha-dāsa ei duira kaḍacāte e-līlā prakāśa

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; āra–e; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa Gosvāmī; ei duira–destes dois; kaḍacāte–nos cadernos; e-līlā–estes passatempos; prakāśa–descritos.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Raghunātha dāsa Gosvāmī registraram todas essas atividades transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu em seus cadernos.

SIGNIFICADO

Os sentimentos transcendentais de separação de Kṛṣṇa de Śrī Caitanya Mahāprabhu e Sua consequente loucura não são absolutamente compreensíveis por uma pessoa situada na plataforma material. Não obstante, surgiu um suposto grupo de

devotos chamado nadīyā-nāgarī, que introduziu a adoração a Viṣṇupriyā. Isso certamente indica a ignorância deles quanto aos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Na opinião de Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura, tal adoração é um produto da imaginação. Muitos outros métodos de adoração a Caitanya Mahāprabhu também foram introduzidos, mas todos eles foram rejeitados por devotos eminentes como Bhaktivinoda Ṭhākura. Os grupos que praticam tal adoração não autorizada foram enumerados por Śrīla Bhaktivinoda Ṭhākura:

āula, bāula, kartābhajā, neḍā, daraveśa, sāṅi sahajiyā, sakhībhekī, smārta, jāta-gosāñi ativāḍī, cūḍādhārī, gaurāṅga-nāgarī

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Raghunātha dāsa Gosvāmī testemunharam pessoalmente as atividades de Caitanya Mahāprabhu e as registraram em dois cadernos. Por conseguinte, sem recorrer a esses cadernos, ninguém pode compreender as atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Qualquer um que invente algum novo método de adoração a Śrī Caitanya Mahāprabhu é certamente incapaz de compreender os passatempos do Senhor, pois está desprovido do verdadeiro processo de aproximar-se do Senhor.

antya.14.8

se-kāle e-dui rahena mahāprabhura pāśe āra saba kaḍacā-kartā rahena dūra-deśe

PALABRA POR PALABRA

se-kāle–naqueles dias; e-dui–estes dois; rahena–permaneciam; mahāprabhura pāśe–com Śrī Caitanya Mahāprabhu; āra–outros; saba–todos os; kaḍacā-kartā–comentadores; rahena–permaneciam; dūra-deśe–distantes.

TRADUCCIÓN

Naqueles dias, Svarūpa Dāmodara e Raghunātha dāsa Gosvāmī viviam com Śrī Caitanya Mahāprabhu, ao passo que todos os demais comentadores viviam distantes Dele.

SIGNIFICADO

Além de Svarūpa Dāmodara e Raghunātha dāsa Gosvāmī, havia muitos outros que também registraram as atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura crê que o povo do mundo se beneficiaria imensamente se tais anotações estivessem disponíveis. É uma situação lamentabilíssima para a sociedade humana que nenhum desses cadernos ainda exista.

antya.14.9

kṣaṇe kṣaṇe anubhavi' ei dui-jana saṅkṣepe bāhulye karena kaḍacā-granthana

PALABRA POR PALABRA

kṣaṇe kṣaṇe–momento a momento; anubhavi'–compreendendo; ei dui-jana–estas duas pessoas; saṅkṣepe–resumidamente; bāhulye–detalhadamente; karena–faziam; kaḍacā-granthana–a compilação dos cadernos.

TRADUCCIÓN

Estas duas grandes personalidades [Svarūpa Dāmodara e Raghunātha dāsa Gosvāmī] registraram as atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu momento a momento. Eles descreveram essas atividades tanto resumida quanto detalhadamente em seus cadernos.

SIGNIFICADO

Para referência futura, devemos lembrar que Svarūpa Dāmodara Gosvāmī registrou os passatempos resumidamente, ao passo que Raghunātha dāsa Gosvāmī os registrou detalhadamente. Estas duas grandes personalidades simplesmente registraram os fatos; não criaram quaisquer ornamentos literários descritivos.

antya.14.10

svarūpa--'sūtra-kartā', raghunātha--'vṛttikāra' tāra bāhulya varṇi--pāṅji-ṭīkā-vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; sūtra-kartā–autor de códigos breves; raghunātha–Raghunātha dāsa Gosvāmī; vṛttikāra–autor de explicações detalhadas; tāra–desses; bāhulya–mais detalhadamente; varṇi–descreverei; pāṅji–desfiar (como o algodão); ṭīkā–explicação; vyavahāra–procedimento.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara escreveu códigos breves, ao passo que Raghunātha dāsa Gosvāmī escreveu descrições detalhadas. Descreverei agora as atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu mais detalhadamente, como quem desfia o algodão comprimido.

SIGNIFICADO

Pāṅji-ṭīkā significa explicações adicionais de um assunto. Escrever tais explicações assemelha-se ao processo de desfiar o algodão.

antya.14.11

tāte viśvāsa kari' śuna bhāvera varṇana ha-ibe bhāvera jñāna,
pāibā prema-dhana

PALABRA POR PALABRA

tāte–portanto; viśvāsa kari'–tendo fé; śuna–por favor, ouvi; bhāvera varṇana–a descrição das emoções extáticas; ha-ibe–haverá;

bhāvera–das emoções extáticas; jñāna–conhecimento; pāibā–obtereis; prema-dhana–o amor a Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Por favor, ouvi com fé esta descrição das emoções extáticas de Caitanya Mahāprabhu. Assim chegareis a conhecer Seu amor extático e, por fim, alcançareis o amor a Deus.

antya.14.12

kṛṣṇa mathurāya gele, gopīra ye daśā haila kṛṣṇa-vicchede
prabhura se daśā upajila

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa mathurāya gele–quando o Senhor Kṛṣṇa partiu para Mathurā; gopīra–das gopīs; ye daśā–qual condição; haila–era; kṛṣṇa-vicchede–pela separação de Kṛṣṇa; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; se daśā–aquela situação; upajila–surgiu.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu sentia separação de Kṛṣṇa, Sua condição correspondia exatamente à condição das gopīs em Vṛndāvana após a partida de Kṛṣṇa para Mathurā.

antya.14.13

uddhava-darśane yaiche rādhāra vilāpa krame krame haila
prabhura se unmāda-vilāpa

PALABRA POR PALABRA

uddhava-darśane–ao ver Uddhava; yaiche–como; rādhāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; vilāpa–a lamentação; krame krame–gradualmente; haila–tornou-se; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; se–aquela; unmāda-vilāpa–a lamentação na loucura.

TRADUCCIÓN

A lamentação de Śrīmatī Rādhārāṇī quando Uddhava visitou Vṛndāvana gradualmente se tornou um traço da loucura transcendental de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.14.14

rādhikāra bhāve prabhura sadā 'abhimāna'

sei bhāve āpanāke haya 'rādhā'-jñāna

PALABRA POR PALABRA

rādhikāra bhāve–na emoção de Śrīmatī Rādhārāṇī; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sadā–sempre; abhimāna–concepção; sei bhāve–sob tal concepção; āpanāke–de Si mesmo; haya–torna-se; rādhā-jñāna–a consideração de ser Śrīmatī Rādhārāṇī.

TRADUCCIÓN

As emoções de Śrīmatī Rādhārāṇī após ver Uddhava correspondem exatamente às de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ele sempre Se concebia na posição Dela e, às vezes, pensava que era a própria Śrīmatī Rādhārāṇī.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura explica que o sentido da palavra abhimāna, ou "autoconcepção", é que Śrī Caitanya Mahāprabhu Se considerava na posição de Śrīmatī Rādhārāṇī e estava sempre pronto a prestar serviço dessa maneira. Embora Śrī Caitanya Mahāprabhu seja o próprio Kṛṣṇa, Ele assumiu a tez e as emoções de Śrīmatī Rādhārāṇī e permaneceu nesse estado. Ele jamais assumiu a tez ou o status do Senhor Kṛṣṇa. Sem dúvida, Kṛṣṇa desejava experimentar o papel de Śrīmatī Rādhārāṇī; essa é a causa original de Ele ter assumido o corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por conseguinte, os vaiṣṇavas puros jamais perturbam a concepção que Śrī Caitanya Mahāprabhu tem de ser Śrīmatī Rādhārāṇī.

Infelizmente, na época atual, um grupo de supostos devotos sustenta que Śrī Caitanya Mahāprabhu é o desfrutador e que eles também são desfrutadores. Na verdade, esses devotos desviaram-se do serviço devocional ao Senhor. Śrī Caitanya Mahāprabhu manifestou-Se para mostrar que o cultivo do amor por Kṛṣṇa em separação é o caminho mais fácil de êxito para todas as entidades vivas. Apesar deste fato, há alguns teosofistas

que declaram que, por ser Śrī Caitanya Mahāprabhu a Suprema Personalidade de Deus, tal cultivo é fácil para Ele, mas difícil para a entidade viva, e que, portanto, é possível aproximar-se de Kṛṣṇa de qualquer maneira que se queira. Para anular essa ideia, Śrī Caitanya Mahāprabhu demonstrou na prática como se pode alcançar o amor por Kṛṣṇa adotando o estado de espírito de Śrīmatī Rādhārāṇī na separação de Kṛṣṇa.

antya.14.15

divyonmāde aiche haya, ki ihā vismaya?

adhirūḍha-bhāve divyonmāda-pralāpa haya

PALABRA POR PALABRA

divya-unmāde–na loucura transcendental; aiche–tal; haya–é; ki ihā vismaya–que admiração há; adhirūḍha-bhāve–no amor altamente elevado por Kṛṣṇa; divya-unmāda–na loucura transcendental; pralāpa–falar; haya–há.

TRADUCCIÓN

Tal é o estado da loucura transcendental. Por que é difícil compreendê-lo? Quando alguém está altamente elevado em amor por Kṛṣṇa, torna-se transcendentalmente louco e fala como um louco.

antya.14.16

etasya mohanākhyasya

gatiṁ kāmapy upeyuṣaḥ

bhramābhā kāpi vaicitrī

divyonmāda itīryate

udghūrṇā-citra-jalpādyās

tad-bhedā bahavo matāḥ

PALABRA POR PALABRA

etasya–deste; mohana-ākhyasya–estado de espírito conhecido como mohana, ou encantamento; gatim–progresso; kāmapi–inexplicável; upeyuṣaḥ–tendo obtido; bhrama-ābhā–assemelhando-se à perplexidade; kāpi–alguma; vaicitrī–condição que provoca assombro; divya-unmāda–loucura transcendental; iti–assim; īryate–é chamada; udghūrṇā–do nome udghūrṇā; citra-jalpa–do nome citra-jalpa; ādyāḥ–e assim por diante; tat-bhedāḥ–diferentes aspectos disso; bahavaḥ–muitos; matāḥ–descritos.

TRADUCCIÓN

"Quando a emoção extática do encantamento progride gradualmente, torna-se semelhante à perplexidade. Então, alcança-se a etapa do assombro [vaicitrī], que

desperta a loucura transcendental. Udghūrṇā e citra-jalpa são duas entre as muitas divisões da loucura transcendental."

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Ujjvala-nīlamaṇi (Sthāyibhāva-prakaraṇa 190).

antya.14.17

eka-dina mahāprabhu kariyāchena śayana

kṛṣṇa rāsa-līlā kare,--dekhilā svapana

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kariyāchena śayana–estava repousando; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; rāsa-līlā kare–realiza a dança rāsa-līlā; dekhilā–Ele viu; svapana–um sonho.

TRADUCCIÓN

Certo dia, enquanto repousava, Śrī Caitanya Mahāprabhu sonhou que viu Kṛṣṇa realizando Sua dança rāsa.

antya.14.18

tribhaṅga-sundara-deha, muralī-vadana

pītāmbara, vana-mālā, madana-mohana

PALABRA POR PALABRA

tri-bhaṅga–curvado em três lugares; sundara–belo; deha–corpo; muralī-vadana–com uma flauta junto à boca; pīta-ambara–com vestes amarelas; vana-mālā–guirlandas de flores silvestres; madana-mohana–encantador para o próprio Cupido.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu viu o Senhor Kṛṣṇa de pé, com Seu belo corpo curvado em três lugares, segurando a flauta junto aos lábios. Trajando vestes amarelas e guirlandas de flores silvestres, Ele era encantador até mesmo para o Cupido.

antya.14.19

maṇḍalī-bandhe gopī-gaṇa karena nartana

madhye rādhā-saha nāce vrajendra-nandana

PALABRA POR PALABRA

maṇḍalī-bandhe–em círculo; gopī-gaṇa–as gopīs; karena nartana–ocupavam-se em dançar; madhye–no meio; rādhā-saha–com Śrīmatī Rādhārāṇī; nāce–dança; vrajendra-nandana–Kṛṣṇa, o filho de Mahārāja Nanda.

TRADUCCIÓN

As gopīs dançavam em círculo e, no meio desse círculo, Kṛṣṇa, o filho de Mahārāja Nanda, dançava com Rādhārāṇī.

antya.14.20

dekhi' prabhu sei rase āviṣṭa hailā

'vṛndāvane kṛṣṇa pāinu'--ei jñāna kailā

PALABRA POR PALABRA

dekhi'–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sei–aquela; rase–na doçura transcendental; āviṣṭa hailā–ficou dominado; vṛndāvane–em Vṛndāvana; kṛṣṇa pāinu–consegui Kṛṣṇa; ei–este; jñāna kailā–Ele pensou.

TRADUCCIÓN

Ao ver isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou dominado pela doçura transcendental da dança rāsa e pensou: "Agora estou com Kṛṣṇa em Vṛndāvana."

antya.14.21

prabhura vilamba dekhi' govinda jāgāilā

jāgile 'svapna'-jñāna haila, prabhu duḥkhī hailā

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vilamba–demora; dekhi'–vendo; govinda jāgāilā–fez despertar; jāgile–quando Ele despertou; svapna-jñāna haila–pôde compreender que se tratava de um sonho; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; duḥkhī hailā–ficou infeliz.

TRADUCCIÓN

Quando Govinda viu que o Senhor ainda não Se levantara, despertou-O. Ao compreender que apenas sonhara, o Senhor ficou um tanto infeliz.

antya.14.22

dehābhyāse nitya-kṛtya kari' samāpana

kāle yāi' kailā jagannātha daraśana

PALABRA POR PALABRA

deha-abhyāse–por hábito; nitya-kṛtya–os deveres diários; kari' samāpana–concluindo; kāle–na hora apropriada; yāi'–indo; kailā–realizou; jagannātha daraśana–ver o Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu realizou Seus habituais deveres diários e, na hora de costume, foi ver o Senhor Jagannātha no templo.

antya.14.23

yāvat kāla darśana karena garuḍera pāche

prabhura āge darśana kare loka lākhe lākhe

PALABRA POR PALABRA

yāvat kāla–enquanto; darśana–ver; karena–realiza; garuḍera pāche–de trás da coluna de Garuḍa; prabhura āge–diante de Śrī Caitanya Mahāprabhu; darśana kare–veem; loka–pessoas; lākhe lākhe–às centenas de milhares.

TRADUCCIÓN

Enquanto contemplava o Senhor Jagannātha de trás da coluna de Garuḍa, centenas de milhares de pessoas diante Dele viam a Deidade.

antya.14.24

uḍiyā eka strī bhīḍe darśana nā pāñā

garuḍe caḍi' dekhe prabhura skandhe pada diyā

PALABRA POR PALABRA

uḍiyā–uma natural de Orissa; eka–uma; strī–mulher; bhīḍe–na multidão; darśana nā pāñā–sendo incapaz de ver; garuḍe caḍi'–subindo na coluna de Garuḍa; dekhe–vê; prabhura–de Śrī

Caitanya Mahāprabhu; skandhe–no ombro; pada–o pé; diyā–pondo.

TRADUCCIÓN

De repente, uma mulher de Orissa, incapaz de ver o Senhor Jagannātha por causa da multidão, subiu na coluna de Garuḍa, pondo o pé no ombro de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.14.25

dekhiyā govinda āste-vyaste strīke varjilā

tāre nāmāite prabhu govinde niṣedhilā

PALABRA POR PALABRA

dekhiyā–vendo; govinda–o servo pessoal de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āste-vyaste–com grande pressa; strīke–a mulher; varjilā–fez descer; tāre–ela; nāmāite–fazer descer; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; govinde–Govinda; niṣedhilā–proibiu.

TRADUCCIÓN

Ao ver isto, Govinda, o secretário pessoal de Caitanya Mahāprabhu, apressadamente a fez descer de sua posição. Śrī Caitanya Mahāprabhu, contudo, repreendeu-o por isso.

SIGNIFICADO

Visto que Garuḍa é o portador do Senhor Viṣṇu, ele é o vaiṣṇava supremo. Por conseguinte, tocar seu corpo com os pés ou subir na coluna de Garuḍa é certamente um vaiṣṇava-aparādha, uma ofensa a um vaiṣṇava. A mulher também foi ofensiva a Kṛṣṇa ao pôr o pé no ombro de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Vendo todas essas ofensas, Govinda apressadamente a fez descer.

antya.14.26

'ādi-vasyā' ei strīre nā kara varjana

karuka yatheṣṭa jagannātha daraśana

PALABRA POR PALABRA

ādi-vasyā–incivilizado; ei–esta; strīre–mulher; nā kara varjana–não proíbas; karuka–que ela faça; yathā-iṣṭa–como deseja; jagannātha daraśana–ver o Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Govinda: "Ó ādi-vasyā [homem incivilizado], não proíbas esta mulher de subir no Garuḍa-stambha. Deixa que ela veja o Senhor Jagannātha à sua satisfação."

SIGNIFICADO

Para uma explicação da palavra ādi-vasyā, consulte o *Antya-līlā*, Capítulo Dez, verso 116.

antya.14.27

āste-vyaste sei nārī bhūmete nāmilā

mahāprabhure dekhi' tāṅra caraṇa vandilā

PALABRA POR PALABRA

āste-vyaste–com grande pressa; sei nārī–aquela mulher; bhūmete–ao chão; nāmilā–desceu; mahāprabhure dekhi'–vendo Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra–Seus; caraṇa vandilā–implorou perdão aos pés de lótus.

TRADUCCIÓN

Quando a mulher recobrou os sentidos, contudo, desceu rapidamente de volta ao chão e, ao ver Śrī Caitanya Mahāprabhu, imediatamente implorou perdão a Seus pés de lótus.

antya.14.28

tāra ārti dekhi' prabhu kahite lāgilā

"eta ārti jagannātha more nāhi dilā!

PALABRA POR PALABRA

tāra–dela; ārti–avidez; dekhi'–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahite lāgilā–começou a falar; eta ārti–tanta avidez; jagannātha–o Senhor Jagannātha; more–a Mim; nāhi dilā–não concedeu.

TRADUCCIÓN

Vendo a avidez da mulher, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "O Senhor Jagannātha não Me concedeu tanta avidez.

SIGNIFICADO

A mulher estava tão ávida por ver o Senhor Jagannātha que se esqueceu de que ofendia os pés de um vaiṣṇava ao escalar a coluna de Garuḍa. Ela também deixou de considerar que, ao colocar o pé sobre o ombro de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ofendia a Suprema Personalidade de Deus. Ambas são ofensas graves que desagradam ao Senhor Supremo e aos vaiṣṇavas. Contudo, ela estava tão ávida por ver o Senhor Jagannātha que cometeu todas essas ofensas alheia a tudo. Śrī Caitanya Mahāprabhu louvou sua avidez; Ele lamentou que o Senhor Jagannātha não Lhe houvesse concedido avidez tão grande.

antya.14.29

jagannāthe āviṣṭa ihāra tanu-mana-prāṇe

mora skandhe pada diyāche, tāho nāhi jāne

PALABRA POR PALABRA

jagannāthe–no Senhor Jagannātha; āviṣṭa–plenamente absorta; ihāra–desta mulher; tanu–corpo; mana–mente; prāṇe–vida; mora skandhe–sobre Meu ombro; pada–o pé; diyāche–colocou; tāho–ela; nāhi jāne–não compreendeu.

TRADUCCIÓN

"Ela absorveu plenamente o corpo, a mente e a vida no Senhor Jagannātha. Por isso, não percebeu que estava colocando o pé sobre Meu ombro.

antya.14.30

aho bhāgyavatī ei, vandi ihāra pāya

ihāra prasāde aiche ārti āmāra vā haya"

PALABRA POR PALABRA

aho–oh; bhāgyavatī–muitíssimo afortunada; ei–ela; vandi–que Eu ofereça orações; ihāra pāya–aos pés dela; ihāra prasāde–pela graça dela; aiche–tal; ārti–avidez; āmāra vā haya–possa ser Minha.

TRADUCCIÓN

"Oh! Quão afortunada é esta mulher! Oro a seus pés para que ela Me favoreça com sua grande avidez por ver o Senhor Jagannātha."

antya.14.31

pūrve āsi' yabe kailā jagannātha daraśana

jagannāthe dekhe--sākṣāt vrajendra-nandana

PALABRA POR PALABRA

pūrve–antes disto; āsi'–vindo; yabe–quando; kailā–realizou; jagannātha daraśana–ver o Senhor Jagannātha; jagannāthe dekhe–vê o Senhor Jagannātha; sākṣāt vrajendra-nandana–pessoalmente o filho de Mahārāja Nanda.

TRADUCCIÓN

Pouco antes disso, Śrī Caitanya Mahāprabhu vira o Senhor Jagannātha como o filho de Mahārāja Nanda, Kṛṣṇa, em pessoa.

antya.14.32

svapnera darśanāveśe tad-rūpa haila mana

yāhāṅ tāhāṅ dekhe sarvatra muralī-vadana

PALABRA POR PALABRA

svapnera–do sonho; darśana-āveśe–por estar plenamente absorto na visão; tat-rūpa–assim; haila mana–a mente tornou-se; yāhāṅ tāhāṅ–em toda parte; dekhe–vê; sarvatra–por toda parte; muralī-vadana–Kṛṣṇa com Sua flauta junto à boca.

TRADUCCIÓN

Plenamente absorto naquela visão, Śrī Caitanya Mahāprabhu assumira o estado de espírito das gopīs, a tal ponto que, em toda parte para onde olhava, via Kṛṣṇa de pé, com Sua flauta junto aos lábios.

antya.14.33

ebe yadi strīre dekhi' prabhura bāhya haila

jagannātha-subhadrā-balarāmera svarūpa dekhila

PALABRA POR PALABRA

ebe–agora; yadi–quando; strīre–a mulher; dekhi'–vendo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāhya haila–houve consciência externa; jagannātha–o Senhor Jagannātha; subhadrā–Sua irmã, Subhadrā; balarāmera–e de Seu irmão mais velho, Balarāma; sva-rūpa–as formas; dekhila–viu.

TRADUCCIÓN

Depois de ver a mulher, a consciência externa do Senhor retornou, e Ele viu as formas originais das Deidades do Senhor Jagannātha, de Subhadrā e do Senhor Balarāma.

antya.14.34

kurukṣetre dekhi' kṛṣṇe aiche haila mana

'kāhāṅ kurukṣetre āilāṅa, kāhāṅ vṛndāvana'

PALABRA POR PALABRA

kurukṣetre–em Kurukṣetra; dekhi'–vendo; kṛṣṇe–o Senhor Kṛṣṇa; aiche–dessa maneira; haila mana–tornou-se Sua mente; kāhāṅ–onde; kurukṣetre āilāṅa–vim a Kurukṣetra; kāhāṅ–onde; vṛndāvana–Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

Quando viu as Deidades, o Senhor Caitanya pensou que estava vendo Kṛṣṇa em Kurukṣetra. Ele indagou: "Será que vim a Kurukṣetra? Onde está Vṛndāvana?"

antya.14.35

prāpta-ratna hārāñā aiche vyagra ha-ilā

viṣaṇṇa hañā prabhu nija-vāsā āilā

PALABRA POR PALABRA

prāpta-ratna–a joia conquistada; hārāñā–tendo perdido; aiche–dessa maneira; vyagra ha-ilā–ficou muito agitado; viṣaṇṇa hañā–estando abatido; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nija–própria; vāsā–à Sua residência; āilā–regressou.

TRADUCCIÓN

O Senhor Caitanya ficou muito agitado, como uma pessoa que acaba de perder uma joia recém-adquirida. Em seguida, ficou muito abatido e regressou ao lar.

antya.14.36

bhūmira upara vasi' nija-nakhe bhūmi likhe

aśru-gaṅgā netre vahe, kichui nā dekhe

PALABRA POR PALABRA

bhūmira upara–no chão; vasi'–sentando-se; nija-nakhe–com Suas unhas; bhūmi likhe–marcava o chão; aśru-gaṅgā–um fluxo de lágrimas como o Ganges; netre–nos olhos; vahe–corre; kichui–coisa alguma; nā dekhe–não conseguia ver.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu sentou-se no chão e começou a marcá-lo com Suas unhas. Estava cego pelas lágrimas, que fluíam de Seus olhos como o Ganges.

antya.14.37

'pāiluṅ vṛndāvana-nātha, punaḥ hārāiluṅ

ke mora nileka kṛṣṇa? kāhāṅ mui āinu'?

PALABRA POR PALABRA

pāiluṅ–encontrei; vṛndāvana-nātha–o Senhor Supremo de Vṛndāvana; punaḥ–novamente; hārāiluṅ–perdi; ke–quem; mora–Meu; nileka–levou; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; kāhāṅ–onde; mui āinu–vim.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Encontrei Kṛṣṇa, o Senhor de Vṛndāvana, mas voltei a perdê-Lo. Quem levou Meu Kṛṣṇa? Aonde vim parar?"

SIGNIFICADO

Estes são os sentimentos de Śrīmatī Rādhārāṇī. Primeiro, o Senhor Caitanya sentiu que fora levado a Vṛndāvana, onde viu a dança da rāsa de Kṛṣṇa com as gopīs. Depois, foi conduzido a Kurukṣetra para ver o Senhor Jagannātha, Sua irmã (Subhadrā) e o Senhor Balarāma. Śrī Caitanya Mahāprabhu perdeu Vṛndāvana e Kṛṣṇa, o senhor de Vṛndāvana. Nesse momento, Caitanya Mahāprabhu experimentou divyonmāda, a loucura transcendental na separação de Kṛṣṇa. Em Kurukṣetra, Kṛṣṇa exibe Sua opulência, ao passo que, em Vṛndāvana, Ele Se

encontra em Sua posição original. Kṛṣṇa nunca Se afasta sequer um passo de Vṛndāvana; por isso, Kurukṣetra é menos importante para as gopīs do que Vṛndāvana.

Embora os devotos que adoram Kṛṣṇa em opulência (Seu aspecto de Vaikuṇṭha) possam preferir ver o Senhor Kṛṣṇa em Kurukṣetra junto a Subhadrā e Balarāma, as gopīs desejam ver Kṛṣṇa em Vṛndāvana, realizando a dança da rāsa com Śrīmatī Rādhārāṇī. Śrī Caitanya Mahāprabhu demonstrou, com exemplo prático, como cultivar o estado de espírito de Rādhārāṇī e das demais gopīs na separação de Kṛṣṇa. Os devotos absortos nesse estado de espírito não gostam de ver Kṛṣṇa em parte alguma que não seja Vṛndāvana. Por isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu lamentou: "Encontrei Kṛṣṇa em Vṛndāvana, e agora voltei a perdê-Lo e vim a Kurukṣetra." A menos que se seja um devoto muitíssimo avançado, não se pode compreender esses sentimentos intricados. Não obstante, o autor do Śrī *Caitanya-caritāmṛta* procurou explicar esse divyonmāda na medida do possível, e é nosso dever simplesmente apreciá-lo na medida do possível. Por essa razão, o autor fez o seguinte pedido no verso 11:

tāte viśvāsa kari' śuna bhāvera varṇana

ha-ibe bhāvera jñāna, pāibā prema-dhana

"Meus caros leitores, simplesmente procurai ouvir esta descrição com fé e amor. Isso vos ajudará a compreender o

êxtase transcendental, e, por fim, alcançareis o amor a Deus com toda a facilidade."

antya.14.38

svapnāveśe preme prabhura gara gara mana

bāhya haile haya--yena hārāila dhana

PALABRA POR PALABRA

svapna-āveśe–quando absorto em sonhos; preme–em amor a Kṛṣṇa; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; gara gara–plenamente absorta; mana–a mente; bāhya haile–quando desperta; haya–é; yena–como se; hārāila–tivesse perdido; dhana–algo muito precioso.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu sonhava com a dança da rāsa, ficava plenamente absorto em bem-aventurança transcendental, mas, quando Seu sonho se desfazia, sentia que havia perdido uma joia preciosa.

antya.14.39

unmattera prāya prabhu karena gāna-nṛtya

dehera svabhāve karena snāna-bhojana-kṛtya

PALABRA POR PALABRA

unmattera prāya–como se louco; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena–realiza; gāna-nṛtya–cantar e dançar; dehera–do corpo; svabhāve–por natureza; karena–cumpre; snāna–banhar-se; bhojana–comer; kṛtya–os deveres.

TRADUCCIÓN

Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu cantava e dançava, sempre absorto na bem-aventurança da loucura transcendental. Ele cumpria as necessidades do corpo, tais como comer e banhar-se, meramente por hábito.

antya.14.40

rātri haile svarūpa-rāmānande lañā

āpana manera bhāva kahe ughāḍiyā

PALABRA POR PALABRA

rātri haile–quando chegava a noite; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; rāmānande–Rāmānanda Rāya; lañā–reunindo; āpana manera–de Sua própria mente; bhāva–os sentimentos extáticos; kahe–revela; ughāḍiyā–revelando.

TRADUCCIÓN

À noite, o Senhor Caitanya revelava a Svarūpa Dāmodara e a Rāmānanda Rāya os sentimentos extáticos de Sua mente.

antya.14.41

prāpta-praṇaṣṭācyuta-vitta ātmā

yayau viṣādojjhita-deha-gehaḥ

gṛhīta-kāpālika-dharmako me

vṛndāvanaṁ sendriya-śiṣya-vṛndaḥ

PALABRA POR PALABRA

prāpta–conquistado; praṇaṣṭa–perdido; acyuta–Kṛṣṇa; vittaḥ–o tesouro; ātmā–a mente; yayau–foi; viṣāda–pela lamentação; ujjhita–abandonados; deha-gehaḥ–corpo e lar; gṛhīta–aceitos; kāpālika-dharmakaḥ–os princípios religiosos de um kāpālika-yogī, uma espécie de mendicante; me–Minha; vṛndāvanam–a Vṛndāvana; sa–com; indriya–os sentidos; śiṣya-vṛndaḥ–os discípulos.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "A princípio, Minha mente de algum modo conquistou o tesouro de Kṛṣṇa, mas voltou a perdê-Lo. Por isso, abandonou Meu corpo

e Meu lar devido à lamentação e aceitou os princípios religiosos de um kāpālika-yogī. Então, Minha mente partiu para Vṛndāvana com seus discípulos, Meus sentidos."

SIGNIFICADO

Este verso é claramente metafórico.

antya.14.42

prāpta-ratna hārāñā, tāra guṇa saṅariyā,

mahāprabhu santāpe vihvala

rāya-svarūpera kaṇṭha dhari', kahe 'hāhā hari hari',

dhairya gela, ha-ilā capala

PALABRA POR PALABRA

prāpta–adquirida; ratna–joia; hārāñā–tendo perdido; tāra–dela; guṇa–os atributos; saṅariyā–lembrando-se; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; santāpe–em lamentação; vihvala–dominado; rāya–de Rāmānanda Rāya; svarūpera–de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kaṇṭha dhari'–segurando os pescoços; kahe–disse; hāhā hari hari–ai de Mim, onde está Hari, onde está Hari; dhairya–a paciência; gela–perdeu-se; ha-ilā capala–ficou inquieto.

TRADUCCIÓN

Tendo perdido a joia que adquirira, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou dominado pela lamentação ao recordar-Se dos atributos dela. Então, segurando os pescoços de Rāmānanda Rāya e de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, Ele clamou: "Ai de Mim, onde está Meu Senhor Hari? Onde está Hari?" Por fim, ficou inquieto e perdeu toda a paciência.

antya.14.43

"śuna, bāndhava, kṛṣṇera mādhurī

yāra lobhe mora mana, chāḍi' loka-veda-dharma,

yogī hañā ha-ila bhikhārī

PALABRA POR PALABRA

śuna–ouvi, por favor; bāndhava–Meus amigos; kṛṣṇera mādhurī–a doçura do Senhor Kṛṣṇa; yāra–pela qual; lobhe–pela cobiça; mora mana–Minha mente; chāḍi'–abandonando; loka-veda-dharma–os princípios religiosos sociais e Védicos; yogī hañā–tendo-se tornado um yogī; ha-ila bhikhārī–tornou-se um mendigo.

TRADUCCIÓN

"Meus queridos amigos", disse Ele, "ouvi, por favor, a respeito da doçura de Kṛṣṇa. Por causa de um grande

desejo dessa doçura, Minha mente abandonou todos os princípios religiosos sociais e Védicos e adotou a profissão de mendicância, exatamente como um yogī místico.

antya.14.44

kṛṣṇa-līlā-maṇḍala, śuddha śaṅkha-kuṇḍala,

gaḍiyāche śuka kārikara

sei kuṇḍala kāṇe pari', tṛṣṇā-lāu-thālī dhari',

āśā-jhuli kāndhera upara

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-līlā-maṇḍala–o aro dos passatempos de Kṛṣṇa; śuddha–puro; śaṅkha-kuṇḍala–um brinco de búzio; gaḍiyāche–fabricou; śuka–Śukadeva Gosvāmī; kārikara–o artífice; sei kuṇḍala–esse brinco; kāṇe pari'–pondo na orelha; tṛṣṇā–aspiração; lāu–de cabaça ou abóbora; thālī–a tigela; dhari'–tomando; āśā–expectativa; jhuli–bolsa; kāndhera upara–sobre o ombro.

TRADUCCIÓN

"O aro da rāsa-līlā de Kṛṣṇa, fabricado por Śukadeva Gosvāmī, o mais auspicioso dos artífices, é tão puro quanto um brinco feito de búzio. O yogī da Minha mente usa esse brinco em sua orelha. De uma cabaça, ele

esculpiu a tigela das Minhas aspirações, e tomou sobre o ombro a bolsa das Minhas expectativas.

antya.14.45

cintā-kānthā uḍhi gāya, dhūli-vibhūti-malina-kāya,

'hāhā kṛṣṇa' pralāpa-uttara

udvega dvādaśa hāte, lobhera jhulani māthe,

bhikṣābhāve kṣīṇa kalevara

PALABRA POR PALABRA

cintā–de ansiedade; kānthā–a colcha esfarrapada; uḍhi–cobrindo; gāya–no corpo; dhūli–poeira; vibhūti–cinzas; malina-kāya–corpo sujo; hāhā–ai de Mim; kṛṣṇa–Kṛṣṇa; pralāpa-uttara–respostas insensatas; udvega–aflição; dvādaśa–doze (pulseiras); hāte–no pulso; lobhera–de cobiça; jhulani–o turbante; māthe–na cabeça; bhikṣā-abhāve–na ausência de esmolas; kṣīṇa–magro; kalevara–corpo.

TRADUCCIÓN

"O yogī da Minha mente veste a colcha esfarrapada da ansiedade sobre o seu corpo sujo, que está coberto de poeira e cinzas. Suas únicas palavras são: 'Ai de Mim! Kṛṣṇa!' Ele usa doze pulseiras de aflição no pulso e um

turbante de cobiça na cabeça. Por nada ter comido, está muito magro.

antya.14.46

vyāsa, śukādi yogi-gaṇa, kṛṣṇa ātmā nirañjana,

vraje tāṅra yata līlā-gaṇa

bhāgavatādi śāstra-gaṇe, kariyāche varṇane,

sei tarjā paḍe anukṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

vyāsa–Dvaipāyana Vyāsa; śuka-ādi–e outros sábios, tais como Śukadeva Gosvāmī; yogi-gaṇa–grandes yogīs místicos; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; ātmā–a Superalma; nirañjana–sem contaminação material; vraje–em Vṛndāvana; tāṅra–Seus; yata–todos; līlā-gaṇa–os passatempos; bhāgavata-ādi–o Śrīmad-Bhāgavatam e outros; śāstra-gaṇe–nas escrituras reveladas; kariyāche varṇane–descreveram; sei tarjā–essa competição poética entre duas partes; paḍe–lê; anukṣaṇa–a todo momento.

TRADUCCIÓN

"O grande yogī da Minha mente estuda sempre a poesia e os relatos dos passatempos do Senhor Kṛṣṇa em Vṛndāvana. No Śrīmad-Bhāgavatam e em outras escrituras, grandes yogīs santos como Vyāsadeva e

Śukadeva Gosvāmī descreveram o Senhor Kṛṣṇa como a Superalma, situada além de toda contaminação material.

antya.14.47

daśendriye śiṣya kari', 'mahā-bāula' nāma dhari',

śiṣya lañā karila gamana

mora deha sva-sadana, viṣaya-bhoga mahā-dhana,

saba chāḍi' gelā vṛndāvana

PALABRA POR PALABRA

daśa-indriye–os dez sentidos; śiṣya kari'–fazendo discípulos; mahā-bāula–de um grande mendicante; nāma dhari'–adotando o nome; śiṣya lañā–levando os discípulos; karila gamana–partiu; mora–Meu; deha–corpo; sva-sadana–própria morada; viṣaya-bhoga–gozo material; mahā-dhana–grande tesouro; saba chāḍi'–deixando de lado tudo; gelā vṛndāvana–foi para Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

"O yogī místico da Minha mente assumiu o nome de Mahābāula e fez discípulos dos Meus dez sentidos. Assim, Minha mente partiu para Vṛndāvana, deixando de lado a morada do Meu corpo e o grande tesouro do gozo material.

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu compara Sua mente a um dos yogīs místicos conhecidos como bāula, que faz pelo menos dez discípulos.

antya.14.48

vṛndāvane prajā-gaṇa, yata sthāvara-jaṅgama,

vṛkṣa-latā gṛhastha-āśrame

tāra ghare bhikṣāṭana, phala-mūla-patrāśana,

ei vṛtti kare śiṣya-sane

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvane–em Vṛndāvana; prajā-gaṇa–os habitantes; yata–todos; sthāvara-jaṅgama–imóveis e móveis; vṛkṣa-latā–as árvores e trepadeiras; gṛhastha-āśrame–na vida familiar; tāra ghare–em sua casa; bhikṣā-āṭana–mendigando de porta em porta; phala-mūla-patra–frutas, raízes e folhas; aśana–comendo; ei vṛtti–essa atividade; kare–realiza; śiṣya-sane–com os discípulos.

TRADUCCIÓN

"Em Vṛndāvana, ele vai de porta em porta mendigando esmolas com todos os seus discípulos. Ele mendiga tanto dos habitantes móveis quanto dos inertes — dos

cidadãos, das árvores e das trepadeiras. Dessa maneira, vive de frutas, raízes e folhas.

antya.14.49

kṛṣṇa-guṇa-rūpa-rasa, gandha, śabda, paraśa,

se sudhā āsvāde gopī-gaṇa

tā-sabāra grāsa-śeṣe, āni' pañcendriya śiṣye,

se bhikṣāya rākhena jīvana

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–do Senhor Kṛṣṇa; guṇa-rūpa-rasa–os atributos, a beleza e a doçura; gandha śabda paraśa–o aroma, o som e o toque; se sudhā–esse néctar; āsvāde–saboreiam; gopī-gaṇa–todas as gopīs; tā-sabāra–de todas elas; grāsa-śeṣe–os restos do alimento; āni'–trazendo; pañca-indriya–os cinco sentidos; śiṣye–os discípulos; se bhikṣāya–por tais esmolas; rākhena–mantêm; jīvana–a vida.

TRADUCCIÓN

"As gopīs de Vrajabhūmi saboreiam sempre o néctar dos atributos de Kṛṣṇa, de Sua beleza, de Sua doçura, de Seu aroma, do som de Sua flauta e do toque de Seu corpo. Os cinco discípulos da Minha mente, os sentidos da percepção, recolhem os restos desse néctar das gopīs

e os trazem ao yogī da Minha mente. Os sentidos mantêm a vida comendo esses restos.

antya.14.50

śūnya-kuñja-maṇḍapa-koṇe, yogābhyāsa kṛṣṇa-dhyāne,

tāhāṅ rahe lañā śiṣya-gaṇa

kṛṣṇa ātmā nirañjana, sākṣāt dekhite mana,

dhyāne rātri kare jāgaraṇa

PALABRA POR PALABRA

śūnya-kuñja-maṇḍapa-koṇe–no canto de um pavilhão em um jardim solitário; yoga-abhyāsa–a prática do yoga místico; kṛṣṇa-dhyāne–meditando em Kṛṣṇa; tāhāṅ–ali; rahe–permanece; lañā–levando; śiṣya-gaṇa–os discípulos; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; ātmā–a Superalma; nirañjana–sem contaminação material; sākṣāt–diretamente; dekhite–ver; mana–a mente; dhyāne–em meditação; rātri–à noite; kare jāgaraṇa–permanece desperto.

TRADUCCIÓN

"Há um jardim solitário onde Kṛṣṇa desfruta de Seus passatempos e, em um canto de um pavilhão nesse jardim, o yogī da Minha mente, juntamente com seus discípulos, pratica o yoga místico. Desejando ver Kṛṣṇa diretamente, esse yogī permanece desperto durante

toda a noite, meditando em Kṛṣṇa, que é a Superalma, não contaminada pelos três modos da natureza.

antya.14.51

mana kṛṣṇa-viyogī, duḥkhe mana haila yogī,

se viyoge daśa daśā haya

se daśāya vyākula hañā, mana gela palāñā,

śūnya mora śarīra ālaya"

PALABRA POR PALABRA

mana–a mente; kṛṣṇa-viyogī–privada da associação de Kṛṣṇa; duḥkhe–na infelicidade; mana–a mente; haila–tornou-se; yogī–um yogī místico; se viyoge–por essa sensação de separação; daśa–dez; daśā–transformações transcendentais; haya–há; se daśāya–por essas transformações transcendentais; vyākula hañā–ficando muito agitada; mana–a mente; gela–foi-se; palāñā–fugindo; śūnya–vazio; mora–Meu; śarīra–corpo; ālaya–local de residência.

TRADUCCIÓN

"Quando Minha mente perdeu a associação de Kṛṣṇa e já não podia mais vê-Lo, ficou abatida e adotou o yoga místico. No vazio da separação de Kṛṣṇa, ela experimentou dez transformações transcendentais. Agitada por essas transformações, Minha mente fugiu,

deixando vazio o Meu corpo, seu local de residência. Assim, encontro-Me completamente em transe."

SIGNIFICADO

Neste verso, descreveram-se as atividades externas dos mendicantes kāpālikas, mas não a sua vida real. Os mendicantes kāpālikas são materialistas tântricos que carregam crânios nas mãos. Eles não são vaiṣṇavas e nada têm a ver com a vida espiritual. Por isso, são intocáveis. Fez-se apenas uma comparação externa entre a mente e as atividades deles, mas seu comportamento jamais deve ser imitado.

antya.14.52

kṛṣṇera viyoge gopīra daśa daśā haya

sei daśa daśā haya prabhura udaya

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera viyoge–pela separação de Kṛṣṇa; gopīra–das gopīs; daśa daśā–dez espécies de transformações transcendentais do corpo; haya–há; sei–essas; daśa daśā–dez espécies de transformações transcendentais; haya–são; prabhura udaya–visíveis no corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Quando as gopīs sentiam separação de Kṛṣṇa, elas experimentavam dez espécies de transformações corporais. Esses mesmos sintomas manifestaram-se no corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.14.53

cintātra jāgarodvegau

tānavaṁ malināṅgatā

pralāpo vyādhir unmādo

moho mṛtyur daśā daśa

PALABRA POR PALABRA

cintā–ansiedade; atra–aqui (por causa da separação de Kṛṣṇa); jāgara–vigília; udvegau–e agitação mental; tānavam–magreza; malina-aṅgatā–um estado do corpo descuidado, quase sujo; pralāpaḥ–falar como um louco; vyādhiḥ–doença; unmādaḥ–loucura; mohaḥ–ilusão; mṛtyuḥ–morte; daśā–condições; daśa–dez.

TRADUCCIÓN

"As dez transformações corporais resultantes da separação de Kṛṣṇa são ansiedade, vigília, agitação

mental, magreza, descuido corporal, falar como um louco, doença, loucura, ilusão e morte."

SIGNIFICADO

Este verso faz parte de uma descrição dos diferentes traços de Śrīmatī Rādhārāṇī extraída do *Ujjvala-nīlamaṇi* de Śrīla Rūpa Gosvāmī. Nessa obra, ele explica detalhadamente os dez sintomas da seguinte maneira.

Cintā. Como se afirma no *Haṁsadūta:*

> *yadā yāto gopī-hṛdaya-madano nanda-sadanān*
> *mukundo gāndinyās tanayam anurundhan madhu-purīm*
> *tadāmāṅkṣīc cintā-sariti ghana-ghūrṇāparicayair*
> *agādhāyāṁ vādhāmaya-payasi rādhā virahiṇī*

"A pedido de Akrūra, Kṛṣṇa e Balarāma partiram da casa de Nanda Mahārāja em direção a Mathurā. Naquele momento, a mente de Śrīmatī Rādhārāṇī foi perturbada, e Ela ficou quase louca de tanta separação de Kṛṣṇa. Sentiu grande dor e agitação mentais, o que a fez afundar em especulações mentais no rio da ansiedade. Ela pensou: 'Agora vou morrer, e quando morrer, Kṛṣṇa certamente voltará para Me ver. Mas quando Ele ouvir falar da Minha morte pelo povo de Vṛndāvana, ficará muito infeliz. Por isso não morrerei.'" Esta é a explicação da palavra *cintā*.

Jāgara. Como se afirma no *Padyāvalī:*

yāḥ paśyanti priyaṁ svapne
dhanyāstāḥ sakhi yoṣitaḥ
asmākaṁ tu gate kṛṣṇe
gatā nidrāpi vairiṇī

Considerando-Se muito infeliz, Śrīmatī Rādhārāṇī dirigiu-se à sua querida amiga Viśākhā: "Minha cara amiga, se Eu pudesse ver Kṛṣṇa em Meus sonhos, seria certamente glorificada por Minha grande fortuna. Mas o que posso fazer? O próprio sono brinca maliciosamente Comigo. De fato, tornou-Se Meu inimigo. Por isso não durmo desde a partida de Kṛṣṇa."

Udvega. Esta palavra também é explicada no *Haṁsadūta* da seguinte forma:

mana me hā kaṣṭaṁ jvalati kim ahaṁ hanta karavai

na pāraṁ nāvāraṁ sumukhi kalayām yasya jaladheḥ
iyaṁ vande mūrdhnā sapadi tam upāyaṁ kathaya me
parāmṛśye yasmād dhṛti-kaṇikayāpi kṣaṇi-kayā

Śrīmatī Rādhārāṇī dirigiu-se a Lalitā: "Minha querida Lalitā de belo rosto, não consigo expressar como Meu coração está ardendo. É um grande e insondável oceano de ansiedade. Mesmo assim, desejo oferecer Minhas reverências a seus pés de lótus. Que farei? Por favor, considera Minha condição e aconselha-Me sobre como posso encontrar paz. Esse é Meu desejo."

Tānava é descrito da seguinte forma:

udañcad-vaktrāmbhoruha-vikṛtir antaḥ-kulaṣitā
sadāhārābhāva-glapita-kucakokā yadu-pate
viśuṣyanti rādhā tava viraha-tāpād anudinaṁ
nidāghe kuly eva kraśima-paripākaṁ prathayati

Quando Uddhava regressou a Mathurā após visitar Vṛndāvana, o Senhor Kṛṣṇa perguntou-lhe sobre Rādhārāṇī e Viśākhā. Uddhava respondeu da seguinte forma: "Considere a condição das *gopīs!* Śrīmatī Rādhārāṇī em especial encontra-se em estado de grande sofrimento devido à separação de Você. Ficou magérrima, e o brilho de Seu corpo quase desapareceu. Seu coração está imerso em dor e, por ter deixado de comer, Seu peito ficou escuro, como se adoecido. Por causa da separação de Você, todas as *gopīs,* especialmente Rādhārāṇī, parecem poços d'água secos sob o calor abrasador do sol."

Malina-aṅgatā é descrito da seguinte forma:

hima-visara-viśīrṇāmbhoja-tulyānana-śrīḥ
khara-marud-aparajyad-bandhu-jīvopamauṣṭhī
agha-hara śarad-arkottāpitendīvarākṣī
tava viraha-vipatti-mlāpitāsīd viśākhā

Uddhava disse a Kṛṣṇa: "Ó auspicioso Kṛṣṇa, por favor ouça-me. A tribulação causada por Sua ausência deixou Viśākhā lânguida. Seus lábios tremem como árvores ao vento forte. Seu belo rosto é como uma flor de lótus que murchou sob a neve, e

Seus olhos são como pétalas de lótus queimadas pelo calor do sol de outono."

Pralāpa é explicado no *Lalita-mādhava* da seguinte forma:

> *kva nanda-kula-candramāḥ kva śikhi-candra-kālaṅkṛtiḥ*
> *kva manda-muralī-ravaḥ kva nu surendra-nīla-dyutiḥ*
> *kva rāsa-rasa-tāṇḍavī kva sakhi jīva-rakṣauṣadhir*
> *nidhir mama suhṛttamaḥ kva tava hanta hā dhig-vidhiḥ*

Este é o lamento de Śrīmatī Rādhārāṇī pelo amado Kṛṣṇa, que estava longe de casa. Uma mulher cujo marido partiu para terras estrangeiras é chamada *proṣita-bhartṛkā*. Lamentando por Kṛṣṇa da mesma forma que tal mulher lamenta pelo marido, Śrīmatī Rādhārāṇī disse: "Minha cara amiga, onde está a glória da família de Mahārāja Nanda, que usa em Sua cabeça um ornamento de meia-lua? Onde está Kṛṣṇa, cuja cor é como a da joia *indranīla* e que toca tão belamente em Sua flauta? Onde está seu amigo, o melhor de todos os homens, tão habilidoso na dança em círculo do *rāsa*? Onde está Aquele que é o verdadeiro remédio para Me salvar de morrer de doença do coração? Devo condenar a Providência, pois ela Me causou tantas tribulações ao Me separar de Kṛṣṇa."

Vyādhi é também descrito no *Lalita-mādhava:*

uttāpī puṭa-pākato 'pi garala-grāmād api kṣobhaṇo
dambholer api duḥsahaḥ kaṭur alaṁ hṛn-magna-śūlyād api
tīvraḥ prauḍha-visūcikāni-cayato 'py uccair
mamāyaṁ balī
marmāṇy adya bhinatti gokula-pater viśleṣa-janmā jvaraḥ

Sendo grandemente aflita pela dor da separação de Kṛṣṇa, Śrīmatī Rādhārāṇī disse: "Minha querida Lalitā, ouça-Me. Não consigo suportar a febre de separação de Kṛṣṇa, nem consigo explicá-la a você. É algo como ouro derretendo numa caixa de barro. Essa febre produz mais sofrimento do que veneno, e é mais penetrante do que um raio. Sofro exatamente como alguém quase morto de cólera. Para causar-Me tamanha dor, essa febre deve ser muito intensa."

Unmāda é explicado da seguinte forma:

bhramati bhavana-garbhe nirnimittaṁ hasantī
prathayati tava vārtāṁ cetanācetaneṣu
luṭhati ca bhuvi rādhā kampitāṅgī murāre
viṣama-viraha-khedodgāri-vibhrānta-cittā

Uddhava disse a Kṛṣṇa: "Meu querido Kṛṣṇa, todas as *gopīs* estão tão aflitas por Sua ausência que ficaram quase loucas. Ó Murāri, em casa Śrīmatī Rādhārāṇī ri sem motivo e, como uma louca, pergunta sobre Você a todas as entidades sem distinção,

até mesmo às pedras. Ela se rola no chão, incapaz de suportar a agonia de Sua ausência."

Moha é explicado da seguinte forma:

> *nirundhe dainyābdhiṁ harati guru-cintā paribhavaṁ*
> *vilumpaty unmādaṁ sthagayati balād bāṣpa-laharīm*
> *idānīṁ kaṁsāre kuvalaya-dṛśaḥ kevalam idaṁ*
> *vidhatte sācivyaṁ tava viraha-mūrcchā-sahacarī*

Lalitā escreveu a Kṛṣṇa a seguinte carta em nome de Śrīmatī Rādhārāṇī: "Meu querido Kṛṣṇa, a separação de Você perturbou profundamente a mente de Śrīmatī Rādhārāṇī, e Ela caiu inconsciente no chão. Ó inimigo de Kaṁsa, Você se tornou agora um político de primeira categoria e, por isso, supostamente pode dar alívio a todos. Assim, por favor, considere o estado de Śrīmatī Rādhārāṇī, ou em breve ouvirá notícias de Sua morte. Talvez então lamente, embora agora esteja jubiloso."

Mṛtyu é explicado no *Haṁsadūta:*

> *aye rāsa-krīḍā-rasika mama sakhyaṁ nava-navā*
> *purā baddhā yena praṇaya-laharī hanta gahanā*
> *sa cen muktāpekṣas tvam asi dhig imāṁ tūlaśakalaṁ*
> *yad etasyā nāsā-nihitam idam adyāpi calati*

Na seguinte carta, Lalitā repreendeu Kṛṣṇa por permanecer em Mathurā: "Simplesmente dançando no círculo do *rāsa,* Você conquistou o amor de Śrīmatī Rādhārāṇī. Por que agora é tão

indiferente à minha cara amiga Rādhārāṇī? Ela jaz quase inconsciente, pensando em Seus passatempos. Verificarei se Ela ainda está viva colocando um chumaço de algodão sob Suas narinas, e se ainda estiver viva, a repreenderei."

antya.14.54

ei daśa-daśāya prabhu vyākula rātri-dine

kabhu kona daśā uṭhe, sthira nahe mane

PALABRA POR PALABRA

ei–estas; daśa-daśāya–por dez condições; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vyākula–dominado; rātri-dine–noite e dia; kabhu–às vezes; kona–alguma; daśā–condição; uṭhe–surge; sthira–firme; nahe–não está; mane–a mente.

TRADUCCIÓN

Noite e dia, Śrī Caitanya Mahāprabhu era dominado por essas dez condições extáticas. Sempre que tais sintomas surgiam, Sua mente ficava instável.

antya.14.55

eta kahi' mahāprabhu mauna karilā

rāmānanda-rāya śloka paḍite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–falando isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mauna karilā–ficou em silêncio; rāmānanda-rāya–Rāmānanda Rāya; śloka–versos; paḍite lāgilā–começou a recitar.

TRADUCCIÓN

Após falar dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou em silêncio. Então, Rāmānanda Rāya começou a recitar diversos versos.

antya.14.56

svarūpa-gosāñi kare kṛṣṇa-līlā gāna

dui jane kichu kailā prabhura bāhya jñāna

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosāñi; kare–faz; kṛṣṇa-līlā–dos passatempos de Kṛṣṇa; gāna–canto; dui jane–ambos; kichu–em parte; kailā–reavivaram; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāhya jñāna–a consciência externa.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya recitou versos do Śrīmad-Bhāgavatam, e Svarūpa Dāmodara Gosvāmī cantou sobre os passatempos de Kṛṣṇa. Dessa maneira, eles

trouxeram Śrī Caitanya Mahāprabhu de volta à consciência externa.

antya.14.57

ei-mata ardha-rātri kailā niryāpaṇa

bhitara-prakoṣṭhe prabhure karāilā śayana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; ardha-rātri–metade da noite; kailā niryāpaṇa–passou; bhitara-prakoṣṭhe–no aposento interno; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāilā śayana–fizeram deitar-se.

TRADUCCIÓN

Depois que metade da noite havia passado dessa maneira, Rāmānanda Rāya e Svarūpa Dāmodara Gosvāmī fizeram Śrī Caitanya Mahāprabhu deitar-se em Seu leito, no aposento interno.

antya.14.58

rāmānanda-rāya tabe gelā nija ghare

svarūpa-govinda duṅhe śuilena dvāre

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda-rāya–Rāmānanda Rāya; tabe–então; gelā–regressou; nija ghare–à sua casa; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; govinda–e Govinda; duṅhe–ambos; śuilena–deitaram-se; dvāre–à porta.

TRADUCCIÓN

Então, Rāmānanda Rāya regressou para casa, e Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, juntamente com Govinda, deitou-se diante da porta do quarto de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.14.59

saba rātri mahāprabhu kare jāgaraṇa

ucca kari' kahe kṛṣṇa-nāma-saṅkīrtana

PALABRA POR PALABRA

saba rātri–a noite inteira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kare–faz; jāgaraṇa–permanecer sem dormir; ucca kari'–muito alto; kahe kṛṣṇa-nāma-saṅkīrtana–canta o santo nome de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu permaneceu acordado durante toda a noite, cantando o mantra Hare Kṛṣṇa em voz muito alta.

antya.14.60

śabda nā pāñā svarūpa kapāṭa kailā dūre

tina-dvāra deoyā āche, prabhu nāhi ghare!

PALABRA POR PALABRA

śabda–som; nā–não; pāñā–ouvindo; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kapāṭa–a porta; kailā dūre–abriu; tina-dvāra–três portas; deoyā āche–estavam trancadas; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāhi ghare–não estava no quarto.

TRADUCCIÓN

Após algum tempo, Svarūpa Dāmodara não conseguiu mais ouvir Śrī Caitanya Mahāprabhu cantando. Quando entrou no quarto, encontrou as três portas trancadas, mas Śrī Caitanya Mahāprabhu havia partido.

antya.14.61

cintita ha-ila sabe prabhure nā dekhiyā

prabhu cāhi' bule sabe deuṭī jvāliyā

PALABRA POR PALABRA

cintita ha-ila–ficaram muito ansiosos; sabe–todos os devotos; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nā dekhiyā–não vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; cāhi'–procurando;

bule–vagueiam; sabe–todos eles; deuṭī–lampião; jvāliyā–acendendo.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos ficaram muito ansiosos quando viram que o Senhor não estava em Seu quarto. Eles vaguearam à Sua procura com um lampião aceso.

antya.14.62

siṁha-dvārera uttara-diśāya āche eka ṭhāñi

tāra madhye paḍi' āchena caitanya-gosāñi

PALABRA POR PALABRA

siṁha-dvārera–do portão conhecido como Siṁha-dvāra; uttara-diśāya–no lado norte; āche–há; eka ṭhāñi–um lugar; tāra madhye–dentro desse lugar; paḍi'–deitado; āchena–estava; caitanya-gosāñi–Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Depois de procurarem por algum tempo, eles encontraram Śrī Caitanya Mahāprabhu deitado num canto, no lado norte do portão Siṁha-dvāra.

antya.14.63

dekhi' svarūpa-gosāñi-ādi ānandita hailā

prabhura daśā dekhi' punaḥ cintite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

dekhi'–ao verem; svarūpa-gosāñi-ādi–todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; ānandita hailā–ficaram muito contentes; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; daśā–a condição; dekhi'–ao verem; punaḥ–novamente; cintite lāgilā–começaram a sentir ansiedade.

TRADUCCIÓN

A princípio, todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, ficaram exultantes por vê-Lo; mas, ao verem Sua condição, ficaram muito ansiosos.

antya.14.64

prabhu paḍi' āchena dīrgha hāta pāṅca-chaya

acetana deha, nāsāya śvāsa nāhi vaya

PALABRA POR PALABRA

prabhu–o Senhor; paḍi' āchena–estava deitado; dīrgha–alongado; hāta pāṅca-chaya–cinco a seis cúbitos (um cúbito equivale a cerca de meio metro); acetana deha–corpo inconsciente; nāsāya–nas narinas; śvāsa–respiração; nāhi vaya–não flui.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu jazia inconsciente, e Seu corpo havia se alongado a cinco ou seis cúbitos [dois metros e meio a três metros]. Não havia respiração em Suas narinas.

antya.14.65-66

eka eka hasta-pāda--dīrgha tina tina-hāta

asthi-granthi bhinna, carma āche mātra tāta

hasta, pāda, grīvā, kaṭi, asthi sandhi yata

eka eka vitasti bhinna hañāche tata

PALABRA POR PALABRA

eka eka–cada um; hasta-pāda–braços e pernas; dīrgha–alongados; tina tina-hāta–três cúbitos; asthi-granthi–as articulações dos ossos; bhinna–separadas; carma–pele; āche–há; mātra–apenas; tāta–uma leve temperatura indicando vida; hasta–braços; pāda–pernas; grīvā–pescoço; kaṭi–cintura; asthi–ossos; sandhi–articulações; yata–todas quantas; eka–uma; eka–uma; vitasti–cerca de quinze centímetros; bhinna–separadas; hañāche–estavam; tata–todas elas.

TRADUCCIÓN

Cada um de Seus braços e pernas havia se tornado três cúbitos de comprimento; apenas a pele unia as

articulações separadas. A temperatura do corpo do Senhor, indicando vida, estava muito baixa. Todas as articulações de Seus braços, pernas, pescoço e cintura estavam separadas por pelo menos quinze centímetros.

antya.14.67

carma-mātra upare, sandhi āche dīrgha hañā

duḥkhita ha-ilā sabe prabhure dekhiyā

PALABRA POR PALABRA

carma-mātra–apenas pele; upare–por cima; sandhi–articulações; āche–estão; dīrgha–alongadas; hañā–estando; duḥkhita–muito tristes; ha-ilā–ficaram; sabe–todos eles; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhiyā–ao verem.

TRADUCCIÓN

Parecia que apenas a pele cobria Suas articulações alongadas. Ao verem a condição do Senhor, todos os devotos ficaram muito infelizes.

antya.14.68

mukhe lālā-phena prabhura uttāna-nayāna

dekhiyā sakala bhaktera deha chāḍe prāṇa

PALABRA POR PALABRA

mukhe–na boca; lālā–saliva; phena–espuma; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; uttāna–voltados para cima; nayāna–olhos; dekhiyā–ao verem; sakala bhaktera–de todos os devotos; deha–corpo; chāḍe–deixa; prāṇa–vida.

TRADUCCIÓN

Eles quase morreram ao verem Śrī Caitanya Mahāprabhu com a boca cheia de saliva e espuma e os olhos voltados para cima.

antya.14.69

svarūpa-gosāñi tabe ucca kariyā

prabhura kāṇe kṛṣṇa-nāma kahe bhakta-gaṇa lañā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosāñi; tabe–naquela ocasião; ucca kariyā–muito alto; prabhura kāṇe–ao ouvido de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-nāma–o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; kahe–começou a cantar; bhakta-gaṇa lañā–com todos os outros devotos.

TRADUCCIÓN

Ao verem isso, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e todos os outros devotos começaram a cantar o santo nome de

Kṛṣṇa muito alto ao ouvido de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.14.70

bahu-kṣaṇe kṛṣṇa-nāma hṛdaye paśilā

'hari-bola' bali' prabhu garjiyā uṭhilā

PALABRA POR PALABRA

bahu-kṣaṇe–após muito tempo; kṛṣṇa-nāma–o santo nome do Senhor Kṛṣṇa; hṛdaye paśilā–penetrou no coração; hari-bola bali'–dizendo Hari bol; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; garjiyā–emitindo um som forte; uṭhilā–levantou-se.

TRADUCCIÓN

Depois de cantarem dessa maneira por muito tempo, o santo nome de Kṛṣṇa penetrou no coração de Śrī Caitanya Mahāprabhu, e Ele subitamente se ergueu com um brado retumbante de "Hari bol".

antya.14.71

cetana pāite asthi-sandhi lāgila

pūrva-prāya yathāvat śarīra ha-ila

PALABRA POR PALABRA

cetana pāite–ao recobrar a consciência; asthi-sandhi–as articulações dos ossos; lāgila–contraíram-se; pūrva-prāya–como antes; yathāvat–em condição normal; śarīra–o corpo; ha-ila–ficou.

TRADUCCIÓN

Tão logo o Senhor recobrou a consciência externa, todas as Suas articulações se contraíram, e Seu corpo inteiro voltou ao normal.

antya.14.72

ei līlā mahāprabhura raghunātha-dāsa

'gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣe' kariyāche prakāśa

PALABRA POR PALABRA

ei līlā–este passatempo; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa Gosvāmī; gaurāṅga-stava-kalpa-vṛkṣe–no livro conhecido como Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa; kariyāche prakāśa–descreveu.

TRADUCCIÓN

Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī descreveu detalhadamente estes passatempos em seu livro Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa.

antya.14.73

kvacin miśrāvāse vraja-pati-sutasyoru-virahāt

ślathac chrī-sandhitvād dadhad-adhika-dairghyaṁ bhuja-padoḥ

luṭhan bhūmau kākvā vikala-vikalaṁ gadgada-vacā

rudan śrī-gaurāṅgo hṛdaya udayan māṁ madayati

PALABRA POR PALABRA

kvacit–às vezes; miśra-āvāse–na casa de Kāśī Miśra; vraja-pati-sutasya–do filho de Nanda Mahārāja; uru-virahāt–devido ao intenso sentimento de separação; ślathat–afrouxando-se; śrī-sandhitvāt–das articulações de Seu corpo transcendental; dadhat–obtendo; adhika-dairghyam–extraordinário comprimento; bhuja-padoḥ–dos braços e pernas; luṭhan–rolando; bhūmau–no chão; kākvā–com um brado de lamentação; vikala-vikalam–muito tristemente; gadgada-vacā–com voz embargada; rudan–chorando; śrī-gaurāṅgaḥ–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; hṛdaye–no coração; udayan–despertando; mām–a mim; madayati–enlouquece.

TRADUCCIÓN

"Às vezes, Śrī Caitanya Mahāprabhu ia à casa de Kāśī Miśra. Ali, Ele Se afligia profundamente, sentindo separação de Kṛṣṇa. As articulações de Seu corpo

transcendental afrouxavam-se, e Seus braços e pernas alongavam-se. Rolando no chão, o Senhor bradava em aflição, com voz embargada, e chorava muito tristemente. O aparecimento de Śrī Caitanya Mahāprabhu, despertando em meu coração, enlouquece-me."

antya.14.74

siṁha-dvāre dekhi' prabhura vismaya ha-ilā

'kāṅhā kara ki'--ei svarūpe puchilā

PALABRA POR PALABRA

siṁha-dvāre–no portão conhecido como Siṁha-dvāra; dekhi'–ao ver; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; vismaya ha-ilā–houve espanto; kāṅhā–onde; kara ki'–o que estou fazendo; ei–isto; svarūpe puchilā–perguntou a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou muito espantado ao Se encontrar diante do Siṁha-dvāra. Ele perguntou a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī: "Onde estou? O que estou fazendo aqui?"

antya.14.75

svarūpa kahe,--'uṭha, prabhu, cala nija-ghare

tathāi tomāre saba karimu gocare'

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī respondeu; uṭha prabhu–meu querido Senhor, por favor, levantai-Vos; cala–ide; nija-ghare–à Vossa residência; tathāi–ali; tomāre–a Vós; saba–tudo; karimu gocare–eu informarei.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara disse: "Meu querido Senhor, por favor, levantai-Vos. Vamos à Vossa residência. Ali, eu Vos contarei tudo o que aconteceu."

antya.14.76

eta bali' prabhure dhari' ghare lañā gelā

tāṅhāra avasthā saba kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; prabhure dhari'–segurando Mahāprabhu; ghare–à residência; lañā gelā–levaram-No de volta; tāṅhāra avasthā–Sua condição; saba–todos eles; kahite lāgilā–começaram a relatar.

TRADUCCIÓN

Assim, todos os devotos levaram Śrī Caitanya Mahāprabhu de volta à Sua residência. Então, todos Lhe descreveram o que havia acontecido.

antya.14.77

śuni' mahāprabhu baḍa hailā camatkāra

prabhu kahe,--'kichu smṛti nāhika āmāra

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ao ouvir; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; baḍa–muitíssimo; hailā camatkāra–ficou espantado; prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kichu–alguma; smṛti–lembrança; nāhika–não há; āmāra–Minha.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir a descrição de Sua condição enquanto jazia perto do Siṁha-dvāra, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou muito espantado. Ele disse: "Não Me lembro de nenhuma dessas coisas.

antya.14.78

sabe dekhi--haya mora kṛṣṇa vidyamāna

vidyut-prāya dekhā diyā haya antardhāna'

PALABRA POR PALABRA

sabe–apenas isto; dekhi–Eu sei; haya–há; mora–Meu; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; vidyamāna–vividamente presente; vidyut-prāya–como um relâmpago; dekhā diyā–aparecendo; haya–há; antardhāna–desaparecimento.

TRADUCCIÓN

"Só Me lembro de que vi Meu Kṛṣṇa, mas apenas por um instante. Ele apareceu diante de Mim e, então, como um relâmpago, desapareceu imediatamente."

antya.14.79

hena-kāle jagannāthera pāṇi-śaṅkha bājilā

snāna kari' mahāprabhu daraśane gelā

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–neste momento; jagannāthera–do Senhor Jagannātha; pāṇi-śaṅkha–um búzio que pode ser segurado na mão; bājilā–vibrou; snāna kari'–após banhar-se; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; daraśane gelā–foi ver o Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Naquele exato instante, todos ouviram o soar do búzio no templo de Jagannātha. Śrī Caitanya Mahāprabhu

banhou-Se imediatamente e foi ver o Senhor Jagannātha.

antya.14.80

ei ta' kahiluṅ prabhura adbhuta vikāra

yāhāra śravaṇe loke lāge camatkāra

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–assim; kahiluṅ–descrevi; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; adbhuta vikāra–as incomuns transformações do corpo; yāhāra śravaṇe–ao ouvir as quais; loke–as pessoas; lāge–sentem; camatkāra–assombro.

TRADUCCIÓN

Descrevi, assim, as incomuns transformações do corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Quando as pessoas ouvem falar disso, ficam grandemente assombradas.

antya.14.81

loke nāhi dekhi aiche, śāstre nāhi śuni

hena bhāva vyakta kare nyāsi-cūḍāmaṇi

PALABRA POR PALABRA

loke–entre as pessoas; nāhi dekhi–não vemos; aiche–tais; śāstre–nas escrituras; nāhi śuni–não ouvimos; hena–tais; bhāva–emoções; vyakta kare–manifesta; nyāsi-cūḍāmaṇi–o supremo sannyāsī.

TRADUCCIÓN

Ninguém presenciou tais mudanças corporais em outro lugar, nem alguém leu sobre elas nas escrituras reveladas. Ainda assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu, o supremo sannyāsī, manifestou esses sintomas extáticos.

antya.14.82

śāstra-lokātīta yei yei bhāva haya

itara-lokera tāte nā haya niścaya

PALABRA POR PALABRA

śāstra-loka-atīta–além da concepção das pessoas e das escrituras reveladas; yei yei–quaisquer que sejam; bhāva–êxtases emocionais; haya–existem; itara-lokera–dos homens comuns; tāte–nisso; nā haya–não há; niścaya–crença.

TRADUCCIÓN

Esses êxtases não estão descritos nos śāstras e são inconcebíveis para os homens comuns. Por isso, as pessoas em geral não acreditam neles.

antya.14.83

raghunātha-dāsera sadā prabhu-saṅge sthiti

tāṅra mukhe śuni' likhi kariyā pratīti

PALABRA POR PALABRA

raghunātha-dāsera–de Raghunātha dāsa Gosvāmī; sadā–sempre; prabhu-saṅge–com Śrī Caitanya Mahāprabhu; sthiti–vivendo; tāṅra mukhe–de sua boca; śuni'–ouvindo; likhi–escrevo; kariyā pratīti–aceitando por completo.

TRADUCCIÓN

Raghunātha dāsa Gosvāmī viveu continuamente com Śrī Caitanya Mahāprabhu. Limito-me a registrar tudo o que ouvi dele. Embora os homens comuns não acreditem nesses passatempos, acredito neles plenamente.

antya.14.84

eka-dina mahāprabhu samudre yāite

'caṭaka'-parvata dekhilena ācambite

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; samudre yāite–enquanto ia ao mar; caṭaka-parvata–a duna de areia Caṭaka-parvata; dekhilena–viu; ācambite–de repente.

TRADUCCIÓN

Certo dia, enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu Se dirigia ao mar para banhar-Se, Ele subitamente avistou uma duna de areia chamada Caṭaka-parvata.

antya.14.85

govardhana-śaila-jñāne āviṣṭa ha-ilā

parvata-diśāte prabhu dhāñā calilā

PALABRA POR PALABRA

govardhana-śaila–a colina Govardhana; jñāne–pela compreensão; āviṣṭa ha-ilā–ficou dominado; parvata-diśāte–na direção da duna de areia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dhāñā calilā–começou a correr.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu confundiu a duna de areia com a colina Govardhana e correu em sua direção.

antya.14.86

hantāyam adrir abalā hari-dāsa-varyo

yad rāma-kṛṣṇa-caraṇa-sparaśa-pramodaḥ

mānaṁ tanoti saha-go-gaṇayos tayor yat

pānīya-sūyavasa-kandara-kanda-mūlaiḥ

PALABRA POR PALABRA

hanta–oh; ayam–esta; adriḥ–colina; abalāḥ–ó amigas; hari-dāsa-varyaḥ–a melhor entre os servos do Senhor; yat–porque; rāma-kṛṣṇa-caraṇa–dos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa e Balarāma; sparaśa–pelo toque; pramodaḥ–jubilosa; mānam–respeitos; tanoti–oferece; saha–com; go-gaṇayoḥ–vacas, bezerros e vaqueirinhos; tayoḥ–a Eles (Śrī Kṛṣṇa e Balarāma); yat–porque; pānīya–água para beber; sūyavasa–capim muito macio; kandara–cavernas; kanda-mūlaiḥ–e por raízes.

TRADUCCIÓN

"De todos os devotos, esta colina Govardhana é a melhor! Ó Minhas amigas, esta colina fornece a Kṛṣṇa e Balarāma, bem como aos Seus bezerros, vacas e amigos vaqueirinhos, toda espécie de necessidades — água para beber, capim muito macio, cavernas, frutas, flores e legumes. Dessa forma, a colina oferece respeito ao

Senhor. Tocada pelos pés de lótus de Kṛṣṇa e Balarāma, a colina Govardhana mostra-se muito jubilosa."

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Śrīmad-Bhāgavatam (10.21.18). Foi proferida pelas gopīs quando o Senhor Kṛṣṇa e Balarāma entraram na floresta no outono. As gopīs falavam entre si e glorificavam Kṛṣṇa e Balarāma por Seus passatempos.

antya.14.87

ei śloka paḍi' prabhu calena vāyu-vege

govinda dhāila pāche, nāhi pāya lāge

PALABRA POR PALABRA

ei śloka–este verso; paḍi'–recitando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; calena–vai; vāyu-vege–com a velocidade do vento; govinda–Govinda; dhāila–correu; pāche–atrás; nāhi pāya lāge–não conseguia alcançá-Lo.

TRADUCCIÓN

Recitando este verso, Śrī Caitanya Mahāprabhu correu em direção à duna de areia com a velocidade do vento. Govinda correu atrás Dele, mas não conseguia aproximar-se Dele.

antya.14.88

phukāra paḍila, mahā-kolāhala ha-ila

yei yāhāṅ chila sei uṭhiyā dhāila

PALABRA POR PALABRA

phu-kāra–um brado forte; paḍila–ergueu-se; mahā-kolāhala–um som tumultuoso; ha-ila–houve; yei–quem quer que fosse; yāhāṅ–onde quer que fosse; chila–estava; sei–ele; uṭhiyā dhāila–levantou-se e começou a correr.

TRADUCCIÓN

Primeiro um devoto bradou em voz alta e, em seguida, ergueu-se um alvoroço tumultuoso quando todos os devotos se puseram de pé e começaram a correr atrás do Senhor.

antya.14.89

svarūpa, jagadānanda, paṇḍita-gadādhara

rāmāi, nandāi, āra paṇḍita śaṅkara

PALABRA POR PALABRA

svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; paṇḍita-gadādhara–Gadādhara Paṇḍita; rāmāi–Rāmāi; nandāi–Nandāi; āra–e; paṇḍita-śaṅkara–Śaṅkara Paṇḍita.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, Jagadānanda Paṇḍita, Gadādhara Paṇḍita, Rāmāi, Nandāi e Śaṅkara Paṇḍita são alguns dos devotos que correram atrás de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.14.90

purī-bhāratī-gosāñi āilā sindhu-tīre

bhagavān-ācārya khañja calilā dhīre dhīre

PALABRA POR PALABRA

purī–Paramānanda Purī; bhāratī-gosāñi–Brahmānanda Bhāratī; āilā–vieram; sindhu-tīre–à beira-mar; bhagavān-ācārya–Bhagavān Ācārya; khañja–coxo; calilā–correu; dhīre dhīre–muito lentamente.

TRADUCCIÓN

Paramānanda Purī e Brahmānanda Bhāratī também se dirigiram à praia, e Bhagavān Ācārya, que era coxo, seguiu-os muito lentamente.

antya.14.91

prathame calilā prabhu,--yena vāyu-gati

stambha-bhāva pathe haila, calite nāhi śakti

PALABRA POR PALABRA

prathame–no início; calilā–foi; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yena–como; vāyu-gati–a velocidade do vento; stambha-bhāva–a emoção de ficar estupefato; pathe–no caminho; haila–houve; calite–mover-se; nāhi–nenhuma; śakti–força.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu corria com a velocidade do vento, mas subitamente ficou estupefato em êxtase e perdeu toda a força para prosseguir.

antya.14.92

prati-roma-kūpe māṁsa--vraṇera ākāra

tāra upare romodgama--kadamba-prakāra

PALABRA POR PALABRA

prati-roma-kūpe–em cada poro do cabelo; māṁsa–a carne; vraṇera ākāra–como espinhas; tāra upare–sobre isso; roma-udgama–arrepiamento dos pelos; kadamba-prakāra–como as flores de kadamba.

TRADUCCIÓN

A carne em cada um de Seus poros erguia-se como espinhas, e Seus pelos, eriçados, pareciam flores de kadamba.

antya.14.93

prati-rome prasveda paḍe rudhirera dhāra

kaṇṭhe gharghara, nāhi varṇera uccāra

PALABRA POR PALABRA

prati-rome–de cada pelo; prasveda–suor; paḍe–goteja; rudhirera–de sangue; dhāra–fluxo; kaṇṭhe–na garganta; gharghara–som gorgolejante; nāhi–não; varṇera–de letras; uccāra–pronúncia.

TRADUCCIÓN

Sangue e transpiração fluíam incessantemente de cada poro de Seu corpo, e Ele não conseguia pronunciar uma só palavra, produzindo apenas um som gorgolejante na garganta.

antya.14.94

dui netre bhari' aśru vahaye apāra

samudre mililā yena gaṅgā-yamunā-dhāra

PALABRA POR PALABRA

dui netre–nos dois olhos; bhari'–enchendo; aśru–lágrimas; vahaye–fluem; apāra–ilimitadas; samudre–o oceano;

mililā–encontraram; yena–como se; gaṅgā–do Ganges; yamunā–do Yamunā; dhāra–fluxo.

TRADUCCIÓN

Os olhos do Senhor encheram-se e transbordaram com lágrimas ilimitadas, como o Ganges e o Yamunā encontrando-se no mar.

antya.14.95

vaivarṇye śaṅkha-prāya śveta haila aṅga

tabe kampa uṭhe,--yena samudre taraṅga

PALABRA POR PALABRA

vaivarṇye–pelo empalidecimento; śaṅkha-prāya–como um búzio; śveta–branco; haila–tornou-se; aṅga–o corpo; tabe–naquele momento; kampa–tremor; uṭhe–surge; yena–como se; samudre–no oceano; taraṅga–ondas.

TRADUCCIÓN

Todo o Seu corpo empalideceu até adquirir a cor de um búzio branco, e então Ele começou a estremecer, como as ondas no oceano.

antya.14.96

kāṅpite kāṅpite prabhu bhūmete paḍilā

tabe ta' govinda prabhura nikaṭe āilā

PALABRA POR PALABRA

kāṅpite kāṅpite–enquanto estremecia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhūmete–no chão; paḍilā–caiu; tabe–naquele momento; ta'–certamente; govinda–Govinda; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nikaṭe–perto; āilā–veio.

TRADUCCIÓN

Enquanto estremecia dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu caiu ao chão. Então, Govinda aproximou-se Dele.

antya.14.97

karaṅgera jale kare sarvāṅga siñcana

bahirvāsa lañā kare aṅga saṁvījana

PALABRA POR PALABRA

karaṅgera jale–com água de um cântaro karaṅga; kare–faz; sarva-aṅga–todas as partes do corpo; siñcana–aspersão; bahirvāsa–roupa exterior; lañā–pegando; kare–faz; aṅga–o corpo; saṁvījana–abanar.

TRADUCCIÓN

Govinda aspergiu água de um cântaro karaṅga por todo o corpo do Senhor e, em seguida, tomando sua própria roupa exterior, começou a abanar Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.14.98

svarūpādi-gaṇa tāhāṅ āsiyā mililā

prabhura avasthā dekhi' kāndite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-ādi-gaṇa–os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; tāhāṅ–ali; āsiyā–vindo; mililā–encontraram; prabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; avasthā–condição; dekhi'–vendo; kāndite lāgilā–começaram a chorar.

TRADUCCIÓN

Quando Svarūpa Dāmodara e os demais devotos chegaram ao local e viram a condição de Śrī Caitanya Mahāprabhu, começaram a chorar.

antya.14.99

prabhura aṅge dekhe aṣṭa-sāttvika vikāra

āścarya sāttvika dekhi' hailā camatkāra

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; aṅge–no corpo; dekhe–eles veem; aṣṭa-sāttvika vikāra–oito tipos de transformações transcendentais; āścarya–maravilhosas; sāttvika–transcendentais; dekhi'–vendo; hailā camatkāra–ficaram tomados de assombro.

TRADUCCIÓN

Todos os oito tipos de transformações transcendentais eram visíveis no corpo do Senhor. Todos os devotos ficaram tomados de assombro ao contemplar tal espetáculo.

SIGNIFICADO

Os oito sintomas extáticos são o estado de estar atônito, transpiração, arrepio dos pelos do corpo, falha da voz, tremor, empalidecimento da cor do corpo, lágrimas e devastação.

antya.14.100

ucca saṅkīrtana kare prabhura śravaṇe

śītala jale kare prabhura aṅga sammārjane

PALABRA POR PALABRA

ucca–em voz alta; saṅkīrtana–cantar do mantra Hare Kṛṣṇa; kare–fazem; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śravaṇe–ao alcance dos ouvidos; śītala–fria; jale–com água; kare–fazem;

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; aṅga–o corpo; sammārjane–lavar.

TRADUCCIÓN

Os devotos cantaram o mantra Hare Kṛṣṇa em voz alta perto de Śrī Caitanya Mahāprabhu e lavaram Seu corpo com água fria.

antya.14.101

ei-mata bahu-bāra kīrtana karite

'hari-bola' bali' prabhu uṭhe ācambite

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; bahu-bāra–por muito tempo; kīrtana karite–cantando; hari-bola bali'–proferindo Hari bol; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhe–levanta-se; ācambite–de repente.

TRADUCCIÓN

Depois que os devotos haviam cantado por muito tempo, Śrī Caitanya Mahāprabhu levantou-se de repente, exclamando: "Hari bol!"

antya.14.102

sānande sakala vaiṣṇava bale 'hari' 'hari'

uṭhila maṅgala-dhvani catur-dik bhari'

PALABRA POR PALABRA

sa-ānande–com grande prazer; sakala–todos; vaiṣṇava–devotos; bale–cantaram; hari hari–o santo nome do Senhor; uṭhila–ergueu-se; maṅgala-dhvani–um som auspicioso; catuḥ-dik–todas as direções; bhari'–enchendo.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu se levantou, todos os vaiṣṇavas cantaram em voz alta: "Hari! Hari!", com grande júbilo. O som auspicioso encheu o ar em todas as direções.

antya.14.103

uṭhi' mahāprabhu vismita, iti uti cāya

ye dekhite cāya, tāhā dekhite nā pāya

PALABRA POR PALABRA

uṭhi'–levantando-se; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vismita–perplexo; iti uti–de um lado para o outro; cāya–olha; ye–o que; dekhite cāya–Ele queria ver; tāhā–isso; dekhite nā pāya–não conseguia ver.

TRADUCCIÓN

Perplexo, Śrī Caitanya Mahāprabhu levantou-se e começou a olhar de um lado para o outro, tentando ver algo. Mas não conseguia avistá-lo.

antya.14.104

'vaiṣṇava' dekhiyā prabhura ardha-bāhya ha-ila

svarūpa-gosāñire kichu kahite lāgila

PALABRA POR PALABRA

vaiṣṇava dekhiyā–vendo os devotos; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ardha-bāhya–consciência semiexterna; ha-ila–houve; svarūpa-gosāñire–a Svarūpa Gosāñi; kichu–algo; kahite lāgila–começou a falar.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu viu todos os vaiṣṇavas, recobrou a consciência externa parcial e falou a Svarūpa Dāmodara.

antya.14.105

"govardhana haite more ke ihāṅ ānila?

pāñā kṛṣṇera līlā dekhite nā pāila

PALABRA POR PALABRA

govardhana haite–da Colina de Govardhana; more–a Mim; ke–quem; ihāṅ–aqui; ānila–trouxe; pāñā–conseguindo; kṛṣṇera līlā–os passatempos de Kṛṣṇa; dekhite nā pāila–não consegui ver.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Quem Me trouxe da Colina de Govardhana até aqui? Eu estava vendo os passatempos do Senhor Kṛṣṇa, mas agora não consigo vê-los.

antya.14.106

ihāṅ haite āji mui genu govardhane

dekhoṅ,--yadi kṛṣṇa karena godhana-cāraṇe

PALABRA POR PALABRA

ihāṅ haite–daqui; āji–hoje; mui–Eu; genu–fui; govardhane–à Colina de Govardhana; dekhoṅ–Eu estava procurando; yadi–se; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; karena–faz; godhana-cāraṇe–pastoreio das vacas.

TRADUCCIÓN

"Hoje fui daqui à Colina de Govardhana para descobrir se Kṛṣṇa estava ali pastoreando Suas vacas.

antya.14.107

govardhane caḍi' kṛṣṇa bājāilā veṇu

govardhanera caudike care saba dhenu

PALABRA POR PALABRA

govardhane–na Colina de Govardhana; caḍi'–subindo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; bājāilā veṇu–tocou a flauta; govardhanera–da Colina de Govardhana; cau-dike–nas quatro direções; care–pastavam; saba–todas; dhenu–vacas.

TRADUCCIÓN

"Vi o Senhor Kṛṣṇa subindo a Colina de Govardhana e tocando Sua flauta, cercado por todos os lados por vacas que pastavam.

antya.14.108

veṇu-nāda śuni' āilā rādhā-ṭhākurāṇī

saba sakhī-gaṇa-saṅge kariyā sājani

PALABRA POR PALABRA

veṇu-nāda–a vibração da flauta; śuni'–ouvindo; āilā–veio; rādhā-ṭhākurāṇī–Śrīmatī Rādhārāṇī; saba–todas; sakhī-gaṇa-saṅge–acompanhada pelas gopīs; kariyā sājani–belamente vestidas.

TRADUCCIÓN

"Ao ouvir a vibração da flauta de Kṛṣṇa, Śrīmatī Rādhārāṇī e todas as Suas amigas gopīs vieram até ali para encontrá-Lo. Estavam todas belamente vestidas.

antya.14.109

rādhā lañā kṛṣṇa praveśilā kandarāte

sakhī-gaṇa kahe more phula uṭhāite

PALABRA POR PALABRA

rādhā lañā–levando Śrīmatī Rādhārāṇī consigo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; praveśilā–entrou; kandarāte–numa caverna; sakhī-gaṇa–as gopīs; kahe–disseram; more–a Mim; phula–flores; uṭhāite–colher.

TRADUCCIÓN

"Quando Kṛṣṇa e Śrīmatī Rādhārāṇī entraram juntos numa caverna, as demais gopīs Me pediram que colhesse algumas flores.

antya.14.110

hena-kāle tumi-saba kolāhala kailā

tāhāṅ haite dhari' more ihāṅ lañā āilā

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–neste momento; tumi-saba–todos vós; kolāhala kailā–fizestes um som tumultuoso; tāhāṅ haite–de lá; dhari'–agarrando; more–a Mim; ihāṅ–aqui; lañā āilā–trouxestes.

TRADUCCIÓN

"Justamente então, todos vós fizestes um som tumultuoso e Me carregastes de lá para este lugar.

antya.14.111

kene vā ānilā more vṛthā duḥkha dite

pāñā kṛṣṇera līlā, nā pāinu dekhite

PALABRA POR PALABRA

kene–por que; vā–então; ānilā–trouxestes; more–a Mim; vṛthā–desnecessariamente; duḥkha dite–para causar dor; pāñā–obtendo; kṛṣṇera līlā–os passatempos de Kṛṣṇa; nā pāinu dekhite–não pude vê-los.

TRADUCCIÓN

"Por que Me trouxestes para cá, causando-Me dor desnecessária? Eu tinha a oportunidade de ver os passatempos de Kṛṣṇa, mas não pude vê-los."

antya.14.112

eta bali' mahāprabhu karena krandana

tāṅra daśā dekhi' vaiṣṇava karena rodana

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena krandana–começou a chorar; tāṅra daśā–Sua condição; dekhi'–vendo; vaiṣṇava–os vaiṣṇavas; karena rodana–começaram a chorar.

TRADUCCIÓN

Dizendo isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu começou a chorar. Quando todos os vaiṣṇavas viram a condição do Senhor, também choraram.

antya.14.113

hena-kāle āilā purī, bhāratī,--dui-jana

duṅhe dekhi' mahāprabhura ha-ila sambhrama

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–neste momento; āilā–chegaram; purī–Paramānanda Purī; bhāratī–Brahmānanda Bhāratī; dui-jana–duas pessoas; duṅhe dekhi'–vendo a ambos; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ha-ila–houve; sambhrama–respeito.

TRADUCCIÓN

Naquele momento, Paramānanda Purī e Brahmānanda Bhāratī chegaram. Ao vê-los, Śrī Caitanya Mahāprabhu tornou-se um tanto respeitoso.

antya.14.114

nipaṭṭa-bāhya ha-ile prabhu duṅhāre vandilā

mahāprabhure dui-jana premāliṅgana kailā

PALABRA POR PALABRA

nipaṭṭa-bāhya–consciência externa completa; ha-ile–quando houve; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; duṅhāre–a ambos; vandilā–ofereceu orações; mahāprabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; dui-jana–ambas as pessoas; prema-āliṅgana kailā–abraçaram com amor e afeto.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu retornou à plena consciência externa e imediatamente lhes ofereceu orações. Então esses dois senhores idosos abraçaram o Senhor com amorosa afeição.

antya.14.115

prabhu kahe,--'duṅhe kene āilā eta dūre'?

purī-gosāñi kahe,--'tomāra nṛtya dekhibāre'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; duṅhe–ambos; kene–por que; āilā–viestes; eta dūre–tão longe; purī-gosāñi kahe–Purī Gosāñi disse; tomāra nṛtya–Vossa dança; dekhibāre–para ver.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Purī Gosvāmī e Brahmānanda Bhāratī: "Por que viestes ambos de tão longe?" Purī Gosvāmī respondeu: "Apenas para ver Vossa dança."

antya.14.116

lajjita ha-ilā prabhu purīra vacane

samudra-ghāṭa āilā saba vaiṣṇava-sane

PALABRA POR PALABRA

lajjita–envergonhado; ha-ilā–ficou; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; purīra vacane–pelas palavras de Paramānanda Purī; samudra–do mar; ghāṭa–ao local de banho; āilā–foi; saba vaiṣṇava-sane–com todos os vaiṣṇavas.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou um tanto envergonhado. Em seguida, foi banhar-se no mar com todos os vaiṣṇavas.

antya.14.117

snāna kari' mahāprabhu gharete āilā

sabā lañā mahā-prasāda bhojana karilā

PALABRA POR PALABRA

snāna kari'–após banhar-se; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gharete āilā–regressou à residência; sabā lañā–levando todos consigo; mahā-prasāda–restos de alimento de Jagannātha; bhojana karilā–comeu.

TRADUCCIÓN

Após banhar-se no mar, Śrī Caitanya Mahāprabhu regressou à Sua residência com todos os devotos. Então todos almoçaram os restos de alimento oferecido ao Senhor Jagannātha.

antya.14.118

ei ta' kahiluṅ prabhura divyonmāda-bhāva

brahmāo kahite nāre yāhāra prabhāva

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–assim; kahiluṅ–descrevi; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; divya-unmāda-bhāva–as emoções extáticas transcendentais; brahmāo–nem mesmo o Senhor Brahmā; kahite nāre–não pode descrever; yāhāra–das quais; prabhāva–a influência.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi as emoções extáticas transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Nem mesmo o Senhor Brahmā pode descrever a influência delas.

antya.14.119

'caṭaka'-giri-gamana-līlā raghunātha-dāsa

'gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣe' kariyāchena prakāśa

PALABRA POR PALABRA

caṭaka-giri–a duna de areia conhecida como Caṭaka-parvata; gamana–de ir; līlā–passatempo; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa Gosvāmī; gaurāṅga-stava-kalpa-vṛkṣe–no livro conhecido como Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa; kariyāchena prakāśa–descreveu.

TRADUCCIÓN

Em seu livro Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa, Raghunātha dāsa Gosvāmī descreveu de forma muito vívida o

passatempo de Śrī Caitanya Mahāprabhu de correr em direção à duna de areia de Caṭaka-parvata.

antya.14.120

samīpe nīlādreś caṭaka-giri-rājasya kalanād

aye goṣṭhe govardhana-giri-patiṁ lokitum itaḥ

vrajann asmīty uktvā pramada iva dhāvann avadhṛto

gaṇaiḥ svair gaurāṅgo hṛdaya udayan māṁ madayati

PALABRA POR PALABRA

samīpe–perto; nīlādreḥ–de Jagannātha Purī; caṭaka–chamada Caṭaka; giri-rājasya–o rei das dunas de areia; kalanāt–em razão de ver; aye–oh; goṣṭhe–ao local para o pastoreio de vacas; govardhana-giri-patim–Govardhana, o rei das colinas; lokitum–para ver; itaḥ–daqui; vrajan–indo; asmi–estou; iti–assim; uktvā–dizendo; pramadaḥ–enlouquecido; iva–como se; dhāvan–correndo; avadhṛtaḥ–sendo seguido; gaṇaiḥ–pelos devotos; svaiḥ–próprios; gaurāṅgaḥ–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; hṛdaye–no coração; udayan–despertando; mām–a mim; madayati–enlouquece.

TRADUCCIÓN

"Perto de Jagannātha Purī havia uma grande duna de areia conhecida como Caṭaka-parvata. Ao ver aquela

colina, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: 'Oh, irei à terra de Vraja para ver a colina de Govardhana.' Então começou a correr loucamente em direção a ela, e todos os vaiṣṇavas correram atrás dEle. Esta cena desperta em meu coração e me enlouquece."

SIGNIFICADO

Este verso é citado do Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa (8).

antya.14.121

ebe prabhu yata kailā alaukika-līlā

ke varṇite pāre sei mahāprabhura khelā?

PALABRA POR PALABRA

ebe–agora; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yata–tudo o que; kailā–realizou; alaukika-līlā–passatempos incomuns; ke–quem; varṇite pāre–pode descrever; sei–eles; mahāprabhura khelā–a brincadeira de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Quem pode descrever apropriadamente todos os passatempos incomuns de Śrī Caitanya Mahāprabhu? Todos eles são simplesmente Sua brincadeira.

antya.14.122

saṅkṣepe kahiyā kari dik daraśana

yei ihā śune, pāya kṛṣṇera caraṇa

PALABRA POR PALABRA

saṅkṣepe–brevemente; kahiyā–descrevendo; kari dik daraśana–dou uma indicação; yei–todo aquele que; ihā–isto; śune–ouve; pāya–obtém; kṛṣṇera caraṇa–o refúgio dos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Descrevi-os brevemente apenas para dar uma indicação de Seus passatempos transcendentais. Não obstante, todo aquele que ouvir sobre isto certamente alcançará o refúgio dos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa.

antya.14.123

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa;

caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Quarto Capítulo, que descreve as emoções extáticas transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu e como Ele confundiu o Caṭaka-parvata com a colina de Govardhana.

Capítulo 15

antya.15.1

durgame kṛṣṇa-bhāvābdhau nimagnonmagna-cetasā gaureṇa
hariṇā prema- maryādā bhūri darśitā

PALABRA POR PALABRA

durgame–muito difícil de compreender; kṛṣṇa-bhāva-abdhau–no oceano de amor extático por Kṛṣṇa; nimagna–submerso; unmagna-cetasā–com Seu coração absorto; gaureṇa–por Śrī Caitanya Mahāprabhu; hariṇā–pela Suprema Personalidade de Deus; prema-maryādā–a posição elevada do amor transcendental; bhūri–de diversas maneiras; darśitā–foi manifestada.

TRADUCCIÓN

O oceano de amor extático por Kṛṣṇa é muito difícil de compreender, mesmo para semideuses como o Senhor Brahmā. Ao representar Seus passatempos, Śrī Caitanya Mahāprabhu submergiu-Se nesse oceano, e Seu coração ficou absorto nesse amor. Assim, Ele manifestou de diversas maneiras a posição elevada do amor transcendental por Kṛṣṇa.

antya.15.2

jaya jaya śrī-kṛṣṇa-caitanya adhīśvara jaya nityānanda
pūrṇānanda-kalevara

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-kṛṣṇa-caitanya–ao Senhor Caitanya Mahāprabhu; adhīśvara–a Suprema Personalidade de Deus; jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; pūrṇa-ānanda–repleto de prazer transcendental; kalevara–Seu corpo.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Kṛṣṇa Caitanya, a Suprema Personalidade de Deus! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda, cujo corpo está sempre repleto de bem-aventurança transcendental!

antya.15.3

jayādvaitācārya kṛṣṇa-caitanya-priyatama jaya śrīvāsa-ādi
prabhura bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

jaya–todas as glórias; advaita-ācārya–a Advaita Ācārya; kṛṣṇa-caitanya–ao Senhor Caitanya Mahāprabhu; priya-tama–muito querido; jaya–todas as glórias; śrīvāsa-ādi–encabeçados por Śrīvāsa

Ṭhākura; prabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhakta-gaṇa–aos devotos.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Advaita Ācārya, que é muito querido ao Senhor Caitanya! E todas as glórias aos devotos do Senhor, encabeçados por Śrīvāsa Ṭhākura!

antya.15.4

ei-mata mahāprabhu rātri-divase ātma-sphūrti nāhi kṛṣṇa-bhāvāveśe

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rātri-divase–noite e dia; ātma-sphūrti nāhi–esquecia-Se de Si mesmo; kṛṣṇa-bhāva-āveśe–imerso em amor extático por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu esquecia-Se de Si mesmo ao longo de todo o dia e de toda a noite, imerso num oceano de amor extático por Kṛṣṇa.

antya.15.5

kabhu bhāve magna, kabhu ardha-bāhya-sphūrti kabhu bāhya-sphūrti,--tina rīte prabhu-sthiti

PALABRA POR PALABRA

kabhu–às vezes; bhāve–em emoção extática; magna–imerso; kabhu–às vezes; ardha–parcial; bāhya-sphūrti–em consciência externa; kabhu–às vezes; bāhya-sphūrti–em plena consciência externa; tina rīte–de três maneiras; prabhu-sthiti–a situação do Senhor.

TRADUCCIÓN

O Senhor mantinha-Se em três tipos de consciência: às vezes imergia totalmente em emoção extática, às vezes estava em consciência externa parcial e às vezes em plena consciência externa.

antya.15.6

snāna, darśana, bhojana deha-svabhāve haya kumārera cāka
yena satata phiraya

PALABRA POR PALABRA

snāna–banho; darśana–visitar o templo; bhojana–almoçar; deha-svabhāve–pela natureza do corpo; haya–são; kumārera cāka–a roda do oleiro; yena–como; satata–sempre; phiraya–gira.

TRADUCCIÓN

Na verdade, Śrī Caitanya Mahāprabhu estava sempre imerso em emoção extática, mas, assim como a roda de um oleiro gira sem que o oleiro a toque, as atividades

corporais do Senhor — como banhar-Se, ir ao templo ver o Senhor Jagannātha e almoçar — prosseguiam automaticamente.

antya.15.7

eka-dina karena prabhu jagannātha daraśana jagannāthe
dekhe sākṣāt vrajendra-nandana

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; karena–faz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; jagannātha–o Senhor Jagannātha; daraśana–visitando; jagannāthe–o Senhor Jagannātha; dekhe–Ele vê; sākṣāt–pessoalmente; vrajendra-nandana–o filho de Mahārāja Nanda.

TRADUCCIÓN

Certo dia, enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu contemplava o Senhor Jagannātha no templo, o Senhor Jagannātha pareceu ser pessoalmente o filho de Nanda Mahārāja, Śrī Kṛṣṇa.

antya.15.8

eka-bāre sphure prabhura kṛṣṇera pañca-guṇa pañca-guṇe
kare pañcendriya ākarṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

eka-bāre–de uma só vez; sphure–manifestam-se; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; pañca-guṇa–cinco atributos; pañca-guṇe–cinco atributos; kare–fazem; pañca-indriya–dos cinco sentidos; ākarṣaṇa–atração.

TRADUCCIÓN

Quando percebeu que o Senhor Jagannātha era o próprio Kṛṣṇa, os cinco sentidos de Śrī Caitanya Mahāprabhu ficaram imediatamente absortos na atração pelos cinco atributos do Senhor Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

A beleza de Śrī Kṛṣṇa atraiu os olhos do Senhor Caitanya Mahāprabhu. O canto de Kṛṣṇa e a vibração de Sua flauta atraíram os ouvidos do Senhor, a fragrância transcendental dos pés de lótus de Kṛṣṇa atraiu Suas narinas, a doçura transcendental de Kṛṣṇa atraiu Sua língua, e o toque do corpo de Kṛṣṇa atraiu a sensação tátil do Senhor. Dessa forma, cada um dos cinco sentidos de Śrī Caitanya Mahāprabhu foi atraído por um dos cinco atributos do Senhor Kṛṣṇa.

antya.15.9

eka-mana pañca-dike pañca-guṇa ṭāne ṭānāṭāni prabhura mana haila ageyāne

PALABRA POR PALABRA

eka-mana–uma mente; pañca-dike–em cinco direções; pañca-guṇa–os cinco atributos; ṭāne–atraíram; ṭānāṭāni–por um cabo de guerra; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mana–a mente; haila–ficou; ageyāne–inconsciente.

TRADUCCIÓN

Tal como num cabo de guerra, a mente una do Senhor Caitanya foi atraída em cinco direções pelos cinco atributos transcendentais do Senhor Kṛṣṇa. Assim, o Senhor ficou inconsciente.

antya.15.10

hena-kāle īśvarera upala-bhoga sarila bhakta-gaṇa
mahāprabhure ghare lañā āila

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; īśvarera–do Senhor Jagannātha; upala-bhoga–a cerimônia de upala-bhoga; sarila–terminou; bhakta-gaṇa–os devotos; mahāprabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ghare–para casa; lañā āila–trouxeram.

TRADUCCIÓN

Justamente então, a cerimônia de upala-bhoga do Senhor Jagannātha concluiu-se, e os devotos que

haviam acompanhado o Senhor Caitanya ao templo trouxeram-No de volta para casa.

antya.15.11

svarūpa, rāmānanda,--ei dui-jana lañā vilāpa karena duṅhāra kaṇṭhete dhariyā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; ei dui-jana–essas duas personalidades; lañā–com; vilāpa karena–lamenta; duṅhāra–de ambos; kaṇṭhete–os pescoços; dhariyā–abraçando.

TRADUCCIÓN

Naquela noite, Śrī Caitanya Mahāprabhu foi acompanhado por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya. Mantendo Seus braços ao redor dos pescoços deles, o Senhor começou a lamentar-Se.

antya.15.12

kṛṣṇera viyoge rādhāra utkaṇṭhita mana viśākhāre kahe āpana utkaṇṭhā-kāraṇa

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; viyoge–na separação; rādhāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; utkaṇṭhita–muito agitada; mana–mente; viśākhāre–a Viśākhā; kahe–falou; āpana–própria; utkaṇṭhā-kāraṇa–a causa de grande ansiedade e inquietação.

TRADUCCIÓN

Quando Śrīmatī Rādhārāṇī ficou muito agitada por sentir grande separação de Kṛṣṇa, Ela recitou um verso a Viśākhā explicando a causa de Sua grande ansiedade e inquietação.

antya.15.13

sei śloka paḍi' āpane kare manastāpa ślokera artha śunāya duṅhāre kariyā vilāpa

PALABRA POR PALABRA

sei śloka–esse verso; paḍi'–recitando; āpane–pessoalmente; kare–faz; manaḥ-tāpa–ardor da mente; ślokera–do verso; artha–significado; śunāya–faz ouvir; duṅhāre–a ambos; kariyā vilāpa–lamentando-Se.

TRADUCCIÓN

Ao recitar esse verso, Śrī Caitanya Mahāprabhu expressou Suas emoções ardentes. Então, com grande

lamentação, Ele explicou o verso a Svarūpa Dāmodara e Rāmānanda Rāya.

antya.15.14

saundaryāmṛta-sindhu-bhaṅga-lalanā-cittādri-saṁplāvakaḥ
karṇānandi-sanarma-ramya-vacanaḥ koṭīndu-śītāṅgakaḥ
saurabhyāmṛta-samplavāvṛta-jagat pīyūṣa-ramyādharaḥ śrī-
gopendra-sutaḥ sa karṣati balāt pañcendriyāṇy āli me

PALABRA POR PALABRA

saundarya–Sua beleza; amṛta-sindhu–do oceano de néctar; bhaṅga–pelas ondas; lalanā–das mulheres; citta–os corações; adri–colinas; saṁplāvakaḥ–inundando; karṇa–através dos ouvidos; ānandi–dando prazer; sanarma–jubilosa; ramya–bela; vacanaḥ–cuja voz; koṭi-indu–do que dez milhões de luas; śīta–mais refrescante; aṅgakaḥ–cujo corpo; saurabhya–Sua fragrância; amṛta–de néctar; samplava–pela inundação; āvṛta–coberto; jagat–o universo inteiro; pīyūṣa–néctar; ramya–belos; adharaḥ–cujos lábios; śrī-gopa-indra–de Nanda Mahārāja; sutaḥ–o filho; saḥ–Ele; karṣati–atrai; balāt–à força; pañca-indriyāṇi–os cinco sentidos; āli–ó querida amiga; me–Meus.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "'Embora os corações das gopīs sejam como colinas elevadas, eles são inundados pelas ondas do oceano nectáreo da beleza de

Kṛṣṇa. Sua doce voz entra-lhes nos ouvidos e lhes proporciona bem-aventurança transcendental. O toque de Seu corpo é mais refrescante do que milhões e milhões de luas juntas, e o néctar da fragrância de Seu corpo transborda pelo mundo inteiro. Ó Minha querida amiga, esse Kṛṣṇa, que é o filho de Nanda Mahārāja e cujos lábios são exatamente como néctar, está atraindo Meus cinco sentidos à força.'

SIGNIFICADO

Este verso encontra-se no Govinda-līlāmṛta (8.3).

antya.15.15

kṛṣṇa-rūpa-śabda-sparśa, saurabhya-adhara-rasa,

yāra mādhurya kahana nā yāya

dekhi' lobhe pañca-jana, eka aśva--mora mana,

caḍi' pañca pāṅca-dike dhāya

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–do Senhor Kṛṣṇa; rūpa–beleza; śabda–som; sparśa–toque; saurabhya–fragrância; adhara–dos lábios; rasa–sabor; yāra–cuja; mādhurya–doçura; kahana–descrever; nā yāya–não é possível; dekhi'–vendo; lobhe–em cobiça; pañca-jana–cinco homens; eka–um; aśva–cavalo; mora–Minha; mana–mente;

caḍi'–montando; pañca–todos os cinco; pāṅca-dike–em cinco direções; dhāya–correm.

TRADUCCIÓN

"A beleza do Senhor Śrī Kṛṣṇa, o som de Suas palavras e a vibração de Sua flauta, Seu toque, Sua fragrância e o sabor de Seus lábios estão repletos de uma doçura indescritível. Quando todas essas características atraem ao mesmo tempo Meus cinco sentidos, todos eles cavalgam juntos no único cavalo de Minha mente, mas querem ir em cinco direções diferentes.

antya.15.16

sakhi he, śuna mora duḥkhera kāraṇa

mora pañcendriya-gaṇa, mahā-lampaṭa dasyu-gaṇa,

sabe kahe,--hara' para-dhana

PALABRA POR PALABRA

sakhi–Minha querida amiga; he–ó; śuna–por favor, ouve; mora–Minha; duḥkhera kāraṇa–a causa da infelicidade; mora–Meus; pañca-indriya-gaṇa–cinco sentidos de percepção; mahā–muito; lampaṭa–extravagantes; dasyu-gaṇa–velhacos; sabe kahe–todos eles dizem; hara'–saqueia; para-dhana–a propriedade alheia.

TRADUCCIÓN

"Ó Minha querida amiga, por favor, ouve a causa de Minha aflição. Meus cinco sentidos são, na verdade, velhacos extravagantes. Eles sabem muito bem que Kṛṣṇa é a Suprema Personalidade de Deus, mas ainda assim querem saquear a propriedade de Kṛṣṇa.

antya.15.17

eka aśva eka-kṣaṇe, pāṅca pāṅca dike ṭāne,

eka mana kon dike yāya?

eka-kāle sabe ṭāne, gela ghoḍāra parāṇe,

ei duḥkha sahana nā yāya

PALABRA POR PALABRA

eka–um; aśva–cavalo; eka-kṣaṇe–ao mesmo tempo; pāṅca–cinco homens; pāṅca dike–em cinco direções; ṭāne–puxam; eka–uma; mana–mente; kon dike–em que direção; yāya–irá; eka-kāle–ao mesmo tempo; sabe–todos; ṭāne–puxam; gela–irá; ghoḍāra–do cavalo; parāṇe–a vida; ei–esta; duḥkha–infelicidade; sahana–tolerar; nā yāya–não é possível.

TRADUCCIÓN

"Minha mente é como um único cavalo montado pelos cinco sentidos de percepção, encabeçados pela visão.

Cada sentido quer cavalgar esse cavalo e, assim, puxam Minha mente em cinco direções simultaneamente. Em que direção ela irá? Se todos puxarem ao mesmo tempo, certamente o cavalo perderá a vida. Como posso tolerar tamanha atrocidade?

antya.15.18

indriye nā kari roṣa, iṅhā-sabāra kāhāṅ doṣa,

kṛṣṇa-rūpādira mahā ākarṣaṇa

rūpādi pāṅca pāṅce ṭāne, gela ghoḍāra parāṇe,

mora dehe nā rahe jīvana

PALABRA POR PALABRA

indriye–com os sentidos; nā–não; kari roṣa–posso ficar irado; iṅhā-sabāra–de todos eles; kāhāṅ–onde; doṣa–culpa; kṛṣṇa-rūpa-ādira–da beleza, dos sons, do toque, da fragrância e do sabor do Senhor Kṛṣṇa; mahā–grandíssima; ākarṣaṇa–atração; rūpa-ādi–a beleza e assim por diante; pāṅca–cinco; pāṅce–os cinco sentidos; ṭāne–arrastam; gela–está partindo; ghoḍāra–do cavalo; parāṇe–a vida; mora–Meu; dehe–no corpo; nā–não; rahe–permanece; jīvana–a vida.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, se disseres: 'Apenas tenta controlar Teus sentidos', que poderei Eu dizer? Não posso ficar irado com Meus sentidos. Seria culpa deles? A beleza, os sons, o toque, a fragrância e o sabor de Kṛṣṇa são, por natureza, extremamente atraentes. Essas cinco características estão atraindo Meus sentidos, e cada uma quer arrastar Minha mente em uma direção diferente. Dessa forma, a vida de Minha mente corre grande perigo, tal como um cavalo conduzido em cinco direções ao mesmo tempo. Assim, Eu também corro o risco de morrer.

antya.15.19

kṛṣṇa-rūpāmṛta-sindhu, tāhāra taraṅga-bindu,

eka-bindu jagat ḍubāya

trijagate yata nārī, tāra citta-ucca-giri,

tāhā ḍubāi āge uṭhi' dhāya

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-rūpa–da beleza transcendental de Kṛṣṇa; amṛta-sindhu–o oceano de néctar; tāhāra–daquele; taraṅga-bindu–uma gota de uma onda; eka-bindu–uma gota; jagat–o mundo inteiro; ḍubāya–pode inundar; tri-jagate–nos três mundos; yata nārī–todas as mulheres;

tāra citta–a consciência delas; ucca-giri–altas colinas; tāhā–isso; ḍubāi–afogando; āge–adiante; uṭhi'–erguendo-se; dhāya–corre.

TRADUCCIÓN

"A consciência de cada mulher dentro dos três mundos é certamente como uma alta colina, mas a doçura da beleza de Kṛṣṇa é como um oceano. Mesmo uma só gota de água desse oceano pode inundar o mundo inteiro e submergir todas as altas colinas da consciência.

antya.15.20

kṛṣṇera vacana-mādhurī, nānā-rasa-narma-dhārī,

tāra anyāya kathana nā yāya

jagatera nārīra kāṇe, mādhurī-guṇe bāndhi' ṭāne,

ṭānāṭāni kāṇera prāṇa yāya

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; vacana-mādhurī–a doçura do falar; nānā–várias; rasa-narma-dhārī–cheio de palavras jocosas; tāra–disso; anyāya–as atrocidades; kathana–descrição; nā yāya–não pode ser feita; jagatera–do mundo; nārīra–das mulheres; kāṇe–no ouvido; mādhurī-guṇe–aos atributos de doçura; bāndhi'–prendendo; ṭāne–puxa; ṭānāṭāni–cabo de guerra; kāṇera–do ouvido; prāṇa yāya–a vida parte.

TRADUCCIÓN

"A doçura das palavras jocosas de Kṛṣṇa causa estragos indescritíveis nos corações de todas as mulheres. Suas palavras prendem o ouvido da mulher às qualidades de sua doçura. Assim se trava um cabo de guerra, e a vida do ouvido parte.

antya.15.21

kṛṣṇa-aṅga suśītala, ki kahimu tāra bala,

chaṭāya jine koṭīndu-candana

saśaila nārīra vakṣa, tāhā ākarṣite dakṣa,

ākarṣaye nārī-gaṇa-mana

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-aṅga–o corpo de Kṛṣṇa; su-śītala–muito fresco; ki kahimu–que poderei dizer; tāra–disso; bala–a força; chaṭāya–pelos raios; jine–supera; koṭi-indu–milhões e milhões de luas; candana–a polpa de sândalo; sa-śaila–como colinas erguidas; nārīra–de uma mulher; vakṣa–os seios; tāhā–isso; ākarṣite–atrair; dakṣa–muito perito; ākarṣaye–atrai; nārī-gaṇa-mana–as mentes de todas as mulheres.

TRADUCCIÓN

"O corpo transcendental de Kṛṣṇa é tão fresco que não pode ser comparado nem mesmo à polpa de sândalo ou a milhões e milhões de luas. Ele atrai habilmente os seios de todas as mulheres, que se assemelham a altas colinas. De fato, o corpo transcendental de Kṛṣṇa atrai as mentes de todas as mulheres dentro dos três mundos.

antya.15.22

kṛṣṇāṅga--saurabhya-bhara, mṛga-mada-mada-hara,

nīlotpalera hare garva-dhana

jagat-nārīra nāsā, tāra bhitara pāte vāsā,

nārī-gaṇe kare ākarṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-aṅga–o corpo de Kṛṣṇa; saurabhya-bhara–cheio de fragrância; mṛga-mada–do almíscar; mada-hara–o poder inebriante; nīlotpalera–da flor de lótus azulada; hare–retira; garva-dhana–o orgulho do tesouro; jagat-nārīra–das mulheres do mundo; nāsā–as narinas; tāra bhitara–dentro delas; pāte vāsā–constrói uma residência; nārī-gaṇe–as mulheres; kare ākarṣaṇa–atrai.

TRADUCCIÓN

"A fragrância do corpo de Kṛṣṇa é mais inebriante que o aroma do almíscar e supera a fragrância da flor de lótus azulada. Ela penetra as narinas de todas as mulheres do mundo e, fazendo ali um ninho, atrai-as dessa forma.

antya.15.23

kṛṣṇera adharāmṛta, tāte karpūra manda-smita,

sva-mādhurye hare nārīra mana

anyatra chāḍāya lobha, nā pāile mane kṣobha,

vraja-nārī-gaṇera mūla-dhana"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; adhara-amṛta–a doçura dos lábios; tāte–com isso; karpūra–cânfora; manda-smita–suave sorriso; sva-mādhurye–por Sua doçura; hare–atrai; nārīra mana–as mentes de todas as mulheres; anyatra–em qualquer outro lugar; chāḍāya–elimina; lobha–a cobiça; nā pāile–sem obter; mane–na mente; kṣobha–grande agitação; vraja-nārī-gaṇera–de todas as gopīs de Vṛndāvana; mūla-dhana–a riqueza.

TRADUCCIÓN

"Os lábios de Kṛṣṇa são tão doces, quando combinados com a cânfora de Seu suave sorriso, que atraem as

mentes de todas as mulheres, forçando-as a abandonar todas as outras atrações. Se a doçura do sorriso de Kṛṣṇa for inatingível, daí resultam grandes dificuldades mentais e lamentação. Essa doçura é a única riqueza das gopīs de Vṛndāvana."

antya.15.24

eta kahi' gaurahari, dui-janāra kaṇṭha dhari',

kahe,--'śuna, svarūpa-rāmarāya

kāhāṅ karoṅ, kāhāṅ yāṅa, kāhāṅ gele kṛṣṇa pāṅa,

duṅhe more kaha se upāya'

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; gaurahari–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dui-janāra–das duas pessoas; kaṇṭha dhari'–agarrando os pescoços; kahe–disse; śuna–por favor, ouvi; svarūpa-rāma-rāya–Svarūpa Dāmodara e Rāmānanda Rāya; kāhāṅ karoṅ–que farei; kāhāṅ yāṅa–aonde irei; kāhāṅ gele–indo aonde; kṛṣṇa pāṅa–poderei obter Kṛṣṇa; duṅhe–ambos vós; more–a Mim; kaha–por favor, dizei; se upāya–tal meio.

TRADUCCIÓN

Após falar dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu agarrou os pescoços de Rāmānanda Rāya e Svarūpa

Dāmodara. Então, o Senhor disse: "Meus queridos amigos, por favor, ouvi-Me. Que farei? Aonde irei? Aonde posso ir para obter Kṛṣṇa? Por favor, ambos, dizei-Me como posso encontrá-Lo."

antya.15.25

ei-mata gaura-prabhu prati dine-dine

vilāpa karena svarūpa-rāmānanda-sane

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; gaura-prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; prati dine-dine–dia após dia; vilāpa karena–lamenta; svarūpa-rāmānanda-sane–na companhia de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya.

TRADUCCIÓN

Assim absorto em dor transcendental, Śrī Caitanya Mahāprabhu lamentava-se dia após dia na companhia de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya.

antya.15.26

sei dui-jana prabhure kare āśvāsana

svarūpa gāya, rāya kare śloka paṭhana

PALABRA POR PALABRA

sei–aqueles; dui-jana–dois homens; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; kare–fazem; āśvāsana–apaziguamento; svarūpa gāya–Svarūpa Dāmodara canta; rāya–Rāmānanda Rāya; kare–faz; śloka paṭhana–recitação de versos.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara Gosvāmī cantava canções apropriadas, e Rāmānanda Rāya recitava versos adequados para realçar o êxtase do Senhor. Dessa maneira, conseguiam apaziguá-Lo.

antya.15.27

karṇāmṛta, vidyāpati, śrī-gīta-govinda

ihāra śloka-gīte prabhura karāya ānanda

PALABRA POR PALABRA

karṇāmṛta–o livro Kṛṣṇa-karṇāmṛta; vidyāpati–o autor Vidyāpati; śrī-gīta-govinda–o livro Śrī Gīta-govinda, de Jayadeva Gosvāmī; ihāra–destes; śloka-gīte–versos e canções; prabhura–para Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāya–criam; ānanda–felicidade.

TRADUCCIÓN

O Senhor gostava especialmente de ouvir o Kṛṣṇa-karṇāmṛta, de Bilvamaṅgala Ṭhākura, a poesia de

Vidyāpati e o Śrī Gīta-govinda, de Jayadeva Gosvāmī. Śrī Caitanya Mahāprabhu sentia grande prazer em Seu coração quando Seus associados cantavam versos desses livros.

antya.15.28

eka-dina mahāprabhu samudra-tīre yāite

puṣpera udyāna tathā dekhena ācambite

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; samudra-tīre–à beira-mar; yāite–enquanto ia; puṣpera udyāna–um jardim de flores; tathā–ali; dekhena–vê; ācambite–de repente.

TRADUCCIÓN

Certo dia, enquanto ia à beira-mar, Śrī Caitanya Mahāprabhu viu de repente um jardim de flores.

antya.15.29

vṛndāvana-bhrame tāhāṅ paśilā dhāñā

premāveśe bule tāhāṅ kṛṣṇa anveṣiyā

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvana-bhrame–tomando-o por Vṛndāvana; tāhāṅ–ali; paśilā–entrou; dhāñā–correndo; prema-āveśe–em amor extático por Kṛṣṇa; bule–vagueia; tāhāṅ–ali; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; anveṣiyā–procurando.

TRADUCCIÓN

O Senhor Caitanya confundiu aquele jardim com Vṛndāvana e entrou nele bem depressa. Absorto em amor extático por Kṛṣṇa, Ele vagueou por todo o jardim, procurando-O.

antya.15.30

rāse rādhā lañā kṛṣṇa antardhāna kailā

pāche sakhī-gaṇa yaiche cāhi' beḍāilā

PALABRA POR PALABRA

rāse–na dança da rāsa; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; lañā–levando; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; antardhāna kailā–desapareceu; pāche–depois; sakhī-gaṇa–todas as gopīs; yaiche–como; cāhi'–procurando; beḍāilā–vaguearam.

TRADUCCIÓN

Depois que Kṛṣṇa desapareceu com Rādhārāṇī durante a dança da rāsa, as gopīs vaguearam pela floresta à Sua

procura. Da mesma forma, Śrī Caitanya Mahāprabhu vagueou por aquele jardim à beira-mar.

antya.15.31

sei bhāvāveśe prabhu prati-taru-latā

śloka paḍi' paḍi' cāhi' bule yathā tathā

PALABRA POR PALABRA

sei–aquele; bhāva-āveśe–em êxtase; prabhu–o Senhor Caitanya Mahāprabhu; prati-taru-latā–cada árvore e trepadeira; śloka paḍi' paḍi'–recitando versos; cāhi'–indagando; bule–vagueia; yathā tathā–aqui e ali.

TRADUCCIÓN

Absorto no estado extático das gopīs, Śrī Caitanya Mahāprabhu vagueava de um lado para outro. Ele começou a indagar por Kṛṣṇa, recitando versos a todas as árvores e trepadeiras.

SIGNIFICADO

Śrī Caitanya Mahāprabhu recitou, então, os três versos seguintes do *Śrīmad-Bhāgavatam* (10.30.9,7,8).

antya.15.32

cūta-priyāla-panasāsana-kovidāra-

jambv-arka-bilva-bakulāmra-kadamba-nīpāḥ

ye 'nye parārtha-bhavakā yamunopakūlāḥ

śaṁsantu kṛṣṇa-padavīṁ rahitātmanāṁ naḥ

PALABRA POR PALABRA

cūta–ó árvore cūta (uma espécie de mangueira); priyāla–ó árvore priyāla; panasa–ó jaqueira; āsana–ó árvore āsana; kovidāra–ó árvore kovidāra; jambu–ó árvore jambu; arka–ó árvore arka; bilva–ó árvore bilva; bakula–ó árvore bakula; āmra–ó mangueira; kadamba–ó árvore kadamba; nīpāḥ–ó árvore nīpa; ye–as quais; anye–outras; para-artha-bhavakāḥ–muito benéficas aos demais; yamunā-upakūlāḥ–na margem do Yamunā; śaṁsantu–por favor, dizei; kṛṣṇa-padavīm–para onde Kṛṣṇa foi; rahita-ātmanām–que perdemos a razão; naḥ–nós.

TRADUCCIÓN

"(As gopīs disseram:) 'Ó árvore cūta, árvore priyāla, panasa, āsana e kovidāra! Ó árvore jambu, ó árvore arka, ó bilva, bakula e mangueira! Ó árvore kadamba, ó árvore nīpa e todas as demais árvores que vivem na margem do Yamunā para o bem-estar dos outros, por favor, dizei-nos para onde Kṛṣṇa foi. Perdemos a razão e estamos quase mortas.

antya.15.33

kaccit tulasi kalyāṇi

govinda-caraṇa-priye

saha tvāli-kulair bibhrad

dṛṣṭas te 'ti-priyo 'cyutaḥ

PALABRA POR PALABRA

kaccit–se; tulasi–ó planta tulasī; kalyāṇi–toda auspiciosa; govinda-caraṇa–aos pés de lótus de Govinda; priye–muito querida; saha–com; tvā–tu; ali-kulaiḥ–abelhões; bibhrat–portando; dṛṣṭaḥ–foi visto; te–teu; ati-priyaḥ–muito querido; acyutaḥ–o Senhor Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

" 'Ó planta tulasī toda auspiciosa, és muito querida aos pés de lótus de Govinda, e Ele te é muito querido. Viste Kṛṣṇa caminhando por aqui usando uma guirlanda de tuas folhas, rodeado por um enxame de abelhões?

antya.15.34

mālaty adarśi vaḥ kaccin

mallike jāti yūthike

prītiṁ vo janayan yātaḥ

kara-sparśena mādhavaḥ

PALABRA POR PALABRA

mālati–ó planta de flores mālatī; adarśi–foi visto; vaḥ–por vós; kaccit–se; mallike–ó planta de flores mallikā; jāti–ó planta de flores jātī; yūthike–ó planta de flores yūthikā; prītim–prazer; vaḥ–vosso; janayan–criando; yātaḥ–passou; kara-sparśena–pelo toque de Sua mão; mādhavaḥ–Śrī Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

" 'Ó plantas de flores mālatī, flores mallikā, flores jātī e yūthikā, vistes Kṛṣṇa passar por aqui, tocando-vos com a mão para vos dar prazer?' "

antya.15.35

āmra, panasa, piyāla, jambu, kovidāra

tīrtha-vāsī sabe, kara para-upakāra

PALABRA POR PALABRA

āmra–ó mangueira; panasa–ó jaqueira; piyāla–ó árvore piyāla; jambu–ó árvore jambu; kovidāra–ó árvore kovidāra; tīrtha-vāsī–habitantes de um lugar sagrado; sabe–todas; kara–por favor, fazei; para-upakāra–o benefício dos outros.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu continuou: " 'Ó mangueira, ó jaqueira, ó árvores piyāla, jambu e kovidāra, sois todas habitantes de um lugar sagrado. Portanto, agi gentilmente para o bem-estar dos outros.

antya.15.36

kṛṣṇa tomāra ihāṅ āilā, pāilā daraśana?

kṛṣṇera uddeśa kahi' rākhaha jīvana

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; tomāra–vosso; ihāṅ–aqui; āilā–veio; pāilā daraśana–vós o vistes; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; uddeśa–a direção; kahi'–dizendo; rākhaha jīvana–por favor, salvai nossas vidas.

TRADUCCIÓN

" 'Vistes Kṛṣṇa vir por aqui? Dizei-nos gentilmente para que lado Ele foi e salvai nossas vidas.'

antya.15.37

uttara nā pāñā punaḥ kare anumāna

ei saba--puruṣa-jāti, kṛṣṇera sakhāra samāna

PALABRA POR PALABRA

uttara–resposta; nā–não; pāñā–obtendo; punaḥ–novamente; kare–fazem; anumāna–conjectura; ei saba–todas estas; puruṣa-jāti–pertencentes à classe masculina; kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; sakhāra samāna–tão boas quanto amigos.

TRADUCCIÓN

"Quando as árvores não responderam, as gopīs conjecturaram: 'Visto que todas estas árvores pertencem à classe masculina, todas elas devem ser amigas de Kṛṣṇa.

antya.15.38

e kene kahibe kṛṣṇera uddeśa āmāya?

e--strī-jāti latā, āmāra sakhī-prāya

PALABRA POR PALABRA

e–estas; kene–por que; kahibe–dirão; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; uddeśa–a direção; āmāya–a nós; e–estas; strī-jāti–pertencentes à classe das mulheres; latā–trepadeiras; āmāra–nossas; sakhī-prāya–como amigas.

TRADUCCIÓN

" 'Por que as árvores haveriam de nos dizer para onde Kṛṣṇa foi? Indaguemos, antes, das trepadeiras; elas são femininas e, portanto, são como amigas para nós.

antya.15.39

avaśya kahibe,--pāñāche kṛṣṇera darśane

eta anumāni' puche tulasy-ādi-gaṇe

PALABRA POR PALABRA

avaśya–certamente; kahibe–elas dirão; pāñāche–elas obtiveram; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; darśane–audiência; eta–isto; anumāni'–conjecturando; puche–indagam; tulasī-ādi-gaṇe–as plantas e trepadeiras, encabeçadas pela planta tulasī.

TRADUCCIÓN

" 'Elas certamente nos dirão para onde Kṛṣṇa foi, pois O viram pessoalmente.' Conjecturando dessa maneira, as gopīs indagaram das plantas e trepadeiras, encabeçadas por tulasī.

antya.15.40

"tulasi, mālati, yūthi, mādhavi, mallike

tomāra priya kṛṣṇa āilā tomāra antike?

PALABRA POR PALABRA

tulasi–ó tulasī; mālati–ó mālatī; yūthi–ó yūthī; mādhavi–ó mādhavī; mallike–ó mallikā; tomāra–vosso; priya–muito querido; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; āilā–veio; tomāra antike–perto de vós.

TRADUCCIÓN

" 'Ó tulasī! Ó mālatī! Ó yūthī, mādhavī e mallikā! Kṛṣṇa vos é muito querido. Portanto, Ele deve ter vindo para perto de vós.

antya.15.41

tumi-saba--hao āmāra sakhīra samāna

kṛṣṇoddeśa kahi' sabe rākhaha parāṇa"

PALABRA POR PALABRA

tumi-saba–todas vós; hao–sois; āmāra–nossas; sakhīra–queridas amigas; samāna–iguais a; kṛṣṇa-uddeśa–a direção em que Kṛṣṇa foi; kahi'–dizendo; sabe–todas vós; rākhaha parāṇa–salvai nossas vidas.

TRADUCCIÓN

" 'Sois todas como queridas amigas para nós. Dizei-nos gentilmente para que lado Kṛṣṇa foi e salvai nossas vidas.'

antya.15.42

uttara nā pāñā punaḥ bhāvena antare

'eha--kṛṣṇa-dāsī, bhaye nā kahe āmāre'

PALABRA POR PALABRA

uttara–resposta; nā–não; pāñā–obtendo; punaḥ–novamente; bhāvena–pensam; antare–dentro de suas mentes; eha–estas; kṛṣṇa-dāsī–criadas de Kṛṣṇa; bhaye–por temor; nā kahe–não falam; āmāre–conosco.

TRADUCCIÓN

"Quando ainda assim não receberam resposta, as gopīs pensaram: 'Estas plantas são todas criadas de Kṛṣṇa e, por temor, não falarão conosco.'

antya.15.43

āge mṛgī-gaṇa dekhi' kṛṣṇāṅga-gandha pāñā

tāra mukha dekhi' puchena nirṇaya kariyā

PALABRA POR PALABRA

āge–à frente; mṛgī-gaṇa–as corças; dekhi'–vendo; kṛṣṇa-aṅga-gandha–o aroma do corpo de Kṛṣṇa; pāñā–percebendo; tāra mukha–seus rostos; dekhi'–vendo; puchena–perguntam; nirṇaya kariyā–certificando-se.

TRADUCCIÓN

"Em seguida, as gopīs depararam com um grupo de corças. Sentindo o aroma do corpo de Kṛṣṇa e vendo os rostos das corças, as gopīs perguntaram-lhes para se certificarem de se Kṛṣṇa estava por perto.

antya.15.44

apy eṇa-patny upagataḥ priyayeha gātrais

tanvan dṛśāṁ sakhi sunirvṛtim acyuto vaḥ

kāntāṅga-saṅga-kuca-kuṅkuma-rañjitāyāḥ

kunda-srajaḥ kula-pater iha vāti gandhaḥ

PALABRA POR PALABRA

api–acaso; eṇa-patnī–ó corça; upagataḥ–passou; priyayā–junto com Sua mais querida companheira; iha–aqui; gātraiḥ–pelos membros de Seu corpo; tanvan–aumentando; dṛśām–dos olhos; sakhi–ó minha querida amiga; su-nirvṛtim–felicidade; acyutaḥ–Kṛṣṇa; vaḥ–de todas vós; kānta-aṅga–com o corpo do amado; saṅga–pela associação; kuca-kuṅkuma–com o pó de kuṅkuma dos seios; rañjitāyāḥ–colorida; kunda-srajaḥ–da guirlanda de flores kunda; kula-pateḥ–de Kṛṣṇa; iha–aqui; vāti–flui; gandhaḥ–a fragrância.

TRADUCCIÓN

" 'Ó esposa da corça, o Senhor Kṛṣṇa tem abraçado Sua amada, e assim o pó de kuṅkuma de Seus seios erguidos cobriu Sua guirlanda de flores kunda. A fragrância dessa guirlanda flui por aqui. Ó minha querida amiga, viste Kṛṣṇa passar por este caminho com Sua mais querida companheira, aumentando o prazer dos olhos de todas vós?'

SIGNIFICADO

Este verso é citado do Śrīmad-Bhāgavatam (10.30.11).

antya.15.45

"kaha, mṛgi, rādhā-saha śrī-kṛṣṇa sarvathā

tomāya sukha dite āilā? nāhika anyathā

PALABRA POR PALABRA

kaha–dize, por favor; mṛgi–ó corça; rādhā-saha–com Śrīmatī Rādhārāṇī; śrī-kṛṣṇa–o Senhor Śrī Kṛṣṇa; sarvathā–em todos os aspectos; tomāya–a ti; sukha dite–dar prazer; āilā–passou; nāhika anyathā–é certo.

TRADUCCIÓN

" 'Ó querida corça, Śrī Kṛṣṇa sempre Se compraz muito em dar-te prazer. Tem a bondade de nos informar se

Ele passou por este caminho na companhia de Śrīmatī Rādhārāṇī. Cremos que certamente Eles devem ter vindo por aqui.

antya.15.46

rādhā-priya-sakhī āmarā, nahi bahiraṅga

dūra haite jāni tāra yaiche aṅga-gandha

PALABRA POR PALABRA

rādhā–de Śrīmatī Rādhārāṇī; priya-sakhī–amigas muito queridas; āmarā–nós; nahi bahiraṅga–não somos estranhas; dūra haite–de longe; jāni–conhecemos; tāra–do Senhor Kṛṣṇa; yaiche–como; aṅga-gandha–fragrância corporal.

TRADUCCIÓN

" 'Não somos estranhas. Sendo amigas muito queridas de Śrīmatī Rādhārāṇī, podemos perceber de longe a fragrância corporal de Kṛṣṇa.

antya.15.47

rādhā-aṅga-saṅge kuca-kuṅkuma-bhūṣita

kṛṣṇa-kunda-mālā-gandhe vāyu--suvāsita

PALABRA POR PALABRA

rādhā-aṅga–o corpo de Śrīmatī Rādhārāṇī; saṅge–por abraçar; kuca-kuṅkuma–com o kuṅkuma dos seios; bhūṣita–adornado; kṛṣṇa–do Senhor Kṛṣṇa; kunda-mālā–da guirlanda de flores kunda; gandhe–pela fragrância; vāyu–o ar; su-vāsita–aromático.

TRADUCCIÓN

" 'Kṛṣṇa tem abraçado Śrīmatī Rādhārāṇī, e o pó de kuṅkuma de Seus seios misturou-se com a guirlanda de flores kunda que adorna Seu corpo. A fragrância da guirlanda perfumou toda a atmosfera.

antya.15.48

kṛṣṇa ihāṅ chāḍi' gelā, ihoṅ--virahiṇī

kibā uttara dibe ei--nā śune kāhinī"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; ihāṅ–daqui; chāḍi' gelā–partiu; ihoṅ–as corças; virahiṇī–sentindo separação; kibā–que; uttara–resposta; dibe–darão; ei–estas; nā śune–não ouvem; kāhinī–nossas palavras.

TRADUCCIÓN

" 'O Senhor Kṛṣṇa partiu deste lugar, e por isso as corças sentem separação. Elas não ouvem nossas palavras; portanto, como poderiam responder?'

antya.15.49

āge vṛkṣa-gaṇa dekhe puṣpa-phala-bhare

śākhā saba paḍiyāche pṛthivī-upare

PALABRA POR PALABRA

āge–à frente; vṛkṣa-gaṇa–as árvores; dekhe–veem; puṣpa-phala-bhare–devido ao pesado fardo de flores e frutos; śākhā saba–todos os galhos; paḍiyāche–curvaram-se; pṛthivī-upare–até o chão.

TRADUCCIÓN

"Em seguida, as gopīs depararam com muitas árvores tão carregadas de frutos e flores que seus galhos se curvavam até o chão.

antya.15.50

kṛṣṇe dekhi' ei saba karena namaskāra

kṛṣṇa-gamana puche tāre kariyā nirdhāra

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇe dekhi'–vendo Kṛṣṇa; ei–estas; saba–todas; karena namaskāra–oferecem respeitosas reverências; kṛṣṇa-gamana–a passagem de Kṛṣṇa; puche–perguntam; tāre–a elas; kariyā nirdhāra–certificando-se.

TRADUCCIÓN

"As gopīs pensaram que, por todas as árvores certamente terem visto Kṛṣṇa passar, elas Lhe ofereciam respeitosas reverências. Para se certificarem, as gopīs perguntaram às árvores.

antya.15.51

bāhuṁ priyāṁsa upadhāya gṛhīta-padmo

rāmānujas tulasikāli-kulair madāndhaiḥ

anvīyamāna iha vas taravaḥ praṇāmaṁ

kiṁvābhinandati caran praṇayāvalokaiḥ

PALABRA POR PALABRA

bāhum–o braço; priyā-aṁse–no ombro de Sua amada; upadhāya–colocando; gṛhīta–tendo tomado; padmaḥ–uma flor de lótus; rāma-anujaḥ–o irmão mais novo do Senhor Balarāma (Kṛṣṇa); tulasikā–por causa da guirlanda de flores tulasī; ali-kulaiḥ–por abelhas; mada-andhaiḥ–cegas pela fragrância; anvīyamānaḥ–sendo seguido; iha–aqui; vaḥ–vossas; taravaḥ–ó árvores; praṇāmam–as reverências; kiṁvā–acaso; abhinandati–acolhe; caran–enquanto passava; praṇaya-avalokaiḥ–com olhares de amor.

TRADUCCIÓN

" 'Ó árvores, tende a bondade de nos dizer se o irmão mais novo de Balarāma, Kṛṣṇa, acolheu vossas reverências com olhares amorosos ao passar por este caminho, repousando uma das mãos no ombro de Śrīmatī Rādhārāṇī, segurando uma flor de lótus na outra e sendo seguido por um enxame de abelhas enlouquecidas pela fragrância das folhas de tulasī.'

SIGNIFICADO

Este verso é citado do Śrīmad-Bhāgavatam (10.30.12).

antya.15.52

priyā-mukhe bhṛṅga paḍe, tāhā nivārite

līlā-padma cālāite haila anya-citte

PALABRA POR PALABRA

priyā-mukhe–no rosto de Sua amada; bhṛṅga–as abelhas; paḍe–pousam; tāhā–isso; nivārite–evitar; līlā–os passatempos; padma–a flor de lótus; cālāite–fazendo mover; haila–ficou; anya-citte–com a mente desviada.

TRADUCCIÓN

" 'Para impedir que as abelhas pousassem no rosto de Sua amada, Ele as afastava com a flor de lótus em Sua mão, e assim Sua mente ficou ligeiramente desviada.

antya.15.53

tomāra praṇāme ki kairāchena avadhāna?

kibā nāhi karena, kaha vacana-pramāṇa

PALABRA POR PALABRA

tomāra–vossas; praṇāme–às reverências; ki–acaso; kairāchena–prestou; avadhāna–atenção; kibā–ou; nāhi karena–não o fez; kaha–falai, por favor; vacana–palavras; pramāṇa–evidência.

TRADUCCIÓN

" 'Prestou Ele ou não prestou atenção enquanto Lhe oferecíeis reverências? Tende a bondade de fornecer evidência que sustente vossas palavras.

antya.15.54

kṛṣṇera viyoge ei sevaka duḥkhita

kibā uttara dibe? ihāra nāhika samvit"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera viyoge–pela separação de Kṛṣṇa; ei–estes; sevaka–servos; duḥkhita–muito infelizes; kibā–que; uttara–resposta; dibe–darão; ihāra–destas; nāhika–não há; samvit–consciência.

TRADUCCIÓN

" 'A separação de Kṛṣṇa deixou estes servos muito infelizes. Tendo perdido a consciência, como poderiam responder-nos?'

antya.15.55

eta bali' āge cale yamunāra kūle

dekhe,--tāhāṅ kṛṣṇa haya kadambera tale

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; āge cale–seguem adiante; yamunāra kūle–até a margem do Yamunā; dekhe–elas veem; tāhāṅ–ali; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; haya–está presente; kadambera tale–sob uma árvore kadamba.

TRADUCCIÓN

"Dizendo isto, as gopīs avançaram até a margem do rio Yamunā. Ali, viram o Senhor Kṛṣṇa sob uma árvore kadamba.

antya.15.56

koṭi-manmatha-mohana muralī-vadana

apāra saundarye hare jagan-netra-mana

PALABRA POR PALABRA

koṭi–dez milhões; manmatha–Cupidos; mohana–encantador; muralī-vadana–com Sua flauta aos lábios; apāra–ilimitada; saundarye–pela beleza; hare–encanta; jagat–do mundo inteiro; netra-mana–os olhos e a mente.

TRADUCCIÓN

"Ali de pé, com Sua flauta aos lábios, Kṛṣṇa, que encanta milhões e milhões de Cupidos, atraiu os olhos e a mente do mundo inteiro com Sua beleza ilimitada."

antya.15.57

saundarya dekhiyā bhūme paḍe mūrcchā pāñā

hena-kāle svarūpādi mililā āsiyā

PALABRA POR PALABRA

saundarya–a beleza; dekhiyā–vendo; bhūme–no chão; paḍe–caiu; mūrcchā pāñā–ficando inconsciente; hena-kāle–naquele momento; svarūpa-ādi–os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; mililā āsiyā–vieram ali e se reuniram.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu viu a beleza transcendental de Kṛṣṇa, caiu inconsciente ao chão. Naquele momento, todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, juntaram-se a Ele no jardim.

antya.15.58

pūrvavat sarvāṅge sāttvika-bhāva-sakala

antare ānanda-āsvāda, bāhire vihvala

PALABRA POR PALABRA

pūrva-vat–como antes; sarva-aṅge–por todo o corpo; sāttvika–transcendentais; bhāva-sakala–todos os sintomas de amor extático; antare–internamente; ānanda-āsvāda–o sabor da bem-aventurança transcendental; bāhire–externamente; vihvala–perturbado.

TRADUCCIÓN

Assim como antes, eles viram todos os sintomas de amor extático transcendental manifestos no corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Embora externamente Ele parecesse perturbado, internamente saboreava a bem-aventurança transcendental.

antya.15.59

pūrvavat sabe mili' karāilā cetana

uṭhiyā caudike prabhu karena darśana

PALABRA POR PALABRA

pūrva-vat–como antes; sabe–todos; mili'–reunindo-se; karāilā cetana–trouxeram à consciência; uṭhiyā–levantando-se; caudike–por toda parte; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena darśana–olhava.

TRADUCCIÓN

Mais uma vez, todos os devotos trouxeram Śrī Caitanya Mahāprabhu de volta à consciência por meio de um esforço conjunto. Então o Senhor levantou-se e começou a vagar de um lado para outro, olhando em todas as direções.

antya.15.60

"kāhāṅ gelā kṛṣṇa? ekhani pāinu daraśana!

tāṅhāra saundarya mora harila netra-mana!

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–onde; gelā kṛṣṇa–foi Kṛṣṇa; ekhani–agora mesmo; pāinu daraśana–Eu O vi; tāṅhāra–Sua; saundarya–beleza; mora–Meus; harila–arrebatou; netra-mana–olhos e mente.

TRADUCCIÓN

Caitanya Mahāprabhu disse: "Para onde foi Meu Kṛṣṇa? Acabei de vê-Lo, e Sua beleza cativou Meus olhos e Minha mente.

antya.15.61

punaḥ kene nā dekhiye muralī-vadana!

tāṅhāra darśana-lobhe bhramaya nayana"

PALABRA POR PALABRA

punaḥ–novamente; kene–por que; nā dekhiye–Eu não vejo; muralī-vadana–com Sua flauta aos lábios; tāṅhāra–dEle; darśana-lobhe–na esperança de ver; bhramaya–vagueiam; nayana–Meus olhos.

TRADUCCIÓN

"Por que não consigo ver novamente Kṛṣṇa levando Sua flauta aos lábios? Meus olhos vagueiam na esperança de vê-Lo mais uma vez."

antya.15.62

viśākhāre rādhā yaiche śloka kahilā

sei śloka mahāprabhu paḍite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

viśākhāre–a Viśākhā; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; yaiche–como; śloka kahilā–recitou um verso; sei–aquele; śloka–verso; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; paḍite lāgilā–começou a recitar.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu então recitou o seguinte verso, que fora proferido por Śrīmatī Rādhārāṇī à Sua querida amiga Viśākhā.

antya.15.63

navāmbuda-lasad-dyutir nava-taḍin-manojñāmbaraḥ

sucitra-muralī-sphurac-charad-amanda-candrānanaḥ

mayūra-dala-bhūṣitaḥ subhaga-tāra-hāra-prabhaḥ

sa me madana-mohanaḥ sakhi tanoti netra-spṛhām

PALABRA POR PALABRA

nava-ambuda–uma nuvem recém-formada; lasat–brilhante; dyutiḥ–cujo lustre; nava–novo; taḍit–relâmpago; manojña–atraente; ambaraḥ–cujas vestes; su-citra–muito encantadora; muralī–com uma flauta; sphurat–de aparência bela; śarat–outono; amanda–brilhante; candra–como a lua; ānanaḥ–cujo rosto; mayūra–pavão; dala–com uma pena; bhūṣitaḥ–decorado; su-bhaga–adorável; tāra–de pérolas; hāra–de um colar; prabhaḥ–com a refulgência; saḥ–Ele; me–Meu; madana-mohanaḥ–o Senhor Kṛṣṇa, o encantador do Cupido; sakhi–ó Minha querida amiga; tanoti–aumenta; netra-spṛhām–o desejo dos olhos.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, o lustre do corpo de Kṛṣṇa é mais brilhante que uma nuvem recém-formada, e Suas vestes amarelas são mais atraentes que um relâmpago recém-surgido. Uma pena de pavão decora Sua cabeça, e em Seu pescoço pende um adorável colar de pérolas brilhantes. Quando Ele leva Sua encantadora flauta aos lábios, Seu rosto parece tão belo quanto a lua cheia de outono. Por tal beleza, Madana-mohana, o encantador do Cupido, aumenta o desejo de meus olhos de vê-Lo."

SIGNIFICADO

Este verso também se encontra no Govinda-līlāmṛta (8.4).

antya.15.64

nava-ghana-snigdha-varṇa, dalitāñjana-cikkaṇa,

indīvara-nindi sukomala

jini' upamāna-gaṇa, hare sabāra netra-mana,

kṛṣṇa-kānti parama prabala

PALABRA POR PALABRA

nava-ghana–uma nuvem recém-formada; snigdha–atraente; varṇa–tez corporal; dalita–pulverizado; añjana–unguento; cikkaṇa–polido; indīvara–uma flor de lótus azul; nindi–derrotando; su-komala–suave; jini–superando; upamāna-gaṇa–toda comparação; hare–atrai; sabāra–de todos; netra-mana–os olhos e a mente; kṛṣṇa-kānti–a tez de Kṛṣṇa; parama prabala–supremamente poderosa.

TRADUCCIÓN

Caitanya Mahāprabhu continuou: "A tez de Śrī Kṛṣṇa é tão polida quanto o unguento pulverizado para os olhos. Ela supera a beleza de uma nuvem recém-formada e é mais suave que uma flor de lótus azul. De fato, Sua tez é tão agradável que atrai os olhos e a mente de todos, e é tão poderosa que desafia toda comparação.

antya.15.65

kaha, sakhi, ki kari upāya?

kṛṣṇādbhuta balāhaka, mora netra-cātaka,

nā dekhi' piyāse mari' yāya

PALABRA POR PALABRA

kaha–dize, por favor; sakhi–Minha querida amiga; ki kari upāya–que devo fazer; kṛṣṇa–Kṛṣṇa; adbhuta–maravilhosa; balāhaka–nuvem; mora–Meus; netra–olhos; cātaka–como pássaros cātaka; nā dekhi'–sem ver; piyāse–de sede; mari' yāya–estão morrendo.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, dize-Me, por favor, o que devo fazer. Kṛṣṇa é tão atraente quanto uma nuvem maravilhosa, e Meus olhos são tais quais pássaros cātaka, que morrem de sede porque não veem tal nuvem.

antya.15.66

saudāminī pītāmbara, sthira nahe nirantara,

muktā-hāra baka-pāṅti bhāla

indra-dhanu śikhi-pākhā, upare diyāche dekhā,

āra dhanu vaijayantī-māla

PALABRA POR PALABRA

saudāminī–relâmpago; pīta-ambara–as vestes amarelas; sthira–imóvel; nahe–não é; nirantara–sempre; muktā-hāra–o colar de pérolas; baka-pāṅti bhāla–como uma fileira de patos; indra-dhanu–o arco de Indra (um arco-íris); śikhi-pākhā–a pena de pavão; upare–na cabeça; diyāche dekhā–é vista; āra dhanu–outro arco-íris; vaijayantī-māla–a guirlanda vaijayantī.

TRADUCCIÓN

"As vestes amarelas de Kṛṣṇa parecem exatamente um relâmpago inquieto no céu, e o colar de pérolas em Seu pescoço assemelha-se a uma fileira de patos voando sob uma nuvem. Tanto a pena de pavão em Sua cabeça quanto Sua guirlanda vaijayantī [contendo flores de cinco cores] lembram arco-íris.

antya.15.67

muralīra kala-dhvani, madhura garjana śuni',

vṛndāvane nāce mayūra-caya

akalaṅka pūrṇa-kala, lāvaṇya-jyotsnā jhalamala,

citra-candrera tāhāte udaya

PALABRA POR PALABRA

muralīra–da flauta; kala-dhvani–a vibração grave; madhura–doce; garjana–trovejar; śuni–ouvindo; vṛndāvane–em Vṛndāvana; nāce–dançam; mayūra-caya–os pavões; akalaṅka–imaculada; pūrṇa-kala–a lua cheia; lāvaṇya–beleza; jyotsnā–luz; jhalamala–cintilante; citra-candrera–da bela lua; tāhāte–nisso; udaya–o surgir.

TRADUCCIÓN

"O lustre do corpo de Kṛṣṇa é tão belo quanto uma imaculada lua cheia que acaba de surgir, e a vibração de Sua flauta soa exatamente como o doce trovejar de uma nuvem recém-formada. Quando os pavões de Vṛndāvana ouvem essa vibração, todos começam a dançar.

antya.15.68

līlāmṛta-variṣaṇe, siñce caudda bhuvane'

hena megha yabe dekhā dila

durdaiva-jhañjhā-pavane, meghe nila anya-sthāne,

mare cātaka, pite nā pāila

PALABRA POR PALABRA

līlā–dos passatempos de Kṛṣṇa; amṛta–de néctar; variṣaṇe–a chuva; siñce–encharca; caudda bhuvane–os catorze mundos; hena megha–tal nuvem; yabe–quando; dekhā dila–tornou-se visível; durdaiva–infortúnio; jhañjhā-pavane–um vento forte; meghe–a nuvem; nila–levou; anya-sthāne–para outro lugar; mare–morre; cātaka–o pássaro cātaka; pite nā pāila–não pôde beber.

TRADUCCIÓN

"A nuvem dos passatempos de Kṛṣṇa está encharcando os catorze mundos com uma chuva de néctar. Infelizmente, quando aquela nuvem surgiu, um turbilhão de vento se ergueu e a soprou para longe de Mim. Sendo incapaz de ver a nuvem, o pássaro cātaka de Meus olhos está quase morto de sede."

antya.15.69

punaḥ kahe,--'hāya hāya, paḍa paḍa rāma-raya',

kahe prabhu gadgada ākhyāne

rāmānanda paḍe śloka, śuni' prabhura harṣa-śoka,

āpane prabhu karena vyākhyāne

PALABRA POR PALABRA

punaḥ–novamente; kahe–diz; hāya hāya–ai, ai; paḍa paḍa–continua a ler; rāma-rāya–Rāmānanda Rāya; kahe–diz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gadgada ākhyāne–com voz embargada; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; paḍe–lê; śloka–um verso; śuni'–ouvindo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; harṣa-śoka–júbilo e lamentação; āpane–pessoalmente; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena vyākhyāne–explica.

TRADUCCIÓN

Com voz embargada, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse novamente: "Ai, ai, continua a ler, Rāma Rāya." Assim, Rāmānanda Rāya começou a ler um verso. Enquanto ouvia esse verso, o Senhor às vezes sentia grande júbilo e às vezes era tomado pela lamentação. Depois, o Senhor pessoalmente explicou o verso.

antya.15.70

vīkṣyālakāvṛta-mukhaṁ tava kuṇḍala-śri-

gaṇḍa-sthalādhara-sudhaṁ hasitāvalokam

dattābhayaṁ ca bhuja-daṇḍa-yugaṁ vilokya

vakṣaḥ śriyaika-ramaṇaṁ ca bhavāma dāsyaḥ

PALABRA POR PALABRA

vīkṣya–vendo; alaka-āvṛta–decorado com cachos ondulados de cabelo; mukham–rosto; tava–Teu; kuṇḍala-śri–a beleza dos brincos; gaṇḍa-sthala–caindo sobre Tuas faces; adhara-sudham–e o néctar de Teus lábios; hasita-avalokam–Teu olhar sorridente; datta-abhayam–que asseguram a destemibilidade; ca–e; bhuja-daṇḍa-yugam–os dois braços; vilokya–vendo; vakṣaḥ–peito; śriyā–pela beleza; eka-ramaṇam–que produz principalmente a atração conjugal; ca–e; bhavāma–nós nos tornamos; dāsyaḥ–Tuas criadas.

TRADUCCIÓN

"Querido Kṛṣṇa, ao ver Teu belo rosto decorado com cachos de cabelo, ao ver a beleza de Teus brincos caindo sobre Tuas faces, e ao ver o néctar de Teus lábios, a beleza de Teus olhares sorridentes, Teus dois braços, que asseguram completa destemibilidade, e Teu amplo peito, cuja beleza desperta a atração conjugal, simplesmente nos rendemos para nos tornarmos Tuas criadas.'

SIGNIFICADO

Este verso, citado do Śrīmad-Bhāgavatam (10.29.39), foi proferido pelas gopīs quando chegaram diante de Kṛṣṇa para a dança da rāsa.

antya.15.71

kṛṣṇa jini' padma-cānda, pātiyāche mukha phānda,

tāte adhara-madhu-smita cāra

vraja-nārī āsi' āsi', phānde paḍi' haya dāsī,

chāḍi' lāja-pati-ghara-dvāra

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; jini'–superando; padma-cānda–a flor de lótus e a lua; pātiyāche–estendeu; mukha–o rosto; phānda–laço; tāte–nesse; adhara–lábios; madhu-smita–doce sorriso; cāra–isca; vraja-nārī–as donzelas de Vraja; āsi' āsi'–aproximando-se; phānde–na rede; paḍi'–caindo; haya dāsī–tornam-se criadas; chāḍi'–abandonando; lāja–prestígio; pati–maridos; ghara–lar; dvāra–família.

TRADUCCIÓN

"Após conquistar a lua e a flor de lótus, Kṛṣṇa desejou capturar as gopīs semelhantes a corças. Assim, Ele estendeu o laço de Seu belo rosto, e dentro desse laço colocou a isca de Seu doce sorriso para desorientar as gopīs. As gopīs caíram presas nessa armadilha e se tornaram criadas de Kṛṣṇa, abandonando seus lares, suas famílias, seus maridos e seu prestígio.

antya.15.72

bāndhava kṛṣṇa kare vyādhera ācāra

nāhi māne dharmādharma, hare nārī-mṛgī-marma,

kare nānā upāya tāhāra

PALABRA POR PALABRA

bāndhava–ó amiga; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; kare–faz; vyādhera ācāra–o comportamento de um caçador; nāhi–não; māne–se importa com; dharma-adharma–piedade e impiedade; hare–atrai; nārī–de uma mulher; mṛgī–corça; marma–o âmago do coração; kare–faz; nānā–variados; upāya–meios; tāhāra–para esse propósito.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, Kṛṣṇa age exatamente como um caçador. Esse caçador não se importa com piedade ou impiedade; Ele simplesmente cria muitos artifícios para conquistar o âmago dos corações das gopīs semelhantes a corças.

antya.15.73

gaṇḍa-sthala jhalamala, nāce makara-kuṇḍala,

sei nṛtye hare nārī-caya

sasmita kaṭākṣa-bāṇe, tā-sabāra hṛdaye hāne,

nārī-vadhe nāhi kichu bhaya

PALABRA POR PALABRA

gaṇḍa-sthala–nas faces; jhalamala–reluzentes; nāce–dançam; makara-kuṇḍala–brincos em forma de tubarão; sei–essa; nṛtye–dança; hare–atrai; nārī-caya–todas as mulheres; sa-smita–com sorrisos; kaṭākṣa–de olhares; bāṇe–pelas flechas; tā-sabāra–de todas elas; hṛdaye–os corações; hāne–trespassa; nārī-vadhe–por matar mulheres; nāhi–não há; kichu–nenhum; bhaya–temor.

TRADUCCIÓN

"Os brincos que dançam nas faces de Kṛṣṇa têm a forma de tubarões e brilham intensamente. Esses brincos dançantes atraem as mentes de todas as mulheres. Além disso, Kṛṣṇa trespassa os corações das mulheres com as flechas de Seus olhares docemente sorridentes. Ele não tem o menor receio de matar mulheres dessa maneira.

antya.15.74

ati ucca suvistāra, lakṣmī-śrīvatsa-alaṅkāra,

kṛṣṇera ye ḍākātiyā vakṣa

vraja-devī lakṣa lakṣa, tā-sabāra mano-vakṣa,

hari-dāsī karibāre dakṣa

PALABRA POR PALABRA

ati–muito; ucca–alto; su-vistāra–largo; lakṣmī–uma marca de linhas douradas no lado esquerdo do peito de Śrī Kṛṣṇa, indicando a residência da deusa da fortuna; śrīvatsa–uma marca de pelos prateados no lado direito do peito do Senhor; alaṅkāra–ornamentos; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; ye–esse; ḍākātiyā–como um saqueador; vakṣa–peito; vraja-devī–as donzelas de Vraja; lakṣa lakṣa–aos milhares; tā-sabāra–de todas elas; manaḥ-vakṣa–as mentes e os seios; hari-dāsī–criadas do Senhor Supremo; karibāre–fazer; dakṣa–perito.

TRADUCCIÓN

"No peito de Kṛṣṇa estão os ornamentos de Śrīvatsa e a marca que indica a residência da deusa da fortuna. Seu peito, tão largo quanto o de um saqueador, atrai milhares e milhares de donzelas de Vraja, conquistando suas mentes e seus seios à força. Assim, todas elas se tornam criadas da Suprema Personalidade de Deus.

antya.15.75

sulalita dīrghārgala, kṛṣṇera bhuja-yugala,

bhuja nahe,--kṛṣṇa-sarpa-kāya

dui śaila-chidre paiśe, nārīra hṛdaye daṁśe,

mare nārī se viṣa-jvālāya

PALABRA POR PALABRA

su-lalita–muito belos; dīrgha-argala–longos ferrolhos; kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; bhuja-yugala–os dois braços; bhuja–braços; nahe–não; kṛṣṇa–negras; sarpa–de serpentes; kāya–corpos; dui–duas; śaila-chidre–no espaço entre as colinas; paiśe–entram; nārīra–das mulheres; hṛdaye–os corações; daṁśe–mordem; mare–morrem; nārī–as mulheres; se–desse; viṣa-jvālāya–devido ao ardor do veneno.

TRADUCCIÓN

"Os dois braços muito belos de Kṛṣṇa são como longas trancas. Também se assemelham aos corpos de serpentes negras que penetram no espaço entre os dois seios — semelhantes a colinas — das mulheres e mordem seus corações. As mulheres então morrem do veneno ardente.

SIGNIFICADO

Em outras palavras, as gopīs ficam muito agitadas por desejos luxuriosos; elas ardem devido à mordida venenosa infligida pelas serpentes negras dos belos braços de Kṛṣṇa.

antya.15.76

kṛṣṇa-kara-pada-tala, koṭi-candra-suśītala,

jini' karpūra-veṇā-mūla-candana

eka-bāra yāra sparśe, smara-jvālā-viṣa nāśe,

yāra sparśe lubdha nārī-mana

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–do Senhor Kṛṣṇa; kara-pada-tala–as palmas e as solas dos pés; koṭi-candra–milhões e milhões de luas; su-śītala–frescos e agradáveis; jini'–superando; karpūra–cânfora; veṇā-mūla–raízes de khasakhasa; candana–polpa de sândalo; eka-bāra–uma só vez; yāra–dos quais; sparśe–pelo toque; smara-jvālā–o efeito ardente da lembrança; viṣa–o veneno; nāśe–é destruído; yāra–dos quais; sparśe–pelo toque; lubdha–seduzidas; nārī-mana–as mentes das mulheres.

TRADUCCIÓN

"O efeito refrescante combinado da cânfora, das raízes de khasakhasa e do sândalo é superado pelo frescor das palmas das mãos de Kṛṣṇa e das solas de Seus pés, que são mais frescos e mais agradáveis do que milhões e milhões de luas. Se as mulheres forem tocadas por eles uma só vez, suas mentes ficam seduzidas, e o veneno

ardente do desejo luxurioso por Kṛṣṇa é imediatamente destruído."

antya.15.77

eteka vilāpa kari' premāveśe gaurahari,

ei arthe paḍe eka śloka

sei śloka paḍi' rādhā, viśākhāre kahe bādhā,

ughāḍiyā hṛdayera śoka

PALABRA POR PALABRA

eteka–assim; vilāpa kari'–lamentando-se; prema-āveśe–em amor extático por Kṛṣṇa; gaurahari–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei arthe–para compreender o propósito; paḍe–recita; eka śloka–um verso; sei śloka–esse verso; paḍi'–recitando; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; viśākhāre–a Viśākhā; kahe–diz; bādhā–obstáculo; ughāḍiyā–expondo; hṛdayera–do coração; śoka–a lamentação.

TRADUCCIÓN

Lamentando-se em amor extático, Śrī Caitanya Mahāprabhu então recitou o seguinte verso, que fora falado por Śrīmatī Rādhārāṇī ao expor a lamentação de Seu coração à Sua amiga Śrīmatī Viśākhā.

antya.15.78

harinmaṇi-kavāṭikā-pratata-hāri-vakṣaḥ-sthalaḥ

smarārta-taruṇī-manaḥ-kaluṣa-hāri-dor-argalaḥ

sudhāṁśu-hari-candanotpala-sitābhra-śītāṅgakaḥ

sa me madana-mohanaḥ sakhi tanoti vakṣaḥ-spṛhām

PALABRA POR PALABRA

harit-maṇi–de gemas indranīla; kavāṭikā–como uma porta; pratata–largo; hāri–atraente; vakṣaḥ-sthalaḥ–cujo peito; smara-ārta–angustiadas pela lembrança; taruṇī–de jovens mulheres; manaḥ–da mente; kaluṣa–a dor; hāri–removendo; doḥ–cujos dois braços; argalaḥ–como ferrolhos; sudhāṁśu–a lua; hari-candana–sândalo; utpala–flor de lótus; sitābhra–cânfora; śīta–frio; aṅgakaḥ–cujo corpo; saḥ–esse; me–Meu; madana-mohanaḥ–Kṛṣṇa, que é mais atraente do que Cupido; sakhi–Minha amiga; tanoti–expande; vakṣaḥ-spṛhām–o desejo dos seios.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, o peito de Kṛṣṇa é tão largo e atraente quanto uma porta feita de gemas indranīla, e Seus dois braços, fortes como ferrolhos, podem aliviar a angústia mental das jovens atormentadas por desejos luxuriosos por Ele. Seu corpo é mais frio do que a lua, o sândalo, a flor de lótus e a cânfora. Dessa forma,

Madana-mohana, o que atrai Cupido, aumenta o desejo de Meus seios."

SIGNIFICADO

Este verso também se encontra no Govinda-līlāmṛta (8.7).

antya.15.79

prabhu kahe,--"kṛṣṇa muñi ekhana-i pāinu

āpanāra durdaive punaḥ hārāinu

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; muñi–Eu; ekhana-i–agora mesmo; pāinu–tinha; āpanāra–Minha própria; durdaive–por infortúnio; punaḥ–novamente; hārāinu–perdi.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse então: "Agora mesmo Eu tinha Kṛṣṇa, mas infelizmente O perdi novamente.

antya.15.80

cañcala-svabhāva kṛṣṇera, nā raya eka-sthāne

dekhā diyā mana hari' kare antardhāne

PALABRA POR PALABRA

cañcala–inquieta; svabhāva–característica; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; nā–não; raya–permanece; eka-sthāne–num só lugar; dekhā diyā–concedendo Sua audiência; mana–a mente; hari'–encantando; kare–faz; antardhāne–desaparecimento.

TRADUCCIÓN

"Por natureza, Kṛṣṇa é muito inquieto; Ele não permanece num só lugar. Encontra-Se com alguém, encanta-lhe a mente e então desaparece.

antya.15.81

tāsāṁ tat-saubhaga-madaṁ

vīkṣya mānaṁ ca keśavaḥ

praśamāya prasādāya

tatraivāntaradhīyata

PALABRA POR PALABRA

tāsām–das gopīs; tat–delas; saubhaga-madam–o orgulho decorrente da grande fortuna; vīkṣya–vendo; mānam–a noção de superioridade; ca–e; keśavaḥ–Kṛṣṇa, que subjuga até ka (o Senhor Brahmā) e īśa (o Senhor Śiva); praśamāya–para subjugar; prasādāya–para mostrar misericórdia; tatra–ali; eva–certamente; antaradhīyata–desapareceu.

TRADUCCIÓN

" 'As gopīs ficaram orgulhosas de sua grande fortuna. Para subjugar seu senso de superioridade e mostrar-lhes favor especial, Keśava, o subjugador até mesmo do Senhor Brahmā e do Senhor Śiva, desapareceu da dança da rāsa.' "

SIGNIFICADO

Este verso, citado do Śrīmad-Bhāgavatam (10.29.48), foi falado por Śukadeva Gosvāmī a Mahārāja Parīkṣit.

antya.15.82

svarūpa-gosāñire kahena,--"gāo eka gīta

yāte āmāra hṛdayera haye ta' 'samvit' "

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñire–a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kahena–disse; gāo–canta; eka–uma; gīta–canção; yāte–pela qual; āmāra–de Meu; hṛdayera–do coração; haye–haja; ta'–certamente; samvit–consciência.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse então a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī: "Por favor, canta uma canção que traga consciência ao Meu coração."

antya.15.83

svarūpa-gosāñi tabe madhura kariyā

gīta-govindera pada gāya prabhure śunāñā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; tabe–em seguida; madhura kariyā–muito docemente; gīta-govindera–do livro Gīta-govinda; pada–um verso; gāya–canta; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; śunāñā–fazendo ouvir.

TRADUCCIÓN

Assim, para o prazer de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī começou a cantar muito docemente o seguinte verso do Gīta-govinda.

antya.15.84

rāse harim iha vihita-vilāsam

smarati mano mama kṛta-parihāsam

PALABRA POR PALABRA

rāse–na dança da rāsa; harim–Śrī Kṛṣṇa; iha–aqui; vihita-vilāsam–realizando passatempos; smarati–lembra-se; manaḥ–mente; mama–minha; kṛta-parihāsam–afeito a fazer brincadeiras.

TRADUCCIÓN

"Aqui, na arena da dança da rāsa, lembro-me de Kṛṣṇa, que sempre é afeito a brincar e a realizar passatempos."

SIGNIFICADO

Este verso é citado do Gīta-govinda (2.3).

antya.15.85

svarūpa-gosāñi yabe ei pada gāhilā

uṭhi' premāveśe prabhu nācite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; yabe–quando; ei–este; pada–verso; gāhilā–cantou; uṭhi'–levantando-se; prema-āveśe–em amor extático por Kṛṣṇa; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nācite lāgilā–começou a dançar.

TRADUCCIÓN

Quando Svarūpa Dāmodara Gosvāmī cantou esse verso especial, Śrī Caitanya Mahāprabhu imediatamente se levantou e começou a dançar em amor extático.

antya.15.86

'aṣṭa-sāttvika' bhāva aṅge prakaṭa ha-ila

harṣādi 'vyabhicārī' saba uthalila

PALABRA POR PALABRA

aṣṭa-sāttvika–oito espirituais; bhāva–emoções; aṅge–no corpo; prakaṭa ha-ila–manifestaram-se; harṣa-ādi–começando com o júbilo; vyabhicārī–as trinta e três mudanças do vyabhicārī-bhāva; saba–todas; uthalila–manifestaram-se.

TRADUCCIÓN

Naquele momento, todos os oito tipos de transformações espirituais manifestaram-se no corpo do Senhor Caitanya. Os trinta e três sintomas do vyabhicārī-bhāva, começando com a lamentação e o júbilo, também se tornaram proeminentes.

antya.15.87

bhāvodaya, bhāva-sandhi, bhāva-śābalya

bhāve-bhāve mahā-yuddhe sabāra prābalya

PALABRA POR PALABRA

bhāva-udaya–o despertar de todos os sintomas extáticos; bhāva-sandhi–o encontro de sintomas extáticos; bhāva-śābalya–a mistura de sintomas extáticos; bhāve-bhāve–entre um êxtase e outro; mahā-yuddhe–uma grande disputa; sabāra–de todos eles; prābalya–proeminência.

TRADUCCIÓN

Todos os sintomas extáticos, tais como bhāvodaya, bhāva-sandhi e bhāva-śābalya, despertaram no corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Surgiu uma grande disputa entre uma emoção e outra, e cada uma delas se tornou proeminente.

antya.15.88

sei pada punaḥ punaḥ karāya gāyana

punaḥ punaḥ āsvādaye, karena nartana

PALABRA POR PALABRA

sei pada–aquele verso; punaḥ punaḥ–repetidas vezes; karāya gāyana–fez cantar; punaḥ punaḥ–repetidas vezes; āsvādaye–saboreia; karena nartana–dança.

TRADUCCIÓN

O Senhor Caitanya Mahāprabhu fez com que Svarūpa Dāmodara cantasse o mesmo verso repetidas vezes. Cada vez que ele o cantava, o Senhor o saboreava de novo, e assim Ele dançava repetidas vezes.

antya.15.89

ei-mata nṛtya yadi ha-ila bahu-kṣaṇa

svarūpa-gosāñi pada kailā samāpana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; nṛtya–dançando; yadi–quando; ha-ila–foi; bahu-kṣaṇa–por longo tempo; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; pada–verso; kailā samāpana–parou.

TRADUCCIÓN

Depois que o Senhor dançou por longo tempo, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī parou de cantar o verso.

antya.15.90

'bal' 'bal' bali' prabhu kahena bāra-bāra

nā gāya svarūpa-gosāñi śrama dekhi' tāṅra

PALABRA POR PALABRA

bal–canta; bal–canta; bali'–proferindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahena–diz; bāra-bāra–repetidas vezes; nā–não; gāya–canta; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; śrama–fadiga; dekhi'–vendo; tāṅra–do Senhor Caitanya.

TRADUCCIÓN

Repetidas vezes Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Prossegue! Canta! Canta!" Mas Svarūpa Dāmodara, vendo a fadiga do Senhor, não retomou o canto.

antya.15.91

'bal' 'bal' prabhu balena, bhakta-gaṇa śuni'

caudikete sabe meli' kare hari-dhvani

PALABRA POR PALABRA

bal bal–prossegue cantando, prossegue cantando; prabhu balena–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; bhakta-gaṇa–os devotos; śuni'–ouvindo; cau-dikete–por toda parte; sabe–todos; meli'–reunindo-se; kare hari-dhvani–vibram o santo nome de Hari.

TRADUCCIÓN

Quando os devotos ouviram Śrī Caitanya Mahāprabhu dizer: "Prossegue cantando!", todos se reuniram ao redor dEle e começaram a cantar o santo nome de Hari em uníssono.

antya.15.92

rāmānanda-rāya tabe prabhure vasāilā

vījanādi kari' prabhura śrama ghucāilā

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda-rāya–Rāmānanda Rāya; tabe–naquele momento; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vasāilā–fez sentar; vījana-ādi

kari'–abanando e assim por diante; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrama–fadiga; ghucāilā–dissipou.

TRADUCCIÓN

Naquele momento, Rāmānanda Rāya fez o Senhor sentar-se e dissipou Sua fadiga abanando-O.

antya.15.93

prabhure lañā gelā sabe samudrera tīre

snāna karāñā punaḥ tāṅre lañā āilā ghare

PALABRA POR PALABRA

prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lañā–levando; gelā–foram; sabe–todos; samudrera tīre–à praia à beira-mar; snāna karāñā–banhando-O; punaḥ–novamente; tāṅre–a Ele; lañā āilā–trouxeram de volta; ghare–à Sua residência.

TRADUCCIÓN

Então, todos os devotos levaram Śrī Caitanya Mahāprabhu até a praia e O banharam. Por fim, trouxeram-nO de volta para casa.

antya.15.94

bhojana karāñā prabhure karāilā śayana

rāmānanda-ādi sabe gelā nija-sthāna

PALABRA POR PALABRA

bhojana karāñā–alimentando; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karāilā śayana–fizeram deitar-se; rāmānanda-ādi–encabeçados por Rāmānanda Rāya; sabe–todos eles; gelā–foram; nija-sthāna–às suas casas.

TRADUCCIÓN

Depois de Lhe servirem o almoço, fizeram-nO deitar-se. Então, todos os devotos, encabeçados por Rāmānanda Rāya, regressaram às suas respectivas casas.

antya.15.95

ei ta' kahiluṅ prabhura udyāna-vihāra

vṛndāvana-bhrame yāhāṅ praveśa tāṅhāra

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–assim; kahiluṅ–descrevi; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; udyāna-vihāra–os passatempos no jardim; vṛndāvana-bhrame–confundindo-o com Vṛndāvana; yāhāṅ–onde; praveśa–entrada; tāṅhāra–Sua.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu no jardim, no qual Ele entrou, confundindo-o com Vṛndāvana.

antya.15.96

pralāpa sahita ei unmāda-varṇana

śrī-rūpa-gosāñi ihā kariyāchena varṇana

PALABRA POR PALABRA

pralāpa–delírios extáticos; sahita–com; ei–esta; unmāda–de loucura; varṇana–descrição; śrī-rūpa-gosāñi–Śrī Rūpa Gosvāmī; ihā–isto; kariyāchena varṇana–descreveu.

TRADUCCIÓN

Ali, Ele exibiu loucura transcendental e delírios extáticos, que Śrī Rūpa Gosvāmī descreveu muito bem em seu Stava-mālā da seguinte forma.

antya.15.97

payorāśes tīre sphurad-upavanālī-kalanayā

muhur vṛndāraṇya-smaraṇa-janita-prema-vivaśaḥ

kvacit kṛṣṇāvṛtti-pracala-rasano bhakti-rasikaḥ

sa caitanyaḥ kiṁ me punarapi dṛśor yāsyati padam

PALABRA POR PALABRA

payaḥ-rāśeḥ–pelo mar; tīre–na praia; sphurat–belo; upavanālī–jardim; kalanayā–por ver; muhuḥ–continuamente; vṛndāraṇya–a floresta de Vṛndāvana; smaraṇa-janita–por lembrar; prema-vivaśaḥ–estando dominado pelo amor extático por Kṛṣṇa; kvacit–às vezes; kṛṣṇa–do santo nome de Kṛṣṇa; āvṛtti–repetição; pracala–atarefadamente ocupada em; rasanaḥ–cuja língua; bhakti-rasikaḥ–perito em serviço devocional; saḥ–esse; caitanyaḥ–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kim–acaso; me–meus; punarapi–novamente; dṛśoḥ–dos olhos; yāsyati–irá; padam–à senda.

TRADUCCIÓN

"Śrī Caitanya Mahāprabhu é o maior de todos os devotos. Às vezes, ao caminhar pela praia, Ele via um belo jardim nas proximidades e o confundia com a floresta de Vṛndāvana. Assim, Ele ficava completamente dominado pelo amor extático por Kṛṣṇa e começava a dançar e a cantar o santo nome. Sua língua trabalhava incessantemente enquanto Ele cantava: 'Kṛṣṇa! Kṛṣṇa!' Acaso Ele Se tornará novamente visível diante da senda de Meus olhos?"

SIGNIFICADO

Esta citação provém do primeiro Caitanyāṣṭaka, verso 6, do Stava-mālā de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

antya.15.98

ananta caitanya-līlā nā yāya likhana

diṅ-mātra dekhāñā tāhā kariye sūcana

PALABRA POR PALABRA

ananta–infinitos; caitanya-līlā–os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nā yāya likhana–é impossível escrever; dik-mātra–apenas uma indicação; dekhāñā–mostrando; tāhā–deles; kariye sūcana–introduzo.

TRADUCCIÓN

Os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu são ilimitados; não é possível descrevê-los adequadamente. Posso apenas dar uma indicação deles ao tentar apresentá-los.

antya.15.99

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Quinto Capítulo, que descreve os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu no jardim à beira-mar.

Capítulo 16

antya.16.1

vande śrī-kṛṣṇa-caitanyaṁ kṛṣṇa-bhāvāmṛtaṁ hi yaḥ
āsvādyāsvādayan bhaktān prema-dīkṣām aśikṣayat

PALABRA POR PALABRA

vande–ofereço minhas respeitosas reverências; śrī-kṛṣṇa-caitanyam–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-bhāva-amṛtam–o néctar do amor extático por Kṛṣṇa; hi–certamente; yaḥ–Ele que; āsvādya–saboreando; āsvādayan–fazendo saborear; bhaktān–os devotos; prema–em amor a Kṛṣṇa; dīkṣām–iniciação; aśikṣayat–instruiu.

TRADUCCIÓN

Permitam-me oferecer minhas respeitosas reverências a Śrī Caitanya Mahāprabhu, que pessoalmente saboreou o néctar do amor extático por Kṛṣṇa e então instruiu Seus devotos a como saboreá-lo. Assim, Ele os esclareceu acerca do amor extático por Kṛṣṇa, a fim de iniciá-los no conhecimento transcendental.

antya.16.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–a Nityānanda Prabhu; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–a todos os devotos do Senhor Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda! Todas as glórias a Advaita Ācārya! E todas as glórias a todos os devotos do Senhor!

antya.16.3

ei-mata mahāprabhu rahena nīlācale bhakta-gaṇa-saṅge sadā prema-vihvale

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–desta maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rahena–permanece; nīlācale–em Jagannātha Purī; bhakta-gaṇa-

saṅge–na companhia dos devotos; sadā–sempre; prema-vihvale–imerso no amor extático.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu permaneceu, portanto, em Jagannātha Purī, na companhia de Seus devotos, sempre imerso no amoroso serviço devocional extático.

antya.16.4

varṣāntare āilā saba gauḍera bhakta-gaṇa pūrvavat āsi' kaila prabhura milana

PALABRA POR PALABRA

varṣa-antare–no ano seguinte; āilā–vieram; saba–todos; gauḍera–de Bengala; bhakta-gaṇa–os devotos; pūrva-vat–como anteriormente; āsi'–vindo; kaila–realizaram; prabhura milana–encontro com Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

No ano seguinte, como de costume, todos os devotos de Bengala foram a Jagannātha Purī e, assim como nos anos anteriores, houve um encontro entre Śrī Caitanya Mahāprabhu e os devotos.

antya.16.5

tāṅ-sabāra saṅge āila kālidāsa nāma kṛṣṇa-nāma vinā teṅho nāhi kahe āna

PALABRA POR PALABRA

tāṅ-sabāra saṅge–com todos eles; āila–veio; kāli-dāsa nāma–um homem chamado Kālidāsa; kṛṣṇa-nāma–o santo nome de Kṛṣṇa; vinā–além de; teṅho–ele; nāhi–não; kahe–diz; āna–qualquer outra coisa.

TRADUCCIÓN

Junto com os devotos de Bengala veio um cavalheiro chamado Kālidāsa. Ele jamais proferia outra coisa que não fosse o santo nome de Kṛṣṇa.

antya.16.6

mahā-bhāgavata teṅho sarala udāra kṛṣṇa-nāma-'saṅkete' cālāya vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

mahā-bhāgavata–um devoto altamente avançado; teṅho–ele; sarala udāra–muito simples e generoso; kṛṣṇa-nāma-saṅkete–com o cantar do santo nome de Kṛṣṇa; cālāya–realiza; vyavahāra–negócios comuns.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa era um devoto muito avançado e, ainda assim, simples e generoso. Ele cantava o santo nome de Kṛṣṇa enquanto realizava todos os seus negócios comuns.

antya.16.7

kautukete teṅho yadi pāśaka khelāya 'hare kṛṣṇa' 'kṛṣṇa' kari' pāśaka cālāya

PALABRA POR PALABRA

kautukete–por brincadeira; teṅho–ele; yadi–quando; pāśaka khelāya–joga dados; hare kṛṣṇa–o santo nome do Senhor; kṛṣṇa–Kṛṣṇa; kari'–cantando; pāśaka cālāya–lança os dados.

TRADUCCIÓN

Quando, por brincadeira, costumava jogar dados, lançava os dados enquanto cantava Hare Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

A esse respeito, Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura adverte os homens desta era a não imitarem a brincadeira de um mahā-bhāgavata como Kālidāsa. Se alguém o imitar jogando dados ou apostando enquanto canta o Hare Kṛṣṇa mahā-mantra, certamente se tornará vítima de ofensas ao santo nome. Como se afirma, hari-nāma-bale pāpe pravṛtti: ninguém deve cometer atividades pecaminosas apoiando-se na força do cantar do Hare

Kṛṣṇa mantra. Jogar dados é, sem dúvida, apostar, mas aqui se diz claramente que Kālidāsa fazia isso apenas por brincadeira. Um mahā-bhāgavata pode fazer qualquer coisa, mas jamais esquece os princípios básicos. Por isso se diz, vaiṣṇavera kriyā-mudrā vijñeha nā bujhaya: "Ninguém pode compreender as atividades de um devoto puro." Não devemos imitar Kālidāsa.

antya.16.8

raghunātha-dāsera teṅho haya jñāti-khuḍā vaiṣṇavera
ucchiṣṭa khāite teṅho haila buḍā

PALABRA POR PALABRA

raghunātha-dāsera–de Raghunātha dāsa Gosvāmī; teṅho–ele (Kālidāsa); haya–é; jñāti–parente; khuḍā–tio; vaiṣṇavera–dos vaiṣṇavas; ucchiṣṭa–restos do alimento; khāite–comendo; teṅho–ele; haila–tornou-se; buḍā–idoso.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa era tio de Raghunātha dāsa Gosvāmī. Ao longo de toda a sua vida, mesmo na velhice, ele procurava comer os restos do alimento deixados pelos vaiṣṇavas.

antya.16.9

gauḍa-deśe haya yata vaiṣṇavera gaṇa sabāra ucchiṣṭa teṅho
karila bhojana

PALABRA POR PALABRA

gauḍa-deśe–em Bengala; haya–há; yata–todos quantos; vaiṣṇavera gaṇa–vaiṣṇavas; sabāra–de todos; ucchiṣṭa–restos do alimento; teṅho–ele; karila bhojana–comeu.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa comeu os restos do alimento de tantos vaiṣṇavas quantos havia em Bengala.

antya.16.10

brāhmaṇa-vaiṣṇava yata--choṭa, baḍa haya uttama-vastu
bheṭa lañā tāṅra ṭhāñi yāya

PALABRA POR PALABRA

brāhmaṇa-vaiṣṇava–vaiṣṇavas provenientes de famílias brāhmaṇas; yata–todos; choṭa–neófitos; baḍa–altamente avançados; haya–são; uttama-vastu–alimentos de primeira qualidade; bheṭa lañā–levando como presentes; tāṅra ṭhāñi–a eles; yāya–vai.

TRADUCCIÓN

Ele ia ter com todos os vaiṣṇavas nascidos em famílias brāhmaṇas, fossem eles neófitos ou devotos avançados, e presenteava-os com alimentos de primeira qualidade.

antya.16.11

tāṅra ṭhāñi śeṣa-pātra layena māgiyā kāhāṅ nā pāya, tabe rahe lukāñā

PALABRA POR PALABRA

tāṅra ṭhāñi–deles; śeṣa-pātra–os pratos de restos; layena–toma; māgiyā–mendigando; kāhāṅ–onde; nā pāya–não consegue; tabe–então; rahe–permanece; lukāñā–escondendo-se.

TRADUCCIÓN

Ele mendigava restos do alimento de tais vaiṣṇavas e, se não recebia nenhum, escondia-se.

antya.16.12

bhojana karile pātra phelāñā yāya lukāñā sei pātra āni' cāṭi' khāya

PALABRA POR PALABRA

bhojana karile–depois de comer; pātra–o prato; phelāñā yāya–é jogado fora; lukāñā–escondendo-se; sei pātra–aquele prato; āni'–trazendo; cāṭi' khāya–ele lambe.

TRADUCCIÓN

Depois que os vaiṣṇavas terminavam de comer, jogavam fora seus pratos ou folhas, e Kālidāsa saía do esconderijo, pegava as folhas e lambia os restos.

antya.16.13

śūdra-vaiṣṇavera ghare yāya bheṭa lañā ei-mata tāṅra ucchiṣṭa khāya lukāñā

PALABRA POR PALABRA

śūdra-vaiṣṇavera–de vaiṣṇavas nascidos em famílias śūdras; ghare–às casas; yāya–vai; bheṭa lañā–levando presentes; ei-mata–desta maneira; tāṅra–seus; ucchiṣṭa–restos do alimento; khāya–come; lukāñā–escondendo-se.

TRADUCCIÓN

Ele também levava presentes às casas de vaiṣṇavas nascidos em famílias śūdras. Em seguida, escondia-se e comia os restos do alimento que eles jogavam fora dessa maneira.

antya.16.14

bhūṅimāli-jāti, 'vaiṣṇava'--'jhaḍu' tāṅra nāma āmra-phala lañā teṅho gelā tāṅra sthāna

PALABRA POR PALABRA

bhūṅimāli-jāti–pertencente à casta bhūṅimāli; vaiṣṇava–um grande devoto; jhaḍu–Jhaḍu; tāṅra–seu; nāma–nome; āmra-phala–frutas de manga; lañā–levando; teṅho–ele; gelā–foi; tāṅra sthāna–à casa dele.

TRADUCCIÓN

Havia um grande vaiṣṇava chamado Jhaḍu Ṭhākura, que pertencia à casta bhūṅimāli. Kālidāsa foi à casa dele, levando mangas consigo.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura observa que tanto Kālidāsa quanto Jhaḍu Ṭhākura são adorados num lugar chamado Śrīpāṭabāṭī, na aldeia conhecida como Bhedo ou Bhaduyā. Essa aldeia situa-se cerca de três milhas ao sul da aldeia de Kṛṣṇapura, o local de nascimento de Raghunātha dāsa Gosvāmī, que fica cerca de uma milha a oeste da junção de Byāṇḍel, na linha de Burdwan. Há ali uma agência de correios chamada Devānanda-pura. Jhaḍu Ṭhākura costumava adorar a Deidade de Śrī Madana-gopāla. A Deidade ainda é adorada por um tal de Rāmaprasāda dāsa, que pertence à comunidade rāmāyet. Diz-se que a Deidade adorada por Kālidāsa havia sido adorada até hoje na aldeia de Śaṅkhya, à margem do rio Sarasvatī, mas a Deidade foi levada por um cavalheiro chamado Matilāla Caṭṭopādhyāya, da aldeia de Triveṇī. A Deidade agora está sendo adorada na casa dele.

antya.16.15

āmra bheṭa diyā tāṅra caraṇa vandilā

tāṅra patnīre tabe namaskāra kailā

PALABRA POR PALABRA

āmra–mangas; bheṭa–presente; diyā–oferecendo; tāṅra–seus; caraṇa–pés; vandilā–prestou reverências; tāṅra patnīre–à esposa dele; tabe–em seguida; namaskāra kailā–ofereceu respeitosas reverências.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa apresentou as mangas a Jhaḍu Ṭhākura e ofereceu-lhe respeitosas reverências. Depois, ofereceu também respeitosas reverências à esposa do Ṭhākura.

antya.16.16

patnī-sahita teṅho āchena vasiyā

bahu sammāna kailā kālidāsere dekhiyā

PALABRA POR PALABRA

patnī-sahita–com sua esposa; teṅho–ele (Jhaḍu Ṭhākura); āchena vasiyā–estava sentado; bahu–muito; sammāna–respeito; kailā–ofereceu; kālidāsere dekhiyā–ao ver Kālidāsa.

TRADUCCIÓN

Quando Kālidāsa foi até Jhaḍu Ṭhākura, viu aquela pessoa santa sentada com sua esposa. Assim que viu Kālidāsa, Jhaḍu Ṭhākura igualmente lhe ofereceu suas respeitosas reverências.

antya.16.17

iṣṭagoṣṭhī kata-kṣaṇa kari' tāṅra sane

jhaḍu-ṭhākura kahe tāṅre madhura vacane

PALABRA POR PALABRA

iṣṭa-goṣṭhī–discussão; kata-kṣaṇa–por algum tempo; kari'–realizando; tāṅra sane–com ele; jhaḍu-ṭhākura–Jhaḍu Ṭhākura; kahe–diz; tāṅre–a ele (Kālidāsa); madhura vacane–em doces palavras.

TRADUCCIÓN

Após conversar por algum tempo com Kālidāsa, Jhaḍu Ṭhākura disse-lhe algo em doces palavras.

antya.16.18

"āmi--nīca-jāti, tumi,--atithi sarvottama

kon prakāre karimu āmi tomāra sevana?

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; nīca-jāti–pertenço a uma casta baixa; tumi–tu; atithi–hóspede; sarva-uttama–muito respeitável; kon prakāre–de que maneira; karimu–realizarei; āmi–eu; tomāra sevana–teu serviço.

TRADUCCIÓN

"Pertenço a uma casta baixa, e tu és um hóspede muito respeitável. De que maneira poderei servir-te?

antya.16.19

ājñā deha',--brāhmaṇa-ghare anna lañā diye

tāhāṅ tumi prasāda pāo, tabe āmi jīye"

PALABRA POR PALABRA

ājñā deha'–permite-me; brāhmaṇa-ghare–à casa de um brāhmaṇa; anna–alimento; lañā diye–oferecerei; tāhāṅ–ali; tumi–tu; prasāda pāo–toma prasāda; tabe–então; āmi–eu; jīye–viverei.

TRADUCCIÓN

"Se me permitires, enviarei algum alimento à casa de um brāhmaṇa, e ali poderás tomar prasāda. Se assim fizeres, viverei então muito tranquilo."

antya.16.20

kālidāsa kahe,--"ṭhākura, kṛpā kara more

tomāra darśane āinu mui patita pāmare

PALABRA POR PALABRA

kālidāsa kahe–Kālidāsa respondeu; ṭhākura–meu caro santo; kṛpā kara–concede tua misericórdia; more–a mim; tomāra darśane–para ver-te; āinu–vim; mui–eu; patita pāmare–muito caído e pecaminoso.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa respondeu: "Meu caro senhor, por favor, concede-me tua misericórdia. Vim ver-te, embora seja muito caído e pecaminoso.

antya.16.21

pavitra ha-inu mui pāinu daraśana

kṛtārtha ha-inu, mora saphala jīvana

PALABRA POR PALABRA

pavitra ha-inu–purifiquei-me; mui–eu; pāinu daraśana–obtive tua audiência; kṛta-artha–agradecido; ha-inu–tornei-me; mora–minha; saphala–bem-sucedida; jīvana–vida.

TRADUCCIÓN

"Simplesmente por ver-te, purifiquei-me. Sou-te muito grato, pois minha vida agora é bem-sucedida.

antya.16.22

eka vāñchā haya,--yadi kṛpā kari' kara

pāda-raja deha', pāda mora māthe dhara"

PALABRA POR PALABRA

eka vāñchā–um desejo; haya–há; yadi–se; kṛpā kari'–sendo misericordioso; kara–fizeres; pāda-raja–a poeira de teus pés; deha'–dá; pāda–pés; mora–minha; māthe–na cabeça; dhara–por favor, coloca.

TRADUCCIÓN

"Meu caro senhor, tenho um desejo. Por favor, sê misericordioso comigo, colocando bondosamente teus pés sobre minha cabeça, para que a poeira de teus pés a toque."

antya.16.23

ṭhākura kahe,--"aiche vāt kahite nā yuyāya

āmi--nīca-jāti, tumi--susajjana rāya"

PALABRA POR PALABRA

ṭhākura kahe–Jhaḍu Ṭhākura disse; aiche vāt–tal pedido; kahite nā yuyāya–não deve ser feito; āmi–eu; nīca-jāti–provindo de uma família de casta muito baixa; tumi–tu; su-sat-jana rāya–cavalheiro muito respeitável e rico.

TRADUCCIÓN

Jhaḍu Ṭhākura respondeu: "Não te convém pedir-me isso. Pertenço a uma família de casta muito baixa, ao passo que tu és um respeitável cavalheiro abastado."

antya.16.24

tabe kālidāsa śloka paḍi' śunāila

śuni' jhaḍu-ṭhākurera baḍa sukha ha-ila

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; kālidāsa–Kālidāsa; śloka–versos; paḍi'–recitando; śunāila–fez ouvir; śuni'–ouvindo; jhaḍu-ṭhākurera–de Jhaḍu Ṭhākura; baḍa–muito grande; sukha–felicidade; ha-ila–houve.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa recitou então alguns versos, que Jhaḍu Ṭhākura ficou muito feliz em ouvir.

antya.16.25

na me 'bhaktaś catur-vedī

mad-bhaktaḥ śva-pacaḥ priyaḥ

tasmai deyaṁ tato grāhyaṁ

sa ca pūjyo yathā hy aham

PALABRA POR PALABRA

na–não; me–Meu; abhaktaḥ–desprovido de serviço devocional puro; catuḥ-vedī–um erudito dos quatro Vedas; mat-bhaktaḥ–Meu devoto; śva-pacaḥ–mesmo de uma família de comedores de cães; priyaḥ–muito querido; tasmai–a ele (o devoto puro); deyam–deve ser dado; tataḥ–dele; grāhyam–devem ser aceitos (os restos do alimento); saḥ–essa pessoa; ca–também; pūjyaḥ–é adorável; yathā–tanto quanto; hi–certamente; aham–Eu.

TRADUCCIÓN

"Ainda que alguém seja um erudito muito versado na literatura sânscrita, se não estiver ocupado em serviço devocional puro, não será aceito como Meu devoto. Mas se alguém nascido numa família de comedores de cães for um devoto puro, sem motivos de desfrute por meio de atividades fruitivas ou especulação mental, ele Me é muito querido. Todo respeito lhe deve ser concedido, e

o que quer que ele ofereça deve ser aceito, pois tais devotos são, de fato, tão adoráveis quanto Eu.'

SIGNIFICADO

Este verso, falado pela Suprema Personalidade de Deus, encontra-se no Hari-bhakti-vilāsa.

antya.16.26

viprād dvi-ṣaḍ-guṇa-yutād aravinda-nābha-

pādāravinda-vimukhāt śva-pacaṁ variṣṭham

manye tad-arpita-mano-vacanehitārtha-

prāṇaṁ punāti sa kulaṁ na tu bhūri-mānaḥ

PALAVRA POR PALAVRA

viprāt–do que um brāhmaṇa; dvi-ṣaṭ-guṇa-yutāt–que possui as doze qualificações bramânicas; aravinda-nābha–do Senhor Viṣṇu, que tem um umbigo semelhante a um lótus; pāda-aravinda–aos pés de lótus; vimukhāt–do que uma pessoa desprovida de devoção; śva-pacam–um caṇḍāla, ou pessoa acostumada a comer cães; variṣṭham–mais glorificado; manye–penso; tat-arpita–dedicados a Ele; manaḥ–mente; vacana–palavras; īhita–atividades; artha–riqueza; prāṇam–vida; punāti–purifica; saḥ–ele; kulam–sua família; na tu–mas não; bhūri-mānaḥ–um brāhmaṇa orgulhoso de possuir tais qualidades.

TRADUCCIÓN

"Uma pessoa pode nascer numa família brāhmaṇa e ter todas as doze qualidades bramânicas, mas, se, apesar de ser qualificada, não for devotada aos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa, que tem um umbigo com forma de lótus, ela não é tão boa quanto um caṇḍāla que dedicou sua mente, palavras, atividades, riqueza e vida ao serviço do Senhor. Simplesmente nascer numa família brāhmaṇa ou possuir qualidades bramânicas não é suficiente. É preciso tornar-se um devoto puro do Senhor. Se um śva-paca ou caṇḍāla for um devoto, ele liberta não apenas a si mesmo, mas a toda a sua família, ao passo que um brāhmaṇa que não é devoto, mas que simplesmente possui qualificações bramânicas, não consegue purificar nem a si próprio, o que dizer de sua família.'

SIGNIFICADO

Este verso e o seguinte são citados do Śrīmad-Bhāgavatam (7.9.10 e 3.33.7).

antya.16.27

aho bata śva-paco 'to garīyān

yaj-jihvāgre vartate nāma tubhyam

tepus tapas te juhuvuḥ sasnur āryā

brahmānūcur nāma gṛṇanti ye te

PALABRA POR PALABRA

aho bata–quão maravilhoso é; śva-pacaḥ–um comedor de cães; ataḥ–do que o brāhmaṇa iniciado; garīyān–mais glorioso; yat–de quem; jihvā-agre–na ponta da língua; vartate–permanece; nāma–o santo nome; tubhyam–de Ti, meu Senhor; tepuḥ–realizaram; tapaḥ–austeridade; te–eles; juhuvuḥ–realizaram sacrifícios; sasnuḥ–banharam-se em todos os lugares sagrados; āryāḥ–pertencentes de fato à raça ariana; brahma–todos os Vedas; anūcuḥ–estudaram; nāma–o santo nome; gṛṇanti–cantam; ye–que; te–eles.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, qualquer um que sempre mantenha Teu santo nome em sua língua é maior do que um brāhmaṇa iniciado. Embora possa nascer numa família de comedores de cães e, portanto, segundo os cálculos materiais, ser o mais baixo dos homens, ele é, não obstante, glorioso. Esse é o maravilhoso poder de cantar o santo nome do Senhor. Compreende-se que aquele que canta o santo nome realizou toda espécie de austeridades. Estudou todos os Vedas, realizou todos os grandes sacrifícios mencionados nos Vedas, já tomou seu banho em todos os lugares sagrados de peregrinação, e é ele quem, de fato, é o ariano.' "

antya.16.28

śuni' ṭhākura kahe,--"śāstra ei satya kaya

sei śreṣṭha, aiche yāṅte kṛṣṇa-bhakti haya

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; ṭhākura kahe–Jhaḍu Ṭhākura disse; śāstra–a escritura revelada; ei–isto; satya–verdade; kaya–diz; sei–ele; śreṣṭha–o melhor; aiche–de tal maneira; yāṅte–em quem; kṛṣṇa-bhakti–devoção a Kṛṣṇa; haya–há.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir essas citações da escritura revelada Śrīmad-Bhāgavatam, Jhaḍu Ṭhākura respondeu: "Sim, isto é verdade, pois é a versão do śāstra. É verdade, contudo, para aquele que é genuinamente avançado em devoção a Kṛṣṇa.

antya.16.29

āmi--nīca-jāti, āmāra nāhi kṛṣṇa-bhakti

anya aiche haya, āmāya nāhi aiche śakti"

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; nīca-jāti–pertencente a uma casta inferior; āmāra–meu; nāhi–não há; kṛṣṇa-bhakti–devoção a Kṛṣṇa; anya–outros; aiche

haya–podem ser assim; āmāya–em mim; nāhi–não há; aiche śakti–tal poder.

TRADUCCIÓN

"Tal posição pode ser apropriada para outros, mas eu não possuo semelhante poder espiritual. Pertenço a uma classe inferior e não tenho sequer uma pitada de devoção a Kṛṣṇa."

SIGNIFICADO

Em sua afirmação, Jhaḍu Ṭhākura apresenta-se como alguém nascido numa família de casta baixa e desprovido das qualificações de um genuíno devoto do Senhor Kṛṣṇa. Ele aceita as afirmações que declaram altamente exaltada uma pessoa de nascimento humilde caso seja um vaiṣṇava. No entanto, ele sente que essas descrições do Śrīmad-Bhāgavatam descrevem apropriadamente outros, mas não a si mesmo. A atitude de Jhaḍu Ṭhākura é bem condizente com um verdadeiro vaiṣṇava, pois um vaiṣṇava nunca se considera exaltado, ainda que de fato o seja. Ele é sempre manso e humilde e jamais pensa que é um devoto avançado. Atribui a si mesmo uma posição inferior, mas isso não significa que seja realmente inferior. Sanātana Gosvāmī certa vez disse que pertencia a uma família de casta baixa, pois, embora tivesse nascido numa família brāhmaṇa, havia convivido com mlecchas e yavanas em seu serviço como ministro do governo. De modo semelhante, Jhaḍu Ṭhākura apresentou-se como alguém que pertencia a uma casta baixa, mas, na verdade,

estava elevado acima de muitas pessoas nascidas em famílias brāhmaṇas. Não somente há prova disso no Śrīmad-Bhāgavatam, como citado por Kālidāsa nos versos 26 e 27; há também considerável evidência para esta conclusão em outros śāstras. Por exemplo, no Mahābhārata, Vana-parva, Capítulo 180, afirma-se:

śūdre tu yad bhavel lakṣma dvije tac ca na vidyate na vai śūdro bhavec chūdro brāhmaṇo na ca brāhmaṇaḥ

"Se as características de um brāhmaṇa forem encontradas num śūdra e não num brāhmaṇa, esse śūdra não deve ser conhecido como śūdra, e esse brāhmaṇa não deve ser conhecido como brāhmaṇa."

De modo semelhante, no Vana-parva, Capítulo 211, diz-se:

śūdra-yonau hi jātasya sad-guṇānupatiṣṭhataḥ ārjave vartamānasya brāhmaṇyam abhijāyate

"Se uma pessoa nascida numa família śūdra tiver desenvolvido as qualidades de um brāhmaṇa, tais como satya [veracidade], śama [serenidade], dama [autocontrole] e ārjava [simplicidade], ela alcança a exaltada posição de um brāhmaṇa."

No Anuśāsana-parva, Capítulo 163, diz-se:

sthito brāhmaṇa-dharmeṇa brāhmaṇyam upajīvati kṣatriyo vātha vaiśyo vā brahma-bhūyaḥ sa gacchati

ebhis tu karmabhir devi śubhair ācaritais tathā śūdro brāhmaṇatāṁ yāti vaiśyaḥ kṣatriyatāṁ vrajet

na yonir nāpi saṁskāro na śrutaṁ na ca santatiḥ kāraṇāni dvijatvasya vṛttam eva tu kāraṇam

"Se alguém estiver realmente situado na ocupação de um brāhmaṇa, deve ser considerado um brāhmaṇa, mesmo que tenha nascido de uma família kṣatriya ou vaiśya.

"Ó Devī, se até mesmo um śūdra estiver de fato ocupado na ocupação e no comportamento puro de um brāhmaṇa, ele se torna um brāhmaṇa. Além disso, um vaiśya pode tornar-se um kṣatriya.

"Portanto, nem a fonte do nascimento de uma pessoa, nem sua reforma, nem sua educação são o critério de um brāhmaṇa. A vṛtta, ou ocupação, é o verdadeiro padrão pelo qual alguém é conhecido como brāhmaṇa."

Temos visto que uma pessoa que não é filho de um médico e não frequentou uma faculdade de medicina às vezes é capaz de exercer a medicina. Por meio do conhecimento prático de como realizar uma operação cirúrgica, de como preparar medicamentos e de como administrar certos remédios para determinadas doenças, uma pessoa pode receber um certificado e ser registrada como praticante de medicina no campo prático. Ela pode realizar o trabalho de um médico e ser conhecida como doutor. Embora médicos qualificados possam considerá-la um charlatão, o governo reconhecerá seu trabalho. Especialmente na

Índia, há muitos desses médicos que executam seus serviços médicos perfeitamente. Eles são aceitos até mesmo pelo governo. De modo semelhante, se alguém estiver ocupado no serviço bramânico ou nos deveres ocupacionais, deve ser considerado um brāhmaṇa, independentemente da família em que tenha nascido. Esse é o veredito de todos os śāstras.

No Śrīmad-Bhāgavatam (7.11.35), diz-se:

yasya yal lakṣaṇaṁ proktaṁ puṁso varṇābhivyañjakam yad anyatrāpi dṛśyeta tat tenaiva vinirdiśet

Esta é uma afirmação de Nārada Muni a Mahārāja Yudhiṣṭhira, na qual Nārada diz que os sintomas de um brāhmaṇa, de um kṣatriya e de um vaiśya estão todos descritos no śāstra. Portanto, se alguém for encontrado exibindo os sintomas e as qualidades de um brāhmaṇa e servindo numa ocupação bramânica, mesmo que não tenha nascido brāhmaṇa nem kṣatriya, deve ser considerado de acordo com suas qualificações e sua ocupação.

De modo semelhante, no Padma Purāṇa diz-se:

na śūdrā bhagavad-bhaktās te tu bhāgavatā matāḥ sarva-varṇeṣu te śūdrā ye na bhaktā janārdane

"Um devoto jamais deve ser considerado um śūdra. Todos os devotos da Suprema Personalidade de Deus devem ser reconhecidos como bhāgavatas. Contudo, se alguém não for devoto do Senhor Kṛṣṇa, mesmo que tenha nascido de uma

família brāhmaṇa, kṣatriya ou vaiśya, deve ser considerado um śūdra."

No Padma Purāṇa também se diz:

śva-pākam iva nekṣeta loke vipram avaiṣṇavam vaiṣṇavo varṇo-bāhyo 'pi punāti bhuvana-trayam

"Se uma pessoa nascida numa família brāhmaṇa é avaiṣṇava, isto é, não devota, não se deve olhar para seu rosto, exatamente como não se deve contemplar o rosto de um caṇḍāla, ou comedor de cães. Entretanto, um vaiṣṇava encontrado em varṇas que não o brāhmaṇa pode purificar os três mundos inteiros."

O Padma Purāṇa diz ainda:

śūdraṁ vā bhagavad-bhaktaṁ niṣādaṁ śva-pacaṁ tathā vīkṣate jāti-sāmānyāt sa yāti narakaṁ dhruvam

"Aquele que considera que um devoto da Suprema Personalidade de Deus, nascido numa família de śūdras, niṣādas ou caṇḍālas, pertence àquela casta em particular certamente vai para o inferno."

Um brāhmaṇa deve ser um vaiṣṇava e um erudito letrado. Portanto, na Índia é costume dirigir-se a um brāhmaṇa como paṇḍita. Sem conhecimento do Brahman, não se pode compreender a Suprema Personalidade de Deus. Assim sendo, um vaiṣṇava já é um brāhmaṇa, ao passo que um brāhmaṇa pode tornar-se um vaiṣṇava. No Garuḍa Purāṇa diz-se:

bhaktir aṣṭa-vidhā hy eṣā yasmin mlecche 'pi vartate sa viprendro muni-śreṣṭhaḥ sa jñānī sa ca paṇḍitaḥ

"Se até mesmo um mleccha se torna devoto, ele deve ser considerado o melhor dos brāhmaṇas e um paṇḍita letrado."

De modo semelhante, o Tattva-sāgara diz:

yathā kāñcanatāṁ yāti kāṁsyaṁ rasa-vidhānataḥ tathā dīkṣā-vidhānena dvijatvaṁ jāyate nṛṇām

"Assim como o bronze se transforma em ouro quando misturado com mercúrio num processo alquímico, da mesma forma aquele que é devidamente treinado e iniciado por um mestre espiritual genuíno torna-se imediatamente um brāhmaṇa." Toda esta evidência encontrada nas escrituras reveladas prova que, segundo a versão Védica, um vaiṣṇava jamais deve ser considerado um abrāhmaṇa, ou não-brāhmaṇa. Um vaiṣṇava não deve ser tido como pertencente a uma casta inferior, mesmo que tenha nascido numa família mleccha ou yavana. Por ter-se tornado um devoto do Senhor Kṛṣṇa, ele se purificou e atingiu o estágio de brāhmaṇa (dvijatvaṁ jāyate nṛṇām).

antya.16.30

tāre namaskari' kālidāsa vidāya māgilā

jhaḍu-ṭhākura tabe tāṅra anuvraji, āilā

PALABRA POR PALABRA

tāre–a ele (Jhaḍu Ṭhākura); namaskari'–oferecendo reverências; kālidāsa–Kālidāsa; vidāya māgilā–pediu permissão para partir; jhaḍu-ṭhākura–Jhaḍu Ṭhākura; tabe–naquele momento; tāṅra–a ele; anuvraji'–seguindo; āilā–foi.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa novamente ofereceu suas reverências a Jhaḍu Ṭhākura e pediu sua permissão para partir. O santo Jhaḍu Ṭhākura o seguiu enquanto ele partia.

antya.16.31

tāṅre vidāya diyā ṭhākura yadi ghare āila

tāṅra caraṇa-cihna yei ṭhāñi paḍila

PALABRA POR PALABRA

tāṅre–a ele (Kālidāsa); vidāya diyā–despedindo-se; ṭhākura–Jhaḍu Ṭhākura; yadi–quando; ghare āila–regressou a seu lar; tāṅra caraṇa-cihna–a marca de seus pés; yei ṭhāñi–onde quer que fosse; paḍila–caiu.

TRADUCCIÓN

Depois de despedir-se de Kālidāsa, Jhaḍu Ṭhākura regressou a seu lar, deixando as marcas de seus pés claramente visíveis em muitos lugares.

antya.16.32

sei dhūli lañā kālidāsa sarvāṅge lepilā

tāṅra nikaṭa eka-sthāne lukāñā rahilā

PALABRA POR PALABRA

sei dhūli–aquela poeira; lañā–tomando; kālidāsa–Kālidāsa; sarva-aṅge–por todo o corpo; lepilā–untou; tāṅra nikaṭa–perto de seu lugar; eka-sthāne–num lugar; lukāñā rahilā–permaneceu escondido.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa untou todo o seu corpo com a poeira daquelas pegadas. Em seguida, escondeu-se num lugar perto do lar de Jhaḍu Ṭhākura.

antya.16.33

jhaḍu-ṭhākura ghara yāi' dekhi' āmra-phala

mānasei kṛṣṇa-candre arpilā sakala

PALABRA POR PALABRA

jhaḍu-ṭhākura–Jhaḍu Ṭhākura; ghara yāi'–regressando ao lar; dekhi' āmra-phala–vendo as mangas; mānasei–dentro de sua mente; kṛṣṇa-candre–a Kṛṣṇa; arpilā–ofereceu; sakala–todas.

TRADUCCIÓN

Ao regressar ao lar, Jhaḍu Ṭhākura viu as mangas que Kālidāsa havia presenteado. Dentro de sua mente, ofereceu-as a Kṛṣṇa-candra.

antya.16.34

kalāra pāṭuyā-kholā haite āmra nikāśiyā

tāṅra patnī tāṅre dena, khāyena cūṣiyā

PALABRA POR PALABRA

kalāra–da bananeira; pāṭuyā-kholā–folhas e casca; haite–de dentro; āmra–mangas; nikāśiyā–retirando; tāṅra patnī–sua esposa; tāṅre–a ele; dena–dá; khāyena–come; cūṣiyā–chupando.

TRADUCCIÓN

A esposa de Jhaḍu Ṭhākura então retirou as mangas de seu invólucro de folhas e casca de bananeira e ofereceu-as a Jhaḍu Ṭhākura, que começou a chupá-las e comê-las.

antya.16.35

cūṣi, cūṣi, coṣā āṅṭhi phelilā pāṭuyāte

tāre khāoyāñā tāṅra patnī khāya paścāte

PALABRA POR PALABRA

cūṣi' cūṣi'–chupando e chupando; coṣā–chupados; āṅṭhi–os caroços; phelilā–deixou; pāṭuyāte–sobre a folha de bananeira; tāre–a ele; khāoyāñā–depois de alimentar; tāṅra patnī–sua esposa; khāya–come; paścāte–em seguida.

TRADUCCIÓN

Quando terminou de comer, ele deixou os caroços sobre a folha de bananeira e sua esposa, depois de alimentar seu marido, começou a comer em seguida.

antya.16.36

āṅṭhi-coṣā sei pāṭuyā-kholāte bhariyā

bāhire ucchiṣṭa-garte phelāilā lañā

PALABRA POR PALABRA

āṅṭhi–os caroços; coṣā–que haviam sido chupados; sei–aquela; pāṭuyā-kholāte–folha e casca de bananeira; bhariyā–enchendo; bāhire–fora; ucchiṣṭa-garte–na vala onde se jogavam os restos; phelāilā lañā–recolheu e jogou.

TRADUCCIÓN

Depois de terminar de comer, ela encheu as folhas e a casca de bananeira com os caroços, recolheu-os e jogou-os na vala onde se jogavam todos os restos.

antya.16.37

sei kholā, āṅṭhi, cokalā cūṣe kālidāsa

cūṣite cūṣite haya premete ullāsa

PALABRA POR PALABRA

sei–aquela; kholā–casca da bananeira; āṅṭhi–caroços da manga; cokalā–casca da manga; cūṣe–lambe; kālidāsa–Kālidāsa; cūṣite cūṣite–enquanto lambia; haya–havia; premete ullāsa–grande júbilo em amor extático.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa lambeu a casca da bananeira e os caroços e as cascas das mangas e, enquanto os lambia, ficou tomado de júbilo por amor extático.

antya.16.38

ei-mata yata vaiṣṇava vaise gauḍa-deśe

kālidāsa aiche sabāra nilā avaśeṣe

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; yata–tantos quantos; vaiṣṇava–vaiṣṇavas; vaise–residem; gauḍa-deśe–em Bengala; kālidāsa–Kālidāsa; aiche–daquela maneira; sabāra–de todos eles; nilā–tomou; avaśeṣe–os restos.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Kālidāsa comeu os restos de alimento deixados por todos os vaiṣṇavas que residiam em Bengala.

antya.16.39

sei kālidāsa yabe nīlācale āilā

mahāprabhu tāṅra upara mahā-kṛpā kailā

PALABRA POR PALABRA

sei kālidāsa–aquele Kālidāsa; yabe–quando; nīlācale āilā–veio a Jagannātha Purī; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra upara–sobre ele; mahā-kṛpā–grande misericórdia; kailā–concedeu.

TRADUCCIÓN

Quando Kālidāsa visitou Jagannātha Purī, Nīlācala, Śrī Caitanya Mahāprabhu concedeu-lhe grande misericórdia.

antya.16.40

prati-dina prabhu yadi yā'na daraśane

jala-karaṅga lañā govinda yāya prabhu-sane

PALABRA POR PALABRA

prati-dina–todos os dias; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yadi–quando; yā'na–vai; daraśane–ver o Senhor Jagannātha; jala-karaṅga–um pote de água; lañā–levando; govinda–o servo pessoal do Senhor (Govinda); yāya–vai; prabhu-sane–com Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu visitava regularmente o templo de Jagannātha todos os dias e, naquela ocasião, Govinda, Seu servo pessoal, costumava levar Seu pote de água e ir com Ele.

antya.16.41

siṁha-dvārera uttara-dike kapāṭera āḍe

bāiśa 'pāhāca'-tale āche eka nimna gāḍe

PALABRA POR PALABRA

siṁha-dvārera–do Siṁha-dvāra; uttara-dike–no lado norte; kapāṭera āḍe–atrás da porta; bāiśa 'pāhāca'–dos vinte e dois degraus; tale–ao pé; āche–há; eka–uma; nimna–baixa; gāḍe–vala.

TRADUCCIÓN

No lado norte do Siṁha-dvāra, atrás da porta, há vinte e dois degraus que conduzem ao templo, e ao pé desses degraus há uma vala.

antya.16.42

sei gāḍe karena prabhu pāda-prakṣālane

tabe karibāre yāya īśvara-daraśane

PALABRA POR PALABRA

sei gāḍe–naquela vala; karena–faz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāda-prakṣālane–lavar os pés; tabe–em seguida; karibāre–para fazer; yāya–Ele vai; īśvara-daraśane–visitar o Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu lavava Seus pés nessa vala e, em seguida, entrava no templo para ver o Senhor Jagannātha.

antya.16.43

govindere mahāprabhu kairāche niyama

'mora pāda-jala yena nā laya kona jana'

PALABRA POR PALABRA

govindere–a Govinda; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kairāche–deu; niyama–um princípio regulador; mora–Minha; pāda-jala–água do banho dos pés; yena–que; nā laya–não tome; kona jana–ninguém.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenou a Seu servo pessoal Govinda que ninguém tomasse a água que lavara Seus pés.

antya.16.44

prāṇi-mātra la-ite nā pāya sei jala

antaraṅga bhakta laya kari' kona chala

PALABRA POR PALABRA

prāṇi-mātra–todos os seres vivos; la-ite–tomar; nā pāya–não conseguem; sei jala–aquela água; antaraṅga–muito íntimos; bhakta–devotos; laya–tomam; kari'–fazendo; kona chala–algum ardil.

TRADUCCIÓN

Por causa da ordem estrita do Senhor, nenhum ser vivo podia tomar a água. Alguns de Seus devotos íntimos, contudo, a tomavam por meio de algum ardil.

antya.16.45

eka-dina prabhu tāṅhā pāda prakṣālite

kālidāsa āsi' tāhāṅ pātilena hāte

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅhā–ali; pāda prakṣālite–lavando Seus pés; kālidāsa–Kālidāsa; āsi'–chegando; tāhāṅ–ali; pātilena–estendeu; hāte–a palma da mão.

TRADUCCIÓN

Certo dia, enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu lavava Seus pés naquele lugar, Kālidāsa chegou e estendeu a palma da mão para tomar a água.

antya.16.46

eka añjali, dui añjali, tina añjali pilā

tabe mahāprabhu tāṅre niṣedha karilā

PALABRA POR PALABRA

eka añjali–uma concha de mãos cheia; dui añjali–duas conchas de mãos cheias; tina añjali–três conchas de mãos cheias; pilā–ele bebeu; tabe–naquele momento; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; niṣedha karilā–proibiu.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa bebeu uma concha de mãos cheia, depois uma segunda e uma terceira. Então, Śrī Caitanya Mahāprabhu proibiu-o de beber mais.

antya.16.47

"ataḥpara āra nā kariha punar-bāra

etāvatā vāñchā-pūraṇa kariluṅ tomāra"

PALABRA POR PALABRA

ataḥpara–de agora em diante; āra–mais; nā kariha–não façasse; punaḥ-bāra–de novo; etāvatā–até aqui; vāñchā-pūraṇa–satisfazer o desejo; karilun–eu fiz; tomāra–teu.

TRADUCCIÓN

"Não ajas mais dessa maneira. Já satisfiz o teu desejo na medida do possível."

antya.16.48

sarvajña-śiromaṇi caitanya īśvara

vaiṣṇave tāṅhāra viśvāsa, jānena antara

PALABRA POR PALABRA

sarva-jña–onisciente; śiromaṇi–o supremo; caitanya–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; īśvara–a Suprema Personalidade de Deus; vaiṣṇave–nos vaiṣṇavas; tāṅhāra viśvāsa–sua fé; jānena–Ele conhece; antara–o coração.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu é a mais exaltada e onisciente Suprema Personalidade de Deus e, portanto, Ele sabia que Kālidāsa, no íntimo de seu coração, tinha plena fé nos vaiṣṇavas.

antya.16.49

sei-guṇa lañā prabhu tāṅre tuṣṭa ha-ilā

anyera durlabha prasāda tāṅhāre karilā

PALABRA POR PALABRA

sei-guṇa–essa qualidade; lañā–aceitando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; tuṣṭa ha-ilā–ficou satisfeito; anyera–para os outros; durlabha–inatingível; prasāda–misericórdia; tāṅhāre–a ele; karilā–mostrou.

TRADUCCIÓN

Por causa dessa qualidade, Śrī Caitanya Mahāprabhu satisfez-se com ele, concedendo-lhe uma misericórdia inatingível por qualquer outra pessoa.

antya.16.50

bāiśa 'pāhāca'-pāche upara dakṣiṇa-dike

eka nṛsiṁha-mūrti āchena uṭhite vāma-bhāge

PALABRA POR PALABRA

bāiśa pāhāca–dos vinte e dois degraus; pāche–na parte de trás; upara–acima; dakṣiṇa-dike–no lado sul; eka–uma; nṛsiṁha-mūrti–Deidade do Senhor Nṛsiṁha; āchena–há; uṭhite–enquanto se sobe; vāma-bhāge–do lado esquerdo.

TRADUCCIÓN

No lado sul, atrás e acima dos vinte e dois degraus, há uma Deidade do Senhor Nṛsiṁhadeva. Ela fica à esquerda de quem sobe os degraus em direção ao templo.

antya.16.51

prati-dina tāṅre prabhu karena namaskāra

namaskari' ei śloka paḍe bāra-bāra

PALABRA POR PALABRA

prati-dina–todos os dias; tāṅre–à Deidade do Senhor Nṛsiṁhadeva; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena–faz; namaskāra–reverências; namaskari'–oferecendo reverências; ei śloka–estes versos; paḍe–recita; bāra-bāra–repetidas vezes.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu, com Seu lado esquerdo voltado para a Deidade, oferecia reverências ao Senhor Nṛsiṁha enquanto seguia em direção ao templo. Ele recitava os seguintes versos repetidas vezes enquanto oferecia reverências.

antya.16.52

namas te nara-siṁhāya prahlādāhlāda-dāyine hiraṇyakaśipor vakṣaḥ- śilā-ṭaṅka-nakhālaye

PALABRA POR PALABRA

namaḥ–ofereço minhas respeitosas reverências; te–a Ti; nara-siṁhāya–o Senhor Nṛsiṁhadeva; prahlāda–a Mahārāja Prahlāda; āhlāda–de prazer; dāyine–o doador; hiraṇya-kaśipoḥ–de Hiraṇyakaśipu; vakṣaḥ–o peito; śilā–como pedra; ṭaṅka–como o cinzel; nakha-ālaye–cujas unhas.

TRADUCCIÓN

"Ofereço minhas respeitosas reverências a Ti, Senhor Nṛsiṁhadeva. És o doador de prazer a Mahārāja Prahlāda, e Tuas unhas cortaram o peito de Hiraṇyakaśipu como um cinzel a cortar pedra.

SIGNIFICADO

Este verso e o seguinte são citados do Nṛsiṁha Purāṇa.

antya.16.53

ito nṛsiṁhaḥ parato nṛsiṁho

yato yato yāmi tato nṛsiṁhaḥ

bahir nṛsiṁho hṛdaye nṛsiṁho

nṛsiṁham ādiṁ śaraṇaṁ prapadye

PALABRA POR PALABRA

itaḥ–aqui; nṛsiṁhaḥ–o Senhor Nṛsiṁha; parataḥ–no lado oposto; nṛsiṁhaḥ–o Senhor Nṛsiṁha; yataḥ yataḥ–onde quer que; yāmi–eu vá; tataḥ–ali; nṛsiṁhaḥ–o Senhor Nṛsiṁha; bahiḥ–fora; nṛsiṁhaḥ–o Senhor Nṛsiṁha; hṛdaye–em meu coração; nṛsiṁhaḥ–o Senhor Nṛsiṁha; nṛsiṁham–o Senhor Nṛsiṁha; ādim–a Personalidade Suprema original; śaraṇam prapadye–eu me refugio em.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Nṛsiṁhadeva está aqui, e Ele também está ali, no lado oposto. Onde quer que eu vá, ali vejo o Senhor Nṛsiṁhadeva. Ele está fora e dentro do Meu coração. Portanto, refugio-Me no Senhor Nṛsiṁhadeva, a Suprema Personalidade de Deus original."

antya.16.54

tabe prabhu karilā jagannātha daraśana

ghare āsi' madhyāhna kari' karila bhojana

PALABRA POR PALABRA

tabe–depois disto; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karilā–fez; jagannātha daraśana–visitar o Senhor Jagannātha; ghare āsi'–depois de regressar ao lar; madhyāhna kari'–depois de realizar Suas atividades do meio-dia; karila bhojana–almoçou.

TRADUCCIÓN

Tendo oferecido reverências ao Senhor Nṛsiṁhadeva, Śrī Caitanya Mahāprabhu visitou o templo do Senhor Jagannātha. Em seguida, regressou à Sua residência, concluiu Seus deveres do meio-dia e almoçou.

antya.16.55

bahir-dvāre āche kālidāsa pratyāśā kariyā

govindere ṭhāre prabhu kahena jāniyā

PALABRA POR PALABRA

bahiḥ-dvāre–fora da porta; āche–estava; kālidāsa–Kālidāsa; pratyāśā kariyā–esperando; govindere–a Govinda; ṭhāre–por indicações; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahena–fala; jāniyā–sabendo.

TRADUCCIÓN

Kālidāsa estava de pé fora da porta, esperando os restos do alimento de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Sabendo disto, Mahāprabhu deu uma indicação a Govinda.

antya.16.56

mahāprabhura iṅgita govinda saba jāne

kālidāsere dila prabhura śeṣa-pātra-dāne

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; iṅgita–indicações; govinda–Seu servo pessoal; saba–todas; jāne–conhece; kālidāsere–a Kālidāsa; dila–entregou; prabhura–de Śrī Caitanya

Mahāprabhu; śeṣa-pātra–os restos do alimento;
dāne–oferecimento.

TRADUCCIÓN

Govinda compreendeu todas as indicações de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por isso, ele imediatamente entregou os restos do alimento de Śrī Caitanya Mahāprabhu a Kālidāsa.

antya.16.57

vaiṣṇavera śeṣa-bhakṣaṇera eteka mahimā

kālidāse pāoyāila prabhura kṛpā-sīmā

PALABRA POR PALABRA

vaiṣṇavera–dos vaiṣṇavas; śeṣa-bhakṣaṇera–de comer os restos do alimento; eteka mahimā–tão grande valor; kālidāse–Kālidāsa; pāoyāila–fez obter; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā-sīmā–a suprema misericórdia.

TRADUCCIÓN

Tomar os restos do alimento dos vaiṣṇavas é tão valioso que induziu Śrī Caitanya Mahāprabhu a oferecer a Kālidāsa Sua suprema misericórdia.

antya.16.58

tāte 'vaiṣṇavera jhuṭā' khāo chāḍi' ghṛṇā-lāja

yāhā haite pāibā nija vāñchita saba kāja

PALABRA POR PALABRA

tāte–portanto; vaiṣṇavera jhuṭā–restos do alimento dos vaiṣṇavas; khāo–come; chāḍi'–abandonando; ghṛṇā-lāja–aversão e hesitação; yāhā haite–pelos quais; pāibā–obterás; nija–teu próprio; vāñchita–desejado; saba–todo; kāja–êxito.

TRADUCCIÓN

Portanto, abandonando a aversão e a hesitação, procura comer os restos do alimento dos vaiṣṇavas, pois assim poderás alcançar o objetivo desejado da vida.

antya.16.59

kṛṣṇera ucchiṣṭa haya 'mahā-prasāda' nāma

'bhakta-śeṣa' haile 'mahā-mahā-prasādākhyāna'

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera ucchiṣṭa–restos do alimento de Kṛṣṇa; haya–são; mahā-prasāda nāma–chamados mahā-prasāda; bhakta-śeṣa–os restos de

um devoto; haile–quando se tornam; mahā-mahā-prasāda–grande mahā-prasāda; ākhyāna–denominados.

TRADUCCIÓN

Os restos do alimento oferecido ao Senhor Kṛṣṇa chamam-se mahā-prasāda. Depois que esse mesmo mahā-prasāda é tomado por um devoto, os restos são elevados a mahā-mahā-prasāda.

antya.16.60

bhakta-pada-dhūli āra bhakta-pada-jala

bhakta-bhukta-avaśeṣa,--tina mahā-bala

PALABRA POR PALABRA

bhakta-pada-dhūli–a poeira dos pés de lótus de um devoto; āra–e; bhakta-pada-jala–a água que lavou os pés de um devoto; bhakta-bhukta-avaśeṣa–e os restos do alimento comido por um devoto; tina–três; mahā-bala–muito poderosos.

TRADUCCIÓN

A poeira dos pés de um devoto, a água que lavou os pés de um devoto e os restos do alimento deixados por um devoto são três substâncias muito poderosas.

antya.16.61

ei tina-sevā haite kṛṣṇa-premā haya

punaḥ punaḥ sarva-śāstre phukāriyā kaya

PALABRA POR PALABRA

ei tina-sevā–prestar serviço a estas três; haite–de; kṛṣṇa-prema–amor extático por Kṛṣṇa; haya–há; punaḥ punaḥ–repetidas vezes; sarva-śāstre–todas as escrituras reveladas; phu-kāriyā kaya–declaram em alta voz.

TRADUCCIÓN

Prestando serviço a estas três, a pessoa alcança o objetivo supremo do amor extático por Kṛṣṇa. Em todas as escrituras reveladas, isso se declara em alta voz repetidas vezes.

antya.16.62

tāte bāra bāra kahi,--śuna bhakta-gaṇa

viśvāsa kariyā kara e-tina sevana

PALABRA POR PALABRA

tāte–portanto; bāra bāra–repetidas vezes; kahi–eu digo; śuna–ouvi; bhakta-gaṇa–devotos; viśvāsa kariyā–mantendo fé; kara–fazei; e-tina sevana–prestar serviço a estas três.

TRADUCCIÓN

Portanto, meus queridos devotos, ouvi de mim, pois insisto repetidas vezes: mantende fé nestas três e prestai-lhes serviço sem hesitação.

antya.16.63

tina haite kṛṣṇa-nāma-premera ullāsa

kṛṣṇera prasāda, tāte 'sākṣī' kālidāsa

PALABRA POR PALABRA

tina haite–destas três; kṛṣṇa-nāma–do santo nome do Senhor Kṛṣṇa; premera ullāsa–o despertar do amor extático; kṛṣṇera prasāda–a misericórdia do Senhor Kṛṣṇa; tāte–nisso; sākṣī–prova; kālidāsa–Kālidāsa.

TRADUCCIÓN

A partir destas três, a pessoa alcança o objetivo mais elevado da vida: o amor extático por Kṛṣṇa. Esta é a maior misericórdia do Senhor Kṛṣṇa. A prova é o próprio Kālidāsa.

antya.16.64

nīlācale mahāprabhu rahe ei-mate

kālidāse mahā-kṛpā kailā alakṣite

PALABRA POR PALABRA

nīlācale–em Jagannātha Purī; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rahe–permanece; ei-mate–desta maneira; kālidāse–a Kālidāsa; mahā-kṛpā–grande favor; kailā–concedeu; alakṣite–invisivelmente.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu permaneceu em Jagannātha Purī, Nīlācala, e concedeu invisivelmente grande misericórdia a Kālidāsa.

antya.16.65

se vatsara śivānanda patnī lañā āilā

'purīdāsa'-choṭa-putre saṅgete ānilā

PALABRA POR PALABRA

se vatsara–naquele ano; śivānanda–Śivānanda Sena; patnī–a esposa; lañā–trazendo; āilā–veio; purī-dāsa–Purīdāsa; choṭa-putre–o filho mais novo; saṅgete ānilā–trouxe consigo.

TRADUCCIÓN

Naquele ano, Śivānanda Sena trouxe consigo sua esposa e seu filho mais novo, Purīdāsa.

antya.16.66

putra saṅge lañā teṅho āilā prabhu-sthāne

putrere karāilā prabhura caraṇa vandane

PALABRA POR PALABRA

putra–o filho; saṅge–junto; lañā–levando; teṅho–ele; āilā–veio; prabhu-sthāne–ao lugar de Śrī Caitanya Mahāprabhu; putrere–seu filho; karāilā–fez fazer; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; caraṇa vandane–adorar os pés de lótus.

TRADUCCIÓN

Levando seu filho, Śivānanda Sena foi ver Śrī Caitanya Mahāprabhu em Sua residência. Ele fez seu filho oferecer reverências respeitosas aos pés de lótus do Senhor.

antya.16.67

'kṛṣṇa kaha' bali' prabhu balena bāra bāra

tabu kṛṣṇa-nāma bālaka nā kare uccāra

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa kaha–dize Kṛṣṇa; bali'–dizendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; balena–disse; bāra bāra–repetidas vezes; tabu–ainda

assim; kṛṣṇa-nāma–o santo nome de Kṛṣṇa; bālaka–o menino; nā kare uccāra–não pronunciou.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu pediu ao menino repetidas vezes que cantasse o nome de Kṛṣṇa, mas o menino não pronunciava o santo nome.

antya.16.68

śivānanda bālakere bahu yatna karilā

tabu sei bālaka kṛṣṇa-nāma nā kahilā

PALABRA POR PALABRA

śivānanda–Śivānanda Sena; bālakere–ao menino; bahu–muito; yatna–esforço; karilā–fez; tabu–ainda assim; sei bālaka–aquele menino; kṛṣṇa-nāma–o nome de Kṛṣṇa; nā kahilā–não pronunciou.

TRADUCCIÓN

Embora Śivānanda Sena se esforçasse muito para que seu menino pronunciasse o santo nome de Kṛṣṇa, o menino não o pronunciava.

antya.16.69

prabhu kahe,--"āmi nāma jagate laoyāiluṅ

sthāvare paryanta kṛṣṇa-nāma kahāiluṅ

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; āmi–Eu; nāma–o santo nome; jagate–pelo mundo inteiro; laoyāiluṅ–induzi a aceitar; sthāvare–os seres imóveis; paryanta–até; kṛṣṇa-nāma–o santo nome de Kṛṣṇa; kahāiluṅ–induzi a cantar.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Induzi o mundo inteiro a aceitar o santo nome de Kṛṣṇa. Induzi até mesmo as árvores e as plantas imóveis a cantar o santo nome.

antya.16.70

ihāre nāriluṅ kṛṣṇa-nāma kahāite!"

śuniyā svarūpa-gosāñi lāgilā kahite

PALABRA POR PALABRA

ihāre–este menino; nāriluṅ–não consegui; kṛṣṇa-nāma–o santo nome de Kṛṣṇa; kahāite–fazer cantar; śuniyā–ouvindo; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosāñi; lāgilā–começou; kahite–a falar.

TRADUCCIÓN

"Mas não consegui induzir este menino a cantar o santo nome de Kṛṣṇa." Ouvindo isso, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī começou a falar.

antya.16.71

"tumi kṛṣṇa-nāma-mantra kailā upadeśe

mantra pāñā kā'ra āge nā kare prakāśe

PALABRA POR PALABRA

tumi–Tu; kṛṣṇa-nāma–o santo nome de Kṛṣṇa; mantra–este hino; kailā upadeśe–instruíste; mantra pāñā–recebendo o hino; kā'ra āge–diante de todos; nā kare prakāśe–ele não o manifesta.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor", disse ele, "Vós o iniciastes no nome de Kṛṣṇa, mas, após receber o mantra, ele não o manifesta diante de todos.

antya.16.72

mane mane jape, mukhe nā kare ākhyāna

ei ihāra manaḥ-kathā--kari anumāna"

PALABRA POR PALABRA

mane mane–dentro da mente; jape–canta; mukhe–com a boca; nā kare ākhyāna–não manifesta; ei–esta; ihāra–dele; manaḥ-kathā–intenção; kari anumāna–suponho.

TRADUCCIÓN

"Este menino canta o mantra dentro de sua mente, mas não o diz em voz alta. Essa é a sua intenção, ao que posso supor."

antya.16.73

āra dina kahena prabhu,--'paḍa, purīdāsa'

ei śloka kari' teṅho karilā prakāśa

PALABRA POR PALABRA

āra dina–outro dia; kahena prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; paḍa–recita; purīdāsa–Purīdāsa; ei–este; śloka–verso; kari'–compondo; teṅho–ele; karilā prakāśa–manifestou.

TRADUCCIÓN

Outro dia, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu disse ao menino: "Recita, Meu querido Purīdāsa", o menino compôs o seguinte verso e o manifestou diante de todos.

antya.16.74

śravasoḥ kuvalayam akṣṇor añjanam

uraso mahendra-maṇi-dāma

vṛndāvana-ramaṇīnāṁ maṇḍanam

akhilaṁ harir jayati

PALABRA POR PALABRA

śravasoḥ–dos dois ouvidos; kuvalayam–flores de lótus azuis; akṣṇoḥ–dos dois olhos; añjanam–unguento; urasaḥ–do peito; mahendra-maṇi-dāma–um colar de gemas indranīla; vṛndāvana-ramaṇīnām–das donzelas de Vṛndāvana; maṇḍanam–ornamentos; akhilam–todos; hariḥ jayati–todas as glórias ao Senhor Śrī Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Śrī Kṛṣṇa é como uma flor de lótus azulada para os ouvidos; Ele é unguento para os olhos, um colar de gemas indranīla para o peito e ornamento universal para as donzelas gopīs de Vṛndāvana. Que esse Senhor Śrī Hari, Kṛṣṇa, seja glorificado."

antya.16.75

sāta vatsarera śiśu, nāhi adhyayana

aiche śloka kare,--lokera camatkāra mana

PALABRA POR PALABRA

sāta vatsarera–de sete anos de idade; śiśu–o menino; nāhi adhyayana–sem instrução; aiche–tal; śloka–verso; kare–compõe; lokera–de todas as pessoas; camatkāra–tomada de assombro; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Embora o menino tivesse apenas sete anos de idade e ainda não tivesse instrução, ele compôs um verso tão belo. Todos ficaram tomados de assombro.

antya.16.76

caitanya-prabhura ei kṛpāra mahimā

brahmādi deva yāra nāhi pāya sīmā

PALABRA POR PALABRA

caitanya-prabhura–do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei–esta; kṛpāra mahimā–a glória da misericórdia; brahmā-ādi–encabeçados pelo Senhor Brahmā; deva–os semideuses; yāra–da qual; nāhi pāya–não alcançam; sīmā–o limite.

TRADUCCIÓN

Esta é a glória da misericórdia imotivada de Śrī Caitanya Mahāprabhu, que nem mesmo os semideuses, encabeçados pelo Senhor Brahmā, conseguem avaliar.

antya.16.77

bhakta-gaṇa prabhu-saṅge rahe cāri-māse

prabhu ājñā dilā sabe gelā gauḍa-deśe

PALABRA POR PALABRA

bhakta-gaṇa–todos os devotos; prabhu-saṅge–com Śrī Caitanya Mahāprabhu; rahe–permaneceram; cāri-māse–por quatro meses; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; ājñā dilā–deu a ordem; sabe–a todos; gelā–regressaram; gauḍa-deśe–a Bengala.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos permaneceram com Śrī Caitanya Mahāprabhu continuamente por quatro meses. Então o Senhor ordenou que regressassem a Bengala e, por isso, eles voltaram.

antya.16.78

tāṅ-sabāra saṅge prabhura chila bāhya-jñāna

tāṅrā gele punaḥ hailā unmāda pradhāna

PALABRA POR PALABRA

tāṅ-sabāra–de todos eles; saṅge–com; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; chila–havia; bāhya-jñāna–consciência externa; tāṅrā gele–quando partiram; punaḥ–novamente; hailā–houve; unmāda–loucura; pradhāna–a ocupação principal.

TRADUCCIÓN

Enquanto os devotos estavam em Nīlācala, Jagannātha Purī, Śrī Caitanya Mahāprabhu manteve Sua consciência externa, mas, após a partida deles, Sua ocupação principal foi novamente a loucura do amor extático por Kṛṣṇa.

antya.16.79

rātri-dine sphure kṛṣṇera rūpa-gandha-rasa

sākṣād-anubhave,--yena kṛṣṇa-upasparśa

PALABRA POR PALABRA

rātri-dine–noite e dia; sphure–aparecem; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; rūpa–a beleza; gandha–a fragrância; rasa–o sabor; sākṣāt-anubhave–experimentados diretamente; yena–como se; kṛṣṇa-upasparśa–tocando Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Durante todo o dia e toda a noite, Śrī Caitanya Mahāprabhu saboreava diretamente a beleza, a fragrância e o sabor de Kṛṣṇa, como se estivesse tocando Kṛṣṇa de mão em mão.

antya.16.80

eka-dina prabhu gelā jagannātha-daraśane

siṁha-dvāre dala-i āsi' karila vandane

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gelā–foi; jagannātha-daraśane–ver o Senhor Jagannātha; siṁha-dvāre–no portão conhecido como Siṁha-dvāra; dala-i–o porteiro; āsi'–aproximando-se; karila vandane–ofereceu respeitosas reverências.

TRADUCCIÓN

Certo dia, quando Śrī Caitanya Mahāprabhu foi visitar o templo do Senhor Jagannātha, o porteiro do Siṁha-dvāra aproximou-se Dele e ofereceu respeitosas reverências.

antya.16.81

tāre bale,--'kothā kṛṣṇa, mora prāṇa-nātha?

more kṛṣṇa dekhāo' bali' dhare tāra hāta

PALABRA POR PALABRA

tāre–a ele; bale–disse; kothā kṛṣṇa–onde está Kṛṣṇa; mora–Meu; prāṇa-nātha–Senhor da vida; more–a Mim; kṛṣṇa dekhāo–por favor, mostra Kṛṣṇa; bali'–dizendo; dhare–segura; tāra–dele; hāta–a mão.

TRADUCCIÓN

O Senhor perguntou-lhe: "Onde está Kṛṣṇa, Minha vida e Minha alma? Por favor, mostra-Me Kṛṣṇa." Dizendo isso, Ele segurou a mão do porteiro.

antya.16.82

seha kahe,--'iṅhā haya vrajendra-nandana

āisa tumi mora saṅge, karāṅa daraśana'

PALABRA POR PALABRA

seha kahe–ele disse; iṅhā–aqui; haya–está; vrajendra-nandana–o filho de Nanda Mahārāja; āisa–vem; tumi–Tu; mora saṅge–comigo; karāṅa daraśana–eu mostrarei.

TRADUCCIÓN

O porteiro respondeu: "O filho de Mahārāja Nanda está aqui; por favor, vem comigo, e eu Te mostrarei."

antya.16.83

'tumi mora sakhā, dekhāha--kāhāṅ prāṇa-nātha?'

eta bali' jagamohana gelā dhari' tāra hāta

PALABRA POR PALABRA

tumi–tu; mora sakhā–Meu amigo; dekhāha–por favor, mostra; kāhāṅ–onde; prāṇa-nātha–o Senhor do Meu coração; eta bali'–dizendo isto; jagamohana–a Jagamohana; gelā–foi; dhari'–segurando; tāra–dele; hāta–a mão.

TRADUCCIÓN

O Senhor Caitanya disse ao porteiro: "Tu és Meu amigo. Por favor, mostra-Me onde está o Senhor do Meu coração." Após o Senhor dizer isso, ambos foram ao lugar conhecido como Jagamohana, onde todos contemplam o Senhor Jagannātha.

antya.16.84

seha bale,--'ei dekha śrī-puruṣottama

netra bhariyā tumi karaha daraśana'

PALABRA POR PALABRA

seha bale–ele também disse; ei–este; dekha–vê; śrī-puruṣa-uttama–o Senhor Kṛṣṇa, o melhor de todas as Personalidades de Deus; netra bhariyā–para a plena satisfação dos Teus olhos; tumi–Tu; karaha daraśana–contempla.

TRADUCCIÓN

"Vê só!", disse o porteiro. "Aqui está o melhor das Personalidades de Deus. Daqui podes contemplar o Senhor para a plena satisfação dos Teus olhos."

antya.16.85

garuḍera pāche rahi' karena daraśana

dekhena,--jagannātha haya muralī-vadana

PALABRA POR PALABRA

garuḍera pāche–atrás da coluna de Garuḍa; rahi'–permanecendo; karena daraśana–Ele contemplava; dekhena–Ele viu; jagannātha–o Senhor Jagannātha; haya–era; muralī-vadana–o Senhor Kṛṣṇa com Sua flauta junto à boca.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu permaneceu atrás da imensa coluna chamada Garuḍa-stambha e contemplou o Senhor Jagannātha, mas, ao contemplá-lo, viu que o

Senhor Jagannātha Se transformara no Senhor Kṛṣṇa, com Sua flauta junto à boca.

antya.16.86

ei līlā nija-granthe raghunātha-dāsa

'gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣe' kariyāchena prakāśa

PALABRA POR PALABRA

ei līlā–este passatempo; nija-granthe–em seu próprio livro; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa Gosvāmī; gaurāṅga-stava-kalpa-vṛkṣe–no Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa; kariyāchena prakāśa–descreveu.

TRADUCCIÓN

Em seu livro conhecido como Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa, Raghunātha dāsa Gosvāmī descreveu este incidente muito bem.

antya.16.87

kva me kāntaḥ kṛṣṇas tvaritam iha taṁ lokaya sakhe

tvam eveti dvārādhipam abhivadann unmada iva

drutaṁ gaccha draṣṭuṁ priyam iti tad-uktena dhṛta-tad-

bhujāntar gaurāṅgo hṛdaya udayan māṁ madayati

PALABRA POR PALABRA

kva–onde; me–Meu; kāntaḥ–amado; kṛṣṇaḥ–o Senhor Kṛṣṇa; tvaritam–depressa; iha–aqui; tam–a Ele; lokaya–mostra; sakhe–ó amigo; tvam–tu; eva–certamente; iti–assim; dvāra-adhipam–ao porteiro; abhivadan–suplicando; unmadaḥ–um louco; iva–como; drutam–muito depressa; gaccha–vem; draṣṭum–ver; priyam–amado; iti–assim; tat–dele; uktena–com as palavras; dhṛta–segura; tat–Seu; bhuja-antaḥ–extremidade do braço; gaurāṅgaḥ–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; hṛdaye–em meu coração; udayan–surgindo; mām–a mim; madayati–enlouquece.

TRADUCCIÓN

" 'Meu querido amigo porteiro, onde está Kṛṣṇa, o Senhor de Meu coração? Por favor, mostra-O a Mim depressa.' Com estas palavras, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu dirigiu-se ao porteiro como um louco. O porteiro segurou Sua mão e respondeu muito apressadamente: 'Vem, vê o Teu amado!' Que aquele Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu surja dentro de meu coração e assim me enlouqueça também."

antya.16.88

hena-kāle 'gopāla-vallabha'-bhoga lāgāila

śaṅkha-ghaṇṭā-ādi saha ārati bājila

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; gopāla-vallabha-bhoga–o alimento oferecido nas primeiras horas da manhã; lāgāila–foi oferecido; śaṅkha–búzio; ghaṇṭā-ādi–sinos e assim por diante; saha–com; ārati–ārati; bājila–soou.

TRADUCCIÓN

A oferenda de alimento conhecida como gopāla-vallabha-bhoga foi então oferecida ao Senhor Jagannātha, e o ārati foi realizado ao som do búzio e do tanger dos sinos.

antya.16.89

bhoga sarile jagannāthera sevaka-gaṇa

prasāda lañā prabhu-ṭhāñi kaila āgamana

PALABRA POR PALABRA

bhoga sarile–quando o alimento foi retirado; jagannāthera–do Senhor Jagannātha; sevaka-gaṇa–os servos; prasāda lañā–levando o prasāda; prabhu-ṭhāñi–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kaila āgamana–vieram.

TRADUCCIÓN

Quando o ārati terminou, o prasāda foi retirado, e os servos do Senhor Jagannātha vieram oferecer um pouco a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.16.90

mālā parāñā prasāda dila prabhura hāte

āsvāda dūre rahu, yāra gandhe mana māte

PALABRA POR PALABRA

mālā parāñā–depois de enguirlandar; prasāda–os restos do alimento do Senhor Jagannātha; dila–entregaram; prabhura hāte–na mão de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āsvāda–o paladar; dūre rahu–o que dizer de; yāra–do qual; gandhe–pelo aroma; mana–a mente; māte–torna-se enlouquecida.

TRADUCCIÓN

Os servos do Senhor Jagannātha primeiro enguirlandaram Śrī Caitanya Mahāprabhu e depois Lhe ofereceram o prasāda do Senhor Jagannātha. O prasāda era tão delicioso que seu aroma apenas, para não falar de seu paladar, era capaz de enlouquecer a mente.

antya.16.91

bahu-mūlya prasāda sei vastu sarvottama

tāra alpa khāoyāite sevaka karila yatana

PALABRA POR PALABRA

bahu-mūlya–muito valioso; prasāda–restos de alimento; sei–esses; vastu–ingredientes; sarva-uttama–de primeira qualidade; tāra–disso; alpa–muito pouco; khāoyāite–alimentar; sevaka–o servo; karila yatana–fez algum esforço.

TRADUCCIÓN

O prasāda fora feito com ingredientes muito valiosos. Por isso, o servo desejava que Śrī Caitanya Mahāprabhu provasse uma porção dele.

antya.16.92

tāra alpa lañā prabhu jihvāte yadi dilā

āra saba govindera āṅcale bāndhilā

PALABRA POR PALABRA

tāra–disso; alpa–muito pouco; lañā–tomando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; jihvāte–na língua; yadi–quando; dilā–colocou; āra saba–todo o resto; govindera–de Govinda; āṅcale–na ponta da vestimenta; bāndhilā–atou.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu provou uma porção do prasāda. Govinda tomou o resto e o atou na ponta de sua vestimenta.

antya.16.93

koṭi-amṛta-svāda pāñā prabhura camatkāra

sarvāṅge pulaka, netre vahe aśru-dhāra

PALABRA POR PALABRA

koṭi–milhões e milhões; amṛta–néctar; svāda–paladar; pāñā–obtendo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; camatkāra–grande satisfação; sarva-aṅge–por todo o corpo; pulaka–arrepio dos pelos; netre–dos olhos; vahe–flui; aśru-dhāra–uma torrente de lágrimas.

TRADUCCIÓN

Para Śrī Caitanya Mahāprabhu, o prasāda tinha um paladar milhões e milhões de vezes melhor que o néctar, e assim Ele ficou plenamente satisfeito. Os pelos por todo o Seu corpo se arrepiaram, e lágrimas incessantes fluíam de Seus olhos.

antya.16.94

'ei dravye eta svāda kāhāṅ haite āila?

kṛṣṇera adharāmṛta ithe sañcārila'

PALABRA POR PALABRA

ei dravye–nestes ingredientes; eta–tanto; svāda–paladar; kāhāṅ–de onde; haite–de; āila–veio; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; adhara-amṛta–néctar dos lábios; ithe–nisto; sañcārila–espalhou-se.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu considerou: "De onde veio um paladar como este neste prasāda? Certamente é por ter sido tocado pelo néctar dos lábios de Kṛṣṇa."

antya.16.95

ei buddhye mahāprabhura premāveśa haila

jagannāthera sevaka dekhi' samvaraṇa kaila

PALABRA POR PALABRA

ei buddhye–por esta compreensão; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; prema-āveśa–emoção extática; haila–houve; jagannāthera–do Senhor Jagannātha; sevaka–os servos; dekhi'–vendo; samvaraṇa kaila–conteve-Se.

TRADUCCIÓN

Compreendendo isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu sentiu uma emoção de amor extático por Kṛṣṇa, mas, ao ver os servos do Senhor Jagannātha, conteve-Se.

antya.16.96

'sukṛti-labhya phelā-lava'--balena bāra-bāra

īśvara-sevaka puche,--'ki artha ihāra'?

PALABRA POR PALABRA

sukṛti–por grande fortuna; labhya–obtenível; phelā-lava–uma partícula dos restos; balena–diz; bāra-bāra–repetidas vezes; īśvara-sevaka–os servos de Jagannātha; puche–perguntam; ki–qual; artha–o significado; ihāra–disto.

TRADUCCIÓN

O Senhor disse repetidas vezes: "Somente por grande fortuna pode alguém obter uma partícula dos restos do alimento oferecido ao Senhor." Os servos do templo de Jagannātha perguntaram: "Qual é o significado disto?"

SIGNIFICADO

Os restos do alimento de Kṛṣṇa estão misturados com Sua saliva. No *Mahābhārata* e no Skanda Purāṇa afirma-se:

mahā-prasāde govinde nāma-brahmaṇi vaiṣṇave svalpa-puṇyavatāṁ rājan viśvāso naiva jāyate

"As pessoas que não são muito elevadas em atividades piedosas não podem crer nos restos do alimento [prasāda] da Suprema Personalidade de Deus, nem em Govinda, o santo nome do Senhor, nem nos vaiṣṇavas."

antya.16.97

prabhu kahe,--"ei ye dilā kṛṣṇādharāmṛta

brahmādi-durlabha ei nindaye 'amṛta'

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; ei–este; ye–que; dilā–destes; kṛṣṇa–do Senhor Kṛṣṇa; adhara-amṛta–néctar dos lábios; brahmā-ādi–pelos semideuses, encabeçados pelo Senhor Brahmā; durlabha–difícil de obter; ei–este; nindaye–supera; amṛta–néctar.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Estes são restos de alimento que Kṛṣṇa comeu e assim transformou em néctar com Seus lábios. Isto supera o néctar celestial, e mesmo semideuses como o Senhor Brahmā o consideram difícil de obter.

antya.16.98

kṛṣṇera ye bhukta-śeṣa, tāra 'phelā'-nāma

tāra eka 'lava' ye pāya, sei bhāgyavān

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; ye–quaisquer; bhukta-śeṣa–restos de alimento; tāra–disso; phelā-nāma–o nome é phelā; tāra–disso; eka–um; lava–fragmento; ye–aquele que; pāya–obtém; sei–ele; bhāgyavān–afortunado.

TRADUCCIÓN

"Os restos deixados por Kṛṣṇa chamam-se phelā. Quem quer que obtenha mesmo uma pequena porção deve ser considerado muito afortunado.

antya.16.99

sāmānya bhāgya haite tāra prāpti nāhi haya

kṛṣṇera yāṅte pūrṇa-kṛpā, sei tāhā pāya

PALABRA POR PALABRA

sāmānya–ordinária; bhāgya–fortuna; haite–de; tāra–disso; prāpti–obtenção; nāhi–não; haya–há; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; yāṅte–a quem; pūrṇa-kṛpā–plena misericórdia; sei–ele; tāhā–isso; pāya–pode obter.

TRADUCCIÓN

"Aquele que é apenas comumente afortunado não pode obter tal misericórdia. Somente as pessoas que têm a plena misericórdia de Kṛṣṇa podem receber tais restos.

antya.16.100

'sukṛti'-śabde kahe 'kṛṣṇa-kṛpā-hetu puṇya'

sei yāṅra haya, 'phelā' pāya sei dhanya"

PALABRA POR PALABRA

sukṛti–sukṛti (atividades piedosas); śabde–a palavra; kahe–deve-se compreender; kṛṣṇa-kṛpā–a misericórdia de Kṛṣṇa; hetu–devido a; puṇya–atividades piedosas; sei–ele; yāṅra–de quem; haya–há; phelā–os restos do alimento; pāya–obtém; sei–ele; dhanya–muito glorioso.

TRADUCCIÓN

"A palavra 'sukṛti' refere-se a atividades piedosas realizadas pela misericórdia de Kṛṣṇa. Aquele que tem a fortuna de obter tal misericórdia recebe os restos do alimento do Senhor e, assim, torna-se glorioso."

antya.16.101

eta bali' prabhu tā-sabāre vidāya dilā

upala-bhoga dekhiyā prabhu nija-vāsā āilā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isso; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tā-sabāre–a todos eles; vidāya dilā–despediu-se; upala-bhoga–a oferenda seguinte de alimento; dekhiyā–vendo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nija-vāsā–a Seus aposentos; āilā–regressou.

TRADUCCIÓN

Após dizer isso, Śrī Caitanya Mahāprabhu despediu-se de todos os servidores. Depois de assistir à oferenda seguinte de alimento ao Senhor Jagannātha, uma função conhecida como upala-bhoga, Ele regressou a Seus próprios aposentos.

antya.16.102

madhyāhna kariyā kailā bhikṣā nirvāhaṇa

kṛṣṇādharāmṛta sadā antare smaraṇa

PALABRA POR PALABRA

madhyāhna kariyā–após cumprir Seus deveres do meio-dia; kailā bhikṣā nirvāhaṇa–terminou Seu almoço; kṛṣṇa-adhara-amṛta–o néctar dos lábios de Kṛṣṇa; sadā–sempre; antare–dentro de Si mesmo; smaraṇa–lembrando.

TRADUCCIÓN

Após cumprir Seus deveres do meio-dia, Śrī Caitanya Mahāprabhu tomou Seu almoço, mas lembrava-Se constantemente dos restos do alimento de Kṛṣṇa.

antya.16.103

bāhya-kṛtya karena, preme garagara mana

kaṣṭe samvaraṇa karena, āveśa saghana

PALABRA POR PALABRA

bāhya-kṛtya–atividades externas; karena–realiza; preme–em amor extático; garagara–repleta; mana–a mente; kaṣṭe–com grande dificuldade; samvaraṇa karena–restringe; āveśa–êxtase; saghana–muito profundo.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu realizava Suas atividades externas, mas Sua mente estava repleta de amor extático. Com grande dificuldade, Ele tentava conter Sua mente, mas esta era sempre tomada por um êxtase muito profundo.

antya.16.104

sandhyā-kṛtya kari' punaḥ nija-gaṇa-saṅge

nibhṛte vasilā nānā-kṛṣṇa-kathā-raṅge

PALABRA POR PALABRA

sandhyā-kṛtya–os deveres do anoitecer; kari'–após realizar; punaḥ–novamente; nija-gaṇa-saṅge–junto com Seus companheiros pessoais; nibhṛte–em um lugar solitário; vasilā–sentou-se; nānā–vários; kṛṣṇa-kathā–de tópicos sobre Kṛṣṇa; raṅge–no júbilo.

TRADUCCIÓN

Após cumprir Seus deveres do anoitecer, Śrī Caitanya Mahāprabhu sentou-se com Seus companheiros pessoais em um lugar isolado e conversou sobre os passatempos de Kṛṣṇa com grande júbilo.

antya.16.105

prabhura iṅgite govinda prasāda ānilā

purī-bhāratīre prabhu kichu pāṭhāilā

PALABRA POR PALABRA

prabhura iṅgite–pela indicação de Śrī Caitanya Mahāprabhu; govinda–Govinda; prasāda ānilā–trouxe os restos do alimento do Senhor Jagannātha; purī–a Paramānanda Purī; bhāratīre–a Brahmānanda Bhāratī; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; kichu–algum; pāṭhāilā–enviou.

TRADUCCIÓN

Seguindo as indicações de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Govinda trouxe o prasāda do Senhor Jagannātha. O Senhor enviou um pouco a Paramānanda Purī e a Brahmānanda Bhāratī.

antya.16.106

rāmānanda-sārvabhauma-svarūpādi-gaṇe

sabāre prasāda dila kariyā baṇṭane

PALABRA POR PALABRA

rāmānanda–Rāmānanda Rāya; sārvabhauma–Sārvabhauma Bhaṭṭācārya; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; ādi–encabeçados por; gaṇe–a eles; sabāre–a todos eles; prasāda–os restos do alimento do Senhor Jagannātha; dila–entregou; kariyā baṇṭane–fazendo porções.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu então distribuiu porções do prasāda a Rāmānanda Rāya, Sārvabhauma Bhaṭṭācārya, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e a todos os demais devotos.

antya.16.107

prasādera saurabhya-mādhurya kari' āsvādana

alaukika āsvāde sabāra vismita haila mana

PALABRA POR PALABRA

prasādera–do prasāda; saurabhya-mādhurya–a doçura e a fragrância; kari' āsvādana–saboreando; alaukika–incomum; āsvāde–pelo sabor; sabāra–de todos; vismita–tomada de assombro; haila–ficou; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Ao saborearem a doçura e a fragrância incomuns do prasāda, a mente de todos ficou tomada de assombro.

antya.16.108-109

prabhu kahe,--"ei saba haya 'prākṛta' dravya

aikṣava, karpūra, marica, elāica, lavaṅga, gavya

rasavāsa, guḍatvaka-ādi yata saba

'prākṛta' vastura svāda sabāra anubhava

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; ei–estes; saba–todos; haya–são; prākṛta–materiais; dravya–ingredientes; aikṣava–açúcar; karpūra–cânfora; marica–pimenta-do-reino; elāica–cardamomo; lavaṅga–cravo-da-índia; gavya–manteiga; rasavāsa–especiarias; guḍatvaka–alcaçuz; ādi–e assim por diante; yata saba–todos e cada um deles; prākṛta–materiais; vastura–de ingredientes; svāda–sabor; sabāra–de todos; anubhava–experiência.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Estes ingredientes, tais como açúcar, cânfora, pimenta-do-reino, cardamomo, cravo-da-índia, manteiga, especiarias e alcaçuz, são todos materiais. Todos já provaram essas substâncias materiais antes.

SIGNIFICADO

A palavra prākṛta refere-se a coisas saboreadas para a gratificação dos sentidos da alma condicionada. Tais coisas estão limitadas pelas leis materiais. Śrī Caitanya Mahāprabhu queria deixar claro que as coisas materiais já foram experimentadas pelas pessoas materialmente absortas, que se interessam apenas pela gratificação dos sentidos.

antya.16.110

sei dravye eta āsvāda, gandha lokātīta

āsvāda kariyā dekha,--sabāra pratīta

PALABRA POR PALABRA

sei dravye–em tais coisas materiais; eta–tanto; āsvāda–sabor agradável; gandha–fragrância; loka-atīta–jamais experimentada por nenhum homem comum; āsvāda kariyā–saboreando; dekha–vede; sabāra–de todos; pratīta–experiência.

TRADUCCIÓN

"Contudo", continuou o Senhor, "nestes ingredientes há sabores extraordinários e fragrâncias incomuns. Saboreai-os e vede a diferença na experiência.

antya.16.111

āsvāda dūre rahu, yāra gandhe māte mana

āpanā vinā anya mādhurya karāya vismaraṇa

PALABRA POR PALABRA

āsvāda–o sabor; dūre rahu–deixai de lado; yāra–de cuja; gandhe–pela fragrância; māte–fica satisfeita; mana–a mente; āpanā vinā–além de si mesma; anya–diferente; mādhurya–doçura; karāya vismaraṇa–faz esquecer.

TRADUCCIÓN

"Deixando de lado o sabor, até mesmo a fragrância agrada à mente e faz esquecer qualquer outra doçura além da sua própria.

antya.16.112

tāte ei dravye kṛṣṇādhara-sparśa haila

adharera guṇa saba ihāte sañcārila

PALABRA POR PALABRA

tāte–portanto; ei dravye–nestes ingredientes; kṛṣṇa-adhara–dos lábios de Kṛṣṇa; sparśa–o toque; haila–houve; adharera–dos lábios; guṇa–os atributos; saba–todos; ihāte–nestes ingredientes; sañcārila–foram transferidos.

TRADUCCIÓN

"Portanto, deve-se compreender que o néctar espiritual dos lábios de Kṛṣṇa tocou estes ingredientes comuns e lhes transferiu todas as suas qualidades espirituais.

SIGNIFICADO

Visto que todos já haviam provado esses ingredientes anteriormente, por que eles se tornaram extraordinários e espiritualmente saborosos? Isso era prova de que o alimento, o

prasāda, torna-se incomumente saboroso e agradável ao paladar pelo toque dos lábios de Kṛṣṇa.

antya.16.113

alaukika-gandha-svāda, anya-vismāraṇa

mahā-mādaka haya ei kṛṣṇādharera guṇa

PALABRA POR PALABRA

alaukika–incomum; gandha–fragrância; svāda–sabor; anya-vismāraṇa–esquecer todos os demais; mahā-mādaka–extremamente encantadores; haya–são; ei–estes; kṛṣṇa-adharera–dos lábios de Kṛṣṇa; guṇa–atributos.

TRADUCCIÓN

"Uma fragrância e um sabor incomuns e extremamente encantadores, que fazem esquecer todas as demais experiências, são atributos dos lábios de Kṛṣṇa.

antya.16.114

aneka 'sukṛte' ihā hañāche samprāpti

sabe ei āsvāda kara kari' mahā-bhakti"

PALABRA POR PALABRA

aneka–muitas; sukṛte–por atividades piedosas; ihā–isto; hañāche samprāpti–tornou-se disponível; sabe–todos vós; ei–este prasāda; āsvāda kara–saboreai; kari' mahā-bhakti–com grande devoção.

TRADUCCIÓN

"Este prasāda tornou-se disponível somente em resultado de muitas atividades piedosas. Agora, saboreai-o com grande fé e devoção."

antya.16.115

hari-dhvani kari' sabe kailā āsvādana

āsvādite preme matta ha-ila sabāra mana

PALABRA POR PALABRA

hari-dhvani kari'–ressoando em alta voz o santo nome de Hari; sabe–todos eles; kailā āsvādana–saborearam; āsvādite–assim que saborearam; preme–em amor extático; matta–enlouquecida; ha-ila–ficou; sabāra mana–a mente de todos.

TRADUCCIÓN

Ressoando em alta voz o santo nome de Hari, todos eles saborearam o prasāda. À medida que o saboreavam, sua mente enlouqueceu no êxtase do amor.

antya.16.116

premāveśe mahāprabhu yabe ājñā dilā

rāmānanda-rāya śloka paḍite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

prema-āveśe–em amor extático; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; yabe–quando; ājñā dilā–ordenou; rāmānanda-rāya–Rāmānanda Rāya; śloka–versos; paḍite lāgilā–começou a recitar.

TRADUCCIÓN

Em amor extático, Śrī Caitanya Mahāprabhu ordenou a Rāmānanda Rāya que recitasse alguns versos. Assim, Rāmānanda Rāya falou da seguinte maneira.

antya.16.117

surata-vardhanaṁ śoka-nāśanaṁ

svarita-veṇunā suṣṭhu-cumbitam

itara-rāga-vismāraṇaṁ nṛṇāṁ

vitara vīra nas te 'dharāmṛtam

PALABRA POR PALABRA

surata-vardhanam–que aumenta o desejo voluptuoso de gozo; śoka-nāśanam–que destrói toda a lamentação; svarita-veṇunā–pela flauta que vibra; suṣṭhu–docemente; cumbitam–tocado; itara-rāga-vismāraṇam–que provoca o esquecimento de todo outro apego; nṛṇām–dos seres humanos; vitara–por favor, concede; vīra–ó herói da caridade; naḥ–a nós; te–Teus; adhara-amṛtam–o néctar dos lábios.

TRADUCCIÓN

"Ó herói da caridade, por favor, concede-nos o néctar de Teus lábios. Esse néctar aumenta os desejos voluptuosos de gozo e diminui a lamentação no mundo material. Tem a bondade de nos dar o néctar de Teus lábios, que são tocados por Tua flauta de vibração transcendental, pois esse néctar faz com que todos os seres humanos esqueçam todos os outros apegos."

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Śrīmad-Bhāgavatam (10.31.14).

antya.16.118

śloka śuni' mahāprabhu mahā-tuṣṭa hailā

rādhāra utkaṇṭhā-śloka paḍite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

śloka śuni'–ouvindo o verso; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mahā-tuṣṭa–muito satisfeito; hailā–ficou; rādhāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; utkaṇṭhā-śloka–um verso referente à ansiedade; paḍite lāgilā–começou a recitar.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir Rāmānanda Rāya citar este verso, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou muito satisfeito. Então, recitou o verso seguinte, que havia sido falado por Śrīmatī Rādhārāṇī em grande ansiedade.

antya.16.119

vrajātula-kulāṅganetara-rasāli-tṛṣṇā-hara-

pradīvyad-adharāmṛtaḥ sukṛti-labhya-phelā-lavaḥ

sudhā-jid-ahivallikā-sudala-vīṭikā-carvitaḥ

sa me madana-mohanaḥ sakhi tanoti jihvā-spṛhām

PALABRA POR PALABRA

vraja–de Vṛndāvana; atula–incomparáveis; kulāṅgana–das gopīs; itara–outros; rasa-āli–por sabores ou doçuras; tṛṣṇā–desejo; hara–destruindo; pradīvyat–insuperável; adhara-amṛtaḥ–cujo néctar emana dos lábios; sukṛti–após muitas atividades piedosas; labhya–obtenível; phelā–do néctar de cujos lábios; lavaḥ–uma

pequena porção; sudhā-jit–que conquista o néctar; ahivallikā–da planta de bétel; su-dala–feito de folhas selecionadas; vīṭikā–pan; carvitaḥ–mascando; saḥ–Ele; me–Meu; madana-mohanaḥ–Madana-mohana; sakhi–Minha querida amiga; tanoti–aumenta; jihvā–da língua; spṛhām–o desejo.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, o néctar insuperável dos lábios da Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, só pode ser obtido após muitíssimas atividades piedosas. Para as belas gopīs de Vṛndāvana, esse néctar destrói o desejo por todos os outros sabores. Madana-mohana sempre masca um pan que supera o néctar do céu. Ele certamente aumenta os desejos de Minha língua."

SIGNIFICADO

Este verso encontra-se no Govinda-līlāmṛta (8.8).

antya.16.120

eta kahi' gaura-prabhu bhāvāviṣṭa hañā

dui ślokera artha kare pralāpa kariyā

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; gaura-prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhāva-āviṣṭa–dominado por emoções amorosas extáticas;

hañā–ficando; dui ślokera–dos dois versos; artha–o significado; kare–faz; pralāpa kariyā–falando como um louco.

TRADUCCIÓN

Após dizer isto, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou dominado por emoções amorosas extáticas. Falando como um louco, Ele começou a explicar o significado dos dois versos.

antya.16.121-122

tanu-mana karāya kṣobha, bāḍāya surata-lobha,

harṣa-śokādi-bhāra vināśaya

pāsarāya anya rasa, jagat kare ātma-vaśa,

lajjā, dharma, dhairya kare kṣaya

nāgara, śuna tomāra adhara-carita

mātāya nārīra mana, jihvā kare ākarṣaṇa,

vicārite saba viparīta

PALABRA POR PALABRA

tanu–o corpo; mana–a mente; karāya–causam; kṣobha–agitação; bāḍāya–aumentam; surata-lobha–desejos voluptuosos de gozo; harṣa–de júbilo; śoka–lamentação; ādi–e assim por diante; bhāra–o

fardo; vināśaya–destroem; pāsarāya–fazem esquecer; anya rasa–outros sabores; jagat–o mundo inteiro; kare–fazem; ātma-vaśa–sob seu controle; lajjā–a vergonha; dharma–a religião; dhairya–a paciência; kare kṣaya–destroem; nāgara–ó amante; śuna–ouve; tomāra–Teus; adhara–dos lábios; carita–as características; mātāya–enlouquecem; nārīra–das mulheres; mana–a mente; jihvā–a língua; kare ākarṣaṇa–atraem; vicārite–considerando; saba–tudo; viparīta–contraditório.

TRADUCCIÓN

"Meu querido amante", disse Ele, "deixa-Me descrever algumas das características de Teus lábios transcendentais. Eles agitam a mente e o corpo de todos, aumentam os desejos voluptuosos de gozo, destroem o fardo da felicidade e da lamentação materiais, e fazem com que se esqueçam todos os sabores materiais. O mundo inteiro cai sob seu controle. Eles destroem a vergonha, a religião e a paciência, especialmente nas mulheres. De fato, inspiram a loucura na mente de todas as mulheres. Teus lábios aumentam a cobiça da língua e, assim, atraem-na. Considerando tudo isto, vemos que as atividades de Teus lábios transcendentais são sempre desconcertantes.

antya.16.123

āchuka nārīra kāya, kahite vāsiye lāja,

tomāra adhara baḍa dhṛṣṭa-rāya

puruṣe kare ākarṣaṇa, āpanā piyāite mana,

anya-rasa saba pāsarāya

PALABRA POR PALABRA

āchuka–que isto fique; nārīra–das mulheres; kāya–os corpos; kahite–dizer; vāsiye–sinto; lāja–vergonha; tomāra–Teus; adhara–os lábios; baḍa–muito; dhṛṣṭa-rāya–insolentes; puruṣe–o macho; kare ākarṣaṇa–atraem; āpanā–a si mesmos; piyāite–fazendo beber; mana–a mente; anya-rasa–outros sabores; saba–todos; pāsarāya–fazem esquecer.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Kṛṣṇa, visto que és um macho, não é muito extraordinário que a atração de Teus lábios possa perturbar a mente das mulheres. Tenho vergonha de dizer isto, mas Teus lábios às vezes atraem até mesmo Tua flauta, que também é considerada um macho. Ela gosta de beber o néctar de Teus lábios e, assim, também esquece todos os outros sabores.

antya.16.124

sacetana rahu dūre, acetana sacetana kare,

tomāra adhara--baḍa vājikara

tomāra veṇu śuṣkendhana, tāra janmāya indriya-mana,

tāre āpanā piyāya nirantara

PALABRA POR PALABRA

sa-cetana–os seres vivos conscientes; rahu dūre–deixemos de lado; acetana–inconsciente; sa-cetana–consciente; kare–fazem; tomāra–Teus; adhara–os lábios; baḍa–grandíssimos; vājikara–mágicos; tomāra–Tua; veṇu–flauta; śuṣka-dhana–madeira seca; tāra–dela; janmāya–criam; indriya-mana–os sentidos e a mente; tāre–à flauta; āpanā–a si mesmos; piyāya–fazem beber; nirantara–constantemente.

TRADUCCIÓN

"Além dos seres vivos conscientes, até mesmo a matéria inconsciente às vezes é tornada consciente por Teus lábios. Por isso, Teus lábios são grandes mágicos. Paradoxalmente, embora Tua flauta nada mais seja do que madeira seca, Teus lábios fazem-na beber seu néctar. Eles criam uma mente e sentidos na flauta de madeira seca e conferem-lhe bem-aventurança transcendental.

antya.16.125

veṇu dhṛṣṭa-puruṣa hañā, puruṣādhara piyā piyā,

gopī-gaṇe jānāya nija-pāna

'aho śuna, gopī-gaṇa, bale piṅo tomāra dhana,

tomāra yadi thāke abhimāna

PALABRA POR PALABRA

veṇu–a flauta; dhṛṣṭa-puruṣa–um macho astuto; hañā–sendo; puruṣa-adhara–os lábios do macho; piyā piyā–bebendo e bebendo; gopī-gaṇe–às gopīs; jānāya–informa; nija-pāna–de sua própria bebida; aho–ó; śuna–ouvi; gopī-gaṇa–gopīs; bale–diz; piṅo–bebei; tomāra–vossa; dhana–propriedade; tomāra–vosso; yadi–se; thāke–há; abhimāna–orgulho.

TRADUCCIÓN

"Essa flauta é um macho muito astuto que bebe repetidas vezes o sabor dos lábios de outro macho. Ela apregoa suas qualidades e diz às gopīs: 'Ó gopīs, se estais tão orgulhosas de serdes mulheres, vinde e desfrutai de vossa propriedade — o néctar dos lábios da Suprema Personalidade de Deus.'

antya.16.126

tabe more krodha kari;, lajjā bhaya, dharma, chāḍi',

chāḍi' dimu, kara āsi' pāna

nahe pimu nirantara, tomāya mora nāhika ḍara,

anye dekhoṅ tṛṇera samāna

PALABRA POR PALABRA

tabe–então; more–a Mim; krodha kari'–irritando-se; lajjā–a vergonha; bhaya–o medo; dharma–a religião; chāḍi'–abandonando; chāḍi'–abandonando; dimu–eu darei; kara āsi' pāna–vem beber; nahe–não; pimu–eu beberei; nirantara–continuamente; tomāya–de Ti; mora–meu; nāhika–não há; ḍara–medo; anye–os outros; dekhoṅ–vejo; tṛṇera samāna–iguais à palha.

TRADUCCIÓN

"Em seguida, a flauta disse-Me com ira: 'Abandona Tua vergonha, Teu medo e Tua religião e vem beber os lábios de Kṛṣṇa. Com essa condição, abandonarei meu apego por eles. Se, porém, não abandonares Tua vergonha e Teu medo, eu beberei continuamente o néctar dos lábios de Kṛṣṇa. Tenho um pouco de medo, pois Tu também tens o direito de beber esse néctar, mas, quanto às outras, considero-as iguais à palha.'

antya.16.127

adharāmṛta nija-svare, sañcāriyā sei bale,

ākarṣaya trijagat-jana

āmarā dharma-bhaya kari', rahi' yadi dhairya dhari',

tabe āmāya kare viḍambana

PALABRA POR PALABRA

adhara-amṛta–o néctar dos lábios; nija-svare–com a vibração da flauta; sañcāriyā–combinando; sei–essa; bale–pela força; ākarṣaya–atrai; tri-jagat-jana–as pessoas dos três mundos; āmarā–nós; dharma–a religião; bhaya–o medo; kari'–por causa de; rahi'–permanecendo; yadi–se; dhairya dhari'–mantendo a paciência; tabe–então; āmāya–a nós; kare viḍambana–critica.

TRADUCCIÓN

"O néctar dos lábios de Kṛṣṇa, combinado com a vibração de Sua flauta, atrai todas as pessoas dos três mundos. No entanto, se nós, gopīs, permanecemos pacientes por respeito aos princípios religiosos, a flauta então nos critica.

antya.16.128

nīvi khasāya guru-āge, lajjā-dharma karāya tyāge,

keśe dhari' yena lañā yāya

āni' karāya tomāra dāsī, śuni' loka kare hāsi',

ei-mata nārīre nācāya

PALABRA POR PALABRA

nīvi–os cintos; khasāya–fazem afrouxar; guru-āge–diante dos superiores; lajjā-dharma–a vergonha e a religião; karāya–induzem; tyāge–a abandonar; keśe dhari'–agarrando pelos cabelos; yena–como se; lañā yāya–levam-nos embora; āni'–trazendo; karāya–induzem a tornar-se; tomāra–Tuas; dāsī–criadas; śuni'–ouvindo; loka–as pessoas; kare hāsi'–riem; ei-mata–desta maneira; nārīre–as mulheres; nācāya–fazem dançar.

TRADUCCIÓN

"O néctar de Teus lábios e a vibração de Tua flauta unem-se para afrouxar nossos cintos e induzir-nos a abandonar a vergonha e a religião, mesmo diante de nossos superiores. Como se nos agarrassem pelos cabelos, levam-nos embora à força e entregam-nos a Ti para que nos tornemos Tuas criadas. Ao ouvirem desses incidentes, as pessoas riem de nós. Assim, tornamo-nos completamente subordinadas à flauta.

antya.16.129

śuṣka bāṅśera lāṭhikhāna, eta kare apamāna,

ei daśā karila, gosāñi

nā sahi' ki karite pāri, tāhe rahi mauna dhari',

corāra māke ḍāki' kāndite nāi

PALABRA POR PALABRA

śuṣka–seca; bāṅśera–de bambu; lāṭhi-khāna–uma vara; eta–isto; kare apamāna–insulta; ei–esta; daśā–condição; karila–fez; gosāñi–o amo; nā sahi'–não tolerando; ki–o que; karite pāri–podemos fazer; tāhe–nesse momento; rahi–permanecemos; mauna dhari'–mantendo silêncio; corāra–de um ladrão; māke–para a mãe; ḍāki'–chamando; kāndite–chorar; nāi–não é possível.

TRADUCCIÓN

"Esta flauta não passa de uma vara seca de bambu, mas torna-se nosso amo e nos insulta de tantas maneiras que nos coloca numa situação difícil. O que podemos fazer senão tolerá-la? A mãe de um ladrão não pode clamar alto por justiça quando o ladrão é punido. Por isso, simplesmente permanecemos em silêncio.

antya.16.130

adharera ei rīti, āra śuna kunīti,

se adhara-sane yāra melā

sei bhakṣya-bhojya-pāna, haya amṛta-samāna,

nāma tāra haya 'kṛṣṇa-phelā'

PALABRA POR PALABRA

adharera–dos lábios; ei–esta; rīti–política; āra–outra; śuna–ouve; kunīti–injustiças; se–aqueles; adhara–lábios; sane–com; yāra–dos quais; melā–contato; sei–aqueles; bhakṣya–comestíveis; bhojya–alimentos; pāna–bebida ou bétel; haya–tornam-se; amṛta-samāna–como néctar; nāma–o nome; tāra–deles; haya–torna-se; kṛṣṇa-phelā–os restos de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Essa é a política desses lábios. Considera só as outras injustiças. Tudo o que toca aqueles lábios — inclusive comida, bebida ou bétel — torna-se exatamente como néctar. Passa, então, a chamar-se kṛṣṇa-phelā, ou os restos deixados por Kṛṣṇa.

antya.16.131

se phelāra eka lava, nā pāya devatā saba,

e dambhe kebā pātiyāya?

bahu-janma puṇya kare, tabe 'sukṛti' nāma dhare,

se 'sukṛte' tāra lava pāya

PALABRA POR PALABRA

se phelāra–desses restos; eka–uma; lava–pequena partícula; nā pāya–não obtêm; devatā–os semideuses; saba–todos; e

dambhe–este orgulho; kebā–quem; pātiyāya–pode acreditar; bahu-janma–por muitos nascimentos; puṇya kare–age piedosamente; tabe–então; sukṛti–aquele que realiza atividades piedosas; nāma–o nome; dhare–leva; se–esses; sukṛte–por atividades piedosas; tāra–disso; lava–uma fração; pāya–pode-se obter.

TRADUCCIÓN

"Mesmo após muita oração, os próprios semideuses não conseguem obter sequer uma pequena porção dos restos de tal alimento. Imagina só o orgulho desses restos! Somente uma pessoa que tenha agido piedosamente por muitíssimos nascimentos e que, assim, se tenha tornado devoto pode obter os restos de tal alimento.

antya.16.132

kṛṣṇa ye khāya tāmbūla, kahe tāra nāhi mūla,

tāhe āra dambha-paripāṭī

tāra yebā udgāra, tāre kaya 'amṛta-sāra',

gopīra mukha kare 'ālabāṭī'

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; ye–o que; khāya–mastiga; tāmbūla–o bétel; kahe–diz-se; tāra–disso; nāhi–não há; mūla–preço; tāhe–acima

disso; āra–também; dambha-paripāṭī–orgulho completo; tāra–disso; yebā–tudo o que; udgāra–sai; tāre–isso; kaya–chama-se; amṛta-sāra–a essência do néctar; gopīra–das gopīs; mukha–a boca; kare–faz; ālabāṭī–escarradeira.

TRADUCCIÓN

"O bétel mascado por Kṛṣṇa não tem preço, e os restos desse bétel mascado de Sua boca são tidos como a essência do néctar. Quando as gopīs aceitam esses restos, suas bocas tornam-se como Suas escarradeiras.

antya.16.133

e-saba--tomāra kuṭināṭi, chāḍa ei paripāṭī,

veṇu-dvāre kāṅhe hara' prāṇa

āpanāra hāsi lāgi', naha nārīra vadha-bhāgī,

deha' nijādharāmṛta-dāna"

PALABRA POR PALABRA

e-saba–todos estes; tomāra–Teus; kuṭināṭi–truques; chāḍa–abandona; ei–estas; paripāṭī–atividades muito hábeis; veṇu-dvāre–por meio da flauta; kāṅhe–por que; hara–tiras; prāṇa–a vida; āpanāra–Teu próprio; hāsi–rir; lāgi'–por causa de; naha–não sejas; nārīra–de mulheres; vadha-bhāgī–responsável por matar;

deha'–dá, por gentileza; nija-adhara-amṛta–o néctar de Teus lábios; dāna–caridade.

TRADUCCIÓN

"Portanto, meu querido Kṛṣṇa, abandona, por favor, todos os truques que armaste com tanta perícia. Não tentes tirar a vida das gopīs com a vibração de Tua flauta. Por causa de Teu gracejar e rir, Tu Te tornas responsável pela morte de mulheres. Seria melhor que nos satisfizesses, concedendo-nos a caridade do néctar de Teus lábios."

antya.16.134

kahite kahite prabhura mana phiri' gela

krodha-aṁśa śānta haila, utkaṇṭhā bāḍila

PALABRA POR PALABRA

kahite kahite–falando e falando; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mana–mente; phiri' gela–mudou; krodha-aṁśa–a parte da ira; śānta haila–acalmou-se; utkaṇṭhā–agitação da mente; bāḍila–aumentou.

TRADUCCIÓN

Enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu falava dessa maneira, Sua mente mudou. Sua ira acalmou-se, mas Sua agitação mental aumentou.

antya.16.135

parama durlabha ei kṛṣṇādharāmṛta

tāhā yei pāya, tāra saphala jīvita

PALABRA POR PALABRA

parama–supremamente; durlabha–difícil de obter; ei–este; kṛṣṇa–de Kṛṣṇa; adhara-amṛta–o néctar dos lábios; tāhā–esse; yei–aquele que; pāya–obtém; tāra–sua; saphala–bem-sucedida; jīvita–vida.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu continuou: "Este néctar dos lábios de Kṛṣṇa é supremamente difícil de obter, mas, se alguém obtiver um pouco dele, sua vida torna-se bem-sucedida.

antya.16.136

yogya hañā keha karite nā pāya pāna

tathāpi se nirlajja, vṛthā dhare prāṇa

PALABRA POR PALABRA

yogya–competente; hañā–sendo; keha–alguém; karite–fazer; nā pāya–não consegue; pāna–beber; tathāpi–ainda assim; se–essa pessoa; nirlajja–desavergonhada; vṛthā–inutilmente; dhare prāṇa–continua a vida.

TRADUCCIÓN

"Quando uma pessoa competente para beber esse néctar não o faz, essa pessoa desavergonhada continua sua vida inutilmente.

antya.16.137

ayogya hañā tāhā keha sadā pāna kare

yogya jana nāhi pāya, lobhe mātra mare

PALABRA POR PALABRA

ayogya–inapta; hañā–sendo; tāhā–esse; keha–alguém; sadā–sempre; pāna kare–bebe; yogya jana–a pessoa competente; nāhi pāya–não consegue; lobhe–por cobiça; mātra–simplesmente; mare–morre.

TRADUCCIÓN

"Há pessoas que são inaptas para beber esse néctar, mas que, não obstante, bebem-no continuamente, ao

passo que algumas que são apropriadas nunca o conseguem e, assim, morrem de cobiça.

antya.16.138

tāte jāni,--kona tapasyāra āche bala

ayogyere deoyāya kṛṣṇādharāmṛta-phala

PALABRA POR PALABRA

tāte–por isso; jāni–posso compreender; kona–alguma; tapasyāra–de austeridade; āche–há; bala–força; ayogyere–à inapta; deoyāya–entrega; kṛṣṇa-adhara-amṛta–o néctar dos lábios de Kṛṣṇa; phala–o resultado.

TRADUCCIÓN

"Deve-se compreender, portanto, que tal pessoa inapta há de ter obtido o néctar dos lábios de Kṛṣṇa graças à força de alguma austeridade."

antya.16.139

'kaha rāma-rāya, kichu śunite haya mana'

bhāva jāni' paḍe rāya gopīra vacana

PALABRA POR PALABRA

kaha–fala; rāma-rāya–Rāmānanda Rāya; kichu–algo; śunite–ouvir; haya mana–desejo; bhāva–a situação; jāni'–compreendendo; paḍe rāya–Rāmānanda Rāya recita; gopīra vacana–as palavras das gopīs.

TRADUCCIÓN

Mais uma vez, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Rāmānanda Rāya: "Por favor, dize algo. Desejo ouvir." Compreendendo a situação, Rāmānanda Rāya recitou as seguintes palavras das gopīs.

antya.16.140

gopyaḥ kim ācarad ayaṁ kuśalaṁ sma veṇur

dāmodarādhara-sudhām api gopikānām

bhuṅkte svayaṁ yad avaśiṣṭa-rasaṁ hradinyo

hṛṣyat-tvaco 'śru mumucus taravo yathāryāḥ

PALABRA POR PALABRA

gopyaḥ–ó gopīs; kim–que; ācarat–realizou; ayam–esta; kuśalam–atividades auspiciosas; sma–certamente; veṇuḥ–flauta; dāmodara–de Kṛṣṇa; adhara-sudhām–o néctar dos lábios; api–mesmo; gopikānām–que pertence por direito às gopīs; bhuṅkte–desfruta; svayam–independentemente; yat–do qual; avaśiṣṭa–remanescente; rasam–apenas o sabor; hradinyaḥ–os rios;

hṛṣyat–sentindo-se jubilosos; tvacaḥ–cujos corpos; aśru–lágrimas; mumucuḥ–verteram; taravaḥ–as árvores; yathā–exatamente como; āryāḥ–os antigos antepassados.

TRADUCCIÓN

"Minhas queridas gopīs, que atividades auspiciosas a flauta há de ter realizado para desfrutar independentemente do néctar dos lábios de Kṛṣṇa e deixar apenas um sabor para as gopīs, a quem esse néctar de fato pertence? Os antepassados da flauta, os bambuzais, verteram lágrimas de prazer. Sua mãe, o rio em cuja margem o bambu nasceu, sente júbilo, e por isso suas flores de lótus desabrochadas erguem-se como os pelos de seu corpo."

SIGNIFICADO

Este é um verso citado do Śrīmad-Bhāgavatam (10.21.9) referente a uma conversa que as gopīs tiveram entre si. Quando a estação do outono começou em Vṛndāvana, o Senhor Kṛṣṇa cuidava das vacas e tocava Sua flauta. As gopīs, então, começaram a louvar Kṛṣṇa e a comentar a posição afortunada de Sua flauta.

antya.16.141

ei śloka śuni' prabhu bhāvāviṣṭa haññā

utkaṇṭhāte artha kare pralāpa kariyā

PALABRA POR PALABRA

ei śloka–este verso; śuni'–ouvindo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhāva-āviṣṭa–absorto em amor extático; hañā–tornando-se; utkaṇṭhāte–em agitação da mente; artha kare–faz o significado; pralāpa kariyā–falando como um louco.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir a recitação deste verso, Śrī Caitanya Mahāprabhu absorveu-se em amor extático e, com a mente muitíssimo agitada, começou a explicar seu significado como um louco.

antya.16.142

eho vrajendra-nandana, vrajera kona kanyā-gaṇa,

avaśya kariba pariṇaya

se-sambandhe gopī-gaṇa, yāre māne nija-dhana,

se sudhā anyera labhya naya

PALABRA POR PALABRA

eho–este; vrajendra-nandana–o filho de Nanda Mahārāja; vrajera–de Vṛndāvana; kona–quaisquer; kanyā-gaṇa–gopīs; avaśya–certamente; kariba pariṇaya–desposará; se-sambandhe–com relação a isso; gopī-gaṇa–as gopīs; yāre–o qual; māne–consideram; nija-dhana–a propriedade pessoal; se

sudhā–esse néctar; anyera–por outros; labhya naya–não é obtenível.

TRADUCCIÓN

"Algumas gopīs diziam a outras gopīs: 'Vede só os assombrosos passatempos de Kṛṣṇa, o filho de Vrajendra! Ele certamente desposará todas as gopīs de Vṛndāvana. Por isso, as gopīs sabem com certeza que o néctar dos lábios de Kṛṣṇa é sua própria propriedade e não pode ser desfrutado por mais ninguém.'

antya.16.143

gopī-gaṇa, kaha saba kariyā vicāre

kon tīrtha, kon tapa, kon siddha-mantra-japa,

ei veṇu kaila janmāntare?

PALABRA POR PALABRA

gopī-gaṇa–ó gopīs; kaha–dizei; saba–tudo; kariyā vicāre–após plena consideração; kon–que; tīrtha–lugares sagrados; kon–que; tapa–austeridades; kon–que; siddha-mantra-japa–cantar de um mantra perfeito; ei–esta; veṇu–flauta; kaila–fez; janma-antare–em sua vida passada.

TRADUCCIÓN

"Minhas queridas gopīs, considerai plenamente quantas atividades piedosas esta flauta realizou em sua vida passada. Não sabemos que lugares de peregrinação ela visitou, que austeridades ela executou ou que mantra perfeito ela cantou.

antya.16.144

hena kṛṣṇādhara-sudhā, ye kaila amṛta mudhā,

yāra āśāya gopī dhare prāṇa

ei veṇu ayogya ati, sthāvara 'puruṣa-jāti',

sei sudhā sadā kare pāna

PALABRA POR PALABRA

hena–tal; kṛṣṇa-adhara–dos lábios de Kṛṣṇa; sudhā–néctar; ye–o qual; kaila–fez; amṛta–néctar; mudhā–suplantou; yāra āśāya–na esperança do qual; gopī–as gopīs; dhare prāṇa–continuam a viver; ei veṇu–esta flauta; ayogya–imprópria; ati–completamente; sthāvara–morta; puruṣa-jāti–pertencente ao sexo masculino; sei sudhā–esse néctar; sadā–sempre; kare pāna–bebe.

TRADUCCIÓN

" 'Esta flauta é totalmente imprópria, pois não passa de um pedaço de bambu morto. Ademais, pertence ao sexo

masculino. Não obstante, esta flauta está sempre bebendo o néctar dos lábios de Kṛṣṇa, que ultrapassa toda doçura nectárea imaginável. Somente na esperança desse néctar é que as gopīs continuam a viver.

antya.16.145

yāra dhana, nā kahe tāre, pāna kare balātkāre,

pite tāre ḍākiyā jānāya

tāra tapasyāra phala, dekha ihāra bhāgya-bala,

ihāra ucchiṣṭa mahā-jane khāya

PALABRA POR PALABRA

yāra–de quem; dhana–a propriedade; nā kahe–não fala; tāre–a elas; pāna kare–bebe; balātkāre–à força; pite–enquanto bebe; tāre–a elas; ḍākiyā–chamando em voz alta; jānāya–informa; tāra–suas; tapasyāra–de austeridades; phala–resultado; dekha–vede; ihāra–sua; bhāgya-bala–força da fortuna; ihāra–seus; ucchiṣṭa–restos; mahā-jane–grandes personalidades; khāya–bebem.

TRADUCCIÓN

" 'Embora o néctar dos lábios de Kṛṣṇa seja a propriedade absoluta das gopīs, a flauta, que é apenas

um pedaço de pau insignificante, bebe à força esse néctar e convida em voz alta as gopīs para que também venham bebê-lo. Imaginai apenas a força das austeridades e da boa fortuna da flauta. Até mesmo os grandes devotos bebem o néctar dos lábios de Kṛṣṇa depois que a flauta o fez.

antya.16.146

mānasa-gaṅgā, kālindī, bhuvana-pāvanī nadī,

kṛṣṇa yadi tāte kare snāna

veṇura jhuṭādhara-rasa, hañā lobhe paravaśa,

sei kāle harṣe kare pāna

PALABRA POR PALABRA

mānasa-gaṅgā–o Ganges do mundo celestial; kālindī–a Yamunā; bhuvana–o mundo; pāvanī–purificadores; nadī–rios; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; yadi–se; tāte–neles; kare snāna–toma banho; veṇura–da flauta; jhuṭa-adhara-rasa–restos do suco dos lábios; hañā–estando; lobhe–pela cobiça; paravaśa–dominados; sei kāle–nesse momento; harṣe–em júbilo; kare pāna–bebem.

TRADUCCIÓN

" 'Quando Kṛṣṇa toma Seu banho em rios universalmente purificadores como a Yamunā e o

Ganges do mundo celestial, as grandes personalidades desses rios, dominadas pela cobiça e cheias de júbilo, bebem os restos do suco nectáreo de Seus lábios.

antya.16.147

e-ta nārī rahu dūre, vṛkṣa saba tāra tīre,

tapa kare para-upakārī

nadīra śeṣa-rasa pāñā, mūla-dvāre ākarṣiyā,

kene piye, bujhite nā pāri

PALABRA POR PALABRA

e-ta nārī–estas mulheres; rahu dūre–deixando de lado; vṛkṣa–as árvores; saba–todas; tāra tīre–em suas margens; tapa kare–executam austeridades; para-upakārī–benfeitoras de todas as demais entidades vivas; nadīra–dos rios; śeṣa-rasa–os restos do suco nectáreo; pāñā–obtendo; mūla-dvāre–pelas raízes; ākarṣiyā–atraindo; kene–por que; piye–bebem; bujhite nā pāri–não conseguimos compreender.

TRADUCCIÓN

"Além dos rios, as árvores erguidas nas margens, como grandes ascetas dedicados a atividades de bem-estar para todas as entidades vivas, bebem o néctar dos lábios de Kṛṣṇa, sugando a água do rio com suas raízes. Não

conseguimos compreender por que bebem dessa maneira.

antya.16.148

nijāṅkure pulakita, puṣpe hāsya vikasita,

madhu-miṣe vahe aśru-dhāra

veṇure māni' nija-jāti, āryera yena putra-nāti,

'vaiṣṇava' haile ānanda-vikāra

PALABRA POR PALABRA

nija-aṅkure–por seus brotos; pulakita–jubilosas; puṣpe–pelas flores; hāsya–sorriso; vikasita–exibido; madhu-miṣe–pelo exsudar de mel; vahe–flui; aśru-dhāra–torrentes de lágrimas; veṇure–a flauta; māni'–aceitando; nija-jāti–como pertencente à mesma família; āryera–dos antepassados; yena–como se; putra-nāti–filho ou neto; vaiṣṇava–um vaiṣṇava; haile–quando se torna; ānanda-vikāra–transformação de bem-aventurança transcendental.

TRADUCCIÓN

"As árvores às margens da Yamunā e do Ganges estão sempre jubilosas. Parecem sorrir com suas flores e verter lágrimas sob a forma de mel a fluir. Assim como os antepassados de um filho ou neto vaiṣṇava sentem bem-aventurança transcendental, as árvores se sentem

bem-aventuradas porque a flauta é um membro de sua família.'

antya.16.149

veṇura tapa jāni yabe, sei tapa kari tabe,

e--a yogya, āmarā--yogyā nārī

yā nā pāñā duḥkhe mari, ayogya piye sahite nāri,

tāhā lāgi' tapasyā vicāri

PALABRA POR PALABRA

veṇura–da flauta; tapa–austeridades; jāni–conhecendo; yabe–quando; sei–aquelas; tapa–austeridades; kari–executamos; tabe–então; e–esta (flauta); ayogya–imprópria; āmarā–nós; yogyā nārī–mulheres aptas; yā–o qual; nā pāñā–não obtendo; duḥkhe–em infelicidade; mari–morremos; ayogya–a mais imprópria; piye–bebe; sahite nāri–não podemos tolerar; tāhā lāgi'–por essa razão; tapasyā–austeridades; vicāri–estamos considerando.

TRADUCCIÓN

"As gopīs ponderaram: 'A flauta é completamente imprópria para sua posição. Queremos saber que tipo de austeridades a flauta executou, para que também possamos executar as mesmas austeridades. Embora a flauta seja imprópria, ela está bebendo o néctar dos

lábios de Kṛṣṇa. Ao ver isso, nós, gopīs aptas, estamos morrendo de infelicidade. Por isso, devemos considerar as austeridades pelas quais a flauta passou em sua vida passada.' "

antya.16.150

eteka pralāpa kari', premāveśe gaurahari,

saṅge lañā svarūpa-rāma-rāya

kabhu nāce, kabhu gāya, bhāvāveśe mūrcchā yāya,

ei-rūpe rātri-dina yāya

PALABRA POR PALABRA

eteka–tanto; pralāpa kari'–falando como um louco; prema-āveśe–em amor extático; gaurahari–Śrī Caitanya Mahāprabhu; saṅge lañā–levando consigo; svarūpa-rāma-rāya–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya; kabhu nāce–às vezes dança; kabhu gāya–às vezes canta; bhāva-āveśe–em amor extático; mūrcchā yāya–fica inconsciente; ei-rūpe–dessa maneira; rātri-dina–a noite e o dia inteiros; yāya–passa.

TRADUCCIÓN

Falando assim como um louco, Śrī Caitanya Mahāprabhu encheu-se de emoção extática. Na companhia de Seus dois amigos, Svarūpa Dāmodara

Gosvāmī e Rāmānanda Rāya, ora dançava, ora cantava e ora ficava inconsciente em amor extático. Foi dessa maneira que Śrī Caitanya Mahāprabhu passou Seus dias e noites.

antya.16.151

svarūpa, rūpa, sanātana, raghunāthera śrī-caraṇa,

śire dhari' kari yāra āśa

caitanya-caritāmṛta, amṛta haite parāmṛta,

gāya dīna-hīna kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; sanātana–Sanātana Gosvāmī; raghunāthera–de Raghunātha dāsa Gosvāmī; śrī-caraṇa–os pés de lótus; śire–sobre a cabeça; dhari'–colocando; kari yāra āśa–esperando a misericórdia deles; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; amṛta haite–do que o néctar; para-amṛta–mais nectáreo; gāya–canta; dīna-hīna–o mais miserável; kṛṣṇadāsa–Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Esperando a misericórdia de Svarūpa, Rūpa, Sanātana e Raghunātha dāsa, e colocando seus pés de lótus sobre

minha cabeça, eu, o mais caído Kṛṣṇadāsa, continuo a cantar a epopeia do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, que é mais doce do que o néctar da bem-aventurança transcendental.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Sexto Capítulo, que descreve o néctar que flui dos lábios de lótus de Śrī Kṛṣṇa.

Capítulo 17

antya.17.1

likhyate śrīla-gaurendor atyadbhutam alaukikam yair dṛṣṭaṁ
tan-mukhāc chrutvā divyonmāda-viceṣṭitam

PALABRA POR PALABRA

likhyate–estão sendo escritas; śrīla–opulentíssimo; gaura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; indoḥ–semelhante à lua; ati–muito; adbhutam–maravilhosas; alaukikam–incomuns; yaiḥ–por quem; dṛṣṭam–vistas pessoalmente; tat-mukhāt–de suas bocas; śrutvā–após ouvir; divya-unmāda–em loucura transcendental; viceṣṭitam–atividades.

TRADUCCIÓN

Limito-me a tentar escrever sobre as atividades transcendentais e a loucura espiritual do Senhor Gauracandra, que são extremamente maravilhosas e incomuns. Ouso escrever sobre elas apenas porque as ouvi das bocas daqueles que viram pessoalmente as atividades do Senhor.

antya.17.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda! Todas as glórias a Advaitacandra! Todas as glórias a todos os devotos do Senhor!

antya.17.3

ei-mata mahāprabhu rātri-divase unmādera ceṣṭā, pralāpa kare premāveśe

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–desta maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rātri-divase–noite e dia; unmādera–de um louco; ceṣṭā–atividades; pralāpa kare–fala insanamente; prema-āveśe–em amor extático.

TRADUCCIÓN

Absorto em êxtase, Śrī Caitanya Mahāprabhu agia e falava como um louco dia e noite.

antya.17.4

eka-dina prabhu svarūpa-rāmānanda-saṅge ardha-rātri
goṅāilā kṛṣṇa-kathā-raṅge

PALABRA POR PALABRA

eka-dina–certo dia; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; svarūpa-rāmānanda-saṅge–com Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya; ardha-rātri–metade da noite; goṅāilā–passou; kṛṣṇa-kathā–de discutir os passatempos de Kṛṣṇa; raṅge–no assunto.

TRADUCCIÓN

Na companhia de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e de Rāmānanda Rāya, Śrī Caitanya Mahāprabhu certa vez passou metade da noite a falar sobre os passatempos do Senhor Kṛṣṇa.

antya.17.5

yabe yei bhāva prabhura karaye udaya bhāvānurūpa gīta gāya
svarūpa-mahāśaya

PALABRA POR PALABRA

yabe–sempre que; yei–qualquer que seja; bhāva–êxtase; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; karaye udaya–surge; bhāva-anurūpa–condizente com a emoção; gīta–canção; gāya–canta; svarūpa–Svarūpa Dāmodara; mahāśaya–a grande personalidade.

TRADUCCIÓN

Enquanto falavam de Kṛṣṇa, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī cantava canções exatamente adequadas às emoções transcendentais de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.17.6

vidyāpati, caṇḍīdāsa, śrī-gīta-govinda bhāvānurūpa śloka paḍena rāya-rāmānanda

PALABRA POR PALABRA

vidyāpati–o autor Vidyāpati; caṇḍīdāsa–o autor Caṇḍīdāsa; śrī-gīta-govinda–o famoso livro de Jayadeva Gosvāmī; bhāva-anurūpa–de acordo com a emoção extática; śloka–versos; paḍena–recita; rāya-rāmānanda–Rāmānanda Rāya.

TRADUCCIÓN

Rāmānanda Rāya citava versos dos livros de Vidyāpati e de Caṇḍīdāsa, e especialmente do Gīta-govinda de

Jayadeva Gosvāmī, para complementar o êxtase de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.17.7

madhye madhye āpane prabhu śloka paḍiyā ślokera artha karena prabhu vilāpa kariyā

PALABRA POR PALABRA

madhye madhye–a intervalos; āpane–pessoalmente; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; śloka–um verso; paḍiyā–recitando; ślokera–do verso; artha–significado; karena–dá; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vilāpa kariyā–lamentando-se.

TRADUCCIÓN

A intervalos, Śrī Caitanya Mahāprabhu também recitava um verso. Então, em grande lamentação, Ele o explicava.

antya.17.8

ei-mate nānā-bhāve ardha-rātri haila gosāñire śayana karāi' duṅhe ghare gela

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–desta maneira; nānā-bhāve–em variedades de emoções; ardha-rātri–metade da noite; haila–passou; gosāñire–Śrī Caitanya

Mahāprabhu; śayana karāi'–fazendo-O deitar-se; duṅhe–ambos; ghare gela–foram para casa.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu passou metade da noite experimentando variedades de emoções. Por fim, depois de fazerem o Senhor deitar-se em Seu leito, tanto Svarūpa Dāmodara como Rāmānanda Rāya retornaram a seus lares.

antya.17.9

gambhīrāra dvāre govinda karilā śayana saba-rātri prabhu karena ucca-saṅkīrtana

PALABRA POR PALABRA

gambhīrāra–do quarto de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dvāre–à porta; govinda–Seu servo pessoal; karilā śayana–deitou-se; saba-rātri–a noite toda; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; karena–realiza; ucca-saṅkīrtana–canto em voz alta.

TRADUCCIÓN

O servo pessoal de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Govinda, deitou-se à porta de Seu quarto, e o Senhor cantou o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa em voz muito alta durante toda a noite.

antya.17.10

ācambite śunena prabhu kṛṣṇa-veṇu-gāna bhāvāveśe prabhu tāhāṅ karilā prayāṇa

PALABRA POR PALABRA

ācambite–de repente; śunena–ouve; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-veṇu–da flauta de Kṛṣṇa; gāna–a vibração; bhāva-āveśe–em emoção extática; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāhāṅ–para lá; karilā prayāṇa–partiu.

TRADUCCIÓN

De repente, Śrī Caitanya Mahāprabhu ouviu a vibração da flauta de Kṛṣṇa. Então, em êxtase, Ele começou a partir para ver o Senhor Kṛṣṇa.

antya.17.11

tina-dvāre kapāṭa aiche āche ta' lāgiyā bhāvāveśe prabhu gelā bāhira hañā

PALABRA POR PALABRA

tina-dvāre–em três portas; kapāṭa–as portas; aiche–como antes; āche–estão; ta' lāgiyā–fechadas; bhāva-āveśe–em emoção extática; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gelā–foi; bāhira–para fora; hañā–estando.

TRADUCCIÓN

Todas as três portas estavam trancadas como de costume, mas Śrī Caitanya Mahāprabhu, em grande êxtase, ainda assim saiu do quarto e deixou a casa.

antya.17.12

siṁha-dvāra-dakṣiṇe āche tailaṅgī-gābhī-gaṇa tāhāṅ yāi'
paḍilā prabhu hañā acetana

PALABRA POR PALABRA

siṁha-dvāra–do portão chamado Siṁha-dvāra; dakṣiṇe–no lado sul; āche–há; tailaṅgī-gābhī-gaṇa–vacas pertencentes ao distrito de Tailaṅga; tāhāṅ–lá; yāi'–indo; paḍilā–caiu; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; hañā acetana–ficando inconsciente.

TRADUCCIÓN

Ele foi a um estábulo no lado sul do Siṁha-dvāra. Ali o Senhor caiu inconsciente em meio a vacas do distrito de Tailaṅga.

antya.17.13

ethā govinda mahāprabhura śabda nā pāñā svarūpere bolāila
kapāṭa khuliyā

PALABRA POR PALABRA

ethā–aqui; govinda–Govinda; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śabda–som; nā pāñā–não obtendo; svarūpere–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; bolāila–chamou; kapāṭa–as portas; khuliyā–abrindo.

TRADUCCIÓN

Enquanto isso, ao não ouvir nenhum som de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Govinda imediatamente mandou chamar Svarūpa Dāmodara e abriu as portas.

antya.17.14

tabe svarūpa-gosāñi saṅge lañā bhakta-gaṇa deuṭi jvāliyā karena prabhura anveṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; saṅge–consigo; lañā–levando; bhakta-gaṇa–os devotos; deuṭi–tocha; jvāliyā–acendendo; karena–faz; prabhura–por Śrī Caitanya Mahāprabhu; anveṣaṇa–busca.

TRADUCCIÓN

Então Svarūpa Dāmodara Gosvāmī acendeu uma tocha e saiu com todos os devotos em busca de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.17.15

iti-uti anveṣiyā siṁha-dvāre gelā gābhī-gaṇa-madhye yāi'
prabhure pāilā

PALABRA POR PALABRA

iti-uti–aqui e ali; anveṣiyā–buscando; siṁha-dvāre–ao portão chamado Siṁha-dvāra; gelā–foram; gābhī-gaṇa-madhye–em meio às vacas; yāi'–indo; prabhure pāilā–encontraram Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Após buscarem aqui e ali, finalmente chegaram ao estábulo perto do Siṁha-dvāra. Ali viram Śrī Caitanya Mahāprabhu deitado inconsciente em meio às vacas.

antya.17.16

peṭera bhitara hasta-pada--kūrmera ākāra

mukhe phena, pulakāṅga, netre aśru-dhāra

PALABRA POR PALABRA

peṭera–o abdômen; bhitara–dentro; hasta-pada–os braços e as pernas; kūrmera ākāra–assim como os de uma tartaruga; mukhe–na boca; phena–espuma; pulaka-aṅga–arrepios pelo corpo; netre–nos olhos; aśru-dhāra–um fluxo de lágrimas.

TRADUCCIÓN

Seus braços e Suas pernas haviam entrado no tronco de Seu corpo, exatamente como os de uma tartaruga. Sua boca espumava, havia arrepios por Seu corpo e lágrimas fluíam de Seus olhos.

antya.17.17

acetana paḍiyāchena,--yena kuṣmāṇḍa-phala

bāhire jaḍimā, antare ānanda-vihvala

PALABRA POR PALABRA

acetana–inconsciente; paḍiyāchena–estava deitado; yena–como se; kuṣmāṇḍa-phala–uma abóbora; bāhire–externamente; jaḍimā–inércia completa; antare–internamente; ānanda-vihvala–dominado por bem-aventurança transcendental.

TRADUCCIÓN

Enquanto o Senhor jazia ali inconsciente, Seu corpo lembrava uma grande abóbora. Externamente, Ele estava completamente inerte, mas internamente sentia uma avassaladora bem-aventurança transcendental.

antya.17.18

gābhī saba caudike śuṅke prabhura śrī-aṅga

dūra kaile nāhi chāḍe prabhura śrī-aṅga-saṅga

PALABRA POR PALABRA

gābhī–vacas; saba–todas; cau-dike–ao redor; śuṅke–farejam; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-aṅga–o corpo transcendental; dūra kaile–se são afastadas; nāhi chāḍe–não abandonam; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-aṅga-saṅga–a associação com o corpo transcendental.

TRADUCCIÓN

Todas as vacas ao redor do Senhor farejavam Seu corpo transcendental. Quando os devotos tentavam contê-las, elas se recusavam a abandonar a associação com o corpo transcendental de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.17.19

aneka karilā yatna, nā haya cetana

prabhure uṭhāñā ghare ānilā bhakta-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

aneka–muitos; karilā–fizeram; yatna–esforços; nā haya–não houve; cetana–consciência; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhāñā–erguendo; ghare–para casa; ānilā–trouxeram; bhakta-gaṇa–os devotos.

TRADUCCIÓN

Os devotos tentaram despertar o Senhor por vários meios, mas Sua consciência não retornava. Por isso, todos eles O ergueram e O trouxeram de volta para casa.

antya.17.20

ucca kari' śravaṇe kare nāma-saṅkīrtana

aneka-kṣaṇe mahāprabhu pāilā cetana

PALABRA POR PALABRA

ucca kari'—muito alto; śravaṇe—aos ouvidos; kare—realizam; nāma-saṅkīrtana—o cantar do santo nome; aneka-kṣaṇe—após um tempo considerável; mahāprabhu—Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāilā cetana—recuperou a consciência.

TRADUCCIÓN

Todos os devotos começaram a cantar o mantra Hare Kṛṣṇa muito alto e, após um tempo considerável, Śrī Caitanya Mahāprabhu recuperou a consciência.

antya.17.21

cetana ha-ile hasta-pāda bāhire āila

pūrvavat yathā-yogya śarīra ha-ila

PALABRA POR PALABRA

cetana ha-ile–quando houve consciência; hasta-pāda–os braços e as pernas; bāhire–para fora; āila–vieram; pūrvavat–como antes; yathā-yogya–em perfeita ordem; śarīra–o corpo; ha-ila–ficou.

TRADUCCIÓN

Quando Ele recuperou a consciência, Seus braços e Suas pernas saíram de Seu corpo, e todo o Seu corpo voltou ao normal.

antya.17.22

uṭhiyā vasilena prabhu, cāhena iti-uti

svarūpe kahena,--"tumi āmā ānilā kati?

PALABRA POR PALABRA

uṭhiyā–levantando-se; vasilena–sentou-se; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; cāhena–olha; iti-uti–de um lado para outro; svarūpe–a Svarūpa Dāmodara; kahena–diz; tumi–você; āmā–a Mim; ānilā–trouxe; kati–onde.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu levantou-se e em seguida sentou-se novamente. Olhando de um lado para outro, Ele perguntou a Svarūpa Dāmodara: "Para onde Me trouxeste?

antya.17.23

veṇu-śabda śuni' āmi gelāṅa vṛndāvana

dekhi,--goṣṭhe veṇu bājāya vrajendra-nandana

PALABRA POR PALABRA

veṇu-śabda–a vibração da flauta; śuni'–após ouvir; āmi–Eu; gelāṅa–fui; vṛndāvana–a Vṛndāvana; dekhi–Eu vi; goṣṭhe–no campo de pastagem; veṇu–a flauta; bājāya–tocava; vrajendra-nandana–Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja.

TRADUCCIÓN

"Após ouvir a vibração de uma flauta, Eu fui a Vṛndāvana, e ali vi que Kṛṣṇa, o filho de Mahārāja Nanda, tocava Sua flauta nos campos de pastagem.

antya.17.24

saṅketa-veṇu-nāde rādhā āni' kuñja-ghare

kuñjere calilā kṛṣṇa krīḍā karibāre

PALABRA POR PALABRA

saṅketa-veṇu-nāde–pelo sinal da vibração da flauta; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; āni'–trazendo; kuñja-ghare–a um caramanchão; kuñjere–dentro do caramanchão; calilā–entrou; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; krīḍā karibāre–para realizar passatempos.

TRADUCCIÓN

"Ele trouxe Śrīmatī Rādhārāṇī a um caramanchão sinalizando com Sua flauta. Depois, Ele entrou naquele caramanchão para realizar passatempos com Ela.

antya.17.25

tāṅra pāche pāche āmi karinu gamana

tāṅra bhūṣā-dhvanite āmāra harila śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

tāṅra pāche pāche–logo atrás Dele; āmi–Eu; karinu gamana–fui; tāṅra–Seus; bhūṣā-dhvanite–pelo som dos ornamentos; āmāra–Meus; harila–ficaram cativados; śravaṇa–ouvidos.

TRADUCCIÓN

"Entrei no caramanchão logo atrás de Kṛṣṇa, com Meus ouvidos cativados pelo som de Seus ornamentos.

antya.17.26

gopī-gaṇa-saha vihāra, hāsa, parihāsa

kaṇṭha-dhvani-ukti śuni' mora karṇollāsa

PALABRA POR PALABRA

gopī-gaṇa-saha–com as gopīs; vihāra–passatempos; hāsa–rindo; pari-hāsa–brincando; kaṇṭha-dhvani-ukti–expressões vocais; śuni'–ouvindo; mora–Meus; karṇa-ullāsa–o júbilo dos ouvidos.

TRADUCCIÓN

"Vi Kṛṣṇa e as gopīs desfrutando de toda espécie de passatempos, rindo e brincando juntos. Ouvir suas expressões vocais intensificava a alegria de Meus ouvidos.

antya.17.27

hena-kāle tumi-saba kolāhala kari'

āmā iṅhā lañā āilā balātkāra kari'

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; tumi-saba–todos vós; kolāhala kari'–fazendo um som tumultuoso; āmā–a Mim; iṅhā–aqui; lañā āilā–trouxestes de volta; balātkāra kari'–à força.

TRADUCCIÓN

"Justamente nesse momento, todos vós fizestes um som tumultuoso e Me trouxestes de volta para cá à força.

antya.17.28

śunite nā pāinu sei amṛta-sama vāṇī

śunite nā pāinu bhūṣaṇa-muralīra dhvani"

PALABRA POR PALABRA

śunite nā pāinu–não pude ouvir; sei–aquelas; amṛta-sama–exatamente como néctar; vāṇī–vozes; śunite nā pāinu–não pude ouvir; bhūṣaṇa–dos ornamentos; muralīra–da flauta; dhvani–a vibração.

TRADUCCIÓN

"Por me terdes trazido de volta para cá, já não pude ouvir as vozes nectáreas de Kṛṣṇa e das gopīs, nem pude ouvir os sons de seus ornamentos ou da flauta."

antya.17.29

bhāvāveśe svarūpe kahena gadgada-vāṇī

'karṇa tṛṣṇāya mare, paḍa rasāyana, śuni'

PALABRA POR PALABRA

bhāva-āveśe–em grande êxtase; svarūpe–a Svarūpa Dāmodara; kahena–diz; gadgada-vāṇī–com voz embargada; karṇa–os ouvidos; tṛṣṇāya–de sede; mare–morrem; paḍa–recita; rasa-āyana–algo deleitável; śuni'–deixa-Me ouvir.

TRADUCCIÓN

Em grande êxtase, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Svarūpa Dāmodara com voz embargada: "Meus ouvidos morrem de sede. Por favor, recita algo para saciar essa sede. Deixa-Me ouvir."

antya.17.30

svarūpa-gosāñi prabhura bhāva jāniyā

bhāgavatera śloka paḍe madhura kariyā

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosāñi; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhāva–a emoção; jāniyā–compreendendo; bhāgavatera–do Śrīmad-Bhāgavatam; śloka–um verso; paḍe–recita; madhura kariyā–com voz doce.

TRADUCCIÓN

Compreendendo as emoções extáticas de Śrī Caitanya Mahāprabhu, Svarūpa Dāmodara, com voz doce, recitou o seguinte verso do *Śrīmad-Bhāgavatam*.

antya.17.31

kā stry aṅga te kala-padāmṛta-veṇu-gīta-

sammohitārya-caritān na calet trilokyām

trailokya-saubhagam idaṁ ca nirīkṣya rūpaṁ

yad go-dvija-druma-mṛgāḥ pulakāny abibhran

PALABRA POR PALABRA

kā–que; strī–mulher; aṅga–ó Kṛṣṇa; te–de Ti; kala-pada–pelos ritmos; amṛta-veṇu-gīta–das doces canções da flauta; sammohitā–sendo cativada; ārya-caritāt–da senda da castidade segundo a civilização Védica; na–não; calet–desviar-se-ia; tri-lokyām–nos três mundos; trai-lokya-saubhagam–que é a fortuna dos três mundos; idam–esta; ca–e; nirīkṣya–observando; rūpam–beleza; yat–a qual; go–as vacas; dvija–as aves; druma–as árvores; mṛgāḥ–os animais da floresta, como os veados; pulakāni–júbilo transcendental; abibhran–manifestaram.

TRADUCCIÓN

"'Meu querido Senhor Kṛṣṇa, onde está, dentro dos três mundos, a mulher que não possa ser cativada pelos ritmos das doces canções que provêm de Tua maravilhosa flauta? Quem não cairia, desse modo, da senda da castidade? Tua beleza é a mais sublime dentro dos três mundos. Ao contemplarem Tua beleza, até mesmo as vacas, as aves, os animais e as árvores da floresta ficam estupefatos de júbilo.'

SIGNIFICADO

Este verso é do Śrīmad-Bhāgavatam (10.29.40).

antya.17.32

śuni' prabhu gopī-bhāve āviṣṭa ha-ilā

bhāgavatera ślokera artha karite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

śuni'—ouvindo; prabhu—Śrī Caitanya Mahāprabhu; gopī-bhāve—na emoção das gopīs; āviṣṭa ha-ilā—ficou dominado; bhāgavatera—do Śrīmad-Bhāgavatam; ślokera—do verso; artha—o significado; karite lāgilā—começou a explicar.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir este verso, Śrī Caitanya Mahāprabhu, dominado pelo êxtase das gopīs, começou a explicá-lo.

antya.17.33

haila gopī-bhāvāveśa, kaila rāse paraveśa,

kṛṣṇera śuni' upekṣā-vacana

kṛṣṇera mukha-hāsya-vāṇī, tyāge tāhā satya māni',

roṣe kṛṣṇe dena olāhana

PALABRA POR PALABRA

haila–houve; gopī–das gopīs; bhāva-āveśa–emoção extática; kaila–fizeram; rāse–na dança da rāsa; paraveśa–entrada; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; śuni'–ouvindo; upekṣā-vacana–as palavras de negligência; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; mukha–rosto; hāsya–sorridente; vāṇī–falar; tyāge–renunciar; tāhā–isso; satya māni'–tomando como um fato; roṣe–com ira; kṛṣṇe–ao Senhor Kṛṣṇa; dena–dão; olāhana–reprimenda.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "As gopīs entraram na arena da dança da rāsa em êxtase, mas, depois de ouvirem as palavras de negligência e desapego de Kṛṣṇa, compreenderam que Ele iria renunciar a elas. Assim, começaram a repreendê-Lo com ira.

antya.17.34

"nāgara, kaha, tumi kariyā niścaya

ei trijagat bhari', āche yata yogyā nāri,

tomāra veṇu kāhāṅ nā ākarṣaya?

PALABRA POR PALABRA

nāgara–ó amante; kaha–dize; tumi–Tu; kariyā–fazendo; niścaya–com certeza; ei–estes; tri-jagat–três mundos;

bhari'–enchendo; āche–há; yata–todas as; yogyā–adequadas; nārī–mulheres; tomāra–Tua; veṇu–flauta; kāhāṅ–onde; nā–não; ākarṣaya–atrai.

TRADUCCIÓN

"'Ó querido amante', diziam elas, 'responde, por favor, a uma só pergunta. Quem, dentre todas as jovens mulheres deste universo, não é atraída pelo som de Tua flauta?

antya.17.35

kailā jagate veṇu-dhvani, siddha-mantrā yoginī,

dūtī hañā mohe nārī-mana

mahotkaṇṭhā bāḍāñā, ārya-patha chāḍāñā,

āni' tomāya kare samarpaṇa

PALABRA POR PALABRA

kailā–fizeste; jagate–no mundo; veṇu-dhvani–a vibração da flauta; siddha-mantrā–perfeita em cantar mantras; yoginī–uma mística; dūtī–uma mensageira; hañā–sendo; mohe–encanta; nārī-mana–as mentes das mulheres; mahā-utkaṇṭhā–grande ansiedade; bāḍāñā–aumentando; ārya-patha–os princípios reguladores; chāḍāñā–induzindo a abandonar; āni'–trazendo; tomāya–a Ti; kare samarpaṇa–entrega.

TRADUCCIÓN

"'Quando tocas Tua flauta, ela age como uma mensageira sob a forma de uma yoginī perfeita na arte de cantar mantras. Essa mensageira encanta todas as mulheres do universo e atrai-as a Ti. Em seguida, aumenta sua grande ansiedade e induz-nas a abandonar o princípio regulador da obediência aos superiores. Por fim, traz-nos forçosamente a Ti, para que nos rendamos em amor conjugal.

antya.17.36

dharma chāḍāya veṇu-dvāre, hāne kaṭākṣa-kāma-śare,

lajjā, bhaya, sakala chāḍāya

ebe āmāya kari' roṣa, kahi' pati-tyāge 'doṣa',

dhārmika hañā dharma śikhāya!

PALABRA POR PALABRA

dharma–princípios religiosos; chāḍāya–induz a rejeitar; veṇu-dvāre–por meio da flauta; hāne–trespassa; kaṭākṣa–olhar; kāma-śare–pelas flechas da luxúria; lajjā–vergonha; bhaya–medo; sakala–tudo; chāḍāya–induz a abandonar; ebe–agora; āmāya–contra nós; kari' roṣa–ficando irado; kahi'–dizendo; pati-tyāge–abandonar o próprio esposo; doṣa–falta; dhārmika–muito

religioso; hañā–tornando-Te; dharma–princípios religiosos; śikhāya–ensinas.

TRADUCCIÓN

"'A vibração de Tua flauta, acompanhada de Teu olhar, que nos trespassa forçosamente com as flechas da luxúria, induz-nos a ignorar os princípios reguladores da vida religiosa. Assim, ficamos excitadas por desejos luxuriosos e vimos a Ti, abandonando toda a vergonha e todo o medo. Mas agora estás irado conosco. Encontras falta no fato de violarmos os princípios religiosos e abandonarmos nossos lares e esposos. E, à medida que nos instruis sobre os princípios religiosos, ficamos desamparadas.

antya.17.37

anya-kathā, anya-mana, bāhire anya ācaraṇa,

ei saba śaṭha-paripāṭī

tumi jāna parihāsa, haya nārīra sarva-nāśa,

chāḍa ei saba kuṭīnāṭī

PALABRA POR PALABRA

anya–diferentes; kathā–palavras; anya–diferente; mana–mente; bāhire–externamente; anya–diferente; ācaraṇa–comportamento;

ei–estes; saba–todos; śaṭha-paripāṭī–comportamento enganoso bem planejado; tumi–Tu; jāna–sabes; parihāsa–brincar; haya–há; nārīra–das mulheres; sarva-nāśa–aniquilação total; chāḍa–abandona, por favor; ei–estes; saba–todos; kuṭīnāṭī–truques astutos.

TRADUCCIÓN

"'Sabemos que tudo isso é um truque bem planejado. Sabes fazer gracejos que causam a completa aniquilação das mulheres, mas podemos compreender que Tua verdadeira mente, Tuas palavras e Teu comportamento são diferentes. Portanto, abandona, por favor, todos esses truques astutos.

antya.17.38

veṇu-nāda amṛta-ghole, amṛta-samāna miṭhā bole,

amṛta-samāna bhūṣaṇa-śiñjita

tina amṛte hare kāṇa, hare mana, hare prāṇa,

kemane nārī dharibeka cita?"

PALABRA POR PALABRA

veṇu-nāda–a vibração da flauta; amṛta-ghole–como leitelho nectáreo; amṛta-samāna–igual ao néctar; miṭhā bole–doces palavras; amṛta-samāna–exatamente como néctar; bhūṣaṇa-

śiñjita–a vibração dos ornamentos; tina–três; amṛte–néctares; hare–atraem; kāṇa–o ouvido; hare–atraem; mana–a mente; hare–atraem; prāṇa–a vida; kemane–como; nārī–as mulheres; dharibeka–manterão; cita–a paciência ou a consciência.

TRADUCCIÓN

"'O leitelho nectáreo da vibração de Tua flauta, o néctar de Tuas doces palavras e o som nectáreo de Teus ornamentos misturam-se para atrair nossos ouvidos, nossas mentes e nossas vidas. Dessa maneira, estás a nos matar.'"

antya.17.39

eta kahi' krodhāveśe, bhāvera taraṅge bhāse,

utkaṇṭhā-sāgare ḍube mana

rādhāra utkaṇṭhā-vāṇī, paḍi' āpane vākhāni,

kṛṣṇa-mādhurya kare āsvādana

PALABRA POR PALABRA

eta kahi'–dizendo isto; krodha-āveśe–no estado de ira; bhāvera taraṅge–nas ondas do amor extático; bhāse–flutua; utkaṇṭhā–de ansiedades; sāgare–no oceano; ḍube mana–imerge a mente; rādhāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; utkaṇṭhā-vāṇī–palavras de ansiedade; paḍi'–recitando; āpane–pessoalmente;

vākhāni–explicando; kṛṣṇa-mādhurya–a doçura de Kṛṣṇa; kare āsvādana–saboreia.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu proferiu estas palavras num estado de ira, enquanto flutuava sobre ondas de amor extático. Imerso num oceano de ansiedade, recitou um verso proferido por Śrīmatī Rādhārāṇī que expressava a mesma emoção. Depois, explicou pessoalmente o verso e, assim, saboreou a doçura de Kṛṣṇa.

antya.17.40

nadaj-jalada-nisvanaḥ śravaṇa-karṣi-sac-chiñjitaḥ

sanarma-rasa-sūcakākṣara-padārtha-bhaṅgy-uktikaḥ

ramādika-varāṅganā-hṛdaya-hāri-vaṁśī-kalaḥ

sa me madana-mohanaḥ sakhi tanoti karṇa-spṛhām

PALABRA POR PALABRA

nadat–ressoante; jalada–a nuvem; nisvanaḥ–cuja voz; śravaṇa–os ouvidos; karṣi–atraindo; sat-śiñjitaḥ–o tilintar de cujos ornamentos; sa-narma–com profundo significado; rasa-sūcaka–jocosas; akṣara–letras; pada-artha–significados; bhaṅgi–indicações; uktikaḥ–cujo falar; ramā-ādika–começando pela deusa da fortuna; vara-aṅganā–de belas mulheres; hṛdaya-

hāri–atraindo os corações; vaṁśī-kalaḥ–o som de cuja flauta; saḥ–esse; me–Meus; madana-mohanaḥ–Madana-mohana; sakhi–Minha querida amiga; tanoti–expande; karṇa-spṛhām–o desejo dos ouvidos.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu prosseguiu: "Minha querida amiga, a Suprema Personalidade de Deus, Kṛṣṇa, tem uma voz tão profunda quanto uma nuvem que ressoa no céu. Com o tilintar de Seus ornamentos, Ele atrai os ouvidos das gopīs, e com o som de Sua flauta atrai até mesmo a deusa da fortuna e outras belas mulheres. Essa Personalidade de Deus, conhecida como Madana-mohana, cujas palavras jocosas trazem muitas indicações e profundos significados, está a aumentar os desejos luxuriosos de Meus ouvidos.'

SIGNIFICADO

Este verso encontra-se no Govinda-līlāmṛta (8.5).

antya.17.41

"kaṇṭhera gambhīra dhvani, navaghana-dhvani jini',

yāra guṇe kokila lājāya

tāra eka śruti-kaṇe, ḍubāya jagatera kāṇe,

punaḥ kāṇa bāhuḍi' nā āya

PALABRA POR PALABRA

kaṇṭhera–da garganta; gambhīra–profundo; dhvani–som; nava-ghana–de novas nuvens; dhvani–o ressoar; jini'–vencendo; yāra–de cujas; guṇe–as qualidades; kokila–o cuco; lājāya–envergonha; tāra–desse; eka–uma; śruti-kaṇe–partícula de som; ḍubāya–inunda; jagatera–do mundo inteiro; kāṇe–o ouvido; punaḥ–de novo; kāṇa–o ouvido; bāhuḍi'–saindo; nā āya–não consegue.

TRADUCCIÓN

"A voz profunda de Kṛṣṇa é mais ressoante que as nuvens recém-chegadas, e Sua doce canção supera até mesmo a doce voz do cuco. De fato, Sua canção é tão doce que mesmo uma partícula de seu som pode inundar o mundo inteiro. Se tal partícula penetra no ouvido de alguém, esse alguém fica imediatamente privado de todos os outros tipos de audição.

antya.17.42

kaha, sakhi, ki kari upāya?

kṛṣṇera se śabda-guṇe, harile āmāra kāṇe,

ebe nā pāya, tṛṣṇāya mari' yāya

PALABRA POR PALABRA

kaha–dize, por favor; sakhi–Minha querida amiga; ki–que; kari–posso fazer; upāya–meio; kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; se–essas; śabda–do som; guṇe–as qualidades; harile–tendo atraído; āmāra–Meus; kāṇe–ouvidos; ebe–agora; nā pāya–não conseguem; tṛṣṇāya–de sede; mari' yāya–estou morrendo.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, dize-me, por favor, o que devo fazer. Meus ouvidos foram saqueados pelas qualidades do som de Kṛṣṇa. Agora, porém, não consigo ouvir Seu som transcendental, e estou quase morta por falta dele.

antya.17.43

nūpura-kiṅkinī-dhvani, haṁsa-sārasa jini',

kaṅkaṇa-dhvani caṭake lājāya

eka-bāra yei śune, vyāpi rahe' tāra kāṇe,

anya śabda se-kāṇe nā yāya

PALABRA POR PALABRA

nūpura–dos guizos dos tornozelos; kiṅkinī–tilintar; dhvani–o som; haṁsa–os cisnes; sārasa–as garças; jini'–vencendo; kaṅkaṇa-dhvani–o som das pulseiras; caṭake–o pássaro caṭaka; lājāya–envergonha; eka-bāra–uma vez; yei–aquele que; śune–ouve;

vyāpi–expandindo-se; rahe'–permanece; tāra kāṇe–em seu ouvido; anya–outro; śabda–som; se-kāṇe–nesse ouvido; nā yāya–não entra.

TRADUCCIÓN

"O tilintar dos guizos dos tornozelos de Kṛṣṇa supera os cantos do cisne e até mesmo da garça, e o som de Suas pulseiras envergonha o canto do pássaro caṭaka. Tendo permitido que esses sons penetrem nos ouvidos uma só vez, ninguém consegue tolerar ouvir qualquer outra coisa.

antya.17.44

se śrī-mukha-bhāṣita, amṛta haite parāmṛta,

smita-karpūra tāhāte miśrita

śabda, artha,--dui-śakti, nānā-rasa kare vyakti,

pratyakṣara--narma-vibhūṣita

PALABRA POR PALABRA

se–essa; śrī–bela; mukha–pela boca; bhāṣita–falada; amṛta–néctar; haite–do que; para-amṛta–mais nectárea; smita–sorriso; karpūra–cânfora; tāhāte–nisso; miśrita–misturado; śabda–som; artha–significado; dui-śakti–duas energias; nānā–várias; rasa–doçuras; kare vyakti–expressam; prati-akṣara–cada palavra; narma-vibhūṣita–plena de significado.

TRADUCCIÓN

"As palavras de Kṛṣṇa são muitíssimo mais doces que o néctar. Cada uma de Suas palavras jubilosas é plena de significado, e, quando Sua fala se mistura com Seu sorriso, que é como a cânfora, o som resultante e o profundo significado das palavras de Kṛṣṇa criam várias doçuras transcendentais.

antya.17.45

se amṛtera eka-kaṇa, karṇa-cakora-jīvana,

karṇa-cakora jīye sei āśe

bhāgya-vaśe kabhu pāya, abhāgye kabhu nā pāya,

nā pāile maraye piyāse

PALABRA POR PALABRA

se amṛtera–desse néctar; eka-kaṇa–uma partícula; karṇa-cakora–do ouvido, que é como um pássaro cakora; jīvana–a vida; karṇa–o ouvido; cakora–o pássaro cakora; jīye–vive; sei āśe–com essa esperança; bhāgya-vaśe–por boa fortuna; kabhu–às vezes; pāya–obtém; abhāgye–por infortúnio; kabhu–às vezes; nā pāya–não obtém; nā pāile–se não obtém; maraye–morre; piyāse–de sede.

TRADUCCIÓN

"Uma partícula desse néctar transcendental e bem-aventurado é a própria vida do ouvido, que é como um pássaro cakora que vive na esperança de saborear esse néctar. Às vezes, por boa fortuna, o pássaro consegue saboreá-lo, mas em outras ocasiões, infelizmente, ele não o consegue e, por isso, quase morre de sede.

antya.17.46

yebā veṇu-kala-dhvani, eka-bāra tāhā śuni',

jagan-nārī-citta āulāya

nīvi-bandha paḍe khasi', vinā-mūle haya dāsī,

bāulī hañā kṛṣṇa-pāśe dhāya

PALABRA POR PALABRA

yebā–quem quer que; veṇu–da flauta; kala-dhvani–a doce vibração; eka-bāra–uma vez; tāhā–essa; śuni'–ouvindo; jagat–do universo; nārī–das mulheres; citta–os corações; āulāya–ficam perturbados; nīvi-bandha–os cintos atados; paḍe–caem; khasi'–afrouxando-se; vinā-mūle–sem preço; haya–elas se tornam; dāsī–criadas; bāulī–loucas; hañā–tornando-se; kṛṣṇa-pāśe–atrás de Kṛṣṇa; dhāya–correm.

TRADUCCIÓN

"A vibração transcendental da flauta de Kṛṣṇa perturba os corações das mulheres em todo o mundo, mesmo que a ouçam uma única vez. Assim, seus cintos atados se afrouxam, e essas mulheres se tornam as criadas não remuneradas de Kṛṣṇa. De fato, elas correm em direção a Kṛṣṇa exatamente como mulheres enlouquecidas.

antya.17.47

yebā lakṣmī-ṭhākurāṇī, teṅho ye kākalī śuni',

kṛṣṇa-pāśa āise pratyāśāya

nā pāya kṛṣṇera saṅga, bāḍe tṛṣṇā-taraṅga,

tapa kare, tabu nāhi pāya

PALABRA POR PALABRA

yebā–mesmo; lakṣmī-ṭhākurāṇī–a deusa da fortuna; teṅho–ela; ye–cuja; kākalī–vibração da flauta; śuni'–ouvindo; kṛṣṇa-pāśa–ao Senhor Kṛṣṇa; āise–vem; pratyāśāya–com grande esperança; nā pāya–não obtém; kṛṣṇera saṅga–a associação com Kṛṣṇa; bāḍe–aumentam; tṛṣṇā–de sede; taraṅga–as ondas; tapa kare–submete-se a austeridade; tabu–ainda; nāhi pāya–não obtém.

TRADUCCIÓN

"Ao ouvir a vibração da flauta de Kṛṣṇa, até a deusa da fortuna vem a Ele, esperando ardentemente Sua associação, mas, mesmo assim, ela não a obtém. Quando as ondas de sede por Sua associação aumentam, ela se submete a austeridades, mas, ainda assim, não consegue encontrá-lo.

antya.17.48

ei śabdāmṛta cāri, yāra haya bhāgya bhāri,

sei karṇe ihā kare pāna

ihā yei nāhi śune, se kāṇa janmila kene,

kāṇākaḍi-sama sei kāṇa"

PALABRA POR PALABRA

ei–estas; śabda-amṛta–vibrações sonoras nectáreas; cāri–quatro; yāra–de quem; haya–há; bhāgya bhāri–grande fortuna; sei–tal pessoa; karṇe–pelos ouvidos; ihā–estes sons; kare pāna–bebe; ihā–estes sons; yei–quem quer que; nāhi śune–não ouve; se–esses; kāṇa–ouvidos; janmila–nasceram; kene–por que; kāṇākaḍi–um buraco num pequeno búzio; sama–assim como; sei kāṇa–esses ouvidos.

TRADUCCIÓN

"Somente os mais afortunados podem ouvir estes quatro sons nectáreos: as palavras de Kṛṣṇa, o tilintar de Suas guizeiras de tornozelo e de Suas pulseiras, Sua voz e a vibração de Sua flauta. Se alguém não ouve estes sons, seus ouvidos são tão inúteis quanto pequenos búzios com buracos."

antya.17.49

karite aiche vilāpa, uṭhila udvega, bhāva,

mane kāho nāhi ālambana

udvega, viṣāda, mati, autsukya, trāsa, dhṛti, smṛti,

nānā-bhāvera ha-ila milana

PALABRA POR PALABRA

karite–fazendo; aiche–tal; vilāpa–lamentação; uṭhila–surgiram; udvega–agitação; bhāva–êxtase; mane–na mente; kāho–em lugar algum; nāhi–não há; ālambana–abrigo; udvega–ansiedade; viṣāda–lamentação; mati–atenção; autsukya–avidez; trāsa–temor; dhṛti–determinação; smṛti–lembrança; nānā-bhāvera–de vários êxtases; ha-ila–houve; milana–combinação.

TRADUCCIÓN

Enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu se lamentava dessa maneira, agitação e êxtase despertaram em Sua mente, e Ele ficou muito inquieto. Muitos êxtases transcendentais combinaram-se nEle, incluindo ansiedade, lamentação, atenção, avidez, temor, determinação e lembrança.

antya.17.50

bhāva-śābalye rādhāra ukti, līlā-śuke haila sphūrti,

sei bhāve paḍe eka śloka

unmādera sāmarthye, sei ślokera kare arthe,

yei artha nāhi jāne loka

PALABRA POR PALABRA

bhāva-śābalye–no conjunto de todos os êxtases; rādhāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; ukti–declaração; līlā-śuke–em Bilvamaṅgala Ṭhākura; haila–houve; sphūrti–despertar; sei bhāve–nesse êxtase; paḍe–recita; eka–um; śloka–verso; unmādera–de loucura; sāmarthye–na capacidade; sei ślokera–desse verso; kare arthe–descreve o significado; yei artha–cujo significado; nāhi–não; jāne–conhecem; loka–as pessoas.

TRADUCCIÓN

O conjunto de todos esses êxtases despertou uma declaração de Śrīmatī Rādhārāṇī na mente de Bilvamaṅgala Ṭhākura [Līlā-śuka]. No mesmo estado de espírito extático, Śrī Caitanya Mahāprabhu recitou então esse verso e, na força da loucura, descreveu seu significado, que é desconhecido das pessoas em geral.

antya.17.51

kiṁ iha kṛṇumaḥ kasya brūmaḥ kṛtaṁ kṛtam āśayā

kathayata kathām anyāṁ dhanyām aho hṛdaye śayaḥ

madhura-madhura-smerākāre mano-nayanotsave

kṛpaṇa-kṛpaṇā kṛṣṇe tṛṣṇā ciraṁ bata lambate

PALABRA POR PALABRA

kim–que; iha–aqui; kṛṇumaḥ–farei; kasya–a quem; brūmaḥ–falarei; kṛtam–o que está feito; kṛtam–feito; āśayā–na esperança; kathayata–por favor, falai; kathām–palavras; anyām–outras; dhanyām–auspiciosas; aho–ai de mim; hṛdaye–dentro do Meu coração; śayaḥ–jazendo; madhura-madhura–mais doce que a doçura; smera–sorridente; ākāre–cuja forma; manaḥ-nayana–à mente e aos olhos; utsave–que dá prazer; kṛpaṇa-kṛpaṇā–o maior dos avaros; kṛṣṇe–por Kṛṣṇa; tṛṣṇā–sede;

ciram–a cada momento; bata–ai de mim; lambate–está aumentando.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: " 'Ai de Mim, que farei? A quem falarei? Que se dê por encerrado agora tudo o que fiz na esperança de encontrar Kṛṣṇa. Por favor, dizei algo auspicioso, mas não faleis de Kṛṣṇa. Ai de Mim, Kṛṣṇa jaz dentro do Meu coração como Cupido; portanto, como poderia Eu deixar de falar dEle? Não consigo esquecer Kṛṣṇa, cujo sorriso é mais doce que a própria doçura e que dá prazer à Minha mente e aos Meus olhos. Ai de Mim, Minha grande sede de Kṛṣṇa aumenta a cada momento!'

SIGNIFICADO

Esta declaração de Śrīmatī Rādhārāṇī é uma citação do *Kṛṣṇa-karṇāmṛta* (42).

antya.17.52

"ei kṛṣṇera virahe, udvege mana sthira nahe,

prāpty-upāya-cintana nā yāya

yebā tumi sakhī-gaṇa, viṣāde bāula mana,

kāre puchoṅ, ke kahe upāya?

PALABRA POR PALABRA

ei–esta; kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; virahe–na separação; udvege–em ansiedade; mana–a mente; sthira–paciente; nahe–não está; prāpti-upāya–o meio de obter; cintana nā yāya–não consigo pensar em; yebā–todas; tumi–vós; sakhī-gaṇa–amigas; viṣāde–em lamentação; bāula–enlouquecidas; mana–as mentes; kāre–a quem; puchoṅ–perguntarei; ke–quem; kahe–falará; upāya–o meio.

TRADUCCIÓN

"A ansiedade causada pela separação de Kṛṣṇa tornou-Me impaciente, e não consigo pensar em meio algum de encontrá-lo. Ó Minhas amigas, vós também estais transtornadas pela lamentação. Quem, portanto, Me dirá como encontrá-lo?

antya.17.53

hā hā sakhi, ki kari upāya!

kāṅhā karoṅ, kāhāṅ yāṅa, kāhāṅ gele kṛṣṇa pāṅa,

kṛṣṇa vinā prāṇa mora yāya"

PALABRA POR PALABRA

hā hā–ó; sakhi–amigas; ki–que; kari–farei; upāya–meio; kāṅhā karoṅ–que farei?; kāhāṅ yāṅa–aonde irei; kāhāṅ gele–indo aonde;

kṛṣṇa pāṅa–posso obter Kṛṣṇa; kṛṣṇa vinā–sem Kṛṣṇa; prāṇa–a vida; mora–Minha; yāya–está partindo.

TRADUCCIÓN

"Ó Minhas queridas amigas, como encontrarei Kṛṣṇa? Que farei? Aonde irei? Onde poderei encontrá-lo? Por não conseguir encontrar Kṛṣṇa, Minha vida está Me deixando."

antya.17.54

kṣaṇe mana sthira haya, tabe mane vicāraya,

balite ha-ila bhāvodgama

piṅgalāra vacana-smṛti, karāila bhāva-mati,

tāte kare artha-nirdhāraṇa

PALABRA POR PALABRA

kṣaṇe–num momento; mana–a mente; sthira haya–torna-se paciente; tabe–nesse momento; mane–dentro da mente; vicāraya–Ele considera; balite–falar; ha-ila–houve; bhāva-udgama–despertar de êxtase; piṅgalāra–de Piṅgalā; vacana-smṛti–lembrar as palavras; karāila–causou; bhāva-mati–mente extática; tāte–nisso; kare–faz; artha-nirdhāraṇa–determinação do significado.

TRADUCCIÓN

De repente, Śrī Caitanya Mahāprabhu acalmou-se e ponderou Seu estado de espírito. Ele Se lembrou das palavras de Piṅgalā, e isso despertou um êxtase que O moveu a falar. Assim, Ele explicou o significado do verso.

SIGNIFICADO

Piṅgalā era uma prostituta que disse: "Esperar contra toda esperança só produz sofrimento. A total ausência de esperança é a maior felicidade." Lembrando-se dessa declaração, Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou extático. A história de Piṅgalā encontra-se no *Śrīmad-Bhāgavatam*, Décimo Primeiro Canto, Oitavo Capítulo, versos 22-44, bem como no *Mahābhārata*, Śānti-parva, Capítulo 174.

antya.17.55

"dekhi ei upāye, kṛṣṇa-āśā chāḍi' diye,

āśā chāḍile sukhī haya mana

chāḍa' kṛṣṇa-kathā adhanya, kaha anya-kathā dhanya,

yāte haya kṛṣṇa-vismaraṇa"

PALABRA POR PALABRA

dekhi–vejo; ei upāye–este meio; kṛṣṇa-āśā–a esperança por Kṛṣṇa; chāḍi' diye–abandono; āśā–a esperança; chāḍile–se abandono; sukhī–feliz; haya–torna-se; mana–a mente; chāḍa'–abandonai; kṛṣṇa-kathā–os falares sobre Kṛṣṇa; adhanya–muitíssimo inglórios; kaha–falai; anya-kathā–outros assuntos; dhanya–gloriosos; yāte–pelos quais; haya–há; kṛṣṇa-vismaraṇa–esquecimento de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: " 'Se Eu abandonar a esperança de encontrar Kṛṣṇa, então ficarei feliz. Portanto, cessemos esta discussão muitíssimo inglória sobre Kṛṣṇa. Seria melhor para nós falarmos de assuntos gloriosos e esquecê-lo.'

antya.17.56

kahitei ha-ila smṛti, citte haila kṛṣṇa-sphūrti,

sakhīre kahe hañā vismite

"yāre cāhi chāḍite, sei śuñā āche citte,

kona rīte nā pāri chāḍite"

PALABRA POR PALABRA

kahitei–enquanto falava; ha-ila–houve; smṛti–lembrança; citte–no coração; haila–houve; kṛṣṇa-sphūrti–o surgimento de Kṛṣṇa; sakhīre–às amigas; kahe–disse; hañā vismite–estando muito assombrada; yāre–Aquele que; cāhi chāḍite–quero abandonar; sei–essa pessoa; śuñā āche–está deitada; citte–no coração; kona rīte–por nenhum meio; nā pāri–não sou capaz; chāḍite–de abandonar.

TRADUCCIÓN

"Enquanto falava dessa maneira, Śrīmatī Rādhārāṇī de repente lembrou-Se de Kṛṣṇa. De fato, Ele apareceu dentro de Seu coração. Muito assombrada, Ela disse a Suas amigas: 'A pessoa que desejo esquecer está deitada em Meu coração.'

antya.17.57

rādhā-bhāvera svabhāva āna, kṛṣṇe karāya 'kāma'-jñāna,

kāma-jñāne trāsa haila citte

kahe--"ye jagat māre, se paśila antare,

ei vairī nā deya pāsarite"

PALABRA POR PALABRA

rādhā-bhāvera–do êxtase de Śrīmatī Rādhārāṇī; sva-bhāva–característica; āna–outra; kṛṣṇe–a Kṛṣṇa; karāya–faz com que Ela O conceba; kāma-jñāna–a compreensão como Cupido; kāma–como Cupido; jñāne–na compreensão; trāsa–temor; haila–houve; citte–na mente; kahe–Ela diz; ye–a pessoa que; jagat–o mundo inteiro; māre–conquista; se–essa pessoa; paśila–entrou; antare–dentro de Meu coração; ei vairī–este inimigo; nā deya–não permite; pāsarite–esquecer.

TRADUCCIÓN

"O êxtase de Śrīmatī Rādhārāṇī também fez com que Ela concebesse Kṛṣṇa como Cupido, e essa compreensão A atemorizou. Ela disse: 'Este Cupido, que conquistou o mundo inteiro e entrou em Meu coração, é Meu maior inimigo, pois não Me permite esquecê-Lo.'

antya.17.58

autsukyera prāvīṇye, jiti' anya bhāva-sainye,

udaya haila nija-rājya-mane

mane ha-ila lālasa, nā haya āpana-vaśa,

duḥkhe mane karena bhartsane

PALABRA POR PALABRA

autsukyera–do anseio; prāvīṇye–devido ao alto desenvolvimento; jiti'–conquistando; anya–outros; bhāva-sainye–soldados do êxtase; udaya–surgindo; haila–houve; nija-rājya-mane–dentro do reino de Sua própria mente; mane–dentro da mente; ha-ila–houve; lālasa–avidez; nā–não; haya–torna-se; āpana-vaśa–sob Seu próprio controle; duḥkhe–em infelicidade; mane–à mente; karena–faz; bhartsane–repreensão.

TRADUCCIÓN

"Então, um grande anseio conquistou todos os demais soldados do êxtase, e um desejo incontrolável surgiu no reino da mente de Śrīmatī Rādhārāṇī. Muito infeliz, Ela passou a repreender Sua própria mente.

antya.17.59

"mana mora vāma-dīna, jala vinā yena mīna,

kṛṣṇa vinā kṣaṇe mari' yāya

madhura-hāsya-vadane, mana-netra-rasāyane,

kṛṣṇa-tṛṣṇā dviguṇa bāḍāya

PALABRA POR PALABRA

mana mora–Minha mente; vāma-dīna–desagradavelmente pobre; jala–água; vinā–sem; yena–como se; mīna–um peixe; kṛṣṇa–o

Senhor Kṛṣṇa; vinā–sem; kṣaṇe–num instante; mari' yāya–morre; madhura–doce; hāsya–sorridente; vadane–rosto; mana–a mente; netra–os olhos; rasa-āyane–muito agradáveis a; kṛṣṇa-tṛṣṇā–a sede de Kṛṣṇa; dvi-guṇa–em dobro; bāḍāya–aumenta.

TRADUCCIÓN

" 'Se Eu não pensar em Kṛṣṇa, Minha empobrecida mente morrerá num instante, como um peixe fora da água. Mas, quando vejo o rosto docemente sorridente de Kṛṣṇa, Minha mente e Meus olhos ficam tão satisfeitos que Meu desejo por Ele redobra.

antya.17.60

hā hā kṛṣṇa prāṇa-dhana, hā hā padma-locana,

hā hā divya sad-guṇa-sāgara!

hā hā śyāma-sundara, hā hā pītāmbara-dhara,

hā hā rāsa-vilāsa nāgara

PALABRA POR PALABRA

hā hā–ai de Mim; kṛṣṇa–ó Kṛṣṇa; prāṇa-dhana–o tesouro de Minha vida; hā hā–ai de Mim; padma-locana–aquele de olhos de lótus; hā hā–ai de Mim; divya–divino; sat-guṇa-sāgara–oceano de atributos transcendentais; hā hā–ai de Mim; śyāma-sundara–o belo jovem de tez escura; hā hā–ai de Mim; pīta-ambara-dhara–aquele que veste

roupas amarelas; hā hā–ai de Mim; rāsa-vilāsa–da dança da rāsa; nāgara–o herói.

TRADUCCIÓN

" 'Ai de Mim! Onde está Kṛṣṇa, o tesouro de Minha vida? Onde está aquele de olhos de lótus? Ai de Mim! Onde está o divino oceano de todas as qualidades transcendentais? Ai de Mim! Onde está o belo jovem de tez escura, vestido com roupas amarelas? Ai de Mim! Onde está o herói da dança da rāsa?

antya.17.61

kāhāṅ gele tomā pāi, tumi kaha,--tāhāṅ yāi",

eta kahi' calilā dhāñā

svarūpa uṭhi' kole kari', prabhure ānila dhari',

nija-sthāne vasāilā laiñā

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–onde; gele–indo; tomā–a Ti; pāi–posso encontrar; tumi–Tu; kaha–por favor, dize; tāhāṅ–lá; yāi–irei; eta kahi'–dizendo isto; calilā dhāñā–começou a correr; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; uṭhi'–levantando-se; kole kari'–tomando-O em seu colo; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ānila–trouxe de volta;

dhari'–agarrando; nija-sthāne–em seu próprio lugar; vasāilā–fez sentar-se; laiñā–levando.

TRADUCCIÓN

" 'Para onde irei? Onde poderei encontrar-Te? Por favor, dize-Me. Irei até lá.' " Falando dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu pôs-Se a correr. Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, no entanto, levantou-se, agarrou-O e tomou-O em seu colo. Em seguida, Svarūpa Dāmodara trouxe-O de volta a seu lugar e fê-Lo sentar-se.

antya.17.62

kṣaṇeke prabhura bāhya haila, svarūpere ājñā dila,

"svarūpa, kichu kara madhura gāna"

svarūpa gāya vidyāpati, gīta-govinda-gīti,

śuni' prabhura juḍāila kāṇa

PALABRA POR PALABRA

kṣaṇeke–num instante; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāhya–consciência externa; haila–houve; svarūpere ājñā dila–Ele ordenou a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; svarūpa–meu querido Svarūpa; kichu–algumas; kara–faze; madhura–doces; gāna–canções; svarūpa–Svarūpa Dāmodara; gāya–canta; vidyāpati–canções de Vidyāpati; gīta-govinda-gīti–canções do Gīta-

govinda; śuni'–ouvindo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; juḍāila–ficaram satisfeitos; kāṇa–os ouvidos.

TRADUCCIÓN

De repente, Śrī Caitanya Mahāprabhu retornou à consciência externa e disse a Svarūpa Dāmodara Gosvāmī: "Meu querido Svarūpa, por favor, canta algumas doces canções." Os ouvidos do Senhor ficaram satisfeitos quando Ele ouviu Svarūpa Dāmodara cantar canções do Gīta-govinda e as do poeta Vidyāpati.

antya.17.63

ei-mata mahāprabhu prati-rātri-dine

unmāda ceṣṭita haya pralāpa-vacane

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; prati-rātri-dine–todas as noites e dias; unmāda–loucas; ceṣṭita–atividades; haya–são; pralāpa-vacane–falando como um louco.

TRADUCCIÓN

Cada dia e cada noite, Śrī Caitanya Mahāprabhu desvairava dessa maneira e falava como um louco.

antya.17.64

eka-dine yata haya bhāvera vikāra

sahasra-mukhe varṇe yadi, nāhi pāya pāra

PALABRA POR PALABRA

eka-dine–num único dia; yata haya–tantas quantas houver; bhāvera–do êxtase; vikāra–transformações; sahasra-mukhe–possuindo milhares de bocas; varṇe yadi–se descreve; nāhi pāya–não pode alcançar; pāra–o limite.

TRADUCCIÓN

Mesmo Anantadeva, que possui milhares de bocas, não consegue descrever plenamente as transformações extáticas que Śrī Caitanya Mahāprabhu experimentava num único dia.

antya.17.65

jīva dīna ki karibe tāhāra varṇana?

śākhā-candra-nyāya kari' dig-daraśana

PALABRA POR PALABRA

jīva–uma entidade viva; dīna–muito pobre; ki–o que; karibe–fará; tāhāra–disso; varṇana–descrição; śākhā-candra-nyāya–a lógica de

mostrar a lua por entre os galhos de uma árvore; kari'–faço; dik-daraśana–ver a direção.

TRADUCCIÓN

O que poderá uma pobre criatura como eu descrever de tais transformações? Posso apenas dar uma ideia delas, como quem mostra a lua por entre os galhos de uma árvore.

antya.17.66

ihā yei śune, tāra juḍāya mana-kāṇa

alaukika gūḍha-prema-ceṣṭā haya jñāna

PALABRA POR PALABRA

ihā–isto; yei śune–todo aquele que ouve; tāra–sua; juḍāya–ficam satisfeitos; mana-kāṇa–a mente e os ouvidos; alaukika–incomuns; gūḍha-prema–do profundo amor extático por Kṛṣṇa; ceṣṭā–atividades; haya jñāna–ele consegue compreender.

TRADUCCIÓN

Esta descrição, contudo, satisfará a mente e os ouvidos de todo aquele que a ouvir, e ele será capaz de compreender essas incomuns atividades de profundo amor extático por Kṛṣṇa.

antya.17.67

adbhuta nigūḍha premera mādhurya-mahimā

āpani āsvādi' prabhu dekhāilā sīmā

PALABRA POR PALABRA

adbhuta–maravilhoso; nigūḍha–profundo; premera–do amor extático por Kṛṣṇa; mādhurya-mahimā–as glórias da doçura; āpani–pessoalmente; āsvādi'–saboreando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhāilā–mostrou; sīmā–o limite extremo.

TRADUCCIÓN

O amor extático por Kṛṣṇa é maravilhosamente profundo. Saboreando pessoalmente a gloriosa doçura desse amor, Śrī Caitanya Mahāprabhu mostrou-nos o seu limite extremo.

antya.17.68

adbhuta-dayālu caitanya--adbhuta-vadānya!

aiche dayālu dātā loke nāhi śuni anya

PALABRA POR PALABRA

adbhuta–maravilhosamente; dayālu–misericordioso; caitanya–Śrī Caitanya Mahāprabhu; adbhuta-vadānya–maravilhosamente magnânimo; aiche–tal; dayālu–misericordioso; dātā–pessoa

caridosa; loke–dentro deste mundo; nāhi–não; śuni–ouvimos falar; anya–outra.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu é maravilhosamente misericordioso e maravilhosamente magnânimo. Não ouvimos falar de mais ninguém dentro deste mundo tão misericordioso e caridoso.

antya.17.69

sarva-bhāve bhaja, loka, caitanya-caraṇa

yāhā haite pāibā kṛṣṇa-premāmṛta-dhana

PALABRA POR PALABRA

sarva-bhāve–sob todos os aspectos; bhaja–adorai; loka–ó mundo inteiro; caitanya-caraṇa–os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāhā haite–pelos quais; pāibā–obtereis; kṛṣṇa-prema–do amor por Kṛṣṇa; amṛta–do néctar; dhana–o tesouro.

TRADUCCIÓN

Adorai os pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu sob todos os aspectos. Somente assim alcançareis o nectáreo tesouro do amor extático por Kṛṣṇa.

antya.17.70

ei ta' kahiluṅ 'kūrmākṛti'-anubhāva

unmāda-ceṣṭita tāte unmāda-pralāpa

PALABRA POR PALABRA

ei ta' kahiluṅ–assim eu descrevi; kūrma-ākṛti–de tornar-se como uma tartaruga; anubhāva–o sintoma extático; unmāda-ceṣṭita–manifestado em loucura; tāte–nisto; unmāda-pralāpa–falar como um louco.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi a transformação extática de Śrī Caitanya Mahāprabhu, na qual Ele se tornou semelhante a uma tartaruga. Nesse êxtase, Ele falava e agia como um louco.

antya.17.71

ei līlā sva-granthe raghunātha-dāsa

gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣe kairāchena prakāśa

PALABRA POR PALABRA

ei līlā–este passatempo; sva-granthe–em seu livro; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa Gosvāmī; gaurāṅga-stava-kalpa-

vṛkṣe–chamado Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa; kairāchena prakāśa–descreveu plenamente.

TRADUCCIÓN

Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī descreveu plenamente este passatempo em seu livro Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa.

antya.17.72

anudghāṭya dvāra-trayam uru ca bhitti-trayam aho

vilaṅghyoccaiḥ kāliṅgika-surabhi-madhye nipatitaḥ

tanūdyat-saṅkocāt kamaṭha iva kṛṣṇoru-virahād

virājan gaurāṅgo hṛdaya udayan māṁ madayati

PALABRA POR PALABRA

anudghāṭya–sem abrir; dvāra-trayam–as três portas; uru–fortes; ca–e; bhitti-trayam–três muros; aho–quão maravilhoso; vilaṅghya–transpondo; uccaiḥ–muito altos; kāliṅgika–de Kāliṅga-deśa, que fica no distrito de Tailaṅga; surabhi-madhye–entre as vacas; nipatitaḥ–caído; tanu-udyat-saṅkocāt–contraindo-se dentro do corpo; kamaṭhaḥ–uma tartaruga; iva–como; kṛṣṇa-uru-virahāt–por causa de fortes sentimentos de separação de Kṛṣṇa; virājan–surgindo; gaurāṅgaḥ–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu;

hṛdaye–em meu coração; udayan–erguendo-se; mām–a mim; madayati–enlouquece.

TRADUCCIÓN

"Quão maravilhoso é! Śrī Caitanya Mahāprabhu saiu de Sua residência sem abrir as três portas fortemente trancadas. Em seguida, Ele transpôs três muros altos e, mais tarde, por causa de fortes sentimentos de separação de Kṛṣṇa, caiu entre as vacas do distrito de Tailaṅga e retraiu todos os membros de Seu corpo como uma tartaruga. Śrī Caitanya Mahāprabhu, que apareceu dessa maneira, ergue-se em meu coração e me enlouquece."

antya.17.73

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Sétimo Capítulo, que descreve o passatempo em que Śrī Caitanya Mahāprabhu retraiu Seus membros como uma tartaruga.

Capítulo 18

antya.18.1

śaraj-jyotsnā-sindhor avakalanayā jāta-yamunā- bhramād
dhāvan yo 'smin hari-viraha-tāpārṇava iva nimagno
mūrcchālaḥ payasi nivasan rātrim akhilāṁ prabhāte prāptaḥ
svair avatu sa śacī-sūnur iha naḥ

PALABRA POR PALABRA

śarat-jyotsnā–ao luar do outono; sindhoḥ–do mar; avakalanayā–pela visão; jāta–surgiu; yamunā–o rio Yamunā; bhramāt–por engano; dhāvan–correndo; yaḥ–Ele que; asmin–neste; hari-viraha–devido à separação de Hari; tāpa–de sofrimento; arṇave–no oceano; iva–como se; nimagnaḥ–mergulhou; mūrcchālaḥ–inconsciente; payasi–na água; nivasan–permanecendo; rātrim–a noite; akhilām–inteira; prabhāte–pela manhã; prāptaḥ–foi encontrado; svaiḥ–por Seus associados pessoais; avatu–possa proteger; saḥ–Ele; śacī-sūnuḥ–o filho de mãe Śacī; iha–aqui; naḥ–a nós.

TRADUCCIÓN

Ao brilhante luar do outono, Śrī Caitanya Mahāprabhu confundiu o mar com o rio Yamunā. Profundamente aflito pela separação de Kṛṣṇa, correu e mergulhou no

mar, permanecendo inconsciente na água a noite inteira. Pela manhã, foi encontrado por Seus devotos pessoais. Que esse Śrī Caitanya Mahāprabhu, o filho de mãe Śacī, nos proteja com Seus passatempos transcendentais.

antya.18.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–a Nityānanda Prabhu; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias a Nityānanda Prabhu! Todas as glórias a Advaita Ācārya! E todas as glórias a todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.18.3

ei-mate mahāprabhu nīlācale vaise rātri-dine kṛṣṇa-vicchedārṇave bhāse

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nīlācale–em Jagannātha Purī; vaise–reside; rātri-dine–noite e dia; kṛṣṇa-viccheda–da separação de Kṛṣṇa; arṇave–no oceano; bhāse–flutua.

TRADUCCIÓN

Enquanto vivia assim em Jagannātha Purī, Śrī Caitanya Mahāprabhu flutuava dia e noite num oceano de separação de Kṛṣṇa.

antya.18.4

śarat-kālera rātri, saba candrikā-ujjvala prabhu nija-gaṇa lañā beḍāna rātri-sakala

PALABRA POR PALABRA

śarat-kālera–do outono; rātri–noite; saba–tudo; candrikā-ujjvala–iluminado pelo luar; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nija-gaṇa–Seus próprios associados; lañā–levando; beḍāna–caminha; rātri-sakala–a noite inteira.

TRADUCCIÓN

Durante uma noite da estação do outono em que uma lua cheia iluminava tudo, Śrī Caitanya Mahāprabhu perambulou a noite toda com Seus devotos.

antya.18.5

udyāne udyāne bhramena kautuka dekhite rāsa-līlāra gīta-śloka paḍite śunite

PALABRA POR PALABRA

udyāne udyāne–de jardim em jardim; bhramena–Ele caminha; kautuka dekhite–vendo a diversão; rāsa-līlāra–da dança da rāsa; gīta-śloka–canções e versos; paḍite śunite–recitando e ouvindo.

TRADUCCIÓN

Ele caminhava de jardim em jardim, vendo os passatempos do Senhor Kṛṣṇa e ouvindo e recitando canções e versos relativos à rāsa-līlā.

antya.18.6

prabhu premāveśe karena gāna, nartana kabhu bhāvāveśe rāsa-līlānukaraṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; prema-āveśe–em amor extático; karena–faz; gāna–canto; nartana–dança; kabhu–às vezes; bhāva-āveśe–em emoção extática; rāsa-līlā–a dança da rāsa-līlā; anukaraṇa–imitando.

TRADUCCIÓN

Ele cantava e dançava em amor extático e, às vezes, imitava a dança da rāsa em êxtase emocional.

antya.18.7

kabhu bhāvonmāde prabhu iti-uti dhāya bhūme paḍi' kabhu mūrcchā, kabhu gaḍi' yāya

PALABRA POR PALABRA

kabhu–às vezes; bhāva-unmāde–na loucura do amor extático; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; iti-uti–de um lado para outro; dhāya–corre; bhūme paḍi'–caindo ao chão; kabhu mūrcchā–às vezes inconsciente; kabhu–às vezes; gaḍi' yāya–rola pelo chão.

TRADUCCIÓN

Às vezes Ele corria de um lado para outro na loucura do êxtase, e às vezes caía e rolava pelo chão. Às vezes ficava completamente inconsciente.

antya.18.8

rāsa-līlāra eka śloka yabe paḍe, śune pūrvavat tabe artha karena āpane

PALABRA POR PALABRA

rāsa-līlāra–da rāsa-līlā; eka–um; śloka–verso; yabe–quando; paḍe–recita; śune–ouve; pūrva-vat–como anteriormente; tabe–então; artha karena–explica; āpane–pessoalmente.

TRADUCCIÓN

Quando ouvia Svarūpa Dāmodara recitar um verso relativo à rāsa-līlā, ou quando Ele próprio recitava um, explicava-o pessoalmente, tal como fizera anteriormente.

antya.18.9

ei-mata rāsa-līlāya haya yata śloka sabāra artha kare, pāya kabhu harṣa-śoka

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; rāsa-līlāya–nos passatempos da rāsa-līlā; haya–há; yata śloka–quantos versos houver; sabāra–de todos eles; artha kare–Ele explica o significado; pāya–experimenta; kabhu–às vezes; harṣa-śoka–júbilo e lamentação.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Ele explicava o significado de todos os versos relativos à rāsa-līlā. Às vezes ficava muito triste e, às vezes, muito alegre.

antya.18.10

se saba ślokera artha, se saba 'vikāra' se saba varṇite grantha haya ati-vistāra

PALABRA POR PALABRA

se saba–todos aqueles; ślokera–de versos; artha–significados; se–aquelas; saba–todas; vikāra–transformações; se saba–todos eles; varṇite–descrever; grantha haya–o livro se torna; ati-vistāra–muitíssimo extenso.

TRADUCCIÓN

Explicar plenamente todos esses versos e todas as transformações que ocorreram no corpo do Senhor exigiria um volume muitíssimo extenso.

antya.18.11

dvādaśa vatsare ye ye līlā kṣaṇe-kṣaṇe ati-bāhulya-bhaye grantha nā kailuṅ likhane

PALABRA POR PALABRA

dvādaśa vatsare–em doze anos; ye ye–quaisquer; līlā–passatempos; kṣaṇe-kṣaṇe–momento após momento; ati-bāhulya–abundância demasiada; bhaye–temendo; grantha–livro; nā–não; kailuṅ likhane–escrevi.

TRADUCCIÓN

Para não aumentar o tamanho deste livro, não escrevi sobre todos os passatempos do Senhor, pois Ele os realizou a cada momento de cada dia durante doze anos.

antya.18.12

pūrve yei dekhāñāchi dig-daraśana taiche jāniha 'vikāra' 'pralāpa' varṇana

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; yei–como; dekhāñāchi–mostrei; dik-daraśana–apenas uma indicação; taiche–de modo semelhante; jāniha–podeis saber; vikāra–transformações; pralāpa–falas insensatas; varṇana–descrição.

TRADUCCIÓN

Como indiquei anteriormente, descrevo apenas em breve as falas insensatas e as transformações corporais do Senhor.

antya.18.13

sahasra-vadane yabe kahaye 'ananta' eka-dinera līlāra tabu nāhi pāya anta

PALABRA POR PALABRA

sahasra-vadane–com milhares de bocas; yabe–quando; kahaye–fala; ananta–o Senhor Ananta; eka-dinera–de um único dia; līlāra–dos passatempos; tabu–ainda assim; nāhi–não; pāya–alcança; anta–o limite.

TRADUCCIÓN

Se Ananta, com Seus mil capelos, tentasse descrever os passatempos de um único dia de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ser-Lhe-ia impossível descrevê-los plenamente.

antya.18.14

koṭi-yuga paryanta yadi likhaye gaṇeśa eka-dinera līlāra tabu nāhi pāya śeṣa

PALABRA POR PALABRA

koṭi-yuga–milhões de milênios; paryanta–até o ponto de; yadi–se; likhaye–escreve; gaṇeśa–o semideus Gaṇeśa (filho do Senhor Śiva); eka-dinera–de um único dia; līlāra–dos passatempos; tabu–ainda assim; nāhi pāya–não consegue alcançar; śeṣa–o limite.

TRADUCCIÓN

Se Gaṇeśa, o filho do Senhor Śiva e o escriba perito dos semideuses, tentasse durante milhões de milênios descrever plenamente um único dia dos passatempos do Senhor, seria incapaz de encontrar-lhes o limite.

antya.18.15

bhaktera prema-vikāra dekhi' kṛṣṇera camatkāra! kṛṣṇa yāra nā pāya anta, kebā chāra āra?

PALABRA POR PALABRA

bhaktera–de um devoto; prema-vikāra–as transformações de emoção extática; dekhi'–vendo; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; camatkāra–assombro; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; yāra–das quais; nā pāya–não consegue obter; anta–o limite; kebā–quem; chāra–insignificante; āra–outros.

TRADUCCIÓN

Até mesmo o Senhor Kṛṣṇa fica tomado de assombro ao ver as transformações de êxtase em Seus devotos. Se o próprio Kṛṣṇa não consegue estimar os limites de tais emoções, como poderiam outros fazê-lo?

antya.18.16-17

bhakta-premāra yata daśā, ye gati prakāra

yata duḥkha, yata sukha, yateka vikāra

kṛṣṇa tāhā samyak nā pāre jānite

bhakta-bhāva aṅgīkare tahā āsvādite

PALABRA POR PALABRA

bhakta-premāra–da emoção extática do devoto; yata–todas; daśā–as condições; ye–as quais; gati prakāra–o modo de progresso; yata–toda; duḥkha–a infelicidade; yata–toda; sukha–a felicidade; yateka–toda; vikāra–transformação; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; tāhā–isso; samyak–plenamente; nā pāre jānite–não consegue compreender; bhakta-bhāva–o estado de ânimo de um devoto; aṅgīkare–Ele aceita; tāhā–isso; āsvādite–para saborear.

TRADUCCIÓN

O próprio Kṛṣṇa não consegue compreender plenamente as condições, o modo de progresso, a felicidade e a infelicidade, e os estados de ânimo do amor extático de Seus devotos. Por isso, Ele aceita o papel de devoto para saborear plenamente essas emoções.

antya.18.18

kṛṣṇere nācāya premā, bhaktere nācāya

āpane nācaye,--tine nāce eka-ṭhāñi

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇere–Kṛṣṇa; nācāya–faz dançar; premā–o amor a Kṛṣṇa; bhaktere–o devoto; nācāya–faz dançar; āpane–pessoalmente; nācaye–dança; tine–os três; nāce–dançam; eka-ṭhāñi–num só lugar.

TRADUCCIÓN

O amor extático a Kṛṣṇa faz Kṛṣṇa e Seus devotos dançarem, e ele próprio também dança. Dessa maneira, os três dançam juntos num só lugar.

antya.18.19

premāra vikāra varṇite cāhe yei jana

cānda dharite cāhe, yena hañā 'vāmana'

PALABRA POR PALABRA

premāra–do amor extático a Kṛṣṇa; vikāra–as transformações; varṇite–descrever; cāhe–deseja; yei jana–a pessoa que; cānda dharite–pegar a lua; cāhe–deseja; yena–como se; hañā–sendo; vāmana–um anão.

TRADUCCIÓN

Aquele que deseja descrever as transformações do amor extático a Kṛṣṇa é como um anão que tenta apanhar a lua no céu.

antya.18.20

vāyu yaiche sindhu-jalera hare eka 'kaṇa'

kṛṣṇa-prema-kaṇa taiche jīvera sparśana

PALABRA POR PALABRA

vāyu–o vento; yaiche–assim como; sindhu-jalera–da água do oceano; hare–leva embora; eka kaṇa–uma partícula; kṛṣṇa-prema-kaṇa–uma partícula do amor a Kṛṣṇa; taiche–de modo semelhante; jīvera sparśana–uma entidade viva pode tocar.

TRADUCCIÓN

Assim como o vento pode levar embora apenas uma gota da água do oceano, uma entidade viva pode tocar somente uma partícula do oceano do amor a Kṛṣṇa.

antya.18.21

kṣaṇe kṣaṇe uṭhe premāra taraṅga ananta

jīva chāra kāhāṅ tāra pāibeka anta?

PALABRA POR PALABRA

kṣaṇe kṣaṇe–momento após momento; uṭhe–erguem-se; premāra–do amor a Kṛṣṇa; taraṅga–as ondas; ananta–ilimitadas; jīva–uma entidade viva; chāra–insignificante; kāhāṅ–como; tāra–desse; pāibeka–obterá; anta–o limite.

TRADUCCIÓN

Ondas infindáveis erguem-se momento após momento naquele oceano de amor. Como poderia uma entidade viva insignificante avaliar seus limites?

antya.18.22

śrī-kṛṣṇa-caitanya yāhā karena āsvādana

sabe eka jāne tāhā svarūpādi 'gaṇa'

PALABRA POR PALABRA

śrī-kṛṣṇa-caitanya–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; yāhā–tudo o que; karena–faz; āsvādana–saborear; sabe–plenamente; eka–uma; jāne–conhece; tāhā–isso; svarūpa-ādi gaṇa–devotos como Svarūpa Dāmodara Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Somente uma pessoa do nível de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī pode conhecer plenamente aquilo que o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu saboreia em Seu amor por Kṛṣṇa.

antya.18.23

jīva hañā kare yei tāhāra varṇana

āpanā śodhite tāra choṅye eka 'kaṇa'

PALABRA POR PALABRA

jīva hañā–sendo uma entidade viva comum; kare–faz; yei–quem quer que; tāhāra–disso; varṇana–a descrição; āpanā–a si mesmo; śodhite–para purificar; tāra–disso; choṅye–toca; eka kaṇa–uma partícula.

TRADUCCIÓN

Quando uma entidade viva comum descreve os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ela se purifica ao tocar uma gota daquele grande oceano.

antya.18.24

ei-mata rāsera śloka-sakala-i paḍilā

śeṣe jala-kelira śloka paḍite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; rāsera–da dança da rāsa; śloka–os versos; sakala-i–todos; paḍilā–recitou; śeṣe–ao final; jala-kelira–dos passatempos na água; śloka–o verso; paḍite lāgilā–começou a recitar.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, foram recitados todos os versos referentes à dança da rāsa-līlā. Então, por fim, recitou-se o verso relativo aos passatempos na água.

antya.18.25

tābhir yutaḥ śramam apohitum aṅga-saṅga-

ghṛṣṭa-srajaḥ sa kuca-kuṅkuma-rañjitāyāḥ

gandharva-pālibhir anudruta āviśad vāḥ

śrānto gajībhir ibha-rāḍ iva bhinna-setuḥ

PALABRA POR PALABRA

tābhiḥ–por elas (as gopīs); yutaḥ–acompanhado; śramam–a fadiga; apohitum–para remover; aṅga-saṅga–pelo toque dos corpos; ghṛṣṭa–amassada; srajaḥ–da guirlanda de flores; saḥ–Ele; kuca-kuṅkuma–pelo kuṅkuma dos seios; rañjitāyāḥ–colorida; gandharva-pa–como seres celestiais de Gandharvaloka; alibhiḥ–pelas abelhas; anudrutaḥ–seguido; āviśat–entrou; vāḥ–na água; śrāntaḥ–estando fatigado; gajībhiḥ–pelas elefantas; ibha–dos elefantes; rāṭ–o rei; iva–como; bhinna-setuḥ–além dos princípios védicos de moralidade.

TRADUCCIÓN

"Assim como um líder independente entre os elefantes entra na água com suas elefantas, Kṛṣṇa, que é transcendental aos princípios védicos de moralidade, entrou na água do Yamunā com as gopīs. Seu peito roçara contra os seios delas, amassando Sua guirlanda de flores e colorindo-a com o pó vermelho de kuṅkuma.

Atraídas pela fragrância daquela guirlanda, abelhas zumbidoras seguiram Kṛṣṇa como seres celestiais de Gandharvaloka. Dessa maneira, o Senhor Kṛṣṇa mitigou a fadiga da dança da rāsa."

SIGNIFICADO

Este verso é do Śrīmad-Bhāgavatam (10.33.22).

antya.18.26

ei-mata mahāprabhu bhramite bhramite

āiṭoṭā haite samudra dekhena ācambite

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhramite bhramite–enquanto perambulava; āiṭoṭā haite–do templo de Āiṭoṭā; samudra–o mar; dekhena–vê; ācambite–subitamente.

TRADUCCIÓN

Enquanto assim perambulava perto do templo de Āiṭoṭā, Śrī Caitanya Mahāprabhu subitamente avistou o mar.

antya.18.27

candra-kāntye uchalita taraṅga ujjvala

jhalamala kare,--yena 'yamunāra jala'

PALABRA POR PALABRA

candra-kāntye–pelo brilho da lua; uchalita–erguidas ao alto; taraṅga–as ondas; ujjvala–muito brilhantes; jhalamala kare–reluzem; yena–como se fossem; yamunāra jala–a água do rio Yamunā.

TRADUCCIÓN

Iluminadas pela luz resplandecente da lua, as ondas altas do mar reluziam como as águas do rio Yamunā.

antya.18.28

yamunāra bhrame prabhu dhāñā calilā

alakṣite yāi' sindhu-jale jhāṅpa dilā

PALABRA POR PALABRA

yamunāra bhrame–por confundi-lo com o Yamunā; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dhāñā calilā–pôs-se a correr velozmente; alakṣite–sem ser visto; yāi'–indo; sindhu-jale–na água do mar; jhāṅpa dilā–Ele pulou.

TRADUCCIÓN

Confundindo o mar com o Yamunā, o Senhor correu velozmente e pulou na água, sem ser visto pelos demais.

antya.18.29

paḍitei haila mūrcchā, kichui nā jāne

kabhu ḍubāya, kabhu bhāsāya taraṅgera gaṇe

PALABRA POR PALABRA

paḍitei–ao cair; haila mūrcchā–Ele ficou inconsciente; kichui–nada; nā jāne–não compreendia; kabhu–às vezes; ḍubāya–faziam afundar; kabhu–às vezes; bhāsāya–faziam flutuar; taraṅgera gaṇe–as ondas.

TRADUCCIÓN

Ao cair no mar, Ele perdeu a consciência e não conseguia compreender onde estava. Às vezes, afundava sob as ondas e, às vezes, flutuava sobre elas.

antya.18.30

taraṅge vahiyā phire,--yena śuṣka kāṣṭha

ke bujhite pāre ei caitanyera nāṭa?

PALABRA POR PALABRA

taraṅge–as ondas; vahiyā phire–carregam para um lado e para outro; yena–como; śuṣka kāṣṭha–um pedaço de madeira seca; ke–quem; bujhite pāre–consegue compreender; ei–esta; caitanyera nāṭa–representação dramática do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

As ondas O carregavam de um lado para outro como a um pedaço de madeira seca. Quem pode compreender esta representação dramática de Śrī Caitanya Mahāprabhu?

antya.18.31

koṇārkera dike prabhure taraṅge lañā yāya

kabhu ḍubāñā rākhe, kabhu bhāsāñā lañā yāya

PALABRA POR PALABRA

koṇārkera dike–em direção ao templo de Koṇārka; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; taraṅge–as ondas; lañā yāya–levam embora; kabhu–às vezes; ḍubāñā–fazendo afundar; rākhe–mantêm; kabhu–às vezes; bhāsāñā–fazendo flutuar; lañā yāya–levam embora.

TRADUCCIÓN

Mantendo o Senhor ora submerso, ora à tona, as ondas O carregavam em direção ao templo de Koṇārka.

SIGNIFICADO

Koṇārka, geralmente conhecido como Arka-tīrtha, é um templo do Senhor Sūrya, o deus do sol. Situa-se à beira-mar, dezenove milhas ao norte de Jagannātha Purī. Foi construído de pedra

negra no início do século treze da era Śaka, e ele revela perícia e arquitetura magistrais.

antya.18.32

yamunāte jala-keli gopī-gaṇa-saṅge

kṛṣṇa karena--mahāprabhu magna sei raṅge

PALABRA POR PALABRA

yamunāte–no rio Yamunā; jala-keli–passatempos na água; gopī-gaṇa-saṅge–com as gopīs; kṛṣṇa karena–Kṛṣṇa realiza; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; magna–totalmente imerso; sei raṅge–naqueles passatempos.

TRADUCCIÓN

O Senhor Kṛṣṇa realizava passatempos com as gopīs nas águas do Yamunā, e Śrī Caitanya Mahāprabhu ficou totalmente imerso naqueles passatempos.

antya.18.33

ihāṅ svarūpādi-gaṇa prabhu nā dekhiyā

'kāhāṅ gelā prabhu?' kahe camakita hañā

PALABRA POR PALABRA

ihāṅ–aquí; svarūpa-ādi-gaṇa–os devotos encabeçados por Svarūpa Dāmodara; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nā dekhiyā–não vendo; kāhāṅ–onde; gelā–foi; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahe–dizem; camakita hañā–estando assombrados.

TRADUCCIÓN

Enquanto isso, todos os devotos, encabeçados por Svarūpa Dāmodara, perderam de vista Śrī Caitanya Mahāprabhu. Assombrados, começaram a procurá-Lo, perguntando: "Para onde foi o Senhor?"

antya.18.34

mano-vege gelā prabhu, dekhite nārilā

prabhure nā dekhiyā saṁśaya karite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

manaḥ-vege–na velocidade da mente; gelā–foi; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhite nārilā–ninguém pôde ver; prabhure–o Senhor; nā dekhiyā–não vendo; saṁśaya–dúvidas; karite lāgilā–começaram a sentir.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu havia partido na velocidade da mente. Ninguém podia vê-Lo. Assim, todos ficaram perplexos quanto ao Seu paradeiro.

antya.18.35

'jagannātha dekhite kibā devālaye gelā?

anya udyāne kibā unmāde paḍilā?

PALABRA POR PALABRA

jagannātha–o Senhor Jagannātha; dekhite–para ver; kibā–porventura; devālaye–ao templo; gelā–foi; anya–outro; udyāne–num jardim; kibā–ou; unmāde–em loucura; paḍilā–caiu.

TRADUCCIÓN

"Terá o Senhor ido ao templo de Jagannātha, ou terá caído em loucura em algum jardim?

antya.18.36

guṇḍicā-mandire gelā, kibā narendrere?

caṭaka-parvate gelā, kibā koṇārkere?'

PALABRA POR PALABRA

guṇḍicā-mandire–ao templo de Guṇḍicā; gelā–foi; kibā–ou; narendrere–ao lago Narendra; caṭaka-parvate–ao Caṭaka-parvata; gelā–foi; kibā–ou; koṇārkere–ao templo de Koṇārka.

TRADUCCIÓN

"Talvez Ele tenha ido ao templo de Guṇḍicā, ou ao lago Narendra, ou ao Caṭaka-parvata. Quem sabe foi ao templo de Koṇārka."

antya.18.37

eta bali' sabe phire prabhure cāhiyā

samudrera tīre āilā kata jana lañā

PALABRA POR PALABRA

eta bali'–dizendo isto; sabe–todos eles; phire–perambulam; prabhure cāhiyā–procurando por Śrī Caitanya Mahāprabhu; samudrera tīre–à beira-mar; āilā–chegaram; kata–muitas; jana–pessoas; lañā–acompanhados por.

TRADUCCIÓN

Falando dessa maneira, os devotos perambularam de um lado para outro procurando o Senhor. Por fim, chegaram à praia, acompanhados de muitas outras pessoas.

antya.18.38

cāhiye beḍāite aiche rātri-śeṣa haila

'antardhāna ha-ilā prabhu',--niścaya karila

PALABRA POR PALABRA

cāhiye–procurando; beḍāite–perambulando; aiche–dessa maneira; rātri-śeṣa haila–a noite terminou; antardhāna ha-ilā–desapareceu; prabhu–o Senhor; niścaya karila–eles concluíram.

TRADUCCIÓN

Enquanto procuravam o Senhor, a noite terminou, e assim todos concluíram: "O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu agora desapareceu."

antya.18.39

prabhura vicchede kāra dehe nāhi prāṇa

aniṣṭā-śaṅkā vinā kāra mane nāhi āna

PALABRA POR PALABRA

prabhura–do Senhor; vicchede–devido à separação; kāra–de todos eles; dehe–no corpo; nāhi prāṇa–praticamente não havia vida; aniṣṭā-śaṅkā–dúvidas de algum infortúnio; vinā–além de; kāra–de todos eles; mane–na mente; nāhi āna–não há mais nada.

TRADUCCIÓN

Na separação do Senhor, todos se sentiam como se houvessem perdido a própria vida. Concluíram que devia ter ocorrido algum infortúnio. Não conseguiam pensar em mais nada.

antya.18.40

"aniṣṭa-śaṅkīni bandhu-hṛdayāni bhavanti hi"

PALABRA POR PALABRA

aniṣṭa–de algum infortúnio; śaṅkīni–possuindo dúvidas; bandhu–de amigos ou parentes; hṛdayāni–corações; bhavanti–tornam-se; hi–certamente.

TRADUCCIÓN

"O parente ou amigo íntimo está sempre temeroso de algum dano sobrevir ao seu ente querido."

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Abhijñāna-śakuntala-nāṭaka.

antya.18.41

samudrera tīre āsi' yukati karilā

cirāyu-parvata-dike kata-jana gelā

PALABRA POR PALABRA

samudrera tīre–à beira-mar; āsi'–chegando; yukati karilā–deliberaram entre si; cirāyu-parvata–do Caṭaka-parvata; dike–na direção; kata-jana–alguns deles; gelā–foram.

TRADUCCIÓN

Ao chegarem à beira-mar, deliberaram entre si. Em seguida, alguns deles foram procurar Śrī Caitanya Mahāprabhu no Caṭaka-parvata.

antya.18.42

pūrva-diśāya cale svarūpa lañā kata jana

sindhu-tīre-nīre karena prabhura anveṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

pūrva-diśāya–na direção leste; cale–vai; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; lañā–levando; kata jana–algumas pessoas; sindhu-tīre–à beira-mar; nīre–na água; karena–faz; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; anveṣaṇa–busca.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara seguiu para leste com outras pessoas, procurando o Senhor na praia ou na água.

antya.18.43

viṣāde vihvala sabe, nāhika 'cetana'

tabu preme bule kari' prabhura anveṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

viṣāde–em grande tristeza; vihvala–dominados; sabe–em todos; nāhika–não havia; cetana–consciência; tabu–ainda; preme–em amor; bule–perambulam; kari'–fazendo; prabhura–Śrī Caitanya Mahāprabhu; anveṣaṇa–procurando por.

TRADUCCIÓN

Todos estavam dominados pela tristeza e quase inconscientes, mas, por amor extático, continuaram a perambular de um lado para outro, procurando o Senhor.

antya.18.44

dekhena--eka jāliyā āise kāndhe jāla kari'

hāse, kānde, nāce, gāya, bale 'hari' 'hari'

PALABRA POR PALABRA

dekhena–eles veem; eka jāliyā–um pescador; āise–vem; kāndhe–ao ombro; jāla kari'–carregando uma rede; hāse–ri; kānde–chora; nāce–dança; gāya–canta; bale–diz; hari hari–Hari, Hari.

TRADUCCIÓN

Percorrendo a praia, viram um pescador que se aproximava com sua rede ao ombro. Rindo, chorando, dançando e cantando, ele repetia incessantemente o santo nome: "Hari, Hari."

antya.18.45

jāliyāra ceṣṭā dekhi' sabāra camatkāra

svarūpa-gosāñi tāre puchena samācāra

PALABRA POR PALABRA

jāliyāra–do pescador; ceṣṭā–atividade; dekhi'–vendo; sabāra–de todos; camatkāra–assombro; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosāñi; tāre–a ele; puchena–pergunta; samācāra–notícias.

TRADUCCIÓN

Ao verem as atividades do pescador, todos ficaram assombrados. Por isso, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī pediu-lhe informações.

antya.18.46

"kaha, jāliyā, ei dike dekhilā eka-jana?

tomāra ei daśā kene,--kahata' kāraṇa?"

PALABRA POR PALABRA

kaha–dize, por favor; jāliyā–ó pescador; ei dike–nesta direção; dekhilā–viste; eka-jana–alguém; tomāra–tua; ei–esta; daśā–condição; kene–por que; kahata'–fala, por gentileza; kāraṇa–a causa.

TRADUCCIÓN

"Meu caro pescador", disse ele, "por que te comportas dessa maneira? Viste alguém por aqui? Qual é a causa de teu comportamento? Por favor, dize-nos."

antya.18.47

jāliyā kahe,--"ihāṅ eka manuṣya nā dekhila

jāla vāhite eka mṛtaka mora jāle āila

PALABRA POR PALABRA

jāliyā kahe–o pescador disse; ihāṅ–aqui; eka–um; manuṣya–homem; nā dekhila–não vi; jāla vāhite–enquanto eu trabalhava com a rede; eka–um; mṛtaka–corpo morto; mora jāle–em minha rede; āila–veio.

TRADUCCIÓN

O pescador respondeu: "Não vi uma única pessoa aqui, mas, enquanto lançava minha rede na água, capturei um corpo morto.

antya.18.48

baḍa matsya bali' āmi uṭhāiluṅ yatane

mṛtaka dekhite mora bhaya haila mane

PALABRA POR PALABRA

baḍa–grande; matsya–peixe; bali'–pensando ser; āmi–eu; uṭhāiluṅ–ergui; yatane–com cuidado; mṛtaka–o cadáver; dekhite–vendo; mora–meu; bhaya–medo; haila–houve; mane–na mente.

TRADUCCIÓN

"Ergui-o com grande cuidado, pensando tratar-se de um peixe grande, mas, assim que vi que era um cadáver, um grande medo surgiu em minha mente.

antya.18.49

jāla khasāite tāra aṅga-sparśa ha-ila

sparśa-mātre sei bhūta hṛdaye paśila

PALABRA POR PALABRA

jāla–a rede; khasāite–soltando; tāra–seu; aṅga-sparśa–toque do corpo; ha-ila–houve; sparśa-mātre–assim que o toquei; sei–aquele; bhūta–fantasma; hṛdaye–em meu coração; paśila–entrou.

TRADUCCIÓN

"Ao tentar soltar a rede, toquei o corpo e, assim que o toquei, um fantasma entrou em meu coração.

antya.18.50

bhaye kampa haila, mora netre vahe jala

gadgada vāṇī, roma uṭhila sakala

PALABRA POR PALABRA

bhaye–de medo; kampa–tremor; haila–houve; mora–meus; netre–nos olhos; vahe–correm; jala–lágrimas; gadgada–vacilante; vāṇī–voz; roma–pelos do corpo; uṭhila–se eriçaram; sakala–todos.

TRADUCCIÓN

"Tremi de medo e derramei lágrimas. Minha voz vacilou, e todos os pelos de meu corpo se eriçaram.

antya.18.51

kibā brahma-daitya, kibā bhūta, kahane nā yāya

darśana-mātre manuṣyera paiśe sei kāya

PALABRA POR PALABRA

kibā–se; brahma-daitya–o fantasma de um brāhmaṇa; kibā–ou; bhūta–um fantasma comum; kahane nā yāya–não posso dizer; darśana-mātre–assim que se vê; manuṣyera–de um homem; paiśe–entra; sei kāya–naquele corpo.

TRADUCCIÓN

"Não sei se era o fantasma de um brāhmaṇa morto ou de um homem comum, mas, assim que alguém olha para ele, ele entra em seu corpo.

antya.18.52

śarīra dīghala tāra--hāta pāṅca-sāta

ekeka-hasta-pada tāra, tina tina hāta

PALABRA POR PALABRA

śarīra–corpo; dīghala–longo; tāra–seu; hāta–côvados (um côvado equivale aproximadamente a um pé e meio); pāṅca-sāta–cinco a sete; ekeka–cada; hasta-pada–braço e perna; tāra–dele; tina–três; tina–três; hāta–côvados.

TRADUCCIÓN

"O corpo desse fantasma é muito longo, de cinco a sete côvados. Cada um de seus braços e pernas mede três côvados de comprimento.

antya.18.53

asthi-sandhi chuṭile carma kare naḍa-baḍe

tāhā dekhi' prāṇa kā'ra nāhi rahe dhaḍe

PALABRA POR PALABRA

asthi-sandhi–as articulações dos ossos; chuṭile–estando separadas; carma–a pele; kare–faz; naḍa-baḍe–pendendo; tāhā–isso; dekhi'–vendo; prāṇa–vida; kā'ra–de quem; nāhi–não; rahe–permanece; dhaḍe–no corpo.

TRADUCCIÓN

"Suas articulações estão todas separadas por baixo da pele, que está completamente frouxa. Ninguém poderia vê-lo e permanecer vivo em seu corpo.

antya.18.54

maḍā-rūpa dhari' rahe uttāna-nayana

kabhu goṅ-goṅ kare, kabhu rahe acetana

PALABRA POR PALABRA

maḍā–de um cadáver; rūpa–a forma; dhari'–assumindo; rahe–permanece; uttāna-nayana–com os olhos abertos; kabhu–às vezes; goṅ-goṅ–o som goṅ-goṅ; kare–faz; kabhu–às vezes; rahe–permanece; acetana–inconsciente.

TRADUCCIÓN

"Esse fantasma assumiu a forma de um cadáver, mas mantém os olhos abertos. Às vezes, ele emite os sons 'goṅ-goṅ', e, às vezes, permanece inconsciente.

antya.18.55

sākṣāt dekhechoṅ,--more pāila sei bhūta

mui maile mora kaiche jīve strī-put

PALABRA POR PALABRA

sākṣāt–diretamente; dekhechoṅ–eu vi; more–a mim; pāila–possuiu; sei–aquele; bhūta–fantasma; mui maile–se eu morrer; mora–minha; kaiche–como; jīve–viverão; strī-put–esposa e filhos.

TRADUCCIÓN

"Eu vi esse fantasma diretamente, e ele me assombra. Mas, se eu morrer, quem cuidará de minha esposa e de meus filhos?

antya.18.56

sei ta' bhūtera kathā kahana nā yāya

ojhā-ṭhāñi yāichoṅ,--yadi se bhūta chāḍāya

PALABRA POR PALABRA

sei–aquele; ta'–certamente; bhūtera–do fantasma; kathā–assuntos; kahana–falar; nā yāya–não é possível; ojhā-ṭhāñi–ao exorcista; yāichoṅ–estou indo; yadi–se; se–aquele; bhūta–o fantasma; chāḍāya–ele pode fazer partir.

TRADUCCIÓN

"O fantasma é certamente muito difícil de descrever, mas vou procurar um exorcista e perguntar-lhe se pode livrar-me dele.

antya.18.57

ekā rātrye buli' matsya māriye nirjane

bhūta-preta āmāra nā lāge 'nṛsiṁha'-smaraṇe

PALABRA POR PALABRA

ekā–sozinho; rātrye–à noite; buli'–vagando; matsya–peixes; māriye–eu mato; nirjane–em lugares solitários; bhūta-preta–fantasmas; āmāra–a mim; nā lāge–não podem tocar; nṛsiṁha-smaraṇe–por lembrar-me de Nṛsiṁha.

TRADUCCIÓN

"Vago sozinho à noite, matando peixes em lugares solitários, mas, porque me lembro do hino ao Senhor Nṛsiṁha, os fantasmas não me tocam.

antya.18.58

ei bhūta nṛsiṁha-nāme cāpaye dviguṇe

tāhāra ākāra dekhite bhaya lāge mane

PALABRA POR PALABRA

ei bhūta–este fantasma; nṛsiṁha-nāme–pelo santo nome do Senhor Nṛsiṁha; cāpaye–avança sobre mim; dvi-guṇe–com força redobrada; tāhāra–dele; ākāra–a forma; dekhite–vendo; bhaya–medo; lāge mane–surge na mente.

TRADUCCIÓN

"Este fantasma, contudo, avança sobre mim com força redobrada quando canto o mantra de Nṛsiṁha. Mesmo quando vejo a forma desse fantasma, um grande medo surge em minha mente.

antya.18.59

othā nā yāiha, āmi niṣedhi tomāre

tāhāṅ gele sei bhūta lāgibe sabāre"

PALABRA POR PALABRA

othā–ali; nā yāiha–não vás; āmi–eu; niṣedhi–proíbo; tomāre–a ti; tāhāṅ–ali; gele–se fores; sei bhūta–aquele fantasma; lāgibe–apanhará; sabāre–a todos vós.

TRADUCCIÓN

"Não vás para perto dali. Proíbo-te. Se fores, aquele fantasma apanhará a todos vós."

antya.18.60

eta śuni' svarūpa-gosāñi saba tattva jāni'

jāliyāre kichu kaya sumadhura vāṇī

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isso; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; saba–toda; tattva–a verdade; jāni'–compreendendo; jāliyāre–ao pescador; kichu–algumas; kaya–disse; su-madhura–doces; vāṇī–palavras.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, Svarūpa Dāmodara pôde compreender toda a verdade do assunto. Ele falou docemente ao pescador.

antya.18.61

'āmi--baḍa ojhā jāni bhūta chāḍāite'

mantra paḍi' śrī-hasta dilā tāhāra māthāte

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; baḍa–grande; ojhā–exorcista; jāni–sei; bhūta–o fantasma; chāḍāite–como exorcizar; mantra paḍi'–cantando hinos; śrī-hasta–sua mão; dilā–colocou; tāhāra māthāte–sobre a cabeça dele.

TRADUCCIÓN

"Sou um exorcista famoso", disse ele, "e sei como livrar-te desse fantasma." Em seguida, cantou alguns mantras e colocou a mão sobre o topo da cabeça do pescador.

antya.18.62

tina cāpaḍa māri' kahe,--'bhūta palāila

bhaya nā pāiha'--bali' susthira karila

PALABRA POR PALABRA

tina cāpaḍa māri'–dando três tapas; kahe–diz; bhūta–o fantasma; palāila–foi embora; bhaya nā pāiha–não tenhas medo; bali'–dizendo; su-sthira karila–acalmou-o.

TRADUCCIÓN

Ele deu três tapas no pescador e disse: "Agora o fantasma foi embora. Não tenhas medo." Dizendo isso, acalmou o pescador.

antya.18.63

eke prema, āre bhaya,--dviguṇa asthira

bhaya-aṁśa gela,--se haila kichu dhīra

PALABRA POR PALABRA

eke–de um lado; prema–amor extático; āre–de outro lado; bhaya–medo; dvi-guṇa–duplamente; asthira–agitado; bhaya-aṁśa–a parte do medo; gela–desapareceu; se–ele; haila–tornou-se; kichu–um tanto; dhīra–sóbrio.

TRADUCCIÓN

O pescador estava tomado pelo amor extático, mas também estava temeroso. Assim, tornara-se duplamente agitado. Agora que seu medo se dissipara, contudo, ele se tornara um tanto normal.

antya.18.64

svarūpa kahe,--"yāṅre tumi kara 'bhūta'-jñāna

bhūta nahe--teṅho kṛṣṇa-caitanya bhagavān

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī disse; yāṅre–a pessoa a quem; tumi–tu; kara bhūta-jñāna–consideras um fantasma; bhūta nahe–não é um fantasma; teṅho–Ele; kṛṣṇa-caitanya–o Senhor Śrī

Caitanya Mahāprabhu; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara disse ao pescador: "Meu caro senhor, a pessoa que pensas ser um fantasma não é de fato um fantasma, mas a Suprema Personalidade de Deus, Śrī Kṛṣṇa Caitanya Mahāprabhu.

antya.18.65

premāveśe paḍilā teṅho samudrera jale

tāṅre tumi uṭhāilā āpanāra jāle

PALABRA POR PALABRA

prema-āveśe–devido à emoção extática; paḍilā–caiu; teṅho–Ele; samudrera jale–na água do mar; tāṅre–a Ele; tumi–tu; uṭhāilā–retiraste; āpanāra jāle–em tua rede.

TRADUCCIÓN

"Por causa do amor extático, o Senhor caiu no mar, e tu O apanhaste em tua rede e O resgataste.

antya.18.66

tāṅra sparśe ha-ila tomāra kṛṣṇa-premodaya

bhūta-preta-jñāne tomāra haila mahā-bhaya

PALABRA POR PALABRA

tāṅra sparśe–por Seu toque; ha-ila–houve; tomāra–teu; kṛṣṇa-prema-udaya–o despertar do amor extático por Kṛṣṇa; bhūta-preta-jñāne–por pensar que era um fantasma; tomāra–teu; haila–houve; mahā-bhaya–grande temor.

TRADUCCIÓN

"Simplesmente tocá-lO despertou teu adormecido amor por Kṛṣṇa, mas, por pensares que Ele era um fantasma, ficaste muito amedrontado dEle.

antya.18.67

ebe bhaya gela, tomāra mana haila sthire

kāhāṅ tāṅre uṭhāñācha, dekhāha āmāre"

PALABRA POR PALABRA

ebe–agora; bhaya–temor; gela–desapareceu; tomāra–tua; mana–mente; haila–ficou; sthire–pacificada; kāhāṅ–onde; tāṅre–a Ele; uṭhāñācha–levantaste; dekhāha–por favor, mostra; āmāre–a mim.

TRADUCCIÓN

"Agora que teu temor se foi e tua mente está em paz, mostra-me, por favor, onde Ele está."

antya.18.68

jāliyā kahe,--"prabhure dekhyāchoṅ bāra-bāra

teṅho nahena, ei ati-vikṛta ākāra"

PALABRA POR PALABRA

jāliyā kahe–o pescador disse; prabhure–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhyāchoṅ–eu vi; bāra-bāra–muitas vezes; teṅho–Ele; nahena–não é; ei–este; ati-vikṛta–muito deformado; ākāra–corpo.

TRADUCCIÓN

O pescador respondeu: "Vi o Senhor muitas vezes, mas este não é Ele. Este corpo está muito deformado."

antya.18.69

svarūpa kahe,--"tāṅra haya premera vikāra

asthi-sandhi chāḍe, haya ati dīrghākāra"

PALABRA POR PALABRA

svarūpa kahe–Svarūpa Dāmodara disse; tāṅra–dEle; haya–há; premera–de amor por Deus; vikāra–transformações do corpo; asthi-sandhi–as articulações dos ossos; chāḍe–separam-se; haya–há; ati–muito; dīrgha-ākāra–corpo alongado.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara disse: "O corpo do Senhor transforma-se em Seu amor por Deus. Às vezes, as articulações de Seus ossos se separam, e Seu corpo torna-se muito alongado."

antya.18.70

śuni, sei jāliyā ānandita ha-ila

sabā lañā gela, mahāprabhure dekhāila

PALABRA POR PALABRA

śuni'–ouvindo; sei–aquele; jāliyā–pescador; ānandita ha-ila–ficou muito feliz; sabā lañā–levando todos; gela–foi; mahāprabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dekhāila–mostrou.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isso, o pescador ficou muito feliz. Ele trouxe consigo todos os devotos e lhes mostrou o corpo de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.18.71

bhūmite paḍi' āche prabhu dīrgha saba kāya

jale śveta-tanu, vālu lāgiyāche gāya

PALABRA POR PALABRA

bhūmite–no chão; paḍi'–deitado; āche–estava; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dīrgha–alongado; saba kāya–todo o corpo; jale–pela água; śveta-tanu–corpo branco; vālu–areia; lāgiyāche gāya–estava espalhada sobre o corpo.

TRADUCCIÓN

O Senhor jazia no chão, com o corpo alongado e embranquecido pela água. Ele estava coberto da cabeça aos pés com areia.

antya.18.72

ati-dīrgha śithila tanu-carma naṭkāya

dūra patha uṭhāñā ghare ānāna nā yāya

PALABRA POR PALABRA

ati-dīrgha–muito alongado; śithila–frouxo; tanu–corpo; carma–pele; naṭkāya–pendente; dūra patha–longa distância; uṭhāñā–levantar; ghare–para casa; ānāna–trazer; nā yāya–não era possível.

TRADUCCIÓN

O corpo do Senhor estava esticado, e Sua pele estava frouxa e pendente. Levantá-lO e levá-lO pela longa distância até em casa teria sido impossível.

antya.18.73

ārdra kaupīna dūra kari' śuṣka parāñā

bahirvāse śoyāilā vālukā chāḍāñā

PALABRA POR PALABRA

ārdra–molhada; kaupīna–roupa íntima; dūra kari'–removendo; śuṣka–seca; parāñā–vestindo; bahirvāse–sobre um pano de cobertura; śoyāilā–deitaram; vālukā–areia; chāḍāñā–removendo.

TRADUCCIÓN

Os devotos removeram Sua roupa íntima molhada e a substituíram por uma seca. Então, deitando o Senhor sobre um pano externo, limparam a areia de Seu corpo.

antya.18.74

sabe meli' ucca kari' karena saṅkīrtane

ucca kari' kṛṣṇa-nāma kahena prabhura kāṇe

PALABRA POR PALABRA

sabe meli'–todos juntos; ucca kari'–em voz muito alta; karena–realizaram; saṅkīrtane–o canto do santo nome; ucca kari'–em voz alta; kṛṣṇa-nāma–o santo nome de Kṛṣṇa; kahena–disseram; prabhura kāṇe–no ouvido de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todos juntos realizaram saṅkīrtana, cantando bem alto o santo nome de Kṛṣṇa no ouvido do Senhor.

antya.18.75

kata-kṣaṇe prabhura kāṇe śabda paraśila

huṅkāra kariyā prabhu tabahi uṭhila

PALABRA POR PALABRA

kata-kṣaṇe–após algum tempo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kāṇe–no ouvido; śabda–o som; paraśila–entrou; huṅkāra kariyā–emitindo um som estrondoso; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tabahi–imediatamente; uṭhila–levantou-se.

TRADUCCIÓN

Após algum tempo, o som do santo nome entrou no ouvido do Senhor, que imediatamente se levantou, emitindo um grande estrondo.

antya.18.76

uṭhitei asthi saba lāgila nija-sthāne

'ardha-bāhye' iti-uti karena daraśane

PALABRA POR PALABRA

uṭhitei–assim que Ele se levantou; asthi–ossos; saba–todos; lāgila–contraíram-se; nija-sthāne–em seus devidos lugares; ardha-bāhye–em consciência semi-externa; iti-uti–de um lado para outro; karena daraśane–olha.

TRADUCCIÓN

Assim que Ele se levantou, Seus ossos assumiram seus devidos lugares. Com consciência semi-externa, o Senhor olhou de um lado para outro.

antya.18.77

tina-daśāya mahāprabhu rahena sarva-kāla

'antar-daśā', 'bāhya-daśā', 'ardha-bāhya' āra

PALABRA POR PALABRA

tina-daśāya–em três condições; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rahena–permanece; sarva-kāla–o tempo todo; antaḥ-daśā–condição interna; bāhya-daśā–condição externa; ardha-bāhya–consciência semi-externa; āra–e.

TRADUCCIÓN

O Senhor permanece o tempo todo em um de três diferentes estados de consciência: interno, externo e semi-externo.

antya.18.78

antar-daśāra kichu ghora, kichu bāhya-jñāna

sei daśā kahe bhakta 'ardha-bāhya'-nāma

PALABRA POR PALABRA

antaḥ-daśāra–da condição interna; kichu–algum; ghora–estado profundo; kichu–alguma; bāhya-jñāna–consciência externa; sei daśā–essa condição; kahe–dizem; bhakta–os devotos; ardha-bāhya–consciência semi-externa; nāma–nome.

TRADUCCIÓN

Quando o Senhor está profundamente absorto em consciência interna, mas ainda assim exibe alguma consciência externa, os devotos chamam Sua condição de ardha-bāhya, ou consciência semi-externa.

antya.18.79

'ardha-bāhye' kahena prabhu pralāpa-vacane

ākāśe kahena prabhu, śunena bhakta-gaṇe

PALABRA POR PALABRA

ardha-bāhye–em consciência semi-externa; kahena–diz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pralāpa-vacane–palavras de delírio; ākāśe–ao céu; kahena–fala; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; śunena–ouvem; bhakta-gaṇe–os devotos.

TRADUCCIÓN

Nessa consciência semi-externa, Śrī Caitanya Mahāprabhu falava como um louco. Os devotos podiam ouvi-lO claramente falando ao céu.

antya.18.80

"kālindī dekhiyā āmi gelāṅa vṛndāvana

dekhi,--jala-krīḍā karena vrajendra-nandana

PALABRA POR PALABRA

kālindī–o rio Yamunā; dekhiyā–vendo; āmi–Eu; gelāṅa–fui; vṛndāvana–a Vṛndāvana; dekhi–Eu vejo; jala-krīḍā–passatempos na água; karena–realiza; vrajendra-nandana–Kṛṣṇa, o filho de Nanda Mahārāja.

TRADUCCIÓN

"Vendo o rio Yamunā", disse Ele, "fui a Vṛndāvana. Lá vi o filho de Nanda Mahārāja realizando Seus passatempos esportivos na água.

antya.18.81

rādhikādi gopī-gaṇa-saṅge ekatra meli'

yamunāra jale mahā-raṅge karena keli

PALABRA POR PALABRA

rādhikā-ādi–encabeçadas por Śrīmatī Rādhārāṇī; gopī-gaṇa-saṅge–com as gopīs; ekatra meli'–reunindo-se; yamunāra–do rio Yamunā; jale–na água; mahā-raṅge–em grande disposição esportiva; karena keli–realiza passatempos.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Kṛṣṇa estava na água do Yamunā na companhia das gopīs, encabeçadas por Śrīmatī Rādhārāṇī. Elas realizavam passatempos de maneira bastante esportiva.

antya.18.82

tīre rahi' dekhi āmi sakhī-gaṇa-saṅge

eka-sakhī sakhī-gaṇe dekhāya sei raṅge

PALABRA POR PALABRA

tīre–na margem; rahi'–de pé; dekhi–vejo; āmi–Eu; sakhī-gaṇa-saṅge–com as gopīs; eka-sakhī–uma gopī; sakhī-gaṇe–às outras gopīs; dekhāya–mostra; sei raṅge–aquele passatempo.

TRADUCCIÓN

"Vi esse passatempo enquanto estava de pé na margem do Yamunā na companhia das gopīs. Uma gopī mostrava às outras gopīs os passatempos de Rādhā e Kṛṣṇa na água.

antya.18.83

paṭṭa-vastra, alaṅkāre, samarpiyā sakhī-kare,

sūkṣma-śukla-vastra-paridhāna

kṛṣṇa lañā kāntā-gaṇa, kailā jalāvagāhana,

jala-keli racilā suṭhāma

PALABRA POR PALABRA

paṭṭa-vastra–roupas de seda; alaṅkāre–ornamentos; samarpiyā–confiando; sakhī-kare–às mãos de suas amigas gopīs; sūkṣma–muito fino; śukla-vastra–pano branco; paridhāna–vestindo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; lañā–levando; kāntā-gaṇa–as amadas gopīs; kailā–realizou; jala-avagāhana–banhando-se na água; jala-keli–passatempos na água; racilā–planejou; su-ṭhāma–muito belo.

TRADUCCIÓN

"Todas as gopīs confiaram suas roupas de seda e seus ornamentos aos cuidados de suas amigas e então

vestiram um fino pano branco. Levando consigo Suas amadas gopīs, o Senhor Kṛṣṇa banhou-Se e realizou belíssimos passatempos na água do Yamunā.

antya.18.84

sakhi he, dekha kṛṣṇera jala-keli-raṅge

kṛṣṇa matta kari-vara, cañcala kara-puṣkara,

gopī-gaṇa kariṇīra saṅge

PALABRA POR PALABRA

sakhi he–ó minhas queridas amigas; dekha–vede só; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; jala-keli–dos passatempos na água; raṅge–a disposição esportiva; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; matta–enlouquecido; kari-vara–elefante principal; cañcala–irrequietas; kara-puṣkara–palmas de lótus; gopī-gaṇa–as gopīs; kariṇīra–das elefantas; saṅge–na companhia.

TRADUCCIÓN

"Minhas queridas amigas, vede só os passatempos esportivos do Senhor Kṛṣṇa na água. As irrequietas palmas das mãos de Kṛṣṇa assemelham-se a flores de lótus. Ele é tal como um chefe de elefantes enlouquecidos, e as gopīs que O acompanham são como elefantas.

antya.18.85

ārambhilā jala-keli, anyo 'nye jala phelāpheli,

huḍāhuḍi, varṣe jala-dhāra

sabe jaya-parājaya, nāhi kichu niścaya,

jala-yuddha bāḍila apāra

PALABRA POR PALABRA

ārambhilā–começaram; jala-keli–passatempos na água; anyo 'nye–um no outro; jala–água; phelāpheli–lançando para um lado e para o outro; huḍāhuḍi–atividades tumultuosas; varṣe–em chuvas; jala-dhāra–torrentes de água; sabe–todos eles; jaya-parājaya–vitória e derrota; nāhi–não; kichu–nenhuma; niścaya–certeza; jala-yuddha–a luta na água; bāḍila–aumentou; apāra–ilimitadamente.

TRADUCCIÓN

"Os passatempos esportivos na água começaram, e todos puseram-se a salpicar água para um lado e para o outro. Nas tumultuosas torrentes de água, ninguém podia ter certeza de qual grupo estava vencendo e qual estava perdendo. Essa esportiva batalha aquática aumentou ilimitadamente.

antya.18.86

varṣe sthira taḍid-gaṇa, siñce śyāma nava-ghana,

ghana varṣe taḍit-upare

sakhī-gaṇera nayana, tṛṣita cātaka-gaṇa,

sei amṛta sukhe pāna kare

PALABRA POR PALABRA

varṣe–nessa torrente; sthira–fixos; taḍit-gaṇa–relâmpagos; siñce–salpicam; śyāma–enegrecida; nava-ghana–nova nuvem; ghana–a nuvem; varṣe–chove; taḍit-upare–sobre os relâmpagos; sakhī-gaṇera–das gopīs; nayana–os olhos; tṛṣita–sedentos; cātaka-gaṇa–pássaros cātaka; sei amṛta–aquele néctar; sukhe–com felicidade; pāna kare–bebem.

TRADUCCIÓN

"As gopīs eram como fixos relâmpagos, e Kṛṣṇa assemelhava-se a uma nuvem enegrecida. Os relâmpagos puseram-se a salpicar água sobre a nuvem, e a nuvem sobre os relâmpagos. Como sedentos pássaros cātaka, os olhos das gopīs jubilosamente bebiam a água nectárea da nuvem.

antya.18.87

prathame yuddha jalājali', tabe yuddha 'karākari',

tāra pāche yuddha 'mukhāmukhi'

tabe yuddha 'hṛdāhṛdi', tabe haila 'radāradi',

tabe haila yuddha 'nakhānakhi'

PALABRA POR PALABRA

prathame–no início; yuddha–a luta; jalājali–lançando água um no outro; tabe–em seguida; yuddha–a luta; karākari–mão a mão; tāra pāche–depois disso; yuddha–a luta; mukhāmukhi–face a face; tabe–em seguida; yuddha–a luta; hṛdāhṛdi–peito a peito; tabe–em seguida; haila–foi; radāradi–dente a dente; tabe–em seguida; haila–houve; yuddha–a luta; nakhānakhi–unha a unha.

TRADUCCIÓN

"Quando a luta começou, eles salpicaram água um no outro. Depois lutaram mão a mão, em seguida face a face, depois peito a peito, dente a dente e, por fim, unha a unha.

antya.18.88

sahasra-kare jala seke, sahasra netre gopī dekhe,

sahasra-pade nikaṭa gamane

sahasra-mukha-cumbane, sahasra-vapu-saṅgame,

gopī-narma śune sahasra-kāṇe

PALABRA POR PALABRA

sahasra–milhares; kare–com mãos; jala–água; seke–lançam; sahasra–milhares; netre–com olhos; gopī–as gopīs; dekhe–veem; sahasra–milhares; pade–com pernas; nikaṭa–perto; gamane–em chegar; sahasra–milhares; mukha–rostos; cumbane–beijando; sahasra–milhares; vapu–corpos; saṅgame–em abraçar; gopī–as gopīs; narma–gracejos; śune–ouvem; sahasra–milhares; kāṇe–com ouvidos.

TRADUCCIÓN

"Milhares de mãos salpicavam água, e as gopīs viam Kṛṣṇa com milhares de olhos. Com milhares de pernas elas chegavam perto Dele e O beijavam com milhares de rostos. Milhares de corpos O abraçavam. As gopīs ouviam Suas palavras jocosas com milhares de ouvidos.

antya.18.89

kṛṣṇa rādhā lañā bale, gelā kaṇṭha-daghna jale,

chāḍilā tāhāṅ, yāhāṅ agādha pānī

teṅho kṛṣṇa-kaṇṭha dhari', bhāse jalera upari,

gajotkhāte yaiche kamalinī

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; lañā–levando; bale–à força; gelā–foi; kaṇṭha-daghna–até o pescoço; jale–na água; chāḍilā–soltou; tāhāṅ–lá; yāhāṅ–onde; agādha–muito profunda; pānī–água; teṅho–Ela; kṛṣṇa-kaṇṭha–o pescoço de Kṛṣṇa; dhari'–agarrando; bhāse–flutua; jalera upari–sobre a água; gaja-utkhāte–arrancada por um elefante; yaiche–como; kamalinī–uma flor de lótus.

TRADUCCIÓN

"Kṛṣṇa arrebatou Rādhārāṇī à força e levou-A para a água até o pescoço Dela. Então a soltou onde a água era muito profunda. Ela, contudo, agarrou o pescoço de Kṛṣṇa e flutuou sobre a água como uma flor de lótus arrancada pela tromba de um elefante.

antya.18.90

yata gopa-sundarī, kṛṣṇa tata rūpa dhari',

sabāra vastra karilā haraṇe

yamunā-jala nirmala, aṅga kare jhalamala,

sukhe kṛṣṇa kare daraśane

PALABRA POR PALABRA

yata–tantas quantas; gopa-sundarī–belas gopīs; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; tata–outras tantas; rūpa–formas; dhari'–assumindo; sabāra–de todas; vastra–roupas que as cobriam; karilā haraṇe–tirou; yamunā-jala–a água do Yamunā; nirmala–muito clara; aṅga–corpos; kare jhalamala–reluzem; sukhe–com felicidade; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; kare daraśane–vê.

TRADUCCIÓN

"Kṛṣṇa expandiu-Se em tantas formas quantas eram as gopīs e então tirou todas as roupas que as cobriam. A água do rio Yamunā era cristalina, e Kṛṣṇa via com grande felicidade os reluzentes corpos das gopīs.

antya.18.91

padminī-latā--sakhī-caya, kaila kāro sahāya,

taraṅga-haste patra samarpila

keha mukta-keśa-pāśa, āge kaila adhovāsa,

haste keha kañculi dharila

PALABRA POR PALABRA

padminī-latā–os caules das flores de lótus; sakhī-caya–amigas das gopīs; kaila–prestaram; kāro–a algumas das gopīs; sahāya–ajuda; taraṅga-haste–pelas ondas do Yamunā, comparadas a mãos; patra–as folhas de lótus; samarpila–forneceram; keha–alguma; mukta–soltas; keśa-pāśa–as madeixas de cabelo; āge–à frente; kaila–fez; adhovāsa–uma veste inferior; haste–as mãos; keha–alguma; kañculi–como veste superior; dharila–manteve.

TRADUCCIÓN

"Os caules de lótus eram amigos das gopīs e, portanto, ajudaram-nas oferecendo-lhes folhas de lótus. Os lótus empurravam suas grandes folhas redondas sobre a superfície da água com suas mãos, as ondas do Yamunā, para cobrir os corpos das gopīs. Algumas gopīs soltaram seus cabelos e os mantiveram à frente como vestes para cobrir as partes inferiores de seus corpos, e usaram as mãos como corpetes para cobrir os seios.

antya.18.92

kṛṣṇera kalaha rādhā-sane, gopī-gaṇa sei-kṣaṇe,

hemābja-vane gelā lukāite

ākaṇṭha-vapu jale paiśe, mukha-mātra jale bhāse,

padme-mukhe nā pāri cinite

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; kalaha–disputa; rādhā-sane–com Rādhā; gopī-gaṇa–as gopīs; sei-kṣaṇe–naquele momento; hema-abja–de flores de lótus brancas; vane–na floresta; gelā–foram; lukāite–esconder-se; ākaṇṭha–até o pescoço; vapu–corpo; jale–na água; paiśe–entram; mukha-mātra–apenas as flores de lótus e os rostos; jale–na água; bhāse–flutuam; padme-mukhe–entre as flores de lótus e os rostos; nā pāri–incapaz; cinite–de discernir.

TRADUCCIÓN

"Então Kṛṣṇa teve uma disputa com Rādhārāṇī, e todas as gopīs esconderam-se num conjunto de flores de lótus brancas. Submergiram seus corpos na água até o pescoço. Apenas seus rostos flutuavam acima da superfície, e os rostos eram indistinguíveis dos lótus.

antya.18.93

ethā kṛṣṇa rādhā-sane, kailā ye āchila mane,

gopī-gaṇa anveṣite gelā

tabe rādhā sūkṣma-mati, jāniyā sakhīra sthiti,

sakhī-madhye āsiyā mililā

PALABRA POR PALABRA

ethā–aqui; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; rādhā-sane–com Śrīmatī Rādhārāṇī; kailā–realizou; ye–o que; āchila–havia; mane–na mente; gopī-gaṇa–todas as gopīs; anveṣite–procurar; gelā–foram; tabe–naquele momento; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; sūkṣma-mati–de inteligência muito refinada; jāniyā–sabendo; sakhīra–das gopīs; sthiti–a situação; sakhī-madhye–entre as amigas; āsiyā–vindo; mililā–misturou-se.

TRADUCCIÓN

"Na ausência das outras gopīs, o Senhor Kṛṣṇa comportou-Se com Śrīmatī Rādhārāṇī tão livremente quanto desejava. Quando as gopīs começaram a procurar Kṛṣṇa, Śrīmatī Rādhārāṇī, sendo de inteligência muito refinada e conhecendo assim a situação de Suas amigas, imediatamente confundiu-Se com elas.

antya.18.94

yata hemābja jale bhāse, tata nīlābja tāra pāśe,

āsi' āsi' karaye milana

nīlābje hemābje ṭheke, yuddha haya pratyeke,

kautuke dekhe tīre sakhī-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

yata–tantas quantas havia; hema-abja–flores de lótus brancas; jale–na água; bhāse–flutuam; tata–outras tantas; nīla-abja–flores de lótus azuladas; tāra pāśe–ao lado delas; āsi' āsi'–aproximando-se; karaye milana–elas se encontram; nīla-abje–as flores de lótus azuladas; hema-abje–com as flores de lótus brancas; ṭheke–colidem; yuddha–uma luta; haya–há; prati-eke–umas com as outras; kautuke–com grande divertimento; dekhe–veem; tīre–na margem; sakhī-gaṇa–as gopīs.

TRADUCCIÓN

"Muitas flores de lótus brancas flutuavam na água, e outras tantas flores de lótus azuladas se aproximavam. Ao se aproximarem umas das outras, os lótus brancos e azuis colidiam e começavam a lutar entre si. As gopīs na margem do Yamunā assistiam com grande divertimento.

antya.18.95

cakravāka-maṇḍala, pṛthak pṛthak yugala,

jala haite karila udgama

uṭhila padma-maṇḍala, pṛthak pṛthak yugala,

cakravāke kaila ācchādana

PALABRA POR PALABRA

cakravāka-maṇḍala–os globos das aves cakravāka; pṛthak pṛthak–separados; yugala–casais; jala haite–da água; karila–fizeram; udgama–aparecimento; uṭhila–ergueram-se; padma-maṇḍala–o círculo de flores de lótus; pṛthak pṛthak–separados; yugala–casais; cakravāke–as aves cakravāka; kaila–fizeram; ācchādana–cobertura.

TRADUCCIÓN

"Quando os seios erguidos das gopīs, que se assemelhavam aos corpos globulares das aves cakravāka, emergiam da água em casais separados, os lótus azulados das mãos de Kṛṣṇa erguiam-se para cobri-los.

antya.18.96

uṭhila bahu raktotpala, pṛthak pṛthak yugala,

padma-gaṇera kaila nivāraṇa

'padma' cāhe luṭi' nite, 'utpala' cāhe rākhite',

'cakravāka' lāgi' duṅhāra raṇa

PALABRA POR PALABRA

uṭhila–ergueram-se; bahu–muitos; rakta-utpala–flores de lótus vermelhas; pṛthak pṛthak–separados; yugala–casais; padma-

gaṇera–das flores de lótus azuladas; kaila–fizeram; nivāraṇa–obstrução; padma–os lótus azuis; cāhe–querem; luṭi'–saquear; nite–levar; utpala–os lótus vermelhos; cāhe rākhite'–queriam proteger; cakravāka lāgi'–pelas aves cakravāka; duṅhāra–entre os dois (os lótus vermelhos e azuis); raṇa–luta.

TRADUCCIÓN

"As mãos das gopīs, que se assemelhavam a flores de lótus vermelhas, erguiam-se da água aos pares para obstruir as flores azuladas. Os lótus azuis tentavam saquear as aves cakravāka brancas, e os lótus vermelhos tentavam protegê-las. Assim, havia uma luta entre ambos.

antya.18.97

padmotpala--acetana, cakravāka--sacetana,

cakravāke padma āsvādaya

ihāṅ duṅhāra ulṭā sthiti, dharma haila viparīti,

kṛṣṇera rājye aiche nyāya haya

PALABRA POR PALABRA

padma-utpala–as flores de lótus azuis e vermelhas; acetana–inconscientes; cakravāka–as aves cakravāka; sa-cetana–conscientes; cakravāke–as aves cakravāka; padma–os lótus

azuis; āsvādaya–saboreiam; ihāṅ–aqui; duṅhāra–de ambos; ulṭā sthiti–a situação inversa; dharma–natureza característica; haila–tornou-se; viparīti–invertida; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; rājye–no reino; aiche–tal; nyāya–princípio; haya–há.

TRADUCCIÓN

"As flores de lótus azuis e vermelhas são objetos inconscientes, ao passo que os cakravākas são conscientes e vivos. No entanto, em amor extático, os lótus azuis começaram a saborear os cakravākas. Isso é uma inversão de seu comportamento natural, mas no reino do Senhor Kṛṣṇa tais inversões são um princípio de Seus passatempos.

SIGNIFICADO

Geralmente é a ave cakravāka que saboreia a flor de lótus, mas nos passatempos de Kṛṣṇa é o lótus, que normalmente é inerte, que saboreia a ave cakravāka.

antya.18.98

mitrera mitra saha-vāsī, cakravāke luṭe āsi',

kṛṣṇera rājye aiche vyavahāra

aparicita śatrura mitra, rākhe utpala,--e baḍa citra,

ei baḍa 'virodha-alaṅkāra'

PALABRA POR PALABRA

mitrera–do deus do Sol; mitra–o amigo; saha-vāsī–vivendo junto com as aves cakravāka; cakravāke–as aves cakravāka; luṭe–saqueiam; āsi'–vindo; kṛṣṇera rājye–no reino de Kṛṣṇa; aiche–tal; vyavahāra–comportamento; aparicita–desconhecido; śatrura mitra–o amigo do inimigo; rākhe–protege; utpala–a flor de lótus vermelha; e–isto; baḍa citra–muito admirável; ei–esta; baḍa–grande; virodha-alaṅkāra–metáfora de contradição.

TRADUCCIÓN

"Os lótus azuis são amigos do deus do Sol e, embora todos vivam juntos, os lótus azuis saqueiam os cakravākas. Os lótus vermelhos, contudo, desabrocham à noite e, por isso, são estranhos ou inimigos dos cakravākas. Não obstante, nos passatempos de Kṛṣṇa, os lótus vermelhos, que são as mãos das gopīs, protegem seus seios cakravāka. Esta é uma metáfora de contradição."

SIGNIFICADO

Visto que a flor de lótus azul desabrocha com o nascer do Sol, o Sol é o amigo do lótus azul. As aves cakravāka também aparecem quando o Sol nasce e, portanto, os cakravākas e os lótus azuis se encontram. Embora o lótus azul seja amigo do Sol, nos passatempos de Kṛṣṇa ele, mesmo assim, saqueia o cakravāka, amigo comum de ambos. Normalmente, os cakravākas se movem ao passo que os lótus permanecem imóveis, mas aqui as mãos de

Kṛṣṇa, que são comparadas a lótus azuis, atacam os seios das gopīs, que são comparados a cakravākas. Isso se chama analogia inversa. À noite, o lótus vermelho desabrocha, ao passo que à luz do Sol ele se fecha. Por isso, o lótus vermelho é um inimigo do Sol e desconhecido do cakravāka, amigo do Sol. Os seios das gopīs, contudo, são comparados a cakravākas, e suas mãos a lótus vermelhos que os protegem. Este é um exemplo admirável de analogia inversa.

antya.18.99

atiśayokti, virodhābhāsa, dui alaṅkāra prakāśa,

kari' kṛṣṇa prakaṭa dekhāila

yāhā kari' āsvādana, ānandita mora mana,

netra-karṇa-yugma juḍāila

PALABRA POR PALABRA

atiśaya-ukti–linguagem exagerada; virodha-ābhāsa–analogia incongruente; dui alaṅkāra–duas metáforas; prakāśa–manifestações; kari'–fazendo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; prakaṭa–exibiu; dekhāila–mostrou; yāhā–as quais; kari' āsvādana–saboreando; ānandita–satisfeita; mora mana–Minha mente; netra-karṇa–dos olhos e dos ouvidos; yugma–os pares; juḍāila–ficaram satisfeitos.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu continuou: "Em Seus passatempos, Kṛṣṇa exibiu os dois ornamentos da hipérbole e da analogia inversa. Saboreá-los trouxe alegria à Minha mente e satisfez plenamente Meus ouvidos e olhos.

antya.18.100

aiche vicitra krīḍā kari', tīre āilā śrī-hari,

saṅge lañā saba kāntā-gaṇa

gandha-taila-mardana, āmalakī-udvartana,

sevā kare tīre sakhī-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

aiche–tais; vicitra–maravilhosos; krīḍā–passatempos; kari'–realizando; tīre–na margem; āilā–chegou; śrī-hari–o Senhor Śrī Kṛṣṇa; saṅge–com Ele; lañā–levando; saba kāntā-gaṇa–todas as amadas gopīs; gandha–perfumado; taila–óleo; mardana–massageando; āmalakī–do fruto āmalakī; udvartana–untando com pasta; sevā kare–prestam serviço; tīre–na margem do Yamunā; sakhī-gaṇa–todas as gopīs.

TRADUCCIÓN

"Após realizar tais passatempos maravilhosos, o Senhor Śrī Kṛṣṇa saiu para a margem do rio Yamunā, levando consigo todas as Suas amadas gopīs. Então, as gopīs na margem do rio prestaram serviço massageando Kṛṣṇa e as outras gopīs com óleo perfumado e untando seus corpos com pasta do fruto āmalakī.

antya.18.101

punarapi kaila snāna, śuṣka-vastra paridhāna,

ratna-mandire kailā āgamana

vṛndā-kṛta sambhāra, gandha-puṣpa-alaṅkāra,

vanya-veśa karila racana

PALABRA POR PALABRA

punarapi–novamente; kaila–tomaram; snāna–banho; śuṣka-vastra–roupa seca; paridhāna–vestindo; ratna-mandire–numa pequena casa de joias; kailā–fizeram; āgamana–chegada; vṛndā-kṛta–arranjados pela gopī Vṛndā; sambhāra–toda espécie de artigos; gandha-puṣpa-alaṅkāra–flores perfumadas e ornamentos; vanya-veśa–trajes da floresta; karila–fez; racana–arranjo.

TRADUCCIÓN

"Então, todos se banharam novamente e, depois de vestir roupas secas, dirigiram-se a uma pequena casa de joias, onde a gopī Vṛndā providenciou vesti-los com trajes da floresta, decorando-os com flores perfumadas, folhas verdes e toda espécie de outros ornamentos.

antya.18.102

vṛndāvane taru-latā, adbhuta tāhāra kathā,

bāra-māsa dhare phula-phala

vṛndāvane devī-gaṇa, kuñja-dāsī yata jana,

phala pāḍi' āniyā sakala

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvane–em Vṛndāvana; taru-latā–árvores e trepadeiras; adbhuta–maravilhosa; tāhāra kathā–a história delas; bāra-māsa–doze meses; dhare–produzem; phula-phala–frutos e flores; vṛndāvane–em Vṛndāvana; devī-gaṇa–todas as gopīs; kuñja-dāsī–criadas dos caramanchões; yata jana–quantas pessoas há; phala pāḍi'–colhendo frutos; āniyā–trazendo; sakala–toda variedade.

TRADUCCIÓN

"Em Vṛndāvana, as árvores e trepadeiras são maravilhosas porque, durante o ano inteiro, produzem toda espécie de frutos e flores. As gopīs e as criadas dos caramanchões de Vṛndāvana colhem esses frutos e flores e os trazem diante de Rādhā e Kṛṣṇa.

antya.18.103

uttama saṁskāra kari', baḍa baḍa thālī bhari',

ratna-mandire piṇḍāra upare

bhakṣaṇera krama kari', dhariyāche sāri sāri,

āge āsana vasibāra tare

PALABRA POR PALABRA

uttama–excelente; saṁskāra–limpeza; kari'–fazendo; baḍa baḍa–grandes; thālī–pratos; bhari'–enchendo; ratna-mandire–na casa de joias; piṇḍāra upare–sobre a plataforma; bhakṣaṇera krama kari'–dispondo para a refeição; dhariyāche–mantiveram; sāri sāri–um após outro; āge–em frente; āsana–lugar para sentar; vasibāra tare–para sentar-se.

TRADUCCIÓN

"As gopīs descascaram todos os frutos e os colocaram juntos em grandes pratos sobre uma plataforma na casa

de joias. Dispuseram os frutos em fileiras ordenadas para a refeição e, em frente a eles, prepararam um lugar para sentar-se.

antya.18.104

eka nārikela nānā-jāti, eka āmra nānā bhāti,

kalā, koli--vividha-prakāra

panasa, kharjura, kamalā, nāraṅga, jāma, santarā,

drākṣā, bādāma, meoyā yata āra

PALABRA POR PALABRA

eka–um item; nārikela–coco; nānā-jāti–de muitas variedades; eka–um; āmra–manga; nānā bhāti–de muitas qualidades diferentes; kalā–banana; koli–bagas; vividha-prakāra–de diferentes variedades; panasa–jaca; kharjura–tâmaras; kamalā–tangerinas; nāraṅga–laranjas; jāma–amoras-pretas; santarā–outro tipo de tangerina; drākṣā–uvas; bādāma–amêndoas; meoyā–frutas secas; yata–quantas há; āra–e.

TRADUCCIÓN

"Entre os frutos havia muitas variedades de coco e manga, bananas, bagas, jacas, tâmaras, tangerinas, laranjas, amoras-pretas, santarās, uvas, amêndoas e toda espécie de frutas secas.

antya.18.105

kharamujā, kṣīrikā, tāla, keśura, pānī-phala, mṛṇāla,

bilva, pīlu, dāḍimbādi yata

kona deśe kāra khyāti, vṛndāvane saba-prāpti,

sahasra-jāti, lekhā yāya kata?

PALABRA POR PALABRA

kharamujā–melão-cantalupo; kṣīrikā–a fruta kṣīrikā; tāla–fruta da palmeira ou palmira; keśura–a fruta keśura; pānī-phala–uma fruta produzida na água dos rios; mṛṇāla–uma fruta das flores de lótus; bilva–a fruta bel; pīlu–uma fruta especial de Vṛndāvana; dāḍimba-ādi–a romã e outras frutas semelhantes; yata–tantas quantas existam; kona deśe–em algum país; kāra–de qual; khyāti–de fama; vṛndāvane–em Vṛndāvana; saba-prāpti–obtenção de todas; sahasra-jāti–milhares de variedades; lekhā yāya–é possível escrever; kata–quanto.

TRADUCCIÓN

"Havia melões-cantalupos, kṣīrikās, frutas da palmeira, keśuras, frutas aquáticas, frutas de lótus, bel, pīlu, romã e muitas outras. Algumas delas são conhecidas de diferentes maneiras em lugares diversos, mas em Vṛndāvana estão sempre disponíveis em tantos

milhares de variedades que ninguém pode descrevê-las por completo.

antya.18.106

gaṅgājala, amṛtakeli, pīyūṣagranthi, karpūrakeli,

sarapūrī, amṛti, padmacini

khaṇḍa-kṣīrisāra-vṛkṣa, ghare kari' nānā bhakṣya,

rādhā yāhā kṛṣṇa lāgi' āni

PALABRA POR PALABRA

gaṅgā-jala–o doce gaṅgājala; amṛta-keli–um doce feito de leite; pīyūṣa-granthi–pīyūṣagranthi; karpūra-keli–karpūrakeli; sara-pūrī–um doce feito de leite; amṛti–um doce preparado com farinha de arroz; padma-cini–uma preparação doce feita de flores de lótus; khaṇḍa-kṣīri-sāra-vṛkṣa–doces de açúcar feitos em forma de árvores; ghare–em casa; kari'–fazendo; nānā bhakṣya–variedades de comestíveis; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; yāhā–os quais; kṛṣṇa lāgi'–para Kṛṣṇa; āni–trouxe.

TRADUCCIÓN

"Em casa, Śrīmatī Rādhārāṇī havia preparado diversos tipos de doces feitos de leite e açúcar, tais como gaṅgājala, amṛtakeli, pīyūṣagranthi, karpūrakeli,

sarapūrī, amṛti, padmacini e khaṇḍa-kṣīrisāra-vṛkṣa. Em seguida, Ela os trouxe todos para Kṛṣṇa.

antya.18.107

bhakṣyera paripāṭī dekhi', kṛṣṇa hailā mahā-sukhī,

vasi' kaila vanya bhojana

saṅge lañā sakhī-gaṇa, rādhā kailā bhojana,

duṅhe kailā mandire śayana

PALABRA POR PALABRA

bhakṣyera–dos comestíveis; paripāṭī–os preparativos; dekhi'–vendo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; hailā–ficou; mahā-sukhī–muito feliz; vasi'–sentando-se; kaila–realizou; vanya bhojana–um piquenique na floresta; saṅge–em associação; lañā–levando; sakhī-gaṇa–todas as gopīs; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; kailā bhojana–tomou os restos; duṅhe–ambos; kailā–fizeram; mandire–na casa enfeitada de joias; śayana–deitar-se.

TRADUCCIÓN

"Quando Kṛṣṇa viu o belíssimo arranjo de alimentos, Ele Se sentou alegremente e fez um piquenique na floresta. Depois, após Śrīmatī Rādhārāṇī e Suas amigas

gopīs partilharem dos restos, Rādhā e Kṛṣṇa deitaram-Se juntos na casa enfeitada de joias.

antya.18.108

keha kare vījana, keha pāda-samvāhana,

keha karāya tāmbūla bhakṣaṇa

rādhā-kṛṣṇa nidrā gelā, sakhī-gaṇa śayana kailā,

dekhi' āmāra sukhī haila mana

PALABRA POR PALABRA

keha–alguém; kare–faz; vījana–abano; keha–alguém; pāda-samvāhana–massagem dos pés; keha–alguém; karāya–fazia-Os; tāmbūla bhakṣaṇa–mascar uma preparação de folhas de bétel; rādhā-kṛṣṇa–Rādhā e Kṛṣṇa; nidrā gelā–adormeceram; sakhī-gaṇa–todas as gopīs; śayana kailā–deitaram-se; dekhi'–vendo; āmāra–Minha; sukhī–feliz; haila–ficou; mana–mente.

TRADUCCIÓN

"Algumas das gopīs abanavam Rādhā e Kṛṣṇa, outras massageavam Seus pés, e algumas Lhes davam folhas de bétel para mascar. Quando Rādhā e Kṛṣṇa adormeceram, todas as outras gopīs também se deitaram. Quando vi isso, Minha mente ficou muito feliz.

antya.18.109

hena-kāle more dhari, mahā-kolāhala kari;,

tumi-saba ihāṅ lañā āilā

kāṅhā yamunā, vṛndāvana, kāṅhā kṛṣṇa, gopī-gaṇa,

sei sukha bhaṅga karāilā!"

PALABRA POR PALABRA

hena-kāle–nesse momento; more dhari'–pegando-Me; mahā-kolāhala kari'–e fazendo grande tumulto; tumi-saba–todos vós; ihāṅ–aqui; lañā āilā–trouxestes; kāṅhā–onde; yamunā–o rio Yamunā; vṛndāvana–Vṛndāvana; kāṅhā–onde; kṛṣṇa–Kṛṣṇa; gopī-gaṇa–as gopīs; sei sukha–aquela felicidade; bhaṅga karāilā–vós quebrastes.

TRADUCCIÓN

"De repente, todos vós fizestes grande tumulto, pegastes-Me e trouxestes-Me de volta para cá. Onde está agora o rio Yamunā? Onde está Vṛndāvana? Onde estão Kṛṣṇa e as gopīs? Vós quebrastes Meu sonho feliz!"

antya.18.110

eteka kahite prabhura kevala 'bāhya' haila

svarūpa-gosāñire dekhi' tāṅhāre puchila

PALABRA POR PALABRA

eteka–isto; kahite–enquanto falava; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kevala–apenas; bāhya–consciência externa; haila–houve; svarūpa-gosāñire–Svarūpa Gosāñi; dekhi'–vendo; tāṅhāre puchila–Ele lhe perguntou.

TRADUCCIÓN

Falando dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu retornou plenamente à consciência externa. Ao ver Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, o Senhor lhe fez uma pergunta.

antya.18.111

'ihāṅ kene tomarā āmāre lañā āilā?'

svarūpa-gosāñi tabe kahite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

ihāṅ–aqui; kene–por que; tomarā–vós; āmāre–Me; lañā āilā–trouxestes; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosāñi; tabe–nesse momento; kahite lāgilā–começou a falar.

TRADUCCIÓN

"Por que Me trouxestes para cá?", perguntou Ele. Então Svarūpa Dāmodara Lhe respondeu.

antya.18.112

"yamunāra bhrame tumi samudre paḍilā

samudreṛa taraṅge āsi, eta dūra āilā!

PALABRA POR PALABRA

yamunāra bhrame–ao confundir com o Yamunā; tumi–Vós; samudre–no mar; paḍilā–caístes; samudrera taraṅge–pelas ondas do mar; āsi–vindo; eta–esta; dūra–distância; āilā–viestes.

TRADUCCIÓN

"Confundistes o mar com o rio Yamunā", disse ele, "e nele saltastes. Fostes carregado até esta distância pelas ondas do mar.

antya.18.113

ei jāliyā jāle kari' tomā uṭhāila

tomāra paraśe ei preme matta ha-ila

PALABRA POR PALABRA

ei jāliyā–este pescador; jāle–na rede; kari'–apanhando; tomā–Vós; uṭhāila–resgatou da água; tomāra paraśe–por Vosso toque; ei–este homem; preme–em amor extático; matta ha-ila–enlouqueceu.

TRADUCCIÓN

"Este pescador apanhou-Vos em sua rede e resgatou-Vos da água. Por causa de Vosso toque, ele está agora louco de amor extático por Kṛṣṇa.

antya.18.114

saba rātri sabe beḍāi tomāre anveṣiyā

jāliyāra mukhe śuni' pāinu āsiyā

PALABRA POR PALABRA

saba rātri–a noite inteira; sabe–todos nós; beḍāi–caminhamos; tomāre–Vós; anveṣiyā–procurando; jāliyāra mukhe–da boca deste pescador; śuni'–ouvindo; pāinu–encontramos; āsiyā–vindo.

TRADUCCIÓN

"Durante toda a noite, todos nós caminhamos em Vossa busca. Após ouvir este pescador, viemos para cá e Vos encontramos.

antya.18.115

tumi mūrcchā-chale vṛndāvane dekha krīḍā

tomāra mūrcchā dekhi' sabe mane pāi pīḍā

PALABRA POR PALABRA

tumi–Vós; mūrcchā-chale–fingindo estar inconsciente; vṛndāvane–em Vṛndāvana; dekha–vedes; krīḍā–os passatempos; tomāra mūrcchā dekhi'–vendo Vossa inconsciência; sabe–todos nós; mane–na mente; pāi–sentimos; pīḍā–agonia.

TRADUCCIÓN

"Aparentemente inconsciente, testemunhastes os passatempos em Vṛndāvana, mas, quando Vos vimos inconsciente, sofremos grande agonia em nossas mentes.

antya.18.116

kṛṣṇa-nāma la-ite tomāra 'ardha-bāhya' ha-ila

tāte ye pralāpa kailā, tāhā ye śunila"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-nāma la-ite–cantando o santo nome de Kṛṣṇa; tomāra–Vossa; ardha-bāhya–semiconsciência; ha-ila–houve;

tāte–em seguida; ye–qualquer; pralāpa–conversas insensatas; kailā–fizestes; tāhā–isso; ye–as quais; śunila–ouvimos.

TRADUCCIÓN

"Quando, porém, cantamos o santo nome de Kṛṣṇa, retornastes à semiconsciência, e todos nós temos Vos ouvido falar como um louco."

antya.18.117

prabhu kahe,--"svapne dekhi' gelāṅa vṛndāvane

dekhi,--kṛṣṇa rāsa karena gopīgaṇa-sane

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahe–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; svapne dekhi'–sonhando; gelāṅa vṛndāvane–fui a Vṛndāvana; dekhi–vejo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; rāsa karena–realiza a dança da rāsa; gopī-gaṇa-sane–com as gopīs.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Em Meu sonho, fui a Vṛndāvana, onde vi o Senhor Kṛṣṇa realizar a dança da rāsa com todas as gopīs.

antya.18.118

jala-krīḍā kari' kailā vanya-bhojane

dekhi' āmi pralāpa kailuṅ--hena laya mane"

PALABRA POR PALABRA

jala-krīḍā–brincadeiras na água; kari'–realizando; kailā–fizeram; vanya-bhojane–um piquenique; dekhi'–vendo; āmi–Eu; pralāpa kailuṅ–falei insensatamente; hena–assim; laya–toma; mane–em Minha mente.

TRADUCCIÓN

"Após brincar na água, Kṛṣṇa desfrutou de um piquenique. Posso compreender que, após ver isso, Eu certamente devo ter falado como um louco."

antya.18.119

tabe svarūpa-gosāñi taṅre snāna karāñā

prabhure lañā ghara āilā ānandita hañā

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosāñi; tāṅre–O; snāna karāñā–fazendo banhar-se; prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lañā–levando; ghara āilā–regressou à Sua casa; ānandita hañā–estando muito feliz.

TRADUCCIÓN

Em seguida, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī fez o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu banhar-se no mar e, então, muito feliz, levou-O de volta para casa.

antya.18.120

ei ta' kahiluṅ prabhura samudra-patana

ihā yei śune, pāya caitanya-caraṇa

PALABRA POR PALABRA

ei ta'–assim; kahiluṅ–descrevi; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; samudra-patana–a queda no mar; ihā–esta história; yei śune–todo aquele que ouve; pāya–obtém; caitanya-caraṇa–o refúgio aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Assim, descrevi o incidente da queda do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu no oceano. Todo aquele que ouvir este passatempo certamente alcançará o refúgio aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.18.121

śrī-rūpa-raghunātha pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Oitavo Capítulo, que descreve a queda do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu nas águas do mar.

Capítulo 19

antya.19.1

vande taṁ kṛṣṇa-caitanyaṁ mātṛ-bhakta-śiromaṇim pralapya mukha-saṅgharṣī madhūdyāne lalāsa yaḥ

PALABRA POR PALABRA

vande–ofereço minhas respeitosas reverências; tam–a Ele; kṛṣṇa-caitanyam–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; mātṛ-bhakta–dos grandes devotos das mães; śiromaṇim–a joia suprema; pralapya–falando como um louco; mukha-saṅgharṣī–que costumava esfregar o rosto; madhu-udyāne–no jardim conhecido como Jagannātha-vallabha; lalāsa–desfrutou; yaḥ–quem.

TRADUCCIÓN

O Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, o mais excelso de todos os devotos das mães, falava como um louco e esfregava o rosto contra as paredes. Dominado pelas emoções do amor extático, Ele às vezes entrava no jardim Jagannātha-vallabha para realizar Seus passatempos. Ofereço-Lhe minhas respeitosas reverências.

antya.19.2

jaya jaya śrī-caitanya jaya nityānanda jayādvaita-candra jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; śrī-caitanya–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–a Nityānanda Prabhu; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Ācārya; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos do Senhor Gaurāṅga.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias a Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda! Todas as glórias a Advaita Ācārya! E todas as glórias a todos os devotos do Senhor Caitanya Mahāprabhu!

antya.19.3

ei-mate mahāprabhu kṛṣṇa-premāveśe unmāda-pralāpa kare rātri-divase

PALABRA POR PALABRA

ei-mate–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa-prema-āveśe–no amor emocional extático a Kṛṣṇa;

unmāda–loucura; pralāpa–e fala insana; kare–realiza; rātri-divase–durante todo o dia e toda a noite.

TRADUCCIÓN

Assim, no êxtase do amor a Kṛṣṇa, Śrī Caitanya Mahāprabhu comportava-se como um louco, falando de modo insano dia e noite.

antya.19.4

prabhura atyanta priya paṇḍita-jagadānanda yāhāra caritre
prabhu pāyena ānanda

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; atyanta–muito; priya–querido; paṇḍita-jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; yāhāra caritre–em cujas atividades; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāyena–obtém; ānanda–grande prazer.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita era um devoto muito querido de Śrī Caitanya Mahāprabhu. O Senhor obtinha grande prazer com suas atividades.

antya.19.5

prati-vatsara prabhu tāṅre pāṭhāna nadīyāte viccheda-duḥkhitā jāni' jananī āśvāsite

PALABRA POR PALABRA

prati-vatsara–todos os anos; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre–a ele; pāṭhāna–envia; nadīyāte–a Navadvīpa; viccheda-duḥkhitā jāni'–sabendo de sua aflição devido à separação; jananī–Sua mãe; āśvāsite–para consolar.

TRADUCCIÓN

Sabendo que Sua mãe estava grandemente aflita pela separação, o Senhor enviava Jagadānanda Paṇḍita a Navadvīpa todos os anos para consolá-la.

antya.19.6

"nadīyā calaha, mātāre kahiha namaskāra āmāra nāme pāda-padma dhariha tāṅhāra

PALABRA POR PALABRA

nadīyā calaha–parte para Nadia; mātāre–a Minha mãe; kahiha–dize; namaskāra–Minhas reverências; āmāra nāme–em Meu nome; pāda-padma–os pés de lótus; dhariha–toca; tāṅhāra–dela.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu disse a Jagadānanda Paṇḍita: "Vai a Nadia e oferece Minhas reverências a Minha mãe. Toca seus pés de lótus em Meu nome.

antya.19.7

kahiha tāṅhāre--'tumi karaha smaraṇa nitya āsi' āmi tomāra vandiye caraṇa

PALABRA POR PALABRA

kahiha tāṅhāre–informa-a; tumi karaha smaraṇa–por favor, recorda; nitya āsi'–vindo diariamente; āmi–Eu; tomāra–teus; vandiye caraṇa–ofereço respeito aos pés de lótus.

TRADUCCIÓN

"Dize-lhe de Minha parte: 'Por favor, recorda que venho aqui todos os dias e ofereço Meus respeitos a teus pés de lótus.

antya.19.8

ye-dine tomāra icchā karāite bhojana se-dine āsi' avaśya kariye bhakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

ye-dine–qualquer dia; tomāra–teu; icchā–desejo; karāite bhojana–de alimentar-Me; se-dine–nesse dia; āsi'–vindo; avaśya–certamente; kariye bhakṣaṇa–Eu como.

TRADUCCIÓN

"'Qualquer dia que desejes alimentar-Me, certamente venho e aceito o que ofereces.

antya.19.9

tomāra sevā chāḍi' āmi kariluṅ sannyāsa 'bāula' hañā āmi kailuṅ dharma-nāśa

PALABRA POR PALABRA

tomāra sevā chāḍi'–abandonando teu serviço; āmi–Eu; kariluṅ–aceitei; sannyāsa–a ordem de vida renunciada; bāula hañā–tornando-Me louco; āmi–Eu; kailuṅ–realizei; dharma-nāśa–a destruição da religião.

TRADUCCIÓN

"'Abandonei o serviço a ti e aceitei o voto de sannyāsa. Assim, tornei-Me louco e destruí os princípios da religião.

antya.19.10

ei aparādha tumi nā la-iha āmāra tomāra adhīna āmi--putra se tomāra

PALABRA POR PALABRA

ei aparādha–esta ofensa; tumi–tu; nā–não; la-iha–tomes; āmāra–de Mim; tomāra–de ti; adhīna–dependente; āmi–Eu; putra–filho; se–esse; tomāra–de ti.

TRADUCCIÓN

"'Mãe, por favor, não consideres isto uma ofensa, pois Eu, teu filho, sou completamente dependente de ti.

antya.19.11

nīlācale āchi āmi tomāra ājñāte yāvat jība, tāvat āmi nāriba chāḍite'

PALABRA POR PALABRA

nīlācale–Jagannātha Purī, Nīlācala; āchi āmi–Eu estou; tomāra ājñāte–com base em tua ordem; yāvat jība–enquanto Eu viver; tāvat–até então; āmi–Eu; nāriba–não poderei; chāḍite–deixar.

TRADUCCIÓN

"'Estou permanecendo aqui em Nīlācala, Jagannātha Purī, segundo tua ordem. Enquanto Eu viver, não poderei deixar este lugar.'"

antya.19.12

gopa-līlāya pāilā yei prasāda-vasane mātāre pāṭhāna tāhā purīra vacane

PALABRA POR PALABRA

gopa-līlāya–em Seus passatempos como vaqueirinho; pāilā–obteve; yei–tudo o que; prasāda–remanescente; vasane–roupa; mātāre–a Sua mãe; pāṭhāna–enviou; tāhā–isso; purīra vacane–por ordem de Paramānanda Purī.

TRADUCCIÓN

Seguindo a ordem de Paramānanda Purī, Śrī Caitanya Mahāprabhu enviou a Sua mãe a roupa-prasāda deixada pelo Senhor Jagannātha após Seus passatempos como vaqueirinho.

antya.19.13

jagannāthera uttama prasāda āniyā yatane mātāre pṛthak pāṭhāna, āra bhakta-gaṇe

PALABRA POR PALABRA

jagannāthera–do Senhor Jagannātha; uttama–de primeira classe; prasāda–remanescentes de alimento; āniyā yatane–trazendo com muito cuidado; mātāre–a Sua mãe; pṛthak–separadamente; pāṭhāna–envia; āra bhakta-gaṇe–e aos demais devotos.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu trazia com muito cuidado o prasāda de primeira classe do Senhor Jagannātha e o enviava em pacotes separados a Sua mãe e aos devotos de Nadia.

antya.19.14

mātṛ-bhakta-gaṇera prabhu hana śiromaṇi sannyāsa kariyā sadā sevena jananī

PALABRA POR PALABRA

mātṛ-bhakta-gaṇera–dos devotos das mães; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hana–é; śiromaṇi–a joia suprema; sannyāsa kariyā–mesmo após aceitar a ordem de sannyāsa; sadā–sempre; sevena–presta serviço; jananī–a Sua mãe.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu é a joia suprema de todos os devotos das mães. Ele prestava serviço a Sua mãe mesmo depois de ter aceitado o voto de sannyāsa.

antya.19.15

jagadānanda nadīyā giyā mātāre mililā prabhura yata nivedana, sakala kahilā

PALABRA POR PALABRA

jagadānanda–Jagadānanda; nadīyā–a Navadvīpa; giyā–indo; mātāre–mãe Śacī; mililā–encontrou; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; yata nivedana–todo tipo de saudações; sakala–tudo; kahilā–ele relatou.

TRADUCCIÓN

Jagadānanda Paṇḍita retornou, então, a Nadia e, ao encontrar-se com Śacīmātā, transmitiu-lhe todas as saudações do Senhor.

antya.19.16

ācāryādi bhakta-gaṇe mililā prasāda diyā

mātā-ṭhāñi ājñā la-ilā māseka rahiyā

PALABRA POR PALABRA

ācārya-ādi–começando por Advaita Ācārya; bhakta-gaṇe–todos os devotos; mililā–ele encontrou; prasāda diyā–entregando o prasāda do Senhor Jagannātha; mātā-ṭhāñi–de mãe Śacī; ājñā la-ilā–tomou permissão para partir; māseka rahiyā–permanecendo por um mês.

TRADUCCIÓN

Em seguida, ele encontrou todos os demais devotos, encabeçados por Advaita Ācārya, e lhes deu o prasāda de Jagannātha. Após permanecer por um mês, ele tomou permissão de mãe Śacī para partir.

antya.19.17

ācāryera ṭhāñi giyā ājñā māgilā

ācārya-gosāñi prabhure sandeśa kahilā

PALABRA POR PALABRA

ācāryera ṭhāñi–a Advaita Ācārya; giyā–indo; ājñā māgilā–suplicou permissão para partir; ācārya-gosāñi–Advaita Ācārya; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; sandeśa kahilā–enviou uma mensagem.

TRADUCCIÓN

Quando ele se dirigiu a Advaita Ācārya e também pediu Sua permissão para regressar, Advaita Prabhu lhe deu uma mensagem para entregar a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.19.18

tarajā-praheli ācārya kahena ṭhāre-ṭhore

prabhu mātra bujhena, keha bujhite nā pāre

PALABRA POR PALABRA

tarajā-prahelī–um soneto em linguagem equívoca; ācārya–Advaita Ācārya; kahena–falou; ṭhāre-ṭhore–fazendo algumas indicações; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; mātra–somente; bujhena–podia compreender; keha bujhite nā pāre–os demais não podiam compreender.

TRADUCCIÓN

Advaita Ācārya havia escrito um soneto em linguagem equívoca, com um sentido que Śrī Caitanya Mahāprabhu podia compreender, mas os demais não.

antya.19.19

"prabhure kahiha āmāra koṭi namaskāra

ei nivedana tāṅra caraṇe āmāra

PALABRA POR PALABRA

prabhure kahiha–apenas informa ao Senhor Caitanya; āmāra–Minhas; koṭi namaskāra–centenas e milhares de reverências; ei nivedana–esta é a submissão; tāṅra–Seus; caraṇe–aos pés de lótus; āmāra–Minha.

TRADUCCIÓN

Em Seu soneto, Advaita Prabhu primeiro ofereceu Suas reverências centenas e milhares de vezes aos pés de

lótus do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu. Em seguida, Ele submeteu a seguinte declaração a Seus pés de lótus.

antya.19.20

bāulake kahiha,--loka ha-ila bāula

bāulake kahiha,--hāṭe nā vikāya cāula

PALABRA POR PALABRA

bāulake kahiha–por favor, informa a Śrī Caitanya Mahāprabhu, que está representando o papel de um louco em amor extático; loka–as pessoas em geral; ha-ila–tornaram-se; bāula–também loucas em amor extático; bāulake kahiha–informa novamente ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, o bāula; hāṭe–no mercado; nā–não; vikāya–vende; cāula–arroz.

TRADUCCIÓN

"Por favor, informa a Śrī Caitanya Mahāprabhu, que age como um louco, que todos aqui se tornaram loucos como Ele. Informa-Lhe também que, no mercado, o arroz já não tem procura.

antya.19.21

bāulake kahiha,--kāye nāhika āula

bāulake kahiha,--ihā kahiyāche bāula"

PALABRA POR PALABRA

bāulake kahiha–informa novamente ao bāula, Śrī Caitanya Mahāprabhu; kāye–em negócios; nāhika–não há; āula–pessoas que se tornaram loucas em amor extático; bāulake kahiha–informa novamente ao bāula, Śrī Caitanya Mahāprabhu; ihā–isto; kahiyāche–disse; bāula–outro louco, o próprio Śrī Advaita Prabhu.

TRADUCCIÓN

"Aqueles que agora estão loucos em amor extático não têm mais interesse no mundo material. Dize a Śrī Caitanya Mahāprabhu que Advaita Prabhu, que também se tornou um louco em amor extático, falou estas palavras."

antya.19.22

eta śuni' jagadānanda hāsite lāgilā

nīlācale āsi' tabe prabhure kahilā

PALABRA POR PALABRA

eta śuni'–ouvindo isto; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; hāsite lāgilā–começou a rir; nīlācale–a Jagannātha Purī; āsi'–regressando; tabe–então; prabhure kahilā–contou tudo isto a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Quando ouviu a declaração de Advaita Ācārya, Jagadānanda Paṇḍita começou a rir e, ao regressar a Jagannātha Purī, Nīlācala, informou Caitanya Mahāprabhu de tudo.

antya.19.23

tarajā śuni' mahāprabhu īṣat hāsilā

'tāṅra yei ājñā'--bali' mauna dharilā

PALABRA POR PALABRA

tarajā śuni'–ouvindo o soneto; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; īṣat hāsilā–sorriu discretamente; tāṅra yei ājñā–essa é Sua ordem; bali'–dizendo; mauna dharilā–ficou em silêncio.

TRADUCCIÓN

Após ouvir o soneto equívoco de Advaita Ācārya, Śrī Caitanya Mahāprabhu sorriu discretamente. "Essa é Sua ordem", disse Ele. Então, ficou em silêncio.

antya.19.24

jāniyāo svarūpa gosāñi prabhure puchila

'ei tarajāra artha bujhite nārila'

PALABRA POR PALABRA

jāniyāo–embora soubesse; svarūpa gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; prabhure puchila–perguntou a Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei tarajāra artha–o significado deste soneto; bujhite–compreender; nārila–não fui capaz.

TRADUCCIÓN

Embora conhecesse o segredo, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī perguntou ao Senhor: "Qual é o significado deste soneto? Não consegui compreendê-lo."

antya.19.25

prabhu kahena,--'ācārya haya pūjaka prabala

āgama-śāstrera vidhi-vidhāne kuśala

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahena–Śrī Caitanya Mahāprabhu disse; ācārya haya pūjaka prabala–Advaita Ācārya é um grande adorador; āgama-śāstrera–da literatura Védica; vidhi-vidhāne kuśala–muito perito nos princípios reguladores.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Advaita Ācārya é um grande adorador do Senhor e é muito perito nos

princípios reguladores prescritos nas literaturas Védicas.

antya.19.26

upāsanā lāgi' devera karena āvāhana

pūjā lāgi' kata kāla karena nirodhana

PALABRA POR PALABRA

upāsanā lāgi'–para adorar a Deidade; devera–do Senhor; karena āvāhana–convida a vir; pūjā lāgi'–para realizar a adoração; kata kāla–por algum tempo; karena nirodhana–Ele mantém a Deidade.

TRADUCCIÓN

"Advaita Ācārya convida o Senhor a vir e ser adorado e, para realizar a adoração, Ele mantém a Deidade por algum tempo.

antya.19.27

pūjā-nirvāhaṇa haile pāche karena visarjana

tarajāra nā jāni artha, kibā tāṅra mana

PALABRA POR PALABRA

pūjā-nirvāhaṇa–a conclusão da adoração; haile–quando há; pāche–por fim; karena visarjana–envia a Deidade de volta;

tarajāra–do soneto; nā jāni–não sei; artha–o significado; kibā tāṅra mana–o que há em Sua mente.

TRADUCCIÓN

"Após concluída a adoração, Ele envia a Deidade para outro lugar. Não sei o significado deste soneto, nem sei o que há na mente de Advaita Prabhu.

antya.19.28

mahā-yogeśvara ācārya--tarajāte samartha

āmiha bujhite nāri tarajāra artha'

PALABRA POR PALABRA

mahā-yogeśvara–o maior dos místicos; ācārya–Advaita Ācārya; tarajāte samartha–muito perito em escrever sonetos; āmiha–e contudo Eu; bujhite–compreender; nāri–não sou capaz; tarajāra–do soneto; artha–o significado.

TRADUCCIÓN

"Advaita Ācārya é um grande místico. Ninguém consegue compreendê-Lo. Ele é perito em escrever sonetos que nem mesmo Eu próprio consigo compreender."

antya.19.29

śuniyā vismita ha-ilā saba bhakta-gaṇa

svarūpa-gosāñi kichu ha-ilā vimana

PALABRA POR PALABRA

śuniyā–ouvindo; vismita–assombrados; ha-ilā–ficaram; saba–todos; bhakta-gaṇa–os devotos; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kichu–um tanto; ha-ilā–ficou; vimana–taciturno.

TRADUCCIÓN

Ao ouvir isto, todos os devotos ficaram assombrados, especialmente Svarūpa Dāmodara, que ficou um tanto taciturno.

antya.19.30

sei dina haite prabhura āra daśā ha-ila

kṛṣṇera viccheda-daśā dviguṇa bāḍila

PALABRA POR PALABRA

sei dina haite–daquele dia em diante; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āra–outra; daśā–condição; ha-ila–houve; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; viccheda-daśā–a condição de separação; dvi-guṇa–em dobro; bāḍila–aumentou.

TRADUCCIÓN

Daquele dia em diante, o estado emocional de Śrī Caitanya Mahāprabhu mudou acentuadamente; Seus sentimentos de separação de Kṛṣṇa duplicaram em intensidade.

antya.19.31

unmāda-pralāpa-ceṣṭā kare rātri-dine

rādhā-bhāvāveśe viraha bāḍe anukṣaṇe

PALABRA POR PALABRA

unmāda–loucura; pralāpa–desvario; ceṣṭā–atividades; kare rātri-dine–Ele realizava dia e noite; rādhā-bhāva-āveśe–na emoção extática de Śrīmatī Rādhārāṇī; viraha–separação; bāḍe–aumenta; anukṣaṇe–a cada instante.

TRADUCCIÓN

À medida que Seus sentimentos de separação na emoção extática de Śrīmatī Rādhārāṇī aumentavam a cada instante, as atividades do Senhor, tanto de dia quanto de noite, passaram a ser manifestações descontroladas e insanas.

antya.19.32

ācambite sphure kṛṣṇera mathurā-gamana

udghūrṇā-daśā haila unmāda-lakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

ācambite–de repente; sphure–despertou; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; mathurā-gamana–a partida para Mathurā; udghūrṇā-daśā–a condição extática conhecida como udghūrṇā; haila–houve; unmāda-lakṣaṇa–o sintoma de loucura.

TRADUCCIÓN

De repente, despertou em Śrī Caitanya Mahāprabhu a cena da partida do Senhor Kṛṣṇa para Mathurā, e Ele começou a manifestar o sintoma de loucura extática conhecido como udghūrṇā.

antya.19.33

rāmānandera galā dhari' karena pralāpana

svarūpe puchena māni' nija-sakhī-gaṇa

PALABRA POR PALABRA

rāmānandera–de Rāmānanda Rāya; galā dhari'–segurando o pescoço; karena pralāpana–começa a falar como um louco; svarūpe

puchena–perguntou a Svarūpa Dāmodara; māni'–tomando-o; nija-sakhī-gaṇa–por Sua amiga gopī.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu falou como um louco, segurando Rāmānanda Rāya pelo pescoço, e questionou Svarūpa Dāmodara, tomando-o por Sua amiga gopī.

antya.19.34

pūrve yena viśākhāre rādhikā puchilā

sei śloka paḍi' pralāpa karite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

pūrve–outrora; yena–assim como; viśākhāre–a Viśākhā; rādhikā–Śrīmatī Rādhārāṇī; puchilā–perguntou; sei śloka–aquele verso; paḍi'–recitando; pralāpa–falando como um louco; karite lāgilā–começou a fazer.

TRADUCCIÓN

Assim como Śrīmatī Rādhārāṇī perguntou outrora a Sua amiga pessoal Viśākhā, Śrī Caitanya Mahāprabhu, recitando aquele mesmo verso, começou a falar como um louco.

antya.19.35

kva nanda-kula-candramāḥ kva śikhi-candrakālaṅkṛtiḥ

kva mandra-muralī-ravaḥ kva nu surendra-nīla-dyutiḥ

kva rāsa-rasa-tāṇḍavī kva sakhi jīva-rakṣauṣadhir

nidhir mama suhṛttamaḥ kva bata hanta hā dhig-vidhim

PALABRA POR PALABRA

kva–onde; nanda-kula-candramāḥ–Kṛṣṇa, que se ergueu como a lua no oceano da dinastia de Nanda Mahārāja; kva–onde; śikhi-candraka-alaṅkṛtiḥ–Kṛṣṇa, cuja cabeça é adornada com uma pena de pavão; kva–onde; mandra-muralī-ravaḥ–Kṛṣṇa, cuja flauta produz um som profundo; kva–onde; nu–certamente; surendra-nīla-dyutiḥ–Kṛṣṇa, cujo brilho corporal é como a joia chamada indranīla; kva–onde; rāsa-rasa-tāṇḍavī–Kṛṣṇa, que é perito em dançar na dança da rāsa; kva–onde; sakhi–ó Minha querida amiga; jīva-rakṣa-auṣadhiḥ–Kṛṣṇa, que é o remédio capaz de salvar a vida; nidhiḥ–tesouro; mama–Meu; suhṛt-tamaḥ–o melhor dos amigos; kva–onde; bata–lamento tanto; hanta–ai de mim; hā–ó; dhik-vidhim–condenação a Vidhi, o forjador de meu destino.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, onde está Kṛṣṇa, que é como a lua que se ergue do oceano da dinastia de Mahārāja Nanda? Onde está Kṛṣṇa, com Sua cabeça adornada

com uma pena de pavão? Onde está Ele? Onde está Kṛṣṇa, cuja flauta produz um som tão profundo? Ó, onde está Kṛṣṇa, cujo brilho corporal é como o brilho da azul joia indranīla? Onde está Kṛṣṇa, que é tão perito na dança da rāsa? Ó, onde está Aquele que pode salvar Minha vida? Por favor, dize-Me onde encontrar Kṛṣṇa, o tesouro de Minha vida e o melhor de Meus amigos. Sentindo separação dEle, condeno aqui a Providência, a modeladora de Meu destino.'

SIGNIFICADO

Este verso encontra-se no Lalita-mādhava (3.25) de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

antya.19.36

"vrajendra-kula--dugdha-sindhu, kṛṣṇa tāhe pūrṇa indu,

janmi' kailā jagat ujora

kānty-amṛta yebā piye, nirantara piyā jiye,

vraja-janera nayana-cakora

PALABRA POR PALABRA

vrajendra-kula–a dinastia de Mahārāja Nanda em Vrajabhūmi; dugdha-sindhu–como o oceano de leite; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; tāhe–nesse; pūrṇa–cheia; indu–lua; janmi'–surgindo; kailā–fez;

jagat–o mundo inteiro; ujora–iluminado; kānti-amṛta–o néctar de Seu brilho corporal; yebā piye–todo aquele que bebe; nirantara–sempre; piyā–bebendo; jiye–sustenta a vida; vraja-janera–dos habitantes de Vṛndāvana; nayana-cakora–olhos que são como pássaros cakora.

TRADUCCIÓN

"A família de Mahārāja Nanda é exatamente como um oceano de leite, no qual o Senhor Kṛṣṇa se ergueu como a lua cheia para iluminar todo o universo. Os olhos dos residentes de Vraja são como pássaros cakora que continuamente bebem o néctar de Seu brilho corporal e assim vivem em paz.

antya.19.37

sakhi he, kothā kṛṣṇa, karāha daraśana

kṣaṇeke yāhāra mukha, nā dekhile phāṭe buka,

śīghra dekhāha, nā rahe jīvana

PALABRA POR PALABRA

sakhi he–ó Minha querida amiga; kothā kṛṣṇa–onde está o Senhor Kṛṣṇa; karāha daraśana–por favor, deixa-Me vê-lo; kṣaṇeke–num momento; yāhāra–cujo; mukha–rosto; nā dekhile–se não vejo; phāṭe buka–Meu coração se parte; śīghra–depressa; dekhāha–mostra; nā rahe jīvana–Minha vida se esvai.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, onde está Kṛṣṇa? Por favor, deixa-Me vê-lo. Meu coração se parte por não ver Seu rosto sequer por um momento. Por favor, mostra-mO imediatamente; do contrário, não posso viver.

antya.19.38

ei vrajera ramaṇī, kāmārka-tapta-kumudinī,

nija-karāmṛta diyā dāna

praphullita kare yei, kāhāṅ mora candra sei,

dekhāha, sakhi, rākha mora prāṇa

PALABRA POR PALABRA

ei–estas; vrajera ramaṇī–mulheres de Vṛndāvana; kāma-arka-tapta-kumudinī–exatamente como lírios que se tornam muito quentes sob o sol do desejo lascivo; nija–próprio; kara-amṛta–néctar das mãos; diyā–dando; dāna–caridade; praphullita–jubilosas; kare–torna; yei–aquele que; kāhāṅ–onde; mora–Minha; candra–lua; sei–essa; dekhāha–por favor, mostra; sakhi–ó Minha querida amiga; rākha–por favor, salva; mora prāṇa–Minha vida.

TRADUCCIÓN

"As mulheres de Vṛndāvana são exatamente como lírios que se tornam quentes sob o sol dos desejos lascivos.

Mas Kṛṣṇa, semelhante à lua, torna a todas elas jubilosas ao conceder-lhes o néctar de Suas mãos. Ó Minha querida amiga, onde está agora Minha lua? Salva Minha vida mostrando-mO!

antya.19.39

kāhāṅ se cūḍāra ṭhāma, śikhi-piñchera uḍāna,

nava-meghe yena indra-dhanu

pītāmbara--taḍid-dyuti, muktā-mālā--baka-pāṅti,

navāmbuda jini' śyāma-tanu

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–onde; se–aquela; cūḍāra ṭhāma–beleza do elmo; śikhi-piñchera uḍāna–sobre o qual há uma pena de pavão; nava-meghe–numa nuvem nova; yena–assim como; indra-dhanu–o arco-íris; pīta-ambara–vestes amarelas; taḍit-dyuti–como o fulgor do relâmpago; muktā-mālā–colar de pérolas; baka-pāṅti–como fileiras de patos; nava-ambuda–uma nova nuvem de chuva; jini'–vencendo; śyāma-tanu–o corpo enegrecido.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, onde está aquele belo elmo com uma pena de pavão sobre ele, como um arco-íris sobre uma nuvem nova? Onde estão aquelas vestes amarelas,

brilhando como o relâmpago? E onde está aquele colar de pérolas que se assemelham a bandos de patos voando no céu? O corpo enegrecido de Kṛṣṇa triunfa sobre a nova nuvem de chuva enegrecida.

antya.19.40

eka-bāra yāra nayane lāge, sadā tāra hṛdaye jāge,

kṛṣṇa-tanu--yena āmra-āṭhā

nārī-mane paiśe hāya, yatne nāhi bāhirāya,

tanu nahe,--seyā-kulera kāṅṭā

PALABRA POR PALABRA

eka-bāra–uma vez; yāra–cujos; nayane–olhos; lāge–capturam; sadā–sempre; tāra–seu; hṛdaye–no coração; jāge–permanece proeminente; kṛṣṇa-tanu–o corpo de Kṛṣṇa; yena–como; āmra-āṭhā–a seiva da mangueira; nārī-mane–nas mentes das mulheres; paiśe–entra; hāya–ai; yatne–mesmo com grande esforço; nāhi–não; bāhirāya–sai; tanu nahe–não é um corpo comum; seyā-kulera kāṅṭā–é como o espinho da árvore das bagas seyā.

TRADUCCIÓN

"Se os olhos de uma pessoa capturarem, ainda que uma só vez, aquele belo corpo de Kṛṣṇa, ele permanece sempre proeminente em seu coração. O corpo de Kṛṣṇa

assemelha-se à seiva da mangueira, pois, quando entra nas mentes das mulheres, não sai, apesar de grande esforço. Assim, o corpo extraordinário de Kṛṣṇa é como um espinho da árvore das bagas seyā.

antya.19.41

jiniyā tamāla-dyuti, indranīla-sama kānti,

se kāntite jagat mātāya

śṛṅgāra-rasa-sāra chāni', tāte candra-jyotsnā sāni',

jāni vidhi niramilā tāya

PALABRA POR PALABRA

jiniyā–sendo vitorioso sobre; tamāla-dyuti–o brilho da árvore tamāla; indra-nīla–a gema conhecida como indranīla; sama kānti–o brilho semelhante; se kāntite–por esse brilho; jagat mātāya–o mundo inteiro enlouquece; śṛṅgāra-rasa–do rasa do amor conjugal; sāra–essência; chāni'–filtrando; tāte–nisso; candra-jyotsnā–a iluminação da lua cheia; sāni'–misturando; jāni–eu sei; vidhi–a Providência; niramilā–tornou bem clara; tāya–isso.

TRADUCCIÓN

"O brilho corporal de Kṛṣṇa resplandece como a gema indranīla e supera o brilho da árvore tamāla. O brilho de Seu corpo enlouquece o mundo inteiro, pois a

Providência o tornou transparente ao refinar a essência do rasa do amor conjugal e misturá-la com o luar.

antya.19.42

kāhāṅ se muralī-dhvani, navābhra-garjita jini',

jagat ākarṣe śravaṇe yāhāra

uṭhi' dhāya vraja-jana, tṛṣita cātaka-gaṇa,

āsi' piye kānty-amṛta-dhāra

PALABRA POR PALABRA

kāhāṅ–onde; se–essa; muralī-dhvani–a vibração da flauta; nava-abhra-garjita jini'–vencendo as vibrações das novas nuvens; jagat–o mundo inteiro; ākarṣe–atrai; śravaṇe–a audição; yāhāra–cuja; uṭhi'–levantando-se; dhāya–correm; vraja-jana–os habitantes de Vrajabhūmi; tṛṣita cātaka-gaṇa–como sedentos pássaros cātaka; āsi'–vindo; piye–bebem; kānti-amṛta-dhāra–as torrentes do néctar do brilho corporal de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"A profunda vibração da flauta de Kṛṣṇa supera o trovejar das novas nuvens e atrai a recepção auditiva do mundo inteiro. Assim, os habitantes de Vṛndāvana levantam-se e perseguem aquele som, bebendo o néctar

que jorra do brilho corporal de Kṛṣṇa como sedentos pássaros cātaka.

antya.19.43

mora sei kalā-nidhi, prāṇa-rakṣā-mahauṣadhi,

sakhi, mora teṅho suhṛttama

deha jīye tāṅhā vine, dhik ei jīvane,

vidhi kare eta viḍambana!"

PALABRA POR PALABRA

mora–de Mim; sei–esse; kalā-nidhi–reservatório de arte e cultura; prāṇa-rakṣa-mahā-auṣadhi–a panaceia para salvar Minha vida; sakhi–ó Minha querida amiga; mora–Meu; teṅho–Ele; suhṛt-tama–o melhor dos amigos; deha jīye–Meu corpo vive; tāṅhā vine–sem Ele; dhik–condenação; ei jīvane–a esta vida; vidhi–a Providência; kare–faz; eta viḍambana–tanto engano.

TRADUCCIÓN

"Kṛṣṇa é o reservatório de arte e cultura, e Ele é a panaceia que salva Minha vida. Ó Minha querida amiga, visto que vivo sem Ele, que é o melhor entre Meus amigos, condeno a duração de Minha vida. Penso que a Providência Me enganou de muitas maneiras.

antya.19.44

'ye-jana jīte nāhi cāya, tāre kene jīyāya',

vidhi-prati uṭhe krodha-śoka

vidhire kare bhartsana, kṛṣṇe dena olāhana,

paḍi' bhāgavatera eka śloka

PALABRA POR PALABRA

ye-jana–aquela pessoa que; jīte–viver; nāhi cāya–não deseja; tāre–a ela; kene–por que; jīyāya–faz a vida continuar; vidhi-prati–para com a Providência; uṭhe–desperta; krodha-śoka–ira e lamentação; vidhire–à Providência; kare–faz; bhartsana–repreensão; kṛṣṇe–ao Senhor Kṛṣṇa; dena–faz; olāhana–acusação; paḍi'–recitando; bhāgavatera–do Śrīmad-Bhāgavatam; eka śloka–um verso.

TRADUCCIÓN

"Por que a Providência prolonga a vida de quem não deseja viver? Esse pensamento despertou ira e lamentação. Śrī Caitanya Mahāprabhu então recitou um verso do Śrīmad-Bhāgavatam que repreende a Providência e faz uma acusação contra Kṛṣṇa.

antya.19.45

aho vidhātas tava na kvacid dayā

saṁyojya maitryā praṇayena dehinaḥ

tāṁś cākṛtārthān viyunaṅkṣy apārthakaṁ

viceṣṭitaṁ te 'rbhaka-ceṣṭitaṁ yathā

PALABRA POR PALABRA

aho–ai; vidhātaḥ–ó Providência; tava–tua; na–não; kvacit–em tempo algum; dayā–misericórdia; saṁyojya–estabelecendo conexões; maitryā–pela amizade; praṇayena–e pelo afeto; dehinaḥ–das almas corporificadas; tān–elas; ca–e; akṛta-arthān–sem realização; viyunaṅkṣi–tu fazes acontecer; apārthakam–separação; viceṣṭitam–atividades; te–tuas; arbhaka–de um menino; ceṣṭitam–a brincadeira pueril; yathā–como.

TRADUCCIÓN

" 'Ó Providência, não tens misericórdia alguma! Tu reúnes as almas corporificadas por meio da amizade e do afeto, mas, antes que seus desejos sejam satisfeitos, tu as separas. Tuas atividades são como as travessuras tolas das crianças.'

SIGNIFICADO

Este verso, citado do Śrīmad-Bhāgavatam (10.39.19), foi cantado pelas donzelas de Vraja quando Kṛṣṇa partiu de Vṛndāvana rumo a Mathurā com Akrūra e Balarāma. As gopīs lamentavam que a

providência houvesse tornado possível encontrarem-se com Kṛṣṇa e Balarāma em afeto e amor e, em seguida, os houvesse separado.

antya.19.46

"nā jānis prema-marma, vyartha karis pariśrama,

tora ceṣṭā--bālaka-samāna

'tora yadi lāg pāiye, tabe tore śikṣā diye,

emana yena nā karis vidhāna

PALABRA POR PALABRA

nā jānis–tu não conheces; prema-marma–o significado dos assuntos amorosos; vyartha karis–tu frustras; pariśrama–todo o esforço; tora ceṣṭā–tuas atividades; bālaka-samāna–como as atividades pueris de um menino; tora yadi lāg pāiye–se eu tiver a oportunidade de te apanhar; tabe–então; tore–a ti; śikṣā diye–eu darei algumas lições; emana–assim; yena–de modo que; nā karis vidhāna–não farás arranjos.

TRADUCCIÓN

"Ó Providência, tu não conheces o significado dos assuntos amorosos e, por isso, frustras todos os nossos esforços. Isto é muito pueril de tua parte. Se

pudéssemos te apanhar, dar-te-íamos uma lição tal que nunca mais farias semelhantes arranjos.

antya.19.47

are vidhi, tui baḍa-i niṭhura

anyo 'nya durlabha jana, preme karāñā sammilana,

'akṛtārthān' kene karis dūra?

PALABRA POR PALABRA

are–oh; vidhi–Providência; tui–tu; baḍa-i–muito; niṭhura–cruel; anyo 'nya–uma à outra; durlabha jana–pessoas raramente reunidas; preme–em amor; karāñā sammilana–fazendo encontrar-se; akṛta-arthān–sem êxito; kene–por que; karis–tu fazes; dūra–distantes.

TRADUCCIÓN

"Oh, cruel Providência! Tu és muito desumana, pois reúnes em amor pessoas que raramente se encontram. Depois, após havê-las feito encontrar-se, mas antes que estejam satisfeitas, tu novamente as afastas para bem longe.

antya.19.48

are vidhi akaruṇa, dekhāñā kṛṣṇānana,

netra-mana lobhāilā mora

kṣaṇeke karite pāna, kāḍi' nilā anya sthāna,

pāpa kaili 'datta-apahāra'

PALABRA POR PALABRA

are–oh; vidhi–Providência; akaruṇa–muito desumana; dekhāñā–mostrando; kṛṣṇa-ānana–o belo rosto de Kṛṣṇa; netra-mana–a mente e os olhos; lobhāilā–tornaste ávidos; mora–Meus; kṣaṇeke karite pāna–bebendo apenas por um momento; kāḍi' nilā–tomaste; anya sthāna–para outro lugar; pāpa kaili–cometeste um ato muito pecaminoso; datta-apahāra–retomar aquilo que se deu em caridade.

TRADUCCIÓN

"Ó Providência, tu és tão desumana! Tu revelas o belo rosto de Kṛṣṇa e tornas ávidos a mente e os olhos, mas, depois que eles beberam esse néctar por apenas um momento, tu arrebatas Kṛṣṇa para outro lugar. Isto é um grande pecado, pois assim retomas aquilo que deste em caridade.

antya.19.49

'akrūra kare tomāra doṣa, āmāya kene kara roṣa',

ihā yadi kaha 'durācāra'

tui akrūra-mūrti dhari', kṛṣṇa nili curi kari',

anyera nahe aiche vyavahāra

PALABRA POR PALABRA

akrūra–Akrūra; kare–faz; tomāra doṣa–a culpa de ti; āmāya–a mim; kene–por que; kara–tu fazes; roṣa–ira; ihā–isto; yadi–se; kaha–tu dizes; durācāra–ó malcomportada (Providência); tui–tu; akrūra-mūrti dhari'–assumindo a forma de Akrūra; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; nili–tu tomaste; curi kari'–furtando; anyera–de outros; nahe–não há; aiche–este tipo de; vyavahāra–comportamento.

TRADUCCIÓN

"Ó malcomportada Providência! Se nos respondes: 'Akrūra é que realmente tem a culpa; por que estais iradas comigo?', então eu te digo: 'Providência, tu assumiste a forma de Akrūra e furtaste Kṛṣṇa. Ninguém mais se comportaria assim.'

antya.19.50

āpanāra karma-doṣa, tore kibā kari roṣa,

toya-moya sambandha vidūra

ye āmāra prāṇa-nātha, ekatra rahi yāṅra sātha,

sei kṛṣṇa ha-ilā niṭhura!

PALABRA POR PALABRA

āpanāra karma-doṣa–é o resultado de Meu próprio destino; tore–a ti; kibā–que; kari roṣa–faço acusações; toya-moya–entre ti e Mim; sambandha–a relação; vidūra–muito distante; ye–aquele que é; āmāra–Meu; prāṇa-nātha–a vida e a alma; ekatra–juntos; rahi–permanecemos; yāṅra sātha–com quem; sei kṛṣṇa–esse Kṛṣṇa; ha-ilā niṭhura–tornou-se tão cruel.

TRADUCCIÓN

"Mas isto é culpa de Meu próprio destino. Por que haveria Eu de te acusar inutilmente? Não há nenhuma relação íntima entre ti e Mim. Kṛṣṇa, porém, é Minha vida e Minha alma. Somos nós que vivemos juntos, e é Ele quem Se tornou tão cruel.

antya.19.51

saba tyaji' bhaji yāṅre, sei āpana-hāte māre,

nārī-vadhe kṛṣṇera nāhi bhaya

tāṅra lāgi' āmi mari, ulaṭi' nā cāhe hari,

kṣaṇa-mātre bhāṅgila praṇaya

PALABRA POR PALABRA

saba tyaji'–deixando tudo de lado; bhaji yāṅre–a pessoa que Eu adoro; sei–essa pessoa; āpana-hāte–com Sua própria mão;

māre–mata; nārī-vadhe–em matar uma mulher; kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; nāhi bhaya–não há temor; tāṅra lāgi'–por Ele; āmi mari–Eu morro; ulaṭi'–voltando-se; nā cāhe hari–Kṛṣṇa não olha; kṣaṇa-mātre–num instante; bhāṅgila–rompeu; praṇaya–todos os assuntos amorosos.

TRADUCCIÓN

"Aquele por quem deixei tudo está pessoalmente Me matando com Suas próprias mãos. Kṛṣṇa não tem temor de matar mulheres. De fato, estou morrendo por Ele, mas Ele sequer Se volta para olhar para Mim. Num instante, Ele rompeu nossos assuntos amorosos.

antya.19.52

kṛṣṇe kene kari roṣa, āpana durdaiva-doṣa,

pākila mora ei pāpa-phala

ye kṛṣṇa--mora premādhīna, tāre kaila udāsīna,

ei mora abhāgya prabala"

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇe–com Kṛṣṇa; kene–por que; kari roṣa–estou irada; āpana–de Minha própria; durdaiva–da desventura; doṣa–culpa; pākila–amadureceu; mora–Minha; ei–esta; pāpa-phala–reação pecaminosa; ye–esse; kṛṣṇa–Kṛṣṇa; mora–Meu; prema-adhīna–dependente do amor; tāre–a Ele; kaila–tornou;

udāsīna–indiferente; ei mora–esta é Minha; abhāgya–desventura; prabala–muito forte.

TRADUCCIÓN

"Contudo, por que haveria Eu de estar irada com Kṛṣṇa? É culpa de Minha própria desventura. O fruto de Minhas atividades pecaminosas amadureceu e, por isso, Kṛṣṇa, que sempre dependeu de Meu amor, está agora indiferente. Isto significa que Minha desventura é muito forte."

antya.19.53

ei-mata gaura-rāya, viṣāde kare hāya hāya,

'hā hā kṛṣṇa, tumi gelā kati?'

gopī-bhāva hṛdaye, tāra vākye vilāpaye,

'govinda dāmodara mādhaveti'

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–desta maneira; gaura-rāya–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; viṣāde–em lamentação devido à separação; kare hāya hāya–diz sempre "ai, ai"; hā hā kṛṣṇa–oh, oh Kṛṣṇa; tumi gelā kati–para onde foste; gopī-bhāva hṛdaye–com o amor extático das gopīs em Seu coração; tāra vākye–nas palavras delas; vilāpaye–Ele

lamenta; govinda dāmodara mādhava–ó Govinda, ó Dāmodara, ó Mādhava; iti–assim.

TRADUCCIÓN

Desta maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu lamentava-Se no humor de separação: "Ai, ai! Ó Kṛṣṇa, para onde foste?" Sentindo em Seu coração as emoções extáticas das gopīs, Śrī Caitanya Mahāprabhu agonizava com as palavras delas, dizendo: "Ó Govinda! Ó Dāmodara! Ó Mādhava!"

antya.19.54

tabe svarūpa-rāma-rāya, kari' nānā upāya,

mahāprabhura kare āśvāsana

gāyena saṅgama-gīta, prabhura phirāilā cita,

prabhura kichu sthira haila mana

PALABRA POR PALABRA

tabe–em seguida; svarūpa-rāma-rāya–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya; kari' nānā upāya–idealizando muitos meios; mahāprabhura–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kare āśvāsana–acalmar; gāyena–cantaram; saṅgama-gīta–canções de encontro; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; phirāilā cita–transformaram o coração; prabhura–de Śrī Caitanya

Mahāprabhu; kichu–um tanto; sthira–pacífica; haila–tornou-se; mana–a mente.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara e Rāmānanda Rāya idealizaram, então, vários meios para acalmar o Senhor. Cantaram canções de encontro que transformaram Seu coração e tornaram pacífica Sua mente.

antya.19.55

ei-mata vilapite ardha-rātri gela

gambhīrāte svarūpa-gosāñi prabhure śoyāila

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–desta maneira; vilapite–falando em lamentação; ardha-rātri gela–metade da noite passou; gambhīrāte–no aposento conhecido como Gambhīrā; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; prabhure śoyāila–fez o Senhor deitar-se.

TRADUCCIÓN

Enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu Se lamentava desta maneira, metade da noite passou. Então, Svarūpa Dāmodara fez o Senhor deitar-se no aposento conhecido como Gambhīrā.

antya.19.56

prabhure śoyāñā rāmānanda gelā ghare

svarūpa, govinda śuilā gambhīrāra dvāre

PALABRA POR PALABRA

prabhure–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; śoyāñā–fazendo deitar-se; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; gelā ghare–regressou para o seu lar; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; govinda–Govinda; śuilā–deitaram-se; gambhīrāra dvāre–à porta da Gambhīrā.

TRADUCCIÓN

Depois que o Senhor foi feito deitar-se, Rāmānanda Rāya regressou para casa, e Svarūpa Dāmodara e Govinda deitaram-se à porta da Gambhīrā.

antya.19.57

premāveśe mahāprabhura gara-gara mana

nāma-saṅkīrtana kari' karena jāgaraṇa

PALABRA POR PALABRA

prema-āveśe–em emoção grandemente extática; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; gara-gara mana–a mente estava plenamente dominada; nāma-saṅkīrtana kari'–cantando o mantra Hare Kṛṣṇa; karena–faz; jāgaraṇa–vigília.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu permaneceu acordado a noite toda, cantando o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa, com Sua mente dominada pelo êxtase espiritual.

antya.19.58

virahe vyākula prabhu udvege uṭhilā

gambhīrāra bhittye mukha ghaṣite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

virahe–na lamentação da separação; vyākula–muito agitado; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; udvege–em grande ansiedade; uṭhilā–levantou-se; gambhīrāra–da Gambhīrā; bhittye–nas paredes; mukha–rosto; ghaṣite–esfregar; lāgilā–começou.

TRADUCCIÓN

Sentindo a separação de Kṛṣṇa, Śrī Caitanya Mahāprabhu estava tão atormentado que, em grande ansiedade, Ele Se levantou e começou a esfregar Seu rosto contra as paredes da Gambhīrā.

antya.19.59

mukhe, gaṇḍe, nāke kṣata ha-ila apāra

bhāvāveśe nā jānena prabhu, paḍe rakta-dhāra

PALABRA POR PALABRA

mukhe–na boca; gaṇḍe–nas faces; nāke–no nariz; kṣata–ferimentos; ha-ila–houve; apāra–muitos; bhāva-āveśe–em emoção extática; nā jānena–não podia perceber; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; paḍe–escorre; rakta-dhāra–um fluxo de sangue.

TRADUCCIÓN

O sangue escorria dos muitos ferimentos em Sua boca, nariz e faces, mas, devido a Suas emoções extáticas, o Senhor não o percebia.

antya.19.60

sarva-rātri karena bhāve mukha saṅgharṣaṇa

goṅ-goṅ-śabda karena,--svarūpa śunilā takhana

PALABRA POR PALABRA

sarva-rātri–a noite inteira; karena–faz; bhāve–em emoção; mukha saṅgharṣaṇa–o esfregar do rosto; goṅ-goṅ-śabda karena–faz um som peculiar, goṅ-goṅ; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; śunilā–ouviu; takhana–então.

TRADUCCIÓN

Em êxtase, Śrī Caitanya Mahāprabhu esfregou Seu rosto contra as paredes a noite inteira, fazendo um som

peculiar, "goṅ-goṅ", que Svarūpa Dāmodara podia ouvir através da porta.

antya.19.61

dīpa jvāli' ghare gelā, dekhi' prabhura mukha

svarūpa, govinda duṅhāra haila baḍa duḥkha

PALABRA POR PALABRA

dīpa jvāli'–acendendo a lamparina; ghare–no quarto; gelā–entraram; dekhi'–vendo; prabhura mukha–o rosto do Senhor; svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; govinda–e Govinda; duṅhāra–de ambos; haila baḍa duḥkha–houve grande tristeza.

TRADUCCIÓN

Acendendo uma lamparina, Svarūpa Dāmodara e Govinda entraram no quarto. Quando viram o rosto do Senhor, ambos ficaram tomados de tristeza.

antya.19.62

prabhure śayyāte āni' susthira karāilā

'kāṅhe kailā ei tumi?'--svarūpa puchilā

PALABRA POR PALABRA

prabhure–Śrī Caitanya Mahāprabhu; śayyāte–à cama; āni'–trazendo; su-sthira karāilā–acalmaram-No; kāṅhe–por que; kailā–fizeste; ei–isto; tumi–Tu; svarūpa puchilā–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī perguntou.

TRADUCCIÓN

Eles levaram o Senhor à Sua cama, acalmaram-No e então perguntaram: "Por que fizeste isto a Ti mesmo?"

antya.19.63

prabhu kahena,--"udvege ghare nā pāri rahite

dvāra cāhi' buli' śīghra bāhira ha-ite

PALABRA POR PALABRA

prabhu kahena–Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu; udvege–por causa da grande agitação; ghare–dentro do quarto; nā pāri–não conseguia; rahite–permanecer; dvāra cāhi'–procurando a porta; buli'–vagando; śīghra–rapidamente; bāhira ha-ite–sair.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu respondeu: "Eu estava em tal ansiedade que não conseguia permanecer no quarto. Eu queria sair e, por isso, vaguei pelo quarto, procurando a porta.

antya.19.64

dvāra nāhi' pāñā mukha lāge cāri-bhite

kṣata haya, rakta paḍe, nā pāi yāite"

PALABRA POR PALABRA

dvāra nāhi' pāñā–não encontrando a porta; mukha lāge–Meu rosto bate; cāri-bhite–nas quatro paredes; kṣata haya–houve ferimento; rakta paḍe–saiu sangue; nā pāi yāite–mesmo assim eu não conseguia sair.

TRADUCCIÓN

"Incapaz de encontrar a porta, Eu continuei batendo Meu rosto contra as quatro paredes. Meu rosto ficou ferido e sangrou, mas, ainda assim, Eu não conseguia sair."

antya.19.65

unmāda-daśāya prabhura sthira nahe mana

yei kare, yei bole saba,--unmāda-lakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

unmāda-daśāya–em tal estado de loucura; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; sthira nahe mana–a mente não está firme;

yei kare–tudo o que Ele faz; yei bole–tudo o que Ele diz; saba–tudo; unmāda-lakṣaṇa–meros sintomas de loucura.

TRADUCCIÓN

Nesse estado de loucura, a mente de Śrī Caitanya Mahāprabhu não estava firme. Tudo o que Ele dizia ou fazia era sintomático de loucura.

antya.19.66

svarūpa-gosāñi tabe cintā pāilā mane

bhakta-gaṇa lañā vicāra kailā āra dine

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; tabe–em seguida; cintā–uma ansiedade ou pensamento; pāilā mane–surgiu em sua mente; bhakta-gaṇa lañā–entre todos os devotos; vicāra kailā–considerou; āra dine–no dia seguinte.

TRADUCCIÓN

Svarūpa Dāmodara estava muito ansioso, mas então teve uma ideia. No dia seguinte, ele e os outros devotos a consideraram juntos.

antya.19.67

saba bhakta meli' tabe prabhure sādhila

śaṅkara-paṇḍite prabhura saṅge śoyāila

PALABRA POR PALABRA

saba bhakta meli'–todos os devotos, reunindo-se; tabe–então; prabhure sādhila–suplicaram a Śrī Caitanya Mahāprabhu; śaṅkara-paṇḍite–Śaṅkara Paṇḍita; prabhura–Śrī Caitanya Mahāprabhu; saṅge–com; śoyāila–fizeram deitar-se.

TRADUCCIÓN

Após consultarem-se uns aos outros, eles suplicaram a Śrī Caitanya Mahāprabhu que permitisse que Śaṅkara Paṇḍita se deitasse no mesmo quarto que Ele.

antya.19.68

prabhu-pāda-tale śaṅkara karena śayana

prabhu tāṅra upara karena pāda-prasāraṇa

PALABRA POR PALABRA

prabhu-pāda-tale–aos pés de lótus de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śaṅkara–Śaṅkara; karena śayana–deita-se; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅra–dele; upara–sobre o corpo; karena–faz; pāda-prasāraṇa–estendendo Suas pernas.

TRADUCCIÓN

Assim, Śaṅkara Paṇḍita deitava-se aos pés de Śrī Caitanya Mahāprabhu, e o Senhor colocava Suas pernas sobre o corpo de Śaṅkara.

antya.19.69

'prabhu-pādopādhāna' bali' tāṅra nāma ha-ila

pūrve vidure yena śrī-śuka varṇila

PALABRA POR PALABRA

prabhu-pāda-upādhāna–o travesseiro das pernas de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bali'–chamando assim; tāṅra nāma–seu nome; ha-ila–tornou-se; pūrve–anteriormente; vidure–Vidura; yena–como; śrī-śuka varṇila–Śrī Śukadeva Gosvāmī descreveu.

TRADUCCIÓN

Śaṅkara tornou-se célebre pelo nome de "o travesseiro de Śrī Caitanya Mahāprabhu". Ele era como Vidura, conforme Śukadeva Gosvāmī anteriormente o descreveu.

antya.19.70

iti bruvāṇaṁ viduraṁ vinītaṁ

sahasra-śīrṣṇaś caraṇopadhānam

prahṛṣṭa-romā bhagavat-kathāyāṁ

praṇīyamāno munir abhyacaṣṭa

PALABRA POR PALABRA

iti–assim; bruvāṇam–falando; viduram–a Vidura; vinītam–submisso; sahasra-śīrṣṇaḥ–do Senhor Kṛṣṇa; caraṇa-upadhānam–o travesseiro de descanso para as pernas; prahṛṣṭa-romā–cujos pelos do corpo estavam arrepiados; bhagavat-kathāyām–em tópicos da Suprema Personalidade de Deus; praṇīyamānaḥ–sendo induzido; muniḥ–o grande sábio Maitreya; abhyacaṣṭa–começou a falar.

TRADUCCIÓN

"Quando o submisso Vidura, o lugar de descanso das pernas do Senhor Kṛṣṇa, falou assim a Maitreya, Maitreya começou a falar, com seus pelos arrepiados devido ao prazer transcendental de discutir tópicos referentes ao Senhor Kṛṣṇa."

SIGNIFICADO

Esta é uma citação do Śrīmad-Bhāgavatam (3.13.5).

antya.19.71

śaṅkara karena prabhura pāda-samvāhana

ghumāñā paḍena, taiche karena śayana

PALABRA POR PALABRA

śaṅkara–Śaṅkara; karena–faz; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāda-samvāhana–massageando as pernas; ghumāñā paḍena–adormece; taiche–dessa maneira; karena śayana–deita-se.

TRADUCCIÓN

Śaṅkara massageava as pernas de Śrī Caitanya Mahāprabhu, mas, enquanto massageava, adormecia e assim se deitava.

antya.19.72

ughāḍa-aṅge paḍiyā śaṅkara nidrā yāya

prabhu uṭhi' āpana-kāṅthā tāhāre jaḍāya

PALABRA POR PALABRA

ughāḍa-aṅge–sem nada cobrindo o corpo; paḍiyā–deitado; śaṅkara–Śaṅkara; nidrā yāya–dorme; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; uṭhi'–levantando-se; āpana-kāṅthā–Sua própria coberta; tāhāre jaḍāya–envolve-o com ela.

TRADUCCIÓN

Ele ficava dormindo sem nada cobrindo seu corpo, e Śrī Caitanya Mahāprabhu Se levantava e o envolvia com Sua própria coberta.

antya.19.73

nirantara ghumāya śaṅkara śīghra-cetana

vasi' pāda cāpi' kare rātri-jāgaraṇa

PALABRA POR PALABRA

nirantara–incessantemente; ghumāya–dorme; śaṅkara–Śaṅkara; śīghra–muito rapidamente; cetana–despertando; vasi'–sentando-se; pāda cāpi'–massageando as pernas; kare–faz; rātri-jāgaraṇa–permanece acordado à noite.

TRADUCCIÓN

Śaṅkara Paṇḍita sempre adormecia, mas despertava rapidamente, sentava-se e começava de novo a massagear as pernas de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Dessa maneira, permanecia acordado a noite inteira.

antya.19.74

tāṅra bhaye nārena prabhu bāhire yāite

tāṅra bhaye nārena bhittye mukhābja ghaṣite

PALABRA POR PALABRA

tāṅra bhaye–por temor a ele; nārena–não era capaz; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāhire yāite–de sair; tāṅra bhaye–por temor

a ele; nārena–não era capaz; bhittye–nas paredes; mukha-abja ghaṣite–de esfregar Seu rosto de lótus.

TRADUCCIÓN

Por temor a Śaṅkara, Śrī Caitanya Mahāprabhu não podia nem sair de Seu aposento nem esfregar Seu rosto de lótus contra as paredes.

antya.19.75

ei līlā mahāprabhura raghunātha-dāsa

gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣe kariyāche prakāśa

PALABRA POR PALABRA

ei līlā–este passatempo; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa Gosvāmī; gaurāṅga-stava-kalpa-vṛkṣe–em seu livro conhecido como Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa; kariyāche prakāśa–descreveu muito bem.

TRADUCCIÓN

Este passatempo de Śrī Caitanya Mahāprabhu foi descrito muito bem por Raghunātha dāsa Gosvāmī em seu livro conhecido como Gaurāṅga-stava-kalpavṛkṣa.

antya.19.76

svakīyasya prāṇārbuda-sadṛśa-goṣṭhasya virahāt

pralāpān unmādāt satatam ati kurvan vikala-dhīḥ

dadhad bhittau śaśvad vadana-vidhu-gharṣeṇa rudhiraṁ

kṣātotthaṁ gaurāṅgo hṛdaya udayan māṁ madayati

PALABRA POR PALABRA

svakīyasya–Seus próprios; prāṇa-arbuda–incontáveis respirações de vida; sadṛśa–como; goṣṭhasya–de Vṛndāvana; virahāt–devido à separação; pralāpān–conversas insanas; unmādāt–devido à loucura; satatam–sempre; ati–demasiadamente; kurvan–fazendo; vikala-dhīḥ–cuja inteligência estava perturbada; dadhat–escorrendo; bhittau–nas paredes; śaśvat–sempre; vadana-vidhu–de Seu rosto semelhante à lua; gharṣeṇa–ao esfregar; rudhiram–sangue; kṣāta-uttham–brotando dos ferimentos; gaurāṅgaḥ–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; hṛdaye–em meu coração; udayan–surgindo; mām–a mim; madayati–enlouquece.

TRADUCCIÓN

"Devido à separação de Seus muitos amigos em Vṛndāvana, que Lhe eram tão queridos quanto a própria vida, Śrī Caitanya Mahāprabhu falava como um louco. Sua inteligência transformara-se. Dia e noite Ele esfregava Seu rosto semelhante à lua contra as paredes,

e o sangue escorria dos ferimentos. Que esse Śrī Caitanya Mahāprabhu surja em meu coração e me enlouqueça de amor."

antya.19.77

ei-mata mahāprabhu rātri-divase

prema-sindhu-magna rahe, kabhu ḍube, bhāse

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; rātri-divase–dia e noite; prema-sindhu-magna rahe–permanece imerso no oceano de amor por Kṛṣṇa; kabhu ḍube–às vezes afunda; bhāse–boia.

TRADUCCIÓN

Dessa maneira, Śrī Caitanya Mahāprabhu permanecia imerso dia e noite num oceano de amor extático por Kṛṣṇa. Às vezes, Ele submergia, e às vezes boiava.

antya.19.78

eka-kāle vaiśākhera paurṇamāsī-dine

rātri-kāle mahāprabhu calilā udyāne

PALABRA POR PALABRA

eka-kāle–certa vez; vaiśākhera–do mês de Vaiśākha (abril-maio); paurṇamāsī-dine–na noite de lua cheia; rātri-kāle–à noite; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; calilā–foi; udyāne–a um jardim.

TRADUCCIÓN

Certa noite de lua cheia no mês de Vaiśākha [abril e maio], Śrī Caitanya Mahāprabhu foi a um jardim.

antya.19.79

'jagannātha-vallabha' nāma udyāna-pradhāne

praveśa karilā prabhu lañā bhakta-gaṇe

PALABRA POR PALABRA

jagannātha-vallabha–Jagannātha-vallabha; nāma–chamado; udyāna-pradhāne–um dos melhores jardins; praveśa karilā–entrou; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; lañā–levando; bhakta-gaṇe–os devotos.

TRADUCCIÓN

O Senhor, juntamente com Seus devotos, entrou num dos mais belos jardins, chamado Jagannātha-vallabha.

antya.19.80

praphullita vṛkṣa-vallī,--yena vṛndāvana

śuka, śārī, pika, bhṛṅga kare ālāpana

PALABRA POR PALABRA

praphullita–plenamente desabrochadas; vṛkṣa-vallī–árvores e trepadeiras; yena vṛndāvana–assemelhando-se exatamente a Vṛndāvana; śuka–os pássaros śuka; śārī–os pássaros śārī; pika–os pássaros pika; bhṛṅga–os zangões; kare–fazem; ālāpana–conversando uns com os outros.

TRADUCCIÓN

No jardim havia árvores e trepadeiras plenamente desabrochadas, exatamente como aquelas de Vṛndāvana. Os zangões e pássaros como os śuka, śārī e pika conversavam uns com os outros.

antya.19.81

puṣpa-gandha lañā vahe malaya-pavana

'guru' hañā taru-latāya śikhāya nācana

PALABRA POR PALABRA

puṣpa-gandha–a fragrância das flores; lañā–levando; vahe–sopra; malaya-pavana–a suave brisa; guru hañā–tornando-se o mestre

espiritual; taru-latāya–às árvores e trepadeiras; śikhāya–ensina; nācana–a dançar.

TRADUCCIÓN

Uma suave brisa soprava, carregando a fragrância das flores aromáticas. A brisa tornara-se um guru e ensinava todas as árvores e trepadeiras a dançar.

antya.19.82

pūrṇa-candra-candrikāya parama ujjvala

taru-latādi jyotsnāya kare jhalamala

PALABRA POR PALABRA

pūrṇa-candra–da lua cheia; candrikāya–pelo brilho; parama–muito; ujjvala–luminoso; taru-latā-ādi–as trepadeiras, árvores e assim por diante; jyotsnāya–na iluminação do luar; kare–fazem; jhalamala–cintilar.

TRADUCCIÓN

Intensamente iluminadas pela lua cheia, as árvores e trepadeiras cintilavam à luz.

antya.19.83

chaya ṛtu-gaṇa yāhāṅ vasanta pradhāna

dekhi' ānandita hailā gaura bhagavān

PALABRA POR PALABRA

chaya–seis; ṛtu-gaṇa–estações; yāhāṅ–onde; vasanta pradhāna–a estação da primavera era a principal; dekhi'–vendo; ānandita–muito satisfeito; hailā–ficou; gaura–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhagavān–a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

As seis estações, especialmente a primavera, pareciam presentes ali. Ao ver o jardim, Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus, ficou muito feliz.

antya.19.84

"lalita-lavaṅga-latā" pada gāoyāñā

nṛtya kari' bulena prabhu nija-gaṇa lañā

PALABRA POR PALABRA

lalita-lavaṅga-latā–começando com as palavras lalita-lavaṅga-latā; pada–o verso; gāoyāñā–fazendo cantar; nṛtya kari'–dançando; bulena–perambula; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nija-gaṇa lañā–acompanhado por Seus associados pessoais.

TRADUCCIÓN

Nessa atmosfera, o Senhor fez Seus associados cantarem um verso do Gīta-govinda, que começa com as palavras "lalita-lavaṅga-latā", enquanto Ele dançava e perambulava com eles.

antya.19.85

prati-vṛkṣa-vallī aiche bhramite bhramite

aśokera tale kṛṣṇe dekhena ācambite

PALABRA POR PALABRA

prati-vṛkṣa-vallī–em torno de cada árvore e trepadeira; aiche–dessa maneira; bhramite bhramite–perambulando; aśokera tale–debaixo de uma árvore aśoka; kṛṣṇe–o Senhor Kṛṣṇa; dekhena–Ele vê; ācambite–de repente.

TRADUCCIÓN

Enquanto assim perambulava em torno de cada árvore e trepadeira, Ele chegou debaixo de uma árvore aśoka e de repente viu o Senhor Kṛṣṇa.

antya.19.86

kṛṣṇa dekhi' mahāprabhu dhāñā calilā

āge dekhi' hāsi' kṛṣṇa antardhāna ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa dekhi'–vendo Kṛṣṇa; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; dhāñā calilā–começou a correr muito velozmente; āge–adiante; dekhi'–vendo; hāsi'–sorrindo; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; antardhāna ha-ilā–desapareceu.

TRADUCCIÓN

Quando viu Kṛṣṇa, Śrī Caitanya Mahāprabhu começou a correr muito velozmente, mas Kṛṣṇa sorriu e desapareceu.

antya.19.87

āge pāilā kṛṣṇe, tāṅre punaḥ hārāñā

bhūmete paḍilā prabhu mūrcchita hañā

PALABRA POR PALABRA

āge–no início; pāilā–obteve; kṛṣṇe–o Senhor Kṛṣṇa; tāṅre–a Ele; punaḥ–novamente; hārāñā–perdendo; bhūmete–no chão; paḍilā–caiu; prabhu–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; mūrcchita–inconsciente; hañā–ficando.

TRADUCCIÓN

Tendo primeiro obtido Kṛṣṇa e depois O perdido novamente, Śrī Caitanya Mahāprabhu caiu ao chão inconsciente.

antya.19.88

kṛṣṇera śrī-aṅga-gandhe bhariche udyāne

sei gandha pāñā prabhu hailā acetane

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; śrī-aṅga-gandhe–o aroma do corpo transcendental; bhariche–enchia; udyāne–o jardim; sei gandha pāñā–sentindo aquele aroma; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; hailā–ficou; acetane–inconsciente.

TRADUCCIÓN

O jardim inteiro estava impregnado do perfume do corpo transcendental do Senhor Śrī Kṛṣṇa. Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu o cheirou, Ele caiu inconsciente no mesmo instante.

antya.19.89

nirantara nāsāya paśe kṛṣṇa-parimala

gandha āsvādite prabhu ha-ilā pāgala

PALABRA POR PALABRA

nirantara–incessantemente; nāsāya–nas narinas; paśe–entra; kṛṣṇa-parimala–o perfume do corpo de Kṛṣṇa; gandha

āsvādite–saborear a fragrância; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; ha-ilā pāgala–enlouqueceu.

TRADUCCIÓN

O perfume do corpo de Kṛṣṇa, contudo, entrava incessantemente em Suas narinas, e o Senhor enlouqueceu de vontade de saboreá-lo.

antya.19.90

kṛṣṇa-gandha-lubdhā rādhā sakhīre ye kahilā

sei śloka paḍi' prabhu artha karilā

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-gandha–o perfume do corpo de Kṛṣṇa; lubdhā–ansiando por; rādhā–Śrīmatī Rādhārāṇī; sakhīre–às amigas gopīs; ye kahilā–tudo o que Ela disse; sei–esse; śloka–verso; paḍi'–recitando; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; artha karilā–explicou seu significado.

TRADUCCIÓN

Śrīmatī Rādhārāṇī expressou às Suas amigas gopīs como anseia pelo perfume transcendental do corpo de Kṛṣṇa. Śrī Caitanya Mahāprabhu recitou esse mesmo verso e esclareceu seu significado.

antya.19.91

kuraṅga-mada-jid-vapuḥ-parimalormi-kṛṣṭāṅganaḥ

svakāṅga-nalināṣṭake śaśi-yutābja-gandha-prathaḥ

madenduvara-candanāguru-sugandhi-carcārcitaḥ

sa me madana-mohanaḥ sakhi tanoti nāsā-spṛhām

PALABRA POR PALABRA

kuraṅga-mada-jit–conquistando o aroma do almíscar; vapuḥ–de Seu corpo transcendental; parimala-ūrmi–com ondas de perfume; kṛṣṭa-aṅganaḥ–atraindo as gopīs de Vṛndāvana; svaka-aṅga-nalina-aṣṭake–em todas as oito diferentes partes do corpo semelhantes a lótus (rosto, umbigo, olhos, palmas das mãos e pés); śaśi-yuta-abja-gandha-prathaḥ–que distribui o perfume de lótus misturado com cânfora; mada-induvara-candana-aguru-sugandhi-carca-arcitaḥ–untado com os unguentos de almíscar, cânfora, sândalo branco e aguru; saḥ–Ele; me–Minha; madana-mohanaḥ–o Senhor Kṛṣṇa, que encanta até mesmo o Cupido; sakhi–ó Minhas queridas amigas; tanoti–aumenta; nāsā-spṛhām–o desejo de Minhas narinas.

TRADUCCIÓN

" 'O perfume do corpo transcendental de Kṛṣṇa supera o aroma do almíscar e atrai as mentes de todas as mulheres. As oito partes do Seu corpo semelhantes a lótus distribuem a fragrância de lótus misturada com a

de cânfora. Seu corpo está untado com substâncias aromáticas como almíscar, cânfora, sândalo e aguru. Ó Minha querida amiga, essa Personalidade de Deus, também conhecida como o encantador do Cupido, sempre aumenta o desejo de Minhas narinas.'

SIGNIFICADO

Este é um verso encontrado no Govinda-līlāmṛta (8.6).

antya.19.92

kastūrikā-nīlotpala, tāra yei parimala,

tāhā jini' kṛṣṇa-aṅga-gandha

vyāpe caudda-bhuvane, kare sarva ākarṣaṇe,

nārī-gaṇera āṅkhi kare andha

PALABRA POR PALABRA

kastūrikā–almíscar; nīlotpala–combinado com a flor de lótus azulada; tāra–seu; yei–qualquer que; parimala–perfume; tāhā–esse; jini'–conquistando; kṛṣṇa-aṅga–do corpo transcendental de Kṛṣṇa; gandha–o perfume; vyāpe–espalha-se; caudda-bhuvane–por todos os quatorze mundos; kare–faz; sarva ākarṣaṇe–atraindo a todos; nārī-gaṇera–das mulheres; āṅkhi–os olhos; kare–torna; andha–cegos.

TRADUCCIÓN

"O perfume do corpo de Kṛṣṇa supera as fragrâncias do almíscar e da flor de lótus azulada. Espalhando-se por todos os quatorze mundos, ele atrai a todos e cega os olhos de todas as mulheres.

antya.19.93

sakhi he, kṛṣṇa-gandha jagat mātāya

nārīra nāsāte paśe, sarva-kāla tāhāṅ vaise,

kṛṣṇa-pāśa dhari' lañā yāya

PALABRA POR PALABRA

sakhi he–ó Minha querida amiga; kṛṣṇa-gandha–a fragrância do corpo de Kṛṣṇa; jagat mātāya–encanta o mundo inteiro; nārīra–das mulheres; nāsāte–nas narinas; paśe–entra; sarva-kāla–sempre; tāhāṅ–ali; vaise–permanece; kṛṣṇa-pāśa–ao lado do Senhor Kṛṣṇa; dhari'–agarrando; lañā yāya–leva-as.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, o perfume do corpo de Kṛṣṇa encanta o mundo inteiro. Ele entra especialmente nas narinas das mulheres e ali permanece sentado. Assim, ele as captura e as leva à força até Kṛṣṇa.

antya.19.94

netra-nābhi, vadana, kara-yuga caraṇa,

ei aṣṭa-padma kṛṣṇa-aṅge

karpūra-lipta kamala, tāra yaiche parimala,

sei gandha aṣṭa-padma-saṅge

PALABRA POR PALABRA

netra–os olhos; nābhi–o umbigo; vadana–o rosto; kara-yuga–as palmas das mãos; caraṇa–os pés; ei–estes; aṣṭa–oito; padma–flores de lótus; kṛṣṇa-aṅge–no corpo de Kṛṣṇa; karpūra–com cânfora; lipta–untada; kamala–a flor de lótus; tāra–dessa; yaiche–como; parimala–a fragrância; sei gandha–essa fragrância; aṣṭa-padma-saṅge–está associada às oito flores de lótus.

TRADUCCIÓN

"Os olhos, o umbigo e o rosto, as mãos e os pés de Kṛṣṇa são como oito flores de lótus em Seu corpo. Dessas oito flores de lótus emana uma fragrância semelhante a uma mistura de cânfora e lótus. Essa é a fragrância associada ao Seu corpo.

antya.19.95

hema-kīlita candana, tāhā kari' gharṣaṇa,

tāhe aguru, kuṅkuma, kastūrī

karpūra-sane carcā aṅge, pūrva aṅgera gandha saṅge,

mili' tāre yena kaila curi

PALABRA POR PALABRA

hema–com ouro; kīlita–adornado; candana–sândalo branco; tāhā–isso; kari'–fazendo; gharṣaṇa–friccionar; tāhe–nisso; aguru–o aroma de aguru; kuṅkuma–kuṅkuma; kastūrī–e almíscar; karpūra–cânfora; sane–com; carcā–untando; aṅge–no corpo; pūrva–anterior; aṅgera–do corpo; gandha–perfume; saṅge–com; mili'–combinando-se; tāre–esse; yena–como se; kaila–fez; curi–roubar ou encobrir.

TRADUCCIÓN

"Quando a polpa de sândalo com aguru, kuṅkuma e almíscar é misturada com cânfora e espalhada sobre o corpo de Kṛṣṇa, ela se combina com o perfume corporal original do próprio Kṛṣṇa e parece encobri-lo.

SIGNIFICADO

Em outra versão, a última linha deste verso diz kāmadevera mana kaila curi. Isso significa que "o perfume de todas essas substâncias se mistura com o perfume anterior do corpo de Kṛṣṇa e rouba a mente do Cupido".

antya.19.96

hare nārīra tanu-mana, nāsā kare ghūrṇana,

khasāya nīvi, chuṭāya keśa-bandha

kariyā āge bāurī, nācāya jagat-nāri,

hena ḍākātiyā kṛṣṇāṅga-gandha

PALABRA POR PALABRA

hare–encanta; nārīra–das mulheres; tanu-mana–as mentes e os corpos; nāsā–as narinas; kare ghūrṇana–confunde; khasāya–afrouxa; nīvi–o cinto; chuṭāya–solta; keśa-bandha–o coque de cabelo; kariyā–agindo; āge–em frente; bāurī–como mulheres loucas; nācāya–faz dançar; jagat-nārī–todas as mulheres do mundo; hena–tal; ḍākātiyā–um saqueador; kṛṣṇa-aṅga-gandha–o perfume do corpo de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"O perfume do corpo transcendental de Kṛṣṇa é tão atraente que encanta os corpos e as mentes de todas as mulheres. Ele confunde suas narinas, afrouxa seus cintos e seus cabelos e as transforma em loucas. Todas as mulheres do mundo ficam sob sua influência; portanto, o perfume do corpo de Kṛṣṇa é como um saqueador.

antya.19.97

sei gandha-vaśa nāsā, sadā kare gandhera āśā,

kabhu pāya, kabhu nāhi pāya

pāile piyā peṭa bhare, piṅa piṅa tabu kare,

nā pāile tṛṣṇāya mari' yāya

PALABRA POR PALABRA

sei–essa; gandha-vaśa–sob o controle da fragrância; nāsā–as narinas; sadā–sempre; kare–fazem; gandhera–pela fragrância; āśā–esperança; kabhu pāya–às vezes a obtêm; kabhu nāhi pāya–às vezes não a obtêm; pāile–se a obtêm; piyā–bebendo; peṭa–o ventre; bhare–enchem; piṅa–deixa-me beber; piṅa–deixa-me beber; tabu–ainda; kare–anseiam; nā pāile–se não a conseguem; tṛṣṇāya–de sede; mari' yāya–morrem.

TRADUCCIÓN

"Caindo completamente sob sua influência, as narinas anseiam por ela continuamente, embora às vezes a obtenham e às vezes não. Quando o conseguem, bebem até saciar-se, embora ainda queiram mais e mais; mas, se não o conseguem, morrem de sede.

antya.19.98

madana-mohana-nāṭa, pasāri gandhera hāṭa,

jagan-nārī-grāhake lobhāya

vinā-mūlye deya gandha, gandha diyā kare andha,

ghara yāite patha nāhi pāya"

PALABRA POR PALABRA

madana-mohana-nāṭa–o ator dramático Madana-mohana; pasāri–um comerciante; gandhera hāṭa–num mercado de perfumes; jagat-nārī–das mulheres do mundo inteiro; grāhake–aos fregueses; lobhāya–atrai; vinā-mūlye–sem cobrar preço; deya–distribui; gandha–o perfume; gandha diyā–entregando o perfume; kare andha–cega os fregueses; ghara yāite–para voltar para casa; patha–o caminho; nāhi pāya–não encontram.

TRADUCCIÓN

"O ator dramático Madana-mohana abriu uma loja de perfumes que atrai as mulheres do mundo para serem Suas fregueses. Ele distribui os perfumes gratuitamente, mas eles cegam de tal modo as mulheres que elas não conseguem encontrar o caminho de volta para casa."

antya.19.99

ei-mata gaurahari, gandhe kaila mana curi,

bhṛṅga-prāya iti-uti dhāya

yāya vṛkṣa-latā-pāśe, kṛṣṇa sphure--sei āśe,

kṛṣṇa nā pāya, gandha-mātra pāya

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; gaurahari–Śrī Caitanya Mahāprabhu; gandhe–pelo perfume; kaila–fez; mana curi–roubo da mente; bhṛṅga-prāya–tal como uma abelha; iti-uti dhāya–corre de um lado para outro; yāya–vai; vṛkṣa-latā-pāśe–ao lado das árvores e trepadeiras; kṛṣṇa sphure–o Senhor Kṛṣṇa aparecerá; sei āśe–com essa esperança; kṛṣṇa nā pāya–não obtém Kṛṣṇa; gandha-mātra pāya–obtém somente o perfume.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu, com a mente assim roubada por aquele perfume, corria de um lado para outro como uma abelha. Ele corria até as árvores e plantas, esperando que o Senhor Kṛṣṇa aparecesse, mas, em vez disso, encontrava apenas o perfume do corpo de Kṛṣṇa.

antya.19.100

svarūpa-rāmānanda gāya, prabhu nāce, sukha pāya,

ei-mate prātaḥ-kāla haila

svarūpa-rāmānanda-rāya, kari nānā upāya,

mahāprabhura bāhya-sphūrti kaila

PALABRA POR PALABRA

svarūpa-rāmānanda gāya–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya cantam; prabhu nāce–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu dança; sukha pāya–desfruta de felicidade; ei-mate–dessa maneira; prātaḥ-kāla haila–chegou a manhã; svarūpa-rāmānanda-rāya–tanto Svarūpa Dāmodara Gosvāmī quanto Rāmānanda Rāya; kari–planejando; nānā–vários; upāya–meios; mahāprabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bāhya-sphūrti kaila–despertaram a consciência externa.

TRADUCCIÓN

Tanto Svarūpa Dāmodara quanto Rāmānanda Rāya cantaram para o Senhor, que dançou e desfrutou de felicidade até a chegada da manhã. Então, planejaram um meio de reavivar a consciência externa do Senhor.

antya.19.101

mātṛ-bhakti, pralāpana, bhittye mukha-gharṣaṇa,

kṛṣṇa-gandha-sphūrtye divya-nṛtya

ei cāri-līlā-bhede, gāila ei paricchede,

kṛṣṇadāsa rūpa-gosāñi-bhṛtya

PALABRA POR PALABRA

mātṛ-bhakti–devoção à Sua mãe; pralāpana–palavras de loucura; bhittye–nas paredes; mukha-gharṣaṇa–esfregando o rosto; kṛṣṇa-gandha–da fragrância do Senhor Kṛṣṇa; sphūrtye–no aparecimento; divya-nṛtya–dança transcendental; ei–estes; cāri–quatro; līlā–passatempos; bhede–diferentes; gāila–cantou; ei paricchede–neste capítulo; kṛṣṇadāsa–Kṛṣṇadāsa Kavirāja; rūpa-gosāñi-bhṛtya–servo de Śrīla Rūpa Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Assim, eu, Kṛṣṇadāsa, o servo de Śrīla Rūpa Gosvāmī, cantei sobre quatro divisões dos passatempos do Senhor neste capítulo: a devoção do Senhor à Sua mãe, Suas palavras de loucura, o esfregar de Seu rosto contra as paredes durante a noite e Sua dança ao aparecimento da fragrância do Senhor Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī diz que ele pôde descrever esses quatro passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu pelas bênçãos de Śrīla Rūpa Gosvāmī. Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī não foi de fato um discípulo direto de Śrīla Rūpa Gosvāmī, mas seguiu as instruções dadas por Śrīla Rūpa Gosvāmī no Bhakti-rasāmṛta-sindhu. Por isso, ele agiu de acordo com as orientações de Rūpa Gosvāmī e orou em cada capítulo por sua misericórdia.

antya.19.102

ei-mata mahāprabhu pāñā cetana

snāna kari' kaila jagannātha-daraśana

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāñā cetana–recobrando a consciência; snāna kari'–após banhar-se; kaila jagannātha-daraśana–viu o Senhor Jagannātha.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu recobrou, assim, a consciência. Em seguida, banhou-se e foi ver o Senhor Jagannātha.

antya.19.103

alaukika kṛṣṇa-līlā, divya-śakti tāra

tarkera gocara nahe caritra yāhāra

PALABRA POR PALABRA

alaukika–incomum; kṛṣṇa-līlā–passatempos do Senhor Kṛṣṇa; divya-śakti–potência transcendental; tāra–disso; tarkera–de argumento; gocara–dentro do alcance; nahe–não está; caritra–as características; yāhāra–dos quais.

TRADUCCIÓN

Os passatempos do Senhor Kṛṣṇa são incomumente repletos de potência transcendental. É uma característica de tais passatempos que eles não estejam dentro da jurisdição da lógica e dos argumentos experimentais.

antya.19.104

ei prema sadā jāge yāhāra antare

paṇḍiteha tāra ceṣṭā bujhite nā pāre

PALABRA POR PALABRA

ei–este; prema–amor a Deus; sadā–sempre; jāge–desperta; yāhāra–de quem; antare–no coração; paṇḍiteha–mesmo um

erudito; tāra–suas; ceṣṭā–atividades; bujhite–compreender; nā pāre–não pode.

TRADUCCIÓN

Quando o amor transcendental a Kṛṣṇa desperta no coração de alguém, nem mesmo um erudito consegue compreender as atividades dessa pessoa.

antya.19.105

dhanyasyāyaṁ navaḥ premā

yasyonmīlati cetasi

antarvāṇībhir apy asya

mudrā suṣṭhu sudurgamā

PALABRA POR PALABRA

dhanyasya–de uma pessoa muito afortunada; ayam–este; navaḥ–novo; prema–amor a Deus; yasya–de quem; unmīlati–manifesta-se; cetasi–no coração; antarvāṇībhiḥ–por pessoas versadas nos śāstras; api–mesmo; asya–dele; mudrā–os sintomas; suṣṭhu–extremamente; sudurgamā–difíceis de compreender.

TRADUCCIÓN

"As atividades e os sintomas daquela personalidade exaltada em cujo coração despertou o amor a Deus não podem ser compreendidos nem mesmo pelo mais erudito dos estudiosos."

SIGNIFICADO

Este verso é citado do Bhakti-rasāmṛta-sindhu (1.4.17).

antya.19.106

alaukika prabhura 'ceṣṭā', 'pralāpa' śuniyā

tarka nā kariha, śuna viśvāsa kariyā

PALABRA POR PALABRA

alaukika–incomuns; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ceṣṭā–as atividades; pralāpa–falar em loucura; śuniyā–ouvindo; tarka–argumentos desnecessários; nā kariha–não façam; śuna–simplesmente ouçam; viśvāsa kariyā–tendo plena fé.

TRADUCCIÓN

As atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu são, sem dúvida, incomuns, especialmente Seu falar como um louco. Portanto, quem ouvir falar desses passatempos não deve apresentar argumentos mundanos. Deve simplesmente ouvir os passatempos com plena fé.

antya.19.107

ihāra satyatve pramāṇa śrī-bhāgavate

śrī-rādhāra prema-pralāpa 'bhramara-gītā'te

PALABRA POR PALABRA

ihāra—dessas conversas; satyatve—na veracidade; pramāṇa—a evidência; śrī-bhāgavate—no Śrīmad-Bhāgavatam; śrī-rādhāra—de Śrīmatī Rādhārāṇī; prema-pralāpa—falar loucamente em amor extático; bhramara-gītāte—na seção conhecida como Bhramara-gītā.

TRADUCCIÓN

A evidência da verdade dessas conversas encontra-se no Śrīmad-Bhāgavatam. Ali, na seção do Décimo Canto conhecida como a Bhramara-gītā, "a Canção ao Abelhão", Śrīmatī Rādhārāṇī fala insanamente em amor extático por Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Quando Uddhava chegou de Mathurā trazendo uma mensagem para as gopīs, as gopīs começaram a falar sobre Kṛṣṇa e a chorar. Então, uma importante gopī viu um abelhão e começou a falar com ele como alguém enlouquecido, pensando que a abelha fosse um mensageiro de Uddhava ou alguém muito querido a ele e a Kṛṣṇa. Os versos são os seguintes (SB 10.47.12-21):

madhupa kitava-bandho mā spṛśāṅghriṁ sapatnyāḥ

kuca-vilulita-mālā-kuṅkuma-śmaśrubhir naḥ

vahatu madhu-patis tan-māninīnāṁ prasādaṁ

yadu-sadasi viḍambyaṁ yasya dūtas tvam īdṛk

"Meu querido abelhão, és um amigo muito astuto de Uddhava e de Kṛṣṇa. És muito hábil em tocar os pés das pessoas, mas não vou me deixar enganar por isso. Pareces ter pousado sobre os seios de uma das amigas de Kṛṣṇa, pois vejo que tens pó de kuṅkuma em teu bigode. Kṛṣṇa agora está ocupado em adular todas as Suas jovens amigas em Mathurā. Portanto, agora que pode ser chamado de amigo dos residentes de Mathurā, Ele não precisa da ajuda dos residentes de Vṛndāvana. Ele não tem motivo para satisfazer a nós, gopīs. Visto que és o mensageiro de uma pessoa como Ele, qual é a utilidade de tua presença aqui? Certamente Kṛṣṇa se envergonharia de tua presença nesta assembleia."

Como Kṛṣṇa ofendeu as gopīs, a ponto de elas quererem rejeitá-Lo de suas mentes? A resposta é dada da seguinte maneira:

sakṛd adhara-sudhāṁ svāṁ mohinīṁ pāyayitvā

sumanasa iva sadyas tatyaje 'smān bhavādṛk

paricarati kathaṁ tat-pāda-padmaṁ tu padmā

hy api bata hṛta-cetā uttama-śloka-jalpaiḥ

"Kṛṣṇa não mais nos dá o néctar encantador de Seus lábios; em vez disso, agora Ele dá esse néctar às mulheres de Mathurā. Kṛṣṇa atrai diretamente nossas mentes, mas Ele se assemelha a um abelhão como tu, porque abandona a companhia de uma bela flor e vai a uma flor inferior. É dessa forma que Kṛṣṇa nos tratou. Não sei por que a deusa da fortuna continua a servir Seus pés de lótus em vez de deixá-los de lado. Aparentemente, ela acredita nas palavras falsas de Kṛṣṇa. Nós, gopīs, contudo, não somos ininteligentes como Lakṣmī."

Após ouvir as doces canções do abelhão e reconhecer que a abelha cantava sobre Kṛṣṇa para a satisfação dEla, a gopī respondeu:

kim iha bahu ṣaḍaṅghre gāyasi tvaṁ yadūnām

adhipatim agṛhāṇām agrato naḥ purāṇam

vijaya-sakha-sakhīnāṁ gīyatāṁ tat-prasaṅgaḥ

kṣapita-kucarujas te kalpayantīṣṭam iṣṭāḥ

"Querido abelhão, o Senhor Kṛṣṇa não tem residência aqui, mas nós O conhecemos como Yadupati [o rei da dinastia Yadu]. Conhecemo-Lo muito bem e, por isso, não estamos interessadas em ouvir mais canções sobre Ele. Seria melhor que fosses cantar para aquelas que agora são muito queridas a Kṛṣṇa. Aquelas mulheres de Mathurā agora conquistaram a oportunidade de ser abraçadas por Ele. São Suas amadas agora e, portanto, Ele aliviou o ardor em seus seios. Se fores até lá e cantares tuas

canções para aquelas mulheres afortunadas, elas ficarão muito satisfeitas e te honrarão."

divi bhuvi ca rasāyāṁ kāḥ striyas tad durāpāḥ

kapaṭa-rucira-hāsa-bhrūvi-jṛmbhasya yāḥ syuḥ

caraṇa-raja upāste yasya bhūtir vayaṁ kā

api ca kṛpaṇa-pakṣe hy uttamaśloka-śabdaḥ

"Ó coletor de mel, Kṛṣṇa deve estar muito pesaroso por não nos ver, gopīs. Por certo, Ele está afligido pelas lembranças de nossos passatempos. Portanto, enviou-te como mensageiro para nos satisfazer. Não fales conosco! Todas as mulheres dos três mundos onde a morte é inevitável — os planetas celestiais, intermediários e inferiores — estão muito facilmente disponíveis a Kṛṣṇa, porque Suas sobrancelhas curvas são tão atraentes. Além disso, Ele é sempre servido muito fielmente pela deusa da fortuna. Em comparação com ela, nós somos as mais insignificantes. De fato, nada somos. No entanto, embora seja muito astuto, Kṛṣṇa também é muito caridoso. Podes informá-Lo de que Ele é louvado por Sua bondade para com as pessoas infortunadas e de que, por isso, é conhecido como Uttamaśloka, aquele que é louvado por palavras e versos seletos."

visṛja śirasi pādaṁ vedmy ahaṁ cāṭukārair

anunaya-viduṣas te 'bhyetya dautyair mukundāt

svakṛta iha visṛṣṭāpatya-paty-anya-lokā

vyasṛjad akṛta-cetāḥ kiṁ nu sandheyam asmin

"Estás zumbindo a Meus pés apenas para ser perdoado por tuas ofensas passadas. Por favor, afasta-te de Meus pés! Sei que Mukunda te ensinou a falar palavras tão doces e aduladoras como estas e a agir como Seu mensageiro. Estes são, sem dúvida, truques engenhosos, meu querido abelhão, mas posso compreendê-los. Esta é a ofensa de Kṛṣṇa. Não digas a Kṛṣṇa o que disse, embora eu saiba que és muito invejoso. Nós, gopīs, abandonamos nossos esposos, nossos filhos e todos os princípios religiosos que prometem nascimentos melhores, e agora não temos outra ocupação senão servir Kṛṣṇa. No entanto, Kṛṣṇa, controlando Sua mente, esqueceu-nos facilmente. Portanto, não fales mais dEle. Esqueçamos nosso relacionamento."

mṛgayur iva kapīndraṁ vivyadhe lubdha-dharmā

striyam akṛta-virūpāṁ strī-jitaḥ kāmayānām

balim api balim attvāveṣṭayad dhvāṅkṣavad yas

tad alam asita-sakhyair dustyajas tat-kathārthaḥ

"Quando lembramos os nascimentos passados de Kṛṣṇa, meu querido abelhão, temo-Lo muito. Em Sua encarnação como o Senhor Rāmacandra, Ele agiu exatamente como um caçador e matou injustamente Seu amigo Vāli. A luxuriosa Śūrpaṇakhā veio satisfazer os desejos de Rāmacandra, mas Ele estava tão apegado a Sītādevī que cortou o nariz de Śūrpaṇakhā. Em Sua encarnação como Vāmanadeva, Ele saqueou Bali Mahārāja e

tomou todos os seus bens, enganando-o sob o pretexto de aceitar sua adoração. Vāmanadeva capturou Bali Mahārāja exatamente como se captura um corvo. Meu querido abelhão, não é nada bom fazer amizade com tal pessoa. Sei que, uma vez que alguém começa a falar sobre Kṛṣṇa, é muito difícil parar, e admito que não tenho força suficiente para desistir de falar dEle."

yad-anucarita-līlā-karṇa-pīyuṣa-vipruṭ

sakṛd adana-vidhūta-dvandva-dharmā vinaṣṭāḥ

sapadi gṛha-kuṭumbaṁ dīnam utsṛjya dīnā

bahava iha vihaṅgā bhikṣu-caryāṁ caranti

"Os tópicos sobre Kṛṣṇa são tão poderosos que destroem os quatro princípios religiosos — religião, desenvolvimento econômico, gratificação dos sentidos e liberação. Qualquer pessoa que beba mesmo uma pequena gota de kṛṣṇa-kathā por meio da recepção auditiva liberta-se de todo apego material e de toda inveja. Como um pássaro sem meios de subsistência, tal pessoa torna-se mendicante e vive de esmolas. Os afazeres domésticos ordinários tornam-se miseráveis para ela, e, sem apego, ela subitamente abandona tudo. Embora tal renúncia seja bastante apropriada, por ser mulher sou incapaz de adotá-la."

vayam ṛtam iva jihma-vyāhṛtaṁ śraddadhānāḥ

kulikarutam ivājñāḥ kṛṣṇa-vadhvo hiraṇyaḥ

dadṛśur asakṛd etat tan-nakha-sparśatīvra-

smararuja upamantrin bhaṇyatām anya-vārtā

"Ó meu querido mensageiro, sou exatamente como um pássaro tolo que ouve as doces canções de um caçador, acredita nelas por simplicidade e, então, é trespassado no coração e levado a sofrer toda espécie de misérias. Porque acreditamos nas palavras de Kṛṣṇa, sofremos grande dor. De fato, o toque das unhas de Kṛṣṇa feriu nossos rostos. Ele nos causou tanta dor! Portanto, deves desistir dos tópicos a Seu respeito e falar de outra coisa."

Após ouvir todas essas declarações de Śrīmatī Rādhikā, o abelhão partiu e, em seguida, retornou. Após refletir um pouco, a gopī disse:

priya-sakha punar āgāḥ preyasā preṣitaḥ kiṁ

varaya kim anurundhe mānanīyo 'si me 'ṅga

nayasi katham ihāsmān dustyaja-dvandva-pārśvaṁ

satatam urasi saumya śrīr vadhūḥ sākamāste

"Tu és um amigo muito querido de Kṛṣṇa e, por Sua ordem, vieste aqui novamente. Por isso, és digno de adoração para Mim. Ó melhor dos mensageiros, dize-Me agora: qual é teu pedido? O que desejas? Kṛṣṇa não pode abandonar o amor conjugal e, portanto, compreendo que vieste aqui para nos levar até Ele. Mas como o farás? Sabemos que muitas deusas da fortuna agora

residem no peito de Kṛṣṇa e O servem constantemente melhor do que nós podemos."

Louvando o abelhão por sua serenidade, Ela começou a falar com grande júbilo:

api bata madhu-puryām ārya-putro 'dhunā 'ste

smarati sa pitṛ-gehān saumya bandhūṁś ca gopān

kvacid api sa kathā naḥ kiṅkarīṇāṁ gṛṇīte

bhujam aguru-sugandhaṁ mūrdhny adhāsyat kadā nu

"Kṛṣṇa agora vive como um cavalheiro na Gurukula em Mathurā, esquecendo todas as gopīs de Vṛndāvana. Mas será que Ele não se lembra da doce casa de Seu pai, Nanda Mahārāja? Todas nós somos, por natureza, Suas criadas. Será que Ele não se lembra de nós? Será que Ele alguma vez fala sobre nós, ou nos esqueceu por completo? Será que Ele algum dia nos perdoará e voltará a nos tocar com aquelas mãos perfumadas com o aroma de aguru?"

antya.19.108

mahiṣīra gīta yena 'daśame'ra śeṣe

paṇḍite nā bujhe tāra artha-viśeṣe

PALABRA POR PALABRA

mahiṣīra–das rainhas; gīta–as canções; yena–assim como; daśamera–do Décimo Canto; śeṣe–ao final; paṇḍite–os eruditos mais doutos; nā–não; bujhe–compreendem; tāra–seu; artha-viśeṣe–significado particular.

TRADUCCIÓN

As canções das rainhas em Dvārakā, mencionadas ao final do Décimo Canto do *Śrīmad-Bhāgavatam*, têm um significado muito especial. Nem mesmo os mais doutos eruditos as compreendem.

SIGNIFICADO

Estas canções do *Śrīmad-Bhāgavatam* são os versos 15-24 do Nonagésimo Capítulo do Décimo Canto.

kurari vilapasi tvaṁ vīta-nidrā na śeṣe

svapiti jagati rātryām īśvaro gupta-bodhaḥ

vayam iva sakhi kaccid gāḍha-nirbhinna-cetā

nalina-nayana-hāsodāra-līlekṣitena

Todas as rainhas pensavam incessantemente em Kṛṣṇa. Após seus passatempos na água, as rainhas disseram: "Nossa querida amiga águia-pesqueira, Kṛṣṇa agora dorme, mas nós permanecemos acordadas durante a noite por causa dEle. Tu ris de nós quando nos vês acordadas durante a noite, mas por que tu

não dormes? Pareces absorta em pensamentos sobre Kṛṣṇa. Terás sido também trespassada pelo sorriso de Kṛṣṇa? Seu sorriso é muito doce. Quem é trespassado por tal flecha é muito afortunado."

netre nimīlayasi naktam adṛṣṭa-bandhus

tvam roravīṣi karuṇaṁ bata cakravāki

dāsyaṁ gatā vayam ivācyuta-pāda-juṣṭāṁ

kiṁ vā srajaṁ spṛhayase kabareṇa voḍhum

"Ó cakravāki, tu manténs os olhos bem abertos durante a noite porque não podes ver teu amigo. De fato, sofres imensamente. É por compaixão que choras, ou tentas capturar Kṛṣṇa lembrando-te dEle? Por terem sido tocadas pelos pés de lótus de Kṛṣṇa, todas as rainhas estão muito felizes. Choras por desejar usar a guirlanda de Kṛṣṇa sobre a cabeça? Por favor, responde claramente a estas perguntas, ó cakravāki, para que possamos compreender."

bho bhoḥ sadā niṣṭanase udanvann

alabdha-nidro 'dhigata-prajāgaraḥ

kiṁ vā mukundāpahṛtātma-lāñchanaḥ

prāptāṁ daśāṁ tvaṁ ca gato duratyayām

"Ó oceano, não tens oportunidade de dormir tranquilo durante a noite. Em vez disso, estás sempre acordado e chorando. Recebeste esta bênção, e teu coração está partido tal como o nosso. O único interesse de Mukunda em relação a nós é apagar nossas marcas de kuṅkuma. Ó oceano, sofres tanto quanto nós."

tvaṁ yakṣmaṇā balavatāsi gṛhīta indo

kṣīṇas tamo na nija-dīdhitibhiḥ kṣiṇoṣi

kaccin mukunda-gaditāni yathā vayaṁ tvaṁ

vismṛtya bhoḥ sthagita-gīr upalakṣyase naḥ

"Ó lua, pareces sofrer de uma febre severa, talvez tuberculose. De fato, tua refulgência não tem força para destruir a escuridão. Terás enlouquecido após ouvir as canções de Kṛṣṇa? Será por isso que estás silenciosa? Vendo teu sofrimento, sentimos que és uma de nós."

kiṁ tvācaritam asmābhir

malayānila te 'priyam

govindāpāṅga-nirbhinne

hṛdīrayasi naḥ smaran

"Ó brisa malaia, dize-nos, por favor, que mal te fizemos. Por que atiças as chamas do desejo em nossos corações? Fomos

trespassadas pela flecha do olhar de Govinda, pois Ele é perfeito na arte de despertar a influência de Cupido."

megha śrīmaṁs tvam asi dayito yādavendrasya nūnaṁ

śrīvatsāṅkaṁ vayam iva bhavān dhyāyati prema-baddhaḥ

atyutkaṇṭhaḥ śabala-hṛdayo 'smad-vidho bāṣpa-dhārāḥ

smṛtvā smṛtvā visṛjasi muhur duḥkha-das tat-prasaṅgaḥ

"Querida nuvem, ó amiga de Kṛṣṇa, pensas no símbolo Śrīvatsa sobre o peito de Kṛṣṇa, assim como nós, rainhas ocupadas em relações amorosas com Ele? Estás absorta em meditação, lembrando-te da associação de Kṛṣṇa, e assim derramas lágrimas de tristeza."

priya-rāva-padāni bhāṣase

mṛta-saṁjīvikayānayā girā

karavāṇi kim adya te priyaṁ

vada me valgita-kaṇṭha kokila

"Querido cuco, possuis uma voz muito doce e és muito hábil em imitar os outros. Poderias excitar até mesmo um corpo morto com tua voz. Portanto, dize às rainhas que o bom comportamento é seu dever apropriado."

na calasi na vadasy udāra-buddhe

kṣiti-dhara cintyase mahāntam artham

api bata vasudeva-nandanāṅghriṁ

vayam iva kāmayase stanair vidhartum

"Ó magnânima montanha, és muito grave e sóbria, absorta em pensamentos de realizar algo muito grandioso. Tal como nós, fizeste o voto de manter dentro de teu coração os pés de lótus de Kṛṣṇa, o filho de Vasudeva."

śuṣyad-ghradāḥ karśitā bata sindhu-patnyaḥ

sampraty-apāsta-kamala-śriya-iṣṭa-bhartuḥ

yadvad vayaṁ madhu-pateḥ praṇayāvalokam

aprāpya muṣṭa-hṛdayāḥ puru-karṣitāḥ sma

"Ó rios, esposas do oceano, vemos que o oceano não vos dá felicidade. Assim, quase secastes e já não sustentais belos lótus. Os lótus tornaram-se mirrados e, mesmo à luz do sol, estão desprovidos de todo prazer. De modo semelhante, os corações de nós, pobres rainhas, estão todos ressequidos, e nossos corpos estão mirrados porque agora estamos privadas das relações amorosas com Madhupati. Estais, como nós, secos e sem beleza por estardes privados do olhar amoroso de Kṛṣṇa?"

haṁsa svāgatam āsyatāṁ piba payo brūhy aṅga śaureḥ kathāṁ

dūtaṁ tvāṁ nu vidāma kaccid ajitaḥ svasty āsta uktaṁ purā

kiṁ vā naś cala-sauhṛdaḥ smarati taṁ kasmād bhajāmo vayaṁ

kṣaudrālāpaya-kāmadaṁ śriyamṛte saivaika-niṣṭhā striyām

"Ó cisne, vieste até aqui tão alegremente! Permite-nos dar-te as boas-vindas. Compreendemos que és sempre o mensageiro de Kṛṣṇa. Agora, enquanto bebes este leite, dize-nos qual é Sua mensagem. Disse Kṛṣṇa algo a teu respeito sobre nós? Podemos perguntar-te se Kṛṣṇa está feliz? Queremos saber. Lembra-se Ele de nós? Sabemos que a deusa da fortuna serve unicamente a Ele. Nós somos apenas criadas. Como podemos adorar Aquele que profere palavras doces, mas nunca satisfaz nossos desejos?"

antya.19.109

mahāprabhu-nityānanda, doṅhāra dāsera dāsa

yāre kṛpā karena, tāra haya ithe viśvāsa

PALABRA POR PALABRA

mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nityānanda–o Senhor Nityānanda; doṅhāra dāsera dāsa–eu sou um servo do servo dos servos destas duas personalidades; yāre kṛpā karena–se alguém é favorecido por Eles; tāra haya–ele certamente mantém; ithe viśvāsa–fé em todos estes assuntos.

TRADUCCIÓN

Se alguém se torna servo dos servos de Śrī Caitanya Mahāprabhu e do Senhor Nityānanda Prabhu e é favorecido por Eles, poderá crer em todos estes relatos.

antya.19.110

śraddhā kari, śuna ihā, śunite mahā-sukha

khaṇḍibe ādhyātmikādi kutarkādi-duḥkha

PALABRA POR PALABRA

śraddhā kari–com grande fé; śuna–ouve; ihā–todos estes tópicos; śunite–mesmo ao ouvir; mahā-sukha–grande prazer; khaṇḍibe–destruirá; ādhyātmika-ādi–todas as aflições devidas ao corpo, à mente e assim por diante; kutarka-ādi-duḥkha–e as condições miseráveis que surgem do uso de falsos argumentos.

TRADUCCIÓN

Tratai apenas de ouvir estes tópicos com fé, pois há grande prazer mesmo em ouvi-los. Esse ouvir destruirá todas as misérias relativas ao corpo, à mente e às demais entidades vivas, bem como a infelicidade dos falsos argumentos.

antya.19.111

caitanya-caritāmṛta--nitya-nūtana

śunite śunite juḍāya hṛdaya-śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

caitanya-carita-amṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; nitya-nūtana–sempre fresco; śunite śunite–ouvindo e ouvindo; juḍāya–torna-se apaziguado; hṛdaya-śravaṇa–o ouvido e o coração.

TRADUCCIÓN

O *Caitanya-caritāmṛta* é sempre cada vez mais fresco. Ouvi-lo continuamente apazigua o coração e o ouvido.

antya.19.112

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Décimo Nono Capítulo, que descreve a devoção do Senhor por Sua mãe, Seus discursos enlouquecidos na separação de Kṛṣṇa, o esfregar de Seu rosto contra as paredes e Sua dança no jardim de Jagannātha-vallabha.

Capítulo 20

antya.20.1

premodbhāvita-harṣerṣyod- vega-dainyārti-miśritam lapitaṁ
gauracandrasya bhāgyavadbhir niṣevyate

PALABRA POR PALABRA

prema-udbhāvita–produzido a partir do amor e da emoção extáticos; harṣa–júbilo; īrṣyā–inveja; udvega–agitação; dainya–submissão; ārti–pesar; miśritam–misturado com; lapitam–conversas como as de um homem enlouquecido; gaura-candrasya–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhāgyavadbhiḥ–pelos mais afortunados; niṣevyate–é desfrutável.

TRADUCCIÓN

Somente os mais afortunados saborearão as palavras enlouquecidas de Śrī Caitanya Mahāprabhu, mescladas de júbilo, inveja, agitação, submissão e pesar, todos produzidos por emoções amorosas extáticas.

antya.20.2

jaya jaya gauracandra jaya nityānanda jayādvaita-candra
jaya gaura-bhakta-vṛnda

PALABRA POR PALABRA

jaya jaya–todas as glórias; gauracandra–ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; jaya–todas as glórias; nityānanda–ao Senhor Nityānanda Prabhu; jaya–todas as glórias; advaita-candra–a Advaita Prabhu; jaya–todas as glórias; gaura-bhakta-vṛnda–aos devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Todas as glórias ao Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu! Todas as glórias ao Senhor Nityānanda! Todas as glórias a Advaitacandra! E todas as glórias a todos os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu!

antya.20.3

ei-mata mahāprabhu vaise nīlācale rajanī-divase kṛṣṇa-virahe vihvale

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; vaise nīlācale–residia em Nīlācala; rajanī-divase–dia e noite; kṛṣṇa-virahe–por causa da separação de Kṛṣṇa; vihvale–dominado.

TRADUCCIÓN

Enquanto Śrī Caitanya Mahāprabhu residia assim em Jagannātha Purī [Nīlācala], Ele Se via continuamente dominado, noite e dia, pela separação de Kṛṣṇa.

antya.20.4

svarūpa, rāmānanda,--ei duijana-sane rātri-dine rasa-gīta-śloka āsvādane

PALABRA POR PALABRA

svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; rāmānanda–Rāmānanda Rāya; ei–estas; dui-jana-sane–com duas pessoas; rātri-dine–noite e dia; rasa-gīta-śloka–versos e canções que contêm os mellows da bem-aventurança transcendental; āsvādane–em saborear.

TRADUCCIÓN

Dia e noite, Ele saboreava canções e versos transcendentais e bem-aventurados com dois associados, a saber, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya.

antya.20.5

nānā-bhāva uṭhe prabhura harṣa, śoka, roṣa dainyodvega-ārti utkaṇṭhā, santoṣa

PALABRA POR PALABRA

nānā-bhāva–toda espécie de emoção; uṭhe–desperta; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; harṣa–júbilo; śoka–lamentação; roṣa–ira; dainya–humildade; udvega–ansiedade; ārti–pesar; utkaṇṭhā–maior anseio; santoṣa–satisfação.

TRADUCCIÓN

Ele saboreava os sintomas de várias emoções transcendentais, tais como júbilo, lamentação, ira, humildade, ansiedade, pesar, anseio e satisfação.

antya.20.6

sei sei bhāve nija-śloka paḍiyā ślokera artha āsvādaye dui-bandhu lañā

PALABRA POR PALABRA

sei sei bhāve–naquela emoção específica; nija-śloka paḍiyā–recitando Seus próprios versos; ślokera–dos versos; artha–significado; āsvādaye–saboreia; dui-bandhu lañā–com dois amigos.

TRADUCCIÓN

Ele recitava Seus próprios versos, expressando seus significados e emoções, e assim Se deleitava em saboreá-los com esses dois amigos.

antya.20.7

kona dine kona bhāve śloka-paṭhana sei śloka āsvādite rātri-jāgaraṇa

PALABRA POR PALABRA

kona dine–às vezes; kona bhāve–em alguma emoção; śloka-paṭhana–recitando os versos; sei śloka–aqueles versos; āsvādite–para saborear; rātri-jāgaraṇa–permanecendo desperto durante a noite.

TRADUCCIÓN

Às vezes, o Senhor Se absorvia em uma emoção específica e permanecia desperto a noite toda, recitando versos relacionados e saboreando seu gosto.

antya.20.8

harṣe prabhu kahena,--"śuna svarūpa-rāma-rāya nāma-saṅkīrtana--kalau parama upāya

PALABRA POR PALABRA

harṣe–em júbilo; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kahena–diz; śuna–por favor, ouvi; svarūpa-rāma-rāya–Meus queridos Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya; nāma-saṅkīrtana–o cantar do santo nome do Senhor; kalau–na era de Kali; parama upāya–o meio mais viável para a libertação.

TRADUCCIÓN

Em grande júbilo, Śrī Caitanya Mahāprabhu disse: "Meus queridos Svarūpa Dāmodara e Rāmānanda

Rāya, sabei de Mim que o cantar dos santos nomes é o meio mais viável de salvação nesta era de Kali.

antya.20.9

saṅkīrtana-yajñe kalau kṛṣṇa-ārādhana sei ta' sumedhā pāya kṛṣṇera caraṇa

PALABRA POR PALABRA

saṅkīrtana-yajñe–realizando o yajña de cantar o mantra Hare Kṛṣṇa; kalau–nesta era de Kali; kṛṣṇa-ārādhana–o processo de adorar Kṛṣṇa; sei ta'–tais pessoas; su-medhā–grandemente inteligentes; pāya–obtêm; kṛṣṇera caraṇa–refúgio aos pés de lótus de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Nesta era de Kali, o processo de adorar Kṛṣṇa consiste em realizar o sacrifício de cantar o santo nome do Senhor. Quem assim age é, decerto, muito inteligente e alcança refúgio aos pés de lótus de Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Para mais informações, pode-se consultar a *Ādi-līlā*, Capítulo Três, textos 77-78.

antya.20.10

kṛṣṇa-varṇaṁ tviṣākṛṣṇaṁ sāṅgopāṅgāstra-pārṣadam
yajñaiḥ saṅkīrtana-prāyair yajanti hi sumedhasaḥ

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-varṇam–repetindo as sílabas kṛṣ-ṇa; tviṣā–com um brilho; akṛṣṇam–não negro (dourado); sa-aṅga–com associados; upāṅga–servidores; astra–armas; pārṣadam–companheiros íntimos; yajñaiḥ–por sacrifício; saṅkīrtana-prāyaiḥ–consistindo principalmente no cantar congregacional; yajanti–eles adoram; hi–certamente; su-medhasaḥ–pessoas inteligentes.

TRADUCCIÓN

" 'Na era de Kali, as pessoas inteligentes realizam o cantar congregacional para adorar a encarnação de Deus que canta constantemente o nome de Kṛṣṇa. Embora Sua compleição não seja enegrecida, Ele é o próprio Kṛṣṇa. Ele Se faz acompanhar por Seus associados, servos, armas e companheiros íntimos.'

SIGNIFICADO

Este verso é proferido pelo santo Karabhājana no *Śrīmad-Bhāgavatam* (11.5.32). Para mais informações, vede a *Ādi-līlā*, Capítulo Três, texto 52.

antya.20.11

nāma-saṅkīrtana haite sarvānartha-nāśa sarva-śubhodaya,
kṛṣṇa-premera ullāsa

PALABRA POR PALABRA

nāma-saṅkīrtana—o cantar dos santos nomes do Senhor; haite—de; sarva-anartha-nāśa—destruição de todas as coisas indesejáveis; sarva-śubha-udaya—o despertar de toda boa fortuna; kṛṣṇa-premera ullāsa—o início do fluir do amor por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Simplesmente por cantar o santo nome do Senhor Kṛṣṇa, a pessoa pode libertar-se de todos os hábitos indesejáveis. Este é o meio de despertar toda boa fortuna e dar início ao fluir das ondas de amor por Kṛṣṇa.

antya.20.12

ceto-darpaṇa-mārjanaṁ bhava-mahā-dāvāgni-nirvāpaṇaṁ
śreyaḥ-kairava-candrikā-vitaraṇaṁ vidyā-vadhū-jīvanam
ānandāmbudhi-vardhanaṁ prati-padaṁ pūrṇāmṛtāsvādanaṁ
sarvātma-snapanaṁ paraṁ vijayate śrī-kṛṣṇa-saṅkīrtanam

PALABRA POR PALABRA

cetaḥ–do coração; darpaṇa–o espelho; mārjanam–limpeza; bhava–da existência material; mahā-dāvāgni–o incêndio florestal devastador; nirvāpaṇam–extinguindo; śreyaḥ–de boa fortuna; kairava–o lótus branco; candrikā–o luar; vitaraṇam–espalhando; vidyā–de toda a educação; vadhū–esposa; jīvanam–a vida; ānanda–de bem-aventurança; ambudhi–o oceano; vardhanam–aumentando; prati-padam–a cada passo; pūrṇa-amṛta–do néctar pleno; āsvādanam–dando um gosto; sarva–para todos; ātma-snapanam–banho do eu; param–transcendental; vijayate–que haja vitória; śrī-kṛṣṇa-saṅkīrtanam–para o cantar congregacional do santo nome de Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Que haja toda a vitória para o cantar do santo nome do Senhor Kṛṣṇa, capaz de limpar o espelho do coração e cessar as misérias do incêndio devastador da existência material. Esse cantar é a lua crescente que espalha o lótus branco da boa fortuna para todas as entidades vivas. É a vida e a alma de toda a educação. O cantar do santo nome de Kṛṣṇa expande o oceano bem-aventurado da vida transcendental. Proporciona um efeito refrescante a todos e permite à pessoa saborear o néctar pleno a cada passo.

SIGNIFICADO

Este é o primeiro verso do Śikṣāṣṭaka de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Os outros sete versos encontram-se nos textos 16, 21, 29, 32, 36, 39 e 47.

antya.20.13

saṅkīrtana haite pāpa-saṁsāra-nāśana citta-śuddhi, sarva-bhakti-sādhana-udgama

PALABRA POR PALABRA

saṅkīrtana haite–do processo de cantar o santo nome; pāpa-saṁsāra-nāśana–aniquilação da vida materialista resultante dos pecados; citta-śuddhi–limpeza do coração; sarva-bhakti–toda espécie de serviço devocional; sādhana–das práticas; udgama–despertar.

TRADUCCIÓN

"Ao realizar o cantar congregacional do mantra Hare Kṛṣṇa, a pessoa pode destruir a condição pecaminosa da existência material, purificar o coração impuro e despertar toda variedade de serviço devocional.

antya.20.14

kṛṣṇa-premodgama, premāmṛta-āsvādana kṛṣṇa-prāpti, sevāmṛta-samudre majjana

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa-prema-udgama–o despertar do amor por Kṛṣṇa; prema-amṛta-āsvādana–o saborear da bem-aventurança transcendental do amor por Kṛṣṇa; kṛṣṇa-prāpti–a obtenção dos pés de lótus de Kṛṣṇa; sevā-amṛta–do néctar do serviço; samudre–no oceano; majjana–imergindo.

TRADUCCIÓN

"O resultado do cantar é que a pessoa desperta seu amor por Kṛṣṇa e saboreia a bem-aventurança transcendental. Por fim, alcança a associação de Kṛṣṇa e ocupa-se em Seu serviço devocional, como que imergindo num grande oceano de amor."

antya.20.15

uṭhila viṣāda, dainya,--paḍe āpana-śloka

yāhāra artha śuni' saba yāya duḥkha-śoka

PALABRA POR PALABRA

uṭhila viṣāda–houve um despertar de lamentação; dainya–humildade; paḍe–recita; āpana-śloka–Seu próprio verso; yāhāra–do qual; artha śuni'–ouvindo o significado; saba–toda; yāya–desaparece; duḥkha-śoka–infelicidade e lamentação.

TRADUCCIÓN

A lamentação e a humildade despertaram dentro de Śrī Caitanya Mahāprabhu, e Ele começou a recitar outro de Seus próprios versos. Ao ouvir o significado desse verso, a pessoa pode esquecer toda infelicidade e lamentação.

antya.20.16

nāmnām akāri bahudhā nija-sarva-śaktis

tatrārpitā niyamitaḥ smaraṇe na kālaḥ

etādṛśī tava kṛpā bhagavan mamāpi

durdaivam īdṛśam ihājani nānurāgaḥ

PALABRA POR PALABRA

nāmnām–dos santos nomes do Senhor; akāri–manifestou; bahudhā–vários tipos; nija-sarva-śaktiḥ–todos os tipos de potência pessoal; tatra–nesses; arpitā–conferida; niyamitaḥ–restringida; smaraṇe–em recordar; na–não; kālaḥ–consideração de tempo; etādṛśī–tanta; tava–Tua; kṛpā–misericórdia; bhagavan–ó Senhor; mama–Minha; api–embora; durdaivam–infelicidade; īdṛśam–tal; iha–neste (santo nome); ajani–nasceu; na–não; anurāgaḥ–apego.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor, ó Suprema Personalidade de Deus, em Teu santo nome há toda boa fortuna para a entidade viva, e por isso Tens muitos nomes, tais como Kṛṣṇa e Govinda, pelos quais Te expandes. Investiste todas as Tuas potências nesses nomes, e não há regras rígidas e inflexíveis para recordá-los. Meu querido Senhor, embora concedas tamanha misericórdia às almas caídas e condicionadas ao ensinares liberalmente Teus santos nomes, sou tão infeliz que cometo ofensas ao cantar o santo nome, e por isso não alcanço apego ao cantar.

antya.20.17

aneka-lokera vāñchā--aneka-prakāra

kṛpāte karila aneka-nāmera pracāra

PALABRA POR PALABRA

aneka-lokera–de muitas pessoas; vāñchā–os desejos; aneka-prakāra–de muitas variedades; kṛpāte–por Tua misericórdia; karila–realizaste; aneka–vários; nāmera–dos santos nomes; pracāra–difusão.

TRADUCCIÓN

"Visto que as pessoas variam em seus desejos, distribuíste vários santos nomes por Tua misericórdia.

antya.20.18

khāite śuite yathā tathā nāma laya

kāla-deśa-niyama nāhi, sarva siddhi haya

PALABRA POR PALABRA

khāite–comendo; śuite–deitando-se; yathā–assim; tathā–assim; nāma laya–canta-se o santo nome; kāla–em tempo; deśa–em lugar; niyama–regulação; nāhi–não há; sarva siddhi haya–há toda perfeição.

TRADUCCIÓN

"Independentemente de tempo ou lugar, aquele que canta o santo nome, mesmo enquanto come ou dorme, alcança toda perfeição.

antya.20.19

"sarva-śakti nāme dilā kariyā vibhāga

āmāra durdaiva,--nāme nāhi anurāga!!"

PALABRA POR PALABRA

sarva-śakti–todas as potências; nāme–no santo nome; dilā–conferiste; kariyā vibhāga–fazendo separação; āmāra durdaiva–Minha infelicidade; nāme–por cantar os santos nomes; nāhi–não há; anurāga–apego.

TRADUCCIÓN

"Investiste Tuas plenas potências em cada santo nome individual, mas sou tão infeliz que não tenho apego algum por cantar Teus santos nomes."

antya.20.20

ye-rūpe la-ile nāma prema upajaya

tāhāra lakṣaṇa śuna, svarūpa-rāma-rāya

PALABRA POR PALABRA

ye-rūpe–por qual processo; la-ile–se cantar; nāma–o santo nome; prema upajaya–o amor adormecido por Kṛṣṇa desperta; tāhāra lakṣaṇa śuna–simplesmente ouvi o sintoma disso; svarūpa-rāma-rāya–ó Svarūpa Dāmodara e Rāmānanda Rāya.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu continuou: "Ó Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e Rāmānanda Rāya, ouvi de Mim os sintomas de como se deve cantar o mahā-mantra Hare

Kṛṣṇa para despertar muito facilmente o amor adormecido por Kṛṣṇa.

antya.20.21

tṛṇād api sunīcena

taror iva sahiṣṇunā

amāninā mānadena

kīrtanīyaḥ sadā hariḥ

PALABRA POR PALABRA

tṛṇāt api–do que a relva pisada; sunīcena–sendo mais baixo; taroḥ–do que uma árvore; iva–como; sahiṣṇunā–com tolerância; amāninā–sem se deixar inflar pelo falso orgulho; mānadena–prestando respeito a todos; kīrtanīyaḥ–a ser cantado; sadā–sempre; hariḥ–o santo nome do Senhor.

TRADUCCIÓN

"Aquele que se considera mais baixo do que a relva, que é mais tolerante do que uma árvore e que não espera honra pessoal, mas está sempre disposto a prestar todo respeito aos outros, pode muito facilmente cantar sempre o santo nome do Senhor.

antya.20.22

uttama hañā āpanāke māne tṛṇādhama

dui-prakāre sahiṣṇutā kare vṛkṣa-sama

PALABRA POR PALABRA

uttama hañā–embora seja muito elevado; āpanāke–a si mesmo; māne–considera; tṛṇa-adhama–mais baixo do que uma folha da relva sobre o chão; dui-prakāre–de duas maneiras; sahiṣṇutā–tolerância; kare–exerce; vṛkṣa-sama–como a árvore.

TRADUCCIÓN

"Estes são os sintomas de quem canta o mahā-mantra Hare Kṛṣṇa. Embora seja muito elevado, ele se considera mais baixo do que a relva sobre o chão e, como uma árvore, tolera tudo de duas maneiras.

antya.20.23

vṛkṣa yena kāṭileha kichu nā bolaya

śukāñā maileha kāre pānī nā māgaya

PALABRA POR PALABRA

vṛkṣa–uma árvore; yena–como; kāṭileha–quando é cortada; kichu nā bolaya–nada diz; śukāñā–secando; maileha–se morre; kāre–a ninguém; pāni–água; nā māgaya–não pede.

TRADUCCIÓN

"Quando uma árvore é cortada, ela não protesta e, mesmo enquanto seca, não pede água a ninguém.

antya.20.24

yei ye māgaye, tāre deya āpana-dhana

gharma-vṛṣṭi sahe, ānera karaye rakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

yei ye māgaye–se alguém pede algo à árvore; tāre–a ele; deya–dá; āpana-dhana–sua própria riqueza; gharma-vṛṣṭi–o calor escaldante do sol e as torrentes de chuva; sahe–tolera; ānera–aos outros; karaye rakṣaṇa–dá proteção.

TRADUCCIÓN

"A árvore entrega seus frutos, suas flores e tudo o que possui a todos e a cada um. Ela tolera o calor escaldante e as torrentes de chuva, e ainda assim dá abrigo aos outros.

antya.20.25

uttama hañā vaiṣṇava habe nirabhimāna

jīve sammāna dibe jāni' 'kṛṣṇa'-adhiṣṭhāna

PALABRA POR PALABRA

uttama hañā–embora seja muito elevado; vaiṣṇava–um devoto; habe–deve tornar-se; nirabhimāna–sem orgulho; jīve–a todas as entidades vivas; sammāna dibe–deve prestar respeito; jāni'–sabendo; kṛṣṇa-adhiṣṭhāna–o lugar onde reside Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

"Embora um vaiṣṇava seja a pessoa mais elevada, ele é desprovido de orgulho e presta todo respeito a todos, sabendo que todos são o lugar de repouso de Kṛṣṇa.

antya.20.26

ei-mata hañā yei kṛṣṇa-nāma laya

śrī-kṛṣṇa-caraṇe tāṅra prema upajaya

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–desta maneira; hañā–tornando-se; yei–qualquer um que; kṛṣṇa-nāma laya–canta o santo nome de Kṛṣṇa; śrī-kṛṣṇa-caraṇe–aos pés de lótus do Senhor Kṛṣṇa; tāṅra–seu; prema upajaya–o amor por Kṛṣṇa desperta.

TRADUCCIÓN

"Se alguém cantar o santo nome do Senhor Kṛṣṇa desta maneira, certamente despertará seu amor adormecido pelos pés de lótus de Kṛṣṇa."

antya.20.27

kahite kahite prabhura dainya bāḍilā

'śuddha-bhakti' kṛṣṇa-ṭhāñi māgite lāgilā

PALABRA POR PALABRA

kahite kahite–falando assim; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dainya–humildade; bāḍilā–aumentou; śuddha-bhakti–serviço devocional puro; kṛṣṇa-ṭhāñi–de Kṛṣṇa; māgite lāgilā–começou a orar por.

TRADUCCIÓN

Enquanto o Senhor Caitanya falava desta maneira, Sua humildade aumentava, e Ele começou a orar a Kṛṣṇa para que pudesse executar serviço devocional puro.

antya.20.28

premera svabhāva--yāhāṅ premera sambandha

sei māne,--'kṛṣṇe mora nāhi prema-gandha'

PALABRA POR PALABRA

premera sva-bhāva–a natureza do amor a Deus; yāhāṅ–onde; premera sambandha–uma relação de amor a Deus; sei māne–ele reconhece; kṛṣṇe–pelo Senhor Kṛṣṇa; mora–meu; nāhi–não há; prema-gandha–nem mesmo um perfume de amor a Deus.

TRADUCCIÓN

Onde quer que haja uma relação de amor a Deus, seu sintoma natural é que o devoto não se considera um devoto. Ao contrário, ele sempre pensa que não tem sequer uma gota de amor por Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura comenta que as pessoas que são realmente muito pobres, por não possuírem nem mesmo uma gota de amor a Deus ou de serviço devocional puro, anunciam-se falsamente como grandes devotos, embora não possam em momento algum saborear a bem-aventurança transcendental do serviço devocional. Uma classe de supostos devotos conhecidos como prākṛta-sahajiyās às vezes exibe sintomas devocionais para ostentar sua boa fortuna. Eles estão fingindo, contudo, pois esses traços devocionais são apenas externos. Os prākṛta-sahajiyās exibem esses sintomas para anunciar seu suposto avanço no amor por Kṛṣṇa, mas, em vez de elogiar os prākṛta-sahajiyās por seus sintomas de êxtase transcendental, os devotos puros não gostam de associar-se com eles. Não é aconselhável equiparar os prākṛta-sahajiyās aos devotos puros. Quando alguém está de fato avançado no amor extático por Kṛṣṇa, não tenta anunciar-se. Ao contrário, esforça-se cada vez mais por prestar serviço ao Senhor.

Os prākṛta-sahajiyās às vezes criticam os devotos puros, chamando-os de filósofos, eruditos, conhecedores da verdade ou

observadores minuciosos, mas não de devotos. Por outro lado, retratam a si mesmos como os devotos mais avançados, transcendentalmente bem-aventurados, profundamente absortos no serviço devocional e enlouquecidos por saborear as doçuras transcendentais. Também se descrevem como os devotos mais avançados em amor espontâneo, como conhecedores das doçuras transcendentais, como os devotos supremos no amor conjugal por Kṛṣṇa, e assim por diante. Não conhecendo de fato a natureza transcendental do amor a Deus, aceitam suas emoções materiais como indicativas de avanço. Dessa forma, poluem o processo do serviço devocional. Ao tentarem tornar-se escritores de literatura vaiṣṇava, introduzem suas concepções materiais de vida no serviço devocional puro. Devido a suas concepções materiais, anunciam-se como conhecedores das doçuras transcendentais, mas não compreendem a natureza transcendental do serviço devocional.

antya.20.29

na dhanaṁ na janaṁ na sundarīṁ

kavitāṁ vā jagadīśa kāmaye

mama janmani jamanīśvare

bhavatād bhaktir ahaitukī tvayi

PALABRA POR PALABRA

na–não; dhanam–riquezas; na–não; janam–seguidores; na–não; sundarīm–uma mulher muito bela; kavitām–atividades fruitivas descritas em linguagem floreada; vā–ou; jagat-īśa–ó Senhor do universo; kāmaye–desejo; mama–Meu; janmani–em nascimento; janmani–após nascimento; īśvare–pela Suprema Personalidade de Deus; bhavatāt–que haja; bhaktiḥ–serviço devocional; ahaitukī–sem motivos; tvayi–por Ti.

TRADUCCIÓN

"Ó Senhor do universo, não desejo riqueza material, seguidores materialistas, uma bela esposa nem atividades fruitivas descritas em linguagem floreada. Tudo o que quero, vida após vida, é serviço devocional imotivado a Ti.

antya.20.30

dhana, jana nāhi māgoṅ, kavitā sundarī

'śuddha-bhakti' deha' more, kṛṣṇa kṛpā kari'

PALABRA POR PALABRA

dhana–riqueza; jana–seguidores; nāhi–não; māgoṅ–quero; kavitā sundarī–uma bela esposa ou atividades fruitivas; śuddha-bhakti–serviço devocional puro; deha'–por favor, concede; more–a Mim; kṛṣṇa–ó Senhor Kṛṣṇa; kṛpā kari'–sendo misericordioso.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor Kṛṣṇa, não desejo de Ti riqueza material, nem desejo seguidores, uma bela esposa ou os resultados de atividades fruitivas. Apenas oro para que, por Tua misericórdia sem causa, Tu Me concedas o serviço devocional puro a Ti, vida após vida.

antya.20.31

ati-dainye punaḥ māge dāsya-bhakti-dāna

āpanāre kare saṁsārī jīva-abhimāna

PALABRA POR PALABRA

ati-dainye–em grande humildade; punaḥ–novamente; māge–implora; dāsya-bhakti-dāna–a outorga de devoção em servidão; āpanāre–a Si próprio; kare–faz; saṁsārī–materialista; jīva-abhimāna–concepção como alma condicionada.

TRADUCCIÓN

Em grande humildade, considerando-Se uma alma condicionada do mundo material, Śrī Caitanya Mahāprabhu expressou novamente Seu desejo de ser dotado com o serviço ao Senhor.

antya.20.32

ayi nanda-tanuja kiṅkaraṁ

patitaṁ māṁ viṣame bhavāmbudhau

kṛpayā tava pāda-paṅkaja-

sthita-dhūlī-sadṛśaṁ vicintaya

PALABRA POR PALABRA

ayi–ó, meu Senhor; nanda-tanuja–o filho de Nanda Mahārāja, Kṛṣṇa; kiṅkaram–o servo; patitam–caída; mām–a Mim; viṣame–horrível; bhava-ambudhau–no oceano da ignorância; kṛpayā–por misericórdia sem causa; tava–Teus; pāda-paṅkaja–pés de lótus; sthita–situada em; dhūlī-sadṛśam–como uma partícula de poeira; vicintaya–considera, por favor.

TRADUCCIÓN

"Ó meu Senhor, ó Kṛṣṇa, filho de Mahārāja Nanda, sou Teu servo eterno, mas, por causa de Meus próprios atos fruitivos, caí neste horrível oceano da ignorância. Agora, por favor, sê misericordioso sem causa para coMigo. Considera-Me uma partícula de poeira a Teus pés de lótus.

antya.20.33

"tomāra nitya-dāsa mui, tomā pāsariyā

paḍiyāchoṅ bhavārṇave māyā-baddha hañā

PALABRA POR PALABRA

tomāra–Teu; nitya-dāsa–servo eterno; mui–Eu; tomā pāsariyā–esquecendo-Me de Tua Senhoria; paḍiyāchoṅ–caí; bhava-arṇave–no oceano da ignorância; māyā-baddha hañā–tornando-Me condicionado pela energia externa.

TRADUCCIÓN

"Sou Teu servo eterno, mas Me esqueci de Tua Senhoria. Agora caí no oceano da ignorância e fui condicionado pela energia externa.

antya.20.34

kṛpā kari' kara more pada-dhūli-sama

tomāra sevaka karoṅ tomāra sevana"

PALABRA POR PALABRA

kṛpā kari'–sendo misericordioso; kara–faze; more–a Mim; pada-dhūli-sama–como uma partícula de poeira a Teus pés de lótus; tomāra sevaka–visto que sou Teu servo eterno; karoṅ–permite que Eu Me ocupe; tomāra sevana–em Teu serviço.

TRADUCCIÓN

"Sê misericordioso sem causa para coMigo, dando-Me um lugar entre as partículas de poeira a Teus pés de lótus, para que Eu possa ocupar-Me no serviço a Tua Senhoria como Teu servo eterno."

antya.20.35

punaḥ ati-utkaṇṭhā, dainya ha-ila udgama

kṛṣṇa-ṭhāñi māge prema-nāma-saṅkīrtana

PALABRA POR PALABRA

punaḥ–novamente; ati-utkaṇṭhā–grande ânsia; dainya–humildade; ha-ila udgama–despertaram; kṛṣṇa-ṭhāñi–do Senhor Kṛṣṇa; māge–implora; prema–em amor extático; nāma-saṅkīrtana–cantar o mahā-mantra.

TRADUCCIÓN

A humildade e a ânsia naturais despertaram então no Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu. Ele orou a Kṛṣṇa para poder cantar o mahā-mantra em amor extático.

antya.20.36

nayanaṁ galad-aśru-dhārayā

vadanaṁ gadgada-ruddhayā girā

pulakair nicitaṁ vapuḥ kadā,

tava nāma-grahaṇe bhaviṣyati

PALABRA POR PALABRA

nayanam–os olhos; galat-aśru-dhārayā–por torrentes de lágrimas a escorrer; vadanam–boca; gadgada–embargada; ruddhayā–sufocada; girā–com palavras; pulakaiḥ–com o arrepiar dos pelos devido à felicidade transcendental; nicitam–coberto; vapuḥ–o corpo; kadā–quando; tava–Teu; nāma-grahaṇe–ao cantar o nome; bhaviṣyati–será.

TRADUCCIÓN

"Meu querido Senhor, quando serão Meus olhos embelezados ao encherem-se de lágrimas que deslizam constantemente enquanto canto Teu santo nome? Quando Minha voz se embargará e todos os pelos de Meu corpo se arrepiarão em felicidade transcendental enquanto canto Teu santo nome?

antya.20.37

"prema-dhana vinā vyartha daridra jīvana

'dāsa' kari' vetana more deha prema-dhana"

PALABRA POR PALABRA

prema-dhana–a riqueza do amor extático; vinā–sem; vyartha–inútil; daridra jīvana–vida pobre; dāsa kari'–aceitando-Me como Teu servo eterno; vetana–salário; more–a Mim; deha–dá; prema-dhana–o tesouro do amor a Deus.

TRADUCCIÓN

"Sem amor a Deus, Minha vida é inútil. Portanto, oro para que Tu Me aceites como Teu servo e Me dês o salário do amor extático a Deus."

antya.20.38

rasāntarāveśe ha-ila viyoga-sphuraṇa

udvega, viṣāda, dainye kare pralapana

PALABRA POR PALABRA

rasa-antara-āveśe–no amor extático de diferentes melosidades; ha-ila–houve; viyoga-sphuraṇa–despertar de separação; udvega–aflição; viṣāda–tristeza; dainye–humildade; kare pralapana–fala como uma pessoa enlouquecida.

TRADUCCIÓN

A separação de Kṛṣṇa despertou várias melosidades de aflição, lamentação e humildade. Assim, Śrī Caitanya Mahāprabhu falou como um louco.

antya.20.39

yugāyitaṁ nimeṣeṇa

cakṣuṣā prāvṛṣāyitam

śūnyāyitaṁ jagat sarvaṁ

govinda-viraheṇa me

PALABRA POR PALABRA

yugāyitam–parecendo um grande milênio; nimeṣeṇa–por um momento; cakṣuṣā–dos olhos; prāvṛṣāyitam–lágrimas a cair como torrentes de chuva; śūnyāyitam–parecendo vazio; jagat–o mundo; sarvam–todo; govinda–do Senhor Govinda, Kṛṣṇa; viraheṇa me–por Minha separação.

TRADUCCIÓN

"Meu Senhor Govinda, por causa da separação de Ti, considero até mesmo um momento como um grande milênio. As lágrimas fluem de Meus olhos como torrentes de chuva, e vejo o mundo inteiro como vazio.

antya.20.40

udvege divasa nā yāya 'kṣaṇa' haila 'yuga'-sama

varṣāra megha-prāya aśru variṣe nayana

PALABRA POR PALABRA

udvege–pela grande agitação; divasa–dia; nā–não; yāya–passa; kṣaṇa–um momento; haila–tornou-se; yuga-sama–como um grande milênio; varṣāra–da estação chuvosa; megha-prāya–como nuvens; aśru–lágrimas; variṣe–caem; nayana–dos olhos.

TRADUCCIÓN

"Em Minha agitação, um dia nunca termina, pois cada momento parece um milênio. Vertendo lágrimas incessantes, Meus olhos são como nuvens na estação chuvosa.

antya.20.41

govinda-virahe śūnya ha-ila tribhuvana

tuṣānale poḍe,--yena nā yāya jīvana

PALABRA POR PALABRA

govinda-virahe–pela separação de Govinda; śūnya–vazios; ha-ila–tornaram-se; tri-bhuvana–os três mundos; tuṣa-anale–no fogo lento; poḍe–arde; yena–assim como; nā yāya–não se vai; jīvana–vida.

TRADUCCIÓN

"Os três mundos tornaram-se vazios por causa da separação de Govinda. Sinto-Me como se estivesse a arder vivo num fogo lento.

antya.20.42

kṛṣṇa udāsīna ha-ilā karite parīkṣaṇa

sakhī saba kahe,--'kṛṣṇe kara upekṣaṇa'

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; udāsīna–indiferente; ha-ilā–tornou-se; karite–para fazer; parīkṣaṇa–prova; sakhī saba kahe–todas as amigas dizem; kṛṣṇe–a Kṛṣṇa; kara–simplesmente faze; upekṣaṇa–negligenciar.

TRADUCCIÓN

"O Senhor Kṛṣṇa tornou-Se indiferente a Mim apenas para provar Meu amor, e Minhas amigas dizem: 'É melhor ignorá-Lo.' "

antya.20.43

eteka cintite rādhāra nirmala hṛdaya

svābhāvika premāra svabhāva karila udaya

PALABRA POR PALABRA

eteka–assim; cintite–pensando; rādhāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; nirmala hṛdaya–possuindo um coração puro; svābhāvika–natural; premāra–do amor a Kṛṣṇa; sva-bhāva–o caráter; karila udaya–desperta.

TRADUCCIÓN

Enquanto Śrīmatī Rādhārāṇī pensava dessa maneira, as características do amor natural manifestaram-se por causa de Seu coração puro.

antya.20.44

īrṣyā, utkaṇṭhā, dainya, prauḍhi, vinaya

eta bhāva eka-ṭhāñi karila udaya

PALABRA POR PALABRA

īrṣyā–inveja; utkaṇṭhā–ânsia; dainya–humildade; prauḍhi–fervor; vinaya–súplica; eta bhāva–todos esses êxtases transcendentais; eka-ṭhāñi–num só lugar; karila udaya–despertaram.

TRADUCCIÓN

Os sintomas extáticos de inveja, grande ânsia, humildade, fervor e súplica manifestaram-se todos ao mesmo tempo.

antya.20.45

eta bhāve rādhāra mana asthira ha-ilā

sakhī-gaṇa-āge prauḍhi-śloka ye paḍilā

PALABRA POR PALABRA

eta bhāve–nessa disposição de espírito; rādhāra–de Śrīmatī Rādhārāṇī; mana–a mente; asthira ha-ilā–ficou agitada; sakhī-gaṇa-āge–diante das amigas, as gopīs; prauḍhi-śloka–verso devocional avançado; ye–que; paḍilā–Ela recitou.

TRADUCCIÓN

Nessa disposição de espírito, a mente de Śrīmatī Rādhārāṇī ficou agitada, e por isso Ela proferiu um verso de devoção avançada diante de Suas amigas gopīs.

antya.20.46

sei bhāve prabhu sei śloka uccārilā

śloka uccārite tad-rūpa āpane ha-ilā

PALABRA POR PALABRA

sei bhāve–nessa disposição extática; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; sei–aquele; śloka–verso; uccārilā–recitou; śloka–o verso; uccārite–ao recitar; tat-rūpa–como Śrīmatī Rādhārāṇī; āpane–Ele próprio; ha-ilā–tornou-se.

TRADUCCIÓN

No mesmo espírito de êxtase, Śrī Caitanya Mahāprabhu recitou aquele verso e, tão logo o fez, sentiu-Se como Śrīmatī Rādhārāṇī.

antya.20.47

āśliṣya vā pāda-ratāṁ pinaṣṭu mām

adarśanān marma-hatāṁ karotu vā

yathā tathā vā vidadhātu lampaṭo

mat-prāṇa-nāthas tu sa eva nāparaḥ

PALABRA POR PALABRA

āśliṣya–abraçando com grande prazer; vā–ou; pāda-ratām–que está caída a Seus pés de lótus; pinaṣṭu–que Ele pisoteie; mām–a Mim; adarśanāt–por não Se deixar ver; marma-hatām–com o coração partido; karotu–que Ele faça; vā–ou; yathā–como (Ele queira); tathā–assim; vā–ou; vidadhātu–que Ele faça; lampaṭaḥ–um libertino, que se mistura com outras mulheres; mat-prāṇa-nāthaḥ–o Senhor de Minha vida; tu–mas; saḥ–Ele; eva–somente; na aparaḥ–ninguém mais.

TRADUCCIÓN

"Que Kṛṣṇa abrace firmemente esta serva, que está caída a Seus pés de lótus. Que Ele Me pisoteie ou Me

parta o coração ao nunca Se deixar ver por Mim. Afinal de contas, Ele é um libertino e pode fazer o que Lhe aprouver, mas ainda assim não é outro senão o adorável Senhor de Meu coração.

antya.20.48

"āmi--kṛṣṇa-pada-dāsī, teṅho--rasa-sukha-rāśi,

āliṅgiyā kare ātma-sātha

kibā nā deya daraśana, jārena mora tanu-mana,

tabu teṅho--mora prāṇa-nātha

PALABRA POR PALABRA

āmi–Eu; kṛṣṇa-pada-dāsī–uma serva aos pés de lótus de Kṛṣṇa; teṅho–Ele; rasa-sukha-rāśi–o reservatório das doçuras transcendentais; āliṅgiyā–ao abraçar; kare–faz; ātma-sātha–unida; kibā–ou; nā deya–não dá; daraśana–audiência; jārena–corrói; mora–Meus; tanu-mana–corpo e mente; tabu–ainda; teṅho–Ele; mora prāṇa-nātha–o Senhor de Minha vida.

TRADUCCIÓN

"Eu sou uma serva aos pés de lótus de Kṛṣṇa. Ele é a personificação da felicidade e das doçuras transcendentais. Se Lhe aprouver, pode abraçar-Me firmemente e fazer-Me sentir unidade com Ele, ou, ao

não Me conceder Sua audiência, pode corroer Minha mente e Meu corpo. Não obstante, é Ele quem é o Senhor de Minha vida.

antya.20.49

sakhi he, śuna mora manera niścaya

kibā anurāga kare, kibā duḥkha diyā māre,

mora prāṇeśvara kṛṣṇa--anya naya

PALABRA POR PALABRA

sakhi he–Minha querida amiga; śuna–simplesmente ouve; mora–Minha; manera–da mente; niścaya–decisão; kibā–quer; anurāga–afeição; kare–demonstre; kibā–ou; duḥkha–infelicidade; diyā–conferindo; māre–mate; mora–Meu; prāṇa-īśvara–o Senhor da vida; kṛṣṇa–Kṛṣṇa; anya naya–e ninguém mais.

TRADUCCIÓN

"Minha querida amiga, simplesmente ouve a decisão de Minha mente. Kṛṣṇa é o Senhor de Minha vida em todas as condições, quer Ele Me demonstre afeição, quer Me mate conferindo-Me infelicidade.

antya.20.50

chāḍi' anya nārī-gaṇa, mora vaśa tanu-mana,

mora saubhāgya prakaṭa kariyā

tā-sabāre deya pīḍā, āmā-sane kare krīḍā,

sei nārī-gaṇe dekhāñā

PALABRA POR PALABRA

chāḍi'–abandonando; anya–outras; nārī-gaṇa–mulheres; mora–Meu; vaśa–controle; tanu-mana–mente e corpo; mora–Minha; saubhāgya–boa fortuna; prakaṭa kariyā–manifestando; tā-sabāre–a todas elas; deya pīḍā–causa aflição; āmā-sane–coMigo; kare krīḍā–realiza atividades amorosas; sei nārī-gaṇe–a essas mulheres; dekhāñā–mostrando.

TRADUCCIÓN

"Às vezes Kṛṣṇa abandona a companhia das outras gopīs e fica controlado, em mente e corpo, por Mim. Assim, Ele manifesta Minha boa fortuna e causa aflição às demais ao realizar Seus afazeres amorosos coMigo.

antya.20.51

kibā teṅho lampaṭa, śaṭha, dhṛṣṭa, sakapaṭa,

anya nārī-gaṇa kari' sātha

more dite manaḥ-pīḍā, mora āge kare krīḍā,

tabu teṅho--mora prāṇa-nātha

PALABRA POR PALABRA

kibā–ou; teṅho–Ele; lampaṭa–libertino; śaṭha–ardiloso; dhṛṣṭa–obstinado; sakapaṭa–com tendência a enganar; anya–outras; nārī-gaṇa–mulheres; kari'–aceitando; sātha–como companheiras; more–a Mim; dite–para dar; manaḥ-pīḍā–aflição na mente; mora āge–diante de Mim; kare krīḍā–realiza afazeres amorosos; tabu–ainda; teṅho–Ele; mora prāṇa-nātha–o Senhor de Minha vida.

TRADUCCIÓN

"Ou, já que, afinal de contas, Ele é um libertino muito astuto, obstinado e com propensão a enganar, Ele recorre à companhia de outras mulheres. Então Ele Se entrega a afazeres amorosos com elas diante de Mim, para causar aflição à Minha mente. Não obstante, Ele continua a ser o Senhor de Minha vida.

antya.20.52

nā gaṇi āpana-duḥkha, sabe vāñchi tāṅra sukha,

tāṅra sukha--āmāra tātparya

more yadi diyā duḥkha, tāṅra haila mahā-sukha,

sei duḥkha--mora sukha-varya

PALABRA POR PALABRA

nā–não; gaṇi–levo em conta; āpana-duḥkha–a própria infelicidade pessoal; sabe–somente; vāñchi–desejo; tāṅra sukha–a felicidade Dele; tāṅra sukha–a felicidade Dele; āmāra tātparya–o objetivo de Minha vida; more–a Mim; yadi–se; diyā duḥkha–causando aflição; tāṅra–Dele; haila–houve; mahā-sukha–grande felicidade; sei duḥkha–essa infelicidade; mora sukha-varya–a melhor de Minhas felicidades.

TRADUCCIÓN

"Não levo em conta Minha aflição pessoal. Desejo apenas a felicidade de Kṛṣṇa, pois Sua felicidade é a meta de Minha vida. Contudo, se Ele sente grande felicidade em causar-Me aflição, essa aflição é a melhor de Minhas felicidades.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura diz que o devoto não se importa com a própria felicidade ou aflição; ele se interessa simplesmente por ver que Kṛṣṇa está feliz, e, com esse propósito, ocupa-se em diversas atividades. O devoto puro não tem como sentir felicidade exceto ao ver que Kṛṣṇa está feliz sob todos os aspectos. Se Kṛṣṇa fica feliz ao lhe causar aflição, tal devoto aceita essa infelicidade como a maior de todas as felicidades. Os materialistas, todavia, que muito se orgulham da riqueza material e não têm conhecimento espiritual, como os prākṛta-sahajiyās, consideram a própria felicidade como o objetivo da

vida. Alguns deles aspiram a desfrutar compartilhando a felicidade de Kṛṣṇa. Essa é a mentalidade dos trabalhadores fruitivos, que querem gozar da gratificação dos sentidos fazendo alarde de serviço a Kṛṣṇa.

antya.20.53

ye nārīre vāñche kṛṣṇa, tāra rūpe satṛṣṇa,

tāre nā pāñā haya duḥkhī

mui tāra pāya paḍi', lañā yāṅa hāte dhari',

krīḍā karāñā tāṅre karoṅ sukhī

PALABRA POR PALABRA

ye nārīre–a mulher a quem; vāñche kṛṣṇa–Kṛṣṇa deseja ter em Sua companhia; tāra rūpe satṛṣṇa–atraído por sua beleza; tāre–a ela; nā pāñā–não conseguindo; haya duḥkhī–fica infeliz; mui–Eu; tāra pāya paḍi'–caindo a seus pés; lañā yāṅa–levando, vou; hāte dhari'–pegando-lhe a mão; krīḍā–passatempos; karāñā–propiciando; tāṅre–o Senhor Kṛṣṇa; karoṅ sukhī–faço feliz.

TRADUCCIÓN

"Se Kṛṣṇa, atraído pela beleza de alguma outra mulher, quer desfrutar com ela, mas fica infeliz por não poder consegui-la, Eu Me lanço a seus pés, pego-lhe a mão e a conduzo a Kṛṣṇa para ocupá-la na felicidade Dele.

antya.20.54

kāntā kṛṣṇe kare roṣa, kṛṣṇa pāya santoṣa,

sukha pāya tāḍana-bhartsane

yathā-yogya kare māna, kṛṣṇa tāte sukha pāna,

chāḍe māna alpa-sādhane

PALABRA POR PALABRA

kāntā–a amada; kṛṣṇe–ao Senhor Kṛṣṇa; kare roṣa–demonstra ira; kṛṣṇa pāya santoṣa–Kṛṣṇa fica muito feliz; sukha pāya–obtém felicidade; tāḍana-bhartsane–com a repreensão; yathā-yogya–conforme é adequado; kare māna–demonstra orgulho; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; tāte–em tais atividades; sukha pāna–obtém felicidade; chāḍe māna–abandona o orgulho; alpa-sādhane–com pouco esforço.

TRADUCCIÓN

"Quando uma gopī amada demonstra sinais de ira para com Kṛṣṇa, Kṛṣṇa fica muito satisfeito. De fato, Ele Se compraz ao ser repreendido por tal gopī. Ela demonstra seu orgulho de maneira adequada, e Kṛṣṇa desfruta dessa atitude. Em seguida, ela abandona seu orgulho com pouco esforço.

antya.20.55

sei nārī jīye kene, kṛṣṇa-marma vyathā jāne,

tabu kṛṣṇe kare gāḍha roṣa

nija-sukhe māne kāja, paḍuka tāra śire vāja,

kṛṣṇera mātra cāhiye santoṣa

PALABRA POR PALABRA

sei nārī–essa mulher; jīye–vive; kene–por que; kṛṣṇa-marma–o coração de Kṛṣṇa; vyathā–infeliz; jāne–sabe; tabu–ainda; kṛṣṇe–a Kṛṣṇa; kare–faz; gāḍha roṣa–ira profunda; nija-sukhe–na própria felicidade; māne–considera; kāja–a única ocupação; paḍuka–que caia; tāre–dela; śire–sobre a cabeça; vāja–um raio; kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; mātra–apenas; cāhiye–queremos; santoṣa–a felicidade.

TRADUCCIÓN

"Por que continua a viver uma mulher que sabe que o coração de Kṛṣṇa está infeliz, mas que ainda assim Lhe demonstra sua ira profunda? Ela está interessada na própria felicidade. Condeno tal mulher a ser golpeada na cabeça por um raio, pois nós queremos apenas a felicidade de Kṛṣṇa.

SIGNIFICADO

O devoto que se satisfaz somente com a própria gratificação dos sentidos certamente decai do serviço a Kṛṣṇa. Atraído pela felicidade material, ele mais tarde se une aos prākṛta-sahajiyās, que são considerados não-devotos.

antya.20.56

ye gopī mora kare dveṣe, kṛṣṇera kare santoṣe,

kṛṣṇa yāre kare abhilāṣa

mui tāra ghare yāñā, tāre sevoṅ dāsī hañā,

tabe mora sukhera ullāsa

PALABRA POR PALABRA

ye gopī–qualquer gopī que; mora–a Mim; kare dveṣe–demonstra inveja; kṛṣṇera kare santoṣe–mas satisfaz Kṛṣṇa; kṛṣṇa–ao Senhor Kṛṣṇa; yāre–a quem; kare–tem; abhilāṣa–desejo; mui–Eu; tāra–dela; ghare yāñā–indo à casa; tāre sevoṅ–prestarei serviço a ela; dāsī hañā–tornando-Me uma serva; tabe–então; mora–Minha; sukhera ullāsa–o despertar da felicidade.

TRADUCCIÓN

"Se uma gopī invejosa de Mim satisfaz Kṛṣṇa, e Kṛṣṇa a deseja, não hesitarei em ir à casa dela e tornar-Me sua serva, pois então Minha felicidade despertará.

antya.20.57

kuṣṭhī-viprera ramaṇī, pativratā-śiromaṇi,

pati lāgi' kailā veśyāra sevā

stambhila sūryera gati, jīyāila mṛta pati,

tuṣṭa kaila mukhya tina-devā

PALABRA POR PALABRA

kuṣṭhī-viprera–do brāhmaṇa que sofria de lepra; ramaṇī–a esposa; pati-vratā-śiromaṇi–a maior de todas as mulheres castas; pati lāgi'–para a satisfação de seu marido; kailā–prestou; veśyāra sevā–serviço a uma prostituta; stambhila–deteve; sūryera gati–o movimento do sol; jīyāila–reanimou; mṛta pati–o marido morto; tuṣṭa kaila–satisfez; mukhya–as principais; tina-devā–três deidades ou semideuses.

TRADUCCIÓN

"A esposa de um brāhmaṇa que sofria de lepra manifestou-se como a maior de todas as mulheres castas ao servir uma prostituta para satisfazer seu marido. Dessa maneira, ela deteve o movimento do sol, trouxe seu marido morto de volta à vida e satisfez os três principais semideuses [Brahmā, Viṣṇu e Maheśvara].

SIGNIFICADO

O Āditya Purāṇa, o Mārkeṇḍeya Purāṇa e o *Padma Purāṇa* falam de um brāhmaṇa que sofria de lepra, mas tinha uma esposa muito casta e fiel. Ele desejava desfrutar da companhia de uma prostituta e, por isso, sua esposa foi até ela e tornou-se sua criada, apenas para atrair sua atenção em benefício do marido. Quando a prostituta concordou em associar-se com ele, a esposa trouxe-lhe o marido leproso. Quando aquele leproso, o pecaminoso filho de um brāhmaṇa, viu a castidade de sua esposa, finalmente abandonou suas intenções pecaminosas. Ao voltar para casa, contudo, ele tocou o corpo de Mārkeṇḍeya Ṛṣi, que então o amaldiçoou a morrer ao nascer do sol. Por causa de sua castidade, a mulher era muito poderosa. Por isso, quando ouviu falar da maldição, ela fez o voto de impedir o nascer do sol. Devido à sua firme determinação de servir o marido, as três deidades — a saber, Brahmā, Viṣṇu e Maheśvara — ficaram muito contentes e lhe deram a bênção de que seu marido seria curado e trazido de volta à vida. Este exemplo é dado aqui para enfatizar que o devoto deve ocupar-se exclusivamente na satisfação de Kṛṣṇa, sem motivações pessoais. Isso fará sua vida bem-sucedida.

antya.20.58

"kṛṣṇa--mora jīvana, kṛṣṇa--mora prāṇa-dhana,

kṛṣṇa--mora prāṇera parāṇa

hṛdaya-upare dharoṅ, sevā kari' sukhī karoṅ,

ei mora sadā rahe dhyāna

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; mora jīvana–Minha vida e alma; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; mora prāṇa-dhana–a riqueza de Minha vida; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; mora prāṇera parāṇa–a vida de Minha vida; hṛdaya-upare–em Meu coração; dharoṅ–Eu O conservo; sevā kari'–servindo; sukhī karoṅ–faço feliz; ei–esta; mora–Minha; sadā–sempre; rahe–permanece; dhyāna–meditação.

TRADUCCIÓN

"Kṛṣṇa é Minha vida e alma. Kṛṣṇa é o tesouro de Minha vida. De fato, Kṛṣṇa é a própria vida de Minha vida. Por isso, Eu sempre O conservo em Meu coração e procuro agradá-Lo prestando-Lhe serviço. Essa é Minha constante meditação.

antya.20.59

mora sukha--sevane, kṛṣṇera sukha--saṅgame,

ataeva deha deṅa dāna

kṛṣṇa more 'kāntā' kari', kahe more 'prāṇeśvari',

mora haya 'dāsī'-abhimāna

PALABRA POR PALABRA

mora sukha–Minha felicidade; sevane–no serviço; kṛṣṇera sukha–a felicidade de Kṛṣṇa; saṅgame–pela união coMigo; ataeva–por isso; deha–Meu corpo; deṅa–Eu ofereço; dāna–como caridade; kṛṣṇa–o Senhor Kṛṣṇa; more–a Mim; kāntā kari'–aceitando como amada; kahe–diz; more–a Mim; prāṇa-īśvari–a mais amada; mora–Minha; haya–há; dāsī-abhimāna–considerando-Me Sua criada.

TRADUCCIÓN

"Minha felicidade está no serviço a Kṛṣṇa, e a felicidade de Kṛṣṇa está na união coMigo. Por essa razão, Eu dou Meu corpo em caridade aos pés de lótus de Kṛṣṇa, que Me aceita como Sua amada e Me chama de Sua mais querida. É então que Eu Me considero Sua criada.

antya.20.60

kānta-sevā-sukha-pūra, saṅgama haite sumadhura,

tāte sākṣī--lakṣmī ṭhākurāṇī

nārāyaṇa-hṛdi sthiti, tabu pāda-sevāya mati,

sevā kare 'dāsī'-abhimānī

PALABRA POR PALABRA

kānta-sevā-sukha-pūra–o serviço ao Senhor é a morada da felicidade; saṅgama haite su-madhura–mais doce do que a união

direta; tāte–disso; sākṣī–evidência; lakṣmī ṭhākurāṇī–a deusa da fortuna; nārāyaṇa-hṛdi–no coração de Nārāyaṇa; sthiti–situação; tabu–ainda assim; pāda-sevāya mati–seu desejo é servir os pés de lótus; sevā kare–presta serviço; dāsī-abhimānī–considerando-se uma criada.

TRADUCCIÓN

"O serviço ao Meu amado é a morada da felicidade e é mais doce do que a união direta com Ele. A deusa da fortuna é a evidência disso, pois, embora viva constantemente no coração de Nārāyaṇa, ela deseja prestar serviço a Seus pés de lótus. Por isso, ela se considera uma criada e O serve constantemente."

antya.20.61

ei rādhāra vacana, viśuddha-prema-lakṣaṇa,

āsvādaye śrī-gaura-rāya

bhāve mana nahe sthira, sāttvike vyāpe śarīra,

mana-deha dharaṇa nā yāya

PALABRA POR PALABRA

ei–esta; rādhāra vacana–a afirmação de Śrīmatī Rādhārāṇī; viśuddha-prema-lakṣaṇa–os sintomas do amor puro por Kṛṣṇa; āsvādaye–saboreia; śrī-gaura-rāya–o Senhor Śrī Caitanya

Mahāprabhu; bhāve–por causa desse êxtase; mana nahe sthira–a mente não está firme; sāttvike–os sintomas do amor transcendental; vyāpe–espalham-se; śarīra–pelo corpo; mana-deha–mente e corpo; dharaṇa–sustentar; nā yāya–não é possível.

TRADUCCIÓN

Estas afirmações de Śrīmatī Rādhārāṇī revelam os sintomas do amor puro por Kṛṣṇa saboreado por Śrī Caitanya Mahāprabhu. Nesse amor extático, Sua mente estava instável. As transformações do amor transcendental espalharam-se por todo o Seu corpo, e Ele não podia sustentar Seu corpo e Sua mente.

antya.20.62

vrajera viśuddha-prema,--yena jāmbū-nada hema,

ātma-sukhera yāhāṅ nāhi gandha

se prema jānā'te loke, prabhu kailā ei śloke,

pade kailā arthera nirbandha

PALABRA POR PALABRA

vrajera–de Vṛndāvana; viśuddha-prema–o amor puro por Kṛṣṇa; yena–como; jāmbū-nada hema–as partículas de ouro encontradas no rio Jāmbū; ātma-sukhera–da gratificação pessoal dos sentidos; yāhāṅ–onde; nāhi gandha–não há nem sequer um aroma; se

prema–esse amor a Deus; jānā'te loke–para divulgar entre as pessoas; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kailā–escreveu; ei śloke–este verso; pade–em diferentes passos; kailā arthera nirbandha–esclareceu o verdadeiro significado.

TRADUCCIÓN

O serviço devocional puro em Vṛndāvana é como as partículas de ouro no rio Jāmbū. Em Vṛndāvana, não há nem sequer um vestígio de gratificação pessoal dos sentidos. Foi para divulgar tal amor puro neste mundo material que Śrī Caitanya Mahāprabhu escreveu o verso anterior e explicou seu significado.

antya.20.63

ei-mata mahāprabhu bhāvāviṣṭa hañā

pralāpa karilā tat-tat śloka paḍiyā

PALABRA POR PALABRA

ei-mata–dessa maneira; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhāva-āviṣṭa hañā–estando dominado pelo amor extático; pralāpa karilā–disse palavras de loucura; tat-tat–apropriados; śloka paḍiyā–recitando os versos.

TRADUCCIÓN

Assim, dominado pelo amor extático, Śrī Caitanya Mahāprabhu falava como um louco e recitava versos apropriados.

antya.20.64

pūrve aṣṭa-śloka kari' loke śikṣā dilā

sei aṣṭa-ślokera artha āpane āsvādilā

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; aṣṭa-śloka kari'–compondo oito versos; loke śikṣā dilā–deu instrução às pessoas em geral; sei–aqueles; aṣṭa-ślokera–das oito estrofes; artha–o significado; āpane āsvādilā–saboreou pessoalmente.

TRADUCCIÓN

O Senhor compusera anteriormente esses oito versos para ensinar as pessoas em geral. Agora, Ele saboreava pessoalmente o significado dos versos, que são chamados de Śikṣāṣṭaka.

antya.20.65

prabhura 'śikṣāṣṭaka'-śloka yei paḍe, śune

kṛṣṇe prema-bhakti tāra bāḍe dine-dine

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śikṣā-aṣṭaka–das oito instruções; śloka–os versos; yei–todo aquele que; paḍe–recita; śune–ou ouve; kṛṣṇe–ao Senhor Kṛṣṇa; prema-bhakti–o amor e a devoção extáticos; tāra–seu; bāḍe–aumentam; dine-dine–dia após dia.

TRADUCCIÓN

Se alguém recitar ou ouvir esses oito versos de instrução de Śrī Caitanya Mahāprabhu, seu amor e devoção extáticos por Kṛṣṇa aumentarão dia após dia.

antya.20.66

yadyapiha prabhu--koṭī-samudra-gambhīra

nānā-bhāva-candrodaye hayena asthira

PALABRA POR PALABRA

yadyapiha–embora; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; koṭī-samudra-gambhīra–tão profundo como milhões de oceanos; nānā–várias; bhāva–de emoções extáticas; candrodaye–por causa do nascer da lua; hayena–às vezes fica; asthira–inquieto.

TRADUCCIÓN

Embora Śrī Caitanya Mahāprabhu seja tão profundo e grave como milhões de oceanos, quando a lua de Suas várias emoções se ergue, Ele fica inquieto.

antya.20.67-68

yei yei śloka jayadeva, bhāgavate

rāyera nāṭake, yei āra karṇāmṛte

sei sei bhāve śloka kariyā paṭhane

sei sei bhāvāveśe karena āsvādane

PALABRA POR PALABRA

yei yei–quaisquer; śloka–versos; jayadeva–Jayadeva Gosvāmī; bhāgavate–no Śrīmad-Bhāgavatam; rāyera nāṭake–no drama composto por Rāmānanda Rāya; yei–quaisquer; āra–também; karṇāmṛte–no livro chamado Kṛṣṇa-karṇāmṛta, escrito por Bilvamaṅgala Ṭhākura; sei sei bhāve–naquelas emoções extáticas; śloka–versos; kariyā paṭhane–lendo regularmente; sei sei–naquele particular; bhāva-āveśe–amor extático; karena āsvādane–Ele saboreia.

TRADUCCIÓN

Quando Śrī Caitanya Mahāprabhu lia os versos do Gīta-govinda de Jayadeva, do *Śrīmad-Bhāgavatam*, do

drama Jagannātha-vallabha-nāṭaka de Rāmānanda Rāya e do Kṛṣṇa-karṇāmṛta de Bilvamaṅgala Ṭhākura, Ele era dominado pelas diversas emoções extáticas daqueles versos. Assim, Ele saboreava seus significados.

antya.20.69

dvādaśa vatsara aiche daśā--rātri-dine

kṛṣṇa-rasa āsvādaye dui-bandhu-sane

PALABRA POR PALABRA

dvādaśa vatsara–durante doze anos; aiche daśā–tal condição; rātri-dine–dia e noite; kṛṣṇa-rasa–a bem-aventurança transcendental e as doçuras em conexão com Kṛṣṇa; āsvādaye–Ele saboreia; dui-bandhu-sane–com dois amigos, a saber, Rāmānanda Rāya e Svarūpa Dāmodara Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Durante doze anos, Śrī Caitanya permaneceu nesse estado dia e noite. Com Seus dois amigos, Ele saboreava o significado daqueles versos, que consistem em nada mais que a bem-aventurança transcendental e as doçuras da consciência de Kṛṣṇa.

antya.20.70

sei saba līlā-rasa āpane ananta

sahasra-vadane varṇi' nāhi pā'na anta

PALABRA POR PALABRA

sei saba–todas estas; līlā-rasa–as doçuras transcendentais dos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; āpane–pessoalmente; ananta–a Personalidade de Deus Ananta; sahasra-vadane–com Suas milhares de faces; varṇi'–descrevendo; nāhi–não; pā'na–alcança; anta–o limite.

TRADUCCIÓN

Nem mesmo Anantadeva, que tem milhares de faces, conseguiu chegar ao fim da descrição da bem-aventurança transcendental dos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.20.71

jīva kṣudra-buddhi kon tāhā pāre varṇite?

tāra eka kaṇā sparśi āpanā śodhite

PALABRA POR PALABRA

jīva–ser vivo; kṣudra-buddhi–inteligência limitada; kon–quem; tāhā–isso; pāre–é capaz; varṇite–de descrever; tāra–disso; eka

kaṇā–uma partícula; sparśi–eu toco; āpanā śodhite–para corrigir a mim mesmo.

TRADUCCIÓN

Como, então, poderia um ser vivo comum, de pouquíssima inteligência, descrever tais passatempos? Não obstante, estou tentando tocar apenas uma partícula deles, somente para retificar a mim mesmo.

antya.20.72

yata ceṣṭā, yata pralāpa,--nāhi pārāvāra

sei saba varṇite grantha haya suvistāra

PALABRA POR PALABRA

yata ceṣṭā–todas as atividades; yata pralāpa–todo o falar enlouquecido; nāhi pārāvāra–não havia limite; sei saba–todas elas; varṇite–descrever; grantha–o livro; haya–ficaria; su-vistāra–muito volumoso.

TRADUCCIÓN

Não há limite para as atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu nem para Suas palavras de loucura. Por conseguinte, descrevê-las todas aumentaria enormemente o tamanho deste livro.

antya.20.73

vṛndāvana-dāsa prathama ye līlā varṇila

sei-saba līlāra āmi sūtra-mātra kaila

PALABRA POR PALABRA

vṛndāvana-dāsa–Vṛndāvana dāsa Ṭhākura;
prathama–primeiramente; ye–quaisquer; līlā–passatempos;
varṇila–descreveu; sei-saba–todos esses; līlāra–dos passatempos;
āmi–eu; sūtra-mātra kaila–preparei apenas a sinopse.

TRADUCCIÓN

Quaisquer passatempos que Śrīla Vṛndāvana dāsa Ṭhākura tenha descrito primeiramente, eu apenas os resumi.

antya.20.74

tāṅra tyakta 'avaśeṣa' saṅkṣepe kahila

līlāra bāhulye grantha tathāpi bāḍila

PALABRA POR PALABRA

tāṅra–dele; tyakta–deixados de fora; aveśeṣa–restantes; saṅkṣepe kahila–descrevi muito brevemente; līlāra bāhulye–devido à numerosidade dos passatempos; grantha–este livro; tathāpi–ainda assim; bāḍila–aumentou.

TRADUCCIÓN

Descrevi apenas muito brevemente os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu que não foram descritos por Vṛndāvana dāsa Ṭhākura. Não obstante, por serem tão numerosos esses passatempos transcendentais, o tamanho deste livro aumentou.

antya.20.75

ataeva sei-saba līlā nā pāri varṇibāre

samāpti kariluṅ līlāke kari' namaskāre

PALABRA POR PALABRA

ataeva–portanto; sei-saba–todos esses; līlā–passatempos; nā pāri–não sou capaz; varṇibāre–de narrar; samāpti kariluṅ–agora concluí; līlāke–aos passatempos; kari' namaskāre–oferecendo minhas respeitosas reverências.

TRADUCCIÓN

É impossível descrever todos os passatempos de maneira pormenorizada. Por isso, encerrarei esta descrição e lhes oferecerei minhas respeitosas reverências.

antya.20.76

ye kichu kahiluṅ ei dig-daraśana

ei anusāre habe tāra āsvādana

PALABRA POR PALABRA

ye kichu–tudo o que; kahiluṅ–disse; ei–isto; dik-daraśana–apenas dar uma indicação; ei anusāre–desta maneira; habe–haverá; tāra–disso; āsvādana–saborear.

TRADUCCIÓN

O que descrevi dá tão somente uma indicação, mas, seguindo essa indicação, a pessoa pode obter um gosto de todos os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.20.77

prabhura gambhīra-līlā nā pāri bujhite

buddhi-praveśa nāhi tāte, nā pāri varṇite

PALABRA POR PALABRA

prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; gambhīra–profundos; līlā–os passatempos; nā pāri–não sou capaz; bujhite–de compreender; buddhi-praveśa nāhi–minha inteligência não consegue penetrar; tāte–por causa disto; nā pāri–não sou capaz; varṇite–de descrever apropriadamente.

TRADUCCIÓN

Não consigo compreender os passatempos profundos e cheios de significado de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Minha inteligência não consegue penetrá-los e, por isso, não pude descrevê-los apropriadamente.

antya.20.78

saba śrotā vaiṣṇavera vandiyā caraṇa

caitanya-caritra-varṇana kailuṅ samāpana

PALABRA POR PALABRA

saba śrotā–todos os leitores; vaiṣṇavera–dos vaiṣṇavas; vandiyā caraṇa–oferecendo respeitosas reverências aos pés de lótus; caitanya-caritra–das características de Śrī Caitanya Mahāprabhu; varṇana–descrição; kailuṅ–fiz; samāpana–concluindo.

TRADUCCIÓN

Após oferecer minhas respeitosas reverências aos pés de lótus de todos os meus leitores vaiṣṇavas, encerrarei, portanto, esta descrição das características de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.20.79

ākāśa--ananta, tāte yaiche pakṣi-gaṇa

yāra yata śakti, tata kare ārohaṇa

PALABRA POR PALABRA

ākāśa–o céu; ananta–ilimitado; tāte–nesse céu; yaiche–assim como; pakṣi-gaṇa–todos os tipos de pássaros; yāra–de alguém; yata śakti–qualquer que seja o poder; tata–nessa medida; kare ārohaṇa–elevam-se cada vez mais.

TRADUCCIÓN

O céu é ilimitado, mas muitos pássaros voam cada vez mais alto de acordo com suas próprias capacidades.

antya.20.80

aiche mahāprabhura līlā--nāhi ora-pāra

'jīva' hañā kebā samyak pāre varṇibāra?

PALABRA POR PALABRA

aiche–de modo semelhante; mahāprabhura līlā–os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāhi ora-pāra–não há limite acima nem abaixo; jīva hañā–sendo uma simples entidade viva; kebā–quem; samyak–plenamente; pāre–é capaz; varṇibāra–de descrever.

TRADUCCIÓN

Os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu são como o céu ilimitado. Como, então, pode uma simples entidade viva descrevê-los todos?

antya.20.81

yāvat buddhira gati, tateka varṇiluṅ

samudrera madhye yena eka kaṇa chuṅiluṅ

PALABRA POR PALABRA

yāvat–até onde; buddhira gati–o limite de minha inteligência; tateka–até esse ponto; varṇiluṅ–descrevi; samudrera madhye–em meio ao grande oceano; yena–assim como; eka kaṇa–uma partícula; chuṅiluṅ–toquei.

TRADUCCIÓN

Procurei descrevê-los na medida em que minha inteligência permite, como se tentasse tocar uma gota em meio a um grande oceano.

antya.20.82

nityānanda-kṛpā-pātra--vṛndāvana-dāsa

caitanya-līlāya teṅho hayena 'ādi-vyāsa'

PALABRA POR PALABRA

nityānanda–do Senhor Nityānanda Prabhu; kṛpā-pātra–o devoto predileto; vṛndāvana-dāsa–Vṛndāvana dāsa Ṭhākura; caitanya-līlāya–nos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; teṅho–ele; hayena–é; ādi-vyāsa–o Vyāsadeva original.

TRADUCCIÓN

Vṛndāvana dāsa Ṭhākura é o devoto predileto do Senhor Nityānanda e, por isso, ele é o Vyāsadeva original na descrição dos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

SIGNIFICADO

Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura diz que todos os escritores posteriores a Vṛndāvana dāsa Ṭhākura que são devotos puros de Śrī Caitanya Mahāprabhu e que tentaram descrever as atividades do Senhor devem ser considerados como Vyāsa. Śrīla Vṛndāvana dāsa Ṭhākura é o Vyāsadeva original na descrição da caitanya-līlā, e todos os demais que seguem seus passos, descrevendo os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, também devem ser chamados de Vyāsadeva. O mestre espiritual genuíno é chamado de Vyāsa porque é um representante de Vyāsa. Adorar o dia natalício de tal mestre espiritual chama-se Vyāsa-pūjā.

antya.20.83

tāṅra āge yadyapi saba līlāra bhāṇḍāra

tathāpi alpa varṇiyā chāḍilena āra

PALABRA POR PALABRA

tāṅra āge–diante dele; yadyapi–embora; saba–todos; līlāra–dos passatempos; bhāṇḍāra–o pleno acervo; tathāpi–ainda assim; alpa–muito pouco; varṇiyā–descrevendo; chāḍilena–ele deixou; āra–os demais.

TRADUCCIÓN

Embora Vṛndāvana dāsa Ṭhākura tenha sob sua jurisdição o pleno acervo dos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu, ele deixou de lado a maioria deles e descreveu apenas uma pequena porção.

antya.20.84

ye kichu varṇiluṅ, seha saṅkṣepa kariyā

likhite nā pārena, tabu rākhiyāchena likhiyā

PALABRA POR PALABRA

ye kichu varṇiluṅ–tudo o que descrevi; seha–isso; saṅkṣepa–brevemente; kariyā–fazendo; likhite nā pārena–Vṛndāvana dāsa Ṭhākura não foi capaz de descrever;

tabu–ainda assim; rākhiyāchena–manteve; likhiyā–registrando por escrito.

TRADUCCIÓN

O que descrevi foi deixado de lado por Vṛndāvana dāsa Ṭhākura, mas, embora ele não pudesse descrever esses passatempos, deu-nos uma sinopse.

antya.20.85

caitanya-maṅgale teṅho likhiyāche sthāne-sthāne

sei vacana śuna, sei parama-pramāṇe

PALABRA POR PALABRA

caitanya-maṅgale–no livro intitulado Caitanya-maṅgala; teṅho–Vṛndāvana dāsa Ṭhākura; likhiyāche–escreveu; sthāne-sthāne–em vários lugares; sei vacana śuna–por favor, ouvi essas afirmações; sei parama-pramāṇe–essa é a prova suprema.

TRADUCCIÓN

Em seu livro intitulado *Caitanya-maṅgala* [*Caitanya-bhāgavata*], ele descreveu esses passatempos em muitos lugares. Peço a meus leitores que ouçam esse livro, pois ele é a melhor evidência.

antya.20.86

saṅkṣepe kahiluṅ, vistāra nā yāya kathane

vistāriyā veda-vyāsa kariba varṇane

PALABRA POR PALABRA

saṅkṣepe kahiluṅ–descrevi muito brevemente; vistāra nā yāya kathane–não é possível descrevê-los integralmente; vistāriyā–elaborando; veda-vyāsa–um representante de Vyāsadeva; kariba–fará; varṇane–descrevendo.

TRADUCCIÓN

Descrevi os passatempos muito brevemente, pois me é impossível descrevê-los integralmente. No futuro, contudo, Vedavyāsa os descreverá pormenorizadamente.

antya.20.87

caitanya-maṅgale ihā likhiyāche sthāne-sthāne

satya kahena,--'āge vyāsa kariba varṇane'

PALABRA POR PALABRA

caitanya-maṅgale–no livro chamado Caitanya-maṅgala; ihā–esta afirmação; likhiyāche–escreveu; sthāne-sthāne–em muitos lugares;

satya–a verdade; kahena–ele diz; āge–no futuro; vyāsa kariba varṇane–Vyāsadeva os descreverá mais minuciosamente.

TRADUCCIÓN

No Caitanya-maṅgala, Śrīla Vṛndāvana dāsa Ṭhākura afirmou em muitos lugares a verdade factual de que, no futuro, Vyāsadeva os descreverá minuciosamente.

SIGNIFICADO

A afirmação āge vyāsa kariba varṇane é semelhante a um texto do Caitanya-bhāgavata (Primeiro Capítulo, texto 180), no qual Vṛndāvana dāsa Ṭhākura diz:

śeṣa-khaṇḍe caitanyera ananta vilāsa

vistāriyā varṇite āchena veda-vyāsa

"Os ilimitados passatempos de Śrī Caitanya serão descritos por Vyāsadeva no futuro." Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura diz que essas afirmações indicam que, no futuro, outros representantes de Vyāsadeva descreverão minuciosamente os passatempos do Senhor Caitanya. O significado é que qualquer devoto puro na sucessão discipular que descreva os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu confirma-se como representante de Vyāsadeva.

antya.20.88

caitanya-līlāmṛta-sindhu--dugdhābdhi-samāna

tṛṣṇānurūpa jhārī bhari' teṅho kailā pāna

PALABRA POR PALABRA

caitanya-līlā-amṛta-sindhu–o oceano dos passatempos nectáreos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; dugdha-abdhi-samāna–exatamente como o oceano de leite; tṛṣṇā-anurūpa–de acordo com a sede de cada um; jhārī–o cântaro; bhari'–enchendo; teṅho–ele; kailā pāna–bebeu.

TRADUCCIÓN

O oceano dos passatempos nectáreos de Śrī Caitanya Mahāprabhu é como o oceano de leite. De acordo com sua sede, Vṛndāvana dāsa Ṭhākura encheu seu cântaro e bebeu daquele oceano.

antya.20.89

tāṅra jhārī-śeṣāmṛta kichu more dilā

tateke bharila peṭa, tṛṣṇā mora gelā

PALABRA POR PALABRA

tāṅra jhārī-śeṣa-amṛta–os restos do leite do cântaro de Vṛndāvana dāsa Ṭhākura; kichu–alguns; more dilā–deu-me; tateke–com esses restos; bharila peṭa–meu abdômen ficou cheio; tṛṣṇā mora gelā–agora minha sede se foi.

TRADUCCIÓN

Os restos de leite que Vṛndāvana dāsa Ṭhākura me deu são suficientes para encher meu ventre. Agora minha sede está completamente saciada.

antya.20.90-91

āmi--ati-kṣudra jīva, pakṣī rāṅgā-ṭuni

se yaiche tṛṣṇāya piye samudrera pānī

taiche āmi eka kaṇa chuṅiluṅ līlāra

ei dṛṣṭānte jāniha prabhura līlāra vistāra

PALABRA POR PALABRA

āmi–eu; ati-kṣudra jīva–um ser vivo muito insignificante; pakṣī rāṅgā-ṭuni–assim como um pequeno pássaro de bico vermelho; se–ele; yaiche–assim como; tṛṣṇāya–com sede; piye–bebe; samudrera pānī–a água do mar; taiche–da mesma forma; āmi–eu; eka kaṇa–uma pequena partícula; chuṅiluṅ–toquei; līlāra–dos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; ei dṛṣṭānte–por este exemplo; jāniha–todos vós sabei; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; līlāra vistāra–a expansão dos passatempos.

TRADUCCIÓN

Sou um ser vivo muito insignificante, como um pequeno pássaro de bico vermelho. Assim como tal

pássaro bebe a água do mar para saciar sua sede, também eu toquei apenas uma gota do oceano dos passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu. Por este exemplo, podereis todos compreender quão vastos são os passatempos de Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.20.92

'āmi likhi',--eha mithyā kari anumāna

āmāra śarīra kāṣṭha-putalī-samāna

PALABRA POR PALABRA

āmi likhi–eu escrevo; eha mithyā–isto é falso; kari anumāna–posso inferir; āmāra śarīra–meu corpo; kāṣṭha-putalī-samāna–é exatamente como uma boneca de madeira.

TRADUCCIÓN

Infiro que "eu escrevi" é uma compreensão falsa, pois meu corpo é como uma boneca de madeira.

antya.20.93

vṛddha jarātura āmi andha, badhira

hasta hāle, manobuddhi nahe mora sthira

PALABRA POR PALABRA

vṛddha–um homem idoso; jarā-ātura–atormentado pela invalidez; āmi–eu; andha–cego; badhira–surdo; hasta hāle–minhas mãos tremem; manaḥ-buddhi–mente e inteligência; nahe–não; mora–minha; sthira–estável.

TRADUCCIÓN

Sou idoso e atormentado pela invalidez. Estou quase cego e surdo, minhas mãos tremem, e minha mente e inteligência são instáveis.

antya.20.94

nānā-roga-grasta,--calite vasite nā pāri

pañca-roga-pīḍā-vyākula, rātri-dine mari

PALABRA POR PALABRA

nānā-roga-grasta–afligido por tantas doenças; calite–caminhar; vasite–sentar-me; nā pāri–não consigo apropriadamente; pañca-roga-pīḍā-vyākula–sempre perturbado por cinco tipos de doença; rātri-dine–de dia ou de noite; mari–posso morrer a qualquer momento.

TRADUCCIÓN

Estou infectado por tantas doenças que não consigo caminhar nem me sentar apropriadamente. De fato,

estou sempre exausto por cinco tipos de doença. Posso morrer a qualquer momento do dia ou da noite.

antya.20.95

pūrve granthe ihā kariyāchi nivedana

tathāpi likhiye, śuna ihāra kāraṇa

PALABRA POR PALABRA

pūrve–anteriormente; granthe–no livro; ihā–isto; kariyāchi nivedana–submeti aos leitores; tathāpi–ainda assim; likhiye–eu escrevo; śuna–por favor, ouvi; ihāra kāraṇa–a razão disto.

TRADUCCIÓN

Já dei anteriormente um relato de minhas incapacidades. Por favor, ouvi a razão pela qual, não obstante, ainda escrevo.

antya.20.96-98

śrī-govinda, śrī-caitanya, śrī-nityānanda

śrī-advaita, śrī-bhakta, āra śrī-śrotṛ-vṛnda

śrī-svarūpa, śrī-rūpa, śrī-sanātana

śrī-raghunātha-dāsa śrī-guru, śrī-jīva-caraṇa

iṅhā-sabāra caraṇa-kṛpā ya lekhāya āmāre

āra eka haya,--teṅho ati-kṛpā kare

PALABRA POR PALABRA

śrī-govinda–Śrī Govindadeva; śrī-caitanya–Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-nityānanda–o Senhor Nityānanda; śrī-advaita–Advaita Ācārya; śrī-bhakta–outros devotos; āra–também; śrī-śrotṛ-vṛnda–os leitores deste livro; śrī-svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; śrī-rūpa–Śrī Rūpa Gosvāmī; śrī-sanātana–Śrī Sanātana Gosvāmī; śrī-raghunātha-dāsa–Śrī Raghunātha dāsa Gosvāmī; śrī-guru–meu mestre espiritual; śrī-jīva-caraṇa–os pés de lótus de Śrī Jīva Gosvāmī; iṅhā-sabāra–de todos eles; caraṇa-kṛpāya–pela misericórdia dos pés de lótus; lekhāya–faz escrever; āmāre–a mim; āra eka–outro; haya–há; teṅho–Ele; ati-kṛpā kare–mostra-me grandíssimo favor.

TRADUCCIÓN

Estou escrevendo este livro pela misericórdia dos pés de lótus de Śrī Govindadeva, Śrī Caitanya Mahāprabhu, o Senhor Nityānanda, Advaita Ācārya, outros devotos e os leitores deste livro, bem como Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, Śrī Rūpa Gosvāmī, Śrī Sanātana Gosvāmī, Śrī Raghunātha dāsa Gosvāmī, que é meu mestre espiritual, e Śrī Jīva Gosvāmī. Fui também especificamente favorecido por outra Suprema Personalidade.

antya.20.99

śrī-madana-gopāla more lekhāya ājñā kari'

kahite nā yuyāya, tabu rahite nā pāri

PALABRA POR PALABRA

śrī-madana-gopāla–a Deidade Madana-mohana de Vṛndāvana; more–a mim; lekhāya–faz escrever; ājñā kari'–dando a ordem; kahite–dizer; nā yuyāya–não é condizente; tabu–ainda assim; rahite–permanecer em silêncio; nā pāri–não consigo.

TRADUCCIÓN

A Deidade Śrī Madana-mohana de Vṛndāvana deu a ordem que me faz escrever. Embora isto não deva ser revelado, eu o revelo porque sou incapaz de permanecer em silêncio.

antya.20.100

nā kahile haya mora kṛta-ghnatā-doṣa

dambha kari bali' śrotā, nā kariha roṣa

PALABRA POR PALABRA

nā kahile–se eu não disser; haya–há; mora–minha; kṛta-ghnatā-doṣa–falta de ingratidão; dambha kari–sou orgulhoso; bali'–tomando como; śrotā–ó leitores; nā kariha roṣa–não vos ireis.

TRADUCCIÓN

Se eu não revelasse este fato, seria culpado de ingratidão para com o Senhor. Portanto, meus caros leitores, por favor, não me considereis demasiado orgulhoso nem vos ireis comigo.

antya.20.101

tomā-sabāra caraṇa-dhūli karinu vandana

tāte caitanya-līlā haila ye kichu likhana

PALABRA POR PALABRA

tomā-sabāra–de todos vós; caraṇa-dhūli–a poeira dos pés; karinu vandana–orei a; tāte–por essa razão; caitanya-līlā–os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; haila–houve; ye–o que quer que; kichu–algum; likhana–escrito.

TRADUCCIÓN

É porque ofereci minhas orações aos pés de lótus de todos vós que tudo o que escrevi sobre Śrī Caitanya Mahāprabhu se tornou possível.

antya.20.102

ebe antya-līlā-gaṇera kari anuvāda

'anuvāda' kaile pāi līlāra 'āsvāda'

PALABRA POR PALABRA

ebe–agora; antya-līlā-gaṇera kari anuvāda–peço para repetir todos os fatos deste Antya-līlā; anuvāda kaile–se for repetido; pāi–obtenho; līlāra–do passatempo; āsvāda–sabor.

TRADUCCIÓN

Agora deixai-me repetir todos os passatempos do Antya-līlā, pois, se assim fizer, saborearei novamente os passatempos.

antya.20.103

prathama paricchede--rūpera dvitīya-milana

tāra madhye dui-nāṭakera vidhāna-śravaṇa

PALABRA POR PALABRA

prathama paricchede–no Primeiro Capítulo; rūpera–de Rūpa Gosvāmī; dvitīya-milana–o segundo encontro com o Senhor Caitanya; tāra madhye–dentro daquele capítulo; dui-nāṭakera–dos dois dramas; vidhāna-śravaṇa–audição do processo de escrita.

TRADUCCIÓN

O Primeiro Capítulo descreve como Rūpa Gosvāmī encontrou-se com Śrī Caitanya Mahāprabhu pela segunda vez e como o Senhor ouviu seus dois dramas [Vidagdha-mādhava e Lalita-mādhava].

antya.20.104

tāra madhye śivānanda-saṅge kukkura āilā

prabhu tāre kṛṣṇa kahāñā mukta karilā

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–naquele capítulo; śivānanda-saṅge–com Śivānanda Sena; kukkura–o cão; āilā–veio; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāre–a ele (o cão); kṛṣṇa kahāñā–induzindo a cantar Kṛṣṇa; mukta karilā–libertou.

TRADUCCIÓN

Aquele capítulo também descreve o episódio do cão de Śivānanda Sena, que foi induzido por Śrī Caitanya Mahāprabhu a cantar o santo nome de Kṛṣṇa e que, assim, foi libertado.

antya.20.105

dvitīye--choṭa-haridāse karāilā śikṣana

tāra madhye śivānandera āścarya darśana

PALABRA POR PALABRA

dvitīye–no Segundo Capítulo; choṭa-haridāse–Haridāsa Júnior; karāilā śikṣaṇa–Ele ensinou muito estritamente; tāra

madhye–dentro daquele capítulo; śivānandera–de Śivānanda Sena; āścarya darśana–a maravilhosa visão.

TRADUCCIÓN

No Segundo Capítulo, o Senhor castigou instrutivamente Haridāsa Júnior. Também naquele capítulo se encontra a maravilhosa visão de Śivānanda Sena.

antya.20.106

tṛtīye--haridāsera mahimā pracaṇḍa

dāmodara-paṇḍita kailā prabhure vākya-danda

PALABRA POR PALABRA

tṛtīye–no Terceiro Capítulo; haridāsera–de Ṭhākura Haridāsa; mahimā pracaṇḍa–as poderosíssimas glórias; dāmodara-paṇḍita–Dāmodara Paṇḍita; kailā–fez; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; vākya-daṇḍa–a impertinência de repreender com palavras.

TRADUCCIÓN

No Terceiro Capítulo, há uma descrição das poderosíssimas glórias de Haridāsa Ṭhākura. Aquele capítulo também menciona como Dāmodara Paṇḍita dirigiu palavras de crítica a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.20.107

prabhu 'nāma' diyā kailā brahmāṇḍa-mocana

haridāsa karilā nāmera mahimā-sthāpana

PALABRA POR PALABRA

prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; nāma diyā–outorgando o santo nome; kailā–fez; brahmāṇḍa-mocana–a liberação do universo; haridāsa–Haridāsa; karilā–fez; nāmera–do santo nome; mahimā-sthāpana–o estabelecimento das glórias.

TRADUCCIÓN

O Terceiro Capítulo também relata como Śrī Caitanya Mahāprabhu libertou a todos ao conceder ao universo o santo nome do Senhor, e descreve como Haridāsa Ṭhākura estabeleceu as glórias do santo nome por meio de seu exemplo prático.

antya.20.108

caturthe--śrī-sanātanera dvitīya-milana

deha-tyāga haite tāṅra karilā rakṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

caturthe–no Quarto Capítulo; śrī-sanātanera–de Sanātana Gosvāmī; dvitīya-milana–visitando pela segunda vez; deha-tyāga

haite–de cometer suicídio; tāṅra karilā rakṣaṇa–Śrī Caitanya Mahāprabhu o protegeu.

TRADUCCIÓN

O Quarto Capítulo descreve a segunda visita de Sanātana Gosvāmī a Śrī Caitanya Mahāprabhu e como o Senhor o salvou de cometer suicídio.

antya.20.109

jyaiṣṭha-māsera dhūpe tāṅre kailā parīkṣaṇa

śakti sañcāriyā punaḥ pāṭhāilā vṛndāvana

PALABRA POR PALABRA

jyaiṣṭha-māsera–do mês de maio-junho; dhūpe–sob o sol; tāṅre–a ele; kailā–fez; parīkṣaṇa–examinar; śakti–potência; sañcāriyā–conferindo-lhe; punaḥ–novamente; pāṭhāilā vṛndāvana–enviou de volta a Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

O Quarto Capítulo também relata como Sanātana Gosvāmī foi posto à prova sob o sol de Jyaiṣṭha [maio e junho] e como, em seguida, recebeu poder e foi enviado de volta a Vṛndāvana.

antya.20.110

pañcame--pradyumna-miśre prabhu kṛpā karilā

rāya-dvārā kṛṣṇa-kathā tāṅre śunāilā

PALABRA POR PALABRA

pañcame–no Quinto Capítulo; pradyumna-miśre–a Pradyumna Miśra; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā karilā–mostrou misericórdia; rāya-dvārā–com a ajuda de Rāmānanda Rāya; kṛṣṇa-kathā–tópicos sobre Kṛṣṇa; tāṅre śunāilā–fez com que ele ouvisse.

TRADUCCIÓN

No Quinto Capítulo, o Senhor mostrou Seu favor a Pradyumna Miśra e fez com que ele ouvisse de Rāmānanda Rāya os tópicos sobre Kṛṣṇa.

antya.20.111

tāra madhye 'bāṅgāla'-kavira nāṭaka-upekṣaṇa

svarūpa-gosāñi kailā vigrahera mahimā-sthāpana

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–dentro daquele capítulo; bāṅgāla-kavira–de um poeta de Bengala; nāṭaka-upekṣaṇa–a rejeição do drama; svarūpa-gosāñi–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; kailā–fez; vigrahera–da Deidade; mahimā-sthāpana–o estabelecimento das glórias.

TRADUCCIÓN

También naquele capítulo, Svarūpa Dāmodara Gosvāmī rejeitou o drama de um poeta de Bengala e estabeleceu as glórias da Deidade.

antya.20.112

ṣaṣṭhe--raghunātha-dāsa prabhure mililā

nityānanda-ājñāya ciḍā-mahotsava kailā

PALABRA POR PALABRA

ṣaṣṭhe–no Sexto Capítulo; raghunātha-dāsa–Raghunātha dāsa Gosvāmī; prabhure mililā–encontrou-se com o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; nityānanda-ājñāya–pela ordem de Nityānanda Prabhu; ciḍā-mahotsava kailā–realizou o festival de arroz batido.

TRADUCCIÓN

O Sexto Capítulo descreve como Raghunātha dāsa Gosvāmī encontrou Śrī Caitanya Mahāprabhu e realizou o festival de arroz batido em conformidade com a ordem de Nityānanda Prabhu.

antya.20.113

dāmodara-svarūpa-ṭhāñi tāṅre samarpila

'govardhana-śilā', 'guñjā-mālā' tāṅre dila

PALABRA POR PALABRA

dāmodara-svarūpa-ṭhāñi–aos cuidados de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; tāṅre samarpila–o Senhor o confiou; govardhana-śilā–a pedra da Colina de Govardhana; guñjā-mālā–a guirlanda de pequenos búzios; tāṅre dila–entregou-lhe.

TRADUCCIÓN

O Senhor confiou Raghunātha dāsa Gosvāmī aos cuidados de Svarūpa Dāmodara Gosvāmī e deu a Raghunātha dāsa o presente de uma pedra da Colina de Govardhana e uma guirlanda de pequenos búzios.

antya.20.114

saptama-paricchede--vallabha bhaṭṭera milana

nānā-mate kailā tāṅra garva khaṇḍana

PALABRA POR PALABRA

saptama-paricchede–no Sétimo Capítulo; vallabha bhaṭṭera milana–o encontro de Vallabha Bhaṭṭa com Śrī Caitanya Mahāprabhu; nānā-mate–de várias maneiras; kailā–fez; tāṅra–seu; garva–orgulho; khaṇḍana–desmantelamento.

TRADUCCIÓN

O Sétimo Capítulo relata como Śrī Caitanya encontrou Vallabha Bhaṭṭa e desmantelou seu falso orgulho de várias maneiras.

antya.20.115

aṣṭame--rāmacandra-purīra āgamana

tāṅra bhaye kailā prabhu bhikṣā saṅkocana

PALABRA POR PALABRA

aṣṭame–no Oitavo Capítulo; rāmacandra-purīra āgamana–a chegada de Rāmacandra Purī; tāṅra bhaye–por temor a ele; kailā–fez; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; bhikṣā saṅkocana–reduzir Sua alimentação.

TRADUCCIÓN

O Oitavo Capítulo descreve a chegada de Rāmacandra Purī e como Śrī Caitanya Mahāprabhu reduziu Sua alimentação por temor a ele.

antya.20.116

navame--gopīnātha-paṭṭanāyaka-mocana

trijagatera loka prabhura pāila daraśana

PALABRA POR PALABRA

navame–no Nono Capítulo; gopīnātha-paṭṭanāyaka-mocana–a libertação de Gopīnātha Paṭṭanāyaka, o irmão de Rāmānanda Rāya; tri-jagatera–dos três mundos; loka–as pessoas em geral; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; pāila daraśana–obtiveram a audiência.

TRADUCCIÓN

No Nono Capítulo, há uma descrição de como Gopīnātha Paṭṭanāyaka foi libertado e de como as pessoas dos três mundos puderam ver Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.20.117

daśame--kahiluṅ bhakta-datta-āsvādana

rāghava-paṇḍitera tāhāṅ jhālira sājana

PALABRA POR PALABRA

daśame–no Décimo Capítulo; kahiluṅ–descrevi; bhakta-datta-āsvādana–o saborear do alimento dado pelos devotos; rāghava-paṇḍitera–de Rāghava Paṇḍita; tāhāṅ–ali; jhālira sājana–o sortimento nas sacolas.

TRADUCCIÓN

No Décimo Capítulo, descrevi como Śrī Caitanya Mahāprabhu saboreou o alimento dado por Seus devotos, e também descrevi os sortimentos nas sacolas de Rāghava Paṇḍita.

antya.20.118

tāra madhye govindera kailā parīkṣaṇa

tāra madhye parimuṇḍā-nṛtyera varṇana

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–dentro daquele capítulo; govindera–de Govinda, Seu assistente pessoal; kailā–fez; parīkṣaṇa–pôr à prova; tāra madhye–naquele capítulo; parimuṇḍā-nṛtyera varṇana–a descrição da dança do Senhor Caitanya Mahāprabhu no templo.

TRADUCCIÓN

Também naquele capítulo, há uma descrição de como o Senhor pôs Govinda à prova e de como Ele dançou no templo.

antya.20.119

ekādaśe--haridāsa-ṭhākurera niryāṇa

bhakta-vātsalya yāhāṅ dekhāilā gaura bhagavān

PALABRA POR PALABRA

ekādaśe–no Décimo Primeiro Capítulo; haridāsa-ṭhākurera niryāṇa–o desaparecimento de Śrīla Haridāsa Ṭhākura; bhakta-vātsalya–afeição pelo devoto; yāhāṅ–onde; dekhāilā–manifestou; gaura bhagavān–Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus.

TRADUCCIÓN

O Décimo Primeiro Capítulo descreve o desaparecimento de Haridāsa Ṭhākura e como Śrī Caitanya Mahāprabhu, a Suprema Personalidade de Deus, demonstrou Sua afeição por Seus devotos.

antya.20.120

dvādaśe--jagadānandera taila-bhañjana

nityānanda kailā śivānandere tāḍana

PALABRA POR PALABRA

dvādaśe–no Décimo Segundo Capítulo; jagadānandera–de Jagadānanda Paṇḍita; taila-bhañjana–quebrar o pote de óleo; nityānanda–o Senhor Nityānanda; kailā–realizou; śivānandere tāḍana–a repreensão de Śivānanda Sena.

TRADUCCIÓN

No Décimo Segundo Capítulo há descrições de como Jagadānanda Paṇḍita quebrou um pote de óleo e de como o Senhor Nityānanda repreendeu Śivānanda Sena.

antya.20.121

trayodaśe--jagadānanda mathurā yāi' āilā

mahāprabhu deva-dāsīra gīta śunilā

PALABRA POR PALABRA

trayodaśe–no Décimo Terceiro Capítulo; jagadānanda–Jagadānanda Paṇḍita; mathurā yāi'–indo a Mathurā; āilā–regressou; mahāprabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; deva-dāsīra–da bailarina deva-dāsī; gīta śunilā–ouviu a canção.

TRADUCCIÓN

No Décimo Terceiro Capítulo, Jagadānanda Paṇḍita foi a Mathurā e regressou, e Śrī Caitanya Mahāprabhu, por acaso, ouviu uma canção entoada por uma bailarina deva-dāsī.

antya.20.122

raghunātha-bhaṭṭācāryera tāhāṅi milana

prabhu tāṅre kṛpā kari' pāṭhāilā vṛndāvana

PALABRA POR PALABRA

raghunātha-bhaṭṭācāryera—de Raghunātha Bhaṭṭa; tāhāṅi—ali; milana—encontro; prabhu—Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāṅre—a ele; kṛpā kari'—mostrando misericórdia imotivada; pāṭhāilā vṛndāvana—enviou a Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

Também no Décimo Terceiro Capítulo, Raghunātha Bhaṭṭa encontrou-se com Śrī Caitanya Mahāprabhu, que, por Sua misericórdia imotivada, o enviou a Vṛndāvana.

antya.20.123

caturdaśe--divyonmāda-ārambha varṇana

'śarīra' ethā prabhura, 'mana' gelā vṛndāvana

PALABRA POR PALABRA

caturdaśe—no Décimo Quarto Capítulo; divya-unmāda-ārambha—o início do transe espiritual de Śrī Caitanya Mahāprabhu; varṇana—descrevendo; śarīra—o corpo; ethā—aqui; prabhura—de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mana—a mente; gelā—foi; vṛndāvana—a Vṛndāvana.

TRADUCCIÓN

O Décimo Quarto Capítulo descreve o início do transe espiritual do Senhor, no qual Seu corpo estava em Jagannātha Purī, mas Sua mente estava em Vṛndāvana.

antya.20.124

tāra madhye prabhura siṁha-dvāre patana

asthi-sandhi-tyāga, anubhāvera udgama

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–nesse capítulo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; siṁha-dvāre patana–caindo junto ao portão Siṁha-dvāra; asthi-sandhi–das articulações dos ossos; tyāga–desencaixe; anubhāvera udgama–o despertar de um transe e de uma emoção.

TRADUCCIÓN

Também nesse capítulo há uma descrição de como Śrī Caitanya Mahāprabhu caiu diante do portão Siṁha-dvāra do templo de Jagannātha, com Seus ossos desencaixando-se das articulações, e de como diversos sintomas transcendentais despertaram.

antya.20.125

caṭaka-parvata dekhi' prabhura dhāvana

tāra madhye prabhura kichu pralāpa-varṇana

PALABRA POR PALABRA

caṭaka-parvata–a colina conhecida como Caṭaka-parvata; dekhi'–vendo; prabhura dhāvana–a corrida de Śrī Caitanya Mahāprabhu; tāra madhye–nesse capítulo; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kichu–algum; pralāpa varṇana–falar como um louco.

TRADUCCIÓN

Também nesse capítulo há uma descrição de como Śrī Caitanya Mahāprabhu correu em direção a Caṭaka-parvata e falou como um louco.

antya.20.126

pañcadaśa-paricchede--udyāna-vilāse

vṛndāvana-bhrame yāhāṅ karilā praveśe

PALABRA POR PALABRA

pañcadaśa-paricchede–no Décimo Quinto Capítulo; udyāna-vilāse–em Seus passatempos dentro do jardim; vṛndāvana-bhrame–tomando o jardim por Vṛndāvana; yāhāṅ–onde; karilā praveśe–Ele entrou.

TRADUCCIÓN

No Décimo Quinto Capítulo há uma descrição de como Śrī Caitanya Mahāprabhu entrou num jardim à beira-mar, tomando o jardim por Vṛndāvana.

antya.20.127

tāra madhye prabhura pañcendriya-ākarṣaṇa

tāra madhye karilā rāse kṛṣṇa-anveṣaṇa

PALABRA POR PALABRA

tāra madhye–dentro disso; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; pañca-indriya-ākarṣaṇa–a atração dos cinco sentidos; tāra madhye–dentro desse capítulo; karilā–fez; rāse–na dança da rāsa; kṛṣṇa-anveṣaṇa–procurando por Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Também nesse capítulo há uma descrição da atração dos cinco sentidos do Senhor Caitanya por Kṛṣṇa e de como Ele procurou por Kṛṣṇa na dança da rāsa.

antya.20.128

ṣoḍaśe--kālidāse prabhu kṛpā karilā

vaiṣṇavocchiṣṭa khāibāra phala dekhāilā

PALABRA POR PALABRA

ṣoḍaśe–no Décimo Sexto Capítulo; kāli-dāse–a Kālidāsa; prabhu–Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛpā karilā–mostrou favor; vaiṣṇava-ucchiṣṭa khāibāra–de comer os restos do alimento deixado pelos vaiṣṇavas; phala dekhāilā–mostrou o resultado.

TRADUCCIÓN

O Décimo Sexto Capítulo narra como Śrī Caitanya Mahāprabhu mostrou Sua misericórdia a Kālidāsa e, assim, demonstrou o resultado de comer os restos do alimento dos vaiṣṇavas.

antya.20.129

śivānandera bālake śloka karāilā

siṁha-dvāre dvārī prabhure kṛṣṇa dekhāilā

PALABRA POR PALABRA

śivānandera–de Śivānanda Sena; bālake–o filho; śloka karāilā–fez compor um verso; siṁha-dvāre–no portão Siṁha-dvāra do templo de Jagannātha; dvārī–o porteiro; prabhure–a Śrī Caitanya Mahāprabhu; kṛṣṇa dekhāilā–mostrou o Senhor Kṛṣṇa.

TRADUCCIÓN

Descreve também como o filho de Śivānanda compôs um verso e como o porteiro do Siṁha-dvāra mostrou Kṛṣṇa a Śrī Caitanya Mahāprabhu.

antya.20.130

mahā-prasādera tāhāṅ mahimā varṇilā

kṛṣṇādharāmṛtera phala-śloka āsvādilā

PALABRA POR PALABRA

mahā-prasādera–dos restos do alimento do Senhor, o mahā-prasāda; tāhāṅ–ali; mahimā–as glórias; varṇilā–descreveu; kṛṣṇa-adhara-amṛtera–do néctar dos lábios de Kṛṣṇa; phala-śloka–o verso que menciona o resultado; āsvādilā–saboreou.

TRADUCCIÓN

Também nesse capítulo explicam-se as glórias do mahā-prasāda, e saboreia-se um verso que descreve o efeito do néctar dos lábios de Kṛṣṇa.

antya.20.131

saptadaśe--gābhī-madhye prabhura patana

kūrmākāra-anubhāvera tāhāṅi udgama

PALABRA POR PALABRA

saptadaśe–no Décimo Sétimo Capítulo; gābhī-madhye–entre as vacas; prabhura patana–a queda de Śrī Caitanya Mahāprabhu; kūrma-ākāra-anubhāvera–da emoção extática na forma de uma tartaruga; tāhāṅi–ali; udgama–despertar.

TRADUCCIÓN

No Décimo Sétimo Capítulo, Śrī Caitanya Mahāprabhu caiu entre as vacas e assumiu a forma de uma tartaruga à medida que Suas emoções extáticas despertavam.

antya.20.132

kṛṣṇera śabda-guṇe prabhura mana ākarṣilā

"kā stry aṅga te" ślokera artha āveśe karilā

PALABRA POR PALABRA

kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; śabda-guṇe–pelas qualidades do som; prabhura–de Śrī Caitanya Mahāprabhu; mana–a mente; ākarṣilā–foi atraída; kā stry aṅga te ślokera–do verso que começa com as palavras kā stry aṅga te; artha–o significado; āveśe–em êxtase; karilā–descreveu.

TRADUCCIÓN

Também no Décimo Sétimo Capítulo, os atributos do som de Kṛṣṇa atraíram a mente de Śrī Caitanya

Mahāprabhu, que, em êxtase, descreveu o significado do verso "kā stry aṅga te".

antya.20.133

bhāva-śābalye punaḥ kailā pralapana

karṇāmṛta-ślokera artha kailā vivaraṇa

PALABRA POR PALABRA

bhāva-śābalye–pela conjunção de todas as emoções extáticas; punaḥ–novamente; kailā pralapana–Ele falou como um louco; karṇāmṛta-ślokera–de um verso do Kṛṣṇa-karṇāmṛta; artha–o significado; kailā vivaraṇa–descreveu em detalhe.

TRADUCCIÓN

Devido à conjunção de diversas emoções extáticas, Śrī Caitanya Mahāprabhu novamente começou a falar como um louco e descreveu em detalhe o significado de um verso do Kṛṣṇa-karṇāmṛta.

antya.20.134

aṣṭādaśa paricchede--samudre patana

kṛṣṇa-gopī-jala-keli tāhāṅ daraśana

PALABRA POR PALABRA

aṣṭādaśa paricchede–no Décimo Oitavo Capítulo; samudre patana–a queda do Senhor no oceano; kṛṣṇa-gopī-jala-keli–os passatempos aquáticos de Kṛṣṇa e das gopīs; tāhāṅ daraśana–vendo ali.

TRADUCCIÓN

No Décimo Oitavo Capítulo, o Senhor caiu no oceano e, em êxtase, viu os passatempos da brincadeira aquática entre Kṛṣṇa e as gopīs.

antya.20.135

tāhāṅi dekhilā kṛṣṇera vanya-bhojana

jāliyā uṭhāila, prabhu āilā sva-bhavana

PALABRA POR PALABRA

tāhāṅi–ali; dekhilā–Ele viu; kṛṣṇera–de Kṛṣṇa; vanya-bhojana–um piquenique na floresta; jāliyā–um pescador; uṭhāila–O apanhou; prabhu–o Senhor; āilā–regressou; sva-bhavana–à Sua própria residência.

TRADUCCIÓN

Naquele sonho, Śrī Caitanya Mahāprabhu viu o piquenique de Kṛṣṇa na floresta. Enquanto o Senhor

Caitanya flutuava no mar, um pescador O apanhou, e então o Senhor regressou à Sua própria residência.

antya.20.136

ūnaviṁśe--bhittye prabhura mukha-saṅgharṣaṇa

kṛṣṇera viraha-sphūrti-pralāpa-varṇana

PALABRA POR PALABRA

ūnaviṁśe–no Décimo Nono Capítulo; bhittye–nas paredes; prabhura mukha-saṅgharṣaṇa–o esfregar do rosto do Senhor; kṛṣṇera viraha-sphūrti–o despertar da separação de Kṛṣṇa; pralāpa-varṇana–e o falar como uma pessoa enlouquecida.

TRADUCCIÓN

No Décimo Nono Capítulo, há uma descrição de como o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu esfregava o rosto contra as paredes e falava como um louco devido à separação de Kṛṣṇa.

antya.20.137

vasanta-rajanīte puṣpodyāne viharaṇa

kṛṣṇera saurabhya-ślokera artha-vivaraṇa

PALABRA POR PALABRA

vasanta-rajanīte–numa noite de primavera; puṣpa-udyāne–num jardim de flores; viharaṇa–o vagar; kṛṣṇera–do Senhor Kṛṣṇa; saurabhya-ślokera–de um verso sobre a fragrância corpórea; artha-vivaraṇa–descrevendo o significado.

TRADUCCIÓN

Esse capítulo também descreve o vagar de Kṛṣṇa por um jardim numa noite de primavera, e descreve plenamente o significado de um verso sobre o aroma do corpo de Kṛṣṇa.

antya.20.138

viṁśa-paricchede--nija-'śikṣāṣṭaka' paḍiyā

tāra artha āsvādilā premāviṣṭa hañā

PALABRA POR PALABRA

viṁśa-paricchede–no Vigésimo Capítulo; nija-śikṣāṣṭaka paḍiyā–recitando Seus próprios versos do Śikṣāṣṭaka; tāra artha–seu significado; āsvādilā–saboreou; prema-āviṣṭa hañā–estando absorto em amor extático.

TRADUCCIÓN

No Vigésimo Capítulo, o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu recitou Suas próprias oito estrofes de

instrução e saboreou-lhes o significado em amor extático.

antya.20.139

bhakte śikhāite yei śikṣāṣṭaka kahilā

sei ślokāṣṭakera artha punaḥ āsvādilā

PALABRA POR PALABRA

bhakte–os devotos; śikhāite–para instruir; yei–aquilo que; śikṣā-aṣṭaka–oito instruções; kahilā–descreveu; sei śloka-aṣṭakera–dos mesmos oito versos; artha–o significado; punaḥ āsvādilā–novamente Ele saboreou.

TRADUCCIÓN

Śrī Caitanya Mahāprabhu compôs aquelas oito estrofes para instruir os devotos, mas Ele também saboreou pessoalmente o significado delas.

antya.20.140

mukhya-mukhya-līlāra artha kariluṅ kathana

'anuvāda' haite smare grantha-vivaraṇa

PALABRA POR PALABRA

mukhya-mukhya-līlāra–dos principais passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; artha–o significado; kariluṅ–tenho feito; kathana–descrevendo; anuvāda haite–repetindo-os novamente; smare–a pessoa lembra; grantha-vivaraṇa–a descrição contida no livro.

TRADUCCIÓN

Descrevi, assim, os principais passatempos e seu significado, pois, por tal repetição, a pessoa pode recordar as descrições contidas no livro.

antya.20.141

eka eka paricchedera kathā--aneka-prakāra

mukhya-mukhya kahiluṅ, kathā nā yāya vistāra

PALABRA POR PALABRA

eka eka paricchedera–de cada capítulo; kathā–descrição; aneka-prakāra–diferentes variedades; mukhya-mukhya kahiluṅ–repeti apenas os principais; kathā–discussões; nā yāya–não é possível; vistāra–expansão.

TRADUCCIÓN

Em cada capítulo há diversos tópicos, mas selecionei somente aqueles que são principais, pois não seria possível descrever todos eles novamente.

antya.20.142-143

śrī-rādhā-saha 'śrī-madana-mohana'

śrī-rādhā-saha 'śrī-govinda'-caraṇa

śrī-rādhā-saha śrīla 'śrī-gopīnātha'

ei tina ṭhākura haya 'gauḍiyāra nātha'

PALABRA POR PALABRA

śrī-rādhā-saha–com Śrīmatī Rādhārāṇī; śrī-madana-mohana–a Deidade Madana-mohanajī; śrī-rādhā-saha–com Śrīmatī Rādhārāṇī; śrī-govinda-caraṇa–os pés de lótus de Śrī Govindajī; śrī-rādhā-saha–com Śrīmatī Rādhārāṇī; śrīla śrī-gopīnātha–o todo-belo e opulento Gopīnāthajī; ei tina–todas estas três; ṭhākura–Deidades; haya–são; gauḍiyāra nātha–adoráveis por todos os vaiṣṇavas Gauḍīyas.

TRADUCCIÓN

As Deidades de Vṛndāvana de Madana-mohana com Śrīmatī Rādhārāṇī, Govinda com Śrīmatī Rādhārāṇī e

Gopīnātha com Śrīmatī Rādhārāṇī são a vida e a alma dos vaiṣṇavas Gauḍīyas.

antya.20.144-146

śrī-kṛṣṇa-caitanya, śrī-yuta nityānanda

śrī-advaita-ācārya, śrī-gaura-bhakta-vṛnda

śrī-svarūpa, śrī-rūpa, śrī-sanātana

śrī-guru śrī-raghunātha, śrī-jīva-caraṇa

nija-śire dhari' ei sabāra caraṇa

yāhā haite haya saba vāñchita-pūraṇa

PALABRA POR PALABRA

śrī-kṛṣṇa-caitanya–o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-yuta nityānanda–o Senhor Nityānanda; śrī-advaita-ācārya–Śrī Advaita Prabhu; śrī-gaura-bhakta-vṛnda–os devotos de Śrī Caitanya Mahāprabhu; śrī-svarūpa–Svarūpa Dāmodara Gosvāmī; śrī-rūpa–Śrī Rūpa Gosvāmī; śrī-sanātana–Śrīla Sanātana Gosvāmī; śrī-guru–o mestre espiritual; śrī-raghunātha–Raghunātha dāsa Gosvāmī; śrī-jīva-caraṇa–os pés de lótus de Śrīla Jīva Gosvāmī; nija-śire dhari'–segurando sobre minha cabeça; ei sabāra caraṇa–os pés de lótus de todos eles; yāhā haite–por cuja ação; haya–há; saba–toda; vāñchita-pūraṇa–a realização dos desejos.

TRADUCCIÓN

Para que meus desejos sejam realizados, coloco sobre minha cabeça os pés de lótus destas personalidades: o Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, com o Senhor Nityānanda, Advaita Ācārya e Seus devotos, bem como Śrī Svarūpa Dāmodara Gosvāmī, Śrī Rūpa Gosvāmī, Śrī Sanātana Gosvāmī, Śrī Raghunātha dāsa Gosvāmī, que é meu mestre espiritual, e Śrīla Jīva Gosvāmī.

SIGNIFICADO

Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī foi o mestre espiritual instrutor de Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī e, por isso, foi descrito como śrī-guru.

antya.20.147

sabāra caraṇa-kṛpā--'guru upādhyāyi'

mora vāṇī--śiṣyā, tāre bahuta nācāi

PALABRA POR PALABRA

sabāra–de todos eles; caraṇa-kṛpā–a misericórdia dos pés de lótus; guru upādhyāyī–meu mestre de instrução Védica; mora vāṇī–minhas palavras; śiṣyā–os discípulos; tāre–a eles; bahuta nācāi–fiz dançar de várias maneiras.

TRADUCCIÓN

A misericórdia de seus pés de lótus é meu mestre espiritual, e minhas palavras são meus discípulos, que fiz dançar de várias maneiras.

SIGNIFICADO

Upādhyāyī, ou upādhyāya, refere-se a alguém que ensina quando é procurado (upetya adhīyate asmāt). No Manu-saṁhitā, afirma-se:

eka-deśaṁ tu vedasya

vedāṅgāny api vā punaḥ

yo 'dhyāpayati vṛtty-artham

upādhyāyaḥ sa ucyate

"Aquele que ensina a outros uma parte dos *Vedas* ou das literaturas suplementares aos *Vedas* pode ser chamado upādhyāya." Upādhyāya também se refere a alguém que ensina arte.

antya.20.148

śiṣyāra śrama dekhi' guru nācāna rākhilā

'kṛpā' nā nācāya, 'vāṇī' vasiyā rahilā

PALABRA POR PALABRA

śiṣyāra–dos discípulos; śrama–a fadiga; dekhi'–vendo; guru–o mestre espiritual; nācāna rākhilā–deteve a dança; kṛpā–misericórdia; nā nācāya–não faz dançar; vāṇī–as palavras; vasiyā–sentando-se; rahilā–permanecem em silêncio.

TRADUCCIÓN

Vendo a fadiga dos discípulos, o mestre espiritual deteve a dança que os fazia executar e, como essa misericórdia já não os faz dançar, minhas palavras agora permanecem sentadas em silêncio.

antya.20.149

anipuṇā vāṇī āpane nācite nā jāne

yata nācāilā, nāci' karilā viśrāme

PALABRA POR PALABRA

anipuṇā vāṇī–palavras inexperientes; āpane–por si mesmas; nācite–dançar; nā–não; jāne–sabem como; yata–tudo o que; nācāilā–fez dançar; nāci'–após dançar; karilā viśrāme–descansaram.

TRADUCCIÓN

Minhas palavras inexperientes não sabem dançar por si mesmas. A misericórdia do guru fê-las dançar o

máximo possível e, agora, após dançar, elas descansaram.

antya.20.150

saba śrotā-gaṇera kari caraṇa vandana

yāṅ-sabāra caraṇa-kṛpā--śubhera kāraṇa

PALABRA POR PALABRA

saba–todos; śrotā-gaṇera–dos leitores; kari–faço; caraṇa vandana–adoração aos pés de lótus; yāṅ-sabāra–de todos os quais; caraṇa-kṛpā–a misericórdia dos pés de lótus; śubhera kāraṇa–a causa de toda boa fortuna.

TRADUCCIÓN

Agora adoro os pés de lótus de todos os meus leitores, pois, pela misericórdia de seus pés de lótus, há toda boa fortuna.

antya.20.151

caitanya-caritāmṛta yei jana śune

tāṅra caraṇa dhuñā karoṅ muñi pāne

PALABRA POR PALABRA

caitanya-caritāmṛta–a descrição dos passatempos do Senhor Śrī Caitanya; yei jana śune–qualquer pessoa que ouça; tāṅra caraṇa–seus pés de lótus; dhuñā–lavando; karoṅ–faço; muñi–eu; pāne–bebendo.

TRADUCCIÓN

Se alguém ouvir os passatempos do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu, conforme descritos no Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, eu lhe lavo os pés de lótus e bebo a água.

antya.20.152

śrotāra pada-reṇu karoṅ mastaka-bhūṣaṇa

tomarā e-amṛta pile saphala haila śrama

PALABRA POR PALABRA

śrotāra–do auditório; pada-reṇu–a poeira dos pés de lótus; karoṅ–faço; mastaka-bhūṣaṇa–um ornamento sobre minha cabeça; tomarā–todos vós; e-amṛta–este néctar; pile–bebestes; sa-phala–exitoso; haila–tornou-se; śrama–meu labor.

TRADUCCIÓN

Adorno minha cabeça com a poeira dos pés de lótus do meu auditório. Agora, todos vós bebestes este néctar e, por isso, meu labor obteve êxito.

antya.20.153

śrī-rūpa-raghunātha-pade yāra āśa

caitanya-caritāmṛta kahe kṛṣṇadāsa

PALABRA POR PALABRA

śrī-rūpa–Śrīla Rūpa Gosvāmī; raghunātha–Śrīla Raghunātha dāsa Gosvāmī; pade–aos pés de lótus; yāra–cuja; āśa–expectativa; caitanya-caritāmṛta–o livro chamado Caitanya-caritāmṛta; kahe–descreve; kṛṣṇadāsa–Śrīla Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī.

TRADUCCIÓN

Orando aos pés de lótus de Śrī Rūpa e Śrī Raghunātha, desejando sempre a misericórdia deles, eu, Kṛṣṇadāsa, narro o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, seguindo seus passos.

antya.20.154

caritam amṛtam etac chrīla-caitanya-viṣṇoḥ

śubhadam aśubhanāśi śraddhayāsvādayed yaḥ

tad-amala-pada-padme bhṛṅgatām etya so 'yaṁ

rasayati rasam uccaiḥ prema-mādhvīka-pūram

PALABRA POR PALABRA

caritam–o caráter; amṛtam–nectáreo; etat–este; śrīla–o mais opulento; caitanya–o Senhor Caitanya Mahāprabhu; viṣṇoḥ–dAquele que é o próprio Senhor Viṣṇu, a Suprema Personalidade de Deus; śubhadam–que concede auspiciosidade; aśubha-nāśi–destruindo toda inauspiciosidade; śraddhayā–com fé e amor; āsvādayet–deve saborear; yaḥ–todo aquele que; tat-amala-pada-padme–aos imaculados pés de lótus da Suprema Personalidade de Deus; bhṛṅgatām etya–tornando-se como uma abelha; saḥ–essa pessoa; ayam–esta; rasayati–saboreia; rasam–o melado transcendental; uccaiḥ–em grande quantidade; prema-mādhvīka–do vinho do amor extático; pūram–pleno.

TRADUCCIÓN

O *Caitanya-caritāmṛta* está repleto das atividades de Śrī Caitanya Mahāprabhu, que é a própria Suprema Personalidade de Deus. Ele invoca toda boa fortuna e destrói tudo o que é inauspicioso. Se alguém saborear o néctar do *Caitanya-caritāmṛta* com fé e amor, eu me torno como uma abelha que saboreia o mel do amor transcendental a partir de seus pés de lótus.

antya.20.155

śrīman-madana-gopāla-

govindadeva-tuṣṭaye

caitanyārpitam astv etac

caitanya-caritāmṛtam

PALABRA POR PALABRA

śrīmat–todo belo; madana-gopāla–da Deidade Madana-mohana; govinda-deva–da Deidade Śrī Govindadeva em Vṛndāvana; tuṣṭaye–para a satisfação; caitanya-arpitam–oferecido a Śrī Caitanya Mahāprabhu; astu–que ele seja; etat–este livro; caitanya-caritāmṛtam–contendo as nectáreas atividades do Senhor Śrī Caitanya Mahāprabhu.

TRADUCCIÓN

Visto que este livro, o *Caitanya-caritāmṛta*, está agora completo, tendo sido escrito para a satisfação das mais opulentas Deidades Madana-mohanajī e Govindajī, que ele seja oferecido aos pés de lótus de Śrī Kṛṣṇa Caitanyadeva.

antya.20.156

parimala-vāsita-bhuvanaṁ

svarasonmādita-rasajña-rolambam

giridhara-caraṇāmbhojaṁ

kaḥ khalu rasikaḥ samīhate hātum

PALABRA POR PALABRA

parimala–com o aroma; vāsita–perfumado; bhuvanam–o mundo inteiro; sva-rasa-unmādita–inspirados por seus próprios melados; rasa-jña–os devotos; rolambam–como abelhas; giridhara-caraṇa-ambhojam–os pés de lótus do Senhor Giridhari; kaḥ–quem; khalu–certamente; rasikaḥ–uma alma realizada; samīhate hātum–esforça-se por abandonar.

TRADUCCIÓN

Os devotos realizados são como abelhas enlouquecidas por seus próprios melados aos pés de lótus de Kṛṣṇa. O aroma desses pés de lótus perfuma o mundo inteiro. Que alma realizada poderia abandoná-los?

antya.20.157

śāke sindhv-agni-vāṇendau

jyaiṣṭhe vṛndāvanāntare

sūryāhe 'sita-pañcamyāṁ

grantho 'yaṁ pūrṇatāṁ gataḥ

PALABRA POR PALABRA

śāke–na Era Śakābda; sindhu-agni-vāṇendau–em 1537; jyaiṣṭhe–no mês de Jyaiṣṭha (maio-junho); vṛndāvana-antare–na floresta de Vṛndāvana; sūrya-ahe–no dia do sol (domingo); asita-

pañcamyām–no quinto dia da quinzena escura; granthaḥ–livro; ayam–este (Caitanya-caritāmṛta); pūrṇatām–conclusão; gataḥ–alcançou.

TRADUCCIÓN

Em Vṛndāvana, no ano de 1537 da Era Śakābda, no mês de Jyaiṣṭha [maio-junho], num domingo, o quinto dia da lua minguante, este *Caitanya-caritāmṛta* foi concluído.

SIGNIFICADO

Assim terminam os significados Bhaktivedanta do Śrī *Caitanya-caritāmṛta*, *Antya-līlā*, Vigésimo Capítulo, que descreve o significado do Śikṣāṣṭaka e como o próprio Senhor o saboreou.

FIM DA ANTYA-LĪLĀ

Palavras Finais

Hoje, domingo, 10 de novembro de 1974 — correspondente ao décimo dia de Kārtikka, Era Caitanya 488, o décimo primeiro dia da quinzena escura, o Rāma-ekādaśī —, terminamos agora a tradução para o inglês do Śrī *Caitanya-caritāmṛta* de Śrī Kṛṣṇadāsa Kavirāja Gosvāmī, em conformidade com a ordem autorizada de Sua Divina Graça Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākur Gosvāmī Mahārāja, meu amado mestre espiritual eterno, guia e amigo. Embora, segundo a visão material, Sua Divina Graça Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura Prabhupāda

tenha partido deste mundo material no último dia de dezembro de 1936, ainda assim considero que Sua Divina Graça está sempre presente comigo por sua vāṇī, suas palavras. Há duas formas de associação — pela vāṇī e pelo vapu. Vāṇī significa palavras, e vapu significa presença física. A presença física às vezes pode ser apreciada e às vezes não, mas a vāṇī continua a existir eternamente. Portanto, devemos tirar proveito da vāṇī, e não da presença física. O *Bhagavad-gītā*, por exemplo, é a vāṇī do Senhor Kṛṣṇa. Embora Kṛṣṇa tenha estado pessoalmente presente há cinco mil anos e já não esteja fisicamente presente do ponto de vista materialista, o *Bhagavad-gītā* continua.

A esse respeito, podemos trazer à memória a ocasião em que tive a fortuna de conhecer Sua Divina Graça Śrīla Prabhupāda, em algum momento do ano de 1922. Śrīla Prabhupāda havia vindo de Calcutá a Śrīdhāma Māyāpur para iniciar as atividades missionárias do Gauḍīya Maṭha. Ele estava sentado numa casa em Ulta Danga quando, por incentivo de um amigo íntimo, o falecido Śrīman Narendranātha Mallika, tive a oportunidade de conhecer Sua Divina Graça pela primeira vez. Não me recordo da data exata do encontro, mas naquela época eu era um dos gerentes do laboratório do Dr. Bose, em Calcutá. Eu era um jovem recém-casado, adepto do movimento de Gandhi e vestido de khadi. Felizmente, já em nosso primeiro encontro, Sua Divina Graça aconselhou-me a pregar o culto de Śrī Caitanya Mahāprabhu em inglês nos países ocidentais. Como naquela época eu era um completo nacionalista, seguidor de Mahātma Gandhi, expus a Sua Divina Graça que, a menos que nosso país

fosse libertado da subjugação estrangeira, ninguém ouviria seriamente a mensagem de Śrī Caitanya Mahāprabhu. É claro que tivemos algum raciocínio sobre este assunto, mas, ao final, fui derrotado e convencido de que a mensagem de Śrī Caitanya Mahāprabhu é a única panaceia para a humanidade sofredora. Convenci-me também de que a mensagem de Śrī Caitanya Mahāprabhu estava então nas mãos de um devoto muito experiente e de que, com certeza, a mensagem de Śrī Caitanya Mahāprabhu se espalharia por todo o mundo. Não pude, contudo, dar início imediatamente às suas instruções de pregar, mas tomei suas palavras muito a sério e estava sempre pensando em como executar sua ordem, embora eu fosse bastante inapto para fazê-lo.

Dessa maneira, passei minha vida como chefe de família até 1950, quando me retirei da vida familiar como vānaprastha. Sem nenhum companheiro, vaguei de um lugar a outro até 1959, quando aceitei o sannyāsa. Então eu estava completamente pronto para cumprir a ordem de meu mestre espiritual. Anteriormente, em 1936, pouco antes de Sua Divina Graça partir em Jagannātha Purī, escrevi-lhe uma carta perguntando o que eu poderia fazer para servi-lo. Em resposta, ele me escreveu uma carta, datada de 13 de dezembro de 1936, ordenando-me, da mesma forma, que pregasse em inglês o culto de Śrī Caitanya Mahāprabhu tal como eu o ouvira dele.

Após ele partir, comecei a revista quinzenal Back to Godhead em algum momento de 1944 e procurei difundir o culto de Śrī

Caitanya Mahāprabhu por meio dessa revista. Depois que aceitei o sannyāsa, um amigo benquerente sugeriu que eu escrevesse livros em vez de revistas. As revistas, disse ele, poderiam ser jogadas fora, mas os livros permanecem perpetuamente. Então tentei escrever o *Śrīmad-Bhāgavatam*. Antes disso, quando eu era chefe de família, eu havia escrito sobre o Śrīmad *Bhagavad-gītā* e completara cerca de mil e cem páginas, mas, por uma razão ou outra, o manuscrito foi roubado. De todo modo, quando publiquei o *Śrīmad-Bhāgavatam*, Primeiro Canto, em três volumes na Índia, pensei em ir aos Estados Unidos. Pela misericórdia de Sua Divina Graça, pude chegar a Nova York em 17 de setembro de 1965. Desde então, traduzi muitos livros, incluindo o *Śrīmad-Bhāgavatam*, o *Bhakti-rasāmṛta-sindhu*, os *Ensinamentos do Senhor Caitanya* (um resumo) e muitos outros.

Nesse ínterim, fui induzido a traduzir o Śrī *Caitanya-caritāmṛta* e a publicá-lo numa versão elaborada. Em seus momentos de lazer, no final de sua vida, Sua Divina Graça Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura simplesmente lia o *Caitanya-caritāmṛta*. Era seu livro favorito. Costumava dizer que haveria um tempo em que os estrangeiros aprenderiam a língua bengali para ler o *Caitanya-caritāmṛta*. O trabalho desta tradução começou há cerca de dezoito meses. Agora, pela graça de Śrī Caitanya Mahāprabhu e de Sua Divina Graça Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura, ele está concluído. A esse respeito, tenho de agradecer a meus discípulos americanos, especialmente a Śrīman Pradyumna dāsa Adhikārī, Śrīman Nitāi

dāsa Adhikārī, Śrīman Jayādvaita dāsa Brahmacārī e muitos outros rapazes e moças que me ajudam sinceramente a escrever, editar e publicar todas estas obras.

Penso que Sua Divina Graça Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura está sempre vendo minhas atividades e guiando-me dentro do coração por suas palavras. Como se afirma no *Śrīmad Bhāgavatam*, tene brahma hṛdā ya ādi-kavaye. A inspiração espiritual vem de dentro do coração, onde a Suprema Personalidade de Deus, em Seu aspecto de Paramātmā, está sempre sentada com todos os Seus devotos e associados. É preciso admitir que todo o trabalho de tradução que realizei deve-se à inspiração de meu mestre espiritual, pois, pessoalmente, sou o mais insignificante e incompetente para realizar esta obra materialmente impossível. Não me considero um erudito muito instruído, mas tenho plena fé no serviço a meu mestre espiritual, Sua Divina Graça Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura. Se há algum crédito em minhas atividades de tradução, tudo se deve a Sua Divina Graça. Certamente, se Sua Divina Graça estivesse pessoalmente presente neste momento, seria uma grande ocasião de júbilo, mas, ainda que ele não esteja fisicamente presente, estou confiante de que ele está muito satisfeito com este trabalho de tradução. Ele apreciava muito ver muitos livros publicados para difundir o movimento da consciência de Kṛṣṇa. Por isso, nossa sociedade, a Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna, foi formada para executar a ordem de Śrī Caitanya Mahāprabhu e de Sua Divina Graça Śrīla Bhaktisiddhānta Sarasvatī Ṭhākura.

É meu desejo que os devotos do Senhor Caitanya em todo o mundo apreciem esta tradução, e tenho a alegria de expressar minha gratidão aos homens instruídos dos países ocidentais que estão tão satisfeitos com meu trabalho que encomendam antecipadamente todos os meus livros que serão publicados no futuro. Nesta ocasião, portanto, peço a meus discípulos que estão determinados a ajudar-me neste trabalho que continuem plenamente sua cooperação, de modo que filósofos, eruditos, religiosos e as pessoas em geral em todo o mundo se beneficiem da leitura de nossa literatura transcendental, tal como o *Śrīmad-Bhāgavatam* e o Śrī *Caitanya-caritāmṛta*.